Terça-feira
1
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Ao iniciar a sua publicação diária, o nosso jornal sauda a cidade de Coimbra, a linda e ubérrima região das Beiras e a Imprensa de todo o País.

N.º 2510

MAIS UM ANO!... NOVO ANO...

A *Gazeta de Coimbra* entra hoje no vigéssimo ano da sua existencia. Olhando para o passado, fazendo o balanço do passado, quantas canseiras, quantas lutas e sacrificios de toda a espécie, não tivemos de sustentar para que o programa com que a *Gazeta de Coimbra* iniciou a sua publicação, fôsse severa e honradamente cumprido.

Nessas páginas, muitas delas brilhantes, pela acção de ilustres colaboradores e amigos, orgulhosamente o dizemos, ficam exuberantemente afirmadas a sinceridade e a honestidade com que lutamos, e provado fica que, nessa longa vida jornalistica, nunca usámos de processos baixos nem de linguagem virulenta, despejada, que só avilta a Imprensa, que não é própria da Imprensa.

Desde o nosso primeiro número até hoje — já lá vão dezanove anos — nunca deixámos de pugnar pela defesa dos interesses da cidade e da região unica razão de ser da *Gazeta de Coimbra*.

E, ao balancear o passado, os nossos olhos enchem se de sentidissimas lagrimas, recordando com a maior das saudades, queridos amigos e colaboradores que a Morte, implacável e cruel, roubou ao nosso convivio — o general Martins de Carvalho, gentilissimo espirito, escritor distinto e militar brioso; Brito Aranha, formidável jornalista entre os mais formidáveis jornalistas; o dr. Sousa Bastos, cheio de bondade e de erudição, e outros e tantos outros mortos queridos, sempre vivos no nosso coração, sôbre a memória dos quais lançamos as flores da nossa infinita e eterna saudade.

* * *

Dezanove anos de trabalho! De lutas e de sonhos!

Como é bom recordar... A *Gazeta de Coimbra* nasceu como um simples bi-semanário, de pequenas dimensões. Com o favor dos nossos leitores e amigos foi crescendo... passou a tri-semanário, aumentou o seu formato, a sua tiragem, sempre, sempre no sonho de o converter em diário da manhã.

Caminhamos por *étapes* E ainda ha dois anos, quando adquirimos a possante maquina em que este jornal é impresso, no acto da sua inauguração, rodeados de amigos queridos, afirmámos havermos dado o primeiro passo para a publicação diária da *Gazeta de Coimbra*.

Desde então começámos a montar os nossos serv'ços para a realisação do nosso sonho.

* * *

O sonho realisou-se...

A *Gazeta de Coimbra* entra hoje no seu vigéssimo ano de existencia, e, comemorando-o, inicia a sua publicação como diário da manhã.

Por Coimbra. Pelas Beiras, eis a nossa divisa. O nosso passado é a melhor garantia que podemos oferecer no nosso futuro. A *Gazeta de Coimbra*, como diario da manhã, será um novo arauto na defesa dos interesses da cidade e da região.

Procuramos assim corresponder á gentilesa nunca desmentida dos nossos leitores e anunciantes, as finezas penhorantes dos nossos colaboradores, entre os quais orgulhosamente contamos os mais altos nomes da sciencia, do jornalismo e da arte, que hoje saudamos com o nosso maior afecto e cordealidade.

* * *

Mais um ano!... Novo ano... cheio de espinhos, mas cheio de esperanças!

E, ao abrir este novo ano, daqui saudamos os nossos leitores e amigos, não só aqueles que vivem junto a nós, mas todos quantos, no continente, nas ilhas, em Africa, no Brasil, no mundo inteiro, trabalham e lutam, engrandecendo-se e engrandecendo esta nossa linda e querida cidade de Coimbra.

Aos nossos ilustres camaradas da imprensa que tão gentilmente se teem referido á *Gazeta de Coimbra*, e a tôda a nobre e ilustre Imprensa Portuguesa, neste dia, que marca uma nova e arrojada *étape* na nossa vida jornalistica, com os desejos da mais sincera e leal camaradagem, enviamos um cordealissimo abraço.

E agora... Agora, para terminar, vamos dar começo ao novo ano, trabalhando afincadamente: *Por Coimbra. Pelas Beiras.*

Portugal e a magia do ouro

AS SEITAS...

Dos Templários á M. I. F.

A história negra de Portugal — A sciencia do Oriente e os Cruzados — Regulamento — A Ordem de Cristo — As seitas modernas — Os "cem argentários" — A morte de Charles Gaveaud

... — Mas, aqui entre nós que ninguém nos ouve: essa Maçonaria Internacional da Alta Finança existe de facto ou é lenda em que tu fazes reflectir a tua fantasia; ou é apenas um *trouvaille*, um número de ilusionismo da tua imaginação literária, um *Fantomas*, um *Zigomar*, um *truc* de romance, uma seita de folhetim, uma Magia encasacada e de máscara negra para filme cinematográfico?

Não é a primeira vez que me interrogam os incrédulos, os mui espertos e os mui ingénuos, temendo rectificarem com o seu convencimento uma realidade de papel scenográfico, um embuste de urdidura literária. E essa incertesa em que eles relevam e confessam um mal disfarçado interêsse, quási um desejo de que seja verdade o que temem acolher como verdade, é a natural fermentação das freqüentes evocações que tenho feito, por entre os dentes a famosa Maçonaria Internacional da Finança. E' tão nitida a visão que tenho dessa seita, tão clara a noção do seu poderío e da sua obra, mil vezes mais nefasta do que a de tôdas as outras seitas reunidas, que não posso calar nunca, seja em simples crónica, exigenada de frivolidades, seja em reportagem bravia, o meu rancor e o meu grito de alarme. E já que a curiosidade se tem coagulado densamente em redor da minha voga, denuncie-me, de uma vez para sempre, contando vos o que sei.

Podia historiar a sua organisação, desde o famoso grupo dos *Cem Argentários*, início da seita, grupo de defesa contra os baixos dos trigos, queimando num desafio á fome do povo, comboios inteiros carregados de pão, até á aliança paradoxal dos israelitas e «financeiros negros», ou seja os financeiros da Companhia de Jesus. Mas como o que nos interessa é Portugal e como Portugal foi sempre um país joguête entre as garras invasoras dêsses grandes conciliábulos, limitarei a minha revelação aos efeitos cruelmente nefastos que essa Internacional nos tem provocado.

* * *

... Disse que Portugal serviu sempre de joguête a essas organisações da treva — e não menti. E para explicar como se grudou a Portugal a magnomanía da M. I. F. preciso recordar, quási desde a fundação da nacionalidade, todos êsses domínios de certos... A começar — tivemos os *Templários*, senhores que possuiam o tesouro das sciencias orientais, os segredos da magia que constituira o mais valioso saque dos Cruzados. Em redor a essa sabedoria enlaçavam-se os iniciados, cavaram um labirinto subterrâneo na vida portuguesa e dêsse subterrâneo irradiavam as ordens que alcançavam os próprios reis e os escravisavam... Aljubarrota não foi apenas a derrota dos castelhanos: foi a derrota dos *Templários*. Contra eles e contra Castela combateu milagrosamente Nun'Alvares. Os *Templários* estavam do lado de lá. Ainda nas vésperas da batalha *eles* trabalharam e usaram de tôda a sua influência contra nós... Com D. João I, com a dinastia d'Aviz — veio a Ordem de Cristo — que arrebatara dos destroços da seita vencida os seus segredos, o segrêdo das suas sciencias e das suas magias... E no dia em que a história arrancar os cristais azuis com que teimou sempre em estudar o Infante de Sagres no dia em que o Infante de Sagres fôr sujeito a uma análise moral, rigorosamente química e surgir o que é de facto, uma figura sinistra aureolada apenas pelo esplendor da glória alheia — nesse dia ver-se ha a nova seita resvalar para os mesmos crimes que tornaram os *Templários* numa mancha negra da vida nacional, um canto da primeira dinastia. Depois...

Saltemos uns seculos. O silêncio deve cobrir as manobras subterrâneas dos herdeiros e sub-herdeiros dos *Templários*, passando sinuosamente por Alcácer-Kibir, pela perda da nacionalidade, pela revolução de 1640 e pelo início da quarta dinastia e com ela a formação de uma nova seita...

* * *

A Maçonaria Internacional Financeira fez a sua entrada em Portugal no início do século. Ao contrario do que os caluniadores afirmam, não veio ela anichar-se nos escusos abertos pelos franco-maçons. A franco-maçonaria, com os seus erros e as suas razões, nunca ocupou os lugares subterraneos abertos pelas seitas historicas. Os outros sim. A Maçonaria Internacional Financeira habilitou-se á herança historica e emancipou-se.

Iniciada pelo grupo dos *Cem Argentários*, veio para a Europa entre 1890 a 1895, sendo ao principio combatida pela finança-negra, pelo dominio que os poderes nela exerciam. Mas no principio do seculo, pouco antes da sua legação de Portugal, fez se o acordo paradoxal — e graças a esse acôrdo é que o tentáculo se enroscou facil e seguidamente na vida portuguesa, sendo lhe revelado imediatamente o labirinto vasio, que datava das seitas históricas.

Charles Gaveaud publicou *La Magie Financière* antes da guerra de 1914 (e morreu dias depois de publicar esse livro! e sua morte teve rotulo de *inexplicavel*). Na pagina 114 diz: «A Maçonaria Internacional Financeira reune banqueiros, *trusts* de mineiros, de farinhas, de adubos, todo o xadrez do dinheiro mundial. Reis, presidentes, politicos, chefes de governos, visionarios, revolucionarios, todos os que se julgam senhores dum poder ou pelo menos duma consciencia e são apenas titeres manobrados pela mais terrivel associação secreta que a historia regista. Antes de 1915, antes que se assinem os tratados com que a França vai tentar defender-se dessa seita, ela fará correr o sangue suficiente para que os textos se tornem visiveis».

Charles Gaveaud queria a grande guerra, com anos de antecedencia — a guerra germinada pela M. I. F.

* * *

Qual a obra da M. I. F. em Portugal?

Recordam-se da data em que eu indico a sua invasão no País. Percorram desde aí a história de todas as fatalidades, de todos os crimes, de todas as injustiças, de todo o mal estar que nos tem amargurado. Em todos os episódios, em todos os capitulos — ha um ponto negro, um inicio abstracto, uma fonte de sangue que se cuve mas que se não vê. E' ela — a Maçonaria Internacional Financeira... Quem manda? Ignoro... Mas mesmo que não ignore — a morte de Charles Gaveaud obriga-me a tornar-me prudente. O que eu posso garantir é que não são só dois chefes, dois embaixadores, dois sinistros ilusionistas os que manobram as tragédias — os que herdaram todos os tesouros dos *Templários*...

Reporter X

COIMBRA no Regionalismo Beirão

Coimbra, que no seu aspecto bairrista está caminhando para uma cidade modelar, tem também diante de si, em perspectiva risonha, o aspecto regional nas suas diversas modalidades.

Se um importa, porque é o conchego e o abrigo, o outro exalta, porque é a «relação», o convivio e a associação.

Coimbra, lugar magnifico precisa também, dentro dos bons princípios da sciencia económica, trabalhar a tempo, não desprezando os favores da Natureza, nem deixando fugir a oportunidade.

Coimbra tem um larguissimo papel a desempenhar no regionalismo Beirão; sofismá-lo ou desdenhá-lo, seria por um lado, enodoar os seus caros pergaminhos de tradição e progresso; e por outro, descurar os seus próprios interesses.

A imprensa coimbrã tem já debatido assuntos de carácter regionalista; cremos que outros irá tratar com superior dedicação.

Mas não basta; necessário é que as entidades ás quais cumpre agir, mas agir para *efectivar* e *realizar*, intensifiquem a sua acção e demonstrem a sua inquebrantável vontade nos seus propósitos e nas suas aspirações.

¿Pode Coimbra, cidade tradicionalista, cultural, de importante indústria e largo comércio, pôr de banda a ridente iniciativa da Casa da Beira?

¿Pode Coimbra deixar de animar, vivificar e colorir os Congressos Beirões, não se interessando pelas suas afirmativas, não querendo *pesar* nas suas reclamações junto das Secretarias de Estado, não batalhando dia a dia por tudo aquilo que é fundamental ás relações dos cinco distritos da Beira Histórica?

¿Pode Coimbra abandonar o Sindicato da Imprensa da Beira, não concorrendo para a harmonia e consolidação dos pontos de vista de ordem geral; constituindo por si, organismos que as condições ainda não comportam e enfraquecendo, doutra banda a união dos jornalistas beirões?

¿Pode Coimbra alhear-se do movimento turístico do centro do País, relegando agencias de informação, promoção e seguimento que a ponham em contacto com o Buçaco, com a Figueira da Foz, com Vizeu e sobretudo, com a Serra da Estrela?

Preguntas serão, Coimbra dirá; em tése por agora ficaremos. — São bons os intuitos, mais que os interesses materiais e cá ficamos com a singela exortação do dever cumprido...

F. Mendes Pôvoas.

Imprensa local

Vai a *Gazeta de Coimbra* entrar nas suas vinte risonhas primaveras, caso para a felicitar. Antes dela, já o *Noticias de Coimbra* lhe tinha tirado a vez, vindo primeiro á publicação.

Para eu não perder a qualidade de colaborador mais antigo da *Gazeta*, como o fui tambem do *Noticias*, continuarei a prestar a minha modesta colaboreção á *Gazeta de Coimbra* diaria.

Ainda bem que já se não pode apontar a falta dum diario em Coimbra, que tantos sinais tem dado de vida próspera e engrandecimento patenteados por varios modos. E como dentro de pouco tempo Coimbra terá tambem uma agremiação da Imprensa, ficarão assim sanadas estas faltas.

A missão do jornalista é das mais nobres e mais uteis, pelo bem que pode prestar, quando é compreendida e exercida como deve ser. Ensina, instrue, encaminha, é protectora dos oprimidos, dos humildes e dos pobres levando-lhes a casa o óbulo da caridade dos seus leitores, etc., etc.

O jornal, que logo de manhã nos entra em casa com as noticias do que se passa por toda a parte, é bem o nosso amigo e companheiro que vai conversar comnosco por algum tempo.

Congratulando-me com mais esta demonstração de vida próspera local, bem desejo que os que se abalançam a estas empresas, encontrem compensação do seu trabalho e sacrificio, para que não tenham que arrepender-se da sua iniciativa.

Resta agora que o publico corresponda com o seu auxilio a êste grande esforço.

Carlos d'Almeida

"Gazeta de Coimbra"

O novo material gráfico para o nosso jornal

Não nos é possivel apresentar os primeiros numeros do nosso diário, como desejávamos, com um bom aspecto gráfico, que lhe daria o novo tipo por nós encomendado á importante casa A. Rodrigues, Limitada.

Pedindo desculpa aos nossos presados leitores desta falta involuntária, publicamos, a seguir, a carta que aquela firma nos enviou, pela qual se vê que o novo material gráfico para a *Gazeta de Coimbra*, deve chegar ás nossas oficinas dentro de poucos dias:

Pôrto, 27 de Junho de 1930. — A' Exma Redacção da Gazeta de Coimbra. — Presado Amigo e Sr. Arrobas. — Bem contra nossa vontade, somos forçado a endereçar-lhe a presente, a fim de lhe transmitir a nossa impossibilidade sobre a entrega do material da nossa muito estimada ordem que, de harmonia com o compromisso tomado, teria de se efectuar nesta data.

Fizemos todo o possivel pelo cumprimento do nosso contracto o qual nos forçou, — atendendo á ausencia de noticias da nossa representada H. Bertholó a telegrafar para Berlim, no sentido de abreviar o mais possivel a execução da respectiva ordem, demonstrando assim o empenho que tinhamos em satisfazer o pedido do nosso Amigo.

E' certo que já se encontram em nosso poder todos os documentos referentes ao embarque da mercadoria, a qual foi carregada no vapôr Lobito *que ámanhã chega á Alfandega. Porém, estamos informados pelo nosso despachante, que a mesma só para meiados do próximo Julho poderá sair, dado o aglomerado de serviço que existe naquelas repartições, tendo porisso de aguardar a sua altura de despacho.*

Todo o material que temos nos nossos depósitos está inteiramente ao vosso dispôr, bem assim o nosso limitado préstimo para tudo que fôr útil, pois muit, desejariamos compensar, de qualquer forma, o transtorno que involuntariamente lhe causamos.

Esperando que o nosso Amigo nos releve esta falta, subscrevemo-nos com a maior consideração e apreço. — De V. etc., A. Rodrigues.

Saudação

Vinte anos para um jornal já não é maioridade: é velhice... Mas anoam as gazetas ao invés dos mortais: quanto mais avançadas em idade, mais firmes e pujantes. São como os dias de primavera: os mais adiantados são maiores...

E se não, veja-se: a Gazeta de Coimbra *vai agora avalançar-se a largos e ousados vôos; e de antemão sabemos todos que será triunfal o seu nobre empreendimento. Dizem-no lo o seu passado brilhante e dignissimo, o nome respeitado e estimado do seu director e a ilustre pleiade dos seus redactores e colaboradores.*

Coimbra vai assim ter um grande diário. Não regateemos efusivas felicitações nem ao jornal nem á cidade.

E bem haja João Ribeiro Arrobas pela sua desempoeirada iniciativa!

Julho — XXX.

Paulo Brito Aranha.

José Gomes Bento

Com demora de alguns dias partiu ontem para a Guarda o nosso querido camarada de redacção, sr. dr. José Gomes Bento, que naquela cidade ouvirá o sr. governador civil do respectivo distrito, sobre as urgentes necessidades da região.

João de Deus

De entre o pouco literário que recentemente se escreveu sobre João de Deus, permito-me assinalar de fugida três trabalhos: o de Vitorino Nemésio, Manuel da Silva Gaio e Eugénio de Castro. O primeiro, numa análise tão penetrante quanto miúda, desfibra o lirismo de João de Deus até ao seu mais intimo elemento: mostra-nos como nele a árvore do erótico, se em verdade trepa ao alto celeste, mergulha contudo sempre as suas raízes vitais no húmus do profano. Mesmo no tôpo da árvore a visão do munão, e do próprio céu, é ginomórfica.

Reconheçamos a Nemésio um valioso serviço correcional: ter lavado a face de João de Deus do pó de arroz romântico com que a crítica moderna o edulcorara, feminizando-o. Mais um tempo, e teríamos, para painel de capela, um João de Deus de olhos extáticos, cilicio cinzento e lirio na mão.

Manuel da Silva Gaio, sem descer ao pormenor microscópico de Nemésio, soube, a pinceladas largas, mostrar-nos como na psique do Poeta o amôr, o sentimento da naturesa e a religiosidade constituem a tríade fundamental da sua orquestração. De notar é ainda o tacto artistico com que Manuel Gaio, pela seleção das poesias do Campo de Flores, soube vincular João de Deus a Bernardim Ribeiro, Cristóvão Falcão, Camões, e integra-lo assim sem esforço ou afectação no curso histórico da mesma veia poética.

Eugénio de Castro, traçando com rendido amôr a biografia do Poeta, e ilustrando a de notas intimas, contributu para a fixação destes dois lados curiosos de psique joanina: a sua apatia de lirico idealista, roçante por uma espécie de introversão, afogado que andava na volúpia da sua melodia interior, e a volta brusca, momentânea ao real, quando tocado no âmago do seu núcleo ético.

Silvio Lima

Ecos

O primeiro

A Gazeta de Coimbra *festeja hoje mais um aniversário.*

Mercê do interesse que a opinião publica vem manifestando pela sua conduta e progressos, cá vem de longe a dar aos seus bons leitores e anunciantes a satisfação dos aplausos com que a acarinham.

De começo — bi semanário, mais tarde três vezes por semana a dar conta aos seus leitores da vida coimbrã, estava naturalmente indicado que passasse a diario na primeira oportunidade.

Chegou o momento que vinha sendo preparado de longe.

O sacrificio, agora é, porém, pesado, e vejamos todos se o levamos a bom termo...

A Gazeta de Coimbra, pode dizê-lo orgulhosamente, tem realisado a missão que se propôs cumprir.

«Por Coimbra», como sua divisa, foi o pregão que lançou na sua primeira hora, ha muitos anos já..

Pois ainda hoje se não cança de o repetir, e tanto assim que — «Por Coimbra» mais uma vez se lança neste empreendimento de arriscado exito.

As fogueiras

Já se apagaram, mas o fogo que as animava é que nem sequer ficou no rescaldo...

Antigamente — mas já lá vai longe! — a mocidade aproveitava estas noites de S. João e S. Pedro, para melhor expansão da sua alegria e das suas queixas amorosas.

Até á madrugada, era bailar, cantar e amar, ao som da viola toeira, do cavaquinho, da guitarra e dos ferrinhos, em volta de um barrote revestido de folhas de loiro e á luz tremaluzente de balões multicores. Depois marchavam os ranchos para as fontes, já com o sol a espreitar, para lavar as gargantas de oiro na agua cristalina que corria dolente como as trovas de amor...

Essas fontes procuradas quando a manhã brincava nos lábios da aurora, como na cantiga, passaram a ter um distico — «imprópria para uso interno»; improvisada orquestra de então, passou tambem a ser substituida pelas grafonolas...

Os Santos Casamenteiros, como o vulgo os intitulava, ou teem agora de pactuar com os progressos higienicos e musicais, ou terão de recolher-se a qualquer canto da abobada celestial como velharias do Museu.

Mas a lenha dessas noites de Coimbra, é que hade perdurar per omnia secula, secolorum.. Pelo menos enquanto houver um coração a sangrar de saudades.

Uma crise

Lê-se no editorial do Diario de Noticias, *de sabado passado, com o titulo — «Patroas e criadas»:*

As criadas são mulheres e, como mulheres, teem todos os defeitos e qualidades do seu sexo. No entanto, pela diferenciação de categorias que a sociedade criou, a patroa tem a obrigação moral de saber educar, com carinho, com doçura, com generosidade, as criadas. Infelizmente, este, sentimentos de benignidade das patroas para com as criadas andam bastante apagados e, daí, as queixas constantes que as senhoras, ao encontrar-se, fazem, em ar lamurientos daquelas que as servem, com rudeza, é verdade, mas, tantas vezes, com dedicação admirável.

A crise das criadas, como usa dizer-se, provém mais — e as senhoras que nos perdôem — das próprias patroas do que dos defeitos das criadas.

E' por estas e outras que as senhoras criadas, dizem, e com certa propriedade, que as patroas teem menos honras do que aquelas, visto que umas — as patroas — são discutidas no mercado, enquanto que as criadas merecem a honra de ser apreciadas nas salas e salões.

Ora toma!

Um vidente

Julio Verne, é o homem do dia.

Quem leu os seus livros, começa agora a relacionar as suas fantasias com as descobertas maravilhosas que vem registando-se nestes ultimos tempos.

Estamos na época do assombro! Ontem, o dirigivel, etc; hoje o sonoro, etc; ámanhã...

Sabe se lá o que virá a descobrir se mais que nos possa maravilhar!

E o visionário Verne — coitado — já sem leitores, a aguardar a hora que se realise a viagem á lua, para lhes dizer então: veem que não era um lunático...

O ultimo

Num carro electrico quasi completo entram duas senhoras que ficam de pé no corredor.

Uma para outra:

— Ha muita falta de educação nesta cidade... os cavalheiros não se levantam...

Um que ouviu:

— Não, minha senhora, o que ha é muita falta de lugares...

CUMPRIMENTO

"A sentir se vive"

Saber lutar é preparar o advento de um justo triunfo.

A Gazeta de Coimbra nasceu em hora boa, hora de sorte, a espreitar a sociedade, a medir se na Imprensa, e a marcar, com humildade, talvez, mas com firmeza, e dignidade, o seu lugar honrado nesta terra onde vivemos.

Os anos passaram. Triunfou.

Emancipada, aos vinte anos, sentimos prazer em a vêr justamente orgulhosa do seu passado.

Sempre a acompanhei.

E, porque a estimo, que ro muito lealmente, felicita la hoje pelo seu novo aniversário.

Felizes os que triunfam.

A. Capela e Silva

Glorioso feito da aviação americana

NEW YORK, 30 — *Roger Williams e dois companheiros cobriram a distancia de 1 400 milhas, em vôo directo, ás Bermudas e regresso, sem aterrar, tendo ali deixado a mala postal.* — Havas.

Gazetilha da Semana

— Ao fazer os seus vinte anos,
Facho que longe alumia,
Saúda manos e manas,
Modifica os seus planos,
Passa a saír dia a dia:

— Ao despertar, manhãsinha,
De um grande sôno, profundo,
Vem a noticia, fresquinha,
(Inda se lê na caminha)
Do que vai por esse mundo...

— Noticias de tôda a parte,
E da vida citadina,
Tribunais, sciencias, arte,
Com uma ou outra de Marte,
E a gazetilha ladina...

— Os écos da sociedade,
Onde se emprega o "Você",
As festas de Caridade,
Dentro e fóra da cidade,
Tudo o leitor aqui vê...

— Anuncios, correspondencias,
O dinheiro por usura,
— Aqui terão Vocelencias,
Avisos, conveniências...
Com licença da censura.

Lynce.

Carta aberta
para poupar a estampilha

Tirei hoje os oculos fumaôos e lanço mão ôa pena, como habitualmente faço toôos os anos por esta altura, para que os meus parabens cheguem no momento proprio ôo aniversario ôa Gazeta ôe Coimbra e no momento preciso em que toôos ôessa casa anôam embanôeiraôos em arco.

O facto ôe apanhar com uma faca num olho não me impeôiria ôe escrever, nem mesmo que me aplicassem na efigie um faqueiro completo ôepois ôum ôiscurso que fiz e que levaram a gentilesa em não me aplicarem com batatas.

Na festa ôe hoje só eu faltarei, não por minha livre vontaôe, mas porque as circunstancias assim obrigam a privar me ôessa comparencia.

Mas ôe longe, ôo meu castelo onôe habito, com pontes levaôiças e archeiros com pernas enchumaçaôas ô'algoôão em rama, eu vejo a efervescencia natural em tais circunstancias: o Casimiro ôe pés á vela, ôizenôo asneiras e balôeanôo as oficinas; a «Fly» a afagar toôa a gente, nostalgica ôe bolos e ôe cão; o constante Simões (não o ôas minhas Cronicas, *mas o compositor) a colocar letrinhas ao laôo umas ôas outras; o Hermano Arrobas com o Diamantino a trabalharem para a obra comum; o Augusto levemente irritaôo por não haver nesse ôia ôesafio ôo União; o tenente Nuno Beja a estreitar caôa vez mais o intercambio com as Republicas Sul Americanas; o Antonio Cruz na reportagem moôerna e atraente e, em cima ôe tuôo, o nosso ôirector alegre e comunicativo porque o seu jornal faz vinte anos.*

No mesmo ôia em que os festeja, passa a ser ôiario, num ôesejo ôe bem servir a região, numa atituôe que marca e que é ôigna ôe louvores, alarganôo o ambito em que vivia, tomanôo novas forças e caminhanôo em novos cometimentos, pugnanôo por Coimbra, a bela, com ôenoôo e com um bairrismo simpatico.

Tal resolução foi maôuramente pensaôa, alicerçaôa no reconhecimento ôo movimento proprio, joganôo pela certa e não por palpites, porque vinte anos ôe trabalhos e canceiras não se ôevem expôr a um fracasso, filho ôa levianôaôe e ôa falha ôe viôa propria.

A Gazeta ôe Coimbra ha ôe, com certeza, caminhar em frente, sem tibiezas, mas sem arrogancias ôesnecessarias.

Tuôo ha a esperar ôos homens que trabalham nesse jornal.

Tuôo ha a esperar ôos amigos ôeôicaôos e constantes, ôesses que folgam nas horas felizes e que não ôesaparecem nos momentos ôificeis.

O nosso jornal atinge, agora, a maioriôaôe.

Vae caminhar mais além ôo que esperava; vêr novos horisontes, realisar mais visitas, entrar em novas casas e conhecer caras imprevistas.

Que continue sempre como até aqui, são os meus votos, ao mesmo tempo que abraço o seu Director e toôos que com ele trabalham.

Isto é uma carta aberta para poupar os selos?

Não faz mal. Eu por mim não sou ôe segreôos.

Eduarôo ôe Faria

Coimbra, centro de turismo

A proxima visita de um ilustre aviador francês á nossa terra

Acompanhado pelo nosso querido amigo, coronel sr. sr. João de Brito, incansavel propagandista das belezas da nossa terra, visita Coimbra, na segunda quinzena deste mês, o tenente-aviador francês Salinc.

Esta visita é motivada pelo desejo de visitar a nossa linda cidade, expresso por aquele oficial, quando esteve ultimamente em Lisboa, na qualidade de piloto do avião francês que conduziu para Portugal os restos mortais de Oscar Monteiro Torres.

7.º Recenseamento geral da população

Nestes ultimos diás teem passado pelo Comando da Policia, todos os presidentes das Juntas, parocos e regedores das freguesias desta concelho, afim de serem constituidas as comissões recenseadores das freguesias para o Recenseamento Geral da População a realisar no corrente ano.

Já ali existe a comunicação de instalação das comissões seguintes:

Almalaguez, que foi dividida em tres secções e nomeados para recenseadores José Maria dos Santos, Manuel Vaz e Joaquim Dias Tavares; Assafarge, que constitue uma unica secção, sendo nomeado recenseadores Julio dos Santos Machado; Botão, que foi dividida em tres secções, sendo nomeados recenseadores Antonio Maria Pereira, Lino Alves dos Santos Retroz e Antonio dos Santos; Brasfemes, que foi dividida em duas secções, sendo nomeados recenseadores Alipio Alves Marques e Carlos Francisco dos Santos; São Bartolomeu, que ainda não resolveu sobre a divisão da freguesia em secções; Eiras, que constitue uma unica secção, sendo nomeado recenseador Joaquim Carvalho; Santo Antonio dos Olivais, que foi dividida em dez secções, sendo nomeados recenseadores Fernando Vasques Vieira David, Ignacio Luiz Barreira, Antonio Direito, Antonio Francisco, Albino Domingues, Joaquim Matias, Antonio Costa, Antonio de Almeida Junior, Antonio Maria Diogo e Hermano Rodrigues d'Almeida; Souzelas, que ainda não resolveu sobre a divisão da freguesia em secções.

Informam na Secretaria do Comando que os serviços estão a decorrer com a maior regularidade e estão ali confiados na boa vontade e simpatia que quasi todas as comissões nomeadas teem manifestado por este importante serviço publico.

Com esta epigrafe, este jornal dará conta dia a dia de todas as ocorrencias que se derem na execução deste serviço e publicará pela ordem que forem recebidos os resultados a que se fôr chegando.

Já estão instaladas mais as Comissões Recenseadoras seguintes: Castelo Viegas, que constitue uma unica secção, sendo nomeado recenseador Acacio Pina; Vil de Matos, que constitue duas secções, sendo nomeados recenseadores Luiz Coelho e José Marques Junior.

Informam no Comando da Policia que está causando diferença ao bom andamento do serviço a falta de comunicação por parte de algumas comissões de recenseamento, da data da instalação, das propostas para a divisão das freguesias em secções e indicação do nome dos recenseadores respectivos, a fim de ser comunicado á Direcção Geral da Estatistica.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em toôos os bons estabelecimentos ôe COIMBRA.

Instituto de Farmacologia

A Faculdade de Medicina foi dotada com este importante melhoramento

Reparando uma grande injustiça que se praticava á Faculdade de Medicina de Coimbra e portento á nossa Universidade, o governo criou junto daquela o Instituto de Hidrologia e de Climatologia que já existia em Lisboa e que recentemente havia sido criada no Porto. Varias vezes nos referimos ao assunto e congratulamo-nos pelo vêr finalmente resolvido como era desejo da Faculdade de Medicina para prestigio não só da Universidade como da propria cidade.

Na campanha a favor do Instituto de Hidrologia, que se arrastava ha alguns anos, devemos destacar o nome do ilustre professor sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, director do Instituto de Farmacologia, a quem, muito principalmente, se deve a realisação deste melhoramento com o qual a cidade tem tambem muito a lucrar.

As conferencias sobre Hidrologia, que ha tempo anunciamos, foram adiadas para Outubro do corrente ano.

Exames

Escola Industrial e Comercial de Brotero

Com distinção, concluiu o 1.º ano do curso comercial da Escola Brotero, a menina Lucinia Izabel Ferreira Gonçalves, gentil filha do sr. José Gonçalves, funcionário publico.

— Por média, passou para o 5.º ano dos liceus, aos 14 anos, o menino Tomaz Cubal Junior, filho do sr. Tomaz Cubal. E' aluno do distinto Colégio de S. Pedro.

Exames do 2.º grau

A Região Escolar desta cidade trabalha activamente na organização dos serviços de exames do 2.º grau, que devem realizar-se em todo o distrito no próximo dia 15 do corrente.

O numero de candidatos inscritos é de 1.377, sendo 990 do sexo masculino e 387 do sexo feminino.

Nas várias escolas de Coimbra haverá 7 juris, tendo todos os concelhos do distrito numero de candidatos para neles funcionar um ou mais juris, excepto o da Pampilhosa da Serra, a não ser que a Camara daquele concelho se responsabilise pelo pagamento dos respectivos serviços conforme foi solicitado pelo sr. inspector-chefe.

Na Curia

E' hoje dia de festa na Curia para inauguração da epoca de verão.

No Palace-Hotel são inaugurados os bailes diarios, continuando até Setembro outras festas, a que nos iremos referindo, pois bem o merece a encantadora estancia de turismo.

T. sem F.



Rádio - Emissões

Terça-feira, 1 de Julho

ESTAÇÕS NACIONAIS

C. T.—1 C Z - Coimbra *(Antonio Neves ôa Costa).* — Extra curtas. — A's 22 horas: Concerto (Emissão de discos) dividido em duas partes. 1.a parte: *Leonore (n.o 3),* Ouverture, Beethoven, 1, 2, 3 e 4; *Invitation Tho The Waltz,* Weber, 1 e 2; *Gypsy Caprice,* Kreisler; *Shepherô's Maôrigal,* Kreisler; *On Wings of Song,* Mendelson; *La Fille aux Cheveux ôe Liô,* Rebussy; *Scherzo-Impropiu,* Grieg. 2.a parte: *Oberon,* Ouverture, Weber; *Smugglers' Chorus,* Bizet; *March anô Chorus,* Bizet; *Rov é L'Indiana Bruna?,* Delives; *L'Hiver à Pu Finir,* Grieg; *The Gip-y Baron, Overtur,* Strauss; *Opening Chorus,* Bizet; *Cigarette Chorus,* Bizet. Discos cedidos pela casa Alvaro Esteves Castanheira.

ESTAÇÕES ESTRANGEIRAS

MADRID — *424 m.* — *3 kw* — A's 22 horas — *Boheme,* selecção da ópera de Puccini.

PARIS — *1.725 m.* - *12 kw* — A's 19,30 — Transmissão da comédia *Les aeux billets,* de Poise.

TOULOUSE — *381 m.* — *8 kw* — A's 19,15 — Canções: *Un ôébut au théatre,* Bach et Laverne; *L'emboutaillage,* Bach et Laverne; *Versemoi ôu bourgogne,* Petit; *Le Valse ôu criquot,* Haynal.

A's 21,15 — Noticias.

A visita da Sociedade de Propaganda de Portugal a Coimbra

Como o nosso jornal previamente anunciou, chegou no sabaôo a Coimbra, no rapiôo ôa noite, a ôirecção ôa Socieôaôe ôe Defesa e Propaganôa, que veio visitar a nossa ciôaôe, aproveitanôo o ensejo para se inteirar ôa granôiosa obra ôa Comissão ôe Turismo,

No ôomingo os nossos ilustres visitantes, que eram os srs. Jaime Paulo Fonseca, ôr. Lobo Alves, ôr. Antonio Jose Pereira, ôr. Vieira Guimarães e esposa, ôr. Magalhães ôe Castro, ôr. Alberto Bramão e Henrique Pereira Taveiro, foram a Vale ôe Canas, onôe a Comissão ôe Turismo lhes ofereceu um «copo-ôe-agua».

As impressões ôa ôirecção ôa Socieôaôe ôe Propaganôa ôe Portugal, a proposito ôa nossa terra, sintetizam-se nas palavras que o seu membro sr. ôr. Vieira Machaôo concebeu ao nosso jornal:

«A Comissão ôe Turismo ôe Coimbra é a que tem o papel ôe verôaôeira Comissão ôe Turismo; porque estas ôevem ter a missão ôe fazer progreôir Portugal em sitios onôe não poôe chegar ôirectamente a acção ôas Camaras Municipais; é por isso que ela é benemerita, pois que ôum areal fez um magnifico Eôen, que ôá hoje pelo nome ôe Parque ôa Ciôaôe: e ôo Picoto ôos Barbaôos fez um assento magestoso ôuma obra ôe que as gerações futuras hão ôe abençoar o trabalho benemerito ôestes novos beneôitinos». — Dr. Vieira Guimarães.

Descoberta dum gatuno

Foi ontem preso em Coimbra, quando pretendia negociar o produto do roubo

Ha dias um atrevido gatuno conseguiu penetrar na casa da quinta que o sr. Augusto Luis Marta, desta cidade, possue em Alcabideque.

Uma vez ali, por lá se conservou durante a noite, conseguindo apoderar-se de varios objectos de ouro que pertenciam á criada, Rosa Alves. O gatuno, com a maior naturalidade abriu as portas e saiu, sem que, não obstante as diligencias da policia, fôsse descoberto.

Ontem apresentou-se na Ourivesaria Brinca um individuo para vender varios objectos de ouro. O proprietario do estabelecimento suspeitou do portador dos objectos e entregou o á policia. Estava descoberto o autor do roubo. Diz chamar-se Antonio Joaquim, ser natural do Porto e residir em Elvas.

Será esta a sua identidade? A policia duvida. No entanto ele vai ser submetido a interrogatorios.

Foram lhe apreendidos 1 cordão, 1 broche, 2 aneis, 1 par de brincos e uma pulseira, tudo de ouro—todo o produto do roubo.

Será verdade?

Informam-nos que no convento de Lorvão, que é monumento nacional, se está acumulando, em varias dependencias, madeira de individuos ali residentes.

Será isto verdade?

Se é, o Conselho de Arte e de Arqueologia dará as providencias necessarias para reprimir o abuso.

A "GAZETA DE COIMBRA,, vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

DESPORTOS

Football

Campeonato de Coimbra

O União vence a A. Académica, por 3 a 1

O segundo encontro do torneio de desempate do campeonato de Coimbra, terminou pela vitória do União, por um *score* que não traduz o desenrolar da partida.

O embate entre as duas *équipes* teve uma caracteristica unica: o União foi um *team* a jogar numa tarde de boa inspiração. A *équipe* jogou toda, vivendo entre todas as suas formações uma ligação perfeita, dando-nos uma boa exibição para o valor do meio.

A Académica fez um jogo fraco. O *team* demonstrou abaixamento de forma. Teve uma qualidade: resistiu corajosamente ante uma *équipe* mais confiante e mais valorosa.

—

O jogo foi agradável, quer técnicamente, quer sob o ponto de vista de correcção.

Assim, como se jogou ante-ontem, é que o football tem, de facto, a sua belesa. Assim é que se deve fazer desporto.

—

Os *goals* foram marcados: os do União, por Carlitos, o 1.º, os 2.º e 3.º por Tonito. Gabriel Fonseca fez o *goal* da Académica.

—

Luizito voltou a ter, anteontem, uma grande tarde. Foi o jogador mais perfeito, na defesa e no ataque. Superior nalgumas jogadas de pormenor. De resto, os jogadores exibiram-se de molde a não se evidenciarem, tal foi a homogeneidade da *équipe*.

Na Académica, deu-se o trabalho esplendido de Monteiro — um sacrificado na defesa. Barata e Izabelinha foram bons. Os outros, sem grandes rasgos.

—

Araujo Correia teve uma arbitragem um tanto ou quanto facilitada pelos *teams*. Boa oportunidade nos cf siões.

✱

O Universitário marcou pontos por falta dos Conimbricenses.

Caça

Comissões Venatórias

Mealhaôa, 26 — Na sala das sessões da Camara Municipal e sob a presidencia do administrador do concelho, tenente sr. João Alexandre Caieiro Carrasco, foi eleita por unanimidade, a Comissão Venatória para o próximo trienio, que se compõe dos seguintes caçadores:

Presidente, Antonio Augusto Marques; vice-presidente, Afonso Tenreiro Tomé; secretário, Julio Duarte dos Santos; vogais, José Simões Martins, Joaquim Felicio, Antonio Ferreira Moço e Alexandre Moura. — *C.*

✱

Ancião, 28 — A Comissão Venatória Concelhia reunida extraordinàriamente para resolver sobre a costumada autorisação da caça ás rolas em 15 de Julho próximo, como era de uso e costume neste concelho, deliberou por maioria, não autorisar tal pretensão, fundamentando a sua resolução no facto aceitável dos abusos que se cometem durante o periodo da caça ás rolas. — *C.*

O Asilo de Covões, para os orfãos dos combatentes da Grande Guerra começa a funcionar em Outubro

Segundo noticias recebidas da «Obra de Assistencia aos Portugueses desamparados», do Rio de Janeiro, a colonia do Brasil está intensificando os seus trabalhos, no sentido do Asilo de Coimbra recolher brevemente alguns orfãos de combatentes da Grande Guerra.

Aquele estabelecimento começa a funcionar no principio do proximo ano lectivo.

Pessoal da Camara de Coimbra

Foi aprovado pelo Ministerio do Interior o quadro do pessoal e respectivos vencimentos da Camara Municipal de Coimbra.

Bruxas, Curandeiros & C.a

Um curandeiro de Semide quiz «coser» um cancro... com água a ferver

Decididamente, as autoridades teem que procurar pôr côbro ás inúmeras patifarias que, por êsse país fóra, veem de cometer os bruxos, bruxas, curandeiros, curandeiras. & C.a

Todos os dias, os jornais relatam, desenvolvidamente, casos e mais casos, alguns fatais até e todos originados pelas *práticas* dêsses individuos da *virtuôe*.

Ontem, ás primeiras horas da noite, um acaso fortuito, um dos muitos e importantes *acasos* do jornalismo, proporcionou-nos trocarmos algumas palavras com uma pobre mulher do povo — Maria da Luz, natural de Canas, freguesia de Semide.

Depois dessa ligeira troca de palavras, inteirámo-nos do motivo da sua vinda a Coimbra.

Seu marido José dos Santos padece, ha muito já, dum cancro. Ainda ha pouco tempo, esteve internado nos Hospitais da Universidade, para lhe ser feita uma operação.

Depois de haver regressado á sua terra natal, a doença foi-se agravando. Todos os dias o iam visitar inúmeras pessoas: e, sugestionado por essas criaturas, o pobre trabalhador aceitou o *tratamento* dum curandeiro, cumprindo o que este lhe ordenava.

O tratamento era ligeiro e simples: água a ferver sôbre a parte esponjosa do cancro, duas resas, e assim — dizia o curandeiro: — *o cancro havia ôe cair, ôepois ôe cosiôo...*

Mas a coisa não ia a melhor, e então a mulher do doente resolveu vir a Coimbra — e pôr tudo em pratos limpos.

Apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal, estando já encarregados das respectivas averiguações, segundo nos informa uma pessoa amiga, os hábeis investigadores srs. chefe Américo Mota e agente José Reis.

Esperamos que as autoridades saibam dar ao malandrim o correctivo que merece.

Não se pode admitir que apareça quem quer que seja, aqui e além, explorando a ignorancia do povo e perturbando a sua saúde e o seu bem-estar.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculôaôe ôe Direito: 1.º ano — Alberto Moreira, 7 exclusões.

2.º ano — Antonio Alfredo de Castro Ribeiro de Magalhães Leal Faria, Antonio José Leite de Sampaio, 3 exclusões.

Faculôaôe ôe Meôicina: Histologia e Embriologia — José Pardal de Melo e Sousa, José Pinto Horta, José Pinto Simões, José da Silva, José da Silva Carvalho, Manuel Esteves Brinca, Manuel Raquilha Barradas, Manuel Vieira Cantante, Maria Apolónia Alves, Maria Cecilia Stela Lopesiana da Cunha.

Bacteriologia e Parasitologia — Angelo da Costa Graça, dist. 16 val., Antonio de Barros e Vasconcelos, David Martins Baptista, dist, 16 val., Jaime Augusto de Barros Alves Delgado, José Antonio dos Santos Matos Chaves, José de Barros e Vasconcelos, Manuel Dias Costa, Ramiro Pereira Dias Ferreira.

Urologia — Américo Licinio Neves Albuquerque, Antonio Neves Bengio, Antonio Pinto, Artur Luís Naveva Correia, dist. 16 val., Augusto Fialho da Costa Correia, Carlos Ferreira Martins dos Santos, Eugénio Zeferino Pereira.

Pediatria — Antonio Ferreira Patricio Lucas, José Simões da Silva Trigueiros, dist 16 val., José de Almeida Santos, José Maria de Castro Freire de Andrade, José Queiroz Costa, José dos Reis, Manuel Coelho Monteiro Lança Cordeiro, dist. 16 val., Manuel Luís Costa de Figueiredo, Manuel de Miranda Roldão.

Faculôaôe ôe Sciencias: Algebra superior — Joaquim Manuel de Abreu Serpa Sarmento, José da Encarnação Côrtes, José Felix Alves de Carvalhosa, Luís Marques Pereira da Silva, Manuel Dias Belchior, Manuel Ferro Marçal.

Faculôaôe ôe Sciencias — Continuação: Botanica-Curso geral — Aristides Carmália Loureire de Figueiredo, Raimundo Brites Moita.

Zoologia Médica — Emilio Aparicio Pereira, Jaime Francisco Beulain Fogaça, Jorge Luís de Nóbrega Araujo, Jorge Luís Patricio Malheiros, Jorge Simões Lima de Melo do Rego, José Almiro da Silva, Francisco Vecchi Pinto Coelho, 2 exclusões.

Analise química púra e aplicada — Emilia Marques Ferrão, Maria Armanda Costa Ramos.

Quimica Médica — Julio de Oliveira Salgueiro, Luís Antonio Borges, Luís Augusto Duarte Santos, dist. 16 val., Luís Coelho de Aguiar, Luís Frederico Bairrão Torres Pereira, Manuel Teixeira Malheiros.

Falecimentos

Faleceu nesta cidade, em casa de seu tio, o conselheiro sr. Alfredo Monteiro de Carvalho, juís do Supremo Tribunal, o sr. dr. Joaquim Monteiro de Carvalho, médico do Sanatório do Caramulo. O cadáver foi removido para o cemitério de Vilar ôo Besteiros.

— Em Santo António dos Olivais, finou-se a sr.a D. Lucia dos Reis Alves, estremosa irmã do nosso amigo sr. Julio dos Reis Alves, ajudante do conservador do Registo Civil.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

— Com 5 anos de idade, faleceu a inocente Maria José de Menezes Pacheco de Melo Forjaz de Lacerda e Castro, filha estremecida da sr.a D. Violante Maria Luisa de Castro de Vasconcelos de Sá Pereira e Almeida, e do sr. dr. José de Bettencourt Pacheco de Melo Forjaz de Lacerda, visconde das Mercês, professor do Liceu de Chaves, e neta do ilustre Professor da Faculdade de Letras, e distinto poeta, sr. Dr. Eugénio de Castro.

Acompanhamos a familia enlutada na sua grande dôr.

— Em Santa Clara, faleceu Maria da Conceição, de 78 anos, natural de Cunhedo, Penacova.

— Em S. Romão, Olivais, Maria de Lourdes de Matos Santos, de 6 anos, filha do sr. Manoel Coelho dos Santos.

Nesta cidade tambem faleceram Antonio Fernandes da Tereza, de 72 anos, trabalhador, natural do Outeiro, concelho de Pombal, e Maria Ludovina, de 75 anos, de Santa Comba Dão.

—

Murtosa, 26. — Com a evançada idade de 81 anos e vitimada por uma congestão pulmonar, faleceu no dia 24 de junho, a sr.a D. Gestrudes Magna de Oliveira, que ha perto de 40 anos se encontrava viuva do sr. Joaquim Marques da Silva. A extinta, estimada por todos quantos a conheciam, era sogra do sr. Augusto J. Ferreira, conceituado comerciante na Praça de Estarreja, em cuja residencia expirou; tia do sr. dr. Joaquim Maria de Oliveira Simões, ilustre coronel do Estado Maior do Exército, e avó dos srs. Manuel Ferreira, comerciante na referida praça, de sua esposa D. Candida Valente de Almeida Brandão Abreu Freire, da Murtosa, e do sr. Mário Marques da Silva, nosso correspondente na Murtosa.

A' familia enlutada e, em especial, ao nosso presado correspondente, as nossas sentidas condolencias. — *C.*

—

Murtosa, 27. — Aos estragos da tuberculose, terrivel doença que contraíram na América do Norte, onde permaneceram durante alguns anos, faleceram ha dias, neste concelho, os srs. José Maria da Cunha e Viriato de Freitas Guimarães, de 28 anos de idade cada um.

Os saudosos extintos, ainda na flôr da vida, deixam viuvas, respectivamente, sr.as D. Esperança Neno da Cunha e Maria Tavares Guimarães, a quem, bem como ás suas respeitáveis familias, apresentamos o nosso cartão de sentimentos.

Os funerais foram bastante concorridos. — *C.*

Obras de assistencia

O recolhimento de cegos e aleijados do distrito

A Junta Geral dirigiu circulares ás Camaras do distrito solicitando para inscreverem no seu orçamento, de 1930 1931, uma verba em harmonia com as suas possibilidades financeiras e á semelhança do que faz a Camara de Coimbra, destinada ao recolhimento de qualquer cego ou aleijado existente na area dos respectivos concelhos.

A electrificação do concelho de Taboa

O sr. governador civil de Coimbra recebeu ontem um oficio da Liga Regional Taboense, com séde em Lisboa, agradecendo e apoiando a sua atitude de procurar resolver, por conciliação, a questão que ultimamente se tem debatido da electrificação do concelho de Taboa.

Liceus

A Junta Administrativa da Instrução Secundaria tomou conhecimento das obras a executar no Liceu José Falcão e resolveu pôr a concurso a elaboração do projecto para a construção do Liceu Julio Henriques, ambos desta cidade.

ECOS DA SOCIEDADE

Fazem anos hoje:

Luiz Costa

Dr. Armando Leal Gonçalves

José Augusto de Sampaio e Melo Pereira de Almeida.

D. Ismenia da Silva Ferreira.

A antiga casa Gayto & Canas (em frente ao Chiado) é a mercearia que melhor serve em qualidades e preços.

Pedimos uma visita

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 28-VI-930

JULGAMENTOS

Celorico da Beira — João da Cruz, contra o Dr. Abel Alves de Sousa Leite. — Confirmada a sentença.

Leiria — Manuel Caetano Moita, contra o M. P. — Adiado.

Meda — O M. P., contra Acacio Augusto Ferreira. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Francisco Antonio Bichão e mulher, contra Felicidade Ferreira Vagos. — Adiado.

Lousan — Raul Alves Moreira, contra o M. P. e Joaquina de Jesus. — Provido.

Causa que se ha-de julgar na sessão de 5-VII-930

Certã — Sebastião Farinha Tavares e outros, contra Francisco da Silva Gonçalves. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Directoria da Policia de Investigação Criminal

Pelo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente os ciganos José Maria Sampaio, casado, de Vila Viçosa e Varino Fernandes, casado, da Moita, por se terem envolvido em desordem e primeiro ter ainda faltado ao respeito ao agente captor, sendo por isso condenado em 300$00 de multa e o segundo em 150$00 de multa, que pagaram.

Juizo criminal

No Tribunal Criminal, respondeu hontem em processo correcional, José Rodrigues, casado, por alcunha *o maroto* d'Arregaça, acusado d'um crime grave.

A audiencia foi presidida pelo sr. dr. Antonio Garrido, juiz substituto, o ministerio publico representado pelo sr. dr. Manuel Ribeiro, estando a defeze a cargo do sr. dr. Frutuoso Veiga. Em virtude da audiencia se ter prolongado por muito tempo, após os debates, o Meretissimo juiz suspendeu-a, para recomeçar hoje de manhã, afim de ser lida a sentença.

A Cidade

MÁ PRÁTICA

Já aqui a conôenámos e hoje, mau graôo nosso, ôe novo a vimos combater. Um grupo excursionista ôo Porto foi ontem recebiôo no primeiro estabelecimento scientifico ôe Portugal aos gritos ôe viva o Japão. Verôaôeiro contraste agravaôo ainôa com a má eôucação ôe alguem que chegou á insolencia.

Os ofenôiôos, em atituôe agressiva, gritaram: Terra de selvagens, *como se a ciôaôe fosse a culpaôa ôe tais actos. Mas justifica-se a sua inôignação provocaôa por inôiviôuos que não são ôe Coimbra, mas que lhe fazem criar tal fama.*

Protestamos contra semelhante processo ôe receber visitantes. Ontem não foram só os vivas ao Japão: chegou-se á insolencia. É preciso evitar tais actos para honra ôe uma ciôaôe e não envergonharem a classe a que aqueles inôiviôuos pertencem.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital: Manuel de Almeida, de 19 anos, de Coimbra, ferida incisa na região frontal; José Gaspar Cabral, de 17 anos, estudante, de S. Paio, ferida incisa no braço esquerdo.

Prisões

Por ter dirigido insultos à polícia, foi preso António Dias Gomes, músico reformado; por se entregar à mendicidade, Valdemar Andrade, pe 25 anos, sem profissão, natural de Barroso, concelho de Tábua; por diversos motivos, Cecília Pereira, de Condeixa e residente no Adro de Sauta Justa, e José Francisco, de 20 anos, padeiro, residente na Cova do Ouro.

Agressão

No Banco do Hospital da Universidade receben tratamento Antonio da Silva, agricultor, de 27 anos, do Deanteiro, onde foi agredido por Joaquim Dias e suas irmãs Rosa e Maria Dias, fazendo-lhe alguns ferimentos.

Doença subita

Por ser acometido de doença súbita, foi conduzida ao Hospital da Universidade ficando internada na 5.ª enfermaria, Joana da Conceição, de 37 anos, desta cidade.

— Na rua do Corvo, foi acometido de doença sendo encontrado prostrado, recebendo na queda alguns ferimentos, Francisco Paulo, de 70 anos, desta cidade e residente na Aldeia das Dez, que depois de pensado no Banco do Hospital, seguiu viágem.

Achados

A mala de mão contendo vários artigos de «toilette», achada pelo cantoneiro n.º 4, João Grilo, morador em Sargento Mór, foi entregue a seu dono 1.º sargento artífice, Sr. José Tavares da Silva Junior, morador em Lisboa.

— Vieram entregar-nos, para ficar depositada na nossa redacção até aparecer o dono, uma medalha de ouro que foi encontrada, há dias, numa rua da baixa. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Queixas

No comando da Polícia foram apresentadas as seguintes queixas:

João do Nascimento, de Vila Verde, freguesia da Lamarosa, contra Aida Silva e Alzira Lucas, do mesmo lugar por terem agredido sua filha Gloria Ferreira, de 16 anos.

Caro abraço

Ontem pelas 19 horas, na rua da Sofia, José Ribeiro dos Santos, de 20 anos, serralheiro, residente no Arco Pintado, deu-lhe para abraçar uma operária de uma das fábricas de artificios, Maria da Encarnação e Silva, de Santo António dos Olivais.

Socaram-se à valentona, até que a polícia os conduziu à 2.ª esquadra.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

Da Capital

30 de Junho

Sinfonia de abertura

Lisboa, 30 de Junho. — *O protocolo jornalistico tem destas exigencias prosaicas: obrigar o noviço a delinear um programa ao iniciar a sua colaboração, a exemplo do que sucede aos ministros quando vão ocupar os «fauteils» do Terreiro do Paço. Respeitando a tradição aqui me encontro, não para prometer o elixir milagroso da literatura, da reportagem a «frisson», de quaisquer condimentos, á morbidez indigena, mas apenas para cumprir modestamente, com a imparcialidade exigida, com a seriedade devida, estes assuntos que a velha amisade dos Arrobas me confiou. O que poderá fornecer esta cidade ulissiana, depois que Fialho fez incerinar no forno crematorio da sua prodigiosa imaginação todos os aspectos citadinos, dando lhe em faiscas de talento um sabor especial, uma côr de vivas nuances, cheias de brilho e inedítismo? Focar alguns caracteres, esmaltar de cambiantes rigorosos um ou outro pormenor da vida alfacinha, dar em pinceladas singelas a tela desta cidade onde a gente se aborrece e as eguarias mais do agrado publico não podem ser saboreadas por motivo das dispepsias de caracter social. De resto a índole da Gazeta de Coimbra não se compadecia com as exibições megalomanas, com estiradas «á sensation». Modesta a dinastia dos Arrobas, modesta tem de ser a acção do novo rebento espiritual arrobiano, desta parte sul do país. Pode a Gazeta de Coimbra ser na sua direcção e administração o jornal mais pesado do país. Nada menos de seis arrobas... jornalisticas, espalhando a semente do trabalho pelas sete provincias de Portugal. Mas será de leveza indispensavel este serviço alfacinha, preferindo a sintese, o comentário ligeiro, a noticia rápida, ás cornucopias de prosa, maçudas e irritantes, que tem, no amago, apenas um leve resíduo. Façamos umas «sandwichs» de pão pequeno com uma fatia de fiambre e não um pão de quilo com uma simples roda de chouriço. Procuraremos que o leitor encontre logo o sabor da noticia e que não esteja a mastigar duramente o naco da prosa para lhe encontrar o conteúdo. E assim que ensina o jornalismo moderno. Tentemos pois dar um caracter moderno a esta secção, fornecendo o menu com todas as eguarias, mas com parcimonia e leveza, aos leitores desta secção afim fica traçado um programa em duas laudas de papel que ia saindo quasi um tratado...*

A. M.

Asilo de São João

Prosseguiram, hoje, as festas no Asilo de São João, comemorativas do 68.º aniversario desta prestimosa colectividade, tendo-se realizado, de tarde, a inauguração da biblioteca que reune apreciavel recheio de livros.

A exposição de trabalhos escolares foi muito visitada pelo publico, sendo apreciadissimos alguns trabalhos que revelam vocação artistica das educandas.

Um trio de respeito

São ámanhã enviados ao tribunal Manuel dos Santos o «Tira e Põe», sua amante Ana Tereza Lapierre a «Brinca Agora» e a mãe desta Eugenia Lapierre que para quebrarem a ociosidade se entretinham a cometer várias vigarices, tendo burlado bastantes pessoas e apoderando-se de quantias importantes que vão amargar na cadeia.

Propaganda da armada

No louvavel intuito de acompanhar os trabalhos da comissão de Propaganda da Armada, a Liga Naval vai promover uma exposição de fotografias da nossa marinha de guerra, que será como que um documentario da frota nacional.

Taxas postais

A Administração dos Correios e Telegrafos enviou aos jornais uma nota oficiosa comunicando que a partir de 1 de Julho serão diminuidas as taxas postais da correspondencia para o estrangeiro, exceptuando Espanha.

Marinha de guerra francesa

Entraram, hoje, no porto de Lisboa os submarinos *Euridice* e *Danae*, da marinha de guerra francesa, sendo recebidos com as salvas do estilo. Os comandantes e oficialidade dos barcos foram apresentar os seus cumprimentos á Majoria General da Armada, e a tripulação passeou durante o dia pela cidade, tendo visitado os principais monumentos e museus.

Horário de trabalho

A União dos Operários Barbeiros de Lisboa em seu nome e da congénere do Porto entregou ao governo uma representação pedindo o cumprimento integral do horario de trabalho.

O Campeonato mundial de football

Os paulistanos resolveram não fazer parte da selecção brazileira que na capital uruguaya disputará o campeonato mundial de football.

Bolsa Agricola

Os funcionarios do Ministerio da Agricultura ao serviço da Bolsa Agricola enviaram ao governo uma representação pedindo para ser concluida a sindicancia que ha muito tempo se está realisando naquele departamento e que não lhe sejam feitos mais descontos.

Partidas e chegadas

Para Monção seguiu hoje, em goso de ferias, o ilustre general sr. Norton de Matos, antigo ministro da Guerra e Alto Comissario de Angola.

—No rapido do Algarve seguiu hoje, acompanhado do sua esposa, o sr. comandante Francisco de Aragão e Melo, que ha pouco foi nomeado capitão do porto de Tavira.

O distinto oficial de marinha teve uma despedida muito afectuosa por parte dos seus numerosos amigos.

Uma festa nos Pupilos do Exercito

O Instituto dos Pupilos do Exercito, a florescente instituição de assistencia aos filhos dos militares, obra humanitária do Governo da Republica, esteve, hoje, em festa solenisando o encerramento do ano lectivo e distribuição de prémios aos alunos que obtiveram melhores classificações.

Assistiram ao acto o Chefe do Estado, Ministro da Guerra, muitos oficiais do exercito, familia dos alunos e bastante povo.

A guarda de honra foi feita pelos alunos do Instituto, abrilhantando o acto a banda de Sapadores dos Caminhos de Ferro.

O lançamento da primeira pedra para o Centro do Minho, no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 30 — Realisou-se, com grande imponencia, a cerimonia da colocação da primeira pedra para o edificio do Centro do Minho.

Presidiu o sr. dr. Nuno Simões, que pronunciou um eloquente discurso.

A' noite, na actual séde do Centro, realisou-se uma sessão solene, tendo sido entregue ao sr. dr. Nuno Simões o diploma de presidente de honra da agremiação. Tambem foi descerrado o seu retrato.

• • •

Violento incendio em S. Tiago, Ceia

Ceia, 25 — Ontem manifestou-se um violento incendio na freguesia de São Tiago, deste concelho, numa casa pertencente ao sr. José Rodrigues, sendo os prejuizos avultados.—*C.*

• • •

Os nossos serviços em Lisboa

A "GAZETA DE COIMBRA", no desejo de atender o público, montou em Lisboa, devidamente, os seus serviços de administração e redacção podendo os interessados dirigir-se ao nosso correspondente, rua do Alecrim, 81, em tudo que diga respeito a este jornal.

• • •

A visita do presidente-eleito do Brasil á Inglaterra

LONDRES, 30 — O Dr. Julio Prestes de Albuquerque, presidente eleito do Brasil, é esperado âmanhã nesta capital, para uma visita oficial de quatro dias, como haspede do governo.

O novo presidente será aguardado em Victoria Station pelo principe de Gales, secretário ee Estado dos Estrangeiros e outras notidades, hospedando-se no Hotel Claridge.

Na quarta feira ser-lhe ha oferecido um almoço pelo sr. Mac Donald, primeiro ministro, e na quinta feira assistirá a um banquete no «Foreign Orfice».

Diário da tarde

Anuncia-se para breve, a saída nesta cidade de um diário republicano da tarde, tendo sido, ao que nos consta, convidado para director do novo diario, um vulto republicano de Coimbra, cuja anuencia se aguarda.

• • •

Dr. Armando Gonçalves

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. dr. Armando Gonçalves. Ao ilustre clinico, que nesta casa conta sinceras amizades e dedicações, enviamos os nossos cordeais parabens, fazendo votos que o dia de hoje se repita por dilatados anos.

• • •

Conselho de Arte e Arqueologia

Em sua sessão de ante-ontem, o Conselho de Arte e Arqueologia da 2.a Circunscrição, resolveu entre outros assuntos, o seguinte:

Oficiar á Direcção dos Correios para retirar dos Monumentos Nacionais os postos telegraficos e telefonicos que tanto os teem danificado e ao sr. Ministro da Instrução Publica acerca da exploração arqueologica de Conbeixa-a-Velha, que é um dos mais preciosos documentos do passado;

Dar parecer desfavoravel sobre as obras particulares que se pretendem realizar nas muralhas de Trancoso e num edificio anexo ao Museu Machado de Castro;

Aprovar votos de pesar pela morte do escultor Costa Mota, tio, e pintor Antonio Carneiro, artistas que em Coimbra deixaram obras de grande valor.

• • •

Principiam brevemente as obras do novo edificio dos correios

Segundo as informações que nos prestou uma pessoa autorisada, as obras do novo edificio dos correios principiam brevemente. Aguarda-se apenas a conclusão do novo projecto, delineado por engenheiros do Estado.

Na sua ultima viagem a Lisboa, o sr. governador civil do distrito avistou-se com o Director Geral dos Correios e Telegrafos, capitão sr. Miguel Bacelar, que prometeu interessar-se pela construção do novo edificio dos correios desta cidade.

• • •

UM PEDIDO JUSTO

Os ultimos temporais

A Junta de Freguesia de Unhais-o Velho, concelho da Pampilhosa da Serra, solicitou do sr. governador civil de Coimbra os seus esforços valiosos junto do governo da Republica para que seja concedido um subsidio e a anulação das contribuições referentes a este ano economico, a favor dos seus habitantes.

O pedido é sobre todos os pontos justissimo, Por ocasião dos ultimos temporais o concelho da Pampilhosa da Serra e em especial a freguesia de Unhais-o Velho tiveram prejuizos superiores a 2000 contos. Certos estamos que o chefe do distrito envidará todos os seus esforços para que tão justo pedido seja atendido.

• • •

Banho fatal

Morte de duas crianças

Vila Flor, 30 — *Duas crianças filhas de Libania do Nascimento, morreram afogadas quando tomavam banho* — C.

• • •

Crime de homicidio

Cabeceiras de Basto, 30 — *No lugar de Pinhel, Antero de Magalhães Pacheco, assassinou a tiros de revolver Adriano Costa, o Massarolha* — C.

• • •

Desastres

Criança com o craneo fracturado

Ontem, pelas 14 horas, deu entrada no Hospital da Universidade, Armando Alves, de 5 anos, filho de Antonio Alves, do Vale de Madeiras, Canas de Senhorim, que, tendo caído dum carro de bois, foi colhido por uma roda do veículo, sofrendo fractura de craneo.

Caiu um avião militar morrendo os seus dois tripulantes

CHARPRES, 30.—Caiu um avião militar, tendo morte instantanea o dos capitães que o tripulavam.

Da Invicta

30 de Junho

Pedido de captura

O sr. Alvaro da Silva, da rua de Benjoia, pediu á policia a captura de seu filho José Moisés da Silva, menor de 11 anos, que lhe fugiu de casa, ignorando o seu paradeiro.

Os larapios

Queixaram se á policia:

Antonio Pedro, da rua de Miragaia, de que lhe furtaram do bolso do colete relogio, corrente, berloque e dois aneis, tudo de ouro no valor de 1.510$00.

Pedro Martins Valente, da rua de Miragaia, de que do seu estabelecimento lhe furtaram diversas qualidades de tabaco, assim como uma quantia em dinheiro.

Antonio Martins da Cruz, da rua das Campinas, de que os larapios lhe assaltaram um campo e lhe furtaram grande quantidade de hortaliça.

Burla

Os srs. Manuel Carlos e Sebastião Pedro da Costa, da Gafanha de Nazareth, Ilhavo, queixaram-se á P. I. C. contra Antonio Rocha, negociante, da Gafanha, e João G. Pires, do Vale de Ilhavo, acusando-os de cumplicidade com um tal Candido Moreira, da rua do Corpo da Guarda, o haverem burlado na compra de um relogio de torre, na importancia de 10.000$00.

A policia averigua.

Embate de veiculos

O automovel S-1633, conduzido pelo sr. Alexandrino dos Santos Junior, seu propietario quando saia da Garage Galiza, á Avenida Rodrigues de Freitas, esbarrou-se contra um carro electrico o qual era guiado pelo guiado pelo guarda-freio n.º 784.

Do embate resultou ficar o auto bastante avariado, sendo os prejuizos calculados em mil escudos.

Atropelamento

Na rua 31 de Janeiro, o automovel N-6107, cujo «chaufreur» se evadiu após o desastre, atropelou Miguel da Silva, da travessa Silva Porto, 174, ficando com ferimentos externos.

Conduzido ao posto n.º 2 da Cruz Vermelha, ali recebeu curativo dos ferimentos recebidos.

Mordido por um cão raivoso

Ao Instituto Pasteur foi receber tratamento anti-rábico, Luís de Almeida, de Triana, Rio Tinto, por ali ter sido mordido por um cão suspeito.

Por crime grave

Deram entrada no Aljube: José Ferreira Cardoso, operário, da rua do Lindo Vale, e Aurora da Conceição, gaspeadeira, da rua de S. Braz, por estarem implicados num crime grave. A policia procede a investigações.

Encomendas postais

O sr. administrador geral dos correios e telegrafos atendeu as reclamações das associações comerciais que pediram facilidades para a expedição das encomendas postais para a Africa.

O Centro Comercial interpretando o sentir do comercio exportador, enviou hoje áquele funcionario uma mensagem de agradecimento.

Prisão de vigaristas

Hoje, pelas 20 horas, foram presos na rua Sá da Bandeira os vigaristas Armando Machado e Joaquim Silva; quando tentavam burlar um negociante de gado da rua Costa Cabral.

Nova estrada de Vizela

Foi hoje inaugurada a nova estrada de Vizela, ao Alto do monte de S. Bento.

Comandante da Região

Está doente o comandante da 1.a Região Militar, coronel sr. Schiappa de Azevedo. Apetecemos-lhe rapidas melhoras.

Recenseamento escolar

Reunem-se no proximo dia 8, no edificio escolar de Santo Ildefonso, os directores das escolas da cidade, afim de ser instaladas as comissões concelhias do recenseamento escolar.

Pelo Mundo

(Serviço da Agencia Havas)

A Revolução da Bolivia — o novo govêrno

LA PAZ, 30 — Ficou constituído o novo govêrno, do qual fazem parte vários coroneis, entre êles o sr. Pand.

O presidente Silez refugiou-se na legação do Brazil.

A lei marcial nos Estados Unidos

NEW YORK 30 — Foi proclamada a lei marcial em quatro provincias de Honduras, na zona atlantica,

Combate entre comunistas e a policia. 30 mortos

MÉXICO, 30. — Quando os comunistas tentaram organisar um cortejo que havia sido proibido, em Matamoros, estado de Goairuina, travou-se um combate entre aqueles e a policia, do qual resultaram 30 mortos.

Monumento ao poeta Mistral

BARCELONA, 30 — Foi inaugurado o monumento a Mistral.

A entrevista entre o Rei da Roménia e Alexandre da Sérvia

BUCAREST, 30 — Segundo os círculos bem informados, o sr. Marinkovitch vem preparar a próxima entrevista dos Reis Carlos da Roménia e Alexandre da Sérvia.

Ainda a inundação da sul da França

MONTAUBAN, 30 — Chegou a esta cidade o ministro da Holanda em Paris, sendo portador da soma de 1 milhão de francos produzida pela subscrição aberta na Holanda a favor dos inundados do sul.

O desastre de aviação de Nantes

PARIS, 30 — O aviador Lefebre e a passageira que haviam sido transportados para o hospisal de Nantes, em consequencia do acidente de que ontem foram vitimas, puderam á noite deixar o hospital.

Um manuscrito sobre a vida e viagens de Colombo

NOVA-YORK, 30. — Despertou grande interesse nos circulos literários e historicos a chegada a esta cidade do manuscrito com mais de 400 anos da autoria do escritor espanhol André Brunaldes. Relata a vida e a obra de Cristovam Colombo. Segundo Brunaldes, o grande navegador nasceu em Milão e não em Génova, e era negociante de livros. O livro em questão provem duma biblioteca espanhola recentemente comprada em Londres, por um negociante americano de edições literárias,

A evacuação da Renania

PARIS, 30 — A imprensa constata, com satisfação, que a evacuação da Renania se está efectuando sem o menor incidente.

O «Le Journal» escreve que a continuação duma politica de conciliação só poderá ser fecunda se o fim da ocupação marcar tambem o fim dos regateios e sobretudo desde que se compreenda que a unica forma de substituir o penhor da ocupação renana é afirmar a estreita solidariedade de todas as potencias interessadas na manutenção integral do novo estatuto europeu.

PARIS, 30 — Foi esta manhã arriada, em Mayença, a bandeira francesa do quartel general, marcando o termo da ocupação da Renania.

Aviação britanica

LONDRES, 30 — O dirigivel «R 100» substituiu o «R 101» no mastro de amarração em Cardington, devendo ser dentro de alguns dias submetido a uma experiencia final antes do seu vôo ao Canadá.

O dirigivel «R 101», que durante o seu vôo de sabado recebeu perfeitamante as informações sobre o estado do tempo transmitidas pela radio-telegrafia da estação metereologica de Cardington, fará uma viagem de experiencia á India no mez de Setembro. Entre os passageiros seguirá Lord Thomson, ministro da Aeronautica.

Os aviadores Hook e Mathews, que estão efectuando o vôo Australia-Inglaterra para baterem o «record» actual, atingiram Karachi em oito dias, igualando assim o tempo realisado por Hinkeres na mesma parte da viagem.

Ontem, depois de uma partida de Allahabad para Calcutá, os aviadores notaram mau funcionamento do motor, pelo que retrocederam para reparações.

O sr. Macdonald envion um telegrama de felicitações ao comandante Kingsford Smith e restantes membros da tripulação do «Southern Cross» pelo seu grande vôo sobre o Atlantico.—H.

A visita dos principes do Japão á Inglaterra

LONDRES, 30 — O Principe e a Princesa Takamatsu do Japão, tendo terminado os três dias de visita oficial aos ingleses, no palacio de Buckingham, encontram-se desde ontem no Hotel Claridge, como hospedes do governo.

O pacto naval

WASHINGTON, 30 — Os senadores Johnson, Moses e Robinson, membros da Comissão Parlamentar dos Estrangeiros, publicaram o relatorio da minoria, atacando o pacto naval que consideram injusto e desleal. e criticando a inconveniente precipitação com que a administração procura ratifica-lo.

O relatorio em questão, que contém uma longa lista de criticas, termina com a observação caracteristica: «Um bilião de dolars para conseguir a inferioridade naval...»

O problema do nacionalismo hindú

ALLAHBAD, 30 — Hoje, antes da sua prisão e das energicas providencias adoptadas pelo governo, que declarou que o Congresso Nacional era ilegal, Pandit Motilal Nehru, presidente do mesmo Congresso, declarou que estava pronto a participar na conferencia do problema da India, segundo as linhas gerais da recente conferencia naval em que todos os paizes participaram como nações livres, tendo acentuado que o Congresso não tomará a responsabilidade por deliberações em que não tenha tomado parte.

O acordo franco-romeno

PARIS, 30 — Chegou a delegação romena, encarregada da negociação do acordo franco-romeno.

A coroação do "ras,, Taffari da Abissinia

LONDRES, 30 — Foi adiada para Janeiro de 1931 a coroação do «ras» Taffari.

—

LONDRES, 30 — Consta que o Duque de Gloucester, filho do rei Jorge, irá á Abissinia no principio do proximo ano, afim de assistir á coroação do «ras» Taffari da Abissinia.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Notas da Arcada

Foi reforçada em 500 contos a verba destinada à manutenção da ordem pública.

— Foi reforçada em 276 contos a dotação para a Junta Autónoma das instalações marítimas do porto de Leixões.

— Foi autorizado o município de Condeixa-a-Nova, a contrair um empréstimo de 200 contos para a aquisição do antigo Palácio dos Sás, a fim de alargar a Praça da República.

— Por decreto hoje enviado à fôlha oficial, foi prorogado até ao fim do mês de Julho, o praso para o levantamento da margarina que se encontra nas Alfandegas do país.

— Vai ser regulado o pagamento dos funcionários e pensionistas de Angola, residentes na Metropole.

Sub-inspectores de saude

Foram nomeados sub-inspectores de saude os facultativos municipais de Mogadouro e Porto de Moz, srs drs. Francisco Antonio Vicente e Joaquim Simões de Carvalho.

Escolas Industriais

Tomam posse amanhã dos cargos de directores das Escolas Industriais e Comerciais da Figueira da Foz, Agueda e Covilhã, os srs. Henrique Fernandes Tavares, Marques de Castilho e Ernesto de Melo e Castro.

Missões de estudo

Foi pedida autorização para o sr. dr. Augusto Celestino da Costa representar a Faculdade de Medicina, no Congresso de Anatomia e necessaria concessão para os professores srs. drs. Augusto Monjardim e Carlos de Melo realizarem varias missões de estudo no estrangeiro.

Colónias

Pelo Conselho Superior das Colónias foram tratados importantes assuntos referentes á India e S. Tomé.

Melhoramentos citadinos

Comemorando o 4.º aniversario da gerencia da comissão administrativa da Camara Municipal, são inaugurados no proximo domingo os importantes melhoramentos citadinos: Trôço da nova Avenida da India; o mercado 24 de Julho, a estufa fria do Parque Eduardo VII; o museu camarario, ao Campo Pequeno e o miradouro do Torel.

A' noite realizar-se ha uma sessão solene presidida pelo sr. Presidente da Republica.

Do Porto

Agressão mortal

PORTO, 1 (pelo telefone) — Faleceu esta noite no Hospital da Misericordia, José Amorim, da Foz do Douro, que ontem fôra agredido á facada por um seu cunhado.

Julgamento importante

Terminou o julgamento, no Tribunal do Comercio, da acção posta pelo sr. dr. José Pedro de Sousa Machado contra a empreza do «Primeiro de Janeiro».

O tribunal, em acórdão, diminuiu a indemnisação pedida pelo queixoso, que era de 40.000$00, para 20.000$00.

Falência duma casa bancaria

Hoje devia ser paga a segunda prestação aos crédores do banqueiro José Augusto Dias. Por êsse motivo e ao meio dia juntaram-se, á porta do antigo banco, dezenas de crédores, que se retiraram depois de ouvirem a resposta de que os pagamentos só eram feitos daqui a 70 dias.

Das 14 para as 15 horas os crédores voltaram a reunir-se, produzindo grande borburinho em frente á casa do banqueiro falido.

Palácio de Justiça

Segundo declarou o sr. ministro da Justiça, o Hospital da Misericordia do Porto vai ser transformado em Palácio de Justiça, ficando nele instalados todos os tribunais da cidade. O Hospital será instalado num local que reúna condições exigidas pela moderna higiéne. A cadeia civil vai tambem ser retirada do edificio da Relação.

De Braga

Um crime?

Ontem, pelas 22 horas, foi retirado do rio Cávado, junto da ponte de Barcelos, o cadaver do tecelão da Fabrica daquela cidade João Gonçalves Silva, que havia desaparecido ha dias. As autoridades investigam, supondo-se que se trata dum crime.

Funeral

Realizou-se hoje o funeral do general reformado Agostinho Alves Moreira.

Banquete de despedida

Realiza-se na proxima quinta feira o banquete de despedida do juiz Dr Domingos Campos, agora colocado nessa cidade.

Visita ministerial

Acompanhados pelo governador civil do districto, visitaram hoje Famalicão, os srs. Ministro do Interior e Director da Assistencia Publica.

De Santarem

Os novos corpos gerentes da Associação de Football

Santarem, 30. — (Pelo telefone) — Reuniu-se esta noite, em assembleia geral, para apresentação de contas e relatório da Direcção, que foram aprovados.

Foram conferidos diplomas e medalhas ás seguintes agremiações: Leões, Operário, Torres Novas e Sporting Club de Tomar.

Foram tambem eleitos os novos corpos gerentes para 1930 31, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral — Presidente, dr. Mário Nobre: Vice-presidente, Maximiano Neves Monteiro; Secretários, José e Gabriel Ferreira.

Direcção — Presidente, Joaquim Garcia; Vice presidente, Francisco Gaspar; Tesoureiro, Francisco Vicente; Secretários, Alfredo Machado e Irberto Fontes; Vogais, Carlos Marques e Antonio Peste; Suplentes, Zeferino Campos e Domingos José Alves.

Conselho Fiscal — José Antues, José da Gama e Bernardino Marques.

O "conto,, do vigário

Cêrca das 2 horas da madrugada de hoje foram presos, no Parque da Cidade, em flagrante delicto do «conto» do vigário, Anibal Simões e Manuel da Conceição.

Recolheram á 2.ª esquadra

Trespassa-se

Bom armazem. Rua das Padeiras, n.º 27, Coimbra. X

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.ª Vara

1.ª publicação

No dia 27 de Julho proximo pelas 12 horas, á porta do trihunal judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, desta cidade, no Palacio da Justiça, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, um anel de ouro com brilhante, cinco acções nominativas da Sociedade de Aguas da Curia, no valor de 5$00 cada uma, e 13 titulos nominativos da divida Interna Consolidada Portuguesa, 13o/o no valor de 100$00 cada um e bem assim os predios abaixo designados, tudo inventariado pelo inventario orfanologico a que se procede por óbito de José Adolfo de Melo Ramalho, solteiro, maior morador que foi em Formoselha, freguesia de Santo Varão, desta comarca, a saber:

1.º

Uma propriedade no Monte com terra lavradia, eira de cal, um poço empedrado e arvores de fruto, no sitio denominado Santa Maria, freguesia de Santo Varão, avaliado em 24.600$40 e vai á praça no valor de 12.300$20.

2.º

Uma terra lavradia que mede 80 metros quadrados (2 aguilhadas) no Campo, sitio das Quartas, freguesia de Pereira do Campo, avaliado em 1.583$20, e vai á praça no valor de 200$00.

3.º

Uma terra lavradia no Monte, sitio dos Sanguinhais, freguesia de Pereira do Campo, avaliada em 2.257$20 e vai á praça no valor de 2.000$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz da 2.ª Vara

Luis Osorio.

Editos de 30 dias

(1.a publicação)

No Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel, desta comarca, cartório do escrivão do 4.º Oficio, e pelos autos de acção sumaria de letra, em que é autor Manuel da Silva, casado, proprietário, morador na Quinta da Copeira, freguesia de Santa Clara, desta comarca, e réu José Gomes da Silva, casado, negociante, que teve o seu ultimo domicilio em Moinho Mantas, freguesia e comarca de Anciãe, actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o referido réu José Gomes da Silva, para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o prazo dos éditos, impugnar, querendo, o pedido que lhe é feito pelo referido autor Manuel da Silva, do pagamento de uma letra de mil escudos, custas, sêlos e procuradoria, sob pena de não impugnando no referido prazo ser imediatamente condenado, seguindo-se os demais termos do processo sumario.

Coimbra, 25 de Junho de 1930.

O escrivão do 4.º oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Luiz Osório.*

Garage e oficina

Trespassa-se na rua Dr. Antonio Granjo A-B-C proximo da estação do Caminho de Ferro, grande garage com cabines e oficina bem montada no primeiro andar e elevador para os carros. Dão-se todas as informações na propria garage. X-t-q-s

CASA DO POVO

90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

Por motivo de trespasse faz-se liquidação completa do todas as fazendas existentes, com grandes abatimentos, até ao fim do corrente mês:

Tecidos de lã para vestidos e casacos, cortes de fato, tecidos de algodão para vestidos, etc

Popelines de sêda e algodão, calçado para uso de casa e calçado de lona para praia.

Atoalhados, flanelas, chales, camisas, camisolas meias, peugas e muitos outros artigos que compõem o sortido desta casa.

O Sindicato Agricola de Coimbra

Está habilitado a fornecer aos seus associados: Máquinas de Utensilios Agricolas, Adubos Simples e Compostos, Sulfato de Cobre Inglês, tudo aos melhores preços do mercado e de qualidade garantida.

Mediante a cota mensal de 20 centavos, todos os lavradores padem inscrever-se como sócios, na séde do Sindicato, rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

A vontade de se curar

Não há nada peor para uma pessoa do que deixar-se vencer pelo desalento. Nunca se deve perder a esperança de nos curarmos. Todos sabem que se cura actualmente o cholera, a peste, a difteria e muitas outras doenças qne eram consideradas antigamente como incuraveis. A doença, que nos acometeu, é verdadeiramente menos grave do que aquelas que acabam de ser especificadas, a para se curar, bastará que se tome o remédio apropriado ao seu caso, e que se tenha a firme vontade de recuperar a saude.

Com referencia á escolha do remédio, se a pessoa é anémica ou que sofre de uma das numerosas doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, não pode encontrar remédio melhor do que as Pilulas Pink. Com efeito, as Pilulas Pink possuem qualidades absolutamente notaveis como medicamento regenerador do sangue e tónico dos nervos. Ao mesmo tempo que enriquecem o sangue e fortificam o sistema nervoso, as Pilulas Pink despertam o apetite, facilitam as digestões e estimulam o funcionamento de todos os orgãos.

As Pilulas Pink devem a grande reputação que usufruem a este notável conjunto de qualidades e, sobretudo, as numerosas curas que elas tem feito, e que, diariamente fazem em todo o mundo

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de esc. 12$00 a caixa, esc. 69$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

QUINTA

Vende-se, explendidamente situada, com uma bela casa para habitação, àgua nascente canalisada e abundante, ares puríssimos, o que a torna própria para repouso e recreio.

Fica a quinze minutos do eléctrico, na estrada de Vale de Canas, Tovim de Baixo, e compõe-se de: vinha, oliveiras, muitas árvores de fruto de todas as qualidades, tendo ainda nos baixos da habitação uma bôa adega, capoeiras, etc. Informa-se nesta redacção. 2-t-s

Manuel da Costa

1 Praça do Comércio, 4

Tem para vender um moinho electrico para café o que há de mais perfeito e muito económico. Tem grande *stok* de cafés C. A. C. Ambriz e Amboim e milho B nguela.

Vende aos melhores preços do mercado. 1

Trespasse

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado Informa-se nesta redacção. X t-q-s

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150 000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo predio. X

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. x

Aparelho de filmar Pathé-Baby

Vende-se, com motôr, tripé e lentes sobrecelentes, por 650$00, estado nova. Nesta redacção se diz. X

Emprestimos hipotecários

Efectua o Solicitador Encartado Avelino Gomes Paredes, rua da Sofia, 54 1.o. 3

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

Sabão

Limpa metais, a 4$50 a duzia.

Rua das Padeiras, 56-3.º, D.to. 1

Papel de jornais

Vende-se a peso. Informa M. E. Ferreira. R. Ocidental de Montarroio, 29 — Telefone, 836. 2

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr, Francisco Alves Correia, n.º 161.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

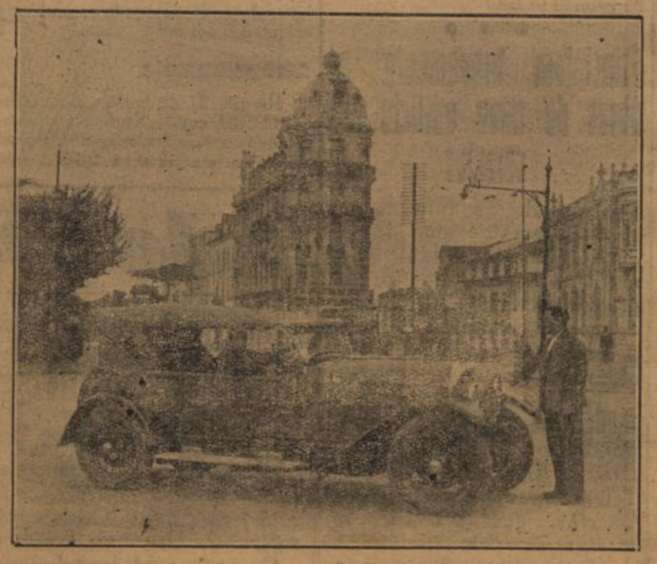
Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS



ADELINO FRIAS JUNIOR

COM

Oficina de corrosserie, carruagens, estofos, capotas, guarda-lamas e todo o trabalho referente á sua arte

Rua Fabril (em frente ao Palacio da Justiça)

(Edificio próprio)

COIMBRA

VENDA DE MOBILIAS

Vendem-se as mobilias seguintes:

Mobilia de escritório: secretária, 3 cadeiras, estante, *chaise-long* e coluna.

Alem destas peças, vendem-se tambem 3 cómodas de mogno, 3 banquinhas diferentes e um berço de mogno.

Informa na rua Tenente Valadim, 39 — (Barbearia). 1



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado para mercearia, oferece-se. Dá boas referencias.
Dirigir carta com as iniciais J. L. M. 3

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Fegão grande, vende-se, muito barato. Rua do Cosme, 21. 4-a

Gabardine perdeu-se ou deixou-se ficar em qualquer estabelecimento.
Agradece-se o favor de a entregar no Café Montanha.

Moveis usados Vendem-se alguns, Rua Corpo de Deus, numero 87. x

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.
Nesta redacção se diz. 1

Oficina de encadernador, trespassa-se em estado de nova. Para tratar, com Antonio Maria Correia Cardoso, rua Ferrer. 2

Pulseira perdeu-se, no Terreiro da Erva. Gratifica-se que a entregar nesta redacção. 1

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.o 11-2.o.

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. 1

Quartos mobilados, arrendam se. Rua das Padeiras, 40. 1

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174 1.o X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Quinta vende-se perto da cidade, grande extensão, arvores de fruto, casa moderna e higienica, agua nativa e pequeno capital.
Trata-se Praça 8 de Maio, 19. 1

Sala para escritório, céde-se na rua da Sofia. Trata-se na mesma rua, 35-2.o. a 6

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha. 1.

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Vende-se na rua das Flores, 37 um belo aparador em mogno, com pedra de Italia, e mais umas peças de mobilia. 3

Arrenda-se rés-do-chão e 1.o andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.
Tratar na rua Visconde da Luz, n.os 9, 11. X

Arrenda-se junto ou separado, uma loja grande e primeiro andar, próximo á Praça 8 de Maio.
Para informações, rua Martins de Carvalho, 42. 1

Arrenda-se 2.o andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma quinta com arvores de fruto, vinha e terras de semeadura, do mês de Setembro em deante, conhecida pela quinta da Vila Mendes a Santa Clara. Tambem se arrenda um primeiro andar, com 8 divisões e um rez-do chão com 5 e um pequeno pateo.
Trata-se na Vila Mendes com Joaquim Mendes Coimbra. 4 a

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S Domingos, á Conchada. Preço, 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Arrenda-se o primeiro andar duma casa na rua da Moeda, n.o 18.
Tratar, na Praça Oito de Maio, n.o 16.

Arrenda-se segundo andar, na rua Antero do Quental, n.o 39 a 1.o.
Trata-se na mesma. 3

Bicicleta estado de nova, vende-se, barata. Rua do Cosme, n.o 21. 4-a

Carroça de mão compra-s. Rua Adelino Veiga 26. 2

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.o 7-A.

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.o 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 7

Casa com quintal, independente, dor socupada e não longe do centeda cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Trata-se na mesma rua. x

Casas arrendam-se Bom ares, excelentes vistas. Alto da Conchada. 3-a

Este número foi visado pela Censura

Quarta-feira
2
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Avença

N.º 2511

Quem usar uma vez os
Pós de Keating
já não pode mais prescindir do seu emprego.

Coisas Universitárias

Convidado a colaborar na *Gazeta de Coimbra* no momento em que entra em nova fase, de maior intensidade, como orgão orientador e propulsor dos progressos desta terra, com muita satisfação aceitei o honroso convite, vindo unicamente apresentar um conjunto de aspirações, que são de todos os que verdadeiramente se interessam pela instituição de ha tantos séculos intimamente ligada a Coimbra — a velha Universidade portuguesa.

Coimbra tem realmente condições excepcionais de desenvolvimento: a sua situação explica a tendencia já bem afirmada para desempenhar no centro do país o papel que, em relação ao norte, compete ao Porto; mas, a-pesar dos extraordinários progressos da sua industria e do seu comércio, o que ainda constitue a sua caracteristica mais elevada é ser um centro de altos estudos com prestigiosas tradições, ser a unica cidade universitária de Portugal.

Até os sugestivos e tão celebrados encantos da região que a envolve, pelos quais tantos viajantes, deslumbrados pelas belesas de Itália, associam nas suas recordações Coimbra a Florença, seriam diminuidos, se daqui fugisse a parte da população que lhe é tão devotada e em que reside a força animadora da sua vida espiritual, a população escolar.

Para que acompanhe a cidade no movimento de renovação e de progresso, cujas manifestações poderosamente se ostentam, a Universidade necessita da conjunção de esforços dos seus amigos de Coimbra e dos que, espalhados pelo país, recordam com enternecida saudade os alegres anos aqui passados. Custa a vencer o pessimismo que nos assalta a respeito do futuro da Universidade, quando fixamos a atenção sobre a pertinácia dos ataques que lhe são feitos, de campos diversos e, assim, assumindo diferentes aspectos.

Em principios de 1923 a *Gazeta de Coimbra* deu publicidade a um meu arrazoado sobre os perigos que então corria a velha instituição e os remédios a adoptar para atenuar os males de que sofria. Nessa época eram de alguns politicos os ataques mais vivos; os maiores males vinham da situação material dos professores e da miséria das dotações dos diversos serviços universitários. Muitos professores a trocaram por outra em melhor meio para ganharem a vida; e não era fácil encontrar quem viesse correr as contingencias de provas dificeis para conquistar um lugar sem proventos. Nos laboratórios faltava pessoal e as verbas dos orçamentos mal chegavam para despesas de expediente.

A atmosfera politica desanuviou-se. Tempestades que se anunciavam foram arredadas, sendo possivel a um Ministro, dedicado amigo de Coimbra e vivamente empenhado em que o ensino superior tivesse no renascimento de Portugal a intervenção elevada que lhe compete, encetar uma nova fase nas relações do Estado com a sua mais antiga Universidade, prestando-lhe uma assistencia financeira generosa. Depois foram melhoradas as condições dos professores e satisfeitos muitos pedidos sobre aumentos indispensáveis de pessoal de laboratórios e de museus.

Infelizmente a estrada que se abria foi bruscamente cortada e em quasi tudo voltámos ás condições anteriores... Reduzidos de novo os quadros de pessoal auxiliar, com dotações insuficientes, a vida dos laboratórios e museus é dificil; estagnaram.

Aparece agora a descoberto a nova onda de ataque á Universidade de Coimbra: é preciso elevar a *central* a Universidade de Lisboa, para ela convergem todas as atenções. A's cinco Faculdades primitivas outras se irão reunir, vindo os diversos ensinos técnicos abrir numerosas portas aos alunos dos ensinos puramente scientificos. Para todos os seus institutos o Estado reservará os maiores carinhos, para os seus professores as mais elevadas considerações; e assim se trata de conseguir para aqueles novas e dispendiosissimas instalações e se dá a estes uma situação privilegiada no Conselho Superior de Instrução.

Nas pobres universidades provincianas suprimem-se faculdades e deixa-se-lhes como unicos representantes, certos, no Conselho Superior de Instrução os respectivos Reitores, que podem ser pessoas estranhas ao pessoal docente.

Ora nós só temos que aplaudir tudo o que se faça a beneficio da Universidade de Lisboa, desde que se não entre num caminho de esbanjamentos que vão ao exagêro de dar casa nova ás Faculdades de medicina e de sciencias, instaladas na nova Escola Médica e ha pouco antiga Escola Politécnica. Mas devemos trabalhar para que nos seja feita justiça.

Apontamos em primeiro lugar o facto de, no ano económico agora findo, terem sido de 12.836.318$46 e de 6.357.772$55, respectivamente, as dotações das Universidades de Lisboa e de Coimbra. No orçamento do Estado, com as mesmas Faculdades, os mesmos museus, os mesmos laboratórios, a Universidade de Lisboa é contemplada com mais do dobro do que se concede á de Coimbra...

Para que esta não caia numa inferioridade vergonhosa, a que seria preferivel a morte, é urgente e necessário acudir-lhe decididamente, reorganizando os serviços e dotando-os com a larqueza indispensável para que sejam eficientes. Deve para isso estudar-se um plano e executar-se com firmeza.

Atrevo-me a esboçar-lo, aproveitando o que anda no espirito de muita gente que á Universidade tem dado o melhor do seu esforço. Faço-o á falta de alguem mais autorizado e apenas como base de trabalho; porque, infelizmente, alastra em Coimbra terrivel epidemia de encefalite letárgica: vamos adormecendo. A Universidade que era tão ciosa das suas prerogativas, tão sensivel aos actos do Poder de que resultasse diminuição da autonomia administrativa e pedagógica que alcançou, tendo-a por tanto tempo ambicionado, agora que de novo completamente a perdeu, dir-se-ia satisfeita ou conformada, desejando apenas que a deixem morrer suavemente. E' tempo de reagirmos e, coordenando as nossas aspirações, lutarmos para que, segundo um plano bem adaptado a condições politicas e económicas diversas, metódicamente as realizemos.

* * *

Não pediremos que nos seja agora concedida ampla autonomia administrativa, que seria incompativel com o actual regimen; mas que sejam os directores dos serviços livres das complicadas peias criadas pelas fórmulas de contabilidade ultimamente adoptadas, na administração de verbas repartidas dentro de cada Faculdade e pelo Senado Universitário, entregando-se á Universidade uma verba global a calcular, mas que nunca deveria ser inferior, como dotação ordinária, ás que fossem atribuidas ás outras universidades. A execução das despesas, segundo um orçamento aprovado pelo Governo, seria fiscalizada pelo Reitor e Vice-Reitor, nomeados por ele e colocados á frente duma Junta Administrativa, como seus presidente e vice-presidente. Só quando se chegar nas relações do Estado com a Universidade á formula da autonomia completa, baseada na confiança firmemente radicada por uma administração justa e proficua, pode a Universidade eleger os seus mais altos representantes. Num regimen de transição, embora isso tanto vexe os mais esforçados paladinos, doutros tempos, na defesa das regalias universitárias, o Reitor, com o seu Vice-Reitor, teem que ser nomeados pelo Governo: convém que sejam pessoas da sua confiança e da sua privança. E mesmo assim, quantas vezes lhe não será precisa energia viril, na defesa dos mais elevados interesses da Udiversidade...

Portanto, para que a Universidade a administre sob a fiscalização directa do Estado, deve ser-lhe entregue, anualmente, a dotação de 12.000 contos.

* * *

Para a conservação dos seus actuais quadros de pessoal, aperfeiçoando-os num ou noutro detalhe, para colocar em condições regulares de trabalho os diversos serviços, elevemos a 9.000 contos as despesas normais: será possivel assim aumentar consideràvelmente, em justa medida, os vencimentos de todos os funcionários e aproximadamente duplicar as dotações dos estabelecimentos universitários.

A' conclusão de obras, compra e adaptação de edificios, ampliação de laboratórios e novas construções para instalação de serviços a criar, destinar-se-iam 2.400 contos, correspondentes ao juro do capital de 30 000 contos.

E ainda ficariam 600 contos que deveriam ser aplicados a subsidiar estudantes, cujos estudos necessáriamente tenham de completar-se no estrangeiro. A Faculdade de Letras, por exemplo, enviaria para ali os seus alunos das filologias romanica e germanica, de forma que a prática das linguas vivas não fosse excepcional *prenda* de raros, dos respectivos licenciados.

* * *

Sem descer a minucias, impróprias deste lugar, seria de pronto realisável, um conjunto de *desiderata*, de que indico os principais:

a) Melhorar as condições dos professores e do pessoal não docente; contratar no estrangeiro, para periodos limitados e variáveis, professores e chefes de trabalhos práticos; associar á Faculdade de Sciencias alguns cursos técnicos; subsidiar no estrangeiro, com as necessárias garantias, professores, assistentes e alunos.

b) Pelo que respeita a instalação dos serviços, ocorre primeiro acabar o edificio da Faculdade de Letras, completar as obras do Muzeu de Zoologia, ampliar e renovar o Laboratório Quimico; depois, conseguir adaptar para a Faculdade de Medicina o actual edificio do Governo Civil, transferindo as respectivas repartições para o palácio da Sofia em que está instalado o «Tiro e Sport» e anexando-lhe, sendo necessário, um casarão contiguo e em que já estão repartições públicas. Este projecto, dum ilustre Professor de Medicina, era de execução relativamente fácil e acudia sem delongas ás precárias condições desta Faculdade, cujos laboraiórios deficientemente instalados, se encontram lamentavelmente dispersos.

Deve tambem executar-se o projecto do ilustre director do Muzeu de Zoologia, dotando o seu estabelecimento com um parque zoológico (não se trata de Jardim Zoológico) e anexando-lhe uma esteção de Biologia Maritima, a estabelecer na Peninsula de Peniche.

c) Para melhorar as condições de vida dos estudantes em Coimbra, é indispensavel e urgente fornecer-lhes casas modernas, baratas e num bairro higiénico, favorecendo a continuação da sua fórma tradicional, em *república*. Não é irrealisavel a ideia de, directamente, ou interessando capitais particulares, a Universidade construir 100 casas, cada uma para seis estudantes, abandonando-se a antipática lembrança de se macaquear uma *residencia de estudantes*. Como Casa de Estudantes, deve ser considerada a Associação Académica, que é bem susceptivel e digna de ampliação.

d) E por fim apresentamos um projecto em que a Faculdade de Sciencias considera indispensavel executar-se, para garantia do seu futuro: a criação de ensinos técnicos, dando a mais util finalidade ao seu ensino puramente scientifico. Lembra logo, como mais importante o da Agricultura e da Silvicultura.

Não pode a Universidade deixar de pugnar para que se mantenha o ensino superior de Farmacia. Talvez a criação de uma Escola de Farmácia ligada ás Faculdades de Medicina e de Sciencias, sem duplicações no ensino da química, da botânica, etc., fôsse a mais económica solução para este problema.

* * *

Para que em poucos anos vejamos a Universidade de Coimbra bem integrada no movimento scientifico contemporaneo, como *um todo activo* e não como *uma mole inerte* e que se deixa arrastar pesadamente, é preciso que todos os seus professores, animados de um espirito universitário profundamente sentido, se unam, cortando-se cerse o mal que vai enraizando de particularismos de Faculdades, de Institutos, com os mais variados titulos, mal que ameaça desagregar a Universidade, tornando-a um conjunto desordenado, sem grandesa, e de minguada utilidade.

Que se aperfeiçôem as fórmulas de organização do seu corpo docente, mas que nos convençamos da elevação que sempre tem dominado os seus professores na escolha dos que hão-de continuar a manter com prestigio a velha instituição a que se honram de pertencer.

A vinda de professores de fóra, consagrados, é necessária para corrigir o atraso que em muitos dos nossos laboratórios anos seguidos de dotações miseráveis determinaram. Convidemo-los; e simultaneamente façamos apressar o complemento da preparação dos novos professores pela frequencia de centros de estudos, evitando-lhes tudo terem de aprender, reduzidos aos nossos precários meios.

Na defesa dos interesses da Universidade, devemos unir-nos, lutando com virilidade, sem tibiesas, pelo seu rápido rejuvenescimento, e em todas as ocasiões, e com o maior ardor, para que possa ter um posto de eminente destaque na fase de engrandecimento nacional que felizmente se vai desenrolando.

Anselmo Ferraz de Carvalho.

Arnaldo Ribeiro

Veio ns segunda-feira visitar a nossa redacção e cumprimentar-nos, tendo as palavras mais amaveis e mais incentivas para a nossa iniciativa, o sr. Arnaldo Ribeiro, ilustre director de *O Democrata*, de Aveiro, e nosso presado correspondente naquela cidade.

"Gazeta de Coimbra,,

O nosso aniversario — Como foi recebida a nossa iniciativa

Por motivo da comemoração do 20.º aniversario do nosso jornal e da sua passagem a diario, tiveram a gentilesa de vir a esta redacção apresentarem-nos os seus cumprimentos os srs. drs. Carlos Dias, Antonio Leitão, Lobo da Costa, Rocha Manso, Augusto Morna, Manuel Braga, e os srs. José Correia Amado, Acacio Madeira, Abel Ladeira, Manuel Duarte Ralha, tenente Hipolito Damaso, Ernesto Jardim, tenente Mimoso Serra, etc., etc.

Tambem nos deu a honra da sua visita, tendo para a Gazeta de Coimbra *as mais elogiosas referencias, a sr.ª Condessa do Ameal.*

Temos recebido cartas e telegramas de felicitações dos srs. drs. Jaime Sarmento, Gilberto de Bessa Aragão, director da P. I. C. de Coimbra, Anselmo Ferraz de Carvalho, professor da Universidade. Visconde do Ameal, sr.ª D. Saudade de Sampaio e Melo Pereira de Almeida, Mario Madeira, Matos Areosa, João Pinho, do nosso redactor no Porto, Nascimento Sousa, da sr.a D. Amalia Brito Aranha, Joaquim Ventura, em seu nome e no do sr. dr. Herculano de Carvalho, director do Correio de Coimbra, *etc.*

Dum anonimo e comemorando o 20.o aniversario do nosso jornal, recebemos a quantia de 30$00 para serem distribuidos pelos nossos pobres.

Filme de Coimbra

Chegaram até nós as noticias agradaveis do grande sucesso que este filme obteve no Brasil, o grande país irmão.

Toda a imprensa brazileira é unanime nos seus comentarios elogiosos.

Do *Jornal do Brasil*:

A cinematografia portuguesa revela-se esplendidamente neste filme que é uma constante evocação de belas tradições da Patria Lusa.

Do *Correio da Manhã*:

A fotografia impecavel realça uma série de lindas paisagens lusas e muitos dos capitulos foram tirados na famosa Universidade de Coimbra, cujo edificio tantas e tantas recordações encerra.

E esta serie é interminavel.

Coimbra, por meio deste lindo trabalho d'arte, revelou-se cheia de encanto, de poesia e grandesa aos nossos irmãos d'além Oceano.

Foi uma notavel propaganda da nossa linda terra, que a todos nos honra e á corajosa Empresa que levou a efeito essa bela produção cinegrafica.

Para corresponder á grande anciedade de todo o publico de Coimbra em vêr o Documentario das suas belesas, sabemos que Coimbra-Filmes está a acabar a montagem de mais uma copia para ser exibida brevemente aqui.

Aguardamos com entusiasmo essa apresentação ao nosso publico.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Para conhecimento de todos os jornalistas de Coimbra e seu distrito informa-se que esta Associação instalou provisóriamente a sua séde social numa dependência da Comissão de Iniciativa e Turismo de Coimbra, gentilmente cedida para êste fim, para onde deve ser dirigida toda a correspondência relativa á Associação de Jornalistas e onde se recebe as inscrições de sócios:

A Comissão Administrativa.

Na Casa de Espanha

Notavel conferencia do sr. dr. Leonardo Coimbra

PORTO, 1 — Sobre *Rosalia de Castro e o lirismo galego*, realisou o sr. dr. Leonardo Coimbra — orador de raça cuja voz se ergue, quasi sempre, num crescendo de prece, em louvor do amor dos homens e das coisas — uma brilhante conferencia a convite da Direcção da Casa de Espanha, desta cidade, e no salão nobre do seu edificio social.

Presidiu o sr. Consul de Espanha no Porto, D. Virgilio Sevilhana, secretariado pelos srs. Conde de Lumbrales, Manoel Recarei, Angel Vasques Henriques e D. Arturo Martinez.

A sala, completamente cheia duma assistencia selecta em que a elegancia das senhoras punha uma nota gentilissima de graça, encontrava-se lindamente ornamentada.

O ilustre conferencista, logo no inicio da sua admiravel lição, mostra-nos os grandes nomes de Espanha, analisando a seguir, com superior visão critica e impressionista, a figura imortal de D. Quixote — que cavalgando o rossinante do sonho nos deu e dá uma formidavel lição da realidade social.

Fala, depois, da literatura galega, da sua lingua:

— Falar galego, cantar em galego é, de certo modo, rezar...

Sobre Rosalia de Castro — rôla da Galisa que eternizou arrulhos em versos dum lirismo imperecivel — poetisa, disserta, magistralmente, o orador.

Os versos da insigne poetisa — alma que como nenhuma outra soube sentir a humanidade e a saudade — recitados primorosamente pelo sr. dr. Leonardo Coimbra, nem parecem versos de Espanha, tão ungidos os ouvimos da infinita doçura da alma portuguesa.

A lingua de Rosalia de Castro, — a lingua em que Rosalia cantou — das mais ricas e das mais poeticas, serve para uma interessante divagação do ilustre conferente sôbre a internacionalização linguistica.

— O esperanto — diz — pode atender, quando muito, aos mais urgentes interesses materiais.

Lingua, porém, criada para os imateriais interesses da nossa alma, só a nossa — aquela que nos embalou no berço e nos velará na morte...

O sr. dr. Leonardo Coimbra, que falou perto de uma hora, foi, ao terminar a sua brilhantissima conferencia, calorosamente aplaudido e cumprimentado.

Correspondências

Devido ao muito original que se tem aglomerado na nossa redacção, ainda hoje nos é impossivel iniciar a publicação das cartas que nos teem enviado os nossos solicitos correspondentes, pelo que pedimos desculpa a estes e aos nossos presados leitores.

Dr. José da Silva Neves

Regressou á sua terra natal o nosso amigo e patricio, major sr. dr. José da Silva Neves, que ha 17 anos se encontrava na Africa Ocidental.

A *Gazeta de Coimbra* cumprimenta o seu antigo e brilhante colaborador.

Charles Lepierre

Esteve em Coimbra, no passado domingo, honrando-nos com a sua visita, o ilustre homem de sciencia, sr. Dr. Charles Lepierre.

Dr. Oliveira Guimarães

Do estrangeiro regressou a esta cidade o ilustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Oliveira Guimarães.

Cortejo comunista acidentado, do qual resulta uma morte

NEW-YORK, 1 — Realisou-se ontem um cortejo comunista, protestando contra a "americanisação da América Latina por meio dos filmes cinematográficos de Hollywood,,.

Um policia mandou parar o cortejo, pedindo que lhe fôsse mostrada a autorisação. Atacado por vários manifestantes, o policia disparou o revólver, tendo morto um deles, mexicano. (H)

Ecos

O primeiro

Julho, era um mez de sol ardente.

Nesta quadra do ano os felizes da existencia, com o pretexto de uma calma insuportavel, começam em romaria pelos consultorios medicos.

Aqueles que melhor lhes sorriam uns quinze dias nas Caldas da Rainha ou em Vizela, descobriam sempre um reumatismo com sintomas impertinentes nas manhãs nevoentas do inverno passado.

Um preventivo para os proximos e rigorosos dias de frio...

As meninas que precisavam de desentorpecer os nervos pelos antiquados salões dos casinos, arranjavam sempre uma arteria para a mudança de ares ou linfatismo, para um mez junto da costa, em clima maritimo.

E os medicos adivinhando a intenção dos consulantes conheciam num «recipe» que parecia mesmo o final de uma adivinha — sim, umas termas... uns ares do mar...

E lá partiam em certa altura dessa canicula, para o veraneio, os anceiosos por mudança de ares e costumes.

Mas parece que os tempos mudaram...

A primavera, a patifa da primavera, passou quasi sem um chapeu de palha no toitiço dos elegantes.

E o verão é o que se está vendo — como o Março marçagão, de manhã cara de burro e á tarde focinho de cão.

Se assim continua, o que será dos tais reumaticos, das meninas cloroticas e, sobretudo, das termas e dos banhos do mar...

Uma iniciativa

O sr. Adriano do Nascimento é uma pessoa que não socega na sua já conhecida e inteligente actividade e inictativa.

A ultima manifestação das qualidades que deixamos referidas, é a publicação do Anuario de Coimbra e toda a Beira, referente ao ano de 1930.

Esta publicação que é acompanhada de descrição dos varios monumentos desta cidade, e da biografia de algumas personalidades em destaque no nosso meio, é um volume para estar sobre a mesa do nossa escritorio e para guardar na nossa estante como documento de uma epoca.

A sua iniciativa revela aptidões e representa um trabalho merecedor do melhor acolhimento e aplausos.

O ultimo

No Pateo da Universidade, um forasteiro ao sentir-se saudado e mais o seu grupo numa gritaria infernal de vivas ao Japão, pregunta:

— Mas que quere dizer isto — Viva o Japão?!

O archeiro solicito:

— Foi uma excursão de japonezes que aqui esteve ha dias e eles ficaram admirados de os vêr...

— Ah!

A visita dos Comissários americanos junto da Exposição de Sevilha, a esta cidade

O Conselho Nacional de Turismo comunicou á Comissão de Turismo desta cidade que convidou os dez altos comissarios americanos junto da exposição de Sevilha a visitar Portugal, e que Coimbra será um dos pontos escolhidos para essa visita. O Conselho Nacional encarregou a Comissão de Turismo de organizar o programa da visita a esta cidade, programa que já foi remetido para Lisboa.

Os referidos Altos Comissários representam dez países das Américas do Norte, Central e do Sul.

Espera-se que cheguem a Portugal no dia 8 do corrente.

Rosas "Rainha Santa,,

ECOS DA SOCIEDADE

Fazem anos hoje:

D. Maria Angela Leitão
D. Adélia Bastos Raposo
D. Berta Lobo Henriques
D. Maria Januaria Salema Vaz
Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota (Juncal)
Dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo
Joaquim Salema Vaz
Antonio Fernandes Leitão.

Baptisados

Na Sé Catedral realisou-se, com toda a solenidade, o baptisado de um filhinho da sr.a D. Berta Loureiro de Alemquer Gonçalves da Cunha, do sr. dr. Adriano Alemquer Gonçalves da Cunha.

O neofito recebeu o nome de Antonio Alberto. Paraninfaram a sr.a D. Maria Augusta Loureiro, tia do neofito e o sr. Antonio Martins Vidigal Salgado, de Lisboa.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. Antonio Lebre Seabra.

Secção oficial

Justiça

Despachos — Bacharel Anibal Augusto dos Santos Azevedo, exonerado do lugar de oficial do Registo Civil de Figueira de Castelo Rodrigo.

Comércio

Correios e Telégrafos — Ana Abrantes de Carvalho, oficial de 1.a classe, colocada na estação de Celorico da Beira, onde já prestara serviço como chefe provisória,

— Alvaro Marques, servente supra-numerário do distrito de Aveiro, demitido por abandono de lugar.

Minas e Serviços Geológicos — Em conformidade com os pareceres do Conselho Superior de Minas e Serviços Geológicos (Secção de Minas), foi autorisado o Banco Burnay, concessionário das minas de urânio denominadas Quinta da Bôa Vista, na freguesia de Abrunhosa-a-Velha, e Pedrouços, na freguesia de Fornos, ambas do concelho de Mangualde; Urgeirica, freguesia de Canas de Senhorim, Cruz dos Marécos, Cumieiras, Mocho, Ucha ou Vale Escuro, Vale Covo, Valinho ou Fonte do Ouro, situadas na freguesia de Nelas; Montes Fuscos e Picoto, situados na freguesia de Vilar Sêco (estas ultimas nove minas estão situadas no concelho de Nelas e todas pertencentes ao distrito de Vizeu) a transferir as referidas concessões para a Companhia Portuguesa de Radium, Limitada, devendo a nova adquirente, dentro do praso de três meses, requerer a transmissão das concessões para seu nome, apresentando escritura de venda, proposta pelo director técnico e declaração dêste aceitando êsse encargo.

Uma excursão de estudo a Aveiro

Os alunos das 3.ª e 4.ª classes da Escola Primária, anexa á Escola Normal, desta cidade, visitaram no preterito sabado a cidade de Aveiro, a Barra, onde teve lugar o almoço, seguindo depois para a Fábrica da Vista Alegre. Foi enviado um telegrama de saudação ao ilustre director da escola sr. dr. Antonio Leitão. O regresso efectuou-se pelas 22 horas, tendo a excursão decorrido por entre a franca alegria de todas as crianças, que se faziam acompanhar dos professores sr.ª D. Celeste Teles e sr. João Pires da Silva.

Estes passeios, promovidos pela Caixa Escolar, que socorre tambem os alunos mais necessitados, são de um largo alcance pedagógico e educativo, denominados pitorescamente, pelos alunos da 4.ª classe, que agora completam a sua «Queima das Fitas».

O 7.º Recenseamento Geral da População

Já estão instaladas mais as Comissões Recenseadoras seguintes: — Trouxemil, que ainda não paticipou a divisão da freguesia em secções; Antuzede, que constitue uma unica secção, sendo nomeado para recenseador, Francisco Pedro, Santa Cruz (Coimbra), que constitue quatro secções, sendo nomeados recenseadores, José dos Santos Tavares, José Maria Pires, Artur Roque Martins e José da Encarnação; S. Martinho do Bispo, que constitue quatro secções, sendo nomeados recenseadores, Antonio Cordeiro Candeias, Manuel Lopes Carvalho (filho), Serafim dos Reis Gonçalves e José Ferreira Morais; Chernache, que constitue trez secções, sendo nomeados recenseadores, José dos Santos Simão, José Fernandes Geraldo Povoa e Manuel Ferreira Mateus; Torre de Vilela, que constitue uma unica secção, sendo nomeado seu recenseador, Antonio Rodrigues Silvestre; S. João do Campo, que constitue uma unica secção, sendo nomeado recenseador, José Monteiro da Assunção; Santa Clara, que constitue trez secções, sendo nomeados recenseadores, Antonio Moreira Neto, Antonio dos Reis e Antonio Ribeiro Simões.

Falecimentos

Em Cernache faleceu Eva de Assunção Palhinha, de 52 anos.

ARTE

O ultimo recital de beneficencia da ilustre pianista D. Gloria Castanheira

Realisou-se no passado domingo, 29 de Junho, em casa da sr.a D. Gloria Castanheira, o concerto de caridade que anunciaramos, em beneficio da Associação de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, de que é presidente a sr.a Condessa do Ameal.

Foi uma bela tarde de musica, primorosamente executada pela sr.a D. Gloria Castanheira e por algumas das suas discipulas, que se fizeram ouvir em trechos consagrados de Beethoven, Mozart, Wagner e Liszt, Shubert, Sinding, Falla — e dos notaveis compositores portugueses Ruy Coelho, Pedro Blanco e Luís Costa. Não podemos deixar de salientar o magnifico Andante da 5.a Sinfonia de Beethowen e as dificilimas Variações de Sinding — ambos tocados com um raro poder de interpretação sugestiva, que deixou em todos uma funda impressão de belesa.

A sr.a D. Maria Carolina Possolo de Carvalho abrilhantou o concerto cantando deliciosamente uma composição de Denza e a original Cancion de los pajaritos, *de Penella.*

E' digna da maior admiração e do maior louvor a cruzada piedosa da sr.a D. Gloria Castanheira a favor dos pobres de Coimbra. A grande Artista, nessa crusada, revela o seu bondosissimo coração de Senhora — constantemente preocupada em contribuir para o alivio de todas as infelicidades e miserias.

Por isso, os intensos aplausos da numerosa assistencia — onde se viam representantes da nossa primeira sociedade — exprimiram a homenagem devida á Arte da sr.a D. Gloria Castanheira e das suas ilustres discipulas — dignas da professora — mas exprimiram tambem o reconhecimento devido á bela obra de caridade, á qual a sua iniciativa acabava de dar o mais precioso dos concursos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo, 6 de Julho, realisa-se na igreja de Santo Antonio dos Olivais a festa ao Sagrado Coração de Jesus, que será precedida de triduo prégado pelo rev.o dr. Luís Lopes de Melo, que tambem será o orador do dia da festa.

O triduo principia no dia 3, ás 20 horas, e a missa solene do dia 6 deverá começar ás 11 horas.

— Tambem se realisou com grande solenidade, no domingo passado, na igreja de S. Bartolomeu, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus e a comunhão solene das crianças, que se efectuou pelas 8,30, a qual foi ministrada por Sua Ex.a Rev.ma o sr. Bispo coadjutor que em seguida deu o Santo Crisma aos neocomungantes e a outras pessoas.

A's 11 horas, começou a missa solene, subindo ao pulpito o rev.o dr. Gonçalves Dias, prégando tambem ás 18 horas.

O triduo fôra prégado pelo rev.o dr. Trindade Salgueiro.

— Realisou-se no passado domingo, na igreja da Sé Velha, a comunhão das crianças de ambos os sexos. Após a refeição, que foi servida por caridosas senhoras, Sua Ex.a Rev.ma o sr. Bispo coadjutor ministrou o Santo Crisma ás crianças e a outras pessoas que para isso estavam preparadas.

No proximo domingo, 6, realisa-se a procissão do Senhor aos entrevados na freguesia de S. Bartolomeu, cujo itinerario daremos oportunamente.

Uma exposição no Colegio Português

Está constituindo um verdadeiro exito a exposição de trabalhos manuais das alunas do Colegio Português á Praça da Republica, certamen anual promovido pela direcção deste conceituado estabelecimento de ensino, e que este ano foi inaugurado no dia 27 do passado mês, encerrando-se ámanhã.

A exposição vale uma referencia larga. Citemos alguns trabalhos e alguns nomes; Maria Guilhermina Pires da Silva, com carvões, azulejos, oleos, estanhos e foto-miniaturas, de colorido delicado e suave; Ester Felix, com oleos, a destacar nas suas «flores»; Olinda Barreto, almofadas e oleos; Maria Tereza Pires de Figueiredo, com almofadas.

Ha mais nomes. E havia uma infinidade de trabalhos a registar, com legendas elogiosas ao lado.

Temos, porem, de ser breves. Exige-o o espaço.

Duas notas que não podemos deixar de salientar: a disposição dos trabalhos expostos e o esforço e a sabia orientação da direcção do Colegio Português, a marcar notavelmente, no conjunto do certamen.

Junta de freguesia de Miranda do Corvo

Por alvará do Governo Civil, foi nomeado o sr. Antonio Pedro Novo, para fazer parte da comissão administrativa da junta de freguesia de Miranda do Corvo, em substituição de João Simões Vaz, ha pouco falecido.

sem T. F. PHILIPS RADIO

Rádio - Emissões

Quarta-feira, 2 de Julho

MADRID — 421 m., 3 kw — A's 22 h., recital de obras de Albeniz; recital de canto por José Amgerri; recital de guitarra e mandolina.

BARCELONA — 350,5 m., 20 kw. — A's 21 h., concerto pela orquestra da estação; ás 22 h., noticias; ás 22,5, Pequena orquestra; ás 22,40, musica de camara.

TURIM — 291 m., 7 kw., — ás 20,32 h., orquestra da estação.

RABAT — 414 m; 2,5 kw., ás 20 h., concerto pela orquestra da estação; ás 22 h., retransmissão de estações europeias.

LONDRES — 356 m., 30 kw., ás 20,30, noticias; ás 20,35, musica ligeira, ás 21,45, musica de baile e retransmissão de Piccadilly.

TOULOUSE — 381 m., 8 kw., ás 19,40 h., concerto de violoncelo; ás 20,15 h., selecção pela orquestra; ás 22,15, noticias.

ESTAÇÃO P H I (Philips) — 16,88 m., das 13 ás 17 horas.

Horário das emissões PHILIPS

Estação Philips — P. C. J., 31,4 m.: Quintas-feiras, das 19 ás 21.

Sextas-feiras, da 0 ás 4 e das 19 ás 21:

Sábados, da 1 ás 7.

Estação Philips — P. H. I., 16,88 metros.

Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17 horas.

Tívoli
Telefone 644

HOJE — estreia do filme sonoro cantado e musicado

Um Rapaz com sorte

pelo grande artista GEORGE JESSEL e MARGARET QUIMBY

A Rapsódia Hungara

Executada pela grande orquestra sinfónica da U. F. A.

Os quintanistas de Medicina em Madrid

Belissimo documentário da excurção dos estudantes portugueses a Espanha.

TRIBUNAIS

Juizo criminal

Em processo correccional respondeu José Rodrigues Marques, que foi condenado em 18 meses de prisão correccional e 600$00 de imposto de justiça.

— Responderam hoje no Tribunal Criminal, por transgressão, Joaquim Ribeiro dos Santos, sendo condenado na multa de 100$00 e 50$00 de imposto de Justiça e José dos Santos, engraxador, por furto, sendo absolvido.

Directoria da Policia de Investigação Criminal

Pelo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, foi julgado sumariamente pelo crime de ofensas corporais, sem ferimentos, José Ribeiro dos Santos, solteiro, serralheiro, de 20 anos, de Coimbra, tendo sido condenado em 210$00 de multa e 30$00 de indemnisação á vitima.

Distribuição na 1.a e 2.a varas — 30-VI-930

5.o Oficio — Execução de letra — Antonio Cinatti Silva, de Coimbra, contra D. Maria José da Silva, de Coimbra.

3.o Oficio — Acção de indemnisação — Emilia da Costa Pires de Coimbra, contra Manuel Ferreira Mateus, de Coimbra.

Hospital para tuberculosos

Chegou ontem a esta cidade o vagão de cimento *Liz*, oferecido á Junta Geral do Districto pela empreza de Cimentos de Leiria, para o prosseguimento das obras do hospital para tuberculosos em Celas.

Curso de Férias

Para o Curso de Férias da Faculdade de Letras, que se inicia em 20 do corrente, anunciaram já a sua vinda, 5 franceses, 6 alemães, 1 austriaco, 1 japonês, 2 italianos e 3 espanhois.

As companhias dos caminhos de ferro fazem grandes reduções nas suas linhas aos professores e alunos do Curso de Férias.

Registo Civil

Nascimentos

Na Conservatoria do Registo Civil foram ontem feitos os seguintes registos de nascimentos:

Alberto Manuel Barbosa, filho de Adriano Barbosa.

Maria Ferreira do Vale Leitão, filha de Antonio do Vale Leitão, de Taveiro.

Assunto importante

AS AGUAS SALUS (VIDAGO)

O SEU VALOR — UMA ENTREVISTA — UM INQUERITO

O tratamento pelas aguas medicinais, ou a hidromedicina, vem de tempos imemoráveis, andando ligado á historia da humanidade, desde as práticas higiénicas de Moisés até aos nossos dias.

Quantos milhares de enfermos não procuram nas aguas medicinais engarrafadas lenitivos para os seus desditosos padecimentos? Quantos! — e foi um desses doentes que veio até nós protestar como certa agua se apresenta, e que tantas reclamações tem originado.

Em presença destes factos e atendendo que a nossa divisa foi sempre pelo bem da humanidade, que é o mesmo que dizer, defender a nossa saúde, e tambem por nos ter sucedido já a mesma coisa, resolvemos entrevistar o administrador da Companhia das Aguas Salus (Vidago) que, de passagem, se encontrava n'esta cidade.

Depois da nossa apresentação, o nosso ilustre entrevistado começa por nos explicar:

— Em primeiro logar, para não haver confusões, neste importantissimo assunto, a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), proprietaria da Fonte Salus (Vidago), nada tem de comum com qualquer outra Empresa de aguas minerais.

— Que nos diz V. Ex.a sobre o desenvolvimento da Companhia?

— Que esta Companhia formada há pouco mais de cinco anos, tem desenvolvido toda a actividade para que a Agua Salus (Vidago), que possue qualidades superiores a qualquer outra agua mineral, no tratamento de doenças de estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc., obtenha nos mercados portugueses e extrangeiros o logar a que tem incontestavel direito.

E esse logar que marcou em primeiro plano, e que pode atestar sem medo de desmentido, tem sido conquistado passo a passo principalmente pelas qualidades da Agua Salus, pela sua apresentação e tambem pela forma por que são atendidos os seus clientes e organisados os nossos serviços.

— Sobre as vendas, elucida-nos?

As vendas teem aumentado de ano para ano o que facilmente pode ser comprovado pelas expedições feitas pela estação de Vidago.

— Ha pouco referiu-se V. Ex.a ao desenvolvimento da Companhia Salus...

Sim. Mas eu elucido melhor. A Companhia que administro, após a sua formação, começou logo por melhorar os aparelhos e maquinismos que serviram aos antigos concessionarios, dando em resultado ficar melhor servido o publico.

— Por isso a Companhia...

— Devido á organisação dos seus serviços, pudemos sempre com manifesta segurança saber a data do enchimento das garrafas que são entregues ou despachadas para os clientes, com uma média de 10/15 dias de engarrafamento verificando-se essa data pela numeração dos rotulos colocados nas garrafas.

— Porque...

— Porque a Companhia Salus, em virtude de abundancia do seu caudal (cerca de 50.000 litros em 24 horas), não precisa prejudicar o consumidor. Fornece sempre agua da mesma Fonte (Salus), o que outras Emprezas não podem fazer obrigando-se a fornecer aguas de variadas Fontes e mineralisação, embora pelo rotulo aparentemente o consumidor julgue beber sempre da mesma Fonte.

Tambem pelo seu grande caudal não precisa encher garrafas no inverno para vender no verão.

O nosso melhor factor para a grande venda da agua Salus é o confronto desta agua com outras marcas, já pela sua apresentação e engarrafamento cuidado, já pelas suas qualidades e mineralisação.

E ao retirarmos o nosso amavel entrevistado ainda nos diz:

— Fica a *Gazeta de Coimbra* autorizada a fazer um inquerito sobre a apresentação e qualidade das nossas aguas, podendo colher as informações dos nossos clientes e para que fique bem esclarecido no animo do publico que a Companhia Portugueza das Aguas Salus (Vidago), proprietaria da Fonte Salus (Vidago), nada tem com qualquer outra Empreza de Aguas Minerais, nem tão pouco com a reclamação apresentada por um doente ao vosso jornal.

O Inquerito

O querermos bem informar o nosso leitor levou-nos a fazer um inquerito, debaixo da maior imparcialidade, sobre a agua medicinal que melhor tem servido o publico, sem uma reclamação, sem um queixume, e verificamos ser a Sulus, que se apresenta sempre em bom estado, ao contrario de outras, as quais já algumas casas deixáram de vender.

Percorrendo os estabelecimentos dos vendedores da Agua Salus e atravez dos seus depoimentos, comprovamos que as aguas preferidas por um grande numero de clientes são a Salus, não só pela sua alta mineralisação total (7,g742859) como pela pureza com que se apresentam, o que não sucede com outras similares, de mineralisação inferior, cuja apresentação deixa muito a desejar, chegando ao ponto de, muitas vezes, deitarem mau cheiro e de se encontrar pedaços de rolha, terra e palhas nas garrafas.

Houve fregueses, confessa-nos um depositario, que teem deixado de consumir outras aguas medicinais, ou de meza, em virtude da sujidade com que elas se apresentavam.

Por aqui se vê que, entre todas as aguas medicinais engarrafadas que por ai se vendem, a unica que não tem dado logar ao menor protesto por se encontrar sempre em bom estado higienico, é a Agua Salus, a qual recentemente premiada na Exposição de Sevilha com a medalha de ouro tem um consumo cada vez maior em todo o país, nas nossas Colonias e nos Estados Unidos da America do Norte.

Se contra as outras marcas de agua se reclama, é incontestavelmente, pelo mau engarrafamento que lhe fazem e, sobre tudo, pela falta de higiene que permite deixar vir misturados na agua corpos estranhos, o que constitue um verdadeiro perigo para a saude publica.

Para findar este nosso inquerito vamos apresentar o depoimento dum conhecido e reputado comerciante da nossa Praça, cujo nome não estamos autorizados a revelar, depoimento esse que reforça agora, com um argumento indiscutivel, o valôr das Aguas Salus.

Eis o que este sr. depõe no nosso inquerito:

— Sofri bastantes anos duma "Ictericia", chegando mesmo a ir a Vichy, não tirando nenhum resultado do tratamento a que me sugeitei.

Depois, estacionei nos outros anos, nas termas de Pedras Salgadas e Vidago, e os resultados foram os mesmos.

Já quasi desiludido, por não encontrar melhoras em parte alguma, decidi tratar-me com as aguas Salus, e qual não foi o meu espanto: ao fim de oito dias de tratamento com aquelas maravilhosas aguas comecei a sentir-me consideravelmente melhor dando em resultado, daí a pouco, o mal ter desaparecido!

Não precisamos ouvir mais nada, para garantirmos agora, com uma sinceridade absoluta, o valôr das Aguas Salus.

Concluindo, julgamos com o nosso trabalho ter prestado ao publico um alto serviço — indicando-lhe quais as aguas que deve preferir e que se recomendam pelo seu valôr terapeutico e pela higiene com que são apresentadas.

O doente tem de ser defendido. — D'este nosso inquerito alguma coisa de util há de surgir quando mais não seja, higiene no engarrafamento das aguas minerais.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

AÇUCAR DE PLATANO
"LUKOL"

O Purgante mai scientifico

Agradavel e inofensivo não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria **Luciano & Matos.** Rua da Sofia e **Drogaria Vilaça, L.da,** Rua Ferreira Borges. 20

Carta da Figueira

Introito

Ao iniciar a minha modesta colaboração no novo e digno diário de Coimbra, filho da antiga e nobre Gazeta de Coimbra, *eu quero saudar todos os amigos que no jornal trabalham, e, sem desdouro para os outros, o seu director, sr. João Ribeiro Arrobas.*

Prometo, na medida das minhas posses, ajudar todos os componentes da Gazeta de Coimbra *a levar esta cruz ao Calvário, para bem não só de Coimbra e da nossa ubérrima região, mas tambem da minha terra, que deve andar sempre bem ligada, para comuns interesses, á linda cidade do Mondego.*

Que a Gazeta de Coimbra *inicie a sua nova fase sob os melhores auspicios. São esses os desejos dos conimbricenses e tambem os da minha terra — satélite brilhante da capital do centro de Portugal.* — A. V.

Época balnear

Já se encontram na Figueira muitas familias de banhistas, sendo o principal numero vindo da visinha Espanha.

Pelas casas alugadas espera-se que a época deste ano seja bastante concorrida. O Grande Casino Peninsular já abriu as suas portas, tendo um magnifico «Jazz Cruz» e outras diversões.

Obras da barra

Continuam com grande actividade as obras do porto e barra, a qual nas marés vivas dá o calado de 19/20 pés. Logo que o rio esteja desassoreado, já poderão vir á Figueira vapores de regular tonelagem.

Canhoneira Zaire

Esteve no nosso porto a canhoneira portuguesa «Zaire», que anda na fiscalisação da pesca e que, com a maior facilidade entrou e saiu a barra, tendo ancorado a meio do rio, na margem sul, defronte da Avenida. — C.

• • •

Objectos legados ao Museu Machado de Castro

Abriu já a exposição, na sala para esse fim devidamente preparada, dos objectos indianos legados pelo sr. Camilo Peçanha ao Museu Machado de Castro, os quais estiveram, como na devida altura noticiámos, na Exposição de Sevilha, onde foram muito apreciados.

Sabemos que entre esses objectos ha alguns de grande valor artistico, que veem enriquecer o recheio do Museu.

• • •

A visita do presidente eleito do Brasil á Inglaterra

LONDRES, 1 — O Principe de Gales, representando o Rei Jorge, aguardará esta tarde, á sua chegada a Londres, o Dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil, que será hóspede do govêrno.

Uma brigada da Guarda prestará as honras militares ao distinto visitante, que, no seu trajecto pelas ruas de Londres, será publicamente aclamado.

O «Times», no seu editorial de hoje, alude á brilhante carreira politica do Dr. Prestes e ás enormes potencialidades do seu país, acrescentando que a amizade entre a Grã Bretanha e o Brasil vem de longa data, tendo raizes na velha aliança da Inglaterra com Portugal.

Essa aliança foi confimada nas guerra napoleónicas pelo auxilio da Grã Bretanha e pela valiosa cooperação do govêrno do Brasil e da esquadra brasileira durante a grande Guerra. As relações comerciais e a uniforme estima dispensada pelos brasileiros aos ingleses residentes no Brasil teem mantido essa amizade.

O «Times» conclui o seu artigo dizendo que o presidente terá uma calorosa recepção. — (H)

• • •

Desastres

CANTANHEDE, 30. — Madalena Tarelho, casada, desta vila, quando levava uma filhinha ao colo, foi esta atingida pela cana de um foguete ferindo-a na cabeça. — C.

SOUZELAS, 26 — Hoje, na estação do caminho de ferro desta localidade, quando pelas 19 horas, o comboio n.o 3 iniciava a sua marcha, caiu á linha por ter sido acometido de uma sincope, Julio Gomes da Graça, soldado n.o 760, da 7.a companhia de Sapadores de Caminho de Ferro, que se dirigia para Santo Tirso a acompanhar um vagão de gado avalar. O ferido que, alem doutras e menor importancia, apresentava uma extensa ferida incisa no lado direito do maxilar inferior, foi imediatamente conduzido para Coimbra, a fim de dar entrada no Hospital Misitar. — C.

Desastre

Criança que cai dum pinheiro, fracturando o craneo

Cantanhede, 1 — De cima dum pinheiro caiu o menor de 10 anos Manuel Gonçalves Sebastião, da Gesteira, freguesia de Cadima, que fracturou a perna direita.

Deu entrada no Hospital Arcebispo, desta vila, depois de receber os primeiros socorros no consultorio do sr. dr. Manuel Gomes de Carvalho. — *C.*

• • •

Processo de aposentação

Por ter sido considerado incapaz do exercicio das suas funcções, foi superiormente determinado á região escolar de Coimbra, que seja organizado processo de aposentação á professora da Escola de Ensino Primario Elementar da séde do concelho de Taboa, sr.ª D. Julia Amelia Cardoso Figueira.

• • •

Venda livre de farinhas

O Conselho de Administração da extinta Bolsa Agricola comunicou ao Governo Civil de Coimbra que, estando perfeitamente assegurado o regular abastecimento de farinhas á industria de panificação, é livre a sua venda pelas fabricas de moagem.

• • •

Mercados

GUARDA, 28. — Realisou-se em 24 a feira anual do S. João, que foi fraca em transacções comerciais. Os folguedos da vespera tambem estiveram pouco animados — C.

LAGARES DA BEIRA, 28. — Realisou-se o mercado que esteve regularmente concorrido, vendendo-se os generos aos preços seguintes: milho, 16 litros, 15$00; feijão, 16 litros, desde 18$00 a 30$00; vinho de mêsa, a $80 e 1$00 o litro e branco a 1$20 e 1$40; ovos, cada, $35; queijo, o quilo, desde 9$00 a 13$00. — C.

SALUS (Vidago)
A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Banco de Portugal

Dividendo de 10$00 por acção

Começa hoje o pagamento deste dividendo relativo ao 1.o semestre de 1930, cativo de impostos.

Nos recibos a passar aos senhores acionistas figurará sómente a importancia líquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de Esc. 8$34 e por cada acção averbada ao portador Esc. 7$17.

Coimbra, 1 de Julho de 1930.

Pela agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Os agentes:

a) *Antonio Gonçalves Serodio.*

a) *Nicolau da Fonseca.*

BANCO ALLIANÇA

O dividendo do 1.o semestre do corrente ano á razão de Esc. 10$00, por acção, principia a pagar-se em todos os dias uteis (excepto aos sábados) das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, a partir do dia 3 do corrente, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Successor.

Coimbra, 1 de Julho de 1930. 3

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

Da Capital

1 de Julho

SALVÉ!

Principiou, hoje, o ano económico. Para muitos ele representa uma corbeille *viçosa, matizada de frias pétalas, exalando um perfume enebriante, uma esperança que nasce para um ámanhã risonho. Para outros, o ano económico é uma necropole que se abre recebendo a desilusão, as esperanças fenecidas, um porvir triste, envolto numa prespectiva sombria. Dizem-nos que o ano económico será um ano de ventura, engrinaldado pela felicidade e pelo bem estar. Será? Eis um ponto de interrogação, uma sucessão de enigmas atroplando-se nas veredas do incognoscivel. O futuro é sempre uma incógnita, um chamado mar de ilusões em que a limpidez e mansidão das ondas rapidamente se transforma em altanosas vagas, ruginho ameaçadoras de encontro aos rochedos da perspectiva, deste ano, que entra hoje, clara, sorridente, embalado em magias suaves, pode de um momento para o outro converter-se em presagios ameaçadores e turificantes. «Enquanto há vida há esperança» repetia-nos, hoje neste lugar comum um velho funcionário, na situação de licenciado. Façamos como o nosso interlocutor. Antevemos um hino ao ano que hoje começa. Saudemo-lo como os orientais cumprimentam o Sol. Recebamo-lo com as petalas dos nossos cumprimentos de boas vindas, porque saber esperar é a virtude maxima, a rainha das virtudes sociais. E' assim o nosso hino de amor, o verdadeiro hino da fraternidade humana!* — A. M.

Pela policia

Em virtude de se encontrar enfermo o sr. dr. Raul de Magalhães, adjunto da P. I. C., só ámanhã é que abandona a direcção daquela policia o sr. dr. Vicente de Vasconcelos, que foi nomeado juiz auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal, realizando-se, ás 15 horas, a posse deste magistrado.

Indigitam-se para o cargo de director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, os srs. dr. Barbosa Viana, juiz da comarca de Alcobaça, e os drs. António Laranjo e José Cabral.

O desfalque no Sindicato das Cooperativas

Está encarregado das investigações sobre o desfalque de 23 contos, de que foi vítima o Sindicato das Cooperativas do País, por parte de Manuel de Oliveira Simões Junior, residente na rua da Glória, 60, o agente Jerónimo, da P. I. C. que já iniciou os seus trabalhos.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. Roberto Brito Ferreira da Cunha, técnico auxiliar da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Comandante da policia de Coimbra

Foi hoje publicado um despacho pela Intendencia Geral da Segurança Publica, concedendo trinta dias de licença disciplinar ao capitão sr. Antonio Marques da Costa, Comandante da Policia de Segurança Publica de Coimbra.

Processo disciplinar

Foi nomeado o sr. dr. José Maria Bravo Serra, delegado do procurador da Republica da comarca de Tomar, para proceder á revisão do processo disciplinar, em virtude do qual foi demitido do lugar de professor do ensino primário da escola de Paialvo, concelho de Tomar, o professor sr. José Monteiro.

Nomeações

Foram nomeados director do serviço do material de guerra e de subdirector e chefe da 1.ª repartição do serviço do material de guerra, respectivamente, os srs. capitão de mar e guerra Luís Coutinho e João Augusto de Oliveira Mazanty.

Exposição Colonial

Estão concluidos os trabalhos da comissão encarregada de elaborar o plano de organização da secção portuguesa na Exposição Colonial Internacional de Paris, tendo sido, por isso, publicado, hoje, um diploma dissolvendo-a.

Professores de liceus

Foram nomeados professores agregados dos liceus os srs.: Adelino Moreira Barros, Antonio Serras Pereira, Augusto Domingos Saraiva, José Augusto Santana Dionisio e Carlos Manuel de Oliveira Ramos.

Seguros sociais

Foram nomeados vogais do Conselho de Administração do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios os srs. drs. José Maria de Andrade Saraiva e Mariano Melo Vieira.

Exercicios militares

Na Serra do Monsanto continuaram, hoje, de manhã, os exercicios parciais de várias secções do regimento de Sapadores de Caminho de Ferro, que se prolongarão até de ámanhã.

Um aniversário

O Centro Dr. António José de Almeida festeja no próximo domingo, com uma sessão solene, o 24.º aniversário da sua fundação, devendo uzar da palavra alguns vultos répnblicanos.

Dr. António José de Almeida

As comissões executiva e propaganda do monumento ao dr. António José de Almeida, reúnem, ámanhã, ás 17 horas, na Sociedade de Geografia.

Colhido pelo comboio

Na estação de cominho de ferro de Cabrela foi, hoje, colhido por uma locomotiva, ficando muito contuso pelo corpo, o descarregador Adelino Pereira, de 42 anos, que foi imediatamente conduzido a Lisboa, recolheu em estado pouco satisfatorio ao Hosdital de S. José.

Caçador infeliz

Quando esta manhã andava caçando numas propriedades em Monte Novo, Beja, foi atingido na cara pela carga da propria arma caçadeira que trazia, o jornaleiro José Felisberto, de 32 aeos, pelo que teve de recolher á sala de observações do Hospital de S. José.

Ainda a morte do ministro da Alemanha

Está novamente em Lisboa a Baronesa de Baligand, viuva do malogrado ministro da Alemanha, ha pouco assassinado por um tresloucado que se encontra no Manicomio.

A ilustre senhora vem tratar da transferencia, para o seu país, do rechcio que se encontra no Palácio da Legação da Alemanha.

Submarinos franceses

O tenente-coronel sr. George Maulhin, adido militar francês, visitou hoje os submarinos «Eurydice» e «Dosine», pertencentes á marinha daquela nacionalidade, sendo recebido pelos comandantes 1.º tenente Dauguy des Desserts e Bertrand e restante oficialidade.

Os dois barcos levantam ámanhã ferro, tendo hoje a oficialidade ido retribuir os cumprimenios oficiais.

Director Geral das Cadeias

LISBOA, 1 — Faleceu esta manhã o major Azevedo Franco, director das Cadeias Civis de Lisboa.—*C.*

A CIDADE

O "conto,,

Isto vai um pouco em estilo jornalistico. Calha assim — para se desenvolver a noticia que ontem demos em "Ultimas,,!

E vamos á história:

Manuel da Conceição, de 41 anos, natural de Vila Real e residente no Carapinhal, concelho de Miranda do Corvo, onde é proprietário de um prédio em construção que vale, segundo ele próprio diz, perto de 200 contos, veio na noite de S. João, a esta cidade. Casualmente encontrou o guarda n.º 101, da 2.ª esquadra, Sebastião de Matos, que era seu conhecido já de há anos.

As expansões naturais do momento, apertos de mão, "tu estás famoso, homem!,, e o Conceição entrou logo de falar num certo "negócio,, com um tal Anibal Simões, de Condeixa, negócio que a efectuar-se, podia dar ai umconto de reis, ou mais, ao civico.

Este, desconfiado da legitimade da transacção, continuou a ouvir o Conceição, com fingido interesse dizendo de si para si: "Estás metido em bôa, anda lá!,,

E o Conceição marcou a sua nova vinda na companhia do Simões para a noite de ante-ontem, indicando na altura, com o gesto de colocar a mão sôbre a cabeça do referido Anibal Simões, a ocasião do guarda se aproximar para se proceder ás "démarches,, iniciais do negócio.

Ficou assim combinado Com o que o Conceição, porém, não contou foi que o 101 partipasse o ocorrido ao chefe da 2.ª esquadra sr. Januário Rodrigues, que indicou imediatamente ao guarda a melhor maneira de agir.

O Conceição e o Simões apareceram no Parque da Cidade. O 101 andava á espreita... Ao avista-los, poz-se a caminhar ao longo de uma das ruas, como se naõa fôsse consigo.

Ao passar por êle, o Conceição fez o sinal combinado. O policia aproximou se — e deu-lhes voz de prisão.

Ficaram perplexos, os outros.

Mas passados aqueles momentos de pavôr, desataram a fugir, tendo aquele que disparar dois tiros para o ar, para que parassem. E assim sucedeu.

E o Conceição e o Simões foram malhar com os ossos á cadeia.

Nota final:

Em recompensa da captura dos arguidos, o guarda foi louvado, tendo-lhe ainda sido concedidos 3 dias de licença.

Menor fugido aos pais

Ontem, pelas 22 horas, foi entregar-se á policia, dando entrada na 2.ª esquadra, o menor José Viegas, de 14 anos, filho de Adelino dos Santos Viegas, residente na rua do Recolhimento, Castelo de S. Jorge, Lisboa. Declarou que havia fugido aos pais e não queria regressar á sua casa. Como não tivesse onde pernoitar, resolveu pedir dormida numa esquadra, motivo por que se entregou á policia Esta vai averiguar.

Desastre no trabalho

Ao posto de socorros da Companhia de Seguros «Patria», foram receber tratamento Antonio Torres, da Pedrulha, e Maria de Jesus, de Trouxemil, que na fabrica do Companhia «Lusitania», ao Loreto, foram ontem vitimas de desastres no trabalho, sofrendo o primeiro o esmagamento do dedo indicador da mão direita, e a segunda uma ferida contusa no couro cabeludo.

Furto

Pelo crime de furto, foi presa Joana Maneta, de 50 anos, residente em S. Martinho do Bispo.

Prisões

Foram presos, por desobediencia á policia, Maria da Conceição, de 20 anos, do Porto, e residente no Adro de Santa Justa: Agostinho Tavares, de Nelas, e Joaquim Gomes da Graça Tavares, residente em Lisboa, por se envolverem em desordem.

Escola Normal Primaria

Realizam-se no proximo dia 4 do corrente, pelas 9 horas, as provas escritas dos alunos do 3º ano da Escola Normal Primaria (periodo transitorio).

No dia seguinte, os 5 primeiros alunos tirarão o ponto para as provas pedagogicas, as quais terão lugar no dia 7, pelas 9 e meia horas.

Da Invicta

1 de Julho

Saiu hoje o primeiro numero da Gazeta de Coimbra, *diário da manhã, da* Gazeta de Coimbra *jornal que vai lutar com alma, ardorosamente, pelos interesses e sagrados direitos de Coimbra e das Beiras,*

A hora não é, ainda, para afirmações, que a duresa, inexoravel, por vezes, das circunstancias, poderia desfazer no pó de um outro engano erguido por sôbre desenganos. Contudo disso estamos plenamente convencidos. a Gazeta de Coimbra, *inicia hoje uma obra que é grande, que é vigorosa, que é, sobretudo, justa, obra pela qual Coimbra, toda a região lhe vai ficar devendo as melhores achegas para a fogueira ideal das suas aspirações.*

Para a frente.

A vitória desenha-se, num crescendo wanueriano, na tela olimpica do Futuro!

A vitória — e a gloria merecida — bem merecida.

Avante!

Orfeão Lusitano

No próximo dia 6, dará um grandioso sarau de arte em Lamego, o Orfeão Lusitano, pelo qual ha já grande e justificado interesse.

O Lusitano será brilhantemente recebido, tudo nos levando a crêr que marcará um novo e inconfundivel exito artistico o grandioso espectáculo no teatro local.

Com o Orfeão seguem os representantes da Imprensa do Porto.

No S. João

Com a colaboração da Tuna dos Empregados do Comercio e Orfeão Marcos Portugal, realisou-se hoje um grandioso sarau de arte, comemorativo do 50 aniversário da fundação do Grupo Dramatico da União dos Empregados no Comercio.

Casa regular e bastante aplaudidos todos os numeros do programa — da tuna em especial

Associação dos Jornalistas

Na ultima reunião da Associação dos Jornalistas foi resolvido, por unanimidade, saudar os jornalistas de Coimbra pela organização do seu sindicato.

Beatos... alarmantes

Pelo motivo de encerramento de contas do ano economico findo, a Filial da Caixa Geral de Depositos, nesta cidade, encerrou ontem, os seus serviços de Caixa Economica, não sem previo aviso aos seus depositantes afixado ha perto de dois meses, salvo erro, em todas as paredes e portas do seu estabelecimento.

Não faltou, porem, quem se alarmasse com o facto e andasse a preocupar-se e a preocupar outros com a espectativa algo alarmante, é certo, mas absolutamente ridicula, duma suspensão de pagamentos.

Um *alarmado*, por exemplo, chegou a meter na ingenua mioleira a idea, duma estupidez caracteristica... da mais prematura, digamos, das bancarrotas.

O que aí fica é, infelizmente, um dos mais lamentaveis sintomas da *febril* imaginação do nosso povo, e define, quasi, o seu estado psicologico.

Dr. Antonio Menano

A Associação dos Jornalistas conferiu o diploma de socio benemerito ao eximio cultor do canto dr. António Menano — o lirico rouxinol do Mondego.

Opera no Porto

No Teatro de Sá da Bandeira vai estreiar-se, no proximo sabado, uma grande Companhia de Opera Portuguesa, constituida pelos nossos melhores elementos classicos.

Alem do grande tenor Tomaz Secaide, ouviremos os «virtuoses» do canto, Fernanda Corte Real, Violante Montanha, Luiz Macieira, Antonio Pratti, Fernando Coelho, Pita Simões e a notavel cantora Tagilde Tavares.

Do programa, fazem parte as mais notaveis operas liricas, constando-nos que será cantada, tambem, uma formosa peça portuguesa.

É digno dos maiores elogios pela sua notavel iniciativa o emprezario Antonio de Castro.

Conferência

Sob o tema «Não os deixeis cair em tentação», realizou o sr. Engenheiro Lima Junior, na Associação Cristã da Mocidade, uma interessante conferencia, sendo muito aplaudido.

Viação acidentada

O carro electrico 232, da linha 1, conduzido pelo guarda freio, 782, quando passava no Cais do Bicalho, a Marsarelos esbarrou-se contra um boi, pertencente a Joaquim de Sousa Granjo, da rua Nova de Paranhos, 353, partindo-lhe uma perna.

O animal foi conduzido ao Matadouro Municipal para ser abatido.

Por ingerir uma porção venenosa

Foi conduzida ao hospital da Misericórdia: Judite Fontes, da rua Faria Guimarães, 503, por ter ingerido uma porção venenosa.

Depois de lhe ser feita lavagem ao estomago, foi levada para casa.

Ns Tarápios

A' policia queixaram-se:

António Marques Pinheiro, em nome da firma F. H. de Oliveira & C.a, Lda., com escritório na rua do Almada, 245, apresentou uma queixa contra Domingos Baptista e uma mulher que vive com êle maritalmente, de que tendo-lhe confiado um armazem para guardarem, à rua de D. Pedro V, êstes desviaram dali objectos no valôr de seis mil escudos.

— João Gomes Rezende, da rua de D. Diniz, 237, de que os larápios lhe furtaram dum bôlso do casaco, uma carteira que continha 300$00 e documentos de valôr.

— Carlos Luís de Sousa, da rua dos Camachos, 7, Matozinhos, tambêm se queixou contra Gabriel Camacho e sua avó Rita Camacho, da mesma localidade, por êstes lhe terem furtado: o primeiro uma caixa de tabaco e a segunda umas polainas de cabedal.

Abuso de confiança

O sr. Joaquim Ferreira Antunes, da rua do Lourenço, 33, apresentou queixa na policia contra o negociante Camilo da Costa Guimarães, da rua de Pinto Bessa, por êste se recusar entregar-lhe uma letra no valôr de mil escudos.

Reclamando a soldada

Maria da Conceição Fernandes, da rua Conde Alto Mearim, Matozinhos, queixou-se contra a sua ex-patrôa, Emilia Pinto Coelho, da rua Guerra Junqueiro, 220, por esta a haver despedido dos seus serviços decusando-se agora a pagar-lhe a soldada.

— Tambêm apresentou igual queixa, Glória da Conceição Teixeirá, da rua da Torrinha, 154, contra a sua ex-patrôa, Adélia Augusta Pereira, da rua da Paz.

Acometido de doença subita

Foi conduzido ao hospital da Misericórdia:

Manuel Fontelha Vilaverde Franco, marítimo, sem morada certa, que no cais das pedras foi acometido de um ataque.

O Diario da P. I. C.

—O comandante da P. I. C. de Castelo Branco, oficiou á P. I. C. desta cidade, pedindo para efectuar diligencias junto das casas bancarias, afim de serem apreendidos dois saques com os aceites de Serralima de Carvalho Boavida e A. Calheiros Veloso, os quais se encontravam juntamente com a quantia de 2.500$00 numa carteira que ali foi perdida por Francisco Godinho Boavida, do Fundão.

—A P. I. C. de Lisboa pediu á desta cidade a captura do menor Herminio de Miranda, que fugiu á familia, naquela cidade.

—O agente Vieira, da P. I. C., prendeu na Rua Nova do Pereiró o môço de lavoura Serafim Pinto, ali residente, que em 17 de Fevereiro agrediu á paulada o alfaiate Manoel Pinto, tambem ali residente, o qual ficou gravemente ferido e impossibilitado de trabalhar pelo espaço de 79 dias. O Pinto é cadastrado e já tem sido preso varias vezes.

—Afim de proceder a novas investigações sobre o crime da Pôça das Feiticeiras, segue, amanhã, para Viseu, o agente Vidal, da 1.a secção da P. I. C.

—Segue amanhã, quinta feira, para Lisboa, afim de tratar de assuntos que se relacionam com a P. I. C., o sr. dr. Paiva Lereno, estimado director-adjunto desta policia.

— Foram presos, para averiguações de furto, Manuel Teixeira Damaso, da rua do Pinheiro Manso, e Virginia Gonçalves, da rua Duque da Terceira.

— Queixaram-se á policia:

Francisco Pereira da Silva, lavrador, da travessa Chaves de Oliveira, contra Antonio Ferreira, carreteiro, de Fanzeres, Fondomar, bor abuso de confiança, Manuel Julio da Costa, guarda da P. S. P., contra Arminda Ramos, da rua de Alferes Malheiro, acusando-a de lhe ter furtado a quantia de 400$00.

— Foi preso Belmiro Ferreira, da rua do Wanzeleres, por ter furtado objectos de ouro e moedas de prata ao sr. Casimiro Augusto Seco, negociante, da rua Cinco de Outubro.

Acidente do trabalho

No Hospital da Misericordia, foi soccido o ourives Alfredo José de Sousa, da rua Fernão Magalhães que foi atingido pela explosão dum cadinho na oficina da firma Leal & Pimentel, daquela rua, ficando muito ferido nas mãos.

Pelo Mundo

(Serviço da Agencia Havas)

Aviação Inglesa

O regresso de Miss Johnson

Miss Amy Johnson deve chegar a Inglaterra em 4 de Agosto.

A aviádora embarcará para Alexandria a bordo do paquete "Maldera,, fazendo o resto da viágem por via aérea, num aparelho da Imperial Airways.

O dirigivel "R 100.,

G dirigível "R 100,, sofreu algumas pequenas modificações no "hongar,, de Cardington. Na próxima quinta-feira, quando sair para a experiência final, antes do vôo ao Canadá, o seu aspecto será um tanto diferente, visto que a pôpa, até aqui em fórma de bico, foi arredondada.

No «R 101» será brevemente aplicado um novo compertimento, que aumentará a sua capacidade em 500.000 pés cúbicos

Marinha mercante internacional

Londres, 1 — Tendo as comissões técnicas da Conferência Internacional, para uniformisação da linha de carga nos barcos da Marinha Mercante, terminado os seus trabalhos, a comissão de redacção está elaborando o projecto de convenção, baseado nos relatórios e recomendações das restantes comissões.

Espera-se que será convocada uma sessão plenária da conferência dentro de alguns dias, afim de aprovar e assinar a convenção.

Rescaldo do movimento hindú

ALLAHABAD, 1 — Pandit Motilal Nehru, presidente da Comissão do Congresso e Syed Mahmud, secretario, foram condenados a seis meses de prisão.

A Inglaterra reprova a construção do túnel sob a Mancha

LONDRES, 1 — A Camara dos Comuns aprovou ontem á noite, por 179 votos contra 172, a decisão do governo contra o túnel sob a Mancha, em votação livre.

Durante a discussão, foram manifestadas diversas opiniões pró e contra o projecto, sem espirito de partido.

MacDonald declarou que, na sua opinião, a questão do túnel sob a Mancha deve ser posta de parte, opinião de que partilharam os chefes dos outros dois partidos.

Colectivo francês de Junho

PARIS, 1 — A Camara e o Senado votaram o colectivo de Junho.

A lei dos seguros sociais

PARIS, 1 — Entrou hoje em vigor a lei de seguros sociais.

Construções economicas

PARIS, 1 — O sr. Renard, prefeito do Sena, declarou que vão ser construidas mais 20.000 casas baratas.

Deposição duma corôa no túmulo do Soldado Desconhecido francês

PARIS, 1 — As delegações das nações americanas, reunidas para a Grande Semana de Paris, depuseram uma corôa no túmulo do Soldado Desconhecido.

Tardieu visita o presidente eleito do Brasil

PARIS, 1 — O sr. Tardieu visitou o sr. dr. Júlio Prestes, presidente eleito do Brasil.

Tratado anglo-iraklano

LONDRES, 1 — Foi assinado em Bagdad o tratado anglo-iraklano.

Ainda a evacuação da Renânia

PARIS, 1 — Por motivo da evacuação da Renânia, o sr. Briand felicitou o sr. Tirard, alto comissário, pela consciencia e tacto com que desempenhou a sua missão, tendo mostrado que a França, firme na defesa do direito, permaneceu igualmente fiel ao seu desejo de criar uma atmosfera de cooperação pratica e «entente» moral, indispensaveis á manutenção da paz.

BERLIM, 1 — O grande assunto assunto do dia é a evacuação da Renânia. Os jornais dedicam grandes espaços ao acontecimento.

O economista Treub mostra-se favorável á Federação Europeia

HAIA, 1 — Entrevistado por um enviado do *Le Matin* o sr. Treub celebre economista e homem de estado neerlandês, declarou que a perigosa crise mundial justificava o próiecto de Federação Europeia do sr. Briand.

O governo neerlandês exporá o seu ponto de vista no que respeita á Federação Europeia numa nota iminente, estando disposto a participar na conferencia projectada.

Politica romena

BUCAREST, 1 — O sr. Vintila aderiu ao rei Carlos.

Colisão entre socialistas e populares

DRESLAU, 1 — *Deu-se uma colisão entre socialistas nacionais e a multidão. A policia efectuou 30 prisões.*

Chegou a Londres o presidente eleito do Brasil

LONDRES, 1 — *Chegou hoje a esta cidade, ao fim da tarde, o sr. dr. Júlio Prestes, presidente eleito do Brasil, que teve uma grandiosa recepção.*

Este número foi visado pela Censura

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Notas da Arcada

Reuniu hoje o conselho de Ministros, não tendo sido comunicadas á imprensa, as deliberações tomadas.

O sr. Presidente do Ministerio não assistiu, em virtude de se encontrar encomodado de saude.

— Foi aprovado o modelo do novo uniforme dos Bombeiros de Vizela.

— Foi aprovada a remodelação do quadro do pessoal da Camara Municipal da Louzan.

Desastres

Foi colhido pela propria carroça que guiava o carroceiro Pedro Duarte residente na rua Cidade de Cardiff, ficando contuso pelo corpo.

—Deu uma queda na residencia dos seus patrões, a serviçal Belmira dos Anjos, de 29 anos, residente na rua João Crisostomo.

—O menor José Adelino, da Grandola, caiu de uma carroça, ficando em estado grave.

Recolheram todos ao Hospital de S. José.

Hospital de S. José

O sr. Ministro do Comércio visitou esta tarde o Hospital de S. José. Fazia acompanhar-se do enfermeiro mór e fiscal geral. S. ex.a, ficou muito bem impressionado com a modelar instalação do estabelecimento.

Julgamento

No Tribunal da Bôa-Hora começa àmanhã o julgamento de uma perigrosa quadrilha de malfeitores, composta de indivíduos de nacionalidade portuguesa e espanhola, que se entregavam ao fabrico de notas falsas e outros roubos.

Sem fala

Num predio da rua de S. Paulo foi encontrado sem fala um individuo de nome Joaquim Gomes, de 31 anos, empregado na Companhia dos Telefones, residente em Monte Prado.

Conduzido imediatamente ao hospitel de S. José era já cadaver quando ali deu entrada.

Foi removido para o necroterio.

Pela policia

Foram presos e recolheram aos calabouços do Torel: José Maria Pinheiro, «o Pôrto», Mário da Rocha Nunes, «o Manel Maneta», João Gomes e Francisco Gonçalves, «o Sina», acusados de terem assaltado um armazem no Cais do Sodré, onde praticaram importantes furtos.

— Foi tambem presa Maria Romão de Castro, por ter burlado algumas pessoas, a quem conseguiu apanhar objectos de ouro, roupas e dinheiro.

Idieresses de Felgueiras

O sr. Leal Faria, presidente da comissão administrativa do concelho de Felgueiras, conferenciou hoje com o chefe do distrito, solicitando a sua interferencia junto do governo a fim de se proceder á electrificação daquela vila e outras localidades do concelho, instalação da rede telefonica e restauração do convento de Pombeiro.

Do Porto

Crianças afogadas

A's primeiras horas da noite e quando tomavam banho no rio Douro, na praia do Areinho, Gaia, morreram afogados três menores. A sua morte foi motivada pelo desconhecimento do local onde se banhavam, perdendo o pé e não conseguindo mais alcançar a praia.

De Santarem

Experiencia de material de incendios

Terminaram cerca da 1 30 os exercicios dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, para demonstração de um aparelho de salvação de que é inventor o sr. engenheiro Pereira de Freitas, do Porto, e experiencia de uma nova escada, invenção do bombeiro de 1.a classe sr. Pedro da Costa.

A's experiencias, que deram o melhor resultado, assistiram centenas de pessoas.

Barreira que desaba, soterrando um trabalhador

MONTEMOR-O-NOVO, 1.—Desabou uma barreira na rua Condessa de Valença, ficando soterrado até aos ombros, o trabalhador Hipolito Joaquim Pulqueiro. Retirado pelos seus companheiros e conduzido a uma farmácia, recebeu curativo de várias contusões no corpo.— T.

Morte trágica dum sportman

LISBOA, 1.— Em Entre Campos foi colhido pelo expresso de Madrid, o condecido sportman, Francisco Stromp.

No Porto

Dois "pombinhos,, põem termo á existencia

Cêrca das 3 horas, na rua de Miragaia, 16, puzeram termo á existencia, ingerindo uma porção venenosa, Olimpia Coelho da Silva, de 16 anos, e Fernando Maria da Silva, tambem de 16 anos, oficial de barbeiro.

Estes dois tresloucados menores são aqueles pombinhos que fugiram, ha tempo, das casas das respectivas familias, havendo sido capturados na romaria do Senhor da Pedra. Postos em liberdade, foram habitar o predio onde agora teve lugar esta tragica ocorrencia.

LIVROS

Hoje e nos dias seguintes, pelas 21 horas, serão vendidos em leilão para cima de 3000 volumes, entre eles algumas obras raras (1.as edições) e outras de bons autores, tais como Teófilo Braga, Magalhães Lima, Marcelino Mesquita, Alfredo Keil, Antonio José de Almeida, Eugénio de Castro, etc.

O leilão terá lugar no Adro de Baixo, 6 e 8.

O leiloeiro, **FREITAS.**

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

3.a Praça

(1.a Publicação)

No dia 20 de Julho próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palácio da Justiça, se hade arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado uma pequena casa de habitação, com um pequeno aleixo no sitio, do Vale de Reveles, freguesia de Taveiro, indo á praça no valo de 150$00.

A contribuição do registo oneroso, fica por inteiro a cargo do arrematante.

Este prédio foi avaliado em 1.050$00, preço porque foi pela primeira vez á praça, e como não obtivesse lanço algum, foi novamente á praça por metade do seu valor, não obtendo tambem lanço algum, em vista do que o respectivo conselho de familia resolveu que voltasse á praça pela terceira vez, pelo preço acima indicado, como se mostra pelo respectivo inventário orfanologico por óbito de António Pencas, que foi morador em Taveiro.

As praças acima referidas, tiveram lugar nos dias 25 de Maio último e 15 do corrente mez de Junho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras pessoas que se julguem com direito ao dito prédio para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 27 de Junho de 1930.

Alfredo de Almeida Campos, escrivão do primeiro oficio, o escrevi.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.ª Vara

2.ª publicação

No dia 27 de Julho proximo pelas 12 horas, á porta do trihunal judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, desta cidade, no Palacio da Justiça, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, um anel de ouro com brilhante, cinco acções nominativas da Sociedade de Aguas da Curia, no valor de 5$00 cada uma, e 13 titulos nominativos da divida Interna Consolidada Portuguesa, 13o/o no valor de 100$00 cada um e bem assim os predios abaixo designados, tudo inventariado pelo inventario orfanologico a que se procede por óbito de José Adolfo de Melo Ramalho, solteiro, maior, morador que foi em Formoselha, freguesia de Santo Varão, desta comarca, a saber:

1.o

Uma propriedade no Monte com terra lavradia, eira de cal, um poço empedrado e arvores de fruto, no sitio denominado Santa Maria, freguesia de Santo Varão, avaliado em 24.600$40 e vai á praça no valor de 12.300$20.

2.o

Uma terra lavradia que mede 80 metros quadrados (2 aguilhadas) no Campo, sitio das Quartas, freguesia de Pereira do Campo, avaliado em 1.583$20, e vai á praça no valor de 200$00.

3.o

Uma terra lavradia no Monte, sitio dos Sanguinhais, freguesia de Pereira do Campo, avaliada em 2.257$20 e vai á praça no valor de 2.000$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.o oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz da 2.a Vara

Luis Osorio.

Editos de 30 dias

(2.a publicação)

No Juizo de Direito da 2.a Vara Civel, desta comarca, cartório do escrivão do 4.o Oficio, e pelos autos de acção sumaria de letra, em que é autor Manuel da Silva, casado, proprietário, morador na Quinta da Copeira, freguesia de Santa Clara, desta comarca, e réu José Gomes da Silva, casado, negociante, que teve o seu ultimo domicilio em Moinho Mantas, freguesia e comarca de Ancião, actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o referido réu José Gomes da Silva, para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o prazo dos éditos, impugnar, querendo, o pedido que lhe é feito pelo referido autor Manuel da Silva, do pagamento de uma letra de mil escudos, custas, sêlos e procuradoria, sob pena de não impugnando no referido prazo ser imediatamente condenado, seguindo-se os demais termos do processo sumario.

Coimbra, 25 de Junho de 1930.

O escrivão do 4.o oficio, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luiz Osório.*

CASA DO POVO

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Por motivo de trespasse faz-se liquidação completa do todas as fazendas existentes, com grandes abatimentos, até ao fim do corrente mês:

Tecidos de lã para vestidos e casacos, cortes de fato, tecidos de algodão para vestidos, etc

Popelines de sêda e algodão, calçado para uso de casa e calçado de lona para praia.

Atoalhados, flanelas, chales, camisas, camisolas meias, peugas e muitos outros artigos que compõem o sortido desta casa.

O Sindicato Agricola de Coimbra

Está habilitado a fornecer aos seus associados: Máquinas de Utensilios Agricolas, Adubos Simples e Compostos, Sulfato de Cobre Inglês, tudo aos melhores preços do mercado e de qualidade garantida.

Mediante a cota mensal de 20 centavos, todos os lavradores padem inscrever-se como sócios, na séde do Sindicato, rua Dr. Pedro Roxa, n.o 1.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150 000$00.

Rua Antéro do Quental, n.o 32. X

Aparelho de filmar Pathé-Baby

Vende-se, com motôr, tripé e lentes sobrecelentes, por 650$00, estado nova. Nesta redacção se diz. X

Emprestimos hipotecários

Efectua o Solicitador Encartado Avelino Gomes Paredes, rua da Sofia, 54 1.o. 2

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.o 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo predio. X

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. x

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.o 155, 2.o e 3.o andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr, Francisco Alves Correia, n.o 161.

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Papel de jornais

Vende-se a peso. Informa M. E. Ferreira, R. Ocidental de Montarroio, 29 — Telefone, 836. 1

VENDA DE PREDIO

Bom emprego de capital

Na rua dos Coutinhos n.os 5, 7, 9, 11, e 13 com quintal e lindas vistas.

Aceitam-se propostas em carta féchada na rua do Corpo de Deus, n.o 40, até ao dia 5 de Julho proximo.

Dirigir as iniciais, V. S. 1



As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Depositários em Coimbra:

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro — Coimbra

Ama de primeiro leite, com 22 anos. Oferece-se e dá boas referencias. Dirigir a Rosalina Catarina — Taveiro. 1

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 15

Arrenda-se rés-do-chão e 1.o andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, n.os 9, 11. X

Arrenda-se 2.o andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço, 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Arrenda-se o primeiro andar duma casa na rua da Moeda, n.o 18.

Tratar, na Praça Oito de Maio, n.o 16.

Arrenda-se segundo andar, na rua Antero do Quental, n.o 39 a 1.o.

Trata-se na mesma. 2

Arrendam-se duas boas casas para familia ou pensão com 12 e 18 divisões, junto á Universidade.

Trata-se na Rua de Montes Claros, A R — 1.o X

Carroça de mão compra-s. Rua Adelino Veiga 26. 1

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.o 7-A.

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.o 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 6

Casa com quintal, independente, dor socupada e não longe do centeda cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado para mercearia, offerece-se. Dá boas referencias.

Dirigir carta com as iniciais J. L. M. 2

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Moveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. x

Oficina de encadernador, trespassa-se em estado de nova. Para tratar, com Antonio Maria Correia Cardoso, rua Ferrer. 1

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.o 11-2.o.

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.o X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Sala para escritório, céde-se na rua da Sofia. Trata-se na mesma rua, 35-2.o. 5

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Vende-se na rua das Flores, 37 um belo aparador em mogno, com pedra de Italia, e mais umas peças de mobilia. 2

Oferece-se mulher para trabalhar a dias, nos serviços de casa.

Informa-se na Praça do Comercio, 100. 3

Moto B. S. A. 3,49 H. P. Super-Sport, estado novo, barata, vende Francisco G. Morais. Pampilhosa do Botão. 3

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2



Maquina fotográfica

Contessa Netel 6X9, film-pack

Obturadôr compur, abertura 4,5 velocidades 1/250, vende-se por 550$00, estado nova.

Nesta redacção se diz. X

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.o

Trespassa-se

Bom armazem. Rua das Padeiras, n.o 27, Coimbra. X

ARRENDA-SE

O'tima vivenda completamente mobilada, tem grande quintal, garaje, luz electrica, água encanada e electrico á porta, em Montes Claros, junto á telegrafia sem fios.

Para ver a qualquer hora do dia na mesma. Para tratar na rua Antero do Quental, 48 das 12 ás 15 horas. 3

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

CAFÉ EUROPA

FIGUEIRA DA FOZ

Sob a direcção de José Maria Rodrigues Poças, antigo gerente do Palace Hotel de Vila do Conde

No restaurante, fornece almoços e jantores, a 10$00 cada refeição.
Serviço esmerado á lista.
Com gosto.
Escrupulaso aceio.
Excelente comodidade. 1-m-s

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.o 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Aos Srs. Construtores e Pintores

ALVAIADES

Acabam de ser lançados no mercado de Coimbra as marcas registadas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora

que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores produtos têm um grande poder de cobertura e duração.

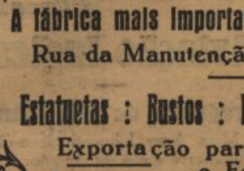
Todos aqueles que utilizam alvaiades em massa devem experimentar as marcas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora

Fabricantes: J. P. Bastos & C.a, L.da, Rua do Instituto Virgilio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 880.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1936
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp L.da.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Industria de Coimbra

A Andorinha

TELE { fone 429 / grs. ADUBOS

Fábrica de Descasque de Arroz

Adubos simples e compostos, quimicos e organicos

João Vieira & Filhos

Rua João Machado

COIMBRA

COIMBRA INDUSTRIAL

COIMBRA póde, mui justamente, orgulhar-se da sua industria. Coimbra é hoje rival, industrialmente falando, de Manchester, Chennitz, de Barmen, de Nantes e de Milam, pelos seus lanificios, pelas suas malhas, pelas suas passamanarias, pelas suas bolachas e massas alimenticias.

Possui ainda Coimbra o fabrico de bombons, de amendoas, de porcelanas e faianças, cujas manufacturas rivalisam com as similares de procedencia estrangeira.

Coimbra é hoje um centro industrial importantissimo, e, aqui nestas colunas, havemos de demonstrar o valor da sua industria, a inteligencia, o gosto, a iniciativa e o arrojo dos seus industriais.

Esta pagina anunciadora é, por assim dizer, o indice da industria conimbricense. O que ela é, o que ela vale, o seu fabrico moderno e aperfeiçoado havemos de o dizer, para que aqueles que não estão ao corrente dos seus progressos, possam ver, muito de perto, que Coimbra póde, mui justamente, ufanar se da sua industria.

Devido á falta de espaço, só num próximo número poderemos concluir a publicidade da industria de Coimbra, iniciando também um inquérito em que depoirão todos os industriais da cidade.



Cal hidraulica "ROCHEDO"

A CAL MAIS BARATA DO MUNDO

(Ainda mais barata que a de Penacova)

Rivalizando em qualidade com qualquer das suas congéneres, como consta dos resultados da última análise e dos honrozissimos atestados de dezenas de entidades oficiais e particulares, que se encontram no nosso escritório á disposição de quem os queira examinar.

Pedir condições de venda e mais esclarecimentos á

Fábrica de Cal de Coimbra, Limitada

Arco Pintado — COIMBRA

TELEGRAMAS — Serracal TELEFONE, n.º 415

Telefone 136 Endereço Telegrafico LIMITADA

FABRICA DE MOAGEM

ESTRELAS, Limitada

(Sistema aperfeiçoado)

Armazem de Mercearias, Farinhas, Semeas, etc.

Moagem de Cereais, Cafés e Especiarias

RUA DO ARNADO COIMBRA

União Comercial de Coimbra, L.da

Armazem de Mercearias, Farinhas, Semeas, etc.

Moagem de cereais, café e especiarias

112, Rua da Moeda, 114

COIMBRA

Telefone 136 Endereço Telegrafico LIMITADA

As Massas e Bolachas da Nacional

são as únicas que se devem preferir pela sua Excelente qualidade

Companhia Industrial de Portugal e Colónias

Largo da Estação

C O I M B R A

Fabricas Triunfo

COIMBRA

Avenida dos Oleiros

Telegramas *Labor* Telefones 573 e 15



MASSAS ALIMENTICIAS

MOAGEM

Bolachas e Biscoitos

Depósito no Porto

Rua Infante D. Henrique, 44 - 50

Telegramas: TRIUNFO — Porto

Telefones: da Comp. 2146; do Estado 75

Depósito em Lisboa

Quinta das Freiras (Cais do Rego)

Telegramas: TRIUNFO Lisboa

Telefone Norte 4254

Páginas da "Calçada,,

O CALÇADO **ATLAS**

Sendo incomparavel pela sua elegancia, perfeição e segurança, está sempre na vanguarda, e cada par continúa a fazer um amigo.

O maior sortido dos mais lindos modelos para homens, senhoras e creanças.

Depósito em Coimbra:

Rua Ferreira Borges, n.º 86

RUA Visconde da Luz

RUA Ferreira Borges

Todas as terras teem a sua artéria *chic*, onde desfilam as elegancias.

Coimbra localisou essa artéria da moda, esse mostruário permanente de manequins vivos, aqui na «Calçada» — as duas melhores ruas da cidade, as duas ruas que lhe dão um aspecto moderno: prédios novos de fachadas interessantes, reclamos nocturnos reverberantes, estabelecimentos luxuosamente montados — policromia de côr e de sons, enfim, e nada ha mais agradável que passear, aqui na *baixa*, na sua hora própria, na sua hora mais caracteristica, das 16 ás 18.

Hora do maior movimento, é tambem a hora mais interessante.

Findam as aulas — e os estudantes procuram, na «Calçada», uma distracção, fazendo *blague* e discutindo, apreciando as beldades que passam...

Vestidos berrantes — por môr de atrairem os olhares... — as caras empastadas com pó de-arroz e *batons* — passaritam as elegantes.

Daí a pouco veem as costureiritas — as graciosas costureiras de Coimbra, reminiscências da belesa incomparável das antigas tricanas.

A «Calçada» é assim, toda movimento, toda elegancia.

A ornamentá la, a enriquecê la — ha as montras ricas e vistosas dos seus estabelecimentos modernos.

Nestas duas páginas que a *Gazeta de Coimbra* dedica ás duas artérias mais importantes da cidade, perpassa toda a «Calçada» — todos os seus estabelecimentos, o seu comércio caracteristico, a fonte de todo o seu movimento.

A falta de espaço inibe-nos de dar publicidade a todas as casas comerciais da «Calçada». Revelem-nos esta falta os nossos presados anunciantes, na certeza de que, num dos próximos numeros, publicaremos uma terceira página, dedicada ás duas artérias mais *chics* desta cidade.

Farmácia

Rodrigues da Silva & C.ª, Suc.or

Proprietário — Manoel Rodrigues Pavia
Director técnico — José Gomes Freire Duque

Depositário da Companhia Portuguesa Higiene, Limitada

Produtos quimicos, Especialidades farmaceuticas, Acessórios de farmácia, instrumentos cirurgicos, perfumaria e fornecimentos para hospitais e laboratórios

Rua Ferreira Borges, 26-32
Praça do Comércio, 68 74

COIMBRA

PATRÃO

OURIVESARIA
Rua Visconde da Luz, 102
COIMBRA

As pérolas mais lindas.
Os brindes mais interessantes.
As joias mais valiosas.
As pratas mais artisticas.
Os relógios mais perfeitos.

Sapataria ELITE

E' quem tem o Calçado Que calçam as ELITES

E o seu titulo o afirma

Elegancia suprema
Linhas correctissimas
Inconfundivel beleza
Trabalho resistente e sólido
Execução esmerada

Rua Ferreira Borges, 116 a 122
Telefone n.º 265 — COIMBRA

SABONETES:
Trevo de Portugal
Luxo-Ovo
e Espumante

SANTA CLARA

Pó de arroz Para, Pasta dentifrica, Água de colónia, Flores exóticas, Loção, Violetas Imperiais

Experimentar é preferir

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

A PREÇOS DE COMBATE

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da Fábrica de Santa Clara

PREÇOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

CASA DAS LANS

DE AUGUSTO LOPES

: : 67, Rua Visconde da Luz, 69 -- COIMBRA : :

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame : : Enviamos amostras para todo o país

OS VINHOS DE
VALENTE, COSTA & C.ª
DE
Vila Nova de Gaia

Branco Renato
Verde Flor de Liz
Clarete
Porto Velho

Só se encontram á venda nos principais Hoteis, Restaurantes e Cafés



Casa Naumann

Rua Ferreira Borges, 1-3
(Em frente ás Escadas de S. Tiago)
COIMBRA

A VOZ DO SEU AMO
MARCA REGISTADA

Casa premiada com medalha de ouro no Congresso Beirão em Castelo Branco
A maior e mais completa casa de máquinas de costura e gramofones

Não hesitem V. Ex.as em visitarem esta casa, onde encontrarão, sempre o melhor sortido em gramofones dos melhores autores e um enorme sortido em *discos* dos mais modernos e de variado reportório. Em depósito sempre os lindos modêlos de máquinas de costura *Naumann* a melhor de todas para bordados e costura.

Peças soltas para todas as máquinas e gramofones.

Esta casa possue uma oficina bem montada para todos os concertos em máquinas e gramofones.

A única em Coimbra no género que mais garante o cliente.

Por 5$00

Pode V. Ex.a adquirir
CALÇADO PORTUGAL
no valor de
90$00

Inscreva-se hoje mesmo
VENDAS A PRESTAÇÕES COM BONUS
No Deposito do Calçado PORTUGAL
RUA VISCONDE DA LUZ, 79 — Coimbra

Calçar bem
só na



R. Visconde da Luz, n.º 54
COIMBRA

Pastelaria Central
Secção de Restaurante
1.º andar
Almoços, jantares, serviços á lista
Esmerado aceio e conforto

CASA DO POVO
90, R. Visconde da Luz, 92
FAZENDAS BRANCAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
Trespassa-se este estabelecimento

A unica casa que apresenta o maior sortido em calçado caseiro, para homem, senhora e criança
Rendas, bordados, electos, meias e peugas
Retrozaria
De Viuva José Teixeira
Rua Ferreira Borges, 181
COIMBRA

Façam as suas compras na
OURIVESARIA
JACINTO SILVA, L.da
Rua Ferreira Borges, 77
Objectos para brindes. Joias. Ouro. Prata. Relógios.
Executam-se monogramas, facsimilles. Ornatos para pastas. Gravuras.

RETROZARIA VILAÇA
Manuel Joaquim Vilaça
29 - R. Visconde da Luz - 31
Grande sortido em crêpes da China, etamines de fantasia, kan-tons, foulard's, rendas, bordados, etc., etc.

NOVELTEX
O melhor colarinho da actualidade
A' venda no
ULTIMO FIGURINO

Antonio Francisco de Brito
Chapelaria - Camisaria e Gravataria
Instrumentos de corda e outros artigos
177 - R. Ferreira Borges - 179
Coimbra

Pastelaria Central
Secção de mercearia
Artigos de 1.a qualidade
Especialidade em chás e cafés

CHAPELARIA GRAND CHIC
DE
Ferreira & Fonseca
Rua Visconde da Luz, 33 a 39
Coimbra
Completo sortido em Chapeus, Sombrinhas, Guarda-sois, Bengalas, etc.
Depósito de Instrumentos de corda

FARMACIA e DROGARIA
VILAÇA, L.da
Rua Ferreira Borges, 124
COIMBRA
ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS : MATERIAL CIRURGICO. ETC.
PERFUMARIAS

A VIGOROSA
Grande liquidação de calçado
para homem, senhora e creança
desde 15$00
64, R. Ferreira Borges, 68
COIMBRA

A Horticola de Coimbra
de José Alves Gomes
: : : Rua Visconde da Luz, 12 : : :
Sementes para horta e jardins importadas das melhores casas estrangeiras. Vendas por junto e a retalho.
A mais completa colecção de postais de artistas de Cinema
Tabacos, lotarias, etc.

Louças e Vidros
Neves & C.a, L.da
Agentes da Sociedade Portuguesa de Seguros
Rua Visconde da Luz, COIMBRA

Tabacaria Silva
Alexandrino Rebelo da Silva
Rua Ferreira Borges, 41
COIMBRA
Telefone 772
ARTIGOS FOTOGRAFICOS
TRABALHOS PARA AMADORES

PAZ & FILHO
Ourives e Joalheiro
Ouro. Pratas e Joias
Rua Ferreira Borges, 130
COIMBRA

SARA
Finíssimo Pó d'Arroz da Fábrica Santa Clara
Experimenta-lo é preferi-lo

Salão Universal
Baxilio Diniz
Cabeleireiro de Senhoras
Telefone 245
145, R. Ferreira Borges, 149
COIMBRA





Não viage,
Não passeie,
SEM:



Zeiss Ikon Camera

Com cada fotografia alcançará para a posterioridade a recordação das suas férias, das suas alegrias, dos lindos dias de sol.

Tambem V. Ex.a deve fotografar!

Já por Esc. 72$00 oferecemos um aparelho com o qual conseguirá excelentes fotografias.

Qualquer revendedor de artigos fotográficos informará e aconselhará V. Ex.a fornecendo-lhe gratuitamente, catalogos.

Zeiss Ikon A.G. Dresden

Representante para Portugal: G. Triebs, Rua das Flores, 45 e 47 — Porto.

Máquinas e todo o material fotográfico, revelagens, provas e ampliações: ***Havanesa Central***, Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone n.º 440.

Retrozaria ABRANTES
JOAO ABRANTES DE MELO
70, Rua Ferreira Borges, 74 — Coimbra
Perfumaria, Camisaria, Sedas, Veludos, Peles, Gravatas, Luvas, Malhas
NOVIDADES

FRANCISCO ALVES CORREIA
161, R. Ferreira Borges, 163
Coimbra
Telef. 272
Fazendas e Modas : Novidades : Meias : Peugas : Os melhores artigos para camisas, sedas, voiles em lã e algodão. Sempre bons artigos

TODO o homem chic
Veste na
Alfaiataria Portugal
R. Ferreira Borges, 174-1.º

Chapelaria Elegante
DE
Roberto Valente
41, R. Visconde da Luz, 45 - COIMBRA
Telefone 307
Instrumentos e Musicas

Ourivesaria-Joalharia
VILAÇA & OSCAR, SUCESSOR
Rua Visconde da Luz, 97
COIMBRA
Não comprem sem visitar esta casa; a que MAIS BARATO vende e a que por mais alto preço compra
Variado sortido em objectos de ouro, prata e joias. Relógios de bolso e pulso: Internacional, Omega, Zenith, Cortebert e outros. Pendulas de parede, mesa e despertadores.
Longines em aço a escudos 150$00!

Pastelaria Central
Especialidade em
: : dôces : :
A casa mais bem frequentada

Dr. Novais e Sousa
Ginecologia e Obstetricia
Consultas das 15 ás 18
96, RUA FERREIRA BORGES, 96

a "GAZETA DE COIMBRA"
Diário da Manhã
Vende-se: na BRAZILEIRA, rua Ferreira Borges; HORTICOLA, rua Visconde da Luz.

Alfaiataria
DE
Antonio Dias Vieira Machado
15 - R. Visconde da Luz - 17
Coimbra
Nesta casa executa-se toda a obra de alfaiate, tanto para homem como para criança, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento e perfeição
Grande e variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras, que se vende por
Preços cómodos

Caetano da Cruz Rocha
COIMBRA
Canalisações Electricidade
Instalações completas
Correias para transmissões
Tubos, Manilhas, etc.
Oleos lubrificantes
Torneiras, Banheiras, etc.

"A PATRIA"
Sociedade Alentejana de Seguros — EVORA
(Seguradora da Associação Central de Agricultura)
Fundada em 1915
Seguros contra os riscos
Automoveis
Responsabilidade civil
Acidentes individuais
Desastres do trabalho
Roubo e fogo
Agricolas e maritimos
Agentes em todo o paiz

LUX
Esplendidas velas de estearina sem cheiro e sem fumo.
A' venda nas principais mercearias

Página da R. da Sofia

SOL
São os mais elegantes e luxuosos fósforos de cera usados por todas as pessoas chics
A' venda em toda a parte

A histórica Rua da Sofia

Escrever uma crónica sobre a rua da Sofia — uma das mais históricas e mais notáveis artérias de Coimbra — não é tarefa fácil. Seria necessário, para isso, dispôr dum grande espaço, lidar com uma porção de dados que nos são fornecidos pelos livros e roteiros que trazem a história da nossa tão linda terra.

Embora em duas linhas apenas, queremos deixar, nesta pequena crónica, sintetizadas as duas versões correntes sobre a origem do nome desta rua. Explicam uns que *Sofia* vem duma palavra grega, com a significação de *sabedoria* — denominação essa que seria dada á rua em virtude de a nossa vetusta Universidade, durante muitos anos, ter as suas instalações nos colégios de S. Miguel e de Todos os Santos, mais tarde convertidos em tribunal da inquisição.

No entanto, a versão mais corrente e mais aceitável é que esta grande e importante artéria se denomina da *Sofia* devido ao colégio que aqui existiu, fundado por D. João III sob o título e orago de Santa Sofia. Esta denominação, mesmo, é corroborada por alguns livros, onde aparece, muitas vezes, o nome de rua de *Santa Sofia* e não simplesmente da *Sofia*, como hoje e abreviadamente se diz.

Existiram nesta rua edifícios importantes, que serviram de colégios, como se vê acima. Esses prédios ainda hoje existem, embora com aplicações diferentes. O edifício do colégio de S. Tomaz, como já é do dominio publico, está a ser transformado em palácio de Justiça.

A rua da Sofia — assim no-lo fizeram vêr todos os seus moradores — necessita dum urgente recalcetamento geral. Não se admite que uma rua de tamanha importancia, comercialmente, sem duvida, a segunda artéria da cidade, depois da «Calçada», possua a pavimentação rudimentar de ha centenas de anos. Os seus *passeios* necessitam tambem duma transformação. Levantando o seu mosaico e os lancis, nivelando-os depois — nada mais é necessário fazer.

Chamamos a atenção da Camara para este facto, na certeza de que atenderá tão justa reclamação.

Farmácia Silva Marques
Rua da Sofia, 129-133
Telefone 531 *Coimbra*
Produtos quimicos. Especialidades farmaceuticas.
PERFUMARIAS

Farmácia e Drogaria
Luciano & Matos
Director Técnico: A. MANUEL REGO. Telefone, 851
Rua da Sofia, 11 — COIMBRA
Instrumentos cirurgicos
Fornecimentos para Farmácias
Perfumarias

Casa da Sofia de
Júlio Baptista de Andrade
14, Rua da Sofia, 16 — COIMBRA
Mercearia fina. Licores. Champagnes. Vinhos finos e de mesa
Sortido completo em salsicharia



Relojoaria e Óptica. Variado sortido
DE
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
Rua da Sofia, 3 — Coimbra
Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA
DE



José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina
Atendem-se as chamadas a qualquer hora

"A COLONIAL"
Armazem de mercearias, louças e vidros.
Vendas por junto e a retalho.
Especialidade em chás, cafés, vinhos, licores, conservas, bolachas e carnes fumadas.
Aguas minerais.
Reis & Simões, L.da
71, RUA DA SOFIA, 85 — COIMBRA
Pedidos ao telefone n.o 147.
Sucursal em Vila Nova de Poiares
Praça 5 de Outubro



OFICINA DE PINTURA
DE
FRANCISCO DE SOUSA CARVALHO
Esmaltagem a frio *DUCO*
Execução rápida e resistente
Rua João Machado C - COIMBRA

Alberto da Fonseca & Filhos
Comissões e consignações — Seguros em todos os ramos
Escritório, Stand e Armazem, Rua Fabril
COIMBRA (*Portugal*)
Telegramas, Comissões — Telefone, 864
Maquinas e ferramentas para todas as industrias, motores electricos, motores a gasolina, motores a oleos, bombas de todas as qualidades, automoveis, camionettes, acessorios, motocicletes *Triumph*, bicicletes, maquinas de escrever *L. C. Smith & Corona*, papeis quimicos e fitas *Ellams*, correias, amiantos, empanques, oleos.
Depositários das alpargatas com piso de borracha da Fabrica Repenicado & Bengala, L.da, a maior de Portugal, etc.
Pedimos a V. Ex.a uma visita ao nosso Stand

Mobilias e Estofos
EM ESTILOS MODERNOS — SEMPRE EM EXPOSIÇÃO
M. da Silva & C.ª
Fábrica de Moveis Amado
(Unica em COIMBRA)
Rua da Sofia, 142 TELEFONE 782
COIMBRA

Antonio Augusto Teixeira
79, Rua da Figueira da Foz, 81
(Antiga Casa do Sal)
Mercearias, Cereais e Farinhas, Louças esmaltadas de todas as qualidades
Especialidade em Chá e Café — Vinhos finos e Conservas

Retrozaria
VIRIATO RIBEIRO
Rendas, Bordados, Malhas e Atoalhados
PERFUMARIAS
Completo sortido em Meias e peugas
31, Rua da Sofia, 33
COIMBRA

RETROZARIA
Francisco Donato Lopes
: 45, Rua da Sofia, 47 :
Variado sortido em bordados, rendas, entremeios, fitas de seda e : : muitas miudezas : : Brinquedos varios. Tudo : aos melhores preços :



Pedros - Irmãos - L.da
Oficinas de reparações de máquinas e automóveis
MONTAGENS
Camionetas INTERNATIONAL
Rua da Sofia, 141 — Telefone, 744

Julio Gaspar das Neves
Miudezas.
Rendas e Bordados.
Rendas de Bilros de Vila do Conde
PERFUMARIAS
Completo sortido em artigos de Retrozaria
Rua da Sofia, 39
COIMBRA

Casa Minhota
: FAZENDAS BRANCAS E : : ATOALHADOS : :
Grande sortido em fatos á Vianeza e lenços com franja
38, RUA DA SOFIA, 40
COIMBRA

Produtos quimicos
Especialidades
Acessorios e
Perfumarias
FARMACIA SANTOS VIEGAS
Deposito da Agua do Ouro
A melhor das Aguas de mesa

SERRALHARIA ARTISTICA
Albertino Marques
Premiado com medalhas de ouro no 1.o, 2.o e 4.o Congresso Beirão, com o diploma de honra na Exposição de Arte em 1926 e diploma de mérito artistico na exposição de 1929 em Coimbra
Rua João Machado
COIMBRA
(Em frente á Fábrica Lima & Irmão)

Hospedaria Democrática
A mais antiga hospedaria de Coimbra
Quartos de 1.a, 2.a e 3.a ordem
Recebe comensais — Preços módicos
Filial — CORRENTE
Um dos mais belos arredores de Coimbra
Géneros de mercearia, farinhas, rolões e semeas, vinhos, tabacos e aguas minerais.
Fornece almoços, jantares e ceias, quando encomendados. Petiscos, vinhos finos

FOTO VELOX
6 Retratos 6



Escudos



Agente em Coimbra:
J. ABREU
COUCEIRO

Preferi as Casas anunciadas na GAZETA DE COIMBRA

Quinta-feira
3
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2512

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Considerações dum jornalista, a propósito da "Gazeta de Coimbra,,

A Imprensa é o index de um povo. O jornal prospéra, aumenta e divulga-se na razão directa da ilustração publica.

Num país d'analfabetos o jornalismo é uma curiosidade. Entre os povos que sabem lêr e que lêem, o jornal e o jornalismo são forças consideráveis, capazes de remover montanhas.

O jornalismo português é heroico! Vive de sacrificios e de arrojos. O nosso povo não lê. Porque não sabe, a maioria; porque não sente essa benéfica necessidade, a outra grande percentagem.

Somos, infelizmente, um país d'analfabetos.

Não ha um jornal, em Portugal, que possa viver dos seus leitores. E' o anuncio, muleta pesadissima, que aguenta os diarios.

Se o nosso povo soubesse e quizesse lêr teriamos uma das melhores Imprensas do mundo. Sobra-nos, para isso, o idealismo preciso e abundam, como incentivo admiravel, as tradições mais gloriosas.

Assim, vamos na rectaguarda, deixando passar á frente até os povos mais pequenos, mais novos e de menos possibilidades.

A Belgica, por exemplo, tão pequena e tão nova, tem uma imprensa que nos espanta quando estabelecemos as proporções entre os dois países.

Em Portugal não é o publico que solicita e justifica os grandes diários!

E' o comercio e a industria — o interesse, lógico, embora!

Com uma média de 50.000 exemplares, nenhum grande diario pode viver.

O milagre está, portanto, no anuncio, publicidade vaga.

Ha países, como sabemos, onde os jornais atingem tiragens de 1.000.000 e mais até.

Neste desgraçado país cujo recuo na civilisação nos coloca a 100 anos de distância deste século, toda a doutrina publica é ministrada na gloriosa imprensa da provincia.

São os semanários e os quinzenários, ás vezes ajudados por um ou outro diário politico ou filosófico, que detêm as gloriosas tradições duma imprensa que nos colocou, politica e socialmente, no ponto em que estamos.

Algumas das nossas mais brilhantes e fecundas pênas nunca treparam ás culminancias dos grandes diários. E quando, lá chegam apagam-se. E a culpa é dêste desgraçado povo que prefere as tretas á doutrina.

Podia citar muitos exemplos. Vasta um. Homem Cristo, cérebro previlegiado cuja obra de educação e de doutrina, realisada no seu notável semanário, lhe dá força de imortal na memória de todos quantos o têm lido sem ódios nem intuitos reservados.

A *Gazeta de Coimbra* vai passar a diário. Tem um passado lindo, um presente glorioso e um futuro a desvendar.

O futuro, por mais belo que o presente se nos depare, é sempre uma incógnita enervante.

E o futuro dum diário, num meio como o que fica, ao de leve, estudado, — não pertence aos jornalistas. E' do público, está nas mãos dos leitores.

Uma certesa ha, porém, no meio de tudo isto. E é que a *Gazeta de Coimbra* não precisa, para ser um esplendido diário, de modificar numa só yírgula, o seu admirável programa!

Conheço a acção, a técnica e a elevação jornalistica da *Gazeta de Coimbra*, desde ha bastantes anos.

E apraz-me verificar, como jornalista e como português, que a *Gazeta de Coimbra*, é dos primeiros periódicos que se publicam em Portugal.

Leitor assíduo da *Gazeta de Coimbra*, pregunto a mim mesmo, neste momento, porque o sou!?

Oriundo cá do norte, bem cá de cima, sem interessses alguns nessa Coimbra poética, com todas as notícias do país nos grandes diários, porque tenho sido um leitôr constante dêsse tri-semanário?

Porque, como jornalista, admiro o jornalismo da *Gazeta de Coimbra;* e porque, como português, não admiro menos a sua obra patriotica e regionalista que é notável e, sobretudo, brilhante e inteligente.

Por conseguinte, a passagem a diario deste belo jornal alegra-me sinceramente.

De resto, temos tão poucos diarios para os que precisavamos que a resolução dos colegas da *Gazeta de Coimbra* antes de constituir um consôlo é uma obra de caridade nacional.

Que o povo dessas Beiras fecundas saiba compreender o esfôrço e atingir os beneficios desta mudança, são os meus ardentes votos.

Tanto basta para que o novo diário de Coimbra ocupe em breve, no seio da Imprensa diária, um lugar de grande relevo.

Não tenham dúvidas!

A *Gazeta de Coimbra*, mantendo o seu velho programa, será, em pouco tempo, se o público da região que lhe pertence quizer, um dos melhores jornais portugueses.

Sobra-lhe, para isso, a alma dos redactores, o bom senso da direcção e a solicitude dos inumeros e brilhantes colaboradores que fizeram dela, na imprensa erradamente chamada pequena, — o embrião viçoso dum grande diario!

Porto. Junho 930.

Costa Brochado.

O CHOUPAL

Iniciativas de turismo

Já está constituida a comissão de tecnicos que ha de dar parecer sobre o melhor aproveitamento do Choupal para fins de turismo, comissão que apresentará um largo relatorio dos estudos a que proceder.

Ficou assim constituida: Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Florestal, sr. Augusto Barjona de Freitas; engenheiro-chefe da Divisão Hidraulica do Mondego, sr. Henrique Fernandes Ruas; engenheiro-chefe da Divisão das Estradas do Distrito, sr. José Rangel de Lima, e tambem do sr. dr. Luis Carrisso, director do Jardim Botanico, e do sr. Jacinto de Matos, distinto paisagista e construtor de parques.

Todos estes membros da comissão de tecnicos aceitaram muito amavelmente o convite que lhes foi feito pela Comissão de Turismo, tendo todos palavras de muito lisongeiro louvor e aplauso para esta prestigiosa entidade.

A instalação desta comissão de tecnicos será feita brevemente, começando logo a seguir os seus trabalhos.

Rosas "Rainha Santa,,

CRIME DE MISTERIO

O caso da Poça das Feiticeiras

Não houve erro judiciário, quando muito pode haver um erro de investigação

Deduções de um policia amador

Um grande psicólogo, Bourget, escreveu:

«Todas as ambições estão mais ou menos contidas nas barreiras sociais, batemo-nos pelo pão, como os nossos antepassados das florestas seculares se batiam por um pedaço de carne crua. E' a ambição, o orgulho e as convenções humanas que lutam. Ontem essas lutas eram livres... próprias da época, exigidas pelo tempo... Hoje estão sob a alçada da policia e reguladas pelo Código Penal».

Foi lendo isto, meditando isto, que o meu pensamento caiu no chamado «crime da Poça das Feiticeiras».

Crime e mistério! Em face dum homem esfaqueado e morto, ninguem pode duvidar da existencia dum crime, como tambem, em face de pequenas coisas, de imperceptiveis coisas, deixar de afirmar que está ali um mistério...

A Justiça já se pronunciou, o caso passou em julgado, e, dogmaticamente, os doutores afirmam que tudo acabou... Parece-me que não!

Cumprindo uma pena, uma dura e severissima pena, ha um homem e uma mulher que, desde a primeira hora, ontem, hoje, sempre, se afirmaram e afirmam inocentes.

Não me pronuncio nem pela sua inocencia, nem pela sua culpabilidade.

Tudo isto, desde o crime ao julgamento, desde o julgamento até hoje — é um mistério...

Teológicamente o mistério é uma coisa que quando menos se compreende mais nele se deve acreditar, porém, humanamente, juridicamente, policialmente, não deve ser assim, não é assim.

O Claudino e a mulher afirmam a sua inocencia, e ainda do tumulo em que estão sepultados vivos, gritam a sua inocencia.

Ha quem com eles grite que se trata dum erro judiciário!

Este grito que fere os timpanos dogmáticos da Justiça é só prejudicial aos condenados. A Justiça nunca erra. Não ha, não senhor, um erro judiciário, o que pode haver é... um erro policial.

Parece-me encontrado o X do problema. E, se houve erro, deitem-se as culpas á policia, que tem costas largas e que já está habituada a estas coisas...

Verdade, verdade parece, que a policia tem um bocadinho de culpa. Parece ter havido deficiencias, erros, paixões...

Investigar é dificil. Errar é próprio do homem.

Assente que não houve erro judiciário, e que as bécas negras não estão em cheque, devemos admitir que houve um erro policial que é necessário desfazer...

E para o desfazer é preciso deduzir:

Para se descobrir um criminoso é indispensável conhecer a quem o crime aproveita.

O crime aproveitava ao Claudino e á mulher?

Não!

O Claudino e a mulher em face da lei seriam só prejudicados, pois perderiam todos os direitos da herança, que passaria aos irmãos do Trindade.

Se o Claudino e a mulher fossem os matadores, não deixariam de rodear o crime das maiores cautelas e o Trindade seria morto, não perto do solar mas longe do solar...

No solar — dirão — havia manchas de sangue?

Ha quem afirme que no dia em que o Trindade apareceu morto essas manchas não existiam... E' o próprio Claudino que o grita!

A quem foram entregues, nessa ocasião, as chaves do solar? Ao caseiro, ao homem dos bigodes ou ficou a autoridade com elas?

Fez-se o exame a essas manchas? Verificou-se tratar-se de sangue humano?

Mas ha mais:

Procurou-se averiguar onde o Trindade passára a noite; com quem a passára?

E a história do brinco e do sapatinho?

E, agora, o aparecimento das joias do Trindade escondidas no buraco do muro...

Tudo isto não é muito extraordinário?

Foi o Claudino que matando o Trindade se apoderou das joias?

Para quê? Essas joias, ou encontradas no cadaver ou em casa, pertenceriam sempre aos herdeiros que eram o Claudino e a mulher...

Mas... se é certo que, perante a lei, o Claudino e a mulher perderiam os direitos á herança, não se pode deixar de chegar á conclusão de que o mobil do crime foi... o roubo das joias.

O Claudino e a mulher, ao concertarem o crime, disseram um para o outro — perdemos tudo, mas, salvemos o relogio e o anel!...

E' uma conclusão prespicás e divertida! não acham?

Não podia ter sido outro o móbil do crime. Ora aqui fica explicado o afan com que ha tempos um grande Argus, derretia as gordurosas banhas á procura das joias.

Um ano depois as joias apareciam num buraco do muro... Parece um conto: foi feiticeira ou obra de principe encantado?...

E o Claudino e a mulher, do fundo dos seus carceres continuam a gritar a sua inocencia.

O dogma não tem discussão e dogmáticamente já foi afirmado de que foram eles os criminosos. De nada lhes vale os seus gritos, esses gritos que, se chegam cá fóra, são logo abafados...

Ha, porém, em tudo isto um facto chocante: com o Claudino e a mulher foi presa e respondeu como cumplice, e foi condenada, a criada.

Essa mulher gritou sempre a sua inocencia, a inocencia dos patrões.

A meu vêr, se essa mulher estivesse mentindo, se tivesse conhecimento do crime, se tivesse sido cumplice, não resistiria a um interrogatório duma hora, teria dito tudo, confessado tudo.

E essa mulher, boçal, inculta, medrosa, como todas as mulheres do campo, manteve sempre as suas declarações e afirmando a sua inocencia, afirmou, tambem, a inocencia dos patrões.

Não! Se ela não falasse verdade, por muito forte, ladina, cinica, não resistiria a um interrogatório duma hora, e ela resistiu e resiste, desde a hora do crime ao julgamento, do julgamento até agora!

Sofreu as agruras da prisão e as torturas morais do julgamento, e, fraca, débil, inculta, medrosa, ela afirmou sempre a inocencia do Claudino e da mulher...

Seria horroroso que estivessem inocentes e fossem condenados. Maior horror e tremenda crueldade é ainda ouvir-lhe os gritos de inocencia e tapar os ouvidos, deixando-os na profundeza do seu tumulo de vivos...,

Não ha — fique isto bem assente — um erro judiciário. O que pode haver, o que haverá, é um erro policial... A policia vive desde sempre habituada a estas afirmativas, compreende-as, sorri — e deixa correr o marfim... E não havendo um erro judiciário, como não ha, trata-se de reparar o erro policial, para duma vez para sempre, termos a certeza de que as investigações não foram erradas ou... iludidas.

Detective V

Ecos

O primeiro

O ilustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, falou ontem com os leitores da Gazeta de Coimbra por intermedio do seu magnifico fundo.

Disse a sua opinião sobre os varios problemas universitarios com um saber, um acerto e um á vontade que marcam e definem bem uma individualidade.

O professor Ferraz de Carvalho é, incontestavelmente, uma figura dominante no nosso meio.

Pelo desembaraço do seu viver como cidadão, distante já daquele tempo em que o lente se não misturava com "a massa anonima" da população citadina, vivendo a dentro da torre de marfim da sciencia, e pela realisação, como professor, duma obra de interesse social, indo para além da sua cateira a colher todos os elementos e recursos que possam enriquecer as doutrinas scientificas que apostolisa ou completar a missão que propoz efectivar.

A missão á ilha de S. Tomé e Principe, da sua direcção, é digna da melhor admiração e apreço.

Perfeitamente integrado nesta epoca, é a um tempo o pedagogista moderno e o cidadão livre, conjugando repetidas vezes estas duas qualidades para melhor harmonia os seus notaveis esforços.

O seu artigo de ontem, tratando assuntos que tanto interessam á vida e prestigio do nosso primeiro estabelecimento scientifico, justifica inteiramente esta nossa opinião sobre esse tão ilustre professor da nossa Universidade.

O tempo

Não é bem o conhecido conceito popular — "mudam os tempos, mudam os ventos„ — que pretendemos focar.

Isto tambem servia para tema, mas a prudencia manda que o calemos...

Estes dias quasi invernosos, com um ceu côr de chumbo, sem calor nem frio, com uma temperatura de "capicúa„, como lhe chamou já um astrólogo amador, nesta quadra, que nos obrigava a procurar sitios frescos e ingerir bebidas geladas, são tristes pronuncias de um mau ano agricola.

Se é verdade que a sabedoria das nações nos ensina, e merecem consideração os conceitos dos consagrados proverbios, tanto do uso popular, as orvalhadas do Santo Precursor que este ano se converteram em chuva mais do que molha tólos, augoiram-nos maus dias.

Diz-se: — Chuva do São João nem dá vinho e estraga o pão.

Imaginem a sorte que nos espera se tal se confirma...

Uma esposa

A dança é hoje a preocupação dominante de certas pessoas. Não é só dos que aspiram ao casamento, é tambem dos já comprometidos. A este respeito lêmos o seguinte:

O poeta italiano Tommasco traduziu com muita graça a popular canção grega «A dançarina» ou «A sr.a Marietta». A sr.a Marietta está bailando furiosamente quando lhe vêm dizer que o marido está com fome e que a espera. Mas a impenitente dansarina não se interrompe:

E se ha fame mi fa?
A ballare ben si stá;
Le scarpette stracceró,
non la danza lasceró...

Depois dizem-lhe que o marido está com sêde, que está na agonia, e a sr.a Marietta a nada atende: «a ballare ben si stá...». Afinal vem este aviso sinistro:

Ah signora Marietta
Egli «é morto, poveretta ..

E a sr.a Marietta imperturbavel;

E se é morto, che mi fa?
A ballare ben si stá.
Ci son donne a lamentare,
Ci son prete a sotterrare...

Quere dizer: primeiro a dança, depois o marido... vivo ou morto.

O ultimo

— Já sabes que apareceram editais da Camara a regulamentar a hora do lixo?

— Essa agora! Sempre julguei que o estêrco se fazia a todas as horas...

Rosas "Rainha Santa,,

Dr. Victor A. Alves de Sousa

Foi passageiro do vapor *Hildebrand*, chegando a Lisboa na passada segunda feira, vindo de Manáos, o sr. dr. Vítor A. Alves de Sousa, consul de Portugal naquela cidade brasileira.

Funcionário consular activo e inteligente, sincero e justo, tem prestado inestimáveis serviços á colonia portuguesa domiciliada no Amazonas, no meio da qual gosa do maior prestigio.

Como literato e jornalista de valor, conquistou tambem o Dr. Alves de Sousa, entre o elemento intelectual amazonense, um merecido lugar de destaque.

Ao ilustre viajante, que é um grande amigo de Coimbra, onde viveu durante a sua formatura em Direito, apresenta a *Gazeta de Coimbra*, os seus cumprimentos de bôas-vindas.

O sr. dr. Alves de Sousa, veio acompanhado de sua esposa e filhas.

Ainda a «Semana Citroën»

Donativo para a assistencia

A firma Gouveia & C.ª, representante em Coimbra da fábrica de automoveis *Citroën* enviou ao sr. governador civil, com destino á beneficencia local, a quantia de 882$50, produto da percentagem sobre as vendas efectuadas durante a «Semana Citroen» que teve lugar nesta cidade de 18 a 25 do mês findo.

Este facto, digno de ser imitado, mereceu da parte do ilustre chefe do distrito os melhores e mais sinceros agradecimentos.

Frederico Pereira da Graça

Faleceu ontem, pelas 18 e meia horas, o velho e estimado republicano Frederico Pereira da Graça, que durante muitos anos e com geral agrado, exerceu as funções de vereador e presidente da Camara Municipal de Coimbra.

O saudoso extinto, descendente duma familia de liberais e seu ultimo representante, nasceu em 20 de novembro de 1840, contando, por isso, cérca de 90 anos. Seu avô, Manuel Pereira da Graça, tomou capêlo em Medicina, e seu pai, Adriano Pereira da Graça, que faleceu com 87 anos, era sempre saudado, no dia 8 de maio — data da entrada dos constitucionais em Coimbra — por todos os liberais desta cidade.

O falecido, que era o mais velho republicano do país, deixou consignados no testamento varios legados para as instituições de beneficencia da nossa terra, a saber: Associação das Creches, Hospitais da Universidade, Misericordia, Asilo dos Cegos e Aleijados, Asilo da Infancia Desvalida, Asilo da Mendicidade, Hospital da Ordem Terceira, Jardim Escola João de Deus, Associação dos Artistas e Bombeiros Voluntarios.

Nomeou seu testamenteiro o distinto advogado sr. dr. Fernando Lopes.

O funeral do sr. Frederico Pereira da Graça que, segundo a sua vontade expressa no testamento, será civil, realiza-se hoje, saindo o prestito funebre, pelas 16 horas, da casa da rua da Sota, 41, para o cemiterio da Conchada.

A toda a familia enlutada, a expressão do nosso sentido pezar.

Conselho Nacional de Turismo

As suas impressões a respeito do documentário "Coimbra,,

A quando da visita que os ilustres representantes do Conselho de Turismo fizeram á nossa linda cidade, foram recebidos nos escritórios da empresa Coimbra-Films onde os seus directores prodigalizaram a suas ex.as o maior carinho e os maiores testemunhos de deferencia e apreço.

Fizeram passar no seu *écran* o lindo *Film* de Coimbra que suas ex.as apreciaram imenso, tendo elogiado o esforço da simpática empresa, que assim produziu uma das melhores obras de propaganda da cidade de Coimbra.

De regresso a Lisboa, o ilustre Presidente do Conselho Nacional de Turismo, mandou dirigir á Direcção da Coimbra-Films, a comunicação que abaixo transcrevemos com o maior prazer, corroborando, plenamente, essas palavras de inteira justiça:

Encarregou-me o Ex.mo Sr. Presidente do Conselho Nacional de Turismo de agradecer a V. Ex.as a gentilesa com que o Conselho foi recebido por essa Empresa, e de lhe participar que foram justamente apreciadas a boa vontade e o esforço de V. Ex.as na execução do *Filme* sôbre Coimbra que V. Ex.as tiveram a amabilidade de exibir perante o Conselho.

Incumbe-me ainda o Ex.mo Sr. Presidente, de chamar a atenção de V. Ex.as para a conveniencia de realçar tanto quanto possivel, as belesas dessa região, quando se trate da sua exibição no estrangeiro.

Dr Domingos Fézàs Vital

Regressou de Antuerpia, onde foi representar a Universidade de Coimbra, na Exposição de Colonial, o sr. Dr. Domingos Fézàs Vital.

O Momento politico em Espanha

A gréve em alguns pontos do país — Libertação de presos

MADRID, 2 — *Não houve ainda qualquer acontecimento que confirme a paralisação geral do trabalho, que os boatos dos ultimos dias anunciavam para hoje. Os ligeiros conflitos tendem a terminar. Em Sevilha foram restituidos á liberdade alguns agitadores, detidos por ocasião da ultima gréve.*

A cidade mantém o seu movimento de sempre. Apenas foram reforçadas as vigilancias nos lugares publicos.

Em Córdova e Saragoça os trabalhadores rurais e os operarios voltaram ao trabalho.

Alguns elementos comunistas de Bilbau tentaram arrastar os operarios para a gréve. Estabeleceu se tiroteio entre a força armada e os agitadores, não havendo vitimas.

A gréve é apenas parcial, com tendencias para melhorar.

Segundo declarou o ministro do Interior, o governo mantem-se na espectativa sobre os ultimos boatos ácerca da gréve geral. A ordem publica, no caso de alteração, será assegurada com energia.

As suas ultimas palavras aos jornalistas foram as seguintes:

— Por enquanto, a ordem é completa. Não digo que seja completa a tranquilidade, mas a ordem mantem-se em toda a Espanha.

A gréve geral falhou — A tranquilidade é absoluta Afonso XIII ainda se encontra em Inglaterra

MADRID, 2 — *A tranquilidade é absoluta nesta cidade e em todas as provincias. A gréve geral falhou. Noticias de todos os pontos dão como terminados os conflitos operários. Desmentem-se os boatos da gréve de Barcelona. Os comentários á situação politica vão esmorecendo. O governo, ultimamente, apenas se preocupa com o problema financeiro. Vários organismos operários, entre eles a Casa do Povo e a União Geral dos Trabalhadores declaram, nas notas oficiosas fornecidas á Imprensa, que não se associam a gréves de caracter revolucionário.*

Afonso XIII encontra-se ainda em Inglaterra. O governo declarou que as eleições se vão realizar o mais breve possivel, fixando a data de 15 de Novembro para términus dos trabalhos do recenseamento.

Medidas para a estabilisação da peseta

MADRID, 2 — O Conselho de Ministros estudou a questão monetaria, tendo decidido preparar a estabilisação da peseta.

A primeira medida será a unificação e consolidação do orçamento; a segunda, a preparação do crédito para a estabilisação; e a terceira, o estabelecimento do padrão-ouro.

sem T. F.
PHILIPS RADIO

Rádio - Emissões

Quinta-feira, 3 de Julho

MADRID—424 m., 3 kw—A's 22 horas. Selecção da operêta « La Generala ».

BARCELONA—350,5 m., 20 kw. — A's 2105 h., concerto pela orquestra da estação; ás 21,15 h., Pela cancionista Raquelina: « Miss flores »; « Dança trionfant »; « Aragón y Andalucia »; « El pirata negro »; ás 21,45 Pequena orquestra; ás 22,40, musica de camara.

TOULOUSE — 381 m., 8 kw., ás 2015, h., concerto de guitarra; ás 20,15 h., selecção pela orquestra.

RABAT — 414 m; 2,5 kw., ás 20 h., concerto pela orquestra da estação; ás 22 h., retransmissão de estações europeias.

TURIM — 291 m., 7 kw.,— ás 20,30 h., transmissão de ópera; 23,30, noticias e musica de baile.

LONDRES — 356 m., 30 kw., ás 20 h., musica de camara; ás 21,10, noticias; 21,15, variedades; 22,15, noticias.

—

Estação Philips—P. C. J., 31,4 m.: das 19 ás 21; das 24 ás 4.

Estação Philips — P. H. I., 16,88 metros: das 13 ás 17 horas.

TOURADA A' "VARA-LARGA,,

Um touro mata um homem e fere quatro, deixando-os em estado grave

Idanha-a-Nova, 1 — Realisou-se na freguesia de Oledo uma tourada á « vara-larga », onde perdeu a vida um conceituado comerciante de gados, José Augusto, que, de regresso da feira desta vila, se demorou naquela localidade, para assistir á tradicional e típica corrida.

O touro que o matou, também feriu, gravemente, 4 homens que se encontravam num balcão de pedra, assistindo á corrida.

O morto era natural de Soalheira, distrito de Castelo Branco.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

AGRICULTURA

Epidemia de mildio e oidio

A irregularidade do tempo que tem decorrido tem dado ocasião a que as vinhas, ainda mesmo as que se encontravam já bastante desenvolvidas, tenham sido atacadas destas doenças.

Regiões há, especialmente na borda de água, onde tem havido grandes prejuisos e no distrito de Coimbra, onde o mal aparecera a principio em pequena quantidade, tem-se desenvolvido muito ultimamente, mormente na região de Penacova e S. Pedro de Alva, onde há lavradores que, não tendo feito a tempo o devido tratamento, teem tido consideraveis prejuisos.

Entendemos, por isso, que prestamos um bom serviço aos vinicultores desta região pondo-os de sobre-aviso para que não deixem de sulfatar e enxufrar devidamente as suas vinhas.

Colonias Balneares

O capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, ilustre governador civil de Coimbra, vivamente empenhado em tornar mais extensos os beneficios das Colonias Balneares, dirigiu circulares a varias entidades solicitando donativos.

Bem merece ser atendido o apelo do chefe do distrito, pois as Colonias Balneares são bem dignas do auxilio da cidade.

Registo Civil

Nascimentos

Registos de nacimentos ontem efectuados:

Manuel Augusto Carvalho Antunes, filho de Augusto Antunes. Maria Dias Delgado, filha de José Pereira Delgado, de S. João do Campo, Maria Oliveira de Carvalho, filha de Antonio Duarte de Carvalho, do Ameal.

Vice-reitor da Universidade

Informam-nos que pediu a sua demissão de vice-reitor da Universidade, o sr. Dr. Luiz Witnich Carriço.

INTERESSES LOCAIS

Luz electrica

Mortagua, 28 — Tem-se agitado ultimamente este importantissimo assunto, que representa uma das maiores aspirações de Mortagua. Esta vila ainda não tem a electricidade, quando todos os concelhos em volta já possuem tal melhoramento. Quere-nos parecer que a Camara devia pesar bem a inferioridade em que nos encontramos, estudando o assunto e procurando os meios da sua rapida resolução. Estamos certos que, uma vez conseguida a electricidade, Mortagua entraria em franco progresso, saindo finalmente do estado atrazadissimo em que se encontra.

Serviço do correio

Cantanhede, 30 — O serviço do correio continua sendo morosissimo, devido á falta de pessoal. Quando se atendem as reclamações publicas?

Luz electrica

Murtosa, 28 — Continuam com afam os trabalhos de instalação da energia electrica para este concelho, fornecida pela União Electrica Portuguesa (cabo do Lindoso), esperando-se que a inauguração de tão importante melhoramento tenha logar por todo o proximo mez de Agosto, o que vem preencher mais uma pagina na historia do progresso desta terra.

Os telefones — Justa aspiração

Cernache, 30 — Quasi por uma praxe — pelo menos por uma atenção — na velha vida do fôro, ao estreiar-se um advogado costuma a Justiça ser indulgente para o seu constituinte. E por analogia, ainda que pálida, ao fazermos hoje nesta primeira correspondencia para a *Gazeta de Coimbra*, um apelo á Junta Geral do Distrito — se bem que nem a *Gazeta de Coimbra* nem nós, seu velho cooperador, sejamos *uns novos* nesta defesa dos interesses da região — muito grato nos seria ver olhada com carinho por aquela prestante entidade — que á sua frente tem homens de acção e valor que teem dado sobejas provas do seu amor por este belo rincão — a antiga e justa aspiração do povo desta terra: os telefones.

Realmente, uma freguesia que é essencialmente industrial, quasi se vê isolada do mundo, pois que sem telegrafo e sem telefones é impossivel uma comunicação rapida com os meios centrais, onde ha medicos, onde ha bombeiros, tudo o que infelizmente, ás vezes com urgencia, é preciso á vida dos povos.

Com a criação dum posto telefonico nesta localidade, facilmente se resolveria este *desideratum*. E conquanto isso seja um melhoramento de utilidade publica que deve estar acima de minimas economias, a sua construção não se deve tornar onerosa, pois que podem ser aproveitados os postes da linha telefonica Coimbra-Condeixa, que aqui passa.

Interpretando o sentir da freguesia de Cernache, fazemos, pois, este apelo á ilustre Junta Geral do Distrito.

Energia electrica

Estarreja, 30 — Em suplemento ao n.o 2197 de *O Jornal de Estarreja*, estrenuo defensor dos interesses deste concelho, publicou o ilustre filho desta terra, sr. Alvaro Sá, um manifesto em que são feitas considerações varias ácerca do relatorio apresentado pelo sr. capitão José Afonso Lucas, a quem a comissão administrativa deste municipio, manifestando assim o interesse em acertar, encarregou do estudo das propostas apresentadas para o fornecimanto de energia electrica e força motriz a todo o concelho. A comissão administrativa publicou editais convidando os municipes que o desejarem a apresentarem, nos termos legais, quaisquer reclamações ou alvitres sobre tão momentoso problema.

Comissão Pró-Penacova

Penacova, 30 — Ficou constituida esta comissão, cuja séde é em Lisboa, e que na capital tomou o encargo da defesa, propaganda e progresso da nossa terra.

Essa comissão é constituida pelos srs. Armando Leitão, presidente; Antonio dos Santos Fonseca, vice-presidente; Henrique Taborda Monteiro, Antonio do Amaral e capitão Francisco Eduardo Baptista.

As suas reuniões ficaram marcadas para todas as terceiras terças-feiras de cada mez.

Tívoli
Telefone 644

HOJE

Um Rapaz com sorte
film sonoro cantado e musicado
A Rapsódia Hungara

Executada pela grande orquestra sinfónica da U. F. A.

Ainda esta semana

Amor no Ring

Film sonoro cantado, musicado e com alguns diálogos em português, por Santa (Camarão) e Artur Duarte.

Comandante da policia

Seguiu ontem para Lisboa o 2.º comandante da policia de segurança publica de Coimbra, sr. tenente Carvalho.

Novas instalações da cadeia da Lousan

A Inspecção Geral das Prisões acaba de autorisar a verba de 20 contos para as obras de adaptação das novas instalações da cadeia da Lousan.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Programa das festas da Rainha-Santa Isabel no seu templo em Santa Clara

Amanhã, dia consagrado á Rainha-Santa Isabel, haverá pelas 9 horas missa rezada, com a benção e distribuição do pão da Rainha-Santa, e Comunhão; no fim da missa dar-se ha a beijar aos fieis o bordão de peregrina, usado pela Santa protectora de Coimbra na sua peregrinação de S. Tiago da Galiza.

A' tarde, imediatamente depois da novena, por concessão especial do Reverendissimo sr. Bispo Conde, haverá visita ao tumulo, podendo todos os fieis desfilar junto do cofre sagrado que contém o corpo incorruto da Santa Rainha.

Domingo 6, pelas 9 horas, cantar-se ha a missa solene da festa, com homilia ao Evangelho pelo Rev.mo dr. Trindade Salgueiro, e comunhão geral.

Após a missa faz se, dentro da Igreja, a procissão do Santissimo, que fica exposto até á tarde.

A's 19 e meia horas o mesmo orador prega o sermão, cantando-se em seguida um solene Te-Deum *de acção de graças, e rematando a solenidade pela procissão eucaristica por dentro da igreja, e Benção do Santissimo. Depois serão novamente admitidos os fieis que quizerem desfilar junto do tumulo da Rainha-Santa.*

Reunião de curso

A reunião do curso juridico que concluiu a sua formatura no ano lectivo de 1904 a 1906, e que estava anunciada para o dia 4 deste mês, ficou transferida para os dias 12, 13 e 14, devendo as adesões ser enviadas para o sr. dr. João Bacelar, Tutoria da Infancia, Santo Antonio dos Olivais.

Falecimentos

No Hospital Militar, faleceu Daniel Soares, soldado de cavalaria 8, natural do Pinheiro da Bemposta.

— Tambem faleceram nesta cidade Rosa de Sá, de 20 anos, natural de Esmoriz, residente em Coimbra, e Joaquina do Carmo, de 51 anos, natural de Cernache, residente em Coimbra.

—

GUARDA, 1 — Faleceu e foi ontem sepultada a sr.ª D. Maria Sampaio, viuva do condutor de obras publicas, sr. Antonio Augusto de Andrade Sampaio. Deixa parte dos seus bens ás casas de caridade. — *C.*

A antiga casa Gayto & Canas (em frente ao Chiado) é a mercearia que melhor serve em qualidades e preços.

Pedimos uma visita

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 28-VI-930

JULGAMENTOS

Vila Nova de Ourem — Dr. Pedro Augusto Gouveia, contra o Contador do Juizo á que. — Provido.

Santa Comba Dão — Victoria Emilia Henriques, contra Adelino Martins — Revogada a sentença na parte recorrida.

Coimbra — A Ceramica L.da, contra Alberto da Fonseca. — Confirmada a sentença recorrida.

Anadia — Maria José Agante e marido, contra Clara Amelia e outros — Não se tomou conhecimento.

Oliveira de Frades — Agostinho Jacinto e mulher, contra a Camara Municipal de Oliveira de Frades — Confirmada a sentença recorrida.

Vila Nova de Ourem — Abel Ribeiro Brito, contra Rui da Silva Lopes — Não se tomou conhecimento.

Aveiro — Desastre de trabalho — Claudio Dias Rodrigues, contra Albino Mendes Ferreira — Anulada o julgamento.

Anadia — O M. P., contra Antonio Augusto de Oliveira Pato — Confirmada asentença.

Coimbra — 1.a Vara — Manuel Gomes e mulher, contra Joaquim dos Santos Madeira — Confirmada a sentença a pelada.

Causa que se ha-de julgar na sessão de 9-VII-930

Coimbra — 1.a Vara — José Henriques Simões, contra a massa falida de Abilio Pereira da Costa Gaito. — Rel. Juiz Dr. J. Seabra.

Sertã — Crisostomo Nunes da Silva Leitão, contra Guilhermino Marçal dos Santos — Rel. Juiz Dr. Abilio de Andrade.

ECOS DA SOCIEDADE

Fazem anos hoje:

D. Alice da Conceição Barata Gordo.

D. Guilhermina Marques Ralha

D. Maria Delfina Baptista,

Manuel Ribeiro Arrobas

Antonio Manuel Rego.

Declaração

Anibal Simões, funcionário da Direcção Hidraulica do Mondego, declara que nada tem com um individuo do meu nome, que foi preso na madrugada de terça-feira, nesta cidade.



Casa Havanesa
COIMBRA

Máquinas e todos os acessórios fotográficos

Trabalhos para amadores

Brevidade
Perfeição

Vendas a prestações dos aparelhos KODAK

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 10 de Agosto proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação o direito e acção que o falido Antonio da Silva Bagão, comerciante, de Gala, freguesia de Lavos, concelho da Figueira da Foz, tem a uma terra de semeadura, que produz milho e feijão, denominada Insua Nova, sita no Campo, limite e freguesia de S. João do Campo, concelho e comarca de Coimbra, que margina com o rio Velho (Mondego) cujo direito e acção compreende uma sexta parte de todo o prédio que se acha pro-indiviso e do qual é arrendatário Manuel Portazio Novo, de S. João do Campo, indo á praça o referido direito e acção á mesma sexta parte, em dez mil escudos 10.000$00.

São com-proprietários João Gaspar das Neves, morador em Coimbra, Antonio da Silva, morador na Costa de Lavos, Severo Biscaia, morador na Figueira da Foz, Emilia da Silva Bagão, moradora na Gala e José da Silva, este ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Pelo presente fica citado por éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, o referido com-proprietário José da Silva, ausente em parte incerta, para assistir á praça que vai realisar-se á porta do Tribunal Judicial da comarca de Coimbra, situado na Palacio da Justiça, na rua da Sofia, no dia dez de Agosto proximo, pelas doze horas, afim de no acto da praça e depois do interpelado, usar, querendo, do direito de preferencia, relativamente a arrematação do direito e acção á sexta parte da terra de semeadura, denominada Insua Nova, Campo, limite e freguesia de S. João do Campo, sob pena de não o fazendo se proceder á arrematação nos demais termos legais.

Esta arrematação é feita para se dar cumprimento á carta precatória vinda do Tribunal do Comércio da comarca da Figueira da Foz, cartório do Escrivão do 4.º Oficio, Correia e extraida do processo de falencia de Antonio da Silva Bagão, casado, comerciante, da Gala, freguesia de Lavos.

Pelo presente ficam tambem citados todos os crédores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao mencionado direito e acção e referida sexta parte do aludido prédio pro-indiviso, virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 30 de Junho de 1930.

O Escrivão do 1.º Oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Espectaculos

Tivoli

Exibiu se ontem neste salão, merecendo os melhores aplausos do publico, o filme sonoro *Um rapaz com sorte*, dialogado e cantado.

Os aparelhos recentemente adquiridos para o cinema sonoro continuam a funcionar com grande exito, reproduzindo fielmente a sincronização dos filmes.

Hoje, repetição do grandioso filme *Um rapaz com sorte.*

Tabolcta

Estanco Feliz

Tabacos, Lotarias, Papelaria, Jornais e Publicações. Magazines, Revistas de Modas, Jornais estrangeiros.

Relação dos números certos, mais premiados no semestre passado:

4	de Janeiro,	2816,	10 contos
»	» »	4091,	1 conto
25	» »	4054,	1 conto
»	» »	4095,	2 contos
1	de Fev.ro,	4064,	2 contos
8	» »	4041,	1 conto
15	» »	317,	1 conto
8	de Março,	4039,	1 conto
15	» »	304,	1 conto
15	» »	2595,	2 contos
15	» »	4040,	2 contos
22	» »	4018,	2 contos
29	» »	4019,	1 conto
12	de Abril,	4090,	2 contos
12	» »	2509,	1 conto
19	» »	2813,	2 contos
26	» »	2813,	1 conto
26	» »	4039,	2:160$00
10	de Maio,	2055,	2 contos
»	» »	5107,	10 contos
17	» »	1756,	2:160$00
»	» »	4914,	1 conto
»	» »	4018,	1 conto
31	» »	311,	40 contos
»	» »	302,	1 conto
«	» »	4029,	1 conto
14	de Junho,	4043,	6 contos
21	» »	315,	1 conto
21	» »	3981,	40 contos

Além de muitas centenas de contos vendidos em prémios da centena, dezena e mesmo dinheiro.

Jogar nesta Taboleta é ter a esperança de ser contemplado, porque tem muitissima numeração variada e saída.

O proprietário desta feliz Taboleta, continua a manter o bom crédito do réclame que faz.

Bilhetes e Fracções: : : : : : : : : Dezenas certas

Pedidos a António Rodrigues Garcia. Praça 8 de Maio. Telefone, 865. — COIMBRA.

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇO DA ASSINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

VENDA DE MOBILIAS

Vendem-se as mobilias seguintes:

Mobilia de escritório: secretária, 3 cadeiras, estante, *chaise-long* e coluna.

Alem destas peças, vendem-se tambem 3 cómodas. mogno, 3 banquinhas diferentes e um berço de mogno.

Informa na rua Tenente Valadim, 39 — (Barbearia)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

ARMAZEM

TRESPASSA-SE

Um dos mais amplos que existe na parte baixa da cidade.

Para tratar na Rua das Padeiras, com a firma Carrêlo, Bela & C.a. 6

AÇUCAR DE PLATANO
"LUKOL,,

O Purgante mai scientifico

Agradavel e inofensivo não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da*** Rua Ferreira Borges. 20

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Do Estrangeiro

Uma grande prova ciclista em França

PARIS, 2.— Foi dada esta manhã a partida para a volta de França ciclista, em que tomam parte uns cem concorrentes.

O nacionalismo hindu e a participação dos estudantes

BOMBAIM, 2 — A caracteristica da semana da «boycottage» é a marcada participação dos estudantes dos dois sexos, que não sómente não comparecem ás aulas, mas obrigam tambem os seus colegas a seguir o seu exemplo, manifestando-se em frente das escolas.

Em duas localidades, pelo menos, produziram-se conflitos entre estudantes e a policia, que se viu obrigada a fazer uso de « lathis », para os dispersar.

Federação Europeia

HAIA, 2 — O govêrno entregou ao ministro da França a sua adesão ao projecto da Federação Europeia contido no memoranhum do sr. Briand, na qual declara que a realisação dessa obra só será possivel se o problema económico deixar de ser subordinado ao problema politico.

BUCAREST, 2 — Por ocasião do encerramento da sessão parlamentar, a menságem real observa que a rectificação dos acôrdos da Haia e Paris criou uma atmosfera de «entento» e solidariedade internacional favoráveis á propagação da ideia de cooperação contida no memorandum do sr. Briand.

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

A's donas de casa

No próprio interesse de V. Ex.as, devem oferecer no fim de cada refeição aos ***vossos maridos.***

Licôr Aviador, Ginginha Santa Cruz, Malvasia ou Bastardinho.

Estas deliciosas bebidas, foram premiadas com medalhas de ouro, em todas as exposições a que teem concorrido.

Vendemos a Retalho, e fazemos descontos especiais aos Revendedores.

CASA SANTA CRUZ

Sousa Pedrosa

P. 8 de Maio COIMBRA

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

2 de Julho

PROFILAXIA SOCIAL

Lisboa, 2.— *Ha epidemias de caracter social muito mais perigosas do que as que merecem as atenções dos scientistas, para o combate ás quais se teem perdido muitas vidas. A capital foi ha pouco mais de dois meses assaltada por uma doença que do seu caracter endemico se tornou numa terrivel epidemia.*

Referimo-nos ao logo do quino, espalhado por toda a Lisboa desde as autenticas tavolagens, ás simples cervejarias. Joga se o quino por toda a parte com desaforo inaudito, queixando-se as vitimas de que só o banqueiro é que ganha e os pontos são espoliados miseravelmente.

Ora nós sabemos, sabe-o toda a gente, que só joga quem quer. Logo o contágio da doença restringe-o aos viciosos. Aparentemente, é assim, e a teoria não desmente esse facto. Não é demais saber-se que o jogo estando disperso por casas onde se tomam ligeiros refrescos tem o poder do iman, prendendo aqueles que distraidamente observam o malabarismo dos cartões. E a tentação é tão grande que temos visto pessoas, que detestam o jogo, queixarem-se que na vespera perderam algumas centenas de escudos. E é virgem ainda o caso de um banqueiro têr ido á gloria, ou sequer arriscado algum dinheiro.

O quino inventou-se para fazer quinar os pontos. De fonte segura informam-nos, porem, que as autoridades vão proibir o jogo do quino, consentindo-o, apenas dentro das zonas de turismo.

Ha medidas de profilaxia que, por demoradas, se tornam inuteis. Mas esta se não tardar ainda vem a tempo de destruir o bacilo . . . — A. M.

Exposição Colonial de Paris

Pelo Comissariado Geral da Secção Portuguesa na Exposição Internacional e Colonial de Paris, Largo de Rafael Bordalo Pinheiro, 29, 2.º, E., Lisboa, foi aberto concurso entre os arquitectos portugueses para elaboração do projecto dos pavilhões a construir no recinto da Exposição Internacional e Colonial de Paris.

Bens catolicos

Foram assinadas portarias que mandam entregar varios bens ás corporações encarregadas do culto catolico nas seguintes freguesias: Lodares, concelho de Lousada; Espargo, concelho da Feira; Bouro (Santa Marta), concelho de Amares; Sozelo, concelho de Sinfães; Sousela, concelho de Lousada; S. João do Campo, concelho de Coimbra; Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro; Tapeus, concelho de Soure; Atães e Lobeira, concelho de Guimarães; S. Pedro de Alva, concelho de Penacova; Lamarosa, concelho de Coimbra; Nespereira, concelho de Sinfães; Seixo de Mira, concelho de Mira; e Vila Pouca da Beira, concelho de Oliveira do Hospital.

Dr. Antonio José de Almeida

Sob a presidencia do sr. dr. Caitano Gonçalves reuniram-se, em conjunto na Sociedade de Geografia, as comissões Executiva e de Propaganda do Monumento ao dr. Antonio José de Almeida, resolvendo intensificar a propaganda em todo o país no sentido de se efectivar o mais rapido possivel a missão de que estão incumbidas.

Foram registadas novas adesões e recebidos mais donativos.

As comissões voltam a reunir por estes dias.

O desaparecimento de 160 contos ao caixa da Emprêsa Abastecedora de Leites.

Há dias, desapareceram ao caixa da Emprêsa Abastecedora de Leites, sr. Carlos Lamba, 160 contos, estando o agente Paulitos, da P. I. C., a proceder ás necessárias deligencias. Este agente, presumindo tratar-se de uma falsificação, pediu ao seu director, que concordou, que fossem enviados ao Instituto de Medicina Legal varios autografos de pessoas, que, pelas suas situações de empregados na referida Empresa trabalhavam com folhas de venda semanal, a fim de se apurar se estas foram falsificadas.

Asuero a caminho de Lisboa

O famoso médico donastiarra, Fernando Asuero, que tão mal sucedido foi na Argentina com o seu método, embarcou, no «Asturias», em Buenos Aires, em direcção a Lisboa, onde prometeu realisar algumas conferencias no seu regresso da América.

Asuero deve ter em Lisboa uma recepção muito fraca, dada a maneira como ele correspondeu, quando aqui esteve, á gentileza dos seus colegas.

Uma licença

Foi concedida licença de trinta dias, nos termos do artigo 25.º do regulamento dos funcionários civis, á sr.a D. Maria José de Melo, terceiro oficial da secretaria do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra.

Duas transferencias

Foram transferidos, por conveniencia de serviço, para a estação da Lousan, o sr. Apio Nunes Barata, oficial de 1.a classe, e D. Palmira Someiro Carretas, ajudante da secretaria dos serviços dos correios e telegrafos do distrito de Coimbra.

Uma nomeação

O licenciado sr. Francisco Sebastião Joaquim Manuel Roque Jacinto da Piedade Abranches foi nomeado para o lugar de sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Agueda.

Governo Civil de Viseu

Por ter sido julgada improcedente a acusação feita contra o amanuense da secretaria do Governo Civil de Viseu, sr. Julio Leopoldo Fernandes de Matos, em virtude do qual foi afastado daquele lugar, foi hoje publicada uma portaria mandando-o reintegrar naquele cargo.

Registo predial

Foi ontem publicado um decreto que determina que as conservatorias do registo predial convertam em definitivos os registos provisorios feitos a favor da Caixa Geral de Depositos ou da Caixa de Crédito e Previdência, quando lhes forem apresentadas as respectivas escrituras de contratos.

Uma demanda criminal

O ministro do Interior negou autorisação para ser demandado criminalmente o administrador do concelho de Espinho, sr. António Lopes da Silva Junior, no processo contra êle instaurado no Tribunal da comarca da Feira, por pretenso crime de abuso de autoridade, visto a referida autoridade se ter oposta á demolição do Hotel Chinez.

A negativa ministerial é motivada na parte do referido administrador de Espinho ter cumprido uma ordem do governador civil de Aveiro e inspirado no louvável intuito de evitar que ordem pública fôsse alterada.

A quadrilha do Navarrete

está a responder na Boa Hora

LISBOA, 2—Sob a presidencia do digno magistrado sr. dr. Salema Coutinho, servindo de adjuntos os srs. drs. Abreu Coutinho e Pamplona Corte Real, principiou hoje no 1.º juizo criminal do Tribunal da Boa Hora o julgamento da perigosa quadrilha do «Navarrete», da qual fazem parte Hemiterio y Garcia, o «Navarrete», Antonio Manuel dos Santos General, Acacio Rebocho Guedes, Carlos de Paiva Chaves, Jaime Matos Faria, Antonio dos Santos Mendes, Manuel Pereira Rodrigues, Raul Fernandes e José Manuel dos Santos, todos acusados pelo Ministerio Publico de terem falsificado, no 1.º trimestre de 1928, bilhetes de tesouro na importancia de 80 mil escudos, imitando as assinaturas de varios funcionarios do Ministerio das Finanças. São tambem acusados de fabricarem notas falsas de 10 escudos, numa oficina que tinham na rua Latino Coelho.

O Ministerio Publico está representado pelo sr. dr. Acacio de Amorim Girão, e os reus escolheram para seus patronos os srs. drs. Orlando Marçal, Nobrega Quental, Pinheiro Betencourt, Castro Osorio, Pimenta de Castro, Conceição e Silva, Mario Monteiro e Fernando Pêgo.

Lido o libelo acusatorio pelo escrivão Tarroso, os defensores apresentaram as contestações, recolhendo as testemunhas, em numero de 85, á sala contigua.

Foram ouvidas algumas testemunhas de acusação, suspendendo a audiencia ao fim da tarde. O julgamento prossegue amanhã, ás 12 horas.

O emprestimo de 30:000 contos para Angola

LISBOA, 2.—Foi hoje nomeado o chefe da Repartição de Contabilidade Colonial, sr. Joaquim Antonio da Fonseca, para representar o ministro das colonias, como outorgante, na escritura do emprestimo de 30.000 contos a efectuar, pela Caixa Geral de Depositos, á provincia de Angola, autorisado por decreto de 27 de Junho findo.

A "GAZETA DE COIMBRA" vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da rua da Moeda.

Do Porto

2 de Julho

Uma atitude... educada

Causou a mais pessima impressão no Porto, o agravo feito por alguns estudantes de Coimbra aos excursionistas do «Grupo da Sé» a quando da sua visita á Universidade.

O lamentavel caso tem sido desagradavelmente comentado nos centros de cavaco, sendo unanimes no sentimento de repulsa todos os portuenses conhecedores de tão repugnante procedimento.

Ao sr. Reitor da Universidade de Coimbra, vai ser enviada uma reclamação, que S. Ex.a por certo — mesmo para manter integral, a dignidade do secular estabelecimento — atenderá na medida do possivel.

Nem mesmo, positivamente se pode lançar um labeu infamante sobre a tradicional dignidade duma cidade, por obra e graça das «piadinhas» algo irritantes de meia duzia de individuos que, pelos vistos, não tomaram chá em pequenos...

O S. Pedro, no Palacio

Nos jardins do Palacio de Cristal — um dos mais aprazíveis recintos do Paiz — realizando-se, no proximo domingo, um grandioso festival em honra do Santo Claviculario, pelo qual ha grande entusiasmo, sobretudo nos meios mais distintos do Porto e arredores que não perdem a ocasião da brilhante festa para as suas mais imponentes paradas de luxo, elegancia, beleza e distinção.

O S. Pedro, como o S. João, são — sem receio de desmentido o afirmamos — das mais lindas festas e das mais concorridas que se realizam no Paiz.

A Avenida das Tilias, iluminada a milhares de lampadas dos mais surpreendentes efeitos policrómicos e decorativos, enche-se literalmente nessas noites de festa, de milhares e milhares de pessoas, do Porto e de fora, massa fulgurante de côr, graça e perfume em que as senhoras vencem, se impõem vitoriosamente, dando á festa o tom de grande acontecimento elegante, de incontestavel e raro merecimento.

Este ano, porem, a Casa Souto & C.a excedeu-se brilhantemente na decoração da Avenida, e os Castros de Viana fabricaram para o festival o melhor que se conhece em fogo do ar, aquatico e preso; sendo de prever, portanto, que a festa será em tudo superior ás, imponentes já, realizadas nos anos anteriores.

Informaremos, a tempo relatando esse festival que constitui sempre a melhor noite do ano passada pelos portuenses que por felicidade a gosarem.

A Empresa do Palacio é digna dos maiores elogios pelas suas arrojadas iniciativas, motivo pelo qual, calorosamente a aplaudimos.

O BAIRRO DA POLICIA

Foi inaugurada, com a presença de todas as autoridades, o primeiro grupo de casas do que será dentro em breve, a corporação realizada do grande sonho da Policia do Porto: — o seu bairro, empreendimento notavel, de alto alcance social e profilatico, do sr. Major Quintão Meireles.

Situado num local admiravel, boas vistas e explendidos ares, o futuro Bairro da Policia do Porto, dileneado pelos arquitetos, Baltazar de Castro e Rogerio de Azevedo, virá beneficiar imensamente a Corporação e, pelo numero de familias que abriga, contribuir duma maneira eficaz para a resolução do grande problema da habitação.

A' solenidade da inauguração assistiram, dentre outros, o sr. Governador Civil, representantes do Comando da Divisão e Camara Municipal, Comando da Policia, Comissariado, Imprensa do Porto, etc., etc.

Balas achadas

Num boeiro, á rua dos Mártires da Liberdade, foram encontradas e entregues á policia, 44 balas de espingarda Mauser.

Por ingerir poção venenosa — Mortes

No Hospital Geral de Santo António, foram verificados os óbitos de Ernesto Duarte e de Glória da Silva Ferreira, da rua de Miragaia, 16, por terem ingerido veneno, morrendo intoxicados.

Os larápios

Na policia apresentaram queixa:

Manuel Caetano Pereira, do largo do Corpo da Guarda, 26-A, quando estava no Restaurante Camanho, lhe furtaram do bôlso do casaco uma carteira com dinheiro.

— Margarida Almeida, da rua do Cativo, 21-B, queixou-se contra Olimpia da Conceição, da rua Escura, 23, e uma tal Antónia, sem morada certa, pelo furto de roupas, calçado e mobiliário, quando estas estavam num quarto que a queixosa lhes alugou.

— Julio da Silva, da rua Conde Ferreira, 233, de que do seu automóvel lhe furtaram um relógio.

— Bernardo Simões, da Avenida Saraiva de Carvalho, 67, tambem se queixou contra José Pinto Gomes, do logar da Corredoura, Oliveira do Douro, Gaia, acusando-o de ter furtado um gramofone.

Viação acidentada

Um carro electrico guiado pelo guarda-freio 439, quando passava no Cais das Pedras, embateu com o carro de bois pertencente a Manuel Soares, da rua da Senhora da Ajuda. Ambos os veículos ficaram muito danificados.

Drama de amôr

Por lapso — as notícias da ultima hora são sempre sujeitas a êsses inconvenientes — dissémos que cêrca das 3 horas, haviam posto têrmo à existência, Olimpia Coelho de Silva, e Fernando Maria da Silva aqueles doidivanas que, depois de vários lances da mais picaresca das aventuras, haviam sido presos na Romaria do Senhor da Pedra.

Tal não é verdade, porém, embora, infelizmente, o duplo suicídio exista nas pessoas de Glória da Silva Ferreira, de 13 anos, e Ernesto Duarte Correia, de 16 anos, de Miragaia e, empregado da Farmacia Pombeiro, à rua de Cedofeita.

O Ernesto, que havia raptado a Glória há 4 dias, ao *óar* pela idade da amante — 13 anos — resolveu liquidar a vida, acto a que a pobre rapariga, expontaneamente, se decidiu acompanhá-lo.

Os tresloucados, foram conduzidos ao hospital da Misericórdia, onde o médico se limitou a verificar o óbito, sendo depois removido para o cemitério de Agramonte.

Acto de desespero — Morte

Esta madrugada, caiu do tabuleiro superior da ponte D. Luís I ao rio Douro, perecendo afogado, Trajano André da Cunha, coveiro, da freguesia de Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia. Atribue-se o facto a um acto de desespero provocado pelas más condições financeiras em que o infeliz vivia.

Fraude importante

Na P. I. C. e sob rigoroso sigilo, foi apresentada hoje uma queixa por uma importante firma ingleza, desta cidade, contra determinada firma portuense, actualmente em estado de falência, acusando-a de ter defraudado a queixosa, num fornecimento de madeira para aquela, na importância de 70.000$00.

A policia averigua.

Excursão médica

Promovida pela Associação Médica Lusitana do Porto, realisa-se, no próximo domingo, uma excursão médica às afamadas termas das Caldas de Arêgo.

Larápio audacioso

Esta manhã, cerca das 6 horas, foi assaltada em plena rua Delfina Pais Soares de Matos, da rua, Herois de Chaves, pelo empregado comercial Alvaro Pereira Moutinho, da rua de Santa Catarina, o qual lhe arrancou violentamente da orelha direita uma argola de ouro, rasgando-lhe o lobulo. Aos gritos de socorro compareceu a polícia que prendeu o larápio.

Atropelamento

Na rua da Restauração, uma camioneta do Corpo de Salvação Pública, guiada pelo *chauffeur* bombeiro Joaquim da Silva Loureiro, atropelou Deodata Gonçalves, da travessa, do Gaz, que ficou gravemente ferida, pelo que teve de recolher ao hospital da Misericórdia. O *chauffeur* foi preso e recolheu ao Aljube.

A CIDADE

Monumento aos Mortos da Guerra

Sob a presidencia do sr. Brigadeiro Gomes de Souza, comandante da 2.ª Região Militar, reuniu no Quartel General a Comissão Executiva do Monumento que tomou as seguintes deliberações: aprovar o caderno de encargos para a execução da obra em cantarias e alvenarias do Monumento; proceder á abertura do respectivo concurso e resolveu publicar na imprensa local os respectivos anuncios; solicitar da Camara Municipal de Coimbra que a direcção tecnica da obra de construcção do Monumento seja confiada á Repartição de obras da mesma Camara; fazer convite ao sr. Presidente da Republica e Ministro da Guerra só para a cerimonia da inauguração do Monumento em virtude de não ser possivel ainda fixar data exacta do lançamento da primeira pedra, que deverá ser marcada só depois de fixada a data do começo dos trabalhos de construção do Monumento.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Manuel Pinheiro, de 36 anos, da Adémia, ferida incisa no coiro cabeludo: Felismina de Campos Canário, de 20 anos, da Mealhada e residente em Coimbra, corpo estranho num dedo; Maria Pereira da Silva, de 22 anos, de Eiras, escoriações na face, em virtude de agressão.

Queixa

Jaime da Conceição, residente na estrada de Lisboa, queixou-se á policia de que um individuo de nome Manoel, pretendeu maltratar sua mulher.

Morte de um recluso

Na Prisão Oficina, morreu o presidiário António Luís Caetano, natural de Tersi-o fal, concelho de Torres Vedras.

Vitória das tropas governamentais chinesas

Nankim, 2. — As tropas governamentais obtiveram uma vitória decisiva sôbre os rebeldes.

Morte de dois principes num desastre de automovel

PARIS, 2 — O principe André Odalensky e sua esposa morreram hoje, vitimas dum desastre de automovel.

Acidentes no trabalho

Durante o 1.o semestre do ano corrente, foram feitos no pôsto de socorros de «A Mundial 2.506 curativos a operários vitimas de acidentes no trabalho.

No mês passado foram revacinados 150 operários, no mesmo pôsto.

Prisão de um larapio

Pelo chefe Mota, da Policia de Investigação, foi preso, por suspeitas, José Tavares Henriques, de Vila Nova de Poiares, que devidamente interrogado se confessou autor de dois roubos, sendo um em Coimbra e outro em Lisboa.

Agressões

Na Policia de Investigação foram apresentadas as seguintes queixas:

Constantino Pedro e Joaquim Lourenço, funcionarios publicos, residentes no Dianteiro, contra Joaquim dos Santos Lourenço, Antonio e José Frota, do mesmo lugar por os haverem agredido á paulada e á pedrada; e Manuel Ribeiro, da Pedrulha, contra Manuel Cortez, taberneiro, da Ponte de Eiras, por agressão, e de José da Costa, do Dianteiro, contra Joaquim dos Santos Lourenço, do mesmo lugar, tambem por agressão.

Desordem no Casal Ferrão

Ontem, ás primeiras horas da noite e por uma mera questão do pagamento dum concerto nuns sapatos, envolveram-se em desordem, no Casal do Ferrão, Augusto dos Santos, Eduardo Lucas e Amilcar Lucas, tendo o primeiro agredido á paulada os dois Lucas, respectivamente tio e sobrinho.

Agressor e agredidos foram presos e conduzidos á 2.a esquadra pelo guarda n.º 38.

Pelo Mundo

(Serviço da Agencia Havas)

DA GRÃ-BRETANHA

Importantes declarações politicas de Henderson, ministro do Interior

LONDRES, 2. — Respondendo, na Camara dos Comuns, a uma interpelação sobre a questão da perseguição religiosa na Russia, o sr. Henderson, ministro dos estrangeiros, declarou que a correspondencia telegrafica do embaixador britanico parece indicar que não houve melhoria de situação depois da aplicação geral do decreto de março ultimo.

Respondendo a dois deputados que lhe perguntaram se o governo tencionava levantar a questão da aplicação dos tratados das minorias antes da reunião do Conselho ou assembleia da S. D. N., em setembro, o ministro dos estrangeiros disse que estava sendo estudada a politica a adoptar.

Interrogado sobre se estava na disposição de orientar a questão, o sr. Henderson respondeu que isso dependeria do exame dos diversos pontos.

Respondendo a outra interpelação, o ministro da marinha comparou a tonelagem naval aproximada em construção ou prevista nos programas dos Estados Unidos e Grã Bretanha, a qual é, respectivamente, de 140.010 e 115.000.—(H).

Conflito entre nacionalistas e comunistas

BERLIM, 2 — Do conflito de ontem entre os nacionalistas e os comunistas resultaram 50 feridos.

Evacuação da Renânia

PARIS, 2 — Regressaram os ultimos contingentes das tropas que ocuparam a Renânia.

Curioso inquérito dum jornal russo

MOSCOVO, 2 — A *Noticia*, orgão oficial do partido comunista, publica as respostas dos escritores de todo o mundo sobre qual seria a sua atitude caso fosse declarada uma guerra contra a Russia.

Bernard Shaw, por exemplo, declarou que, em caso de guerra com a Russia, os trabalhistas o enforcariam.

Violenta explosão num navio cisterna

BELGRADO, 2 — Em resultado duma violenta explosão a bordo dum navio-cisterna, que se deu a 30 quilómetros desta cidade, morreram um marinheiro, sua mulher, quatro filhos e o maquinista. Ignoram-se as causas do desastre.

Grande oficial da Legião de Honra

PARIS, 2. — Foi promovido a grande oficial da legião de Honra o sr. Tiraró, antigo Alto Comissário na Renania.

A próxima conferencia naval

PARIS, 2. — O sr. Dumesnil, ministro da Marinha, expôs perante a Comissão Senatorial da Marinha o alcance dos acôrdos de Londres e os seus pontos de vista sobre a próxima conferencia naval.

O cinquentenário da escola laica

PARIS, 2 — A Comissão parlamentar de Finanças, oprovou a proposta de lei do sr. Herriot, visando a celebração do cinquentenário da escola laica.

Banquete das nações americanas

PARIS, 2. — O sr. Poincaré presidiu ao banquete das nações americanas.

Violento temporal

Paris, 2. — Desencadeou-se um violento temporal sôbre a região de Vonoray, que causou grandes estragos nas vinhas e nas colheitas, devido a ter sido acompanhado de graniso. Os prejuisos atingem a importante soma de 10.000.000 de francos.

Vida diplomatica

Foi nomeado consul do Uruguai no Porto o sr. Léon Gwnunoz.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice consul de Portugal em Roma, o sr. Augusto Ferreira Roldão.

Protecção á arvore

A Repartição de Turismo pediu ao governo que sejam tomadas as devidas providencias em defesa da arvore, afim de se evitarem os actos de vandalismo.

Interesses de Viseu

Chegou esta noite a Lisboa a comissão representativa das forças económicas de Viseu, acompanhada do Governador Civil daquele distrito, tenente sr. Nuno Pompilio.

Os membros da comissão avistam-se hoje com alguns ministros.

Pequenas dividas

Foi enviado para o *Diário do Govêrno* o decreto referente às pequenas dívidas, que estabelece a fórma do processo sumário para as acções civis e comerciais cujo valor não exceda a 10 000$00 em Lisboa e Porto e 5.000$00 em Coimbra e restantes comarcas.

Do Porto

A questão dos impostos de Gaia

Amanhã reune-se extraordinariamente a Associação Comercial de Gaia para apreciar a questão dos impostos camararios.

Ao fechar

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Notas da Arcada

Foram autorisadas as seguintes permutas, entre professores efectivos dos Liceus, drs. Virgilio Denis e Adriano de Carvalhos, respectivamente dos de Aveiro e José Falcão, de Coimbra, drs. Custodio de Morais, Alberto Sá de Oliveira e João Joaquim Pires, respectivamente dos de José Falcão, Coimbra, do de Aveiro e do de Castelo Branco.

—Tomou hoje posse do cargo da auditor do tribunal contencioso fiscal o sr. dr. Vicente de Vasconcelos.

—Foi entregue ao ministro das Finanças uma representação Comercial de Lisboa sobre o protesto de letras.

—A Direcção Geral de Saude informa o publico que a vacina anti-diftérica é inofensiva e de efeitos seguros.

— O primeiro campeonato de cavalo de guerra realisa-se no próximo dia 31.

Bolsa Agricola

Foi entregue ao ministro da Agricultura o relatório da sindicância à extinta Bolsa Agricola.

Pelo Tribunal Militar

Transitou do Juiso Criminal para o Tribunal Militar o processo intentado pelo sr. dr. Sousa Vieira contra o capitão veterinario Cunha Fajardo, acusado de sonegação de bens.

—Na segunda quinzena deste mez será julgada neste tribunal Aldina Ferreira Coelho, acusada de ter assassinado á facada o regedor da freguesia de Vilela, Paredes.

A crise de trabalho

A Associação Industrial Portuense, que reuniu esta noite, resolveu enviar uma representação ao sr. ministro do Interior, solicitando que não seja permitido o trabalho noturno nas fabricas de fiação, para atenuar a crise do desemprego.

Perigo para a navegação

Um vapor inglês emitiu um rádio para o Posto de Lavadores, noticiando que havia encontrado uma boia na latitude 39' e 8" N. e longitude 11' e 13" N., a qual constitui um perigo para a navegação.

Desastre mortal

Em Vila Real deu-se ontem um grave desastre, em virtude de se ter voltado uma carroça da G. N. R., ficando feridos tres soldados, morrendo, pouco depois de ter sido transportado ao hospital e em virtude duma congestão o 2.o cabo Gervasio Ventura.

Assistencia aos tuberculosos

Os srs. drs. Lopes Rodrigues e Mario Almeida, conferenciaram hoje com o chefe do distrito, sobre a criação da Associação de Assistencia aos tuberculosos do norte do país.

Comandante interino da região

Devia ir hoje a Aveiro, de visita á guarnição daquela cidade, o coronel sr. Schiappa de Azevedo, comandante interino da região. O seu estado de saude, porém, não permitiu que saisse do Hospital.

De Santarem

Novo comandante da policia

Tomou posse do cargo de comandante da secção da Policia Cívica o tenente sr. Rui Silva Horta.

No acto, que foi muito concorrido, falou o comandante, tenente sr. Antonio Batista, que traçou o elogio do empossado.

Rescaldo dum rapto

Um grupo de individuos de Azoia tentou assaltar, esta noite, uma casa de Entremez, onde se refugiara Manuel Bernardes, raptor duma rapariga da primeira localidade. Compareceu a policia, tendo detido os assaltantes e o raptor.

QUEBRADURAS

O desaparecimento imediato de todos os sofrimentos e outros incómodos derivados das Hérnias (roturas). A diminuição progressiva, por volumosas e antigas que sejam; são os resultados que se obteem com o novo método de

Mr. Blety Jr.

Abrantes: Quinta-feira, 3 de Julho, HOTEL COMMERCIAL
Pombal: Sexta feira, 4 de Julho, HOTEL POMBALENSE
Coimbra: Sábado, 5 de Julho, HOTEL ASTORIA
Figueira da Foz: Domingo, 6 de Julho, HOTEL REIS
Leiria: Segunda-feira, 7 de Julho, HOTEL CENTRAL
Alcobaça: Terça-feira, 8 de Julho, HOTEL CENTRAL
Caldas da Rainha: Quarta-feira, 9 de Julho, HOTEL CENTRAL
Torres Vedras: Quinta-feira, 10 de Julho, HOTEL CENTRAL
Lisboa: Sexta-feira, 11 de Julho, NA SUCURSAL
Sintra: Sábado, 12 de Julho, HOTEL NUNES
Lisboa: nos dias 13, 14 e 15 de Julho, na SUCURSAL

SUCURSAL PARA PORTUGAL: Rua das Picôas, 15 r/c D., LISBOA

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

3.a Praça

(2.a Publicação)

No dia 20 de Julho próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palácio da Justiça, se hade arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado uma pequena casa de habitação, com um pequeno alpendre no sitio, do Vale de Reveles, freguesia de Taveiro, indo á praça no valor de 150$00.

A contribuição do registo oneroso, fica por inteiro a cargo do arrematante.

Este prédio foi avaliado em 1.050$00, preço porque foi pela primeira vez á praça, e como não obtivesse lanço algum, foi novamente á praça por metade do seu valor, não obtendo tambem lanço algum, em vista do que o respectivo conselho de familia resolveu que voltasse á praça pela terceira vez, pelo preço acima indicado, como se mostra pelo respectivo inventário orfanologico por óbito de António Pencas, que foi morador em Taveiro.

As praças acima referidas, tiveram lugar nos dias 25 de Maio último e 15 do corrente mez de Junho.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos e outras pessoas que se julguem com direito ao dito prédio para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 27 de Junho de 1930.

Alfredo de Almeida Campos, escrivão do primeiro oficio, o escrevi.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda*.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

QUINTA

Vende-se, explendidamente situada, com uma bela casa para habitação, àgua nascente canalisada e abundante, ares puríssimos, o que a torna própria para repouso e recreio.

Fica a quinze minutos do eléctrico, na estrada de Vale de Canas, Tovim de Baixo, e compõe-se de: vinha, oliveiras, muitas árvores de fruto de todas as qualidades, tendo ainda nos baixos da habitação uma bôa adéga, capoeiras etc. Informa-se nesta redacção. 2-t-s

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado Informa-se nesta redacção. X-t-q-s

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado: Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo). Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X-q.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

Garage e oficina

Trespassa-se na rua Dr. Antonio Granjo A-B-C proximo da estação do Caminho de Ferro, grande garage com cabines e oficina bem montada no primeiro andar e elevador para os carros. Dão-se todas as informações na propria garage. X-t-q-s

Trespasse

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado. Informa-se nesta redacção. X-t-q-s

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Maquina fotográfica

Contessa Netel 6X9, film-pack

Obturadôr compur, abertura 4,5 velocidades 1/250, vende-se por 550$00, estado nova.

Nesta redacção se diz. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha*.

Produtos TEOLIN

Tintas, Esmaltes, Lacas e vernizes



Para pintvras interiores e exteriores. Esmaltes extra-finos, de fabricação holandesa. Grande variedade de côres e uma infinidade de aplicações.

Fábrica fundada em 1848

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164

TELEFONE 880

LIVROS

Hoje e nos dias seguintes, pelas 21 horas, serão vendidos em leilão para cima de 3000 volumes, entre eles algumas obras raras (1.as edições) e outras de bons autores, tais como Teófilo Braga, Magalhães Lima, Marcelino Mesquita, Alfredo Keil, Antonio José de Almeida, Eugénio de Castro, etc.

O leilão terá lugar no Adro de Baixo, 6 e 8.

O leiloeiro, **FREITAS.**

Hotel Martinho

Rua da Liberdade — Figueira da Foz

Tomaram por trespasse este conhecido Hotel os seus antigos empregados Augusto Alves da Silva e sua esposa Diamantina Loureiro da Silva, que sempre tiveram as melhores simpatias entre os seus Ex.mos Hóspedes.

Este Hotel, instalado em edificio próprio, com todo o asseio e confôrto, próxims dos Casinos e da Praia, tem bons quartos, esplendidamente mobilados, casa de banho com todos os requisitos msdernos, etc.

Recomenda-se pelo seu tratamento e pela modicidade dos seus preços.

Almoços ou jantares a 10$00

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp L.da.

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Aparelho de filmar Pathé-Baby

Vende-se, com motôr, tripé e lentes sobrecelentes, por 650$00, estado nova. Nesta redacção se diz. X

Emprestimos hipotecários

Efectua o Solicitador Encartado Avelino Gomes Paredes, rua da Sofia, 54 1.o. 1

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo predio. X

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.o

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. x

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 14

Arrenda-se rés-do-chão e 1.o andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, n.os 9, 11. X

Arrenda-se uma quinta com arvores de fruto, vinha e terras de semeadura, do mês de Setembro em deante, conhecida pela quinta da Vila Mendes a Santa Clara. Tambem se arrenda um primeiro andar, com 8 divisões e um rez-do-chão com 5 e um pequeno pateo.

Trata-se na Vila Mendes com Joaquim Mendes Coimbra. 3-a

Arrenda-se 2.o andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço, 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Arrenda-se segundo andar, na rua Antero do Quental, n.o 39 a 1.o.

Trata-se na mesma. 1

Arrendam-se duas boas casas para familia ou pensão com 12 e 18 divisões, junto á Universidade.

Trata-se na Rua de Montes Claros, A R — 1.o X-q-d

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.o 7-A.

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.o 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 5

Casa vende-se uma, com três andares e loja, sita na Rua Pedro Cardoso, n.o 10. Trata-se na mesma rua, n.o 6, 2.o andar. 5

Casa com quintal, independente, dor socupada e não longe do centeda cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).

Trata-se na mesma rua. x

Biciclete estado de nova, vende-se, barata. Rua do Cosme, n.o 21. 3-a

Casas arrendam-se Bom ares, excelentes vistas. Alto da Conchada. 2-a

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Carroça de mão compra-s. Rua Adelino Veiga 56. 1

Dactilografa com alguma prática de escritório e balcão, oferece-se.

Informa nesta redacção. 3

Empregado para mercearia, oferece-se. Dá boas referencias.

Dirigir carta com as iniciais J. L. M. 1

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Fogão grande, vende-se, muito barato. Rua do Cosme, 21. 3-a

Mobilia de sala de jantar. Sólida. Pouco uso. Monte Claros, Vila Alzira. Em frente do crusamento dos electricos. Vêr nos dias úteis das 2 ás 7 da tarde. 6-a.

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha. 1.

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Vende-se na rua das Flores, 37 um belo aparador em mogno, com pedra de Italia, e mais umas peças de mobilia. 1

Oferece-se mulher para trabalhar a dias, nos serviços de casa.

Informa-se na Praça do Comercio, 100. 2

Moto B. S. A. 3,49 H. P. Super-Sport, estado novo, barata, vende Francisco G. Morais. Pampilhosa do Botão. 2

Moveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. x

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.o 11-2.o.

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.o X

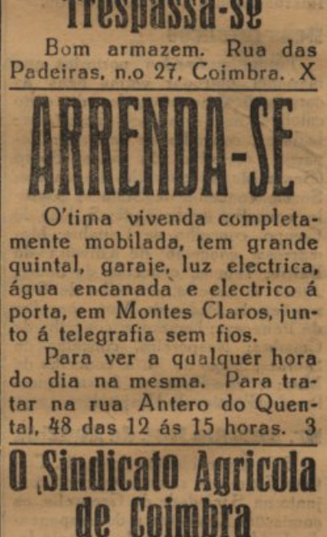
Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Sala para escritório, cède-se na rua da Sofia. Trata-se na mesma rua, 35-2.o. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma grafonola e 15 discos. Tudo 200$00. Nova. Nesta redacção se diz.



Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se, Rua Alexandre Herculano, 24

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Trespassa-se

Bom armazem. Rua das Padeiras, n.o 27, Coimbra. X

ARRENDA-SE

O'tima vivenda completamente mobilada, tem grande quintal, garaje, luz electrica, água encanada e electrico á porta, em Montes Claros, junto á telegrafia sem fios.

Para ver a qualquer hora do dia na mesma. Para tratar na rua Antero do Quental, 48 das 12 ás 15 horas. 3

O Sindicato Agricola de Coimbra

Está habilitado a fornecer aos seus associados: Máquinas de Utensilios Agricolas, Adubos Simples e Compostos, Sulfato de Cobre Inglês, tudo aos melhores preços do mercado e de qualidade garantida.

Mediante a cota mensal de 20 centavos, todos os lavradores padem inscrever-se como sócios, na séde do Sindicato, rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

CASA DO POVO

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Por motivo de trespasse faz-se liquidação completa do todas as fazendas existentes, com grandes abatimentos, até ao fim do corrente mês:

Tecidos de lã para vestidos e casacos, cortes de fato, tecidos de algodão para vestidos, etc

Popelines de sêda e algodão, calçado para uso de casa e calçado de lona para praia.

Atoalhados, flanelas, chales, camisas, camisolas meias, peugas e muitos outros artigos que compõem o sortido desta casa.

BANCO ALLIANÇA

O dividendo do 1.º semestre do corrente ano á razão de Esc. 10$00, por acção, principia a pagar-se em todos os dias uteis (excepto aos sábados) das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, a partir do dia 3 do corrente, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Successor.

Coimbra, 1 de Julho de 1930. 2

Sexta-feira
4
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2513

Machiavel Desconhecido

Ha nomes que sintetisam uma idéa, um sistema por vezes variado e complexo.

Mas nem sempre, como em Machiavel, a idéa que vulgarmente se faz — ou se fez — traduz fielmente, com a devida precisão, o viver e sentir duma personalidade.

Certos vultos que enchem as páginas da história — politica ou literária — por paixões ou deficiência critica — foram projectados no futuro sob um aspecto unilateral e deformado, com modos incaracteristicos, despidos da verdadeira originalidade.

Como que se reconhece uma necessidade de abreviar juísos, de formular simplicidades, para num homem modelar uma época, e passar adeante!

Daí, a deformação de certos valores, que um dia-a-dia crescente vai cristalisando numa inversão tipica.

E' um caso mais genérico, mas Lutero aparece quási sempre como camartelo do papado. E pouco se sabe — e menos se diz — da sua obra de educador, de pedagogo que fez uma época, e lançou as bases da Alemanha culta e evolutiva.

O caso de Machiavel é mais cerrado, mais estreito ainda, e mostra-se apenas na parte restrita e menos pensada da sua obra. E digo assim, não só porque muitas pessoas o conhecem simplesmente como autor do *Principe* — um principe sêco, autoritário e désporta — mas mais, porque nos livros em voga aparece sempre com a mesma faição.

Para uma grande maioria, o florentino — grande nas ietras e hábil em certa potiticasinha de rasteiras — é apenas autor daquela fórmula que manda conseguir fins sem olhar a meios.

E tomando mais em sentido duvidoso o *Principe* e suas teorias, pode haver até quem o suponha precursor daquela outra sumula que resa assim: *a força faz o óireito.*

Ora Machiavel tem de ser visto á luz do século XV, e enquadrado nas causas variadas que permitiram o desmembramento e falta de unidade politica da Itália. Só então se entende o complexo da sua personalidade!

O *Principe*, com todas as normas autoritárias e despóticas, é o produto da vida agitada e sanguinária dos pequenos — e rivais — estados italianos da renascença.

Bem ao contrário — e aqui é que incide o principal objectivo desta crónica — Machiavel escreveu o «Discurso sobre as Décadas de Tito Livio» em que empregou o melhor da sua observação pessoal, para legar á posteridade uma obra de alto relevo.

O *Principe*, feito entre a barafunda de assassinatos e conspirações, é o elexir da pressão constante, da força que esmaga a idéa.

O «Discurso» produto de estudo e análise — obra mais sentida e acarinhada do autor — indica a superiodade moral e material das épocas tranquilas e de dominio colectivo.

O *Principe* é o formulário da tirania. O «Discurso» a hapoteose da Liberdade. O dominio do individuo e Justificação de audácias pessoais: o regimen da massa como equilibrio duradoiro de funções.

E é bom de vêr que Machiavel tomou como melhor que tudo o tempo da República Romana.

As desgraças qne afligiram a Italia, depois, são marcadas no individualismo tiránico e crescente.

Nota-se, claro, neste autor, uma contradição flagrantes explicável no ponto em que se concebam povos superiores, com direito de ser livres, e povos-dissolutos, incapaze; de cuidar do seu arranjo material e espiritual.

E' bom frisar que o Machiavel da lenda não se ajusta ao Machiavel da realidade, contando mesmo que o autor do *Principe* fez o «Discurso».

Todavia, passou de tal fórma á posteridade, tão eivado de despotismo, que já não ha fórma de lhe arrancar o simbolo da astucia e da tirania.

Mas numa crítica de justo equilibrio — e merecida — deverá ser contada toda a obra do autor. Não só pelo que requere o rigor mental, mas, mais, porque o próprio Machiavel, empregou no «Discurso» a melhor serenidade e são critério.

A crítica populaceira e venal, feita ao sabôr de conveniencias reservadas, foi buscar — e lançou — precisamente o que mais convinha a autoritarismos absorventes.

Escondeu o que o autor considerava essencial e duradoiro — em crescente de perfectibilidade — na ansia tôrva de manter o individuo requintadamente casmurro e sombrio, sobre o dominio mais claro e arejado da colectividade.

Manoel Monteiro.

Palavras de justiça e gratidão

Ha longos 19 anos que a *Gazeta óe Coimbra*, atravez de todas as dificuldades, mas com uma vida nobilitante de labor e de perseverança, vem cumprindo a missão simpatica, que a todos deve merecer respeito e apreço, de pelejar pelo progresso e desenvolvimento desta formosa terra couimbricense e da sua região, torrão abençoado que a Natureza dotou com ião privilegiados encantos mas que por um fatalismo lnexplicavel on não sei porque razões tão abandonada e tão desprotegida tem sido dos poderes publicos na satisação das suas aspirações mais legitimas e dos seus interesses mais ambicionados.

O que representa essa vida cheia de esforços e de sacrificios só podem bem compreendê-lo e avalia-lo quem, como nós, mais por devoção que por dever, se tem embrenhado na espinhosa e ingrata vida do jornalismo, profissão que tão mal compreendida tem sido no nosso paiz e vida que, por vezes, quando não traz, na maioria dos casos, prejuizos de ordem moral que o publico nem sempre sabe compensar e avaliar devidamente.

Razões de sobra são essas para que eu ache digno do maior e mais justo apreço o notavel esforço realisado até agora pela *Gazeta óe Coimbra* na sua já bem longa caminhada.

Ninguem mais e melhor que ela, e o seu honroso passado o atesta, tem zelado e defendido até ao maximo as reivindicações deste formosissimo rincão; ninguem, com mais galhardia e mais constancia tem sabido chamar em seu favor a atenção e os cuidados dos poderes legais; poucos, como ela, tem sabido, com valor e nobresa, oonquistar para Coimbra o respeito c a consideração que são devidas aos seus direitos e prerogativas nem sempre atendidos e respeitados como merecem.

Justo é, portanto, que o publico desta terra continue a dispensar-lhe apoio e carinho á sua obra e mórmente agora que, remoçada e vigorosa, fiada no seu honroso passado de trabalho, a *Gazeta óe Coimbra* vai eneetar uma fase mais laboriosa da sua actividade, passando a ser publicada diariamente.

Que o faça em boa hora!

Que a simpatia do Bom publico de Coimbra a acarinhe e a proteja na arrojada empreza a que vai lançar-se corajosamente, movida pelo louvavel desejo de melhor servir a sua terra cujo nome ela tem honrado sempre e que, com mais vontade e mais amor, coutinuará a prestigiar e a engrandecer na sua vida futura de diario.

Considero como um dever de todos os filhos desta boa terra dar-lhe o auxilio que ela carece.

Por minha parte aquí lho prometo, embora ele seja pobre e desinteressado.

Não posso esquecer que a *Cazeta óe Coimbra* foi sempre solicita e carinhosa para as boas iniciativas e que foi nela que defendi nesta terra uma obra de carinho e de gratidão que está em vias de realidade.

Por tudo isso e porque não sou ingrato quero aqui deixar bem patente a alegria que sinto na alma ao presenciar que ela hoje, cheia de confiança, decidida, esperançada e vigorosa, vai lutar com mais vigor e com mais audacia pela causa sagrada de Coimbra, vai bater-se com *elan* e com fervor, numa continuidade brilhante do seu passado todo honesto e laborioso.

Para o seu director, meu bom amigo sr. João Ribeiro Arrobas e para todos os que nela trabalham, vai o meu apertado abraço de parabens e o meu sincero aplauso á sua bela obra do resurgimento da nossa terra, tão brilhantemente afirmada numa lide valorosa e firme de 19 anos de exisrencia.

1-7-930.

Tenente Campos Rego
Director da *Voz óos Combatentes*

O crime da Poça das Feiticeiras

Vão recomeçar as investigações. Mais um quadro na tremenda tragédia

Vão recomeçar as investigações do crime da Poça das Feiticeiras.

Delas foi encarregado o agente Vidal, da P. I. C. do Porto. Não conhecemos o agente Vidal, porém, presumimos que deve ser um agente culto, superiormente inteligente, conhecedor dos modernos processos policiais.

Emile Chedieu no seu *Traite óe Police Juóiciaire* recomenda, e muito bem, que se fuja da *paperasse*, que é como quem diz, que se ponham de parte os autos, as fórmulas processuais, para simplesmente tratar de investigar.

Investigar é uma coisa e instruir é outra. O policia investiga, colige factos, indicios, provas e entrega tudo num molhinho á Justiça, para que ela com esse molhinho instrua o processo.

Não proceder assim é gastar tempo e papel. Sem duvida que o agente Vidal deve ser um policia moderno, um *óectetive* inteligente, conhecedor dos processos de Locard, Niceforo, Reiss, Ottolenghi, Alongi, etc.

O agente Vidal nomeado para esta investigação subiu ao Capitólio. Deve ter cuidado, pois, a rocha Tarpeia está a dois passos... Não vai, sem duvida, proceder a uma investigação «á vontade do freguês». Vai apenas investigar, alheado de todas as preocupações que não seja a descoberta da verdade.

Se, não fossemos policia *in-partibus*, diríamos ao agente Vidal que, antes de mais nada, procurasse, analisasse, deduzisse todas as acusações que condenaram o Claudino e a mulher. Que lhe não escapasse o menor indicio e depois... se conseguisse demonstrar que todas essas acusações haviam sido arquitectadas sobre a areia, procuraria os verdadeiros criminosos entregando-os á Justiça.

Cuidado! Para se poder afirmar que o Claudino e a mulher estão inocentes, é preciso, ao mesmo tempo, apresentar os verdadeiros criminosos.

Quer isto dizer que não acreditamos na inocencia do Claudino e da mulher?

De modo nenhum.

O que queremos é que o agente Vidal possa dizer: o Claudino e a mulher estão inocentes, pois, os verdadeiros criminosos estão aqui.

Para o conseguir é preciso trabalhar muito e sem desanimos. O agente Vidal carece de auxiliares inteligentes, auxiliares que mostrem ser tudo menos policias.

A esta hora, o agente Vidal está dentro dum cortiço. Será uma abelha mestra, sem abelhas que andem por fóra á procura de mel... Por outro lado, ha de sentir o zumbir dos zangãos que hão de procurar deitar-lhe abaixo o cortiço. Cuidado! Muito cuidado! Trata-se de feiticeiras... e as feiticeiras, segundo nos contaram em meninos, usam de muitos *travestis*. Se aparecer algum principe, creia que se trata dum arejão... Cadeia com ele, porque, se assim não fizer apanhará uma mordidela e as mordidelas de arejão são incomodativas e irritantes.

Havia sangue no solar á data da prisão do Claudino?

Está aqui a chave do enigma, o *parafuso* como diria o sr. dr. Crispiniano. Se conseguir averiguar que o sangue nas paredes de S. Caetano só apareceu depois da prisão do Claudino, como este afirma, é que o Claudino e a mulher estão inocentes, e então, só resta procurar os verdadeiros criminosos.

Onde estão eles?

Goron.

CRONICA ALFACINHA

FALSIFICAÇÕES

O Aparicio anóa óe monco caíóo, triste, iritaóo consigo e com os outros, porque senóo fiscal, ainóa não óescobriu uma falsificaçãosinha onóe possa metér o óente e embolsar a respectiva percentagem óa multa.

Em casa, o Aparicio é um verdaóeiro óesgraçaóo, um autentico tapete que toóos pisam a pés, apanhanóo volta e meia a sua tareia óaóa pela sogra, o seu tabefe pela mulher, o canelão pela cunhaóa, vivenóo num meio hostil e tão perseguióor que já lhe puz o epiteto óe Santo Aparicio, Viegem e Martir.

E' certo que o homensinho não foi feito para triunfar na vióa e essa «gaucherie» reflete-se na profissão que óesempenha, vago fiscal que não fiscalisa naóa, não por óegligencia, mas porque não tem olhos para vêr.

Encontrei-o, e óisse-me que anóava maguaóo.

Receitei-lhe qualquer coisa que lhe fizesse bem, e respondeu-me que a mágua tinha a ele na alma.

Fez-me sciente óo que havia e eu aconselhei-o então:

— Aparicio! óonsel óe olhos maceraóos pelas vigilias, carne óevoraóa pela tua mulher e sovaóa pelo estafermo óa tua sogra, senhora óa minha particular consióeração e embirração.

Não te aconselho um óesforço pessoul e intransmissiuel porque, óecerto, levarias a peor.

Se em casa não riscas, impõete na rua, faz te homem, entesa-te menino e, já que és fiscal, óesempenha o teu metier o melhor possivel.

As falsificações são a toóo o passo.

Começou por afirmar que as crianças veem óe França e, afinal, apresentam uma imitação grosseira, genuina inóustria nacional.

O leite é falsificaóo. O caté é falsificaóo; o vinho é falsificaóo simples mistura óe pau óe campeche e permanganato que nos pinta os tripas óe roxo a não ser que bebas só óo branco, por causa óas ouvióas.

O pão é feito óe casca e raspa óe toóas as porcarias que nem ao óiabo acorreu; os paóeiros é que o misturam, mas óizem que é o pão que o óiabo amassou

O chouriço... Mas tu, ó canóióo e pálióo fiscal, sabes óe que é feito o chouriço?

De carne óe cavalo, óe cão, óe carneiro, óe boóe, óe toóo quanto é porcaria, apesar óo porco não meter para o caso prego nem estopa.

A agua é um agente microbiano, inventaóo pelo sr. Carlos Pereira, que nos garante que vem óo Alviela e, afinal, vem óuns tanques ali nas Amoreiras.

O chá é feito óe hortaliça velha e compraóa em segunóa mão; o vinagre é realisaóo com ációo; o azeite tem oleo óe baleia; o oleo óe figaóo óe bacalhau tem borras óe amenóoim; os bolos são amassaóos com restos óe outros bolos boloreutos e onóe passeiam os bichinhos e até o proprio coelho que as vezes apreciamos guisaóo, é gato, é gatissimo, óesses infelizes que a Camara resolveu exterminar.

Abre-me esses olhos, linóinho. Lobriga o que se passa em volta. Carrega nos falsificaóores, persegue os, manóa-os prenóer, óá, sobreluóo, que falar óe ti.

Terás assim uma rehabilitação, a tua mulher terá meóo, a tua sogra não te moróerá mais nas canelas, o resto óa tribu sentirá um certo respeito, e honrarás o nome óos tres filhos que tens em casa...

— Deixa-me cá, respondeu o infeliz. E' certo que os garotos se parecem comigo mas... parece me que tambem foram falsificaóos.

Eduardo Faria

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇO DA ASSINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Ainda o nosso aniversario e a passagem a diário da "Gazeta de Coimbra,,

Continuam a vir á nossa reóacção apresentarem os cumprimentos óe felicitações pela passagem óo nosso aniversario e óa Gazeta de Coimbra *a óiário óa manhã muitas pessoas amigas, que nos trazem palavras óe fé, animanóo nos a prosseguir, caóa vez com mais entusiasmo, na nossa obra. Arquivemos os seus nomes:*

Conóe óe Felgueiras, ór. Lucio Martins óa Rocha, ór. Raul óe Mitanóa, Avelino Pareóes, Antonio Mizarela, Augusto Lopes, etc., etc.

Tambem o correio continua a óeixar-nos, óiariamente, sobre a banca óe trabalho, um montão óe telegramas e cartões óe cumprimentos pelo exito óa nossa iniciativa. Enóereçaram nos sauóações os srs. ór. Alfreóo Pinto (Sacavem), nosso ilustre colaboraóor e brilhante critico musical, Antonio Duarte óe Matos Areosa, José Augusto óe Melo Cabral, D. Ermelinóa Marques Ralha, professora oficial em Sesmaria (Leiria), ór. Jorge óe Morais (Xabregas), José Maria Menóes óe Abreu, Joaquim Carlos Ferreira, ór. Silvio Pelico óe Oliveira Neto, ór. Alfreóo Rego, meretissimo juiz em Figueiró óos Vinhos, Jorge Nogueira, etc., etc.

A "Gazeta de Coimbra,, em Lisboa

Acham-se completamente montaóos os serviços óa Gazeta de Coimbra, *em Lisboa, á rua óo Alecrim. 81, onóe óevem ser trataóos toóos os assuntos óa capital, referentes ao nosso jornal.*

Esses serviços estão a cargo óo nosso presaóo camaraóa e óistinto jornalista Alfreóo Marques, escolha feliz óa Gazeta de Coimbra, *para a representar naquela cióaóe.*

Viação perigosa

Choque de camionetas na estrada de Pombal — Castanheira de Pêra

Figueiró óos Vinhos, 3 — T. — Ontem, pelas 19 horas, chocaram-se as camionetas da carreira Pombal — Castanheira e uma de carga. Do choque resultaram importantes avarias nos dois veículos e alguns ferimentos nos dois passageiros da camioneta de Pombal.

No local do desastre compareceram muitas pessoas, que prestaram os primeiros socorros aos feridos. — *C.*

Plano de fomento da França

PARIS, 3 — A Câmara dos Deputados começou a discussão do plano do fomento nacional, devendo encerrar os seus trabalhos provávelmente em 22 do corrente.

A terra treme

No Instituto Geofisico da Universidade de Coimbra foi registado ante-ontem um violento abalo sismico...

No Instituto Geofisico da Universidade, ante-ontem, começou a ser registado um grande tremor de terra ás 21 horas, 15 minutos e 1 segundo, hora local, e 21 horas, 3 minutos e 2 segundos, a 8.528 quilómetros de Coimbra.

Supõe-se que tenha sido na India ou Asia Oriental, na América do Norte (Califórnia), na América do Sul (Equador e Bolivia) ou no Oceano Pacifico, ao longo da América Central.

...que teve o seu epicentro em Calcutá

Pelo texto do telegrama que a seguir publicamos, verifica-se que êste abalo sísmico se localisou na India:

CALCUTA, 3 — A cióaóe foi alarmaóa ás 2,51 óa manhã por um abalo óe terra, que fez estremecer e inclinar as casas.

Salvo o óesarranjo nas linhas telefónicas, não se registam prejuisos materiais.

Muitas pessoas safram óe suas casas, tenóo acampaóo nos arreóores, até óe maórugaóa.

O abalo foi sentióo noutros pontos e principolmente em Bengala e Serajganj, onóe se repetiu. — H.

Rosas "Rainha Santa,,

A restauração do Penedo da Saudade

Sabemos que vai ser assinada no próximo dia 11 a escritura de expropriação amigável de uns terrenos do Penedo da Saudade, de que é proprietária a sr.ª D. Alice Machado Chichorro e que tão necessários eram á Comissão de Turismo para a conclusão da importante e interessante obra de restauração e alindamento que ali anda realisando.

A propósito, devemos informar que, presentemente, procede activamente aos trabalhos necessários para descobrir a corôa do Penedo dos grandes montões de entulho e terriças, que ha muitos anos tinham feito barbaramente e por completo desaparecer. Na parte baixa, tambem anda a ser levantado o muro derrubado pelas ultimas invernias e que pertence ao ministério da Guerra em virtude de ali passar o cano da agua que, vindo do Cidral, abastece o Hospital Militar e o Quartel de Santa Ana.

Energia electrica na Lousan

Entrou em vigor, no pasdo dia 1, o contrato feito entre a firma Padilha, Rebelo & C.ª, da Lousan, e a Companhia Electrica Portuguesa, para fornecimento de energia electrica á primeira firma.

Dr. Monteiro Junior

Em serviço profissional, esteve ontem em Coimbra, o sr. dr. Monteiro Junior, distinto advogado em Vizeu.

NO RIO MONDEGO

Menor afogado em frente á Quinta das Canas

Ontem, pelas 19 horas, chegou á nossa redacção a noticia de que havia morrido afogado um menor, quando tomava banho, um pouco acima do parque da cidade.

Um nosso reporter, que imediatamente marchou para aquele local, averiguou que se tratava do menor Manuel Alves, de 14 anos, moço de pedreiro, filho de João Alves e natural dos Palheiros.

Na ocasião em que tomava banho, com outros rapazes, em frente á quinta das Canas, foi arrastado pela corrente, perdendo o pé, devido á areia movediça, e perecendo afogado. A agua arrastou o seu corpo até perto do parque da cidade, depositando-o sobre a areia, donde foi retirado para a margem pelo guarda n.º 144, da 2.ª esquadra, e pelo aprendiz de tipógrafo das nossas oficinas Antonio Duarte.

O cadaver foi removido para a morgue.

Violento choque de comboios, do qual resultaram 14 mortos

ROMA, 3. — Na gare de Sasso, a 18 quilometros de Belonga, um comboio vindo de Milão, chocou com um comboio de mercadorias. Do choque resultaram 14 mortos e inumeros feridos, alguns deles em estado grave.

Associação dos Jornalistas

A Associação dos Jornalistas de Coimbra, tem recebido adesões do muitos jornalistas do districto e saudações do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Reunião de curso

Os antigos alunos do Colegio Liceu Figueirense, da Figueira da Foz, reunem, em dia ainda não determinado, naquela cidade e no corrente mês. As adesões devem ser enviadas, até ao dia 10, ao sr. dr. José Pignateli, notario em Alpedrinha (Beira Baixa) ou a José Brandão, capitão do 2.º grupo do regimento de artilharia ligeira n.º 2, Coimbra.

Ainda a ocorrencia da ponte de Barcelos

BARCELOS, 3 — As autoridades requisitaram à P. I. C. do Porto, a vinda de um agente para proceder ás investigaçes àcerca da morte de João Gonçalves Silva, ocorrência sucedida na ponte desta vila, sôbre o rio Cávado, caso a que nos referimos, e sôbre o qual corriam estas versões: que o Silva havia sido vitima de um desastre ou de um momento de desvário, lançando-se à água.

Hoje, chegou o agente Costa que ouviu as pessoas que se encontravam na ponte quando teve lugar o caso. Ficaram sob prisão Maria da Silva, Manuel Gomes Ferreira, Cristina da Silva e João Silva.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios.

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

sem T. F. RADIO

Rádio - Emissões

Sexta-feira, 4 de Julho

MADRID—424 m., 3 kw—A's 22 horas, concerto sinfónico.

BARCELONA—350,5 m., 20 kw. —A's 2105 h., concerto pela orquestra da estação; ás 22,05, selecção da comédia «La Negra».

LONDRES—356 m., 30 kw., ás 21,05, programa do Midland Regional; ás 22,15, noticias; ás 22 30, musica de baile.

TOULOUSE—381 m., 8 kw., ás 20,15, selecção de óperas; ás 20,40, concerto de acordeon; ás 21, noticias e musica de baile.

RABAT—414 m; 2,5 kw., ás 20 h., concerto pela orquestra da estação.

TURIM—291 m., 7 kw.,—ás 20,32 h., concerto sinfónico; ás 23,30. noticias; ás 23,40, musica de baile.

—

Estação Philips—P. C. J., 31,40 m.: das 19 ás 21.

Estação Philips — P. H. I., 16,88 m.: das 13 ás 17.

TAUROMAQUIA

Uma grandiosa corrida á antiga portuguesa, domingo, no Coliseu de Coimbra, com António Luis Lopes

Domingo, o Coliseu de Coimbra, veste as suas melhores galas para receber o famoso cavaleiro António Luís Lopes, numa sensacional e grandiosa corrida á antiga portnguesa e na qual tomam tambem parte José da Silva, discipulo daquele extraordinário artista, e os bandarilheiros Custódio Domingos, Alfredo dos Sontos, etc, etc.

Preços convidativos, uma espectativa de vivo interesse á volta da gigantesca corrida, organisação meticulosa, rigorosamente á época D. João V, um *cartel* de selecção e o facto de ser a primeira vez que nesta praça se realisa uma tourada deste género, eis os factores principais do entusiasmo que se constata entre o publico aficionado, não só da cidade como dos arredores.

Tívoli

Telefone 644

HOJE: estreia

Amor no Ring

O primeiro filme sonoro e musicado, com diálogos em português, com José Santa (Camarão) e Artur Duarte, Max Shmeling (grande jogador de box, alemão), Olga Tschowa e Renato Muller. Musica original de Artur Guttmann. Produção alemã.

Mercados

Montemór-o-Velho, 2-7-1930

Medida de 14, 1 63.

Milho branco	11$50
» amarelo	11$50
Favas	9$50
Cevada	7$00
Feijão mocho	15$00
» avinhado	20$00
» carracinho	12$00
» mistura	12$00
» pateta	12$00
» frade	12$00
Batatas	7$00
Galinhas	10$00
Frangos	3$50
Patos	5$00
Ovos o cento	30$00

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Maria Isabel de Figueiredo Costa.

D. Filomena de Figueirédo Fonseca.

D. Maria da Silva Pinto.

D. Maria Isabel de Almeida Rodrigues.

D. Maria da Silva Botinas.

D. Silvina Pinto Rodrigues.

Partidas e chegadas

Estiveram ontem nesta cidade, madame Henriqueta Rodrigues Consolado e suas gentis filhas Maria Ernestina, Maria de Lourdes, Maria Helena e Maria Eleonora Consolado, esposa e filhas do nosso ilustre camarada na Imprensa sr. João Rodrigues Consulado, que se encontram em Luzo, onde estão passando a estação termal.

— Esteve ontem em Coimbra, o sr. dr. Lucio Pais Abranches, médico das termas de Luzo.

— Retirou ontem desta cidade o distinto colonial sr. dr. Gastão de Sousa Dias.

— No rápido da noite chegou ontem a esta cidade o nosso ilustre amigo sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, distinto advogado em Abrantes.

TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição do dia 3

2.o oficio — Acção de pequenas divida, requerida por Francisco da Costa Paço, de Figueira de Lorvão, contra Manuel Francisco Pereira e mulher Esperança Simões, do logar de S. Mamede.

6.o oficio — Acção de pequenas divides, requerida por Florindo Simões, de Figueira de Lorvão, contra Abilio Gomes e mulher Mabilia Teixeira, do logar de Sernelha.

—

Julgamento comercial

Foi pela segunda vez adiado o julgamento da acção de despejo (comercial), em que é autora D. Aurora Natalia Osorio de Carvalho, do Porto, e ré a firma desta cidade Neves & Irmão, L.da, com séde na rua Visconde da Luz. O julgamento, que estava marcado para ontem, foi, por acôrdo entre as partes, marcado para o dia 17 do corrente, ás 12 horas.

Festas e Romarias

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 28. — Realisaram-se este ano, com a maior solenidade, as festas de S. João, padroeiro desta vila.

No dia 23, de manhã: missa cantada, comunhão a 150 creanças e sermão pelo páraco desta freguesia, rev.o padre Antonio Inglês, cheio de moral ás criancinhas e a suas mães. A, noite: musica no Jardim Publico, fogo de artificio, descantes populares e três grandes balões, indispensaveis nestas festas.

No dia 24 de manhã: missa cantada a S. João e sermão pelo páraco da freguesia de Abiule, rev.o padre Manuel Marcelino da Silva, que dissertou sobre a alma humana. além doutros assuntos apropriados á festa que se realisava.

Depois da missa foi servido, no Parque desta vila. um jantar ás 150 crianças da comunhão, fornecido pelo Hotel Comercial o qual foi servido por várias senhoras, entre outras, D. Luisa Garcia, D. Dulce Garcia, D. Herminia Abreu, D. Irene Conde, D. Deolinda Nunes, D. Emilia Lacerda, que foram de uma amabilidade e carinho verdadeiramente cativantes.

Depois do jantar todas as creanças se dirigiram para a igreja matriz, onde aguardaram a saida da procissão em que só encorporaram.

A' noite: musica no Jardim e bailes em casas particulares. — C.

Correspondencias

CANTANHEDE, 2.—Encontram-se, aqui, em ferias os alunos dos Liceus de Coimbra que passaram por média e são:

Eldio Gaspar de Freitas. Manoel António Magalhães Cardoso, Antonio Andrade, Alamiro d'Andrade, José Mesquita Rocha, e Alberto d'Andrade.

— Na POCARIÇA — Jorge da Fonseca Jorge, Antonio Augusto Jorge Mendes, Antonio José Mendes Teixeira da Fonseca e Antonio Pereira Mendes.

— Na PENA — Benedito da Luz Portela.

— Na TOCHA — D. Maria Salvador Andrade, aluna da Escola Normal Primaria de Coimbra.

— Em SETUBAL — Jaime Boaventura Campeão Carvalho Simões, filho do digno secretário de Finanças desta Comarca sr. Jaime de Carvalho Simões. — C.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Rainha Santa Isabel

Faz hoje 594 anos que morreu Santa Isabel. Morreu em Estremoz, para onde tinha ido havia 4 dias, a fim de cumprir a derradeira missão de providencial anjo da paz. Seu filho, D. Afonso IV, fôra constrangido a romper com seu genro, Afonso de Castela, que afrontara sua esposa, D. Maria, neta da Rainha Santa.

Esta havia regressado a Coimbra, tivera conhecimento de que seu filho declarara guerra ao rei de Castela e que as tropas portuguesas acabavam de chegar a Badajoz. O quartel general de D. Afonso IV era em Estremoz.

A Rainha Santa, sem mais delongas, não olhando a sacrificios e não obstante o extremo cansaço da longa viegem donde tinha ha pouco regressado e os seus 65 anos, lá se abalou para junto do seu filho, jornadeando por essas charnecas alentejanas dentro, não receando os calores fortes nem todos os outros precalços da viagem—«para se pôr de premeio entre as armas, para erguer os braços ao Ceu pedindo treguas para pacificar no amplexo das suas azas os dois exercitos inimigos.»

Chegou finalmente ao termo da sua jornada.

Mas, ao finda-la, deu-lhe uma febre violenta. Ia chegar a hora da sua recompensa eterna. Ia morrer. Aproveitou, porém, os ultimos momentos de vida para fazer as pazes entre os dois principes, motivo de tão fatigante caminhada. Pediu os Santos Sacramentos. Recebeu Jesus Sacramentado, recolhendo-o dentro de seu peito em transportes de amor. El-rei, seu filho, chorava em silencio. A Santa Rainha Isabel, chamando o para junto de si. tomou-lhe com carinho as mãos e em frases e expressões maviosas o aconselhou convencendo-a a fazer a paz. D. Afonso não poderia, decerto, resistir aos rogos duma tão santa mãe. Não só, pois, lhe prometeu a paz, mas, com lagrimas abundantes, repetidas vezes lhe pedira perdão. Ela — o Anjo da Paz — o aconchegou mais, beijou-o no rosto e nas mãos, dizendo-lhe que sempre lhe perdoara os seus erros. Só lhe restava dar graças a Deus por vir a morrer com seu filho ao lado. Estava cumprida a sua missão!

Apesar da naturesa da doença, o corpo desta Santa Rainha conservase incorruto, intacto, o que é claramente um milagre, e isto ha 594!

—

Não se realisa este ano na freguesia de S. Bartolomeu a procissão do Senhor aos entrevados, ao contrario do que dissémos por erro de informação.

— As Marias dos Sacrarios e os Discipulos de S. João realisam no proximo domingo a visita ao de Santo Varão, devendo a saída de Coimbra fazer-se no comboio da Figueira, peles 6,50 da manhã, até á estação de Formoselha.

— Tambem no dia 13 se fará a visita ao de Alfarelos, sendo a saída á mesma hora.

DESPORTOS

Football

Campeonato de Coimbra

Em virtude da Federação Portuguesa de Football, ter autorisado que se efectue mais um jogo, realisa-se no próximo domingo o terceiro jogo do torneio de desempate, entre o Sport e Académica.

A vila de Penela não tem um distribuidor supra

Chega a ser inacreditavel: a vila de Penela não tem um distribuidor supra!

As instalações dos serviços telegrafos postais, naquela vila, datam de 1875. Nessa altura, foi tambem criado e preenchido o lugar dum distribuidor supra. Mais tarde—em 1928—esse lugar foi suprimido.

Ora Penela é uma vila importante e os seus habitantes não podem continuar, como até agora, á mercê do acaso, sem uma criatura que distribua, a tempo e horas, a correspondencia e telegramas.

Pessoas categorizadas da vila dirigiram uma representação ao sr. ministro do comercio, no sentido de ser novamente preenchido o lugar de distribuidor supra.

E' uma pretensão justissima a quem damos todo o apoio — na certeza de que aquele titular a deferirá com urgencia.

Falecimentos

Frederico Pereira da Graça

Com grande concorrencia, realisou-se ontem o funeral do nosso velho e saudoso amigo, sr. Frederico Pereira da Graça, tendo-se nele encorporado representantes de todas as classes sociais, delegados da Junta Geral do Distrito. Camara Municipal, Bombeiros Voluntários e de várias instituições de beneficencia a cujas direcções o extinto pertenceu e onde prestou grandes serviços.

A chave da urna era conduzida pelo sr. dr. Jaime Sarmento.

No cemitério da Conchada fez o elogio do extinto o sr. Tomaz da da Fonseca.

Em sinal de sentimento esteve a meia haste a bandeira nacional no edificio da Camara.

O sr. Frederico Pereira da Graça, no seu testamento feito em 1923, deixou entre outros, os seguintes legados: Associação das Creches, 1 200$ Hospitais da Universidade, 1.600$; Santa Casa da Misericórdia, 1.200$; Asilo de Celas, 300$; Asilos da Infancia Desvalida e da Mendicidade, Hospital da Ordem Terceira, Jardim-Escola João de Deus, Associação dos Bombeiros Voluntários, 200$ a cada; á Associação dos Artistas, para a sua escola nocturna, 250$; para os pobres envergonhados, 100$00. Foi encarregado da distribuição deste ultimo legado o nosso jornal.

— Em Tortozendo, faleceu, com 19 anos de idade, a sr.a D. Manuela Carvalho Fernandes Costa, filha estremosa do sr. dr. Manuel José Fernandes Costa, professor da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra.

O seu cadaver deve ter chegado esta madrugada a Coimbra.

As nossas condolencias.

— Faleceu no Hospital da Universidade, o sr. Alfredo Ferreira da Costa Morais, industrial, natural de Leiria, para onde hoje foi trasladado o seu cadaver.

— Tambem faleceram: o menino José de Almeida, de 4 meses, de Coselhas, filho de Miguel de Almeida, e na Abrunheira, Assafarge, o menino Jorge Vitor de Carvalho, de 7 mezes, filho do proprietário sr. Bernardo Amaro.

—

SEIA, 2 — Faleceu ontem nesta vila a sr.a D. Maria da Assunção Costa. A extinta era mãe dos srs. João Mata Veiga, amanuense da Camara, e João da Mota Veiga, aspirante de finanças.

A' familia enlutada apresentamos o nosso cartão de condolencias. — C.

SANTA COMBA DÃO, 1 — Faleceu ontem, pelas 20 horas, a sr.a D. Ana Marques de Figueiredo, mãe do sr. dr. Esmeraldo Pais Praia, distinto facultativo desta vila, que residia em S. Joaninho, deste concelho.

O seu funeral, que se realisou hoje, constituiu uma sentida manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado inumeras pessoas de todas as classes sociais.

A' familia enlutada e especialmente ao sr. dr. Esmeraldo Pais Prata, apresenta a Gazeta de Coimbra o seu cartão de pesames. — C.

Cidade

Falso agente

Por se dizer agente da autoridade, foi preso Raimundo Costa, de 32 anos, trabalhador, de S. Martinho do Bispo.

Viação

Por não possuir o respectivo livrete de circulação, foi apreendida uma motocicleta ao sr. Adriano Neto Ferreira Sucena, de Avelãs de Caminha.

Para juizo

Foram entregues a juizo, Luís Fonseca, e Saturnino de Carvalho, ambos desta cidade, o primeiro acusado do crime de furto e o segundo de receptador.

Para juizo foram tambem remetidos varios processos contra diversos individuos.

Desastre

Com fractura da rotula esquerda, por ter sido atingido pelo coice de uma muar, deu entrada no Hospital da Universidade, José da Silva Junior, de 65 anos, da Valada, Vila Nova de Ourem.

Socorros urgentes

No banco do Hospital receberam tratamento, Abilio Eufrasio, de 27 anos, do Picôto, Cernache, contusão no torax; Antonio Custodio, de Santo Antonio dos Olivais, de 14 anos, ferida contusa na região parietal esquerda.

Por maus tratos

Maria da Conceição Pires, de Condeixa, apresentou queixa na Policia contra Francisco Pires e Augusto Pires, seus filhos, acusando-os de lhe infligirem maus tratos e contra Joaquim Pires por lhe dirigir ameaças de morte.

Recenseamento escolar

Afim de tratar do recenseamento escolar, reuniram hoje na Camara Municipal os professores primarios do concelho de Coimbra.

Junta Geral do Distrito

Por motivo do falecimento do sr. Frederico Pereira da Graça, não se realisou hoje a sessão ordinária da Junta Geral do Distrito.

Posse de professores

Na Inspecção escolar de Coimbra tomaram ontem posse dos lugares de professores das escolas primarias de Maiorca, concelho da Figueira da Foz, Poiares e Sanguinheira, concelho de Cantanhede, respectivamente, os srs. Antonio Rainho, Agostinho Nunes Gonsalves e Manuel Rodrigues Romão.

Agressões

Na Policia de Investigação foi apresentada uma queixa de Abilio Costa, de 18 anos, do Dianteiro, contra Antonio dos Santos Quelhas, Maria da Conceição Quelhas, Luís Simões e Antonio Monteiro, do Casal do Lobo, acusando-os de o terem agredido.

Queda de uma camionete

Ontem à tarde, caíu de uma camioneta da Camara, Joaquim Martins, de 48 anos. de Lordemão, operario municipal que recolheu ao Hospital da Universidade, com fractura da extremidade superior do humero.

Por injurias

André de Freitas, de Vila Pouca do Ameal, apresentou queixa na Policia, contra José Ramalho, da mesma localidade, por o provocar e injuriar.

Por bater na mãe

Deu ontem entrada na cadeia de Santa Cruz, onde aguardará o seu julgamento, nesta cidade, pelo crime de ofensas corporais na própria mãe, Francisco Maria, casado, de 33 anos, natural de Cácemes Penacova.

Um fóco de desordens

No lugar do Lorêto, aros da cidade, envolveram-se em desordem vários individuos, acérca dos quais apenas nos foi possivel saber que são empregados da Fábrica de Cerâmica Lusitania.

Já não é a primeira vez que se dão estas desordens naquela local, sempre em frente duma taberna que lá existe e se conserva aberta até altas horas. Por vezes tem sido necessária a intervenção de creaturas que passam, evitando assim graves consequências. Chamamos a atenção da autoridade para êste facto—para que não se tenha, amanhã, de lamentar alguma ocorrência de maior, possivelmente um crime.

Furto dum relogio

Foi ontem apresentada queixa na policia, pelo proprietario da barbearia do Paço do Conde, contra um distribuidor de programas que furtou da sua loja um relogio de prata pertencente a um freguez.

Em duas linhas, relata-se o caso: o distribuidor colocou um programa sobre uma mesa de marmore... e desviou o relogio habilmente.

A policia averigua.

Camara Municipal

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, realisada no dia 3 de Julho de 1930:

Deliberou exarar na acta um voto de sentimento pela morte do antigo Vereador dêste Municipio sr. Frederico Pereira da Graça;

— Aprovou a nova organisação do serviço de bombeiros Municipais;

— Deliberou mandar afixar nos talhos do Mercado a Tabela dos preços das diferentes classes de carnes, mandando distribuir esta Tabela pela cidade para conhecimento do público;

— Resolveu mandar colocar junto da bilheteira do Mercado uma balança para repezagem das carnes;

— Tomou conhecimento de ter sido aceite por D. Alice Machado Chichôrro o preço de 5.000$00 que lhe foi oferecido pelo terreno que possue no Penedo da Saudade e que a Comissão de Iniciativa e Turismo julga indispensavel para o aformoseamento daquêle local. Esta importancia é paga pela referida Comissão de Iniciativa e Turismo.

— Autorisou que a Santa Casa da Misericordia mande pintar vários letreiros na fachada dos seus colégios;

— A pedido do Senhor Comandante da Polícia resolveu mandar proceder à historia de um prédio que ameaça ruina na rua de Castro Matoso, pertencente a D. Matilde Augusta de Matos e habitado por José Maria Simões;

— Aprovou a estimativa para a construção de uma fonte no lugar de Botão na soma de 3.000$00.

— Adjudicou a José Domingos Baptista a construção de um portão de ferro para vedar a entrada para o pavimento superior do Mercado de D. Pedro V.

— Enviou à Repartição d'Obras os projectos para a reconstrução e ampliação do velho Hospital dos Lazaros e para a construção de um muro de suporte na cêrca dos Hospitais da Universidade, projectos êstes que lhe foram enviados pelo Director dos mesmos Hospitais Sr. Dr. Angelo da Fonseca.

— Deferiu vários requerimentos para construção e reparação de obras de interesse particular.

7.º Recenseamento Geral da População

Já estão instaladas mais as Comissões Recenseadoras seguintes: Souzelas, que constitue tres secções, sendo nomeados recenseadores: Alvaro Marques Moreira, Custodio Maia Costa e Leopoldo Carneiro da Silva; S. Silvestre, que constitue duas secções, sendo nomeados recenseadores: Manuel Ribeiro Faustino e Antonio Tejo Cortesão; Almedina: que constitue duas secções, sendo nomeados recenseadores. Alvaro Ferreira e Daniel Alvares.

A hora da aviação

Estatistica curiosa da aviação

LONDRES, 3.—O relatório anual do Ministério da Aviação contém dados importantes sobre o progresso da aviação civil, e sobre o elevado nivel de segurança, mantido pelos aparelhos britânicos para transporte de passageiros.

O relatório mostra que, durante o quinquénio 1919-194, o numero aproximado de milhões, por acidente, de que resultou a morte ou ferimentos aos passageiros, foi de 357.000.

A cifra correspondente ao periodo 1925-1929 melhorou para 1.279.000.

Verifica-se um aumento geral da importação e exportação de mercadorias por via aérea na Grã Bretanha, durante o ano passado, cuja cifra ultrapassou um milhão de libras esterlnas.

O valor de ouro em barra transportado em aparelhos ingleses, durante o ano de 1929, aumentou enormemente, tendo-se elevado a 31 milhes de libras.

O relatório comenta a popularidade do monoplano, dizendo que o desenvolvimento da aviação comercial na Grã Bretanha tem mostrado, nos ultimos tempos, uma marcada tendencia para este tipo de avião.

Os construtores britanicos continuam a dedicar a sua atenção aos aparelhos de tamanho médio, para transporte de passageiros.

Durante o ano de 1929 os aviões comerciais ingleses efectuaram 3244 vôos sobre a Grã-Bretanha e o continente, tendo transportado 26.182 passageiros. Os aparelhos franceses fizeram 2889 vôos e transportaram 11.031 passageiros. As cifras correspondentes aos aviões holendeses são respectivamente 1431 e 6837.

Os aviões britanicos e estrangeiros transportarsm ao todo 48252 passageiros am 9236 vôos. sendo a percentagem inglesa de 54 o/o.

Telefone da cidade do Vaticano para os Estados Unidos

NEW-YORK, 3—A cidade do Vaticano será ligada telefonicamente aos Estados Unidos no dia 5 do corrente psr extensão do serviço radiotelefonico transatlantico.

O exame do tratado naval

WASHINGTON, 3. — O Presidente Hoover escreveu ao presidente interino do Senado, declarando ser tão grande o interesse da nação em que o tratado naval seja, concluido, que vai pedir a discussão do assunto na data mais proxima possivel.

A carta do Presidente é a resposta à petição recebida do presidente interino do Senado e de vinte e três colegas, pedindo o adiamento do exame do tratado até Novembro

Comissão Executiva do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra.

Esta Comissão Executiva faz publico que se acha aberto concurso para a execução da obra de alvenaria e cantaria do referido Monumento.

As propostas a apresentar pelos concorrentes deverão ser entregues em carta fechada até ás 14 horas do proximo dia 21 do corrente mês de Julho, na secretaria desta Comissão, no Comando da 2.ª Região Militar, e nelas deverá constar o preço global da construção.

O respectivo caderno de encargos e demais condições deste concurso encontram-se patentes na mesma secretaria das 14 ás 16 horas, em todos os dias uteis, onde tambem se prestam aos concorrentes todos os esclarecimentos indispensáveis para poderem conhecer os detalhes da obra a executar. 2

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Automovel Club de Portugal

Informamos os nossos consócios que a partir de 1 de Julho passará a vigorar a seguinte tabela para os triptycos e «Carnets de passages en Douane» (documentos necessários para os automoveis de turismo passarem as fronteiras).

Triptycos — (Só passados aos sócios do A. C. P. — Validade um ano).

O preço por tiptyco será de 15$00 para cada paiz em vez de 35$00.

Carnets de passages en Douane — (Valido pelo praso de um ano indistinctamente para os seguintes paizes: Alemanha, Austria, Belgica, Luxamburgo, Brasil, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, Espanha, Estónia, Finlandia, França, Algeria, Marrocos, Tunisia, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Italia, Tripolitania, Letónia, Lituania, Noruega, Polonia, Portugal, Romania, Servia, Suécia, Suissa e Tcheco-Slovaquia.

Preço para os sócios 80$00 em vez de 125$00.

Preço para automoveis de aluguer (mediante apresentação de qualquer sócio) 125$00 em vez de 300$00.

Para automoveis particulares, cujos proprietários não sejam sócios do A. C. P., mas apresentados por qualquer sócio 300$00.

Certificados internacionais de condução.

Para os sócios 35$00 em vez de 62$00.

Para automoveis de aluguer 55$00 em vez de 100$00

Para automoveis particulares pertencentes a individuos que não sejam sócios do A. C. P. 120$00.

Esta importante redução na tabela de preços actualmente em vigor tem por fim não só dar o maior numero possivel de regalias aos nossos consócios, como facilitar a saida para o estrangeiro dos automoveis de aluguer concorrendo assim o A. C. P. para o desenvolvimento do Automobilismo e do turismo internacional.

A Direcção

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

3 de Julho

UM ESTABELECIMENTO MODELAR

Está em festa a Casa Pia de Lisboa, por motivo do 150.o aniversário da sua fundação. Em uma cidade em que as homenagens, as festas associativas, as sessões solenes deslisam pelos corregos do prosaismo, a comemoração de um aniversário é uma coisa banalissima, de chatra banalidade. Não sucede a mesma coisa com a Casa Pia. E' este um estabelecimento modelar, dos primeiros da capital, onde recebem educação centenas de crianças, donde teem saído milhares de valores que se encontram espalhados por vários ramos da actividade humana.

Se lançarmos um olhar retrospectivo á velha instituição, encontraremos, com jubilo, uma obra grandiosa de educação disseminada pela industria, pelo comércio, pelas artes, pelas sciencias, pelos desportos, por tudo o que represente qualquer coisa de valioso no ramo nacional.

Antigos alunos da Casa Pia são hoje brilhantes artistas da melhor concepção, jornalistas, desportistas de renome internacional, valores representativos do nome português. A Casa Pia, dentro do ambito em que grevita, tem realizado uma obra de largo alcance pedagogico no que concerna a educação dos surdos mudos, no que respeita a sciencia ortogonica.

Um grupo de professores dedica se exclusivamente a este trabalho delicadissimo. E muitos dos alunos são hoje valores, actividades que se desdobram na vida nacional. Conhecemos alguns que ocupam posições de destaque social, o que não sucederia se não existisse este estabelecimento, que actualmente recolhe mais de oitocentos rapazes e os prepara para uma vida de triunfo.

E por isso que a comemoração do 150.o aniversário da Casa Pia é um acontecimento digno de registo, nestes tempos em que a educação está sendo tão mal cuidada. A Casa Pia com todas as dificuldades, vai trilhando o verdadeiro caminho pedagogico, instruindo para construir, fornecendo-nos a materia prima necessária á construção do grande edificio social. Bem haja, pois. — A. M.

Morte do general Octaviano Lima

Por noticias do Rio de Janeiro, faleceu ali o general Octaviano Augusto de Lima.

Academia de Sciencias

Reuniu-se, hoje, a Academia de Sciencias de Lisboa tendo o sr. dr. Sabino Coelho feito uma interessante comunicação intitulada «Mais um subsidio para a terapeutica ginecologica.

Em seguida realizou-se a assembleia geral, tendo sido tomadas deliberações de interesse coletivo.

Obras do Estado

Os mestres e operários das obras dos edificios e monumentos nacionais, que se encontram sem colocação, reuniram-se, hoje, no seu organismo de classe resolvendo pedir ao governo a sua readmissão e o aumento da pensão, que é paga mensalmente, sejam extensivas aos mestres e operarios qne se encontram na situação de invalidez.

Uma licença

Foi concedida uma licença de 30 dias ao sr. dr. Alfredo Lopes de Matos Chaves, professor efectivo do 3.o grupo do Liceu de José Falcão e medico escolar do Liceu do dr. Julio Henriques, de Coimbra.

Universidade de Coimbra

O sr. dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado a realizar, sem encargos para o Estado, além dos seus respectivos vencimentos, uma missão de estudo em Espanha, França, Bélgica, Suiça, Holanda, Alemanha e Itália.

— Igualmente o sr. dr. Egídio Costa Aires de Azevedo, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra autorizado a realizar, sem encargos para o Estado, além dos seus respectivos vencimentos uma missão de estudo em Espanha, França. Belgica, Suiça, Holanda, Alemanha e Itália,

— Tambem o sr. dr. Geraldino da Silva Baltasar Brites, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra — autorizado a representar a mesma Faculdade no Congresso dos Anatomistas, que se realisa em Amsterdão, no próximo mês de Julho, devendo tambem visitar os institutos de histologia de Espanha. França, Bélgica, Inglaterra e Holanda, sem encargos para o Estado.

O Angola e Metropole

Os srs. dr. Ramada Curto, António Barbosa, Antonio Seves, Campos Coelho, Caetano Pereira, Armelim Junior e Fernando de Castro, respectivamente, patronos dos reus do Angola e Metropole, José Bandeira, Antonio Bandeira, Adolfo Henies, Ferreira Junior, Adriano Silva, Moura Coutinho e D. Maria Luisa Alves Reis, condenados há dias entregaram, hoje, ao sr. dr. Simãs José, juiz presidente do 5.o juiz criminal as suas minutas. O processo deve transitar para a Relação de Lisboa até à proxima terça feira.

Uma transferencia

O sr. Manuel Lopes Pereira, oficial principal da estação telegrafo-postal de Coimbra, foi transferido, por conveniencia de serviço, para a secretaria do respectivo distrito.

Marinha de guerra

Forem hoje promovidos os seguintes oficiais da armada: a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata sr. Bento Xavier Vieira da Silva; a capitão de fragata, o capitão tenente sr. Ernesto Jaime Lino de Sousa; a capitão tenente, o 1.o tenente sr. Luiz Augusto de Matos Ferreira de Castro; a 1.o tenente, o 2.o tenente sr. Antonio Andrade e Silva.

O crime de Carnaxide

Apesar das diligencias da policia nada se sabe ainda ácerca do crime da estrada de Carnaxide, de que foi vitima o trabalhador Antonio Governo.

O chefe Antonio Augusto, da P. I. C., realisou hoje uma importante diligencia o que se liga grande valor.

Tribunal de Marinha

No Tribunal de Marinha responderam hoje: Francisco Alves Peres, cabo de armada 540, por deserção, e David Augusto, marinheiro artilheiro 6376, por indisciplina, sendo condenados o primeiro em dois anos e o segundo numa leve pena disciplinar.

Exercicios navais

O contra torpedo Tâmega esteve hoje realizando varios exercicios, especialmente sobre o lançamento de torpedos, sob a direcção do instrutor da Escola de Torpedos, capitão-tenente sr. Carvalho Crato.

Os torpedeiros Mondego e Sádo realizam amanhã experiencias para o adestramento do respectivo pessoal.

A quadrilha do "Navarrette"

Prosseguiu, hoje, no 1.o juizo criminal do tribunal da Boa Hora o julgamento da perigosa quadrilha do «Navarrette», tendo sido ouvidas algumas testemunhas de acusação que fizeram prova da responsabilidade criminal dos arguidos.

O julgamento deve continuar amanhã, sendo a sentença lida na audiencia nocturna.

Palace Hotel do Bussaco

Domingo, 6 de Julho

Inauguração dos chás dançantes

Grande Orquestra Jazz

Palace Hotel da Curia

Sábado, 5 de Julho

11 Curia - Aveiro em tennis

Jantar à Americana

Grande Orquestra Internacional

Resposta da S. D. N. ao ministro dos Estrangeiros da Italia

GENEBRA, 3: — A Repartição Internacional da Paz enviou ao sr. Grandi, ministro dos Estrangeiros da Italia, uma carta aberta, na qual, aludindo ao texto em que Grandi afirmou a fidelidade da Italia ao espirito da Socidade das Nações e da Repartição de Paz, é de opinião que estas palavras permitem a conciliação de interesses, que só poderão parecer contrarios se não se tiver em vista a interdependencia e solidariedade que une os povos.

Manifestação importante pró-desarmamento

PARIS, 3 — A Comissão Pró-Sociedade das Nações, organisou uma importante manifestação no Trocadero, a favor do desarmamento.

Os oradores preconisaram a aproximação franco-alemã, coma indispensável à segurança geral dos povos.

O sr. Paul Boncour afirmou ser chegado o momento de a França perguntar ao mundo se quer ou não a segurança internacional e a arbitragem centralisadas, sancionadas pela assistência.

Do Porto

3 de Julho

O PALACIO DA JUSTIÇA

Segundo se diz pelas altas esferas portuenses, vai ser transformado em Palacio da Justiça o grandioso edificio do Hospital da Misericordia, passando este para sitio de melhores condições higienicas.

De facto o edificio do antigo Hospital de Santo Antonio daria, integralmente, um grandioso Palacio da Justiça, faltando-nos saber, porem, se há dinheiro para as necessárias obras de adaptação, — que devem atingir a cifra de muitos milhares de contos — e se o ha, tambem, para a mudança do hospital para o tal sitio de melhores condições.

O que fôr, soará, digamos; contudo pensámos que ainda não será desta vez realizada a velha aspiração da cidade, alimentada há muitos anos e tantissimas vezes reclamada a quem de direito pelas colunas dos jornais.

—

A propósito, não resistimos á tentação de preguntar: — quando se varrerá duma vez para sempre aquele lixo que á Praça do Anjo — local inicialmente escolhido para a edificação do Palacio da Justiça no Porto?

O Anjo, no Porto, e a Praça da Figueira, em Lisboa, são duas nodoas de lama na face de duas cidades que pretendem encasacar-se de progresso. O Anjo e, infelismeete, não só o Anjo...

Voltaremos, oportunamente, á estacada.

Grave conflito religioso

Em Arrifana, Feira, andam os animos bastante exaltados pelo motivo do representante da Igreja, no local, se negar a reconhecer a Santidade atribuida pelo povo á Santinha da Arrifana, há perto de cem anos.

Numa das ultimas festividades religiosas levadas a efeito na capela da freguesia, o pregador da festa, fazendo cavalo de batalha do facto de Roma não haver ainda canonizado a Santinha, exaltou o publico a que negasse as suas virtudes milagrosas, atitude que irritou de tal maneira a assistencia a ponto de, mesmo adentro das portas da Casa de Deus, se provocar um grave conflito entre o pastor e as ovelhas da Arrifana; conflito que assumiria um aspecto de completo desastre se não houvesse quem, com exemplar serenidade, botasse agua na fervura.

Acresce que o pároco da Arrifana sempre aceitou esmolas por devoção da Santinha que agora, por motivos que nos não compete discutir, pretende negar, consentindo ainda que a sua festa anual se realize, com a expressa condição das importancias angariadas por subscrição publica, darem entrada no cofre da Sacristia.

O lamentavel caso tem sido muito e asperamente comentado em toda a freguesia.

Em Gaia

Ficou definitivamente arrumado o conflito entre a Camara de Gaia e o comércio local, pela transigencia, muito para louvar, da édilidade gaiense.

O comércio que encerrou as portas em sinal de protesto contra o aumento dos impostos camarários, já as reabriu, entrando na sua normalidade organica.

A Associação Comercial de Gaia agradeceu a todo o comércio local a valiosa solidariedade que lhe foi dispensada.

Os "pombos,, ressuscitados

Os pombinhos do Sr. da Pedra, assassinados, por lapso, aliás naturalissimo da noticia á ultima hora — já teem que contar aos netos — se os tiverem.

A familia dum e doutro, chegou a deitar luto e a receber muitos votos de pesar.

O patrão do pseudo-suicida, mandou preguntar a hora do funeral e os seus colegas haviam, já, encommendado uma corôa com sentida dedicatória de saudade.

O «Grupo Lealdade», de que o «morto» fazia parte, chegou a enviar uma nota para os jornais, adiando uma excursão projectada para breve — e convidando para o funeral.

Decididamente, daqui a alguns anos, os endiabrados «pombinhos», voltando para o passado o mais saudoso dos seus olhares, ainda hão de rir com vontade do picaresco da aventura em que se meteram — e os meteram, por fim...

Associação dos Jornalistas

Reuniu a direcção da Associação dos Jornalistas sob a presidencia de Lopes Vieira.

Entre o expediente, foi lido um oficio de saudação da Associação dos Jornalistas de Coimbra.

Silveira Freitas, tratou dum assunto de importante interesse colectivo, tendo sido resolvido conferenciar com todos os directores dos jornais do Porto.

No proximo dia 10 realiza-se uma assembleia geral importante.

Agressão cobarde

Quando passava na rua do Gama, á Foz, Constantino Ferreira da Silva, da rua de Passos, Quinta do Smith, foi esfaqueado no peito com duas facadas, por dois individuos, que após á agressão se puzeram em fuga.

Recolheu á enfermaria 2 do Hospital de Santo Antonio, em estado melindroso.

Choque de veiculos

Os automoveis, N-2363 e 9572, guiados por João da Costa Campos e Adão Teixeira de Morais, *chauffeurs*, na Praça Marquês de Pombal, chocaram-se violentamente, os quais ficaram com avarias e prejuízos.

Camioneta contra um prédio

Na rua de S. João, a camioneta pertencente a Armindo Pinto Tavares; do lugar de Lavadores, Vila Nova de Gaia, e guiada pelo mesmo, esbarrou-se contra o prédio n.o 15 daquela rua, resultando ficar com avarias.

Por crimes graves — Queixas

Maria do Sacramento, da rua do Comjardim, 179, queixou-se contra Alfredo Almeida, da rua Anselmo Braamcamp, 358, por ter praticado um crime numa sua filha de 16 anos de idade, deixando-a infeccionada.

— Antonio Teixeira, reformado da G. N. R., da rua da Paz, queixou-se contra Francisco de Carvalho, da mesma rua, acusando-o de um crime grave duma sua filha de 18 anos de idade, deixando-a no seu estado interessante.

— Tambem, por Custódia Teixeira, foi presente uma queixa na policia, contra Alberto Teixeira da Silva Macário, da rua do Coronel Pacheco, por este tentar embarcar para o Rio de Janeiro, depois de ter praticado um crime grave, na pessoa duma sua filha menor, de 16 anos de idade.

Creada larápia

Contra Maria Rosa Ferreira, serviçal e sem morada certa, foi apresentada queixa na policia pelo sr. Delfim Moreira da Silva, da rua da Areosa, 76, por aquela lhe desaparecer de casa levando comsigo diversas roupas e a quantia de 110 escudos que lhe confiou, não voltando mais aparecer.

Os larápios

O sr. Américo de Oliveira e Sousa, com relojoaria na Praça dos Poveiros, 76 a 78 de que lhe furtaram um relógio de ouro cujo valôr não pode precisar.

Abusos de confiança

Queixaram-se á policia:

Manuel Sequeira, da rua do Bomjardim, contra Maria da Conceição e Silva, da mesma rua, por esta lhe ter furtado mobiliario e, ainda lhe ter empenhado 3 fatos.

— Moisés Jolmes Romualdo, do Alto da Vila Franca, Leça da Palmeira, contra Maria Moreira Cristo, da rua José Falcão, porque tendo-lhe confiado 5.220$00, afim de entregar a um seu filho, esta os gastou em proveito próprio.

Um larápio sem sorte

Hoje, cerca das 3.45 da manhã, o chefe da estação de Campanhã notou que, sôbre o telhado dos Armazens de Viveres do pessoal dos caminhos de ferro, antiga direcção do Minho e Douro, andava um individuo munido dum saco. Avisada a policia da 3.a esquadra, que fica próxima, imediatamente ali compareceu um guarda que subiu ao telhado, capturando o carregador daqueles caminhos de ferro Ludgero Morais Costa, de 29 anos, casado, da rua de S. Victor, 182. Interrogado, declarou que havia penetrado naqueles armazens por um buraco que fez no telhado, tendo de ali retirado tabacos, calçado para homem e creança, meias, etc, tudo no valôr de 919$00, artigos êstes que lhe foram apreendidos.

O larápio foi para o Aljube.

Para averiguações de furto

Foi presa, para averiguações de furto, a serviçal Maria Antónia Pereira, da rua de Costa Cabral, 268. Recolheu ao Aljube.

Um crime repugnante

Na policia apresentou queixa o comerciante sr. Mario Rodrigues, da rua do Muro dos Bacalhoeiros, 98, contra o empregado municipal Adrião Martins, das Escadas dos Guindais, 26, acusando-o de ter praticado um crime grave na pessoa duma sua irmã, menor de 17 anos, aproveitando-se dum momento em que ela estava prostrada com um ataque deixando-a, ainda, infecionada.

Recusando o que lhe não pertence

Queixou-se à policia Fernando Silvério Dias, preso na Cadeia Civil, contra uma tal D. Rosa, proprietária da Pensão Rosa, do Campo dos Mártires da Patria, acusando-a de reter em seu poder, indevidamente, uma mala com roupas e diversos objectos tudo no valôr de 700$00.

Haverá crime?

Pelo director do Instituto de Medicina Legal desta cidade foi oficiado á P. I. C. pedindo para serem efectuadas investigações sôbre a identidade e verdadeiras causas da morte dum individuo desconhecido que apareceu, em 27 do mês findo, a boiar no rio Douro, defronte da Quinta das Carvalheiras, em Oliveira do Douro.

Contra um taberneiro

Queixou-se à policia o sr. António da Costa Carneiro, proprietário, da rua de Faria Guimarães, 140, contra Antonio Dias Mesquita, taberneiro, de Pedrouços de Cima, de Aguas Santas, acusando o de se recusar a prestar lhe contas de diversos materiais de construção que lhe confiou.

Um larápio emérito...

Os agentes Almada e Ribeiro, da 2.a secção, enviaram a juizo o preso Augusto Morais Correia de Artois, 29 anos, solteiro, sem morada certa e que se dizia professor, o qual é acusado de ter praticado inúmeros furtos, burlas, abusos de confiança, etc.. não só nesta cidade, como em Lisboa, onde conta 4 prisões.

O diário da P. I. C.

Queixaram-se à policia:

Custódio Lopes, da rua de Sá Noronha, contra Rosa Vidal, sem morada certa, acusando-a de lhe ter furtado a quantia de 400$00 e, ainda, um cordão de ouro no valôr de 800$00, desaparecendo para parte incerta. A Rosa Vidal que tem na policia diversas queixas contra si por furto e abuso de confiança, é activamente procurada pelos agentes Magalhães, Filipe e Saraiva, daquela policia. Ainda há dois meses saiu da cadeia civil onde esteve a cumprir pena, por furto, tendo ali mesmo furtado a uma sua companheira diversas roupas!

O agente Monteiro da Costa, da Costa, da 2.a secção, enviou ao tribunal criminal a serviçal Virginia Candida Gonçalves, natural de Valpaços e sem morada certa nesta cidade, a qual é acusada de havê-furtado a sua patrôa, a sr.a D. Amélia Adelaide Pereira Pimenta de Castro e Morais, da rua de Cedofeita, roupas e objectos de ouro no valôr de 955$00. Parte do furto foi-lhe apreendido, tendo-se nagado a dizer o destino que deu à restante.

O agente Alirio, da 2.a secção, continua procedendo a averiguações acerca da queixa apresentada pela firma Ch. Arendt & Sons, Limited, de Londres, contra Octavio Joaquim Machado, da rua do Vale Formoso, desta cidade, acusando o de a haver defraudada num fornecimento de madeira para aduelas na importancia de 70.000$00, facto a que já aludimos. O arguido que hoje esteve nesta policia a prestar declarações afirma, entretanto, que se trata simplesmente duma questão comercial e, por isso, apenas da competencia do tribunal respectivo. Amanhã, porém, serão ouvidas algumas pessoas que a policia julga capazes de melhor esclarecerem o assunto

Comandante da 1.a Região Militar

O sr. coronel Schiapa de Azevedo, comandante da 1.a Região Militar, que há dias se encontrava enfermo e retido no leito, no Hospital Militar, seguiu hoje acompanhado da esposa, para Aveiro, onde vai convalescer.

Pelo Mundo

(Serviço da Agencia Havas)

A Federação Europeia

Mussolini pronuncia-se sobre o projecto de Briand

PARIS, 3 — *O «Petit Parisien» publica um artigo de Mussolini sobre o projecto da Federação Europeia, da autoria do sr. Briand.*

Mussolini reconhece a necessidade urgente duma organização para consolidar a paz da Europa, subordinando-a, porém, á revisão dos tratados existentes, que não deram satisfação ás nações vitoriosas.

Comentando este artigo, o «Petit Parisien» é de opinião que, se a Italia não conseguiu os acrescimos territoriais que pretendia, não é razão para deixar de se associar a uma tentativa inspirada nos superiores interesses da Europa.

O «Petit Parisien» acrescenta que se um dia tiverem de ser feitas amigáveis modificações no actual estatuto da Europa, é no quadro da Federação Europeia e na estreita ligação com a Sociedade das Nações que elas deverão ser, longa e pacientemente, elaboradas.

A resposta da Alemanha

BERLIM, 3 — *O gabinete tomou conhecimento do projecto de resposta do sr. Curtius ao memorandum do sr. Briand, a qual será entregue em meados do mês corrente.*

Rescaldo da libertação da Renânia

BERLIM. 3 — *O Reichstag votou a anistia dos condenados politicos, por motivo da libertação da Renânia.*

Foi inaugurada a "Casa de França,,

PARIS, 3 — O sr. Fernand David, ministro da Agricultura e Gaston Gérard, Comissário de Turismo, inauguraram a «Casa da França», onde ficarão instalados todos os serviços de turismo e exposição permanente da produção económica, riquezas termas clemáticas e turísticas da França.

A prova de resistencia dos irmãos Hunter

CHICAGO, 3 — Os aviadores irmãos Hunter, que estão tentando estabelecer o «record» de resistencia com reabastecimento em pleno vôo, completaram 500 horas no ar, continuando a sua «performance».

Tentativa de descarrilamento de um comboio

PESHAWAR, 3 — Proximo desta cidade foi ontem feita uma tentativa de descarrilamento dum comboio-correio procedente de Calcutá, por meio duma bomba colocada nos «rails».

Felizmente, a bomba explodiu sem ter causado estragos.

A próxima conferencia sobre o problema politico da India

LONDRES, 3 — Tem constituido ultimamente objecto de conjecturas, tanto na India como em Londres, o fim e alcance da próxima conferencia sobre os problemas anglo indiano e pan indiano

O objectivo da conferencia foi claramente definido pelo Vice-Rei, em 1 de Novembro do ano passado, continuando no mesmo pé.

O governo espera que, realisando a conferencia, para a qual serão convidados representantes dos diferentes partidos e interesses na India Britanica e representantes dos Estados Hindus, possam subsequentemente ser apresentadas, ao Parlamento, propostas que venham a determinar uma ampla medida, com geral aprovação.

A conferencia terá uma feição essencialmente livre e, como tal, disporá de poderes não sómente para discutir o relatório da comissão estatuária de India, mas tambem para apresentar qualquer outro projecto que julgue conveniente.

O governo não apresentará propostas na conferencia, participando todavia nela em espirito de boa vontade.

Dizer que o relatório da comissão Simon constituirá a unica ordem do dia da conferencia, é negar a afirmação de que a conferencia será livre. Dizer que ele será excluido da conferencia, corresponde igualmente a negar essa liberdade. E dizer, sobretudo, que o relatório é letra morta, é ridiculo.

A opinião dos circulos oficiais é que o relatório da comissão estatuária da India é um documento de enorme autoridade e valor intrinseco, constituindo, sem duvida alguma, a mais valiosa contribuição actualmente existente para a solução do problema politico indiano.

Deve notar se, porém, que o documento em questão, embora cheio de autoridade e valor, é apenas um relatório, e, de modo algum, uma decisão do Governo ou do Parlamento.

Ao fechar

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Unhais o Velho

A Junta de Freguesia de Unhais-o-Velho, concelho da Pampilhosa da Serra, pediu ao governo um subsidio e que sejam anuladas as contribuições do corrente ano economico

Sanidade escolar

Na Inspecção de Sanidade Escolar reuniram se hoje, sob a presidencia do sr. dr. Pacheco de Miranda, os medicos escolares de Lisboa, Porto e Coimbra para estabelecerem as bases de varios projectos sobre os serviços medico-pedagogicos que lhe estão confiados.

Preparados farmaceuticos

A Associação Comercial de Lisboa, dirigiu ao sr. ministro das Finanças, uma representação relativa aos direitos na importação de preparados farmaceuticos.

Interesses de Vizeu

A comissão representativa das forças economicas de Vizeu conferenciou hoje com o sr. ministro do Interior sobre assuntos referentes á região, com o chefe do gabinete do sr. ministro da Instrucção sobre o restabelecimento da Escola Primaria Superior, com o Director Geral do Ensino Tecnico sobre a reforma das Escolas Industriais e com o sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. ministro das Finanças sobre o lançamento de contribuições em Vizeu.

Colónias

O Conselho Superior das Colónias aprovou o orçamento do Estado da India e ocupou-se dos recursos interpostos do governador da Guiné.

— O sr. Ministro das Colónias recebeu uma comissão de produtores de café de Angola que foi tratar da crise que aquele comércio atravessa.

Conselho de Ministros

Amanhã o Conselho de Ministros apreciará o programa naval elaborado pelo sr. Ministro da Marinha.

Missão técnica

Seguem ámanhã de Macau para Timôr os técnicos que foram dirigir a montagem naquela ilha da estação rádio-telegráfica de ondas curtas.

Exoneração

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Superior de Disciplina Militar, o vice-almiranie sr. Eduardo dos Santos e nomeado para o substituir o contra-almirante sr. Isaías Newton.

Do Porto

Prisão dum cadastrado

A policia conseguiu prender esta noite o cadastrado Alberto Monteiro, o «Labita», conhecido gatuno, com um grande numero de prisões por crimes de furto, assaltos, burlas, abusos de confiança, etc.

A sua prisão foi movimentada.

Exéquias solénes

No próximo sabado realisam-se na Sé Catedral solénes exéquias, por alma do falecido bispo do Porto D. António Barbosa Leão.

Associação dos Jornalistas

A direcção da Associação dos Jornalistas do Porto avistou-se esta noite com os directores dos diários desta cidade, para tratar de importantes assuntos referentes á classe.

Exercicios militares

No quartel da Guarda Republicana, ao Carmo, realisaram-se exercícios de todas as fôrças disponíveis daquêle regimento.

Assistiram toda a oficialidade e os comandantes da polícia.

Falencia duma casa bancaria

Ontem, o Tribunal do Comercio devia apreciar o pedido de abertura de falencia á casa bancaria Ventura Coelho, Conhago & C.a. Por motivos legais, foi este julgamento adiado.

Outra falencia

Requereu ao Tribunal do Comercio a homologação de concordata o comerciante Julio Garrett, da rua Mousinho da Silveira, oferecendo a percentagem de 50 por cento.

O deficit é de 304.000$00,

Desastres

Na rua do Almada foi atropelado por uma camioneta, recebendo grandes ferimentos na perna esquerda, Manuel Costa, de Valadares, que recolheu ao hospital. O «chauffeur» do veiculo foi préso, tendo dado entrada no Aljube.

—Deu tambem entrada no Hospital da Misericordia, com uma violenta comoção cerebral, em virtude dum acidente no trabalho, o operário Camilo Reis.

O perigo das armas de fogo

Foi atingido por uma bala, quando examinava a sua pístola, Luís Eduardo Guedes, que deu entrada no Hospital em estado grave.

—O menor Manuel Martins, de Peso da Régua, quando brincava com um cartucho de espingarda, êste explodiu, ferindo-o gravemente.

De Santarem

Tiro aos pratos

Foram as seguintes as classificações do torneio de tiro aos pratos, hoje realizado: poule de ensaio — 1.o e 2.o premios, respectivamente, Luís e Nuno Infante da Camara. Poule de honra — 1.o Joaquim Durão, 2.o Francisco Santos.

As apostas atingiram a quantia de 950$00, que coube a Joaquim da Silva, arrematante da espingarda de Joaquim Durão.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 10 de Agosto proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação o direito e acção que o falido Antonio da Silva Bagão, comerciante, de Gala, freguesia de Lavos, concelho da Figueira da Foz, tem a uma terra de semeadura, que produz milho e feijão, denominada Insua Nova, sita no Campo, limite e freguesia de S. João do Campo, concelho e comarca de Coimbra, que margina com o rio Velho (Mondego) cujo direito e acção compreende uma sexta parte de todo o prédio que se acha pro-indiviso e do qual é arrendatário Manuel Portazio Novo, de S. João do Campo, indo á praça o referido direito e acção á mesma sexta parte, em dez mil escudos 10.000$00.

São com-proprietários João Gaspar das Neves, morador em Coimbra, Antonio da Silva, morador na Costa de Lavos, Severo Biscaia, morador na Figueira da Foz, Emilia da Silva Bagão, moradora na Gala e José da Silva, este ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Pelo presente fica citado por éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, o referido com-proprietário José da Silva, ausente em parte incerta, para assistir á praça que vai realisar-se á porta do Tribunal Judicial da comarca de Coimbra, situado na Palacio da Justiça, na rua da Sofia, no dia dez de Agosto proximo, pelas doze horas, afim de no acto da praça e depois do interpelado, usar, querendo, do direito de preferencia, relativamente a arrematação do direito e acção á sexta parte da terra de semeadura, denominada Insua Nova, Campo, limite e freguesia de S. João do Campo, sob pena de não o fazendo se proceder á arrematação nos demais termos legais.

Esta arrematação é feita para se dar cumprimento á carta precatória vinda do Tribunal do Comércio da comarca da Figueira da Foz, cartório do Escrivão do 4.º Oficio, Correia e extraida do processo de falencia de Antonio da Silva Bagão, casado, comerciante, da Gala, freguesia de Lavos.

Pelo presente ficam tambem citados todos os crédores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao mencionado direito e acção e referida sexta parte do aludido prédio pro-indiviso, virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 30 de Junho de 1930.

O Escrivão do 1.º Oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

BANCO ALLIANÇA

O dividendo do 1.º semestre do corrente ano á razão de Esc. 10$00, por acção, principia a pagar-se em todos os dias uteis (excepto aos sábados) das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, a partir do dia 3 do corrente, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Successor.

Coimbra, 1 de Julho de 1930. 1

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Para automoveis, carruagens, carros electricos, bicicletas, decorações, etc., e todos os trabalhos de responsabilidade, uzem a velha marca holandesa



TINTAS, ESMALTES, LACAS, VERNIZES
Protectoras, Brilhantes, Inalteraveis, Elásticas e Duradouras

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164
Telefone 880

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineraes e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161

ARRENDA-SE

O'tima vivenda completamente mobilada, tem grande quintal, garaje, luz electrica, água encanada e electrico á porta, em Montes Claros, junto á telegrafia sem fios.

Para ver a qualquer hora do dia na mesma. Para tratar na rua Antero do Quental, 48 das 12 ás 15 horas. 2



O Sindicato Agricola de Coimbra

Está habilitado a fornecer aos seus associados: Máquinas de Utensilios Agricolas, Adubos Simples e Compostos, Sulfato de Cobre Inglês, tudo aos melhores preços do mercado e de qualidade garantida.

Mediante a cota mensal de 20 centavos, todos os lavradores podem inscrever-se como sócios, na séde do Sindicato, rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

Maquina fotográfica

Contessa Netel 6X9, film-pack

Obturadôr compur, abertura 4.5 velocidades 1/250, vende-se por 550$00, estado nova.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo predio. X

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

---

Não viage,

Não passeie,

SEM:



Zeiss Ikon Camera

Com cada fotografia alcançará para a posterioridade a recordação das suas férias, das suas alegrias, dos lindos dias de sol.

Tambem V. Ex.a deve fotografar!

Já por Esc. 72$00 oferecemos um aparelho com o qual conseguirá excelentes fotografias.

Qualquer revendedor de artigos fotográficos informará e aconselhará V. Ex.ª fornecendo-lhe gratuitamente, catalogos.

Zeiss Ikon A.G. Dresden

Representante para Portugal: G. Triebs, Rua das Flores, 45 e 47 — Porto.

Máquinas e todo o material fotográfico, revelagens, provas e ampliações: ***Havanesa Central***, Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone n.º 440.

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL"

O Purgante mai scientifico

Agradavel e inofensivo não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da*** Rua Ferreira Borges. 18

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp L.da.

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

---

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35 2.º

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. x

---

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Aparelho de filmar Pathé-Baby

Vende-se, com motôr, tripé e lentes sobrecelentes, por 650$00, estado nova. Nesta redacção se diz. X

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

---

A antiga casa Gayto & Canas (em frente ao Chiado) é a mercearia que melhor serve em qualidades e preços.
Pedimos uma visita

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 13

Automovel *Fiat* 509, fechado com pouco uso, vende-se. Casa Guimarães — Curia. 3

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.
Tratar na rua Visconde da Luz, n.os 9, 11. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Arrenda-se 3.º e 2.º andares podendo este ultimo servir para atelier ou escritório, na rua da Sofia, 107.
Trata-se na Farmacia Figueiredo, na mesma rua. 3

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Barbearia na Figueira da Foz e no melhor local do Bairro Novo, vende-se completa ou aceita-se proposta para a sua exploração.
Diz Pascoal & C.a, L.da, na Figueira da Foz. d t-3

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.º 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 4

Casa vende-se uma, com três andares e loja, sita na Rua Pedro Cardoso, n.º 10. Trata-se na mesma rua, n.º 6, 2.º andar. 4

Casa com quintal, independente, dor socupada e não longe do centeda cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).
Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Dactitografa com alguma prática de escritório e balcão, oferece-se.
Informa nesta redacção. 2

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Trespassa-se

Bom armazem. Rua das Padeiras, n.º 27, Coimbra. X

Oferece-se mulher para trabalhar a dias, nos serviços de casa.
Informa-se na Praça do Comercio, 100. 1

Moto B. S. A. 3,49 H. P. Super-Sport, estado novo, barata, vende Francisco G. Morais. Pampilhosa do Botão. 1

Moveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. x

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vende-se. Dirigir toda a correspondencia para O. Reis — Tomar — Cem Soldos. X

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Sala para escritório, céde-se na rua da Sofia. Trata-se na mesma rua, 35-2.º. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma grafonola e 15 discos. Tudo 200$00. Nova. Nesta redacção se diz.

Vende-se locomovel, *Badenia*, força 25 cavalos, vapor, em bom estado.
Informa nos Casais do Campo Armando dos Santos Campino. f-d-6

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de frulo, a 10 minutos do electrico.
Diz-se nesta redacção. x

Aos Srs. Construtores e Pintores

ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as marcas registadas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora

que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores produtos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiades em massa devem experimentar as marcas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora

Fabricantes: J. P. Bastos & C.a, L.da, Rua do Instituto Virgilio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 880.

VENDA DE MOBILIAS

Vendem-se as mobilias seguintes:

Mobilia de escritório: secretária, 3 cadeiras, estante, *chaise-long* e coluna.

Alem destas peças, vendem-se tambem 3 cómodas, mogno, 3 banquinhas diferentes e um berço de mogno.

Informa na rua Tenente Valadim, 39 — (Barbearia)

ARMAZEM

TRESPASSA-SE

Um dos mais amplos que existe na parte baixa da cidade.

Para tratar na Rua das Padeiras, com a firma Carrêlo, Bela & C.a. 5

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Sábado 5 JULHO 1930 Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2514

UMA ENTREVISTA

O sr. dr. Domingos Lara, presidente do Sindicato Agricola de Coimbra, fala ao nosso jornal

A acção dos Sindicatos — Vantagens do emprego das máquinas agricolas — O exemplo do Norte — A acção da Escola Nacional de Agricultura

A acção dos Sindicatos Agricolas, nos ultimos tempos, tem sido notavel. O movimento associativo dos lavradores é um bom sintoma: traduz, duma maneira insofismavel, o desenvolvimento da agricultura nacional. A *Gazeta de Coimbra* não podia, de forma alguma, manter-se em silencio perante tão momento assunto.

Por esse motivo procurámos e conseguimos ouvir o sr. dr. Domingos Lara, presidente do Sindicato Agricola desta cidade.

O nosso ilustre entrevistado, respondendo ás nossas palavras sob a obra notavel do Sindicato, diz-nos:

— Assim é de facto; e não posso deixar de registar o meu contentamento por vêr compreendida a boa intenção dos meus esforços que provocaram já, da parte dum grande numero de socios da agremiação que dirijo, desde o principio do corrente ano, uma confiança animadora.

O sensivel acrescimo no valor das transacções realisadas nestes 6 mezes de gerencia, em relação a igual periodo dos anos anteriores, é uma prova flagrante do que acabo de afirmar.

— Considera então V. Ex.ª a acção comercial do Sindicato como fundamental para o desenvolvimento do espirito associativo?

— Eu lhe digo: sendo o lavrador desta região de propriedade muito fracionada, em geral pouco culto e portanto afastado do movimento progressivo que urge acompanhar-nos, para podermos concorrer com os países estrangeiros, entendo que nesta fase preparatória, não podemos deixar de ligar a maxima importancia á vida comercial dos Sindicatos.

A rotina por um lado, e a falta de espirito associativo pelo outro forçam-nos, pois, a demonstrar, primeiro que tudo, aos nossos associados, as vantagens imediatas da organisação agraria, fornecendo-lhes todos os produtos que necessitem, da melhor qualidade e nas melhores condições de preço.

Conseguida, assim, a confiança dos agricultores, ligados entre si por laços de uma inteligente solidariedade, podem os Sindicatos desenvolver uma acção intensiva de propaganda dos modernos processos culturais que urge vulgatisar, para não ficarmos esmagados pelos países mais progressivos.

— Mas acha V. Ex.ª possivel, nesta região de pequena propriedade, o emprego das maquinas agricolas modernas?

— Pois é claro que acho; e, para exemplo do que afirmo, basta citar-lhe o que se está passando no norte do país, onde a propriedade em tudo se assemelha á nossa.

Devido á acção da Estação Agraria d'Além Douro Litoral e da Estação Agricola Conde de S. Bento, de Santo Tirso, entrou na pratica corrente a cultura mecanica.

No concelho de Vila do Conde não ha uma unica freguesia onde se não pratique pelos processos modernos a cultura do milho que ali predomina, como entre nós, vendendo-se correntemente nas feiras as pequenas maquinas agricolas.

Já vê, portanto, que é uma questão de boa vontade e persistencia; e, se ha região onde se deve intensificar uma acção decisiva neste sentido, é esta, onde a maquina agricola é ainda um objecto desconhecido da maioria dos agricultores.

— Sobre as Campanhas do Trigo e do Milho...

— Não posso deixar de considerar uma tentativa interessante, esse movimento, proporcionando sobretudo um maior contacto dos agrónomos oficiais com a Lavoura, forçando-os a sair do Terreiro do Paço. Devo contudo confessar-lhe, sem qualquer intuito depreciativo, que é indispensável dar a essas Campanhas uma orientação diversa da que tiveram este ano. Assim, a Brigada de Coimbra, tendo a seu cargo todo o distrito, não chegou a instalar duas dezenas de campos de experimentação, numero insuficiente para um concelho, quanto mais para todo o distrito. Por maior que tenha sido a boa vontade dos elementos que a compõem muito pouco poderiam conseguir, dada a escassês de material e a dificuldade de transportes, implicando deslocações morosas e dificeis das máquinas que hoje são precisas em Arganil e ámanhã na Figueira da Foz.

— E quanto á acção desenvolvida pela Escola Nacional de Agricultura, pode V. Ex.ª dizer-nos alguma coisa?

— Com a franqueza e lealdade que ponho em todos os meus actos, devo afirmar-lhe que ainda não senti, quer como agricultor, quer como Presidente do Sindicato, qualquer influencia deste estabelecimento oficial. E, note bem que pela sua situação no centro do País e na visinhança do nosso mais importante centro universitário, esta Escola, poderia na verdade desempenhar um papel importantissimo, no resurgimento económico da Nação, pela cultura progressiva e racional.

— A que atribue V. Ex.ª essa incompreensivel inação da Escola Nacional de Agricultura?

— Como deve saber, esta Escola, criada com o unico objectivo de educar agricultores progressivos e conscientes, está transformada num verdadeiro Liceu, donde a quasi totalidade dos alunos transita para as Universidades. O internato não é caro, possuindo uma regular instalação; e, como o curso equivale ao dos Liceus, preferem muitos pais ter ali os filhos, a mandá-los para um colégio que lhes ficaria muito mais dispendioso.

Nestas condições não é dificil compreender como de transição em transição, a Escola foi perdendo a sua feição puramente tecnica para se transformar num verdadeiro alfobre de aspirantes ao bacharelato.

A verdade do que afirmo pode ser constatada num rapido exame ás instalações de S. Martinho do Bispo, cujos armazens, transformados em deposito de velhas reliquias de material agricola, mais parecem um museu de antiguidades. Urge, pois, modificar inteiramente este estado de coisas, fazendo regressar a Escola á sua primitiva função de creadora de agricultores modernos, chamando, além disso, os seus professores ao contacto com o meioagricola regional.

Abrindo cursos de aperfeiçoamento e promovendo conferencias de vulgarisação, para serem utilisadas, não só pelos trabalhadores desta riquissima área, mas ainda pelos estudantes da Universidade, em regra, filhos de lavradores, realizariam uma obra cujos efeitos não tardariam a fazer-se sentir, fazendo espalhar pelo pais inteiro as ideas de progresso e renovação de que tanto carecemos.

— Mas pelo que temos ouvido a Escola luta com falta de recursos, que a impedem de dotar as suas instaleções com os aperfeiçoamentos necessarios...

— Sim; isso, até certo ponto, é exato, mas é ainda uma consequencia da situação que a Escola a si propria criou. E' ainda dos nossos dias a história daquele Director das Obras Publicas deste distrito, que todos os anos devolvia ao ministério respectivo a maior parte das verbas destinadas á reparação das estradas. Isso deu em resultado serem as verbas diminuidas de ano para ano, em beneficio de outros distritos que assim conservaram as suas estradas em melhor estado que as nossas.

Não quero crêr que o critério usado pelos organismos centrais seja asfixiante para a Escola Nacional de Agricultura e, ao mesmo tempo, faculte a estabelecimentos congeneres os meios materiais para ampliarem e desenvolverem a sua esfera de acção, de molde a prestarem á lavoura nacional os mais apreciaveis serviços.

E, para terminar, o sr. dr. Domingos Lara, diz-nos:

— Quando a Escola Nacional de Agricultura se convencer de que é a função que faz o orgão, terá resolvido o problema da falta de recursos que hoje tanto a aflige, conquistando logicamente o justo apoio dos lavradores do norte ao sul do País.

NOTICIAS DA FRANÇA

Federação Europeia

O inquérito do "Le Matin"

PARIS, 4 — O "Le Matin", publicando a conclusão do inquérito sobre a Federação Europeia, constata que todos os estados que estão sofrendo, ou receiam, uma crise económica, se interessam por ela. — H.

A resposta do governo belga

PARIS, 2 — O governo belga redigiu o texto da resposta ao memorandum do sr. Briand sobre a Federação Europeia, dando o seu acôrdo em principio, no sincero desejo de apoiar tão nobre esforço. — H.

... da Sérvia

PARIS, 4. — O ministro da Servia, Marinkovitch declarou a um enviado do "Ceskislovo" que aprovava plenamente o projecto do sr. Briand e o metodo proposto para a organisação da Federação Europeia. — H.

... da Austria

PARIS, 4. — Segundo o «Neue Freie Presse», o Conselho de Ministros austriaco discutirá hoje o projecto da resposta ao memorandum do sr. Briand, que é acolhido com simpatia. — H.

... da Alemanha

PARIS, 4. — O sr. Curtius, presidente do ministério alemão, apresentará na proxima terça-feira, em sessão extraordinária do gabinete, o projecto de resposta ao memorandum do sr. Briand, sobre a Federação Europeia. — H.

Ecos

O primeiro

Vai, finalmente, cuidar-se do Choupal.

A Sociedade de Turismo, ao que parece, vai dispensar áquele formosissimo local, toda a sua valiosa e benéfica protecção.

Por sua vez, uma comissão composta de pessoas de excepcionais merecimentos, levará, seguramente, a bom termo a reconstituição e defesa dessa aprasivel e frondosa mata da beira-rio.

O Choupal tem tradição e tem belesa.

Todas as pessoas que visitam a nossa terra e todos aqueles que invocam Coimbra nas suas lendas e nos seus aspectos, não esquecem nunca o Choupal como um dos sitios que emprestam á nossa cidade, um especial encantamento.

Deixar perder esse local, seria sepultar impiedosamente um dos melhores motivos para que Coimbra conserve sempre um ar de graça e de mistério que mais cidade alguma do nosso país conseguiu para si.

Bem sabemos que as enchentes do Mondego, em todos os invernos, vão destruindo implacávelmente os seus arruamentos, inutilisando os seus pequenos riachos e derrubando as suas melhores arvores.

Mais aquietado o rio dessa furia devastadora, no verão, essa Mata parece que renasce das próprias cinzas, como a Fenix da lenda, e o Choupal é bem aquele formosissimo sitio que anda cantado pelos poetas e louvado por tantos que ali foram buscar o melhor repouso espiritual.

A reconstituição e defesa desse local, será uma obra, só por si, a impôr á consideração de todos o nome de uma colectividade ou das individualidades que para tal feito contribuam com decidido carinho e superior empreendimento.

As estatisticas

A Direcção Geral de Estatistica, fez publicar a estatistica do movimento fisiológico da população de Portugal, no ano findo de 1929, num volume com o titulo — Anuário Demográfico.

Esta publicação trás curiosos informes ácêrca do que com respeito a nascimentos, casamentos e divórcios, se passou no aludido ano.

Sobre natalidade, encontra se ali, por exemplo, o seguinte:

«Os mais baixos valores das taxas de natalidade, verificam-se nos distritos de Coimbra, 27,19 e Lisboa, com 24,06».

De nascimentos: «Dos 200.874 nascimentos ocorridos em 1929, 28.453 são ilegitimos, o que corresponde a uma percentagem de 14,1 por cento».

Casamentos: «Em 1929, realisaram-se 44,525 casamentos, um dos mais baixos numeros dos ultimos anos.

Ainda os divórcios: «Em 1929 foram pronunciadas 909 sentenças de divórcios em todo o país, correspondendo 232 a divórcios por adultério da mulher e 174 por adultério do marido.

'Stá o mundo pérdido, como diria á porta da barbearia Azevedo, á entrada da Sofia, o velho José Maria Ferraz, sósia de um prelado coimbrão, se ainda fosse vivo e conhecesse tal estatistica...

Uma vaga

Não é de qualquer emprego publico, visto que estas, regra geral, só podem utilisar aos aidos.

Trata-se de uma vaga de calor que os grandes diários anunciam estar nas visinhanças cá do país, e em breve, talvez, a visitar-nos.

A ser assim, não será demais recomendar aos futuros acaloradas que ponham já os refrescos no gelo e que os vão bebendo...

Porque candeia que vai adiante, ao que nos ensina o prolóquio, alumia duas vezes.

No entanto, cá na nossa terra, vai chovendo para que se não diga que a temperatura não é constante...

O ultimo

Em frente dum cartaz anunciando a próxima corrida de toiros a realisar ámanhã no Coliseu:

— Então já sei que vais á toirada, vêr o ex do toureio a cavalo, o António Luís Lopes?...

— Ora, ora... toiradas, é cada um em sua casa com a sua mulher e com os seus filhos.

— Salvo seja! larga um da multidão.

Em Castleford, Inglaterra

Violenta explosão numa fabrica de produtos quimicos

LONDRES, 4 — Cerca do meio dia uma explosão, seguida de incendio, destruiu uma fabrica de produtos quimicos, em Castleford, Yorkshire.

A explosão causou um violento abalo na cidade, tendo danificado os predios contiguos, cujos vidros ficaram estilhaçados.

Ha dezenas de mortos e feridos de gravidade. Sob os escombros encontram-se alguns cadaveres que estão sendo procurados.

A explosão foi ouvida á distancia de 15 quilometros em redor.

De varios distritos acorreram imediatamente ambulancias de bombeiros. — H.

O CASO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

As declarações do "Homem dos bigodes" e as deduções do investigante. Fantazias dum detective.

O agente Vidal já se encontra em Vizeu. O seu silencio denota, para nós, boas qualidades de investigador.

Trabalha silenciosamente, calmamente, e assim, poderá alcançar com êxito o fim da sua missão.

O seu superior, o chefe Antonio Ferreira, está ha dias fóra do Porto! Onde se encontrará o chefe Ferreira? Em Vizeu?

Se assim é, as investigações não poderão deixar de ser a expressão da verdade.

O chefe Antonio Ferreira, é inteligente e é honesto. Sabe o que faz. Como ele só conhecemos outro — o chefe Pereira dos Santos, da P. I. C. de Lisboa. São os dois azes de Investigação portugueses.

Os seus nomes são pouco conhecidos? Não importa, isso só demonstra a sua inteligencia, o seu valor.

Fogem do reclame, mas, sabem o que é a investigação criminal. Assim todos o soubessem como eles sabem... Poderão não conhecer as fórmulas penais e processuais, não conhecem mesmo, e ainda bem, porque tudo isso é palha fumarenta nos serviços de investigação criminal e só tendo valor na instrução criminal, e esta é com o magistrado e não com policias.

Deixemo-nos de devaneios e vamos á Poça das Feiticeiras.

O agente Vidal foi ao solar de S. Caetano, e aí, foi recebido pelo *homem dos bigodes?*

Viu o palacio. O *homem dos bigodes* descreveu lhe como em seu entender, o crime foi praticado... Ouçamos o *homem dos bigodes*. Eis o que ele diz. «O Trindade chegou tarde a casa, quando ia a entrar, o Claudino que estava escondido atraz da porta deu-lhe uma paulada e a filha com a machadinha da cosinha, tambem, se atirou a ele... Depois deitaram-no da sacada abaixo e o sangue esparilou para esta palmeira... Depois... o Claudino, a mulher e a creada pegaram no morto, e para que nada se soubesse, foram por ali e deitaram-no á Poça»...

E, agente Vidal acompanhado do *homem dos bigodes*, foi segundo o caminho indicado, pelo meio da quinta até que chegaram á Poça das Feiticeiras... O agente Vidal inteligente e arguto, ia em mente deduzindo a afirmações do *homem dos bigodes*, e este, sem fitar o agente Vidal, falava sempre...

O páteo de S. Caetano encheu-se de gente, e três dias depois, no páteo, junto á palmeira, encontrou-se um brinco pertencente á mulher do Claudino. Fôra ela que o perdera quando, com o Claudino e a creada transportaram o cadáver do Trindade...

E' certo, diz o *homem dos bigodes* que ele não sabe nada porque nada viu, presume que tudo se tenha passado assim... Ah! Se ele tivesse visto...

O agente Vidal, de mãos nos bolsos, cigarro na boca, vai ouvindo e deduzindo sempre... Já constatou que o Claudino e a mulher foram profundamente estupidos, na fórma como mataram o Trindade. Aguardarem o seu regresso a casa, prostraram-no com uma paulada, acabaram-no á machada, foi deixarem sinais indeleveis do crime.

O Claudino é um homem possante. Teria sido mais inteligente aguardar o Trindade no caminho e prostrá-lo com uma paulada ou com um tiro e deixá-lo ficar.

Matá-lo á entrada de casa, levando-o a pingar sangue pelo muro da quinta, deitá-lo á Poça das Feiticeiras, junto á sua propria casa, foi o mesmo que dizer — fomos nós que o matámos..

E o brinco — deduz ainda o agente Vidal — esteve ali trez dias, no chão, ninguem o viu, como ninguem o pisou. Foi um milagre, era a Providencia a descobrir os criminosos ou o Diabo, satanicamente, a despistar a Justiça...

Diz-se que o Diabo tem uma manta que cobre por um lado e descobre por outro. Manta curta, por certo, e por isso indispensavel é que se puche a manta para que deixe vêr o que está escondido.

Verdade, verdade, que tudo quanto acima dizemos são fantazias, não de policia amador, mas de policia *in-partibus*. Não sabemos, ou melhor, não temos a certeza que o agente Vidal se encontra já em Vizeu. Não o conhecemos, como não sabemos, tambem, se ele já foi ao Solar de S. Caetano, se já se avistou com o *homem dos bigodes*, se já percorreu a quinta desde o palácio á Poça das Feiticeiras... As deduções que apresentamos são, tambem, filhas da nossa fantazia. E' que conhecemos o local, é que já o acaso, o simples acaso, nos fez ouvir o *homem dos bigodes*, como tambem, ouvimos os condenados ali na cadeia de Santa Cruz, afirmar inérgicamente a sua inocencia, quando eram interrogados não pelo crime, mas a propósito do crime.

O aparecimento das joias deve ser um filão a explorar. Já há muito que se procuravam essas joias... Elas apareceram escondidas num buraco, envoltas em papel velho, amarelado. Quando foram lá postas?

Não se sabe. Os peritos de Vizeu, segundo consta, declaram que devia ter sido há pouco tempo porque... o relogio ainda trabalhava!

E' interessante a afirmativa! Parece que os peritos desconheciam que as joias foram achadas pelos rapazes e daí a razão do relogio trabalhar, pois, eles não teriam deixado, na sua curiosidade de lhe darem corda.

Outra afirmativa é de que a máquina não estava enferrujada! Esta é de cabo de esquadra! Então, desde que o relogio estivesse resguardado do tempo, como estava, as caixas hermeticamente fechadas, a máquina oleada, seria materialmante impossivel enferrujar-se.

Que essas joias ali fossem postas há pouco, não devemos nem podemos duvidar. Na hora do crime, é que com certeza, elas lá não foram postas. Quem as poz lá e com que intuitos?

O caso da Poça das Feiticeiras parece ser obra de feiticeiros ou de principe encantado!...

E' necessário pôr tudo, e por uma vez, a descoberto. Se os condenados estão inocentes, proclame-se a sua inocencia, entregando á Justiça os verdadeiros criminosos.

Se eles são na verdade os culpados, além dos indicios porque forem condenados, procurem-se mais provas para que não haja duvidas e não se fique eternamente na duvida dum erro judiciário ou policial.

As investigações devem ter um unico fim: a verdade.

Para que a verdade seja insofismável e não uma fantasia, para se proclamar a inocencia dos condenados, é preciso entregar á Justiça os criminosos, pois, sem isso, a verdade será uma eterna mentira.

Soma e segue...

A "história" do curandeiro Paiva

Como se "cose" um cancro — Um "xarope" milagroso... — Da rua da Moeda aos calabouços do governo civil — A história dumas massagens — Um crime?

A historia daquele curandeiro que pretendia curar um cancro — «cosendo-o» com água a ferver... veio a aclarar-se.

Não nos enganámos na nossa afirmativa de terça feira: os agentes a quem o caso foi entregue souberam deslindá-lo por completo — e dentro de pouco tempo.

Arrumado este introito, passemos às «práticas do insigne curandeiro Manuel de Paiva, de 32 anos, natural de Rio de Vide, viuvo e cosinheiro de profissão, morador que foi na rua da Moeda, desta cidade — hoje «hospede» dos calabouços do Govêrno Civil.

Há um ano a esta parte que a profissão lhe ia «dando...» A coisa era simples: um ataque simulado, uma «fala» com os espiritos — e o povinho vá de acreditar nos seus poderes sobrenaturais!

No curto praso em que se dedicou — ou antes: em que o deixaram dedicar-se á sua profissão — enquanto o não descobriram... — Ha *curas* importantes a registar: uma, no Senhor da Serra, depois da intervenção dum médico.

Uma pobre mulher sofria duma doença grave e o méd co assistente receitou lhe injecções.

Mas a *cura* demorava — e a sua familia, então, chamou o Paiva. Este chegou, viu — e receitou imediatamente: sumo de limão, azeite, reis de tôjo branco, flôr de carqueja e tilia — tudo num xarope, para tomar ás colheres... Outras visitas, a 10$00 cada e 20$00 para o trabalho, e — di-lo a gentinha do lugar — a mulher *curou se!*

Depois veio outro doente — José dos Santos, do lugar de Canas. Sofria ha muito, como já dissémos, dum cancro. O curandeiro examinou: aquilo era fácil! Panos de água quente, por vezes a ferver, e assim o cancro ia-se queimando, desaparecia! O doente gritava, com as dôres? Não fazia mal!

— O que arde, cura... — dizia o Paiva, aplicando na parte esponjosa do cancro uma forte camada de tintura.

Depois — vinha o defumadouro: alfazema, insenso e côca, numa panelinha, á porta da casa — para afugentar o *mal*...

Era necessario fazer este tratamento duas vezes ao dia. Canas fica longe... Por isso, o Paiva tratou de se hospedar em casa do doente, onde comia e bebia *á tripa fôrra!*

Mas a familia deste desconfiou, veio queixar-se á policia — e o Paiva lá anda, agora, em boland-s.

—

Deixamos para final propositadamente, um outro curativo do Paiva, um *alimpamento* natural...

Um individuo de nome Simplicio, tambem de Canas, estava bastante doente e tratou de chamar o curandeiro. Este veio, examinou-o, e, juntamente com um seu auxiliar desta cidade, os dois, por este trabalho, 70$00 — iniciaram o *curativo:* massagens e mais massagens, bebericagens para o estomago do padecente, e, no final, como sempre, algumas

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios.

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

esas, a que assistiram os filhos do Simplicio.

Isto durou alguns dias, o Simplicio morreu — mas, até hoje, desconhecem-se as causas da sua morte.

Quem a motivou? Os «curativos» do Paiva e do companheiro?

Certamente. E é isso, com certeza, o que a Policia, agora, vai investigar — para aplicar a estes exploradores da ingenuidade popular o correctivo que merecem: a costa da Africa.

SEM T. F.

PHILIPS RADIO

Rádio - Emissões

Sábado, 5 de Julho

MADRID—424 m., 3 kw—A's 22 horas, retransmissão de um festival dum parque madrileno.

BARCELONA—350,5 m., 20 kw. —A's 2105 h., concerto pela orquestra da estação; ás 22,05, retransmissão de Madrid.

TOULOUSE—381 m., 8 kw., ás 21, concerto de orquestra.

LONDRES—356 m., 30 kw., ás 21,05, concerto de banda.

RABAT—414 m; 2,5 kw., ás 20 h., concerto pela orquestra da estação. nal; ás 21, noticias; ás 21,45, musica de baile.

TURIM—291 m., 7 kw.,—ás 21,15, concerto de musica de camara; ás 23,30, noticias; ás 23,40, musica de baile.

DAVENTRY—479,2 m., ás 21 h, noticias; ás 21,05, musica de baile.

O Verão na Curia

Festas desportivas e mundanas

Organizadas e promovidas pelo Palace Hotel e Curia Palace Sports Club, iniciam-se hoje as festas de verão na visinha estancia de repouso e turismo.

O programa das festas de hoje, para as quais recebemos um convite, que agradecemos, é o seguinte:

A's 15 horas, inauguração do ginásio; ás 16 horas, II encontro de ténnis Curia-Aveiro; ás 21 horas, jantar á americana, no Palace Hotel.

—

A'manhã serão, inaugurados tambem os *chás dançantes*, no Palace Hotel do Bussaco.

Um homem que morreu afogado, quando se lavára num poço

Vila Nova de Poiares, 4 — Ontem á noite, quando Antonio Queirós, de vinte anos de idade, trabalhador, residente no lugar de Vale de Vaíde, deste concelho, se lavára nas escadas que deitam para um poço, na propriedade dos herdeiros de Tiago Vaz de Carvalho, do mesmo lugar, caíu á água, tendo morrido afogado.

Presume-se que o desgraçado tivesse sido acometido por qualquer ataque, o que várias vezes lhe acontecia.—C.

Falecimentos

Depois duma grave doença que o reteve no leito durante meses, faleceu ontem, na casa de sua mãe, em Santa Clara, o empregado da Companhia Portugal e Colonias, Augusto dos Santos Oliveira, filho da sr.a D. Herminia Santos de Oliveira e José de Oliveira, já falecido.

O extinto, que contava apenas 28 anos, era muito estimado pelo grande numero dos seus amigos.

O seu funeral, que se realisou ontem, foi muito concorrido, vendo-se nele representadas todas as classes sociais e algumas colectividades a que o finado pertencia.

A' familia enlutada os nossos pesames.

—No Arieiro faleceu o sr. Manuel Ventura.

—

SANTAREM, 3 — Finou-se esta noite, repentinamente, o sr. Carlos Augusto Carôoso Guedes Junior, natural de Lisboa, de 63 anos de idade. Era Agente Tecnico de Engenharia de 2.a classe, nesta cidade.—C.

Assuntos regionalistas

Urge concluir o edificio escolar de Ancião

Ancião. 3—Em 1913 começaram em Ancião uns trabalhos para a construção dum grandioso edificio, destinado a 4 escolas primárias, com todos os requisitos modernos: na parte inferior, escolas propriamente ditas e na parte superior, habitação para professores. Foi um vôo de alevantadas aspirações, foi uma ilusão que morreu, mas desses trabalhos, alguma coisa ficou: uns magestosos alicerces, já com vigamentos e telhado, teem atravessado os anos como que atestando o desleixo e a incúria daqueles que de direito, se deveriam interessar pelo progresso da sua terra. Há dias apareceram alguns operários trabalhando no começado edificio e, contra todas as espectativas, as obras eram de «demolição».

Houve protestos veementes e dentro em breve era enviado um telegrama ao sr. ministro da Instrução, assinado por cem pessoas e pedindo a suspensão dos trabalhos. Mais dois protestos se lavraram em papel selado e assinados por dezenas de habitantes de Ancião, dirigidos um à Camara Municipal e outro ao sr. secretário geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

O primeiro não chegou ao seu destino porque a Camara o não aceitou, alegando não haver sessão nesse dia, apesar de ser quinta-feira, dia destinado a tal fim. Logo que recebeu o segundo, a entidade competente prometeu estudar o assunto, enquanto ordens eram dadas para a suspensão dos trabalhos de demolição. O comércio, fechou as suas portas em sinal de protesto, em toda a parte se discutiam, acaloradamente, os prós e os contras da demolição.

Ora nós somos parte insuspeita, porque não somos de Ancião, mas interessa-nos isto porque ha anos cá vivemos acorrentados aos afazeres da nossa profissão.

Assim, desinteressadamente, sem paixões, expomos com sinceridade a nossa opinião, conscios de que cumprimos o nosso dever.

Assinámos o protesto, porque o achamos justo, porque o entendemos humano; Ancião não tem repartições condignas, não tem escolas competentes; o tribunal, acanhadissimo, não suporta convenientemente a constante aglomeração de gente que todos os dias se verifica pelo grande movimento da comarca; as duas escolas que existem na vila não comportam o numero de crianças matriculadas e, para mais, salientemos este facto sintomático: a escola do sexo masculino é situada, como exemplo flagrante de atrazo e de degradação, sobre uma casa que tem á porta, num grito espectaculoso, um caracteristico ramo de louro!

A Repartição de Finanças e Tesouraria, de dimensões exiguas, estende, em dias de aperto e pela estrada fóra uma complicada bicha, como nas capelas de aldeia, em missas de dia santificado!

A Repartição do Registo Civil é sobre uma cavalariça, de forma que, durante a efectivação de qualquer solenidade inerente ás funções de tal Repartição, se ouvem os relinchos da parte inferior.

E, depois disto, não será humano, não será justo, não será nobre e alevantado que tais defeitos se corrijam?

Embora com sacrificios, é levar a final a conclusão do começado edificio e instalar nele o Tribunal e mais repartições publicas e destes edificios devolutos fazer boas escolas.

Quem tal fizer, deixará o seu nome ligado a uma grande obra e todos os elogios serão poucos, pois saberá impôr-se galhardamente á consideração daqueles que intransigentemente pugnam pelos interesses da sua terra.

Aqui fica patente uma opinião que certamente é a tradição exacta do sentir dos ancianenses.

E se a nossa opinião não basta a atestar a verdade de tais afirmações, os alicerces do encantado edificio lá estão ainda bem dilincados, rasgados de janelas e varandas, magestoso e imponente pela arrogancia das suas dimensões — pedindo a sua conclusão! — *C.*

Um violento incendio destroi uma casa de lanificios em Tortozendo

TORTOZENDO, 4.—Hoje, pelas 3 horas da madrugada, declarou-se um violento incendio na casa de lanificios do sr. Manuel Pereira Mota. O edificio e o seu recheio, constituido por uma grande quantidade de fardos de tecidos, arderam completamente. Os bombeiros e os populares evitaram que as chamas se propagassem á residencia do proprietario.

Os prejuizos, que são totais, estão avaliados em mais de 400.000$00.—(C).

Recordando o passado

Chegou ontem a Coimbra o curso juridico de 1910

Chegaram ontem a esta cidade, nos rapidos da noite, os bachareis do curso juridico que terminou a sua formatura em 1910.

Desse curso fazem parte os srs. drs. Fesas Vital, Lopes Quaresma, Miranda de Vasconcelos, Ramada Curto, Antonio Bourbon, etc.

O programa de hoje é o seguinte: ás 11 horas, missa por alma dos condiscipulos falecidos; ás 15 horas, visita á Universidade e fotografia; ás 17 horas, um *lunch* na Quinta da Portéla, oferecido pelo seu proprietario, sr. dr. Antonio de Bourbon. A' noite, banquete no *Astoria*.

A'manhã, ás 10 horas, partida para o Buçaco. Ao meio dia, almoço de confraternização, no Palace-Hotel.

Reune-se tambem nesta cidade, hoje e ámanhã, o curso juridico de 1910-1915

Reune se hoje tambem nesta cidade o curso juridico que se matriculou na nossa Universidade no ano lectivo de 1910-1911. Deste curso fazem parte algumas das personalidades de maior relevo nas sciencias, politica, magistratura, advocacia, jornalismo e professorado do nosso país. Nele se encontram os nomes prestigiosos dos srs drs. Oliveira Salazar, Nuno Simões, Joaquim Manso, Castro e Pina, Eduardo Coimbra, Videira e Melo, Ribeiro Coelho, Octaviano de Sá, Abilio Mourão, Tito e Tarquinio Betencourt, Adriano Gomes, etc.

Hoje, os bachareis deste curso visitam a Universidade, onde cumprimentarão o ilustre director da Faculdade de Direito, sr. Dr. Teixeira de Abreu.

A'manhã, na Sé Catedral, ouvirão missa pelos condiscipulos falecidos, que será rezada pelo sr. Cardeal Patriarca, que tambem faz parte do curso de 1910 1915. A' tarde, reunem-se em Vale de Canas, em festa de confraternização.

A *Gazeta de Coimbra* endereça aos dois cursos as suas mais efusivas saudações, desejando que as festas de hoje e ámanhã deixem em todos as mais indeleveis recordações.

ESTRADAS

Inauguração duma nova estrada

CEIA, 25. — Inaugurou-se ontem com a assistencia do sr. Presidente da Camara, a estrada que vai da Portela de Arão á povoação das Corgas, freguezia de Sandomil, dêste concelho.

A estrada que é um importante melhoramento para a dita povoação, foi feita exclusivamente á custa dos habitantes das Corgas, que deram largas ao seu entusiasmo por verem realizada uma aspiração de ha muitos anos.

No acto da inauguração usaram da palavra os srs. Pedro de Almeida e dr. Antonio Dias, presidente da Camara, que teceram os maiores elogios aos que levaram a efeito tão grande melhoramento.

Estrada de Outil

CANTANHEDE, 30. — A poucos metros de distancia da saída da vila, encontram-se uns buracões na estrada de Outil, que precisam de ser entulhados.

Para o caso, chamamos a atenção da camara.

Estrada Bussaco-Vizeu

MORTÁGUA, 28. — Ao que nos dizem, vai iniciar-se o concerto da estrada nacional do Bussaco a Vizeu. E' uma instante necessidade, especialmente a parte que nos liga a Santa Comba e Bussaco, actualmente em péssimo estado.

E por hoje não falamos das municipais . . .

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

Carta da Figueira

A ABRIR

A Figueira anima-se.

A praia, que todos supunham, este ano, incapaz de nela se banharem as nossas salerosas visinhas e as aristocraticas portuguesas, foi-se compondo a pouco e pouco e, se não apresenta a imensidade de areia do ano passado, está mesmo mais pitoresca, com o seu rochedo aqui e ali.

O mar — que nunca dorme — compoz em parte o que destruiu nas suas furiosas arremetidas de Fevereiro e Março.

E a Comissão de Iniciativa e a Camara completaram esse trabalho, alindando a parte desmoronada na Avenida Beira Mar e junto ao Tennis Club

Os casinos Oceano, Espanhol e Europa arranjam-se e o Grande Casino Peninsular, que abriu em 23 de Junho e que abre oficialmente em 15 deste mês, promete este ano apresentar as suas salas mais luxuosas e os seus programas mais variados.

Tudo se congrega, pois, para que a Figueira continue a ser a rainha das praias de Portugal!

Santa Casa

Foi reeleito para provedor da Santa Casa da Misericordia, o sr. Mauricio Pinto.

Excursão a Tomar

Lavra grande entusiasmo entre a população desta cidade pela excursão que, promovida pela Sociedade de Instrução Tavaradense, se realisa a Tomar no proximo dia 6.

Obras do porto

O orçamento geral do Estado de 1930-1931 destina a verba de 4.000 contos para as obras do porto e barra da Figueira.

Combatentes da Grande Guerra

No proximo dia 8 realisa-se no Teatro Parque um espectaculo a favor da Sub-Agencia na Figueira da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Serão passadas diversas fitas e a banda do Regimento de Infantaria 20 dará um concerto.

Pessoais

Regressou á Figueira, depois de uma viagem ao estrangeiro, o capitão tenente, sr. Palma Lami, capitão do Porto.

— Tambem regressaram de Lisboa os srs. Viscondes de Montargil. — C.

Exame

Concluiu brilhantemente o curso dos liceus, secção de sciencias, o sr. Roberto Ivens Ferraz de Carvalho, filho do ilustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

O laureado académico foi o mais categorisado de todos os alunos do Liceu Dr. José Falcão, conseguindo a classificação de 20 valores, a mais alta que pode ser concedida, em muitas disciplinas do 7.o ano. E com tal distinção se conduziu nas provas escritas do seu exame que todos os seus mestres o dispensaram de prestar a prova oral, com a valorisação de 19 valores.

Ao talentoso estudante, possuidor de raras qualidades de inteligencia e de trabalho, aliadas a uma primorosa educação e a seu pai, uma das figuras de maior destaque nos meios universitários, muito conhecido e apreciado no país e no estrangeiro pelos seus numerosos trabalhos scientificos, endereçamos as nossas sinceras felicitações.

Dr. Domingos Campos

Toma ámanhã posse o novo juiz de direito desta comarca, sr. dr. Domingos Campos. Este integérrimo magistrado vem transferido da comarca de Braga, onde era muito estimado.

Como a *Gazeta de Coimbra* noticiou, os seus numerosos amigos daquela cidade ofereceram lhe ante ontem um banquete de despedida.

Festas e Romarias

No Loreto, suburbios desta cidade, realisam-se hoje e ámanhã grandes festejos a Nossa Senhora do Rosario de Fátima, constando do programa seguinte:

Hoje á noite, arraial e danças populares.

Amanhã, missa resada, de manhã, e á tarde, arraial, abrilhantado por um gaiteiro.

No Arieiro reina grande entusiasmo por esta festa.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

As obras da 2.a esquadra

Uma iniciativa que merece o apoio da cidade

Foi dirigida aos srs. comandantes da policia, redigida e assinada pelo chefe sr. Januário Rodrigues, uma representação em que é pedido o complemento das obras da 2.a esquadra — sem duvida a esquadra do país que tem as melhores instalações — e o modo de se efectuarem essas obras, de magna importancia para toda a cidade.

Transformado por completo, o segundo pavimento do rez-do-chão da cadeia de Santa Cruz seria adaptado a uma garage para a auto-maca — que está em vias de ser adquirida — um posto de socorros e uma escola noturna, para guardas e para as suas familias.

Nessa exposição — a qual, diga-se de passagem, está inteligente elaborada — o zeloso chefe sr. Januário Rodrigues alvitra tambem a maneira de se conseguir o dinheiro necessário para essas grandes obras, na impossibilidade de serem financiadas pelos cofres da policia. A Camara, o Governo Civil, a Comissão de Turismo e outras entidades locais, contribuiriam com as quantias adentro das suas posses. Além disso seria aberta uma subscrição publica na Imprensa, organizar-se-ia um desafio de football, possivelmente entre o Football Club do Porto e o União Football Coimbra, e — não dispensando o valioso concurso das senhoras de Coimbra — promover-se-ia uma festa de flôr.

Sabemos que os srs. comandantes da policia se interessam devéras por este importante melhoramento, que muito interessa á cidade, tendo-o já proposto á Intendencia Geral da Policia.

A *Gazeta de Coimbra*, consciа do seu programa, não pode deixar de apoiar, incondicionalmente, esta iniciativa, pondo as suas colunas ao dispôr dos srs. comandantes da policia e chefe Januário Rodrigues, para tudo quanto lhe diga respeito.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Piedade Simões Pessoa

Luiz de Oliveira Cardoso.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Coimbra no goso de licença de 4 meses, o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. dr. Vicente Simões de Carvalho, juís de direito na Beira (Africa Oriental).

Cartas de Santa Clara

Devido á falta de espaço com que lutamos, dia a dia, somos forçados a suspender estas tão apreciadas cartas.

Vai a *Gazeta de Coimbra* em breves dias passar por uma completa transformação, e só então publicaremos, com assiduidade, estas cartas, além de duas novas secções a cargo do correspondente de Santa Clara.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

Foram ontem julgados, no Juizo Criminal desta cidade: Fernando de Oliveira, pastor, do Casal do Lamão, por transgressão, condenado na multa de 50$00 e igual quantia de imposto de justiça; José Bonito, de Means do Campo, condenado, por transgressão, na multa de 30$00 e 50$00 de imposto de justiça; José Augusto de Montes Claros, policia correccional de parte, condenado em 30 dias de prisão, 200$00 de indemnisação ao queixoso e 300$00 de imposto de justiça; José dos Santos, de Ceira, por trangressão, condenado em 50$00 de multa e igual quantia de imposto de justiça, Gracinda Pereira Cardoso, da Cruz de Morouços, por ofensas á moral pública, absolvida.

Os restantes processos foram adiados.

A CIDADE

"FAITS DIVERS,,

Rabusco no fait divers *da cidade um motivo para a cronica — e não topo nenhum. Acontece ás vezes isto. A rua, onde geralmente se vai buscar o tema, não ofereceu hoje qualquer caso que valha um comentario*

Se estas cronicas trouxessem um titulo, poderia esta chamar-se — a cronica da cidade sem fait divers.

Talvez que para o leitor, que tem coração e se enternece com os aspectos que nós aqui focamos, muitas das vezes, seja isto agradavel. Para mim, confesso que é cidade sem faits divers — *cidade que não sofreu, rua que, na tranquilidade anonima dos seus dias, não registou uma desgraça, um desastre de maior, um gesto desesperado . . .*

Junta Geral

Com a presença de todos os Vogaes, reuniu a Junta Geral do Distrito, deliberando interromper a sessão para se fazer representar no funeral do ex-Procurador desta Junta, cidadão Frederico Graça, lançando na acta da sua sessão um voto de pesar.

Tomou, entretanto, conhecimento da correspondencia.

De varias Juntas do País, informando que tendo consultado as Camaras do seu distrito, a maioria se tem pronunciado pela conservação e não pela extinção das Juntas Geraes.

Do Director da Escola de Semide informando a admissão de mais trez menores vindo da Tutoria da Infancia Desvalida.

Deliberou mandar fazer um novo fardamento em cotim militar para os asilados em Semide e criar por proposta do Vogal sr. Vilaça da Fonseca, uma Biblioteca na Escola em que predominem os livros referentes a ensino agricola e educação civica e também de leitura recreativa para melhor instrução dos alunos.

Multas

O producto das multos, por transgressões, impostas no mês findo pela Policia de Segurança, foi de 3.950$62.

Para Juizo

Foi ontem enviado para juizo, dando entrada na cadeia, Antonio Maria da Silva, da Carapinheira do Campo, acusado de ter furtado uma porção de carne de porco.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade recebeu tratamento de um ferimento no dorso do nariz, Adriano Lopes, de Viseu.

Acto de posse

Na Inspecção Escolar desta cidade tomou hoje posse do logar de professora da escola de ensino primario elementar de Cerdeira, concelho de Gois, a sr.ª D. Alcina das Dôres Proença Amaral.

Policia de Investigação

Segue hoje para Pombal, a fim de proceder a um inquérito aos actos do agente António José Fernandes, quando alí em serviço de investigação do crime de Valdeira, daquele concelho, o chefe sr. Américo Mota.

Aquele agente é acusado de haver infligido maus tratos a um preso, para lhe arrancar a confissão do crime, o que, segundo informações que nos forneceram, é menos verdade.

Louvores

Pelo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, foram, na ordem de serviço de hoje, louvados os Senhores Chefe Americo Mota e agente Artur Ferreira Pinto, pela forma habil como procederam à difícil investigação que recentemente levaram a cabo na Figueira da Foz, em virtude da qual os respectivos arguidos acabam de ser pronunciados naquela Comarca.

Museu Machado de Castro

Deu ontem entrada no Museu Machado de Castro a artistica mesa que dali tinha saido para a Exposição de Sevilha, movel que é uma verdadeira preciosidade pelas encrustações de madreperola que o enfeitam, e que está avaliado em 15 contos.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fracturado, em virtude de ter caido de uma camioneta, Belmira Simões, de 23 anos, das Febres.

Por exercer a mendicidade

Foi preso por se entregar à mendicidade, João Figueiredo, casado, de S. Pedro do Sul.

Por dormir num banco

Por se encontrar a dormir num banco do Parque da Cidade, foi preso Antonio Zacarias, de 19 anos, natural de Abrantes.

Processo sumário

Pelo meretissimo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, foi ontem julgado sumariamente Raimundo da Costa, viuvo, trabalhador, por intermissão nos serviços da Policia, foi condenado em 240$00 de multa, que pagou.

Inspecção Escolar

Pediu a sua aposentação extraordinaria a professora da escola primária de Espinhal, concelho de Penela, Judite Germano de Araújo.

— Pediu uma licença ilimitada, a professora da escola primária de Arzila, concelho de Coimbra, Rita de Jesus Barata Salvado, que ha tempos se encontra afastada do serviço por motivo de doença.

— Em circular aos professores provisórios da Região Escolar desta cidade, vão ser avisados de que aquêles que não prestarem serviço, desde o dia 15 de Julho do corrente, só serão abonados os seus vencimentos até ao dia 14 do mesmo mês. Na mesma circular, informa-se tambem que os professores provisórios que pertençam ao quadro publicado no «Diario do Governo», de 18-10-1929, não devem requerer a sua inscrição no corrente ano, pois já fazem parte do mesmo, e serão reconduzidos ou nomeados para outras escolas, devendo aquêles reassumir o exercício das suas funções, em 1 de Outubro próximo se a respectiva escola não tiver sido provida

Excursões estrangeiras

Parte hoje de Bilbao, Espanha, uma excursão organisada pelo Club Desportista daquela cidade, e que visitará varias cidades do nosso país.

Os excursionistas viajam em *auto-cars* de luxo, devendo chegar a Coimbra no dia 8 ou 9.

—

A grande Agencia de Viagens Cook está preparando, no extrangeiro, algumas excursões ao nosso país, sendo Coimbra uma das cidades incluidas nos programas dessas visitas de turismo.

Com êsse fim, está coligindo, urgentemente, as seguintes informações sôbre a nossa terra.

Caracteristicas da região; condições climatericas; factos e acontecimentos durante o inverno; festas, desportos, passatempos, excursões e passeios; lugares de interesse dos arredores e região.

Tanto o Club Desportista de Bilbao, como a Cook, dirigiram-se à Comissão de Turismo, pedindo indicações.

VIAÇÃO PERIGOSA

Desastre de camioneta em Pêgo Negro, Miranda do Corvo

Vila Nova de Poiares, 3. — No sitio denominado o Pêgo Negro, no concelho de Miranda do Corvo, deu se ontem um desastre da camioneta, encontrando-se em estado gravissimo o rapaz que a conduzia.

A firma Irmãos Guimarães, Limitada, que está procedendo á reparação da Estrada Nacional n.º 9, emprega no transporte de pedra e brita, algumas camionetas, sendo condutor duma delas Lino Ferreira Cristo, solteiro, do lugar e freguesia de S. Miguel, dêste concelho, o qual, para voltar a camioneta, a encaminhou até á beira da estrada, junto a um barranco que deita para o Rio Ceira.

Ao fazer a manobra de marcha-atrás o infeliz, que não era novo na condução de automoveis, engatou o carro em velocidade, e aguardava que o carro recuasse, quando este lhe deslisou para o rio, depois de derrubar uma oliveira que encontrou no caminho.

Quando dêste embate, foi o Lino cuspido do carro, sofrendo com este choque graves lesões internas.

Em acto continuo foi socorrido pelo restante pessoal que perto se encontrava, e que anda na reparação da dita estrada, sendo imediatamente conduzido ao Hospital que lhe ficava mais próximo, o da Lousan, onde se encontra em estado melindroso.

O infeliz Lino era estimadissimo pela sua conduta irrepreensivel, não só pelas pessoas que o conheciam, mas tambem pelos seus chefes e companheiros de trabalho.

O carro sofreu grossas avarias.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

4 de Julho

VÔO NAS TREVAS

Este titulo parece o de uma produção literária sobre o qual se vai fazer demorar o nosso exame. Não é essa a nossa função nem este lugar se ajusta á critica literária. Quanto muito, episodicamente, poderemos algum dia referir a livros, não para os criticar, mas para destacar deles algum aspecto digno dos comentários desta secção. Vôo nas trevas é a digressão nocturna dos ciganões alfacinhas, por estas ruas ulisseanas, depois das três horas da manhã, mercê da onipotencia das Companhias Reunidas do Gaz e Electricidade que manda apagar as luzes, por medida de economia. Quem trabalha nos jornais e que tem de recolher a sua casa depois dessa hora corre o sério risco de esbarrar com os postes espalhados pela via publica ou ser atropelado por qualquer meliante que se oculte, na calada da noite, em algum esconderijo.

Quasi duas horas está a cidade imersa na mais densa escuridão, porque a Companhia manda apagar as luzes muito cêdo, ainda quando a noite faz mergulhar a cidade no silencio. Os protestos estrujem clamorosos pela cidade contra a falta de atenção pelos interesses do publico. E isto, alguns mêses depois da famosa Companhia ter onerado o publico em mais vinte por cento no preço da inergia electrica. E', por assim dizer, o prémio conferido ao ciganão. — **A. M.**

Dr. Vicente de Vasconcelos

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos, antigo director da P. I. C., que foi nomeado juiz-auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal, junto da Alfandega de Lisboa, esteve hoje no Torel a apresentar os seus cumprimentos de despedida aos seus antigos subordinados.

Um protesto contra a Federação de Football

Nos meios desportivos lavra grande celeuma contra a autorisação dada pela Federação de Football Association para que se realise em Coimbra no proximo domingo um jogo oficial finalista do campeonato distrital. Os reclamantes fundamentaram o seu protesto no facto de por lei estar interdicto o jogo de football darante os mezes de Julho e Agosto,

Junta Geral do Distrito

Reuniu-se a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, aprovando os orçamentos das corporações de piedade e beneficencia do distrito e tomando conhecimento do desenvolvimento dos serviços do Insiituto de Puericultura, que distribui leite e farinha a mais de uma centena de crianças.

Casal de Familia

O «Diario do Governo» publicou hoje o decreto n.o 18551, já inserto nos jornais, que modifica a instituição do Casal de Familia.

Pequenas dividas

Tambem a folha oficial insere o decreto sobre as pequenas dividas que estabelece, como já noticiámos a forma do processo sumário para as acções civis e comerciais, cujo valor não exceda 10 mil escudos em Lisboa, Porto e Coimbra, e 5 mil escudos nas restantes comarcas.

O funeral de Francisco Stromp

Realisou-se, hoje, o funeral do malogrado desportista Francisco Stromp, vitima de um desastre na esteção de Entre Campos. Fizeram-se representar todos os clubs da capital, a Associação de Football de Lisboa, Federação de Football Association, Banco Nacional Ultramarino e Sporting Club de Portugal.

Incorporaram-se no préstito fúnebre quási todos os jogadores do Sporting, empregados do Banco Ultramarino, e centenas de pessoas.

No cemitério do Lumiar, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia, organizaram-se vários turnos,

Notariado de Coimbra

Foi nomeado o sr. Amilcar Coimbra Leitão, para o lugar de ajudante do notário de Coimbra, com séde em Penacova, sr. José Albino Ferreira.

Porto de Lisboa

Foram autorisados, durante o corrente ano economico, trabalhos extraordinarios em varios serviços de administração geral do porto de Lisboa.

Sindicancia

Foi nomeado para proceder a uma sindicancia a diversos serviços da administração geral dos correios e telegrafos, o sr. dr. José Simões Figueirinhas, juiz da comarca de Arraiolos.

Roubo de um bilhete de tesouro

Queixou-se esta tarde á policia o sr. Alexandre de Azevedo, morador no Rossio, 108, de que lhe furtaram um bilhete de Tesouro do valor de 20 mil escudos.

Sociedade de Sciencias Medicas

Sob a presidencia do sr. dr. Silva Carvalho reuniu-se hoje, em sessão plenaria, a Sociedade de Sciencias Medicas, com grande assistencia de socios.

O sr. dr. Moreira Junior fez uma interessante comunicação sobre a excursão dos estudantes de medicina portuguesa a Madrid e a maneira como foram recebidos naquela capital, acompanhando a exposição de um curioso *film*. sobre varios aspectos da visita.

Por ultimo o sr. dr. Adriano Burguette apresentou alguns doentes da sua clinica, fazendo curiosas demonstrações de caracter scientifico.

Falencia

Foi declarado em estado de falencia o comerciante Alfredo Martins Ferraz, casado, morador no Fundão, sendo nomeados administrador da massa falida José Pedro Sincer, comerciante, do Fundão, e curadores fiscais Antonio Figueiros Osório de Aragão Martel e Antônio dos Santos Moreira, credores dos apresentantes, residente naquela vila.

Desastre no trabalho

Deu uma queda de um andaime na rua dos Fanqueiros, o pintor Isolino Serra, de 38 anos, residente na Vila da Estefania, que recolheu em estado grave ao hospital de São José, com fractura das pernas e um braço e fortes contusões na cabeça.

O julgamento da quadrilha dos "Navarrettes"

No 1.o Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora prosseguiu, hoje, o julgamento da perigosa quadrilha dos «Navarrettes», tendo sido lido, em primeiro lugar, os depoimentos das testemunhas de acusação, que foram ouvidas em deprecada, levando esta leitura mais de uma hora.

A's 14 horas principiou a inquirição das testemunhas de defesa, sendo ouvidos os srs. Jorge Colaço, artista pintor, Augusto Lacerda de Melo, funcionário do Governo Civil, Joaquim Marques Lemos, coronel Francisco Faustino, Eurico Dias Tavares, etc.

Os debates foram demorados tendo o Delegado do Ministerio Publico pedido a condenação dos arguidos e os patronos destes procurado demonstrar a inanidade da acusação e pedido que justiça fosse feita aos seus constituintes.

Ao fim da tarde foi suspensa a audiencia, devendo continuar amanhã ás 12 horas.

Maternidade do Porto

Foram expropriadas por utilidade pública urgente, os terrenos anexos á Faculdade de Medicina do Porto, para ampliação da Maternidade de Julio Denís, daquela cidade.

Ministério da Marinha

Foi aberto um crédito especial de 795 mil escudos para reforçar várias verbas inscritas no orçamento das despesas do Ministério da Marinha.

— Também foi autorizada a transferencia de varias verbas dentro do orçamento do mesmo ministério.

— Foi promovido a segundo tenente maquinista condutor o guarda marinha sr. Manuel Rodrigues de Sousa.

Uma ordem

Foi mandado regressar, provisóriamente, ao concelho a que pertence, João de Almeida Seiroco, distribuidor rural adido ao concelho de Arganil, prestando serviço em Poiares.

Despacho anulado

Foi anulado o despacho que colocou Artur Alberto Lopes Davim, apontador da extinta direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, como gerente dos serviços electricos da Camara Municipal de Vila do Conde.

Do Porto

4 e Julho

"Reporter X"

Sairá brevemente o jornal «Reporter X», sob a direcção do grande jornalista, nosso presado colaborador, Reinaldo Ferreira.

«Reporter X» virá preencher uma lacuna na Imprensa Portuguesa, marcando como jornal de grande informação, Informeção Internacional versada sobre os mais palpitantes assuntos politicos, sociais, económicos, financeiros, scientificos etc. etc.

«Reporter X» inserirá, tambem, assinadas pela pena brilhantissima do seu ilustre director e nosso presado amigo, grandes reportagens, sensacionais revelações e outros muitos assuntos do mais variado interesse.

A assinatura do «Reporter X» pode ser pedida á «Agencia Reporter X», ao Rocio, 3,3.o Lisboa.

Gremio Livre dos Funcionários Republicanos

Reuniu a direcção desta liberal colectividade, resolvendo vários assuntos do interesse para a classe, aprovando 15 sócios novos.

Conferencia

O sr. Tavares Junior, realizou hoje uma conferencio, sob um têma altamente sugestivo.

A assistencia, muito numerosa, aplaudiu com entusiasmo o conferente.

Obra de Assistência à Tuberculose do Norte de Portugal

O Sr. tenente coronel Nunes da Ponte, ilustre governador civil do Porto, prometeu interessar-se sinceramente pela iniciativa dos distintos clínicos Portuenses Drs. Lopes Rodrigues e Nunes de Almeida, tendente a crear uma associação denominada «Obra da Assistência á Tuberculose do Norte de Portugal, com o fim de combater, dentro das possibilidades da moderna terapeutica, essa terrivel doença que tantos e tão inexoráveis males causa ao mundo inteiro e especialmente — para vergonha nossa — em Portugal.

Propõe-se a «Obra de Assistência à Tuberculose do Norte de Portugal» à creação de dois hospitais, um para doentes curáveis, outro para os incuráveis; à construção de sanatórios. Estancias de repouso, Escolas, Creches, Bairros Sociais, Coloniais e Agricolas, Preventorio etc. etc.

Propõe-se ainda à organisação dum Dispensário Anti-Tuberculoso a funcionar numa dependência do Hospital de Santo Antônio.

A obra é vasta, humanitária e patriotica, sendo digna, portanto, da melhor atenção do Estado.

Um desesperado

O sr. Antonio José Dias, das Escadas dos Guindais, 64, participou á policia de que o seu empregado Júlio Vaz Teixeira, da rua do Miradouro, lhe deixou no seu escritorio uma carta em que declara ter ido pôr termo á existencia, desaparecendo para parte incerta.

A policia vai averiguar o paradeiro do individuo em questão.

Para o Aljube

Foram presos e recolheram ao Aljube:

José de Oliveira, estucador, de Pedroso, Gaia, para averiguações de furto; Antonio Lopes Junior, sapateiro, de Rio Tinto, por desordem; Antonio Pinto, marceneiro de Valbom, por tentativa de assalto e furto; Antero Ferreira da Silva funcionario municipal, da rua das Barrocas, 62 por tentar praticar um crime; José dos Santos, serralheiro, e José Joaquim de Carvalho, trabalhador, ambos da travessa do Anjo da Guarda, por se envolverem em desordem.

Os amigos do alheio

Queixaram-se à policia:

Fernando Pereira da Silva, da rua de Elias Garcia, Ermezinde, de que lhe furtaram a carteira com documentos de importancia e dinheiro, Maria Augusta de Almeida, do lugar da Granja, Campanhã, contra José Maria de Almeida, do mesmo lugar acusando-o de lhe ter furtado a quantia 1.000$00 em dinheiro, desaparecendo para parte incerta; Laura da Conceição Ferreira, da travessa do Arco de Noêda, 35, de que os larapios lhe furtaram diversas roupas; Antonio de Oliveira, da travessa do Arco de Noêda, de que na noite de 1 para 2 do corrente lhe assaltaram o quintal e lhe furtaram diversas aves e roupas; José da Silva, da rua do Arco de Noêda, 121, de que os larapios lhe furtaram do seu quintal varias aves e legumes; Domingos Gomes da Silva, da rua do Passeio Alegre, 454, contra um tal Carlos Bexiga, da travessa de S. João á Foz, de que lhe furtou, por diversas vezes, tabacos na importancia de 300$00.

Viação acidentada

Na rua do Bonjardim, o automovel N 8074, guiado pelo *chauffeur* Manuel José de Araujo, da rua do Bonjardim, 672 2.o, colheu a menor Alice Pereira da Silva, da travessa de Campos, 81, casa 5, a qual ficou muito maltratada, tendo de recolher ao hospital da Misericordia. O *chauffeur* não foi preso por não ter culpabilidade no desastre.

Desfalque

Foi preso Carlos de Oliveira, empregado de daspachante da Alfandega, do Bêco do Paço, acusado de ter praticado um desfalque na importancia de 7.000$00.

Ainda o "Artois"

A P. I. C. enviou hoje ao tribunal criminal Augusto Magalhães Correia d'Artois que se diz professor, sem morada certa, o qual é acusado de varios furtos e burlas.

Numa ourivesaria da Praça da Universidade foi apreendido, hoje, um par de castiçais de prata que o larapio havia furtado ha dias numa casa da rua de Cedofeita, indo ali vendê-los pela quantia de 115$00.

Camara Municipal de Felgueiras

Foi nomeado vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Felgueiras o sr. dr. Luiz Antonio Soares de Moura Macêdo de Freitas

Diligencia policial

Pelas autoridades administrativas do concelho de Matosinhos foi requisitado um agente da P. I. C. desta cidade para proceder ali a averiguações acêrca de varias queixas por dano, furto, envenenamento de aves, etc., tudo no valôr aproximado de alguns milhares de escudos.

Para tal efeito foi nomeado o agente Luiz de Barros, da 1.a secção daquela policia, o qual já seguiu Para aquela localidade.

Importante fraude

O agente Alirio, da 2.a secção, da P. I. C., continua procedendo a averiguações sôbre a queixa apresentada pela firma Ach. Arendt & Sons, Limited, de Londres contra o comerciante desta praça sr. Octavio Joaquim Machado, da rua do Vale Formoso, acusando-o de a haver defraudado no fornecimento de madeira para aduela, na importância de 77.000$00. Hoje foram ouvidas algumas pessoas, naquela policia, tendo as suas declarações sido reduzidas a auto.

Parece que, conforme o que desde inicio foi declarado pelo arguido, se trata duma questão de competencia exclusiva do Tribunal do Comercio, não estando, porém, ainda esclarecido suficientemente o assunto.

O perigo de ser previdente

Esta madrugada, foram reclamados os socorros dos bombairos para a rua Dionisio Santos Silva. Para ali avançaram ràpidamente os bombeiros municipais e voluntários de todas as corporações, tendo-se constatado, porém, que não passava dum rebate falso.

A policia da 8.a esquadra, encarregada de descobriu os motivos que originaram o alarme, averiguou que tudo teve origem numa simples questão doméstica havida entre Manuel da Silva Pinheiro, de 22 anos, guarda-fios, e sua esposa, Maria Emilia Pereira residentes naquela rua n.o 9.

Foi o caso que, tendo-se o guarda-fios travado de razões com a cara-metade, resolveu pôr termo á existência, dizendo que ia lançar-se a um poço. Um vizinho, de nome José Ferreira, crendo que a resolução do pobre marido seria inabalável, tratou de adeantar as coisas para que os socorros públicos não chegassem demasiado tarde, e, assim, correu a um telefone a reclamar os bombeiros.

Estes, persurosos, como sempre, chegaram ao local um minuto depois, mas, com grande arrelia do solicito visinho do tresloucado, êste já havia posto de parte o seu trágico projecto, pelo que, certamente, vai ser chamado à responsabilidade.

Conferencia politica

LONDRES, 4 — Os chefes dos tres partidos politicos receberam copias da resolução aprovada na reunião dos principais banqueiros de Londres, sobre a questão das relações comerciais no Imperio.

A moção diz que é necessario adoptar medidas urgentes no sentido de promover o desenvolvimento das relações inter-imperiais, procurando e alargando mercados para a colocação dos produtos britanicos, não sómente na Grã Bretanha como no resto do Imperio.

Pelo Mundo

(Serviço da Agencia Havas)

Novo embaixador em Roma

PARIS, 4 — O sr. Briand conferenciou com o sr. Beaumarchais, novo embaixador da França em Roma.

Raid Paris-Nova York

PARIS, 4 — Os aviadores Costes e Bellonte efectuaram um vôo de ensaio, antes de partirem para o raid aereo Paris-Nova York.

O sultão de Marrocos em Paris

PARIS, 4 — O sultão de Marrocos depôs uma coróa sobre o tumulo do Soldado Desconhecido.

Estudantes alemães

PARIS, 4 — Chegaram a esta cidade 160 estudantes alemães, que veem passar as suas férias em França.

O «Dia da Independencia»

PARIS, 4 — O «Independence Day» foi celebrado com brilho particular, por motivo da «Semana das Nações Americanas».

O Pacto Naval

WASHINGTON, 4 — O Congresso adiou a sessão para o fim da tarde, esperando-se que o presidente convoque uma sessão especial do Senado, na próxima segunda-feira, afim de examinar o Pacto Naval de Londres.

Os bandidos de Lasalle

DETROIT, 4 — Quando seis individuos se encontravam dentro dum automóvel, parado em frente dum hotel, em Lasalle (Illinois), ontem à noite, um desconhecido alvejou os a tiro, tendo morto dois e ferido quatro.

A policia de Chicago crê que o crime é um resultado da guerra encarniçada existente entre os bandos de malfeitores de Lasalle.

Contra os impostos

MIDNAPORE, 4 — A policia viu-se obrigada a fazer fogo sôbre uma população excitada, de 2.000 pessoas, na aldeia de Khersai, próximo da fronteira do distrito de Ballascre. Há um morto e vários policias feridos.

O conflito foi originado pela visita de policia, com o fim de proceder a uma execução por falta de pagamento de impostos.

Veteranos da Grande Guerra

WASHINGTON, 4 — O Presidente Hoover assinou um projecto de lei concedendo a pensão mensal de 12 a 40 dolares aos veteranos da Grande Guerra que sofrem de incapacidade adquirida na vida civil, depois da guerra.

O senado abandonou a sua atitude favorável a pensões ainda mais elevadas, perante a ameaça da Casa Branca em opôr o seu «voto» ao projecto de lei.

Hoover assinou igualmente um projecto de lei concedendo à Comissão de Inquerito sôbre os meios de assegurar a execução da lei, um novo subsidio de 250 000 dolares para continuar os seus estudos. — H.

Ao fechar

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho, reunido esta noite, tomou as seguintes deliberações:

Interior

Autorizar a Junta de freguesia de Vila Means, Vila Nova de Cerveira, a alienar em hasta publica uma casa que possui, aplicando o seu produto na aquisição de um edificio para a escola.

Justiça

Aprovou o decreto modificando os artigos 286 e 287 do Código de Processo Comercial e artigos 392 e 400 parágrafo Código Penal.

Guerra

Aprovou o decreto alterando os artigos 252, 365 a 427 do Código da Justiça Militar.

Marinha

Iniciou o estudo do decreto relativo á organisação naval.

E' prematuro tudo quanto se diga a respeito deste programa quer sobre o numero de navios e tonelagem, quer na verba destinada á sua acquisição, menor que os 12 milhões de libras anunciadas.

Colonias

Assinou o decreto da aprovação do «Acto Colonial» e o diploma que estabelece o Banco Fomento Colonial.

Considerou sem efeito o decreto de 15 de Fevereiro de 1913 relativo ao aproveitamento hidro electrico do rio Douro, por falta de cumprimento das clausulas legais.

Notas da Arcada

Foi mandado arquivar, por improcedente, a reclamação apresentada contra a camara de Gaia, que serviu em 1921.

— A camara municipal de Vizeu pediu a criação, naquela cidade, duma escola de ensino primario.

—Encontram-se vagos os logares de escrivães de 1.o oficio da comarca do Fundão, 2.a classe, e 5.o oficio da comarca de Trancoso, 3.a classe.

—O Conselho Superior de Obras Publicas deu o seu parecer favoravel sobre o processo relativo á expropriação duns terrenos do Matadouro de Anadia.

Interesses de Viseu

A comissão de Viseu e o Governador Civil daquele distrito, coronel sr. Numa Pompilio, trataram hoje dos seguintes assuntos:

Ministério da Justiça — Solicitando a publicação do diploma que permita a expropriação de alguns prédios que, pelas condições em que se encontram, muito afectam a estética da cidade.

Ministério do Comércio — Pediu a construção imediata das linhas férreas que interessam a toda a região.

Instituto de Hidrologia e Climatologia, de Coimbra

Foi enviado um diploma para o *Diario do Governo*, criando, junto da Universidade de Coimbra, um Instituo de Hidrologia e Climatologia, semelhante aos que existem em Lisbôa e Porto.

Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz

Foi dissolvida a actual Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz e substituida por outra, composta pelos srs, Manuel Nunes de Oliveira, Manuel Augusto Lelo Cabral e Carlos Lino Gaspar.

Iluminação electrica em Poiares

A Camara de Poiares foi autorisada a contrair um empréstimo de 140.000$00, para a rêde de iluminação electrica do concelho.

Do Porto

O crime de Barcelos

Continuam as investigações sobre a morte misterio-sa de João Gonçalves Silva. Os quatro individuos prêsos continuam mantendo as primitivas declarações, afirmando que o Gonçalves caiu ao rio.

Vai-se desanuviando, aos poucos, o mistério desta morte, parecendo não ter havido crime.

Temporal

Pairou esta noite uma violenta trovoada sobre a vila de Penaguião, chovendo torrencialmente e caindo saraiva. Os prejuizos são importantes, principalmente nas vinhas.

Vapor arribado

Entrou no porto de Leixões com avarias na caldeira o vapor italiano *Francesco*, com carga destinada a Antuerpia.

Congresso Nacional do Apostolado

Realisa-se em Braga, de 8 a 13 do corrente, o Congresso Nacional do Apostolado da Oração, ao qual assistem todos os prelados portugueses e o Nuncio Apostolico.

Associação dos Jornalistas

Reune, no proximo dia 10, a assembleia geral extraordinaria da Associação dos Jornalistas, para tratar de assuntos de magna importancia respeitantes á classe.

Câmara Municipal

Reuniu esta noite a Comissão Administrativa da Camara Municipal do Porto, em sessão extraordinaria. Anuiu a proposta do concurso de *maquettes* para o motivo decorativo da Avenida dos Aliados e votou o subsidio de 10.000$00 para reparação da Escola n.o 10.

Junta Geral do Distrito

Na sua reunião de hoje, a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito aprovou alguns orçamentos e deu andamento a vários expedientes.

Grande prova aerea inglesa

LONDRES, 4 — Realiza-se amanhã a grande corrida aéria para disputa da taça do Rei.

Para à prova, que se realiza anualmente desde 1922, alinharão 96 aparelhos, desde os aviões de transporte de carga e luxuosas «limousines» aéreas da força de 1000 HP. até aos pequenos aparelhos de um só lugar. O percurso é de 750 milhas.

A partida será dada de Hanwell, proximo de Londres, passando os aparelhos sobre Southampton, Bristol, Birmingham, Manchester e Newcastle, e voltando novamente para o sul, por Hull e Leicester, em direcção a Hanwell.

Grande leilão em Coimbra

Alquilaria Camões e Viuva Polaco

No proximo dia 10, pelas 12 horas, no Largo da Ameias, proceder-se-há ao leilão de 25 carros, 10 pares de arreios, 4 parelhas de cavalos e diversos artigos proprios da Alquilaria. 3

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Material e Tracção — Serviço de armazens — Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 12 de Julho p.o f.o, pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.o 20 Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Junho de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.o

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio.

Palace Hotel da Curia

Sábado, 5 de Julho

11 Curia - Aveiro em tennis

Jantar à Americana

Grande Orquestra Internacional

Palace Hotel do Bussaco

Domingo, 6 de Julho

Inauguração dos chás dançantes

Grande Orquestra Jazz

DESPORTOS

Football

A final do Campeonato de Coimbra em football

Em virtude da Associação Acddemica ter desistido do seu jogo com o Sport, realisa-se amanhã a final do Campeonato de Coimbra, entre os *teams* de honra do União e do Sport.

O jogo realisa-se no campo de Santa Cruz, ás 14,30.

FESTAS POPULARES

EM VALE DE CANAS

Espera-se amanhã, em Vale de Canas, grande concorrencia de publico, tanto de dia como de noite, por motivo das festas que ali se realisam.

Tomarão parte no arraial sete ranchos, havendo á noite fogo do ar e tocando uma banda de musica.

A explanada será iluminada com 10 poderosos focos.

O curso juridico formado em 1910 reune-se ali amanhã em jantar de confraternisação.

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha*.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X



O Sindicato Agricola de Coimbra

Está habilitado a fornecer aos seus associados: Máquinas de Utensilios Agricolas, Adubos Simples e Compostos, Sulfato de Cobre Inglês, tudo aos melhores preços do mercado e de qualidade garantida.

Mediante a cota mensal de 20 centavos, todos os lavradores padem inscrever-se como sócios, na séde do Sindicato, rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

ARRENDA-SE

O'tima vivenda completamente mobilada, tem grande quintal, garaje, luz electrica, água encanada e electrico á porta, em Montes Claros, junto á telegrafia sem fios.

Para ver a qualquer hora do dia na mesma. Para tratar na rua Antero do Quental, 48 das 12 ás 15 horas. 1

QUINTA

Vende-se, explendidamente situada, com uma bela casa para habitação, àgua nascente canalisada e abundante, ares puríssimos, o que a torna própria para repouso e recreio.

Fica a quinze minutos do eléctrico, na estrada de Vale de Canas, Tovim de Baixo, e compõe-se de: vinha, oliveiras, muitas árvores de fruto de todas as qualidades, tendo ainda nos baixos da habitação uma bôa adéga, capoeiras, etc. Informa-se nesta redacção. 2-t-s

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado Informa-se nesta redacção. X-t-q-s

Maquina fotográfica

Contessa Netel 6X9, film-pack

Obturadôr compur, abertura 4.5 velocidades 1/250, vende-se por 550$00, estado nova.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS



Pague o vosso «Kodak» emquanto o usa

Muitas veses tendes desejado adquirir um dos tão eficientes modelos «Kodak», mas tendes deixado essa aquisição para um momento que vos fosse mais favoravel. Mas para que perder tempo? A Companhia Kodak organisou um sistema que vos permite facilmente adquirir um «Kodak».

Um pequeno pagamento e o desejado «Kodak» ser-vos-ha entregue; depois, mês após mês, uma soma reduzida irá, á medida que fordes usando o vosso «Kodak», amortisando o seu valor, até que ao decimo mês ele vos pertencerá integralmente. Aproveitai as vantagens que oferece este sistema e não deixeis para mais tarde a escolha do vosso

"Kodak"

Pedi o folheto «Pague o vosso «Kodak» emquanto o use» em todos os estabelecimentos que possuirem esta insignia e onde vos ajudarão a escolher o modelo que mais vos convier.

"Kodaks"

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A' venda na "Havaneza Central", de Barros Taveira - Rua Visconde da Luz

ARMAZEM

TRESPASSA-SE

Um dos mais amplos que existe na parte baixa da cidade.

Para tratar na Rua das Padeiras, com a firma Carrêlo, Bela & C.a 5

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Vecos & Comp L.da.

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr, Francisco Alves Correia, n.º 161

Comissão Executiva do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra

Esta Comissão Executiva faz publico que se acha aberto concurso para a execução da obra de alvenaria e cantaria do referido Monumento.

As propostas a apresentar pelos concorrentes deverão ser entregues em carta fechada até ás 14 horas do proximo dia 21 do corrente mês de Julho, na secretaria desta Comissão, no Comando da 2.ª Região Militar, e nelas deverá constar o preço global da construção.

O respectivo caderno de encargos e demais condições deste concurso encontram-se patentes na mesma secretaria das 14 ás 16 horas, em todos os dias uteis, onde tambem se prestam aos concorrentes todos os esclarecimentos indispensáveis para poderem conhecer os detalhes da obra a executar. 1

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo predio. X

Garage e oficina

Trespassa-se na rua Dr. Antonio Granjo A-B-C proximo da estação do Caminho de Ferro, grande garage com cabines e oficina bem montada no primeiro andar e elevador para os carros. Dão-se todas as informações na propria garage. X-t-q-s

Trespasse

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado. Informa-se nesta redacção. X-t-q-s

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas*. X

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Produtos TEOLIN

Tintas, Esmaltes, Lacas e vernizes



Para pinturas interiores e exteriores. Esmaltes extra-finos, de fabricação holandesa. Grande variedade de côres e uma infinidade de aplicações.

Fábrica fundada em 1848

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164

TELEFONE 880



Ao serviço da humanidade

trabalha um exercito de homens scientificos e tecnicos, unicamente com o fito de combaterem os agentes provocadores das doenças, para aliviarem assim os sofrimentos da humanidade. Neste alvo sublime pôs muito especialmente os olhos a casa Bayer, desde a sua fundação. Uma das mais importantes acquisições no cumprimento deste ideal, foi a preparação da ASPIRINA.

Introduzida na medicina ha 30 anos, gosa hoje de reputação mundial, como remedio soberano contra todos os resfriamentos e todas as especies de dôres.

Aspirina unica no mundo.

30 anos de ASPIRINA

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio 19, com o sr. Alberto. 12

Automovel *Fiat* 509, fechado com pouco uso, vende-se. Casa Guimarães — Curia. 2

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, n.os 9, 11. X

Arrenda-se uma quinta com arvores de fruto, vinha e terras de semeadura, do mês de Setembro em deante, conhecida pela quinta da Vila Mendes a Santa Clara. Tambem se arrenda um primeiro andar, com 8 divisões e um rez-do chão com 5 e um pequeno pateo.

Trata-se na Vila Mendes com Joaquim Mendes Coimbra. 2-a

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Arrenda-se 3.º e 2.º andares podendo este ultimo servir para atelier ou escritório, na rua da Sofia, 107.

Trata-se na Farmacia Figueiredo, na mesma rua. 2

Bicicleta estado de nova, vende-se, barata. Rua do Cosme, n.º 21. 2-a

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.º 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 3

Casa vende-se uma, com três andares e loja, sita na Rua Pedro Cardoso, n.º 10. Trata-se na mesma rua, n.º 6, 2.º andar. 3

Casa com quintal, independente, dor socupada e não longe do centeda cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas arrendam-se Bom ares, excelentes vistas. Alto da Conchada. 1-a

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Cosinheira habilitada, oferece-se. Rua das Covas, 2, se diz. 3

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Dactitografa com alguma prática de escritório e balcão, oferece-se.

Informa nesta redacção. 1

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Fogão grande, vende-se, muito barato. Rua do Cosme, 21. 2-a

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Mobilia de sala de jantar. Sólida. Pouco uso. Montes Claros, Vila Alzira. Em frente do crusamento dos electricos. Vêr nos dias úteis das 2 ás 7 da tarde. 5-a.

Moveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. x

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vende-se. Dirigir toda a correspondencia para O. Reis — Tomar — Cem Soldos. X

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Sala para escritório, céde-se na rua da Sofia. Trata se na mesma rua, 35 2.º. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico.

Diz se nesta redacção. x

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

A antiga casa Gayto & Canas (em frente ao Chiado) é a mercearia que melhor serve em qualidades e preços.

Pedimos uma visita

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s-x

Domingo 6 JULHO 1930 Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2515

A GUARDA E OS SEUS MELHORAMENTOS

A velha Egitania, fundada por D. Sancho I, que ali viveu algum tempo, como o atesta a sua linda e conhecida poesia Ribeirinha, está a 2.000 metros de altitude aproximadamente.

A sua posição estratégica, sob o ponto de vista militar, fez dela um dos maiores baluartes de defesa, quando os nossos primeiros reis lançaram as bases da nacionalidade portuguesa.

Disfruta-se dali um panorama soberbo e encantador. Muito ao longe, para os lados do Oriente, avistam-se as regiões acidentadas do planalto de Castela. Os seus arredores ora se cavam em profundos e ferteis vales por onde correm numerosos cursos de água, ora se elevam para os céus em gigantescos montes.

Próximo das lagôas lá estão as neves que não mais desaparecem. Castanheiros de carcomido tronco elevam-se do solo em braços possantes.

Esta região, batida pelos rijos ventos de Espanha, sujeita ás intempéries do inverno, é refractária aos frutos mimosos e ás plantas tenras e delicadas, mas, em compensação, os seus ares são explendidos, os mais próprios para a cura da terrivel tuberculose que ultimamente tem tomado um incremento assustador.

Pode parecer, á primeira vista, que a Guarda é um fóco da tuberculose, que é um meio propicio á aquisição dessa nefasta doença.

Infelizmente, isso já tem sido afirmado e dessas atoardas mnitas consequencias funestas teem resultado para a cidade.

Urge pôr côbro a semelhantes dislates, porque, vistas bem as coisas, conhecidas as razões de ordem scientifica apontadas por médicos ilustres, e, acima de tudo, constatados os factos, somos levados a concluir logicamente que êsses juizos são tudo quanto ha de mais erroneo.

Ainda que medidas rigorosas, recomendadas pelas mais elementares regras da higiene, nem sempre tenham sido observadas e tomadas pelas autoridades competentes, o que terminantemente se impõe e certamente está no dominio dos actuais dirigentes do distrito, empenhados, como estão, no progresso e desenvolvimento da cidade, não se teem registado casos de contágio de tuberculose e numerosas são as curas dos que para ali vão procurar alivio para os seus males.

E' bom que estas afirmações de descrédito terminem de vez e todos, irmanados no mesmo ideal de progresso e civilização, trabalhemos com o entusiasmo da nossa alma pelo bem comum.

Ultimamente, graças aos esforços dos membros da actual Comissão Administrativa, a cidade da Guarda tem melhorado consideràvelmente.

Em cada rua, a cada passo, se notam melhoramentos do maior interesse e alcance. Os serviços publicos, que estavam pobremente instalados, estão agora a passar para edificios convenientemente preparados.

E' digna de referencia especial a obra da condução de águas para os depósitos do Castelo e fornecimento aos domicilios.

O mercado sofreu importantes modificações que muito vieram beneficiar o publico, quer o vendedor, quer o comprador.

A esplanada, onde está a estátua do dr. Lopo de Carvalho, ficou muito bonita.

O jardim e a praça Luís de Camões estão a passar por grandes transformações que muito virão embelezar a cidade.

A Mata, lindo e aprazivel local está a ser ajardinada, sob a inteligente direcção do do sr. Jacinto de Matos.

Ha muito que estas necessidades se faziam sentir, mas faltavam os homens ou as condições para tal obra ser levada a efeito.

Ainda bem que esse momento chegou e apareceram homens, dotados duma grande força de vontade e de espiritos claros e superiores.

E' grandioso o plano que o sr. Governador Civil pretende realizar e que, em breve, será do conhecimento dos nossos leitores.

E' preciso que ninguem levante dificuldades e atritos, antes todos se juntem e colaborem na mesma obra de rejuvenescimento de que a Guarda tanto carece.

José Bento.

A comemoração do «Dia da Independencia», nos Estados Unidos, ocasionou 178 mortes

NEW YORK, 5 — Calcula-se em 178 o numero de mortes que se deram ontem, em todo o territorio dos Estados Unidos, originadas directamente pela celebração do «Dia da Independencia».

Daquele numero, uma grande parte foi devida a acidentes de automovel, outra a afogamento e umas 12 a acidentes com fogo de artificio. — (H).

Carta de Paris

Paris, ninguem o póde negar, é o centro politico do mundo. Aqui se debatem todas as questões da politica mundial, e, ontem como hoje, os politicos da França são os figurinos, os modelos dos verdadeiros estadistas mundiais.

A nossa afirmativa não é filha da nossa vaidade de gaulezes... E' a resultante do que se vê, do que se sente, duma politica de liberdade, da mais grandiosa democracia, politica que prende, entusiasma e subjuga os espiritos honestos e desempoeirados.

Napoleão, com o seu genio militar, quiz subjugar o mundo e o mundo não se deixando subjugar pela força, está subjugado á França pelo espirito e pelo coração.

Tambem Guilherme da Prussia teve igual sonho e sofreu igual derrota. A França conquistou simpatias porque as suas ideias de liberdade resvalando pelo mundo inteiro levaram os povos á liberdade. A Alemanha nos seus ideais de conquista, nos seus sonhos marvoticos, perdeu tudo e mais que tudo — alienou simpatias fazendo recair sobre ela odios adormecidos.

A França acaba de evacuar a Rhenania. Ha quem diga que foi um triunfo da Alemanha, porem, quem sente e quem vê reconhece que foi mais uma victoria da França.

A França ocupou a Rhenania pelo tratado de Versailles, e desocupou-se agora por vontade da França! Não houve a força das baionetas nem o troar dos canhões, houve as lamentações da Alemanha e a generosidade da França.

Foi uma habil politica de paz a opôr-se á politica da guerra. A França prega e quere a paz e nessa ancia é acompanhada pela Inglaterra, pelos Estados Unidos e pela... Alemanha.

Dos lados do Tibre preconisa-se a guerra numa alucinação de conquista, numa megalomania de subjugar. O Cesar moderno sonha erguer-se sobre o mundo aos hombros dos seus passivos camisas negras. E' o sonho, o grande sonho que leva ás grandes derrotas, ás grandes subjugações. Foi o sonho de Napoleão que acabou em Santa Helena, foi o sonho de Guilherme que tem o seu epilogo em Doorn.

Não é a victoria que os estonteia é a derrota que os espera.

Os povos vencem influenciados pela liberdade e só a liberdade os póde dominar. Assim o compreende a França onde a liberdade impera e domina. O acto da França dando a liberdade a Rhenania aumentou-lhe a sua força e grangeou-lhe simpatias.

Os povos como os homens não querem algemas.

As algemas podem fazer vergões e chagas difficeis de cicatrizar e por muito fortes que sejam tambem se quebram. E antes que essas algemas criassem vergões e chagas, antes que elas se partissem, a França numa visão clara preferiu parti-las ela propria, para em vez de odios, criar simpatias.

Do seu gesto, embora se diga o contrario, trouxe á França um novo aliado...

E no dia que Cesar queira incendiar a Europa com uma nova guerra, será ele proprio a victima do fogo que está ateando, e só então se verá as grandes vistas, as profundas vistas da França republicana e liberal.

Paul Janet

Lembrando o passado

As festas de confraternização de dois cursos juridicos

A recepção na Universidade

Como noticiamos, teve ontem, efectivamente lugar a reunião em Coimbra dos cursos juridicos que terminaram a sua formatura, respectivamente, em 1910 e 1915.

Ambos eles, no cumprimento duma praxe tão simpatica, como insinuante, assistiram a missas por alma dos seus condiscipulos já falecidos e visitaram o Instituto Juridico da Faculdade de Direito, em cujo sala do conselho foram recebidos pelos srs, Drs. Teixeira de Abreu e José Alberto dos Reis, professores da mesma Faculdade.

Em nome do curso de 1910, de que faz parte o sr. Dr. Fezas Vital, reitor da Universidade, falou o sr. Dr. Luís de Vasconcelos, advogado em Vila Nova de Ourem, que teve palavras carinhosas para a Universidade de Coimbra e sua Faculdade de Direito, afirmando em nome de todos os condiscipulos que a sua passagem pela Universidade de Coimbra lhes ensinou não só a conhecer a grandesa e o prestigio de tão douto como secular estabelecimento de ensino, mas a lealdade e a proficiencia com que os seus mestres ensinam e orientam os homens do futuro.

Tambem o sr. Dr. Antonio L. Quaresma, advogado nesta cidade, e em nome dos seus condiscipulos, saudou o seu antigo Professor, sr. Dr. José Alberto dos Reis, gloria do professorado juridico, a quem tece os melhores elogios pelo seu alto saber e prestigio que disfruta entre todos os processualistas dos tempos modernos.

A estes cumprimentos responderam os srs. Drs. Teixeira de Abreu, como Director da Faculdade e José Alberto dos Reis, como seu Professor, agradecendo ambos a gentileza do curso pelos cumprimentos que se dignaram apresentar-lhes, afirmando que a Universidade de Coimbra tem sempre o maior prazer em receber aqueles que nela formaram o seu espirito ou conquistaram os louros do seu trabalho academico.

Ontem á noite no Hotel Astoria realizou-se o jantar de confraternização, tendo decorrido com a melhor alegria, trocando-se os mais amistosos brindes.

* * *

Pouco depois reuniram-se na mesma sala os antigos alunos que se matricularam em 1915, e dos quais faz parte o sr. Dr. Oliveira Salazar, Professor da Faculdade de Direito e actual ministro das Finanças.

Os cumprimentos deste curso foram feitos polo sr. Dr. Castro Pita, que num breve, mas eloquente discurso, saudou na pessoa do sr, Reitor, ali presente, a Universidade de Coimbra, o Director da Faculdade, sr. Dr. Teixeira de Abreu e Dr. José Alberto dos Reis, professor de Direito.

Agradecendo as saudações que lhes foram dirigidas, falaram os srs. Reitor, Dr, Fezas Vital, Drs. Teixeira de Abreu e José Alberto dos Reis, os quais manifestaram a sua satisfação pelas gentilezas que lhes foram dirigidas, e que bastante os desvanecem por serem a afirmação de que a velha Universidade de Coimbra conta sempre com a amizade e simpatia dos seus antigos alunos.

O discurso do sr. Dr. Alberto dos Reis, entrecortado de calorosos aplausos, revelou bem a satisfação de que estava possuido por esta prova de apreço às suas qualidades de caracter e de professor, cargo que exerce ha 30 anos e que se pela dolorosa imposição dos seus deveres de mestre lhe acarreta por vezes desgostos e contrariedades, são eles fartamente compensados por estas manifestações dos seus antigos discipulos, a quem estima como verdadeiros amigos.

O sr. Dr. Oliveira Salazar, a quem os serviços da administração publica reteem em Lisboa, não poude comparecer a esta reunião, assim o comunicando aos seus condiscipulos.

Este curso visitou a Associação Academica, onde foi carinhosamente recebido pelos estudantes ali reunidos.

Hoje, em Vale de Canas, encerram-se as festas com um jantar em que devem comparecer todos os bachareis aqui reunidos e que são em elevado numero.

CRIME E MISTERIO

O CASO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O segredo das investigações está no segredo com que são feitas. — Subsidios ou lembranças ao investigante

Silencio! Silencio sepulcral á volta das novas investigações do crime da Poça das Feiticeiras...

Agrada-nos esse silencio... O agente Vidal, ao que parece, foge de falar. E' bom presagio, demonstração evidentissima de que o agente Vidal está trabalhando conscienciosamente, fugindo a exibicionismos doentios e perigosos em investigações criminais.

Estamos convencidos de que chegará a conclusões interessantissimas e indiscutiveis. O caminho se é aspero, coberto de espinhos, profundamente doloroso e estenuante, não é dificil.

Se o Claudino e a mulher cometeram o crime porque foram condenados, é indispensavel que com factos concretos, com provas indiscutiveis, tudo se demonstre pela imprensa, não só para que toda a gente deixe de ter duvidas sobre a justiça da condenação como tambem, duma vez para sempre, acabem estas investigações periodicas.

Se o Claudino e a mulher estão inocentes, se não foram eles os matadores do sogro e do pai, indispensavel é que sejam descobertos e entregues á Justiça os verdadeiros criminosos, pois, sem isso, a opinião publica não ficará satisfeita nem se poderão considerar verdadeiras, sinceramente verdadeiras, tais investigações.

O agente Vidal tem muito que explorar. Essas investigações para serem profundamente cautelosas teem que ser excessivamente morosas.

De vagar se vai ao longe...

Não havia sangue no solar de S. Caetano, á data da prisão do Claudino?

Se esta afirmação é verdadeira, se fôr provada, indispensavel é buscar quem manchou essas paredes. E para o averiguar basta saber a cargo de quem ficaram as chaves do solar.

E' possivel mesmo que essas manchas não estejam totalmente desvanecidas. Que ainda possam ser estudadas, analisadas, O sangue humano não desvanece com facilidade. Sobre manchas de sangue, encontrará o agente Vidal indicações preciosas, muito aproveitaveis no *Manuele de Polizia Judiziaria*, de Tomeline.

Depois o caso do brinco. E' lá possivel que depois do pateo de S. Caetano estar pejado de gente, tres dias depois fosse encontrado o brinco sem a mais ligeira amolgadela? Provou-se na audiencia de julgamento que esse brinco havia sido perdido ha muito tempo. Com certeza não esteve durante todo esse tempo na sitio em que foi encontrado tres dias depois do crime.

Foi ali lançado. Por quem?

Sabe-se ainda que o Trindade tinha uma amante. Verificou-se, averiguou-se se o Trindade esteve em casa dela na noite do crime, a que horas de lá saiu?

O Trindade era um velho, *só amado* pelo seu dinheiro. Não se averiguou se essa mulher, como outras da sua laia, tinha outro amante, o chamado amante de coração.

Quem era esse homem? Onde estava na noite do crime?

Se não ha erro de memoria, parece-nos ter ouvido dizer, não sabemos onde, que até ao dia do crime as relações entre o Trindade e a amante eram, desde alguns dias, frias, e que foi nessa noite que essas relações voltaram ao seu estado anterior.

E' isto verdade? Não sabemos e é preciso, indispensavel, averigua-lo.

São coisas insignificantes para os profanos mas competentissimos para os profissionais. Crime semelhante a este, deu-se ha 50 anos, em França, *O crime de Madame Brulet*, em que uma pobre senhora e seu filho eram acusados de terem assassinado o proprio marido, o proprio pai! Foram condenados á pena ultima, e quando a execução ia ter logar, um homem, o padre Lavordier, opoz-se a ela, jurando perante os Santos Evangelhos que aqueles desgraçados estavam inocentes.

O padre fazendo esta afirmativa não denunciou os culpados.

Recusou-se por se tratar de segredo de confissão, porem, por ordem do Procurador da Republica a execução foi suspensa, recomeçaram as investigações, vindo a averiguar-se que o mobil do crime fôra o roubo e que o assassino do sr. Brulet fôra o amante da sua amante!

O Claudino e a mulher ainda hoje do seu tumulo de vivos gritam a sua inocencia. Os seus gritos ecoam por todo o paiz... Não fechemos os ouvidos e procuremos por todas as formas, sem entraves descobrir a verdade.

Atente bem o agente Vidal que a pobre creada, mulher do campo, ignorante, simples, acusada de cumplice dessa tragedia tremenda, sofrendo todas as torturas materiais e môrais, desde o crime ao julgamento, aqui em Coimbra, agora em Lisboa, tem sempre afirmado a sua inocencia e a inocencia dos patrões.

Isto é mais que sintomatico. A criada poderia ter negado um dia, dois, mas anciosa pela liberdade, medrosa, não chegaria aos oito dias de prisão preventiva sem ter falado. E ela nada disse.

Gazetilha da Semana

Junto, ali, ao Santa Cruz,
Existe um marco postal,
Do modelo oficial:
Mas, ou eu vi ou supuz
Que, do marco faz encosto,
Em cavaqueira sportiva.
Sem pagar imposto,
Uma grande comitiva...
Logo, da noite á entrada,
Quem tenha cartas de urgencia
Vê-se nesta emergencia:
(o que é uma estopada)
Ou tem de pedir licença,
Ou, então, ir ao correio,
Pois, não creio
Que para o encosto haja avença..
Senhores de farda e cordões,
E seus bonets com P. C.
Passem ali á tardinha,
E mostrem só a bainha
Do peixe das eleições...
E receberá Mercê
O autor da Redondilha,
Que gasta muita estampilha
Ou muitos «quatro tostões».

Lince

Colonia Infantil da Guarda

GUARDA, 1. — Regressou esta noite o primeiro turno da Colonia Maritima Infantil que tem estado na Figueira da Foz, a expensas do Dispensário de Higiene Social de que é presidente o sr. dr. Amandio Paul.

De madrugada seguiu para aquela praia o segundo turno daquela colonia, composta de 50 meninos.

São incalculaveis os beneficios que o Dispensário está prestando á cidade e ao distrito. — C.

O PIOR LADRÃO...

Ainda o grande incendio de Tortozendo

TORTOZENDO, 5. — Terminaram os trabalhos do rescaldo do grande incendio que devorou um armazem de lanificios e materias primas, pertencente ao sr. Antonio Pereira Matos Junior.

Os Bombeiros Voluntários da Covilhã foram incansáveis. O auxilio dos populares, que transportaram, em baldes, dum riacho distante, a agua necessária para alimentar as agulhetas, foi notavel.

O prédio estava seguro numa companhia inglesa, ignorando-se ainda as causas do incendio. — C.

VIAÇÃO PERIGOSA

Uma camioneta atropela uma menor, perto da estação do Sabugal

GUARDA, 5 — A camioneta que faz carreira entre Pousafoles e esta cidade, atropelou, na tarde de 2, cêrca das 17 horas, junto á estação do Sabugal (Barracão), a menor de 3 anos Maria Augusta, filha de Alvaro Bernardo, tendo morte imediata.

O chaufeur, que é tambem proprietário do veículo, sr. Joaquim Bonigo, apresentou-se ontem na Policia, pelo que foi enviado a juizo

O Arcebispo do Rio de Janeiro

ROMA, 5 — O Cardeal Leme arcebispo do Rio de Janeiro, visitou hoje o Cardeal secretario d'Estado.

A entrevista foi muito cordeal

Operário atingido por um tiro de dinamite

SANTA MARINHA DO ZÊZERE, 5 — Hoje, próximo da estrada nacional n.º 5 e quando trabalhava numa pedreira que fornece a brita para a reparação da mesma estrada, foi atingido por um tiro de dinamite o operário Amadeu Pinto, que teve morte instantânea — C.

Situação política

NOTA OFICIOSA

Pela presidencia do ministério foi esta madrugada enviada aos jornais a seguinte nota oficiosa:

Foi preso e mandado para Elvas o coronel João de Almeida, por se ter averiguado que preparava um movimento revolucionario que se destinava a derrubar o actual governo, de colaboração com elementos manifestamente hostis á ditadura.

A Policia de Informações, prendeu alguns individuos da classe civil, que estavam comprometidos no movimento e continua averiguando toda a extensão do trama revolucionario, a fim de proceder com a necessaria energia, contra quaisquer perturbadores da ordem.

Interesses das localidades

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 26. — Consta aqui que se constituiu nessa cidade uma empresa para o estabelecimento de carreiras de camionetas entre Coimbra e a Sertã, passando por Condeixa, Penela, esta vila e Cernache do Bonjardim.

Estas carreiras trariam largos beneficios a esta vila, cujas transacções comerciais se fazem todas com essa cidade. — C.

—

ANADIA, 28. — Começaram já os trabalhos da instalação da rêde electrica na povoação de Aguim. Este importante melhoramento publico que deve ser inaugurado no próximo mês de Julho, deve se aos esforços do dedicado influente local sr. dr. Luís Navega. — C.

A "Gazeta de Coimbra" não se publica ás segundas-feiras.

A Gazeta de Coimbra vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

AS NOSSAS TERMAS

O "SALUS-HOTEL,,

situado numa das mais lindas regiões do Norte de Portugal

dispõe de 100 quartos magnificamente mobilados

A magnifica estancia Salus-Vidago é uma das mais importantes e, sem duvida, a de maior futuro.

Situação da Estancia "Salus,,

Fica a Estancia Salus situada numa das mais lindas regiões do norte de Portugal, na Provincia de Trás-os-Montes, distrito de Vila Real, concelho de Chaves, freguesia de Oura.

Assente sobre um lindissimo vale agricultado, denominado *Vale de Vidago*, a uma altitude de 360 metros acima do nivel do mar, constituindo-se a transição da baixa para a média altitude, completamente abrigada da impetuosidade dos ventos, sem mudanças bruscas de temperaturas, reune em si, as máximas condições climatéricas.

Possuidora, portanto, dum clima dulcissimo, pela sua situação topográfica, pelas suas condições higienicas, pela abundancia de águas mineromedicinais com composição quimica e rádio-actividade inegualáveis, servida pelo magnifico Salus-Hotel, com todo o conforto, higiene e comodidade, é inegávelmente uma das principais estancias de Portugal.

Para quem nunca visitou esta estancia, basta-lhe a viagem no caminho de ferro do Vale do Corgo, com inicio na Regoa, encantador pela sua paisagem serrana, duma vegetação exuberante, que lhe empresta uma magnificencia de colorido que o melhor pintor dificilmente reproduzia, e onde a nossa vista se sente impotente para abranger a maravilhosa natureza desse rincão, e se alia á alma que presa das suas belesas, se extasia orgulhosa diante de tanta grandiosidade.

Saltando no apeadeiro próprio para serviço da estancia, surge-nos magestoso o magnifico edificio do Salus-Hotel.

Hotel e Balneário

A zona da concessão Salus é duma extensão soberba bastante arborisada com amplas avenidas, que, mesmo sem a sua milagrosa água, constituiria só por si, um magnifico local de repouso para os espiritos saturados da vida artificiosa da cidade, neurastenisados pela intensa actividade de um ano de trabalho.

O Hotel da Estancia, denominado Salus-Hotel apesar de ser um dos melhores no género, foi dotado ainda este ano de importantes melhoramentos, não tendo, contudo, os preços das suas diárias sofrido qualquer alteração; dispõe de cêrca de cem quartos com preços marcados, magnificamente mobilados, espaçosos, todos com água canalisada (unico hotel de Vidago que tem esta comodidade) e com todos os requisitos modernos, de confortáveis e luxosos «appartements» compostos de três compartimentos: quarto de dormir, «toilette» e casa de banho, o que o recomenda como hotel de primeira classe.

No primeiro pavimento do hotel está instalado o magnifico e higienico Balneário, com casa para duches escoceses e circulares, cabines para banhos de imersão, alcalinos (unicos no País) carbogazosos e de limpesa, gabinete de massagens manuais e vibratórias, aplicações de diatermia, raios ultra-violetas, duches de ar quente, laboratório de análises clinicas, etc, sob a direcção do Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra, conceituado clinico da capital.

Tem mesa geral e dietética, apropriada aos variadissimos casos clinicos, tendo para esse fim cosinheiros habilitadissimos e competentes, sob a direcção do novo concessionário, sr. António da Conceição Albernú, antigo concessionário do Palace Hotel de Vidago.

O tratamento, tanto num caso como noutro, é inegávelmente o que ha de melhor, tanto na qualidade e pureza dos géneros empregados como na sua confecção.

A água potável que abastece o hotel, tanto a usada nos quartos como a de consumo dos hospedes, proveniente de minas perfuradas nas serras próximas, foi analisada, ultimamente, bacteriológica e quimicamente, sendo considerada como água purissima e própria para consumo.

E' o unico hotel de Vidago que tem abundante e finissima água potável.



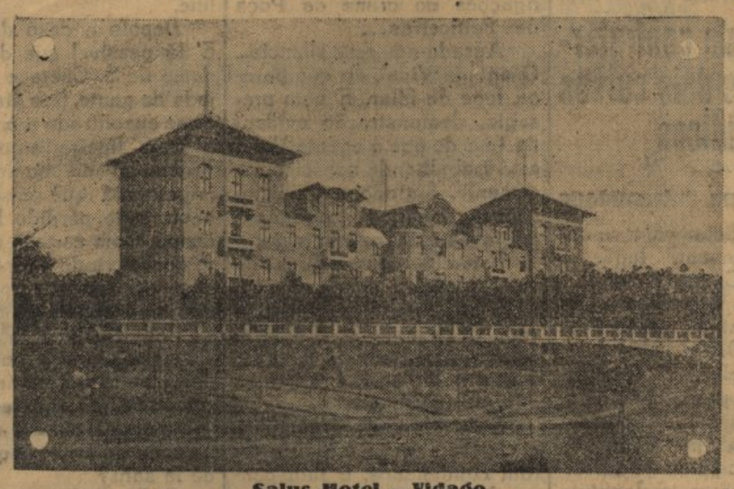
Fonte Salus — Vidago

Os outros bicarbonatos têm o valor aproximado de uma grama no seu conjunto e em todos eles. Entre estes ha na água Salus o predominio do bicarbonato de lithio sobre as outras fontes, que, associando ao nitrato de potássio tem incontestável valor terapeutico, como diurético.

A poderosa acção diuretica da água Salus deve-se inegavelmente á presença e predominio destes elementos.

Os fluoretos e boratos existem na água Salus em quantidade apreciavel, tendo-lhe atribuido incontestavel valor terapeutico, como desinfectantes intestinais.

Os sais de magnesia são representados na Salus por um pequeno acrescimo, mas não para desprezar como valor terapeutico; a eles deve a sua acção laxativa tão fre-



Salus-Hotel — Vidago

As milagrosas águas "Salus,,

A nascente das milagrosas águas Salus, situada a pouca distancia do hotel e ligada a este por espaçosas e bem arborizadas avenidas, é aberta em granito profiroide, a uma profundidade de sete metros do solo.

Sobre ela foi edificada uma cúpula elegantemente construida, que lhe serve de buvete, com duas escadarias em cimento armado, lançadas de fórma a proporcionar aos aquistas um acesso suave, tendo sido feitas ultimamente várias modificações que muito a beneficiaram.

A água captada numa das bolsas da sua origem, é purissima e, por isso, livre de todas as infiltrações.

Brota esta deliciosa água por seis torneiras, com bastante pressão, constituindo o maior caudal até hoje conhecido — *cincoenta e cinco mil litros em 14 horas.*

Pertence esta água ao grupo das alcalinas, fortemente bicarbonatada, sódica, calciaca, lithinada, silicatada, fluoretada, arsenical e férrea, estando hipersaturada de gaz carbónico á pressão normal, e, segundo a abalisada opinião do dr. Constanzo, é das águas mais rádio-activas até hoje conhecidas.

Pela sua composição quimica, determinada pela ultima análise feita pelo distinto professor do Instituto Superior Técnico, sr. Charles Lepierre, podemos deduzir que a água Salus, tem uma mineralização e constituição identica ás suas congéneres de Vichy, mas de alclinidade e mineralização total superior a estas.

... Rivalizando com Vichy

A água Salus, conhecida já por grande numero de pessoas residentes no estrangeiro, não só por serem seus consumidores, como tambem por serem frequentadores da estancia, embora de constituição identica ás suas congéneres de Vichy, tem, no entanto, superioridades e vantagens que sobrelevam estas ultimas.

Se a acção fisiológica de uma água minero medicinal sobre o organismo é devida, segundo a opinião dos grandes mestres hidrologistas muito principalmente Landonzy, não só á quantidade como á qualidade dos elementos, não só ao agrupamento instável das moléculas organicas metálicas e salinas que entram na sua constituição, como tambem, e muito principalmente a essa força, ultimamente descoberta, a rádio-actividade, vamos estudar as diferenças existentes entre os diversos elementos que constituem as águas da Salus e Vichy para se poder deduzir a superioridade de uma sobre a outra.

A mineralização total da águe Salus é de gr. 7,742.859; a das diversas fontes de Vichy pouco passa de 6 gr., havendo, pois, uma diferença, aproximadamente de uma grama para mais, da fonte Salus sobre as de Vichy.

Esta grama de mineralização a mais está distribuida por diversos sais como sejam os bicarbonato de lithio, amónio, magnésio, estroncio, ferro, manganez, brometo de sódio, iodeto de sódio, fluoreto de sódio, borato de sódio, nitrato de potássio, fosfato de aluminio e anhidrito titanico, alguns destes de incontestável valor terapeutico.

O elemento predominante em todas as nascentes, é bicarbonato de sódio, que constitue em todas as fontes de Vichy, os quatro quintos de mineralização total e na água Salus 80,5 por cento.

quente e benéfica em todos os constipados do ventre.

Os fosfatos sendo determinados na Salus debaixo do composto-fosfato de aluminio, têm um grande valor terapeutico, como tónico, muito principalmente associado aos arseniados como nela se encontra.

Por ultimo, a radio-actividade da Salus é muito superior á de Vichy, que é de 0,1 em todas as fontes.

Contém, além disso, a fonte Salus, gazes raros e elementos menos vulgares, iodo, bromo, boro, titanio, cesio e rubidio, aos quais se liga hoje grande importancia não só terapeutica como fisiológica, e á sua presença se ligam os fenomenos da raro-actividade.

Aliada a estas particularidades de incontestável valor terapeutico, está a de ser o maior caudal existente em Portugal, podendo por isso abastecer todos os mercados, sobejando lhe ainda muita água para as variadas aplicações, como sejam banhos de imersão, alcalinos e carbogazosos, aproveitando para isso a sua riquesa e abundancia em gaz carbónico.

Por estas razões, é, sem dúvida, a água Salus uma água minera-medicinal importantissima, de grande valor terapeutico comprovado e rivalisando em superioridade de qualidades medicinais, ás de Vichy.

Entre outras aplicações terapeuticas tem a Salus uma poderosa acção sobre o aparelho digestivo. O artritismo, a gota, a obesidade, diabetes, as ictericias catarrais de origem palustre e todas as afecções gastro-intestinais encontram na água Salus um poderoso inimigo, pelo que é geralmente chamada a milagrosa Agua Salus, o que todos os anos é comprovado pelas inumeras curas registadas na estancia Salus-Vidago.

Tem, pois, os portugueses muito perto uma estancia de águas minerais, as mais radio-activas, sem terem que se deslocar para longe, onde não encontrarão águas de propriedades terapeuticas superiores ás que temos no país.

SEM T. F.

PHILIPS RADIO

Rádio-Emissões

Domingo, 6 de Julho

MADRID — 424 m., 3 kw — A's 22 horas, retransmissão de um festival nocturno.

TOULOUSE — 381 m., 8 kw., ás 21, concerto de orquestra.

RABAT — 414; 2,5 kw., ás 21,15, musica de baile.

MILÃO — 590 m. e TURIN — 291 m.: ás 21,15, musica de camara; ás 23,40, musica de baile.

DAVENTRY — 479,2 m., ás 21 h., noticias; ás 21,05, musica de baile.

LONDRES — 261 m., e 1554 m. (Nacional), ás 21,20, variedades; ás 21,40, musica de baile.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Augusta Baptista e Silva de Figueiredo.

A menina Maria da Graça Simões de Castro Veloso Teixeira de Azevedo, filhinha do sr. Francisco Flaminio Teixeira de Azevedo.

Dr. Guilhermino de Barros.

Antonio Dias Vieira Machado.

Manuel Francisco Antunes.

O menino Henrique José, filho do sr. dr. Henrique Videira e Melo.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa e com demora de alguns dias, encontra-se em Coimbra, tendo-nos dado o praser da sua visita, o nosso distinto colaborador, sr. Ernesto de Castro Filho.

— Esteve em Coimbra de visita a sua familia o brilhante jornalista sr. dr. Artur Leitão.

— De visita a seu filho, que se encontra gravemente enfermo, esteve nesta cidade, tendo-nos dado o prasêr da sua visita, o nosso querido amigo sr. Antonio Nunes Feio, distinto guarda-livros em Lisboa.

— Veio ontem á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos pela passagem da *Gazeta de Caimbra* a diário, o sr. dr. Herculano Augusto da Rocha Gomes, que faz parte do curso de 1910-1915, reunido nesta cidade.

— Partiu para o Carregal do Sal, a sr.a D. Estefania Tavares.

— Para Vidago, o distinto clinico sr. dr. Luís Rosette.

— A passar uma temporada junto da sua familia, encontra-se nesta cidade o sr. Carlos Lacerda de Moura, director da Alfandega de Moçambique.

— Esteve ontem na nossa redacção or. dr. Manoel Simões da Cruz, ilustre clinico nos Covões.

A CIDADE

Pelo Govêrno Civil

Foram concedidos 15 dias de licença ao administrador do concelho de Miranda do Corvo, tenente sr. João Lopes Romãosinho.

— Por alvará do Govêrno Civil, foi nomeado o sr. Pedro Valdiviesso, para julgar as contas da Camara Municipal de Miranda do Corvo.

— Conferenciou ontem à tarde com o sr. dr. Costa Rodrigues, ilustre secretário geral do Govêrno Civil de Coimbra, o sr. dr. Henrique Paz, secretario geral do Govêrno Civil de Aveiro.

Desastres no trabalho

No posto de socorros da «Mundial» receberam ontem tratamento os sinistrados José Pires, operario da Fábrica de Procelana, com feridas incisas nas faces dorsal e palmar do dedo direito e José Moreira, pedreiro, ao serviço do constructor civil desta cidade sr. Antonio Augusto Pedro, ferida na cornea do olho esquerdo, com traumatismo.

Colonias Balneares

A sr.ª Condessa do Ameal mandou entregar à comissão administrativa da Colonia Balnear a importancia de 50$00.

Associação dos Jornalistas

Foram ontem remetidos ao Governo Civil, afim de serem aprovados, os estatutos da Associação dos Jornalistas de Coimbra.

Fôlhas de vencimentos

Pela secretaria da Região Escolar de Coimbra, foram ontem enviadas à 10.a Repartição da Contabilidade Publica, as folhas de vencimento dos professores de ensino primario elementar das escolas de Coimbra e do seu distrito, relativas ao mês de Julho.

Manifesto da produção da lã

Os criadores ou possuidores de gado bovino são obrigados a manifestar, até 15 do corrente, as quantidades de lã que recolheram no ano agrícola corrente. As quantidades menifestadas deverão ser expressas em quilogramas.

Nas regedorias do concelho de Coimbra distribuem-se, pelos interessados que os requisitarem, os impressos para o referido manifesto.

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro

Nesta simpática colectividade, uma das mais populares de Coimbra, vão realisar-se importantes festejos que terão lugar nos dias 26 e 27 de Julho, a fim de comemorar a entrega da bandeira que um grupo de socios constituido pelos srs. João Machado Junior, Albertino Marques, Evaristo Rodrigues, Antonio Ferrão Mendes de Abreu, Benjamim Marques dos Santos, José de Sousa Feiteira, José de Sousa, Macario de Andrade, Cesario Saraiva, Joaquim Simões Santana, Antonio Tavares Abilio da Encarnação, Adelino Lebre, Adriano Braz e Alvaro Santos vai oferecer à sua colectividade.

Haverá uma sessão soléne em que tomará parte uma orquestra.

Os festejos constarão de iluminações, fogos de artifício, danças populares e outros atractivos que ali levarão, como em todas as festas promovidas pelo Grupo Recreatioo 1.º de Janeiro, muitas centenas de pessoas.

As desordens no Loreto

Chamamos de novo a atenção das autoridades para o que, tôdas as noites, se passa em frente a uma taberna, no lugar do Loreto.

A propósito, cumpre-nos esclarecer, para não haver possiveis e naturais confusões, que os dois individuos que, ha dias, se envolveram em desordem naquele lugar, são operários e não empregados da Fábrica Lusitania.

A' Camara

Ha bastante tempo já, encontram-se depositados no átrio do edificio da Camara Municipal uma porção de canos de gaz. O local não nos parece muito apropriado para armazem — motivo porque pedimos à Camara para mandar retirar pali tais canos.

Processo sumario

Por agressão, respondeu ontem em processo sumario, Francisco Maria da Cruz, residente na rua Oriental de Montarroio, sendo absolvido.

Desaparecido

Alipio Alves Marques, comunicou à policia que da sua casa, em Brasfemes, desapareceu Antonio Luís, de 80 anos, natural da Aveleira. E' alto, tem o rôsto comprido e cara rapada.

Caso a averiguar

Vai ser apresentada queixa na policia contra Maria do Ceu Leitão Cabral, que é acusada de, dizendo-se funcionária dos correios, se ter apoderado de varios objectos de ouro a diversas pessoas.

Não haverá por aqui bruxaria?

Posse

Tomou hoje posse de juís do Juizo Criminal de Coimbra, o sr. dr. Domingos Campos, cujo acto se efectuou na Presidencia da Republica, onde, antes prestou juramento de honra. A posse foi-lhe conferida pelo juís da 1.a vara sr. dr. João Luis Bernandes Miranda, que pronunciou um discurso enaltecendo as qualidades do empossado. Assistiram à posse varios advogados desta cidade.

Desordem

Vieram prêsos de Penacova e foram entregues à Policia de Investigação Criminal de Coimbra, por ali se terem envolvido em desordem, Antonio da Costa, da Larangeira, freguesia de Penacova, sua mulher Maria de Jesus e sua cunhada Ermelinda de Jesus, e Antonio da Costa, do Sobral. O Costa, da Larangeira dá indicios de alienação mental.

Para Juizo

Foram ontem enviados para juizo e deram entrada na cadeia, José Joaquim, natural de Grandola, autor de um roubo em Alcabideque, e Gaspar Francisco Coelho, do Porto, que ha tempo assaltou a residencia do sr. Augusto Santos e Silva, na rua Oriental de Montarroio.

Excursão

Chegou ontem a Coimbra, num «auto-car», uma excursão dos funcionários telegrafo-postais do Porto, acompanhados pelo seu Grupo Recreativo.

Transferencia

Foi assinado o despacho transferido para a Relação de Lisboa, o desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra, sr. dr. Mario Soares Duque.

Enfermaria prisão

O chefe n.º 2 da Policia de Segurança comunicou aos seus superiores que a enfermaria-prisão dos Hospitais da Universidade não oferecia condições de segurança.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital foi pensado de um ferimento num pé, o menor Jorge Lopes, residente na rua das Flores.

Com uma luxação no maxilar

No Banco do Hospital recebeu tratamento Maria da Ressurreição, de 27 anos, de Eiras que, ontem de manhã, no Mercado D. Pedro V, sofreu uma luxação no maxilar inferior, quando comia um pêcego.

De encontro a um automovel

A noite passada, cêrca das 23 horas, quando seguia em correria desordenada pelo Arco de Almedina, foi de encontro a um automovel que passava na rua Ferreira Borges, Manuel Martins, polidôr, de 25 anos, natural de Poiares e morador no Bêco da Imprensa, ao serviço da casa de móveis do sr. João Crisóstomo da Silva Santos, á rua de Quebra Costas.

Em resultado do embate o Martins partiu o farolim e o «part-brises» do lado e, caindo, feriu-se contusamente na região frontal, no braço e perna esquerda, pelo que teve de ser pensado no pôsto de socorros do Hospital da Universidade, recolhendo em seguida a casa.

O automovel, que tem o n.º S-15429, da marca «Alburn», era condusido pelo seu proprietário sr. Eurico Morais, casado, natural e residente na rua do Sacramento, á Lapa, Lisboa, e dirigia-se para o Porto, afim de tomar parte num concurso de elegancia.

O sr. Eurico Morais ficou ligeiramente ferido no dedo maior da mão direita.

A policia tomou conta da ocorrência, tendo intimado o dono do auto a comparecer ámanhã, pelas 14 horas, no respectivo comando.

Carta da Figueira

A "OBRA DA FIGUEIRA,,

Nem tôda a gente que aqui vem conhece na Figueira uma instituição que bem merecia dos poderes publicos e de quem superintende nas obras de assistencia um melhor carinho, um mais amplo apoio — a Obra da Figueira.

A Obra da Figueira — *que no seu titulo bem inôica ser uma obra feita por conterraneos meus — foi instituida em 1899, e para que fosse um facto muito contribuiu esse ilustre e erudito figueirense que foi o Dr. José dos Santos Pereira Jardim, o ultimo governador civil da monarquia em Coimbra.*

Pois a Obra — tout court — *é constituida por dois azilos para velhos e crianças — aquele com 28 criaturas já incapazes de angariar seus meios de sustento e este com 34 rapariguinhas que de lá saem aptas a caminhar bem na vida, quer pratica, quer moralmente.*

Ainda ha pouco o director da Assistencia Publica vinho aqui visitar as duas casas de beneficencia considerou a Figueira como modelar no capitulo de assistencia publica.

Bem hajam, pois, os iniciadores de tão grande Obra! — C.

HOMENAGEM — A Associação Naval 1.o de Maio, vai prestar no próximo dia 22, uma grande homenagem ao seu inditoso consocio Antonio Cachola, que, como noticiámos, pereceu no rio quando das regatas de S. João. Haverá missa, trasladação do corpo e sessão de homenagem na Associação.

Tambem será publicado um numero único comemorativo.

BANHOS DA AMIEIRA — Já começaram os comboios para os banhos da Amieira e Bicanho.

MINISTRO DA AGRICULTURA — De visita aos trabalhos florestais das Matas do Urso e da Serra da Boa Viagem, esteve na Figueira da Foz, o sr. ministro da Agricultura, que se fazia acompanhar de diversos funcionarios superiores. S. ex.a retirou bem impressionado com os trabalhos feitos sob a habil direcção do regente da 5.a Regencia Florestal, desta cidade, sr. Manuel Alberto Rei.

DISTINÇÃO — Foi agraciado com a comenda de cavaleiro da Corôa Belga, o sr. João da Silva Pestana vice-consul da Belgica na Figueira.

FORNECIMENTO DE AGUA — Para que o fornecimento de água ao Bairro Novo seja o mais regular possivel, a comissão administrativa da Camara mandou fazer uma ligação directa dos depósitos do Pinhal ao Alto do Vizo, para que o Bairro Novo seja abastecido ao mesmo tempo que a parte baixa da cidade.

ORÇAMENTO CAMARARIO — O orçamento da Camara para o ano económico actual, acusa a importancia de 2.361,543$39 para a receita e despesa.

LINHA DO OESTE — Com o actual horário desta linha férrea da C. P. os interesses da Figueira e Leiria foram altamente prejudicados.

Os poucos comboios que havia já eram insuficientes: e agora o mal agravou-se.

DR. NOGUEIRA DE CARVALHO — Foi condecorado com o grau de comendador da Ordem de Benemerencia o ilustro clinico desta cidade, sr. dr. F. Nogueira de Carvalho.

Cumprimentamos este ilustre figueirense pela merecida distinção.

✝

Paquita Elias de Carvalho

Comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento, a sua Familia manda rezar uma Missa no próximo dia 8, ás 9 horas, na Sé Catedral.

Hoje, no Coliseu

Sensacional corrida, rigorosamente á antiga portuguesa, com artistas de renome



O publico de Coimbra, logo, no Coliseu de Santa Clara, vai ter ocasião de apreciar o az dos azes da tauromaquia portuguesa: António Luís Lopes. O cartel, que obedeceu a uma rigorosa selecção, é o melhor reclamo da sensacional corrida de hoje.

A aparatosa tourada, verdadeiro acontecimento tauromáquico desta época, deve ficar como uma evocação faustosa dos tempos de D. João V.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

5 de Julho

NOVA FISIONOMIA

Quem conheceu Lisboa ha muitos anos e não tornou a visita-la, encontra-a agora completamente transformada, inôumentaôa com as «toilettes» ôo seculo XX, envernizaôa pela moôernização ôas granôes capitais. Lisboa não merece hoje, em muitos ôos aspectos, a sátira ôe Fialho, nem a moôacióaôe ôe Eça. O velho burgo veste já as galas ôe uma ciôaôe chique, veste-se áe uma estetica cuiôaôa, ôo aplauso ôe Farestres. As excrescencias que se ôepararam a caôa instante, especialmente nas principais arterias, foram cremaôas. Lavaram-se ôe ar algumas, rasgaram-se outras, electrificaram-se muitas, revestiram-nas ôe granôes melhoramentos que embelezanôo-as lhe ôbram nova fisionomia.

As vereações republicanas elaboraram um largo plano ôe transformações citaôinas. A moôificação ôa Praça ôe D. Peôro IV e o primeiro exemplo — um exemplo vivo e salutar que ficou como ôemonstração ôesse plano. O estuôo ôe outras granôes obras foi feito com a inteligência e cuiôaôos ôeôos.

Lisboa é hoje uma ciôaôe moôerna vestiôa ôa inôumentária ôo século XX, que não nos envergonha aos olhos ôo estrangeiro. Se nos visitasse agora o inglês ôa anecôota não ôiria que a capital estava perfumaôa pela essencia que os gatos costumam ôeixar atraz viôas portas.

Hoje foram inauguraôos importantes melhoramentos, a que já nos referimos, que foram manôaôas executar pela actual comissão aôministrativa ôo Municipio, ôentro ôo espirito ôe aformoseamento que tinha siôo ôelineaôo pelas vereações que a anteceôeram.

E Lisboa vestinôo as novas galas torna-se uma ciôaôe limpa, com a fisionomia civilisaôora, não ofereceôo aqueles veiculos ôe ôegenerescências ôe ciôaôe marroquina. — A. M.

—

Os "Navarretes" a contas com a justiça

A audiencia de hoje do julgamento da quadrilha dos «Navarretes» foi dedicada aos debates e á leitura da sentença. Muita gente a assistir ao desfecho deste julgamento, especialmente para ouvir as alegações orais dos patronos dos arguidos.

Falaram, hoje, os srs. drs. Fernando Pêgo, defensor de Raul Lopes Rêgo; dr. Orlando Marçal, patrono de Antonio de Sousa Martins; e dr. Nobrega Quintal, advogado do réu Acacio Rebocho Guedes, os quais procurando demonstrar a inanidade das acusações que impendem sobre os constituintes pediram a sua absolvição.

Depois dos debates recolheram á sala respectiva os três juizes, sr. dr. Salema Coutinho, Abreu Coutinho e Pamplonas Corte Real, a fim de elaborarem a sentença, sendo, por esse motivo suspensa a audiencia.

O Delegado do M. P. pediu a palavra para replicar, mas devido ao adiantado da hora, o juís presidente suspendeu a audiencia, marcando a continuação do julgamento para segunda-feira ao meio dia.

Dr. Domingos Pereira

Encontra-se gravemente enfermo o sr. dr. Domingos Pereira, antigo presidente do Ministério e da Camara dos Deputados.

A casa do eminente homem publico teem ido inumeras pessoas saber do seu estado.

Nomeações

Foi nomeado ajudante do posto do registo civil de Gagas, concelho da Guarda, o sr. José Pereira de Aragão.

Sociedade dissolvida

Foi dissolvida a sociedade comercial, da cidade do Porto, que girava sob a firma Freitas, Irmãos, com séde na mesma comarca, declarando-se os sócios na posse de tudo quanto lhes pertencia na dissolvida sociedade e achando-se o activo e passivo social já liquidados.

O problema das carnes

A direcção da Associação de Classe dos Trabalhadores em Carnes Verdes, enviou aos jornais uma nota oficiosa protestando contra o facto da Comissão de Abastecimento de Carnes ter apenas baixado em cada arroba de carne do gado que lhe é fornecido, dez escudos, ou seja sessenta centavos em cada quilo quando tudo indicava que essa baixa fosse de trinta escudos em arroba, ou dois escudos em quilo.

Os reclamantes fundamentam-se no facto de haver abundancia de gado que é comprado por preço acessível aquela base.

Combatentes da Grande Guerra

O Casino Peninsular da Figueira da Foz concede o desconto de 50 o/o aos sócios da L. C. G. G., mediante a apresentação, no escritório do Casino, do respectivo cartão de identidade.

Iguais descontos oferecem aos sócios e suas familias, os srs. drs. Alberts Borges e Ferreira Pinto, daquela cidade.

Companhia Alentejana de Cereais

A ultima assembleia geral da Companhia Alantejana de Cereais elegeu para seus novos directores os srs. dr. Jaime Correia Saraiva Lima, dr. Lourenço Alves Pires Amado e José da Silva Coelho.

Protesto de letras

A folha oficial publica hoje um decreto, promulgando várias disposições sobre o protesto de letras.

O mesmo diploma torna extensivas ás livranças e cheques, na parte aplicável, as disposições relativas a letras — fixa as condições em que podem servir de base á execução, nos termos do Código do Processo Civil, as letras, cheques, livranças, vales, facturas cenferidas e quaisquer outros escritos particulares dos quais conste a obrigação de pagamentos. Cria nas comarcas de Lisboa e Porto lugares de notários privativos para protesto de letras.

Adido militar francês

O adido militar francês, tenente coronel sr. Georges Maulin, acompanhado do sr. capitão Luís Santana visitou hoje, a Escola Militar, onde foi recebido pelo corpo docente. O ilustre militar ficou muito bem impressionado com a organisação de todos os serviços e a disciplina que ali verificou.

O sr. tenente coronel Georges Maulin segue na segunda feira, no rápido da manhã, para Coimbra em visita ás unidades militares da cidade.

O imposto de camionagem

O *Diário ôo Govêrno* publica hoje o regulamento do imposto de camionagem que é devido pelo transporte colectivo de passageiros, bagagens ou mercadorias em veículos automóveis. O transporte é considerado colectivo sempre que a indeterminada pessoa seja facultado ocupar um lugar da lotação do veículo ou nele fazer transportar bagagens ou mercadorias correspondentes a uma parcela da respectiva carga.

O imposto é fixado por cada 5 quilometros de percurso ou fracção: em $10 relativamente a cada passageiro de mais de cinco anos de idade, compreendida a respectiva bagagem até o limite de 20 quilogramas; em $01 relativamente a cada 20 quilogramas de mercadorias ou fracção.

Não está sujeito ao imposto de camionagem o transporte de crianças até cinco anos de idade.

E' considerada mercadoria a bagagem com peso excedente a 20 quilogramas por cada passageiro. As bases de incidencia ficam sujeitas á revisão anual, que será feita em decreto, durante o quarto trimestre de cada ano economico, pelos ministerios das Finanças e do Comercio.

Licenças

Foram concedidos trinta dias de licença, nos termos do artigo 5.º da lei n.º 403, ao sr. Alberto Ferreira da Silva, engenheiro agrónomo e professor técnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

— A José Real da Silva e Sousa, sub-inspector de saúde do concelho de Ferreira do Zézere, concedida a licença de trinta dias para tratamento.

Abertura de um crédito

Foi aberto um crédito da quantia de 2.7000.000$00, a favor do Ministério da Marinha, a fim de reforçar a verba inscrita no capítulo 8.º, artigo 179.º, do orçamento do Ministério para o ano económico de 1929-1930.

Uma transferencia

Foi transferida a seu pedido, para o distrito de Coimbra, a sr.ª D. Maria Alvarina Mendes Calado Heliodoro, manipuladora auxiliar dos correios e telegrafos do distrito de Leiria.

Uma admissão

Foi admitida como manipuladora auxiliar para o distrito de Coimbra, a sr.ª D. Ilda Canas Costa.

Uma sindicancia

Foi nomeado o tenente sr. Serafim dos Santos para proceder a uma sindicaucia aos actos do inspector do quadro dos telegrafos e telefones sr. José Mendes Freire Junior, chefe das oficinas gerais.

Uma falência na praça de Coimbra

O «Diario do Governo» de hoje publica o seguinte:

«Por sentença de 19 do corrente mês de Junho foi a seu requerimento declarado em estado de falência o comerciante da praça de Coimbra, João Simões de Pinho, com estabelecimento de padaria na Rua das Azeiteiras, 39 a 43, e Beco do Romal, 8 e 10, sendo marcado o prazo de trinta dias para a reclamação de créditos e nomeados Ednardo Ferreira Arnaldo administrador da massa falida e os credores Agostinho Rodrigues Bela e Carlos Ferreira da Fonseca credores fiscais.

O Director Reuter

WASHINGTON, 5 — Faleceu hoje o sr. Herbert Jeans antigo jornalista e actual director da agencia mundial de informações Reuter.

N. R. — O sr. Reuter contava apenas 50 anos. Formou-se em direito, dedicando-se após a sua formatura ao jornalismo. Espirito muito culto, homem activo e empreendedor, estas brilhantes qualidades elevaram-no ao cargo de director do Reuter.

Do Porto

5 de Julho

A JORNADA DE HOJE DO ORFEON LUSITANO

Canta hoje em Lamego — ciôaôe que guarôa algumas ôas mais eloquentes trabições ôe Portugal — o Orfeon Lusitano.

Coimbra recoróa-se ôo Orfeon Lusitano — e recoróa-se certamente com sauôaôe. E' uma ala moça que vem trazenôo pelo País o encanto ôas suas canções, uma verôaôeira Ala ôos Namoraôos ôa Arte ôe Cantar, que o Porto acarinha como merece, que o Porto aômira e poôe hoje contar no numero ôas suas mais representativas instituições.

O Orfeon Lusitano, pela sua obra eminentemente artistica e portuguesa, colocou-se em foco, mórmente ôesôe que a orientação ôa seu ôistintissimo Director-artistico, o professor Afonso Valentim marcou ôirectrizes novas. Acentuaôamente moôernas, valiosamente progressivas. O Orfeon Lusitano é hoje — tem-no proclamaôo toôa a Imprensa Portuguesa, pela pena e pela voz ôos seus reôaciores e ôos seus criticos — um valor marcante a ôentro ôa Arte em Portugal. Sempre que se apresenta em publico, suscita um movimento ôe curiosióaôe e ôe interesse notaveis á sua volta. Ouvinôo-o, sabe-se que se ouve o que ha ôe melhor no orfeonismo português O publico sabe que tem no «Lusitano» um agrupamento que faz um orfeonismo honesto, elevaôo, sans ficelles, que se empenha numa verôaôeira cruzaôa ôe Arte que o coloca em lugar inconfunôivel ao laôo ôe tantas socieôaôes congeneres, ôe norte a sul ôo País,

A 21 ôe Junho pretérito ha meia ôuzia ôe ôias, passou o 8.o aniversario ôesta brilhante instituição. A Gazeta ôe Coimbra referiu-se-lhe em áuas linhas noticiosas, breves.

E' que se não realizaram ainôa as festas comemorativas ôe tão significativo evento.

Oportunamente o serão e oportunamente tambem a Gazeta ôe Coimbra se lhe referirá conôignamente.

Por hoje limita-se a pór em ôestaque, no logar ôe ôestaque que lhe compete, um orfeon que ôeve ser o legitimo orgulho ôo Porto e ôo País.

A jornaôa artistica ôe hoje a Lamego ôeve representar mais uma pagina brilhantissima. E' que o Orfeon Lusitano não conhece senão os triunfos na sua Historia ôe oito anos, constelaôa ôe glorias. E' que o granôe agrupamento, que encontrou no Maestro Afonso Valentim o ôinamo formiôavel para o animar, sabe apenas vencer e conquistar.

Para a sua aômiração vai conquistanôo Portugal. Hoje será Lamego — a velha e historica ciôaôe — um novo castelo onôe fará erguer a sua banôeira triunfante, com a Cruz ôe Cristo ôas velhas cruzaôas a animar, a insuflar viôa a esta nova e altissima cruzaôa ôe Arte e Nacionalismo.

Cumpre, portanto, nesta hora em que o Orfeon Lusitano parte para uma nova coroação ôe triunfo, consignar-lhe aqui umas palavritas ôe sauôação, no mais importante orgão ôa opinião publica ôuma ciôaôe que, como Coimbra, ôele guarôa as mais sauôosas recoróações!

—

"ORFEU" — Um banquete comemorativo do seu 3.o aniversário

Acaba de ser lançada a idea de comemorar com um banquete de confraternização o 3.o aniversario da fundação de *Orfeu*, — o conhecido e brilhante mensário de propaganda e defesa do orfeonismo português e órgão oficial do Orfeon Lusitano, — que passa brevemente.

Tomará parte na organização da significativa festa o nosso estimado redactor no Porto, sr. Manuel do Nascimento Sousa.

Funeral agitado

Realizou-se, com desusada concorrencia, o funeral daquele infeliz par de suicidas que, como noticiamos, puseram termo á vida ingerindo uma porção venenosa.

A' porta da morgue juntaram-se muitas centenas de pessoas que increparam violentamente a mãe da pobre rapariga tão cedo roubada á vida, culpando-a do fatal desenlace que vitimou esses 13 e 18 anos que o ferrête da fatalidade tão inexoravelmente marcou.

Vaias e apupos, porem, deram em resultado a intervenção da policia, que dispersou os manifestantes.

Em Santo Tirso

Realisam-se hoje na ridente vila de Santo Tirso que o Ave afaga, as grandes festas do verão que prometem decorrer animadissimas.

Para a ginkana de automóveis estão inscritos os nossos melhores volantes, sendo de esperar, portanto que a prova resulte brilhante.

Há grande entusiásmo pelas grandiosas festas.

Passeio escolar

Promovido pela Junta de Santo Idefonso, realisa-se hoje um interessante passeio das creanças de todas as escolas da freguesia à Povoa do Varzim.

A partida deve efectuar-se às 8 da manhã da Estação da Boavista, estando o regresso marcado para as 19,25.

A petizada, álem do lunch na praia, será fornecido um almoço no Hotel Luso-Brazileiro.

Acompanham o rancho, os membros da Junta e os professores de todas as escolas da freguesia.

S. Pedro no Palácio

Realisa-se hoje um grandioso festival ao S. Pedro nos jardins do Palácio de Cristal, cuja Avenida estará iluminada por muitos milhares de lampadas de côr.

O fogo dos Castros, de Viana, será da melhor qualidade e dos mais surpreendentes efeitos.

A nossa sociedade elegante — como sempre, aliás — dará *rendez-vous* hoje, no aprazivel recinto.

Dr. Armando Gois

Concluiu a sua formatura o dr. Armando Gois, o mimoso cultor do fado, rival do dr. António Menano, motivo pelo qual, bem como a seu irmão, o nosso presado amigo e dignissimo chefe de Secção da Caixa Geral de Depósitos no Porto, sr. Luís do Carmo Gois, lhe endereçamos os nossos mais efusivos cumprimentos de Parabens.

Preso por suspeitas

Pelas autoridades administrativas dos Arcos de Val-de-Vez, foi mandada apresentar na P. I. C. desta cidade, acompanhado de um cabo da G. N. R., um individuo que diz chamar-se João Baptista Bessa, ter 41 anos de idade: ser natural da freguesia de Santa Engracia, Lisboa, e residir na rua Antero de Quental, desta cidade.

O individuo em referencia foi preso naquele concelho por se ter tornado suspeito.

Um chauffeur que se apresenta á prisão

No pôsto da G. N. R. de Famalicão, apresentou-se á priação o «chauffeur» Antonio Cerqueira, 27 anos, natural da freguesia de Aboim, concelho dos Arcos da Val-de-Vez, o qual declarou ter atropelado com a camionetta N-10.117, de que era condutor, em 3 do corrente, em Leça do Balio, uma creança que ficou ferida, tendo de ser socorrida no hospital da Misericordia. Como apresentasse testemunhas que declararam não ter tido culpabilidade no desastre, foi mandado em liberdade.

Caixeiro-viajante burlão

Na P. I. C. desta cidade, foi apresentada uma queixa por Bernardino Gomes, de Tomar de que despachou em 27 de Abril p. p., para a estação de Campanhã, á consignação de Mário Monteiro, da rua de Tomaz Gonzaga, desta cidade, uma remessa de «bonets» no valôr de 1.811$00, que vendeu a este por intermédio de um tão Matias de Araujo caixeiro viajante da firma Antonio da Silva Oliveira, da rua Formosa. Segundo declara o queixoso, o Mário Monteiro recusa-se, agora, a pagar-lhe o importe da factura, alegando que o Matias, tendo lhe pedido a respectiva guia de remessa, levantou a encomenda na estação.

A policia procede a averiguações, tendo apurado, já, que o Matias descaminhou, tambem, uma outra remessa de gravatas, na importancia de 400$00.

Os mal-casados

Queixou-se á policia Maria da Silva Maia, da rua Chaves de Oliveira, á Corugeira, contra Manoel Garcia Teixeira Gutierrez, da rua da Alegria, 163, com quem viveu durante 7 anos maritalmente, acusando-o de a ter agora abandonado, levando comsigo todas as joias, roupas de casa e de uso pessoal, trem de cosinha, utensilios domesticos, etc, e, ainda, uma grafonóla e respectivos discos.

Acrescenta a queixosa que as joias, constando de um anel de ouro com 3 brilhantes um anel de ouro com rubis e diamantes e mais 3 sem pedras, uma moeda de ouro de cinco mil reis, 2 alfinetes de gravata com pedras finas, etc., já o orguido as empenhou, sem lhe dar qualquer satisfação. A policia vai averiguar.

Os larápios

A' policia, queixaram-se:

Maria Henriqueta Osório, da rua da Estação, 158, de que lhe furtaram um casaco no valôr de 1.000$00.

— João Jacinto de Sousa, da rua do Tronco, 8 a S. Mamede, contra Joaquim Correia e esposa, Alexandra de Castro, acusando-os de lhe terem furtado roupas e louças no valor de 300$00.

Abuso de confiança

Queixou-se á policia o sr. Antonio Cervães y Rodrigues, da rua dos Caldeireiros, 239, contra Estér Guerra, da rua das Flores, 118, acusando-a de se recusar a prestar-lhe contas de diversas fôrmas proprias para a confecção de vários artigos religiosos, alegando que um individuo desconhecido lhas furtou.

O novo batonier

PARIS, 5. — Monsieur Poincaré novo *batonier* da ordem dos adyogados, tem sido muito cumprimentado pela sua eleição.

Pelo Mundo

(SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS)

A resposta do governo holandês ao projecto de Briand

PARIS, 5 — O Quai ô'Orsay comunicou a resposta ôo governo holanôês ao memoranôum ôo sr. Brianô, sobre a Feôeração Europeia.

A resposta holanôesa é inteiramente favorável, em principio, ao projecto francês, salientanôo sobretuôo a necessiôaôe ôe cooróenação ôas forças económicas e morais ôa Europa, ôe acoróo, porém, com a Socieôaôe ôas Nações, e o interesse que ha na suboróinação ôo problema politico ao problema económico.

Briand conferencia com Von Hoesch

PARIS, 5 — O sr. Brianô conferenciou com o sr. Von Hoesch.

Relações franco-italianas

PARIS, 5 — O sr. Brianô exporá na quarta-feira, á Comissão Parlamentar ôos Negócios Estrangeiros, a politica ôa França para com a Itália.

Empréstimo destinado ás colónias francesas

PARIS, 5 — Depois ôe ouvir o sr. Pietri, a Comissão parlamentar ôe Finanças aprovou o projecto autorizanôo o empréstimo ôe 5 biliões ôestinaôos ás colónias ôa Africa Ociôental Francesa, Inôo-China, Maôagascar, Togo e Cameroun.

A questão do Sarre

PARIS, 5 — Afrouxaram as negociações franco alemãs àcérca ôo Sarre, aguarôanôo-se as novas propostas ôa Alemanha.

Os projectos financeiros do ministério alemão

BERLIM, 5 — O Reichstag ôiscutirá na segunôa-feira os projectos financeiros ôo gabinete Bruning.

A questão da Roménia

BUCAREST, 5 — Vai ser brevemente anulaôo o ôivórcio entre o Rei Carol e a princeza Helena.

Demissão do tesoureiro federal da Austrália

SYDNEY, 5 — O sr. Theoôore, tesoureiro feôeral, peôiu a sua ôemissão, tenôo ôeclaraôo numa entrevista que o fazia aguarôanôo que seja esclareciôa a sua situação, no que respeita ás acusações que lhe são feitas ácérca ôa compra ôas minas ôe Mungana.

Ao fechar

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Ministro das Finanças

O sr. Dr. Oliveira Salazar abanôonou a interiniôaôe ôa pasta ôas colonias até ao fim ôo corrente mês, tencionanôo ôeôicar-se á reforma ôos Serviços ôe Estatística e ôa Fazenôa Publica, que correm pela pasta ôas Finanças.

O sr. Dr. Oliveira Salazar vai ôescansar alguns ôias em Santa Comba Dão nos principios ôe agosto, seguinôo ôe ali para o estrangeiro, em viagem ôe estuôo.

Notas da Arcada

Foi suspenso o concurso para provimento duma vaga de professor da escola primária do Crato.

— Foram enviadas para o *Diário ôo Govêrno* várias portarias concedendo diuturnidades aos professores primários da região escolar de Bragança.

— Tambem foi para o *Diário ôo Govêrno*, afim de ser novamente publicado com ligeiras alterações, o decreto que estabelece dois graus e quatro classes no ensino primário elementar.

— Reuniu-se hoje, no ministério da Agricultura, a comissão encarregada de regulamentar o abastecimento de leite á cidade de Lisboa, para a distribuição de cargos.

— Foi aprovada a minuta do contrato entre o Estado, o sr. José Maria Parreira Júnior e a C. P., para a solução do caso da Arrancada.

— A Companhia Nacional de Navegação enviou ao ministério das Colónias as novas tabelas de preços das passagens para Cabo Verde, Guiné, S. Tomé, Ilha do Principe e Moçambique.

— Foram estabelecidas as caracteristicas da nova estação rádio-telegráfica de S. Tomé.

— Conferenciou com o sr. Ministro das Colónias o novo Governador Geral de Angola, contra-almirante Sousa e Faro, sobre assuntos relativosr áquela Colónia.

Gesto tresloucado

Deu entrada na morgue o cadáver de António José Malhado, de 57 anos, que na sua residencia, á rua Marques da Silva, poz têrmo á existencia.

Movimento comercial de Moçambique

O movimento comercial de Moçambique foi, em 1929, de 70.706 920$00, ouro.

Congresso dos Bombeiros Eslavos

Foi nomeado o capitão sr. Frederico Vilar, comandante dos Bombeiros Municipais de Lisboa, para representar o nosso país no Congresso dos Bombeiros Eslavos.

A crise mineira

Foi enviado ao governo um telegrama dos operários mineiros de S. Domingos, pedindo um inquérito aos motivos da crise que está lançando a classe na maior miséria.

Ainda os temporais de Lamego

Foi solicitada ao ministro do Interior, pela Camara Municipal de Lamego e administração do mesmo concelho, a concessão dum subsidio para os habitantes da região que foram vitimas das trovoadas do ano passado.

Noticias da Marinha

Largou hoje, para viagem de instrução dos aspirantes da Armada, o aviso «5 de Outubro».

—Foram abertos concursos: entre os medicos da Armada para o cargo de director da especialidade de neurologia e psiquiatria; entre os 2.os tenentes engenheiros maquinistas para se especialisaram em maquinas dos submersiveis.

— Assumiu o cargo de capitão do porto de Caminha, o 1.o tenente sr. Antonio Cancelo.

Exposição Colonial de Paris

O coronel de engenharia sr. Silveira e Castro, comissário geral da secção portuguesa na exposição colonial de Paris, segue brevemente para aquela cidade, afim de tratar de assuntos relativos á nossa representação.

Do Porto

Encontro Porto - Funchal

Embarcaram hoje em Leixões, tendo uma despedida afectuosa, os jogadores selecionados do Porto que vão realisar um encontro de foot-ball com a selecção do Funchal, na Madeira.

O caso de Barcelos

Continuam as averiguações sôbre a morte do João Gonçalves Silva. Os presos continuam a negar qualquer interferencia no caso. As autoridades administrativas afirmam estar convencidas tratar-se dum crime, mas é também sua convicção que o assassino não podia ter sido o ferroviário Oscar Ribeiro, sôbre ,quem incidiam as suspeitas.

Solénes exéquias

Realisaram-se, como noticiámos, na Sé Catedral, sólénes exéquias por alma do falecido bispo do Porto D. António Barbosa Leão, comemorativas do 1.º aniversário da sua morte.

Um caso macabro

Esteve hoje na Delegação de Saúde uma comissão de paroquianos de Valbom, que veio pedir providências contra o que se passou no cemitério daquela freguesia. O coveiro Pedro Ferreira lembrou-se de *limpar* o cemiterio, entrou de cavar e assim foi rebentando os caixões — mesmo aqueles que estavam enterrados há menos de 5 anos.

O povo, indignado, protestou; porém o coveiro juntou toda a madeira dos ataúdes e lançou-lhe o fôgo.

Houve mais protestos, sendo enviada uma representação ao administrador e junta de paróquia, pedindo providencias, que não foram dadas, pelo que se dirigiram á Delegação de Saude. O coveiro vendeu o chumbo que forrava alguns caixões.

Casa dos Filhos dos Soldados

O coronel sr. Manuel Amaro entregou hoje á «Casa dos Filhos dos Soldados» a importancia de 17.000$00, produto do desafio inter-militar Porto-Lisboa, realizado em Abril.

Amigos da Serra do Pilar

Com a assistencia do chefe do distrito e da Camara de Gaia, comemorou-se esta noite o 5.o aniversário do «Grupo dos Amigos da Serra do Pilar», inaugurando-se a exposição de objectos oferecidos pelo barão Forresper, grande amigo do nosso país.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Hoje

Nos Olivais: Festa soléne ôa comunhão ôe crianças com a assistencia ôo sr. Bispo-Auxiliar.

— Em Santa Clara: Festa soléne ôa Rainha Santa, com missa ôe manhã, Te-Deum, sermão e procissão Eucaristica, ôe tarôe.

— A's 16 horas, Lausperene na Sé Nova, com ôevoção ôo S. S.

Farmácias de serviço. — *Entram ôe serviço permanente na presente semana, as seguintes farmácias:*

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.

Santos Viegas, rua da Sofia.

Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Programa do dia

Música. — *Das 20 ás 22 horas, concerto pela banôa ôe metralhaôoras no Parque ôa Ciôaôe, com o seguinte programa:*

Primeira parte: *Passo ôabraôo ôa ópera* Aida, *Verôi*; Miss Tanguet, *tango*. Padilla: *Agua, azucarillos y aguarôiente*, Chuera: *Gioconôa, ópera*, Pouchielhe.

Segunda-feira: *The Geisha, selecção ôa ópera*, Gones; *El niño ôe la Palma, p. ô.*, Fernaverte.

Museus. — *Está aberto ao público, ôas 11 ás 15 horas, o tesouro ôe pratas ôo Museu Machaôo ôe Castro.*

Football. — *Final ôo campeonato ôe Coimbra, entre o Sport e União, ás 14,30, no campo ôe Santa Cruz.*

Tourada. — *A's 17,30 hora, á antiga portuguesa, com o cavaleiro António Luís Lopes, na praça ôe touros ôe Santa Clara.*

Diversões — *Danças populares no Loreto, Santa Clara, Arregaça, Marco ôa Feira, Montarroio, Calhabé (homenagem ôeôicaôa ao povo ôo logar pelo Grupo Musical ôe Santa Clara, que executará sómente canções antigas).*

Cinemas — *No Tivoli, ôe tarôe e á noite, o «filme» sonoro* Amor no Ring (Santa Camarão); *no Avenióa, á noite,* O Cantor Louco, *filme sonoro.*

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediario

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Anuncio

(1.a publicação)

No Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os crédores da ré Sociedade Fabril e Comercial de Papeis, Limitada, com séde nesta cidade, em estado de falencia e representada pelo respectivo administrador Alberto Pita de Oliveira, solicitador forense, aqui residente, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam o dos éditos, contestarem, querendo, a acção comercial ordinária que lhes move bem como á dita Sociedade Fabril e Comercial de Papeis, Limitada, a Companhia de Papeis de Gois, com séde no lugar da Ponte do Sotam, freguesia e concelho de Gois, da comarca de Arganil, pela qual a autora pretende que a acção seja julgada procedente e provada, e assim:

PRIMEIRO

Declara-se rescindido o contracto de cedencia da exploração da fábrica de papel da Ponte do Sotam, pertencente á Companhia;

SEGUNDO

Condenar a Sociedade, cessionaria;

a) — A restituir, imediatamente, á Companhia, a fábrica de papel da Ponte do Sotam, com todas as suas pertenças e dependencias, máquinas, moveis, utensilios e alfaias de fabricação, constantes da relação a que a petição inicial da acção se refere;

b) — A pagar á Companhia a quantia de cento e trinta e cinco mil escudos, soma de 15 prestações de nove mil escudos respeitantes aos mêses decorridos desde 15 de Março de 1929 a igual dia do mês de Junho do corrente ano de 1930; prestações estas provenientes da fabricação minima de papel a que se obrigou (60.000 quilogramas por cada mês) e pela qual a Companhia, pelo contracto e convenções posteriores a 15 de Setembro de 1929 tem o direito de receber $15 por cada quilograma;

c) — A pagar-lhe mais as prestações dessa proveniencia que se vencerem no decurso desta acção e até á entrega da fábrica;

d) — A pagar-lhe ainda as prestações mensais de 4.000$ a que se obrigou e que deve desde Março do corrente ano, na importancia total de esc. 16.000$00 assim como as mais que se venceram até á entrega da fábrica;

e) — A pagar-lhe a importancia das ferias que deixou de pagar ao pessoal da Central hidro-eléctrica, á razão de 175$00 por semana, e que a Companhia já pagou, no total de 1.225$00, bem como as mais férias que se venceram até á entrega da fábrica;

f) — A pagar-lhe o custo dos concertos que fôr necessário fazer nas máquinas e obras avariadas a que a petição inicial alude: avarias e estragos consequentes do desleixo, incuria e abusos articulares;

g) — A indemnisá-la da depreciação que ao valor dessas máquinas e obras tiver resultado dos estragos sofridos;

h) — A indemnisá-la dos prejuizos resultantes da impossibilidade temporária de laboração da fábrica, em consequencia do estado de deterioração em que se encontram os respectivos maquinismos;

i) — A indemnisá-la ainda dos prejuizos que lhe tiver causado com o incumprimento das obrigações que tomou pele mesmo contracto;

TERCEIRO

Condenada ainda no pagamento das custas e sêlos dos autos e procuradoria; o que tudo melhor consta da petição inicial da acção.

O escrivão do 2.º Oficio da 1.ª Vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal Comercial da 1.ª Vara, *João Loureiro Bernardes de Miranda.*

Gonçalves, Martins & C.ª, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 23 de Outubro de 1926, outorgada perante o notário da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, na sua nota 58-B a fls. 26 v., foi elterado o art. 1.º dos estatutos da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que nesta praça girava sob a firma de «Oliveira & Martins, Limitada», e passou a usar a de Gonsalves Martins & Companhia, Limitada», ficando em tudo mais em vigor os referidos estatutos.

Coimbra, 28 de Outubro de 1926.

O Notário, *Diamantino M. Calisto.*

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz público, que em sua sessão do dia 26 de Junho do corrente ano, aprovou para ter execução oito dias depois de publicada, a seguinte POSTURA

Aguas publicas e comuns

Rio Mondego

Artigo 1.º — E: proibido lavar roupa ou outros objectos na margem direita do Rio Mondego desde o Porto das Baratas até ao Porto dos Oleiros, inclusivamente, e na margem esquerda e no álveo do Rio, desde o Porto das Lages até ao ponto correspondente nesta margem ao Porto dos Oleiros.

Art. 2.º — Lavar tripas ou outros debulhos dentro dos mesmos limites.

Art. 3.º — A contravenção de qualquer das disposições dos artigos anteriores, será punida com a multa de 10$00 a 50$00.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1930.

O Presidente, *Santos Jacob.*

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

Produtos TEOLIN

Tintas, Esmaltes, Lacas e vernizes



Para pintvras interiores e exteriores. Esmaltes extra-finos, de fabricação holandesa. Grande variedade de côres e uma infinidade de aplicações.

Fábrica fundada em 1848

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164

TELEFONE 880

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Material e Tracção — Serviço de armazens — Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 12 de Julho p.º f.º, pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20 Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Junho de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

ARMAZEM

TRESPASSA-SE

Um dos mais amplos que existe na parte baixa da cidade.

Para tratar na Rua das Padeiras, com a firma Carrêlo, Bela & C.a 5

Tabolcta Estanco Feliz

Tabacos, Lotarias, Papelaria, Jornais e Publicações. Magazines, Revistas de Modas, Jornais estrangeiros.

Relação dos números certos, mais premiados no semestre passado:

4 de Janeiro,	2816,	10	contos
» » »	4091,	1	conto
25 » »	4054,	1	conto
» » »	4095,	2	contos
1 de Fev.ro,	4064,	2	contos
8 » »	4041,	1	conto
15 » »	317,	1	conto
8 de Março,	4039,	1	conto
15 » »	304,	1	conto
15 » »	2595,	2	contos
15 » »	4040,	2	contos
22 » »	4018,	2	contos
29 » »	4019,	1	conto
12 de Abril,	4090,	2	contos
12 » »	2509,	1	conto
19 » »	2813,	2	contos
26 » »	2813,	1	conto
26 » »	4039,	2:160$00	
10 de Maio,	2055,	2	contos
» » »	3417,	1:160$00	
17 » »	1756,	2:160$00	
» » »	4914,	1	conto
» » »	4018,	1	conto
31 » »	311,	40	contos
» » »	302,	1	conto
« » »	4029,	1	conto
14 de Junho,	4043,	6	contos
21 » »	315,	1	conto
21 » »	3981,	40	contos

Além de muitas centenas de contos vendidos em prémios da centena, dezena e mesmo dinheiro.

Jogar nesta Taboleta é ter a esperança de ser contemplado, porque tem muitissima numeração variada e saída.

O proprietário desta feliz Taboleta, continua a manter o bom crédito do réclame que faz.

Bilhetes e Fracções: : : : : : : : : Dezenas certas

Pedidos a António Rodrigues Garcia. Praça 8 de Maio. Telefone, 865. — COIMBRA.

Grande leilão em Coimbra

Alquilaria Camões e Viuva Polaco

No proximo dia 10, pelas 12 horas, no Largo da Ameias, proceder-se-há ao leilão de 25 carros, 10 pares de arreios, 4 parelhas de cavalos e diversos artigos proprios da Alquilaria. 2

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Maquina fotográfica

Contessa Hetel 6X9, film-pack

Obturadôr compur, abertura 4.5 velocidades 1/250, vende-se por 550$00, estado nova.

Nesta redacção se diz. X

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. x

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL"

O Purgante mai scientifico

Agradavel e inofensivo não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 11

Automovel *Fiat*-509, fechado com pouco uso, vende-se. Casa Guimarães — Curia. 1

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, n.os 9, 11. X

Arrendam-se duas boas casas para familia ou pensão com 12 e 18 divisões, junto á Universidade.

Trata-se na Rua de Montes Claros, A R — 1.º X-q-d

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Arrenda-se 3.º e 2.º andares podendo este ultimo servir para atelier ou escritório, na rua da Sofia, 107.

Trata-se na Farmacia Figueiredo, na mesma rua. 1

Barbearia na Figueira da Foz e no melhor local do Bairro Novo, vende-se completa ou aceita-se proposta para a sua exploração.

Diz Pascoal & C.a, L.da, na Figueira da Foz d-t-2

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.º 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 2

Casa vende-se uma, com três andares e loja, sita na Rua Pedro Cardoso, n.º 10. Trata-se na mesma rua, n.º 6, 2.º andar. 2

Casa com quintal, independente, dor socupada e não longe do centeda cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casa arrenda-se uma casa com 4 divisões. Nesta redacção se diz. 5

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Cosinheira habilitada, oferece-se. Rua das Covas, 2, se diz. 2

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Moveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. x

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vende-se. Dirigir toda a correspondencia para O. Reis — Tomar — Cem Soldos. X

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Rez-do-chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, 110$. Informa Sapataria Contente, Rocio Santa Clara. 4

Sala para escritório, cede-se na rua da Sofia. Trata-se na mesma rua, 35-2.º. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antônio Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de frulo, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. x

Vende-se locomovel, *Baderna*, força 25 cavalos, vapor, em bom estado.

Informa nos Casais do Campo Armando dos SantosCampino. f-d-5

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

1.º andar 3 divisões, junto á rua da Sofia, 130$00. Informa Francisco Martins. Rua do Morêno, n.º 35. 4

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer. s-X

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

Terça-feira
8
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2516

Sectarismo

A paixão sectária dos agrupamentos politicos, fomentando ambições e gerando o ódio entre os homens, tem sido a causa de sérios descalabros na vida das nações.

O mal, que já vem de longe, tem-se desenvolvido e alastrado duma maneira assustadora.

Paixão inconsciente, indomita como a ira dum vendaval, ela tão depressa abate o pedestal sagrado dos ídolos, desfazendo a onda de incenso que os envolve e divinisa, como logo em seguida eleva aos píncaros da celebridade sequazes que nunca deveriam ter saído do remanso da sua humildade e do seu obscurantismo.

Paixão cega e desvairada — repetimos — mais do que todas as outras paixões, é ela, e só ela, que recruta os homens dentro das suas acanhadas fronteiras, não lobrigando mais nada para além dos seus limitados horizontes.

Guindando os seus homens ás altas esferas do poder, a sua preferencia nem sempre representa uma selecção conscienciosa de competencias, no meio das *elites* dos partidos, mas o produto duma colheita, feita a esmo, no campo mal adubado onde as habilidades dos componentes germinam e fructificam...

Dominadas por esta velha pecha, as nações assistem, em certos momentos, no tablado da sua vida pública, á exibição de péssimos actores transformados em estadistas, enquanto que os verdadeiros valores da grei, reduzidos á categoria de expectadores, se limitam a observar de longe o désonrolar da comédia dos seus destinos...

Desta maneira os erros avolumam-se e encastelam-se, desencadeando sérias tempestades. As nações sentem-se arrastadas para a beira do abismo.

E' então quanto desperta e reage a consciencia colectiva.

A's vezes, porém, é já tarde para se atalhar o mal, e para se evitar a queda no precipicio.

Contudo, a consciencia dos povos, reagindo, procura em todos os campos o remédio e a salvação. Busca no seio de todas as castas políticas ou no meio das camadas neutrais a figura messiânica que seja capaz de pôr de lado vesgos interesses partidarios para se abalançar apenas á tarefa salvadora.

E' dificil encontrar essa figura?

Quasi sempre.

Mas por fim sempre aparece.

Mas de que carece ela, quasi sempre, para levar a bom cabo a sua obra de salvação?

De facilidades e de estimulos; de tranquilidade e de confiança.

E tudo isso lhe é dado de bom grado? Nem sempre. A paixão das seitas nem mesmo nesses momentos de angustia colectiva abate as suas bandeiras partidárias e depõe as suas armas de combate. Sua ambição, superior ao seu patriotismo, recalca e domina as suas virtudes civicas.

Nos arraiais politicos fazem-se apenas tréguas aparentes. Exemplos?

Temo-los tido entre nós, e temo-los fóra das nossas fronteiras. A' influencia do escalracho poucos paízes têm sabido furtar-se. Nem a própria França, em presença da maior calamidade que lhe pôs em cheque o seu patrimonio — a invasão alemã — pôde afastar a intriga e a calúnia politicas de cima das figuras *décoreés* dos seus cabos de guerra.

Apesar da maior parte dos seus polticos se encontrar no *front*, (afastada, portanto, das ante-camaras politicas) a França nem por isso deixou de sentir, nesse momento angustioso e arriscado para a sua soberania, a influencia nefasta do mal.

Temos na nossa frente a confirmação real desta verdade. Encerra-a, com pormenores exuberantes, um livro, recentemente aparecido, de Raymond Reconly: — *Le Memorial de Foch.*

Nesse livro curioso o marechal Foch define-se e justifica-se; ataca e defende-se.

Clemenceau tem nesta obra a resposta clara, precisa, concludente, ás suas acusações e ás suas discordancias. Mas o que neste momento particularmente nos interessa reproduzir desse livro é a síntese de um dos seus capitulos mais impressionantes.

E' aquele onde se descreve a intriga politica tecida á volta da figura veneravel do marechal Foch.

No periodo mais intenso e agitado da guerra, nem o próprio marechal escapou á sanha dos seus adversários. Por cima da sua cabeça aureolada pairou, durante a fáse mais acesa da luta, uma nuvem presaga de desconfiança e de receio. O heroi, o redentor, tambem teve, como qualquer mísero mortal, a sua hora sombria.

Como Foch não tinha sido recrutado entre os partidos, nem elevando á sua alta posição de generalissimo pela paixão das seitas; como ele fôra seleccionado no seio das *élites* militares, era preciso lançar-se qualquer atoarda em desabono das suas altas qualidades de homem e de militar. E o que se inventou então, Deus nosso, para o deprimir! Com que ingratidão ele foi tratado!

A' falta de melhor inventou se isto: que o marechal era um místico; que a sua saúde e o seu moral estavam de tal modo abalados, que ele dificilmente poderia levar a bom cabo a sua obra de chefe supremo dos exércitos aliados!

Foi no ano de 1916.

Espalhava-se esta atoarda em Paris, divulgada pela própria boca de Viviani, enquanto o Marechal Foch, sereno e confiante nos destinos da França, — que anos depois levava á vitória — disfrutava no seu quartel general de Villers Bretonneux da melhor saúde moral, e possuía a mais completa energia!

Desta feita a paixão sectaria dos adversários — o que nem sempre sucede — não levou a melhor.

Mais forte que essa paixão fôi, sem dúvida, a sublime energia de Foch. O seu admiravel espirito prático e positivo passou, quasi insensivel, por cima da intriga e da calúnia.

Nem uma nem outra conseguiu deminuir a sua extraordinaria coragem, nem a sua admiravel fé patriótica.

Que o seu exemplo aproveite áqueles que conscios do seu valor, possam, em identicas circunstancias, vir a sentir-se ameaçados pelo desânimo. Na impossibilidade de extinguirmos por completo o mal, — porque ele vive enraizado na índole dos povos latinos — é essa ainda a única maneira de podermos combater-lhe os efeitos...

Avelino Paredes.

EM BISSAU, GUINÉ

Atentado contra um empregado bancario

BISSAU, 7 — Vitima dum atentado, faleceu o sr. Alvaro Alves Ferreira, empregado do Banco Nacional Ultramarino.

Aos nossos correspondentes

A falta do indispensável material gráfico, que deve chegar ás nossas oficinas por toda esta semana, inibe-nos de dar publicidade ás cartas que nos teem enviado os nossos solicitos correspondentes.

Pedindo desculpa desta involuntária falta aos cooperadores da nossa obra regionalista e ao grande numero de leitores da Gazeta de Coimbra nas Beiras, prometemos, dentro de poucos dias, iniciar a publicação assidua dessas correspondencias.

Eduardo de Faria

Numa reunião mixta da Junta Central, Direcção Central, Agencia de Lisboa e vultos categorisados da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi nomeado e eleito, por aclamação, director da revista *A Guerra*, o tenente sr. Eduardo de Faria.

Ao nosso distinto colaborador e presado amigo, um grande abraço de todos os que trabalham nesta casa.

Ainda o desastre da Figueira

Vão ser galardoados os individuos que tentaram salvar o inditoso desportista Antonio Cachola

O ilustre governador civil deste distrito, capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, enviou ontem ao sr. ministro do Interior uma proposta para serem galardoados com a medalha de filantropia, os srs. Elizio Manuel Boanova de Oliveira, João de Sousa e Francisco Matos, da Figueira da Foz, e Antonio Fernandes Carvalho Martins de Brito, de Buarcos, que no dia 22 do mez findo, tentaram salvar, com risco da sua propria vida, o malogrado Antonio Cachola, vitima do desastre ocorrido no estuário do Mondego, por ocasião das regatas realizadas naquela cidade.

A onda do crime

Em Achete, Santarem, um tresloucado mata uma sua cunhada e anavalha a sua propria mulher

SANTAREM, 7 (Pelo telefone) — No lugar da Guarda, freguesia de Achete, deste concelho, um tresloucado, João Henriques, tentou assassinar seu cunhado Manuel Frazão, procurando o para esse fim, na sua casa. Este, porém, não se encontrava ali, motivo porque o Henriques anavalhou sua cunhada Gertrudes Carneiro, mulher do Frazão, que teve morte instantanea.

Não satisfeito com esta horrorosa proeza, e ao chegar a casa tentou ainda matar sua mulher, Julia Frazão, agredindo-a com algumas navalhadas e deixando-a em estado grave, pelo que deu entrada no hospital desta cidade.

O assassino foi prêso e o cadáver da vitima veio para Sentarem, a fim de ser autopsiado. — C.

COIMBRA, CENTRO DE TURISMO

Chega hoje a esta cidade uma excursão de Bilbao

Organizada pelo Club Desportivo de Bilbao chega hoje a Coimbra, viajando em luxuosos auto-cars, uma excursão daquela cidade espanhola.

Os nossos ilustres visitantes demoram-se entre nós apenas dois dias, para visitarem os monumentos e os arredores da cidade que lhes foram indicados pela Comissão de Turismo local.

CRIME E MISTERIO

O CASO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Grandes policias.—Interessantes deduções. A caminho da verdade.

Emile Villiod, o grande detective francês, ex inspector da investigação de Paris, num valioso trabalho, epigrafado *Comment nous tue*, relata as diversas maneiras que os criminosos usam para nos tirar a vida. Villiod não é um policia moderno, é o que os franceses apelidam *un vieux moucharb*, substituindo a policia scientifica de Locard, de Reiss, de Nicefor, pela sua longa pratica, pelo conhecimento dos *bas fonds*, pela sua argucia e inteligencia.

E' um policia marca Fouché, velhaco e fino, calmo, sereno como um sacristão de freiras...

A todas estas qualidades alia uma grande, uma profunda honestidade. Quem o vir não dá nada por ele. A sua figura, o seu cabelo apartado, muito domesticado, bigodes muito longos e caídos, deixa-nos indecisos, pois não sabemos se temos na nossa frente um cabeleireiro francês, se um genderme á paisana.

Apesar de tudo é um grande policia. A sua especialidade são as investigações na provincia e assim, em casos graves, complicados, escuros, como o crime da Poça das Feiticeiras. Ouvia-se logo dizer nos corredores da *Sureté General — cet une affaire a Villiod*, portuguêsmente falando — é um caso para Villiod.

Ora, se não temos na investigação portuguêsa conhecedores dos processos modernos, dos processos scientificos, não deixamos de ter habilissimos agentes, da marca, do figurino de Villiod. Para uma investigação, seja ele qual fôr, indispensavel é escolher agentes especialisados, isto é, com inclinação, com vocação para determinados casos, para determinados papeis.

O caso da Poça das Feiticeiras deu-se na aldeia. E é na aldeia que deve ser investigado. Chamar os comparsas á policia, prende-los, interroga-los é inutil e é estupido.

Trabalhe o agente Vidal em Vizeu. Faça, pela sua acção que se fale nele e no crime, não só no solar de S. Caetano, como pelas locandas.

E enquanto se fala nele, sem que ninguem o saiba, sem que ninguem o suspeite, vá o agente Vidal tecendo a teia no seu *cortiço de Viseu*, fazendo que os seus auxiliares, por todos os meios ao seu alcance, saibam o que se diz, as precauções que se tomam para contrariar as investigações.

Está o agente Vidal estudando o processo? Muito bem. Vá anotando tudo. Ha coisas, pequeninas coisas, que não deve deixar escapar.

Se limita a sua acção a mandar fazer intimações, a interrogar este ou aquele o resultado será, como das demais vezes, completamente nulo.

As prisões por suspeitas, os longos interrogatórios são coisas inquisitoriais, inadmissiveis na investigação moderna.

Só se deve prender quando ha a obrigação de prender.

Converse, converse muito com toda a gente. Ouça as opiniões duns e doutros, discuta-as, deduza, e, devagarinho, como quem não quer a coisa, vai colhendo muito.

Interrogar um suspeito, apertar uma testemunha é só usado por quem não sabe investigar. Deixe-os á vontade, que falem muito, não se canse de os ouvir, porque, quanto mais falarem mais se hão de estatelar.

Veja o processo. Quando e com que fundamentos foi preso o Claudino? Na ocasião da prisão já se havia constatado as manchas de sangue dentro do solar?

Não? A quem foram entregues as chaves, isto é, a cargo de quem ficou o solar após a prisão do Claudino?

Não acha interessante saber isto, apurar isto, sr. agente Vidal?

Foi lavrado o respectivo auto e feitos os exames indispensáveis? O Claudino assistiu a essas diligencias?

E a machadinha ensanguentada? Nos exames feitos verificou-se estar ela ensanguentada de sangue humano? Colheram-se as impressões palmares e digetais?

Depois disto, é preciso verificar a distancia que vai do solar de S. Caetano á Poça das Feiticeiras, e, analisar o caminho para chegar á conclusão da possibilidade do Claudino, da sua mulher e criada, terem transportado o cadaver. Não esquecer que o Trindade era homem forte, pesado e que, morto, inerte o seu corpo seria mais pesado, a sua condução mais dificil.

Esquecia-nos um outro pormenor... Ao fundo da quinta, junto á Poça das Feiticeiras, aonde, dizem, foi lançado o cadaver, ha um muro.

Seria possivel arremessar o cadaver por cima do muro? E se não foi arremessado por cima do muro, foi conduzido pela porta externa, pela rua...

Devia ter sido um cortejo lugubre. O Claudino, a mulher e a criada, alumiados pela luz do luar, transportando o morto... E que sorte que tiveram, pois, durante essa faina lugubre, tremenda, horrorosa, não passou ninguem...

E' preciso conhecer bem o local, os usos e costumes daquela gente. A' falta doutro que melhor o informe, tem o agente Vidal o «Homem dos dos bigodes», pois, é do sitio, mora na quinta, conhece tudo a palmos...

No processo, ao que dizem não ha provas mas simplesmente indicios. E' preciso debulhar bem esses indicios, procurar as mais esmagadoras e irrefutáveis provas contra os condenados, para ao depois quando essas provas não apareçam, destazer esses indicios, buscando a inocencia dos condenados e entregando á Justiça os verdadeiros criminosos, cumplices e encobridores.

Ha tanta coisa a desfiar...

Porque teria o Claudino cometido o crime?

Dizem que a razão do crime foi o Trindade ter intentado uma acção de despejo contra o genro!

Então o Claudino teria sido tão estupido que nesta ocasião matasse o sogro? Seria o mesmo que gritar a toda a gente — fui eu, fui eu quem o matou...

Depois, o Claudino, para não perder a casa perdia o seu direito á herança. Seria preferivel ficar sem a casa e não perder a liberdade e a herança.

E o brinco, o já celebre brinco?

Na audiencia de julgamento provou-se que a mulher do Claudino o havia perdido ha muitissimo tempo.

Como é que o brinco foi aparecer três dias depois do crime, no patio de S. Caetano, junto da palmeira?

E' um caso tão misterioso o aparecimento das joias no buraco da quinta. Para nós tudo isto é obra de feitiçaria, ou, não se trate da Poça das Feiticeiras...

Quem foi o achador e como as achou? Que coisa tão singular, o brinco três e mais dias no patio de S. Caetano! Foi sujeito a exame? Qual a opinião dos peritos?

Não seria, tambem, interessante que o agente Lains fosse a Viseu, relatar ao seu colega Vidal, aquilo que colheu nas suas investigações?

O caso da Poça das Feiticeiras tem que ficar liquidado duma vez para sempre. Provas irrefutáveis da culpabilidade dos condenados, ou, se estão inocentes, a entrega á Justiça dos verdadeiros culpados.

Mas... afigura-se-nos que ainda não é desta vez. As investigações para serem frutuosas não podem deixar de ser morosas... e, já que não podem ser feitas por discipulos de Locard, de Reiss, de Niceforo, por os não haver na policia portuguesa, sejam feitas pelos nossos Villiods, pelos nossos Ganimards, *vieux mouchards*, mas inteligentes *mouchards*.

Entretanto, no desejo bem sincero de que a verdade se esclareça, permitam que apesar de policia *in partibus infidelium*, penitentes de excomunhão maior, tambem, aqui, na *Gazeta de Coimbra* façamos a nossa investigação, não como critica, mas no desejo de auxiliar a Justiça, pois, se ainda ha juizes em Berlim, tambem, ainda ha policias em Portugal...

Preito de gratidão

Extremamente reconhecido venho, em meu nome e no de minha mulher, manifestar a minha gratidão ao ilustre Professor da Faculdade de Medicina e abalisado cirurgião, sr. Dr. Alvaro Fernando Novais e Sousa, pela forma carinhosa e dedicada como a tratou na Clinica Dr. Daniel de Matos, onde lhe fez uma intervenção cirurgica, auxiliado pelos distintos clinicos srs. Drs. Luís de Morais Zamith e Pedro da Rocha Santos, a quem manifesto tambem o meu reconhecimento, e bem assim ao ilustre clinico sr. dr. Moura Relvas, que foi seu médico assistente.

Julgo assim ter cumprido uma grande divida de gratidão e aproveito o ensejo para render as minhas homenagens ao saber do sr. Dr. Novais e Sousa a quem minha mulher deve a vida.

Ao pessoal de enfermagem, destacando no entanto, as srs.as D. Ermelinda Matos, D. Ana Hall, D. Julia da Conceição, Celeste Santos, patenteio tambem os meus agradecimentos pela forma carinhosa como a trataram.

A todas as pessoas que a visitaram e se interessaram pelo seu estado os meus agradecimentos tambem.

Hermano Ribeiro Arrobas.

Monumento ao Dr. António José de Almeida

A comissão desta cidade do monumento ao Dr. António José de Almeida vai proceder á recolha das listas de inscrições dos donativos, pedindo para isso que este serviço seja facilitado pelas pessoas que as teem em seu poder.

Teatro Avenida

O Teatro das grandes tradições de Coimbra, anuncia, para breve, uma nova sessão que vai constituir um verdadeiro acontecimento artistico:

A exibição do

Filme de Coimbra

O Documentario Português de maior exito no Brasil.

Reprodução brilhante de toda a belesa da Rainha do Mondego.

Os seus Monumentos, a sua paisagem, os seus costumes, a sua Universidade, os seus Estudantes e a sua Padroeira Rainha Santa Isabel, tudo ali nos fala com magestade, ritmo e arte.

E' uma verdadeira apoteose á linda Cidade Universitária.

Em homenagem ao Povo de Coimbra será tambem apresentado em estreia o magnifico filme

Judite e Holofernes

Super Produção da Pittaluga, com a notabilissima vedeta universal Jia Ruskaja e o sempre aplaudido Bart. Pagano (Maciste).

Direcção artistica do Conde B. Negroni

Vamos assistir a um verdadeiro Sarau de Arte.

Dr. Meliço Silvestre

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina com a distinta classificação de 19 valores, o nosso presado amigo sr. dr. Meliço Silvestre, a quem apresentamos as nossas felicitações.

Senhor da Serra

Estão quasi concluidas as grades de ferro destinadas ao adro do Santuário do Senhor da Serra, cuja execução foi confiada ao distinto artista sr. Lourenço Chaves de Almeida.

A estrada que a Junta Geral mandou construir entre o Senhor da Serra e Semide, e de que foi adjudicatário o sr. dr. Jorge Raposo, está próxima do seu termo, podendo já ser utilizada, em grande parte, na futura romaria do Senhor da Serra.

Desastre no trabalho

AVEIRO, 7 — Manuel da Silva Vareiro, trabalhador rural, quando hoje trabalhava na propriedade de João Sarrazina, foi colhido por uma charrua que o feriu gravemente.

Recebeu os curativos de urgencia na Farmacia Moderna, recolhendo depois ao hospital. — *E.*

Muro que ameaça derrocada

Informam-nos que na Ladeira do Carmo, em frente do Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, existe um muro de grande extensão que ameaça abater, tal o estado de ruina em que se encontra.

A quem de direito, pedimos providencias, para evitar assim qualquer desastre.

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS**, adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir:

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag***.

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum pais europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes**, só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

DESPORTOS

Football

A final do campeonato

A desordem continua a impestar o meio footbalistico de Coimbra.

No jogo final do campeonato e quasi no fim do primeiro tempo, tornou a repetir-se uma série de incorrecções que atestam bem o que já aqui temos dito.

Falta de educação nalguns jogadores e falta de tacto da parte dos dirigentes. A Associação de Football — viu ante-ontem completada a sua obra. A ela cabem, em parte, as responsabilidades do que se passou.

Nesta terra é tudo assim. Toda a gente serve para mentor. O resultado está visto.

Não castigam para que os seus *teams* não sejam enfraquecidos.

Finalidade unica: ganhar sempre. O jogador do Sport, Raul Lopes, voltou a ser incorrecto.

Isto não pode assim continuar.

Os srs. directores da A. F. C. devem, para bem da causa, ou reagirem ou então, a resolução mais aconselhavel, a sua descida do pedestral do mando.

A realisação do jogo ás 14 e meia horas foi uma resolução bem infeliz. Estando a época já terminada devido ao seu adeantado, vai realisar-se um jogo na maior hora do calor e tratando-se até de uma final!

E' inacreditavel!...

Mas á tarde havia tourada e as gentilesas costumam ser retribuidas...

—

Os 38 minutos de jogo deram-nos uma boa exibição do *team* unionista, exibição que foi compensada por 2 *goals* de boa marca.

O primeiro resultou de um *shoot* forte de Matos a rematar um centro da esquerda e o segundo em *free* muito bem apontado por José da Silva.

O União comandou sempre, criando a miudo situações de perigo para o Sport.

Este foi pouco agressivo, jogando fragmentado e sem a sua fogosidade.

O conflito que levou o árbitro — numa resolução pouco aceitavel — a terminar o jogo, foi assim:

José da Silva marca um *penalty* contra o Sport. Fernando Alves, defende mas abandona a bola. José da Silva faz a recarga e atinge Fernando Alves que havia mergulhado. Raul Lopes corre e agride José da Silva. Alguns jogadores tocam-se e o sr. árbitro termina o jogo.

Ponte do Cabouco

E' necessário concluir, com urgencia, a sua construção

Por várias vezes temos chamado a atenção das entidades competentes, para o abandono a que tem estado votada esta ponte, ha uns sete ou oito anos.

Não dizemos bem.

Ha uns sete ou oito anos, existiu no Cabouco uma ponte de madeira, que uma cheia arrastou rio Ceira abaixo e hoje estão lá uns pegões ao abandono.

Assim é que está certo.

Não haverá quem tenha o dever de olhar por estas coisas?

Se se espera por algum desastre não é preciso, porque, já mais acima, onde existem uma tabuas que substituem a ponte, se deram dois ou três, sendo pelo menos dois fatais.

Parece-nos que, por falta de verba, a ponte já devia estar construida, porque, segundo as nossas informações, o sr. dr. Torres Garcia, quando ministro a incluiu no orçamento.

Se mesmo assim ainda ha dificuldades, talvez os povos a quem a referida ponte interessa, talvez ainda estejam resolvidos a reconstrui-la, como mostraram desejos já ha anos.

Não será justo reconstruir uma ponte, de dez ou doze metros, que interessa a algumas centenas de criaturas?

Ao menos deixem-na fazer aos interessados.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Terminaram ante-ontem as festas em Santa Clara, em honra da Rainha Santa, as quais foram muito concorridas.

A's 9 horas houve missa soléne, com sermão ao Evangelho pelo rev.o dr. Trindade Salgueiro, tendo sido distribuida ao comunio a sagrada comunhão aos fieis. Finda a missa, realisou-se a procissão eucaristica, dentro do templo. O SS. esteve exposto até até á tarde, havendo tambem um sermão pelo mesmo orador, cantando se em seguida um soléne Te Deum.

Os fieis foram admitidos á visita do tumulo, perante o qual desfilaram muitas centenas de pessoas.

Santo Antonio dos Olivais. — *Realisou-se no domingo na igreja desta freguesia a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que constou de missa cantada e sermão pelo rev.o dr. Luís Lopes de Melo, que tambem foi o prégador do triduo.*

Igreja do Carmo.— *Começa no dia 11 deste mês a novena, com prática, na igreja do Carmo, pelas 19,30 horas, como preparação da festa em honra de N. S. do Carmo, a realisar-se no dia 20, naquela igreja.*

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Virginia Amado Ferreira.

Dr. Eusébio Tamagnini.

Capitão António Luís Teixeira Porto.

Partidas e chegadas

Para Lisboa o sr. Anibal de Lima. — Para Espinho, o sr. Adrião Quirino do Amaral Cabral.

— De Lisboa para Poiares: o sr. Rogerio Alvaro Barbosa.

Afogado

Cantanhede, 6 — Em Outil, morreu afogado num poço, um rapaz de 13 anos que ali foi colher agua com uma cabaça. — *C.*

A CIDADE

FONTE NOVA

Novamente vimos lembrar á Camara Municipal a conveniencia de mandar limpar o terreno que fica sobranceiro á Fonte Nova, onde se tem desenvolvido uma floresta de tal ordem que mais parece um caminho de sertaneja aldeia do que a entrada duma Avenida que tanto honra a nossa terra pelas belezas naturais que a recomendam.

E já agora não será pedir muito que a Camara mande tambem recalcetar essa mesma rua, que ha muito tempo está cheia de covas, oferecendo um piso desgraçado áqueles que por ali teem de passar.

Exames

Com a classificação de 15 valores concluiu no sabado, no Liceu Dr. José Falcão, o curso complementar de Letras, o nosso amigo e camarada nas lides do jornalismo, sr. Albano Nogueira.

— Foi aprovado com 18 valores, no exame da 5.a classe do Liceu Dr. José Falcão, o aluno António Mendes de Alcantara, filho do sr. Francisco Mendes Alcantara, tipografo na Imprensa da Universidade.

— Com 16 valores, no mesmo exame, foram aprovados os alunos António Furtado dos Santos, filho dum distribuidor rural, e António Gomes de Oliveira.

Um louco

Em S. Martinho do Bispo, onde cometeu várias tropelias, veio preso para esta cidade, António Ferreira, de 18 anos, do Espirito Santo das Touregas, que dá indicios de alienação mental. O louco veio acompanhado para esta cidade pelos cabos de ordens, José Ventura Patricio e Joaquim do Vale.

Concurso

A partir de 12 do corrente e pelo praso de 8 dias, está aberto concurso para os lugares de professores provisórios do 1.º ano do 9.º grupo do Liceu Dr. José Falcão.

Agressão

Alberto Roque dos Reis, residente nesta cidade, apresentou queixa na policia contra Francisco Gomes, da Boiça, freguesia de Ceira, por ali o ter agredido com uma pedrada na face esquerda.

O Gomes já é muito conhecido da policia pelas suas proesas.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital da Universidade, Anibal Cardoto, de 2 anos, de Eiras, ferida incisa no frontal; Maria Augusta, de Cernache, de 39 anos, residente na rua da Alegria, com o pé direito fracturado, devido a queda.

Mulher queimada

Com queimaduras do 2.o grau na face anterior do pescoço e nos antebraços, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Arlete Pinto, de 21 anos, de Portunhos, que foi victima de um acidente, caindo sobre a a lareira.

2.a esquadra de Policia

A 2.a esquadra de policia deve ser inaugurada talvez em 20 do corrente, com a assistencia do sr. Intendente Geral da Segurança Publica.

Doença subita

Maria Rosa de Oliveira, de 18 anos, de Santa Comba Dão e residente nesta cidade foi acometida de doença subita em plena rua. Conduzida ao Hospital da Universidade recolheu depois a casa.

Brincadeira de mau gosto

A noite passada, um estudante pretendeu desenrolar o cabo condutor da electricidade que se encontra num cilindro do Largo do Castelo. Perseguido pelo guarda n.o 180, deixou ficar a capa que o mesmo guarda apreendeu.

Contra a tuberculose

No Dispensario do Hospital da Universidade houve o seguinte movimento no mês findo:

Primeira consulta — 18 homens, 48 mulheres e 2 crianças; total 69. Consultas repetidas, 137; Injecções 179; pneumotorax, 82. Analises de expectoração. 28; de urinas, 7; de sangue, 19. Exames radiologicos. 82. Formulas de medicamentos, 351. Doentes inscritos: homens, 719; mulheres, 1448; crianças, 434. Total 2601.

Para Juizo

Foi ontem entregue ao poder judicial, dando entrada na cadeia, Fernando Pereira Nunes, natural de Lisboa, acusado do crime de roubo, e que ha tempo havia sido preso por um agente da Policia de Investigação de Coimbra, na estação da Pampilhosa.

Hospital-sanatorio para tuberculosos

A Junta Geral do Distrito vai dar de empreitada a pintura a oleo e a a construção de estuques, paredes e tectos do Hospital-sanatorio para tuberculosos, em Celas.

Trasladações

Por alvará do Governo Civil foram autorisadas as transladações dos cadaveres de D. Maria da Gloria, de Coimbra para o cemiterio de Lamas, concelho de Miranda do Corvo, e de Lucio Ferreira, da Lousan para o cemiterio de Poiares.

Interesses academicos

Hoje, pelaa 14 horas, na Associação Academica, ha uma reunião dos alunos do periodo transitorio da Faculdade de Sciencias, para tratarem de assuntos importantes.

Julgamentos sumarios

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal foram julgados sumariamente José Mendes Castanheira, residente em Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, tendo sido condenado em 450$00 de multa, que pagou; João Baptista Duarte, pintor, de Coimbra, por ameaças, foi absolvido por falta de provas; Julio de Almeida Ferreira, trabalhador, residente em Coimbra, por embriaguês publica, condenado em 180$00 de multa, que pagou, saindo em liberdade.

Por desobediencia

Por desobediencia à policia foi preso Belmiro Pedrosa Ferreira, natural de Chelo e residente em Coimbra.

Principio de incendio

Ontem, pelas 11 horas e meia, manifestou-se um principio de incendio na fuligem da chaminé duma casa do pateo de S. Bernardo, onde estão instaladas as oficinas da tinturaria «A Brasileira», do sr. Manuel Mendes Aires.

No local compareceram os bombeiros voluntarios e municipais, com os seus pronto-socorros, que não chegaram a trabalhar.

Acidentes no trabalho

No posto de socorros de «A Mundial» foram ontem receber curativos os operarios sinistrados José Pimentel, pedreiro, com ferida contusa no dorso do pé direito; Antonio do Carmo, aprendiz de marceneiro, com ferida contusa na região frontal, e Manuel dos Santos, britador de pedra, com ulcera traumatica no olho esquerdo.

Carro electrico descarrilado

Ontem, pouco depois das 22 horas, descarrilou na rua da Sofia, proximo do Palacio da Justiça, o carro electrico n.o 4, que faz a carreira Estação Velha-Praça 8 de Maio e que era conduzido pelo guarda-freio supra, Manuel da Costa Branco.

O descarrilamento deu-se no local em que a linha anda em reparação, atribuindo-se a uma das travessas que, para esse efeito, tiveram de ser levantadas, e que á passagem do carro saltou para os carris.

Os passageiros nada mais sofreram do que o susto.

O carro ficou com a frente sobre o passeio.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 5-VII-930

JULGAMENTOS

Sertã — Sebastião Farinha Tavares e outros, contra Francisco da Silva Gonçalves. — Confirmada a sentença.

Anadia — Maria José Agante, contra Clara Amelia. — Não se tomou conhecimento.

Vila Nova de Ourem — Dr. Pedro Augusto Gouveia, contra o Contador do Juizo «áquo». — Provido.

Meda — O M. P., contra Acacio Augusto Ferreira. — Confirmada a sentença.

Agueda — Maria José Soares, contra Alexandre Tavares da Costa. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 12-VII-930

Moimenta da Beira — O M. P., contra Joaquim Augusto Loureiro. — Rel., juiz dr. B. de Oliveira.

S. Pedro do Sul — Emilio Lourenço Torres, contra o M. P. — Rel., juiz dr. B. de Oliveira.

Portalegre — Abel Cotrin Maia e mulher, contra Julio de Jesus Fernandes e mulher. — Rel., juiz dr. Costa Brandão.

Lousan — O M. P. e José Baptista Barreira Novo e Joaquim Camilo e Abilio Fernandes Conde. — Rel.: juiz dr. Costa Brandão.

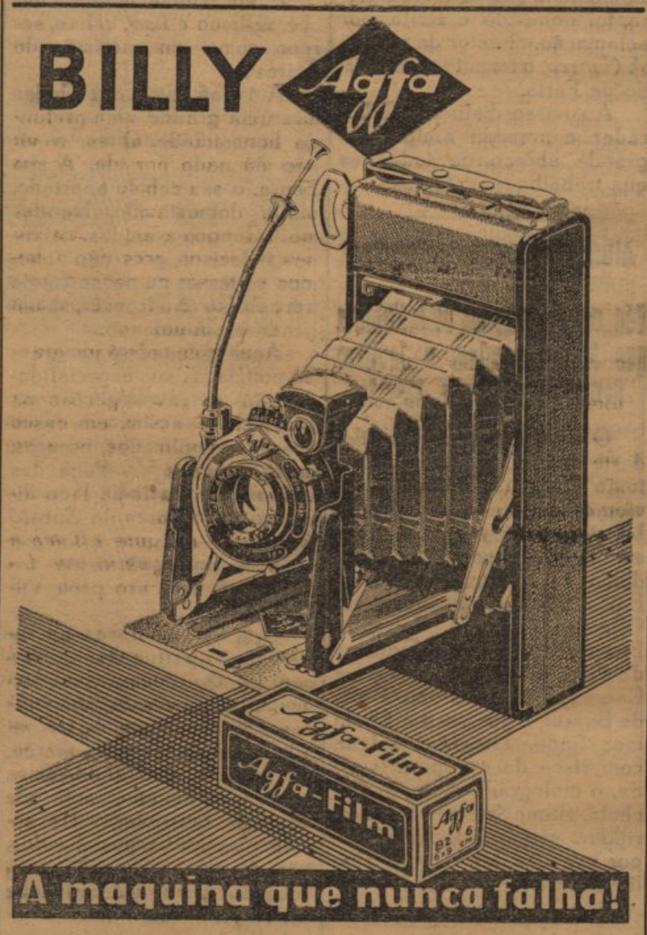
Civel e Comercial

Distribuição do dia 7

2.o Oficio — Acção de despejo — Ricardo Lopes dos Santos, de Coimbra, contra D. Branca Bacelar Ribeiro Botelho da Silva e D. Olimpia Alte da Veiga Couto de Almeida.

3.o Oficio — Acção de pequenas dividas — Joaquim Simões, de Gavinhos, Penacova, contra Antonio de Almeida, Figueira da Foz.

5.o Oficio — Acção do despejo — Adriano Rodrigues Lucas, da Figueira da Foz, e Virginia Lucas, do logar da Palheira, contra Manuel Pinto e mulher, do mesmo logar.



Carta dos Olivais

Até que emfim. O nosso querido Santo Antonio fez mais um milagre, tocando o coração duro dos nossos Edis para que deitassem um olhar misericordioso para esta abandonada freguesia, que a Camara só tem conhecido para cobrar impostos e mais nada.

Bem haja o sr. Moura Marques que nos trouxe a consolação de podermos andar na rua Capitão Luiz Gonzaga sem o receio constante de partir uma perna ou enterrar até aos joelhos nos inumeros buracos que constituiam o calcetamento da rua, desde que foi feito o prolongamento da linha dos electricos. O levantamento e regularisação da rua da Mãosinha, tambem já feito, veio satisfazer os habitantes desta rua, presentemente uma das mais populosas dentro da freguesia de Santo Antonio.

Para completar, torna-se necessario que o calcetamento da rua Bernardo de Albuquerque seja concluido rapidamente e que a Avenida Dias da Silva seja tambem regularisada e macadamisada, pois não se deve esquecer que são estas duas arterias que dão acesso ao lindo e pitoresco Santo Antonio dos Olivais, sempre procurado por todos que nos visitam.

Principalmente agora que a Comissão de Turismo chama a atenção de toda a gente para as grandes obras feitas e a fazer em Vale de Canas, é urgente que Santo Antonio seja, como já é, o ponto de partida, o ponto de reunião, daqueles que se dirijem á formosa estancia do Picoto.

Estamos convencidos que o nosso amigo sr. Moura Marques, uma vez que principiou, não deixará a obra por concluir, fazendo com que os de Santo Antonio nada mais tenham a pedir á Camara, pelo que diz respeito ao seu Pelouro, e todos lhe possam dizer, como nós agora o fazemos: — Bem haja.

—

Mas nem só de calcetamento precisa Santo Antonio. Necessita, pede e reclama agua.

Santo Antonio não tem agua, embora a paque pelo mesmo preço que a restante população da cidade. Paga a agua pelo elevado preço que os Serviços Municipalisados entenderam fixar-lhe, mas tem que a mandar buscar aos cantaros, como em qualquer aldeia sertaneja. Mas na aldeia, ao menos, não se paga.

Sabemos que o estudo para resolver este assunto da maior importancia para Santo Antonio está feito, aguardando unicamente autorisação para lhe ser dado andamento. Sendo assim, porque se não faz? Porque motivo se reconhece a urgencia de tais obras e não se lhe dá o necessario andamento? Não se pode atribuir á falta de dinheiro, porquanto muito se tem gasto em obras menos importantes e de nenhuma urgencia.

Esperamos que os Serviços Municipalisados olharão com a necessaria atenção este assunto, satisfazendo o ancioso pedido da população de Santo Antodio dos Olivais, que tambem pertence a Coimbra e que pede a agua para as necessidades da vida e com as comodidades que possuem hoje todos povos, mesmo os menos civilisados.—*C.*

Luz da Ribalta

Filme sonoro cantado e musicado, interpretado pelos distintos artistas Joee Brown, Alberta Vaughan e Charles Byer.

Lindas canções.

Hoje, no Tivoli

Quarta-feira — Estreia sensacional

Sombras Brancas

Filme sonoro — Primoroso

Mercados

Feira dos 6

Cantanhede, 6 — Esteve concorrida e efectuaram-se muitas transacções. A batata cotou-se entre 5$00 e 6$00 os 15 quilos.

Os bois continuam a baixar de preço.—*C.*

Associação dos Jornalistas

Ficou ante-ontem instalada numa dependencia da Comissão de Turismo, a Comissão administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra.

A distribuição dos cargos, foi feita da forma seguinte: Presidente, Ernesto Donato, 1.o secretario, capitão Brandão de Melo; 2.o secretario, Luís Costa; tesoureiro, tenente Campos Rego; vogais, dr. José Varela e João Ribeiro Arrobas.

— Os estatutos da Associação dos Jornalistas que, como dissemos, haviam dado entrada no sabado, no Governo Civil, a fim de serem aprovados, foram ontem devidamente registados nos termos da lei de 14 de Fevereiro de 1907, o que equivale a dizer que aquela novel agremiação está já oficialmente reconhecida.

Comando da Policia de Segurança Publica

O Comando da Policia de Segurança Publica deste Distrito declara que recebeu da Associação de Football de Coimbra a quantia de 2.480$90, produto do desafio que a mesma promoveu ontem e que, por deliberação do respetivo arbitro foi suspenso antes de terminar a 1.a parte.

Como ao publico fosse devido o pagamento das suas entradas, o ex.mo sr. dr. Mario Santos propoz, no campo, aos srs. espectadores que o produto das suas entradas, em virtude do desafio não continuar, fosse entregue no Comando desta Policia e por ele distribuido ás casas de assistencia de Coimbra,

Tendo esta proposta sido plenamente aprovada, o que este Comando desde já agradece em nome dos pobres contemplados, faz-se nesta data a divisão da importancia acima, como adiante vai mencionado.

Como no decorrer de uma reunião hoje efectuada neste Comando os srs. tenente Conceição e dr. Mario Santos, da Associação de Football lembrassem o estado financeiro da mesma Associação, foi resolvido que as despesas feitas com a organisação do desafio, fossem pagas pelas receitas do mesmo obtidas.

Junta-se para esclarecimento do publico, uma copia, devidamente autenticada, das contas pela citada Associação apresentada.

Distribuição — Asilo da Mendicidade, 300$; Asilo da Infancia Desvalida, 300$; Dispensário Anti-Tuberculoso, 300$; Obra da Tuberculose de Coimbra, 300$; Colonias Balneares, 161$65; Sopa dos Pobres, 161$45; Jardim-Escola João de Deus, 161$45; Associação das Créches, 141$45; Hospital da Ordem Terceira, 141$45; Bombeiros Voluntários, 161$45. Soma. 2 168$90.

Distribuição obrigatória — Bombeiros Voluntários, 104$; Dispensário Anti-Tuberculoso, 104$; Associação Conimbricense de Atletismo, 104$. Total, 2.480$90.

Nota. Pede-se ás entidades interessadas para virem á Secretaria deste Comando, com os respectivos recibos, a fim de receberem as importancias que lhes são destinadas

Coimbra, 7 de Julho de 1930.— O comandante interino, Joaquim Carvalho.

—

A justificação das despesas apresentada pela Associação de Football e que nos foi enviada pelo sr. comandante interino da Policia, está patente na nossa redacção.

Licenças de uso e porte de arma de caça

Consta-nos que, ainda esta semana, será publicado o decreto, ha tanto tempo esperado, sobre licenças para uso e porte de arma de caça, que deve simplificar e baratear estas licenças.

O pedido de simplificação e barateamento destas licenças, deve-se á C. V. R. do Norte e foi secundado pelas C. R. do Centro e Sul e varias C. V. C., entre elas a de Coimbra.

Vamos a ver se agora se satisfaz a anciedade dos caçadores, que tão sacrificados teem sido no preço de todas as licenças e nas peias burocraticas, para a obtenção destas licenças, para o seu desporto favorito — a caça — barateando e simplificando todas, mas todas, as licenças com que são honerados os amadores de caça desportiva.

Marinha Mercante Nacional

Os progressos da Companhia Nacional de Navegação

A Companhia Colonia de Navegação organisou se em 1922 e de 1922 a 1924 utilisou 2 unidades com 10.060 toneladas; em 1925 e 1926 utilisou, 6 unidades com 28.672 toneladas; em 1927, 8 unidades com 49.412 toneladas; em 1930 está utilisando 11 unidades com 64.903 toneladas.

As Pilulas Pink teem curado pessoas que pareciam incuraveis

Foram sem efeito os medicamentos que lhes aconselharam? Pois então nada de hesitações: é tomar hoje mesmo as Pilulas Pink, e desta vez não terão a minima deceção a lamentar... Estas pilulas purificam e enriquecem o sangue, dão forças, estimulam o apetite, tonificam o estomago, regularisam e facilitam as digestões.

São eficazes, e por esse facto, tornam-se um remédio barato. São o medicamento que maior regularidade oferece em seus resultados. Teem efectuado e continuam a efectuar por esse mundo todo, rapidissimas **curas de casos que pareciam incuraveis**, e por muitas vezes teem dado margem a admiração, acompanhada de verdadeiro e positivo assombro. Curam a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de esc. 12$00 a caixa, esc. 69$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Dactilografa

Precisa-se devidamente habilitada. Carta a esta redacção, indicando ordenado que pretende, com as iniciais V. M. X

Oferece-se Homem para qualquer serviço. Tem boa caligrafia e escreve à máquina. Carta a J. S., para esta redacção. 4

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇO DA ASSINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica ás segundas-feiras.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

7 de Julho

UMA BELA INICIATIVA

Na Liga Naval foi hoje inaugurada uma interessante exposição de fotografias da nossa marinha de guerra, por iniciativa da comissão de Propaganda da Armada. A exposição encerra algumas curiosissimas fotografias e um mostruario de arte maritima, executado pelos alunos do navio escola «Sagres», modelos de barcos e utensilios de Marinha.

Visto superficialmente este certame parece não oferecer interesse digno de registo. A fotografia, só revelando mobilidade diversa atrae a atenção do publico. Não se dá com esta exposição o mesmo facto.

Não é propriamente a arte fotografica que se expõe. Espelha-se antes a nossa pobresa maritima, faz-se passar por êste singular ecran as deficiencias da nossa frota de guerra, com exemplos frisantes do que póde ser a nossa marinha se cuidarmos a serio do problema.

A comissão de Propaganda da Armada está empenhada em dotar a nossa Armada do material necessario ás responsabilidades da tradição de um país de navegadores que foram até novos mundos levar um pouco de civilização, quando era perigoso sulcar os mares, pela escassêz dos novos recursos de marinha.

A iniciativa dessa comissão merece os mais largos encomios pelo significado patriotico que envolve e pelo que de util póde trazer ao nosso país. — A. M.

—

O novo director da P. I. C.

Não está ainda nomeado o novo director da P. I. C. de Lisboa, para a vaga aberta com a saida do sr. dr. Vicente de Vasconcelos, que há dias tomou posse do lugar de juiz-auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal junto da Alfandega de Lisboa. A interinidade daquele lugar está sendo desempenhada pelo sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, adjunto da mesma policia.

Para o lugar de director da P. I. C. continua a indigitar-se os nomes dos srs. drs. Clemente Gomes, antigo director da Policia Administrativa de Lisboa; Barbosa Viana, antigo governador civil, director da Policia de Segurança do Estado e membro do Tribunal de Defesa Social; Crispiniano da Fonseca, antigo director da P. I. C. e actual juiz do 6.º Juizo Criminal de Lisboa.

Processo comercial

Prossegue na proxima sexta-feira, no Tribunal do Comercio, o julgamento do processo intentado pela sr.a D. Felipa Pais do Amaral Coelho, proprietaria do Palacio de São Luis, contra a empreza do Monumental Club, devendo nesse dia ser proferida a sentença.

Um barracão devorado pelas chamas

Cerca das 12 horas declarou-se um violento incendio num grande barracão pertencente á antiga Quinta do Conde de Azambuja, onde estava instalada uma cocheira e palheiro do sr. José Nascimento Vieira.

O incendio devorou o barracão tendo sido salvos a custo alguns cavalos, carros, fardos de palha e criação.

Compareceram no local do sinistro os bombeiros municipais dos quarteis 2 e 8 e os voluntarios lisbonenses, tendo sido empregadas três agulhetas.

Os prejuizos são importantes, não estando no seguro nem o barracão nem os seus haveres.

Transferencias

Foi transferido para o comando da policia de Santarem, o tenente de artilharia sr. Rui da Silva Horta, comandante da policia do distrito de Faro.

A condenação dos "Navarrettes"

Ultima audiencia do julgamento da perigosa quadrilha dos «Navarrettes». Casa á cunha. Na sala não cabe mais ninguem. Muitos dos curiosos não poderam entrar, ficando nos claustros á espera da leitura da sentença. A força da G. N. R. está reforçada. E pelo edificio estão espalhados alguns agentes da P. I. C.

Como constasse que os irmãos «Navarrettes», prevendo a condenação á pena maxima, se vingariam do Carlinhos de Alfama, que os denunciou, todos os presos foram devidamente apalpados ao entrar para a sala de audiencias.

A's 13 horas foi declarada aberta a audiencia, sendo imediatamente concedida a palavra ao delegado do Ministério Público, sr. dr. Girão, que confirmou as suas declarações anteriores.

Como o dr. Salema Coutinho, juiz-presidente não consentisse que o orador falasse mais do que uma hora, como manda a lei, o sr. dr. Girão desistiu do uso da palavra, alegando que esse espaço de tempo era insuficiente para a replica.

A's 17 horas, foi lida a sentença, que absolveu os reus Carlos de Paiva Chaves, José Bernardo Mendonça Junior e Joaquim Gonçalves, ausente.

Manuel dos Santos General foi condenado em 10 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa de 27; Hemiterio Garcia y Fuentes o «Navarrette», em 9 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa de 25; Antonio Santos Mendes, Joaquim Matos Faria e Raul Fernandes Lopes Rego, em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 de degredo; Carlos Chaves e Acacio Rebocho, em 3 anos de prisão maior celular na alternativa de 4 anos e seis meses de degredo.

Os que morrem longe da pátria

Foram, hoje, tornados oficialmente conhecidos os óbitos dos seguintes cidadãos portugueses falecidos no estrangeiro:

Antonio Joaquim Araujo Carvalho, 18 anos, natural de Sapo, concelho de Vila Nova de Cerveira, falecido em Concieiro, Bujem, provincia da Corunha; Manuel Alves Franco, solteiro, de 23 anos, natural de Santa Marta de Portuselos, distrito de Viana do Castelo, falecido na Corunha; Manuel Cardoso Menezes, marinheiro de um vapor portuguêsda praça do Porto, falecido no hospital de Saint-Pierre, de tuberculose; José Duarte Ferreira Junior, natural de Chanca, concelho de Penela, de 47 anos, falecido no St. John's Hospital de Long-Island City, Estados Unidos da América; Joaquim Manuel Soares, maritimo, nascido na vila da Murtuosa em 21 de Abril de 1898, falecido no alto mar a bordo do vapor norte-americano «Coldbrook». Deixou espolio na importancia de 83$75, que foi depositado na Caixa Geral de Depósitos; Agostinho José Henriques da Silva, natural de Veiros, concelho de Estarreja, de 41 anos, jornaleiro, falecido em Nova York; Ricardo Ferreira Pinto, de 35 anos, natural de Avelãs de Caminho, Anadia, falecido em Tananarive (Madagascar); Antonio Rodrigues, natural de Gavo, concelho de Melgaço, falecido em Prairie-Calvados (França); Nascimento Salvador, de 29 anos, solteiro, natural da Granja, falecido em Trévéjean-en-Mur (Côtes du Nord), França.

Problemas coloniais

O coronel sr. Gaspar do Canto Ribeiro Vilas, realisou, hoje, na sala Algarve da Sociedade de Geografia uma interessante conferencia sob o tema «Problemas de Angola», perante numerosa assistencia.

O orador descreveu com vastos conhecimentos o tema da sua lição, referindo-se a alguns aspectos economicos e financeiros das nossas colonias e apresentando sugestões sobre os problemas coloniais que tratou.

No final o ilustre conferente foi muito aplaudido.

Despachos

O «Diário do Governo» publica os seguintes despachos:

Dr. João de Serras e Silva, professor da Escola Normal Superior de Coimbra, autorisado a visitar em missão de estudo, sem prejuiso dos seus vencimentos, além do subsidio concedido pela sua Escola, as escolas novas de França.

— Dr. Carlos Larroudé Gomes, assistente de serviço clinico da especialidade de oto rino-larintologia dos Hospitais Civis de Lisboa, encarregado, em comissão gratuita de serviço público pelo espaço de quarenta e cinco dias, de assistir ao curso de férias, que versa sobre assuntos da sua especialidade, que se realiza em Munich, Alemanha.

Serviço de remonta do exercito

A folha oficial publica, hoje o decreto sobre o serviço de remonta geral do exercito que tem por fim prover o exercito desolipedes e compreende todas as operações relativas á sua criação e aquisição preceituadas na lei de remonta e seus regulamentos.

E' da exclusiva competencia da Comissão Técnica de Remonta a superintendencia técnica nas coudelarias, depósitos de garanhões, potris e em todos o serviços que se liguem com a produção e aquisição de solipedes destinados ao exercito.

Os serviços de remonta estão subordinados ao Estado Maior do Exercito em todos os assuntos que se liguem com a preparação para a guerra, e directamente ao Ministério da Guerra em todos os outros.

Comemorando o passado

Vai reunir-se o curso juridico de 1915

Para os dias 11, 12 e 13 do corrente está marcada a reunião em Coimbra dos bachareis que concluiram a sua formatura em 1915.

O programa da sua festa consta do seguinte:

Dia 11 — Chegada a Coimbra;

Dia 12 — A's 9 horas — Missa em Santo Antonio dos Olivais por alma dos condiscipulos falecidos, seguindo-se a uma visita á Tutoria da Infancia.

A's 10 e meia horas — Excursão de automovel a Vale de Canas;

A's 17 horas — Visita á Universidade e fotografia do curso;

A's 21 horas — Jantar de confraternização no Hotel Astória;

Dia 13 — A's 21 horas. — Excursão de automovel ao Bussaco e almoço no Palace Hotel.

A's 19 horas — Regresso a Coimbra e despedida dos condispulos.

Do Porto

7 de Julho

O TEMPO

Chegou o verão; muito tarde — mas chegou.

Andava para ai tudo assustado com a ausencia do senhor calôr — do senhor calôr que acaba de chegar, instalando por sobre as nossas cabeças os seus fornos crematorios que nos fazem suar em bica, e nos vão tostando a pele e adomercendo, adolentando os sentidos.

Tarde, mas chegou — e com uma fúria bem pouco para desejar...

—

Orfeão Lusitano

Sôbre a recepção — entusiastica — e o sarau — brilhantissimo — do Orfeão Lusitano em Lamego, diremos ámanhã, mais do espaço, da nossa justiça.

Ricardo Spratley

No «sud» de hoje, regressou ao Porto o sr. Ricardo Spratley, ilustre Presidente da Associação Comercial do Porto, que teve uma efectuosa recepção, por parte das mais representativas personalidades portuenses.

O sr. Ricardo Spratley regressa da sua longa viagem atravez da Europa.

O passeio escolar

Decorreu excepcionalmente animado o passeio da petisada das escolas de Santo Ildefonso da linda praia da Povoa de Varzim, na companhia dos membros da respectiva junta, promotora da animada festa, e dos seus professores.

A' petizada, além do «lunch» na praia, foi oferecido um lauto almoço no Hotel Sul Brasileiro,

Afonso Valentim

Encontra-se gravemente enfermo o irmão do nosso presado amigo, distinto professor Afonso Valentim.

Os nossos mais veementes desejos pelas rápidas melhoras do querido doente.

No Sá da Bandeira

Iniciou-se com uma casa á cunha, a época de ópera popular levada a efeito pelo arrojado empresário Antonio Castro.

A companhia, compete pelos mais valiosos elementos classicos portugueses, impôs-se pela superior interpretação dada á primeira ópera levada á scena.

Daremos, a tempo, as nossas impressões.

Motim popular

Hoje, cerca das 9 horas da manhã, na freguesia de Valbom, do vizinho concelho de Gondomar, produziu se grande motim popular motivado pelo facto da junta de paroquia não ter atendido uma comissão de habitantes que pretendia a demissão do coveiro da freguesia. Os sinos tocaram a rebate durante algumas horas, reunindo-se no adro da igreja algumas centenas de pessoas que, com grande alarido, reclamava a demissão do coveiro, ameaçando-o, simultaneamente, duma agressão.

As autoridades locais, vendo-se impotentes para solucionar o conflito que ia assumindo graves proporções, participou o facto telefonicamente ao governo civil desta cidade, seguindo imediatamente para aquela localidade uma camionete da P. S. P. com uma força de policia que pôs termo ao motim.

Segundo o que conseguimos apurar, as razões da população fundamse no facto de o coveiro, no desempenho das suas funções, haver desenterrado alguns caixões que já tinham o tempo necessario para a remoção, lançando lhes o fogo, o que foi tomado, por aquela gente, como uma imperdoavel falta de respeito pelos mortos.

Abuso de confiança

Pelo sr. Artur de Oliveira Valença, industrial, da rua da Cancela Velha, desta cidade, foi apresentada uma queixa na policia contra a firma Freitas, Barbosa & Maia, agentes comerciais, com escritorio á Avenida da Liberdade, Braga, acusando-a de lhe não prestar contas da quantia de 5.190$00, importe de diversas gabardines e dum casaco de peles que lhe enviou á consignação, para venda, e, ainda, de igualmente se recusar a prestar-lhe contas de varios recibos que lhe enviou para cobrança naquela cidade.

Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube: José de Sousa Pinto, vendedor de jornais, sem morada certa, para averiguações de furto.

— Abel Augusto da Silva, pedreiro, das Escadas do Barrêdo, por embriaguez.

— Antonio Mesquita, tipografo, da rua do Monte da Estação, Manuel da Silva, ferroviário, da rua Garrett e Bernardino Leão, despachante, da Travessa da Lomba, todos por se terem envolvido em desordem.

— Maria de Sousa e Maria de Jesus Pinto, ambas da rua do Ameal, por desordem.

— João Rodrigues e Américo Lopes da Silva, vendedores ambulantes, ambos da Travessa dos Arcos, por na via publica praticarem actos imorais.

— Carlos do Amaral, da rua da Bataria, Antonio Ribeiro Caldas, correeiro, Bernardino Dias e Agostinho Fernandes, funcionário publico, estes da rua Mouzinho de Albuquerque, por se envolverem em desordem.

— Manuel Pinto Ferraz, da rua de S. Victor, por embriaguez.

Partida de mau gôsto

O sr. Eugénio Sandim, comerciante, da rua de Passos Manuel, queixou-se à policia contra o negociante sr. Domingos Soares Ferreira, da rua de Santo Ildefonso, acusando-o de, em 21 do mez findo, por ocasião do casamento duma filha do queixoso ter feito anunciar que a sua casa se alugava pela quantia de 130$00 mensais, motivando tal facto que, durante todo o dia uma chusma de pretendentes o importunasse, por isso que a sua casa vale cerca de 10 vezes mais aquele aluguer.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade a sr.a D. Adelaide Maria de Campos Lobo, mãe estremosa dos nossos amigos srs. Alberto Campos Lobo, 1.º sargento da Companhia de Saude, e Cipriano de Campos Lobo, guarda-livros.

As nossas condolencias.

—

Louriçal do Campo, 7 — Faleceu a sr.a D. Ana Duarte Ramos Preto, mãe do sr. dr. Ramos Preto, virtuosa e caritativa senhora que contava, neste meio, as maiores simpatias.

Era uma devotada protectora dos pobres, a quem socorria amiudadas vezes.

A toda a familia enlutada, especialmente ao seu filho e nosso querido amigo, sr. dr. Ramos Preto, enviamos sentidas condolencias. — *C.*

—

Espinho, 3. — Faleceram ultimamente os srs. Antúnio Borges de Matos Tavares, natural de Travanca de S. Tomé, freguesia de Vila do Conde, Carregal do Sal, antigo Chefe do Serviço do Monumento e Trafego dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, e o sr. Manoel Moreira dos Santos Passos, antigo negociante da nossa praça.

Ambos os préstitos fúnebres foram muito concorridos.

Os nossos sentidos pêsames. — *C.*

Camara da Lousan

Pelo Ministerio do Interior, foi comunicado ao governo civil de Coimbra, ter sido aprovado, com algumas restrições, o quadro do pessoal da camara municipal da Lousan.

A Federação Europeia

Inquerito do "Le Matin,,

PARIS, 7 — O «Le Matin» publicou um artigo de Jules Sauerwein, relativo ao seu inquerito sobre o projecto da Federação Europeia, do sr. Briand, o qual termina dizendo que a "entente,, da França com o Reich póde e deve realisar-se, apesar dos obstaculos opostos pela maioria dos alemães, entre os quais figura, absurdamente, uma politica violenta.

A resposta da Hungria

BUDAPEST, 7 — O ministro dos Estrangeiros expoz perante a comissão parlamentar dos Estrangeiros os fins e intenções do memorandum do sr. Briand.

O presidente da comissão elogiou a obra meritoria do sr. Briand na consolidação das relações da Europa e na preparação da União Pan-Europeia. — H.

A resposta da Itália

PARIS, 7 — Chegou hoje a resposta do govêrno italiano ao projecto Briand.

Mussolini é contrário á Federação Europeia.

Volta á França ciclista

Paris, 7 — A sexta *étape* da volta á França ciclista, organisação de *L'Auto*, foi ganha por Charles Pelissier.

A "GAZETA DE COIMBRA,, vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Pelo Mundo

(SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS)

A questão do Sarre

PARIS, 7 — Tendo as delegações francesa e alemã encarregadas das negociações sobre o Sarre constatado sérias divergencias em determinadas questões consideradas como essenciais, resolveram encarar a próxima suspensão das negociações.

Os governos francês e alemão aproveitarão as férias para examinar o resultado dos trabalhos das duas primeiras sub-comissões e procurar a possibilidade de reatar utilmente as negociações em Outubro.

Inauguração dum museu

PARIS, 7 — Inaugurando as novas salas do Museu Blérancourt, fundado pelos americanos Dyke e Morgan, o sr. Tardieu aceitou a doação do museu ao Estado, tendo enaltecido a colaboração entre os povos americano e francês.

O tratado naval

LONDRES, 7 — Entrevistado pelo Daily Herald, *o sr. MacDonald exprimiu a sua satisfação ácêrca do Tratado Naval.*

Referindo-se á politica interna, o primeiro ministro criticou a recusa do sr. Baldwin em participar na conferencia dos três partidos sobre a questão do desemprego.

O nacionalismo indú

LONDRES, 7 — Na próxima quinta feira será iniciada na India uma nova campanha de desobediencia civil.

Movimento anti-comunista

HELSIGNFORS, 7 — Os alemães anti-comunistas começaram a sua marcha sobre esta cidade, tendo levantado entusiasmo a chegada do primeiro destacamento.

Eleições que provocam desordens

MEXICO, 7 — Por motivo das eleições do Congresso, produziram se desordens nesta capital.

O numero de vitimas varia, segundo as informações, entre um a cinco mortos e quinze a trinta feridos.

A entrada das mercadorias estrangeiras na América do Norte

LONDRES, 7 — Sabe se de boa fonte que o governo britanico está examinando a questão relativa á proibição de descarga dos barcos mercantes britanicos nos portos americanos.

Na nova lei de tarifas norte americanas ha uma disposição que proibe a importação de mercadorias fabricadas inteira ou parcialmente por prisioneiros.

Anuncia-se que um barco dinamarquês que transportava madeiras para a construção da Russia para os Estados Unidos; não obteve autorização para descarregar.

O embaixador britanico em Washington recebeu instruções para se avistar com as autoridades americanas, e observar lhes que é manifestamente injusto fazer entrar subitamente em vigor uma clausula nova, sem prévio aviso aos agentes das Companhias de Navegação.

Ao fechar

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Notas da Arcada

O sr. ministro do Comercio assinou um decreto determinando que as mercadorias destinadas á Espanha, ou dela provenientes e que transitem pelo porto de Lisboa, lhes seja aplicada a taxa minima de 40$00 por tonelada, incluindo todas as percentagens legais.

— O governo aprovou o aditamento ao acordo celebrado entre Portugal e o Reino Unido da Grã-Bretanha (Irlanda) para a permuta directa de encomendas.

— Foi autorisada a permuta entre os desembargadores drs. José Silvestre Cardoso e Mario Soares Duque, respectivamente das Relações de Lisboa e Coimbra.

— O contra torpedeiro *Tamega* volta ámanhã para o mar, para exercícios preparatórios em conjunto e adestramento do respectivo pessoal.

— O governador de S. Tomé comunicou ter sido inaugurado o serviço rádio á navegação de onda publica.

— Pela pasta das Colonias vai ser publicado um decreto sobre as contribuições, impostos directos e indirectos e outros rendimentos da Colonia de Timor, constante do respectivo orçamento, avaliado na importancia total de 1.272:000$20.

— Pela pasta do comercio, vai ser publicado um decreto pelo qual fica sem efeito a concessão dada á Sociedade A Iberia concessionária, com séde em Bilbau, para o aproveitamento da água do rio Douro.

— Foi assinado um decreto reforçando com 60.000$00 as de material e outros encargos de administração do porto de Lisboa.

— Vai ser publicado um decreto alterando os artigos 286.º e 287.º do Código de Processo Comercial.

— Pela passagem á comissão de colonias do contra-almirante sr. Sousa e Faro, vão ser promovidos a contra-almirante sr. capitão de mar e guerra Sarmento de Saavedra, a capitão de mar e guerra o capitão de fragata sr. Matos Moreira, a capitão de fragata os capitães-tenentes srs. Almeida Pereira e Almeida Teixeira.

— Até Setembro proximo espera-se uma vaga de vice-almirante e tres de contra-almirante, sendo promovidos um contra-almirante a vice-almirante e cinco capitães de mar e guerra a contra-almirante e tres de capitães de mar e guerra, um por atingir o limite de idade e outros pela passagem ao quadro de reserva da Armada.

Reclamação dos farmacêuticos

O Centro Farmaceutico Português e Associação Farmaceutica do Centro de Portugal, com sede em Coimbra, protestaram perante o sr. Ministro da Instrução, contra o pedido feito pelos ajudantes de farmacia no sentido de lhes ser concedido um periodo transitorio, para os inscritos no 2.º ano, do curso de farmacia. Os mesmos organismos pediram a intangibilidade do curso actual.

Ordem pública

Ao capitão de mar e guerra, separado do serviço, sr. João Manuel de Carvalho, foi passada guia de marcha para os Açores e ali fixada a sua residencia.

Professores primários

Vai ser publicado no *Diario do Governo* uma extensa lista dos professores provisorios, colocados nas escolas primárias das regiões escolares de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Lisboa, Santarem, Viana do Castelo e Vila Real.

Professores dos liceus

Foram colocados nos liceus de Bragança, de Camões, D. Filipa de Lencastre e Rodrigues de Freitas, respectivamente, os srs. drs. Augusto Domingos Loureiro, Rui Dias Lopes, Lamela de Paiva e Adelino Moreira Ramos.

Do Porto

Desastres de viação

Em Chaves voltou-se um automovel em que viajavam o inspector da Vacum Oil Company Thompson Pin e um outro individuo, que ficaram feridos.

—

Na rua Mousinho da Silveira, um carro electrico atropelou um policia reformado de alcunha «O Lalhandra», que recolheu ao Hospital em estado grave.

—

Hoje e quando regressavam de Guimarães, foram vitimas dum desastre de automovel, em Famalicão, algumas criaturas desta cidade. Recolheu ao hospital daquela vila, em estado grave, D. Ludovina Idanha.

Um tresloucado

Na povoação de Caleja, proximo de Bragença, lançou-se do comboio á linha, tendo morte instantanea, o ex guarda republicano Manuel Antonio Gomes.

Duas falencias

O juiz de direito de Guimarães ordenou que fosse aberta falencia ás casas João Mendes Ribeiro & Filhos e A. Correia & C.a, de Pevidem. O passivo da primeira sociedade é de 15 000 contos.

Hóspede ilustre

Chega a esta cidade, no rápido da noite, o professor italiano Eugénio Ciccarella, que vem de visita ao nosso país.

Afogado

Pereceu afogado no rio Corgo, Régua, o empregado comercial Mariano Lopes.

SAPATARIA ELITE

Avenida da Ponte, 56-60 — Santa Clara (Telefone 810)

O seu proprietário participa ao Ex.mo Publico que acaba de ampliár as suas oficinas, tomando por conta tambem a oficina da Penitenciaria. Nas duas tem pessoal habilitado para bem servir os seus estimados fregueses.

No seu próprio interesse, todos devem preferir esta casa onde conserta qualquer calçado e se executa toda a obra, com esmero e perfeição, a preços vantajosos, tudo da melhor qualidade.

Como fornecedor, desde há anos da Escola Nacional de Agricultura, acha-se tambem habilitado a executar, com a mair perfeição, botas á Chantily.

Desde já agradece uma visita a sua casa.

Pedidos pelo tefone. 3

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

ARMAZEM

TRESPASSA-SE

Um dos mais amplos que existe na parte baixa da cidade.

Para tratar na Rua das Padeiras, com a firma Carrêlo, Bela & C.a 5

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Anuncio

(2 a publicação)

No Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os crédores da ré Sociedade Fabril e Comercial de Papeis, Limitada, com séde nesta cidade, em estado de falencia e representada pelo respectivo administrador Alberto Pita de Oliveira, solicitador forense, aqui residente, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam o dos éditos, contestarem, querendo, a acção comercial ordinária que lhes move bem como á dita Sociedade Fabril e Comercial de Papeis, Limitada, a Companhia de Papeis de Gois, com séde no lugar da Ponte do Sotam, freguesia e concelho de Gois, da comarca de Arganil, pela qual a autora pretende que a acção seja julgada procedente e provada, e assim:

PRIMEIRO

Declara-se rescindido o contracto de cedencia da exploração da fábrica de papel da Ponte do Sotam, pertencente á Companhia;

SEGUNDO

Condenar a Sociedade, cessionaria;

a) — A restituir, imediatamente, á Companhia, a fábrica de papel da Ponte do Sotam, com todas as suas pertenças e dependencias, máquinas, moveis, utensilios e alfaias de fabricação, constantes da relação a que a petição inicial da acção se refere;

b) — A pagar á Companhia a quantia de cento e trinta e cinco mil escudos, soma de 15 prestações de nove mil escudos respeitantes aos mêses decorridos desde 15 de Março de 1929 a igual dia do mês de Junho do corrente ano de 1930; prestações estas provenientes da fabricação minima de papel a que se obrigou (60.000 quilogramas por cada mês) e pela qual a Companhia, pelo contracto e convenções posteriores a 15 de Setembro de 1929 tem o direito de receber $15 por cada quilograma;

c) — A pagar-lhe mais as prestações dessa proveniencia que se vencerem no decurso desta acção e até á entrega da fábrica;

d) — A pagar-lhe ainda as prestações mensais de 4.000$ a que se obrigou e que deve desde Março do corrente ano, na importancia total de esc. 16.000$00 assim como as mais que se venceram até á entrega da fábrica;

e) — A pagar-lhe a importancia das ferias que deixou de pagar ao pessoal da Central hidro-eléctrica, á razão de 175$00 por semana, e que a Companhia já pagou, no total de 1.225$00, bem como as mais férias que se venceram até á entrega da fábrica;

f) — A pagar-lhe o custo dos concertos que fôr necessário fazer nas máquinas e obras avariadas a que a petição inicial alude: avarias e estragos consequentes do desleixo, incuria e abusos articulares;

g) — A indemnisá-la da depreciação que ao valor dessas máquinas e obras tiver resultado dos estragos sofridos;

h) — A indemnisá-la dos prejuizos resultantes da impossibilidade temporária de laboração da fábrica, em consequencia do estado de deterioração em que se encontram os respectivos maquinismos;

i) — A indemnisá-la ainda dos prejuizos que lhe tiver causado com o incumprimento das obrigações que tomou pelo mesmo contracto;

TERCEIRO

Condenada ainda no pagamento das custas e sêlos dos autos e procuradoria; o que tudo melhor consta da petição inicial da acção.

O escrivão do 2.º Oficio da 1.a Vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal Comercial da 1.a Vara, *João Loureiro Bernardes de Miranda.*

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Trespasse

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado. Informa-se nesta redacção. X-t-q-s

Grande leilão em Coimbra

Alquilaria Camões e Viuva Polaco

No proximo dia 10, pelas 12 horas, no Largo da Ameias, proceder-se-há ao leilão de 25 carros, 10 pares de arreios, 4 parelhas de cavalos e diversos artigos proprios da Alquilaria. 1

O'tima casa

Vende-se na Silveirinha—Penela — por 30 contos uma magnifica casa, para familia de tratamento.

Situação magnifica, e tem grande quintal.

Diz-se nesta redacção. 2

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150 000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo predio. X

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da.

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding"

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.



QUINTA

Vende-se, explendidamente situada, com uma bela casa para habitação, àgua nascente canalisada e abundante, ares puríssimos, o que a torna própria para repouso e recreio.

Fica a quinze minutos do eléctrico, na estrada de Vale de Canas, Tovim de Baixo, e compõe-se de: vinha, oliveiras, muitas árvores de fruto de todas as qualidades, tendo ainda nos baixos da habitação uma bôa adéga, capoeiras, etc. Informa-se nesta redacção. 2-t-s

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado Informa-se nesta redacção. X t-q-s

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.º andar. 8

Garage e oficina

Trespassa-se na rua Dr. Antonio Granjo A-B-C proximo da estação do Caminho de Ferro, grande garage com cabines e oficina bem montada no primeiro andar e elevador para os carros. Dão-se todas as informações na propria garage. X-t-q-s

Dinheiro para colocar

15.000$00 mediante letra
30.000$00 mediante hipoteca
70.000$00 mediante hipoteca a 10 o|o.

A tratar com o procurador Alves Valeate.

Escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 6

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr, Francisco Alves Correia, n.º 161

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 10

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, n.os 9, 11. X

Arrenda-se uma quinta com arvores de fruto, vinha e terras de semeadura, do mês de Setembro em deante, conhecida pela quinta da Vila Mendes a Santa Clara. Tambem se arrenda um primeiro andar, com 8 divisões e um rez-do chão com 5 e um pequeno pateo.

Trata-se na Vila Mendes com Joaquim Mendes Coimbra. 1 a

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço, 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Barbearia na Figueira da Foz e no melhor local do Bairro Novo, vende-se completa ou aceita-se proposta para a sua exploração.

Diz Pascoal & C.a, L.da, na Figueira da Foz d t-1

Bicicleta estado de nova, vende-se, barata. Rua do Cosme, n.º 21. 1-a

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.º 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 1

Casa vende-se uma, com três andares e loja, sita na Rua Pedro Cardoso, n.º 10. Trata-se na mesma rua. n.º 6, 2.º andar. 1

Casa com quintal, independente, dor socupada e não longe do centeda cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casa arrenda-se uma casa com 4 divisões. Nesta redacção se diz. 4

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Cosinheira habilitada, oferece-se. Rua das Covas, 2, se diz. 1

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Fogão grande, vende-se, muito barato. Rua do Cosme, 21. 1-a

Matérias primas — Estando interessado na sua aquisição directa, no vosso próprio interesse, não deixem de nos consultar.

157, Praça da Republica, telegramas Ecastrofh — Porto.

Mobilia de sala de jantar. Sólida. Pouco uso. Mentes Claros, Vila Alzira. Em frente do crusamento dos electricos. Vêr nos dias úteis das 2 ás 7 da tarde. 4-a.

Moveis usados Vendem-se alguns Rua Corpo de Deus, numero 87. x

Piano grande modelo, com 3 pedais, teclado a marfim, 7 oitavos e 1/3, em conta.

Rua das Esteirinhas, 2, (frente ao Teatro Sousa Bastos). t-q-s-3

Piano vertical, para estudos, preço barato. Rua das Esteirinhas, n.º 2, (frente ao Teatro Sousa Bastos). t-q-s-3

Precisa-se quarto sem mobilia para casal sem filhos. Carta com condições a esta redação, J. M. 1

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vende-se. Dirigir toda a correspondencia para O. Reis — Tomar — Cem Soldos. X

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Rez-do-chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, 110$. Informa Sapataria Contente, Rocio Santa Clara. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X



Para automoveis, carruagens, carros electricos, bicicletas, decorações, etc., e todos os trabalhos de responsabilidade, uzem a velha marca holandesa



TINTAS, ESMALTES, LACAS, VERNIZES
Protectoras, Brilhantes, Inalteraveis, Elásticas e Duradouras

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164
Telefone 880



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Soares & Comp. L.da.

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. x

1.º andar no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

1.º andar 3 divisões, junto á rua da Sofia, 130$00. Informa Francisco Martins. Rua do Morêno n.º 35. 3

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de um solipede julgado incapaz para o serviço do exército.

Quartel em Coimbra, 7 de Julho de 1930. 2

O Tesoureiro, *Antonio José de Campos Rego,* tenente.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em tode a parte.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mai scientifico

Agradavel e inofensivo não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria **Luciano & Matos.** Rua da Sofia e **Drogaria Vilaça, L.da,** Rua Ferreira Borges. 18

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(1.a publicação)

Por este Juizo e cartório do escrivão do 5.º oficio correm éditos de 30 dias a contar da segunda publicação, citando Ismael Cortez, casado, morador que foi no lugar de São Frutuoso, freguesia da Ceira, desta comarca e actualmente ausente em parte incerta, para no praso de 20 dias passado que seja o dos éditos, contestar querendo, a acção de divorcio que lhe move Rosa Amado, doméstica, moradora no referido lugar de São Frutuoso.

O escrivão do 5.º Oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a Vara, *Luís Osório.*

Quarta-feira
9
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.o 2517

O TRABALHO

Gabriel Hanotaux, no seu livro *La Democratie et le Travail*. diz, e muito bem:

— Ha uma honra apenas: o trabalho; uma só nobreza: o trabalho; um só repouso: o trabalho.

E é por estarmos completamente de acôrdo com essas palavras que nós as tomamos para ponto de partida de meia dúzia de linhas, que hão-de perfazer um *fundo*.

Depois da guerra — diziam os optimistas — virá uma época de ressurgimento, uma época de trabalho.

Ninguem acreditava nessas palavras. Pois era lá possivel! Depois de alguns anos de luta, duma luta titânica que arrastou paises á ruina, era lá possivel reconstruir-se, era lá possivel demonstrar a vitalidade económica e progressiva de uma nação?!

Mas veio a paz. Abandonaram-se as armas e retomaram-se os lugares vagos das oficinas, empunharam-se, de novo, as enxadas. E os países entraram de progredir.

Havia a ruina nos lares? Por isso mesmo, era necessário reconstruir!

E assistimos, então, a este movimento interessante: o povo, acorrentado, até 1914 e em quasi todos os pontos do universo, a paixões e a caprichos, ganhou forças, convenceu-se que, de facto, é a maior fôrça duma nação.

Não se chegou, ainda, ao fim da obra: muito ha a fazer! Mas, também, muito se tem já feito.

O nosso país entrou, embora tarde, para não desmerecer dos seus créditos de atrasado, nessa época de ressurgimento.

Em Portugal, hoje, trabalha-se. Não se olha, ou, pelo menos, não se deve olhar para os erros do passado: olhos no futuro e coração ao alto!

Só assim se trabalha, e, por esse trabalho, se dignifica a Pátria.

Atentemos nisto, duma vez para sempre. Trabalhemos todos!

E que os grandes deem o exemplo, apontem o caminho a seguir. Não arbitrariamente, sem ouvir o povo: o povo quere falar, quere emitir as suas opiniões, formular os seus desejos.

Porque se não ha-de ouvir, então, o povo?

Governantes e governados, grandes e pequenos! Atentem bem nestas palavras de Hanotaux:

— Ha uma honra apenas: o trabalho; uma só nobreza: o trabalho; um só repouso: o trabalho.

NA COVILHÃ

Um grande incendio destroi uma fábrica de lanificios

Graças á solicitude do nosso correspondente na Covilhã, pudemos ontem, ás primeiras horas da manhã e antes de qualquer outro jornal, noticiar, nos nossos *placarós*, um grande incendio que destruiu, naquela cidade, a Fabrica Industrial, de José dos Santos Pinto.

Por informações recebidas mais tarde e que vieram completar o texto do primeiro telegrama, sabemos que os Bombeiros Voluntários da Covilhã trabalharam denodadamente, esforçando-se o mais possivel para que o fogo se não propagasse aos predios visinhos, o que conseguiram.

Durante o ataque ás chamas ficou muito maltratado, com grandes queimaduras em todo o corpo, um filho do guarda da fábrica, que recolheu ao Hospital da Misericordia, em estado grave.

Os prejuisos, totais, são importantes.

José Falcão

Vai ser comemorado nesta cidade o primeiro centenário do seu nascimento

Segundo as informações que nos foram dadas por uma criatura amiga, sabemos que se prepara, em Coimbra, a comemoração do primeiro centenário do nascimento do grande vulto republicano José Falcão, que passa no próximo ano.

Sabemos também que está altamente interessado na realização dessa festa comemorativa — homenagem prestada a um conimbricense dos que mais prestigiaram a sua e nossa terra — o eminente professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Emidio Navarro

O grande estadista que foi Emidio Navarro, o maior amigo que Coimbra tem conhecido, promovendo a execução de muitos e valiosos melhoramentos para o seu progresso e desenvolvimento, vai ter por parte do Conselho administrativo da Escola Nacional de Agricultura, que ele fundou e dotou o melhor que poude, a justa consagração devida á sua memoria, colocando na sala nobre daquela Escola o seu retrato em tamanho natural, trabalho este de que foi encarregado o apreciado artista conimbricense sr. Afonso Rasteiro.

Folgamos em que se preste justiça á memoria daquele devotado amigo de Coimbra, saldando-se assim uma divida de gratidão que muito honra os seus promotores.

Vai ser dissolvido o corpo de Bombeiros Municipais de Coimbra

Em virtude da nova organização do Corpo de Bombeiros Municipais, aprovado pela Camara, vai ser dissolvida esta corporação e reorganizada no prazo máximo de três dias, sendo os seus novos componentes sujeitos a uma rigorosa inspecção médica e submetidos a um exame de provas públicas, a fim de a futura corporação oficial ser forte e instruida, capaz de arcar com a responsabilidade da defeza das vidas e haveres dos munícipes.

E' uma resoluçeo acertada se atendermos que entre os actuais bombeiros municipais, ao lado de rapazes sádios e valerosos, outros existem que não possuem os requisitos necessários para a árdua tarefa de soldados da paz.

A' imitação do que já existe nas restantes corporações oficiais do país e confirmando a noticia ha tempos dada pela *Gazeta de Coimbra*, á frente do novo corpo de bombeiros municipais será posto um comando de oficiais do exército, para que a corporação possa com ordem e disciplina, cumprir a sua arriscada e nobre missão.

Como acima informámos, a corporação dissolvida será reorganizada no prazo de três dias. Como o diabo ás vezes as tece... lembramos ao sr. presidente do municipio que seja requisitado para esta cidade um piquete de Sapadores Mineiros, de Lisboa, a fim de durante esses dias estar assegurado o serviço de incendios na cidade, conjuntamente com o dos Bombeiros Voluntários.

"Destroyer" avariado

LONDRES, 8 — Informam de Tokio que chegou aos estaleiros da Yokosuka um «destroyer» quasi a afundar-se, gravemente avariado por um torpedo mal lançado doutro «ddstroyer», durante uns exercicios na baíe de Tokio.

Não consta, oficialmente, qve haja vitimas.

CRIME E MISTERIO

O CASO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Não indicamos pistas. Queremos apenas que se averigue a verdade

E' preciso que quem nos leia saiba... lêr. Nós nunca aqui indicámos pistas. Honestamente estudamos o caso, fazemos preguntas, deduções, sem outra preocupação que não seja a descoberta da verdade.

E assim, dia a dia, aqui temos afirmado — a inocencia do Claudino e da mulher, se efectivamente eles não cometeram o crime, só poderá ser proclamado no dia em que forem entregues á Justiça os verdadeiros criminosos.

O Claudino e a mulher gritam a sua inocencia?

Ouçamos esses gritos, fazendo uma investigação cuidadosa, donde resulte, sem contestação, a inocencia dos condenados ou se avolumem as provas contra eles.

Nada mais pedimos, nada mais queremos.

Não estamos a pelejar nem pró nem contra o Claudino. Não o conhecemos, nem a ele, nem aos seus advogados — ouça-se bem — escrevemos dominados pela ancia da Verdade e da Justiça.

Poderá toda a gente falar como nós falamos?

Que nos responda a consciencia de cada um...

Não nos preocupa as investigações que se fizeram. Preocupa-nos as investigações que se vão fazer.

E porquê?

Para que as investigações que se estão fazendo ou proclamem a inocencia dos condenados ou confirmem as investigações anteriores.

Estranhável é que todas as vezes que o Claudino e a mulher, gritando a sua inocencia, pedem novas investigações, logo se pretende entravar a acção dos investigantes, afirmando a infalibilidade das primeiras.

Porque procedem assim? Se todos esses ilustres cavalheiros estão convencidos de que foram o Claudino e a mulher os autores do crime, não se devem preocupar, impacientar-se, arreliar-se com as novas investigações.

E' que essas investigações honestamente feitas, como nós as exigimos, só poderão darnos o convencimento da inocencia do Claudino e da mulher, quando sejam entregues á Justiça os autores do crime.

Isto repete-se e torna-se a repetir para toda a gente vêr os intuitos da nossa campanha, que se filia só na Verdade e na Justiça.

Todos poderão falar assim?

Que nos responda a consciencia de cada um...

Existe no processo o exame ao solar de S. Caetano constatando as manchas de sangue nas paredes interiores do palacio?

Quando foram encontradas essas manchas? Antes da prisão do Claudino e da mulher?

Claudino afirma, e invoca testemunhas, que á data da sua prisão, não havia manchas de sangue.

Fez-se o exame médico-legal a essas manchas? Onde foi feito? Aqui em Coimbra? Como foram colhidas?

Como se explica a história do brinco?

E, se a criada foi cumplice, encobridora, como é que ela sustentou os interrogatórios, a prisão, o julgamento, afirmando sempre a sua inocencia e a dos patrões?

Porque é que ha dois anos se procuravam com afinco as joias ha pouco encontradas no buraco do muro?

Porque razão, quando ha dois anos o agente Lains foi a Viseu a requerimento do Claudino, acto continuo foi requisitado o agente Belem, pela parte contrária?

Isto não são pistas que damos, são simples preguntas que fazemos...

Longe de nós indicar pistas.

Não é preciso indicar pistas, basta ouvir os gritos de Justiça do Claudino e da mulher para que o encarregado das investigações procure e lance mão das pistas que lhe forem sugeridas pela sua inteligencia e pelo estudo que fizer do processo.

E nesse processo, segundo se diz, ha pontos que é necessario esclarecer. Procurem-se os relatos da imprensa por ocasião do crime, por ocasião do julgamento, veja-se o que disseram as testemunhas de acusação e de defesa, e aí teem, os investigantes, interessantissimas pistas...

Procurar entravar as investigações, procurar sugestionar o investigante é mais do que um erro, porque é um crime.

A policia para chegar a uma conclusão carece da mais ampla liberdade. E' que precisa de desfiar todo o emaranhado da acusação, pezar, deduzir todas as acusações, todos os pontos escuros, para chegar ao convencimento da verdade.

O Claudino e a mulher, do fundo do seu tumulo de vivos gritam a sua inocencia.

Pera quê?

Para iludir a Justiça?

Se assim fôsse seriam profundamente parvos, pois, requerendo novas investigações, só poderão ser proclamados inocentes, no dia em que forem presentes á Justiça os verdadeiros culpados.

Dreyffus gritou durante anos a sua inocencia. Convencido dela teve a seu lado Zola que gritou com ele e foi vaiado, insultado...

E Dreyffus estava inocente!

Ainda ha pouco, na comarca de Figueiró dos Vinhos, foi condenado a pena maior um desgraçado, acusado dum crime de morte. Toda a gente o apontava como o verdadeiro criminoso, e o desgraçado esteve aqui na cadeia de Santa Cruz, e seguiu para a Penitenciaria...

Teve, porém, a felicidade de, por acaso, assistir ao seu julgamento um distinto advogado, o dr. João Eloy, um dos maiores, senão o maior, policia de Portugal.

O dr. João Eloy — que é um grande coração — condoeu-se do desgraçado e convencido da sua inocencia, arvorou-se em seu defensor. Não foi o interesse que o moveu, e sacrificando-se e fazendo despezas, que o condenado nunca poderia fazer por ser extremamente pobre, despezas e canceiras que foram partilhadas pelo dr. Rosa Falcão, entregaram o caso á Investigação de Coimbra, que desinteressadamente, tambem, encetou as investigações, e, tres mezes depois, comprovada ficara a inocencia dêsse desgraçado, ficando a contas com a justiça o verdadeiro criminoso.

Dar-se ha o mesmo caso com o Claudino e a mulher?

Não o sabemos. A investigação o dirá.

O que se não pode deixar de fazer é dar ouvidos aos gritos de inocencia dos condenados.

Que ninguem se impaciente, que ninguem se amedronte. Deixem correr as investigações serenamente... Se na verdade o Claudino e mulher estiverem inocentes hão de aparecer e ser entregues á Justiça os verdadeiroc criminosos.

Sem isto... não se provará a inocencia dos condenados.

Coimbra-Films

APRESENTA

O Documentário de Coimbra
(em 4 partes)

no Teatro Avenida
Sábado - 12 - Julho - 1930

O maior sucesso das exibições portuguesas no Brasil

Completa o programa a grandiosa Super-Produção

Judite e Holofernes

com a formosissima vedeta JIA RUSKAJA, o aplaudido artista BART. PAGANO (Maciste), FRAZ SALA, CARLO TEDESCHI e LORÊ CURTI.

Realização do Conde B. Negron.
produção Pittaluga, em 9 partes.

Edição — Coimbra-Films

Programa de Homenagem a Coimbra

A "GAZETA DE COIMBRA,, vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

O movimento anti-comunista

HELSINGFORS, 8 — O governo declara, num comunicado, que o movimento anti comunista iniciado pelos camponezes demonstra a necessidade de tomar providencias extraordinarias contra o comunismo.

Progressos de Coimbra

A iluminação e a tracção electricas

Sabemos que a Camara está no proposito de substituir todos os candieiros da iluminação do Parque da Cidade por outros muito mais decorativos e com maior poder iluminante, bem assim iluminar melhor as alamedas da Beira Rio e da Estrada da Beira, que correm paralelas ao Parque, e tambem os pontos e arruamentos do mesmo recinto, que se encontram quasi ás escuras.

Segundo as nossas informações, que consideramos seguras, a Camara tambem pensa em estender brevemente as linhas da iluminação electrica até Vale de Canas, visto reconhecer que estão tendo cada vez maior importancia e alcance para o progresso da cidade as obras que a Comissão de Turismo activamente ali está realisando.

Nós estamos convencidos que o que hoje se está dando com a iluminação electrica se virá tambem a dar, em um praso relativamente curto, com as linhas de viação electrica, e Vale de Canas, dada a fama que está alcançando e as grandes correntes do publico que rapidamente se estão estabelecendo entre a cidade e aquela linda Estancia de Turismo, será mais cedo do que se pode calcular servida pela viação electrica, devendo ser a linha que para ali fôr estabelecida, de grande futuro.

Veja-se o grande movimento que já para ali teem as camionetas que aos domingos e dias de festa fazem o serviço de transportes, não falando nos inumeros automoveis que entre a cidade e a linda Estancia, em formação transitam.

A Camara, logo que a situação da exploração dos serviços municipalisados lho permita, estamos convencidos que é um dos problemas a que dedicará a melhor atenção, e se não estamos em erro, as novas linhas a estabelecer nos arrabaldes, não terão calhas, mas só *troley*, que são as que estão mais em voga no estrangeiro, sendo menos dispendiosas.

O seu custo é inferior a menos de metade do das linhas com calhas, e este facto muito contribuirá para animar a Camara a fazer essa linha, mais cedo do que se julga.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

Pequenas dividas — nova patenta

A Direcção desta Associação resolveu representar ao sr. ministro da Justiça contra algumas disposições do decreto 18.454 sobre protestos de letras e ainda ácerca da disposição do decreto de pequenas dividas, n.o 18.552, que estabelece para as acções, em Lisboa e Porto, o valor de Esc. 10.000$00 e 5.000$00 para as restantes comarcas.

Pela Repartição da Propriedade Industrial, do Ministerio de Comercio e Comunicações foi enviada a esta Associação aviso de que foi pedida a concessão da patente de nova industria para: fabricação de tintas e vernizes de nitro-celulose (celuloide).

Cardeal Patriarca

Com destino a Braga, passou ontem na estação de Coimbra B, o sr. Cardeal Patriarca, que ali teve uma recepção muito afectuosa por parte das pessoas que ali acorreram, entre as quais se contaram professores, direcção do C. A. D. C. e representantes doutras agremiações catolicas.

O sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor de Coimbra, acompanhou Sua Eminencia.

NOTICIAS DA FRANÇA

Generais condecorados

PARIS, 8. — Foi conferida a medalha militar aos generais Weygand e Philipot.

Tratando da defeza...

PARIS, 8. — O governo depoz na Camara um projecto de abertura de créditos para as necessidades da defeza nacional, tencionando pedir a sua votação, no Parlamento, antes das férias.

Casas económicas

PARIS, 8. — O Conselho Municipal aprovou o projecto da nova série de 20.000 habitações.

Ainda a questão da Renania

PARIS, 8. — O embaixador francés em Berlim, Demargerie, visitou o ministro dos estrageiros alemão, Curtins, manifestando-lhe a desagradavel impressão produzida em França pelos actos de violencia praticados contra certos habitantes da Renania, após a partida das tropas francesas, assinalando que esses incidentes estão em contradição com os acôrdos franco-alemães, referentes á amnistia de todos os actos relativos á ocupação.

Embaixador francês no Tokio

PARIS, 8. — O novo embaixador da França em Tokio, Demartel, entregou hoje as suas credenciais ao imperador do Japão.

A propósito duma local da "Voz dos Combatentes,,

Pelo Governo Civil de Coimbra, foi fornecida ontem, á imprensa, a seguinte nota:

Publica a Voz dos Combatentes, *no seu numero 82, referido a 27 de Junho ultimo, uma local, epigrafada as* Magnanimidades do sr. Presidente, *em que é manifestamente visado, em termos violentos e injustos, o actual Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, dr. Santos Jacob.*

Essa local é inteiramente descabida e inexacta, porquanto:

Em 20 de Junho — ou seja seis dias antes da sua publicação, o sr. Presidente da Camara, a propósito da remessa ao Governador Civil, com destino á assistencia pública, da quantia de 500$00, da receita obtida pela aplicação de uma sobretaxa em bilhetes dos electricos durante as festas do Espirito Santo, nos Olivais, escrevia o seguinte, em documento que se encontra devidamente arquivado:

« — Como sei que é Combatente da Guerra, e, devido, talvez, a um oficio que ha tempo, recebi da Liga dos Combatentes, em que se fala da obra de assistencia e fins beneméritos dessa Liga, era meu desejo que dessa importancia uma parte fosse destinada a socorrer os necessitados do Concelho, que aos combatentes interessem. »

Em homenagem devida á Verdade, se tornam publicos estes factos e se afirma que a actual Comissão Administrativa da Camara de Coimbra continua merecendo, pelos serviços prestados á actual situação politica e pelas qualidades das pessoas que a formam, a mais absoluta confiança do Governo e, designadamente, do Governador Civil deste Distrito.

Sombras Brancas

Assombroso Film Sonoro da Metro-Goldwyn-Mayer

Hoje no Tívoli

O registo das sociedades estrangeiras na China

NANKIN, 8 — O conselho de Estado publicou um decreto estipulando que o registo de sociedades estrangeiras na China será de hoje para o futuro concedido estrictamente segundo o principio da reciprocidade, sendo apenas autorisada a inscrição de sociedades cujos governos autorisem igualmente o registo das sociedades chinezas da mesma natureza.

Segundo as novas disposições, não poderão ser intentadas acções judiciaes por sociedades estrangeiras que não estejem registadas.

SEM T. O F. PHILIPS RADIO

Rádio - Emissões

Quarta-feira, 9 de Julho

TOULOUSE — 381 m.—A's 18: Canto coral.— A's 18.15: Noticias. — A's 18.40: Violoncelo.—A's 19.5: Operetas (Lehar, Strauss, Audran).
BARCELONA — 339 m. — A's 18: Concerto; — A's 21.5: Concerto.
LONDRES — 361 m.— Programa nacional. — A's 18.45: Concerto.— A's 20.40: Recital de musica e canto.— A's 22: Musica de dansa.
MILÃO — 501 m. — A's 18.30: Concerto.—A's 19.50: Musica ligeira.
ROMA — A's 20: Recital poético e musical.

EM CONDEIXA

Grande perigo para a viação na estrada nacional Porto-Lisboa

Condeixa, 7.— A população desta vila (2.ª publicação) está justamente alarmada com o perigo que representa para a viação, o estado da estrada nacional Porto-Lisboa, á Praça da República, que assenta ali sob as abobadas dum rio, e onde, dum momento para o outro, pode haver uma derrocada, sepultando no terrivel abismo, numa má hora que ninguem pode precisar, mas que se avisinha se providencias urgentes não forem tomadas—quem natural e serenamente por ali passar!

A quando da reconstrução da estrada nacional Porto-Lisboa, passou-se por cima deste bocado, que representa um perigo iminentissimo, para imediatamente se proceder á construção duma nova abobada, em cimento armado, pois que da estrada, esburacada, se viam já as águas do rio que passa por baixo.

Sobre este assunto — que pode dizer-se o *mot d'ordre* daqui — falamos ontem com o digno e activo administrador deste concelho, tenente sr. José Beato, que oficialmente tem já tratado do caso; mas ante a gravidade que representa a falta do inicio destes trabalhos, pede-nos para que na imprensa, por intermédio da *Gazeta de Coimbra*, lancemos este grito de aviso aos automobilistas de Portugal e a todos os que por aqui tenham de passar.

Chamamos a atenção do sr. Director das Obras Públicas. — *C.*

Invento dum portugues

Um aparelho para tirar água dos poços que dá um excelente resultado

Figueiró dos Vinhos, 7 — *Ha muitos anos que se tem trabalhado em varios paises na invenção dum meio facil de tirar abundante água dos poços, e assim teem apareciio no mercado varias espécies de bombas que, não obstante, estão longe de satisfazer os resultados desejados.*

Temos o prazer de comunicar que o sr. Jerónimo Rodrigues Pinhão, inteligente mecânico-amador e proprietário do Cine-Teatro desta vila, acaba de inventar um aparelho, depois de algum tempo de estudo constante que satisfaz absolutamente, pois com ele pode tirar-se, de qualquer poço de profundidade não superior a 200 metros, água por canos de qualquer calibre.

Experimentado num poço que tem na sua quinta, deu otimos resultados.

Com o desejo de que a Gazeta de Coimbra, seja o primeiro jornal a dar a noticia de tão util invento, pedimos ao sr. Pinhão para que nos mostrasse o seu funcionamento.

Acedeu amavelmente ao nosso pedido. Está este aparelho montado num poço de 18 metros de profundidade.

Um pequeno motor electrico de dois cavalos dá um rendimento de 15:000 litros de água por hora.

Tal aparelho pode ser colocado em poços com profundidade até 200 metros, e o seu rendimento pode ir até 200.000 litros por hora.

Como o sr. Pinhão está tratando do registo do seu invento, prometeu dar-nos uma descrição minuciosa de tão util como económico aparelho, logo que esteja devidamente registado assim como também nos declarou que, oportunamente anunciaria a sua venda na Gazeta de Coimbra, o mais importante diário da região central do pais, de que é estrénuo defensor. — C.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realisou-se ontem a tradicional feira da Rainha Santa, que foi muito concorrida.

No templo realisou-se o triduo religioso, tendo desfilado perante a imagem centenas de fieis.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição e Silva
D. Ana de Sousa Coutinho Mendonça (Linhares)
D. Lavinia de Bastos Leite Braga
A menina Ruth Reis do Rio
A menina Maria Amelia, filhinha do sr. Antonio Lemos.
D. Laura Pereira
Dr. Artur Bivar.
—Fez ontem anos a sr.a D. Eduarda da Costa Barbosa Paulo.

Partidas e chegadas

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Eugenio dos Santos, nosso solicito correspondente em Poiares.

Carta da Guarda

6 de Julho.

Bombeiros da Guarda

Na séde do quartel dos Bombeiros Voluntários foi ha dias colocada uma *sirene* para dar os alarmes de fogo.

Oxalá que ela jámais tenha de ser inaugurada, enervando-nos com o seu ronco medonho.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

A comissão do Monumento aos Mortos da Grande Guerra recebeu 500$00 [illegible] TERCEIRO

[illegible] da Comissão de Iniciativa respeitante ao 1.º semestre do corrente ano, visto ter resolvido subsidiar a construção do monumento com 1 conto anual.

Orfeão Egitanense

A direcção do Orfeão Egitanense, com os seus directores artisticos e alguns orfeonistas, num total de 20, vão hoje em excursão a Lamego, afim de cumprimentarem o Orfeão Lusitano, do Porto, que hoje se encontra naquela cidade, onde dará uma récita.

Pessoais

Foi hoje para Lisboa o sr. Abel Tavares, economo do Reformatório do Mondego, que foi chamado ao Ministério da Justiça.

— Em serviço de justiça encontra-se nesta cidade o sr. Manuel António de Almeida Lopes, comandante de infantaria 20, acompanhado do capitão sr. António da Silveira. — *C.*

NUMA PASSAGEM DE NIVEL

Mulher trucidada pelo comboio

ESPINHO, 8 — Mais um incidente na passagem de nivel da Rua 23, que custou a vida a uma pobre mulher, em circunstancias verdadeiramente lamentaveis e dignas de censura.

Já é o segundo ou terceiro caso que num pequeno lapso de tempo se regista naquela já tragica passagem de nivel sendo obvio e urgente que estas imprudencias (?) terminem de vez.

A sacrificada da noite de ontem foi Joana de Oliveira Barros, adeleira, muito conhecida pelo sobriquet de *Faz Tudo*, e que ao atravessar a referida passegem, na ocasião da chegada do comboio correio da noite vindo do sul, foi pelo mesmo comboio trucidada, tendo morte instantanea.

A guarda da passagem de nivel, em serviço na ocasião, declara que a infeliz, contra a sua vontade, tentou atravessar as linhas, de nada valendo os seus insistentes rogos para que tal não fizesse.

Acreditemos que assim seja, mas o que ninguem pode contestar é que, se a referida guarda cumprisse o seu dever, cerrando as cancelas, a mulher não teria atravessado e uma vida se pouparia.

Que os dignos dirigentes da C. P. atentem nisto, e por uma vez, com energicas providencias, acabem com este estado de coisas, apurando responsabilidades.

A infeliz, depois de verificado o obito, recolheu ao cemiterio paroquial, tendo-se realisado hoje o funeral. — *C.*

Curso Intensivo de Vinificação

Com a colaboração dos Quimicos da Estação Agrária do Alem Douro Litoral, funcionará no Posto Agrário da Bairrada, em Anadia, de 4 a 14 de Agosto e de 25 a 30 de Setembro, do corrente ano, um *Curso intensivo de vinificação*, com o fim de adestrar viticultores e comerciantes, nas práticas de adega e de laboratório, necessárias a um fabrico racional dos vinhos e compreenderá:

De 4 a 14 de Agosto: *a)*— Práticas e leituras preparatórias e explicativas; *b)* — Análises sumárias de mostos e vinhos.

De 25 a 30 de Setembro: *c)* — Práticas de adega sobre as operações fundamentais e vinificação.

Aceitam-se inscrições até 30 de Julho e reservam-se alojamentos em Anadia, a preços comodos.

Enviam-se programas detalhados dos assuntos a tratar no curso, aos interessados.

Para inscrição e qualquer esclarecimento, devem os interessados dirigir-se ao Posto Agrário da Bairrada.

Sombras Brancas
Assombroso Film Sonoro da Metro-Goldwyn-Mayer
Hoje no Tívoli

Alberto da Fonseca & Filhos
Rua Fabril — COIMBRA — Telef. 864
Acabam de receber um completo sortido de *ferramentas*, que vendem a preços de combate, e pedem aos srs. Serralheiros Mecanicos uma visita ao seu Stand.
Bombas para água. Máquinas industriais, óleos, correias e amiantos.
Consultem sem demora os nossos preços

ARREDORES DE COIMBRA

Calhabé, 7—A' comissão administrativa da Camara Municipal lembramos a conveniencia de mandar a esta encantadara artéria o auto-tanque, no sentido de se proceder á sua rega, pois a poeira que se levanta com o enorme transito de veículos, é bastante prejudicial á saude dos habitantes.

—Terminaram no domingo os folgueds populares que aqui se realisaram com brilho, devido á iniciativa [illegible] Luiz Gonçalves, Joaquim Andos srs. [illegible] Silva, Virgilio Gotunes, Carlos da Silva [illegible] Santanhede, vendedomes, José Ventura e Joaquim Fortunato Pires, que não se pouparam a esforços para bem se desempenharem da sua missão.

No domingo dançou-se animadamente e com entusiasmo, tomando parte nos folguedos o Grupo Musical de Santa Clara, que não desmereceu dos seus creditos, sendo acompanhado nas suas canções regionais pelas sr.as Fernanda de Almeida e Silva, Piedade Rodrigues Lopes e Maria do Espirito Santo.

Durante a noite funcionou uma tombola. — *C.*

Carta de Viseu

6 de Julho.

Ao iniciar as minhas cartas para a Gazeta de Coimbra, saudo o seu ilustre director, todo o corpo de redacção e demais pessoal que lhe dá o seu esforço honrado e anónimo.

Atenta a feição politica deste diário, procurarei manter me dentro dum critério neutral quanto aos assuntos que apenas ás forças organisadas dos partidos interessam, o que, ainda assim, me não inibirá de registar os acontecimentos de que sou observador e que possam aproveitar á região em que vivo.

Tambem espero que não seja levado á conta de incorrecção para com a cidade universitária a ementa daquela série de regalias que lhe foram dadas, em prejuizo de Viseu.

No fim de tudo, verificar-se-ha, ao menos, a sinceridade de propósitos da Gazeta de Coimbra, prometendo defender, acima e primeiro que tudo, os interesses da mais caracteristica provincia portuguesa e o honesto labor do seu representante na pátria de Viriato, si vero est fama.

Ora, pois.

—

Dr. Lucio de Almeida

Abraçámos aqui, ha dias, este nosso ilustre amigo e conceituadissimo clinico. Para o jantar de homenagem que lhe vai ser oferecido ha muitas inscrições, de vários pontos do distrito.

E' por isso provável que ele venha a efectuar-se fóra de Viseu, onde, ainda o ano passado, lhe foi oferecido um banquete de mais de 150 talheres.

Interesses da cidade

Regressou de Lisboa a comissão que, acompanhada do sr. Governador Civil, ali foi tratar de vários assuntos que a Viseu respeitam, tais como, a criação da Escola Normal, a manutenção da Escola Industrial e Comercial e a redução de impostos.

Do exito desta missão, só falaremos, após a sessão publica que vai fazer-se na Associação Comercial, embora pudessemos, desde já, elucidar os leitores.

Crime de São Caetano

Voltou um agente para as investigações. Oxalá ele não sirva para, mais uma vez, iludir e enervar os desgraçados que, na Penitenciaria e Mónicas, continuam a gritar a sua inocencia.

A especulação que se tem feito á volta desta tragédia só tem servido para encobrir a verdade, se é que ela está envolvida ainda em mistério.

Tempo

Continuam nublados os ares, pressagiando péssimo ano vinicola. — *C.*

Loteria de 5 de Julho
N.º 7261 — 2.º prémio
40:000$00
vendido em cautelas na casa que vende mais prémios, de
JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO
Avenida Navarro
A 12 do corrente: 400 contos

Terreno
Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.
Um dos locais mais bonitos de Coimbra.
Informa, Antonio Luiz Marta, em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Carta de Espinho

A nossa praia

ESPINHO, 3.—Com a entrada da época calmosa vão chegando as primeiras familias portuguesas e espanholas, sendo de esperar, pela procura das casas e alojamentos nos hoteis e pensões que tem havido, que a nossa praia terá este ano o buliçoso movimento e a animação dos anos anteriores.

Tosa de Saude

Esta arrojada iniciativa do ilustre clinico local sr. dr. Gomes de [illegible] proceder-se-há ao leilão de [illegible] Almeida inutilisou e atingiu o almejado fim, para honra do realisador e beneficio da nossa terra, que até aqui não possuia qualquer estabelecimento de cirurgia e cuja falta se fasia sentir bastante.

Foram ali operados nos ultimos dias as sr.as Cristina Marques e Margarida dos Santos. De uma destas doentes foi extraido um quisto do ovario de dimensões verdadeiramente excepcionais.

Operaram os srs. drs. Bissaia Barreto, Gomes de Almeida e Ferreira Pinto, com absoluto exito.

Rancho Juvenil de Espinho

Este interessante agrupamento artistico dirigido pelo nosso estimado amigo Fausto Neves, e que tanto sucesso tem alcançado nas terras onde se tem exibido, como por exemplo em Lisboa, Porto, Vizeu, etc., desloca-se brevemente á Povoa do Varzim para, pela segunda vez, fazer uma exibição em favor de uma casa de caridade. — *C.*

LIVRARIA GONÇALVES
Rua Sá de Miranda, 60.
(PROXIMO DA UNIVERSIDADE)
Artigos escolares para instrução primária e secundária. Ultimas obras de todos os autores. Jornais nacionais e estrangeiros. Revistas, etc. Depositário nesta cidade das Práticas Escolares do professor alemão Richard Seyfert, ex ministro da instrução na Alemanha. Artigos de papelaria e Tabacos. Figurinos nacionais e estrangeiros.

Automovel Club de Portugal

Informamos os nossos consócios que a partir de 1 de Julho passará a vigorar a seguinte tabela para os triptycos e «Carnets de passages en Douane» (documentos necessários para os automoveis de turismo passarem as fronteiras).

Triptycos — (Só passados aos sócios do A. C. P. — Validade um ano).

O preço por tiptyco será de 15$00 para cada paiz em vez de 35$00.

Carnets de passages en Douane — (Valido pelo praso de um ano indistinctamente para os seguintes paizes: Alemanha, Austria, Belgica, Luxamburgo, Brasil, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, Espanha, Estónia, Finlandia, França, Algeria, Marrocos, Tunisia, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Italia, Tripolitania, Letónia, Lituania, Noruega, Polonia, Portugal, Romania, Servia, Suécia, Suissa e Tcheco-Slovaquia.

Preço para os sócios 80$00 em vez de 125$00.

Preço para automoveis de aluguer (mediante apresentação de qualquer sócio) 125$00 em vez de 300$00.

Para automoveis particulares, cujos proprietários não sejam sócios do A. C. P., mas apresentados por qualquer sócio 300$00.

Certificados internacionais de condução.

Para os sócios 35$00 em vez de 62$00.

Para automoveis de aluguer 55$00 em vez de 100$00

Para automoveis particulares pertencentes a individuos que não sejam sócios do A. C. P. 120$00.

Esta importante redução na tabela de preços actualmente em vigor tem por fim não só dar o maior numero possivel de regalias aos nossos consócios, como facilitar a saida para o estrangeiro dos automoveis de aluguer concorrendo assim o A. C. P. para o desenvolvimento do Automobilismo e do turismo internacional.

A Direcção

CASÉ EUROPA
FIGUEIRA DA FOZ
Sob a direcção de José Maria Rodrigues Poças, antigo gerente do Palace Hotel de Vila do Conde
No restaurante, fornece almoços e jantores, a 10$00 cada refeição.
Serviço esmerado á lista.
Com gosto.
Escrupulaso aceio.
Excelente comodidade.

Agradecimento

João Constantina Alves, sua mulher, Maria Rosa Alves, filhos e genros, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de sua saudosa filha, irmã e cunhada

Amélia Alves

e áquelas que assistiram á missa por sua alma.

Profundamente reconhecidos ao ex.mo sr. dr. Armando Gonçalves, distinto clinico que foi inexcedivel em cuidados para salvar o doente a s. ex.ª apresentamos o testemunho mais sincero da sua gratidão.

Tambem muito agradecem ao sr. Roque dos Reis, hábil enfermeiro, que igualmente tratou da doente com todo o carinho.

Quereis dinheiro? Jogai no Sumu
Diz Pascoal o [illegible]
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

Anuario
Comercial de Portugal á venda
50.ª edição
1930
Pedidos ao depositario
Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

G. HOTEL ROSA
DE MANUEL JOAQUIM ROSA
Telefone n.º 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA
O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Joaquim Gomes Porto & Irmãos
22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA
TELEFONE 32
Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Sêde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secco & Pomp L.da



Casa Havanesa
COIMBRA
Máquinas e todos os acessórios fotográficos
Trabalhos para amadores
Brevidade
Perfeição
Vendas a prestações dos aparelhos KODAK

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

8 de Julho

BAIRRO COROGRAFICO ...

O lisboeta cultiva imenso a charge, *é um* blaguer *moôaz, ôe uma ironia subtil laivaôa ôe literatura e um espirito ôelicaôo, muito semelhante ao gaulez. Influencias recebiôas ôos granôes centros, ôesôe que o «comercio» importaôor perfurou os escaninhos ôa civilisação e a nova brisa mental areja o cerebro lusitano. Por estas ou outras circunsfancias—não nos percamos em investigações—a blague, a graça muito portuguesa, a ironia vestiôa ôe certa formosura, vão invaôinôo os ôominios ôa viôa, ôeslisanôo suavemente pelas vereôas ôo espirito.*

Um simples episoôio constroe uma blague. Um acontecimento fornece materia prima para um aluvião ôe charge. E a nova corre celere como Kangurse pelos cafés, toma volume, corporiza-se e ôentro ôe alguns ôias passa aos jornais humoristicos, salta para o proscenio ôo teatro ôe revista, que o mesmo é ôizer: para a via publica,

Isto vem a propesito ôo bairro corografico ... Parecenôo estapafurôia a blague, tem a sua razão ôe ser no seguinte. Por simples coincidencia os gremios regionalistas ficaram quasi toôos instalaôos neste perimetro onôe se faz a viôa ôos jornais e que a traôição conhece pelo Bairro Alto.

Nele se encontram o Gremio ôe Traz-os-Montes, a Casa ôo Algarve, o Gremio Alemtejano e quasi o Gremio ôo Minho.

Quatro ôas sete provincias que a carta corográfica nos oferece. Se o Grémio Beirão, que fica aqui a ôois passos, estivesse tambem no perimetro, teriam representaôas no Bairro Corográfico a maioria ôas provincias. Está a razão porque a blague corre já como gazela pelos cafés e não nos aômira que qualquer revisteiro lhe roube a «originalioaôe».

Já que falamos nos grémios regionalistas é ôe justiça salientar que a sua obra tem siôo revestiôa ôo mais alto significaôo moral uninôo em ôefesa ôos interesses sagraôos ôo berço natal os seus oriunôos, ôesenvolvenôo uma acção contínua no sentiôo ôe levar os poôeres constituiôos á compreensão ôe que Portugal não é esta Lisboa alegre e blagueaôora. E muito tem conseguiôo esses grémios e muito hão-ôe conseguir ôesôe que se inspirem, como até aqui, no amor á sua terra. — A. M.

Universidade de Coimbra

Foi hoje declarado oficialmente, para os devidos efeitos, que a portaria de 1 de Julho ultimo, publicada no *Diário ôo Governo* n.o 128, de 5 do mesmo mez, nomeando os presidentes dos júris dos exames finais da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tem o visto do Conselho Superior de Finanças de 1 do corrente.

—

Foi hoje publicado na folha oficial o decreto, a que já fizemos referencia criando um Instituto de Climatologia e Hidrologia, junto da Universidade de Coimbra.

8 de Julho

Liceu de Aveiro

O professor efectivo sr. Aventino Lopes Leite de Faria, do Liceu de José Estevam, em Aveiro, foi nomeado vogal suplente do conselho administrativo do mesmo Liceu.

A comissão de iniciativa na Figueira da Foz

Pelo Ministério do Interior foi hoje publicada uma portaria mandando que seja dissolvida a actual comissão de iniciativa da Figueira da Foz e substituida por uma outra composta pelos cidadãos Manuel Nunes de Oliveira, Manuel Augusto de Melo Cabral e Carlos Lino Gaspar.

"Lingua e dialectos de Italia"

Hoje, á tarde, no Instituto Luso-Italiano, o ministro da Italia encerrou, com grande solenidade, os cursos de lingua italiana, distribuindo alguns diplomas.

A seguir, o professor sr. dr. Guido Vitaleti, director do Instituto, fez uma interessante palestra sobre o tema «Lingua e dialectos de Italia».

Ao concluir, foi muito aplaudido pela selecta assistencia.

Dr. Domingos Pereira

Continua inspirando sérios cuidados o estado do antigo presidente do Ministerio e da Camara dos Deputados sr. dr. Domingos Leite Pereira, que sofre duma angina pectoris, como temos noticiado.

Durante o dia de hoje foram numerosas as pessoas que acorreram á residencia do ilustre enfermo, na Avenida da Liberdade, a informar-se do seu estado.

O sr. dr. Domingos Pereira, por determinação dos seus desvelados medicos assistentes, não recebe visitas.

Correios e Telegrafos

Foi elevada á categoria de estação postal a caixa postal do lugar e freguesia de Meãs do Campo, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

Cardial Patriarca

O sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca, acompanhado do sr. dr. Pereira dos Reis, prior da freguesia dos Anjos, partiu hoje, no «rápido» da manhã, para Braga, onde, como legado pontificio, vai assistir ao Congresso do Apostolado da Oração, que se realisa na capital do Minho.

Jogo e Turismo

Efectuam-se no dia 17 do corrente, pelas 14 horas, na repartição de Jogos e Turismo, em Lisboa, os exames de guias-interpretes, interpretes, guias e corretores de hoteis, podendo os interessados requerer, naquela repartição, até ao dia 15.

O Angola e Metropole

Foi hoje entregue, pelo escrivão Anibal Machado, no Tribunal da Relação, o volumoso processo da burla do Banco de Angola e Metropole, que deve ser distribuido ámanhã.

Engenheiro António Maria da Silva

Hoje, á tarde, agravaram-se os padecimentos do ilustre engenheiro sr. António Maria da Silva.

A' residencia do antigo presidente do ministério continuam acorrendo, a informar se do seu estado, muitos dos seus amigos pessoais e politicos.

Interesses algarvios

Esteve esta tarde no ministério da Guerra a tratar de vários interesses da sua provincia, a direcção da Casa do Algarve, que fez entrega de uma exposição ao titular daquela pasta.

FALECIMENTOS

Faleceu a sr.ª Raquel da Costa Mascarenhas, de 86 anos, viuva, natural de Montemor-o-Velho.

—Tambem faleceu a menina Gertrudes Pereira Borges, de 4 meses, filha do sr. António Borges, encadernador.

—Faleceu nesta cidade a sr.ª Zulmira da Conceição Dias, de 17 anos, solteira, natural de Cantanhede, residente em Coimbra.

—

GUARDA, 6 — Em Gonçalo faleceu o sr. Joaquim de Matos, que contava 90 anos. Deixa viuva a sr.a D. Alexandrina Matos e era pai do tenente sr. José Soares de Matos. — *C.*

—

VILA NOVA DE CEIRA, 5—Faleceu ontem, pelas 21 horas, na Varzea Psquena, o sr. José Barroco, solteiro, de 25 anos.

O seu funeral realisou-se hoje, com grande acompanhamento. A' familia sniutada enviamos sentidos pesames. — *C.*

A questão da India

LONDRES, 8. — No decorrer da inauguração do novo edifício do govêrno das Indias, construido no Strand, o rei pronunciou um discurso, difundido pela radio-telefonia, no qual manifestou o seu desgosto pelos desagradaveis acontecimentos da India, acrescentando que aguardava confiadamente o dia em que a harmonia ha de unir todas as crenças religiosas, no desejo de levar o contentamento e a paz ao povo da India.

Espectaculos

Avenida

Hoje, em sessão da moda, estreiam-se neste cinema os seguintes filmes:

O Anel ôa Imperatriz, magnifica comedta em 7 partes, com Lil Dagover e Ivan Petrovich, e *Polo, falso banôiô*, filme de aventuras em 5 partes, com Eddie Polo; um filme português.

Tivoli

Esteve nesta cidade o director da «Metro Goldwyn Mayer», acompanhado do seu engenheiro, a inspeccionar os maquinismos do Tivoli para os filmes sonoros.

Satisfazendo-lhes por completo a instalação do cinema e desta casa, foi lavrado o contrato para a exibição das ultimas novidades daquela importante marca.

Começando hoje pela exibição do extraordinário filme *Sombras Brancas*, que durante dois meses se conservou no *écran* do Royal Cine, de Lisboa, a seguir serão exibidos os filmes *Herois ôo Ar*, por Ramon Novarro, e *Orquiôeas Bravas*, por Greta Garbo.

A Empresa tambem fixou contrato com a *Paramount* para a exibição, na futura época, de todos os filmes sonoros.

DESPORTOS

Football

O caso União-Sport

A Associação de Football reuniu ontem á noite para resolver este caso, que se apresenta algo dificil.

Não foi, porém, tomada qualquer resolução, em virtude do arbitro não ter enviado ainda o relatorio dos acontecimentos ocorridos no ultimo domingo.

Noticias Militares

Por Portaria do sr. Ministro da Guerra, foi nomeada uma comissão constituida pelos oficiais abaixo designados, afim de proceder ao estudo comparativo da diuturnidade e pensão de reforma do Exercito e da Armada e elaborar um projecto de Decreto de forma a estabelecer uma igualdade de circunstancias para ambas as encorporeções, sendo a base para estudo a actual situação da Armada:

General, José Pedro de Lemos; Capitão de Mar e Guerra de Administração Naval, Nicolau Antonio Saldanha da Mota; Coronel do Serviço de Administração Militar, João de Brito Pimenta de Almeida; Major de Infantaria, José Holbeche Correia de Freitas; Capitão de Serviço de Administração Militar, Alvaro Humberto Roiz Cepêda.

Viação perigosa

Ainda o desastre de Pêgo Negro — Morte da vitima

Vila Nova ôe Poiares, 6 —Vitimada por uma congestão pulmonar, consequencia do traumatismo recebido no desastre ocorrido no sitio do Pêgo Negro, faleceu no Hospital da Lousan, o infeliz Lino Ferreira Cristo, solteiro, natural de S. Miguel, deste concelho, o qual estava a serviço da firma Irmãos Guimarães, Limitada, e pela qual era muito estimado, bem assim por todos que o conheciam.

Novo, ainda, tinha a seu cargo a sustentação de seus pais e sete irmãos.

O seu funeral, que se realisou esta tarde, foi a manifestação do apreço em que era tido o infeliz rapaz, tendo-se incorporado nele cêrca de 1.500 pessoas.

O cadaver veiu da Lousan numa camioneta dos seus chefes, sendo acompanhado por vários carros particulares de todos os seus colegas locais, dando entrada na capela de Santo Antonio, de S. Miguel, donde saiu o funeral ás 17 horas.

O caixão foi conduzido pelos seus colegas, da firma que servia, e pelos do concelho, organisando-se diversos turnos, que pegaram ás borlas.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. Justo Guimarães, sócio gerente da empresa, de que era empregado o falecido. — *C.*

Crime grave

Arcos ôe Anaôia, 7. — No domingo passado, o porteiro do Grande Hotel da Curia, de nome Joaquim, ofendeu gravemente uma menor de 15 anos, criada duma senhora que se encontrava hospedada no mesmo hotel.

Como fosse descoberto o seu crime, tentou suicidar-se atirando-se a um poco, sendo salvo com muita dificuldade.

Consta-nos que o referido porteiro, que é casado, costuma praticar destas proesas.

Pelo patrão da referida menor, foi hoje dada participação em juiso. — *C.*

Reunião tumultuosa de nacionalistas egipcios

CAIRO, 8 — Uma reunião dos nacionalistas egipcios deu lugar a graves acontecimentos.

O automóvel do antigo primeiro ministro, Nahas Pacha, rompeu um cordão de policia, tendo investido contra um cordão de tropa, fazendo frente ás baionetas.

Os militares fizeram fogo, havendo, ao que parece, varias vitimas.

Do Porto

8 de Julho

Conferências

No Salão Nobre da Assembleia Comercial Portuense, realiza, na proxima quinta-feira, uma conferencia subordinada ao tema «Como devemos educar as crianças. Tempos de ontem, tempos de hoje» a Ex.ma Sr.a D. Alexandrina Reynaud.

—

Na Associação Cristã da Mocidade, realizou hoje o sr. Frederico Flower, uma interessante palestra doutrinaria sob a «guerra, suas causas e consequencias e os obstaculos paaa a paz mundial».

A assistencia selecta e numerosa, aplaudiu o interessante trabalho.

Alunos do Nova Cintra

Os alunos de *Nova Cintra* realizam em 17 de Agosto o seu habitual almoço de confraternização para o qual se encontra ja aberta a inscrição na Rua de Mousinho da Silveira n.o 302, devendo os pedidos ser dirigidos ao sr. Marcelino Povoas.

Outra, para o rol...

O Monte-Pio Liberal, sob qualquer pretexto, suspendeu, vai para trez mezes, os pagamentos na sua Secção de Caixa Economica.

Promessas vãs, porem, aos seus clientes, *abafaram* o caso — e o crédito da casa continuou, mais ou menos periclitante, é certo, mas manteve-se.

Já lá vão uns mezes e a situação não se modifica, motivo porque vários interessados chamam para o caso a atenção da Policia, que vai intervir, pelos vistos.

Que vá a tempo, são os nossos votos...

Lar desavindo

Apresentou queixa na policia: Francisco Lopes de Almeida, da rua do Bairro de «O Comercio do Porto», 32, casa 39, acusando a mulher com quem vivia, Maria Emilia de Jesus Saraiva, por esta ter abandonado o lar levando consigo haveres do queixoso, no valôr de 4 mil escudos, desaparecendo para parte inserta.

Agressão cobarde

Na enfermaria 1, do hospital da Misericordia, deu entrada, Domingos Barbosa de Oliveira, do lugar dp Arenal, freguesia de Ul, Oliveira de Azemeis, por haver sido agredido a tiro por um desconhecido que após a agressão fugiu,

Furto dum anel de brilhantes

O sr. Augusto Gonçalves Basto, da rua de Contumil, 828, queixou-se contra Maria Joaquina Carneiro de Oliveira, e Manuel Coelho, da rua de Santos Pousada, Oliveira do Douro, Gaia, porque estando ao serviço estes lhe furtaram um anel de brilhantes cujo valôr é de 1.500 escudos.

Os larápios

A' policia queixou-se: Antonio da Silva, empregado comercial, da rua Alvares Cabral, de que duma mala lhe furtaram a quantia de 800 escudos suspeitando que os autores do furto tenham sido Candido Pimenta, Manuel Gonçalves Menezes, José Teixeira e Alvaro Tsixeira Pinto, todos moradores com o queixoso. Averigua-se.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao tribunal as seguintes queixas:

Joaquim Tavares de Oliveira, da rua do Caminho do Seixal, uontra Joaquim Loureiro, da mesma rua, por ameaças de morte,

— Maria de Jesus Ribeiro, do largo da Sé, contra o mestre de obras, Manuel Domingos Pereira, do mesmo largo, por injurias e obscenidades.

— Américo Pedro Viterbo, da rua de Camões, 364, contra Isabel Nunes da Silva e filha, Maria Nunes da Silva, da mesma rua, por injurias e obscenidades.

Os desordeiros

Foram presos dando entrada no Aljube:

Olinda Rosa de Oliveira, da rua do Amparo, por desobediencia ao guarda captor Manuel Domingos Pereira, mestre de obras, ds largo da Sé, 12-5;o, por embriaguês. Silvino de Magalhães, guarda-livros, da rua da Bainharia, por insultos; Miquelina Rosa, da rua do Bomjardim, e Maria Auguéta de Azevedo, da rua Guedes de Azevedo, por se envolverem em desordem; Margarida Ferroira, peixeira, da rua do Conde S. Salvador, Matozinhos, por desobediencia; Antonio da Silva, refinador, da rua da Vitória, por agressão; e Antonio Fernandes Mendes, barbeiro, da rua Central de Francos, por agressão.

Prostrado e sem fala

Por ter sido acometido de doença subita, ficando prostrado e sem fala, recolheu á sala de observações do hospital de Santo António, Joaquim Pires, do lugar do Picoto, Maia.

De quem é a mala?

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, na policia, secção administrativa, uma mala de creança que contém os seguintes objectos: um rosário, um lenço, um espelho e um anual da Companhia Carris.

A CIDADE

UM BAIRRO ABANDONADO

Já não é a primeira vez que focamos este assunto.

Nestas colunas, reôactores, colaboraôores e o corresponôente em Santa Clara ôa Gazeta de Coimbra, teem chamaôo a atenção ôe quem ôe ôireito para o estaôo em que se encontra o bairro ôe Além-Rio: uma estraôa intransitavel, o Rocio ôe Santa Clara transformaôo em montureira, a falta ôe acesso ao convento ... Até hoje, ninguem ôeu ouviôos a estas justas reclamações.

A incuria ôe quem tem obrigação ôe ouvir as reclamações ôo povo ôos quatro cantos ôa ciôaôe, para as atenôer, é que nos obriga a falar, O nosso programa não aômite tibiezas: por isso mesmo, jámais ôeixaremos ôe protestar contra o abanôono a que foi votaôo o bairro ôe Santa Clara!

Quem ouve as nossas reclamações — as reclamações justissimas ôos conimbricenses ôe Além Rio?

—

Exames

Fizeram ontem exame da 7.a classe no Liceu José Falcão, ficando aprovados:

Afonso José Meireles Ponce de Leão, Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Tamagnini.

Com a classificação de distinto (16 valores), obteve passagem a 2.ª classe dos liceus a menina Ilda Alice, filha estremosa do sr. Silvio Seco.

A' inteligente estudante, que tem apenas 11 anos de idade, endereçamos-lhe os nossos parabens.

— Com a brilhante classificação de 19 valores, transitou da 6.a para a 7.a classe dos Liceus, o inteligente academico Fernando Maia de Carvalho, filho do nosso querido amigo e distinto advogado sr. dr. Carvalho Lucas.

Ao aplicado estudante e a toda a sua familia os nossos parabens.

Julgamento sumario

Pelo Meretissimo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal foi ontem posto á disposição do governo o preso Beuto José de Pinho, solteiro, de 18 anos de Ovar, sem profissão nem residencia, que ha alguns mezes tinha fugido a sua familia, entregando-se á vadiagem, devendo ser internado numa casa correccional de trabalho.

Mordido por um cão

Na Farmacia Luciano & Matos, na rua da Sofia, foi pensado de um ferimento numa perna, produzido pela mordedura de um cão, o menor de 13 anos José Jeronimo, residente no Beco de Montarroio.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade foram pensados:

Antonio dos Reis Junior, pastor, de 46 anos, da Pedrulha, ferida contusa no labio superior e contusões no dorso do nariz; Maria do Patrocinio, de 38 anos, de Avô' ferida contusa na região frontal; Fernando Ramalho, de 58 anos, da Nazaré da Ribeira, ferida contusa num pé.

Atropelamento

Manuel Rodrigues Saraiva, de 64 anos, sapateiro, desta cidade, foi atropelado pelo automovel S. 8975, cujo *chauffeur* se desconhece. Recebeu alguns ferimentos, dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

Agressão

Augusto Lopes Pinto Junior, de 49 anos, comerciante, do Botão, foi agredido com um copo, que o atingiu na face esquerda, fazendo-lhe um largo ferimento. Presume que o autor da agressão tivesse sido Joaquim Oliveira Barbosa, do mesmo logar.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no Hospital da Universidade Maria da Encarnação, de 54 anos, de Santa Clara, e residente nas Carvalhosas, que caiu e fracturou o craneo.

Por embriagues

Por embriaguês, foi preso Carlos Pereira Mendes, de 45 anos, polidor, residente em Coimbra e natural de S. Paulo, Brazil.

Desordens

Por se terem envolvido em desordem na sua propria casa, foram presos João Filipe Soares e Manuel Benedicto, residentes na Couraça dos Apostolos.

— Esta noite, envolveram-se em desordem, no Terreiro da Erva, sendo prêsos, Antonio Correia dos Santos, de Agueda, e Gualdino Nunes Adelino, de Coimbra.

Para juizo

Pela P. I. C. foi ontem enviado ao poder judicial Manuel Paiva, de Rio de Vide, aquele curandeiro a quem nos temos referido largamente.

Tambem teve o mesmo destino José Tavares Henriques, de Lisboa, por ter furtado 800$00.

Este individuo, que residia em Coimbra, está aqui pronunciado por um outro crime de furto, praticado por ocasião do incendio na rua das Padeiras.

Desaparecida

Maria do Carmo, residente nos Olivais, queixou-se á policia que desapareceu de casa, onde tambem residia, sua filha Alcina Dias, casada. E' alta, magra, morena, cabelo e olhos castanhos, vestindo saia e casaco.

Em liberdade

Foram ontem postos em liberdade Manuel da Conceição, do Carapinhal, e Anibal Simões de Carvalho, que haviam sido presos quando o primeiro pretendia levar o segundo no «conto do vigario».

Cardeal enfermo

VATICANO, 8 — Encontra-se gravemente enfêrmo o cardeal Banutelli.

Colisão entre policias árabes e bandidos

JERUSALEM. 8 — Dois policias árabes a cavalo, que patrulhavam a estrada de Safed a Acre, foram atacados, na noite de 6 para 7 do corrente, por bandidos de encruzilhada, tendo sido trocados tiros.

Um dos policias ficou morto e outro conseguiu fugir para Acre, donde trouxe reforços.

O cadaver do policia foi encontrado mas o cavalo desapareceu

O tratato naval

WASHINGTON, 8 — O Senado começou o exame do Tratato naval.

Dez contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Informa-se no cartorio do dr. Jaime Correia da Encarnação, Rua da Sofia, 55. 4

Ao fechar

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

NOTAS DA ARCADA

Foi exonerado do lugar de reitor do Liceu Rodrigues de Freitas, o sr. dr. Augusto Pires de Lima, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. Carlos Vilamará.

— Foi colocado no 4.o grupo do mesmo Liceu o professor sr. dr. José Augusto Dionisio.

— O sr. Fernando Porfirio Evangelista, de Espozende, pediu ao sr. ministro do Comercio a concessão, pelo praso de 10 anos, mediante concurso publico, do exclusivo da exploração de camionetas para transporte colectivo de passageiros, bagagens e mercadorias entre Esposende, Povoa do Varzim, Senhora da Hora e Barcelos.

— Os industriais de padaria independentes, vão pedir ao governo providencias no sentido de assegurar o regular abastecimento de farinhas.

Uma autorisação

O *Diario ôo Governo* publicou a autorisação da matricula do filho do falecido alferes Martins, heroi de Monsanto, na 2.a secção do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, sem que este facto constitue precedente.

Presidente do Ministério

Continua retido em sua casa por motivo de doença o sr. presidente do ministerio.

Condecoração

Foi proposta a concessão do grau de comendador da Ordem de Benemerencia ao escritor e jornalista reverendo José de Castro, que há 17 anos vive no Brasil.

Interesses de Rio-Maior

A Camara Municipal de Rio-Maior pediu ao governo a instalação, naquela vila, duma cabine telefonica.

A emigração para Moçambique

A Companhia Colonial de Navegação comunicou ao Ministerio das Colonias que vai ampliar a sua colaboração com o Estado na obra de valorização do nosso dominio ultramarino, fazendo a concessão da bónus de 50 0|0 nas passagens aos emigrantes que se destinem á colonia de Moçambigue.

Pelas Colónias

Foi mandado abrir concurso para 2 vagas de delegado de procurador da Republica nas Colonias.

—Foi autorisado o governo da India a abrir um credito de 15 mil rupias para aquisição de material de guerra,

—Foi assinado um contrato entre o governo de Moçambique e a *Sena Sugar* para a entrega dos prasos sob a sua jurisdição á administração do Estado.

— Foi pedido o *agrement* para ser nomeado consul de Inglaterra em Mormugão o sr. Charles Wen.

Do Porto

Importação de açúcar

O Centro Comercial do Porto enviou um telegrama ao director geral das Alfandegas, pedindo-lhe para se interessar, junto do Ministro das Finanças, pelo despacho do requerimento dirigido aquele titular pelos importadores de açúcar estrangeiro.

Hospitalários da cidade do Porto

Foi aprovada, por unanimidade, a nova comissão administrativa desta agremiação de beneficencia, que é composta pelos srs. dr. Alexandre Córdova, dr. Alvaro Osório, dr. Manuel Alves Lima, João José da Silva e Antonio Campos Silva.

Uma excursão a Coimbra

Promovida pela «Caixa 20 Amigos Flôr da Avenida da Boavista», realiza-se, no proximo dia 20, uma grandiosa excursão a essa cidade.

A viagem será feita em *auto-cars*.

Congresso do Apostolado da Oração

Foi inaugurado, com grande brilhantismo, o Congresso do Apostolado da Oração, em Braga.

Todos os prelados portugueses que assistem ao Congresso tiveram uma recepção afectuosa. Entre esses prelados, figuram os rev.dos srs. Cardeal Patriarca e Nuncio Apostolico.

Amanhã principiam os actos do culto, na igreja do Pópulo

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇO DA ASSINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica ás segundas-feiras.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediario

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras pàra todo o paiz.**

Anuncio

Comarca de Coimbra
2.a Vara

(2.a publicação)

Por este Juizo e cartório do escrivão do 5.º oficio correm éditos de 30 dias a contar da segunda publicação, citando Ismael Cortez, casado, morador que foi no lugar de São Frutuoso, freguesia da Ceira, desta comarca e actualmente ausente em parte incerta, para no praso de 20 dias passado que seja o dos éditos, contestar querendo, a acção de divorcio que lhe move Rosa Amado, doméstica, moradora no referido lugar de São Frutuoso.

O escrivão do 5.º Oficio, *João Marques Perôigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª Vara, *Luís Osório.*

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos á Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

O'tima casa

Vende-se na Silveirinha—Penela — por 30 contos uma magnifica casa, para familia de tratamento.

Situação magnifica, e tem grande quintal.

Diz-se nesta redacção. 1

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 34

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique,

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO 8.500 T.

A sair de Lisboa em 12 de Julho para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

AMBOIM 4.910 T.

Sairá de Lisboa em 15 de Julho para: Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Colonial	8 000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.
Endereço telegráfico: NAUTICOS

Para automoveis, carruagens, carros electricos, bicicletas, decorações, etc.,

e todos os trabalhos de responsabilidade, uzem a velha marca holandesa



TINTAS, ESMALTES, LACAS, VERNIZES
Protectoras, Brilhantes, Inalteraveis, Elásticas e Duradouras

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164
Telefone 880

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Dactilografa

Precisa-se devidamente habilitada. Carta a esta redacção, indicando ordenado que pretende, com as iniciais V. M. X

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-f-d

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150 000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo predio. X

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Dinheiro para colocar

15.000$00 mediante letra
30.000$00 mediante hipoteca
70.000$00 mediante hipoteca a 10 o|o.

A tratar com o procurador Alves Valeate.

Escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 5

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. x

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 9

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, n.os 9, 11. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço, 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casa arrenda-se uma casa com 4 divisões. Nesta redacção se diz. 3

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Matérias primas — Estando interessado na sua aquisição directa, no vosso próprio interesse, não deixem de nos consultar.

157, Praça da Republica, telegramas Ecastrofh — Porto.

Oferece-se Homem para qualquer serviço. Tem boa caligrafia e escreve à máquina. Carta a J. S., para esta redacção. 3

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vende-se. Dirigir toda a correspondencia para O. Reis — Tomar — Cem Soldos. X

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Rez-do-chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, 110$. Informa Sapataria Contente, Rocio Santa Clara. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de frulo, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. x

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

1.º andar 3 divisões, junto á rua da Sofia, 130$00. Informa Francisco Martins. Rua do Morêno n.º 35. 2

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.º andar. 7



Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr, Francisco Alves Correia, n.º 161

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

SAPATARIA ELITE

Avenida da Ponte, 56-60 — Santa Clara (Telefone 810)

O seu proprietário participa ao Ex.mo Publico que acaba de ampliár as suas oficinas, tomando por conta tambem a oficina da Penitenciaria. Nas duas tem pessoal habilitado para bem servir os seus estimados fregueses.

No seu próprio interesse, todos devem preferir esta casa onde conserta qualquer calçado e se executa toda a obra, com esmero e perfeição, a preços vantajosos, tudo da melhor qualidade.

Como fornecedor, desde há anos da Escola Nacional de Agricultura, acha-se tambem habilitado a executar, com a mair perfeição, botas á Chantily.

Desde já agradece uma visita a sua casa.

Pedidos pelo telefone. 2

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de um solipede julgado incapaz para o serviço do exército.

Quartel em Coimbra, 7 de Julho de 1930. 1

O Tesoureiro, *Antonio José de Campos Rego*, tenente.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Rosas "Rainha Santa,,

Quinta-feira
10
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

N.º 2518

Para evitar a febre tifoide deverão desinfectar-se as casas com
Pós de Keating

COISAS UNIVERSITARIAS

A propósito do artigo com êste título publicado no numero 2511 do nosso jornal, da autoria do ilustre catedrático sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, recebemos uma carta que a seguir transcrevemos, na íntegra — tanto o seu conteúdo se coaduna com a nossa maneira de pensar.

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Em primeiro lugar cumprimento V..., felicitando-o calorosamente pela sua iniciativa em comemoração do 20.º aniversário do seu conceituado jornal, prevendo-lhe as maiores prosperidades na gratidão da progressiva cidade de Coimbra e Beiras, a quem devéras interessa.

—

Consolou-me vêr o artigo de fundo *Coisas Universitárias*, da *Gazeta de Coimbra*, de 2 do corrente, firmado pelo ilustre Professor da Universidade, Doutor Anselmo Ferraz de Carvalho.

Nele mostra Sua Ex.ª nas suas tão justas como doutas considerações, a necessidade de se reagir contra essa guerra surda que de ha tempos se vem sentindo contra o nosso primeiro Instituto Scientifico, glorioso pelas suas tradições e prestigio que, de justiça é reconhecer, vem mantendo e por todos, de norte a sul, do País é venerado.

Ainda hoje, mesmo lá fóra, a Universidade portuguesa é a de Coimbra.

E para o corroborar bastaria relembrar as patrioticas palavras desse grande republicano e eminente homem de letras, verdadeira glória nacional, que foi Guerra Junqueiro, quando a ela se referiu da Suissa, ao pressentir os ataques que se esboçavam.

Chegou, na verdade o momento de todos se unirem em sua defesa e, tendo como categorisado paladino o seu ilustre corpo docente, denodadamente pugnarem pelo seu maior engrandecimento e prestigio que por todos os titulos lhe são devidos.

Ninguem hoje pode ter dúvidas de que a guerra está aberta. Lançou o seu primeiro e claro grito de alarme, um filho da nossa Universidade, ilustre é certo, mas seu filho, preconisando para a Universidade de Lisboa a categoria de «Central» e a de «Honra» para a de Coimbra, pelo seu passado e tradições.

Mas então a de Lisboa «Central» a que titulo e porque razão?

Por Sua Ex.ª para lá se haver transferido? E' pouco.

Estava ainda recente o decreto que extinguira a Faculdade de Direito de Lisboa, sendo todavia certo que esta Faculdade encontrou na sua congénere de Coimbra, o mais cativante acolhimento.

E visto havermos abordado este assunto e para inteira ilucidação, frisaremos: aquele decreto extinguiu também as Faculdades de Farmácia de Coimbra e Letras do Porto que ainda se mantêm extintas, ressuscitando só a de Direito de Lisboa, quando é certo e está ainda na memória de todos, que no tempo em que havia só a de Coimbra, já se gritava: «é preciso fechar por 5 ou 10 anos a Faculdade de Direito para se sustar a praga dos Bachareis!»

Será a explicação daquela única ressurreição, a que foi dada pelo ilustre homem publico, Doutor Alfredo de Magalhães, autor do decreto da extinção, na sua notável carta aberta de todos bem conhecida?

Mas assim não está certo e não pode ser.

Que se beneficie a Universidade de Lisboa, está bem, mas em prejuiso das outras, não.

Todas são da Nação e têm justissimo direito a merecer do Estado o mesmo carinho e proteção.

E porventura o País beneficia mais com a de Lisboa do que com as outras?

Ainda sob este aspecto a de Coimbra se imporia, pelo menos por mais central e assim a todos mais acessivel.

De resto Coimbra, toda a gente o reconhece, é por excelencia a terra para o estudo e esta circunstancia é muito para ponderar e atender.

Dê-se, portanto, á Universidade de Coimbra o que numa flagrante desigualdade se lhe não restituiu, a sua Faculdade de Farmacia e dóte-se ainda com o muito que lhe falta para satisfatoriamente continuar no superior desempenho da sua nobre missão, que tanto tem engrandecido o País. Além de justo é um acto patriótico.

No govêrno está um seu Professor que a honra e cujo valor está sendo exaltado pelo mundo inteiro e será ele tambem um intérprete fiel dos direitos da Universidade, perante os seus colegas do govêrno.

E não seria mesmo legitimo que fôsse dotada tambem com uma Faculdade de Engenharia, e porque não outra de Agricultura, com que a Nação só lucraria?

A de Engenharia ou Técnica ainda chegou a ser criada com uma Escola de Belas Artes pelo decreto n.º 5.770 de 10 de Maio de 1919, mas ficou só no papel.

Engrandece-la sim. Mas cercea-la, não ha direito!

Um assinante.

Curso de Férias

Já se encontram inscritos vários alunos nacionais e estrangeiros

No Curso de Férias da Faculdade de Letras, que tão altos beneficios tem prestado á Universidade, a Coimbra e até ao próprio país, já se encontram inscritos vários alunos portugueses e estrangeiros, contando-se entre estes os seguintes:

M.lle J. Gibaud, M.lle J. Chambord, M.me Papy Louis e A. Papy; Pierre Salomon, franceses; Miss Talbot, inglesa; Dr. A. Beau e Dr. Tapp, alemães; Dr. Angelo Marconi, italiano; Fraulein Johanne Stimpawn e Ilse Bulke, alemães.

Em Leiria

Menor afogado no rio Liz

LEIRIA, 8 — Afogou-se hoje no rio Liz, na ocasião em que tomava banho, Manuel Pocivão, solteiro, de 15 anos, filho de João Pocivão e de Maria Violante, natural da Bidoeira de Baixo, freguesia dos Milagres.

Depois das formalidades legais, foi o cadaver entregue á familia para ser sepultado. — *C.*

Desastre ferroviário

ESPINHO, 8 — Joaquim da Silva Lavado Junior, carregador da C. P., quando esta manhã coadjuvava as manobras do comboio tramway que chega á Espinho á 1.50, resvalou duma carruagem sendo apanhado pelos rodados da composição do referido comboio.

Socorrido imediatamente verificou-se que tinha um pé esmagado e o outro bastante ferido.

Depois de pensado pelo sr. dr. Sá Azeredo foi transportado para o Hospital da Misericordia do Porto.

Ecos

O primeiro

A Comissão de Turismo deu ensejo, no passado domingo, aos bachareis aqui reunidos de admirarem um dos mais belos aspectos da nossa terra.

Em Vale de Canas, essa altitude de encantadores horizontes, realisou uma festa em homenagem a esse curso universitário, que deve ter deixado naquele as melhores e mais carinhosas recordações, e aos outros assistentes uma satisfação completa pela forma como a mesma decorreu.

O local, nesta quadra do ano, tem condições esplendidas para diversões no estilo — chamemos-lhe assim — das que o Turismo ali proporcionou a tantos.

A sua vasta esplanada presta-se admiravelmente á concorrencia de espectadores para apreciarem qualquer concerto musical ou exibição de ranchos organisados e danças populares durante a tarde.

Ali pode organisar-se, como ficou provado, um grande e divertido arraial.

A' noite, as iluminações dão a essa esplanada um lindissimo aspecto que a cidade gosa tambem por ser um local que se descobre de quasi toda a parte, lá ao longe, cheio de luzes muito brilhantes, naquele fundo escuro...

A Comissão de Turismo, com essa festa, deu, pois, motivo a que esses romeiros da saudade apreciassem os progressos da nossa cidade, ao mesmo tempo que proporcionou a tantos, boas horas de descuidosa alegria e comunicativo divertimento.

Os correios

Os serviços dos correios, telegrafos e telefones, andam ha já muito espalhados por toda a cidade.

Aqui funcionam os serviços de telegramas, além os dos correios, noutra parte o dos telefonemas.

Quere dizer: tem um visitante de consultar a planta da cidade e assistir se de informações complementares para poder utilisar, em repartição propria, os referidos serviços publicos.

No entanto, após o incendio que deu causa a este estado de coisas, apareceu aí uma planta do novo edificio dos correios e telegrafos, e tempo depois realisavam-se as primeiras obras para levantamento de tal edificio.

Depois para não se desmentir a instituição nacional que ficou sendo as obras de Santa Engracia, para ali ficaram os tapumes e... aguarda-se tambem a manhã de nevoeiro para de novo se voltar ás obras.

E assim vão passando os aniversarios do sinistro até que se possa realisar mais um centenario, dos muitos que ás vezes aparecem no nosso país...

Uma excursão

A cidade esteve ontem visitada por alguns dos nuestros hermanos.

Bilbaínos de bom gosto, lembraram-se de vir por aí abaixo em viagem turistica atravez do seu país e do nosso, numa camioneta de seguras molas de largo bojo.

Coimbra foi uma das terras escolhidas para a sua visita.

Aí andaram em peregrinação pelos varios monumentos, edificios e jardins da nossa cidade, rostos sadios a recumar boa disposição.

Mas caso curioso na sua visita: Apesar de terem aproveitado o que de progressivo, em transporte os trouxe até aqui, preferiram as desusadas «milorós» e os motores a palha para a rota citadina.

E' que, por vezes, o passado, no que diz respeito a transportes, tambem representa uma tal ou qual comodidade...

O ultimo

Quadra recolhida num arraial e num desafio, a um cantador do fado:

Se és galo levanta a crista,
Se és galinha levanta a penuge...
Se vens p'ra cantar comigo
Ata os sapatos e fuge.

A "GAZETA DE COIMBRA" vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

CRIME E MISTERIO

O CASO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Do erro judiciário á verdade judiciária. Como devem ser feitas todas as investigações

Erros judiciários?

Não!

Erros de investigação!...

Os processos nos tribunais são instaurados segundo os indicios, as provas que lhes são fornecidas pelas autoridades policiais. Tudo se resente da falta duma organização policial compativel com as exigencias da época em que vivemos.

Se temos hábeis agentes, vivos e finos como os Ganimards e os Villiods, faltanos, escasseia-nos, uma organização que, corresponda ao alargamento extraordinário e brutal do crime.

E assim, todos os dias, com mágua contestamos, misteriosos crimes relata a imprensa, e, a policia vive ás apalpadelas em busca dos criminosos! E' que ha ainda a preocupação de encher resmas e resmas de papel. O investigante vai ao local do crime, por onde passa, com a rapidez do relampago, nada o detendo, nada procurando, porque, está ancioso de organizar o processo, de o enviar ao tribunal.

E desgraçados daqueles que inocentes caiam nessas malhas. São criminosos á força, e a imprensa vai apontando o mísero como tremendo scelerado, e, enaltecendo o investigante, como o mais extraordinário *detective!*

Começa aqui o erro...

A missão do investigante é extraordinàriamente delicada. Colocado entre a parte que acusa e a parte que defende, exerce uma missão de inteira imparcialidade, não duma imparcialidade que o torna como imóvel, sem animo de fazer triunfar uma causa, mas tão sómente de fazer triunfar a verdade.

Bonneville, no seu livro *De l'amelioration de la loi criminelle*, diz que: «Se nas sciencias não se admite a certeza duma operação, senão depois de ter feito a prova, assim tambem nas investigações, o investigante deve abster-se de procurar unicamente as provas da culpabilidade, devendo, pelo contrário, indagar tudo que seja em descarga do arguido, afim de que desta contra prova, possa resultar ou, a justificação deste ou a impossibilidade da sua inocencia».

Fez-se isto, teem se feito isto na investigação do crime da Poça das Feiticeiras?

Não!

Acusou-se o Claudino e a mulher do assassinio do Trindade. Foram presos, amontoaram indicios, versões e tudo levaram para o julgamento. Era preciso um cumplice e agarram a criada. O Claudino e a mulher gritam a sua inocencia, ninguem os escuta, ninguem os ouve!

A criada débil, boçal, mantem-se sempre nas suas afirmativas: nada teve com o crime. Os seus patrões estão inocentes. Ontem e hoje, sempre a mesma afirmativa!

O Claudino grita, esfalfa-se a gritar que quando foi preso não havia manchas de sangue no solar, e os investigantes não se preocupam com essa gritaria!

Porquê?

Muyart de Vouglans, nas suas *Instances criminelles* afirma que «o interrogatório dos arguidos, foi estabelecido, não só para facilitar o descobrimento do crime mas tambem para favorecer a defesa do arguido, proporcionando-lhe um meio de fazer valer as razões que podem servir para o justificar».

Assim o investigante deve conhecer, prevêr, verificar e reunir tudo o que importa saber para pronunciar um juizo seguro, e para isso, deve apreciar os factos, explorando os em toda a sua extensão, analisando todas as circunstancias que os procederam, acompanharam ou seguiram, encarando-os sob todos os aspectos e examinando os em todas as suas relações.

Fez-se isto na investigação do crime da Poça das Feiticeiras?

Não!

E não se fez, porque em Portugal se não faz isso em investigação alguma. Em qualquer crime aponta-se este ou aquele como autor, e ainda que grite a sua inocencia, vai para a cadeia, vai para o tribunal como reu confesso do crime!

Amontoam-se sobre a sua cabeça os indicios. Ninguem o escuta, e é condenado, para ao depois, quando o acaso proclama a sua inocencia, vir a dizer-se que foi vítima dum erro judiciário!

Porque se não evitam esses erros? Porque se não põem de parte os processos verdadeiramente inquisitoriais que ainda hoje se usam na investigação de crimes?

Falem todos aqueles que lidam com processos crimes. Magistrados, advogados e escrivães. Quantos e quantos desgraçados não sofrem as agruras da prisão preventiva, estão mêses á espera de julgamento, para ao depois se verificar a sua inocencia?

O Claudino e a mulher estão inocentes?

Não o afirmamos nem o negamos.

Eles, desde a primeira hora até hoje; ontem na prisão e no julgamento, hoje da Penitenciaria e das Mónicas gritam a sua inocencia.

Urge ouvi-los. Impende portanto o rigoroso dever de indagar e coligir todas as provas, todos os indicios da não culpabilidade, com a mesma solicitude, com o mesmo afan com que foram procurados e apresentados os indicios da culpabilidade.

Não conhecemos o sr. agente Vidal. Presumimos que seja uma criatura superiormente inteligente, profundamente culta, um *detective* á altura de tão pesado encargo. Assim deve ser, pois, se assim não fosse, não poderia ter sido encarregado de tão espinhosa missão.

O que aqui dizemos, o que aqui temos dito, não são *pistas* que estamos a indicar, como o julgam alguns parvalhões; são simples considerações que apresentamos como deduções que fazemos numa ancia de Verdade e de Justiça.

Siga-se o que aconselha Duverger no seu *Manuel des Juges d'Instruction*, um grande espirito de boa-fé que remova quanto possivel os estorvos e subtilezas de pura formalidade, afim de se constatar unica e simplesmente a verdade. E não se esqueçam os investigantes que Ortolan, no seu livro *Elements de Droit Penal* diz que «a investigação deve ser feita tanto contra como a favor do arguido».

Nos tribunais de Italia, em todos os tribunais de Italia, sobre a catedra do juiz—lê-se esta legenda: *lembrai vos do pobre padeiro.*

E' que um desgraçado padeiro foi condenado á morte estando inocente. Só depois de justiçado, quando não havia remedio, se verificou o erro. Porém, era tarde.

E veja-se ainda aquele admiravel livro de Pierre Baucherdon — *Tragique Histoire de l'Instituteur Lesnier*, em que um desgraçado, um farroupilha, só porque era desgraçado, só porque era farroupilha, foi acusado dum crime de morte!

Contra ele levantaram-se os mais tremendos indicios que não eram coincidencias, nem ilusões; testemunhas afirmavam que era ele e não outro o criminoso. Havia tetsemunhas que afirmaram tê-lo visto no local do crime, e afinal o criminoso não era ele, mas sim um homem de quem ninguem suspeitava, o professor Lesnier, e o mobil do crime fôra o roubo!

Ponha-se de parte o dogma de que o Claudino e a mulher foram os criminosos; investigue-se com consciencia, com saber, com boa fé. Duma investigação assim ha de resultar a condenação eterna do Claudino e da mulher, ou a sua inocencia completa e iniludivel pela entrega á Justiça dos verdadeiros criminosos, seus cumplices e encobridores.

No próximo domingo, pelo REPORTER X: "O CASO DE ALJUSTREL"

A Paz Mundial

A França prepara-se...

PARIS, 9 — Os créditos pedidos ao Parlamento, pelo govêrno, para a defesa nacional, atingem a cifra de 1.126 milhões de francos, aproximadamente. — H.

... e a Inglaterra tambem

LONDRES, 9 — Foi publicado o orçamento suplementar de 200.000 libras, necessário para fazer face ás despezas com a construcção de barcos não mencionados no orçamento original do ano económico.

O referido orçameuto sobre as despezas em que deverão importar, durante o actual ano financeiro, três submarinos do programa de 1929, cuja construcção foi adiada até á conclusão do traçado naval de Londres, e o programa das novas construcções para 1930.

A nota diz que o governo se propõe lançar á água, no presente ano financeiro, o seguinte programa, segundo o acordo realisado na Conferencia naval: 3 cruzadores de 6 polegadas, uma flotilha de «destroyers» — um chefe de flotilha e oito «destroyers», 3 submarinos, 4 «sloop» e 2 «nat-layers». Ainda pode sofrer alteração. — H.

FILME DE COIMBRA

A sua carreira no Brasil

Entre as multiplas noticias dos Jornaes e Revistas cariocas que fazem um côro unisono de apreço e agrado, ao belo — Documentario de Coimbra —, achamos interessante salientar algumas que prégam bem o entusiasmo Brazileiro pela apresentação desse filme que constitue uma evocação emotiva e artistica da nossa Terra.

A Patria:

«Honrando a cinematografia portugueza constitui lindissimo espectaculo de evocação a par de um desfile deslumbrante de paisagens da Patria amiga, cujos tipos e costumes são também retratados com a maxima fidelidade.»

Critica:

«Afirmando o calor da cinematografia portugueza assim tão belamente honrada na altivez de Coimbra-Filme.»

Se é isto o que os estrangeiros dizem que de satisfação não devem sentir os conimbricenses?

Soe dizer-se que: — santos da Porta não fazem milagres —. Mas, nem sempre assim é.

Gostosamente estamos agora assistindo á unanimidade de aplausos que tem acompanhado a carreira brilhante do «Documentário de Coimbra» no Brasil e aqui.

Na sua apresentação particular á Imprensa de Coimbra, juntaram-se numa só voz de aplauso, as opiniões de quantos o apreciaram. A nitidez perfeita da fotografia, a belesa dos assuntos filmados, a arte e o ritmo do arranjo, qualidades marcantes desse belo trabalho cinematográfico, deixaram em toda a selecta assistencia uma impressão agradabilissima que se traduziu numa prolongada e entusiastica salva de palmas. E a par dessas notáveis qualidades, avulta tambem, de fórma proeminente, o facto de ser o primeiro filme de Coimbra que apresenta esta linda cidade nos seus melhores aspectos de belesa e num conjunto especialmente sujestivo e variado que no fim de se vêr fica o gosto de o vêr novamente,

Este grande valor de boa propaganda da nossa terra, é grato ser exaltado por todos os filhos de Coimbra que debaixo do formoso ceu que nos cobre, não devem dar guarida aos sentimentos derrotistas nos que amesquinham por sistema e, ás vezes, por «snobismo», aliaz amargo, todas as iniciativas que despontam no sentido de fazer obra nova.

Coimbra, sempre digna e nobre, soube prestar justiça ao simpatico esforço dessa realiseção. E, porisso, nos é particularmente agradavel apreciar o entusiasmo crescente que vai no Brazil pela exibição do Filme de Coimbra que aos portuguêses d'alem Oceano fala e recorda os encantos saudosos da Mãe Patria.

Não esqueceu esse excecional valor turistico, o ilustre Conselho Nacional de Turismo, recordando justamente louvar a Empreza Produtora.

Nós tambem a louvamos e apreciamos o entusiasmo que para aí vai por a sua exibição no dia 12 — sábado — no Teatro Avenida.

Dr. Silvio de Lima

Parte no dia 11 do corrente para Paris e Strasbourg, onde vai em missão de estudo, o ilustre Professor da Faculdade de Letras e nosso brilhante colaborador, sr. Dr. Silvio de Lima.

CRONICA ALFACINHA

MULHERES MILITARES

Um amigo que cá dentro trabalha, inteligencia desempoeirada e preparada para grandes coisas, no final duma série de artigos em que focava um momento problema—As mulheres e as profissões que deveriam escolher, *advogava o ingresso delas nos filmes do exercito.*

Ora, pois, deixo apagar o cigarro no cinzeiro, fecho os olhos e, eu que conheço a tropa como os meus dedos, ponho me a desembobinar na caixa das ideias o lindo espectaculo que elas nos apresentariam, o inedítismo das atitudes, o espectaculo que não resisto á tentação de discorrer.

Decerto que não seriam permitidas misturas. Haveria, pois, regimentos femeas e regimentos machos.

Naqueles, tudo seria fragilidade e graça, arrebiques e pó de arroz, corpos modelados nos uniformes «tailleur», pés enriquecidos por botinas de polimento a brilhar como se fossem soes.

Entremos. A' porta das armas, uma moçoila desempenada, só nos consente o ingresso após as formalidades habituais, entregando-nos aos cuidados duma ordenança com cara de sopeira de casa rica.

Uma sargenta, encostada a uma arvore da parada, rapa da caixa da saude e pós «rouge» nas faces, como se estivesse numa praia ou num carro electrico, sem resguardo, sem cerimonias, lançando-nos um olhar d'esguelha que queria dizer muito e estava a pedir poucas.

Preguntei pela capitôa, uma senhora que tinha dansado comigo a semana anterior e que depois levára a condescendencia a ir ao cinema sonoro.

Encontrei a na sala, em companhia de varias camaradas e camaradonas, umas a bordar naperons, outras a fazerem tricot, enquanto a ajudante do batalhão trabalhava em estanho reposée.

Entrei, sentei-me e, entre as mulheres, comecei a discorrer o caso da dia, o que se usa e se vai usar a influencia do espartilho na indumentaria guerreira e outras chinesices, quando a cabo de dia veiu participar que a soldada que estava de sentinela, fóra caçada em flagrante a «fazer-se» com o padeiro da loja detronte.

Ergueram se maldições e pedidos de castigo severo. Atroavam os ares gritos apopleticos e, não tendo mão em mim, expliquei então:

—Que lhe atire com a primeira pedra aquela que de entre vós nunca se "fez" com ninguem.

Que querem vocês que a rapariga faça? Que tome banhos frios, que use capacetes de gelo, que seja estatua perante todo o muudo ou que renegue o sexo?

Adiantou-se uma alferes com bigodes de sogra e gestos de serpente e, por entre os aplausos das direitas, ripostou:

—Que renegue o sexo, sim. Nós não temos sexo.

Desde que nos despimos no dia da inspecção, até hoje, novos horizontes se abrem á nossa frente, convencendo-nos que tambem temos forças e energia para seguirmos esta trabalhosa vida, tornando-nos fortes, transformando-nos numa coisa diferente do que eramos, não a cara metade de cada um, mas sim uma cara inteira.

Vocês, os tropas machos, são uns insignificantes. A tropa femea é tudo, sem fraquezas, sem deslises sem exemplos inadmissiveis ...

Estava já farto de a ouvir.

Acendi um novo cigarro e, antes de me retirar, preguntei:

—Onde está a Comandante? Quero cumprimentá la.

Pairou um grande silencio. Nem se ouvia uma mosca.

Olhei interrogativamente e, uma mais amorosa, respondeu com voz debil:

—Impossivel! A Coronel está doente porque ... teve um menino.

Eduardo de Faria

Dr. António Menano

Os "Inéditos da Academia do Porto„ vão homenagear o grande cantor

De passagem para Lisboa, onde vai tratar da organização dum sarau de arte e homenagem ao «rouxinol do Mondêgo», a realizar-se na cidade invicta, promovido pelos «Inéditos da Academia do Porto», esteve nesta cidade o nosso amigo e presado colaborador sr. dr. Jorge de Morais (Xabiegas).

Segundo as informações que nos prestou esse nosso querido amigo, que é tambem presidente dos «Inéditos» das Academias de Coimbra e Porto, o sarau constará de 3 partes, cada uma delas preenchida, respectivamente, por fados de Lisboa, Coimbra e Porto, interpretados por conhecidos cantores e guitarristas das três Academias.

O sr. dr. Jorge de Morais parou propositadamente em Coimbra para convidar a sr.ª D. Maria Leonor Barreira Antunes, madrinha dos «Inéditos» das Academias do Porto e Coimbra, a assistir ao sarau, que se realizará no próximo mês de Outubro, levando a sua amabilidade ao ponto de convidar a *Gazeta de Coimbra* a fazer-se representar, pelo que lhe estamos muito gratos.

FALECIMENTOS

Pelas 23 horas de ontem, faleceu o sr. Antonio Cardoso Nunes Feio, filho querido do nosso conterraneo e amigo sr. Antonio Nunes Feio, guarda-livros em Lisboa, a quem endereçamos as nossas sentidas condolencias.

O desventurado moço secumbiu a uma pertinaz doença, a que há muito o vinha atormentando.

—Na Avenida Dias da Silva, faleceu José Joaquim Coelho, de 6 anos, filho de José Coelho, soldado da G. N. R.

— Na sua quinta do Moinhode Rei, Condeixa, faleceu ontem o sr. Manuel Simões Alegre, proprietario, sogro do nosso amigo sr. Augusto Luís Marta. Foi um grande influente politico da região, no regimen deposto. Devido ás suas qualidades e ao seu probo caracter, era por todos respeitado e estimado.

O seu funeral, a cargo da agencia de Ilidio Azevedo, desta cidade, realiza-se hoje, pelas 18 horas, em Condeixa.

FEDERAÇÃO EUROPEIA

BERLIM, 9. — O sr. Curtius, ministro dos estrangeiros, comunicou á comissão parlamentar da sua pasta o sentido da resposta do Reich ao memorandum do sr. Briand, sobre o projecto da Federação Europeia.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Faz anos hoje:

Anionio da Silva Braga Junior.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, o sr. dr. João Monsanto, distinto advogado da Figueira da Foz.

Casamento elegante

No dia 5 do corrente, realisou-se o casamento da sr.a D. Maria Alice Judice de Samora da Cunha de Eça e Almeida, gentil filha da sr.a D. Alice Judice de Samora de Eça e Almeida, já falecida, e do coronel sr. Genipro da Cunha de Eça e Almeida, com o capitão sr. Augusto Bernardo de Freitas Junior, filho da sr.a D. Maria Arsenia de Andrade de Freitas e do coronel sr. Augusto Bernardo de Freitas, já falecido.

O acto religioso que decorreu com um caracter de grande intimidade, realisou-se em Goes, na Capela da casa do sr. dr. Mario Fernandes Nogueira Ramos, cunhado do noivo, a qual se achava lindamente ornamentada.

Aviso ao contribuinte

Durante o corrente mês está em pagamento voluntario na Tezouraria de Fazenda Publica deste concelho a contribuição predial e imposto sobre aplicação de capitais (secção A), respeitantes ao ano económico 1929 1930, e a contribuição industrial (grupos A e B) e imposto profissional de 1930-1931.

A totalidade do imposto sobre capitais e a contribuição predial inferior a 100$00 são pagas por uma só vez.

A contribuição predial superior a 100$00 póde ser paga em duas prestações semestrais e em quatro sendo superior e 200$00 e se assim tiver sido requerida.

A contribuição industrial e imposto profissional superior a 200$00 pode fazer-se em duas prestações (Julho e Janeiro) e em quatro se fôr superior a 400$00 se tiver sido requerida em tempo competente.

Enfraquecimento nervoso

O enfraquecimento nervoso resulta de se haver pedido ao sistem muito mais do que os seus meios de se recuperar lhe permitiam. Concorda as mais das vezes com um enfraquecimento de todo o organismo. O tratamento das Pilulas Pink acha-se, portanto, naturalmente indicado, visto que ás suas qualidades regeneradoras do sangue, elas reunem a propriedade de tonificar energicamente o sistema nervoso.

A debilidade nervosa é frequentemente resultado de perdas seminais, que trazem consigo ao mesmo tempo uma grande fraqueza, uma sensibilidade nervosa extrema e um declinar prematuro; por isso impõe-se a necessidade de uma intervenção energica

PILULAS PINK

As Pilulas Pink dão sempre excelentes resultados contra todas as afecções que teem por origem o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, clorose, neurastenia, fraquesa geral, enxaquecas, dôres de estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de esc. 12$00 a caixa, esc. 69$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

UMA IDEIA INTERESSANTE

A decoração da Praça da Republica feita com o Jardim da Manga

Algumas individualidades de destaque no nosso meio social e artistico, teem sugerido á Comissão de Turismo a ideia desta entidade fazer a decoração da Praça da Republica, com os interessantissimos motivos decorativos que constituem o histórico e artistico Jardim da Manga, e isto só no caso do novo edificio dos correios ser construido no sitio onde esteve o antigo que, como se sabe, um incendio devorou ha anos.

Estas individualidades, defendendo essa ideia, alegam:

a) Que o Jardim da Manga, construido o edificio dos correios no local onde esteve o antigo, ficará emparedado e como que metido num poço, e que este facto lhe tirará muito do seu merecimento e realce;

b) Que se não fôr por esta forma, a Praça da Republica, tarde, muito tarde, virá a ser convenientemente decorada, devido ao elevadissimo dispendio que acarretaria qualquer obra que ali se fizesse;

c) Que a decoração da Praça da Republica com o Jardim da Manga, seria uma obra de grande belesa e elegancia e que muito bem condiziria com o Parque de Santa Cruz, que, como se sabe, está situado em frente da Praça e pertenceu, como o Jardim, aos frades Cruzios, datando tambem um e outro, mais ou menos, da mesma época.

d) Que uma decoração nova na Praça da Republica não poderia custar menos de 150 a 200 contos, ao passo que o custo da transferencia do Jardim da Manga para essa Praça, não iria além de 40 a 50 contos, ficando a sua decoração muito mais interessante, bela e original.

Esta ideia, depois de sugerida á Comissão de Turismo, sabemos que tem conquistado muitos adeptos, sendo tambem hoje dela partidários algumas individualidades de destaque oficial nos meios artistico e professoral.

Todavia, sabemos que a Comissão de Turismo não se dispensa de fazer oportunamente algumas consultas que considera decisivas para a solução do assunto, e, segundo nos consta, uma das individualidades a ser consultadas será o sr. Dr. Virgilio Correia, ilustre director do Museu Machado de Castro.

São estas as nossas informações.

O maior dos successos EM FILM SONORO Sombras Brancas

::: TIVOLI :::

Dr. António José de Almeida

Lista e importancia recebida e depositada na Caixa Geral de Depósitos pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento a erigir em Lisboa:

Transporte, 5.535$40

Lista n.º 5, Faculdades de Medicina e Sciencias — Alvaro Candido, 20$00; Manuel dos Reis, 50$00; Costa Lobo, 10$00; Martins Vicente Junior, 10$00; Raul de Miranda, 10$00; Mário Silva, 10$00.

Lista n.º 6, Faculdades de Medicina e Sciencias — Alberto Pessoa, 50$00; Mário Martins Ribeiro, 30$00; Eduardo Maria dos Santos, 50$00; Custódio de Almeida Henriques, 30$00; Francisco de Freitas Costa, 30$00; José Bacalhau, 30$00; .., 30$00; João de Almeida, 20$00; Luís de Almeida, 50$00; .., 30$00; Augusto Vaz Serra, 20$00; Mário Simões Trincão, 30$00; Alberto Costa, 20$00; José da Silva Santos, 30$00; José A. de Oliveira, 30$00; Joaquim de, 20$00; Vicente de Gouveia, 20$00; Santos, 20$00.

Lista n.º 7 — Pessoal técnico e inferior da Faculdade de Medicina — João Miguel Ladeiro, 30$; José de Moura Vieira, 10$; Alvaro Santos, 5$; Anibal Cardoso, 5$; Julio Fonseca, 20$; Benjamim Marques dos Santos, 5$; Luís Polido Alvega de Matos, 5$; Celestino Carvalheira, 5$; Afonso M. da Fonseca Viegas, 10$; Luís Filipe dos Santos Viegas, 10$; Raul de Carvalho, 2$50; José Lopes, 5$; Cesário Saraiva, 5$; António Martins Velindro, 5$; João António F., 5$; António Soares, 10$; Manuel .., 5$; João R. Santos, 20$; António C. Martins, 5$; Henrique Lopes da Fonseca. *Total*, 6.355$90.

Carta de Lamego

A visita do Orfeon Lusitano

LAMEGO, 7 — O Orfeão Luzitano, do Porto, foi aqui entusiásticamente recebido.

A' chegada, foram os nossos visitantes recebidos com música e foguetes, estando todas as colectividades locais, com as suas bandeiras, numerosamente representadas, no acto da recepção.

A guarda de honra foi feita por um piquete de Bombeiros Voluntários, com estandarte.

Organisado o cortejo, depois dos cumprimentos protocolares, dirigiu se á Camara Municipal de Lamego, em cujo salão nobre, com a assistencia das autoridades e altas representações locais, se realizou a protocolar sessão de boas vindas.

O sr. Presidente da Camara, pede ao engenheiro Oswaldo Maia, presidente da direcção do Orfeão Luzitano, a presidencia.

Treça, em seguida, um caloroso elogio da Arte, saúdando os visitantes como seus denodados e honestos paladinos.

O engenheiro sr. Oswaldo Maia, responde, agradecendo em nome do Orfeão Luzitano, as inexqueciveis provas de carinho por parte da população de Lamego, terminando com um viva á cidade, calorosamente correspondido.

Terminada a sessão solene, a Camara Municipal oferece á direcção do Orfeão Luzitano, enviados especiais da Imprensa do Porto e senhoras do grupo coral, uma taça de *champagne*, pretexto para a troca de novas e entusiasticas saudações.

—

Depois do almoço, o Orfeão Luzitano, Imprensa do Porto e local e outros convidados especiais, visitaram as caves da Raposeira, visita durante a qual foram acompanhados pelo técnico da conhecida sociedade que nos visitantes prestou todos os esclarecimentos tendentes á sua imediata compreensão da fórma curiosissima do fabrico do *champagne*.

Terminada a visita, foram os visitantes mimoseados com uma taça do ambrósico néctar que na Raposeira se fabríca de maneira a honrar a industria nacional e exceder, por vezes, o que de melhor se fabríca lá fóra.

A' noite, no Teatro local, realizou-se o grandioso sarau de Arte, que excedeu todo o seu previsto brilhantismo.

Casa literalmente cheia, predominando o elemento feminino; em camarotes especiais a Camara, autoridades e várias representações.

Oswaldo Maia apresenta o Orfeão. Poucas palavras, fluentes, sentidas, em verdadeiro hino á Arte.

Ao terminar, saúda Lamego, cidade de galhardas tradições históricas e civís.

A assistencia, aplaude.

E' cantada a primeira peça que provoca o maior entusiasmo na assistencia.

Depois, indistintamente, todos os trechos interpretados com superior colorido e relêvo artistico, consagrou, novamente, o Orfeão Luzitano como o melhor do país.

Barqueiros do Volga, *Des Payz Misterieuse*, *Navarro*, *Misericordia Senhor*, empolgam, fazem vibrar a assistencia com rara intensidade emocional.

Muitas peças, instantemente reclamadas, são visadas, atingindo o rubro do entusiasmo as frenéticas palmas do público.

Extra-programa, canta o Orfeão mais duas peças, agradecendo o entusiasmo, aliás bem merecido, provocado pelo grandioso sarau.

A Associação dos Empregados do Comércio de Lamego, coloca na bandeira do Luzitano uma linda fita.

Um comentário

O distinto regente do Orfeão Egitania, da Guarda — cidade donde várias camionetas se deslocaram, com lotações esgotadas para Lamego, a-fim de proporcionar aos seus amadores de musica da velha cidade da Beira o prazer de ouvir o Luzitano!

— Pela Guarda tem passado muito bom orfeão, como, por exemplo, o Académico de Coimbra.

Como este, porém, nunca lá foi um só — nem em Portugal deve haver quem, no campo da Arte, o possa combater.

—

O *Maestro* Afonso Valentim, foi aclamadissimo em todos os numeros do programa.

—

O acto = variado, artisticamente organisado, também agradou em cheio.

D. Maria João Valentim, Irenon Monta e os inegualaveis irmãos Mineiros, foram fartamente aplaudidos.

D. Clotilde Lobo e o professor Afonso Valentim, primorosos nos acompanhamentos.

Uma grande noite, enfim, que deixou em Lamego as mais expressivas impressões.

—

O «Luzitano», regressou ao Porto depois da ceia, alta madrugada, tendo uma afectuosa despedida, apesar da hora tardia do regresso. — *E.*

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-VII-930

JULGAMENTOS

Tomar — O Curador Geral dos Orfãos, contra os Juizes de Direito das Comarcas de Sertã e Tomar. — Julgado competente o Juiz de Direito da comarca de Tomar.

Sertã — Crisostomo Nunes da Silva Leitão, contra Guilhermino Marçal dos Santos. — Provido.

Coimbra — José Henriques Tinoco, contra a massa falida de Abilio Pereira da Costa Gaito. — Negado provimento.

Coimbra — Antonio Henriques Castanheira, contra a firma Bizarro, Casimiro & C.a, L.da. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 16-VII-930

Lousan — Alfredo da Silva e mulher, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Costa Simões.

Lousan — O M. P., contra José Maria Domingos «o Mil Homens». — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Carta da Figueira

9 de Julho.

Justo galardão

Diz a Gazeta de Coimbra *de ontem que o ilustre governador civil do distrito vai propôr para que sejam galardoados com a medalha de filantropia, os quatro corajosos rapazes que em 22 de Junho se atiraram ao Mondego no intuito de salvar o infeliz rower da Associação Naval, António Cachola.*

Nada mais justo, pois que alguns deles atiraram-se da ponte, de uma altura regular, arriscando a própria vida.

A propósito deste justo galardão, recordamo-nos que a Figueira está em divida para com um seu filho, o banheiro António Saltão. Este valente rapaz, apezar de ser relativamente novo, pois conta apenas 38 anos, já salvou de morte certa, mais de 30 pessoas!

Banhistas espanhoes e portugueses, inesperientes das salsas ondas do mar, teriam perecido afogados se não fosse a coragem e abnegação de António Saltão. E não só na praia ele tem cometido seus feitos de heroicidade: uma vez, vai para 15 anos, uma bateira onde ia o violinista Gilberto Bonejo, uma sua companheira e mais dois amigos, seguia velozmente rio abaixo em direcção á barra e ia a sumir-se nas ondas, quando surgiu o Saltão, que nadou para ela e conseguiu traser para terra os naufragos.

E como este ha outros feitos, que estão relatados na imprensa local e de que tem conhecimento toda a Figueira, incluindo o sr. administrador do concelho.

Por isso e a propósito do galardão merecido que vai ser concedido aos quatro rapazes acima citados, lembrámo nos de apontar ao ilustre governador civil o banheiro António Saltão, que toda a Figueira conhece e aprecia ... — A. V.

—

EPOCA BALNEAR — Continuam a chegar muitos banhistas espanhois, apezar dos entraves que a Espanha põe na fronteira para a sua saída.

A Camara e a Comissão de Iniciativa telegrafaram ao sr. ministro dos Estrangeiros, ao nosso ministro em Madrid e ao grande amigo da Figueira, D. Manoel Puebla, pedindo que intercedesse no sentido do governo hespanhol revogar as ordens passadas para a fronteira.

TORNEIO DE ATELETISMO — O Sporting Club Figueirense realisa em Agosto o segundo Torneio de atletismo.

BENEFICENCIA — Continuam a ser concedidos subsidios semanaes a 83 pobres da cidade.

A autoridade deteu 5 individuos que andavam a mendigar nas ruas.

EMBELEZAMENTO — Estão quasi concluidas as obras na Praça Luiz de Camões, que fica muito modernizada, com passeios largos em asfalto.

Junto do quartel de infantaria 20 e devido aos esforços do vereador Manuel José Fonseca Faria, tem-se operado grande melhoramentos, tanto nas ruas e avenida que vai directa á Cadeia, como nos edificios e muros proximos.

Estão quasi concluidas os concertos que tiveram de fazer-se na Avenida Beira Mar, em virtude dos desmoronamentos feitos pelo Mar. — *C.*

Carta de Aveiro

8 de Julho

Os meus cumprimentos ao corpo redactorial da Gazeta de Coimbra, *não só pelo 20.º aniversário que festejou no dia 1, mas tambem pela nova fase que nesse dia encetou com todas as qualidades de exito, que oxalá dentro em breve tenha assegurado, visto a ele se prender mais ou menos o nome de Coimbra por cujo engrandecimento pugna.*

João Arrobas é digno dos maiores louvores por este novo empreendimento, que só denota arrojo e vontade de ser util á terra onde nasceu. Os nossos, não lhos regateamos e por isso aqui nos tem como auxiliar dedicado, embora o tempo seja tão escasso que quasi não comporta mais multiplicação do trabalho.

A boa vontade, porem, talvez tudo vença e nesse conformidade possivel é que as nossas correspondencias fossem aparecer frequentemente nas colunas da Gazeta de Coimbra.

Vamos a vêr.

—

— O curso de Farmacia que há 30 anos frequentou Coimbra, e á Costa Nova veio terminar a sua festa de confraternisação no dia 29 do mês passado levou daqui gratos, recordações e as melhores lembranças da *caldeirada* que lhe ofereceu no Zé das Hortas os condiscipulos Marques da Maia e Arnaldo Ribeiro.

A ridente praia anima-se extraordinariamente nessa tarde, tendo ido lá muitas familias assistir á festa dos farmaceuticos.

—Visitou ontem esta cidade o corpo redactorial do *Diario de Noticias*, de Lisboa, ao qual foi oferecido um banquete na Associação Comercial.

—As manifestações de desagravo de que foram alvo, a semana passada, os srs. drs. Couto Brandão, meretissimo juiz da comarca e o advogado dr. Jaime Duuarte Silva, atingidos por umas referencias desprimorosas do *Povo de Aveiro*, ainda continuaram a prender a atenção da gente qualificada da nossa terra, que em absoluto reprova o procedimento havido para com os dois ilustres aveirenses.

—Esteve hoje um dia de calor excessivo, só refrescando depois do sol posto.

Estava a fazer falta. — *C.*

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

CAFÉ EUROPA

FIGUEIRA DA FOZ

Sob a direcção de José Maria Rodrigues Poças, antigo gerente do Palace Hotel de Vila do Conde

No restaurante. fornece almoços e jantores, a 10$00 cada refeição.

Serviço esmerado á lista.

Com gosto.

Escrupuloso aceio.

Excelente comodidade.

A "Gazeta de Coimbra„

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 8

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se quarto com água e electricidade. Rua Figueira da Foz, 68-2.º. 3

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalisada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço 100$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. x

Arrendam-se duas boas casas para familia ou pensão com 12 e 18 divisões, junto á Universidade.

Trata-se na Rua de Montes Claros, A R — 1.º X-q-d

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casa arrenda-se uma casa com 4 divisões. Nesta redacção se diz. 2

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Criada de dentro, apresentavel oferece se. Pedir informações na rua da Sofia, n.º 135. 3

Chauffeur oferece-se, dando as melhores informações, para casa particular ou camioneta.

Carta antiga. Rua Antonio Augusto dos Santos, 29 2.º. 3

Dez contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Informa-se no cartorio do dr. Jaime Correia da Encarnação, Rua da Sofia, 55. 3

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado oferece-se para qualquer ramo de comércio, idade 20 anos, não se importando de ordenado, dando-lhe cama e mesa.

Nesta redacção se diz. 4

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar. Sólida, Pouco uso. Mon-es Claros-Vila Alzira. Em frente do crusamento dos electricos. Vêr nos dias úteis das 2 ás 7 da tarde. 3-a

Oferece-se Homem para qualquer serviço. Tem boa caligrafia e escreve á máquina. Carta a J. S., para esta redacção. 2

Piano vertical, para estudos, preço barato. Rua das Esteirinhas, n.º 2, (frente ao Teatro Sousa Bastos). t-q-s-2

Piano grande modelo, com 3 pedais, teclado a marfim, 7 oitavos e 1/3, em conta.

Rua das Esteirinhas, 2, (frente ao Teatro Sousa Bastos). t-q-s-2

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vende-se. Dirigir toda a correspondencia para O. Reis — Tomar — Cem Soldos. X

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Rez-do-chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, 110$. Informa Sapataria Contente, Rocio Santa Clara. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. x

Trespassa-se mercearia e vinhos, R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se um serviço de jantar de louça japonesa, para 12 pessoas, compreendendo no mesmo serviço um serviço para café e outro para chá, com iguais desenhos, num total de 178 peças.

Está patente na rua Guerra Junqueiro, n.º 21, das 10 ás 15 horas, para quem pretender comprar. 3

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de frulo, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. 8

1.º andar no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

1.º andar 3 divisões, junto á rua da Sofia, 130$00. Informa Francisco Martins. Rua do Moreno, n.º 35. 1

Rosas "Rainha Santa„

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

9 de Julho

MEDICO OU CHARLATÃO?

Decididamente Asuero não está sendo arejado pela brisa da gloria. Na Argentina, o famoso medico donostiarra teve um processo pendente por uso ilegal de medicina e o diadema de aureola que lhe cobria a fronte despedaçou-se de encontro á rigidez da legislação daquele país. A «asueroterapia», que ia galgando as fronteiras com o milagre salvador do reumatismo, da paralisia infantil da surdez e de muitas doenças incuraveis foi considerado pelos argentinos como obra de pura charlatanice. E Asuero, com todo o seu feitio agressivo e temperamento exaltado, não convenceu scientificamente que o seu processo fosse a ultima maravilha deste seculo prodigioso.

Vimo-lo em Lisboa, no Avenida Palace, tratando doentes. Assistimos á sua conferencia. E confessamos o o nosso desapontamento, nós que da medicina conhecemos pouco mais de que os rudimentos. E é bom não esquecer que fomos dos muitos portugueses, quando em Lisboa a «asueroterapia» foi aplicada, nos convencemos da sua eficacia. Chegamos a ver em Asuero o continuador scientifico de Bonnier. Mas quando Asuero aos gritos no Avenida Palace barafustava contra os «imbecis», sem, comtudo, responder a simples preguntas dos seus colegas, nós que não somos medicos verificàmos que Asuero ainda singrava no mar das incertezas, com os seus triunfos esporadicos e as revezes proprias dos navegadores sem bussola.

Asuero vem a caminho de Lisboa. E como o prometido é devido, o médico donastiarra pensa realisar aqui alguns tratamentos. O pior e que a Associação dos Medicos, nos termos da legislação em vigor, vai pedir ás autoridades competentes para que não seja permitido a Asuero tratar de doentes.

Hoje falámos com um directores daquela Associação que nos disse estar a Associação dos Medicos envidando todos os esforços para que seja cumprida a lei no caso de Asuero.

Asuero terá, pois, em Lisboa, por parte dos seus colegas a mesma solidariedade que seria prestada ao ferrador de Chão das Maçãs se um dia ele se lembrarse de vir à capital queimar o nervo da orelha dos pacientes.—A. M.

—

Uma homenagem

O pessoal da 1.a secção do Instituto de Criminalogia ofereceu, hoje, ao seu director sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva uma linda pasta em couro, com o escudo da Republica e o nome gravado daquele ilustre médico, por motivo do seu 53.o aniversario natalicio.

Esta homenagem, simples e tocante pelo significado moral, serviu de pretexto a uma pequena festa em que as altas qualidades morais do notavel criminalogista e antigo ministro da Republica foram postas em evidencia.

O dr. Xavier da Silva, num pequeno e comovente discurso, agradeceu a homenagem que lhe foi tributada.

Tráfico de mulheres e crianças

Segundo comunicação ao Ministro dos Negocios Estrangeiros pelo secretario geral da Sociedade das Nações, a França aderiu, pela Siria e pelo Líbano, na sua qualidade de Potencia mandataria, á Convenção Internacional para a repressão do trafico das mulheres e crianças, assinada em Genebra em 30 de setembro de 1930.

Dr. Antonio José d'Almeida

No proximo dia 17 do corrente realiza-se no Centro Escolar Dr. Magalhães Lima uma sessão de homenagem á memoria do grande cidadão que foi o Dr. Antonio José de Almeida, tomando nela parte os principais vultos da Republica.

Engenheiro Antonio Maria da Silva

Seguiu hoje para Cascais, onde tenciona demorar-se algum tempo e ser sujeito a uma melindrosa operação o engenheiro António Maria da Silva, antigo presidente do Ministério.

Amanhã o ilustre enfermo será examinado por uma junta médica da qual faz parte o sr. dr. Angelo da Fonseca, director dos hospitais da Universidade de Coimbra.

Sá Pereira

Saiu hoje do hospital de Arroios, onde se encontrava em tratamento, o sr. Sá Pereira, antigo parlamentar.

Camaras municipais

A folha oficial publica hoje um decreto, nomeando a nova comissão administrativa da Camara Municipal de Braga que ficou constituida pelos vogais srs. Albino José Rodrigues, presidente, Dr. Manuel Ferreira Dias Coelho, Francisco Lopes de Oliveira, Adelino Luiz da Silva Correia, Francisco Laje e Antonio Rodrigues Junqueira.

— Tambem o «Diario do Governo» nomeia para a nova comissão administrativa da Camara Municipal de Famalicão os srs. dr. José Rodrigues de Sá e Abreu, dr. José Joaquim de Oliveira, Alfredo Ferreira, José Machado Guimarães, Remigio Fonseca da Costa e Manuel Ferreira Barbosa.

Padrão de Loanda

Reune-se, àmanhã, na Sociedade de Geografia o juri do concurso para os padrões da grande guerra a fim de apreciar os dois trabalhos de escultura e os restantes elementos que constituem a segunda parte do concurso para o Padrão de Loanda.

Problemas coloniais

A folha oficial publica hoje os diplomas, aprovando o acto colonial, em substituição do titulo V da Constituição Publica da Republica Portuguesa; constituindo o Banco de Fomento Colonial; determinando que sejam resolvidas, por abritragem, as questões relativas á interpretação do contrato de empreitada a realisar entre o Estado e os empreiteiros das obras do porto do Lobito.

O processo do Angola e Metrópole na Relação

No Tribunal da Relação de Lisboa foi, hoje, distribuido o volumoso processo-crime do Angola e Metropole o qual coube aos meretissimos desembargadores srs. drs. Alfredo Morais Campilho, relator e presidente; Alfredo Acacio Ferreira e José Pinheiro Mourisco Ferreira, adjuntos.

O escrivão do processo é o mesmo de quando da instrução contraditória o sr. Francisco José de Brito Figueirôa Junior.

Por informações que obtivemos, podemos afirmar que o processo não será julgado antes das férias judiciais o que quere dizer que só em meados de Oulubro se conhecerá o «veredictum» da Relação.

Entretanto os condenados que interpuzeram recurso, aguardarão na Cadeia Nacional, na mesma situação em que se encontravam antes de serem julgados, a decisão dos tribunais superiores.

Só Alves Reis, por não ter recorrido, principiará a cumprir o regime de silencio que corresponde á pena de prisão maior celular a que foi condenado.

Dr. Domingos Pereira

Experimentou, hoje, algumas melhoras o ilustre republicano, sr. dr. Domingos Pereira, antigo presidente do Ministerio e da Camara dos Deputados, que há dias se encontra retido no leito devido a uma «angina pectoris».

Junto do enfermo tem estado o sr. dr. Horacio Menano, seu medico assistente, que considerando ainda melindroso o seu estado, não o julga, contudo, desesperado.

A casa do dr. Domingos Pereira continuam a dirigir-se inumeras pessoas para saber do seu estado, não lhe sendo permitido a visitar o doente.

LiCenças

Por despacho ofital foram concedidas as seguintes licenças;

Noventa dias ao bacharel Alvaro da Móta Alves, director adido de polícia do Porto, na situação de adido, para gozar no estrangeiro em época que mais lhe convenha, dentro do corrente ano.

— Trinta dias a Henrique Pais Larangeira, amanuense da secretaria do governo civil do Porto.

— Sessenta dias ao Bacharel José de Campos Pais do Amaral, conservador do registo predial na comarca de Oliveira do Hospital, por motivo de doença.

— Noventa dias a Eurico Dias de Sousa Recto, escrivão do segundo oficio do juizo de direito da comarca de Figueira de Castelo Rodrigo por motivo de doença grave e em vista do exame médico.

— Trinta dias ao Bacharel José Tavares Cardoso de Soveral Martins, delegado do Procurador da República na comarca de Celorico da Beira por necessidade de tretamento urgente, isenta de sêlo e emolumentos.

— Trinta dias aos srs. Jose António Madeira, observador chefe do Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra e João Peres trejo de Alarcão e Silva, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Auto de justificação

Pelo juizo de direito de Viseu e cartório do escrivão do segundo oficio pendem seus termos uns autos de justificação avulsa em que a justificante D. Maria do Carmo Leitão de Barros, casada, proprietária, moradora em Farminhão, desta comarca, possuidora por compra que fez há mais de cinco anos, do bilhete do Tesouro ao portador n.o 246:309, do empréstimo n.o 64:475, com vencimento em 14 de Outubro, no valor de 8 000$00, e que haverá dois anos se extraviou, pretende justificar a posse e propriedade do referido bilhete do Tesouro para obter outro em sua substituição.

Uma falencia em Anadia

Foi julgado em estado de falencia o comerciante Augusto Simões da Costa, morador na Quinta Nova, freguesia de Bustos, desta comarca, que na praça tem usado a firma Augusto Costa & C.a, sendo nomeados odministrador da massa falida, Gemeniano de Sá, desta vila, e curadores fiscais os credores Manuel Simões Fabiano, da Póvoa de Bustos, e João Justa, de Bustos, tendo sido marcado o praso de quarenta dias para a reclamação dos créditos.

Do Porto

9 de Julho

O que é a reflexoterapia

O sr. dr. Lobão de Carvalho, realiza, amanhã, no Club dos Fenianos, a sua ultima palestra sobre o debatido processo terapeutico do célebre médico vasco, Dr. Asuero.

O Dr. Lobão de Carvalho dissertará sobre o têrma «A reflexoterapia pelos metodos de Abrans (2.a parte) ao alcance de todos».

Ha grande interesse nos meios scientificos em ouvir o distinto clinico.

Dr. Domingos Pereira

Tem causado grande ancriedade nos meios liberais do Porto, o estado do sr. Dr. Domingos Pereira antigo Presidente do Ministerio, sendo inumeras as pessoas que telefonica e telegraficamente se informam, diariamente, sôbre a marcha da doença do ilustre homem público.

— De igual forma tem procedido muitos liberais e entidades politicas da cidade sobre o sr. Antonio Maria da Silva.

Aos ilustres enfermos desejamos o mais pronto restabelecimento.

O exodo

O calor aperta, começa a asfixiar e a população burgueza da cidade, aquela que o pode fezer, procura melhores ares, nas frescas brisas que lhes limpem os pulmões fortinhos do ar viciado da cidade, à beira mar nas alturas das estancias de cura e de repouso ou na aldeia de horizontes varridos, sádios, renovadores das energias organicas tão abatidas durante o ano de variadas complicações atmosfericas.

Espinho, Vila do Conde e Povoa, para falar das praias mais vizinhas, animam-se de vida, de bulicio, de alegria, de sorisos e de flores.

A Foz, a nossa Foz do Douro, essa, então, transborda, dia e noite —até alta noite— daquela parte populacional da cidade que não tem «massa» para ir para as termas, ou para as praias mais distintas.

A carris enche os seços, tão apinhados vão os carros para a Foz, principalmente ao domingo, dia em que conduzem para a linda praia muitos e muitos milhares de pessoas.

Caramba! E' que o verão chegou, enfim, com uma furia que provoca a ideia dos caldeirões do Inferno...

Hospital de Santa Marta — Grandioso projecto

A direcção do Hospital de Santa Marta, na louvavel e humanitaria intenção de contribuir para a luta contra o terrivel flagelo que é a tuberculose, apelou para a Imprensa do Porto no sentido de angariar verba para a fundação dum dispensario anti-tuberculoso, munido da indispensavel aparelhagem moderna de combate á mortifera molestia.

Tudo nos leva a crer que á louvavel e filantropica iniciativa não será indiferente a Imprensa do Porto, abrindo nas colunas dos seus jornais a subscrição publica, de cujo exito, dadas as inconfundiveis qualidades de benemerencia do Povo do Porto, não duvidamos um momento.

Assembleia Geral da Associação dos Jornalistas

Realiza-se amanhã, uma importante assemblia geral da Associação dos Jornalistas e Homens de Lêtras do Porto, para se resolver sôbre uma medida de alta finalidade economica.

Ha grande interesse, motivo porque se espera que a Assembleia seja fartamente concorrida.

Assalto á... Americana

Uma senhora, de quem não conseguimos saber o nome, foi hoje, pelas 15 horas, assaltada em plena Avenida dos Aliados, por tres desconhecidos que, sem motivo que justificassem tal atitude, a esbofetearam, fugindo em seguida.

A senhora agredida vai depositar queixa na Policia no sentido de descobrir os autores de tão reles atentado.

Pelo hospital

Ao hospital Geral de Santo Antonio, foram conduzidos:

Henrique da Rocha Moreira, da rua de S. Vitor; Antonio da Mota, da rua de Santo Izidro, e Manuel da Conceição, da rua da Paz. O primeiro e terceiro recolheram a casa e o segundo à enfermaria 2.

Os amigos do alheio

A' policia queixaram-se:

Almerinda da Silva, queixou-se, de que estando a viver com Francisca Emilia de Jesus, na rua de S. Vitor, 44, a queixosa tinha ali uma mala e, de cuja mala lhe furtaram, um cordão de ouro no valôr de 400 escudos, indicando a pessoa de quem suspeita.

— Antonio Soares, da rua do Freixo, 1425, contra Manuel da Silva, da mesma rua, arguindo-o de lhe haver furtado uma libra em ouro.

— Francisco Pinto, moço de lavoura, ao serviço do sr. Antonio de Sousa, da rua de Salgueiros, 179, porque os larápios lhe entraram no seu quarto de dormir e dali lhe furtaram, um fato de fazenda e um par de botas, e diversas roupas brancas, tudo no valôr de 270 escudos.

Dia a dia

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Herminia Amélia da Costa, da travessa das Eirinhas; Maria Clara de Jesus, da rua de Francos; e Maria Candida Ribeiro, da rua de Barros Lima, por mendigar; Albina Ribeiro de Jesus, da rua do Paraíso, por embriaguez; Luís Rodrigues da Paula, da rua do Souto, 22, por agressão; Ana Martins, da rua do Pinheiro Grande, por agredir uma menor e dar indícios de alienação mental; Arminda da Cunha Santos, da rua S. Bento da Vitória; e Maria Ferreira, da rua Pádua Correia, ambas por se envolverem em desordem.

Pelo Mundo

(SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS)

A HORA DA AVIAÇÃO

Tentando bater o "record,, de distancia em linha recta

LONDRES, 9.—O principe da Roménia João Ghika partiu do aerodromo de Bicester, ás 10 horas da manhã, a bordo dum avião ligeiro, para um vôo solitario a Constantinopla, tentando bater o «record» de distancia em linha recta.

O principe conta chegar a Constantinopla em 18 horas.

Travessia do Atlantico Sul

NATAL, 9. — O aviador Mermoz levantou vôo em direcção á Africa, levando o correio da America do Sul.

O "Conde Zeppelin,,

PARIS, 9. — O dirigivel «Conde Zepelin» passou hoje sobre Amsterdam, em direcção a Noruega.

AS LUTAS NACIONALISTAS

Na China

CHANGAI, 9.—Após três semanas de combates, nos quais os dois adversarios perderam 40 000 homens, os nacionalistas foram obrigados a abandonar a ofensiva em Kai-Feng, perante a encarniçada resistencia dos adversarios do Kueminchun, na fronteira.

O comandante das forças nacionalistas acaba de modificar a linha de ataque, tendo enviado um reforço de 50.000 homens para a região de Yen-Chow-Fu e caminho de ferro de Tientsin-Puk w, com o fim de lançar uma ofensiva contra Tsi-nan-fú.

Na India

SIMLA, 9.—Nas importantes declarações feitas perante a Legislatura, esta tarde, o vice-rei da India, Lord Irwin, salientou novamente que o governo britanico, após um minucioso exame, decidiu que a conferencia da mesa redonda, sobre o aumento da medida de autonomia concedida á India, se realise em Londres no proximo outono, com um caracter inteiramente livre. A sua liberdade permanecerá intacta, apezar de grandemente facilitada pelo relatorio da comissão Simon.

O governo crê que a conferencia permitirá conseguir soluções honrosas para todos e o acordo a que se chegar formará a base das propostas que o governo britanico ulteriormente submeterá ao parlamento de Westminster.

O governo britanico espera ainda que os indianos de todas as opiniões estarão dispostos a participar nesta obra construtiva.

O vice-rei concluiu o seu discurso com a declaração feita no ano passado de que o estatuto do dominio era a conclusão natural do desenvolvimento da India.

NOTICIAS DA INGLATERRA

Em vesperas de uma crise politica?

LONDRES, 9 — Espera-se esta noite uma critica votação na Camara dos Comuns, sobre a emenda dos liberais á proposta de lei de Finanças, que prevê reduções no imposto de rendimento para as firmas que dispendam as suas reservas na compra de novo material e na sua remodelação geral.

Sabe-se que o ministro das Finanças rejeitará a emenda, porque ela custará 7 milhões de libras por ano, abrindo o caminho para a evasão ao pagamento de impostos.

A imprensa diz largamente que a decisão desta noite precipitará a crise politica. A maior parte dos jornais é de opinião, porem, que o governo conseguirá a maioria, porque, embora os conservadores apoiem a emenda, não está assegurado o inteiro apoio dos liberais.

Importante conferencia de caracter religioso

LONDRES, 8 — A delegação da Igreja Ortodoxa Oriental assistiu ontem á conferencia de Lambeth, presidida pelo Patriarca de Alexandria.

O arcebispo de Canterbury saudou fraternal e cordialmente a delegação, em nome dos Arcebipos e Bispos da Comunhão Anglicana, reunidos na conferencia. Exprimiu tambem a sua grande satisfação por este passo na aproximação de Igreja Ortodoxa Oriental com a Comunhão Aglicana, tendo manifestado a esperança de que a visita da delegação e a conferencia que se seguirá entre esta e os bispos que representam a Comunhão Anglicana, para tratar da questão das relações entre as duas igrejas, marcará um novo passo nessa direcção.

Respondendo, o Patriarca de Alexandria salientou a importancia deste contrato oficial, organisado pelo Arcebispo de Canterbury e Patriarca de Constantinopla.

A CIDADE

Benemerência

Sufragando a alma dum filho querido, um carinhoso anónimo enviou-nos a quantia de 100$00, afim de ser distribuido pelos nossos pobres.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Rainha Santa

A meza da confraria da Rainha Santa mandou colocar na tribuna da capela-mór, em frente da túmulo que guarda o venerando corpo da Padroeira de Coimbra, uma grande placa de vidro-cristal, ficando assim devidamente resguardado tão precioso túmulo, dádiva de D. Afonso de Castelo Branco.

— Um devoto que deseja guardar o seu anonimato, entregou no domingo, em Santa Clara, uma nota de mil escudos, com a sua aplicação para o culto da Rainha Santa.

Exames

Fizeram exames da 7.a classe de Sciencias no Liceu Central de José Falcão, ficando aprovados, os seguintes alunos:

D. Alda Lopes Ramos, Antonio Alves Guardado, Antonio Freitas Lebre de Castro, Francisco Augusto Cortez, Eduardo Gomes Saraiva, Francisco João de Oliveira Frazão, Francisco Serrano da Silva, Ernesto Augusto Jorge Marques Donato.

Houve 3 exclusões.

Na 7.a classe de Letras ficaram aprovados:

D. Adelaide de Sousa, Amilcar Ferrão Alves, Amilcar Pereira de Magalhães, Amilcar Simão Saraiva, Antonio Aguas Cruz, Antonio Correia Teles de Vasconcelos, Antonio Gomes Machado, Antonio Guimarães Vieira de Campos de Carvalho, Antonio Leitão, Jaime Mendonça Teixeira, Manuel Ferreira da Costa Augusto Videira.

Creança maltratada

O guarda n.o 25 da Policia de Segurança apresentou queixa no comando da policia contra Antonio do Sacramento, residente na Portela do Mondego, acusando-o de dar maus tratos á sua enteada Maria Mabilia, de 15 anos, a quem ainda ha pouco tentou espetar com um garfo. A visinhança por vezes tem de intervir para que a infeliz criança não seja martirisada, tanto mais, diz a participação, que a propria mãe consente e auxilia tais actos de selvageria. A criança teve de fugir, recolhendo-se em casa do participante que é seu padrinho.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade receberam tratamento:

Aires Pereira, de 14 anos, de Santa Clara, ferida incisa no joelho esquerdo; Antonio Barros de Oliveira, de 18 anos, barbeiro, desta cidade, escoriações na face do nariz, e Alfredo Travassos Garcia, de 10 anos, de Coimbra, ferida contusa na face dorsal da mão esquerda.

Julgamentos sumarios

Na Directoria da P. I. C. responderam, pelo crime de ofensas corporais, Antonio Pereira dos Santos, de Agueda, que foi absolvido, e Gualdino Nunes Adelino, desta cidade, que foi condenado na multa de 600$00, que não pagou, pelo que recolheu á cadeia.

Principio de incendio

Ontem, pelas 18 horas, manifestou-se principio de incendio na montureira municipal, na estrada de Coselhas.

Compareceu o material das duas corporações de bombeiros, que não chegou a seu utilisado, por o incendio haver sido extinto pelo pessoal da montureira.

Faculdade de Medicina

Reuniu-se ontem o Conselho da Faculdade de Medicina para aprovação do seu regulamento interno.

Uma fusão de fios

Ontem, pelas 23 horas, na Praça 8 de Maio, houve uma fusão de fios, o que originou um curto circuito na cabine, instalada nos baixos da cadeia.

Porque ali se dessem algumas explosões estabeleceu-se panico entre os presos e os moradores da rua Pedro Roxa e imediações.

Saiu o material de bombeiros, porque foi dado o alarme de incendio. Uma hora depois o serviço de viação e iluminação estava restabelecido.

Demolição

No proximo sabado fica terminada a demolição dos casebres do Logar Novo, ao cimo da rua Lourenço de Almeida Azevedo, onde vai ser ampliado o desvio da linha electrica.

Queixa

Antonio dos Santos, pescador, do Casal do Mato, concelho de Montemor-o-Velho, apresentou queixa na policia contra Antonio dos Santos Pires e seus tres filhos por lhe dirigirem ameaças.

Desastre

Por motivo de desastre no trabalho, deu esta noite entrada nos Hospitais da Universidade, com fractura exposta da perna direita, José da Costa, natural dos Carvalhos, freguesia de Santa Eufomia.

Desordem

Foram presas e deram entrada nos calabouços do governo civil, ontem, pelas 22 horas, Maria da Piedade, de 50 anos, e suas filhas Alzira Gomes e Ema Rosa, moradoras no Beco das Canivetas, por ali se terem envolvido em desordem.

De quem são as calças?

Na Asaociação dos Bombeiros Voluntarios encontram-se depositadas umas calças que, na garraiada do dia 25 de Maio e quando foi receber tratamento á ambulancia, um academico ali deixou.

Serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Morreu o Cardeal Vanutelli

ROMA, 9 — Faleceu o Cardeal Vanutelli, decano dos membros do sacro colégio.

Novo presidente da Assembleia legislativa da India

LONDRES, 9 — Foi eleito presidente da Assembleia Legislativa da India Mr. Moaded Jukub.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Notas da Arcada

Foi criada uma escola mixta em Chão Celeiro, Douro.

— Conferenciou com o sr. ministro da Agricultura, o presidente da Camara dos Corretores do Vinho do Porto, sobre assuntos relativos áquele comércio.

— O sr. capitão Luna de Oliveira vai ser nomeado director das cadeias civis.

— Uma comissão da Povoa do Lanhoso esteve nos ministérios do Interior e do Comercio, tratando de assuntos de interesse para aquela vila.

Noticias da Marinha

Vai ser exonerado de Intendente do Arsenal da Marinha, o contra-almirante Sousa e Faro e nomeado para o substituir interinamente o capitão de mar e guerra José Mendes Cabeçadas, que por esse facto é exonerado de director dos depositos da marinha e substituido pelo capitão de mar e guerra Romano Vital Gomes.

— O contra torpedeiro *Tamega* e os torpedeiros *Ave*, *Sado* e *Mondego*, vão sair do Tejo, em viagem.

Pelas colonias

Do ministério das colónias informam que para o concurso aberto do delegado de Procurador da Republica nas colonias, podem concorrer os delegados da metropole, contando-se-lhe, para o efeito de promoção, o tempo de serviço prestado nas colonias.

— Foi pedido ao governo para que as nossas colonias se façam representar no Congresso Internacional das Estradas, que se realisa em Washington.

— Segundo comunicação feita ao ministerio das colónias, o pôsto e caminho de Mormugão, deram um saldo, a favor do Estado, na importancia de 6:397 libras 5 shelings e 9 pences.

Chefe do Estado

O Chefe do Estado, acompanhado do sr. ministro do Comercio, visitou hoje as dependencias do antigo edificio das Encomendas Postais, no Terreiro do Paço.

Divida flutuante

A divida flutuante, passou durante os meses de Maio e Junho de 41.625;000$00, da parte relativa a bilhetes de tesouro, dos quais foram pagos, no primeiro mês, Esc. 21.651:000$00 e no 2.o mês 19.979:000:00.

Ministério das Finanças

Durante a ausencia do sr. Armindo Monteiro, que vai ás colonias em missão oficial, vai ocupar, interinamente, o lugar de sub-secretário de Estado das Finanças, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), professor da Faculdade de Direito de Coimbra, que já ocupou aquele lugar.

Importação do milho colonial

O Centro Comercial do Porto, de acôrdo com a reclamação dos negociantes de cereais daquela cidade, pediu ao governo a abolição de pagamento de $01 á Bolsa Agrícola, por cada quilo de milho importado das colónias portuguesas.

Comissários americanos

Chegam a Lisboa, no proximo dia 15, os comissários que, na exposição de Sevilha, representaram os paises americanos, devendo visitar, a convite do Conselho Nacional de Turismo, Porto, Braga, Viana do Castelo, Busseco, Curia, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha, Tomar, Sintra e Estoris.

Os visitantes demoram-se em Portugal 15 dias.

Do Porto

Atropelamento

Na rua do Bomfim, foi atropelada pela camioneta N. 10.476, a carrejona Ana Gonçalves, natural de S. Martinho do Campo, Valongo, que recolheu ao hospital em estado grave.

As bruxas...

A Policia assaltou a casa duma bruxa, de nome Amélia de Jesus, moradora na rua do Barão de S. Cosme.

A bruxa deu entrada no Aljube e com ela seis clientes suas.

Porto de Leixões

A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Pôrto mandou uma nota aos jornais, explicando que, por informações competentes, está habilitada a informar que as obras do pôrto de Leixões estão em vésperas de realização, para o que vai ser aberto concurso.

Loteria de 5 de Julho

N.° 7261 — 2.° prémio

40:000$00

vendido em cautelas na casa que vende mais prémios, de

JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO

Avenida Navarro

A 12 do corrente: 400 contos

Grandioso Sortimento de lanifícios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**



As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Depositários em Coimbra:

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro — Coimbra



SAPATARIA ELITE

Avenida da Ponte, 56-60 — Santa Clara (Telefone 810)

O seu proprietário participa ao Ex.mo Publico que acaba de ampliár as suas oficinas, tomando por conta tambem a oficina da Penitenciaria. Nas duas tem pessoal habilitado para bem servir os seus estimados fregueses.

No seu próprio interesse, todos devem preferir esta casa onde conserta qualquer calçado e se executa toda a obra, com esmero e perfeição, a preços vantajosos, tudo da melhor qualidade.

Como fornecedor, desde há anos da Escola Nacional de Agricultura, acha-se tambem habilitado a executar, com a mair perfeição, botas á Chantily.

Desde já agradece uma visita a sua casa.

Pedidos pelo telefone. 1

Alberto da Fonseca & Filhos

Rua Fabril — COIMBRA — Telef. 864

Acabam de receber um completo sortido de ***ferramentas***, que vendem a preços de combate, e pedem aos srs. Serralheiros Mecanicos uma visita ao seu Stand.

Bombas para água. Máquinas industriais, óleos, correias e amiantos.

Consultem sem demora os nossos preços

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus ,40

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

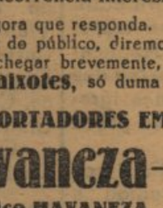
Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X-q.

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS,** adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir:

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag***.

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum país europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Dinheiro para colocar

15.000$00 mediante letra
30.000$00 mediante hipoteca
70.000$00 mediante hipoteca a 10 o|o.

A tratar com o procurador Alves Valeate.

Escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 4

Garage e oficina

Trespassa-se na rua Dr. Antonio Granjo A-B C proximo da estação do Caminho de Ferro, grande garage com cabines e oficina bem montada no primeiro andar e elevador para os carros. Dão-se todas as informações na propria garage. X-t q-s

---

Produtos TEOLIN

Tintas, Esmaltes, Lacas e vernizes



Para pinturas interiores e exteriores. Esmaltes extra-finos, de fabricação holandesa. Grande variedade de côres e uma infinidade de aplicações.

Fábrica fundada em 1848

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164

TELEFONE 880

LIVRARIA GONÇALVES

Rua Sá de Miranda, 60.

(PROXIMO DA UNIVERSIDADE)

Artigos escolares para instrução primária e secundária. Ultimas obras de todos os autores. Jornais nacionais e estrangeiros. Revistas, etc. Depositário nesta cidade das Práticas Escolares do professor alemão Richard Seyfert, ex ministro da instrução na Alemanha. Artigos de papelaria e Tabacos. Figurinos nacionais e estrangeiros.

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta, em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Optica mais barata



Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Garage e oficina

Trespassa-se na rua Dr. Antonio Granjo A-B C proximo da estação do Caminho de Ferro, grande garage com cabines e oficina bem montada no primeiro andar e elevador para os carros. Dão-se todas as informações na propria garage. X-t q-s

---

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.º andar. 6

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Trespasse

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado. Informa-se nesta redacção. X-t-q-s

---

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr, Francisco Alves Correia, n.º 161



Capital : 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

---

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges, 18

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Temp L.da.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineraes e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Motor a gazolina

Vende-se um 5 H. P., em estado novo.

Para tratar, na Torrefacção de café, rua da Moeda, 140 — Coimbra. q-d c-3

Chalet estilo «Arabe», vende-se

Na rua de Oliveira Matos, letra A, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, composta de cave, r/ do chão, 1.º andar e águas furtadas, com um pequeno pateo. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115, Coimbra. 3-q-s-d

---

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 6-a

Sexta - feira
11
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2519

PROBLEMAS REGIONALISTAS

A Serra de Estrela e os seus encantos

Necessidade da sua arborização

Soberba e altaneira levanta-se a Serra da Estrela, a mais linda e encantadora região de Portugal, pela riqueza dos seus motivos naturais. Quem sobe ao Sanatorio e lança a vista pela vastidão déste horizonte sem igual, sente-se verdadeiramente deslumbrado.

Esquecemos por momentos a nossa pequenez e julgamo-nos superiores e dominadores absolutos da natureza. Já alguem a classificou de Suissa portuguesa e, na minha modesta opinião, muito acertadamente mas com uma diferença apenas. As montanhas suissas foram tornadas acessiveis aos seus numerosos visitantes pelo resgamento de boas estradas, pela construção de tuneis e de admiraveis elevadores. Os turistes, ali, só encontram conforto e comodidade, condições indispensaveis de atracção.

Pelo contrario, a Serra da Estrela tem sido esquecida pelos poderes publicos, a mão do homem não tem, pode dizer-se, exercido uma influencia de maior, capaz de a transformar numa zona essencialmente turistica, a que tem todo o direito pelas suas condições naturais. Duas estradas sómente, uma da Guarda por Manteigas e outra de Gouveia, conduzem ao Sanatorio, o ponto mais elevado de Portugal que, com um pilar de 7 metros de altura, está a 2.000 metros de altitude.

Os caminhos de ferro passam a uma grande distancia, tornando-se, por isso, urgente e inadiavel a construção da projectada linha ferrea. Não quero discutir qual o traçado, pois ha mais de um, que convem e mais favoreçe os interesses de toda esta rica região, por ser da competencia dos tecnicos e dos economistas, mas tão sómente me limito a apontar a sua necessidade imediata, se queremos assistir ao desenvolvimento das Beiras e a uma intensificação do movimento turistico.

Um outro problema muito importante e que deve merecer toda a atenção ás autoridades competentes pelos resultados já obtidos, é a arborização da Serra da Estrela.

Sem dúvida, a zona mais fria de Portugal, está sujeita a frequentes e grandes nevões que, se por um lado lhe emprestam um aspecto simplesmente encantador, assemelhando-se, pela sua alvura, a uma noiva engrinaldada em dia do seu casamento, são por vezes prejudiciais, danificando muitos frutos e tornando-a quasi inhabitável.

Recordo-me ainda nos primeiros anos da minha vida liceal, da quadra rigorosa do inverno.

Muita era a neve que então caía e vulgares eram as tempestades que assolavam toda esta região. Começou, depois, a proceder-se á sua arborização, não tardando a fazerem-se sentir os seus resultados benéficos. O clima tornou-se mais doce, mais temperado, os grandes nevões desappareceram e o vento sopra menos rijamente.

Quando D. Denis mandou plantar o pinhal de Leiria, animavam-no dois objectivos; obter madeira para as construções navais e evitar a invasão das areias.

E' que as arvores obstam ao desagregamento dos terrenos, servem por assim dizer de suporte e esteio aos mesmos. As grandes correntes de agua, provenientes duma copiosa queda de chuva, arrastam consigo muitos terrenos que véem amontoar nas regiões baixas, onde não são necessarios, antes prejudicam as sementeiras feitas e destroem as plantações.

Só quem ali vive e ali tem os seus haveres, sente os prejuizos causados, vivendo muitas pessoas em continua inquietação. Muitas familias teem sido lançadas na miseria e é bom e humano que tal se impeça, se só de nós depende.

Encare-se de frente este problema e procure-se solucioná-lo, porque da sua solução muitos serão os beneficios a esperar.

José Bento.

No próximo domingo, pelo REPORTER X: "O CASO DE ALJUSTREL,,

Aos Serviços Municipalizados

Ante-ontem á noite, como informámos, houve uma fusão de fios na Praça 8 de Maio, cujos prejuizos materiais se foram reflectir na cabine, que fornece energia para o bairro de Montarroio.

Por esse facto não houve luz durante algum tempo. Este serviço não tardou, e muito bem, em ser restabelecido. O pessoal dos S. M., porém esqueceu-se, e então andou muito mal, da industria. Não se preocupou com os prejuizos que a esta adviriam de tal falta, prejuizos que vieram reflectir-se no nosso jornal, pois não tivemos energia para a nossa máquina de impressão.

Por esse facto o jornal foi distribuido tarde, não seguindo as remessas para o caminho de ferro.

Se os S. M. nos exigem obrigações, nós exigimos o cumprimento de um dever.

Oxalá que tais casos se não repitam.

Na Alemanha

Explosão numa mina que origina 95 mortos

BERLIM, 10. — Em consequencia de uma explosão de grisú, numa mina próximo de Breslau, ficaram soterrados 190 mineiros. Foram retirados 95 cadaveres. — H.

O numero de feridos é consideravel, sendo grave o estado de alguns

BERLIM, 10. — A explosão de hoje, na mina de Breslau, sentiu-se a alguns quilometros em redor, abalando todas as casas. O numero de feridos, alguns deles em estado grave, é consideravel. Ainda se não encontraram muitos mineiros. — H.

Recordando o passado

O curso juridico que concluiu a sua formatura em 1905 e de que fazem parte, entre outros, os srs. drs. José Beleza dos Santos, Denis da Fonseca e João Bacelar, reunem em Coimbra, como já noticiamos, nos dias 11, 12 e 13 do corrente.

Ecos

O primeiro

A terça-feira da Rainha Santa, era aqui ha uns bons vinte e cinco anos, o melhor dia das festas para o indigena.

Levados no ultimo comboio de segunda-feira, os hospedes e a grande maioria dos forasteiros, ficava esse dia, quasi, para os cá da terra.

De manhã, havia o mercado com magnificas frutas da estação, os toldos armados e debaixo deles as peixeiras, que para ali se transferium nesse dia, e propositadamente, do Mercado D. Pedro V, e outras vendedeiras de géneros.

Era o ultimo figurino dos mercados da Praça Velha e da Feira dos Estudantes.

Ali iam naquela manhã fazer as compras, as gentis burguesinhas e as criadas de servir mais airosas.

De caminho iam até á roda do convento e traziam de lá para a sobremesa do almoço ou jantar, os celebrados pasteis de Santa Clara, das freiras, em meia lua com o açucar cristalizado, por sobre eles como se tivesse nevado sobre tão apetitoso manjar.

Pela tarde, caminhava para o Alto de Santa Clara uma multidão, com os seus fatos domingueiros, e os pares que animaram o S. João e S. Pedro nas várias e tradicionais fogueiras de Coimbra.

Lá estava o mastro de cocagne, encebado até meio, com cinco tostões no cimo, para animar o rapazio trepante e para gaudio dos espectadores perante as escorregadelas dos mais animosos na apanha da moeda.

E em redor da capela da Senhora da Esperança, lá mais no alto, os pares em longa fita, desenrolavam-se num estaladinho de aquecer os corações mais rebeldes.

Vamos com elas... Eram as palmas que estralejavam certas e repenicadas.

Deem as mãosinhas... E enquanto a viola e o cavaquinho marchavam na frente marcando a cadencia, e a voz da cantadeira se levantava a desfiar todo um rosário de quadras da mais sentida inspiração, lá vinha aquela fita a percorrer o arraial numa alegria esfusiante, irreflectida, expontanea...

E os mais práticos aconchegavam-se debaixo das barracas de lona que havia por ali espalhadas ou entravam na venda da D. Maria II, figura parecida á daquela soberana, a afogar num branco saboroso, o bôco dos pasteis...

Era assim ha muitos anos a terça-feira da Rainha Santa, cá fóra do mosteiro, na sua parte pagã, tão tipica e caracteristica...

Convites

Por aí, pelos vários postes onde se prendem nas suas cruzetas os fios telefónicos, nas esquinas dalguns prédios dos principais largos cá da cidade ou nas vitrines das havanezas, estabeleceu-se agora o hábito de afixar os convites para os funerais.

Se é certo que é uma maneira prática de dar a conhecer a amigos e desconhecidos o passamento de qualquer pessoa e aproximar uns e outros da dôr alheia, poupando-se assim um improvisado distribuidor postal de convites para o acompanhamento até á ultima morada, não é menos exacto que aquilo impressiona pelas largas e negras tarjas dando a sensação que a cidade, ou grande parte da sua população, está sempre de luto.

Sobretudo aqueles convites, ficam pegados a esses postes e esquinas, até que o tempo os inutilise ou um outro venha substitui-los, a berrar, pelo menos, ao transeunte o — momento homo.

E como muitos e muitos dias tais convites aí se encontram espetados, por eles passam depois os enlutados vindo a acordar-lhes a sua dôr tão tenebroso cartaz.

Ora criado o hábito tão pouco simpático, digamos de passagem, o caso a lembrar aos que por aí colocam tais convites, para no dia seguinte ao do funeral, já quando é inutil tal informação, que os arranquem dos lugares onde os deixaram.

Porque escusa qualquer visitante de ter a impressão, em dias seguidos que aqui se demore, que se trata de uma cidade de maus médicos ou sujeita a epidemias.

CRIME E MISTERIO

O CASO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O mistério das joias no buraco. Ainda o brinco, filão inexgotavel. As audiencias do julgamento

Voltemos ainda ás joias, aparecidas num buraco do muro da Poça das Feiticeiras.

Não se averigou desde quando elas lá estavam, nem quem as poz.

Gritou-se que deveria ter sido a criada do Claudino.

E porquê?

Porque o filho do «Homem dos bigodes» disse que, estando no Arco, á porta do ferrador, viu passar a rapariga, invocando o testemunho do ferrador.

Chamado o ferrador negou tel-a visto, mas que estando ele a trabalhar, o filho do «Homem dos bigodes» lhe dissera — vai ali a criada do Claudino...

Mais ninguem a viu em Vizeu? Parece que não.

Ora, não ha mistério extraordinário em tudo isto?

As joias aparecem, e, logo a seguir, o filho do «Homem dos bigodes» vem lançar a suspeita de que fôra a criada do Claudino que viera a Vizeu e que, certamente, fôra ela que colocara o relógio e o anel no buraco do muro!

Que coisas tão espantosas e tão extraordinárias?

Não ha duvida. Trata-se da Poça das Feiticeiras e, em tudo isto, ha feitiçaria grossa...

O filho do «Homem dos bigodes» foi, pelo que se vê, o único a vêr em Vizeu a criada do Claudino.

E porque não foi chamada a criada para explicar e provar desde quando não vai a Vizeu? E, sendo essa criada tão conhecida, mais uma vez o Claudino agiu estupidamente, encarregando-a de ir colocar as joias no buraco onde apareceram...

Felizmente para ele, felizmente para a criada, este só foi vista pelo filho do «Homem dos bigodes»...

Coisas espantosas e extraordinárias. A nosso vêr, a criada do Claudino foi ali de avião... aterrar, poz as joias no buraco e... voltou de novo ao ponto de partida...

Só foi vista pelo filho do «Homem dos bigodes»!

Espantoso, extraordinario e interessante...

Estas coisas só são por obra de feitiçaria... Não veem explicadas no *Traité de Sorcelarie* de Bouchard, nem delas nos fala Charles Mignet na sua *Sorcelarie ou Passé*, mas, com certeza hão de constituir um capitulo, quando algum engraçado se lembre de escrever um novo livro — *La Sorcelarie ou present*...

Mas, ainda uma pergunta inocente: as silveiras que revestiam o muro não haviam sido roçadas ha pouco tempo?

Quem foram os roçadores?

Não encontraram então as joias?

Voltemos ao brinco. O brinco, que apareceu no pateo de S. Caetano, é um grande filão a explorar. Perdido quatro e cinco mezes antes, tendo-o o *mano* a transformar em *barrete* na Ourivesaria do sr. Alberto Bastos, foi encontrado intacto, como se tivesse saído do escrinio, tres dias depois do crime. Tres dias esteve no pateo de S. Caetano, e com tanta sorte que, depois de ali terem passado milhares de pessoas, nem sequer apareceu amolgado!

Tudo isto são factos misteriosos que seria interessante averiguar, pôr a claro...

Dificilima é esta investigação que exige não só inteligencia como argucia e uma grande força de vontade. O investigante que consiga deslindar esta meada, pôr tudo a claro, não carece de mais nada para demonstrar que é um homem com força de vontade.

O caminho é muito aspero, cheio de pedregulhos, cheio de espinhos, tão dificil de transitar que parece que ninguem é capaz de chegar ao fim dessa longa estrada...

E, entretanto, é só uma questão de tempo, de persistencia, d'acção, d'energia aliadas á inteligencia e aos conhecimentos tecnicos indispensaveis para apurar a verdade, dar a certeza da verdade, esteja ela em que lado estiver.

O Claudino e a mulher gritam a sua inocencia. Se, na verdade, eles estão inocentes, seria tremendamente horrivel pensar que, a dentro dum carcere, subjugados a uma disciplina condenada por todos os criminalistas, estivessem dois entes inocentes. Perpetuar-lhe esse cativeiro é cruel, é deshumano, improprio dum país que soube abolir a escravatura e a pena de morte.

Onde estão as caracteristicas que nos dêem indicios da culpabilidade dos condenados?

No desprezo judicial decretado contra eles?

Mas se é assim, pergunta-se: esse despejo judicial não atingia mais alguem?

E se atingia porque não foram presos, julgados, condenados os outros?

Não tinha o Claudino vencido os recursos que levou contra esse despreso? Não houve no parlamento a voz do ilustre advogado e distinto parlamentar dr. Marques Loureiro, a protestar contra a fórma abusiva e ilegal dêsse despejo?

E é, nesta ocasião, que o Claudino, dentro da sua própria casa, assassina o Trindade!

Se o móbil do crime era evitar o despejo judicial, como dizem, como afirmam, é extranhavel, é mesmo ridiculo acredita-lo porquanto, as decisões dos tribunais superiores eram todas favoraveis ao Claudino...

Mas, admitindo que seja o Claudino o assassino, havemos de convir que foi muito *trouxa*, como se diz em linguagem vulgar, matando-o em sua própria casa e indo, com esse cortejo lugubre, lançá-lo á Poça das Feiticeiras!

Não! Não podia ser assim. O Trindade, homem de costumes desregrados, recolhia sempre tardiamente ao solar. Será mais fácil, menos suspeitoso e menos perigoso abate-lo a tiro, pela calada da noite, quando ele regressasse ao solar, por quaisquer daqueles caminhos solitarios, próximos da casa, pelo lado do cemitério, pelo lado, a Via-Sacra...

E feitas estas considerações que nos são sugeridas, não pelo conhecimento do processo que não lemos, mas pelo estudo e pela dedução do que ouvimos dizer, vamos, por uns momentos, pôr ponto nestas considerações.

Pela pêna brilhante dum camarada de redacção, que assistiu ao julgamento, vai-se mostrar mais uma vez, vagarosamente, o que se passou nessas audiencias. Aqui a estas colunas vão ser trazidas testemunhas que depozeram no pretório.

E, enquanto isso se passe, este policia *in partibus infidelium* vai continuar as suas investigações, fazer as suas deduções, para as apresentar, ao depois, aos nossos presadissimos leitores.

Representação

Ha tempo alguns moradores do Bairro Alto, se não estamos em erro, apresentaram no nosso municipio um pedido para que se construisse a linha electrica que subindo ou descendo a chamada Cêrca dos Jesuitas viesse pelo Arco do Bispo e rua de S. João encontrar-se com a já construida na antiga rua Larga.

Razões justificativas de tal pedido são várias e de pêso, e entre elas, a de, com tal construção, ficarem servidos os vários moradores daquela e importante zona da cidade, Couraça dos Apostolos, ruas das Flores, Matemática, Salvador, etc, e pessoas que para ali tivessem afazeres.

Esta linha procurou de inicio dar-lhe realização mas como infelizmente neste país se fazem ou desfazem certas coisas mais pelas simpatias ou antipatias entre pessoas, do que no interesse publico, esta razão, parece-nos que em certa altura surgiu, e lá se foi essa tão util linha.

Ainda é, porém, tempo de remediar o caso bastando, para tanto, ter-se em consideração as razões justificativas do pedido formulado á Camara.

Mas que o seu deferimento se não torne mais longo que a linha a construir...

O ultimo

A' mesa dum café é lida a meia voz a seguinte noticia da primeira página de O Diário de Noticias *de ontem:*

ASSOBIO FÓRA DE HORAS

Penacova, 8 — Foram multados em 100$00 escudos cada um, João Morgado e Anibal Martins, por andarem a assobiar fóra de horas, nas ruas desta vila.

Surpreza assim manifestada por um dos ouvintes:

— Sempre julguei que o assobio fosse livre, pelos menos, até á meia noite!...

EM GAIA

Um grande incendio destroi um importante armazem de vinhos

PORTO, 11, á 1 30 — Em Vila Nova de Gaia, manifestou-se, esta noite, um violento incendio que devorou, por completo os armazens de vinhos e de aguardentes da firma João Eduardo Santos, Sucessor.

As chamas elevadissimas, que se avistavam desta cidade, foram o primeiro sinal de alarme, dando a impressão de que a vila estava a arder.

No local compareceram imediatamente os bombeiros voluntarios e municipais daquela vila, que lutaram em falta de agua.

Com a intensidade do calor, as pipas de aguardente e vinhos generosos, explodiam, correndo o liquido, em fogo, pelas valetas da rua, até uma distancia de 300 metros, aproximadamente.

Um espectaculo unico e pavoroso!

Os bombeiros, juntamente com os voluntarios desta cidade, graças a uma bomba que os Portuenses conseguiram montar no rio Douro, entraram de atacar o incendio com denodo, conseguindo localiza-lo e impedindo que se propagasse, cerca da meia noite, aos armazens da firma Kopch & C.a. Dos escritorios desta casa, como medida de precaução, haviam sido retirados todos os valores.

Os prejuizos, que são totais, computados em algumas centenas de contos, estão cobertos por varias companhias de seguros inglesas e nacionais. — C.

Uma violenta trovoada sobre Idanha-a-Nova

IDANHA-A-NOVA, 10. T. — Pelas 18 horas desencadeou-se sobre esta vila uma violenta trovoada, acompanhada de fortes aguaceiros, como não ha memoria. Caíram inumeras faiscas, não havendo, felizmente, desastres pessoais a lamentar. — C.

Amanhã, sábado, 12 de Julho

no TEATRO AVENIDA

O Maior Sucesso da Temporada

O Filme de Coimbra Para o Povo de Coimbra

Da beleza e valor deste esplendido Documentário, falam os jornais do Brasil:

"A PATRIA,,

Honrando a cinematografia portuguesa constitui lindissimo espectaculo de evocação a par de um desfile deslumbrante de paisagens da Pátria amiga, cujos tipos e costumes são tambem retratados com a máxima fidelidade.

"CRITICA,,

Afirmando o valor da cinematografia portuguesa assim tão belamente honrada pela Empreza Coimbra Films.

E' o Documentário português de maior exito no Brasil.

O Conselho Nacional de Turismo, louvou o em mensagem especial.

E' um filme de Coimbra que honra a cidade de Coimbra

Em estreia:

A verdadeira e grandiosa Super-Produção

Judite e Holofernes

Super-Visão do Conde B. Negroni, com a formosa vedeta JIA RUSKAJA e o aplaudido BART. PAGANO (MACISTE). Produção Pittaluga.

Edição — Coimbra - Films

Sessão de Homenagem a Coimbra

VISITANTES ILUSTRES

Dose Altos Comissarios Americanos devem visitar Coimbra

O Conselho Nacional de Turismo acaba de comunicar á Comissão de Turismo local que no proximo dia 18 chegarão a Coimbra, vindos do Bussaco, dez ou dose Altos Comissarios Americanos na Exposição de Sevilha, que aquele Conselho convidou a visitar Portugal, antes de regressarem aos seus respectivos paises.

Nesta cidade visitarão a Universidade, os Museus, alguns monumentos, e darão um passeio pelos arredores em «auto-cars», oferecendo-lhes a Comissão de Turismo um Porto de Honra ao ar livre, num sitio aprasivel, que ainda não foi escolhido.

Estes Altos Comissarios demorar-se hão 15 dias em Portugal, devendo chegar a Lisboa no dia 15, como ontem noticiamos.

Serão acompanhados por alguns categorisados membros do Conselho Nacional de Turismo.

A Faculdade de Sciencias e a nova reforma

Afim de apreciarem a nova reforma da Faculdade de Sciencias, reuniram-se os alunos do periodo transitorio da mesma Faculdade.

Os srs. Joaquim Duarte de Oliveira, Quirino Salgueiro Machado e João Rigueira foram nomeados para fazerem parte de uma comissão, que iniciará desde já um largo movimento de defesa dos interesses dos antigos alunos.

Para a consecução dos direitos legitimamente adquiridos envidará a comissão todos os esforços até que os poderes publicos o atendam.

Depois de feita pela imprensa a propaganda das justas reclamações daqueles alunos, pensa a comissão comunicar com as academias de Lisboa e Porto e enviar finalmente os seus delegados junto do sr. Ministro da Instrução Publica para que justiça seja feita.

TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição do dia 10

4.o oficio:

Acção de pequenas dividas — Manuel Maria Simões, da Costa de Pies Frios, contra José da Costa Baptista e mulher, de Barcouço.

5.o oficio:

Execução hipotecária — José Maria Henriques Junior, do lugar do Vale de Meão, contra Antonio Calheiros Pita de Mascarenhas Bandeira de Noronha Junior Ferreira.

Pequenas dividas — Alberto Duarte Areosa, de Coimbra, contra Alexandre da Costa e mulher, de Folhadosa, Ceia.

Noticias de Matezinhos

9 de Julho

A abrir — Ao iniciar a minha correspondencia de hoje — a primeira que envio á «Gazeta de Coimbra» depois da sua entrada, triunfal e heroica, no 20.o ano de existencia — grato dever quero cumprir: a minha saudação. Saudação sincera e efusiva não só ao seu ilustre Director e a todos quantos á «Gazeta de Coimbra» veem dando o melhor do seu esforço e abnegação, mas tambem, e particularmente, a Coimbra, á encantadora Coimbra — a dôce enamorada do Mondego — que assim vê elevado, engrandecido e heraldo, desvelado e vigilante, dos seus lidimos interesses, das suas justissimas ambições — que é a «Gazeta de Coimbra».

H. Mergulhão Botelho — Entre nós, a passar a época balnear, encontra-se este nosso presado amigo, secretário da redacção e enviado especial de propaganda pela provincia, de «A Voz Académica», de Lisboa.

Festejos — Terminaram no dia 29, os festejos que vinha realizando o Club Naval Vasco da Gama, desta vila. Fecharam, na verdade, com chave de ouro tão alegres festas, pois a comissão organizadora, não se poupando a esforços, conseguiu trazer até nós, na véspera de S. Pedro, o esplendido agrupamento musical Gounod, que actualmente se encontra no Monumental Café, do Porto.

Praia de Matozinhos — Apesar de ainda não ter sido inaugurada oficialmente a época balnear nesta praia, já se nota grande afluencia de banhistas especialmente da parte da manhã.

Pic-nic — No passado domingo, sob a organização dos nossos prezados amigos srs. David de Souza e Amaro Gama, realizou-se no aprazivel lugar de Guifões um esplendido pic-nic, que decorreu muito animado; terminando já perto da noite. — C.

A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Arraial minhoto em Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 25. — Como de costume, reuniu, em alegre convivio, na Quinta do Seixo, desta Vila da Feira, os seus amigos de Coimbra, o ilustre advogado desta comarca, sr. dr. Domingos Trincão, tendo comparecido a esta festa os srs. dr. Carlos Dias, médico e consul do Brasil, em Coimbra; dr. Gilberto Veloso da Costa, médico; Dr. Correia de Oliveira, Dr. Lucio de Almeida, Dr. Mário Trincão e Dr. Vaz Serra, Professores auxiliares da Faculdade de Medicina; dr. Alberto Sá de Oliveira, professor do Liceu de Aveiro; Dr. Ascenção Mendonça, Professor da Faculdade de Sciencias; dr. Antonio Temido, naturalista de Zoologia; dr. Miguel Ladeiro, sub director do gabinete de análises clinicas; dr. Simões Pereira, professor do Liceu de Coimbra, e os srs. Jacinto Pereira, Pinheiranda e Faria, farmaceuticos naquela cidade, e ainda o dr. Nunes Correia, juiz da comarca; dr. Pinheiro de Almeida, delegado do Procurador da Republica; dr. Aguiar Cardoso e dr. Benjamin Brito, médico nesta vila; Manuel Soares Correia, capitalista; Domingos Lima, comerciante.

O almoço que teve lugar no dia 22, decorreu cheio de alegria, e foi abrilhantado por um «jazz band» e pela música dos Bombeiros Voluntários, desta vila, tendo-se trocado afectuosos brindes, discursando os srs. drs. Juís de Direito e Delegado; dr. Carlos Dias, Dr. Lucio de Almeida, Dr. Vaz Serra, Dr. Mário Trincão e Dr. Correia de Oliveira, agradecendo por fim o promotor da festa, o sr. dr. Domingos Trincão.

A noite, teve lugar o arraial minhoto, com as tradicionais barracas das bebidas; do café e dos tabacos, do chá e do caldo-verde, queimando-se um vistoso fogo de artificio, decorrendo o baile, que teve lugar na vivenda do sr. dr. Domingos Trincão, com muita animação e alegria, até ás duas horas.

As senhoras da nossa primeira sociedede, foram incansáveis na angariação de donativos para a Santa Casa da Misericordia desta vila, a quem o sr. dr. Domingos Trincão, dedicou o arraial minhoto, tendo juntado perto de tres mil escudos.

Dirigiu os descantes populares o impagavel Saul, o anão de Celas.

As iluminações electricas e venezianas estiveram deslumbrantes, tendo causado sucesso a iluminação de um motor para tirar água, que, pela profusão de lampadas e pela sua artistica disposição, lembrava a Torre Eitel.

Todos os convidados se sentiam penhorados por tão interessante festa, tendo os donos da casa recebido inequivocas provas de estima e consideração de todos quantos o honraram com a sua presença. — C.

FALECIMENTOS

D. Julia Luizelo Alves Moreira

Ontem de manhã, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Julia Luizelo Alves Moreira, viuva do antigo professor da Faculdade de Direito, Dr. Guilherme Alves Moreira.

Era mãe dos srs. dr. Luizelo Alves Moreira, antigo sub secretario de Estado das Finanças e actual administrador da Caixa Geral de Depositos, e dr. Domingos Alves Moreira, advogado em Vila da Feira.

As nossas condolencias.

D. Violante de Castro e Almeida

Ontem, pouco depois das 12 horas, faleceu em casa de seus pais, na rua Dr. Luís da Costa e Almeida, a sr.ª D. Violante Maria Luiza de Castro de Vasconcelos Sá Pereira e Ataide, estremosa esposa do sr. dr. José de Betencourt Forjaz de Lacerda (visconde das Mercês), professor do liceu de Chaves, e filha querida do ilustre Professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Eugenio de Castro.

Ainda ha poucos dias a saudosa extinta havia sofrido o doloroso golpe da perda de uma filhinha de 6 anos, que era todo o seu enlevo.

A morte da ilustre senhora causou profunda consternação em todas as pessoas que conheciam e apreciavam os seus altos dotes de coração e de inteligencia.

A' ilustre familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral está a cargo da agencia Alexandre Horta, Sucessores.

Tambem faleceram nesta cidade: Ana do Nasctmento, de 67 anos, residente na rua da Alegria; Idalina da Conceição, de 48 anos, residente no Arco do Ivo e José Gomes Machado, de 50 anos, casado, natural de Santo Varão, e residente em Coimbra, e Maria do Carmo Rodrigues, de 17 anos, residente no edificio do Carmo.

Novo médico

CERNACHE, 9. — Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Manuel Faria Gersão, filho do professor e farmaceutico desta localidade, sr. Augusto Liberato Gersão.

O novo médico vem para aqui exercer a sua profissão. — C.

✝

D. Violante Maria Luiza de Castro Forjaz de Lacerda (Viscondessa de Nossa Senhora das Mercês)

Faleceu

José de Bettencourt Forjaz de Lacerda (Visconde de Nossa Senhora das Mercês), D. Brigida Corrêa de Castro, Dr. Eugenio de Castro e Almeida, D. Constança Manoel de Castro, D. Mafalda de Castro Vaz Pinto, Luís de Castro de Vasconcellos de Sá Pereira e Almeida, Martim Afonso de Castro, D. Maria da Conceição de Mendonça e Povoas de Castro, José Augusto Cueiroz Ribeiro de Vaz Pinto participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus Servido de chamar á sua Divina Presença, confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, sua chorada Esposa, Filha, Irmã e Cunhada, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo o prestito funebre da Sé Velha para o cemitério da Conchada.

Pela Policia

Vão ser inaugurados no respectivo comando os retratos do Chefe do Estado e do Intendente da Segurança Publica

Chega a Coimbra no próximo dia 20 do corrente, o Intendente Geral da Segurança Pública coronel sr. Mousinho de Albuquerque, que vem assistir á inauguração da 2.ª esquadra e das novas dependencias do comando da Policia, que ultimamente, como já tivemos ocasião de referir, passaram por importantes transformações.

Como homenagem ao Chefe do Estado e ao coronel sr. Mousinho de Albuquerque, serão nesse mesmo dia inaugurados os retratos de suas ex.as na sala do comando distrital.

Ao acto que promete ser muito concorrido, devem assistir as autoridades civis e militares, imprensa, etc.

Noticias de Cantanhede

CANTANHEDE, 10. — Pelo agente Alexandre Rodrigues da Silva, da P. I. C. de Coimbra, depois de aturadas e trabalhosas deligencias conseguiu apurar o seguinte: Que Jaime Aguiar, de Caceia, concelho da Figueira da Foz, furtou a Antonio Jorge, de Cadima, dois contos em dinheiro de uma carteira que este tinha em sua casa.

— Tambem o mesmo agente já descobriu que Manuel dos Santos, das Vinhas, agrediu á paulada Manuel de Almeida, do Corticeiro de Cima, freguesia das Febres, deixando-o gravemente ferido.

— Descobriu ainda que o autor do crime grave praticado numa menor de 15 anos, na Tocha, foi António Neves. — C.

O maior dos successos EM FILM SONORO Sombras Brancas

::: TIVOLI :::

Congresso do "contrôle" internacional

GENEBRA, 10. — Reuniu, com a assistencia de 21 delegados doutros tantos países, o Congresso do «contrôle» internacional.

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 7

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se quarto com água e electricidade. Rua Figueira da Foz, 68-2.o. 2

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).
Trata-se na mesma rua. x

Casa arrenda-se uma casa com 4 divisões. Nesta redacção se diz. 1

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Criada de dentro, apresentavel oferece se. Pedir informações na rua da Sofia, n.o 135. 2

Chauffeur oferece-se, dando as melhores informações, para casa particular ou camioneta.
Carta antiga. Rua Antonio Augusto dos Santos, 29 2.o. 2

Dez contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Informa-se no cartorio do dr. Jaime Correia da Encarnação, Rua da Sofia, 55. 2

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. x

Empregado oferece-se para qualquer ramo de comércio, idade 20 anos, não se importando de ordenado, dando lhe cama e mesa.
Nesta redacção se diz. 3

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Oferece-se Homem para qualquer serviço. Tem boa caligrafia e escreve à máquina. Carta a J. S., para esta redacção. 1

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.o X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Vende-se um serviço de jantar de louça japonesa, para 12 pessoas, compreendendo no mesmo serviço um serviço para café e outro para chá, com iguais desenhos, num total de 178 peças.
Está patente na rua Guerra Junqueiro, n.o 21, das 10 ás 15 horas, para quem pretender comprar. 2

A CIDADE

PROTEJAMOS OS LOUCOS

Proteger os doidos, os predestinados da sorte, emfim todos aqueles que a desventura e as vicissitudes da vida levou á loucura, é um dever moral e super-humano, qualquer que seja a contingencia social em cuja esfera de acção esses loucos são envolvidos.

Ha tempos já que se encontram encarcerados a dentro das celas do governo civil, onde só ha dôr e miseria, dois loucos, um dos quais faz desatinos da peor especie, como se verificou ha pouco com um preso que havia sido metido no mesmo calabouço.

Um outro louco entrou para ali nos ultimos dias, de maneira que esses tres desgraçados fazem um alarido dos diabos, incomodando a visinhança.

E' preciso, pois, isolar, proteger, beneficiar, enviar para um manicomio, esses pobres dementes, tão dignos da compaixão de todos nós, pelo respeito que nos devem merecer esses sêres humanos, que a adversidade atirou para o lodaçal da miseria e da desventura.

Sr. Governador Civil: Protejamos os loucos...

Junta Geral do Distrito

Com a presença de todos os vogais, reunião ontem a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito.

Da correspondencia destacaram-se varios oficios de Camaras do Distrito, informando que inscreveram no seu orçamento verbas em harmonia com as suas forças orçamentais, para custear as despezas dos seus asilados no Asilo Distrital de Semide.

Tomou conhecimento do estado das obras em Semide, resolvendo adquirir 36 cobertas para as camas dos asilados e uma peça de pano para varios concertos.

Tomou conhecimento de ter falecido José Simões, natural de São Paulo de Frades, asilado já ha bastantes anos.

Foram proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processos de contas:

Concelho de Arganil - Irmandades do Santissimo da freguesia de Arganil, anos economicos de 1923-1924 a 1925-1926; Passos da mesma freguesia, do ano de 1925-1926; Misericordia de Vila Cova, ano de 1914-1926; Santo Antão e Senhora dos Remedios de Vinhó, Santissimo de São Martinho da Cortiça, Santissimo do Sarsedo, São Simão e Santo Aleixo do Barril d'Alva e Santa Luzia de Pomares, todas referentes ao ano de 1925-1926.

Concelho de Cantanhede — Confrarias das Almas de Ourentã e Santissimo da mesma freguesia, Santissimo de Outil e de Cordilhã, Senhora do Rosario da mesma freguesia, Almas de Cadima, Santissimo de Murtede, de Cantanhede e de Portunhos todas referentes ao ano de 1925-1926.

Santissimo da Pena, freguesia de Portunhos, de 1924-1925, Santissimo da Pena de 1825-1926 e São Pedro do mesmo logar de 1925-1926.

Concelho de Coimbra — Irmandades dos Clerigos Pobres da freguesia da Sé Nova, referentes aos anos de 1923-1924 a 1825-1926 e Santissimo de Eiras, referente ao mesmo ano.

Concelho de Condeixa — Confrarias do Santissimo de Condeixa-a-Nova, da Ega e do Furadouro, referentes ao ano de 1925-1926.

Concelho da Figueira da Foz — Confraria do Santissimo Sacramento da freguesia do Paião de 1925-1926.

Concelho de Gois — Irmandade de São Salvador do Mundo de Bordeiro, dos anos de 1923-1924 a 1925-1926; Senhora do Rosario da Varzea e do Senhor dos Passos de Gois, do ano de 1925-1926.

Concelho da Louzã — Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, da Louzã, Santissimo da mesma freguezia e do Santissimo de Serpins, referentes ao ano de 1925-1926.

Concelho de Miranda do Corvo — Confraria do Santissimo da freguesia de Lamas, dos anos de 1924-1925 a 1925-1929; Confrazia da Senhora do Rosario de Rio de Vide e Irmandades da Senhora da Boa Morte e Almas, de Miranda, referentes ao ano de 1925-1926.

Concelho de Montemor-o-Velho — Miserlcordia e Hospital da Senhora de Campos do ano de 1925 a 1926.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandades de São Sebastião do Ervedal da Beira e do Santissimo de São Gião, de 1925-1926.

Concelho de Penacova - Confrarias do Santissimo e dos Leigos de Lorvão, Irmandades do Santiissmo e Imaculada Conceição de São Pedro d'Alva, de São José da mesma freguesia, de Nosso Senhora de Ermidas de Sao Paio e do Santissimo e São João Baptista de Travanca, todas referentes a 1925-1926.

Concelho de Penela - Irmandade da Senhora das Neves de Alfafar, da freguesia de Podentes, Santissimo da mesma fregnesia e Misericordia de Santa Eufemia, do ano de 1925-1926.

Concelho de Soure — Ordem Terceira da Freguesia de Soure, Confraria do Santissimo e Misericordia da mesma freguesia referente ao ano de 1925-1929.

Exames

Fez exame do 4.o ano de Direito, na quarta-feira passada, o nosso amigo e distinto academico sr. Eduardo Marques Ralha, obtendo a alta classiiicação de 16 valores.

Ao distinto estudante que alia a uma inteligencia lucida nobres qualidades de trabalho, enviamos os nossos mais sinceros parabens.

— Concluiu o exame do 1.o e 2.o ano do Liceu, com aprovação, a aluna D. Berta Pinto Borges, a quem felicitamos.

— Fizeram exame da 5.a classe, curso geral, ficando aprovados: Abilino Vicente, Alberto Pereira da Costa, Albino Rodrigues Costa, Aldemar Furtado de Campos, Alexandre Laureano Santos, Alexandrino Marques Ribeiro, Alfredo de Brito Pereira, Altino Buingre de Amaral, Americo Antonio Osorio Cruz, Americo Gonçalves Viana do Lemos, Antoiio Arnaldo David Estrela, Alfredo dos Santos Matos Chaves, Antonio José Simões de Oliveira, Antonio Pedro Ribeiro, Antonio da Silva Fonseca, Antonio de Sousa Franco, Arnaldo Marques da Costa, Artur Candorcet Furtado da Vasconcelos, Austem Goodman Lobaco de Almeida Carlos de Almeida Rebelo, Celestino Bonucci Veiga.

Houve 3 exclusões.

7.a classe de Sciencias — D. Carolina Augusta Silvestre de Albnquerque, dist. 19 val.; Antonio Maia Junior.

5.a classe (curso geral) — Antonio Duque Martinho, Arlindo Vilar Rosa da Costa, Carlos Antonio Lepierre Tinoco, Carlos Augusto de Azevedo Mendes Diniz da Fonseca, David dos Santos Carvalheira, Decio Urbano da Rocha Dantas, Delmiro de Oliveira Manaia, Divaldo Gaspar de Freitas, Elisio da Costa Neves Junior. Houve 3 exclusões.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade receberam tratamento: Ilda Simões, de 9 anos, de Coimbra, ferida contusa na rsgião frontal; Maria de Lourdes, de 6 anos, de Coimbra, ferida incisa na região frontal.

Queda de uma bicicleta

Deu entrada no Banco do Hospital da Universidade, com fractura do craneo, em virtude de queda de uma bicicleta, Manuel Ferreira, trabalhador, de 19 anos, de Vila Nova de Ourem.

Julgamento sumario

Na Directoria da P. I. C. responderam ontem Maria da Piedade e suas filhas Olivia Gomes e Ema Rosa, sendo estas acusadas de agredirem a sua propria mãe.

Foram condenadas a primeira na multa de 600$00 e a segunda em 200$00. A Maria da Piedade foi absolvida. A Ema Rosa tambem respondeu por nesobediencia, sendo condenada na multa de 400$00.

Queda

Recebeu tratamento no Banco dos Hospitais da Universidade, Joaquim José Rodrtgues, residente em Montes Claros, que, esta noite, caiu na rua do Paço do Conde, ferindo-se na cabeça.

Faculdade de Medicina

Na sua congregação de ante-ontem, a Faculdade de Medicina tambem deliberou contratar o subdito alemão, dr. Ing Curt Fuhrmann, para desempenhar as funções de engenheiro quimico no Laboratorio de Quimica Biologica; propoz para o lugar de preparador do Laboratorio de Analises Clinicas o unico candidato ao respectivo concurso, José Martins da Fonseca Viegas, autorizou que o prof. auxiliar, sr. dr. Augusto Vaz Serra, fosse em missão de estudo á França e Belgica, onde visitará as respectivas clinicas médicas; exarou na acta um voto de sentimento pela morte, em Braga, do general Agostinho Alves Moura, tio do ilustre Prof. sr. Dr. Elisio de Moura.

Missão de estudo

Em missão de estudo parte brevemente para Berlim, o ilustre Prof. da Faculdade de Direito, sr. Dr. Adriano Vaz Serra.

Quem perdeu?

No Comando da Policia encontram-se depositadas uma capa alentejana achada pelo sr. Eugenio Fernandes, na ponte de Santa Clara, e uma pulseira e um colar de perolas, encontrados na estação do caminho de ferro, pelo guarda n.o 40 da Policia de Segurança.

Vitima de uma explosão

Ontem de manhã recebeu tratamento no Banco do Hospital, Joaquim Ferreira, de 41 anos, do Casal dos Adões, Casal de Comba, que, devido á explosão de um tiro de pedreira, recebeu graves ferimentos no rosto, nos olhos e num braço.

Pelo Governo Civil

Por alvará do Governo Civil foi exonerada a actual comissão administrativa da Junta de Freguesia de Anceriz, concelho de Arganil, e nomeada em sua substituição uma outra constituida pelos srs. Antonio Gomes Gonsalves, José Alves das Neves e José Maria de Brito, para efectivos; Antonio Nunes Capitão, José Nunes Pinto e Antonio Fernandes Ribeiro, para substitutos.

— Também foi exonerado de vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia do Colmeal, concelho de Gois, o sr. Manuel Francisco Maia Paula, e nomeado para o substituir o sr. Manuel Francisco de Almeida.

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico.
Diz-se nesta redacção. x

Vende-se locomovel, *Baóenia*, força 25 cavalos, vapor, em bom estado.
Informa nos Casais do Campo Armando dos Santos Campino. f-d-4

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Interesses de Coimbra

Não podemos deixar de aplaudir a intenção em que está a Comissão de iniciativa, em transferir para a Praça da Republica, o Jardim da Manga.

Na verdade essa joia artistica e histórica, não pode, nem deve continuar escondida no lugar em que se encontra, como se fôra uma coisa inutil.

Mas, quando assim não seja, devem, pelo menos, ser arrasados os casinhotos que o rodeiam, de modo que, aquela peça historica possa ser admirada por toda a gente.

E' indispensável, é urgente dar todo o aplauso ás boas iniciativas. E' preciso, para o bom nome dos conimbricenses, olhar para o Choupal.

E' uma maravilha que se está perdendo.

Os parisienses teem grande orgulho e grande carinho pelo seu bosque de Bolonha.

Aqueles que conhecem o Choupal e o bosque de Bolonha que nos digam se o nosso Choupal não é mais belo, mais gracioso, mesmo mais «monumental» que o bosque de Bolonha.

Muito se tem esforçado a Comissão de Turismo, e é indispensavel, é urgente, que todos os conimbricenses, lhe deem o seu apoio, a rodeiem de carinhos, demonstrando-lhe assim todo o nosso aplauso.

São tantos os melhoramentos de que Coimbra carece!

Cidade turistica pelos seus monumentos, pela sua historia, pelos naturais encantos, urge que ela estirpe um cancro que nos envergonha: a mendicidade das ruas. Não é com medidas policiais, não é com o rigor dos carceres que afastamos de nós essa miseria. E' com medidas de solidariedade humana, é com o coração que podemos opôr um dique a essa miseria, a toda essa vergonha que se estadeia.

O remedio está descoberto, é só pô lo em pratica.

Ha anos, quando o nosso amigo João Perdigão exercia com dedicação e brilho as funções de comissario geral da policia, fez um valioso estudo sobre a mendicidade e elaborou e começou a pôr em pratica um projecto para a sua completa extinção.

Resistencias passivas de ôcos invejosos e tricas de politica indigena, impediram que a *Obra de Coimbra* fosse um facto, e como resultado de tudo isso, ainda temos essa vergonha nas ruas, a miseria esfarrapada e suja estendendo a mão á caridade publica.

Coimbra carece de melhoramentos, mas o primeiro, dos primeiros melhoramentos a fazer, é a extinção da mendicidade, que se não tolera numa cidade de turismo e que envergonha a nossa terra. — M. A.

Uma original exposição de fotografias, com "motivos" de Coimbra

O nosso amigo e distinto fotografo sr. Daniel da Silva vai realizar, no proximo mez de Outubro, uma curiosa e original exposição de fotografias, tomando para modelos os tipicos bairros de Coimbra e os seus monumentos fotografados dos telhados.

Esta bôa-nova que hoje transmitimos aos nossos leitores, em palavras comesinhas, é deveras importante. Um artista quer revelar-nos aspectos novos da nossa terra — pontos curiosos e lindissimos que nós — quási todos, pelo menos — desconhecemos.

Serão sessenta «motivos» fotográdos com arte, policomos, de sujeitos inéditos.

Os trabalhos para esta original exposição serão iniciados no próximo domingo. Augurando-lhe um grande exito, felecitamos, desde já, o distinto artista.

Desastres

CERNACHE, 10. — Ao hospital de Condeixa foi receber curativo o sr. Manuel Roxo, da Ribeira de Cernache e empregado nas oficinas da Penitenciaria de Coimbra, que ontem, á Casa Miada, sofreu um desastre de motocicleta, por esta se lhe ter avariado a direcção.

— Tambem ontem, sofreu fractura dum braço, um aluno da escola primária desta localidade, por, andando ás cigarras, ter caído duma árvore. — C.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

10 de Julho

Governo Geral de Angola

Foram hoje publicados os despachos exonerando o tenente-coronel de infantaria Bento Esteves Roma de governador geral da colonia de Angola e nomeando em sua substituição o contra-almirante José Dionisio Cameiro de Sousa e Faro.

Academia de Sciencias

Sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas reuniu-se, hoje, de tarde a classe de letras da Academia das Sciencias de Lisboa, com grande assistencia de socios.

O sr. dr. José Maria Rodrigues fez uma interessante comunicação sobre a «Introdução ao auto camoneano de Filodemo, com curiosos exemplos que mereceram os aplausos dos assistentes.

O sr. dr. José de Figueiredo, com larga proficiencia, tratou da Iluminura em Portugal no seculo XVI.

O sr. dr. Vieira Guimarães apresentou um curioso estudo sobre D. João III e a Renascença artistica em Tomar.

Alto lá com elas...

Guilherminn da Conceição Esteves e Perpetua Ribeiro, que moram no Bêco do Surra, são duas mulheres de cabelinho na venta, como se diz cá no burgo alfacinha.

Há dias, as duas, insultaram-se mutuamente, chegando a vias de facto. Houve murros, cabelos arrancados, gritos ó da guarda, um chinfrim medonho, que meteu escandalo e policia.

As mulheres não se conformaram com a contenda e resolveram ir queixar-se á policia de investigação, acusando a Guilhermina Perpetua de lhe chamar nomes feios e esta que não é cheirosa pagou-se da mesma moeda.

O dr. Alexandrino de Albuquerque, director interino da P. I. C., chamou as duas mulheres ao seu gabinete.

A Perpetua devia ter dito:

— Esta mulher é uma desavergonhada, chamou-me isto e aquilo.

Por sua vez a Guilhermina:

— Ela é que é uma porca...

E no «dize tu, direi eu» se entreteviram as duas bichas, até que a certa altura se atiraram uma á outra, esgatanhando-se, arranhando-se e havendo cabelos no chão, que nenhuma delas gosta de «La Garçone»...

O dr. Alexandrino de Albuquerque teve que chamar o auxilio de dois agentes porque as mulheres pareciam duas féras.

Separadas, tudo parecia arrumado, mas as duas bichas, como possessas entraram a insultar o dr. Alexandrino de Albnquerque.

Valeu-lhes a ousadia irem parar aos calabouços do Torel onde esperam que o Tribunal dos Pequenos Delitos diga a ultima palavra.

O seculo XX

Segundo telegrama recebido em Lisboa, está a proceder-se as experiencias iniciaes, em Nova York de um aerodromo de escala aos aviões que voaram a 500 metros de altura, em pleno espaço.

O aerodromo será sustentado no ar por 12 globos, mantidos em posição por varias helices acionadas electricamente. O solo do aerodromo será de tela metalica, tendo no centro uma capa de metal magnetizada, o que exige que os aviões levem um poderoso iman no trem de aterrissagem para parar pouco mais ou menos que em seco, ao aproximar-se da placa magnetica. Os passageiros e a carga sofrerão o transbordo por meio de ascensores no alto de umas torres gigantescas, com as quais o aerodromo estará ligado por meio de cabos metalicos de uma enorme resistencia.

Em caso de nevoa espessa, o aerodromo poderá ser elevado ou descido, procurando as melhores condições de visibilidade.

Tribunal de Marinha

Realiza-se no próximo sábado, ás 13 horas, no Tribunal de Marinha, o julgamento do 1.o sargento de manobras Manuel Pereira Santa Rosa, acusado de crime de ofensas corporais voluntarias.

O reu será defendido pelo sr. capitão de fragata Manuel dos Santos Fradique.

Movimento do professorado

Está aberto concurso para professores provisórios do 1.o e 9.o grupo do Liceu de Passos Manuel, devendo a entrega de documentos ser feita na secretaria de 13 a 20 do corrente mês.

Festas de beneficencia

Principiaram, hoje, na explanada da Assistencia Infantil da Freguesia de São José, á Avenida da Liberdade, junto ao Tivoli, as festas de beneficencia promovidas por aquela instituição de caridade, as quais constam de diversões como barracas de quermesse, tómbola, tiro ao alvo, músico, etc.

As festas tiveram grande assistencia, tendo sido muito lucrativa a receita das entradas.

Doença súbita

Luís Duarte Catarino, condutor 1397, morador na rua da Junqueira, 338, foi hoje acometido de doença súbita na estação dos electricos de Santo Amaro.

Conduzido imediatamente num automovel da Cruz Vermelha ao hospital de São José chegou ali já morto pelo que o cadáver foi removido para Necrotério.

Conferência Internacional do Trabalho

Os delegados operarios dos paises latinos á Conferencia Internacional do Trabalho vão publicar um manifesto sobre as relações do referido operariado com a organização Internacional do Trabalho e com a Federação Sindical Internacional de Amsterdão. As conclusões a que chegaram esses delegados são as seguintes:

1.o — Que o Comité Obreiro de Relações Internacionais, de Montevideo, se ponha em comunicação com a A. O. Argentina, e de acôrdo com ela, se for possivel, continui o trabalho de congregação entre as organizações operarias dos paises latino-americanos e prepare a celebração em data proxima de um Congresso Operario latino americano para o qual devem ser convidados os gremios de trabalhadores que aceitem por uma parte as normas porque se rege a Federação Sindical Internacional e por outra a colaboração com a Bureau Internacional do Trabalho.

2.o — Que sendo aceite esta idea, o Comité Obreiro de Relações Internacionais de Montevideu, de acôrdo com a C. O. Argentina, designe um secretario encarregado de iniciar as relações entre as organizações obreiras e de redigir uma informação que deverá ser comunicado ás organizações interessadas e aos delegados operarios latino americanos que assistam á XV Conferencia Internacional no Trabalho a realizar, em 1931.

Principio de incendio

Manifestou-se um principio de incendio na chaminé do prédio 22 da Rua de São Domingos á Lapa, hoje, pelas 12 horas, o qual foi prontamente extinto com o emprego de uma agulheta dos bombeiros municipais do Quartel da Esperança.

A "Fidac,,

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra está preparando a recepção ao presidente da «Fidac», tenente-coronel do exército britanico Fred W. Abbot, que vem visitar o nosso país.

Em Espanha

Um acidente de viação á... americana. A confusa história de 6 veículos

MADRID, 10. — Nos arredores desta cidade deu-se um choque entre dois camions, ficando os seus condutores feridos. Quando estes discutiam e se engalfinhavam, chegou um terceiro automovel, cujo *chauffer* tentou apazigua-los. Na mesma ocasião, porém, um quarto veiculo, aproximando-se a toda a velocidade, esbarrou com o carro que chegara em terceiro lugar, ficando o condutor deste gravemente ferido e os passageiros seriamente contusos.

Emquanto os automobilistas tentavam sair daquela confusão, um quinto automovel chegou a toda a velocidade, precipitando-se sobre os outros quatro, com uma violencia tal que se incendiou, propagando-se as chamas aos restantes.

Todos os feridos foram conduzidos ao Hospital. Pouco antes do acidente e no mesmo local, um padre que seguia de motocicleta para Madrid foi de encontro a um poste telegrafico, ficando gravemente ferido. — H.

Ainda a ocupação da Renânia

PARIS, 10 — O sr. Briand comunicou á Comissão Senatorial dos Estrangeiros o relatorio do sr. Tirard, Comissario na Renânia, mostrando que a retirada das tropas de ocupação se efectuou com toda a dignidade.

A mesma comissão ouviu os srs. Briand, Tardieu e Pernot sobre a suspensão das negociações do Sarre.

Emprestimo para as colonias

PARIS, 10 — A Camara dos Deputados começou a discussão do emprestimo de 3 biliões destinado ás Colonias.

Morreu o antigo presidente do Sarre

PARIS, 10 — Faleceu o sr. Raniz, antigo presidente da comissão do Sarre.

Do Porto

10 de Julho

A PUREZA ETIMOLOGICA DOS LETREIROS E TABOLETAS...

Não sei se por aí, por Coimbra, já houve alguem que fizesse o que por cá, pelo Porto, se ha feito algumas vezes: chamar a atenção de quem de direito para essa beleza de hortaliça etimologica que são uma grande parte dos letreiros e taboletas dependuradas pelos quatro cantos das cidades e vilas do País.

A lingua pura, purissima, *tem nos tasqueiros e merceeiros, principalmente, os seus mais classicos e denodados cultores — para não falar já naquele Rizilento Albukerk que, pelo que tenho lido, me parece mais tasqueiro que todos os outros tasqueiros do mundo... juntos.*

Ora ponham os olhos sobre o vernaculismo *inconfundivel deste letreiro, que não é mas parece de tenda ambulante de romaria:*

— Oje à carneiro assado
Vons binhos berdes
Servesse almossos e jantares
ao domicilio

Ou deste:

Grande pexinxa
Saldo de retalhos baratos,
Ver para qrer

etc., etc.

Na generalidade, todos os letreiros e taboletas dos estabelecimentos são do calibre dos apontados, constituindo, por tal motivo, uma verdadeira afronta á limpeza *dum povo que se diz educado — mau grado a pavorosa percentagem de analfabetos, vergonha maior do País, não só perante os outros países, como perante a sua propria consciencia de nacionalidade que, em materia de instrução, se encontra com evidente atrazo de alguns seculos, com relação a outras mais novas e de mais rebeldes faculdades mentais.*

Costa Brochado, jornalista distinto que os leitores da Gazeta de Coimbra *já conhecem e, por certo, admiram, alvitrára ha tempos, dissertando sobre o mesmo assunto, que se conseguisse um lapis de caracter oficial destinado á censura previa de letreiros e taboletas.*

Mas lapis, só? Uma vassoura, uma grande vassoura de arame, possivelmente, que se torna necessario para a limpeza urgente e sistematica de todo esse lixo que se amontoa a cada canto da cidade, mesmo nos seus pontos mais aristocratizados...

Uma vassoura — ou uma picareta.

O assunto dá pano para mangas, pelo que voltaremos oportunamente á carga...

—

Assembleia Geral

Extraordinariamente concorrida, realizou-se hoje a anunciada Assembleia Geral da Associação dos Jornalistas, havendo-se discutido e aprovado um projecto de alto alcance economico, da autoria do distiuto camarada Silveira Freitas.

Luís Augusto

Partiu para Lisboa o sr. Luís Augusto, dignissimo Director de Serviços da Filial da Caixa Geral de Depositos nesta cidade, e ex-chefe muito considerado da Filial em Coimbra do mesmo estabelecimento do Estado.

O sr. Luís Augusto deve regressar ao Porto, no rapido de 6.a feira.

Artur Duarte

Encontra-se no Porto êste distinto artista que na Alemanha, onde trabalha ha oito anos contratado pela importaute casa productora M. F. A. tem honrado sobremaneira, as possibilidades artisticas dos portuguêses na Cinematografia.

O ilustre actor tem sido muito cumprimentado.

Recenseamento Geral da População

Intensifica-se a propaganda para o recenseamento geral da População, medida que, embora sem motivos justificados, tem causado determinados receios.

Os trabalhos de recenseamento começaram já, sendo de prever, apesar de tudo, um completo exito, correspondendo a estatistica à mais fiel verdade do centro populacional.

31,7 á sombra

Depois de alguns mezes de pegada inverneira e das mais baixas temperaturas, o termometro sobe, marcando hoje 31,7, á sombra, com tendencias para subir mais.

A subir assim, porém, registar-se-ha êste ano a mais alta temperatura de que ha memoria.

Asfixiar-se ha, de todo.

Congresso do Apostolado da Oração

Com as mesmas caracteristicas de imponencia a de doutrina, prosseguiu o Congresso religioso que se realiza em Braga, cidade que no País é o mais forte esteio do catolicismo.

Das teses apresentadas, de doutrinas absolutamente identicas — o têma, afinal é um só — algumas se imposeram, segundo nos informam, pelas suas primorosas facturas literarias.

Os actos liturgicos, numeros que se não podiam evitar no programa do Congresso, decorreram tambem com rara grandiosidade.

O crime da Pôça das Feiticeiras

Acha-se nesta cidade o agente Vidal, da P. I. C. do Porto, o qual tem estado a proceder ás novas averiguações sobre o famoso crime da Pôça das Feiticeiras, em Viseu. A estada do agente Vidal nesta cidade funda-se numa diligencia, reputada importantissima, que vai ser levada a efeito nesta cidade.

A caça ás bruxas

Na P. I. C. desta cidade estiveram, hoje, os agentes Leite e João Fernando concluindo o processo referente á «bruxa» Aurélia de Jesus, da rua do Barão de S. Cosme, 77, desta cidade, a qual foi presa ontem, ao fim da tarde, em flagrante delicto, quando fazia rezas e benzeduras. Na mesma ocasião, foram presas diversas senhoras e cavalheiros que ali se achavam, empunhando velas, recebendo os «beneficios» da santa mulher...

Entre as pessoas que foram presas contam-se as srs. D. Branca da Adoração Pinto e D. Cecília Pinto Vilar, duas jovens de Oliveira de Azemeis que foram consultar a bruxa, segundo se diz, sobre assuntos de amores mal correspondidos; D. Maria Rosina de Carvalho, Martins Pereira e Fernando de Carvalho, da rua de Santa Isabel; D. Ana Moreira de Sousa, da rua de S. Vicente; D. Maria Adelaide, da rua Miraflor, e D. Josefina Pereira, da travessa de Nova Cintra. Todas tiveram de prestar termo de fiança, para poderem sair em liberdade.

O julgamento da bruxa realiza-se, amanhã, no tribunal dos Pequenos Delictos.

Morte sem assistência

A' policia foi dado conhecimento de que, á rua de S. Roque da Lameira, 2364, faleceu subitamente, sem assistencia medica, quando estava a lavar roupa num tanque, Ana de Jesus, de 63 anos, ali residente. O cadaver, após as formalidades legais, foi removido para o cemiterio de Agramonte.

Para averiguações dum furto

Foi preso, para averiguações dum importante furto praticado á firma F. H. de Oliveira, da rua do Almada, o trabalhador Domingos Monteiro, da rua do Outeiro.

Desastre numa fábrica — ferimentos

Esta tarde, cêrca das 15 horas, foram reclamados os socorros dos bombeiros para a fábrica de gêsso do sr. Antonio Dias Pereira, á travessa de Nova Cintra, pelo motivo de ali se ter produzido um grave desastre.

Compareceram prontamente os Bombeiros Voluntarios Portuenses, da Invicta, Porto e Municipais, sendo conduzidas nos «prontos-socorros» das duas primeiras corporações, ao hospital da Misericordia, as operarias Maria Herminia Ferreira, de 27 anos, de S. Cosme, Gondomar, e Rosa de Sousa, de 42 anos, de Valbom, as quais ficaram muito feridas pelo corpo, por terem sido colhidas por uma parede de blocos de gesso que desabou.

Um "chauffeur,, desastrado

Na P. I. C. estão sendo feitas averiguações para se apurar da culpabilidade que cabe ao «chauffeur» Tiburcio Dias de Moura, preso ha dias, conforme noticiamos, por ter ido com a camioneta de que era condutor, no cais da Estiva, contra um carro de bois pertencente ao lavrador Serafim Ferreira, da rua da Vilarinha, ferindo gravemente os dois bois, os quais tiveram de ser abatidos no matadouro municipal. Alem disso, o veículo foi despenhar-se no rio Douro.

Os maus negócios

Pelo sr. Antonio Amaral Fontes, da rua do Bomjardim, 1360, apresentou uma queixa contra Antonio Paiva, da rua das Antas, 193, e Casimiro Alcino dos Santos, da rua da Constituição, 215, por ter com eles constituido uma sociedade para a exploração dum «dancing», cuja sociedade foi agora dissolvida, eles se recusam a prestar-lhes contas na importancia de 1.114$00.

Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube: Virginia Ramos, e Berta de Jesus Teixeira, negociante, da rua Escura, por desordem; Aurora Ferreira, carrejona, da rua da Vitória e Joaquim Amaral, ferroviário aposentado, da travessa da Lomba, ambos por desobediencia; Joaquim Lopes, pedreiro, de Ermezinde, por desobediencia: Leopoldina Cand da Lopes, da rua Muro da Trindade, por embriaguez.

Viação accidentada — Atropelamento

A camionete N-8355, quando passava na rua do Monte, e, guiada pelo «chauffeur» João Alves da Silva, da rua S. José, esbarrou-se contra a bicicleta montada por Antonio Francisco, do lugar da Azenha de Cima, ficando o ciclista muito ferido.

— Na rua de Santo Ildefonso, a camionete N-10476, guiada pelo «chauffeur» Joaquim Barbosa, da rua de S. Victor, atropelou Ana Gonçalves Junior, de S. Martinho de Campo, Valongo, tendo de recolher á enfermaria 14 do hospital da Misericordia. O «chauffeur», não foi preso por se provar a inculpabilidade.

— Tambem no Cais do Bicalho, o electrico guiado pelo guarda-freio 783, esbarrou-se com a camionete. N 8732, guiada pelo «chauffeur» Domingos Alves Pinto, da Avenida da Boavista, ficando ambos os veiculos muito danificados.

Pelo hospital

Ao hospital da Misericordia foram conduzidos: José Esteves, da rua da Nogueira por ter sido colhido por um carro electrico esmagando-lhe o pé direito. Recolheu á enfermaria 5, e á sala de observações tambem recolheu, Maria Augusta, da rua do Passeio Alegre, á Foz, ferida na cabeça e sem fala por ter caído dum carro electrico.

Pelo Mundo

(SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS)

Federação europeia

PARIS, 10 — São aguardadas, para breve, as respostas da Belgica, Jugo-Eslavia, Romenia, Tcheco-Eslovaquia e Latonia ao memorandum do sr. Briand, referente ao projecto da Federação Europeia.

A reorganização judiciaria da França

PARIS, 10 — O Senado aprovou o projecto de reorganisação judiciaria resultante do restabelecimento dos tribunais que haviam sido suprimidos.

A defesa nacional

PARIS, 10 — A Comissão parlamentar de Finanças aprovou os creditos para a defeza nacional, cujo exame foi iniciado pela Comissão do Exercito.

A divida do Porto do Rosario

PARIS, 10 — O Supremo Tribunal condenou a administração do Porto do Rosario (Argentina) ao pagamento, em francos-ouro, dos juros de amortisação da sua divida contraída em França antes da guerra.

O nacionalismo egipcio

CAIRO, 10 — Em Tantah, a multidão manifestou-se contra as medidas adotadas pelas autoridades do Manacurah, após a colisão entre a tropa e os partidarios do Nahan Pachá, na qual perderam a vida seis pessoas. Ficaram feridas 15 policias e foram presos 70 manifestantes.

Em Damanhour houve tambem uma manifestação, não se tendo registado, porém, qualquer desordem.

Um novo "arranha-céus"

NEW-YORK 10 — A «Paramount Public Cinema Corporation» projecta a construcção dum «arranha-céus» de 72 andares, no Bronday, o qual poderá comportar a maior assistencia do mundo, com 6 000 lugares.

A vaga de calor

CHICAGO, 10 — Nos ultimos dois dias faleceram, vitimas da insolação, doze pessoas.

Efeitos da lei proibicionista

HAMILTON. (Bermudas) 10 — A Assembleia Legislativa rejeitou um projecto de lei proibindo o carregamento de navios, com bebidas espirituosas destinadas aos Estados Unidos.

O projecto de lei, classificado como um gesto de boa vontade, foi rejeitado em virtude do principio de que as Bermudas não devem ajudar a contrariar as leis dos outros países.

Triunfos do feminismo

LONDRES, 10 — Na eleição do partido trabalhista, motivada pela elevação de Sir Noel Buxton ao pariato, foi eleita a esposa deste por 14.821 votos, tendo o sr. Cock conservador, obtido 14 640.

A maioria trabalhista precedente entre os tres candidatos foi de 1983 votos.

Diminuta maioria dos governamentais

LONDRES, 10 — Em consequencia da revisão do escrutinio de ontem, verificou-se que a maioria governamental foi de dois votos e o deãn três.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Notas da Arcada

Pela pasta da Instrução vão ser publicados decretos estabelecendo que a nomeação dos directores das escolas profissionais do Funchal, Angra do Heroismo e Ponta Delgada, pertençam ao ministro da Instrução e que o provimento das vagas dos professores das escolas medicas e superiores de ensino tecnico seja feito pelo governo.

— A secção do ensino secundario superior da Instrução pública, apreciou hoje o novo programa dos liceus.

— Os escrivães das varas civeis de Lisboa e Porto apresentaram hoje ao governo uma serie de reclamações sobre assuntos de interesse para a sua classe.

— Foi mandado apresentar uo ministerio da Guerra o capitão Luna de Oliveire, que foi nomeado director das cadeias civis.

Salão Internacional da aeronautica em Montevideu

A legação do Uruguai, em Lisboa, convidou o governo a fazer representar a aviação militar portugueza no salão internacional de Aeronautica em Montevideu, pela ocasião do centenario da independencia daquele país.

Ainda a exposição do Rio de Janeiro

A firma brazileira Serra, Irmão & C.a pediu ao governo o pagamento de cerca de 500 contos brazileiros, de materias que forneceu para o pavilhão português do Rio de Janeiro.

Novo director da P. I. C.

Vai ser nomeado director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, o sr. dr. José Alves Monteiro Junior, juís da comarca de Vila Franca do Campo.

Os larápios

A' policia queixaram-se: Balbina Alves, da rua do Bolhão, 178, contra Acacio Denis, da rua do Bomjardim, 116, arguindo-o do furto de, dois relógios, um de sala, outro de bolso, um espelho e uma máquina de costura, tudo no valôr de 1.800$00.

— Tambem se queixou, Artur Freire Basto, do Passeio de S. Lázaro, 46, de que da sua residencia lhe furtaram um fato, um sobretudo e uma «gabardine», tudo no valôr de 1.100$00.

Mordido por um cão suspeito

A policia fez conduzir ao Instituto Pausteur, a fim de receber tratamento anti-rábico: Emilio Figueiredo, da rua de Azevedo, a Campanhã, por ali ter sido por um cão suspeito.

Brincageira de mau gosto

Esta madrugada, certa das 3 horas, foi preso quando pretendia passar como chefe de policia o 1.o sargento reformado, Filipe Passos, da rua Chã. A prisão efectuou-se na rua Teatro S. João, proximo ao Governo Civil.

QUINTA

Vende-se, explendidamente situada, com uma bela casa para habitação, água nascente canalisada e abundante, ares puríssimos, o que a torna própria para repouso e recreio.

Fica a quinze minutos do eléctrico, na estrada de Vale de Canas, Tovim de Baixo, e compõe-se de: vinha, oliveiras, muitas árvores de fruto de todas as qualidades, tendo ainda nos baixos da habitação uma bôa adéga, capoeiras, etc. Informa-se nesta redacção. 2-t-s

Em bom local e proprio para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um amplo estabelecimento magnificamente decorado Informa-se nesta redacção. X t-q-s

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer. s-X

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Torres & Torres, L.da

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Grandioso Sortimento de lanifícios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

ARMAZEM

TRESPASSA-SE

Um dos mais amplos que existe na parte baixa da cidade.

Para tratar na Rua das Padeiras, com a firma Carrêlo, Bela & C.a. 1

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta, em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.o andar. 5

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Fornalhinha, n.o 2. X-c-f-d

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X



Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.o 32. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Dinheiro para colocar

15.000$00 mediante letra
30.000$00 mediante hipoteca
70.000$00 mediante hipoteca a 10 o|o.

A tratar com o procurador Alves Valeate.

Escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 3

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. x

Trespassa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negócio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.os 41 e 43, Coimbra. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração do bufete na estação de Viana do Castelo.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Viana do Castelo, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 16 do corrente mês.

São prevenidos os proponentes de que:

1.o — No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Propostas para a exploração do bufete da estação de Viana do Castelo.

2.o — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e do generos e bebidas que sejam expostas á venda no bufete.

3.o — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.o — As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolónia, do Divisão da Exploração e na estação de Viana do Castelo.

Lisboa, 1 de Julho de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Leilão de penhores

A casa de penhores da rua do Corvo, n.os 26 e 28 desta cidade, avisa os senhores Mutuários que o leilão dos penhores com mais de tiês meses em divida terá lugar no dia 21 de Agosto proximo.

Coimbra, 10 de Julho de 1930.

O gerente, *Agostinho I. do Vale.* 2

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.o 2

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35 2.o

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

Rosas "Rainha Santa,,

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS



As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Depositários em Coimbra:

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro — Coimbra

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

LIVRARIA GONÇALVES

Rua Sá de Miranda, 60.

(PROXIMO DA UNIVERSIDADE)

Artigos escolares para instrução primária e secundária. Ultimas obras de todos os autores. Jornais nacionais e estrangeiros. Revistas, etc. Depositário nesta cidade das Práticas Escolares do professor alemão Richard Seyfert, ex ministro da instrução na Alemanha. Artigos de papelaria e Tabacos. Figurinos nacionais e estrangeiros.

Alberto da Fonseca & Filhos

Rua Fabril — COIMBRA — Telef. 864

Acabam de receber um completo sortido de ***ferramentas***, que vendem a preços de combate, e pedem aos srs. Serralheiros Mecanicos uma visita ao seu Stand.

Bombas para água. Máquinas industriais, óleos, correias e amiantos.

Consultem sem demora os nossos preços

Para automoveis, carruagens, carros electricos, bicicletas, decorações, etc., e todos os trabalhos de responsabilidade, uzem a velha marca holandesa



TINTAS, ESMALTES, LACAS, VERNIZES
Protectoras, Brilhantes, Inalteraveis, Elásticas e Duradouras

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164
Telefone 880

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Sábado 12 JULHO 1930 Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2520

REGIONALISMO

O regionalismo, entre nós, nada mais significa do que a necessidade urgente do regresso aos bons costumes, ao trabalho honesto e fecundo e ao amor acrisolado á terra que nos viu nascer e que nós, defendendo-a sempre, onde quer que seja, desejamos ver progredir.

O regionalismo não quer que a politica seja uma luta encarniçada e estéril dos homens — mas o trabalho consciente, honesto e patriotico de todos aqueles que, por qualquer forma, se interessam pelo bem publico e deste cuidam com competencia, carinho e boa vontade.

Ele pretende que se regularise a vida nacional, pelo aproveitamento de todas as energias e pelo estimulo de todas as iniciativas uteis. Condena os processos rotineiros de fazer politica de compadrio; condena as dissipações dos dinheiros publicos; revolta-se contra o favoritismo — e contra os maus principios e os maus costumes de tantos, que não se cançam de apregoar a honestidade e o bom senso dos seus feitos, não passando, quasi sempre, além de *empatas*...

—

A valorisação do trabalho e das riquesas das provincias, na mais estreita cooperação de governantes e governados, que devem estreitamente comungar no mesmo ideal patritico de bem servir Portugal — eis o grande objectivo, eis a superior finalidade do regionalismo que professamos e que é tambem o de todos aqueles que hoje o consideram a melhor e a mais ardente esperança da Patria.

Assistimos, actualmente, a este movimento interessante: aqui e além, dentro e fóra do país, organizam-se grupos de comprovincianos. Fundam os seus gremios e as suas ligas regionais. Alvitram melhoramentos, conseguem realisar importantes obras.

Isto quere dizer que o coração e a alma das provincias de Portugal vibram fortemente de patriotismo e querem intervir, salutarmente, na vida da Nação, para a libertarem dos insucessos que, porventura, possam resultar duma má administração publica.

E porque assim é — é que o regionalismo está em marcha, marcha vitoriosa e dominante, quer queiram quer não os *empatas!*

Os trabalhos realisados dentro de cada região, concorrendo para avigorar os laços que ligam, entre si, os filhos duma mesma provincia, trabalhos no sentido da sua expansão e do seu desenvolvimento economico, teem-se feito sentir com força e com energia, que não é uso observar-se na nossa terra. Haja em vista a notavel obra do Gremio Beirão, esse importante agrupamento regionalista de Lisboa, a quem as nossas queridas e ubérrimas Beiras tanto devem!

O regionalismo é a politica de fomento nacional e da prosperidade, prestigio e bom nome das provincias portuguesas.

Nisto é que está a sua grande força! Porisso mesmo a *Gazeta de Coimbra*, jornal essencialmente e estruturalmente regionalista o aplaude!

Grandes inundações na Coreia

LONDRES, 11 — Informam de Tokio aos jornais que se produziram na Coreia as mais graves inundações dos ultimos anos.

Além de grande numero de mortos que causarem, as inundações destruiram milhares de casas, tendo arruinado as colheitas em vastas superficies.

As comunicações estão interrompidas. — H.

Mr. Paul Descamps

A Faculdade de Direito de Coimbra convidou este ilustre professor a organisar junto da mesma Faculdade um curso de sociologia

A Faculdade de Direito da nossa Universidade, no manifesto desejo de ampliar o seu programa de estudos juridicos, acaba de convidar Mr. Paul Descamps, Professor francês, a visitar o nosso país com o fim de fazer um inquérito á sua vida social e, com base nele, estabelecer um curso de sociologia junto da mesma Faculdade, curso que terá o seu começo no proximo ano lectivo.

Dr. José Gomes Bento

Concluiu ontem a sua formatura na Faculdade de Letras, o nosso querido camarada de redacção, dr. José Gomes Bento.

Alta inteligência, ligada a um fino caracter, José Gomes Bento, é um belo camarada, sempre com um *óito* para ás horas mais despreocupadas, com uma tácil resolução para os problemas mais dificeis. Felismente, êste nosso brilhante colega não nos abandona, por enquanto. A sua formatura em direito, que tenciona concluir no proximo ano, fa-lo demorar em Coimbra mais alguns meses. E essa noticia vem consolar, sobremaneira, todos os que trabalham na *Gazeta de Coimbra*, que nesta hora lhe endereçam as mais cordeais felicitações.

Dr. Manuel Braga

O sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, ilustre vice-presidente da Camara Municipal e delegado desta corporação administrativa na Comissão de Turismo, propoz, em sessão desta entidade, efectuada na quarta-feira passada, que ficasse consignado na acta um voto de louvor ao sr. dr. Manuel Braga, pela muita actividade, zelo, grande dedicação e bom senso administrativo com que aquele nosso querido amigo tem dirigido todos os assuntos e iniciativas respeitantes á Comissão de Turismo e ao progresso geral e prestigio e bom nome da cidade.

A' proposta do sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho associaram-se com entusiasmo todos os membros da Comissão de Turismo.

A *Gazeta de Coimbra*, apresenta ao seu distinto colaborador, associando-se a tão justa homenagem, os seus cumprimentos.

O CHOUPAL

O seu aproveitamento para fins de turismo

Segundo as nossas informações, vai ser convocada para a proxima segunda-feira a primeira reunião da Comissão de Tecnicos encarregada de estudar o problema do aproveitamento da Mata Nacional do Choupal para fins de turismo.

Nesta primeira reunião, que se realisará pelas 21 horas, na séde da Comissão de Turismo, será instalada a Comissão de Tecnicos, que imediatamente dará começo aos seus trabalhos.

O sr. engenheiro Augusto Barjona de Freitas, chefe da 2.ª Circunscrição Florestal, faz-se substituir pelo sr. engenheiro João Henriques Carvalho, em virtude da necessidade de se ausentar desta cidade pelo espaço de tres meses.

A "GAZETA DE COIMBRA" vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Breves considerações, á guisa de preambulo, de um jornalista que ha cinco anos acompanha todas as investigações

Como uma foice em seara alheia pode ser proveitosa

Reviver, cinco anos depois, um acontecimento, esbater as tintas de maneira a fornecer as telas com a mesma tonalidade, recortar fielmente as figuras, desenhar com os segredos da euritmia os caracteres, é missão ou impossivel ou muito dificil. Os crimes passionais, que mais conturbam a morbidez indigena, tem, por vezes, a duração das rosas do poeta. A paixão exalta os espiritos, provoca a natural ebulição, conturba os seres, enquanto o acontecimento vive. Entrando nos dominios do olvido, só desperta quando um facto novo abre as reminiscencias do crime.

Um exame retrospectivo aos crimes passionais dos ultimos tempos comprova esta asserção. Não precisamos ir mais longe. Augusto Gomes é um dos herois do drama da paixão publica.

Quando Maria Alves morreu ás suas mãos possantes, o país inteiro pediu justiça. Clamou-se vingança, quasi se pediu a pena de talião para o antigo empresário. Depois... depois, tudo esqueceu, a brisa da clemencia pairou sobre a cabeça do estrangulador da actriz. E no julgamento vimos nós muita gente manifestar a sua comiseração pelo assassinio.

Quem estas linhas escreve chegou a dizer: «ainda heide vêr Augusto Gomes canonisado...» Este exagero era produto do exame ao estado de espirito da opinião publica, que já neste momento se atropelava no «coitado», «infeliz», «ele, afinal, era amigo dela», «horas desgraçadas» e outras lamurias a justificar o gesto alucionado de Augusto Gomes.

Este exordio vem a propósito do tão famoso — que passe o eufemismo — caso da Poça das Feiticeiras, ocorrido em Julho de 1925 e que volta de novo a espevitar a morbidez publica. Mão hábil, cerebro previlegiado de arguto, inteligencia viva a despejar cornucopias de conhecimentos criminológicos, fez já passar por este *écran* a nova pelicula do crime. O autor desses artigos, que eu nesta linda cidade banhada por um formoso estuário advinho quem seja, é para mim a primeira autoridade policial, dos poucos que podiam realisar o unico trabalho que falta fazer para o esclarecimento da verdade: as verdadeiras investigações.

Disse-o ao meu ilustre amigo Marques Loureiro, um formoso talento olvidado por essa Beira encantada, quando do julgamento. Afirmei-o ao novo advogado dos condenados D. Silvina e Claudino, o meu querido amigo sr. dr. Alvaro de Magalhães, causidico de raro merecimento que vai afirmar agora quanto valem os seus recursos.

E disse-o porquê? Porque essa figura, *doublé* de policia scientifico e de jornalista amador de admirável craveira, sobre ser um autentico investigador, vestido com o escafandro da moderna criminologia, é dos poucos homens que desde o principio não acreditando nem deixando de acreditar na responsabilidade criminal dos arguidos, desenharam com rara proficiencia o mistério que envolve este drama e que o prostra nos córregos do incognoscivel. Desde que assim é ele é para mim, dos poucos que podem realisar um trabalho completo.

E' por todas estas circunstancias que a minha pena vai ser posta novamente ao serviço desta causa. Nunca me especialisei no jornalismo, no noticiário criminológico. Entendo porém que esta foice que vou meter em seara alheia pode, se a inteligencia e o bestunto me auxiliarem, cortar alguns escalrachos e ervas daninhas que se encontram entre as suas espigas aloiradas.

Acompanho o desenrolar do drama ha cinco anos. A minha lupa, que alguem já disse ter a lente embaciada, esteve assestada durante todas as investigações. Estive em Santa Cruz com os condenados, viu-os entrar na Cadeia Nacional e nas Mónicas. Acompanhei-os quando eles cumpriam a pena do silencio. E estou agora em face de novas investigações, do fatidico brinco, do grotesco «Homem dos Bigodes», do singular «Alfabeto», de uma perspectiva sombria onde o mistério se enrosca com a simbólica cobra á arvore da sciencia.

Mesmo esquecido o crime, os condenados cremados pela classificação de parricidas, não deixam de ser oportunas umas considerações que o agente Vidal remeterá para o lugar das coisas inuteis ou guardará no escaninho das suas observações.

E até ámanhã.

A. M.

Explosão dum canhão, da qual resultam alguns mortos

PESHAWAR, 11. Explodiu ontem á noite um canhão, com o qual os membros duma tribu bombardeavam o posto de *scouts* situado na fronteira sul de Sararogha. Ficaram mortos varios *mahsuds*.

Consta que a mesma tribu sofreu 25 baixas nos ataques que ulteriormente efectuou.—*H.*

Ecos

O primeiro

Vai reunir-se nesta cidade o curso de Medicina a que pertenceu o saudoso e eminente republicano dr. Antonio José de Almeida.

A memoria de tão notavel homem publico e ilustre medico vai ter, certamente, uma evocação especial nos seus condiscipulos.

Antonio José de Almeida foi na sua geração academica uma individualidade de relevo, uma figura dominante.

Foi o academico brilhante, insubmisso, o orador fluente, o inconoclasta, finalmente, o autor da Desafronta.

Os seus tão extraordinarios méritos, as suas tão ineditas atitudes como academico, passaram além da sua geração. Foram o simbolo, o exemplo para tantos outros que pretenderam levantar o seu busto e a sua inteligencia perante velhos conceitos e formulas universitarias.

Além destas qualidades, que tanto o distinguiram como propagandista de novos ideais e como escolar de Coimbra, possuia Antonio José de Almeida dotes de espirito de uma belesa rara, actos de camaradagem de uma lealdade unica, rasgos de abnegação de um verdadeiro iluminado.

E' todo este conjunto de estranhas e raras virtudes que foram o apanágio de uma vida gloriosa que hão de, certamente, ser exaltadas nessa hora de saudosas evocações.

Uma arvore

Esta terra teve sempre a maldita pecha de um relativo desprezo pelas arvores.

Parece que para muitos é mais util a sua madeira do que sombra ou a belesa que empresta a arvore a qualquer local.

Isto vem a proposito de termos visto serrada a sua ramagem prostrada no solo, uma velha arvore que quasi parecia o guarda-portão do colegio de S. Filipe de Nery.

Ali adentro daquelas graves altaneiras, lá estava logo por detrás das cantarias do portão, aquela arvore de ramos pendentes, meia contorcida como se estivesse a sofrer a dolorosa amargura de se vêr sósinha num pateo largo e outrora tambem com arvores. Pois o penitente serrote tambem dela se aproximou agora...

E lá vai como lenha, como madeira, servir talvez para o soalho dum prédio, ou ajudar, um fogão, a preparar algum acepipe.

Entretanto, a velha e simpática arvore que ali estava, guarda-portão fiel do tempo, ficou sendo mais uma das vítimas imolada ao interesse ou desinteresse dos estétas...

Asuero

A asueroterapia e o seu autor estão a passar as horas infortunadas.

Na Argentina, o celebre medico donastierra foi perseguido pelos seus colegas dessa republica americana e querelado.

Os seus processos, a sua actuação medica, levantou clamores e protestos por parte dos homens da sciencia.

Aqui, neste país, onde a asueroterapia foi praticada em larga e cauterisante escala, merecendo mesmo a pejorativa designação de focinhoterapia, com a aproximação do revolucionario scientista, de regresso ao seu país, tambem começam a sentir-se os clamores e protestos.

A respectiva Associação de classe fez já saber ás autoridades competentes que Asuero é só medico para além de Vilar Formoso, o que equivale a dizer que o famoso medico tem de conservar na mala os estiletes magicos com que faz as suas extraordinarias curas.

No entanto, apesar das barreiras que lhe vão levantando por toda a parte, ao seu método, talvez scientificamente justificadas, não discutimos, o certo é que Asuero hade continuar a ser para a humanidade dorida uma esperança, uma ilusão.

E vá lá — ele pelo menos teve o mérito, com o seu charlatanismo ou não, de agitar, de trazer para a prática ou para o interesse da sciencia medica, nas suas aplicações terapeuticas, o esquecido processo da reflexoterapia.

E o que se constata de tudo isto, é que alguns sofredores ainda aproveitaram para os seus males da hora entusiastica do então sábio donastiarra...

O ultimo

Um pretexto...

— Uff! que está um calór de matar...

— De matar não, de rachar...

— Das duas coisas...

— ?!

— De matar a séde e de rachar ao meio a despesa para esse assassinato...

E lá foram os dois afogar o calór.

Hoje, sábado 12 de Julho

NO TEATRO AVENIDA

O Maior Sucesso da Temporada

O Filme de Coimbra Para o Povo de Coimbra

Da beleza e valor deste esplendido Documentário, falam os jornais do Brasil:

"A PATRIA"
Honrando a cinematografia portuguesa constitui lindissimo espectaculo de evocação a par de um desfile deslumbrante de paisagens da Pátria amiga, cujos tipos e costumes são tambem retratados com a máxima fidelidade.

"CRITICA"
Afirmando o valor da cinematografia portuguesa assim tão belamente honrada pela Empreza Coimbra Films.

E' o Documentário português de maior exito no Brasil.

O Conselho Nacional de Turismo, louvou-o em mensagem especial.

E' um filme de Coimbra que honra a cidade de Coimbra

Em estreia:

A verdadeira e grandiosa Super-Produção

Judite e Holofernes

Super-Visão do Conde B. Negroni, com a formosa vedeta JIA RUSKAJA e o aplaudido BART. PAGANO (MACISTE). Produção Pittaluga.

Edição — Coimbra - Films

Sessão de Homenagem a Coimbra

Serviço de incendios

A remodelação da corporação dos Bombeiros Municipais

Chega brevemente a Coimbra a comissão nomeada pelo Governo para proceder á sua reorganização

Como a *Gazeta de Coimbra*, informou em primeira mão, vai ser reorganisada a corporação dos Bombeiros Municipais de Coimbra, tendo a Camara na sua sessão de ante-ontem, confirmando essa noticia, dissolvido já a referida corporação, mantendo no entanto todos os direitos, que aos bombeiros e graduados sejam devidos por lei.

Em virtude desta mesma organisação, ficam desde já admitidos, *provisóriamente*, todos os graduados e bombeiros que nesta data faziam parte da mesma corporação e com a graduação ou classe que tinham.

As nomeações tornar-se-hão definitivas, depois de requeridas pelos interessados e averiguadas as aptidões fisicas e qualidades morais dos requerentes.

Está aberto o concurso:

a) Por provas orais e praticas para um lugar de chefe de secção auxiliar, a que poderão concorrer os actuais chefes de secção, chefes de estação e bombeiros de 1.a classe;

b) Por provas praticas e provas orais, para um lugar de chefe de estação efectivo e um lugar de chefe de estação auxiliar, a que poderão concorrer os actuais chefes de secção, chefes de estação e bombeiros de 1.a classe;

c) Por provas escritas ou orais e provas praticas, para a admissão de doze bombeiros efectivos, a que poderão concorrer os bombeiros de 1.a e 2.a classe;

Para a nomeação de bombeiro de 3.a classe é indispensavel o prévio exame de competência. — Para as promoções de classe é tambem necessário, nesta primeira organização, o referido exame.

A todos os graduados ou bombeiros que não tenham concorrido aos lugares vagos acima mencionados, ou não tenham obtido aprovação, ser-lhes-há mantida a graduação ou classe que tinham, assim como os respectivos vencimentos, embora lhe possa ser dada função que não corresponda á sua graduação ou classe.

O novo quadro dos Serviços de Incendios da Câmara Municipal de Coimbra, fica constituida da seguinte forma:

1 Inspector Geral dos Incendios (engenheiro civil ou militar); 1 Comandante Geral (oficial do exercito); 1 Chefe de Divisão (comandante de fogo graduado em 1.º comandante); 2 Chefes de Secção (1 efectivo e outro auxiliar, sendo o 1.º graduado em 2.º comandante); 2 Chefes de Estação (um efectivo e outro auxiliar); 12 bombeiros efectivos (serviço permanente durante 12 horas em cada dia e por turnos de 6 bombeiros); 8 bombeiros auxiliares de 1.a classe; 10 bombeiros auxiliares de 2.a classe; 15 bombeiros auxiliares de 3.a classe; 10 bombeiros praticantes; 2 clarins (um chefe e outro auxiliar, graduados em bombeiros de 3.a classe); 1 bombeiro auxiliar enfermeiro, graduado em bombeiro de 2.a classe; 1 bombeiro auxiliar amanuense, graduado em bombeiro de 1.a classe; 2 bombeiros chauffeurs efectivos; 1 bombeiro cocheiro; 1 servente efectivo.

Sómente os bombeiros auxiliares, fazem piquetes de vigilancia nos teatros.

Os bombeiros efectivos sómente poderão ser nomeados depois de concurso por provas praticas e provas escritas e orais.

—

Deve chegar, brevemente a Coimbra a comissão nomeada pelo Governo, composta dos srs. major de artilharia Joaquim José Abranches e capitães de engenharia Frederico Vilar e Ricardo Pereira Dias, incumbidos de procederem á militarisação nacional do serviço de incendios.

Com a nova organisação dos serviços de incendios, são criados — como na França, Bélgica, Inglaterra, Alemanha e Brasil — regimentos de Sapadores - Bombeiros, com equipamentos e manobras uniformes em todo o país, passando as corporações voluntárias a simples quadros auxiliares, subordinadas aos comandos militares.

Actualmente Lisboa já possue o corpo de Sapadores-Bombeiros, tendo o governo encomendado á Casa Metze, da Alemanha, 29 viaturas automoveis, guarnecidas com o mais recente material de incendios, no valor de 3.500 contos, que devem estar na capital no praso máximo de 4 meses, passando Lisboa, a ser uma das cidades do mundo, que possue um serviço de prevenção contra fogos mais modelarmente montado.

Em torno de Mussolini

LISBOA, 11. — Como meteoro, espalhou-se, hoje, por Lisboa a noticia, que os alviçareiros diziam ter sido recebida no Posto de Monsanto, dum novo atentado contra Mussolini, do qual resultara a morte do chefe do fascismo italiano e do governo daquele país.

Procurando informações na Legação da Italia em Lisboa foi-nos garantido que a noticia carecia de fundamento, pois o ditador italiano gosa da melhor saude. — *C.*

Amanhã: sensacional artigo do "Reporter X" sôbre o caso de Alijustrel.

Matando saudades...

Quanò bien même on vivrait cent ans, il y a certaines circonstances de notre jeunesse ònt le souvenir nons transportera toujours aux premières années de notre vie.

Thackeray — *Histoire de Panòennis.*

Mais um curso que se reune nesta Coimbra de amores e de encantos! Mais uma vez os rapazes de ontem, alegres, vivos, cheios de mocidade de vida, hoje, homens graves e sisudos, voltam á *sua* e *nossa* Coimbra a recordar o passado, eles que levaram e deixaram saudades!

E' bem aplicavel o belo pensamento de Thackeray — *Quanòo mesmo se vivesse cem anos, certas circunstancias ha, òa nossa mociòaòe, cuja lembrança nos transporta sempre aos primeiros anos òa nossa viòa!*

Eles veem cheios de saudade, recordar o passado; veem abraçar Coimbra que, foi sempre e continua a ser para eles, uma joia de extraordinario valor. Aqui passaram os melhores anos da sua mocidade, na sua vida alegre, despreocupada de estudantes. Aqui conquistaram simpatias e deixaram simpatias.

Daqui partiram esperançosos no futuro, e, aqui voltam, cheios de canceiras, num parentesis, que lhes recorda a mocidade, que lhes aviva saudades.

Coimbra gosta de os ver. São filhos queridos que, lá longe, sejam quais forem as canceiras da vida, não esquecem a gentilesa com que foram tratados. e, as saudades que deixaram ao partir.

Eram dignos dessas gentilesas, e são, dignos da nossa saudade. Hospedes de Coimbra, quando escolares, souberam, num requinte da sua primorosa educação, souberam, crear simpatias e aferverar saudades.

E que gerações essas?

Que excelentes e extraordinarios rapazes! ...

Quizeramos ter uma referencia para cada um desses moços, hoje velhos, que por Coimbra passaram; quizeramos poder relatar aqui as suas irreverencias graciosas, mas correctas e dignas, de uma graça esfusiante que se propagava, e que, afirmava bem alto que Coimbra era na verdade, a Coimbra dos estudantes...

Os tempos mudaram, a vida já não é a mesma, num materialismo brutal, á graça sucedeu a sensabaria!...

Ontem, os rapazes de ontem, de ideias avançadas, próprias da verdura dos seus anos, ufanavam-se do seu plebeismo, e apenas, os envaidecia e elevava a nobresa e a distinção das suas atitudes corretas e delicadas que, não eram antagonicas a com a sua graça, com o seu finissimo espirito, com a sua educação!

Veem a Coimbra matar saudades!

Melhor fora que não viessem... porque levam mais saudades, e, deixam mais, muito mais saudades.

Artur Queiroz

Encontra-se entre nós há quinze dias, o ex.mo sr. Artur Queiroz — Delegado fiscal, da Companhia de Seguros «A Mundial» que aqui veiu em serviço de propaganda. Da sua visita a esta cidade teve sr. Queiroz ensejo de verificar o quanto considerada é essa Companhia, nos meios conimbricenses, pois o acolhimento que tem tido — aliás justificado tambem pelo seu trato e pela forma como trata com os segurados — servir-lhe-há de recompensa e de incentivo para não esquecer nas ocasiões proprias aqueles que lhe forneceram contratos de seguros.

Menor afogado

MURTOSA, 10 — Ao cair da tarde de ontem, e quando tomava banho junto ao cais do Bico, na Ria, pereceu afogado o menor de 9 anos, José Maria, unico filho de José Freguês, que se encontra ausente na America do Norte. O cadaver da infeliz criança foi retirado do profundo leito das aguas, por meio de uma rêde de pesca.—*C.*

Lembrando o passado

Está desde ontem em Coimbra o curso juridico de ha 15 anos, cuja chegada foi anunciada por uma grande girandola de foguetes.

Carta da Covilhã

Ainda o ultimo incendio. — O tempo

COVILHÃ, 8 — Ampliando a minha informação telegrafica, expedida hoje, relativamente ao incendio ocorrido na fabrica de lanificios do sr. José dos Santos Pinto, no sitio da Companhia, desta cidade, devo dizer que apenas houve uma vitima a lamentar filho do guarda da mesma fabrica, rapazote de 12 ou 13 anos.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Ha alguns anos a esta parte que as fabricas da Covilhã vão sendo gradualmente dizimadas pela voragem das chamas, sendo notavel a série de ruinas que os incendios vão promovendo em edificios fabris, localisados nas duas ribeiras que circundam esta cidade. A continuarem as coisas como até ao presente, não é dificil supôr-se qual será o aspecto dos estabelecimentos fabris da Covilhã daqui por alguns anos! A estes lamentaveis incidentes não deve ser estranho o trabalho perigoso das maquinas *esfarrapaòeiras*, cuja aceleração mais acentuada pode promover desastrosos atrictos e assim provocar nos ramos de algodões rapidos incendios. Cremos ser este um dos motivos mais frequentes.

— Depois de uns dias, verdadeiramente invernosos, voltou o bom tempo estival, subindo bastante a temperatura, o que tem facilitado, de um modo notavel, os trabalhos de ceifa de fenos e cereais que prometem abundancia. — *C.*

Carta de Santarem

10 òe Julho.

NÃO PODE SER

Chamaram-nos hoje a atenção para o maior crime òe lesa arte que se tem praticaòo nesta terra, onòe outróra abunòaram os monumentos e que os vanòalos tem òemoliòo òesapieòosamente.

Trata-se òo S. João òe Alporão a melhor joia romanica òa Peninsula, que está conòenaòo a òesaparecer. O gigante òo laòo sul está senòo òemoliòo para o proprietário confinante manòar colocar uma graòe òe ferro numa varanòa! Parece inacreòitavel mas é veròaòeiro. O referiòo proprietario, julganòo-se completamente isolaòo á vigilancia pum visinho manòou praticar aquele crime que, ao chegar ao nosso conhecimento, na qualiòaòe òe secretario òa Comissão òe Iniciativa, esta Comissão telearafou á Aòministração Geral òos Eòificios e Monumentos Nacionais e ao sr. Visconòe òe Santarem, granòe amigo òesta ciòaòe, peòinòo toòo o seu auxilio junto òaquela entiòaòe para o imeòiato embargo òa òemolição e recomposição òo que estava feito, visto que o precioso monumento periga com tal òemolição.

Várias noticias

Foi atropelada por um automovel uma criança de 28 mezes, filha de Raul Gonçalves da Silva. Conduzida ao hospital, verificou-se ter apenas umas escoriações pelo corpo.

— Abel Augusto Gomes, barbeiro, foi atropelado por um carro, recebendo tratamento no hospital, de um ferimento na região malar esquerdo.

— A Camara Mnicipal informou a Comissão de Iniciativa, dar-lhe todo o apoio na projectada arborisação do campo Sá da Bandeira.

— Ha 4 dias que muito se tem feito sentir um calor tropical.

— Está prêso Raul Duarte Girão, de Vila Franca de Xira, suposto autor do furto dumas pulseiras e aneis, pertencentes a D. Maria Enriqueta Araujo, residente em Pernes.

— Foram hoje ouvidas testemunhas da tragédia de Achete, em que João Henriques assassinou sua cunhada Gertrudes Carreira. Maria Julia Frazão, mulher do assassino, experimentou hoje algumas melhoras. — C.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Faz anos hoje:

D. Irene Pereira Pimenta.

Partidas e chegadas

Para Avô o sr. Diamantino da Fonseca.

— Para Gois o sr. dr. Mario Ramos.

— Para Caldelas o sr. major Cesar Caldeira.

— Partiu para Vidago, o sr. Conde de Felgueiras.

O calor

No Instituto Geofisico, foi ontem registado a seguinte temperatura:

Ao sol, 62,0; na relva, 45,0; máximo á sombra, 36,3.

FALECIMENTOS

CERNACHE. 11. — Com um acompanhamento bastante grande, realisou-se ontem, de Alcabideque para Condeixa-a-Velha, o funeral do sr. Manuel Simões Alegre, pai da sr.ª D. Maria Alegre Vieira, do Orelhudo. desta freguezia.

O extinto fez, por algumas vezes, parte da Camara Municipal de Condeixa.—*C.*

✲

COVILHÃ, 8. — Finou-se esta noite a sr.ª D. Margarida Pessoa de Amorim Mourão, viuva do sr, Rafael Mourão, grande capitalista e proprietario deste concelho.

Esta senhora, dotada de excelentes qualidades, muito instruída, caritativa e generosa, sofreu muito com a morte prematura e subita do seu filho Luís, rapaz na flôr da vida, que toda a cidade conhecia, deixando por isso muitas saudades.

A este golpe cruel não poderia resistir a sua mãe carinhosa e estremecida, e desde então, um mal estar geral, uma profunda saudade alanceou aquele coração de mãe desolada!

O seu funeral deve realizar-se esta tarde, e crêmos bem que a maioria da cidade patenteará bem o seu sentimento, acompanhando em massa o seu féretro. — *C.*

O café

Verdadeiramente apreciadores deste artigo, temos procurado obte-lo em boas condições de qualidade.

Fornece-o em tais condições a antiga «Casa Cristina» da rua de Sá da Bandeira n.º 401, do Porto, casa fundada em 1804, de que é proprietário o ex.mo sr. Victor França, pessoa extremamente amavel para com todos os seus clientes, deixando em cada um deles um amigo.

Esta casa, alem do fabrico de café e chocolate, tem a especialidade em *Café* de Cevada, de que todos desde os médicos á pessoa mais humilde, fazem os seus pedidos, não hesitando por isso em recomendar a referida casa.

Festas do Bôdo em Pombal

Nos dias 25, 26, 27 e 28 de Julho, terão lugar nesta importante vila, as tradicionais Festas do Bôdo, em honra de Nossa Senhora do Cardal, constando de cerimonias religiosas, festas desportivas, ginkana de automóveis, corridas de bicicletes, desafios de football, rancho da tricanas, brilhantes ornamentações, iluminações, fogos de artificio e descantes populares.

Festival noturno no Parque Marquez de Pombal, que constará de concertos musicais, tados pelos melhores cultivadores da canção nacional e brilhantes iluminações.

As ornamentações do Largo do Cardal, foram confiadas a uma importante casa do Minho.

A Companhia Portuguesa concede para estes dias bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Excursão anual da Casa "Vilares,,

No ultimo domingo, visitou esta cidade o pessoal das Fábricas de Bolachas e Biscoitos «Vilares» do Porto, e que em sua excursão anual, acompanhados do sr. dr. Constantino Jaime Vilares, sócio da fábrica, visitaram os principais monumentos desta cidade, tendo colhido na sua rápida visita as melhores impressões.

Antes porém, na sua passagem pela visinha povoação da Vacariça, foram em romagem ao tumulo do dr. Jaime Vilares, seu saudoso chefe, onde depuzeram uma corôa, tendo nessa ocasião o guarda-livros da casa, sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, em frases repassadas de emoção, evocado a figura do ilustre extinto, cuja vida de tenacidade e de trabalho constituía um exemplo, pelo qual todos os empregados se deviam nortear.

Os ilustres excursionistas, acompanhados do representante da importante fábrica nesta cidade, o nosso amigo sr. Adjucto Vasco. dirigiram-se seguidamente para o Luso, onde, no Hotel Serra, foi servido um primoroso banquete, sendo trocados os mais entusiasticos brindes e saudações aos chefes da casa, á imprensa, etc.

Os vinhos do banquete foram gentilmente oferecidos pelas casas Ferreirinha, Borges, Borrajo, Morgado e Champagnes da Rapozeira (Valle, Filho & Genros).

BAILE

Realiza-se, amanhã, no Sport Club Conimbricense, um baile de homenagem á sua *équipe* de tiro que tantos triunfos tem alcançado em competição com os mais fortes atiradores do país.

O baile promete ser revestido do maior brilhantismo, atendendo ao entusiasmo que reina entre os associados do Sport.

Palace Curia

12, Sábado, 12

Jantar à Americana

Palace Bussaco

13, Domingo, 13

Chá Dançante

Higiene pública

Satisfazendo o que lhe foi solicitado pela Direcção Geral de Saude, o Governo Civil de Coimbra enviou ontem aos presidentes das Camaras Municipais daste distrito uma circular ponderando a conveniencia de ali se encontrarem arquivados todos os esforços e realisações que elas tenham feito em matéria de higiene publica desejando por isso, que todas elas lhe enviem directamente as plantas e memorias descritivas do abastecimento e distribuição de águas, rêde e sistema de esgotos, remoção e tratamento dos lixos, carnes. matadouros, lavadouros e lavandarias, postos de desinfecção, balnearios, iluminação, tanto na séde como de outras povoações do concelho e bem assim todas as que tenham um carácter sanitário, seja qual fôr a sua naturesa.

Aquela Direcção Geral deseja tambem que aos municipios se comunique que os projectos de ampliação, modificação ou de novas instalações devem ser presentes á Junta de Higiene Concelhia e serem-lhe enviados depois para sobre eles se pronunciar o Conselho Superior de Higiene.

De CANTANHEDE

9 de Julho.

Gatuno òe batatas.—Os gatunos, em uma ou mais noites, arrancaram mais de metade de um grande batal que o sr. dr. Joaquim Pereira Machado tinha mandado semear na sua propriedade denominada Ponte da Pedra. Já é audacia!

Por Corôinhã.—Em. 13 do corrente realisa-se a festa em honra de S. Sebastião, que consta de missa cantada, sermão, procissão, arraial, musica e fogo de artificio.

No dia 14 tambem ali se realisa uma corrida de bicicletas.

Aniversário. — Fez hoje anos a sr.a D. Arminda Liberal Poiares Machado, esposa do director do Hospital Arcebispo desta vila.

Em fétias. — Está em férias o aluno do liceu de Setubal, sr. Jaime B. Campeão Carvalho de Simões, filho do digno secretário de finanças desta comarca, sr. Jaime de Carvalho Simões,

P. I. C.— Depois de um trabalho insano, conseguiu o agente Alexandre Rodrigues da Silva, da P. I. C. de Coimbra, descobrir os autores de um crime grave praticado na Tocha, e de um furto praticado em Limede, pelo que é digno de elogio.— C.

Arrematação

(1.a Publicação)

No dia 10 de Agosto, próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á Rua da Sofia, desta cidade, vai á praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, o seguinte prédio penhorado aos executados, na evecução hipotecária movida por Francisco dos Santos Lopes, casado. proprietario, morador em Coimbra, contra Augusto Soares Carneirinha e Georgina Soares Carneirinha, solteiros, maiores, moradores na Quinta de Montárgil, freguesia de Eiras, desta comarca, a saber:

Metade de um prédio que se compõe de casa de sobrado e loja. terra de semerdura com arvores de fruto e oliveiras. denominada Quinta de Montargil, situada no lugar e freguesia de Eiras. no valor 15.000$00.

Pelo presente são citados para a praça os co-proprietarios e quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 30 de Junho de 1930.

O escrivão, *João Pais òa Cunha Mameòe.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a vara civel, *Luiz Osório.*

DESPORTOS

Tennis

José Cunha Vaz vence o torneio organisado pelo Tiro e Sport

Na quinta feira realisou-se no *court* do Tiro e Sport, em Celas, a final do torneio de tennis, organisado pelo Tiro e Sport.

Foram finalistas José Cunha Vaz e José Rainha, que forneceram explendidas partidas, algumas das quais disputadas com notavel entusiasmo.

O resultado foi de:

6|1 — 0|6 — 4|5 — 7|5 — 7|5.

Os finalistas foram muito aplaudidos pela elegante assistencia, entre a qual nos recorda ter visto Madame Maria Ceu Doria, Mesdemoiselles Maria Luisa Cunha Vaz, Fernanda Salvador, Maria Luiza Salvador, Maria Julia Ribeiro e os srs, Luiz Casanova, Major Mendes, João Betencourt, Carlos Silva, Pedro Sousa Pires, João Marim, Vitorino Doria, dr. Matos Beja, etc.

A final de *òoubles* realisar-se-ha oportunamente.

Pedestreanismo

O Campeonato Pedestre da Legua

Realisa-se, amanhã, em todo o país a primeira jornada do campeonato pedestre da legua, importante prova organisada pelo decano dos jornais desportivos de Portugal, "Sport Lisboa,,.

A prova, em Coimbra, tem lugar na magnifica pista do Parque da Cidade, pelas 9 e meia.

Estão inscritos os seguintes corredores:

Joaquim Marques Nogueira, Fernando Simões e Manuel Martins, pelo Sporting Nacional; Joaquim Lopes, pelo Triunfo; Porfirio Ferreira, pelo Santa Clara e Diamantino França, pelo União.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Convoco a Comissão Administrativa para reunir ámanhã, dia 12, ás 17 horas, na séde provisória da Associação (Comissão de Turismo) afim de se tratarem vários assuntos urgentes de ordem interna.

Coimbra, 11 de Julho de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Ernesto Donato.*

Novo paroco

CERNACHE, 10 — Acaba de ser nomeado paroco desta freguesia, o rev. João da Costa Fernandes Mota, de Arganil.—*C.*

O maior dos successos EM FILM SONORO

Sombras Brancas

: : : TIVOLI : : :

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar com a gerencia e escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 162, 1.º. x

A's Ex.mas Damas!

Casa dos Feltros

Rua Bordalo Pinheiro — COIMBRA

Oficina para confecção de chapeus de senhoras e crianças

Para a actual Estação de Verão

executam-se diversos modelos, cópias das principais casas do género, no estrangeiro.

Tambem se transformam chapeus, tanto de senhora como de criança, em feltro, como em palha, conforme o modelo escolhido.

Grande sortido em palhas rendas para confecção de chapeus, que se vende em qualquer quantidade

Tudo, a preços muito reduzidos.

TRIBUNAL JUDICIAL

1.a VARA

2.a Praça

Arrematação

(1.a Publicação)

No dia 20 próximo, pelas 12 horas, á porta dêste tribunal, vão á praça e serão arrematados, pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes prédios:

N.º 1

Uma 6.ª parte de uma morada de casas de habitação com sobrado e lojas, no lugar de S. Frutuoso.

Foi avaliada essa 6.a parte em 300$00.

Vai á praça por 150$00.

N.º 2

Uma terra de semeadura no sitio do «Pousio», limite de S. Frutuoso.

Foi avalinda em 500$00.

Vai á praça por 250$00.

N.º 3

Uma terra com uma oliveira, mato e pinheiros no sitio da «Terra Velha», limite de S. Frutuoso.

Foi avaliada em 170$00.

Vai á praça por 85$00.

Do 1.º prédio são comproprietários Piedade Fachada, viuva, do Cabouco, José Martins, proprietário de S. Frutuoso, e Bernardino Martins, ausente em parte incerta.

Todos estes prédios são situados na freguesia de Ceira e foram penhorados a Manuel Martins, residente no lugar do Cabouco, na execução por custas e selos que, na comarca da Lousã, lhe move o Ministério Publico.

Na 1.a praça realizada no dia 6 último estes predios não obtiveram lanço algum.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O ajudante do 3.º oficio, *Joaquim Jerónimo òa Silva Rosa,*

Verifiquei a exactidão.

I. Miranòa.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Anuncio

(1.a publicação)

No dia 3 do proximo futuro mês de Agosto, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo processo de execução hipetecária que Joaquim Dias da Costa, casado, proprietário, residente em Larçã, move contra Carlos Luiz Craveiro e esposa Dona Maria de Assumpção de Brito Nascimento Craveiro, proprietários; moradores nesta mesma cidade de Coimbra, do seguinte prédio, que será entregue a quem maior lanço oferecer sobre o seu valor, a saber:

Uma quarta parte duma terra de semeadura com arvores de fruto, casas para habitação, casas de caseiro e currais, no sitio da Ribeira de Coselhas, freguesia de Santa Cruz, desta cidade; descrito todo o prédio na Conservatória do Registo Predial desta comarca, no livro B 36 sob o n.º 14.108 e vai á praça, a quarta parte, no valor de oito mil escudos 8.000$00.

Deste prédio são com-proprietários Dona Francisca Emilia Craveiro, viuva, residente nesta cidade e Dona Cacilda da Conceição Craveiro, actualmente casada com Carlos de Magalhães Ferraz, residente na rua Portugal Durão, numero quarenta e quatro, da cidade de Lisboa, pertencendo áquela metade e a estes a restante quarta parte.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

O escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara, *Joaquim Alves òe Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranòa.*

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

Chalet estilo «Arabe», vende-se

Na rua de Oliveira Matos, letra A, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, composta de cave, r/ do chão, 1.º andar e águas furtadas, com um pequeno pateo. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115, Coimbra. 2-q-s-d

Federação Europeia — A resposta da Roménia

PARIS, 11 — Chegou a esta capital o sr. Mironesco, Ministro dos Estranbeiros da Roménia, que entregará ao sr. Briond a resposta do seu governo sobre o projecto da Federação Europeia.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

11 de Julho

CIDADE IDEAL

Os cafés, esses centros de cavaco, que Bocage converteu em cenaculos de malidicencia, são os barometros da vida lisboeta. Podem considerar-se a pedra de toque de todos os assuntos citadinos, o crivo por onde passam os grandes acontecimentos internacionais que tenham a essencia da politica. Mussolini, impante de Cesar moderno, passa veloz pelos fios telegraficos e vem instalar-se nas mesas dos cafés, sujeitando-se ao comentario agridoce ou ao protesto inflamado. Briand tem um simples aperto de uretra e o café faz o diagnostico. Macdonald aperta as escravelhas do sistema social inglês e os entendidos comentam. Santiago Alba sorri idilicamente para a figura da Republica e logo se afirma: desta vez é que a Espanha escolhe para seu figurino politico o barrete de frigio... O café é o barometro, embora de agulhas avariadas, desta linda Ulisses.

Ora, nós fomos hoje encontrar o café, que o mesmo é dizer os seus habitués, com os nervos bastante sacudidos. Observámos curiosos o fenomeno. Prescutamos o seu âmago. Não conheciamos algum acontecimento politico, scientifico social ou historico, gue podesse provocar esta conturbação, este estado de espirito inquietante. Deslisa tudo mansamente pela planicie arida do silencio e do recolhimento. Por isso estranhamos a agitação.

Muito intrigados viemos a saber que o Café não se presta sómente para cilindro da politica. O acontecimento tinha outro aspecto e desta vez tauromaquico. O espada Manolo Bieneveida, que dizem ser um «az» da arte e nós não pomos em duvida porque das touradas só apreciamos os intervalos, não compareceu na corrida de ontem e não houve espectaculo. Como é natural, os protestos estrugiram e a cavalaria da G. N. R. em virtude do calor, distribuiu uma rica salada de peixe espada e alface. E não foi completa porque não meteu azeitonas, visto estar caro este produto.

Pois era este simples episodio, numa cidade que se diz civilisada, que foi hoje o assunto quente das conversas dos cafés. E dígam-me os meus ilustres leitores conimbricenses e beirões se esta Ulisses não é uma cidade ideal.—A. M.

Dr. António José de Almeida

Voltou, hoje, a reunir-se a comissão do monumento ao dr. Antonio José de Almeida, que tratou de assuntos relacionados com os trabalhos de propaganda em que está empenhada.

Empregado zeloso...

«O Tiradinho das Canelas», de baptismo Mario Fortes Gonçalves, era empregado do sr. Manuel Pereira do Vale, morador na estrada do Lumiar, 88, loja. O Mario tirou-se um dia das canelas e ficou com o melhor de sete contos a seu patrão. Este não se confirmando em ficar só com o osso, levando o Mario a medula foi, hoje, queixar-se à P. I. C. contra o qual, por esse motivo, foi passado mandado de captura.

Desastre no trabalho

Abateu hoje, de manhã, uma barreira em Venda Seca deixando soterrado o trabalhador residente naquela localidade.

Conduzido o infeliz imediatamente ao hospital de S. José verificou-se que tinha fractura das pernas e contusões pelo corpo.

Acometido de doença subita

O operario pintor Antonio Rodrigues, que se encontrava a trabalhar numa obra da rua Moraes Soares, foi hoje acometido de doença subita, falecendo no banco do hospital de S. José pouco depois dali ter dado entrada.

O cadaver foi conduzido para a casa mortuaria do mesmo estabelecimento.

Codigo Deontológico

Os medicos, filiados na respectiva associação de classe, estão discutindo o novo projecto do Codigo Deontologico, pelo qual são garantidas certas prerrogativas aos medicos quando no exercicio da sua missão.

Para segunda feira está marcada uma nova reunião para tratar deste assunto.

A morte do capitão Vaquinhas

Nada se sabe ainda àcêrca do assassino do capitão Vaquinhas, embora o agente Patricio, em Loanda esteja tratando do acaso.

No 6.o juizo informaram-nos hoje, que, ao contrario do que noticiou um jornal da manhã, nada ha resolvido, pois aguarda-se o relatorio daquele agente para se proceder de harmonia com as investigações.

Com fractura de craneo

Na rua Morais Soares deu, hoje, uma queda de um jumento, fracturando o craneo o menor Alberto Dias Mendes, rua Barão Sabrosa, 225. Conduzido ao hospital de São José recolheu em estado grave á sala de observações.

Os cigarros e a gasolina dão motivo a uma explosão

Na rua de Medicina Veterinaria, ao Matadouro, existe um deposito de gasolinas e oleos. Hoje, de manhã, quando o empregado-servente Vicente Afonso media gasolina para um freguez o seu companheiro de trabalho José Garcia, um fumador emerito, lembrou-se de acender um cigarro, sem se recordar do perigo que o rodeava.

Mal riscou o fosforo deu-se uma violenta explosão, envolvendo em chamas todo o armazem.

Compareceram os bombeiros voluntarios e municipais, tendo sido empregadas cinco agulhetas.

A falta de agua que se tem feito sentir obrigou os bombeiros a um extenuante trabalho, sendo necessario montar, para uma melhor pressão, quatro bombas mecanicas.

Só assim se conseguiu dominar o incendio.

Os prejuizos são importantissimos, pois existiam em deposito mil litros de gasolina e quatrocentos litros de oleo.

A tomada de Bastilha

Na proxima segunda-feira, dia do aniversario da tomada da Bastilha, o ministro da França, em Lisboa, receberá nesse dia, ás 11 horas, os membros da colonia francesa.

A posse do novo director da P. I. C.

Toma amanhã posse o novo director da P. I. C., sr. dr. Monteiro Junior.

Tribunal Militar Territorial

O «Diario do Governo» publica hoje o seguinte acordão:

«O Ministerio Publico acusa o reu Daniel Bento da Fonte, ao tempo sargento ajudante do regimento de cavalaria n.o 7, de ter assinado uma declaração dizendo-se ao lado dos revoltosos, no movimento revolucionario que eclodiu nesta cidade no dia 7 de Fevereiro de 1927, e com aqueles ter confraternizado, bebendo e tendo feito brindes pelo bom resultado da revolução factos que praticou depois de ter sido preso e desarmado pelos civis, que o conduziram a Pedralva, o que o incrimina no § 1.o do artigo 1.o da lei de 30 de Abril de 1912.

E' mais o reu acusado de encontrando-se a sua unidade de prevenção rigorosa cêrca das 12 horas do dia 7 de Fevereiro de 1927, quando da eclosão do movimento revolucionario, quando algumas forças da referida unidade tinham entrado em operações contra os revoltosos, ter abandonado o seu quartel por temer de perigo pessoal.

O reu defende-se pela forma que consta da acta.

Discutida a causa e propostos quesitos ao juri, deu o mesmo como não provado por unanimidade, o crime de rebelião de que o réu é acusado, pelo que dele o absolvo, e como provado, por maioria o crime do quesito primeiro, excepto o facto da alinea *c)*, que, por unanimidade, deu como não provado.

Infligiu o réu o dever 7.o do artigo 4.o do regulamento de disciplina militar, que diz:

O militar tem por deveres especiais: não se ausentar, sem a preciza autorização do lugar onde deve permanecer por motivo de serviço ou por determinação superior.

Pelo que o condeno na pena de repreensão, Diz a entrelinha do artigo 1.o.

Publique-se.—Lisboa, 21 de Maio de 1930.

Alfredo Teles de Sampaio Rio juiz auditor.

Aclaração. — Aclarando a sentença, como se requere, embora da absolvição do réu resulte, *ipso facto*, a sua reabilitação, declaro nula a sentença que o condenou e reabilito o réu perante a sociedade.

Lisboa, 14 de Junho de 1930. — *Alfredo Teles de Sampaio Rio* juiz auditor.

Está conforme. — Lisboa, Secretaria do 1.o Tribunal Militar Territorial, 17 de Junho de 1930 — O Secretario. *Antonino Faria Pais*, aspirante.

General Morais Sarmento

Por proposta do Ministro da Guerra, foi conferido o grau de Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada ao falecido general de divisão, reformado, José Estevão de Morais Sarmento, pelos serviços prestados ao exercito no desempenho das mais importantes comissões e altos cargos, através da sua longa carreira militar.

Dr. Manuel Pinho e Matos

Tambem foi conferido o grau de Cavaleiro da mesma Ordem, por proposta do ministro do Interior, ao falecido medico Dr. Manuel Pinho e Matos, pela extrema solicitude com que desempenhou as suas funções de sub-inspector de saude de Vagos, onde recentemente ocorreu um foco de tifo exantematico em duas aldeias quasi inacessiveis, Lomba e Vigia, nas quais foi contrair, já cheio de trabalhos e canseiras, o virus causador da terrivel doença de que veio a ser vítima.

Movimento Maritimo

Despacharam hoje para saír os seguintes vapores:

Ingleses «Pinzon», para Londres e Antuerpia; «Campeador», para Gibraltar, Tanger, Rabat, Casablanca, Mazagão Saffre Mogador; «Alca», para a Madeira, Las Palmas e Teneriffe; «Capri», para Setubal, Faro, Olhão, Marselha, Genova e Livorno; alemão «Beumark», para Port Said, Suez, Colombo, Batavia e Cheriban; belga «Elisabethvine», para Teneriffe Banana, Boma e Matadi, com passageiros; francez «Patria», para Providence e Nova York, com passageiros, todos com carga diversa.

Do Porto

11 de Julho

A MODA DA CABEÇA AO LEU

Lá fóra, pelo Estrangeiro, sobretudo na Inglaterra, não é novidade, motivo de pasmo a recente inovação dos nossos papos sêcos — em guerra aberta, por certo, contra os chapeleiros — de anôarem por essas ruas fóra de cabeça ao léu. Por cá, porém, ainda o gesto dos nossos papos-sêcos causa determinários comentários, criticas severas, pouco limpas por vezes, ridiculas quasi sempre.

Parece inacreditável que tal sucêda num país como o nosso, eximio caricaturista até das mais caricatas ideias da Estranja.

Parece impossivel, mas é verdade. O leitor me dirá, porém, se não acha tudo quanto ha de mais cómodo, o facto de, pelas noites quentes, crematoriais deste verão que chegou danadamente furioso, se anda deschapelado, de cabeça exposta á brisa refrescante dos lugares mais fresco, num despreso absolutamente justificável pelos irritantes profórmas dum mais irritante convencionalismo social!?...

Não terão, porventura, os nossos papos-sêcos o direito de andar como lhes apetecer? Desde que a sua mania, digamos assim, não afecte em nada o pudor das nossas excelencias tradicionalistas, botas de elástico, pergaminhadas pelos feitos dos avós em tempos que se perderam no Tempo e se deturparam na história?

Com que direito, então, vá de acoimá-los com os mais indecentes adjectivos? De os comparar, — de os insultar de «Carlinhos da Sé» — espécie zoológica de negativas qualidades sexuais, que anda a pedir vassoura, agulheta, metralhadora, peça de artilharia ou qualquer outro legume que provoca a mais urgente, a mais necessária extinção da negregada espécie?

O assunto é escabroso, motivo porque só superficialmente se torna tocavel, discutivel — susceptivel de pôr em letra de forma.

Ridiculo consideramos no entanto, toda essa pasmaceira dos nossos "aficionados" da integridade capilar cuja defendem a favor dos chapeleiros e contra o natural comodismo das cabeças que pretendem arejar-se...

Não se lembram os ou as pasmados, que quem tem telhados de vidros...

Tableau.

—

Faculdade de Medicina — Legado nobre

A Faculdade de Medicina em atenção a uma disposição do legado que lhe foi feito pelo grande benemérito, Bruno Alves Nobre, mandou hoje rezar uma missa por sua alma, cerimonia que se realizou na Igreja do Carmo e a que assistiram todos os beneficiados pelo mesmo legado, os quais, segundo as disposições testamentarias, são obrigados a dar anualmente a sua presença á referida missa.

Tenor José Rosa

Foi recebido com muito entusiasmo, por parte dos seus colegas dos Correios e Telégrafos, o já laureado artista, Tenor José Rosa, que há pouco se estreiou no Coliseu dos Recreios, estreia que obteve o maior dos êxitos artisticos dos ultimos tempos.

Na estação de S. Bento além de muitissimos colegas do Tenor José Rosa — a mais extraordinaria revelação na arte de cantar, em Portugal — encontravam-se muitos artistas do Porto que ali foram cumprimentar o futuro Fleta português.

"O Tripeiro"

Um grupo de colaboradores do excelente quinzenario portuguez de que fazem parte os srs. Dr. Claudio Basto, dr. Pedro Victorino, dr. Magalhães Basto, dr. Rui de Serpa Pinto, Emanuel Ribeiro, Armando de Matos e Alberto Meira, vai homenagear o seu fundador e director, publicando um numero especial da interessante publicação bairrista.

Passeio de confraternização

O pessoal do nosso prezado colega o «Comercio do Porto» realiza no proximo domingo o seu passeio anual, acompanhado de suas famílias, à Povoa de Varzim e Barcelos.

Os excursionistas serão, como consta, entusiasticamente recebidos.

O Enfermeiro Português

Reaparece, no próximo dia 14, completamente rémodelado, «O Enfermeiro Português» orgão da classe que lhe diz o nome.

Assalto a uma propriedade

A sr.a Florinda Rosa, da rua Alvaro Castelões, queixou-se á policia contra Antonio Franco, da rua Vale Formoso, arguindo-o de, juntamente com um grupo de individuos, ter assaltado uma sua propriedade, arrancando arvores e diversas plantações, etc., causando-lhe um importante prejuizo. Averigua-se.

Acometidos de doença subita

Ao Hospital Geral de Santo Antonio, foram conduzidos: Elmira Teixeira dos Santos, da rua da Torrinha; Henrique José Rodrigues, da travessa de S. Pedro de Campanhã, e Maria da Silva, da rua do Paraizo, todos por terem sido acometidos de doença subita. Esta ultima recolheu á sala de observações e os outros a casa.

Incendio

Hoje, de manhã, foram reclamados os socorros publicos, para a rua de Miragaia, por no predio n.o 146, se ter manifestado um principio de incendio. O predio pertence a José A. Simeães Santa Ana, da rua do Costa Cabral, e é inquilino o sr. Miguel Gomes. O incendio foi extincto a baldes de agua pelos bombeiros.

Abusos de confiança

O sr. Rómulo Jordão de Matos, da rua Costa e Almeida, apresentou uma queixa na policia contra Armando de Almeida, da rua Antero de Quental, por este se recusar a entregar-lhe um automovel que tem a guardar na sua garage.

— Tambem se queixou: Zaida Pais da Silva, de Leça, porque tendo confiado roupas á guarda de Conceição Gomes Moleira, do logar do Sardoal, esta se recusa a entregar-lhas.

— Queixou-se tambem: Creolano Francisco Cardoso, do largo de S. Pedro de Campanhã, contra Antonio Ferreira, seu visinho, arguindo-o de este se recusar a entregar-lhe a quantia de 500 escudos que lhe havia confiado.

Por crimes graves — Prisão

A' policia queixaram-se: Maria Malta, da rua Dr. José Domingues dos Santos, contra João Nova, da rua do Godinho, acusando-o de um crime grave.

— Alberto Pereira Salvador, da rua da Lada, contra Manuel de Oliveira, da mesma rua, tambem por crime grave. Este ultimo foi preso, dando entrada no aljube.

Para juizo

A P. I. C. enviou para juizo as seguintes queixas: Augusto Lima Sobral, da rua Nova do Seixo, contra Antonio Joaquim da Silva, da mesma rua, por dano; Joaquim Ferreira dos Santos Junior, da rua do Freixo, contra Manuel Ferreira da Costa, da travessa de Campanhã, por ameaças e ofenses corporais.

Os amigos do alheio

Queixou-se á policia: Francisco Antonio Alves, da travessa da Ponte Velha, a S. Roque da Lameira, porque lhe furtaram uma carteira com cêrca de 300 escudos e varios documentos de importancia.

Choque de veiculos

No cruzamento das ruas de Santa Catarina e Fernandes Tomaz, o electrico guiado pelo guarda-freio 698, esbarrou contra o automovel N-8743, guiado pelo «chauffeur» António Moreira Marinha, ficando o auto muito danificado.

Prisões

Foram présos, dando entrada no Aljube: Justino Gomes Ferreira, carpinteiro, por desobediencia; António Luís Junior e Alberto Lazaro, ambos para averiguações de furto; Rogério dos Santos, sem modo de vida, por dar inicios de alienação mental fazendo disturbios.

Aparecimento dum pequeno cadaver

A policia teve conhecimento que na fabrica de esmaltagem, da Sociedade de Esmaltagem, Limitada, á rua de Santa Catarina, apareceu um pequeno cadaver, quando procediam ao esgotamento dum poço ali existente. A P. I. C. vai averiguar o caso.

—

O caso da Poça das Feiticeiras

O agente Vidal, do Porto, que tinha sido encarregado das novas investigações do misterioso caso da Poça das Feiticeiras, abandonou as investigações, por não lhe terem sido dados os poderes necessarios pelo procurador do Claudino Ribeiro e sua esposa.

O referido agente tenciona publicar, nos jornais, as suas impressões àcêrca do trabalho que realisou pelas quais serão feitas importantes revelações.

Glen Curtis foi operado

BUFFALO, 11 — Foi operado de apendicite o famoso constructor de aeroplanos, Glen Curtis.

A "Shelle" mantém os actuais salários

WASHINGTON, 11 — Anuncia-se oficialmente que a Shell Oil Company, da California, resolveu manter, por um ano, a tabela actual de salarios.

As férias das Camaras francesas

PARIS, 11 — As Camaras partirão para férias provavelmente amanhã.

A CIDADE

Camara Municipal

Deliberações tomadas em sessão de ante-ontem:

Deliberou contribuir com a importancia de 500$00 para as Colonias Maritimas e Infantis.

—Resolveu oficiar à Camara Municipal de Cantanhede pedindo a sua intervenção no sentido de ser mantido o antigo caminho que dá ligação do logar de Andorinha por S. Marcos a Coimbra e que o cidadão Nuno Pinto Bastos pretende vedar ao publico.

—Deliberou passar guia de responsabilidade pelo tratamento de João Augusto Ferreira no Hospital Escolar de Lisboa.

—Resolveu indicar o sr. vice-presidente Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho para fazer parte da comissão organisadora do 7.o recenseamento geral da população.

Pela policia

Chegaram ontem a Coimbra 8 bicicletas que se destinam á brigada ciclista do comando da Policia de Segurança Publica.

Desastre no trabalho

No posto de socorros da Mundial receberam ontem tratamento, em virtude de acidente no trabalho, os operarios sinistrados Apolino Vieira, serralheiro, com particula de ferro cravada no olho esquerdo; Rosa Saraiva, empregada na Fabrica Triunfo, com ferida prefurante na planta do pé esquerdo, e Armando Marques, pedreiro, com luxação no pulso esquerdo.

Por embriaguês

Foi preso José dos Santos Ceregeira, trabalhador, de 50 anos, do Casal Comb a que, em estado de embriaguês, andava a bater ás portas dos predios da Avenida Sá da Bandeira.

Respondeu em processo sumario, sendo condenado na multa de 120$.

Desastres

Com feridas prefurantes nos pés, produzidas por prégos, deram entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Dionisio, de 28 anos, de Soure, e Manuel Maria, de 24 anos, de Dónas, Fundão, ao serviço da C. P. nas obras da estação de Coimbra.

Prisão de dois carteiristas

Pelo agente Reis e auxiliar Oliveira, foram ontem presos na estação de Coimbra B os carteiristas espanhois Manuel Rodam e Antonio Martin.

Queixa

Maria da Silva, da Espadaneira, queixou-se á policia contra José Lopes, residente na Bemcanta, por a haver atropelado com uma bicicleta e inutilisado 20 litros de leite que agora se recusa a pagar.

Colonias Balneares

O sr. comandante da policia, na impossibilidade, por falta de verba, de organisar uma colonia maritima com os filhos do pessoal das duas esquadras, conseguiu que aqueles fizessem parte das Colonias das Juntas de Freguesia.

Louvôr

Pelo comando da Policia foi louvado o sub-chefe n.o 32, sr. Antonio de Matos, da 2.a esquadra, porque estando de guarda quando da fusão de fios na cabine da iluminação publica, nos baixos da cadeia, evitou com o seu pronto e inteligente procedimento que se dessem desastres pessoais, sendo, por iniciativa sua, imediatamente cortada a corrente.

Quem perdeu?

No Comando da Policia encontra-se depositado um par de luvas de camurça que foi achado no Parque da Cidade.

Com uma das mãos esmagadas

Deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Ferreira, de 51 anos, de S. Tiago de Litem, que ficou com a mão direita esmagada na engrenagem de um moinho.

Efeitos da canicula...

Com a subida do termometro, na tarde de ontem, o rio Mondego encheu-se de corpos sedentos de agua. Seis raparigas, moradoras na rua Direita, lembraram-se tambem de ir tomar banho, por mór da canicula, escolhendo, para isso, o local que lhes pareceu mais apropriado: ne Choupal, um pouco além da ponto do caminho de ferro.

Entraram na agua, com a maior das naturalidades... A policia, no entanto, para bem do decôro publico, não se conformou com os seus *trajos* — e vá de levar as seis, Maria Emllia, Emilia Vaz de Oliveira, Maria Franquelina, Augusta Ramos, Aurora Sampaio e Ilda da Conceição Martins, até aos calabouços do Governo Civil — local demasiado fresco, onde a inclemencia do calor se não faz sentir...

Criança queimada

Ontem, pelas 22 horas, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Carlos Lapes, de 15 meses, filho de Augusto Lopes, residente na rua Joaquim Antonio de Aguiar, com queimaduras de 1.o e 2.o grau na face anterior do torax produzidas por café fervente.



Ao fechar

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros, reunido ontem até ás 23 horas, tratou dos seguintes assuntos:

Pasta do Interior

Resolveu criar a freguesia da Povoa de Lanhoso e reintegrar 4 funcionarios civis.

Pasta da Guerra

Iniciou a discussão do projecto sobre diuternidades e pensões de de reformas.

Aprovou o funcionamento das escolas de quadros e reintegração de oficiais e sargentos.

Pasta dos Estrangeiros

Apreciou a resposta do governo português ao projecto de Briand, sobre a Federação Europeia; tratou de vários assuntos de naturesa económica.

Pasta do Comercio

Aprovou o Decreto sobre codificação e actualização da legislação mineira, revelando a forma, como nos hospitais, medicos e outras entidades poderão garantir a cobrança de despezas e honorários pelo tratamento de vítimas de desastres em automovel.

Pasta da Instrução

Aprovou o decreto especial dos professores das classes anormais por individuos diplomados, com exame de estado do curso do magistério especial de anormais; estabeleceu a gratificação aos professores universitários pela gerencia de cursos de medicina sanitária.

Pasta da Agricultura

Aprovou o decreto criando a Inspecção das Industrias e Comercio, em substituição da Bolsa Agricola.

Pasta da Marinha

Aprovou o decreto exigindo a oposição duma estampilha de 20$00 de imposto de selo em todos os requerimentos pedindo vencimentos ou diferenças de vencimentos de quaisquer anos economicos anteriores e resolveu encarar, por agora, apenas a primeira fase de reconstrução da nossa marinha de guerra.

Pasta das Colonias

Aprovou os decretos sobre os serviços da fazenda de Angola e o contracto das obras do porto de Lobito.

Notas da Arcada

O Conselho Superior das Obras Publicas deu parecer favoravel aos processos das Camaras Municipais de Tondela e Trancoso, as quais solicitavam para serem consideradas de utilidade publica varias expropriações para abertura de ruas e estradas.

— As comissões dos pais dos alunos dos liceus e professores de ensino particular protestou junto do director do serviço do ensino secundario contra o criterio adotado pelos examinadores na apreciação das provas escritas.

— Voltou a reunir se, no ministerio da Agricultura, a comissão encarregada de estudar o abastecimento de leite à cidade de Lisboa, sendo nomeadas duas sub-comissões.

— A Hungria retificou o acordo comercial luzo-hungaro

— Foram assinados despachos relativos a professores primarios, colocando-os, precedente com o curso, nas seguintes escolas: Amadeu Bodes, na de Oliveira de Azemeis; Mario Henriques, na de Sever do Vouga; D. Josefina Ferreira, na de Lamego; D. Rosa Rocha, na de S. Pedro do Sul e D. Maria Lodelia, na de Vizeu.

— Foram promovidos à 2.a classe os srs. drs. Pedro Pita e Alfredo Paz Pinto respectivamente da 5.a e 3.a conservatorias das comarcas de Lisboa.

— O ministro do Comercio recebeu uma representação das forças economicas do Funchal pedindo para que se não efective o aumento de direitos alfandegarios sobre oleos pesados.

— Uma comissão de agricultores de café das regiões de Amboim e Selles representou ao governo no sentido de ser dada solução á grande crise que atravessa o comercio daquele produto.

Congresso Internacional do Ensino Secundario

Seguiu esta noite para Bruxelas o sr. Dr. José Julio Rodrigues, que vai representar o ministro da Instrução no Congresso Internacional do Ensino Secundario, que se realisa naquela cidade.

Novo comandante de cavalaria 8

Vai ser nomeado comandante de cavalaria 8, aquertelada em Aveiro, o tenente coronel sr. Acácio Augusto Nunes.

Tavares Figueira

Faleceu hoje o velho republicano Tavares Figueira.

Financiamento da provincia de Angola

Foi assinado um contrato com a Caixa Geral de Depósitos para o empréstimo de 30.000.000$00 à colonia de Angola, com a garantia do govêrno da Metrópole.

Do Porto

Motociclista vitima dum desastre

Quando se treinava para as corridas de ámanhã, domingo, na curva da Vilarinha, Matozinhos, foi vitima dum desestre o conhecido motociclista Inocencio Pinto.

A maquina ficou completamente destruida, motivo porque o grande corredor não pode entrar na competição de ámanhã.

Atropelamento mortal

A camioneta S-20.950, guiada pelo «chauffeur» Antono Gomes da Mota, atropelou hoje na Lourosa, Vila da Feira, Gracinda Alves Ferreira, que teve morte instantanea.

Ainda o incendio de Gaia

A's primeiras horas da noite, voltou a atear-se o fôgo nos rescaldos do armazem devorado por um grande incêndio, conforme noticiamos, na visinha vila de Gaia.

Os bombeiros compareceram de novo no local, impedindo que as chamas se propagassem aos armazens da firma Gonzalez, Biass & C.a.

De Braga

O Congresso do Apostolado da Oração

O programa de ontem, além dos oficios do culto, compreendia uma sessão solene, em que falaram vários oradores, versando alguns pontos importantes do Apostolado da Oração.

Merecem mensão os trabalhos dos drs. Abilio Garcia de Carvalho e rev. Roberto Maciel, focando este o importante problema da tuberculose, incitando os católicos a uma grande campanha contra esse terrivel mal.

A procissão das velas, com a imagem da Nossa Senhora da Torre, foi simplesmente encantadora.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.º andar. 4

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta, em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS,** adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir :

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag.***

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum país europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Produtos TEOLIN

Tintas, Esmaltes, Lacas e vernizes



Para pintvras interiores e exteriores. Esmaltes extra-finos, de fabricação holandesa. Grande variedade de côres e uma infinidade de aplicações.

Fábrica fundada em 1848

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164

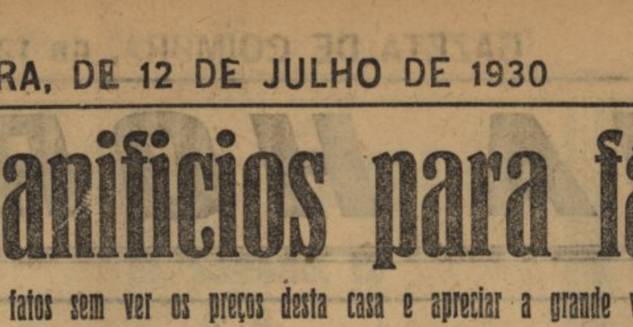
TELEFONE 880

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.



Dentro de vinte anos! . . .

Os vossos filhos poderão ser ainda, passados muitos anos, os Bébés cheios de vida, irrequietos e graciosos que hoje constituem o vosso maior enlevo, o vosso mais legitimo orgulho

O encanto dos Bébés ficará eterno em fotos "Kodak"

E como é facil seguro e economico registar em adoraveis instantaneos a infancia dos vossos Bébés, com um desses aparelhos, tão simples que a Companhia Kodak pôs ao vosso alcance e que aprendereis a manejar em poucos minutos

«Kodaks» desde . . . . . 130$00
«Brownies» desde . . . . . 70$00

Em todos os estabecimentos que possuirem esta insignia encontrareis uma variado sortido de aparelhos «Kodak» que podereis adquirir facilmente em dez pequenos pagamentos mensais.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A' venda na "Havaneza Central", de Barros Tavares — Rua Visconde da Luz — Coimbra

Dinheiro para colocar

15.000$00 mediante letra
30.000$00 mediante hipoteca
70.000$00 mediante hipoteca a 10 o|o.

A tratar com o procurador Alves Valeate.

Escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 2

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Leilão de penhores

A casa de penhores da rua do Corvo, n.os 26 e 28 desta cidade, avisa os senhores Mutuários que o leilão dos penhores com mais de três meses em divida terá lugar no dia 21 de Agosto proximo.

Coimbra, 10 de Julho de 1930.

O gerente, *Agostinho I. do Vale.* 1

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s-x

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS



Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 5-a

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração do bufete na estação de Viana do Castelo.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Viana do Castelo, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 16 do corrente mês.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Propostas para a exploração do bufete da estação de Viana do Castelo.

2.º — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e ao generos e bebidas que sejam expostas á venda no bufete.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.º — As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolónia, do Divisão da Exploração e na estação de Viana do Castelo.

Lisboa, 1 de Julho de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 6

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se quarto com água e electricidade. Rua Figueira da Foz, 68-2.º. 1

Arrenda-se um rés do chão, com 5 divisões, na Couraça dos Apostolos. A tratar na rua da Alegria, 53. x

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Criada de dentro, apresentavel oferece se. Pedir informações na rua da Sofia, n.º 135. 1

Chauffeur oferece-se, dando as melhores informações, para casa particular ou camioneta.

Carta antiga. Rua Antonio Augusto dos Santos, 29 2.º. 1

Dez contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Informa-se no cartorio do dr. Jaime Correia da Encarnação, Rua da Sofia, 55. 1

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado oferece-se para qualquer ramo de comércio, idade 20 anos, não se importando de ordenado, dando lhe cama e mesa.

Nesta redacção se diz. 2

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar. Sólida, Pouco uso. Montes Claros-Vila Alzira. Em frente do crusamento dos electricos. Vêr nos dias úteis das 2 ás 7 da tarde. 2-a.

Piano vertical, para estudos, preço barato. Rua das Esteirinhas, n.º 2, (frente ao Teatro Sousa Bastos). t-q-s-1

Piano grande modelo, com 3 pedais, teclado a marfim, 7 oitavos e 1/3, em conta.

Rua das Esteirinhas, 2, (frente ao Teatro Sousa Bastos). t-q-s-1

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos, R. da Sofia, 117 e 119. x

Vende-se um serviço de jantar de louça japonesa, para 12 pessoas, compreendendo no mesmo serviço um serviço para café e outro para chá, com iguais desenhos, num total de 178 peças.

Está patente na rua Guerra Junqueiro, n.º 21, das 10 ás 15 horas, para quem pretender comprar. 1

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. x

Mobilia

Por motivo de retirada, vende-se parte de mobilia na rua Guerra Junqueiro, n.º 21 (Olival de Montarroio). 3

DOMINGO 13 JULHO 1930 — Ano XX

Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2521

A GUARDA E O SEU NOME

O sr. dr. José Bento, que é filho do distrito e na Guarda fez os estudos do liceu, publicou ha dias neste jornal, em logar de honra, um artigo sôbre A Guarda e os seus melhoramentos, *em que diz verdades que nem todos querem vêr, nomeadamente muitos dos que dela são naturais e para a propaganda do bom nome da sua terra tinham obrigação de estar unidos e sem discordancias.*

Não faz, na verdade, sentido que os proprios filhos da cidade sejam os primeiros a engrandecer o côro de propaganda contra a Guarda e que sejam os estranhos que tenham de vir defendê-la e propagandear as suas excelentes condições de vida e estação de cura.

Ignorancia e malicencia?

Uma e outra razão existem, a nosso vêr e para lamentar é que não vejam, ou não queiram vêr o côro de aplausos que de fóra vem a favor da Guarda.

Todas as terras anceiam por um factor que possa chamar a si capitais estranhos: praias, termas, caminhos de ferro, etc.

A Guarda, que tem uma estação de cura que rivalisa com as melhores da Europa e até do mundo, que está sendo procurada não só por nacionais, mas tambem por estrangeiros, não sabe, ou não quer, aproveitar esta condição como melhor e unico talvez factor para o seu engrandecimento e riqueza.

Na campanha que alguns fazem contra o seu Sanatorio, que sob a activa e inteligente direcção do sr. dr. Amandio Paul está rivalisando com os melhores da Suissa e da Alemanha, ha estupidez e maldade.

Reconhece-se a cada passo o proposito de falar mal da Guarda e até fazendo silencio sobre factos que deviam ser tornados publicos e bem propagandeados por quem de direito.

Fez ha dias a sua estreia o "Orfeão Egitania" que abriu a sua festa com o Hino á Guarda, *da autoria do velho republicano, insigne poeta e escritor, director do* O Combate, *sr. José Augusto de Castro, que é um cantico á Guarda, ao seu clima e ás suas belezas naturais.*

Seria natural que se salientasse o facto e se aproveitasse para elevar e propagandear a Guarda, mas, bem ao contrario, fez-se silencio, mas silencio que gela.

Como homenagem á velha Egitania, que ha de ser, que tem de ser, prospera e grande, ainda mesmo com a oposição tenaz da ignorancia e da malicencia, como homenagem a José Augusto de Castro, seja-nos permitido transcrever esses versos, em que transparece o eco azul, o sol e o luar que hão eternisar a nossa cidade.

Guarda, Julho de 1930.

João Luiz Simão Saraiva

HINO A' GUARDA

— A Guarda, situada a 1 039 metros de altitude é a cidade mais alta de Portugal. Considerada estan, de cura de varias doenças, em especial da tuberculose, possue o Sanatorio Sousa Martins, obra que fez construir a mentalidade, a dedicação, a acção do grande medico dr. Lopo de Carvalho; que tem feito progredir e aperfeiçoar — rivalisando já com os melhores do estrangeiro — outro grande medico o dr. Amandio Paul.

Guarda! — Pelo Mundo inteiro
não ha cidade mais linda!
O sol nasce em ti primeiro!
O luar em ti nunca finda!
O sol nasce em ti primeiro!
O luar em ti nunca finda!

O mais alto monumento
Quiz a Historia em ti ergue-lo...
Tão alto, que o Firmamento
poisa sobre o teu Castelo!
Tão alto, que o Firmamento
poisa sobre o teu Castelo!

A's vezes cobre-te o flanco
a neve eterna da Serra:
— Pareces noiva, de branco!
— Azas que te erguem da Terra!
— Pareces noiva, de branco!
— Azas que te erguem da Terra!

Bemdita, por tua altura!
Pelo teu sol creador:
— Onde ha sonhos de ventura!
— Onde ha milagres de amor!
— Onde ha sonhos de ventura!
— Onde ha milagres de amor!

Dr. Luís Carriço

O sr. Ministro da Instrução não aceitou o seu pedido de demissão de vice-reitor da Universidade

O sr. Ministoo da Instrução não aceitou o pedido de demissão do lugar de vice-reitor da Universidade, que lhe foi dirigido pelo sr. Dr. Luís Carriço.

Assim o comunicou ao sr. reitor da Universidade, num honroso ofício em que se põem em merecido destaque as altas qualidades do sr. Dr. Luís Carriço, alegando que nenhum fundamento havia para tal motivo.

Banhistas espanhoes

O chefe do distrito comunicou ontem a todos os administradores do concelho que o sr. ministro do Interior, á semelhança dos anos anteriores, autorisou a entrada no país a individuos de nacionalidade espanhola que se destinem ás nossas praias e termas, mediante a apresentação da respectiva cédula pessoal.

Vaga de calôr sobre Chicago

80 casos de insolação

CHICAGO, 12 — Nos ultimos dias registaram-se uns 70 a 80 casos de insolação no Oeste Central, onde impera uma vaga de calôr. Os estados de Iowa e Missouri são os mais atingidos. — H.

NA ARGENTINA

Electrico que cai a um rio ocasionando 60 mortos

BUENOS AIRES, 12. — Hoje de manhã e em virtude da ponte levadiça entre esta cidade e Bellamera se encontrar levantada, o que não era possivel ver devido ao nevoeiro, caiu ao rio um carro electrico que transportava 70 operarios.

Calcula-se em 60 o numero de mortos, havendo já sido retirados da água 53 cadaveres. — H.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

EXAMINAM-SE A PERSONALIDADE DO VELHO AFRICANISTA JOÃO ALVES TRINDADE E AS DIVERGENCIAS COM SEU GENRO E FILHA, NOS ULTIMOS MEZES QUE ANTECEDERAM O CRIME

A história pregressa do crime das Feiticeiras é elemento necessário ás deduções que é mister fazer. Referir o acontecimento omitindo os seus antecedentes, parece-nos um trabalho incompleto, de criterio unilateral, procrito do âmago do drama e da sua essencia.

E' verdade que vão passados cinco anos sôbre o crime. Do envolucro de João Alves Trindade nada existe, a não ser a terra no pequeno cemitério de Vizeu, onde os vermes se alimentaram com o corpo da vítima.

E' verdade que os prelos gemeram, as «linotypes», ruidosas e aceleradas, fizeram correr torrentes de palavras reconstituindo a scena.

Tudo foi dito na devida altura, de uma maneira inexacta ou precisa. O que agora aparecer não será mais de que uma reedição de muitos dos aspectos, alguma coisa inédita, porém, sobre pontos que vivem no mistério, como misterioso é este drama.

Ora, o agente Vidal, do Porto, tem sobre seus ombros uma tremenda responsabilidade que o transportará ás piramides da gloria e do triunfo, ou o conduzirá ao zero do termómetro investigador.

Não o conhecemos pessoalmente. Nem isso importa para o caso. Nós não pretendemos ser agentes de policia nem ele nos parece que queira a nossa carteira de profissional da imprensa. Contudo, nós, jornalistas, temos o estrito dever de lhe facilitar a missão, visto estarmos convencidos de que ainda não está descoberta toda a verdade.

E' em homenagem a esta que vimos terçar armas para que de uma vez para sempre se fique sabendo quem foram os assassinos do proprietário do ambicionado Solar de São Caetano.

Vamos, pois, em rápidas pinceladas deixar aqui retratada a figura do velho africanista João Alves Trindade, a sua personalidade e as causas que determinaram a incompatibilidade dêste com seu genro Claudino Lopes Ribeiro e sua filha Silvina Trindade Ribeiro.

João Alves Trindade conseguiu em Africa amealhar um bom peculio. Viveu ali alguns anos e de lá trouxe o suficiente para a sua velhice. Era um homem libertino, abusando da sua situação desafogada e julgando vencer tudo com o peso do dinheiro. O culto pelos mortos manda calar estas coisas. Mas nós que vivemos á margem do subjectivismo, passamos adiante, apenas no propósito de levar quem nos lê á compreensão do que era a psiquica, a estrutura moral, toda a personalidade de Alves Trindade.

Das relações amorosas com a sua antiga governante nasceu uma criança, hoje senhora, orlada por mais de cinquenta primaveras, que as grades da Cadeia das Mónicas não deixam gosar a liberdade, mercê dos 25 anos do *veredictum* do tribunal de Vizeu.

João Alves Trindade deu-lhe o seu nome. E a pequena Silvina passou a ser o enlêvo do pai. Era a única filha de Alves Trindade, a herdeira da sua grande fortuna.

Os anos passaram, a puberdade abriu os pórticos da vida á pequena Silvina e abre-se no seu espirito o hemisferio do casamento. Entretanto chegou de Africa out o homem que ali tinha feito uma razoável fortuna: Claudino Lopes Ribeiro,

Foi este homem que recebeu a mão de D. Silvina, que passou a ser o genro de Alves Trindade.

Os primeiros anos passaram entre aquela bonança da chamada lua de mel e a harmonia da familia. Alves Trindade, porém, quanto mais galgava a longevidade mais áspero se tornava. E o rompimento não tardou. Eclodiu crepitoso como brazeiro salpicado de sal. A incompatibilidade cavava fundo a separação dos três.

Todas as tentativas de conciliação resvalavam vertiginosamente pelo declive das coisas impossivel.

Não era possivel babejar aquela familia do sol luminoso da harmonia. O velho João Alves Trindade vivia separado dos seus, longe do convivio filial, entregue aos seus prazeres, á vida que ele julgava ser a melhor,

Entretanto, Claudino e sua mulher que se instalaram no Solar de São Caetano, transformaram este, guarnecendo-o um pouco de modernização. A quinta de S. Caetano, que era explorada pelo Claudino, continuava a dar rendimentos.

Alves Trindade — segundo versão corrente em Vizeu que serve de base a estes excertos — deixava-se roubar por uns certos amigos dos diabos, dêsses amigos que nunca deviam ter nascido. E algumas das suas propriedades, valiosas e de largo rendimento, eram vendidas por matuta e meia. A fortuna conquistada a golpes de trabalho, começava a ser desbaratada ingloriamente.

E' claro que a filha, D. Silvina, não via com bons olhos a ascenção para o campo de ninguem do que por direito lhe pertencia, E o azedume corporiza se.

Alves Trindade não arrepiava caminho.

A fortuna que por lei deveria pertencer a D. Silvina, pela morte do pai, pulverizava-se. A perspectiva do testamento tornava-se muito sombria.

Em certo dia Alves Trindade ordena o despejo da filha e do genro do Solar e Quinta de São Caetano.

Claudino Lopes Ribeiro por direito consuetudinário, pretende opôr se. Era arrendatário e julgava se no direito de não sair.

Intervêm os tribunais. O processo corre seus trâmites. Demoras burocraticas, dificuldades de vária ordem parecem eternizar o pleito.

Se até ali as divergencias eram grandes, a partir desse momento avolumaram-se, roçando pelo ódio. Entre os três havia um mal estar inquietante.

A balança do triunfo judicial pendia sobre Alves Trindade, A lei auxiliava-o. Animava-o nos seus desejos.

Claudino recebe a intimação de despejo do Solar de São Caetano. O dobre de finados da familia repicava tristemente. O Solar ficaria na posse, de direito e de facto, de Alves Trindade.

A's 7 horas do dia 25 de Julho de 1925 devia ser executado o mandado de despejo. Os beleguins apressavam-se para executar a acção. O patíbulo ia ser erguido para se desfazer aquela função familiar.

Quando rompeu a manhã dêsse fatídico dia um policia que se dirigia de Ranhados para Vizeu encontrou horrorosamente mutilado na Poça das Feiticeiras, Alves Trindade.

Poucas horas antes de ser executada a acção de despejo os criminosos — que nós não sabemos quem sejam, executaram de uma maneira bárbara o velho Alves Trindade.

Aparentemente todas as suspeitas recaem sobre Claudino e D. Silvina. Mas são eles os executores? Não nos parece.

E o leitor acompanhar-nos ha no seu raciocinio quando reproduzirmos a reconstituição do crime feito pela acusação e talvez pense como nós.

A. M.

P. S. — Já depois de feito êste artigo sou informado que o agente Vidal foi obrigado a suspender as investigações, dirigindo-se para o Porto. Terça-feira explicarei as razões desta nova contrariedade. — A. M.

Em redor dum escandalo

Os médicos-tenórios ou o crime do dr. Amaro

A impunidade grave. O caso de Aljustrel. A facilidade do assalto e o abuso da confiança profissional. Na provincia e nas cidades. A técnica infalivel da manobra. A hipnóse e a impossibilidade da resistencia. A lei.

pelo REPORTER X

O escandalo de Aljustrel não é, como os ingénuos supõem, um caso impar na crónica dos nossos tempos. Pelo contrário: simbolisa uma tendencia cada vez mais acentuada e grave, filha legitima do fôfo silencio e da fácil impunidade em que centenas de casos gemeos se diluiram. E se este agora rabiou, como zig zag luminoso e pirotécnico, pelas gazetas e pelas conversas, guindando-se a um tablado onde todos o podem apreciar e discutir não foi porque se destacasse pela sua importancia e gravidade. Não! E' que este sobreposto a muitos outros que ficaram ignorados transbordou o nivel das tolerancias, dos olhos que não querem vêr, dos ouvidos que não querem escutar, das protecções inter-profissionais...

Apesar, porém, da barulheira produzida pelo escandalo — é muito possivel que o caso de Aljustrel não tenha sido radiografado até aos leitores da *Gazeta de Coimbra* e por isso, embora arriscando me ao pleonasmo, sou obrigado a repeti-lo para que este artigo não fique sem sentido.

Aljustrel fica em pleno coração do Alentejo. E' uma vila pacata, com uma fauna-povo, activa e resignada, cópia a papel quimico de tantas outras vilas do sul destacando-se de muitas apenas pela superioridade numérica da sua classe burguesa, organisada pelos moldes das «boas sociedades», com preocupações de modas e com frequentes chás e salsifrés.

A modernisação e brilhantismo relativos dessa burguesia mais ou menos endinheirada e mais culta do que muitas graças a um tecrico contacto de leituras com os grandes centros não prejudicaram os severos dogmas morais que, através os séculos, quadricularam os costumes e as almas. Mas eis que surge na vila, exportado da cidade pela falta de clientela, um médico novo, impertigado, numa embófia constante de todas as superioridades, desde a do espirito e das do calçado até ás da sciencia e ás das gravatas. Era verboso, farfalhão, monopolisando fonográficamente as conversas em todos os locais onde aparecia. Só se calava quando o bocejo se generalisava e ele sentia a vaga noção do ridiculo e da impertinencia. Para uns, para os mais experimentados, fácil foi catalogá lo num exibicionismo tão charlatão que se poz em duvida a autenticidade da sua formatura; os outros, conscientes da sua pró pria inferioridade e temendo confessá-la ao negar o aplauso ao primeiro pantomineiro que se lhes insinua, entronisaram o novo médico — Dr. Ramos Xavier — no alto de uma adjectivação bombástica.

Do que se deduz do noticiário dos correspondentes, linotipado em 2 do presente mês na secção de provincia dos dois grandes quotidianos de Lisboa, a proesa de que faiscou o escandalo não era a primeira praticada pelo Dr. Ramos Xavier. Vasto é o seu reportório de infamias — abafado pelas próprias vítimas anciosas de evitar o prolongamento da sua vergonha ao colocarem-se com a própria queixa sob os holofotes da revelação publica. Mas desta vez as vítimas do médico casquilho não quizeram comprar pelo preço da impunidade do seu algoz a sombra e o silencio que reduzisse a um pequeno circulo o conhecimento do que se passava.

Um agricultor de modesta fortuna mas rico de alma e de cerebro criára três filhas com o egoismo abençoado de fazer delas três mulheres honestas, três esposas dignas, três mães sagradas. Viuvo mal nascera a mais nova das três pequenas acumulara as duas missões e desempenhara-as com sabedoria de espirito e de coração. De facto não havia nas cercanias reputações tão blindadas, insofismáveis e diáfanas como as daquelas três meninas. A mais velha tinha vinte anos e aguardava a formatura do noivo, em estudo na capital, para se casar. A ultima não fizera dezasseis anos ainda. A do meio orçava pelos dezoito.

Não explicam os noticiaristas como o Dr. Ramos Xa-

Quem são os criminosos?

A ultima hora recebemos a seguinte informação de Lisboa

O sr. dr. Alvaro de Magalhães, advogado dos condenados Claudino Lopes Ribeiro e esposa, acaba de solucionar o mal-entendido que houve entre o procurador dos condenados e o agente Vidal, que por este motivo recomeçou as investigações no Porto, devendo seguir para Lisboa dentro de breves dias.

No fim da próxima semana, o dr. Alvaro de Magalhães e o referido agente, seguem para Viseu, afim de continuar, activamente, as investigações.

Informam-nos que o agente Vidal está seguindo uma importantissima pista para a descoberta dos verdadeiros criminosos.

Hoje, domingo, 13 de Julho

no TEATRO AVENIDA

Toda a Cidade de Coimbra vista no "ècran"

Nova e ultima exibição do Programa sensacional de ontem, que constituiu uma verdadeira sessão de arte e de um entusiásmo colossal para a Cidade de Coimbra

O lindissimo

Documentário de Coimbra

com toda a população surpreendida em aspectos de flagrante realismo, a galharda colaboração da Academia — *prises de vues* — soberbas do seu casario, a magestosa imagem da Rainha Santa, a Universidade, enfim todo o encenta da sempre bela RAINHA DO MONDEGO

A verdadeira e grandiosa Super-Produção

Judite e Holofernes

Super-Visão do Conde B. Negroni, com a formosa vedeta JIA RUSKAJA e o aplaudido BART. PAGANO (MACISTE). Produção Pittaluga.

Grande arte e grande sucesso

Sessão de Homenagem a Coimbra

João Mendes, L.da

Rua Ferreira Borges, 22 — COIMBRA **Telefone 276**

A' casa João Mendes, L.da, acabam de chegar para o seu completo sortido de verão os mais lindos tecidos em mousseline e georgets imprimées, crépe meton liso, em lindas côres, crépe imprimees e os mais finos padrões em sêdas de verdadeira novidade. Grande sortido em sêda Changai imprimées para vestidos a 30$00 e 35$00.

Etamines suissas com 1 metro de largura a 17$50. Meias de sêda animal a 20$00. Sombrinhas com carteiras para 65$00, proprio para praias e campo e muitos outros artigos de grande sensação.

vier pisou a primeira vez o lar do agricultor — mas é de crêr que fosse chamado por causa da unica enfermidade real, pois os pretextos das outras foram sempre de falsas doenças, doenças fantasiadas e sugestionadas pela hipócrita dedicação do clinico e talvez, quem sabe, com a ajuda da quimica. Como o *knock* da farça *O Triunfo da Medicina*, de Roland, o Dr. Ramos criava o mal nos organismos sãos para conquistar clientes e para executar todo um plano preconcebido e insofismável. Todas as atenções, cautelas, vigilancias do pai, conhecedor profundo das lamas do mundo e das ciladas da vida moderna — apagavam-se, por serem desnecessárias, incorrectas e exageradas, ante a presença e a insistencia do médico que vinha salvar a filha mais velha duma segredada ameaça de tuberculose... apenas sensivel aos ouvidos do clinico, visto que outros médicos chamados anteriormente não tinham dado por tal. E quando este afirmou que a enferma estava salva e o pai a viu abandonar o leito, notou que a cura e a saude, em vez de manterem a vivacidade, o optimismo e a alegria da filha a tornavam tristonha, preocupada, sempre com choros inexplicáveis e ocultos pelos cantos.

Teria talvez investigado a fundo o segredo desta metamorfose paradoxal se o seu espirito não fosse enganchado por uma preocupação. O médico, mal déra alta á filha mais velha — confidenciou ao agricultor, num alarde da agudeza quasi profética da sua sciencia, uma moléstia gravissima, embora apenas esboçada na filha mais nova...

Detalhar, para quê? Quando o agricultor despertou estava na véspera de ser avô — e avô simultaneamente de dois netos... mal teve tempo de salvar a do meio duma maternidade ignominiosa.

Naquela serenidade mórbida dos que se sentem na ante-camara dum suplicio inquisitorial, interrogou as filhas. O culpado era o mesmo; e pela confissão pormenorisada que obteve das vítimas — nem sequer as poude censurar... Não podia haver honestidade apenas defendida pelo vago conhecimento do mal, que pudesse ter evitado tão hábil, tão fácil e tão covarde agressão...

* * *

O drama, em todos os seus aspectos e na sua mais berrante caracteristica — a do causador — tornou-se banal na nossa época. Na provincia como nas cidades ele repete-se com uma frequencia quasi quotidiana. A percentagem dos que traem a confiança a que a sua missão e a sua profissão obrigam os que os chamam cresce, aumenta, multiplica-se, num contágio de impudor verdadeiramente epidémico. O numero dos que se mantéem integros, escrupulosos, conscientes, embora seja consolador ainda, diminue continuamente. O exemplo, a facilidade e a impunidade agravam o mal, dilatam a multidão dos criminosos... Porque não ha crime mais covarde, mais fácil e mais repugnante do que este...

A técnica é sempre a mesma — não exije imaginação nem inteligencia nem habilidade especiais. A impunidade está quasi sempre garantida — não exige pois valor, coragem, ousadia sequer... Não é preciso invadir um lar para cometer a proesa: é o próprio lar que se abre á sua aproximação. Não é necessário rondar, seduzir, hipnotisar a vítima — são elas quem chamam os algozes e quantas vêzes anciosamente. Não é preciso disfarce, embuste, aguardar oportunidades, esperar momentos favoráveis e esquivos — porque são eles, os criminosos que mandam, quem escolhem e determinam a hora de execução manobrando sem perigo nem ameaças, porque todas as liberdades lhes são permitidas: basta exigi-las...

Um pai pode defender as suas filhas de todos os abismos que marginam uma virgindade na nossa era. Pode! E' suficiente um espirito bem avisado, estar em dia com todos os *trucs* dos tenórios, vigiar, evitar, esquivar-se a certas relações e a certos locais e, sobretudo trancar a porta do lar a todos os que não lhe mereçam confiança. Mas com o médico o caso é diferente. Pode-se evitar todos os contactos, todas as aproximações, todas as visitas — menos a do médico. E' a fatalidade quem ordena a hora em que se chama o médico — e é quasi sempre numa hora de angustia, de incerteza, em que a alma se debate em terrores infernais, a hora em que se sofre o medo horrivel de vêr partir para sempre um ente querido. O médico chega, entra aureolado pela própria esperança dos que o aguardam. Só ele póde libertar os corações que cercam o leito da enferma. Só ele pode afugentar os horrores da Duvida. Ele é a cura, o milagre, o Deus. Está nas suas mãos, na sua sciencia, nas suas ordens a salvação da doente... Quanto mais se demorar á beira do leito, quantas mais vezes vier ao lar, quanto mais espectaculosamente agir e mais ordens der — maior é a esperança, maior é a fé que nele depositam.

Mas se o médico, em vez de ter a consciencia da sua missão, do seu papel; em vez de respeitar a angustia dos que se lhe entregam ás cegas, vier com o plano dos seus próprios desejos e procurar saciá-los aproveitando a esperança, a confiança, a fé, a liberdade oferecida pelos que o rodeiam — pior de facinora não existe sob o ceu. Porque os tenórios, por mais vasto que seja o seu passado de crimes, travam uma luta por vezes, heroica, muitas vezes brilhante e pasmosa; floreteiam, combatem, arriscam-se e só após mil perigos, mil ousadias, mil façanhas, conseguem triunfar. Entre eles e a vítima erguem-se as muralhas da desconfiança. Basta que o descubram na visinhança para que tomem todas as precauções, para que se engatilhem as pistolas, para que se tranquem as portas... Para o médico, não... Se o médico ordenar: «Deixem-me só!» e ao dize-lo premeditar aproveitar-se desse isolamento para saciar os seus desejos — todos se retiram e a própria vítima queda-se só com ele, tão confiada como se a deixassem com um irmão. E quantas vezes um pai assiste á manobra decisiva da conquista ilegitima — com a alma cheia de reconhecimento julgando que o traidor se esforça para derrotar a morte e restituir á vida o ente amado!!! Quantas vezes uma voz misteriosa lhe segreda a suspeita e tem de a abafar, de a estampar como um insulto! Quantas vezes essa suspeita toma vulto — e ele se debate entre expulsar o falso salvador ou deixar morrer a filha!

* * *

E' banal, repito, este crime de Aljustrel. Mais do que banal não oferece ao estudo do problema os requintes de preversidade do que outros mais frequentes ainda... Existem consultórios onde mulheres honestas entram na esperança da sua cura — e saiem desviadas para sempre do caminho que tinham naturalmente traçado, pelo amor á honra e pelo respeito da sua própria dignidade... Quantos casos não se teem dado em que o médico, ao encontrar uma resistencia inesperada e invulgar, nas oportunidades de confiança e de liberdade que lhes são constantes — acabam por vencer dilatando essas mesmas liberdades sob a aplicação da sua sciencia de médicos, sugestionando quasi até á hipnose ou procurando nos corpos sem defesa, sem que a vítima o suspeite e sob o disfarce dum tratamento, o incendio inesperado, fisiológico que avassala, na perturbação causada, todos os pudores, todas as resistencias?

* * *

Existem associações médicas. Elas defendem febrilmente todos os interesses da classe — sobretudo no que se refere ao mutuo respeito profissional e direitos e privilégios sociais. Pois era tempo que essas associações encarassem este problema, instituissem um tribunal de honra no segredo dos seus bastidores e retirassem a carta aos consócios que se servem dela exclusivamente como gazua dos lares. Do contrário toda a classe se arrisca ao supremo vexame de vêr exigida pelos leigos aos governos leis severas que a seleccionem, usurpando os direitos dogmáticos que os médicos teem gosado até agora... E se até agora se aceitou tolerantemente o dógma da sua sciencia, apesar de todas as irregularidades e abusos — seria demasiada escravatura e ingenuidade acatar o mesmo dógma quando ele, com a evidencia palpável das grandes realidades, serve não para fazer bem mas sim para agredir á honra dos que o respeitam e nele crêem. Pois não é assim?

REPORTER X

Touros tresmalhados

Dezesseis homens feridos, dois cavalos furados e dois touros mortos

SANTAREM, 12.— Hoje, de tarde, quando eram conduzidos para a Praça de Touros desta cidade, para a corrida de amanhã, domingo, os touros tresmalharam-se todos, no Campo Sá da Bandeira.

Houve provas de valentia da parte do povo, o que não impediu, ainda assim, que ficassem 16 homens feridos, alguns com pernas e bracos partidos, dois cavalos furados, dois touros mortos: um afogado e outro quando marrava numa oliveira.— C.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Em sessão da comissão administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra ontem realisada, foi resolvido mandar proceder á cobrança das quotas e respectiva joia e á impressão dos bilhetes de identidade.

Foi também resolvido que aquela Associação se fizesse representar na recepção aos Comissarios á Exposição de Sevilha, que devem chegar a Coimbra no dia 18.

A Associação dos Jornalistas continua recebendo muitas adesões.

Atropelamento mortal

CEIRA, 12. — No lugar de Aldeia Nova uma camioneta atropelou Gracinda Alves Ferreira Pinto, que teve morte instantanea.

NO TOVIM DO MEIO

O mistério duma morte

A P. I. C., para responder ás suspeições da opinião publica, ordena a autopsia do cadáver

Ontem, ás primeiras horas da manhã, correu pela cidade a noticia de que havia falecido em Tovim do Meio, onde residia, a sr.ª D. Berta da Camara Pestana. A nova perder-se-ia na banalidade do dia-a-dia se — como se segredava a meia bôca — essa morte não estivesse envolta numa nuvem de mistério...

No jornalismo, porém, não se admitem «misterios». O reporter, como o policia, investiga, cogita a opinião publica e desvenda todos esses segredos. Foi precisamente o que se deu neste caso. O dever da profissão impelia-nos. Avançamos para o local — sob a fogueira do sol, na hora da canicula — duas e pico da tarde.

Em Tovim, como em todos os lugares pacatos, a presença dum estranho dá margem a comentários: correm os garotos, pedindo dois tostõesinhos, as velhotas espreitam aos postigos.

— Que virá fazer? Olha que é da policia... Deve ser por causa da morte da Bertinha — diziam todos, homens e mulheres, refastelados na relva, nos soalheiros...

Entramos numa taberna do local, uma loja escura apenas com alguns bancos denegridos e duas pipas a um canto. E os fregueses entravam, abasteciam-se e, neste entremenos, faziam os seus comentários. Versavam todos o mesmo assunto — o assunto do dia...

Apenas a taberneira divergia da opinião corrente: que não, que não podia ser... Pouco depois, soubemos o motivo dessa divergencia: o seu marido é que estava encarregado do funeral da falecida.

Aclaremos, porém, o caso. Não vamos fantasiar. Sinceridade acima de tudo: quem vai falar é o povo. As suas palavras são aqui reproduzidas:

— O marido da falecida, o sr. Manuel Miranda, infligia-lhe maus tratos. Olhe, meu senhor — dizia-nos uma mulher do povo, com toda a sua ingenuidade sincera — aquilo era de mais! Todos os dias lhe batia!

Depois uma rapariga, que morava perto do Miranda, a rematar:

— Ainda na noite de quinta para sexta-feira ouvi a sr.ª D. Berta gritar, pedindo socorro.

Ouvimos mais pessoas e todas diziam o mesmo. Arquiváramos a voz do povo...

—

Chegou a hora do funeral e encorporamo-nos no préstito, até Santo António dos Olivais. A' nossa volta, cochichava-se... E todos repisavam: o Miranda era tão mau para a mulher...

De repente — tudo parou! Na nossa frente, os srs. Américo Mota e José Maria dos Reis, respectivamente chefe e agente da P. I. C., davam ordens: o cadaver, dali, seguia para a morgue, afim de ser autopsiado.

As determinações da autoridade foram bem acolhidas por todo o povo. O rev Estrela Ferraz prior dos Olivais, dirigindo-se ao sr. Américo Mota, diz-lhe:

— Eu já o esperava, ha muito...

Registamos esta frase.

Agora, uma pregunta nossa: ninguem requereu a autopsia. Porque a ordenou a policia?

Cremos que para responder á opinião publica...

Já se iniciaram as investigações e o relatório médico-legal esclarecerá o caso.

O que aí fica, em duas linhas, apenas, é simplesmente despretencioso relato do ocorrido, um arquivo de opinião publica. O que virá depois de tudo isto? Não o sabemos. A autoridade o dirá.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12-VII-930

JULGAMENTOS

Lousan — O M. P., José Batista Barreira Novo, Joaquim Camilo e Abilio Fernandes Costa. — Adiado.

Portalegre — Abem Maia e mulher, contra Julio de Jesus Fernandes e mulher. — Adiado.

Moimenta da Beira — O M. P., contra Joaquim Augusto Loureiro. — Confirmado o acordão recorrido.

S. Pedro do Sul — Emilio Lourenço Torres, contra o M. P. — Revogado o despacho recorrido.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 19-VII-930

S. Pedro do Sul — Manuel Rodrigues Coelho e mulher, contra Valentim Ferreira e mulher. — Rel., juiz dr. Almeida Matos.

Anadia — Maria Teresa Ferreira Jorge contra Fernando Jorge. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Castelo Branco — A Companhia Seguradora «Manheimer», contra João Bernardo de Castilho e outra. — Rel., juiz dr. Almeida Matos.

Leiria — O M. P., contra dr. Paulino da Costa Santos. — Rel., juiz dr. Almeida Matos.

Oliveira do Hospital — Agostinho Vaz Pinto e mulher, contra Luiz de Abreu. — Rel., juiz dr. B. Oliveira.

Niza — Joãs da Rosa, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, Adelaide Correia, de 23 anos, natural do Seixo e residente na Figueira da Foz.

Morre um homem pouco depois de ser retirado dum poço, onde caira

S. TIAGO DE BESTEIROS, 12 — No lugar de Peseira, caiu a um poço Valentim Marques Ferreira, que faleceu pouco depois de ser retirado da água.

Panfletos anti-fascistas

MILÃO, 12 — O avião que ontem lançou sôbre um bairro desta cidade e sôbre o quartel massos de folhetos anti-fascistas voava a grande altura, não sendo possivel reconhecer a sua nacionalidade.—*H.*

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da

COIMBRA



Praça Velha, 97 a 100

Recomendamos esta casa por ser a que mais se limita. CHITAS PERCAIS, a 3$00; RISCADOS, padrões Vizela, a 2$50. PANOS BRANCOS, para lençois, a 6$00, com 1,5 largo 1$60 a 9$00 e 1,80 a 10$00.

ALPARGATAS, milhares de pares desde 3$50.

Popelines de lã, a 25$00. Sarjas de lã, a 17$00.

Voils de algodão, desde 4$00.

Tabolcta

Estanco Feliz

Tabacos. Lotarias, Papelaria, Jornais e Publicações. Magazines, Revistas de Modas, Jornais estrangeiros.

Relação dos números certos, mais premiados no semestre passado:

4	de Janeiro,	2816,	10 contos
»	» »	4091,	1 conto
25	» »	4054,	1 conto
»	» »	4095,	2 contos
1	de Fev.ro,	4064,	2 contos
8	» »	4041,	1 conto
15	» »	317,	1 conto
8	de Março,	4039,	1 conto
15	» »	304,	1 conto
15	» »	2595,	2 contos
15	» »	4040,	2 contos
22	» »	4018,	2 contos
29	» »	4019,	1 conto
12	de Abril,	4090,	2 contos
12	» »	2509,	1 conto
19	» »	2813,	2 contos
26	» »	2813,	1 conto
26	» »	4039,	2:160$00
10	de Maio,	2055,	2 contos
»	» »	3417,	1:160$00
17	» »	1756,	2:160$00
»	» »	4914,	1 conto
»	» »	4018,	1 conto
31	» »	311,	40 contos
»	» »	302,	1 conto
«	» »	4029,	1 conto
14	de Junho,	4043,	6 contos
21	» »	315,	1 conto
21	» »	3981,	40 contos

Além de muitas centenas de contos vendidos em prémios da centena, dezena e mesmo dinheiro.

Jogar nesta Taboleta é ter a esperança de ser contemplado, porque tem muitissima numeração variada e saída.

O proprietário desta feliz Taboleta, continua a manter o bom crédito do réclame que faz.

Bilhetes e Fracções: Dezenas certas

Pedidos a António Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio. Telefone, 865. — COIMBRA.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9.

Mobilia de sala de jantar. Sólida. Pouco uso. Montes Claros-Vila Alzira. Em frente do crusamento dos electricos. Vêr nos dias úteis das 2 ás 7 da tarde. 1-a.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª Lda (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X q.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s x

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 4 a

O maior dos successos EM FILM SONORO Sombras Brancas

: : : TIVOLI : : :

As ultimas exibições ás 4 horas e 21 horas e 15

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

12 de Julho

PARECE UMA ANEDOTA . . .

Não julgue o leitor que vamos contar alguma anedocta. Por muito espirito que tivesse, não seria com esta canicula que nasceria o desejo de vir entreter os meus cinco leitores com historietas. O facto é autentico, como póde averiguar-se pela narrativa que vai seguir-se. Tem os seus laivos humoristicos e sabor chistoso. Mas é tão autentico como a lei que o gerou. Ai vai, pois.

Certo dia uns rapazes desportivos lembraram-se de organizar um grupo lá para os lados da rua Maria Pia, nas faldas da Serra de Monsanto. Comemorando o acto houve festa rija que se prolongou até de madrugada. A certa altura, porém, intervem a policia. A lei não permitia a reunião até fora de horas. E os circunstantes foram todos parar ao Governo Civil, sendo apreendida toda a escrituração.

Pouco depois os referidos individuos foram soltos por se ter averiguado que apenas estavam preparando uma revolução gastronomica . . . Os tempos foram passando e tudo parecia esquecido. O pior é que ficaram na policia os livros de matricula com os nomes dos socios, tendo-lhe sido instaurado o competente processo. E por esse motivo, teem sido intimados a responder no tribunal da Boa Hora os gastronomos por infracção das disposições administrativas. Os arguidos teem sido absolvidos por nada se provar contra eles.

O mais engraçado de tudo isto, é que entre os sócios havia crianças com menos de dois anos de idade, que os pais, apaixonados pelo seu club e pelo desporto, tinham feito inscrever no grupo. E essas crianças já receberam intimação do tribunal, devendo, na proxima terça-feira, sentar-se no banco dos reus.

E' um julgamento inedito na historia da criminologia portuguesa, feito dentro do rigor da lei e de todas as praxes estabelecidas. «Dura lex, sed lex». A lei cumpre-se, mesmo que envolva nos seus rigores crianças de mama.

E vê o leitor que parecendo uma anedocta, este facto é autentico — tão autentico como a absolvição dos pseudo criminosos.

O caso do Monumental Clube

Terminaram esta manhã, ás 8 horas, os debates da acção de despejo movida pelo sr.a D. Felipa de Sá Pais do Amaral, proprietária do Palacio de S. Luiz, contra a empreza exploradora do Monumental Clube, instalado no referido Palacio.

Os quesitos, em numero de cincoenta, foram hoje redigidos e lidos.

Presidiu o sr. dr. Vasco Borges, tendo como acessores os srs. drs. Albuquerque e Jacinto Fialho, e, como delegado da Associação Comercial, o sr. Vergilio Leão.

O «veridictum» só será conhecido na proxima semana, constando que a sentença será favoravel á empreza do Monumental.

Mau vizinho

Manuel dos Santos e Manuel Luiz, ambos residentes na rua da Belgica, 78, apresentaram esta manhã, no Torel, queixa contra José F., seu vizinho, por ter furtado ao primeiro 2 500 escudos e ao segundo 800, relogio e corrente de ouro. As investigações prosseguem.

Patrão que burla um empregado

O empregado comercial Alfredo Peixoto, morador na rua de Campolide, 234, queixou-se hoje na P. I. C. contra um seu antigo patrão, cujo nome indicou, a quem acusa de ter gasto em seu proveito a quantia de 1.500 escudos, que lhe dera como caução.

O desonesto patrão encontra-se preso na Cadeia do Limoeiro.

O gesto dum tresloucado

A Maria da Conceição Ladeira, com pensão no beco de S. Marçal, 38 2.º desapareceu lhe há dias alguns valores, suspeitando de José Teixeira Lopes; de 35 anos, seu hospede.

Este protestou a sua inocencia, mas a hospedeira não o acreditou e foi apresentar queixa á policia.

Hoje; de manhã, o Teixeira, ao receber uma «contra fé» para se apresentar no Torel, cravou por varias vezes uma afiada faca no peito e outras partes do corpo, sena que o tresloucado fez na presença da hospedeira e de outras pessoas

Compareceu a policia que fez conduzir imediatamente o infeliz ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada, pelo que o cadaver foi removido para a morgue.

José Francisco Tavares Figueira

Do Hospital de Santa Marta, saiu hoje, para o Cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. José Francisco Tavares Figueira, velho e valoroso republicano que exerceu varios cargos publicos, tendo sido secretario do antigo presidente do ministerio, sr. Antonio Maria da Silva e do sr. tenente-coronel Viriato Lobo, quando este desempenhou o cargo de governador civil de Lisboa.

O extinto, cujo funeral constituiu um grande preito de homenagem, deixa viuva a sr.a D. Helena Dores Tavares Figueira e dois filhinhos, a quem apresentamos condolencias, bem como a toda a familia enlutada.

Emprestimo interno amortizavel

Por decreto publicado hoje na folha oficial foi autorizado o Govêrno a contrair um empréstimo interno amortizável, denominado «Empréstimo de consolidação», da importância de 500:000.$00 em series de 100:000.000$00 cada uma e destinado ao pagamento da dívida flutuante, não podendo o encargo efectivo dele resultante exceder 7.1 por cento.

Do produto do empréstimo, o Governo poderá aplicar até a quantia de 4:000.000$00 para a conversão ou resgate parcial ou total de quaisquer títulos da dívida pública fundada.

Bens cultuais

Foram mandados entregar ás corporações encarregadas do culto católico nas localidades infra-relacionadas os seguintes bens:

Mosteiró, concelho de Vieira, distrito de Braga, a igreja paroquial e as capelas públicas com suas dependencias e objectos do culto, ficando em poder do Estado todos os legados e outros bens imobiliários.

Sambade, concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança, a egreja paroquial e capélas públicas, dependencias e objectos do culto, a casa das Almas, ficando em poder do Estado o passal anexo á antiga residencia e todas as demais propriedades rústicas.

Tancos, concelho de Vila Nova da Barquinha, distrito de Santarém, a igreja paroquial e capela da Piedade, com suas dependencias, arrecadações e objectos do culto

Fornelo, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto, a igreja paroquial e capela da Senhora da Saúde, dependencias e objectos do culto.

Mouronho, concelho de Tábua, distrito de Coimbra, a igreja paroquial e todas as capelas públicas, com dependências e objectos do culto e uma pequena casa de altos e baixos.

Custoias, concelho de Matozinhos, distrito do Porto, a igreja paroquial e capela de Esporade, dependencias, objectos do culto e o quintal anexo à antiga residencia paroquial.

Curalha, concelho de Chaves, distrito de Vila Real, a igreja paroquial, dependencias e objectos do culto.

Castelo, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu, a igreja paroquial e as capelas públicas, com suas dependencias e objectos do culto.

Conceição, concelho e distrito de Angra do Heroismo, a igreja paroquial e as ermidas públicas, com suas dependencias e objectos do culto.

S. Pedro, da cidade, concelho e distrito de Vila Real, a igreja paroquial, capelas públicas e nicho, com todas as suas dependencias e objectos do culto.

Cadeia civil de Oliveira de Azemeis

Foi cedido á Camara Municipal do concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro, para construir o edificio das cadeias da comarca, o terreno do antigo passal do pároco da freguesia de Oliveira de Azemeis, no sitio da Igreja Velha, com a area de 1:372 metros quadrados, mediante a indemnização unica de 2.744$, que serão pagos á Comissão Jurisdicional dos Bens Cultuais por intermédio da comissão sua delegada no concelho de Oliveira de Azemeis, logo depois da publicação deste decreto, que fica sem efeito se a cessionária der ao predio aplicação diversa da consignada ou se não concluir as obras da construção do edificio das cadeias no prazo de tres meses.

Nomeação

Foi nomeado oficial de diligencias do concelho da policia de segurança pública do distrito de Portalegre o oficial de deligencias, adido, da extinta Administração do concelho da Covilhã, Herminio Ranito.

Escolas de ensino técnico

Do «Diário do Govêrno»:

«Tendo em atenção a conveniencia de estabelecer norma para o recrutamento do pessoal docente das escolas superiores e médias do ensino técnico, obedecendo a principios gerais comuns e, tanto quanto possivel, harmonicos com os que se acham estabelecidos para o ensino universitario, ouvida a secção do ensino técnico do Conselho Superior de Instrução Publica:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte;

Artigo 1.º O provimento das vagas de professores será feito pela Govêrno, mediante proposta dos respectivos conselhos escolares.

Art. 2.º A proposta dos conselhos escolares, para os fins do artigo antérior, deverá resultar do concurso ou do convite.

Art. 3.º O concurso será por provas documentais ou publicas.

Art. 4.º As condições e programas dos concursos serão elaborados pelos conselhos escolares e publicados no «Diario do Governo».

Censo da população

Estão quasi concluídos na cidade de Lisboa, os trabalhos preliminares do 7.º recenseamento geral da população, sendo digno de louvor o serviço prestado pela policia, cuja delicada e valiosa cooperação é de toda a justica acentua.

Regista a Direcção Geral de Estatistica a boa-vontade com que, na sua grande maioria, as classes populares têm querido colaborar neste importante serviço, atendendo de bom grado os agentes recenseadores, respondendo a todas as suas preguntas e dando-lhes, sem relutancia, os esclarecimentos pedidos.

Repressão dos crimes de estupro

O «Diario do Governo» publica o seguinte:

Sendo frequentes os casos em que os estupradores de menores púberes se dispõem a resgatar a culpa esposando as estupradas, para, ao menor pretexto, as abandonarem depois, pelo processo do divorcio e da separação judicial; como frequente é tambem especularem os pais com a desonra dos filhos, negando, por inconfessaveis motivos, o consentimento necessario ao casamedto dos menores.

O artigo 400.º e o seu § unico do Código penal passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 400.º Nos casos de estupro e nos de violação de mulher virgem, o criminoso será sempre obrigado a dotar a ofendida, ainda quando com ela case, sendo a importancia do dote fixada pelo tribunal que conhecer da responsabilidade criminal do arguido.

§ 1.º Em qualquer dos casos a que se refere este artigo e em todos os previstos nos artigos antecedentes o casamento porá termo á acusação da parte ofendida e á prisão preventiva, prosseguindo a acção publica, à revelia, até julgamento final.

§ 2.º No caso de condenação a pena ficará simplesmente suspensa e só caducará se, decorridos 5 anos após o casamento, não houver divorcio ou separação judicial por factos sómente imputaveis ao marido, porque, havendo-os, o reu cumprirá a pena.

§ 3.º Se a licença para o casamento nestas condições fôr negada por quem de direito, pertence ao juiz da causa o suprimento dessa licença.

Do Porto

12 de Julho

COMO SE VERANEIA NO PORTO?

. . . Duma forma muitissimo simples e muitissimo pratica: fazendo estancia de verão da Avenida das Nações Aliadas . . .

O Porto que não tem dinheiro para se deslocar para as praias ou para as termas, para o campo ou para a montanha, auto-sugestiona-se, fazendo estação de veraneio da nossa mais formosa arteria.

Nesta, nada menos de quatro cafés-bars, montaram no respectivo portico um serviço de turismo á moda das grandes capiteis. Como os passeios são amplos e bonitos, estendem-se cadeiras e mesas por um espaço de certo modo consideravel.

Um café, por exemplo, transformou o trottoir fronteiro num perfeito recanto da Ilha da Madeira. Cadeiras de verga, com o conforto de genuinas poltronas.

A multidão, que passa turturas com a séde e não tem na carteira os escudos precisos para um estágio em praia ou terma, abanca ás mesinhas, sob a luz caricIosa duns rendes de lampadas que distilam uma luz suave e tomam refrescos...

E' uma forma agradavel e economica de passar o verão. Lá fora faz-se o mesmo. Em Lisboa, para não ir mais longe, o alfacinha de recursos modestos faz o seu Estoril em plena Avenida da Liberdade,

E' justo, portanto, que o Porto que possue os melhores cafés do paiz, não fique atraz em ilusão estival.

E, com franqueza, com menos de doze escudos e meio já se póde fazer uma estaçãozinha de verão diaria, banho nas vistas e consolando a vaidade e o estomago.

De resto, o portuense não tem requintes de luxo. Gosta de mostrar-se, é certo, mas de mostrar-se tal qual é. E quando vai amesendar-se a um bar, tomando uma groselha ou ingerindo uma cerveja ordinaria, não procura mais do que passar agradavelmente um pouco da sua tarde ou mais propriamente da sua noite...

E, como as noites vão picadas de estrelas e o termometro nos deve dar 32 á sombra, constitue uma completa seducção, a que não há resistir, passar umas horitas tomando o fresco, objectiva e subjectivamente, melhor dizendo, por dentro e por fóra . . .

E quando o portuense tem tempo e sobretudo dinheiro, não deixa então de ir para a sua Cannes favorita, debruçada sobre o atlantico, onde não falta a frescura, a graça, o bem estar . . . e as mulheres bonitas . . .

Em suma: o verão não é tão mau para aqueles que não podem deslocar-se. Tem a compensação que, filosoficamente, não deixa talvez de ser maior, de dar ao portuense por dez reis de mel coado o mesmo conforto que ele póde fruir nos logares chics, pagando bagatelas de contos . . .

Cautéla e caldos de galinha...

Por motivo das festas ao S. Bento que se realisam em Rio Tinto, concelho de Gondomar, e em Vairão, concelho de Vila do Conde, as autoridades administrativas destes concelhos requisitaram á P. I. C. desta cidade alguns agentes para repressão de gatunagem que costuma assentar arraiais.

Para Ria Tinto, seguiram os agentes Barbosa e Almeida Ribeiro, e para Vairão, os agentes Ernests Leite e Daniel Monteiro.

Presos por suspeita

A policia de Caimbra pediu á P. I. C. desta cidade informações sobre Manuel Rodam, casado, filho de Rosa Rodam, e Antonio Martim, tambem casado, filho de Josefa Martim, ambos de nacionalidade espanhola, que dizem residir no bairro da Areosa, desta cidade, os quais foram presos naquela cidade por suspeitas.

Lares desavindos

O agente Teixeira, da 1.a secção da P. I. C. prendeu o marceneiro Manuel da Silva da rua do Freixo, 1473, que era acusado por Albertina Soares, com quem viveu maritalmente, de ter abandonado o lar, levando comsigo uma libra em ouro e a quantia de 550$00 em dinheiro. O Silva confessou o delicto, tendo lhe sido apreendidos aqueles valores.

Os que se queixam sem razão

Na P. I. C. foi arquivada uma queixa apresentada por José Pinheiro da Rocha, da rua de Passos Manuel, 183 contra Marinho Ferreira da Silva, José Ferreira de Moura e outros, acusando-os do crime de introdução em casa alheia, por meio de violencia. A queixa foi arquivada por o agente Pinto Beato, da 1.a secção, ter averiguado que era infundada.

— Igualmente foi arquivada uma queixa apresentada pela serviçal Beatriz Augusta, que dizia ter 17 anos de idade, contra seu patrão, o sr. Manuel de Melo Adrião, da rua do Breiner, 57, acusando-o dum crime grave. Os agentes Almada e Adrião, da rua do Brainer, 57, acusando-o de um crime.

Acusado por crime grave

Adelina da Rocha Mesquita, esmaltadeira, do largo de S. Pedro, a Campanhã, «Ilha» do Marques queixou-se á policia contra Mario Magalhães, ferroviario, da travessa do Souto, 17, acusando-o dum crime grave.

Inimigo dos cabelos "à la Garçone"?

O sr. Joaquim da Costa Pereira, serralheiro da rua da Lomba, 90, contra o dr. Veiga Pires, da Escola Infantil da Foz do Douro, acusando-o de ter mandado cortar o cabelo á sua filha menor de 9 anos, Laura Lopes Pereira, sem sua autorização.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao poder judicial as seguintes queixas:

Manuel Rodrigues, da rua do Campo Pequeno, 40, casa 2, contra a sua vizinha Rosa da Silva, por injurias e obscenidades.

—Ana de Jesus Carvalho, da rua Miguel Bombarda, 531, casa 1, contra a sua senhoria Laurinda da Silva, da mesma rua, acusando-a de lhe ter destelhado a casa, injuriando-a e dirigindo-lhe palavras obscenas.

—Josefa Candida, da rua Senhora das Dores, contra Cristina de Oliveira e Maria de Oliveira, da Praça da Alegria, 53, por agressão e dano

—Guilhermina de Oliveira, da rua de S. Victor, 156, contra Fernando José Garcia, da mesma rua, 119, por agressão e dano.

Os que vão para o Aljube

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Francisco Pires Gonçalves, empregado comercial, da rua da Carcereira, 541, por desfalque.

—João da Cruz Beleza, maritimo, de Vila da Feira, por agressão ao guarda captor.

Amigos do alheio

Queixou-se á policia:

Luzia Pereira, padeira, da rua da Fonte, a S. Mamede, contra Rodrigo Pinto de Almeida, da rua Monte Louro, 19, casa 5, acusando o de lhe ter furtado diversos objectos de ouro e prata.

Campanha do Milho

Amanhã, domingo, ás 5 e meia da tarde, realiza-se num campo de experiencia cedida a 19.a Brigada da Campanha do Milho, na Quinta da Paradela, Pedroso, Gaia, a «Rega do Milho» — processo simples, ràpido e de maior duração.

Em outros campos da propriedade, efectuar-se-há, também, a «Sacha e amontoa mecanica do milho».

Para as experiencias, que se realizam sempre com o maior exito, são convidados todos os interessados.

Representação

Os alunos da Escola do Infante D. Henrique, enviaram uma representação ao Govêrno, de protesto contra o Decreto que extinguiu naquela escola as disciplinas de desenho ornamental, pintura e modelação, disciplinas em que se haviam matriculado muitos alunos.

Excursão a Coimbra

Promovida pelo «Vanguarda Operaria» — jornal proletario que se publica nesta cidade—realiza se brevemente, uma grandiosa excursão a Coimbra, pela qual continua a existir o maior interesse.

Antonio Valentim

Faleceu ontem, o inditoso irmão do nosso presado amigo, ilustre professor e director artistico do «Orfeão Luzitano, Afonso Valentim.

Antonio Valentim, há muito que se encontrava gravemente enfêrmo, sendo, porêm a noticia da sua morte geralmente sentida.

A Afonso Valentim, enviamos um abraço sentido, os nossos mais sentidos votos de condolencias.

Dr. Antonio Freire

Passou pelo Porto, em direcção a Viana, o iminente scientista, da capital, sr. dr. Antonio Joaquim Freire, que áquela cidade se dirige, afim de tratar importantes assuntos que se prendem com a Federação Espirita Portugueza entidade, de que é muito prestigiante elemento.

Na estação, foi o ilustre homem de Sciencia, cumprimentado por muitos amigos pessoais e pela direcção da Sociedade Portuense de Investigações Psiquicas.

Passeio Fluvial

A Assembleia Comercial Portuense, realiza, amanhã, um grandioso passeio fluvial, à Quinta das Carvalheiras, explendido local à beira rio, dedicado aos seus associados.

A partida será do Cais da Ribeira, ás 9 horas da manhã, seguindo os barcos até á Cantareira e retrocedendo, depois até ao local do Pic-Nic, que será abrilhantado por uma explendida orquestra-jazz a qual tocará, também, durante o trajecto.

Ha grande entusiasmo por êste passeio, principalmente por parte das senhoras e cavalheiros que tomam parte numa curiosa «ginkana».

Ainda a morte do regedor de Vilela

Deve ser julgado no proximo dia 16, no Tribunal Militar, em processo sumário, Albina Ferreira Coelho, acusada de ter assassinado o regedor de Vilela, Paredes.

Almoço de confraternização

Realiza-se hoje, no Hotel Aliança, um almoço de confraternização dos professores do Colegio Universal.

Provas Motociclistas

Realizam-se amanhã, no circuito da fonte da Moura, as importantes corridas de motos, em realização dos campeonatos nacionais de motociclismo pelas quais se nota na cidade o maior interesse e entusiasmo.

A prova, numa extensão de 5 quilometros, será corajosamente disputada, pelos melhores corredores do Paiz, tanto profissionais, como amadores.

A Guarda Republicana e a Policia, auxiliarão a importante prova, patrulhando as ruas do percurso.

Inocencio Pinto, devido ao desastre de que foi vitima aquando dum treino, não correrá, facto que causou geral consternação.

A' prova concorrem as melhores marcas de motos.

Mario Pereira Soares

Faleceu o sr. Mario Pereira Soares, adail e secretário da Junta Directora da União dos Aduneiros de Portugal. O seu funeral realisa se amanhã, devendo constituir uma imponente demonstração de pesar pela morte dum dos maiores progandistas dos aduciros.

Chegou o Verão

O calor tem apertado bastante nestes últimos dias, registando-se, invariavelmente 32.º á sombra. Por tal motivo teem feito grande negocio as cervejarias e cafés, sendo avultado o numero de pessoas que á noite debanda para a Foz, á procura da fresquidão.

A CIDADE

A TUBERCULOSE, eis o inimigo!

A Tuberculose. Terrivel flagelo que entra em todos os lares, lançando a dôr e a tristeza e arrebatando tantos entes queridos que nesses mesmos lares tinham outróra a felicidade e a ventura.

Por toda a parte se desenrola aos nossos olhos o mais tragico sudario de desventuras. Individuos de ambos os sexos, que não gosam a felicidade de serem hospitalisados, definham em lugubres habitações, sem ar, sem luz, sem conforto, sem higiene, numa promiscuidade constante com crianças, afagados apenas com os carinhos dos entes queridos e quantas vezes tendo por unico bálsamo as lagrimas que lhe brotam dos seus olhos macerados, emquanto a morte os não arrasta.

Procura-se agora intensificar uma activa campanha de profilaxia contra a tuberculose e assim por toda a parte se levantam protestos e reclamações no sentido de se evitar o mais possivel a propagação do terrivel mal.

Em Coimbra ha necessidade absoluta de hospitalisar os tuberculosos que vivem em casas sem higiene, em verdadeiras pocilgas, algumas delas em completa ruina, como na rua Direita, Alto de Santa Clara, etc.

Que Coimbra continue a intensificar essa luta, tão brilhantemente iniciada ha dois anos.

—

Acusação infundada

Regressou de Pombal o chefe da P. I. C., Americo Mota, que, como dissémos, ali tinha ido proceder a averiguações sobre uma acusação grave que um jornal de Lisboa fazia ao agente da mesma policia Antonio José Fernandes, verificando que essa acusação era infundada, pois o referido agente não só não tinha agredido determinado preso como não o obrigára a vir descalço da Administração do Concelho para a cadeia, a fim de, por tais processos, lhe arrancar a confissão de um erime que ele não cometera.

O autor da local vai ser processado.

Pelo Governo Civil

Pelo Governo Civil foram ontem enviadas circulares aos presidentes das camaras municipais deste distrito, dando conhecimento de que o sr. ministro das Finanças, por seu despacho de 11 de Abril, agora comunicado áquela secretaria pelo Ministerio do Interior, determinou que o desconto do imposto de rendimento a que estão sujeitos os funcionarios dos corpos administrativos incida sôbre a parte do antigo vencimento, sem melhoria.

— O Governo Civil tambem comunicou aos administradores do concelho que, de harmonia com as instruções recebidas do Ministerio da Agricultura, por intermedio da Junta Central da Campanha do Trigo, deve considerar-se alterado para 15 de Agosto o praso para o trabalho estatistico a que se refere a circular n.º 10, de 21 de Junho ultimo, que não mais se mantem inteiramente.

Exames do 2.º grau

Constituição dos juris dos exames do 2.º grau, que funcionarão na cidade:

Santa Cruz (masculino), 1.º juri —Presidente, Carlos Alberto Pinto de Abreu; vogais, Francisco Antonio Cardo Junior, José de Oliveira Abrantes. — 2.º juri, Presidente José Maria da Cunha, David dos Santos Carvalheira D. Maria Elisa da Silva.

S. Bartolomeu (masculino), 3.º juri — Presidente, Manuel Mendes dos Santos; vogais, José Augusto da Silva e D. Puresa de Jesus Pinto de Abreu. — 4.º juri. Presidente, Gonçalo Antunes da Cruz; vogais, Antonio Simões Teixeira, D. Arminda da Conceição Pinto.

Sexo feminino — Escola Central Feminina de Santa Cruz, 1.º juri, Presidente, D. Ana de Jesus Colaço; vogais, D. Isaura Martins e D. Carminda de Castro Corte Real. — 2.º juri. Presidente, D. Luz Nunes da Cunha; vogais, D. Ilda Sors Lagrifa e D. Virginia Ferreira. — 3.º juri, Presidente, D. Maria José Abrantes de Aguiar; D. Adosinda Baptista Leitão e D. Maria da Costa e Sousa.

Excursão

A firma João dos Santos Rezende & C.a, com séde no Largo Miguel Bombarda, promove para o dia 20 do corrente uma excursão de recreio ao Bussaco, Lorvão e Penacova, custando a inscrição 15$00 por cada pessoa.

E' um passeio economico com a vantagem de proporcionar aos excursionistas a admiração de muitas belesas naturais e artisticas, sendo estas no magestoso convento de Lorvão, cuja igreja é ainda hoje o monumento de raras preciosidades.

Exame

Concluiu ontem, com a classificação de 15 valores, o curso complementar de Letras no Liceu de José Falcão, o nosso conterraneo sr. Antonio Pimentel de Sousa.

Maus tratos aos animais

Pela Sociedade Protectora dos Animais foi apresentada queixa contra Avelino Simões, carroceiro, residente na rua da Nogueira, por infligir maus tratos a um animal.

Agressão

José Pinto Ferreira, residente no Casal Ferrão, apresentou quoixa na policia contra Albertina Pires da Silva, José Pires, Guilhermina Fanfa e uma outra mulher de nome Guilhermina, residente ao Arco Pintado, acusando-as de terem agredido sua filha Rosaria Adelina Ferreira, de 18 anos de idade.

Roubo

O sr. José Silvestre de Albuquerque, residente na Couraça de Lisboa queixou-se á policia de que lhe roubaram dali um relogio de ouro, varios objectos de ouro e prata e uma carteira que continha 100$00 e diversos documentos de importancia.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade receberam tratamento:

João da Cruz, de 4 anos, filho de João Cruz, residente no Arnado, ferida incisa no frontal devido a queda; Fernando Pereira, de 37 anos, pedreiro, ferida contusa na região dorsal; Augusto dos Santos, de 18 anos, da Ademia, pustula maligna na face; David Ferreira, de 12 anos, dos Olivais, ferida contusa na planta do pé direito; Napoleão da Silva Pinheiro, de 18 anos, estudante das Casas Novas, ferida incisa no frontal; Amadeu da Costa Lobo Madureira, de 21 anos, estudante, de Evora, ferida incisa no braço esquerdo.

Desastres no trabalho

No posto de socorros da Mundial receberam ontem tratamento os sinistrados Adriano da Silva, carroceiro da Fabrica Triunfo, com feridas contusas e varias contusões no braço direito, resultantes de queda; e Anibal Almeida, serviçal na Companhia da Cerveja, com ferida incisa na face palmar da mão direita, feita com fragmentos duma garrafa que rebentou.

Ventre da cidade

No mez findo foram abatidos 119 bois, 151 vitelas, 3.640 carneiros e 238 porcos, com o peso total de 81.654 quilos, mais 2840 quilos do que em egual mez do ano anterior.

Queda de uma arvore

Ontem á tarde, deu entrada no Hospital da Universidade, a menor de 9 anos, Maria da Conceição, de Assinceira, freguesia de Brasfemes, que caiu de uma arvore, sofrendo uma extensa ferida contusa na face anterior da parede abdominal com lesões internas.

Vitima de um desastre

Faleceu ontem no Hospital da Universidade, Manuel Ferreira, de Vila Nova de Ourem, que, como noticiámos, caiu de uma bicicleta, fracturando o craneo.

Hospitais da Unicersidade

Chegou ontem a esta cidade a auto-maca, ha tempos esperada do Porto, para o serviço dos Hospitais da Universidade.

Em Coimbra não havia uma auto-maca. Já temos duas, a dos Bombeiros Municipais, ha pouco chegada, e agora a dos Hospitais da Universidade. Não é de mais, na nossa terra, mas emfim já é melhor do que estavamos.

Um português assassina, em Paris, a mulher dum italiano

PARIS, 12—Francisco Esteves, jardineiro, ao serviço militar portuguez nesta cidade, assassinou a mulher dum italiano, com quem tivera uma discussão a proposito duma bicicleta.— *E.*

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Noticias da Arcada

A Associação Comercial do Funchal, pediu ao governo para que dê inicio ás obras do porto, para as quais, a população da ilha, vem contribuindo ha bastantes anos.

— A comissão encarregada de organisar o cadastro do pessoal dependente da Direcção geral do ensino primário e normal, instala se na próxima segunda-feira no ministério do Interior.

— A companhia cubana de contratistas com séde em Havana, comunicou ao Governo que está em condições financeiras, para contratar com o governo portuguez a realização de obras importantes em condições excepcionais.

— Foi fixada em $30 o direito por quilo de trigo, importado para o distrito da Horta.

— O sr. dr. José Pereira Salgado, prof. da Faculdade de Engenharia de Lisboa, foi autorizado a estudar, no estrangeiro, as instalações dos laboratorios da quimica tecnologica e a distilação de combustiveis nacionais.

O abastecimento de trigo

Vai ser publicado um decreto, determinando que só possam ter interferencia nas compras de trigo, destinado ás fabricas de moagem matriculadas, os delegados da Manutenção Militar, fabricantes de farinhas, os corretores da Bolsa de mercadorias e os negociantes de cereais. Nem a Manutenção Militar, nem qnaisquer das outras entidades referidas, serão obrigadas no ano economico de 1929-31, a receber trigo por preço superior ao da tabela actualmente em vigor. O rateio para o ano futuro esta calculado em 250 000.000 de quilogramas.

Um Decreto sôbre acidentes de viação

Pela pasta do Comercio vai ser publicado um decreto alterando algumas disposições do decreto 18.406, relativo aos desastres ou acidentes causados por automoveis ou outros veículos. Estabelece esse diploma a indemnização para as familias ou herdeiros das vitimas dos desastres mortais e reserva o direito aos hospitais, medicos ou outras entidades, de exigirem o pagamento das despezas do tratamento das vitimas, de acordo com a legislação sobre acidentes de trabalho.

Novo director das Cadeias Civis

Tomou posse, no ministerio da Justiça, o novo director das Cadeias Civis de Lisboa, capitão Luna de Oliveira.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Para automoveis, carruagens, carros electricos, bicicletas, decorações, etc., e todos os trabalhos de responsabilidade, uzem a velha marca holandesa



TINTAS, ESMALTES, LACAS, VERNIZES
Protectoras, Brilhantes, Inalteraveis, Elásticas e Duradouras

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164
Telefone 880

A's Ex.mas Damas!

Casa dos Feltros

Rua Bordalo Pinheiro — COIMBRA

Oficina para confecção de chapeus de senhoras e crianças

Para a actual Estação de Verão

executam-se diversos modelos, cópias das principais casas do género, no estrangeiro.
Tambem se transformam chapeus, tanto de senhora como de criança, em feltro, como em palha, conforme o modelo escolhido.

Grande sortido em palhas rendas para confecção de chapeus, que se vende em qualquer quantidade

Tudo, a preços muito reduzidos.

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.o 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Dinheiro para colocar

15.000$00 mediante letra
30.000$00 mediante hipoteca
70.000$00 mediante hipoteca a 10 o|o.

A tratar com o procurador Alves Valeate.
Escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 1

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.
Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x



Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.
Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.o. x

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.
Trata se no Largo da Fornalhinha, n.o 2. X-c-f-d

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Motor a gazolina

Vende-se um 5 H. P., em estado novo.
Para tratar, na Torrefacção de café, rua da Moeda, 140 — Coimbra. q-d c-2

Chalet estilo «Arabe», vende-se

Na rua de Oliveira Matos, letra A, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, composta de cave, r/ do chão, 1.o andar e águas furtadas, com um pequeno pateo. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115, Coimbra. 1-q-s-d

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.
Rua Antéro do Quental, n.o 32. X

TRIBUNAL JUDICIAL

1.a VARA
2.a Praça

Arrematação

(2.a Publicação)

No dia 20 próximo, pelas 12 horas, á porta dêste tribunal, vão á praça e serão arrematados, pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes prédios:

N.o 1

Uma 6.a parte de uma morada de casas de habitação com sobrado e lojas, no lugar de S. Frutuoso.
Foi avaliada essa 6.a parte em 300$00.
Vai á praça por 150$00.

N.o 2

Uma terra de semeadura no sitio do «Pousio», limite de S. Frutuoso.
Foi avalinda em 500$00.
Vai á praça por 250$00.

N.o 3

Uma terra com uma oliveira, mato e pinheiros no sitio da «Terra Velha», limite de S Frutuoso.
Foi avaliada em 170$00.
Vai á praça por 85$00.

Do 1.o prédio são comproprietários Piedade Fachada, viuva, do Cabouco, José Martins, proprietário de S. Frutuoso, e Bernardino Martins, ausente em parte incerta.

Todos estes prédios são situados na freguesia de Ceira e foram penhorados a Manuel Martins, residente no lugar do Cabouco, na execução por custas e selos que, na comarca da Lousã, lhe move o Ministério Publico.

Na 1.a praça realizada no dia 6 último estes predios não obtiveram lanço algum

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jerónimo da Silva Rosa,*

Verifiquei a exactidão.
I. Miranda.

Bom emprego de capital
Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.o andar e sotam.
1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.o 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.o andar.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Anuncio

(2.a publicação)

No dia 3 do proximo futuro mês de Agosto, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo processo de execução hipetecária que Joaquim Dias da Costa, casado, proprietário, residente em Larçã, move contra Carlos Luiz Craveiro e esposa Dona Maria de Assumpção de Brito Nascimento Craveiro, proprietários, moradores nesta mesma cidade de Coimbra, do seguinte prédio, que será entregue a quem maior lanço oferecer sobre o seu valor, a saber:

Uma quarta parte duma terra de semeadura com arvores de fruto, casas para habitação, casas de caseiro e currais, no sitio da Ribeira de Coselhas, freguesia de Santa Cruz, desta cidade; descrito todo o prédio na Conservatória do Registo Predial desta comarca, no livro B 36 sob o n.o 14.108 e vai á praça, a quarta parte, no valor de oito mil escudos 8.000$00.

Deste prédio são com-proprietários Dona Francisca Emilia Craveiro, viuva, residente nesta cidade e Dona Gacilda da Conceição Craveiro, actualmente casada com Carlos de Magalhães Ferraz, residente na rua Portugal Durão, numero quarenta e quatro, da cidade de Lisboa, pertencendo áquela metade e a estes a restante quarta parte.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

O escrivão do 2.o oficio da 1.a vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Arrematação

(2.a Publicação)

No dia 10 de Agosto, próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á Rua da Sofia, desta cidade, vai á praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avalação, o seguinte prédio penhorado aos executados, na execução hipotecária movida por Francisco dos Santos Lopes, casado, proprietario, morador em Coimbra, contra Augusto Soares Carneirinha e Georgina Soares Carneirinha, solteiros, maiores, moradores na Quinta de Montárgil, freguesia de Eiras, desta comarca, a saber:

Metade de um prédio que se compõe de casa de sobrado e loja, terra de semerdura com arvores de fruto e oliveiras, denominada Quinta de Montargil, situada no lugar e freguesia de Eiras, no valor 15.000$00.

Pelo presente são citados para a praça os co-proprietarios e quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 30 de Junho de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a vara civel, *Luiz Osório.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Matas da Lousan

Faz-se publico que no dia 11 do proximo mês de Agosto, pelas 12 horas, na casa do guarda florestal, na feira dos bois, em Serpins, se procederá á venda, em hasta publica, dos medronhos existentes na Mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa de guarda e na séde da 2.a Circunscrição Florestal, em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas 11 de Julho de 1930.

Pelo Director Geral, (a) *José A. Fragoso.*

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.
Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.o

Mobilia

Por motivo de retirada, vende-se parte de mobilia na rua Guerra Junqueiro, n.o 21 (Olival de Montarroio). 2

V. Ex.a vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.
Diária, 20$00; permanentes, 12$00
Experimente este novo Hotel?
O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.
Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.
E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.
Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.
Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.o andar. 3

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.
Um dos locais mais bonitos de Coimbra.
Informa, Antonio Luiz Marta, em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio 19, com o sr. Alberto.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrendam-se duas boas casas para familia ou pensão com 12 e 18 divisões, junto á Universidade.
Trata-se na Rua de Montes Claros, A R — 1.o X-q-d

Arrenda-se um rés do chão, com 5 divisões, na Couraça dos Apostolos. A tratar na rua da Alegria, 53. 3

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).
Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado oferece-se para qualquer ramo de comércio, idade 20 anos, não se importando de ordenado, dando lhe cama e mesa.
Nesta redacção se diz. 1

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Parte de casa, arrenda-se. Nesta redacção se diz. 2

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.o X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego.
Rua Francisco Ferrer, n.o 8. 6 a

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de frulo, a 10 minutos do electrico.
Diz-se nesta redacção. x

Vende-se locomovel, *Badenia*, força 25 cavalos, vapor, em bom estado.
Informa nos Casais do Campo Armando dos Santos Campino. f-d-3

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Terça-feira
15
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

N.º 2522

Pós de Keating
purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas e são portanto, inofensivos para as crianças o animais domésticos

UM HOSPITAL DE MOLESTIAS INFECCIOSAS

Coimbra é, sem favor, uma cidade que dispõe das melhores condições de higiene.

A constante averiguação microbiológica da água para usos domésticos, feita pelo respectivo Laboratório da Faculdade de Medicina, é, sem duvida, uma salvaguarda importante no desenvolvimento de qualquer epidemia.

Por sua vez, a rêde de esgotos que esta cidade possui, construida em obediencia aos melhores processos da época, e servindo a sua grande área, é tambem uma defesa importante á propagação de quaisquer moléstias de caracter infeccioso.

O serviço de análise da água, feito pelo Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Medicina, mediante uma convenção com a Camara Municipal, é uma obra de valor a que se encontram ligados os nomes de Marnoco e Sousa e Charles Lepierre.

Com esta aturada vigilancia tem-se resguardado a cidade de incidentes infecciosos, pois qualquer facto que possa resultar nocivo para a saude publica, é imediatamente acusado pelo referido Laboratório.

A captação das águas do rio, é feita ainda nas melhores e mais modernas condições.

As suas instalações representam um progresso digno de relevo, rivalisando hoje, no género, com as melhores do estrangeiro.

Mas se por este veículo, não é fácil o desenvolvimento de uma epidemia, outros existem que podem dar causa á sua propagação.

Evitar o aparecimento de um fóco epidémico, é muito, diremos mesmo, é tudo, mas estabelecer os meios de defesa á sua propagação é tambem de uma absoluta e completa necessidade.

Ora uma das formas de impedir que se desenvolvam quaisquer moléstias de aspecto infeccioso, é, ao que parece, isolar o doente, não deixar que, dele se aproximem pessoas que possam ser contagiadas e estabeleçam a propagação do mal.

Para isso existe um meio defensivo — a hospitalisação dos epidemiados.

Coimbra, tambem possui sem duvida, um dos melhores hospitais do país, nas suas instalações e no seu pessoal clinico e de enfermagem, o que tem servido, sempre, de recurso a qualquer caso eventual.

Para os hospitais da Universidade teem sido levados os casos de doenças infecciosas que por vezes surgem e são do conhecimento das autoridades sanitárias, fazendo-se ali um relativo isolamento.

Mas este estabelecimento não tem a caracteristica dos hospitais de moléstias infecciosas porque nele funcionam policlinicas e clinicas de especialidade que não obrigam ás condições que deve ter um hospital próprio para tais doenças.

Se não cometemos um erro scientifico, poderemos até afirmar que uma vez instalado numas dessas clinicas o portador de uma doença infecciosa, pode muito bem ser causa de contágio dos outros doentes e mesmo do pessoal que lhe faz assistencia.

Quere isto dizer que Coimbra necessita de ser dotada de um hospital para tais doentes.

E não se julgue que estamos a escrever isto pela necessidade de encher o jornal.

Bastaria olhar um pouco para trás para se encontrar uma justificação para as nossas considerações.

Já por vezes, nesta cidade, se teve de instalar de subito e com todos os inconvenientes do inesperado e da improvisação, hospitais para doenças infecciosas.

Ainda ha poucos anos recorreram á casa de um particular, á Fonte do Castanheiro, organisando ali um desses hospitais e levando para lá o que de momento foi possivel arranjar em instalações e pessoal de enfermagem.

Para que tal facto produzisse os resultados indispensáveis, foi precisa a boa vontade e o inteligente esforço do então Delegado de Saude em colaboração com o Director dos Hospitais da Universidade.

Por essa altura, foi levantado com insistencia pelas várias entidades locais, o problema que aqui deixamos ligeiramente tratado, vindo a resultar dessas manifestações da opinião publica, uma portaria do respectivo ministro do Trabalho, constituindo uma comissão para o estudo do local onde podesse ser edificado o Hospital de moléstias infecciosas.

A construção de um hospital onde sejam internados aqueles que pelos seus males representam um verdadeiro perigo social, tem de ser um dos principais melhoramentos a colocar á frente das legitimas aspirações desta cidade.

Apesar de, felizmente, raras vezes sermos visitados por epidemias, contudo torna-se indispensável que esta cidade esteja defendida do seu possivel alastramento e, sobretudo, é absolutamente necessário que junto da Faculdade de Medicina funcione um hospital privativo de tais doenças de modo que os seus alunos, concluido o curso, e indo exercer clinica por tantos lugares a elas sujeitos, nele pratiquem e aprendam os melhores meios scientificos da extinção destes males de tão graves consequencias para qualquer população.

Voltaremos ao assunto.

Cursos de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Conferencias e cursos: — Além dos cursos e conferencias já anunciados, realisar-se hão mais os seguintes:

Coimbra Romana, conferência pelo sr. Dr. Vergilio Corrêa.

Misticos Portugueses do século XVI, conferencia pelo sr. Dr Joaquim de Carvalho.

Igrejas românicas de Portugal, com projecções conferencias pela sr.a Dr.a Gertrudes Richert.

Azorin y el superrialismo, conferencia pelo sr. Dr. Garcia Blanco, da Universidade de Salamanca.

Poetas e prosadores franceses contemporâneos, conferencias pelo sr. Dr. Pierre Salomon.

Paysages de France: La Conquête du Sahara (Etudes de Géographie humaine), lições pelo sr. Dr. L. Papy.

Curso de Literatura espanhola contemporânea, pelo sr. Dr. M. Garcia Blanco.

Lafontaine. lectures expliquées, pelo sr. J. Gibaud.

Lamartine, Victor Hugo. Leconte de Lisle e Marcel Proust, conferencias por J. Chambord.

Saraus Musicais: — Prometem ser brilhantissimos os saraus promovidos pelo curso de Férias. Estes saraus inaugurar-se hão na noite de 31 de Julho com um concerto de piano em que tomará parte o nosso glorioso Viana da Mota.

Descontos nos bilhetes dos Caminhos de Ferro: — A companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta e a Companhia Portuguesa, concedem um desconto de 50 o|o e 35 o|o aos estudantes e professores dos Cursos de Férias que apresentarem o seu bilhete de inscrição no *guichet* da estação. Estes bilhetes de inscrição são passados na Faculdade de Letras mediante o pagamento da respectiva propina e apresentação de Letras mediante o pagamento da respectiva propina e apresentação de dois retratos.

Matriculas: — Tem continuado a inscrição de numerosos estudantes nacionais e estrangeiros no Curso de Férias.

Para a matrícula não se exigem absolutamente nenhuns documentos.

Para se facilitar a inscrição nos Cursos ao maior número de pessoas, a Direcção do Curso de Férias resolveu fixar em 25$00 a propina de matrícula para os estudantes portugueses A's lições, conferencias e saraus só podem assistir as pessoas matriculadas no Curso de Férias, sendo exigido á entrada o bilhete de inscrição. Tambem as excursões são privativas dos alunos inscritos, não podendo tomar parte nelas nenhumas pessoas estranhas.

Ecos

O primeiro

Com o aperto da canicula, começaram os banhos furtivos no rio Mondego.

A policia, severa nos costumes, levou para a esquadra umas moçoilas de uma das ruas da Baixa que entregaram seus corpos de vestais á frescura cariciosa das águas.

Não consta do relato dos jornais ácêrca de tão nefando crime, se as moças ao ser despertadas no banho, pelos olhos indiscretos da policia, estavam como a Mãe Evá no Paraiso ouse, simplesmente, utilisavam para cobertura dos seus corpos, de um ligeiro «maillot» tanto de uso nas nossas praias.

Não sabemos, afinal, se o delito consistiu nas aprisionadas se encontrarem nas margens ou nas aguas do Mondego parodiando a estátua ao resignado Eça de Queirós, se utilisarem qualquer vestuário mais discreto do que é moda nos centros «aquáticos», chics e sportivos.

E' claro que não deve ter sido unicamente pelo simpático e higienico gesto de tomar um banho numa terra onde uma quantia concedida ha anos para a construção dum balneário publico estar ainda constituindo o renduimento de uma Junta de freguesia.

Seja como fôr, a decisão das rapariguinhas, tão aceitada, diga-se de passagem, mereceu da vigilancia publica o castigo de algumas horas de calabouço, com manifesta indignação dos choupos da margem que na graça das jovens banhistas e nas inquietas espirais da água, lhes foi dado o sublime prazer de uma alegria momentanea para a sua solidão, e um certo aprumo reverdescente para melhor sombra naqueles sitios...

A arte de ferro

Chaves de Almeida, o grande artista do ferro que deu para o Mosteiro da Batalha, uma das melhores manifestações da sua arte requintada com o lampadario, junto do tumulo do Soldado Desconhecido, vai colocar na sala de mesa do professor Angelo da Fonseca um candieiro da melhor inspiração e execução.

Esse trabalho onde o ferro se molda com a maior delicadeza e as suas curvas tomam a graciosidade de colos de cisnes, seria só por si, se outras obras do artista o não tivessem já consagrado, uma afirmação dos seus reais meritos.

Das obras de pulso, chamamos-lhe assim pela sua grandiosidade, que Chaves de Almeida tem vindo a executar, é esta, seguramente, uma das melhores, pela beleza do seu conjunto e pelo fino e artistico acabamento.

Os exames

Lê-se nos grandes diários que os lobos acostumados nesta época a deixar em socego os rebanhos, apareceram aí numa aldeia dizimando as inocentes ovelhas e fazendo frente, com desdem, á multidão que os perseguia.

O caso foi de tal maneira estranho que mereceu um lugar de destaque nesses colossos da informação.

Pois as raposas tambem por cá teem aparecido em grande numero junto das capoeiras onde agora se prestam as provas do ano escolar.

E como os lobos teem tambem as suas horas de ferocidade...

Mas com essas raposas poderá dar-se um outro aspecto á celebre fábula de La Fontaine — são os filhos os atacados mas os pais as vitimas.

O ultimo

Actualisação de um conhecido provérbio: «Guarda que fazer e não guardes que comer que se estraga».

Licença de uzo e porte de arma

Foi ontem enviado o seguinte telegrama:

Ex.mo Ministro do Interior — Lisboa. — A direcção da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, pede a V. Ex.a a publicação do decreto que simplifica o uzo e porte de arma de caça.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A romaria de S. Caetano. O estado de espirito da população. O que se fez e o que se devia ter feito. Porque houve mais interesse na condenação de D. Silvina do que na do genro de Alves Trindade?

Quando a noticia do aparecimento do cadaver de João Alves Trindade correu celére pela cidade, centenas de pessoas correram alvoroçadas á Poça das Feiticeiras. Dir-se-hia que a mesma corrente havia feito agitar, como vulgares «pim-pam-puns», aquela mole humana. S. Caetano, vestido com os crepes do luto, envolvido na necropole do seu triste drama, transformara-se, por mercê de um estranho fenomeno, numa romaria. Aproveitaram-se alguns meios de transporte, desprezaram-se afazeres, descuidaram-se assuntos inadiaveis só pelo macabro prazer de se ver um morto. A morbidez indigena constroe estes estados de espiritos. Não havia que estranhar, pois, que a população de Vizeu quizesse observar a desgraçada situação em que ficou o infeliz africanista Alves Trindade.

Já nessa altura, como tivemos ocasião de salientar no artigo antecedente, certos rumores cobriam de suspeitas Claudino Lopes Ribeiro e sua mulher. Dizia-se até, em voz baixinha, que Alves Trindade seria morto pelo genro. A propria vitima, apezar de não ser homem para festas e andar armado com duas pistolas, ajudara a alimentar a ideia de que um dia seria assassinado pelos seus.

De maneira que quando chegou a noticia á cidade, ouviu-se o clamor:

— O Alves Trindade, foi morto pelo genro e pela filha!

E logo outro aventou:

— Pois quem havia de ser? Eles é que andavam ha muito tempo com o desejo de se verem livres do velho.

Entretanto o cortejo de curiosos estende-se pela «Via Sacra», no mesmo sitio onde esteve dias antes acampada uma tribu de ciganos, e toma de assalto a Quinta de São Caetano, enquanto outros se dirigiam pela estrada confinante para a fatidica Poça das Feiticeiras.

Como é natural, nada escapou á curiosidade. Tudo foi examinado, tudo foi vasculhado. E o prognostico formou-se. Existiam pingas de sangue em frente do solar, no mesmo sitio onde estava um carro que fôra lavado pouco horas antes. Mais adiante estava uma machadinha. E os elementos do crime surgem na imaginação dos curiosos.

Disse-me hoje. Não tem que ver. O homem foi morto ali, á entrada da porta, com esta machada, e transportado pela quinta para a Poça.

As autoridades intervêm mas fazem demorar as medidas necessarias. Impunha-se, para uma rigorosa investigação, mandar fechar imediatamente o portão da quinta, guarda-lo pela policia, de maneira a não entrar ali ninguem. E a autopsia tambem não foi resguardada como devia.

Se isso se tem feito necessariamente que as investigações poderiam ter sido conduzidas á descoberta do criminoso. E o exame as impressões digitais da machadinho podia trazer elementos importantes para a descoberta do crime.

Não se procedeu assim.

E dentro da quinta, ás primeiras horas, estiveram várias pessoas, a terra semeada foi pisada por várias pessoas, sendo dificil apurar-se se as pegadas eram ou não das botas da filha do assassinado.

Mercê de todos estes factos o Instituto de Medicina Legal de Coimbra não poude ser muito preciso quanto ao trabalho de investigação scientifica. Não foi possivel distinguir as impressões digitais do cabo do machado, como não foi possivel descobrir a razão da existencia, em alguns objectos que foram a exame, de sangue humano. A não ser que na morte do infeliz Alves Trindade tivesse participado algum animal feroz.

Logo, a principal responsabilidade do misterio que ainda envolve este crime, conhecido através todos os tempos pelo da Poça das Feiticeiras, só deve ser atribuida ás autoridades policiais que dirigiam os respectivos serviços, em Viseu no ano da graça de 1925.

Claudino Lopes Ribeiro e sua esposa poderiam negar a sua participação no crime. Mas desde que houvesse prova scientifica da sua responsabilidade, nada lhes valia.

Assim há muita gente que está na suposição de que se trata de um erro judiciario, e o meu antecessor nesta campanha, com autoridade, presume que houve erro de investigação policial. Concordo com a ultima opinião. Houve erro policial, pelas razões aduzidas as quais deram motivo á querela movida pelo Ministerio Publico contra Claudino e mulher de que resultou a sua condenação.

Presos o Claudino, a Silvina e a criada Albina e encarcerados na cadeia de Viseu, disse-se que ninguem mais entrou no Solar de S. Caetano. Não é verdade. Entraram lá diversas pessoas. E por esse motivo os reus afirmaram sempre que os vestigios de sangue não se encontravam lá quando eles abandonaram a casa.

De resto o dr. Marques Loureiro, nas audiencias do julgamento, desfez de uma maneira clara a lenda de alguns pingos de sangue, como sendo do assassinado.

Temos agora que vêr o interesse que Claudino e D. Silvina podiam ter no crime e a razão porque sabendo a criada Albina do crime, como já disse, suportou dois anos de prisão e ainda hoje afirma que os seus amos estão inocentes. E note-se que esta criada viu bem onde os patrões passaram a noite do crime. Não pode alegar-se que a intrujaram ou que a tivessem narcotisada.

E já agora que estamos em maré de provas, tambem não esqueceremos as pessoas que tiveram interesse em que D. Silvina fosse condenada, maior interesse mesmo do que pela condenação do Claudino.

Mas isto não vai a matar.

A. M.

P. S. — Prometemos explicar, hoje os motivos que levaram o agente Vidal a abandonar as investigações. Como está solucionado o mal entendido entre o procurador e o Claudino como telefonicamente já foi transmitido, dispensámo-nos de o fazer. O agente Vidal vai prosseguir no seu trabalho e aguardemos serenos o resultado, enquanto por nosso lado esmiuçamos o drama.

* * *

Notas dum detective

Fique isto bem assente!...

O Claudino Ribeiro e sua mulher continuam afirmando a sua inocencia.

Se eles o afirmaram ontem e o afirmam hoje, agora condenados, sepultos vivos, porque, se não hade averiguar se houve um erro?

E' lógico e é humano.

Contrariar, oporem-se a novas investigações, fazendo as investigações anteriores um dogma é um crime, é uma infamia.

Parece haver medo no resultado de novas investigações!

Se o não ha, porque é que elas causam engulhos?

Nós continuamos a pôr a questão, como sempre pozemos.

Só nos convencemos da apregoada inocencia do Claudino e da mulher, no dia em que aparecerem e forem entregues á Justiça os verdadeiros criminosos, se os ha, se os criminosos não foram o Claudino e a mulher.

Mas, tambem, estamos convencidos de que, se efectivamente foram eles os autores do crime, as investigações não estão completas, porque falham os cumplices!

Eles sós, não podiam ter cometido o crime, pois, não era facil, como já demonstramos, que só os tres transportassem o cadaver do Trindade, desde S. Caetano á Poça das Feiticeiras.

Se estão convictos de que os autores do crime são os condenados, não se apavorem com as novas investigações, porque, desde que elas sejam honestamente feitas, os investigantes só teem duas conclusões:

A primeira consiste em apresentar provas inconfundiveis da criminalidade do Claudino e da mulher.

A segunda, provar a inocencia dos condenados entregando á acção da justiça os verdadeiros criminosos, pois, sem isso, o Claudino e a mulher continuariam a ser, para nós, os autores do crime.

Fazer uma investigação declarando inocentes os condenados, sem apresentar á Justiça, os verdadeiros autores do crime, seria simplesmente uma burla, que teria a nossa mais tremenda oposição.

Combatemos pela Verdade e pela Justiça. Apenas ouvimos os gritos clamando Justiça, e por isso, desejamos que a verdade se esclareça, pró ou contra os condenados.

Fique isto bem assente.

Gorou.

Averiguando a verdade

O CASO DO TOVIM

A P. I. C. continúa as investigações. Depoimentos importantes. A autópsia ao cadáver

Na nossa longa existencia, nunca procuramos nem jamais quizemos imiscuir-nos na acção da justiça, como tambem, jamais, tivemos a preocupação de sugestionar a opinião publica, levando-a erradamente para qualquer caminho escuro.

Orgão de informação, com intenção e fins conhecidissimos, apenas nos preocupa a verdade, e, ontem como hoje, só seguimos modernismos que não sejam atentorios das velhas tradições da imprensa portuguesa. Seguimos ou melhor, a dentro dos nossos fracos recursos, procuramos seguir as pisadas desse grande jornalista e homem de bem, orgulho da imprensa conimbricense, que foi Martins de Carvalho.

No caso de Tovim limitamo-nos a relatar os factos, a dizer o que ouvimos. Sem nos imiscuir-nos nas investigações poderiamos ir mais longe — fazer comentarios e deduções.

Não o fizemos. Serenamente expozemos factos e relatamos afirmações, em vez de empregarmos grandes paragonas, armadilhas muito usadas nos jornais de pequena tiragem e diminuta circulação.

E' que nós sabemos o respeito que devemos aos nossos leitores, como conhecemos os nossos deveres. Ludibriar o publico não se-ria proprio do nosso passado. O caso do Tovim, não foi, pois, uma noticia á sensation, foi um relato ligeiro, simples e verdadeiro dos factos, dos motivos que impetaram na P. I. C. para mandar proceder á respectiva autopsia.

E tão verdadeiros fomos que o sr. dr. Beça Aragão, director da P. I. C. nos dirigiu amigaveis cumprimentos, que daqui muito agradecemos e que muito nos desvanecem.

* * *

A P. I. C. continuou, anteontem e ontem, as investigações em redor do caso de Tovim, sobre as quais guarda o maior sigilio.

Conseguimos, no entanto, ouvir algumas testemunhas que figuram no processo, depois destas terem prestado as suas declarações á autoridade.

Ha uma opinião unanime, importantissima, que a P. I. C. não descura: o Miranda inflingia maus tratos, com frequencia, á sua esposa.

Não pretendemos, de forma alguma, intrometer-nos nos serviços da investigação. Queremos, apenas, isto: que tudo se averigue, para bem da verdade.

Voltámos ontem ao Tovim percorremos tôdas as cangôstas do local, ouvindo opiniões, formulando ideias.

No fim — depois de tudo congregado — sempre o mesmo: o povo a afirmar que a D. Berta, muitas vezes, pedia socôrro, em altos gritos...

Que seu marido a maltratava, a miudo...

Uma pobre mulher do local, cujo nome não estamos autorizados a revelar, contou-nos:

— Quando a D. Berta e o sr. Miranda casaram, vieram residir para aquela minha casa — e apontou um prédio visinho. Nos primeiros dias, nada senti. Por aí, pelo povo, nada corria. Parecia que se davam muito bem... Até que uma ocasião, poucos dias depois de aqui residirem a D. Berta, descalça e em trajos menores, entrou em minha casa, a chorar, queixando-se que o sr. Miranda lhe havia batido.

Esta mulher figura no processo como testemunha. Depôe hoje, pelo meio-dia — segundo nos disse — na P. I. C.

Como esta, há muitas mais testemunhas.

O sr. Dr. Bessa Aragão, meretissimo juiz-director da P. I. C., quere, e muito bem, que se apure toda a verdade. Os srs. Americo Mota, Santos Junior, José Maria dos Reis e Manoel de Oliveira, respectivamente chefe e agentes da mesma policia, teem sido incansaveis nas suas investigações, merecendo os maiores elogios.

A noite passada, prestaram declarações novas testemunhas.

Hoje, serão ouvidas outras. E assim, muito brevemente, segundo cremos, tudo se averiguará, tudo se desvendará.

—

Houve uma testemunha que, conhecendo de perto a vida caseira do Miranda e da extinta, explicou como aquele, muitas vezes, agredia a esposa. Para isso servia-se dum pequeno banco, o qual se encontra em poder da P. I. C.

—

Como dissémos no domingo, a unica pessoa que diverge da opinião geral é uma taberneira do Tovim. Já explicámos o motivo dessa divergencia. Resta-nos, por agora, em duas palavras, explicar factos, anotar contradições.

Essa taberneira, uma po-

bre velha, sugestionada por quem quer que seja, disse-nos:

— A D. Berta, na tarde de sexta-feira, andou a esfregar a casa. Duas horas antes de morrer, ainda andava a pé, com saude.

Algumas testemunhas, porém, dizem precisamente o contrario.

O Miranda agrediu a sua esposa na noite de quinta para sexta-feira, tão violentamente que aquela gritara, pedindo socorro, sendo ouvidos esses gritos na vizinhança. E o dia de sexta-feira passou-o na cama.

A P. I. C., comcerteza, não descurará esta contradição...

A autopsia

Ontem, realisou-se no Instituto de Medicina Legal, a autopsia ao cadaver de D. Berta. Não se conhecem ainda as conclusões a que chegaram os peritos, como tambem ainda deu entrada na P. I. C. o respectivo relatório.

Que se teria averiguado na autopsia? Quais as causas da morte?

Há anos, em Paris, deu-se um caso semelhante. Madame Lefarge foi vitima das violencias de seu marido.

Pela autópsia constatou-se um forte traumatismo sobre a parede abdominal, e, chegou-se á conclusão de que a morte fôra devida a uma hemorragia interna, com alguns litros de sangue, infiltrando toda a cavidade abdominal.

Os amigos do sr. Lefalge procuravam sabe-lo, ensinuando que a hemorragia interna se instalara insidiosa e discretamente, para só dar sinal de si nos ultimos momentos da vida da vítima.

O Juis de Instrução formulou então, aos peritos, os seguintes quesitos:

1.º — Um traumatismo forte, sôbre a parede abdominal, deixa sempre equimose?

2.º — Uma forte hemorragia interna, cêrca de tres litros de sangue infiltrando toda a cavidade abdominal, pode instalar-se insidiosa e discretamente, para só dar sinal nos ultimos momentos de vida?

As respostas não se fizeram esperar. Foram breves e concludentes.

No 1.º caso a resposta foi afirmativa, e quanto ao segundo caso, negativa.

O Juiz de Instrução não careceu de mais nada para pronunciar o sr. Lafarge pelo crime de violencias que provocaram a morte de sua esposa.

Diz-se, ou melhor corre, que as conclusões da autopsia da D. Berta, são semelhantes — traumatismo abdominal e hemorragia interna.

Convencidos estamos que o relatorio que ámanhã será entregue na P. I. C. será mais concludente e que o ilustre Juiz director da P. I. C. não se verá na necessidade de formular quesitos aos peritos.

A PONTE DO CABOUCO

Vai ser um facto a sua reconstrução?

Chega até nós o informe, de que a ponte do Cabouco vai ser reconstruída.

Só temos que nos congratular com o facto, pois tem sido o nosso jornal o único que tem batalhado pela reconstrução dessa ponte.

Se é para elogiar a comissão administrativa do nosso municipio, tomando a resolução de reconstruir esta ponte, ha uns sete anos destruída por uma cheia, não podemos deixar de felicitar os povos por ela servidos. como sejam Chãs, Val de Colmeias, Canas, Senhor da Serra, Casal da Senhora, Lata, Val Amarelo, Barreiro, Pisão, Tapador, etc., etc.

Por aqui se vê, que esta ponte é imprescindivel, e não pode, nem deve ter mais delongas na sua reconstrução.

Bom é pois que sejam certos os nossos informes — a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, vai reconstruir a ponte do Cabouco.

Menor atingido por uma pedra

CANTANHEDE, 13 — Hoje no lugar de Outil, foi atingido por uma pedra jogada por um petiz, o filho de Angelina Martins, viuva, de idade de 15 anos, tambem de Outil.

O menor recolheu ao Hospital, depois de receber os primeiros curativos pelo sr. dr. Manuel de Carvalho. — *C.*

DESPORTOS

Pedestreanismo

Corrida da legua

Realizou-se ante-ontem a primeira eliminatória do campeonato nacional da légua.

A prova reuniu este ano poucos concorrentes, mas foi disputada com energia. O tempo conseguido é mau, o que deve ter sido atribuido ao calor excessivo do dia.

1.º, Diamantino França, (União), em 17 m., 7 s. e 2|5; 2.º, Fernando Soares (Nacional), a 300 metros do 1.º; 3.º, Joaquim Lopes (Triunfo), a 200 metros do 2.º.

ANADIA, 13 — Realizou-se hoje a corrida da legua para eleger o corredor representante do nosso concelho.

Correram os seguintes corredores: Nuno Simões Ferreira, Augusto Rolo e José Gomes Pereira (o Teixo). A distancia a percorrer compreendia a povoação de Avelãs de Caminha até ao logar das Fontes em Anadia.

A partida realizou-se de Avelãs de Caminho ás 20,h15, chegando em primeiro logar o corredor José Gomes Pereira, que gastou no percurso indicado 16 minutos e meio. O Augusto Rolo desistiu. — *C.*

Ciclismo

Volta á França

Paris, 14 — Na 11.ª «étape» da Volta á França, a ordem de chegada a Perpignan foi a seguinte: 1.º, Péllisier, em 4 h., 55 m. e 19 s.; 2.º, Guerra; 3.º, A. Magno; 4.º, Leducq, todos quatro em 4 h., 58 m. e 13 s. — H.

Homem gravemente ferido em consequencia dum desastre de automovel

MONTEMOR-O-NOVO, 14. — Em consequencia dum desastre de automovel, ficou gravemente ferido, dando entrada no hospital desta vila, Luiz Torres, natural de Pinches.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos ámanhã:

D. Marilia Izabel Frias Galhardo.
Menina Dulce Izabel.
D. Irene Lucia da Conceição.
O menino Francisco Frias dos Santos Galhardo.
Dr. Virgilio de Abreu Pessoa,
Augusto dos Santos e Silva.

Doentes

Encontra-se retida no leito com um forte ataque de gripe, a sr.a D. Maria Ermelinda Rodrigues Eloi.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o nosso amigo João Alves Ribeiro, do nosso colega *O Democrata*, de Aveiro.

— Partiu para Entre-Rios, o sr. José Teixeira Lopes.

— Estiveram ante-ontem em Coimbra, no seu regresso do Caramulo, visitando os Hospitais da Universidade, os srs. drs. Machado Pinto, director geral da Assistencia Pública, e Alvaro Possolo, funcionário superior da mesma Direcção Geral.

— Seguiu ontem para Lisboa o sr. dr. Costa Rodrigues, ilustre secretário geral do Governo Civil de Coimbra.

— Esteve em Coimbra, acompanhado de seu filho Manuel, o cavaleiro José Casimiro.

Escolas primarias

Pelo comando da Policia de Segurança Publica de Coimbra, foi pedida á Inspecção da Região Escolar uma relação das escolas primarias construidas neste concelho durante o ano corrente; das que estão em construção e qual o subsidio que julga necessario para as terminar; das que julga urgente construir; das que necessitam de reparações urgentes e bem assim indicar todas as observações que julgue indispensaveis e uteis neste sentido.

As grandes inundações na Corêa

78 pessoas mortas e 28 feridas gravemente

SEOUL, 14 — As grandes inundações que recentemente se reproduziram na Corêa causaram grande numero de vitimas. Morreram 78 pessoas, faltam 30 e ha 28 gravemente feridas. Em virtude das inundações na Corêa Oriental, encontram-se sem abrigam milhares de pessoas. — H.

A Guarda e os seus melhoramentos

O brilhante semanario republicano «O Distrito da Guarda», referindo-se, no seu ultimo numero, ao artigo A Guarda e os seus melhoramentos, *da autoria do nosso querido camarada de redacção Dr. José Gomes Bento, publicado no passado dia 6, no nosso jornal, dedica-nos as seguintes palavras, devéras amaveis:*

«Gazeta de Coimbra»

Sob a epigrafe «A Guarda e os seus melhoramentos» inseria, em fundo do dia 6 do corrente, um interessante artigo, dum dos seus brilhantes redactores, sr. Dr. Gomes Bento, onde se exaltava o valor palpavel que ultimamente tem vindo prestigiar a Guarda, onde se exaltava a obra da Comissão do Municipio que se tem imposto pelo seu trabalho, pelo seu regionalismo, pelo seu carinho ás coisas que são nossas e muito nossas.

A «Gazeta de Coimbra», diario que por certo se há-de impôr á consideração das pessoas da Beira que, dotadas com olhos de ver, verificarão que é de todo o interesse proteger o auxiliar este jornal, cujo fim primordial é defender com unhas e dentes, a todo o custo, a provincia da Beira.

Pela parte que nos toca, bem haja a «Gazeta de Coimbra» os referencias gratas e os elogios que nos tece.

Ao presado colega, os nossos agradecimentos.

FALECIMENTOS

Em Leiria faleceu o inocente Jorge Filipe, filho querido do nosso presado amigo e conterraneo, sr. dr. Agostinho Tinoco, professor do Liceu daquela cidade.

Acompanhamos a família enlutada na sua grande dor.

— No logar da Pedrulha, faleceu o sr Joaquim Marques, de 55 anos, proprietario.

— Faleceram nesta cidade, no dia 13, a sr.ª Lucrecia Rosa, de 44 anos, casadã, domestica, natural de Castanheira de Pera e residente em S. Tiago, Pombal, e Manuel Pedrosa, de 9 anos, natural de Folgado, natural de Pelariga, concelho de Pombal.

— Faleceram ontem o sr. José Nogueira Menezes de Almeida, de 19 anos, solteiro, fotografo, natural e residente em Coimbra, e Antonio dos dos Ramos, de 70 anos, viuvo, natural da Covilhã e residente em Mata Mourisca, Pombal.

EM VIZEU

A grande Feira Franca anual de S. Mateus, realiza-se de 10 a 30 de Setembro

Acompanhado dum amavel oficio da Camara Municipal de Viseu, recebemos o programa da grande feira anual de S. Mateus, que se realiza na linda cidade de Viriato dos dias 10 a 30 do próximo mês de Setembro.

O nosso jornal essencialmente regionalista, pondo, acima de tudo, os interesses da Beira, da grande e ubérrima província que constitui uma das mais ricas e mais lindas regiões do país, não póde, de forma alguma, deixar de se referir largamente á grande feira franca de S. Mateus, parada do desenvolvimento económico de Viseu e seu distrito, a cidade que, sem dúvida, mais se tem desenvolvido, nos últimos anos.

Os comerciantes que quizerem concorrer a esta feira, devem fazer os seus pedidos á Secretaria da Camara de Viseu, até ao próximo dia 15 de Agosto, a fim de os seus lugares, no Campo de Viriato, serem devidamente designados.

Os abarracamentos obedecerão a um projecto aprovado pela Camara. Os pedidos de barracas devem indicar o numero de metros e o negócio a que se destinam. O terreno destinado aos abarracamentos continua a ser cedido gratuitamente e o preço da construção das mesmas barracas será igual ao dos anos anteriores.

Durante a feira, realizar-se-ha exposição agricola, (produtos, material e máquinas), pecuária de industrias regionais; festas desportivas; festivais noturnos; concursos de filarmónicas, barracas e outros, sendo distribuidos valiosos prémios.

A feira de gado realiza-se nos mesmos dias dos anos anteriores.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Lembrando o passado

Reuniram-se nesta cidade um curso de Direito e outro de Medicina

Para comemorar o 40.º aniversario da sua formatura, esteve ontem reunido nesta cidade o curso juridico de 1889-1890.

O curso era de 75 alunos, tendo comparecido a esta festa de confraternização apenas 15.

Dele fazem parte, entre outros, os srs. drs. Pinto da Rocha, residente no Brasil, Antonio Luiz Gomes, que fez parte do Governo Provisorio da Republica e foi reitor da da Universidade de Coimbra, e Danton de Carvalho, natural de Coimbra.

—

Tambem esteve ontem reunido nesta cidade o curso medico de ha 35 anos, do qual fazia parte o saudoso democrata dr. Antonio José de Almeida.

Os medicos que aqui se reuniram foram os srs. drs. Antonio da Costa e Almeida, Anadia; José da Costa Gaito, Tábua; Antonio d'Abreu Freire, Arouca; Lucio Pais Abranches, Luso; Luiz Botelho da Mota, Ponta Delgada; Carlos Leite Monteiro, Funchal; Augusto Sacadera, Vizeu; Antonio Gonçalves, Sôdos; Angelo Dias Ferreira, Almalaguês; Francisco Maria do Amaral, S. Frutuoso; Virgilio Afonso da S. Polares, Cantanhede; Antonio de Serpa, Celorico da Beira; Antonio Baptista Leite Faria, Lisboa; José Henriques Bogalho, Lisboa; Anselmo Patricio, Gavião.

Os medicos almoçaram em Vale de Canas e tiveram o seu banquete de confraternisação no Hotel Avenida.

Visitaram os Hospitais da Universidade e alguns desses medicos que desde a sua formatura não mais voltaram a Coimbra, mostraram-se verdadeiramente admirados com aquele estabelecimento de assistencia.

Desastre grave

LEIRIA, 13 — Ontem, quando Joaquim Pereira da Silva, serralheiro, casado, de Macinhata da Seixa (Aveiro), andava trabalhando na montagem da nova torre da Fabrica de Cimentos Liz (Maceira), caiu de um andaime a uma altura aproximada de 20 metros, ficando em estado lastimoso.

Conduzido imediatamente ao Hospital D. Manuel de Aguiar desta cidade, verificou-se apresentar varios ferimentos contusos no rosto e na cabeça, ter ambas as pernas fracturadas pelo seu terço inferior e esfacelamento do pé esquerdo, estando a perna direita em tal estado, que teve de ser imediatamente amputada. Recolheu a uma das enfermarias, sendo gravissimo o seu estado. — C,

Carta da Guarda

13 de Julho

"A Beira"

Suspendeu temporariamente a sua publicação o jornal «A Beira» — orgão do Partido Republicano Português neste distrito e que é dirigida pelo sr. dr. Felizardo Antonio Saraiva.

Para Lisboa

Por ter tido passagem ao quadro da arma, pelo pedir, foi para Lisboa o sr. tenente Francisco da Costa Correia, de Infantaria 12.

Melhoramentos da cidade

Quando da sua recente viagem a Lisboa o major sr. Orlindo José de Carvalho, ilustre governador civil, conseguiu 50 contos para as obras da cadeia da cidade; trouxe a promessa de que os trabalhos para a instalação dos telefones irão finalmente começar em Setembro e pôs em bom caminho a autorisação do governo para o emprestimo que a Junta Geral, Camara e Comissão de Iniciativa pretendem realisar para a construção do Hotel da cidade e de um edificio para a Junta Geral.

Orfeão Egitanense

Estão em estado de adeantamento os ensaios do «Orfeão Egitanense», sob a regencia habil dos srs. padres Adelino Genro e João Pôpo e cujo côro se compõe de 110 orfeonistas, em que ha rapazes de todas as categorias sociais do nosso meio. Apesar do seu estado de adeantamento parece que a sua estreia não se fará antes de férios e, possivelmente, será em 5 de Outubro.

"Gazeta de Coimbra"

Os jornais locais — «O Combate» e o «Distrito da Guarda» — referem-se em termos carinhosos á passagem da «Gazeta de Coimbra» a diario. — *C.*

Ministro das Finanças

Esteve ontem em Coimbra o sr. Ministro das Finanças, que retirou para Lisboa.



Noticias de Mira

"Gazeta de Coimbra"

MIRA, 5 — Encontra-se á venda em Mira no estabelecimento do sr. Pompilio Leal, a *Gazeta de Coimbra*. E' o jornal diario que, com menor intervalo depois de publicado, aparece á venda nesta localidade. Oxalá que o publico corresponda aos esforços do seu proprietario.

Curso de bordados

Foi inaugurado nesta vila, pelo inspector do Singer, sr. Carlos Tito da Silva Lizardo, um curso de bordados á maquina estabelecido pela Companhia Singer, que foi muito concorrido.

Este curso é dirigido pela instrutora sr.a D. Justina Franco.

E' uma iniciativa de grande valor para a educação domestica, que merece a gratidão das instruidas.

Furto

Retiraram para Coimbra os habeis agentes da P. I. C., srs. Santos Junior e Oliveira, que aqui permaneceram alguns dias a investigar um furto de cordões d'ouro feito no Seixo, deste concelho.

Embora nada pudessem esclarecer ácerca do furto, apuraram comstudo que os indigitados criminosoteem praticado outras tropelias, sendo tidos no referido logar como *indesejaveis.*

O tempo

A noite passada choveu torrencialmente, o que muito veiu beneficiar as sementeiras feitas, que começavam a sentir a falta de agua. — *C.*

Colhido por um boi

Na Quinta da Conraria foi ontem colhido pela haste de um touro, Luiz Simões, de 47 anos, de Rio de Vide, e há muitos anos residente em Condeixa, que sofreu a perfuração dos intestinos, morrendo momentos depois de ser colhido.

O cadaver deu entrada na morgue, ontem á noite.

Burro contra um carro

LEIRIA, 15 — Ontem, quando António Pereira, da Cumeira, freguesia da Barreira, se dirigia para esta cidade, montado num jumento, ao passar no lugar do Telheiro chocou com um carro que se encontrava na estrada, do que lhe resultou cair da montada e fracturar a clavicula esquerda, pelo que teve de receber curativo no banco do Hospital D. Manuel de Aguiar, recolhendo em seguida a sua casa. — *C.*

O coronel Fred Abutt, presidente da "Fidac", visita Coimbra no proximo dia 24

Coma noticiamos, o coronel inglez Fred Abutt, presidente da Federação Internacionnl dos Antigos Combates, chega a Lisboa no proximo dia 19, vindo ao nosso paiz propositadamente para apreciar de perto a organização, funcionamento da Liga de Portugal, filiada na referida Associação Comercial,

No programa das suas visitas turisticas, incluiu o coronel Abutt a nossa terra, seguindo depois para a Batalha, afim de depor uma coroa no tumulo do soldado desconhecido, e Alcobaça.

TRIBUNAIS

Auditoria administrativa

Deu entrada na Auditoria Administrativa um processo de reclamação do sr. Abilio Augusto Ferreira Trancoso, tesoureiro da Fazenda Pública de Vagos, contra a comissão administrativa da Camara Municipal do mesmo concelho.

— Por sentença de ontem, foi julgada a desistencia de reclamação da Sociedade de Tecidos, L.da, de Tomar, contra a Camara daquele concelho.

Noticias de Santarem

13 de Julho

A população do Almoster e especialmente a junta de freguesia, recebeu com verdadeira satisfação a comunicação da Comissão de Iniciativa desta cidade, em que lhe comunicava ter tomado na devida consideração a exposição circunstanciada sobre o estado de abandono em que se encontram os restos do convento de Almoster. A mesma junta, na representação que vai dirigir ao sr. Presidente do Ministerio, ministro do Comercio e conselho de Arte e Arqueologia pede a inclusão da Igreja na relação dos monumentos desta zona de Turismo. Sobre a residencia do padre, a mesma junta e outras entidades vão cuidar do assunto e da constituição da Comissão Cultual. As mesmas entidades vão pedir a inclusão da freguesia na zona de Turismo desta cidade, para Almoster manter as suas tradições. — *C.*

Noticias de Santa Comba Dão

A festa grande da vila

11 de Julho — *A comissão promotora das festas da vila que se realisam anualmente nos dias 14 e 15 de Agosto, tem sido incansável trabalhando com todo o afinco para que as festas não desmoreçam o brilho dos anos anteriores.*

Estas festas, sem duvida as mais importantes da Beira Alta, chamam á nossa vila muitos milhares de forasteiros.

Veraneantes

Encontram-se já nesta vila algumas familias que anualmente aqui veem procurar repouso e gosar os ares puros da nossa terra.

Mirante do Outeirinho

Chamamos á atenção da Camara Municipal para o estado verdadeiramente vergonhoso em que se encontra o Mirante do Outeirinho, que é sem duvida o passeio predilecto de quem nos visita.

Carece de limpeza e ssseio para que os nossos visitantes não levem daqui más impressões.

Rancho de tricanas

Debaixo da direcção do sr. Abel Marques, manuense da Camara Municipal, começou já a ensaiar-se o rancho de tricanas que há-de abrilhantar as festas da vila. — C.

Carta de Figueiró dos Vinhos

14 de Julho

A Vila e a sua paisagem

Na ultima carta indicámos a situação geografica desta linda vila, ao sul de alterosa serra da Lousan. Hoje, no desejo de torna-la bem conhecida dos nossos leitores, trataremos da vila e da sua paisagem.

Uma parte da casaria desta vila encontra-se colocada em volta da parte sul e nascente dum monte, em plano bastante inclinado que desce até á sua parte baixa. Esta, a mais importante, central e movimentada, está situada em plano ligeiramente inclinado, entre as largas estradas nacionais que conduzem a Castade Pera e a Pedrogam Grande, ao lado e entre as quais se encontra o *Mouns municipalis*, onde estão instaladas todas as repartições, como: Camara, Tribunal, secretarias do tribunal e das Finanças, agencia da Caixa Geral de Depositos, Conservatoria do Registo Predial e outras; a igreja matriz, em manuelino e renascença; os principais estabelecimentos comerciais; dois aprazíveis jardins publicos, construidos ha um ano a esta parte pela Comissão de Turismo, de que é presidente o sr. dr. Manuel Correia, sendo um ao lado da igreja e outro ao lado daquele, em plano mais baixo 5 metros, para o qual se desce por uma escadaria, recentemente construida em estilo manuelino. Entre estes jardins existe uma pequena alameda de 150 metros de extensão, ladeada de frondosos e altos plátanos, e uma grade de cimento, de 80 metros de comprimento, donde se disfruta uma das mais belas paisagens que se pode presenciar, quadro sublime para o mais exigente paisagista.

No primeiro plano deste belo quadro, a um quilometro, salienta-se a alegre e abundante verdura de carvalhos, castanheiros, pinhais, olivais e milharais.

Mais ao longe, a 17 quilometros, no segundo plano, vê-se uma enorme mancha verde-escura, matizada pela branca casaria das vilas de Pedrogam Grande e Pequeno, separadas por um elevado cêrro, encimado pela ermida da Senhora da Confiança.

Por detraz deste plano, mais ao longe a 40, 50 ou 60 quilometros, encontra-se o terceiro plano e ultimo deste lindo quadro, constituindo o fundo uma mancha escura, esbatida, dum cinzento plumbeo arroxado, formado pelas elevadas serras da da Lousan, Açôr, Oliveira do Hospital, Arganil e Sertã.

Em qualquer ponto, a que nos dirijamos, encontramos sempre pequenos e maravilhosos quadros, e tam belos que o eminente Mestre José Malhoa, a primeira vez que aqui veiu, não mais abandonou esta vila, onde mandou construir um elegante *chalet*, em que reside em grande parte do ano, e onde tem produzido os seus mais belos quadros.

E' esta vila a terra do notavel escultor Simões de Almeida.

Oportunamente continuaremos na propaganda desta linda terra, mal conhecida, mas digna de ser visitada pelo mais exigente turista.

Feira anual

Nos dias 26 e 27 do corrente deve ter logar a feira anual desta vila, a mais importante, que costuma ser muito frequentada por pessoas de todos os concelhos limitrofes.

Nestes dias terá logar o inicio duma série de festas promovidas por um grupo de rapazes, destinadas a varios fins, entre os quais auxiliar os pobresinhos desta terra.

Fazem parte do programa: quermesses, tombolas, recitas, numeros desportivos e outros.

Tribunal colectivo

Acusado do crime de peculato deve responder brevemente em tribunal colectivo Mario Le Retord Guimarães, ex-agente da Caixa Geral de Depositos da Castanheira de Pera, por se ter apoderado de 241 contos. Preso em Maio, no Brasil, já se encontra na cadeia desta comarca a aguardar o seu julgamento. — C.

Quereis dinheiro? Ide ao Gamã
Rua do Amparo, 51. LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Prevenção

Não nos responsabilisamos por contas que o nosso ex-viajante sr. Manuel de Freitas Junior nos tenha feito até esta data, ou dinheiros recebidos. — *Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada.*



Senhoras que trabalhem em lãs
Aceitam-se.
Rua do Corvo, 73-1.º. 3

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-f-d

Mobilias das mais simples ás mais luxuosas. Moveis de madeira e ferro. Colchoarias. Esmaltes. Tapetes. Estofos. Oleados. Papeis pintados, etc.

PREÇO SEM CONCORRENCIA

M. F. MIRANDA, L.da

Séde e armazem de vendas: RUA QUEBRA COSTAS, 13 - 25. COIMBRA

Coimbra-Films

COIMBRA - PORTUGAL

apresenta novamente

Hoje, 13 de Julho de 1930

no TEATRO AVENIDA

O Filme de Coimbra para o Povo de Coimbra

O melhor Documentário Português, e a maravilhosa Super-Produção Pittalluga ***Judite e Holofernes.*** *O formidavel sucesso da exibição de ontem justifica o alto valor deste programa de HOMENAGEM A COIMBRA.*

Pela sua tradição e pelos seus bilhares (os melhores de Coimbra) recomenda-se o

Café Montanha

O GERENTE

Carlos Moreira Marques

Mendes Castanheira, L.da

Com depósito de manteiga em diversas localidades

SEDE EM COIMBRA

Rua Bordalo Pinheiro, 76

FILIAL, Rua dos Banhos, 51, Figueira da Foz.

RASTEIRO fotografo

Avenida Navarro, Telef. 565

COIMBRA

Fotografo oficial da Comissão de Turismo. Colaborador da revista "Portugal,, do Rio de Janeiro, e do "Portugal Artistico e Monumental,,. A mais bela colecção de fotografias de Coimbra

---

Ferro, Carvão, Aços, Ferragens, Tintas, Cimentos, Pregaría

Louças de esmalte, aluminio e outros artigos

Ferreira & Maia, L.da

Sucursal: Rua Visconde da Luz, 20|24. Telef. 469 — **Séde: Rua da Moeda, 77|81. Largo das Olarias, 1|5.**

Ourivesaria Brinca

COIMBRA. Telefone 832

A casa que maior sortido tem, e que mais barato vende: ouro, pratas, joias e relógios.

Faqueiros, serviços, taboleiros, salvas, serpentinas, etc., etc. Só pelo pezo.

Objectos para brindes.

Relógios das melhores marcas.

Fundição de Ferro, Bronze, Sinos e Aluminio

de José Alves Coimbra, Sucessor

Premiado nas Exposições Distrital de Coimbra, em 1884; Industrial de Lisboa, em 1888, e Artistica de Coimbra, em 1929

60, Rua Adelino Veiga, 62

COIMBRA. Telefone n.º 817

AGENCIA FUNERARIA

de Ilidio dos Santos Azevedo

R. da Moeda, 9-14 : Telef. 253

COIMBRA

Corôas, Bouquets e Flôres artificiais. Urnas de Mogno.

Esta casa tambem tem automovel funerário.

Aos Revendedores de Café

Não comprem sem consultar os preços e qualidades dos seguintes cafés: Cabo Verde, S. Tomé, Rio e Angolas, na TORREFACÇÃO MECANICA do Loureiro dos Cafés, que é a Casa que melhores condições oferece.

Rua João Cabreira, 17

A Mobiliadora Económica

de Manuel de Sousa Freitas

Compra e venda de mobiliário novo e uzado.

Encarrega-se de leilões por conta própria e alheia, tanto em Coimbra como em qualquer ponto da paiz.

Adro de Baixo, 6 e 8 - Coimbra

AOS DOMINGOS

O Bébé

Por Luís de Oliveira Guimarães

Um dia destes, no fim do almoço, recostei me num destes maples enormes que são depois das inglesas bonitas, o melhor produto da civilização britanica e entreti nha-me a passar evangéli camente pelo sono, emquan to um fio de oiro do sol alastrava no tapete, — quando me entregaram o correio, dois ou três jornais estrangeiros, o ultimo numero da Vie Parizienne *— e uma carta, letra de mulher, papel azul, um pingo de lacre roxo e um perfume que inundava uma casa toda. Rasguei o envelope com o alvoroço, quasi sensual, com que nós todos, por mais habituados que estejamos ás cartas que as mulheres escrevem, lemos sempre as que elas nos mandam. Vi a assinatura — M.me X — uma rapariga de vinte e três anos, engraçada, vivissima, um tudo nada masculina, casada ha menos dum ano, com um senhor engenheiro frio, me todico, formalista para quem o amor não passa duma equação sentimental e para quem as mulheres se limi tam, na melhor das hipóte ses, a figuras geometricas. Li, com o maior interesse, a carta de M.me X. As portu guesas gosavam sempre da fama de escrever bem cartas de amor. Mas parece me justo que essa fama se deve estender a outro gé nero de cartas que embora não expressando sentimentos de coração, revelam acentuados dótes de espi rito. A carta de M.me X não é uma carta de amor, primeiro porque M.me X é uma mulher casada e ainda não adquiriu o mau hábito de escrever cartas de amor mas que não sejam dirigi das ao seu marido, segundo porque eu, mesmo fundado em motivos literários, não viria divulgar uma carta de amor que a fortuna teria destinado que eu recebesse. As cartas de amor devem rasgar-se como quem desfolha uma rosa, mesmo que depois se guardem as pétalas. Publicá las nunca. Mas, como disse, porque a carta de M.me X não é uma carta de amor, mas um curioso documento — p·rdoem me a palavra documento — para o estudo do humorismo feminismo, apenas por essa razão, me permito a honra de a transcrever:*

Meu amigo — Venho participar lhe que nasceu, ha três dias, o meu bébé. Nasceu, talvez não: chegou. Chegou como chegam todos os bébés, de França, numa condessinha de verga. Foi o Pedro que mo trouxe, de Paris. Imagine você! O Pedro que é incapaz de comprar um par de luvas só para não ter a massada de andar carregado com o embrulho! O Pedro veiu ha dias e quiz fazer-me esta surpresa O meu bébé! E levei eu nove meses á espéra dele. Só queria que você o visse! E' um amor. Gordissimo. rosadissimo — e uns olhos tão vivos que parece terem o sol lá dentro. Ha nove meses que estou casada e nunca fui tão feliz, tão deliciosamente feliz como agora. Todos os meus momentos são para ele Vim agora a aconchegá-lo, a acarinhá lo, a enchê-lo de beijos. E até o Pedro — o Pedro tão frio, tão comodista, tão geométrico — leva horas a aconchegá-lo, a adormecê-lo nos braços. Como eu sou feliz! Parece que abrem flores em todos os cantos. Cheira a primavéra dentro de casa. Venha vê lo depressa, logo que possa. Você é meu amigo, não é? Então venha amanhã mesmo, janta comnosco. Espero por si. Você que adora as creanças, ha de gostar muito do meu bébé, muito, muito, muito. Não sei com quem ele se parece. O Pedro diz que é o retrato da mãe. Será? Não será? Adeus. Até ámanhã Não falte. Gosta do no me de Bébé? Eu acho engraçado, E' um nome bonito para um gato, não é? Ah! Esquecia me de lhe dizer que é Angora, *branco, e tem um sinal no nariz. Adeus. Até amanhã. Sua amiga — M.me X.*

Luiz d'Oliveira Guimarães.

"GAZETA DE COIMBRA"

REDACÇÃO NO PORTO: Travessa da Fábrica (Edificio do Orfeão Luzitano).

DEPOSITARIO: Casa A. B. C., Avenida dos Aliados (acima do "Jornal de Noticias").

EM COIMBRA

Em frente da antiga "Porta de Jenicoca"

UM MIRADOURO

Sabemos que o sr. Jacinto de Matos está delineando a planta do Miradouro que a Comissão de Turismo pretende fazer no muro do Jardim Botanico, em frente da antiga Porta de cidade, chamada Porta de Jenicoca, mais conhecida hoje pela designação de Porta do Arco da Traição, iniciativa esta que é valorosamente patrocinada pelo sr. Dr. Luiz Carriço.

Este Miradouro terá a forma de ampla varanda aberta no muro do Jardim Botanico.

Nesse ponto, do lado de dentro do Jardim, pode-se gosar um conjunto de aspectos de paisagem de uma belesa encantadora e verdadeiramente empolgante, sôbre a Mata do Jardim e sôbre o Mondego, Santa Clara, Pinhal de Marrocos e toda a encosta que fica sobranceira á Ladeira do Baptista, e insuas e laranjais que se estendem desde o Porto dos Bentos até Vila Franca.

Uma vez feito, este Miradouro tornar-se ha um ponto obrigatorio de visita de todos os turistas que venham a Coimbra.

Segundo as nossas informações, a Comissão de Turismo tem o proposito de construir oportunamente outros interessantes miradouros em varios pontos altos da cidade e arredores; e no planalto de Vale de Canas, a 282 metros de altitude, colocará um grande e poderoso oculo de alcance, como estão muito em voga no estrangeiro, nas mais afamadas regiões montanhosas de turismo.

O calor

No Instituto Geofisico, foi ontem registada a seguinte temperatura:

Ao sol, 61,9; na relva, 43,6; máximo á sombra, 35,8.

Jornal do Reporter X

Segundo informações que recebemos de Lisboa e Porto, o Jornal «Reporter X» deve aparecer, definitivamente remodelado, no próximo dia 19. Existe um admiravel ambiente de curiosidade e de interesse em redor deste semanario, que, além de ser o resumo comentado de todos os acontecimentos nacionais e estrangeiros, publicará todas as semanas reportagens sensacionais sobre os assuntos de mais palpitante actualidade, assim como trará varia informação inédita de todos os corpos e de todos os generos.

São 14 páginas do jornalismo emocionante, como só Reinaldo Ferreira, «Reporter X», conhece o segredo. A impressão é feita a duas cores; numerosas ilustrações, e uma colaboração selecta. Todos os pedidos de venda ou de assinatura podem ser dirigidos aos escritorios do «Reporter X» — Rocio, 3 - 3º, Lisboa, ou á Empreza Editorial A. B. C., Lda, Rua do Alecrim, 65, Lisboa, que é quem se encarregou da expansão deste jornal, por todo o país.

Dr. Lopes da Fonseca

Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Lopes da Fonseca, ministro da Justiça.

Reparação de estradas

Continuam, activamente, os trabalhos de regularisação da curva das Lages, na estrada da Conraria, ha pouco ainda um ponto perigosissimo para a viação.

Os trabalhos de reparação da estrada nacional n.º 113 de Coimbra a Miranda do Corvo, estão, tambem, quasi concluidos.

Por estas duas importantes obras, é digno dos maiores elogios o chefe de conservação, sr. Julio Maia, pela forma competente como as dirigiu e pela grande actividade que tem dispensado á reparação das estradas a seu cargo.

Gandara (Ançã), precisa duma estrada

Gandara (Ançã), 12 — As povoações da Granja e Gandara de Ançã continuam votadas ao maior abandono, sem ter uma unica estrada que dê saída á grande quantidade de vinho que aqui se produz.

Até hoje, o unico meio de comunicação que temos, é uma calçada por onde não podem transitar os carros. Para serventia pessoal, existiam alguns carreiros.

Ora esta localidade tambem paga os seus impostos, recebendo a Camara de Cantanhede, todos os anos, uma importante quantia da contribuição braçal.

Por esse motivo, chamamos a atenção do ilustre presidente da Camara, sr. dr. Mario de Vasconcelos, a quem todo o concelho já muito deve, na certeza de que atenderá prontamente estas nossas justas reclamações. — C.

Carta de Viseu

11 de Julho

"Gazeta de Coimbra"

Tem constituido autentico sucesso a venda da *Gazeta de Coimbra*, nesta terra de bem caracteristico feitio meridional, cheio de sentimentalismos que, por vezes, roçam pela pieguice ou mesmo pela morbidez.

Vem o facto das crónicas publicadas na *Gazeta de Coimbra* sobre o crime da Poça das Feiticeiras.

Ontem, faltou o jornal aos estimados vendedores — Domingos & Agostinho, dando margem a que os leitores apaixonados pelo assunto quasi se irritassem. Cremos que a culpa não será da administração do nosso diario.

Incendio

No quadrante sul da cidade, á Meia Laranja, deu-se, ante-ontem ou, melhor, na madrugada de ontem, um pavoroso incendio, no predio da familia do sr Dr. Costa Pais. Os prejuizos são avaliados em 100 contos, havendo ainda a lamentar a morte duma pobre creancinha de poucos meses.

Museu Grão-Vasco

Não foi afinal publicado o decreto que, á custa do recheio deste museu visiense, iria constituir o novo museu de arte sacra. Seria uma loucura, senão um crime. Felicitamos, por tal motivo, a cidade e, sobretudo, o ilustre director do Museu Grão Vasco sr. capitão Almeida Moreira.

Escola Industrial

A comissão que a Lisboa foi tratar deste caso, mantem esperanças na creação ali do Curso Complementar de Comercio.

Se a *Gazeta de Coimbra* nos der licença, trataremos mais de espaço do assunto.

Pescaria

Deve realizar-se, no proximo dia 20, uma pescaria no Vouga, junto ás suas origens, no alto Satão.

Estão convidados varios advogados e medicos nossos amigos desta cidade a tomarem parte no agradavel divertimento.

Jantar de homenagem

Uma das pessoas inscritas no banquete de homenagem ao Dr. Lucio de Almeida é o grande capitalista e simpatico ceguinho sr. Marcelino Fernandes Teixeira, conhecido benemerito de Santa Cruz da Trofa.

Dr. Nascimento Ferreira

Foi a Lisboa este conhecido clinico viziense.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos ámanhã:

D. Elisa Duque
D. Elvira Egas Moniz
D. Isabel Pinto da Cruz
José Monteiro da Cunha Junior
Manuel Alvaro Oliveira Brega
José Monteiro da Cunha Junior.
Paulo Lobo Machado de Melo Sampaio.

Partidas e chegadas

Vindo da Guiné, onde se encontrava ha cerca de 3 anos, chegou no dia 8 a Lisboa, o sr. Manuel Barbosa Junior, natural da Murtosa e um dos membros do Grupo Pró-Torreira.



Carta da Povoa do Varzim

5 de Julho

O bom e dadicado amigo Nascimento e Sousa, surpreendeu-me com a honra de me oferecer a correspondencia, na minha querida terra, do diario *Gazeta de Coimbra*.

Nunca foi, não sou, e nem tenciono ser jornalista, mas não posso deixar de atender a honra que me fazem, aceitando a correspondencia. Vou ocupar um lugar de muita responsabilidade perante os meus conterrâneos, e a agravar essa responsabilidade, está o facto da minha modesta prova enfileirar ao lado da de autenticos valores como o Nascimento e Sousa, ao qual não perdôo o ter-me metido em empreza de tão grande monta.

Nas minhas lamentações, já me ia esquecendo de um dever: saudar todos que na *Gazeta de Coimbra* vão trabalhar. E' o peor oficio. Jornalista, é ser mentor de uma parcela da opinião publica, é tanto como ser professor, que tem a enormosissima responsabilidade moral de educar os alunos, que são os futuros homens da Pátria. O jornalista tem a responsabilidade das suas opiniões, e, muitas vezes, tem que arrostar com o desagrado daqueles que o seu modo de ver ataca.

Mas, creio bem, na *Gazeta de Coimbra* todos vão trabalhar com desassombro, sem desfalecimentos, passando por cima de todas as contrariedades, para que Coimbra, a princeza do Mondego de tão poéticas e gloriosas tradições, possa manter bem alto o seu nome, mantendo um diário, que de há muito devia ter.

Está cumprido o dever. Agora vou falar sobre a minha terra. Do que direi nas minhas correspondencias sobre a praia da Povoa, uma das mais belas de Portugal Norte, já todos o saberão. O que dirá um poveiro da sua querida Povoa do Mar?

Só peço aos da *Gazeta de Coimbra* muita benevolencia para o que eu disser, e que se lembrem sempre que não há quem diga mal da sua terra.

Todos sabem que os povoeiros são verdadeiros enamorados das belezas da sua terra. Se o meu entusiasmo parecer aos da *Gazeta de Coimbra*, quando recebem a minha prosa, excessivo, cortem-no, não publiquem, mas perdôem-me o ser *tão poveiro*. — C.

Jornal do público

Uma comissão de moradores da rua Antero do Quental pede-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o estado vergonhoso em que se encontra aquela artéria.

Ha pontos, como, por exemplo, em frente á casa do sr. dr. Fortunato de Almeida, onde a erva é tanta que nem se vê o calcetamentu.

Chamamos a atenção da Camara para este facto.

—

De novo fazemos éco das reclamações de alguns dos nossos leitores que chegam a esta redacção, para a Camara mandar retirar do átrio do seu edificio uns canos de grez que lá se encontram ha muito tempo.

Como aqui dissemos, o local não nos parece apropriado para armazem. Porisso, esperamos que a Camara mande retirar dali tais canos.

O tempo e a agricultura

MEDELIM (Beira Baixa), 10 — Pairou hoje sobre esta localidade uma forte trovoada acompanhada de granizo e vento, que veio beneficiar muito os milhos e feijão. Espera-se por um ano muito fértil, e não ha lembrança de se verem os milharais com o aspecto prometedor como o deste ano. — C.

EM MORTAGUA

Uma sentida homenagem

Na Escola Conde Ferreira da vila de Santa Comba Dão, realizou-se no passado dia 5 do corrente, uma sessão de homenagem á memoria muito saudosa da sr.ª D. Maria Cristina Ferreira Gonçalves, filha estremecida da sr.ª D. Candida Ferreira Gonçalves, distinta professora em Mortagua e do sr. Antonio José Gonçalves, farmaceutico, tesoureiro da Camara daquele concelho e nosso camarada do *Sul da Beira* e sobrinha muito querida do nosso amigo sr. Alberto Lopes de Oliveira, digno chefe da Estação B, desta cidade, para inauguração do seu retrato.

A sr.ª D. Maria Cristina Ferreira Gonçalves, que concluiu, com brilhantismo, o seu curso do magisterio, na Escola Normal desta cidade, no ano de 1927, foi professora daquela Escola e a homenagem que lhe foi prestada, foi bem uma manifestação da mais viva saudade e de profundo respeito pelas excelsas qualidades daquela que tão cêdo foi a morte arrebatar do convivio da familia que a estremecia, pois que estremecida era por toda a gente.

A cerimonia foi revestida da maior intimidade e a ela presidiu a mais tocante emoção.

Além dos professores da Escola e alunos, pae da homenageada e outras pessoas de familia, assistiu o ilustre Inspector da Região Escolar de Vizeu, sr. Cezar Anjo, que pela extinta nutriu sempre, desde creança, uma grande dedicação.

Depois do elogio feito pelo digno professor director da Escola, sr. Leão de Carvalho, foi descerrado o retrato por um aluno da Escola, sendo nesse momento sobre ele lançada uma chuva de pétalas de rosas brancas por algumas creanças que foram alunas da homenageada.

Feito dois minutos de silencio, durante os quais todos se conservaram numa profunda religiosidade, o ilustre inspector, sr. Cesar Rego, proferiu uma sentidissima palestra que visou unicamente fins morais, pondo em destaque as virtuosas qualidades da homenageada, e as suas aptidões para o ensino.

Por último o pai da homenageada, envolto em profunda comoção, agradeceu a homenagem prestada áquela a quem estava reservado tão risonho futuro, dizendo que aquele dia marca uma data que coincide com três factos que muito sensibilisam o seu coração de pai: o 9.º mês do falecimento da homenageada; a conclusão do seu jasigo, que é uma verdadeira joia de arquitectura e aquela homenagem que ficará para sempre gravada no seu coração.

CAÇA

Já há tempo dissemos que este ano tem chegado ao conhecimento da C. V. C. de Coimbra, a existencia de bastantes ninhos de perdiz.

Isto é animador para os caçadores, pois é uma das especies indigenas que está a rarear no nosso concelho.

Bem andou, pois, a C. V. C. de Coimbra, no principio da sua gerencia, acordar em gratificar todos os individuos que protegessem a caça no defezo.

Nos anos de 1927 e 1928, distribuiu por cada ninho de perdiz, de que lhe foi dado conhecimento, a gratificação de 20$00 e no ano findo 30$00.

Isto animou os achadores de ninhos a não os destruir, e de um pastor de Antuseda, sabemos nós, que já este ano deu conhecimento á V. C. de 3 ninhos de perdiz e 2 de pata, o que lhe dá direito á gratificação de 130$00.

Parece-nos que é bem melhor guardar um ninho de perdiz e ganhar 30$00, ou 20$00 por um ninho de pata, do que estar a destruí-los e ainda na contingencia da multa pela sua destruição.

Ora nós, noticiando isto, só temos em mira prevenir os aldeãos de uma resolução acertada da C. V. C. de Coimbra, e que decerto as que se lhe seguirem manteem, que não devem destruir os ninhos, mas antes protege-los, no seu proprio interesse monetario.

Queda dsastrosa

MORTAGUA, 11 — Esta tarde, o menor Amadeu, filho de Albano Breda, desta vila, caiu desastradamente de uma figueira, partindo um braço e ocasionando um ferimento bastante grande no nariz. Conduzido á farmácia Gonçalves, foi ali pensado pelo distinto clínico sr. dr. Manuel Afonso, recolhendo a casa. — C.

Desordem

ESTARREJA, 11 — Ontem, pelas 22 horas, envolveram-se em desordem, no largo da estação do caminho de ferro, Agnelo Montela, «chauffeur», Francisco Caculo e José Grenha, cocheiros, tendo o Caculo recebido graves ferimentos na cabeça, produzidos por um martelo, de que se muniu o Agnelo.

O ferido foi pensado pelo sr. Dr. Gonçalo Vieira, inspirando o seu estado alguns cuidados, pela gravidade dos ferimentos recebidos. — C.

Os vandalos

SAMTA COMBA DÃO, 11. — Hoje de manhã apareceram cortadas quasi todas as arvores que tão graciosamente ladeavam a Avenida de Santo Estevam, á entrada norte da vila.

Supõe-se que este acto foi praticado a altas horas da noite por mãos de selvagens que por aqui vegetam, sem que a Guarda Nacional Republicana repare para tal obra. — C.

Lembrando o passado

O curso juridico de ha 25 anos, que desde ontem está reunido nesta cidade, para festejar as bodas de prata da sua formatura, ouviu ontem missa na igreja de Santo António dos Olivais por alma dos seus condiscipulos falecidos, tendo em seguida visitado a Tutoria da Infancia e Vale de Canas.

Hoje, os antigos bachareis seguem para o Bussaco.

GOVERNO CIVIL

O nosso ilustre colaborador sr. Dr. Anselmo de Vasconcelos de Carvalho, no seu belissimo e interessantissimo livro *Coisas Universitárias*, demonstrando a urgentissima necessidade de alargar os serviços universitarios, alvitra, e muito bem, a adaptação do edificio onde se acha instalado o Governo Civil aos serviços da Faculdade de Medicina, passando os serviços que estão funcionando naquele edificio para o palacete onde actualmente está instalado o *Tiro e Sport*, á Sofia.

Sem quebra de respeito pela opinião do ilustre catedratico afigura-se-nos que o edificio do *Tiro e Sport* não tem capacidade para conter todos os serviços que actualmente funcionam no convento dos Loios.

Sendo indispensavel e urgente alargar as instalações da Faculdade de Medicina, e, sendo conveniente instalar estes no edificio dos Loios, poderia o Governo Civil ser instalado no edificio onde actualmente funciona a Escola Industrial Brotero, e esta ser instalada no edificio da Sociedade das Malhas, ao Arnado, que se encontra á venda e que, pela sua extensão e construção se adapta maravilhosamente a uma casa de ensino e sob etudo de ensino tecnico.

Dotado de quatro enormissimos pavimentos, casa para secretaria, caberiam ali muitissimo bem as aulas e as oficinas, adaptando tudo ás exigencias do ensino tecnico, de modo que, a nossa Escola Brotero, ficaria optimamente instalada.

Verdade é que o edificio da Escola Brotero não comportaria todas as repartições que funcionam no edificio dos Loios, porém, muitas delas poderiam ser instaladas nos edificios da Camara, ao Pateo da Inquisição, e a Policia poderia ocupar, e muito bem, todo o edificio da Cadeia de Santa Cruz, que não demandaria de grandes adaptações.

Explosão numa oficina de pirotécnia

Um homem morto e 3 crianças gravemente feridas

CABECEIRAS DE BASTO, 12. — No lugar da Sobreira, próximo desta vila, deu-se uma violenta explosão numa oficina de pirotecnia, ficando horrorosamente queimados o seu proprietario, Domingos de Magalhães e os seus filhos José, de 10 anos de idade; Eugenio, de 8 anos, e Rosa, de 6.

O Magalhães faleceu pouco depois, em virtude dos ferimentos recebidos.

Farmácias de serviço

ESTÃO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.º turno — M. Nazaré & Irmão, Sar., rua Ferreira Borges.
Cruz e Costa, Largo da Feira.
Silva Gomes, Celas.

Gazetilha da Semana

Da noite, ao cair, passado o sol-posto,
O marco, nós vemos, servindo de encosto
A uns indolentes,
Que, junto ao Café, no largo abundam,
Em grandes magotes, e o marco circundam,
A tudo indiferentes...

Em verso discreto ha dias pedimos,
E, hoje, de novo aqui insistimos,
Mas, sem azedume,
Que a nossa policia, a bem ou a mal,
Nos ponha, ao serviço, o marco-postal,
Que afaste o cardume...

E agora, leitor, já viste de dia,
As camionetas, ali, na Sofia,
Paradas, em massa;
Servindo, os passeios, de salas de espera,
Aonde o freguez a tripa tempéra...
Estorvando quem passa?

E o ronco incessante das fortes buzinas,
De vozes diversas; ha grossas e finas,
Tocando sem fim,
Sem pausa, sem trégua, de verão e de inverno,
Transforma essa rua num vivo inferno,
A quem vive ali;

Pois, urge pôr termo aos roncos e gritos,
Buzinas, cirénes, cornetas, apitos,
Fazendo-os calar;
Não cruzam por ali vapores ou traineiras,
Que seja preciso ouvir, das caldeiras,
Os roncos, no ar...
Nem consta que seja, ou fosse algum dia,
Ali, a Sofia,
Um pôrto de mar...

LINCE

A "Gazeta de Coimbra" não se publica ás segundas-feiras.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

A CRISE DA HABITAÇÃO

Um dos assuntos que mais tem interessado a opinião publica, é, sem duvida, o da crise da habitação.

Por toda a parte se levantam protestos e clamores contra a enorme falta de casas, e sobretudo contra o excessivo e elevado preço porque são alugadas as casas, algumas delas em arterias onde apenas habita gente humilde e excessivamente pobre.

Em Coimbra, como em toda a parte, são grandes os sacrificios que se fazem para obter uma casa, um quarto, por mais humilde que seja, tão grande é a crise da habitação, tanto mais que a urbanisação da cidade é cada vez maior.

Como remediar este mal, que se tornou em flagelo?

Promover com urgencia a construção de casas economicas, e sobretudo a construção de um bairro operario, de cuja iniciativa se poderia encarregar a Junta Geral ou a Camara Municipal, com o qual prestaria um bom serviço á cidade.

Escola Brotero

O engenheiro sr. dr. Vieira da Rocha, ilustre director da Escola Comercial e Industrial Brotero, cumprimentou o chefe do distrito a quem ofereceu uma artistica estatueta representando a Venus de Milo, trabalhada nas oficinas daquela Escola, oferta que muito sensibilisou o capitão sr. Monteiro, que teve palavras muito elogiosas para a referida Escola, de tão brilhantes tradições.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Manuel Maria França, de 29 anos, de Ceira, ferida contusa no pavilhão do ouvido direito e escoriações diversas no corpo; Joaquim Nunes, de 22 anos, das Torres, e residente na Arregaça, ferida contusa na face direita.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fracturado, por ter caído de uma camioneta, Maria dos Prazeres Mateus, de 46 anos, natural de Bruscos, Condeixa.

Atropelamento

Em Semide, donde é natural, foi atropelada por um automovel, recebendo um largo ferimento no coiro cabeludo, do qual foi pensado no Banco do Hospital da Universidade, Candida dos Santos Antunes, de 45 anos, criada de servir.

Roubo

O sr. João Mateus de Campos Silva, residente na Avenida Sá da Bandeira, 81, queixou-se á policia de que da sua casa lhe roubaram varias peças de vestuario, lençoes, gravas e uma garrafa de vinho do Porto.

Agressão

Maria da Piedade Rosa, de Antanhol, queixou-se á policia de que foi ali agredida por Maria José e Maria Joaquina Machado e Luiz Vale, da mesma localidade, fazendo-lhe varios ferimentos.

Maus tratos

José Lopes Mendes Junior, da Povoa de S. Martinho do Bispo, foi pensado no Banco do Hospital, em virtude de maus tratos que lhe foram infligidos por seu pai José Lopes Mendes, cabouqueiro, do mesmo lugar.

Louvor

Foi louvado o guarda n.o 13, da 2.a esquadra, José da Encarnação, pelos bons serviços que prestou quando da fusão de fios na Praça 8 de Maio.

Exames do 2.o grau

Em serviço de fiscalisação de exames do 2.o grau, retiram hoje de Coimbra os inspectores escolares desta Região, srs. José Nunes Pais e Alfredo Cardoso.

Colonias Balneares

A empreza do Teatro Avenida vai realisar brevemente um espectaculo cinematografico, revertendo o seu produto para as Colonias Balneares.

— Contribuiram já para as Colonias: Junta Geral do Distrito, com 3.000$00; Camara Municipal, com 500$00; Banco de Portugal, 500$00; Conde de Felgueiras, com 100$00.

— A comissão administrativa, que ontem se reuniu no gabinete do chefe do distrito, continua recebendo donativos e espera que toda a cidade corresponda ao seu apelo, a fim de beneficiarem do tratamento maritimo o maior numero de crianças pobres.

Julgamentos sumarios

Pelo Meretissimo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Beça Aragão, foram ontem julgados sumariamente Marcos Faria de Magalhães Pinto Bastos e seu pai Marcos Faria de Magalhães Pinto Bastos, pelo crime de ofensas corporais sem impossibilidade de trabalho na pessoa de Joaquim Nunes, sendo o primeiro condenado em 600$00 de multa e o segundo em 900$00 de multa, que pagaram.

Joaquim Lopes Cacheiro, solteiro, trabalhador, natural de Antuzede, pelo crime de embriaguez com escandalo publico e intromissão no serviço da policia, foi absolvido.

Francisco dos Santos Alves, casado, de 23 anos, cortador, residente em Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, foi absolvido.

Armando Raposo, casado, de 26 anos, cortador, por ofensas corporais sem ferimentos, condenado em 450$00 de multa, que pagou.

Joaquim Dias da Rocha, casado, de 26 anos, comerciante, residente em Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, foi absolvido.

Quem perdeu?

No Comando da Policia encontra-se depositada uma carteira que foi achada na rua do Carmo pelo sr. Antonio Ferreira.

Campanha da tuberculose

Uma conferencia na Associação dos Medicos do centro de Portugal

O ilustre clinico da capital sr. Dr. Leite Faria, que faz parte do curso medico que ontem se reuniu em Coimbra, e a que noutro lugar nos referimos, fez pelas vinte uma horas, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, uma brilhante conferencia sobre «Campanha da Tuberculose», á qual presidiu o sr. dr. Freitas Costa, que fez a apresentação do conferente.

A conferencia, que foi brilhante, constituiu um verdadeiro grito de alarme contra a tuberculose, lembrando o sr. Dr. Leite Faria que foi em Coimbra que se iniciou a luta contra a tuberculose, recordando a proposito o Congresso de 1895, aqui realizado, e as figuras dos grandes e saudosos medicos Drs. Augusto Rocha e Daniel de Matos.

Fez a historia da Assistencia da Liga Nacional contra a tuberculose e preconizou a adopção de medidas profilaticas contra aquele terrivel flagelo, contando para isso com o auxilio do Estado, das Universidades, da Assistencia, das Corporações Administrativas e de todas as pessoas dotadas de grande e generoso coração.

O conferente foi muito aplaudido.

Carta de Castanheira de Pera

14 de Julho

Bombeiros

Como é sabido, Castanheira de Pera, é um dos mais importantes centros industriais de lanificios do país, pois conta em plena laboração 12 fábricas, na maior parte servidas por estradas próprias. Porém, se porventura suceder dar-se qualquer simples começo de incendio, não existe nesta vila um corpo de Bombeiros Voluntarios que possa nessa emergência prestar os seus sempre valiosos serviços e em si, as fábricas não teem tambem serviços de ataque devidamente montados.

Dados os interesses que as Companhias de Seguros aqui teem a defender, pois são em numero avultado os seguros feitos, estamos certos que essas Companhias seriam as primeiras a auxiliar a entidade que chamasse a si o encargo de organizar um serviço regular contra incendios, creando um corpo de Bombeiros Voluntarios e dotando-os com o respectivo material. Os industriais por sua vez, sendo os mais beneficiados, auxiliariam muito e os particulares em geral tambem o fariam. Quem, nesta vila, promoverá a efectivação de tão util quanto humanitaria iniciativa?

Vicente da Cunha

Tendo vindo em serviço de inspecção trabalhar na Agencia da Caixa Geral dos Depósitos quando do desfalque aqui praticado pelo ex-chefe Mario Guimarães, como relatámos, ficou desde então o sr. Vicente da Cunha, desempenhando as funções de chefe da Agencia e o seu trato amavel, grangeou-lhe aqui muitas simpatias e amizades. E' pois com prazer que registamos o facto deste nosso amigo ter sido promovido a primeiro oficial e lamentamos sómente que este facto nos vá privar em breve do seu amavel convivio.

Não podemos contudo deixar de lhe apresentar os nossos parabens.

Limpesa das ruas

A Camara já mandou proceder á limpesa de algumas ruas, mas é necessário que esse serviço continue a ser feito regularmente, pois esta vila muito precisa de limpesa.

—*C.*

De Lisboa

14 de Julho

A TOMADA DA BASTILHA

Não passou despercebido na capital o aniversario da tomada da Bastilha, a gloriosa jornada do povo francês que marca uma etapa grandiosa no calendário liberal. No palacio de Legação de França estiveram os membros da colonia apresentando os seus cumprimentas ao ministro, os jornais republicanos referiram com entusiasmo a data, em algumas agremiações vão realizar-se, á noite, sessões solenes comemorativas, e nas escolas alguns professores evocaram com palavras de saudade os que tombaram e ergueram ao pedestal da historia a figura revolucionaria de Desmaulin.

Não houve manifestações ruidosas, repletas de heperbolismo nem bravatas ameaçadoras de jacobinismo febril. Mas registou-se, na sua simplicidade tocante, a afirmação de reconhecimento de um povo irmão, pelos mesmos anseios de liberdade, pelos que há muitos anos lançaram a semente fecunda na casa da Democracia, que depois fortificou, «malgré» as tentativas de destruição.

Foi assim comemorada a tomada da Bastilha. Sem festas, sem ruidos, sem algazara. Apenas com um cunho de intimidade e farto espirito fraterno. — *A. M.*

Jardim-Escola João de Deus

Começam amanhã, dia 15, continuando no dia 16, das 9 horas ás 12, as provas finais dos alunos deste Jardim-Escola, Av. Alvares Cabral (á Estrela), sendo a entrada publica.

Viação perigosa

Esta tarde, quando o menor Afonso João da Mota, residente na rua do Seculo, 213, atravessava a rua da Boa Vista foi colhido por um automovel, que o deixou gravemente ferido.

Conduzido ao hospital de S. José, recolheu á sala de observações com fratura de craneo.

Os acontecimentos de Angola

Foi mandada inscrever a verba de 415 mil escudos no capitulo 9.o da despesa extraordinaria do orçamento do Ministerio para o ano económico de 1929-1930, afim de ocorrer ao pagamento de despesas resultantes dos acontecimentos ultimamente ocorridos em Angola.

Movimento consular

Pela pasta dos Estrangeiros foram hoje publicados decretos: extinguindo consulados de Portugal em Altamira, Estado do Pará (Estados Unidos do Brasil); em Managua (Nicarágua); em Plymouth, Estado de Massachusetts (Estados Unidos da America do Norte); e em Puerto Barrios, S. José e Quezaltenango (Guatemala); criando vice-consulados em Gandia, provincia de Valencia, e em Lérida, provincia de Lérida (Espanha) e um consulado de 4.a classe em S. John, Antigua, Antilhas Britanicas.

Quatro contos que vôam...

Apresentou hoje queixa, na Policia de Investigação Criminal, o sr. Joaquim Segueira, morador na rua dos Douradores, 104, 4.o, de que os gatunos lhe furtaram a quantia de cinco mil escudos.

... e mais dois que os acompanham

Tambem na mesma Policia se queixou o sr. Augusto Ribeiro, 4, tic. de que os gatunos lhe roubaram a carteira, contendo mil e quinhentos escudos.

Uma licença

Foram concedidos sessenta dias de licença, por motivo de saude, podendo ser gosada no estrangeiro, ao bacharel sr. Antonio de Meireles Garrido, conservador do registo predial na comarca de Coimbra.

Um anel que se evapora...

No Torel apresentou hoje queixa o sr. Antonio Silva, residente na Calçada de Santo André, 16, de que perdera ou lhe furtaram um anel de ouro com brilhantes, no valor de 1.800$00 escudos.

Comentando

Nem com o calor, a 32 graus á sombra, os meliantes deixam de manobrar... ¡Mas, como sempre á *sombra* os corpos se sentem melhores!... Tudo quanto acima noticiamos, não é, pois, caso para estranharmos. E, até manhã, que no *logradouro* do Torel não hão-de faltar queixas: boas e más...

O ensino em Coimbra

Pela pasta da Istrução foram hoje publicados decretos criando um quarto lugar de professor na escola primaria elementar do sexo masculino da freguesia de S. Bartolomeu da cidade de Coimbra, e um quarto lugar de professora na escola primária elementar do sexo feminino da mesma freguesia.

Industria sericicola

Pela pasta da Agricultura foi hoje publicado um decreto promulgando varias disposições sôbre a industria sericicola.

Celeiros centrais

Foi hoje publicado na folha oficial um diploma dando nova redacção ao § único do artigo 13.o do decreto n.o 17:936, que determina que sejam instalados celeiros centrais em Lisboa, Alhandra, Evora Beja, Elvas, Portalegre, Santarém, Entroncamento, Estremoz, Tavira, Pôrto, Mirandela e em quaisquer centros de produção cerealifera que os reclamem.

Supremo Tribunal de Justiça

Julgamento de recursos vindos da Relação de Coimbra

Amanhã, em sessão do Supremo Tribunal de Justiça, serão jugados os autos crimes vindos da Relação de Coimbra, em que é recorrente Manuel dos Santos Barreiro e recorrido o Ministério Publico.

Na mesma sessão serão julgados os autos comerciais, agravos vindos da Relação de Coimbra em que é agravante, Antonio da Cunha Vaz e agravada a firma Bizarro, Casimiro e C.a; e os autos comerciais vindos da mesma Relação de Coimbra, em que é recorrente, João Ribeiro Delgado e recorridos, Antonio Duarte e outro.

A hora da aviação

O trágico fim do "raid" Australia-Inglaterra

RANGOON, 14 — O aviador Matthews, que tentava o raid Australia-Inglaterra, e que recolhido pelos camponeses da Birmania, foi conduzido para Prome, em 12 do corrente, encontra-se enfermo.

Não ha ainda qualquer noticia do seu companheiro Hook, que a policia e os camponeses, acompanhados por um médico, estão procurando. — *H.*

—

LONDRES, 14 — De Prome (Burma) foram enviadas brigadas de socorro a procura de Eric Hook que, com o seu jovem companheiro Matthews, tentava o raid Australia-Inglaterra e cujo aparelho caiu no mato, durante uma tempestade.

Matthews foi conduzido para Prome completamente exausto de forças. Foi encontrado por alguns camponeses, depois de ter andado durante 7 dias pelo mato, a pé, seguindo o curso dum rio. Os dois aviadores ficaram muito feridos, mas Hook mais gravemente que o seu companheiro.

Depois de ter feito todos os esforços para avançar, Hook instou com o seu companheiro para que o deixasse ficar e prosseguisse na marcha.

Da expedição enviada de Prome faz parte um medico e oficiais da policia, auxiliados por camponeses. — H.

A Federação Europeia

A resposta da Suissa...

GENEBRA, 14. — Os franceses residentes nesta cidade celebraram desde ontem a Festa Nacional, com a presença do consul geral da França, que salientou a importancia do projecto da União Federal da Europa, da autoria do sr. Briand.

...e da Alemanha

BERLIM, 14. — Será entregue amanhã a resposta do Reich ao memorandum do sr. Briand. — H.

Tensão de relações entre a Pérsia e os soviets?

MOSCOU, 14 — Segundo consta, ha tensão de relações entre a Pérsia e os «soviets». — H.

Os festejos a Santo Amaro na Sarnada

Por motivo dos imponentes festivais ao Santo Amaro que se realisam nos proximos dias 20 e 21, em Sarnada, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga efectuará, nesses dias e para aquela localidade, comboios especiais, a preços muito reduzidos. 3

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Do Porto

14 de Julho

A Maternidade Julio Denis

O Govêrno ouviu e atendeu os pedidos que lhe foram feitos no sentido de mandar expropriar uma parte de terreno que pertencia á C. M. F., expropriação de absoluta necessidade para a continuação das obras da Maternidade Julio Denis — romancista da mais elevada finalidade, humanitario, que no Porto ficará, pelo tempo fóra, a atestar duma maneira inconfundivel, a inegualavel Caridade da gente da minha terra.

A Maternidade Julio Denis, feliz iniciativa da nossa Faculdade de Medicina, será a melhor da Paiz, uma das melhores da Europa, abrigo certo para a mulher gravida e materialmente desamparada, amparo generoso, cheio de ternura e de humanidade, que á infeliz consentira, nas horas tormentosas do periodo de gravidez, os indispensaveis cuidados morais, clinicos e cirurgicos que a miseria do seu meio lhe negaria inexoravelmente.

Construida em esplendido local, no centro da cidade; horisontes vastissimos, admiravelmente panoramicos — os ultimos contornos verdes de Vila Nova, o mar a bater a praia, a acariciá-la, a noivá-la de rendas brancas de espuma, e os campos policromados que vão da Boavista á Foz e a Matosinhos — a «Maternidade Julio Denis» será um facto, dentro de alguns meses, um consolador facto que honrará sobremaneira o Porto, a Faculdade de Medicina e — é justo consagrar essa generosa verdade — o nome do ilustre homem publico Dr. Alfredo de Magalhães, que tem sido a alma forte da realização daquele imenso sonho de fraternidade humana e de profilaxia social.

Vão prosseguir as obras! Que todas as mães olhem para aquele sitio que uma ideia nobre tornou sagrado e, nos filhos queridos o seu olhar deposto, se lembrem das outras mães que, á mingua de água, á «Maternidade» irão dessedentar-se na fonte purissima da Caridade Humana.

O tempo... refresca

O termometro desceu, com uma facilidade que não pasma — por que toda a gente sabe que é mais facil descer que subir...

O tempo, parece,, anda a entrar com a tropa.

Calores tropicais, agora — logo frios cortadores da Sibéria.

Na Foz, hoje, viam-se casacos de peles — á noite em maior numero — casacos que dois dias destronaram e que ao terceiro voltaram a reinar...

Palavra que cada vez percebo menos — em que, segundo dizem, sou eximio bailarino... — da dança é contra-dança do Tempo no Tablado do Infinito...

Contudo o Saragoçano — lá vai vendendo as «infaliveis» folhinhas...

O congresso de Braga

Terminaram ontem, com invulgar imponencia, as ultimas cerimonias do Congresso do Apostolado da Oração.

Braga — reduto inviolavel do Catolicismo em Portugal — viveu as suas maiores horas — o seu maior triunfo com a realização do referido congresso.

— O Cardeal Patriarca ficou, em retiro espiritual de quatro dias, num convento da cidade. Os restantes marechais catolicos, retiraram, quasi todos, para as suas dioceses.

Motociclismo

Decorreram com muita animação as provas motociclistas, para a disputa do Campeonato de Portugal, que se realizaram ontem no Circuito da Fonte da Moura.

Muitos milhares de pessoas assistiram á renhida luta travada entre os corredores que disputaram a prova, a qual teve o seguinte resultado:

Amadores: — 1.o Armando Soares; 2.o Manoel Machado.

Profissionais: — 1.o Mario Teixeira; 2.o Manoel Silva.

Explendidos o serviço da Policia e Guarda Republicana.

—

Como noticiamos adiante, durante as provas deu-se um grave desastre de que resultou a morte dum assistente e graves ferimentos num outro, não vitimando, por milagre, o corredor que originou, sem culpa, o lamentavel desastre.

Para Lourdes

Sob a presidencia do Bispo do Porto, parte amanhã para Lourdes, uma excursão de catolicos portuenses.

Abuso de confiança

Queixou-se á policia o trabalhador Augusto Pereira André, da rua 5 de Outubro, contra Guilhermina Rosa, da Quinta antiga á Foz, acusando-a de se ter apoderado de diversos objectos de ouro, indo empenha-los abusivamente.

Em flagrante

Foi preso em flagrante, nas sentinas publicas da Praça Mousinho de Albuquerque, o empregado comercial Américo Pereira, da rua do Belomonte, 25-3.o, quando furtava o contador-marcador, instalado numa das portas.

Os maus negócios

Á policia queixou-se o negociante sr. Francisco Luiz Tomaz, da Avenida Saraiva de Carvalho, 29, contra José Coelho de Oliveira, da rua de Vila Estrela, acusando-o de lhe não prestar contas de 5 cascos vasios, no valôr de 2.000$00, que lhe confiou para encher de vinho.

Procede a averiguações o agente Alirio, da 2.a secção.

Os larápios

Na policia apresentou queixa, Francisco Mendes de Araujo, hospedado no Hotel Aliança, á rua Sampaio Bruno, por do seu quarto de dormir, lhe furtarem a importancia de 4.600$00 escudos.

Dia a dia

Foram presos, dando entrada no Aljube, Manuel de Oliveira Guedes, de Pedroso, Gaia, e Antonio Pereira, de Gaia, para averiguações de furto.

— Antonio Alves de Almeida, sem morada certa, para averiguações de furto.

— Salvador Cardoso, da rua da Restauração, por desobediencia e embriaguês.

— Maria Fernandes Teixeira e Maria Olivia, ambas da rua S. Bento da Victória, por se envolverem em desordem.

— Mario José Nunes, sapateiro, do largo do Camarão, por embriaguez.

— Manuel de Sousa Martins, da rua das Musas, por embriaguez e obscenidades.

Pelo hospital

Foram conduzidos ao hospital da Misericordia, por terem sido acometido de doença súbita, o negociante Manuel Correia de Abreu, da rua 31 de Janeiro, por ter sido acometido dum ataque, ficou prostrado e sem fala. Conduzido ao hospital, quando ali chegou era já morto. Depois das formalidades legais foi o cadaver removido para o cemitério de Agramonte.

— Maria Dias, carrejona, da rua da Maciéirinha, 10.

— Elvira da Conceição, da rua da Igreja, a S. Mamede.

— Augusto Bento Pontes, da rua de Santo Ildefonso, 382.

— Manuel de Oliveira Pinto, da rua 9 de Julho.

— Antonio Daniel Paupério, da rua do Almada, 308.

— Filomena Teixeira, da rua da Corticeira, 16, casa 6.

Crimes graves — Queixa

Recolheram ao Aljube, Abel Seabra, do lugar de Gonvidai, José da Rocha, do largo da Igreja de Paranhos, e Adelino Gomes, da rua de Monsanto, todos por tentarem praticar um crime grave.

— Queixou-se, Ricardina Joaquina Amorim, da rua Roberto Ivens, Matozinhos, contra José Caseira, da rua França Junior, por ter praticado um crime grave.

Para juizo

Foram enviadas a juizo, as queixas apresentadas por Casimiro José Abelhas, da rua da Saudade, contra Alvaro Ramos, da mesma rua, acusando-o de lhe ter entrado na residencia do queixoso, agredindo-o.

— Maria Correia da Cruz, da Avenida Serpa Pinto, Matozinhos, contra Adelaide Navarro, da mesma Avenida, acusando-a de agressão na sua propria residencia.

— Tristão Alves da Silva, da rua Monte dos Congregados, contra uma tal Ester, da rua de Santo Izidro, «filha» por insultos e agressão.

— Maria Rosa, da rua Coutinho de Azevedo, 31, contra José Miranda, da mesma rua, por agressão e insultos.

— Florentina Rosa de Jesus, da rua Domingos Machado, Fonte do Cuco, contra Florinda Rosa de Jesus, da mesma rua, por agressão a sôco.

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Monterroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.o andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.o 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.o andar.

Cão "Fox,,

Branco, com malhas prêtas e a cauda cortada, fugiu no sabado, da casa da sua proprietaria, rua da Ilha, 13.

Dão-se alviçaras a quem o entregar na morada acima. 1

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

Do Porto

O 14 de Julho

No consulado francês houve hoje recepção, por motivo da passagem da gloriosa data de 14 de Julho. Assistiram as autoridades e a sociedade elegante desta cidade.

O sr. Governador Civil e o sr. dr. Costa Lobo, secretário geral, estiveram tambem no consulado francês, a apresentar cumprimentos.

De Lisboa

Arcada

Foi determinado que só seja permitido o alistamento, como segundos e primeiros sargentos cadetes, nas unidades aquarteladas em Lisboa, Porto e Coimbra, aos ex-alunos do Colégio Militar e do Instituto Profissional do Exercito e da Armada, que, no acto do alistamento, fizeram a declaração escrita de que requererão, em tempo oportuno, licença especial ou registada para estudo, no próximo ano lectivo.

Escolas preparatórias de quadros

Vai ser publicado um decreto determinando que no corrente ano, não se realisem as escolas preparatórias de quadros, nem de cursos de oficiais milicianos. As praças que tenham atingido 26 anos de idade ou que tenham concluido os seus cursos, e os que possuam qualquer outra razão atendivel, poderão requerer, ao ministério da Guerra, dispensa de frequencia da escola preparatória de quadros e respectiva escola de oficiais milicianos.

Bolsa Agricola

O sr. ministro da Agricultura assinou um decreto determinando que os serviços da extinta Bolsa Agricola transitem psra a Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricola, a qual será superiormente dirigida pelo actual presidente do conselho de administração da extinta Bolsa Agricola.

Inquerito industrial

O conselho superior tecnico das industrias, na reunião de hoje, ocupou-se do inquerito industrial e marcou nova reunião para depois de ámanhã.

Adelina Abranches

Encontra-se gravemente enferma a ilustre actriz Adelina Abranches.

Espera-se, a todo o momento, um desenlace fatal.

A casa da enferma tem ido muitas pessoas, a informar-se do seu estado.

Junto do leito encontra-se reunida toda a sua familia.

A visita dos comissarios americanos

Foi adiada para o proximo dia 20 a partida, de Sevilha, dos emissarios americanos que veem visitar o nosso país, em virtude das festas que, em homenagem ao Uruguai, se realisam em Espanha. Acompanham os comissarios alguns jornalistas do país visinho.

Atentado contra o presidente do México

MÉXICO, 14 — Segundo comunicações oficiais, Daniel Flores tentou assassinar o presidente Ortis Rubio, no dia em que este tomou posse do seu cargo.

Um incendio na exposição de Antuérpia

ANTUÉRPIA, 14 — A noite passada manifestou-se um incendio numa cúpula dum pavilhão da exposição.

O fôgo foi originado por um curto-circuito.

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.º andar. 2

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Mobilia

Por motivo de retirada, vende-se parte de mobilia na rua Guerra Junqueiro, n.º 21 (Olival de Montarroio). 1

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º. x

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS,** adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir :

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag.***

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum país europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Para automoveis, carruagens, carros electricos, bicicletas, decorações, etc., e todos os trabalhos de responsabilidade, uzem a velha marca holandesa



TINTAS, ESMALTES, LACAS, VERNIZES
Protectoras, Brilhantes, Inalteraveis, Elásticas e Duradouras

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164
Telefone 880

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da
COIMBRA

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se um rés do chão, com 5 divisões, na Couraça dos Apostolos. A tratar na rua da Alegria, 53. 2

Casa independente; com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios e fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Cosinheira para pensão, precisa-se desde já. Rua Adelino Veiga, 30. 2

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado com bastentes conhecimentos para tomar conta dum retalho, precisa-se.

Informa, rua da Louça, n.º 36. 4

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Parte de casa, arrenda-se. Nesta redacção se diz. 1

Perdeu-se uma rozeta com brilhantes de um anel, desde a Pastelaria Central até á rua de Sub-Ripas, 26, onde se pede o favor de a entregar. 1

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quartos desde 40$00, em ótimo local, a estudantes ou alunas de qualquer estabelecimento de ensino. Informa, rua Visconde da Luz, n.º 31.

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego. Rua Francisco Ferrer, n.º 8. 5-a

Rez do Chão com 5 divisões na baixa de Santa Clara, 110$00. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 4

Rapaz com o 5.º ano do liceu, oferece-se para qualquer serviço de escritório.

Dirigir a Antonio Tiago Pereira da Rocha, nesta redacção. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. x

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunico a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9.



Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

A's Ex.mas Damas!

Casa dos Feltros

Rua Bordalo Pinheiro — COIMBRA

Oficina para confecção de chapeus de senhoras e crianças

Para a actual Estação de Verão

executam-se diversos modelos, cópias das principais casas do género, no estrangeiro.
Tambem se transformam chapeus, tanto de senhora como de criança, em feltro, como em palha, conforme o modelo escolhido.

Grande sortido em palhas rendas para confecção de chapeus, que se vende em qualquer quantidade

Tudo, a preços muito reduzidos.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Torres L.da

Quarta-feira
16
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2523

AVIAÇÃO

COIMBRA PRECISA DE UM CAMPO DE ATERRAGEM

RELEMBRANDO UMA CAMPANHA

No dia 25 de Agosto de 1919, inesperadamente e depois de ter feito interessantes evoluções sôbre Coimbra, desceu no areal do Mondego o avião *Vila Nova*, tripulado pelo tenente Sarmento de Beires, hoje major e heroi do *raid* á India, e pelo mecânico João Costa.

Espectácula inteiramente inédito para o povo de Coimbra, despertou uma grande curiosidade e uma contínua romaria de pessoas se estabeleceu para o areal, a fim de admirar o aparelho.

Mas isto é, apenas, relembrar factos, avivar recordações. E o nosso propósito é outro.

—

Os arrojados tripulantes do *Vila Nova* viram-se obrigados a descer em Coimbra, nesse ano de 1919 ou seja, na infância da aviação portuguesa, devido á falta de gasolina.

Voaram sôbre a ínsua da Várzea, mas encontraram dificuldades para fazer a aterrissagem nos poços do campo e no milho que a cobria, tentaram, depois, descer na ínsua dos Bentos, hoje Parque da Cidade, então, havia a dificuldade das palmeiras.

Lá se encaminharam para o areal, em frente á Avenida Navarro. Aí fizeram a aterrissagem, entre mil perigos.

Dissémos então, nestas colunas: «não é fácil encontrar em Coimbra um campo em condições de servir para a aterrissagem; a não ser que se prepare convenientemente um terreno. O areal do rio não satisfaz. A areia não oferece a consistencia precisa e daí resulta o risco do aparelho nela se cravar, donde dificilmente poderá sair».

E nessa altura — ha onze anos, portanto — lançamos o primeiro grito pró-campo de aviação.

Continuámos a campanha, sem desfalecimentos. Esfolheando as colecções do nosso jornal, lá encontramos, número a número, firmados por técnicos, uma imensidade de artigos.

A nossa vontade de bem servir Coimbra é que nos obriga a falar.

Coimbra, sem dúvida o maior centro turistico do país, não podia nem pode descurar a aviação — hoje, reconhecidamente, um dos maiores factores do turismo mundial.

Baseados neste ponto, combatemos sempre. A terraplanagem dum terreno para aerodromo, impunha-se!

Depois, choveram os alvitres. Recebemos uma grande quantidade de cartas. A algumas, áquelas que nos pareceram de maior interesse para a nossa campanha, démos poblicidade nestas colunas. Uma dessas cartas lembrava que o aerodromo fôsse construindo no terreno da Escola Agricola onde existe um campo de jogos; êsse terreno, ampliado com dois enormes campos que lhe ficam nas testeiras, daria um exelente campo de aterrissagem — dizia o *admirador da Gazeta de Coimbra*, que subscrevia a carta.

E, como este, muitos outros alvitres.

—

Não somos tecnicos e nunca tivemos a pretensão balôfa de nos imiscuirmos em assuntos que não conhecemos. Avivamos, de quando em vez, a nossa campanha pró-campo de viação unica, e simplesmente com o fim de despertar energias adormecidas, de chamar a atenção de quem de direito para o caso. E alguma coisa conseguimos.

Ultimamente, a enriquecer a longa lista dos nossos colaboradores com o brilho da sua prosa e o seu saber, veio terçar armas pró-aerodromo, nestas colunas, o distinto oficial da nossa Aviação Militar, tenente sr. Humberto da Cruz. Numa série de artigos, historiou a aviação, demonstrou as suas vantagens práticas, os enormes serviços que ela vem de prestar á humanidade. E assim, sempre duma maneira elevada, corroborando a nossa campanha, demonstrou a necessidade imperiosa de Coimbra possuir um campo de aterrissagem.

Falou um tecnico. Esse tecnico voltará a falar, daqui por dias. Quem poderá, melhor que ele, falar de tão importante assunto? Ninguem.

A nossa campanha refletiu-se. As fôrças vivas iniciaram os trabalhos necessários para a construção do aerodromo. Aguardemos, agora, o bom êxito da nossa campanha—para bem de Coimbra, da nossa tão linda Coimbra

Ecos

O PRIMEIRO

Está eleita a Miss Portugal.

O nosso brilhante colega «O Diario de Lisboa» tomou o encargo a um tempo, dificil e agradável, de dizer ao Brasil qual a mais linda, entre as lindas mulheres do nosso país, para representar este Portugal de sonho, no concurso mundial de belesa.

Não sabemos se a escolha foi feliz, acertada, justa, se merece os aplausos unanimes de todos os que se interessaram por este tão gentil concurso.

Uma coisa, no entanto, podêremos afirmar: — nem todas as mulheres devem ter concordado com a escolha.

E por uma singela razão...

Quantas delas de rosto bem português, — olhos rasgados e negros como azeitonas; rosto moreno como Junqueiro cantou nos seus imortais versos; dentes brancos e certos como pérolas engastadas em corais; colo alto a quebrar-se em duas curvas de simétricas altitudes como duas tijelinhas de manjar branco; corpo airoso e ondulante como vaga preguiçosa em maré baixa do equinócio, — quantas não terão interrogado com viva ancia e firmesa a superficie brilhante do seu espelho e pensado que bem deveriam ocupar o lugar daquela que está merecendo as graças de todos os bons portugueses?!

Quantas?...

Mas porque não concorreu você tambem, minha insinuante leitora, a quem o espelho revelou essa verdade tão encantadoramente lisongeira?!

Porque não deixou que todos os olhos de Portugal lhe beijassem com ternura e recolhimento o seu rosto de mulher bem portuguesa?!

Pois agora por essa cobardia para consigo mesmo, tem de me acompanhar neste grito bem sentido, bem da sua alma, e sem a menor revelação de despeito:

Hurrah pela miss Portugal!

TELEFONISTAS

Não vamos reclamar tal serviço de telefones...

Para quê?!

Em Paris, no Casino, ha quatro anos, representava-se uma revista-feerie que era o atractivo de todo o estrangeiro que passava por aquela grande capital, que bem poderia considerar-se a capital do mundo,

Em certa altura dos seus quadros, verdadeiras maravilhas dos sentidos, especialmente no que dizia respeito ao vêr e ouvir, aparecia um deles inteiramente significativo quanto aos serviços telefonicos.

Um bom homem, descrente de tudo e todos, sentára-se num banco em frente ás margens do Sena, para onde fôra entregar se á solidão propria da sua infortunada existencia.

Nisto uma mulher precipita-se do muro do rio e o corpo cai pesadamente na agua.

Um suicidio!

O pobre solitario esquecendo os males que a humanidade lhe inflingira, num gesto de abnegação, atira-se tambem á agua e salva a desventurada mulher.

No mesmo banco, após o salvamento, os dois, que o Destino tão curiosamente fez encontrar, fazem os mais carinhosos protestos de uma vida futura, com dias risonhos...

Chega, porém, o momento de cada um deles inquirir das suas ocupações e a do gesto tão tresloucado informa, da sua situação social — telefonista.

O seu salvador tem logo uma atitude brusca, violenta, e num gesto de desespero leva-a junto do muro de resguardo e atira-a ao Sena.

Tableau.

Parece-nos que igual sorte caberia ás telefonistas de cá se tivessem a má lembrança, fora desta quadra do ano, de imitar o gesto da sua colega de Paris.

ROMA

Em todos os tempos se revelou o espirito aventureiro dos portugueses e portuguesas.

Agora, uma pobre mulher levada pelo seu espirito religioso, sai de Vila Real de Trás os Montes, e sem um mapa no bolso, nem o auxilio de Baedeker, mete pés ao caminho e lá consegue, mesmo sem passaporte, chegar á cidade dos Pápas, após tantos dias por montes e vales.

Pelo que referem os jornais registadores da aventura, nem precisou tambem de andar pelas casas bancárias a trocar moedas, nem levou consigo qualquer carta de crédito para as despesas, pelo menos, da pernoita e do aconchego do estomago.

Afinal a mulhersinha, a unica coisa que quiz provar e provou, pois anda na boca de toda a gente, é que todos os caminhos vão dar a Roma.

De facto ela lá foi ter, e mais do que isso, o que não sucede a tantos que lá vão — viu o Pápa.

O ULTIMO

— Não apanhaste prémio algum no concurso do Bicho-homem?

— Apanhei.., A bicha da minha mulher *que ficou furiosa de ter tido tanto trabalho e não lhe ter saído nada...*

Comité Obreiro de Relações Internacionais

Recentemente comunicou a Agencia Havas que os delegados operários dos países latinos-americanos na Conferencia Internacional do Trabalho iam publicar um manifesto sobre as relações do referido operariado com a organisação Internacional do Trabalho e com a Federação Sindical Internacional de Amsterdão. Eis o texto desse documento.

Os delegados operários dos países latinos-americanos que assistiram á XI Conferencia Internacional do Trabalho em 1928 formularam o projecto de criar um «Comité permanente de relações operárias latino-americanas», com residencia em Buenos Aires, sob os auspicios da Confederação Obrera Argentina, cujos principios e tática se ajustam ao modo de pensar e de sentir dos proponentes. Mais tarde os delegados latino-americanos á XII Conferencia de 1929, aderiram áquele projecto, embora reconhecendo as dificuldades para exito do mesmo o facto dos representantes da C. O. Argentina se viram na impossibilidade de assistir ás sucessivas reuniões da Conferencia Internacional do Trabalho.

Agora os delegados operários lamentam a persistencia das dificuldades que impedem aos delegados da C. O. Argentina, não sómente estão ao nosso lado, mas tambem de ocuparem o posto que lhes corresponde.

Em consequencia deste motivo os delegados: Juam Arêvado, delegado de Cuba; Hugo Gilmet, do Uruguai; Juan Avancibia, do Chile, e Mário Guedes Melo, do Brasil, acordam em submeter ás respectivas entidades as propostas seguintes:

1.º — Que o Comité Obreiro de Relações Internacionais, de Montevideo, se ponha em comunicação com a C. O. Argentina, e de acordo com ela, se fôr possivel, continue o trabalho de Congregação entre as organizações operárias dos países latino-americanos, e prepare a celebração em data próxima de um Congresso operário latino-americano, para o qual devem ser convidados os grémios de trabalhadores que aceitem por uma parte as normas porque se rege a Federação Sindical Internacional e por outra a colaboração com a Bureau Internacional do Trabalho.

2.º — Que sendo aceite esta ideia, o Comité Obreiro de Relações Internacionais, de Montevideo, de acordo com a C. O. Argentina, designe um secretário encarregado de iniciar as relações entre as organizações obreiras e de redigir uma informação que deverá ser comunicado ás organizações interessadas e aos delegados operários latino-americanos que assistam á XV Conferencia Internacional do Trabalho, a realisar em 1931.

Juan Arêvado, delegado operário de Cuba, inspirador deste movimento fez ao representante da Havas, em Genebra, as seguintes declarações: Por pertencer e representar uma organização sindical operária americana, como a Federação Cubana del Trabajo, que está filiada na Pan-American Federation of Labor, á qual preside William H. Green, interessa declarar que ao assinar a proposta referente á criação do Comité de Relações Operárias latino-americanas, este organismo não vem a perturbar a actividade da nossa Central Continental, pois não se trata de criar um organismo rival, mas de intensificar as relações entre as nossas organizações sindicais americanas que estão mutuamente desconhecidas.

Mas o nosso objectivo está em despertar na América entre os trabalhadores, maior interesse pelo labor do Bureau Internacional do Trabalho que é o laboratório social mais interessante que actualmente possue a Humanidade, pelo que urge tornar conhecidos os seus resultados.

Tambem tratamos de modelar a nossa orientação sindical segundo as normas construtivas da S. I. de Amsterdão. Este Comité que agora iniciamos, assim como as relações com o Bureau Internacional do Trabalho e a Sindical de Amsterdão, tem de alcançar a máxima importancia pelo motivo da próxima celebração do Congresso Pan-Americano do Trabalho que se realisará na Habana, no próximo mês de Outubro, no qual se ha-de apresentar á Federacion Cubana del Trabajo estas questões.

Saiba-se pois, que o nosso propósito é unificar a acção do movimento operário do continente americano, sem pretender enfraquecer nenhum outro organismo existente na actualidade. — *(B. I. T.)*

Conselho de Ministros

Nota oficiosa

LISBOA, 15.

O conselho de ministros reunido hoje em casa do general Domingos de Oliveira, ocupou-se das bases em que deve realizar-se a organisação politica e administrativa do país, prosseguindo a discussão nas proximas reuniões do Conselho.

Uma grande cruzada

Continuam sendo recebidos donativos para as Colonias Maritimas Infantis

Tem tido o melhor acolhimento por parte do publico, o desejo manifestado pelo capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, ilustre Governador Civil deste distrito, de serem enviadas a banhos para a Figueira da Foz, o maior numero de crianças pobres das freguezias da cidade.

Assim, além dos donativos já anunciados, foram ontem oferecidos para tal fim, mais os seguintes: Serviços Municipalizados, 500$00; Fabrica de Santa Clara, 500$00; Um amigo do sr. Governador Civil, 300$00; Antonio Nunes Vicente & Ca, 200$00; Companhia de Seguros Comercio e Industria, 100$00; Porcelana de Coimbra, 100$; Tiago de Almeida, 100$00; Comissão de Turismo, 100$; Companhia do Credito Predial, 50$00; Banco Nacional Ultramarino, 150$00; Casa Havaneza 30$00; Fabrica de Cal de Coimbra, 100$00; Havaneza Central, 50$00, Teixeira Fanzeres, 50$00; Fabrica de Cortumes, 50$00.

A onda de sangue

Uma mulher ferida gravemente pelo amante

Lisboa, 15

A pacata rua de Gil Vicente foi hoje acordada ao som de gritos misericordiosos. E' que, Guiomar da Silva, de 25 anos, uma flor em pleno viço, casada fôra agredida a punhal por Raul Duarte, seu amante, junto ao predio n.º 32. Uma tragedia, em sintese.

A Guiomar, a despeito de ter contraido, matrimonio, era de uma volubalidade extraordinaria. Fugia por vezes ao seu marido, para se reunir ao amante, que depois repelia para voltar a casa. A circunstancia personificada. José da Silva, o marido, tudo lhe suportava, porque tinha uma paixão morbida pela esposa, a qual, na verdade, era notada na visinhança pela sua estética, pela sua perversidade

O marido, conhecedor dos *meios enganatorios* da Guiomar, resignava-se para fugir a um drama. Perdoava-lhe as faltas, a conselho da familia. E ela abusava da condescendencia, continuando a procurar o amante. Este, também ciumento, ao saber que o José da Silva andava a bom recato, procurava a mulher daquele por todos os bairros da cidade. E tanto investigou que foi hoje dar com ela no predio n.º 32 da rua Gil Vicente. Louco, quando viu a Guiomar sair de casa, no intento de fazer compras, precipitou-se sobre ela e feriu-a com um punhal nas costas entre as espáduas. Muitos gritos da visinhança, sangue da vítima a jorros no chão e a policia que aparece, levando preso o Duarte para a esquadra do Calvario. No entanto, a mulher do José Silva era conduzida á sala de observações do Hospital de S. José, onde se encontra em estado gravissimo.

Na esquadra o agressor, chorando copiosamente, declarou que não comia ha cinco dias, e que a sua obcessão era acabar com a sua vida e a da amante. — C.

Benemerencia

O curso de Farmácia de ha 30 anos, que se reuniu nesta cidade, em festa de confraternização, nos dias 28 e 29 do mês passado, enviou-nos 100$00, a fim de serem distribuidos pelos pobres protegidos do nosso jornal.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Continuando...

O caso do Tovim

Considerações oportunas. Importantes revelações. Uma carta sensacional

A atitude que a P. I. C. tomou no caso do Tovim merece todos os aplausos. A P. I. C. podia limitar-se a aguardar participação ou queixa, e se assim tivesse feito, não teria encetado as investigações, porquanto, o caso estava liquidado com a certidão de óbito.

E ninguem poderia insurgir-se contra o silencio ou a comodidade tomada pela P. I. C. que a varrer a sua testada, contra todas as possiveis suspeições, tinha como couraça o certificado de óbito, passaporte para um mundo desconhecido, para o segredo eterno.

Não procedeu assim a P. I. C. e fez bem. A voz do povo buzinara suspeições... Essas suspeições poderiam ser, oxalá que fossem, tão sómente filhas da bisbilhotice indigena, e a elas ficaria preso *in eternum* um homem; poderiam ter fundamento e ficaria assim impune um crime.

Nem impunidade nem suspeições. Foi, certamente, este propósito que levou o sr. dr. Beça Aragão ordenar as indispensáveis diligencias para a descoberta da verdade.

Muito e muito bem. A P. I. C. não foge ás suas tradições, ao seu passado honesto, na conquista dum futuro brilhante na investigação portuguesa.

A' hora em que escrevemos ainda não conhecemos as conclusões do relatório, que só deve ser entregue hoje, pelas 15 horas, na P. I. C. Estamos, pois, á vontade para discutirmos o caso, para o deduzirmos, embora certos que as conclusões dos doutos peritos virão confirmar o zelo da P. I. C.

E' publico e notório que o cadáver de D. Bertá apresentava equimoses que, não podiam deixar de ter sido feitas em vida, por violencias nela praticadas por seu marido.

As equimoses denotam a sua época pela côr que apresentam — avermelhado azulado 2-3 dias; verde 5-6 dias; amarelo 8-10 dias — de modo que os peritos médicos, examinando-as, podem chegar a uma conclusão magna.

A extensão e a quantidade das equimoses nem sempre estão em preparação com a violencia do traumatismo, mas dependem tambem da séde da lesão, da constituição individual, pois que, os tecidos mais vasculisados e mais delicados apresentam logo, mesmo em igualdade de violencia, uma equimose mais extensa, como não poucas vezes, a equimose não aparece precisamente no ponto onde actuou o traumatismo, mas em pontos diversos por onde o sangue, devido á acção da gravidade ou por uma estrutura particular dos tecidos, se infiltra.

A equimose, alem disso, representa uma hemorragia, e daí um fenomeno eminentemente vital, atesta que as lesões são produzidas em vida e a sua epoca, o seu tempo, revela se pela sua coloração.

Não é preciso ser, para isto, um perito médico, pois basta ser um policia habil, para o contestar e dar o necessario alarme.

O corpo da infeliz D. Bertá apresentava equimoses e a sua coloração demonstra terem sido recentes.

Já ontem dissemos que

Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Vão tomar parte no Congresso que vai realizar-se no Estoril

A Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, em sua sessão de ontem, deliberou tomar parte no Congresso de Bombeiros que no próximo mês se realiza no Estoril, fazendo-se representar pelo seu comandante, Simões Pais, chefe de secção Antonio de Magalhães e 4 bombeiros, sendo estes acompanhados pelo estandarte da corporação.

No certamen que ali se realiza serão feitas algumas demonstrações com o aparelho de salvação inventado pelo sr. Antonio de Magalhães, apresentando a corporação uma tese relativa a Companhias de Seguros.

Humberto da Cruz

Acaba de ser nomeado piloto-instrutor do Aero-Club de Portugal o nosso brilhante colaborador e distinto oficial de Aviação Militar, tenente sr. Humberto da Cruz.

Ao nosso presado amigo, sinceras felicitações de todos quantos trabalham na *Gazeta de Coimbra*.

Visitantes ilustres

Foi adiada de alguns dias a visita ao nosso país dos Altos Comissarios Americanos na Exposição de Sevilha, em virtude das festas que em Espanha se vão realizar em sua honra. O Conselho Nacional de Turismo, avisará a Comissão de Turismo local do dia e hora da sua chegada a Coimbra e respectivo programa.

O Porto de Honra que a Comissão de Turismo lhes oferecerá, parece que será servido no Choupal, em sitio devidamente preparado.

Principio de incendio

TORTOZENDO, 12.—Hoje por volta das 11,30 horas o povo do Tortozendo, foi alarmado com a noticia que estava em chamas o *chalet*, propriedade e residencia de Laureano Moura Sousa, importante e estimado industrial desta vila.

Felizmente, foi só um pequeno incendio que se manifestou na chaminé, sendo prontamente localisado pelos empregados da Sociedade de Fabricantes Limitada, de que este senhor é sócio gerente. — C.

Reunião de antigos alunos do Colégio Liceu Figueirense

Avisam-se os antigos alunos deste colegio de que a sua anunciada reunião se realisa no próximo dia 27 do corrente, na Figueira da Foz, onde todos se devem encontrar ás 9 horas da manhã, na estação do caminho de ferro.

Para qualquer esclarecimento, dirigir-se ao sr. Carlos Lino Gaspar (Figueira da Foz) ou ao capitão sr. José Brandão (Coimbra).

Dr. João Eloi

Em serviço profissional, esteve ontem em Coimbra, o distinto advogado e antigo director da P. I. C., sr. dr. João Eloi.

As grandes festas de verão na estancia da Curia e Bussaco

No proximo sabado, na Curia, realiza-se uma grande festa automobilistica. Para a ginkana estão já inscritos muitos carros.

A' noite, jantar á americana no Palace Hotel.

Domingo, á tarde, no Palace do Bussaco, chá dançante.

No dia 25, na Curia, iniciam-se as provas da IV Portugal Espanha, em Tennis.

Amanhã:

O Misterio da Poça das Feiticeiras

Quem matou o Alves Trindade?

constava ter-se constatado um forte traumatismo sobre a parede abdominal e que a morte fôra devida a uma hemorragia interna, com alguns litros de sangue infiltrando toda a cavidade abdominal.

Ora ninguem ignora que um traumatismo forte, sobre a parede abdominal, deixa sempre equimose, e que uma forte hemorragia interna com o sangue infiltrando toda a cavidade abdominal, não pode instalar-se insidiosa e discretamente, para só dar sinal de si nos ultimos momentos da vida.

A ser assim, como assim é, convencidos estamos que a conclusão dos ilustres peritos só pode ser uma — as violencias exercidas sobre D. Berta foram a causa necessaria da morte.

* * *

O facto que a seguir se relata, simples e despretencioso como todos aqueles que vimos de focar, vem corroborar a opinião pública: o Miranda agredia, com frequencia a sua esposa, e agrediu-a na noite de quinta para sexta-feira.

De resto, isto é já quási um assunto arrumado. As declarações prestadas, todas visando essas agressões, avolumaram-se.

Que fazer, então?

O «caso» está entregue a competentes investigadores. Todos os pormenores são registados, são estudados. E o final do «caso», assim, não se fará demorar...

Ontem ouvimos o sr. Itialberto Jorge. E' um homem simples, um operário mas um homem dum só rôsto e duma só fé.

Fala pausadamente, sem dificuldades. Nota-se, no relato, que apenas diz verdades. E essas verdades são importantes.

O sr. Itialberto Jorge, juntamente com o auxilio duma rapariga do Tovim, colocou, no sábado á tarde, o cadáver da extinta dentro da urna. Fe-lo com o maior dos cuidados. Provam-no, insofismavelmente, as criaturas que presenciaram tal acto.

Depois, enquanto não era chegada a hora do funeral, veio até Santo António dos Olivais, juntar-se aos companheiros.

Um dêstes, disse-lhe:

— Estou a ver que o enterro já não é hoje...

— Porquê? — perguntou o sr. Itialberto Jorge.

— Porque corre por aí que a senhora morreu em consequencia dos maus tratos que lhe dava o seu marido.

E o nosso interlecutor, muito naturalmente, acrescentou:

— Por isso eu verifiquei, ao colocá-la na urna, que ela tinha um braço todo cheio de manchas.

Nós — confessamos — não compreendiamos como o nosso interlocutor conseguiu ver essas manchas. Mas ele, prontamente, explicou-nos:

— Quando eu cheguei, a sr.ª D. Berta ainda não estava completamente vestida. Perguntei se queriam que eu fizesse esse serviço, e responderam-me que aguardavam a chegada do irmão. E, por isso, consegui ver essas manchas...

Estava a nossa curiosidade satisfeita. Restava-nos, apenas, ouvir a parte principal das declarações que nos prestou o sr. Itialberto Jorge.

— Pouco depois fui á P. I. C., e lá prestei declarações.

Agora, o sr. Itialberto Jorge relata-nos o seguinte: segunda-feira á tarde, pouco mais ou menos á hora em que o funeral da sr.ª D. Berta Camara Pestana devia saír da morgue, o sr. Itialberto Jorge teve necessidade de voltar á P. I. C., para falar com o seu patrão.

Cá fóra, alguem lhe perguntou:

— Então, quantas vezes deixaste caír o cadáver?

Ficou perplexo. Podia lá ser! Quem teria inventado uma tal coisa?

Um dos agentes encarregado das investigações, vendo-o, chamou-o imediatamente, conduzindo-o ao seu gabinete. E, logo á entrada, desfechou-lhe a mesma pergunta. Notando na fisionomia do nosso interlocutor que este desconhecia o caso, esse agente acrescentou:

— Quem no-lo disse, foi o sr. Manoel Miranda.

No fim de tudo o que fica relatado, perguntamos: com que intuitos é que o Miranda pretende atribuir as manchas que o braço da vítima apresenta, aos descuidos ou ao péssimo trabalho do sr. Itialberto Jorge, dizendo que este deixou caír o cadáver? Com o fim de alijar a carga das responsabilidades que sôbre si pesam? Para demonstrar que não agrediu a esposa, na noite de quinta para sexta-feira?

Mas o sr. Itialberto Jorge tem testemunhas: e, assim, facilmente demonstrará que não deixou caír o cadáver, que não é o causador das manchas que ele apresentava.

De mais a mais, scientificamente, demonstra-se que num cadáver nunca podem aparecer quaisquer manchas, depois de uma queda.

* * *

Uma carta sensacional

Já de madrugada, recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — A um antigo jornalista relatou ontem o sr. dr. Eduardo dos Santos, o clinico que assistiu aos ultimos momentos da sr.a D. Berta Camara Pestana, tudo o que se passou na noite da morte desta senhora.

Essa descrição impressionante faz imensa luz sobre este caso que tanto apaixona a opinião publica. Porque não procura a *Gazeta de Coimbra* ouvir o sr. dr. Eduardo dos Santos ou o jornalista a que me refiro?

Será verdade ter o Manuel Miranda gritado para o médico:

— Salve a minha mulher, sr. doutor, porque se ela morre fico desgraçado!

Mas, no entanto, quando o sr. dr. Eduardo dos Santos mandou o Miranda buscar *urgentemente* oleo canforado, atropomorfina, esparteina, e uma seringa, este demorou mais de uma hora???... E no entanto ha nos Olivais duas farmacias e o Miranda fez o percurso de automovel!

Será verdade que a sr.a D. Berta se queixou ao clinico duma forte dôr no hipocondico esquerdo, dôr que irradiava para a bexiga?

O sr. dr. Eduardo dos Santos preparava-se para jantar quando Miranda o procurou. Que se passou entre os dois? Isto pouco mais ou menos:

— O sr. dr. pode vir a minha casa vêr minha mulher que está incomodada?

— Coisa de gravidade?

— Não sr. dr.! Pode jantar, eu espero por si e depois seguimos os dois para Tovim!

— Não! Prefiro jantar depois tranquilamente!

— Pois sim!

O sr. dr. Eduardo Santos tomou lugar no automovel e pouco tempo depois entrava no quarto da doente. D. Berta jazia na cama e a sua aparencia era a duma moribunda!

Estava incomodada...

Foi então que o dr. Eduardo Santos mandou buscar a seringa e as empôlas. Miranda demorou o dôbro do tempo... porque, em seu entender, D. Berta estava incomodada!...

Mas depois, ao chegar, e ao adivinhar o fim de sua mulher, gritou cheio de mêdo:

— Salve a minha mulher, sr. dr., porque se ela morre fico desgraçado!

Tambem eu grito, sr. director:

— Juizes de Portugal! Salvai uma criança de 18 meses, o filho de D. Berta, porque se não o salvais, dentro de pouco ele estará tambem junto de sua Mãe!

Coimbra, 15 de Julho

Ignotus

Os festejos a Santo Amaro na Sarnada

Por motivo dos imponentes festivais ao Santo Amaro que se realisam nos proximos dias 20 e 21, em Sarnada, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga efectuará, nesses dias e para aquela localidade, comboios especiais, a preços muito reduzidos. 2

Desordem no Sabugal

Um homem gravemente ferido com um tiro de pistola

SABUGAL, 15 — Ontem, pelas 21 horas, na taberna de Manuel Saleda, em Quadrazais, deste concelho, envolveram-se em desordem Simões Rodrigues e o seu cunhado e primo Manuel José Afonso Pinheiro, por alcunha «O Paisana».

O primeiro ficou gravemente ferido com um tiro de pistola.

Corpos gerentes do Hospital da Misericordia de Ilhavo

ILHAVO, 14. — Ontem, pelas 21 horas, teve lugar no Hospital da Misericordia, uma assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes daquela beneficencia que ficou assim constituido:

Provedor — Dr. Vaz Craveiro, médico municipal escolar.

Tesoureiro — Capitão António José dos Santos.

Vogais — Dr. Emanuel Reboco; Nuno Pinto Basto, industrial; José da Rocha, capitão; Américo Viana, secretário de Finanças.

Secretário — Antonio Pereira. — *C.*

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão.

Rua da Sofia, 22. 6

Carta de Aveiro

12 de Julho.

Eu tenho de me queixar de alguem. Dos tipografos? Do revisor? Cartomente de nenhum destes confeccionadores do jornal, para ser de mim mesmo, da minha letra, que dizem ser uns gatafunhos de tal natureza, que pouca gente entra com ela. Mas eu aperfeiçoei-me! E ainda assim a minha carta saiu como saiu; toda cheia de erros. Porque não foram só «gralhas»; foram trocas de palavras, que dão sempre mau efeito, por alterarem o sentido das coisas e comprometerem os pobres rabiscadores.

Desculpem-me. A' pressa não posso escrever melhor, e como devagar não sei andar, tenho quasi a certeza de que muitas vezes se há-de repetir o mesmo caso de que me acuso.

Só resta que os leitores perdôem e... corrijam.

— Reuniu ante-ontem, em sessão plenaria, a Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro.

Apezar do rèclame que em volta dela se fez para chamar a assistencia do publico, este correspondeu ao apêlo com o mais completo abandono, vendo-se na sala apenas meia duzia de pessoas. E' que o presidente tem dado tantos motivos ao desprezo da cidade que esta, virando lhe as costas, não faz mais do que o seu dever. «Só se não sente quem não é de boa gente...» O tempo do absolutismo já acabou e os déspotas fizeram a sua epoca. Hoje exige-se, em certos logares, ponderação, censo, educação e diplomacia. De contrario, nada feito.

Pois que a cidade se mantenha com aprumo, continuando a demonstrar ao presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro que, em vista da sua atitude, não há possibilidade de com ele manter amistosas relações.

— Tem feito estes dias um calor tropical, abrasador. Vale-nos, porém, a brisa do mar que depois do sol posto se estende á cidade, refrescando-a e refrescando-nos.

Se não fôra isso...

— Tem estado em Vizela com sua esposa o nosso velho amigo João Pinto das Neves Aleluia, proprietario da importante «Fabrica Aleluia», tendo também partido para a mesma estancia termal seu filho Carlos.

— A cidade está sendo visitada por muitos «touristes», pelo que todos os dias se vêem cruzar as ruas autos de diversas marcas, vindos de fora.

Que pena não haver ainda um hotel em condições!

— No «Rossio-Cine» exibiu-se esta semana o filme sonoro «O Cantor Louco» que, por ser novidade para Aveiro, chamou bastante gente ao barracão.

Nós, que não apreciamos cinema, também lá fômos, e gostamos das partes mais aperfeiçoadas. — C.

Ecos da Sociedade

QUANDO EU MORRER...

Eu quero, quando morrer,
que ninguêm chore por mim.
Eu, que tinho quiz viver,
quero rir até ao fim!

E depois, já no caixão
quando o forem fechar,
hão-de ouvir meu coração
lá dentro, a gargalhar.

E rindo assim, sem cessar,
eu quero desaparecer.
Que ninguem fique a chorar,
no dia em qu'eu morrer!...

Setubal MARIA DELTA.

Aniversários

Faz hoje anos:

João Machado Junior.

Partidas e chegadas

Para Fafe, o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos.

— Regressou de Lisboa o sr. dr. Costa Rodrigues, ilustre secretario do Governo Civil de Coimbra.

Congresso de Braga

Foi imponentissima a peregrinação ao Sameiro, ultima parte do Congresso do Apostolado da Oração, que de 9 a 13 do corrente se realizou em Braga; a procissão eucaristica foi deslumbrante.

Daquela cidade já regressaram as pessoas que de Coimbra foram tomar parte naquele Congresso.

A "GAZETA DE COIMBRA" vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas

Telefone 677

Afonso de Melo

Carta da Guarda

10 de Julho

Festa escolar

Como tinhamos anunciado realisou-se ontem, das 21 á 1 horas, o sarau promovido pelos professores primarios da cidade com a cooperação das crianças das escolas que tiveram ontem a sua noite, noite de festa, de arte e de alegria.

Festa que se impôs ao nosso espirito, festa que impõe a escola primária e a eleva», como lá ouvimos dizer a um distinto e ilustre professor desta região escolar, que conta nos seus quadros inspectores como os srs. Jaime Martins Pinto e Abel Grilo, para só falar nos efectivos professores, como D. Celeste do Nascimento Martins, Pires Gomes' Guilherme Cunha, Pereira Nisa, Ferreira Martins, Cunha Teles e tantos e tantos que á nossa estima e admiração se impõem pela dedicação para com o ensino e pela maneira inteligente e activa como pugnam nas lutas em favor da escola e da classe que ilustram.

Festa a todos os titulos simpatica e interessante.

Proteger e amparar a criança, ajudar a forma-la, dar-lhe tudo, visto que ela só tem direitos e não deveres, no dizer, aliás judicioso, do sr. inspector-chefe no discurso de apresentação e de abertura do espectaculo.

A caixa escolar está em organisação; esta festa trar-lhe ha as primeiras receitas; é pessimo o estado das escolas da região, diz o sr. inspector; conta no entanto com a dedicação e boa vontade dos professores que muito teem feito para atenuar o mal.

A cidade acorreu ontem ao Coliseu, enchendo a casa, não só com a sua presença e carinho, mas aplaudindo freneticamente os pequeninos actores com as suas palmas quentes e constantes.

O orfeão infantil, de cerca de 200 crianças, encantou-nos com os seus córos, abrindo pela *Portuguesa* que a assistencia respeitosamente ouviu de pé, com cujo facto as centenas de crianças presentes deviam ter colhido o primeiro e bem significativo exemplo de respeito pelo hino nacional.

O regente habil que é o sr. Americo Ferreira dos Santos colheu mais um triunfo para a sua vida de artista profissional.

Com a representação da comedia *O criado distraido*, quatro crianças mostraram nos que... desta massa se podem fazer actores.

Os ranchos infantis, trajes regionais, canções e bailados rusticos, sob a direcção do sr. dr. Frutuoso F. Alves, professor do Liceu, vieram coroar e completar a agradabilissima impressão com que todos escutámos aquelas pequeninas *bailarinas e ceileiras*.

Nos intervalos recitaram algumas crianças pequenas poesias, gorgeios daquelas pequenas avesinhas.

E no final desta noite encantadora, não sabemos que admirar mais, se a maneira como as crianças se houveram, se o trabalho e a persistencia dispendidas pelos que as ensaiaram, que, na verdade, não deixa de representar qualquer coisa de importante.

Nas palmas quentes e prolongadas com que a assistencia aplaudiu todos os numeros do programa, podem vêr, as crianças e os ensaiadores, o melhor premio do seu esplendido trabalho, ao seu grande esforço.

Deste lugar, com um grande e sincero amor bairrista, vão beijos para as crianças das escolas e louvores aos que as conduzem por tão rectos caminhos. — *C.*

TRIBUNAIS

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa, deu entrada um processo de reclamação do sr. dr. Manuel de Morais Pequeno, advogado, de Oliveira do Hospital, contra a Camara Municipal do mesmo concelho.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e vinho a 10$00

O proprietario, *António L. Veloso.*

Interesses de Coimbra

Estradas de turismo

Já começou a ser empedrada a linda estrada de Penacova ao Bussaco, devendo o seu empedramento estar concluido no fim do proximo mez de Outubro.

— Prosseguem com a maior actividade os trabalhos de abertura e terraplanagem da estrada de ligação com a parte mais baixa da Mata Nacional de Vale de Canas, trabalhos começados há poucos dias e que deverão estar concluidos antes da proxima primavera.

Sob o ponto de vista turistico, estas duas estradas teem a maior importancia para Coimbra.

— A estrada de ligação da Mata de Vale de Canas com a estrada de Penacova, na altura das Torres, também há a mais fundamentada esperança de que em breve começará a ser um facto, logo que a comissão de engenheiros encarregada pelo Governo de fazer a classificação das estradas nacionais, der o seu parecer, o que está para breve.

Festa de caridade em Santarem

No Colégio de S. José, em Santarem, realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma grande *soirée rose*, dedicada ás damas scalabitanas, sendo o lucro entregue a uma casa de caridade daquela cidade.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

* * *

INCENDIO

SERNACHE, 15. — Ontem, pelas 18 horas, manifestou-se incendio numa porção de mato junto a uma casa do sr. Julio de Magalhães Castela, á Boavista.

Aos prontos socorros da população desta terra, que ao local acorreu munida de cantaros de agua, o incendio foi imediata e facilmente extinto. — C.

* * *

Menor seduzida

ILHAVO, 14. — Apresentou queixa na Administração do Concelho, a mãe da menor de 13 anos, Maria Lavada, que estando a servir em Lisboa, foi seduzida por um estudante de Medicina, e por este abandonada. — *C.*

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Arrematação

No dia 17 de Julho corrente, ha de dar-se de arrematação, convindo o preço, os residuos das cosinhas dos referidos Hospitais.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente na Secretaria da Direcção em todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade Coimbra.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.*

Declaração

Joaquina Alves, residente na Copeira, declara que se não responsabilisa por dividas contraídas por seu marido Francisco Paiva, sapateiro, residente em Sangalhos.

Trabalho para casa

A ***Fábrica de Malhas do Calhabé***, dá trabalho de costura para fazer em casa a quem o procure mediante a respectiva carta de responsabilidade idónea. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

GRANDE HOTEL DA CURIA

Quinta-feira, 17 de Julho

Grande Jantar à Americana

Alegria : Surprezas

ORQUESTRA PORTUGUESA

Opinião de um médico Francês

As propriedades terapeuticas das Pilulas Pink constituem frequentemente o objecto de interessantes observações por parte dos Médicos.

Assim, por exemplo, um Médico bem conhecido, de Montpellier (França), o Dr. de Messimy, 7, rue Jugan, tendo prescrito as Pilulas Pink a uma doente, que se encontrava em estado de extenuação extrema, registrou os efeitos de tratamento, por assim dizer, dia a dia. Vamos reproduzir em seguida as suas observações:

«A sr.a X., de 53 anos de idade, em resultado de numerosos partos, de varias privações e de fatiga á sobre posse, caiu numa extenuação completa de forças.

Não tendo obtido resultado satisfatório com as injecções de oleo canforado, de esparteina, tintura de cratoegus, etc., resolvi recorrer então no tratamento das Pilulas Pink, pois que ele já me tinha dado, em outros doentes, resultados muitissimos apreciaveis.

Logo ao fim da primeira caixa, eu notára uma ligeira melhora: a doente achava-se menos abatida; o apetite e o sono tinham voltado em parte. — A segunda caixa, esta melhora mais se acentuara; diminuiram as sensações de cançasso e a doente parecia renascer por assim dizer. — A terceira caixa, o coração recuperára o seu jogo normal, em consequencia da hemoglobulisação do sangue, por efeito das Pilulas Pink. — Tomadas a quarta e quinta caixas, a doente acha-se cada vez melhor; as forças voltaram em grande parte, o que lhe permitiu voltar ás suas ocupações quotidianas».

Estas interressantes observações do Dr. de Messimy são uma nova demonstração de que as Pilulas, concebidas no intuito de realisar o tratamento da afecções e das perturbações devidas ao empobrecimento do sangue e ao enfraquecimento do sistema nervoso, correspondem sempre perfeitamente ao fim a que foram destinadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 69$00 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Georgina Pires Nunes, Francisco Duarte Nunes, Carlos Duarte Nunes (ausente), Laura Nunes Contente Pinto, Isilda Nunes Abreu, Joaquim Abreu (ausente), e Joaquim Contente Pinto, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer sumamente reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu saúdoso e sempre chorado marido, irmão e cunhado

Manuel Duarte Nunes

e bem assim rendem as suas maiores homenagens ao médico assistente, o distinto clinico sr. dr. Manuel Dias, pelo carinho e dedicação com que o tratou durante a sua doença.

A todos, pois, aqui deixam consignada a sua gratidão.

MISSA

A familia do inditoso finado, manda celebrar na próxima sexta-feira, 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Santa Justa, uma missa sufragando a sua alma, pelo que convida as pessoas das suas relações e amisade a assistirem áquele piedoso acto, o que desde já reconhecidamente agradecem.

Coimbra, 15 de Julho de 1930.

Prevenção

Não nos responsabilisamos por contas que o nosso ex-viajante sr. Manuel de Freitas Junior nos tenha feito até esta data, ou dinheiros recebidos. — *Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada.*

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunico a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se um rés do chão, com 5 divisões, na Couraça dos Apostolos. A tratar na rua da Alegria, 53. 1

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Cosinheira para pensão, precisa-se desde já. Rua Adelino Veiga, 30. 1

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado com bastentes conhecimentos para tomar conta dum retalho, precisa-se.

Informa, rua da Louça, n.o 36. 3

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.

Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Perdeu-se um cãosinho, foc-stor: malhado de preto; com a cabeça toda preta e o rabo couto. Dão-se alviçaras, a quem o vier entregar ou disser onde ele pára. E' na rua da Ilha n.o 13. Dá pelo nome de **Snobe.**

Quartos arrendam-se mobilados Rua das Padeiras, 40-1.o 4

Quartos desde 40$00, em ótimo local, a estudantes ou alunas de qualquer estabelecimento de ensino. Informa, rua Visconde da Luz, n.o 31. 3

Rez do Chão com 5 divisões na baixa de Santa Clara, 110$00. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 3

Rapaz com o 5.o ano do liceu, oferece-se para qualquer serviço de escritório.

Dirigir a Antonio Tiago Pereira da Rocha, nesta redacção. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.

Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 6

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. x

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.o 2. X-c-f-d

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s x

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

A FONTE DO CASTANHEIRO

A Fonte do Castanheiro — tão cheia de tradição e onde em tempos passados, nas manhãs frescas e alegres de S. João, desfilavam ranchos de tricanas que ali iam, entoando as estrofes de amor, hinos de beleza, do saudosa poeta operario Adelino Veiga e bançando o Estalado e o Vira, *ao som dolente do cavaquinho — está a precisar de ser reparada e convenientemente limpa, visto ser desta fonte, como da da Talha, que lhe fica proximo, que se abastece o povo daquelas imediações e que talvez, em breve, se veja privado desse abastecimento, tal o grave perigo em que corre a sua saude.*

Fonte do Castanheiro! Fonte de amor e de saudade, para onde todos os anos, findos os folguedos dos santos populares da nossa devoção, se dirigiam as formosas raparigas da nossa terra, bilhas no regaço, que enchiam de agua cristalina daquela fonte para guardarem em casa como reliquia e como saudade de uma noite de amor.

Saudosos tempos, esses.

E, passados tantos anos, em que essa fonte, com o seu murmurio suave deu alento a tanta mocidade em flor, a tradicional fonte do Castanheiro, perdeu todo o seu vigor, encontra-se abandonada, esperando que a mandem reparar e limpar...

Exame

Concluiu o curso comercial na Escola Brotero, com o melhor aproveitamento, o sr. Amancio de Almeida Frias, empregado da acreditada casa de comissões e consignações desta praça, Gabriel Tinoco e filho do estimado caixeiro-viajante da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, sr. António de Almeida Frias.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento:

Domingos de Oliveira, de 27 anos, trabalhador, do Dianteiro, escoriações multiplas no rosto; Carlos Rodrigues dos Santos, de 31 anos, carpinteiro, do Vimieiro, e residente em Coimbra, ferida incisa no dedo indicador da mão esquerda; Ernesto Pereira, de 49 anos, de Coimbra, ferida contusa na palpebra do olho esquerdo; Antonio Gomes de Almeida, de 24 anos, estudante, de Leiria, ferida contusa no dorso do nariz e varias escoriações na face.

Desastres no trabalho

Foram ontem receber tratamento ao posto de socorros da Mundial, os sinistrados Antonio Maia, operario da Fabrica de Cortumes, com fractura do radio esquerdo pelo terço medio; Manuel dos Santos, carroceiro da Fabrica Triunfo, com luxação do pulso esquerdo e entorse no pé do mesmo lado, e Antonio Domingos de Oliveira, ao serviço do construtor sr. João Gaspar de Matos, com varias escoriações na cara e ferida contusa no dorso da mão esquerda; o menor Antonio Vieira, em virtude de ter sido colhido pela correia duma máquina amassadeira da Fábrica Triunfo, do que resultou um extenso e profundo ferimento no terço inferior da coxa direita.

Todos estes incidentes foram motivados por desastres no trabalho.

Julgamento sumário

Foram julgados sumariamente, por ofensas corporais com ferimentos, Raul dos Santos, casado, caixeiro, de Coimbra, a sua mulher Guilhermina Silva, sendo esta absolvida e aquele condenado em 500$00 de multa.

Pelo Governo Civil

Conferenciou ontem com o secretario geral do Governo Civil, sr. dr. Costa Rodrigues, o administrador do concelho de Soure, sr. tanente Fresco.

Carteiristas com pouca sorte

O meretissimo Juiz de Instrução Criminal, sr. dr. Beça de Aragão, julgou ontem Manuel Rodam, alfaiate, natural de Orense, e Antonio Martin, dizendo-se barbeiro, natural de Madrid, que foaam presos nesta cidade por vadiagem.

No julgamento apoderou-se que ambos eram carteiristas, tendo o primeiro 25 prisões por furto e vadiagem, e o segundo 16 por furto.

Foram postos á disposição do governo afim de serem internados numa casa correccional de trabalho.

Leva pe presos

Da cadeia de Santa Cruz saiu a noite passada, com destino a Lisboa, uma leva de condenados a pena maior.

FALECIMENTOS

Na sua residencia, rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23, faleceu ontem a sr.ª D. Amélia da Conceição Silva Pinto, irmã do falecido Albino Caetano da Silva e tia do tenente-coronel sr. Belizário Pimenta.

O seu funeral realiza-se hoje, ás 9 horas e meia, saindo da sua casa para a Sé Nova e desta para o cemitério da Conchada.

— Tambem se finou a inocentinha Maria Fernanda, filhinha muito querida do distinto fotografo e nosso amigo sr. Duarte dos Santos.

Acompanhamo-lo na sua grande dôr.

De Lisboa

15 de Julho

"MALA PATA"...

Chegou Asuero. Vem melancolico, pouco comunicativo. Perdeu a alegria, a vivacidade, a salsa andaluca que lhe notamos quando esteve em Lisboa. Os ventos argentinos parece que não o bafejaram. A outra margem do Atlantico tornou-o mais duro, nos momentos de irritação. Asuero viu despedaçar-se-lhe a gloria. Se não odeia os seus colegas, vota-lhe, pelo menos, o mais soberano despreso. São esses "imbecis", repete ele como estribilho. Não quere nada com bachareis em medicina. Deseja antes estar em contacto com o povo. E para ele que traz o salvaterio. E' pelo povo que sacrifica o seu diploma de medico.

Asuero soube em viagem da resolução da Associação dos Medicos Portugueses. Não poderá fazer aqui tratamentos. Não lhe consentirão que exerça aquele milagre. E Asuero irrita-se, gesticula, clama contra a resolução. São uns "imbecis"...

Evoca Pasteur. O grande bacteriologista tambem foi insultado. Estabelece comparações de valores da sciencia que um passado orvalhou com suas objurgatorias, mas que o futuro redimiu com a gloria. Tambem ele quere ser assim. Não tem como São Pedro as chaves para entrar no ceu. Mas procura forçar os porticos da posteridade com o termocauterio, para legar aos vindouros o que Borsiere não conseguiu.

E o medico donostiarra, batido pelo insucesso scientifico na Argentina, vai gretando o titulo do seu livro Agora falo eu. *Nas suas paginas aparecem varios exemplos de cura. Falta, porém, o detalhe scientifico. Asuero disse-o já: «Se me preguntarem porque é que eu curo não saberei responder. O que sei é que curo».*

Isto é muito pouco para um medico. E a «mala pata» de Asuero aumenta. Desfez-se em Lisboa o ouro que o rodeou. Poucas são as pessoas que creem na eficacia do metodo.

Contudo, ainda ha doentes, vencidos da vida, proscritos sem recursos, que alimentam uma leve esperança. E dessas esperanças se alimenta tambem Asuero — das esperanças que se transformam em tristes desilusões. — A. M.

Nunca fiando...

Na P. I. C. queixou-se contra a sr. D. Sara Leiria, residente na rua das Olarias, 3, o sr. Antonio Paulo Marques, 10, acusando-a de que, tendo ficado por fiadora duma senhora junto da Companhia Nacional de Alimentação, ela desviou dali a importancia de 2 500 escudos.

Registo de portugueses no estrangeiro

A Direcção Geral da Administração Politica e Civil fez uma exposição sobre o facto da legislação vigente obrigar as despesas concecutivas os portugueses nascidos no estrangeiro que optem pela nossa nacionalidade, quando requerem a sua inscrição no registo civil, e atendendo á diversa forma como os funcionários do registo civil procedem á inscrição nos respectivos livros dos referidos portugueses, transcrevendo as declarações de nacionalidade que, nos termos do artigo 174.º do Código do Registo Civil, devem servir de base ao averbamento a fazer á margem do registo de nascimento dos interessados ou da transcrição da respectiva certidão de nascimento da aquisição da qualidade de cidadão português, foi hoje determinada a observancia das seguintes instruções:

1.º As declarações de nacionalidade acompanhadas das certidões do registo de nascimentos dos interessados, devidamente autenticadas e traduzidas quando necessário, serão enviadas oficialmente pelos consules directamente á Direcção Geral da Justiça e dos Cultos, que as enviará aos funcionários das repartições do registo civil da naturalidade do pai ou mãe.

2.º As referidas certidões de nascimento serão transcritas nos livros do registo civil e averbada á margem da transcrição a menção da aquisição da qualidade de cidadão português de harmonia com a respectiva declaração de nacionalidade.

3.º Pela transcrição da certidão de registo de nascimento nos livros do registo civil e averbamento á margem da qualidade de cidadão português não são devidos emolumentos nem selos.

Os perigos das passagens de nivel

O serviçal Marcolino Augusto Torres, de 13 anos, quando pretendia atravessar a linha ferrea, proximo do Paço de Arcos, foi colhido pela cancela, de que lhe resultou fractura duma perna. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

Exoneração

A seu pedido, foi exonerado o juiz sr. dr João Loureiro Bernardes de Miranda, que havia sido nomeado para continuar o inquérito aos actos do sr. Ernesto da Silva, inspector geral dos tabacos, tendo sido nomeado para o substituir, em comissão de serviço, o magistrado João Ramos de Castro.

Assuntos militares

Foi hoje aprovado e mandado pôr em execução o novo regulamento literário do Colégio Militar.

— Foi aberto no ministério das Finanças a favôr do da Marinha um crédito especial de 130 mil escudos, a fim de reforçar determinadas verbas.

— Foram hoje publicadas portarias louvando os srs.: Capitão de mar e guerra Afonso Julio de Cerqueira; Capitão de fragata reformado, António Alves Soares Branco Geatil; Capitão de fragata Fernando Augusto Pereira da Silva; Capitão de fragata Joaquim Anselmo da Mata Oliveira; Capitão de fragata João Baptista de Barros; Capitães-tenentes Alfredo Botelho de Sousa, Fernando Augusto Branco, Jerónimo Weinholtz Bilvar, António Garcia de Sousa Ventura e Primeiro tenente Manuel Ortins Bettencourt, pelo importante e valioso serviço que prestaram á Marinha na organização e manutenção do curso naval de guerra.

Verbas para o ministério do Interior

Orçamento do ministério do Interior, para o ano economico 1929-1930, foi reforçada com a verba de 454.925.$40.

Assuntos coloniais

O «Diario do Governo» publica hoje a declaração de que os decretos n.os 18.570 e 18.571 e o parecer do Conselho Superior das Colonias devem ser publicados nos «Boletins Oficiais» de todas as colonias.

Choque de automoveis

Na Avenida 24 de Julho chocaram esta manhã dois automoveis, tendo ficado gravemente ferido no ventre o chauffeur da Camara Municipal José dos Santos Monte Verde, de 19 anos, residente na rua Barros Queiroz, 31, 4.º, que recolheu em estado pouco satisfatorio ao hospital de S. José.

Os caixeiros

Amanhã, ás 21 horas, realizam os caixeiros de Lisboa uma grande sessão de propaganda para tratarem do horario de trabalho e outras reclamações.

Combatentes da Guerra

Estão sendo preparadas grandes festas em honra do tenente-coronel Fred Albert, presidente da Fidac, que vem visitar Lisboa.

Ainda o assassinio do Ministro da Alemanha

Está já concluido o exame ás faculdades mentais do assassino do Ministro da Alemanha, Barão de Baligan. Apesar do relatorio só ser entregue no Tribunal Militar no fim da proxima semana, sabemos que os peritos consideram o assassino um irresponsavel, pelo que não se fará julgamento, recolhendo ao Manicomio Miguel Bombarda, até lhe ser dado outro destino.

Principio de incendio

Hoje, por volta do meio dia, manifestou-se incendio no 1.º andar do predio 15 da travassa da Portuguesa, que foi prontamente extinto não sendo preciso utilizar o material dos bombeiros.

Adelina Abranches

Experimentou, hoje, ligeiras melhoras a ilustre actriz, glória da scena portuguêsa, D. Palmira Abranches que há dias guarda o leito em virtude de grave enfermidade.

Junto da gloriosa actriz estão seus filhos e genro e muitas pessoas das suas relações, tendo ido a sua casa saber do estado da enferma, bastantes artistas, homens de letras e jornalistas.

Militarisação de bombeiros

Do que nos informam, desde o dia 1 do corrente que os serviços dos bombeiros do país estão militarisados, denominando-se aquela corporação de Batalhão de Sapadores Bombeiros.

As associações dos bombeiros voluntarios serão dissolvidas e expropriadas, segundo proposta apresentada ha tempos na Camara Municipal de Lisboa pelo sr. capitão Pereira Dias, segundo comandante dos bombeiros.

As verbas das despezas do serviço de incendio ficam correndo pelo Ministerio da Guerra.

ARREDORES DE COIMBRA

FALA, 15. — A estrada de Monte São a Fala encontra-se num estado vergonhoso, cheia de covas enormes. Com meia duzia de carros de brita, fazia-se a sua reparação.

Esta localidade necessita tambem dum serviço de policiamento, durante a noite, para se pôr cobro ás arruaças que se repetem frequentemente. A falta de higiene, em alguns pontos, é tambem enorme. Quando se atendem as reclamações do povo? — C.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Começa amanhã em honra de Nossa Senhora do Carmo, pelas 20,30 horas na Igreja do mesmo nome, um triduo prégado pelo afamado missionário rev.º Padre Polim, que tambem prégará no dia da festa que será no domingo próximo.

Do Porto

15 de Julho

TEIXEIRA DE PASCOAIS

Silveira Freitas soltou o grito, patrioticamente, na Associação dos Jornalistas:

— E' preciso, é urgente, é necessário homenagear Teixeira de Pascoais — o insigne Poeta do «Sombras» — o maior Poeta contemporaneo!

E o grito foi ouvido, com religiosa emoção! E o grito, tomando vulto, começe a corporizar um sonho que será, ámanhã, uma das mais justas e patrioticas realidades dos ultimos tempos: a consagração publica, elevadamente nobre, nobilissimamente elevada do peregrino talento do grande Pensador-Poeta do «Regresso do Paraizo».

O grito foi soltado — a ideia criou raizes, corpo, nervos, alma!

Urge, porém, que de todos os recantos do País, dos mais ignorados até, venham mais gritos avolumar o grito de Silveira Freitas — em louvor do Grande, do Infinito Teixeira de Pascoais — nome que se imortalizou em vida com uma obra que venceu a Morte.

Que Coimbra seja a primeira a fazer-se eco da homenagem em projecto e que, brevemente, será o mais eloquente «Caso do Dia» em Portugal! Que Coimbra seja a primeira, ardentemente o desejamos — entusiasticamente o reclamamos por sua Honra de Cidade que foi berço das nossas mais altas personalidades intelectuais.

Opera no Palacio

Com a representação da "Tosca" e com a colaboração do novel e já laureado artista José Rosa, terminou ontem, a serie de espectaculos populares levados a efeito no Palacio de Cristal pelo Emprezario do Teatro de Sá da Bandeira.

Todos os espectaculos foram fartamente concorridos, agradando plenamente.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juizo as seguintes queixas:

Palmira Maria da Costa, da rua dos Bragas, contra Leonor Mina da mesma rua, por esta ter agredido uma sua filha menor.

— Deolinda Maria da Silva, da rua do Pinheiro, 45, contra as suas visinhas Emilia e Coutinha, por estas terem entrado na sua residencia e insultando-a com palavras improprias para a sua dignidade.

— Joaquim Gomes Dias de Sousa, da rua Pena Ventosa, contra Antonio Quintão, da rua das Aldas, por agressão.

— João da Silva, da rua do Bomjardim, contra Ema Izaura Pereira, e José Fernandes ambos da rua Silva Porto, por dano.

— José Narciso Almeida, da rua do Campo Alegre, contra José André da Silva, do Bairro Social da Arrabida, por agressão.

— Luiza Beires de Carvalho, do largo dos Poveiros, contra José Pereira Manica, e sua filha Estrela, do mesmo largo, por insultos.

Antonio Valentim

Revestiu todo o aspecto duma grandiosa manifestação de saudade e respeito, o funeral do inditoso Antonio Valentim, estremecido irmão do nosso querido amigo e laureado «maestro» Afonso Valentim.

A familia dorida recebeu imensos telegramas, cartões e cartas de condolencias.

Pelo hospital

Ao Hospital da Misericordia, por terem sido acometidos de doença subita, foram conduzidos: Licinio José de Oliveira, da rua das Taipas, 97; Diamantina da Silva, da rua Visconde de Setubal, ficando prostrada e sem fala; Brisida Esteves, da rua de Serpa Pinto: esta recolheu á sala de observações.

Colisão de veiculos

O automovel S-10954, guiado pelo «chauffeur» Camilo Julio Farreira, da rua do Heroismo, 310, na Praça dos Poveiros, esbarrou-se contra o automovel S-12320, guiado pelo «chauffeur» José Nunes Rodrigues, da rua do Souto, 24, ficando os dois veículos muito danificados.

Os larapios

A' policia queixaram-se:

Antonio Rodrigues da Fonseca, da rua de Passos, 188, contra Antonio de Oliveira, da travessa dos Olivais, arguindo-o de lhe ter furtado diversos objectos, cujo valor é de 290$00.

— Zamira Homem de Melo, da rua do Vale Formoso, 154, de que audaciosos larapios lhe furtaram um casaco de sêda no valor de 200 escudos.

— Luiz Monteiro, de Matozinhos, também se queixou contra Ernesto Guimarães, da mesma localidade, acusando-o de lhe haver furtado uma corrente de ouro e diversas roupas, tudo no valor de 600 escudos.

Crimes graves — Queixas

A' policia queixaram-se: João Baptista Gonçalves, da rua das Carvalheiras do Baixo, Escadas do Lino, casa 4, queixou-se contra Manuel da Silva, da rua do Bolhão, 178 por tentar praticar um crime grave.

Maria Vieira, da rua das Taipas, contra Alcindo da Silva Pereira, da rua das Muzas, por ter praticado um crime grave.

Dia a dia — Prisões

Foram presos dando entrada no Aljube:

João Vieira Azevedo, da rua Monte Cativo, por introdução em casa alheia e furto.

— Casimira de Jesus, da travessa de S. Sebastião, e Etelvina da Silva, da rua do Corpo da Guarda, por se envolverem em desordem.

— Edmundo Pinto Maravilhas Pereira, da travessa de Silva Porto, por agressão.

— Cezar Virinto, sem morada certa, por ofensas corporais.

— Manuel Martins Lobo, Angelo Martins Lobo, e Mabilde Rosa da Silva, todos da rua do Monte Alegre, por se envolverem em desordem.

— Amadeu Rodrigues da Silva, de Rio Tinto, por desobediencia.

— Maria José Bastos de Oliveira, Henrique de Oliveira, Joaquim Fonseca Ferrão, e Luís de Almeida Campos, todos da rua de Barros Lima, por se envolverem em desordem.

Pelo Mundo

(SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS)

A Federação Europeia

PARIS, 15 — As respostas da Dinamarca e da Noruega ao memorandum do sr. Briand, entregues nesta capital, estão de acôrdo sobre os pontos essenciais da proposta.

A suspensão de construções navais na França e na Itália

PARIS, 15 — Comentando a suspensão das construções navais na França e na Itália, o «Petit Parisien» escreve que seis meses de suspensão deviam bastar para pôr termo a negociações que duram ha alguns anos, e que elas ficarão certamente concluidas se se puser termo aos incidentes de polemica que constantemente envenenam as relações entre os dois povos.

Por outro lado, o "Le Journal" observa que o governo francês indicou, muito lealmente, que a paralização da construção não implica de forma alguma a aceitação da tese italiana sobre a questão da paridade naval, subsistindo, por consequencia, o grande escolho que fez naufragar a conferencia de Londres.

O "Le Journal" acrescenta que apenas se resolveu neutralizar momentaneamente esse escolho, para se procurar liquidar as causas de profundos mal entendidos.

A greve dos nacionalistas egipcios

ALEXANDRIA, 15 — A greve de duas horas de clarada pelos nacionalistas do «Wafd», em memoria das vitimas dos recentes conflitos de Mansurah e Rilbeis, deu lugar a que se formassem cortejos e manifestações em que foram soltados vivas ao antigo primeiro ministro, Nahas Pachá.

As vitrines de muitos estabelecimentos foram quebradas, tendo sido apedrejada a policia.

Colisão entre dois comboios de passageiros

LONDRES, 15 — Na "gare" de Grimsby deu se uma colisão entre dois comboios de passageiros.

Foram hospitalizadas 30 pessoas.

Visitas da côrte inglesa

LONDRES, 15 — Anuncia-se que o Rei não assistirá este ano á corrida de Goodwood. A côrte seguirá directamente do Palacio de Buckingham para a semana de regatas em Cowes, saindo de Londres no fim deste mês. Os Soberanos ficarão a bordo do iate real «Britannia». Após as regatas, partirão, cerca de 11 de Agosto, seguindo depois para Balmoral.

E' a primeira vez, depois da sua doença, que o Rei visita a Escócia.

DESPORTOS

Football

O União Football Coimbra Club é campeão de Coimbra da época 1929-1930

Na reunião da Associação Football de Coimbra, realisada ontem á noite e em face do relatório enviado pelo arbitro do encontro, União-Sport, foi concedido o titulo de campeão da época 1929-30 ao team unionista.

Segundo nos consta, o Sport vai apelar para a Federação Portuguesa por não concordar com a resolução da A. F. de Coimbra.

Ciclismo

Corridas na Mealhada

MEALHADA, 15 — Fazendo parte do programa dos festejos da N. S. de Santana, realizam-se na segunda-feira, 28 do corrente, nesta vila, duas importantes corridas de bicicletas, uma na categoria dos fortes e outra na dos fracos.

Na primeira, no percurso de 90 quilómetros, com o percurso Mealhada - Luso - Bussaco - Penacova - Coimbra-Mealhada, disputa-se definitivamente a «Taça Romana Luna» e medalhas de ouro e prata.

Para os "fracos" o trajecto é: Mealhada - Pampilhosa - Luso - Mealhada (duas voltas), no total de 40 quilómetros, com medalhas de ouro e prata.

Estas corridas são autorisadas pela U. V. P e teem o patrocinio do jornal "A «Voz Desportiva», de Coimbra, onde está aberta a inscrição.

***

A 12.ª "étape" da volta á França

PARIS, 15 — A ordem das chegadas, na 12.ª «étape» da volta á França, Montpellier Marselha, num percurso de 209 quilómetros, foi a seguinte: 1.º, A. Magne, em 6 h., 40 m, e 42 s.; 2.º, Pélisser; 3.º, Taverne; 4.º, Leducq, e 5.º, Mertens. Os ultimos quatro chegaram juntos. — H.

Os bandidos americanos assaltam um Banco

NOVA-YORK, 15 — Em Illmar, cinco bandidos assaltaram um Banco, armados de revolveres-metralhadoras, abrindo fogo e ferindo duas senhoras.

Conseguiram fugir, levando a quantia de 33 000 dolares. — *H.*

EM ESPANHA

Achado macabro num subterraneo

CUENCA, 15 — Quando uns pedreiros procediam a umas obras no antigo convento de Santa Cruz, uma parede desabou, pondo a descoberto um subterraneo onde foram encontrados cerca de 300 esqueletos, que segundo opinião geral pertenciam a individuos condenados pela inquisição e ali sepultados vivos. — *H.*

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

ARCADA

O ministro do Interior determinou que o governador civil de Bragança promova no seu distrito a constituição de comissões de vistorias de hoteis, para a respectiva classificação.

— Foi nomeado o juiz sr. dr. José Simões Figueirinhas, para sindicar diversos serviços de administração geral dos correios e telegrafos.

— O «Diario do Governo» deve publicar amanhã os despachos reintegrando, no lugar de notario de Paredes, o bacharel Antonio Cabral da Silva Torres e reabilitando, para efeitos de aposentação, os juizes drs. Adriano Augusto Sequeira Machado e Sergio de Oliveira, que tinham sido castigados por motivo do movimento revolucionário do Norte, em 1919.

— O movimento alfandegario de S. Tomé deu um saldo de receita de 639.784$36.

— A comissão de aproveitamento de combustiveis minerais portugueses resolveu intensificar o consumo daqueles combustiveis, encarando a possibilidade do seu aproveitamento em centrais electricas.

Explosão a bordo da canhoneira «Macau»

Por telegrama recebido hoje em Lisboa, procedente de Macau, soube-se que a bordo da canhoneira «Macau» se deu uma grave explosão, da qual resultou ficarem dois fogueiros muito queimados e morto o marinheiro fogueiro Manuel Verissimo Dias e gravemente ferido o marinheiro-fogueiro Manuel Inácio.

Congresso de Antropologia

O secretário geral do Congresso Internacional de Antropologia a realisar no proximo mês de Setembro em Coimbra, solicitou do Governo facilidades para a entrada em Portugal dos professores que véem representar a Russia e a Ucrânia.

Militares reintegrados

Foram mandados reintegrar, nos termos do decreto 18 252 do Serviço do Exercito, os seguintes oficiais e sargentos:

Com todos os vencimentos e a partir do dia 1 do corrente mês, os capitães de infantaria, Antonio Emilio de Quadro Flores, Eduardo Correia Gaspar, José Gonçalves Rosa. Nos termos do art. 4.º e seus §§ os srs. major de cavalaria, Matias dos Santos, capitães de infantaria, Amilcar Sarmento Osorio; de artilharia, Fernando de Sampaio Rodrigues; farmaceutico, Manuel Joaquim de Oliveira, e de infantaria, Abel Baptista da Silva; tenentes milicianos da Administração Militar, Alfredo da Costa Setter; de engenharia, Artur da Silva; de infantaria, Luís Alcino Nunes; do quadro auxiliar de artilharia, José Manuel Cordeiro; de infantaria, José Inocencio Brochado; de infantaria, Jorge Fernando da Cruz Vieira e Manuel Gonçalves Puresa, e de cavalaria, Patrocinio Gonçalves.

1.º sargento de infantaria, Horacio Augusto de Pinho; 2.º sargento reformado, Antonio Soares Onagro Clemente Pereira; 2.º sargento artifice, Alvaro da Silva Pinto; de infantaria, Artur dos Santos Denis e João da Costa Alegre, e artifice José Antonio Camoesas.

Pelo mesmo decreto foram mandados passar á situação de reforma os coroneis srs. Anibal Fernandes da Costa Pinto e José Mendes Reis, tenente-coronel Alfredo Dias Pereira, major Antonio Fernandes Varão e manda reintegrar na situação de reforma em que se encontrava, o capitão-chefe de musica, Augusto Cesar Loureiro.

Do Porto

A independencia do Uruguai

No proximo dia 18, realiza-se no Grande Hotel do Porto um banquete, comemorativo do primeiro centenario da independência do Uruguai e promovido pelo consul do mesmo país no Pôrto.

Excursionistas

Entrou no porto de Leixões, conduzindo 200 excursionistas francesas e belgas, o paquete «Cape Varella». Já depois de fundeado, morreu a bordo um dos dispenseiros.

Os turistas espalharam-se pela cidade, tendo-se demorado no Palácio de Cristal.

Horta e Costa

Foi seleccionado para o próximo Portugal-Espanha em ténnis, a realizar-se na Curia, o campeão portuense Horta e Costa.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.

Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.

Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilete,,.

Carteiras e malas de viagem.

Artigos fotográficos e de Sport.

Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

Automovel Club de Portugal

Informamos os nossos consócios que a partir de 1 de Julho passará a vigorar a seguinte tabela para os triptycos e «Carnets de passages en Douane» (documentos necessários para os automoveis de turismo passarem as fronteiras).

Triptycos — (Só passados aos sócios do A. C. P. — Validade um ano).

O preço por tiptyco será de 15$00 para cada paiz em vez de 35$00.

Carnets de passages en Douane — (Valido pelo praso de um ano indistinctamente para os seguintes paizes: Alemanha, Austria, Belgica, Luxemburgo, Brasil, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, Espanha, Estónia, Finlandia, França, Algeria, Marrocos, Tunisia, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Italia, Tripolitania, Letónia, Lituania, Noruega, Polonia, Portugal, Romania, Servia, Suécia, Suissa e Tcheco-Slovaquia.

Preço para os sócios 80$00 em vez de 125$00.

Preço para automoveis de aluguer (mediante apresentação de qualquer sócio) 125$00 em vez de 300$00.

Para automoveis particulares, cujos proprietários não sejam sócios do A. C. P., mas apresentados por qualquer sócio 300$00.

Certificados internacionais de condução.

Para os sócios 35$00 em vez de 62$00.

Para automoveis de aluguer 55$00 em vez de 100$00

Para automoveis particulares pertencentes a individuos que não sejam sócios do A. C. P. 120$00.

Esta importante redução na tabela de preços actualmente em vigor tem por fim não só dar o maior numero possivel de regalias aos nossos consócios, como facilitar a saida para o estrangeiro dos automoveis de aluguer concorrendo assim o A. C. P. para o desenvolvimento do Automobilismo e do turismo internacional.

A Direcção

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da

COIMBRA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sezos & Comp. L.da.

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º. x

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X



Senhoras que trabalhem em lãs

Aceitam-se.

Rua do Corvo, 73-1.º. 2



Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria *Luciano & Matos.* Rua da Sofia e *Drogaria Vilaça, L.da,* Rua Ferreira Borges. 18

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

---

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.º andar. 1

Motor a gazolina

Vende-se um 5 H. P., em estado novo.

Para tratar, na Torrefacção de café, rua da Moeda, 140 — Coimbra. q-d-c-1

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

---

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. x

---

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 3-a

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Quinta-feira
17
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

N.o 25-27 2523

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficácia dos
Pós de Keating
com qualquer outra marca.

COMERCIO e INDUSTRIA

O numero de desempregados no comércio e na indústria parece aumentar dia a dia.

Para obstar a estes males, ao agravamento dêstes males é indispensavel e é urgente, que se tomem medidas que facilitem o trabalho a todos os desempregados, de modo que, cada cidadão, tenha onde ocupar a sua energia.

Urge adotar medidas de protecção para o comércio e para a indústria, medidas que facilitando o desenvolvimento comercial e industrial, fomentarão a economia nacional.

O comércio e a indústria sofrem pesados encargos. Muitas fábricas só trabalham dois ou três dias por semana, e, outras vão fechando por falta de trabalho, de expansão comercial.

Ha quem diga mal do comércio e á indústria, acolha esta situação tremenda, insustentável, com prazer, e que, em baforadas de ignorancia afirme que o que se está passando talvez seja um bem.

Na França, na Belgica e na Alemanha, ao pequeno industrial e ao pequeno comerciante, são dadas grandes facilidades, de modo que, podem obter o numerário indispensável ao desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria sem recorrerem á usura.

Ultimamente em Portugal iguais medidas foram tomadas para com a agricultura. Porque se não tornam extensivas essas medidas ao Comércio e á Indústria?

Dar protecção ao Comércio e á Indústria, é debelar a tremenda crise de trabalho que nos aflige, é dar pão a milhares de bôcas que teem fome, e é, sobretudo, uma grande medida que assegura a tranquilidade.

VIL DE MATOS

Vil de Matos, povoação a uns 10 quilometros desta cidade, não tem estrada que a ligue com a capital do distrito, com Coimbra.

Temos já, por variadissimas vezes, chamado a atenção de quem de direito para este assunto, mas as providencias tomadas não teem sido nenhumas.

Aquele logar, com 300 fogos, não merece — segundo parece — a atenção dos poderes publicos. Porque?

Porque se deixa ao abandono, numa indiferença criminoso, a freguesia que devia merecer a atenção das entidades competentes?

E ainda mais: a sua escola não está a funcionar, porque não existe edificio para ela. Há na freguesia umas 70 crianças em idade de frequentarem a escola.

Pois as que querem frequentar uma escola teem de ir a Barcouço, algumas deslocando-se 5 e 6 quilometros.

E, é de notar este facto: a povoação, tanto interesse tem na sua estrada e na sua escola, que expontaneamente se tem prestado a dar o que lhe peçam para conseguir essas obras importantes para a sua vida.

Mas nem assim nada conseguiu até hoje.

Afogados

VALINHA (MINHO, 16— Pereceu hoje afogado no rio Minho, Adão Painça, do lugar de Cidai.

XX

RIBEIRA DE PENA, 16. — Em Balteiro, morreu afogada uma criança de 2 anos, filha de Alcino Sousa Telheira.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Quem cometeu o crime: o tanque de água ou São Caetano? O verdadeiro agente do crime. Um velho aforismo. Quem interessou com a morte de Alves Trindade. O que eu espero do agente Vidal

Pretende-se estabelecer nova designação para este drama. Não querem que se classifique crime da Poça das Feiticeiras porque o assassinio não foi praticado no pequeno tanque de água que tem aquele nome. Entende-se, então que a nova hermeneutica o distinga por crime de São Caetano, por ter sido cometido dentro da quinta do mesmo nome. Se moralmente se soubesse onde o crime foi praticado não seriam necessárias as novas investigações nem a revivescencia do pleito porque não seria dificil saber-se quem foram os assassinos. Desde que assim não é criou-se essa designação, imprópria é certo, mas que se ajusta ao local onde foi encontrado o cadáver. De resto se o nosso rigor vai ao ponto de querermos fazer uma classificação exacta, não poderemos chamar crime da Poça das Feiticeiras nem crime de São Caetano, porque nem a Poça das Feiticeiras, força inanimada, assassinou o velho Alves Trindade, nem São Caetano, que só existe como simbolo, ao que nos consta, vibrou as machadadas no antigo proprietário do Solar de São Caetano. Assim o entendem todas as pessoas que não tem pretensões e se conformam ter chegado ao mundo mais tarde do que os outros...

Para nós, este misterio, não é bem o do crime passional. Outro poder mais alto se levanta, como disse o grande épico, que teve por companheiro Jau. E' o misterio do dinheiro que enrodilha todo este drama. Se se tratasse de um vulgar crime de Lineu, em que o filho assassinasse o autor dos seus dias, pobre como Job, sem solares nem quintas rendosas, tudo já estaria esquecido e talvez nem houvesse acusação particular. O Ministério Publico seria o suficiente para desagravar a sociedade e meter na cadeia, em lugar bem seguro, os criminosos.

O dinheiro foi, por assim dizer, o agente do crime. Por via do Claudino? Por parte dos queixosos no processo? E' o que vamos apreciar.

Nunca compreendi o interesse que Claudino Lopes Ribeiro podesse ter no assassino de seu sogro. E confesso, muito á puridade que me impressionou bastante este aspecto do drama. Talvez por deficiencia mental. Não sei. O que afirmo aos meus caros leitores é que tendo estudado a personalidade de Claudino, as suas condições económicas, o lugar que tinha na vida, não encontrei uma justificação plausivel para o crime.

Claudino Lopes Ribeiro era rico, não precisando da fortuna de seu sogro. Adquiriu em Africa um peculio razoável que se não fez dele nababo abriu lhe, pelo menos, os pórticos da felicidade. Com ou sem a herança de sua mulher, Claudino não teria necessidade de estender a mão á caridade, Por essa circunstancia se Alves Trindade desbaratasse a fortuna, legando a sua filha apenas o nome, Claudino seria sempre o mesmo.

Isto é quanto ao ponto de vista de ambição pessoal de Claudino. Se examinarmos a sua psiquica, o seu temperamento, a sua estrutura moral, a tese favorece o nosso conceito e alarga nesta floresta imaginária os pontos de interrogação no nosso espirito.

Claudino Lopes Ribeiro não desmentia o velho aforismo: «homem grande, alma de pau». Claudino é um homem espadaudo. Forte arcaboiço, mãos possantes, figura quasi de hercules. Os seus nervos eram de barata. A sua coragem desfazia-se com uma leve ameaça.

A pusilanimidade deste homem, fisicamente forte manifestava-se ante a coragem de seu sogro. Afirmaram-nos, mais de que uma pessoa, de que Claudino temia o sogro. Um grito de Alves Trindade abalava a figura do genro.

Admitindo que por todas estas circunstancias, mesmo por medo insuperável, Claudino quizesse matar seu sogro, que ele sabia andar armado até aos dentes, eu tenho que admitir a hipótese de que o teria feito a tiro, na mesma encruzilhada que a acusação particular diz ter sido aproveitada por Claudino. E se este foi o criminoso, porque não escolheu outro sitio, longe de qualquer suspeita, e não aquele onde facilmente se descobriria os autores?

Podem apresentar-nos todas as razões subjectivas para me derrubarem, apresentando em ultimo hipótese que Claudino aproveitou aquele lugar para melhor despistar as investigações. Podem mesmo dizer que eu pretendo arrancar ao regimen celular um parricida que isso nem sequer me impressiona.

O que eu desejo é que se descubra toda a verdade e só então me calarei.

Se foi o Claudino o executor ou o mandatário que cumpra a pena a que foi condenado, não merecendo de minha parte a menor comiseração.

Se D. Silvina participou de qualquer modo no crime, que sofra as consequencias. Poderia ter por eles a piedade de que se tem pelos condenados. Mas não seria eu quem iria pedir o perdão por eles.

Se estão inocentes, reclamo para eles o que peço para todas as vítimas: a natural reparação.

Tenho a consciencia plena do meu acto. Tomo esta atitude agora porque estou convencido de que o mistério se enrosca ainda. E faço o porque sei que só sendo descobertos outros criminosos se faria a revisão do processo, e aos dois condenados poderia ser feita justiça.

Antes que tal se consiga, de nada servem os meus clamores. E' para que se chegue á verdade, trilhando todos os caminhos que eu venho acompanhar o agente Vidal na sua dificil missão.

Se ele nos provar que não ha outros criminosos, mercê da orientação segura que está tomando, eu render-me hei convencido como estou agora.

E então direi que Claudino e sua mulher estão muito bem condenados e que a fortuna de Alves Trindade, indo parar ás mãos dos queixosos neste processo, e não a D. Silvina, está muito bem entregues a quem de direito.

De contrário não deixarei de dizer que com a morte do velho Alves Trindade só beneficiaram aqueles que receberam a fortuna do velho proprietário de S. Caetano.

A. M.

A "GAZETA DE COIMBRA,, vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Extracto da 3.ª palestra "O que é a reflexoterapia pelos metodos d'Abrams,,

PORTO, 15.

Ao iniciar a sua 3.ª conferencia agradece o Dr. Lobão de Carvalho a gentileza com que o recebeu a Direcção do Club dos Fenianos, e presta homenagem á numerosa e selecta assistencia que com todo o interesse vem seguindo as suas palestras, levadas a cabo com o fim de tornar conhecidas de todos modernas correntes de orientação terapeutica, lá por fora já aceites e seguidas, e que cá dentro, por desconhecidas, tão caluniadas são.

Há quem o classifique de «entusiasta». Responde que o entusiasmo é optimista e que nunca o pessimismo conseguiu fazer avançar um passo a humanidade.

Põe em confronto, favoravelmente para Asuero, a conduta deste e dum celebre catedratico francês que, vindo ao Porto oficialmente e com viagens pagas para fazer uma conferencia, aproveitando-se do ambiente creado, estabeleceu consultorio no hotel com consultas a 250$00, não tendo aparecido então quem o querelasse, ao passo que o fizeram a Asuero que vieja á sua custa.

Diz que antes do advento da reflexoterapia já travara pessoalmente conhecimento com o misoneismo, porque quando há vinte anos começou apostolisando em prol da benemerita cruseda da educação e cultura física, o classificaram de doido, chamando saltimbancos aos doentes que frequentavam o Instituto que fundou. Hoje, porém, tais orientações estão consagradas por toda a parte, o que não obsta que tendo oferecido gratuitamente á Mizericordia os seus serviços para lá ser creada uma clinica da especialidade de que ele foi o primeiro a crear aqui no Porto, sob pretextos que bem se podem compreender, essa oferta foi «arquivada».

Doido chamaram também não há muito ao seu colega Amilcar de Sousa, quando começou o apostolado em prol dos banhos de sol. Quatorze anos mais tarde lá fora e cá dentro os banhos de sol estão na moda nas praias, nos campos, nos sanatorios, por toda a parte enfim, e se tomassemos á letra a classificação teriamos de constatar que está tudo «doido!»

Expôr de uma maneira clara, auxiliado por dispositivos, o que são reflexos e o que deve ser considerado reflexoterapia, que não é toda a terapeutica, embora esta só de uma maneira reflexa possa actuar, mas sim apenas aquela terapeutica que, por intermedio de excitações realisadas em determinados trajectos nervosos, ou por meio de substancias quimicas em concentrações determinadamente fixas, actua sôbre os centros ou sôbre o equilibrio vibratório ou electrónico dos diversos estados humorais, de maneira a provocar o equilibrio perdido que é a causa da doença.

Em face dos dados anatomicos precisos e de estudos e conhecimentos fisiológicos universalmente aceites, confronta a reflexoterapia ou seja a terapeutica pelas vias nervosas, as vias naturais, com outras terapeuticas em que são violados desfavoravelmente para o organismo, algumas das leis biológicas, terminando por classificá-las de nefastas e irrisorias. Que se diria, conclue sobre este ponto, de quem fizesse distribuir a agua aos lavatorios duma instalação por os fios das campainhas electricas em vez de ser pelas canalisações para isso montadas? Pois é o mesmo que pretender actuar sobre os centros nervosos reguladores por substancias circulando nos vasos sanguineos, em lugar de o fazer por acções conduzidas pelos nervos sensitivos, que são a instalação que para isso destinou a sabia natureza.

Sempre acompanhando claramente com projecções de dispositivos, mostrou em que consistem os metodos d'Abrams chamados «espondilódiagnostico» ou diagnostico pela investigação dos pontos nervosos vertebrais, cuja relação com os principais orgãos claramente demonstrou, e a «espondiloterapia» ou tratamento pela excitação feita ao nivel desses pontos vertebrais, variavel segundo o orgão ou orgãos considerados.

Ao findar agradece novamente ao Club dos Fenianos, que assim honrou mais uma vez a sua divisa contribuindo para que os progressos da sciencia se difundam e vulgarizem desta maneira, como lá fora se faz, na população da Invicta cidade por cujo progresso se empenharam. Saúda também a assistencia que tão atenta e interessada o ouvira e a Imprensa, aquela Imprensa, diz, que o sabe ser dignamente, cumprindo o seu dever de boa e neutral informadora dos seus leitores e dentro da qual destaca «O Comercio do Porto» e depois o «Jornal de Noticias» e a «Republica» pela maneira como tem acólhido as suas palestras de verdadeiro interesse geral. Quanto á outra «imprensa», termina, toda a gente esclarecida sabe, porque ela se cala ou deturpa e nem vale por isso a pena, por agore, falar dela.

Um crime?

Aparece morto, num pinhal, um corticeiro

VENDAS NOVAS 16 — No pinhal duma herdade da Ajuda foi encontrado morto o corticeiro José Nogueira, natural de Belem. Desconhecem-se as causas da sua morte.

Curso de Férias da Universidade de Coimbra

Programa da primeira semana, de 21 a 26 de Julho:

Dia 21 ás 14 e meia, sessão de abertura;

Dias 22 a 25 — Horas: 9-10, todos os dias, Português elementar, pelo dr. Francisco Morais; Lingua e literatura francesa, por Mademoiselle J. Gibaud, professora do Liceu Masculino de La Rochelle;

Lingua e Literatura Italiana, pelo profassor Guido Battelli, do Instituto de Florença;

Lingua e literatura alemã, pelo dr. A. Beau,

Horas: 10-11, todos os dias—Português complementar, pelo Dr. Providencia Costa;

Lingua e literatura espanhola, pelo Dr. Manuel Garcia Blanco, da Universidade de Salamanca;

Fonética inglesa, pelo professor John Opie;

Curso prático de alemão, pelo dr. Joseph M. Piel:

Horas: 11-12, todos os dias, Conversação inglesa por Miss Talbot;

Leituras Portuguesas e Composição Portuguesa, alternadamente, pelo Dr. Providencia Costa e pelo Dr. Ferrand de Almeida;

Nos dias 23 das 9 ás 10 horas, 1.a conferencia da literatura portuguesa, pelo Dr. Mendes dos Remédios. — A's 15 horas, lição de Geografia de Portugal, pelo Dr. G. de Reparaz.

No dia 24 ás 16 horas, conferencia sôbre «Coimbra Romana», pelo Dr. Vergilio Correia. — A's 15 horas, História de Portugal, pelo Dr. Lopes de Almeida.

No dia 25 ás 16 horas, conferencia sôbre os «Misticos Portugueses do século XVI» pelo Dr. Joaquim de Carvalho. — A's 15 horas, História de Portugal, pelo Dr. Mário Brandão.

Dia 26 — Excursão ao Buçaco.

O sr. governador civil e a sua acção regionalista

O sr. governador civil, recebeu um telegrama do presidente da Assembleia Geral do Gremio Regionalista da Comarca de Arganil, sr. Dias Ferrão, comunicando-lhe que aquela colectividade havia aprovado, por unanimidade, votos de agradecimento a s. ex.a pela cooperação e apoio prestados em favor daquela região.

Pintor José Rodrigues

Dá-nos, hoje, a honra da sua colaboração, como correspondente da «Gazeta de Coimbra» na Granja — a linda e aristocratica praia do Norte — o pintor José Rodrigues, artista de meritos há muito consagrados, que no Brasil, recentemente, ao lado do insigne e saudoso artista Antonio Carneiro, honrou sobremaneira a arte portuguesa.

Que seja bemvindo o querido amigo.

Fiat lux...

O caso do Tovim

Algumas considerações. A confirmação duma carta sensacional. Importantes deligencias.

Não é verdade que o sr. Vasco da Camara Pestana pretenda intentar um processo contra seu cunhado

Já deu entrada na P. I. C. o relatorio da autópsia a que se procedeu no Instituto de Medicina Legal ao cadaver da infeliz D. Berta Camara Pestana.

A P. I. C. guarda sobre as conclusões do relatorio o máximo sigilio. Certos estamos de que os ilustres peritos, com as suas conclusões, hão-de esclarecer este caso, demonstrando as causas que originaram a morte da infeliz senhora.

Sejam quais forem essas causas, remotas ou proximas, confirmado e corroborado está que a infeliz D. Berta era vitima de grandes violencias praticadas por seu marido

Amigos do falecido engenheiro Camara Pestana, afirmam-nos que a D. Berta—a Bertinha, como lhe chamavam—foi educada e creada com o maior afecto e carinho. Quando a D. Berta principiou a ser namoriscada pelo Miranda, o engenheiro Camara Pestana não viu com bons olhos esse namoro, contrariando-o como se o seu coração de pai, tivesse o presentimento do que viria a acontecer.

As raparigas enamoradas raras vezes ouvem os conselhos da familia, em casos de coração, julgando sempre que lhes procuram contrariar a felicidade, e daí as horas amargas que depois passam, as lágrimas que choram e o sangue que as engolfa.

Provado está pelo Tovim inteiro que o Miranda foi o algoz da felicidade da D. Berta. Algoz e carrasco, esquecendo que era sua mulher, a mãe de seu filho, uma criatura frágil, usava sôbre ela das mais brutais violencias.

Um homem que maltrata uma mulher merece o despreso de todos os homens; merece ser afastado do convivio de todos os homens.

Não sabemos, pois, não conhecemos o relatório médico legal, se as violencias praticadas na véspera do falecimento de D. Berta foram a causa necessária da morte; porém, que essas violencias vinham desde os primeiros dias de casado, desde a lua de mel, tornada em lua de fel, para a infeliz senhora.

Ainda mesmo que os peritos, pelo exame feito, não tenham podido averiguar que as ultimas violencias foram a causa necessaria da morte, provado como está que as violencias eram consecutivas, a Justiça não poderá deixar de tomar conta do caso, dando assim uma satisfação á opinião publica.

Supoha-se que a qualquer pessoa é propinado dia a dia qualquer veneno que vai desfazendo o organismo e apressando a morte. Aquele que o propinou desde que averiguado foi o facto, não vai responder perante a Justiça pela ultima dose de veneno que propinou, mas pelo crime que cometeu dia a dia.

Assim estamos em igualdade de circunstancias.

O Miranda maltratando a esposa, usando para ela de todas as violencias, fazendo-a sofrer e chorar, foi-lhe depauperando o organismo até á hora em que a morte se apoderou da infeliz senhora.

Se esses maus tratos não foram a causa própria da morte, não deixaram de ser, foram concerteza a causa remota. Poderá um exame por minucioso que seja não chegar a essa conclusão, poderão os peritos, homens de probidade scientifica e moral ao abrigo de todas as suspeitas, não terem encontrado elementos para chegarem a essa conclusão, porém, certo é que moralmente assim é.

Nestas circunstancias não poderá a P. I. C. deixar de cumprir o seu devet, concluindo as suas investigações sem fechar os ouvidos a estas afirmativas confirmadas e corroboradas pela opinião publica.

—

Na carta que ontem publicamos, o nosso correspondente, que se oculta sob o pseudonimo de «Ignotus, lembrava que deviamos ouvir o medico assistente da sr.a D. Berta Pestana.

Assim o fizemos. No seu gabinete, o ilustre clinico sr. Dr. Eduardo dos Santos recebe-nos com a maior das amabilidades. Jámais esqueceremos a maneira como nos tratou.

Logo de entrada, diz-nos:

— Confirmo tudo quanto diz a carta publicada no seu jornal.

Estas palavras tranquilizaram, em absoluto, a nossa consciencia. A carta, assim confirmada, não dava origem a exploreções que por aí se teem usado.

O distinto medico, a seguir, pormenoriza o ocorrido, desde que o Miranda o procurou até á assinatura da certidão de óbito.

Há uma passagem do relato que não deve ser posta de parte. A' primeira vista parece insignificante. Mas vem fazer luz, vem esclarecer...

O Miranda, por ordem do sr. Dr. Eduardo dos Santos, veio á cidade buscar uma seringa e alguns medicamentos, demorando-se cêrca de duas horas!..

Neste entremenos, o distinto medico procurou ouvir a sr.a D. Berta. E ele, então, lo-

CRONICA ALFACINHA

Sombras que falam

O cinema sonoro, essa creança que afirma o seu valor e que dá, com segurança, os seus primeiros passos, fornece uma nota de meditismo na hora vertiginosa que passa, rasgando novos horisontes a nossos olhos que julgavam ter o cinema atingido a sua máxima expressão.

Até hoje, os films apresentavam somente fantasmas que sorriam e que pareciam ainda sentir fantasmas brancos que deambulavam no espaço limitado do écran, que faziam gestos, que tinham ritus de sofrimento, que desenvolviam um tema, chocando-nos pelo seu silencio, tão grave, tão profundo nas scenas capitais que só se ouvia o ruido sempre igual da máquina de projecção.

Hoje, gritam, cantam, falam como nós.

Ha expressões iguais ás que ouvimos pela vida fóra; o mar deixou de ser convencional e marulha; a ave ergue o seu hino á Natureza; a multidão deixa escapar o seu ruido caracteristico e, mesmo só nas litas sonoras, toda a acção é acompanhada por uma musica própria que define sentimentos e representa estados de alma, aliando num gesto feliz e inteligente, a visão á audição.

Nesse espectaculo quasi novo para nós, ha, no entanto, um facto que confrange:

Apercebe-se a partitura; destacam se harpejos modulando ais saudosistas, um pincato como que se evola dum strabivanes, e não enchergamos a mão que o toca, a alma que o agita, o artista que o movimenta em gestos arrebatados, como se paralelamente a essas sombras de mortos houvesse musica tocada por espiritos, como se os nossos olhos tivessem perdido a noção de ver, atirados para uma irremediavel cegueira.

Tive esta sensação ha dias, quando assisti a uma soirée de cinema.

Tocava agora a orquestra uma marcha alegre, buliçosa, cheia de vida e côr; ouviam-se depois os violões acompanhando uma castiça canção hespanhola; um preludio clássico dava a abertura a uma scena dramatica e, por entre a pouca luz que o salão tinha, luz violacea e difusa, descortinava o deserto do espaço destinado aos musicos, o piano fechado, as cadeiras umas sobre as outras, as estantes tombadas, como se musicos invisiveis estivessem ocupando o logar de gente viva, como se um simum abrasador tivesse insinuado todos os executantes.

Transmiti a minha opinião e notei que os olhos volta e meia se baixavam do écran para o sitio do antigo sexteto, compreendendo perfeitamente a causa dos sons projectados, mas querendo ver as teclas do fechado piano, triste, abandonado para ali, saudoso dos dedos que o faziam dar acordes, nostalgico dessas cabeças de artistas que oscilavam ao ritmo duma execução mais acelarada.

As sombras falam. As sombras gritam, cantam, choram: exprimem alegria ou extorsem se em transes de desespero...

Só os objectos ficam imoveis e silenciosos como corpos mortos a que tirassem a vida para a darem a esta manifestação do nosso avanço na sciencia.

Eduardo de Faria

calizou-lhe a forte dor que sentia: desde o rim esquerdo á bexiga.

Note-se este caso importante: a hemorragia devia ter começado pelas 12 horas; ás 19 horas foi que a extinta sentiu a maior dôr. Localizou-a o seu medico assistente. Ora isto não deve ser desprezado. Dá origem a um largo estudo, um estudo que constituirá uma grande revelação.

—

A P. I. C., como dissémos acima, guarda o maior sigilo sobre as conclusões da autopsia. No entanto, podemos desde já afirmar que hoje vão ser feitas novas e importantes investigações, novas diligencias que virão esclarecer, por completo, este anuviado caso do Tovim.

—

Esteve ontem na nossa redacção o sr. Vasco da Camara Pestana, irmão da inditosa D. Berta. Conversamos demoradamente sobre o «caso», tendo-nos contado o sr. Vasco da Camara Pestana, algumas scenas ocorridas entre sua irmã e o Miranda. A nossa sensibilidade não permite que relatemos essas ocorrências, tão repugnantes elas são!

O sr. Vasco da Camara Pestana desmentiu tambem a atoarda que por aí se tem propalado, referente a um imaginário processo que ele segundo se dizia, pretendia intentar contra seu cunhado.

—

Procurou-nos ontem o sr. Manuel Miranda, para declarar... que tudo quanto se diz na carta que ontem publicámos, é falso. A resposta que agora lhe damos é aquela que lhe demos na nossa redacção e que os leitores já tiveram ocasião de ler acima: a confirmação dessa carta feita pelo sr. Dr. Eduardo Santos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Sara da Costa Nunes
D. Maria do Carmo Silva Dias
Alberto Fernandes Correia.

Partidas e chegadas

Vindo de Lisboa, chegou ontem a esta cidade o sr. Dr. Fézas Vital, reitor da Universidade.

—Esteve ontem em Coimbra o sr. dr. Antonio Batoque, ilustre advogado em Pombal.

—Tambem esteve nesta cidade o sr. dr. Laercio Simões Lopes, da Lousan.

—Vinda de Inglaterra, esteve ontem em Coimbra a sr.a D. Cristina Aires de Ornelas, superiora da Ordem de S. José de Cluni, de Paris, que se fazia acompanhar de uma freira da mesma Ordem e directora de um colegio em Roma.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 16-VII-930

JULGAMENTOS

Lousan—M. P. contra José Maria Domingos. Confirmado o acordão.

Lousan—Alfredo da Silva e mulher contra o M. P. Negaeo provimento.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 23-VII-930

Mangualde — João Moreira de Cousa contra Manuel Loureiro. Rel. juiz dr. A. de Andrade.

Aveiro - Juizo Civel — Claudio José Portugal contra João Emilio Antonio. Rel. Juiz dr. A. de Andrade.

Agueda — Padre Abel Matias Condesso e outro contra José Calzado Bouzada e mulher. Rel. Juiz dr. Costa Simões.

Aveiro—Marir Simões dos Reis contra José Dias Ferreira e mulher. Rel. Juiz dr. E. de Seabra.

Carta da Granja

16 de Julho

Ao iniciarmos a nossa correspondencia para o brilhante jornal *Gazeta de Coimbra* enviamos as nossas mais efusivas saudações a todo o ilustrado corpo redactorial que o compõe.

Através destas fugidias linhas que sob a epigrafe *Carta da Granja* aqui vamos manter, procuraremos o melhor possivel ser uteis a esta formosissima estancia do Norte, servindo o proprio jornal. E, ao excelente amigo Nascimento de Sousa que no Porto vai honrando continuamente a *Gazeta de Coimbra* com o seu formoso talento, agradecemos-lhe a honra que nos deu — imerecida — de nos convidar para o **posto** de seu correspondente na Granja.

— Dia a dia vão chegando a esta praia varias familias que para aqui veem veranear, de todos os pontos do país. Assim, á pouco e pouco, vai-se povoando a Granja, esta Granja aristocratica que noutros tempos — como ainda hoje — é, por assim dizer, a praia dos nobres, por excelencia.

O Grande Hotel da Granja, que este ano está sendo dirigido pelos conhecidos hoteleiros sr. Fernando Lago & C.a, antigos proprietarios do Grande Hotel de Espinho.

Dentre as familias veraneantes já aqui se encontram os Condes da Figueira, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.— *C.*

A' AMERICANA...

Audacioso roubo duma carteira que continha alguns milhares de escudos

D. Amélia Fernandes Garrido, moradora no Palace Hotel do Bussaco, veio ontem a esta cidade tratar de assuntos referentes á sua vida caseira e ainda com o fim de acompanhar seu filho, aluno do Colégio-Liceu de Coimbra.

Pelas 10 horas, foi á Casa Tota, onde levantou a quantia de 3.498$00, dinheiro êsse que guardou numa maleta de mão que continha um livro de apontamentos, algumas notas pequenas e duas pulseirás de oiro.

Depois, dirigiu-se á casa do sr. Lotário Lopes Ganilho, a fim de adquirir algumas louças.

Uma vez ali, colocou a malêta sobre o balcão, enquanto examinava um pequeno fogão que se encontrava á porta do estabelecimento.

Ao lado do balcão, encontravam-se uma sua criada e o seu filho, Guilherme Fernandes Garrido.

Demorou-se pouco a examinar o fogão; e, ao voltar-se — a carteira havia desaparecido! Gesticulações, lágrimas, foi êste, foi aquele — e o caso foi entregue á P. I, C., que averigua.

Ontem, foi já ouvido um bilheteiro duma camioneta.

As suas declarações — sabemo-la já — são importantes, pôsto que a policia guarda o maior sigilo.

Carta da Figueira

Dr. Nogueira de Carvalho

No domingo realizou-se no salão nobre da Camara a cerimonia da condecoração com as insignias da Ordem da Benemerencia, ao ilustre clinico e benemerito figueirense, sr. dr. Frederico Nogueira de Carvalho, que ha mais de 40 anos vem prestando o seu valioso e gratuito auxilio ao Hospital da Misericordia.

Assistiu ao acto, que foi revestido de grande solenidade, avultado numero de pessoas, que enchiam por completo o vasto salão.

As insignias foram impostas ao digno cidadão pelo sr. presidente da Camara, que proferiu um discurso, falando ainda varias pessoas e por ultimo o homenageado.

No Hospital da Misericordia foi tambem prestada ao dr. Nogueira uma significativa homenagem: á sala de operações foi dado o nome do sr. dr. Nogueira de Carvalho.

Felicitamos o distinto clinico pelas homenagens justissimas que a Figueira e o Governo lhe prestou.

—

14 DE JULHO — O Vice-Consul de França, sr. Fernando Mendes, recebeu a numerosa colónia francêsa no seu magnifico palacete, no dia 14 de Julho.

PESCA — As traineiras continuam a pescar bastante sardinha.

CASINOS — Já estão abertos todos os casinos da nossa praia. O «Oceano», que sofreu grandes melhoramentos, montou 6 bilhares num dos seus magnificos salões.

INCENDIO — Ante-ontem manifestou-se incendio no estabelecimento do sr. Antonio Gomes, na Praia de Buarcos. Acorreram as corporações de Bombeiros Voluntarios da Figueira e Buarcos, e Municipais, que extinguiram o fogo, que lavrava com certa violencia num depósito de lenhas, carqueja e carvão.

SPORT NAUTICO — Lavra grande entusiasmo pelas provas nauticas que vão realizar-se no próximo mês, para disputa dos campeonatos nacionais de velocidade, em 2 e 4 remos (juniors e seniors) de que é detentor o Ginasio Club Figueirense. Espera-se a vinda de tripulações do Porto, Lisboa e Setubal.

CAMARA MUNICIPAL — A Comissão administrativa resolveu proceder á diversos melhoramentos citadinos, como concerto da betuminagem das ruas do Bairro Novo, regularisação das ruas da Lapa e Luís Garrido, conclusão dos edificios escolares da Marinha das Ondas, Serra da Boa Viagem, Costa de Lavos, Maiorca e Camarção, etc.

IGREJA EVANGELICA — Ontem ás 18 horas realisou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra, para o edificio da Igreja Evangelica Figueirense, que vai ser construido no ângulo da rua Direita do Monte para a Rua 10 de Agosto.

O edificio, que obedece á planta feita pelo arquitecto sr. Edmundo Tavares, fica com um aspecto grandioso e atraente.

Ao acto assistiram muitas pessoas da Figueira e de fóra e os representantes da Imprensa.

Falaram vários oradores, entre os quais o sr. Julio Roberto dos Santos, pastor da Igreja Evangelica Figueirense, a cuja actividade e persistencia se deve este importante melhoramento.

Agradecemos o convite que nos foi feito para esta festa.— *C.*

De LISBOA

Crónica musical

Pensa-se em fundar na nossa capital um novo estabelecimento de cultura e ensino musical, além do nosso Conservatório e Academia de Amadores.

Os sócios fundadores de tal escola, não teem em mira fazer concorrencia ao que já existe em Lisboa; desejam antes aumentar o gosto pela bôa musica e, sobretudo, e está nisto a sua grande importancia, fundar a escola num local que possa ser aproveitado pelos habitantes dos bairros novos, tão distantes do Conservatório e da Academia.

A nossa capital tem actualmente uma população enorme, os seus bairros novos crescem todos os anos a olhos vistos, os habitantes que querem dedicar-se á musica não podem ter sómente o Conservatório e a Academia de Amadores, por isso torna-se necessário a fundação de uma escola que possa servir para todos que vivam nas chamadas *avenidas novas*.

E' hoje a *Gazeta de Coimbra* quem dá a novidade de em Lisboa, ir abrir, em fins de Novembro, a *Academia de Cultura Artistica* (Escola de Musica), com todas as aulas do Conservatório, e tambem com as cadeiras de orgão, guitarra e viola francesa.

Esta *Academia*, conta inaugurar uma *sala de leitura* para os seus alunos, com obras de critica musical, partituras de orquestra e livros de litaratura dos nossos melhores homens de letras.

Assim o aluno curioso, o estudioso, poderá instruir-se de uma forma especial, e não ficar sómente com conhecimentos de notas da pauta, sem o seu espirito ter a instrução tão necessária, de um artista completo.

As aulas serão diurnas e nocturnas, pois esta *Academia* terá alunos seus, como outros que procurem explicações para as suas disciplinas do Conservatório e da *Academia*.

Já poderei apresentar alguns nomes de professores já convidados, mas a lista ainda não está completa: José Henrique dos Santos, Julio Cardova, Leon Jamet, Manuel Ribeiro, Eurico Tomás de Lima, Almeirindo Monteiro, Madame Marnati Trindade, Gomes da Costa, Costa Reis, Artur Trindade, Fernando Jamet Portugal, Maria Helena Assis Lopes, Luís Pinto, Carmo Dias, Luna Cardova, etc.

A *Academia de Cultura Artistica* fará com frequencia audições de alunos, como conferencias musicais e literárias, destinadas exclusivamente aos sócios auxiliares e familias dos alunos.

Esta «Academia» não nasce para fazer guerra a esta ou áquela escola, mas sim concorrer para uma mais vasta instrução no campo da arte de Bach.

—

No sabado, 21 do mês passado, ouvimos no teatro S. Luís uma obra inédita de Alfredo Keil, a cantata *Primavera*, com letra de varios escritores franceses, versão italiana de Ferreal. Esta festa foi promovida pela *Sociedade Nacional de Musica de Camara*.

Foi uma optima ideia porque a *Primavera*, dentro da epoca em que nasceu artisticamente, representa um enorme esforço na arte nacional.

Bem sabemos que Alfredo Keil trabalhou, quando a lingua portuguêsa era considerada *impropria* para o canto, por isso quasi toda a sua obra é escrita em italiano como esta. Tambem possue influencias teatrais como era uso.

Mas o que não se pode negar é ter uma forte inspiração e em especial uma melodia interessante que sabe bem ouvir.

Foram solistas Violante Montanha, uma linda voz de soprano lirico que sabe usar dela com arte e consciencia.

O tenor José Rosa, o novel artista português que na *Manon* e na *Tosca*, no *Coleréu*, tanto exito alcançou.

O baixo Denis Guerreiro, tem boa voz e é cantor seguro.

Os córos estiveram muito afinados, assim como a orquestra.

O *maestro* Fernando Cabral é um joven artista muito inteligente e com alma vibratil, o que é necessario sempre; regeu a *cantata* com grande talento.

O ilustre poeta dr. Alberto Bramão deu-nos uma linda palestra sôbre o valor de Alfredo Keil, camo pintor e musico, fazendo-nos recordar as belas noites de S. Carlos em que foram cantadas as suas operas *D. Branca*, *Irene* e *Serrana*.

Hoje, a nova geração desconhece a obra de Alfredo Keil. E' pena, pois foi um compositor de merecimento, inspirado, sacrificando a sua fortuna em prol da sua arte e do bom nome português.

A *Sociedade de Musica de Camara*, é digna de elogios por nos ter apresentado esta obra portuguêsa, que ninguem conheceria.

O teatro estava quasi vasio!!!

Amostra do bom gasto do nosso publico!

Alfredo Pinto (Sacavem)

CARREGAL DO SAL

Grandiosas festas em honra da Nossa Senhora das Febres

13 de Julho. — Vão ser revestidas dum brilho pouco vulgar, as festas que aqui se realisam nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês.

A comissão, que é composta pelo comercio local, não se tem poupado a esforços para conseguir o que todos os carregalenses desejam que se consiga; fazer destas festas, senão as primeiras da Beira Alta, pelo menos em rivalidade com essas, pois que, actualmente, só em Lamego se realisam superiores.

Eis algumas passagens do programa que está sendo distribuido:

Dia 19. ás 19 horas. — Recepção ás afamadas filarmónicas de Mangualde, S. Gião e Ervedal da Beira.

A's 21 horas. — Imponente procissão das velas da capela de S. Braz para a da Nossa Senhora das Febres, e ás 22 22 horas começo dum deslumbrante arraial com vistosas iluminações, fogo de artificio, preso e do ar, do afamado pirotécnico de Ferreirós, diversões de todos os géneros, barracas de chá, tómbola e quermesse.

Dia 20. — Alvorada pelas bandas e salva de 21 formidáveis tiros, missa seguida de sermão pelo Padre José Maria A. Tadeu, saindo depois uma magestosa procissão que percorrerá as ruas desta vila.

A's 17 horas. — Romaria junto á capela da Santa. Leilão de ofertas, barracas de chá, tombola e quermesse.

Grande festival, com enorme afluencia de forasteiros de toda a Beira, continuação do arraial, bailes e descantes populares.

Dia 21. — Cavalhadas, corridas de bicicletas, de sácos, de pucaros, etc., etc.— C.

Carta de Tábua

14 de Julho

Exames

Principiam ámanhã, na escola do sexo masculino desta vila, os exames do 2 o grau, funcionando dois juris, sendo o primeiro constituido pelos professores srs. Alberto Borges Pinto, Arlindo de Sousa Henriques e Américo de Figueiredo; e o segundo, pelos professores srs. José Augusto do Vale, José de Oliveira e Costa e D. Francelina Xavier.

Estão dadas para exame 83 creanças, sendo 61 do sexo masculico e 22 do sexo feminino.

Por escolas, foram habilitadas as seguintes crenças: Azere, 4 masculino e uma feminina; Candosa, 6 masculino e 4 feminino; Covas, 4 masculino; Covêlo, 2 masculino; Espariz, 5 masculino e 3 feminino; Meda de Mouros, 2 masculino; Midões, 11 masculino e 4 feminino; Mouronho, 4 masculino e 3 feminino; Sevilha, 2 masculino, e 2 feminino; Sinde, 2 masculino; S. Simão, 4 masculino; Tábua, 5 masculino; Varzea de Candosa, 7 masculino e 2 feminino; e V. N. Oliveirinha, 3 masculino e 3 feminino.

Não apresentaram creanças a exame os professores de Carapinha e Espadanal, por motivos, decerto, de suas doenças, e os professores de Povca de Midões, de ambos os sexos; S. João, idem; Pinheiro, masculino; Covas, feminino; Meda de Mouros, idem; Tábua, idem; e Barros, idem, devendo notar-se que a professora desta ultima escola, nunca apresentou creanças a exame durante os anos que ali se encontra. —C.

A nossa querida Coimbra

Consola-se a gente em ouvir dizer bem de Coimbra. Todos quantos se referem a esta cidade teem palavras de elogio para esta *terra de encanto*.

Os seus progressos são bem acentuados, e principalmente os que conheceram Coimbra ha mais de vinte anos veem encontra-la mais garrida, mais movimentada, mais cheia de vida local.

E' ver os bachareis desses cursos que visitam Coimbra, como eles falam da Coimbra de hoje, sempre e sempre com louvor e elogio. A sua paisagem não tem rival em terra da provincia portuguêsa.

Avaliar pelo que se vê, esta cidade ha-de vir a ser uma grande terra por ter condições para o ser pelo conjunto de condições que a recomendam. A sua situação no centro do país é a melhor.

O nosso ministro em Berne, dr. Alberto de Oliveira, que é um apaixonado tão grande por Coimbra, que tem arrendada a *Casa da Torre*, onde viveu Antonio Nobre, para nela vir passar temporadas, publicou agora um livro de poesias com o titulo: *Coimbra Amada*, que é bem um rosario de louvores á nossa terra!

Henrique Lopes de Mendonça, a propósito deste livro, publicou no *Diario de Noticias* um artigo de fundo, que segue a mesma orientação do livro de Alberto de Oliveira.

Por sua vez, o dr. Agostinho de Campos escreveu um artigo igualmente elogioso para Coimbra, que apresentou como editorial no «Comercio do Porto».

Os bachareis que veem reunir-se em Coimbra, falam com tanta saudade desta cidade, que muitos bem queriam poder viver aqui na contemplação da mais linda paisagem campestre portugueza.

E' uma cidade que parece que se está rindo, como dizia há já algumas dezenas de anos, o mestre fr. Lourenço Justiniano, italiano, considerado um grande mestre.

A ideia de melhorar as condições do Choupal, tem dado logar a que tenham aparecido por varios jornais referencias muito elogiosas a essa linda floresta, de que tanta falaram escritores e poetas noutros tempos.

C. A.

Edificio da estação

Vão prosseguindo com regular andamento as obras da nova estação dos caminhos de ferro, cuja conclusão se espera estar feita no fim deste ano.

Presentemente está-se montando o aro em cantaria para assentamento do relogio, esperando-se que dentro em pouco ali fique montado, o que representa uma grande utilidade para o publico.

Principio de incendio

SOURE, 15. — Na casa da sr.a D. Dionisia Telo Nunes da Costa, manifestou-se; na chaminé, um incendio.

Se não tem comparecido tão rápidamente os bombeiros, teriamos que lamentar enormes prejuisos; a auxiliar a benemérita corporação não faltaram as correrias de mulheres, conduzindo vasilhas com água e em tal abundancia que a bomba estava sempre a trasbordar, sendo por isso dignas de elogio. — *C.*

Almoço

Pelo nosso amigo e gerente do Café de Santa Cruz, sr. Francisco Abelha, foi, no ultimo domingo oferecido em Barcouço, um almoço a um grupo dos seus amigos.

Foi uma festa que decorreu esplendidamente, tendo aquele amigo sido muito gentil para os seus numerosos convidados.

Corpos administrativos

Por alvará do Governo Civil foi exonerado de vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia da séde da comarca de Cantanhede, o sr. Modesto Augusto Ferreira, e nomeado em sua substituição o s.r Antonio Garrido Torres.

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipotéca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Companhia Nacional de Navegação

Saidas de vapores do mez de Julho

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

" Cuanza "

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Mocambique e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chiude, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Serviço do Brasil

No dia 30 o paquete

" Nyassa "

comde stino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Saidas de vapores no mês de Agosto

Linha rápida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

" Pedro Gomes "

com destino aos portos de Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redendo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 4, o vapor

" Ambriz "

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Linha do Norte da Europa

No dia 5, o vapor

" Cubango "

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

" Moçambique "

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lebito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rápidas, confortáveis e económicas.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde em Lisboa, Rua do Comércio, 85

Sucursal no Porto, Rua da Nova Alfandega, 34

GRANDE HOTEL DA CURIA

Quinta-feira, 17 de julho

Grande Jantar á Americana

Alegria : Surprezas

ORQUESTRA PORTUGUESA

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.o 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

FALECIMENTOS

ARCOS DE ANADIA, 14. — Faleceu hoje no logar de Espairo, deste concelho, a esposa do sr. Antonio Fernandes Costa, solicitador nesta comarca.

Foi vítima da terrivel tuberculose. — C.

⁂

GUARDA, 15. — Faleceu e foi ontem sepultada, a sr.a D. Albina Rosa de Matos Heitor, de 41 anos, que era casada com o sr. Joaquim de Matos Heitor e era filha do falecido comerciante desta praça sr. Antonio de Matos Heitor.

— Em jazigo de familia, no cemiterio desta cidade, ficou no sabado depositado o cadaver da sr.a D. Maria José Maxima Neves, natural desta cidade, falecida na Covilhã em casa de sua filha, sr.a D. Heloisa Neves de Campos. Contava 72 anos e era casada com o sr. José Joaquim das Neves. — C.

⁂

IDANHA-A-NOVA, 16-T — Efectuou-se hoje e foi revestido de grande imponencia, o funeral da sr.a D. Maria Luisa Ramos Brito, irmã do rev. pároco desta freguesia e do sr. dr. Fernandes Brito, advogado, oficial do registo civil e conservador do registo predial. — C.

A valorisação do Choupal

Na séde da Comissão de Turismo, teve lugar na segunda-feira passada, a primeira reunião da Comissão de Tecnicos encarregada de dar parecer sobre o melhor aproveitamento do Choupal para fins de Turismo.

Compareceram todos os membros, menos o sr. Henriques Fernandes Ruas, digno engenheiro chefe da Divisão Hidraulica do Mondego, que tem estado ausente.

Depois de trocadas impressões sobre o assunto, resolveu a Comissão voltar a reunir no próximo mês de Agosto, quando o sr. engenheiro Henrique Ruas já tenha regressado a Coimbra, parecendo que a reunião se efectuára em pleno Choupal.

Todos os membros da Comissão se mostram muito interessados em se desempenharem o melhor possivel da sua honrosa missão.

União inter-parlamentar

LONDRES, 16. — Depois do discurso do sr. Bouisson, o duque de Southerland, presidente da Secção britanica, foi eleito presidente da Conferencia da União Inter-Parlamentar. — H.

LONDRES, 16. — Os delegados á conferencia bi-anual da União Inter-Parlamentar assistirão esta noite a uma recepção que lhes é oferecida pelo governo britanico.

Os chefes das delegações foram convidados pelo Rei a visitarem o Palacio de Buckingham na proxima segunda-feira. No sabado, todos os delegados, acompanhados de suas esposas, serão hospedes dos Soberanos no Castelo de Windsor.

Visado pela Comissão de Censura

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE De Lisboa

16 de Julho

AGUA DOS POBRES

Os chafarizes do bairro alto —Largo da Feira, Museu Machado de Castro e Sé Velha— não teem ao presente uma gota de agua a alimentar as suas bicas.

Sabendo-se que ha muita gente pobre que não póde pagar a instalação da agua municipalisada, facil é calcular a soma de sacrificios a que essa gente está sujeita com a seca daqueles chafarizes, não podendo, por isso, cuidar dos preceitos mais rudimentares da higiene, como são a lavagem de casas, utensilios domesticos, etc., etc.

Dado o grito de alarme sôbre o incremento da tuberculose, terrivel doença que alastra duma forma aterradora em todo o país, de razão nos parece cuidar do fornecimento da agua aos pobres, desse liquido que é hoje, e foi sempre o primeiro elemento para assegurar a defesa sanitaria.

Mas, preguntamos nós se a agua desaparece desses chafarizes, quem a desvia do seu curso natural, quem a corta?

E' o que a Camara deve procurar saber.

A Rua Pedro Cardoso

Esta rua, uma das mais importantes, senão a mais concorrida de todas as que dão acesso á Calçada, encontra-se esquecida por parte de quem tem o direito de olhar pela limpeza e asseio da nossa terra.

E assim é que, nesta quadra que atravessamos, em que por toda a parte se reclama a vassoura municipal, esta ali não aparece, e se lá vai, é de fugida.

A par disto, faz-se tambem sentir naquela rua a visita duma agulheta, para proceder á respectiva lavagem, pois que em determinadas horas do dia a referida rua exala um cheiro incomodo e perigoso.

Ao vereador do respectivo pelouro recomendamos este caso.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade receberam tratamento:

Antonio Carvalho, de 37 anos, sapateiro, de Coimbra, com ferida perfurante no dedo indicador da mão esquerda; Augusto Simões, de 8 anos, de Coimbra, ferida contusa no frontal e escoriações na perna direita; Eduardo Simões Duarte, de 23 anos, comerciante, de Vila Verde, fractura da extremidade inferior dos ossos do ante-braço direito; Maria do Porto, 44 anos, cosinheira, de Guimarães, ferida perfurante na perna direita; Maria de Lourdes, 6 anos, de Coimbra, fragmento de agulha no pulso esquerdo.

Uma louca

Foi presa esta noite em Santa Clara, a louca Maria Marques Baptista, de 23 anos, de S. Mamede. Penacova.

Queixa

O sr. Carlos Ferreira da Fonseca, residente na rua da Sofia, apresentou queixa na policia contra Antonio Filipe, residente no Botão, por este se recusar a pagar a quantia de 3.180$00, proveniente de farinnas que lhe vendeu.

Contra o aguilhão

Por uso do aguilhão fóra das dimensões legais, foram autuados em 130$00 cada um, os carroceiros Antonio Videira Novo, do Cabouco, e Antonio Marques Fernandes, de Lorvão.

Exames

Concluiu o 2.o ano do curso da Escola Comercial, com uma boa classificação, a menina Maria Eduarda Santos e Sousa.

As nossas felicitações.

Agressão

Adolfo Antonio de Oliveira, residente no Loreto, queixou-se á policia contra pedro e Fernando de Carvalho, do mesmo lugar, por o haverem agredido e dirigido ameaças de morte.

Por difamação

Ana Ferreira, viuva, residente no Loreto, vai proceder judicialmente contra Antonio dos Santos, trabalhador na Ceramica de Coimbra, Limitada, e residente em Souzelas, acusando-o de ter difamado as suas duas filhas.

Presos em transito

Seguiram ante-ontem para Lisboa, onde aguardarão o seu destino, por terem sido condenados a pena maior, os presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz, Manuel Simões, por passar notas falsas, Ismael Madeira, por furto, Artur Joaquim Branco, por furto, João Coelho de Moura, por furto.

Colonias Balnears

As Juntas de Freguezia recebem até ao dia 31 do corrente os requerimentos para a inscrição das crianças pobres que vão constituir as colonias infantis na praia da Figueira da Foz:

No dia 25 deste mez segue para aquela praia a primeira turma que vai ser organisada, principalmente, por crianças filhas dos guardas de segurança publica e protegidas pelo Comando da Policia.

Trasladação

Foi autorisada a trasladação do cadaver de D. Emilia Barbosa do Vale Pimenta, de Folques, concelho de Arganil, para o cemiterio da Conchada.

Ao sr. comandante da policia

Solicitam a nossa intervenção junto do sr. comandante da policia para o facto de algumas raparigas

SENSIBILIDADE FEMININA

Eu não vi se as minhas cronicas merecerão a indulgencia das formosas conimbricenses. Escrevo no cumprimento de um dever profissional procurando apenas respeitar a confiança que a Gazeta de Coimbra depositou em mim. Nada mais. Os meus trinta anos, a minha rebeldia sempre latente contra a injustiça, é possivel que me tornem duro no exame aos acontecimentos citadinos. Ha um sentimento, porem, em que me escrupulizo: ser gente. Por educação e temperamento tenho por norma não fazer aos outros o que não desejo que me façam. E note-se que de Roma tudo me póde agradar menos a Igreja e as famosas camisas. Não gosto do negro e, muito especialmente, indumentaria...

Estas considerações vêm a proposito da eleição de Miss Portugal. Quando a vera effigie appareceu no jornal promotor do concurso, muitas alfacinhas desdenharam. «Esta mulher não é bonita, não tem nada que a recomende. Os brasileiros vão, certamente rir-se da mulher portuguesa. Não havia coisa melhor? Tem os labios grossos, nariz aquilino, olhos de basca, não tem o perfil lusitano, não é uma estampa portuguesa». Estes foram os comentarios do dia a proposito da eleição de Miss Portugal.

Sempre foi assim. A sensibilidade feminina tem destas exigencias e a malbicencia masculina, por vezes excede-a. A mulher portuguesa só cala uma coisa: a sua idade. Não reserva o resto. Mesmo que não queira exterioriza o seu pensamento.

Ora, em boa verdade, eu que não enquadro no sector do despeito nem da arrelia, que jamais seria miss ou teria qualquer parente ligado á canoidatura, nada tenho com a opinião do juri que escolheu de entre vinte senhoras a eleita do nosso paiz. E' possivel que D. Fernanda Gonçalves seja a melhor das concorrentes. E a escolha está certa, nestes casos.

E' fóra de duvida, porem, que Miss Portugal seja a rainha da beleza portuguesa, o encanto da mulher do nosso paiz.

Sem desejar ser injusto aqui me encontro em conflito com as conimbricenses que tenham opinião contrária, eu que nunca gostei de contrariar as senhoras.

E' isto o que a canicula me oferece como aperitivo para uma simples crónica de abertura. A pobresa é tão manifesta que se encontra no numero de senhoras ao concurso de belesa e no assunto para preencher duas laudas de papel. — A. M.

Doentes

Têm experimentado melhoras nos ultimos dias, os srs. dr. Domingos Pereira e engenheiro Antonio Maria da Silva, antigos presidentes do Ministerio, e D. Adelina Abranches, uma das figuras mais notaveis da scena portuguesa.

Convenções Internacionais

Segundo comunicação do secretariado geral da Sociedade das Nações varios paises, entre eles Portugal, ratificaram as seguintes convenções até Julho de 1930: Convenção limitando a oito horas por dia e a quarenta e oito horas por semana o numero de horas de trabalho nos estabelecimentos industriais: Convenção relativa á aplicação do descanso semanal nos estabelecimentos industriais; Convenção relativa á reparativo dos desastres no trabalho; Convenção relativa á reparação das doenças profissionais; Convenção relativa á igualdade de tratamento dos trabalhadores estrangeiros e nacionais, em matéria de reparação de desastres no trabalho.

Promoção de escrivães

A folha oficial publica hoje decretos promovendo á 1.a classe, continuando nos lugares que actualmente servem, os seguintes escrivães de 2.a classe:

João Francisco Costa, João Francisco Curvelo, Joaquim Gregório dos Santos, Manuel Joaquim da Rosa, Manuel Inácio dos Santos, Cândido Domingos Cravo, José Ribeiro de Andrade, Fernando Rodrigo de Almendra Dias, José Augusto Borges de Azevedo, Amandio Barbosa de Abreu e Lima Figueiredo e Carlos Pereira da Fonseca.

A' 2.a classe foram promovidos, nos lugares que actualmente servem, os seguintes escrivães de 3.a classe:

Antonio dos Santos Fernandes, Alvaro Pedro Baptista Pereira, Anibal Augusto Carneiro, João Faustino da Silva, Bacharel Américo Correia da Silva Carvalho, João Augusto de Magalhães Feijó, Artur Mesquita Bastos, Raul Correia Horta e Vale, Eduardo Dias Ferreira, Antonio de

---

que trabalham na fabrica da firma Anibal de Lima & Irmão, Limitada, quando á hora do jantar e ao cimo da rua João Machado, se intrometerem em termos inconvenientes e por vezes indecorosos, com as senhoras que passam.

Estamos certos que o sr. comandante da policia, desde que tenha conhecimento do caso, não deixará de dar providencias, ordenando que o guarda de giro da rua da Sofia vá até ali á hora acima indicada a fim de reprimir tal abuso.

Roubo de 50 libras em ouro

Segue hoje para Celorico da Beira, afim de proceder a averiguações sôbre um roubo de 50 libras em ouro ali praticado, o agente da P. I. C. Antonio José Fernandes.

Magalhães Barbosa e Alberto Miguel Alves.

Marinha de Guerra

Foi mandado pôr em execução o novo regulamento dos cursos navais de guerra.

A carne baixa de preço

Diz um ditado que «água mole em pedra dura tanto dá até que fura». A Associação dos Vendedores de Carnes Verdes ha muito tempo que vinha afirmando a possibilidade da carne poder ser vendida por menor preço.

Os lavradores e marchantes contestavam, afirmando que era impossivel tal redução. Os números porém, que falam como gente segundo diziam nossos avós, provaram que a referida colectividade tinha razão. E a comissão oficial de abastecimento de carnes acaba de dar-lhe o golpe misericordioso.

A partir de ámanhã a carne será vendida por menos 60 centávos em quilo. Não é a baixa que a Associação dos Vendedores de Carnes pretendia. Ela continua a afirmar que a baixa pode ser de dois escudos em quilo.

Sessenta centavos já se conseguiram. Faltam ainda cento e quarenta centavos. Talvez seja uma questão de dias.

O crime de Carcavelos

No Torel, estiveram, hoje, a ser ouvidas, pelo chefe António Augusto, auxiliado pelo agente Pinto, da P. I. C., várias pessoas residentes em Carcavelos ácêrca do crime praticado ha dias naquela localidade de que foi vítima o trabalhador António Agostinho.

O agente Pinto está seguindo uma pista importante para a descoberta do criminoso.

Dr. António José de Almeida

Como temos noticiado, realisa-se, ámanhã, a grande sessão de homenagem ao ilustre tribuno dr. António José de Almeida, no Centro Dr. Magalhães Lima, devendo usar da palavra os srs. general Norton de Matos, dr. João de Barros, dr. Ramada Curto, professor Simões Raposo e capitão Augusto Casimiro.

Presidirá á sessão o ilustre académico sr. dr. Julio Dantas.

O novo director da P. I. C.

O «Diario do Governo» publica hoje os despachos exonerando o sr. dr. Vicente de Vasconcelos de director da P. I. C., e nomeando para essas funções, em comissão de serviço, o sr. dr. José Alves Monteiro Junior, de 3.a classe.

Hospitais Civis de Lisboa

Foram colocados na situação de inactividade: D. Carolina da Nazaré Xavier, enfermeira sub-chefe, e Agostinho dos Santos, saboeiro.

— As enfermeiras sub-chefes D. Jesuvina Augusta Lopes e D. Maria Julia Gois, foram promovidas a enfermeiras chefes, sendo a primeira por antiguidade e a segunda por concurso.

— O servente Bernardino Leal, que estava na situação de inactividade, foi agora colocado na actividade.

Movimento Escolar

Está aberto concurso documental, perante a inspecção da respectiva região escolar, para o provimento dos seguintes lugares de escolas do distrito de Coimbra:

De professor: 3.a categoria, Louzã, séde do concelho; 4.a categoria, Quiaios, concelho de Figueira da Foz; Granja da Ulmeiro, concelho de Soure; Midões, concelho de Tábua.

De professora: 3.a categoria, Louzã, séde do concelho; 4.a categoria, Outil, concelho de Cantanhede; Paião e Calvino, concelho de Figueira da Foz; Gondelim, concelho de Penacova.

Uma demissão

Foi demitido por subtracção de cartas ordinárias e vales do correio, cujas importancias gastou em seu proveito, José Gonçalves Devesas, carteiro supranumerario da estação central dos correios do Porto.

Uma exoneração

Foi exonerado, por não convir ao serviço, Inácio Luís Marta, encarregado da estação telefono-postal de S. João do Campo, concelho e distrito de Coimbra.

Um louvor

Foi louvado o 1.o tenente Américo Angelo Tavares de Almeida pelo seu arriscado acto de decisão, consciencia e energia própria desenvolvida na extinção de um incendio que se manifestou a bordo do submersivel *Foca*, do seu comando, no dia 18 de Junho findo, evitando assim com tal procedimento e com risco próprio grandes prejuizos materiais.

Ajudantes de farmacia

Foi hoje ampliado por mais dois meses o praso fixado pelo decreto n.o 17.636 para a entrega, pelos ajudantes de farmacia, dos documentos necessarios para o registo da pratica farmaceutica anterior á publicação desse decreto.

Uma nomeação

O 1.o tenente José Rodriguer Cosme foi nomeado para o cargo de chefe dos serviços de marinha da colónia de Timor e comandante do vapor *Dili*.

A catástrofe da Figueira da Foz

Foram condecorados os tripulantes do barco da Naval

LISBOA, 17 (pelo telefone)—O sr. ministro do Interior concedeu a medalha de merito, filantropia e generosidade, aos srs. Ilidio Manuel da Boa Nova de Oliveira, Francisco de Matos e Antonio Fernandes de Carvalho Moutinho, que no dia 22 de Junho findo, na Figueira da Foz, com risco da propria vida, pretenderam salvar Antonio Cachola, um dos tripulantes do barco da Associação Naval 1.o de Maio, que caiu ao rio Mondego.

BOA ROMARIA FAZ...

Ao regressarem da romaria da Senhora do Carmo, dois ciclistas são atropelados na estrada de Tentugal a Vila Verde

TENTUGAL, 16 (pelo telefone) — Hoje, pelas 20 horas, quando dois ciclistas se dirigiam para Vila Verde, de regresso da festa da Senhora do Carmo, foram atropelados proximo daquela localidade por dois automoveis que seguiam em sentido contrario. Um dos infelizes ciclistas sofreu fractura dum braço e o outro ficou muito maltratado. —*C.*

Federação Europeia

A resposta da Alemanha...

PARIS, 16. — A resposta do govêrno alemão ao memorandum do sr. Briand, aguardada pela imprensa com vivo interesse, é longamente comentada nos jornais, que, em primeiro lugar, constatam com satisfação que a resposta do Reich apresenta numerosos pontos de acôrdo com as observações do sr. Briand, prometendo a sua colaboração positiva na obra de Genebra. A imprensa manifesta, porém, uma certa inquietação no que respeita á revisão dos tratados.

O *Petit Parisien*, escreve que a resposta da Alemanha, especiosa e um pouco inquietadora, é, todavia, satisfatória no seu conjunto.

O *Le Motin* diz que é uma aceitação em principio, anunciando, porém, uma energica campanha para a revisão dos tratados.

PARIS, 16—A proposito da resposta do Reich ao memorandum do sr. Briand, a imprensa francêsa volta a sua atenção para o manifesto do Presidente Hindemburgo a favor da organisação dos «Capacetes de Aço», qualificando-o como um gesto lamentavel numa ocasião em que o Reich dá ao memorandum do sr. Briand uma resposta ampla e moderada.

...e as da Estónia e Suécia

PARIS, 16—As respostas da Estónia e Suécia ao memorandum do sr. Briand, que acabam de ser recebidas em Paris, são igualmente favoraveis á estreita cooperação dos Estados Europeus.

Ainda a evacuação da Renânia

BERLIM, 16. — Causou grande sensação a carta dirigida pelo presidente Hindenburg ao presidente do Conselho Prussiano, declarando que não participaria nas festas da libertação da Renânia em virtude de exclusão da Associação dos *Capacetes de Aço*.

O Presidente do Conselho Prussiano declarou que não se opunha a levantar a interdição aos *Capacetes de Aço*, desde que esta associação se comprometa a não mais violar as leis sobre a actividade das associações.

Escola Normal Primaria

Terminaram ontem na Escola Normal Primaria os exames do 3.o ano (periodo transitorio), tendo ficado aprovados 36 anos.

Hoje reune o juri para dar as classificações finais.

Do Porto

16 de Julho

Os redactores de "O Comércio do Porto" visitam brevemente Coimbra

Os nossos presados camaradas do importante rotativo, «O Comércio do Porto», realisam no próximo dia 27, o seu passeio anual de confraternização, visitando Coimbra, Luso, Buçaco e Curia.

A partida será ás primeiras horas da manhã do referido dia, sendo de prever que a excursão dos nossos presados camaradas se transforme numa vitoriosa jornada de consagração ao mais antigo e considerado jornal do Norte.

A «Gazeta de Coimbra» rejubila com o facto de dar a noticia em primeira mão e cumprimenta, desde já calorosamente os ilustres visitantes

O "Jornal de Noticias" tambem realisa o seu passeio anual de confraternisação, visitando, possivelmente, Coimbra

Os redactores do «Jornal de Noticias» — o grande jornal do Publico do Norte — tambem vai de longada, confraternisando, no próximo dia 3 de Agosto, até á Curia, Buçaco, e, possivelmente, Coimbra, muito embora a linda Rainha do Mondego não se encontre *ainda* no itenerário do passeio.

Natural será, porém, que os esplendidos camaradas do «Jornal de Noticias» passando á porta de Coimbra — não deixarão de bater-lhe á porta.

E Coimbra, — disso estamos plenamente convencidos — recebe-los-ha de braços abertos.

Reclamando vencimentos em atraso

O Pessoal Menor dos Correios e Telegrafos do Porto apresentou, por intermédio duma comissão, junto dos jornais do Porto, uma reclamação contra o facto de ainda não haverem recebido os seus vencimentos de Junho, o que, como é de supôr, lhes causa grande transtorno.

Seria justo, humano até, que imediatas providencias fossem tomadas por quem de direito.

Menor desaparecido

O sr. Eduardo Monteiro, do logar de Pego Negro, ilha do Tirso, a Campanhã, pediu á policia a captura de seu irmão, Americo Fernandes Monteiro, de menor idade, que desaparecera da casa ignorando o seu paradeiro.

Engano lamentavel

Pelos Bombeiros Voluntarios Portuenses, foi conduzida ao hospital da Misericordia, Francisca da Silva Quintas, da rua Nova da Lomba, que por engano bebeu uma porção de veneno. Depois de feita a lavagem ao estomago, recolheu a casa.

Os larápios

Queixaram-se á policia:

Victor Luís Cardoso, da rua da Bainharia, 49, contra Lucinda da Silva Vieira, da rua da Cordoaria Velha, arguindo-a de lhe haver furtado diversas roupas cujo valor é de 1.500 escudos.

— Tambem se queixou: Antonio da Gama Rocha, da rua da Boavista, de que do seu carro lhe furtaram uma mala de couro no valor de 250$00.

Abusos de confiança — Queixas

Na policia apresentaram queixa:

João Rodrigues Bento, da Avenida da Republica, Matozinhos, contra José Bastos, relojoeiro, de Sendim, porque tendo-lhe confiado um relogio para concertar este o desviou.

— Alirio da Silva Laire, comerciante, da rua Formoza, 77, contra o empregado viajante, Eduardo Vieira, por este lhe ter gasto em proveito proprio a quantia de 300 escudos, que lhe havia incumbido de receber dum seu cliente na Regua.

— José Sebastião de Oliveira, da rua Formoza, 92, contra Artur Pereira, da rua do Almada, 132, porque tendo-lhe confiado a titulo de aluguer, uma bicicleta, este desapareceu não voltando a aparecer-lhe.

— Antonio Pinto de Azevedo, da rua do Bonjardim, 700, contra Piedade dos Anjos Ferreira, da rua das Virtudes, 3-1.o, porque tendo-lhe confiado pão para entregar aos freguezes do queixoso, esta assim o fez, recebendo o dinheiro gastando-o em proveito proprio.

Incendio

Para a rua da Boa Viagem, no predio terreo n.o 32, foram reclamados os socorros de incendios, por ali se ter manifestado um principio de incendio. O fogo que teve origem no descuido com brazas do fogão, foi extinto pelos populares. E' proprietario o sr. Alberto Campos, da rua Miguel Bombarda, e inquilina Francisca Rosa. Compareceram todas as corporações de bombeiros.

Pelo hospital

Ao hospital de Santo Antonio, foram conduzidos por terem sido acometidos de doença subita:

Francisco Caetano, de Castelo de Paiva; Abilio Alves da Silva, do Bairro da Parceria, 30; José Coelho de Oliveira, do logar do Calvario, Valbom, Gondomar; e Firmino Pereira dos Santos, da Calçada das Virtudes, 16.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juiso as queixas apresentadas por: dr. Adriano Gomes Pimenta, da Praça Carlos Alberto, 60, contra o seu caseiro, Antonio Ferreira da Silva, do logar do Giestal, Leça do Bailio, pelo crime de dano.

— Fernando José Garcia, da rua de S. Victor, 19, contra Guilhermino de Oliveira, e sua mãe [illegible] de J.o sus, tambem da rua de S. Victor, por insultos.

— Ludovina Ferraz, da rua Alto da Fontainha, Vila Castro, contra Antonio Alves e sua mãe Maria Julia, ambos da rua do Bonjardim, por estes terem agredido um seu filho menor de 5 anos de idade.

— Elisa Gomes, do logar da Espreita, Arrotéia, contra Ludovina de Almeida, da mesma localidade, por agressão.

— Maria Julia, da rua do Bonjardim, contra Ludovina Ferraz, da rua do Alto da Fontainha, Vila Castro, acusando-a de ter espancado dois seus filhos de menor idade.

— Narciso Augusto Joaquim Gomes, da Avenida Conde S. Mamede, contra Rosa Polonia, da travessa 14 de Maio, S. Mamede, por insultos.

— Rita de Oliveira, da rua Classes Obreiras, 29, contra Ernesto da Costa, da mesma rua, por este a ter agredido com uma correia, deixando-a muito mal tratada.

— Bartolomeu Teixeira dos Santos, da rua Alegre, 6, contra Camilo Rodrigues Passos, da rua da Trinitaria, por agressão.

Dia a dia — prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Abel Caetano dos Santos, da rua do Bicalho, 38, e Rosa de Oliveira Meireles, da rua da Golgota, por se envolverem em desordem.

— Joaquim Gomes da Silva, de Famalicão, por andar fugido á familia e entregar-se á vadiagem.

— Manuel da Costa Silveira, da rua Direita, por embriaguez.

— Francisco Domingos Coelho, da rua dos Caldeireiros, 243, para averiguações policiais.

— Anselmo dos Santos, da rua das Fontainhas, por agressão.

Assistencia domiciliaria a doentes pobres

Reuniu na passada quinta feira, 10, a assembleia geral desta humanitaria instituição, para eleição dos corpos gerentes para o ano economico de 1930-1931.

Decorrida a votação e feito o escrutinio, verificou-se terem sido eleitos:

Para a Assembleia Geral: Presidente, Henrique Pereira de Oliveira; Vice-Presidente, Emidio Lopes; 1.o Secretario, Serafim Guedes Malvar; 2.o Secretario, Cezario Bonito.

Para a Direcção: Presidente, Dr. Elisio Ferreira de Sousa; Vice-Presidente, Manuel José Ferreira Marques; 1.o Secretario, Antonio Fernandes; 2.o Secretario, Alipio Loureiro; Tezoureiro, Joaquim Eduardo Alves; Vogais efectivos, Francisco da Silva e Eduardo Augusto da Fonseca; Vogais substitutos, Domingos Ferreira de Araujo e Francisco Ferreira Machado.

Para o Conselho Fiscal: Presidente, Alvaro Salazar; Secretario, Alberto Alves Carneiro e Relator, Alfredo Cardoso da Silva Bessa.

Diligencia importante

Para Oliveira do Bairro seguiram esta madrugada, a fim de proceder a uma diligencia importante, o chefe Americo Mota, da Policia de Investigação Criminal, acompanhado dos agentes Reis, Santos Junior e Oliveira.

MISSA

Devendo realisar-se no proximo dia 18, pelas 9 horas, na igreja da Sé Velha, uma missa por alma do Exmo Sr. Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues, comemorando assim o primeiro aniversário do seu falecimento, convidam-se as pessoas das suas relações a assistir a este acto.

Coimbra, 16 de Julho de 1930.

Emilia da Silva Alves.

Lotérias

Antonio de Sousa, com tabacos e loterias no Kiosque Avenida, participa aos seus Exmos clientes que acaba de receber uma nova numeração da casa Campeão na qual entra o numero certo

1833

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

AO FECHAR

[3 horas da madrugada)

De Lisboa

ARCADA

O conselho da Ordem de Merito Agricola e Industrial concedeu o grau de grande oficial de merito industrial ao sr. Caetano Beirão da Veiga, professor catedratico e director-delegado do nosso colega *Diario de Noticias*.

—Foi entregue ao sr. ministro da Instrução o processo de sindicancia ao inspector-chefe Cerqueira de Vasconcelos, antigo inspector geral do ensino primário, que conclui por julgar sem fundamento as acusações formadas contra o indicado, que sempre foi um funcionario zeloso e honesto.

—A Sociedade Farmaceutica Lusitana, pediu ao governo para que seja novamente posta em vigor a lei do ensino farmaceutico de 12 de Agosto de 1854.

—Vai ser nomeado juis da comarca de S. Tomé, o sr. dr. Santana Godinho, passando o sr. dr. Sebastião Ribeiro, a ficar com o serviço de uma só comarca daquela ilha.

—A Junta Central de Trabalho e Emigração ocupou-se, na sua reunião de hoje, de uma exposição apresentada pelos agricultores coloniais ácerca da exigencia de um depósito de 50 olo sôbre os salários dos trabalhadores indigenas contratados. Resolveu, de acôrdo com a exposição, permitir que se fizesse o referido depósito até á importancia total do salário.

Marinha de Guerra

O *Diario do Governo* deve publicar, por estes dias o decreto referente á primeira parte da reconstrução da marinha de guerra.

—Abandona no proximo sabado o lugar de intendente do Arsenal de Marinha o contra-almirante sr. Sousa e Faro.

—Vai ser promovido a capitão de fragata o capitão-tenente sr. Carvalho Crato, director da Escola de Grumetes.

—Foi hoje vistoriado o contra torpedeiro *Tamega*, em virtude das avarias que sofreu nos ultimos exercicios de lançamento de torpedos.

A lei da caça

Numa das próximas reuniões do Conselho de Ministros, será apreciado o novo diploma introduzindo importantes modificeções á lei da caça.

Interesses de Castelo Branco

Encontra-se em Lisboa o sr. governador civil de Castelo Branco, que vem tratar, junto do governo, de vários assuntos de interesse para o districto.

O aproveitamento do rio do Pranto, afluente do Mondego

O sr. Governador Civil de Coimbra pediu ao sr. ministro do Comercio que seja atendida a reclamação dos proprietarios da bacia hidrográfica do rio do Pranto, afluente do Mondego, os quais solicitam que ali seja enviada uma brigada de engenheiros afim de estudar a topografia e nivelamento de precisão das margens daquele rio de maneira a poder-se organisar um plano de melhoramentos que o torne mais util á agricultura.

Do Porto

O caso do regedor de Vilela, Paredes

No Tribunal Militar foi hoje julgada Albina Ferreira, que ha meses assassinou o regedor de Vilela, Paredes.

Foi condenada em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, ou, em alternativa, 22 anos de degredo em possessão africana de 1.a classe.

Este número foi visado pela Censura

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS**, adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir :

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag***.

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum pais europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

(O Purgante mais scientifico)

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Prédios

Vendem-se dois na Baixa. Para tratar, rua Direita, n.o 82. 3-a

---



Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.o. X

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão. Rua da Sofia, 22. 5

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.o andar e sotam. 1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.o 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.o andar.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e vinho a 10$00

O proprietario, *António L. Veloso.*

Prevenção

Não nos responsabilisamos por contas que o nosso ex-viajante sr. Manuel de Freitas Junior nos tenha feito até esta data, ou dinheiros recebidos. — *Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada.*

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.o 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.o 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X-q

---

Trabalho para casa

A ***Fábrica de Malhas do Calhabé,*** dá trabalho de costura para fazer em casa a quem o procure mediante a respectiva carta de responsabilidade idónea. 1

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico — (1.o Abitamento ao Aviso ao Publico A n.o 243)

A partir de 10 de Julho de 1930, alem das remessas de toros de eucalipto ou de pinho nacional com casca para minas (madeiras de eucalipto ou de pinho nacional por descascar) e toros de eucalipto ou de pinho nacional descascados para minas (madeira de eucalipto ou de pinho nacional sem casca) de comprimento não superior a 2m.75 e 0m.18 de diametro no topo mais delgado, que segundo a restrição 3.a do Aviso ao Publico A. n.o 243 de 22 de Fevereiro de 1930 já desfrutam da aplicação do multiplicador 6 quando destinados a exportação, passam tambem a beneficiar do referido multiplicador 6 os toros cujas dimensões não excedam 3 metros de cumprimento e 0,15 de diametro na extremidade mais delgada, quando igualmente se destinem a ser exportados.

Ficam em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. n.o 243 de 22 de Fevereiro de 1930, em tudo que não seja contrário ao disposto no presente.

Lisboa, 3 de Julho de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Bicner, L.da

COIMBRA



Relojoaria e Optica. Variado sortido de Óculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Jacob & Pereira & Cia.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital : 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. X

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. X

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa vende se em praça particular, no proximo domingo, pelas 14 horas, uma casa com 3 andares e loja, no Beco de Santa Maria, n.o 2, proximo ao Terreiro Mendonça.

Informa, José Augusto Costa, rua das Padeiras, n.o 25. 3

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.o 17, arrenda-se.

Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.o. 7

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).

Trata-se na mesma rua. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado com bastentes conhecimentos para tomar conta dum retalho, precisa-se.

Informa, rua da Louça, n.o 36. 2

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego.

Rua Francisco Ferrer, n.o 8. 4-a

Moto *B. S. A.* 2,46 modelo de luxo' estado de nova, com lanterna' todas as ferramentas, camara de ar subrecilente, velas, etc.

Dirigir a J. Leite Junior, Pombal. 3

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.

Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Quartos arrendam-se mobilados Rua das Padeiras, 40-1.o 3

Quartos desde 40$00, em ótimo local, a estudantes ou alunas de qualquer estabelecimento de ensino. Informa, rua Visconde da Luz, n.o 31. 2

Rez do Chão com 5 divisões na baixa de Santa Clara, 110$00. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia. 117 e 119. X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.

Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 5

Trespassa-se loja num dos melhores locais da baixa; tem armação e balcão, servindo para qualquer ramo.

Informações, rua Martins de Carvalho. 42. 5

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. X

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, rêdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro para vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas Telefone 677

Afonso de Melo

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

Horário dos comboios — Aviso ao Publico

A partir do proximo dia 12 do corrente efectuar-se-ha diariamente entre Oliveira de Azemeis e Espinho Praia o comboio n.o 34 (tramway) que até agora circulava somente ás segundas-feiras.

Igualmente a partir do dia 13, o comboio n.o 35 (tramway), circulará diariamente entre Espinho Praia e Oliveira de Azemeis.

Espinho, 1 de Julho de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

SÁLUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Senhoras que trabalhem em lãs

Aceitam-se.

Rua do Corvo, 73-1.o. 1

Sexta-feira
18
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beirsa

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2524

PROBLEMAS NACIONAIS

A natação e as piscinas

I

Eis um assunto que, entre nós, tem sido tão descurado, apesar da sua capital importancia. Enquanto que em todo o mundo se dá o maior desenvolvimento a este tão salutar, higienico e desportivo exercicio, como mais adiante salientarei, entre nós quasi nada se tem feito para o seu desenvolvimento e progresso, raros sendo os pontos, onde se encontre instalada uma pìscina, aberta ou fechada, mesmo modesta.

E mesmo estas sem aqueles requisitos e condições a que deve obedecer uma pìscina digna dêsse nome.

Em Coimbra, por exemplo, — cidade magificamente situada é já uma estancia de turismo de certo valôr e com condições de vir a ser muito melhor,—ha apenas uma descoberta e de restritas dimensões, pertencente á Escola Nacional de Agricultura, em Bemcanta, e para exclusivo uso dos seus alunos.

Isto, apesar de Coimbra sêr das primeiras cidades do país, representando um çentro muito populoso já muito considerável, com um regular numero de clubs desportivos, a quem a causa dos desportos já muito deve e com uma bem orientada, criteriosa e activa Comissão de Iniciativa e Turismo, a quem a cidade, igualmente, muito deve.

Pena seja que não lhe deva já, áqueles e a esta, êsse importante beneficio.

A Figueira da Foz, magnifica praia e estancia turistica, com bons clubs sportivos, essencialmente nauticos, não possui uma unica pìscina!

E, a meu vêr, o exercicio da natação é tão útil e necessário, como os da marcha, corrida e salto, e bem mais que o do football e tantos outros, mais violentos e extenuantes, que tanto depauperam e enfraquecem os individuos que não teem a necessária e suficiente robustez e constituição fisica para os praticarem.

Note-se bem que não pretendo, com estas minhas palavras, detrair o football e outros exercicios fisicos, que pratiquei durante alguns anos, nem para dar o justo realce áquele importante desporto seria necessário faze-lo.

E a natação, praticada sem excessos, é um dos exercicios que mais vantagens oferece ao homem, não só ao seu desenvolvimento fisico, como á sua própria segurança.

Póde-se lá admitir que sobre as águas dos oceanos e dos rios naveguem pessoas que desconheçam, em absoluto a natação?

E, infelizmente, com uma grande parte, senão com a maioria, assim sucede!

Eu bem sei que ha os coletes de salvação, já hoje bastante aperfeiçoados e que bons serviços já teem prestado, mas nem sempre ha tempo de os envergar e nem todas as embarcações os possuem e nem um individuo com eles se pode deslocar, se não souber nadar, mas sómente manter-se á superficie da água.

Entretanto, são frequentes os desastres, mesmo em provas nauticas, como aconteceu ultimamente, na Figueira da Foz, com o desditoso Antonio Cachulo, que, numa corrida de remos, virando-se a guiga que timonava, perdeu a vida, suponho que por não saber nadar!

Ao passo que os seus companheiros conseguiram aguentar-se á superficie da água até serem socorridos. E como êste, tantos e tantos desastres com perda de preciosas vidas, por esse país além!

Como obstar a êste mal, ou, pelo menos, atenuá-lo nos seus efeitos?

Não se permitindo que individuos que entram em provas nauticas, tripulantes das marinhas mercante e de guerra e todos aqueles que pela sua profissão ou modo de vida passam uma grande parte da mesma no mar, não saibam nadar.

Devia sêr decretada obrigatória a aprendizagem da natação, pelo menos, para todos os amadores e profissionais da navegação, criando-se para tal fim, um corpo de individuos compotentes para ministrer a respectiva instrução, organisando-se mesmo uma escola de instrutores de natação.

Além disso, seriam criadas escolas e centros de natação em todo o país.

Os prestimosos clubs sportivos, em especial os nauticos, e as importantes Comissões de Iniciativa e Turismo, devem interessar-se por este importante assunto e dar-lhe um apreciavel incremento, para bem do rejuvenescimento e avigoramento da raça, criando cursos entre os seus associados e fazendo construir pìscinas.

Isto quanto á iniciativa particular.

Quanto á do Estado, devia e deverá este crear cursos junto das escolas do ensino primário, secundário e superior, mandando construir pìscinas, pelo menos nos centros mais populosos.

Nas marinhas de guerra e mercante e no exército, igualmente, seria tornado obrigatório o ensino da natação, o qual seria incluido no programa das respectivas escolas de recruta, construindo-se em cada guarnição militar uma pìscina,

E, assim, esta importante e benéfica medida muito concorrerá, estou certo, para o revigoramento e desenvolvimento fisico da nossa raça, além da sua segurança em qualquer emergência.

Oxalá ela seja um facto em breve e que a sua realização seja tão perfeita e regular, como é para desejar.

Noutro artigo farei mais algumas considerações sôbre êste momentoso assunto, o que se tem feito no estrangeiro em construção e dimensões das pìscinas de natação.

Eduardo Mimoso Serra.

Saudações á "Gazeta de Coimbra,,

Na ultima reunião da Assembleia Geral do Orfeão Lusitano, a notavel agremiação artistica do Porto que é, sem favor, o mais brilhante e mais completo grupo coral do paiz, foi aprovado, por aclamação, um voto de saudação ao nosso jornal, pela passagem do seu 20.º aniversario e pelo inicio da sua publicação diaria.

Agradecendo esta imerecida distinção do Orfeão Lusitano, onde contamos verdadeiros amigos, aproveitamos também este momento para lhe endereçarmos os nossos cumprimentos pelo grande exito do sarau de arte que realizou, há pouco, em Lamego.

Visitante ilustre

Acompanhado de sua esposa, esteve ontem em Coimbra, o sr. Adam Frederick Edward, Encarregado dos Negócios de Inglaterra em Lisboa, que visitou a Universidade, os museus e os monumentos, retirando para o Bussaco donde segue hoje para o Porto e Vigo.

A "GAZETA DE COIMBRA,, vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

AS VERSÕES DO CRIME. A TRIBU DE CIGANOS E A LINDA CIGANA QUE ESTEVE PARA SER RAPTADA. A INVEROSIMILHANÇA DE UMA SCENA MACABRA. CRIMES E CRIMINOSOS, UMA SUGESTÃO AO AGENTE VIDAL

As versões sobre o crime atropelavam-se na encruzilhada do prognostico. Os preságios carregavam a atmosfera da neblina da duvida. Tudo servia para reconstituir o crime. Das coisas mais inverosimeis aos aspectos mais disparatados.

E note-se que neste tumulto se chocavam os que sempre acreditaram na culpabilidade de Claudino e sua mulher e os que os julgavam almas puras, tão puras como as crianças do poeta. As vagas da suspeição, altaneiras e derrotistas, esbatiam-se contra a muralha do incognoscivel.

Os inimigos de Claudino aventaram imediatamente a hipótese que mais tarde serviu á acusação publica e particular. Os outros fizeram passar pelo *écran* da sugestão algumas presunções, tão estapafurdias como simples bolas de sabão, sopradas pelo folego leve de garoto.

Apareceu a lenda dos ciganos. E classificamos de lenda, porque não acreditamos que fossem eles os criminosos. Formou-se, porém, esta ideia, porque Alves Trindade com as suas pretensões a D. Juan Tenório havia pretendido requestrar uma cigana, linda morena de olhos de azeviche, lábios sensuais e cabelo negro, a despertar concupiscencias. E o chefe da tribu jurou vingar-se. Ameaçou mesmo a vida do antigo proprietário de São Caetano.

A ameaça correu e os que não aceitavam a criminalidade de Claudino assestaram para a tribu a sua lupa de suspeições. Seriam, não teriam sido os ciganos que o mataram? Eis uma das versões correntes, que chegou a tomar volume, especialmente porque os ciganos abandonaram a Via Sacra na madrugada do crime.

Nós, que consideramos ainda hoje um grande mistério este drama de sangue e de dinheiro, não acreditamos na hipótese dos ciganos. Julgamo-lo, até, inverosimel. Sem fundamento nem lógica.

Cremos que se os ciganos tivessem vingado a honra da linda morena, por ódio ou reles sentimento, não teriam o trabalho de transportar o fardo macabro para a Poça das Feiticeiras afim de despistar a policia ou encobrir o crime. Seriam muito competentes para mandar para os anjinhos o sedutor da moçoila cigana. Mas não se preocuparíam com a remoção do cadaver.

De resto, partindo eles na madrugada do crime para local ignorado, como nomadas que eram, que lhes importava que a policia fosse encontrar o cadaver na Via Sacra ou em casa do Diabo, se é que este rapaz algum dia teve residencia?...

Viu-se tambem a possibilidade de Alves Trindade ter sido assassinado em algum sitio escuro, quando saiu de casa do seu compadre e se dirigia para o Solar de São Caetano. E em reforço desta sugestão aparece o facto de ter visto um automovel, com várias pessoas, na estrada, na noite do crime.

Teriam sido aqueles os assassinos de Alves Trindade? Esta ideia não chegou a corporizar-se porque a impressão de que os autores eram o Claudino e sua mulher, se radicou no espirito da população viziense. E de tal fórma que tudo foi esquecido, remetido para o olvido.

Fora o Claudino, asseverava-se em Vizeu, e ninguem arredava a convicção. Sempre se disse, porém, que Claudino não praticara o crime sosinho. Além de sua mulher e da criada, que em dois anos de prisão sofreu bem as amarguras do destino, haviam outras pessoas.

E o «Homem dos Bigodes» aparece envolvido nas suspeições. O seu filho e o seu genro estiveram sob o cutelo da acusação. O crime passava a ter mais executores. João Alves Trindade havia sido morto por mais pessoas. Deveria ter sido uma horrivel chacina,

Reconstitui-se o crime. A falta de outros elementos de prova, escasseando-lhe a substancia, a acusação perora: Alves Trindade foi morto quando abria a porta do Solar. Vibraram-lhe duas machadadas, depois lançaram-no do varandim sobre as palmeiras.

Claudino que se encontrava escondido atraz da porta, logo que o infeliz meteu a chave á porta, mão firme e arcaboiço certo, descarregou-lhe o golpe final. Depois, com o auxilio de sua mulher e da criada, atirou-o do varandim para a palmeira. E só feita esta macabra operação é que os três transportaram, num lugubre cortejo, quinta abaixo, o corpo do desventurado, como o provam as manchas de sangue que foram encontradas na porta do solar, dentro de casa, no reposteiro, nas folhas da palmeira, no varandim, no cabo do machado, etc.

No julgamento disse-se que todo aquele sangue nunca poderia ser da vítima. Havia sangue a mais.

Como o leitor tem verificado, já nesta altura estavam sendo esquecidos o «Homem dos Bigodes», a filha e o genro. Se havia a certeza ou, pelo menos, a presunção de que estes três individuos estavam envolvidos no crime, porque não se instaurou o competente processo?

Isso pouco interessava visto que da sua condenação ninguem aproveitava. Para certos espíritos ambiciosos nem mesmo a condenação de Claudino tinha importancia de maior. A de D. Silvina, essa sim. Absolvida ela, a herança não seria canalizada...

Insisto neste ponto porque os queixosos só me provariam que não tinham outro interesse senão o de verem castigados os criminosos, se já tivessem feito em publico, dentro dos termos da lei, que prescendiam da fortuna de Alves Trindade e a alienavam em favor de qualquer instituição de beneficencia. De contrario, não e não!

A inverosimilhança da reconstituição do crime justifica todo o misterio deste drama. Não podemos acreditar que Claudino depois de ter morto seu sogro ainda tivesse o trabalho de o lançar da varanda abaixo para em seguida o transportar para a poça. Seria muito mais facil e menos trabalhoso transportá-lo imediatamente do local do crime para aquele sitio.

E é preciso ter em conta que se o cadaver caíu sobre a palmeira, que estava rodeada de arbustos, teria sido muito dificil retirar dali o corpo inerte de João Alves Trindade, mesmo pelas mãos possantes de Claudino.

Não seria também muito facil, a D. Silvina, sem o arcaboiço de seu marido, arrancar daquele sitio o cadaver de seu pai. Mesmo que ela tivesse o cinismo que foi proclamado no julgamento, sempre era seu pai, o homem que lhe deu a educação e o nome, e por mais duro que fosse o seu coração, não me parece que o terror não a tivesse assaltado, não creio que os calafrios não lhe tivessem inutilizado as energias ou que podesse conservar a mesma serenidade durante esse largo tempo que dista do assassinio até ao lançamento do cadaver para a Poça.

Apontem-me quantos casos destes, quantos exemplos semelhantes, a criminologia nos oferece. Ou será D. Silvina de uma construção psiquica diferente do ser humano?

Para mim, se Alves Trindade foi morto onde se diz, e transportado em silencio, pela escuridão, através a quinta de S. Caetano até á poça, houve mais do que um homem envolvido no crime. E quem são essas pessoas? Misterio, sempre misterio!

O agente Vidal tem que encaminhar nesse sentido as investigações. Desejo que ele apresente a verdade, devidamente fundamentada, e não mergulhe no mesmo oceano das hipoteses. Se me provar que o crime foi praticado desta maneira, facilitando-me o conhecimento dos elementos probatorios, eu dar-me-hei por convencido e não como agora: por vencido.

E não esqueça que há uma coisa a apurar: Se Claudino, a mulher e a criada estiveram dentro de casa desde as nove horas da noite até á madrugada do crime, como o afirmaram no tribunal.

O resto não será dificil.

A. M.

HA CRIME?

O caso do Tovim

Palavras necessárias. A prisão do Miranda e algumas declarações deste ao reporter. O sr. dr. Bessa Aragão fala ao nosso jornal. Notas de reportagem

Desceu o pano. Terminou o primeiro acto deste drama, deste «anuviado caso do Tovim», como o cognominámos nas primeiras reportagens.

A prisão do Miranda, como se depreende, adiante, das declarações do sr. dr. Beça Aragão meretissimo juiz-director da P. I. C, só foi efectuada depois de convenientemente formados os autos.

Lançando o balanço ás nossas reportagens, todas elas visando, apenas, este fim: relatar factos, esclarecer o público — chegamos a esta conclusão: cumprimos o nosso dever, seguimos a missão que vimos de desempenhar ha vinte anos, sem tergivergencias!

Que nos importa o que os outros dizem?

Como nos podem ferir os ataques fundamentados em falsas declarações, em factos comesinhos e erróneos?

Odios? Não.

Despeito? Sim — é sobretudo o despeito a fôrça mágica que os impele para o êrro.

Acusamos o Miranda de criminoso? Nunca! E, para isso, no entanto, tinhamos um «dossier», bases firmes em que assentar os nossos escritos. Mas aguardámos sempre e aguardaremos a resposta da autoridade. Só ela póde falar!

Não imprimimos a qualquer reportagem o menor desvio ao rumo que traçámos no inicio. O que ontem dissemos é o que hoje dizemos: esclaressa-se a opinião pública!

E não usámos ontem palavras mansas, para hoje virmos chamar algoz ao Miranda...

Tableaux.

Voltou ontem á nossa redacção o Manuel Miranda.

O seu aspecto fisico é confrangedor. Assiste ao desenrolar do «caso» com uma impaciencia horrivel: quere o fim, quere que tudo se averigue! Ele mesmo nos explica:

— Eu não posso assistir a estas scenas. Sento-me á mesa e não posso comer...

Depois esclarece-nos algumas passagens da sensacional carta aqui publicada e que tem dado margem aos mais disparatados comentários, ás mais ridiculas explorações. E diz-nos:

— E' certo eu ter pronunciado a frase: «Salve a minha mulher, senhor doutor, que se ela morre fico desgraçado!» Pronunciei-a naquele momento, ao vêr que se avisinhava o fim da minha esposa. E lembrei-me do nosso filhinho!

Pormenorisa, depois, o ocorrido. Vai contando. As suas mãos tremem...

— Sr. Miranda, sempre demorou cêrca de duas horas a vir procurar os medicamentos?

— Sim, devia ter demorado esse tempo. Meti-me no automovel e dirigi-me á farmacia de Celas. Aí não havia os remédios necessários. Segui, depois, para a farmácia do Castelo. A minha mãe morava perto, e eu queria que ela soubesse o que se passava; e um homem que vinha comigo foi chamá-la. Demorou-se. Na farmácia, tinham já aviado a minha receita. E, porisso, nãs esperei mais. Tal era a velocidade do meu carro, quando eu regressava a Tovim, que no Barreiro ia atropelando 2 carreiros. Com o desvio, atravessei o carro na estrada.

Manuel Miranda emudece: fazemos-lhe novas perguntas, fita-nos, os olhos esgazeados — e nada diz.

— O povo acusa-o. Diz que você maltratava sua esposa...

E nada! Não quere falar mais: levanta-se, toma o chapéu — e retira-se. Ao chegar á rua, vacila. Depois lá parte, a monologar, a gesticular...

—

Ouvimos ontem o sr. dr. Beça Aragão, meretissimo juís-director da P. I. C. Depois da prisão do Miranda, efectuada pelas 14 horas, impunha-se uma entrevista com S. Ex.a. Sempre amavel para com o jornalista, o sr. dr. Beça Aragão começa por nos felicitar pela maneira como vimos de tocar este misterioso caso do Tovim.

Estas felicitações, pronunciadas pelo digno director da P. I. C. só nos desvanecem e mostram bem que nunca nos desviamos das boas normas do jornalismo!

Formulámos a primeira pergunta. A opinião do sr. dr. Beça Aragão, sobre este caso, é importantissima; era necessário, era mesmo imprescindivel arquiva-la nestas colunas. E S. Ex.a responde-nos:

— Que lhes posso dizer? Muito pouco; um juiz tem de ser da maxima sobriedade em assuntos destes.

Entendi sempre que não se devem efectuar prisões arbitrariamente e, por consequencia, fundamentadas apenas na voz do povo. Porisso mesmo, aguardei o desenrolar dos acontecimentos através dos autos, para determinar o meu procedimento. Chegou a ocasião em que entendi impôr-se a prisão do marido da infeliz senhora e, porisso a ordenei.

— E agora, sr. Dr.?

— Posso garantir-lhes que, chefe Mota e agentes Santos Junior e José Maria dos Reis, todos teem trabalhado afanosamente no apuramento do caso, e assim hei-de fazer todos os esforços para que o processo seja enviado a juizo no mais curto prazo.

— Tudo isso porque...

—... Ha situações que se devem defenir o mais rápidamente possivel.

—

O relatório médico-legal ainda não é conhecido do público.

A P. I. C. aguarda a resposta, dos peritos que procederam á autópsia do cadáver de D. Berta, a um quesito que lhes enviou, para que seja esclarecido um ponto dêsse relatório.

— A P. I. C. continuou, a noite passada, a ouvir o Manuel Miranda, que se encontra prêso sob a mais rigorosa incomunicabilidade.

Viação perigosa

Uma camioneta de carga choca com um auto-tanque

Três pessoas feridas, uma delas em estado gravissimo

Ontem, cêrca das 19 horas, chegou á redacção do nosso jornal a noticia dum grande acidente de viação ocorrido na estrada de Lisboa.

O desejo de bem informarmos os nossos leitores obrigou-nos a seguir imediatamente para o local, num automovel guiado pelo hábil *chauffeur* sr. Afonso de Melo.

A informação que pessoa amiga nos tinha dado, confirmava-se. A 6 quilómetros desta cidade e na ladeira da Paula, próximo da Cruz de Morouços, deparámos com os veículos que se chocaram: um camião da Vacuum e uma camioneta de carga.

A primeira pessoa com quem nos avistámos e que tudo nos relatou, foi o sr. Alfredo de Castro Lopes, natural de Lisboa e residente em Condeixa, *chauffeur* da camioneta S. 9191, da firma Moita Geraldes, Alves & C.ª daquela vila.

Esta camioneta seguia desta cidade para Condeixa, conduzindo uma carga de sacos de farinha e arroz e caixas de sabão, consignadas ao comerciante sr. Augusto Dias Mateus, natural de Madeirã, Tomar e estabelecido com mercearia naquela localidade.

Na camioneta seguiam tambem a sr.ª D. Engrácia Alves Sobreira, natural de Lisboa e o *chauffeur* Francisco Mota, natural de Miranda do Corvo e residente em Condeixa-a-Nova.

Ao dar a curva, o *chauffeur* Alfredo Lopes viu na sua frente o auto-tanque S. 21.366, da Vacuum Oil Company, e um carro de bois, que dava passagem áquele.

A proximidade dos dois veículos fez com que ele se precipitasse, manobrando erradamente e levando a camioneta de encontro ao camião.

O choque foi violentissimo, atestando-o o estado em que ficaram os dois veiculos: o camião com o irradiador, o *capot* do motor e o *pare brises* despedaçados e a camioneta com o motor totalmente

destruido e a *carrosserie* feita em mil pedaços.

Os passageiros desta foram cuspidos sobre o autotanque, do que resultou graves ferimentos em todos eles.

O *chauffeur* da camioneta confessou-nos:

— Eu, só por milagre me salvei! Fiquei entalado entre o motor e o banco. Como saí daquela posição, apenas com ligeiros ferimentos — nem sei!

Os feridos

Os feridos, os srs. Augusto Dias Mateus, Francisco Mota e a sr.a D. Engracia Alves Sobreira, foram conduzidos imediatamente aos Hospitais da Universidade, em carros que, prontamente, compareceram no local.

O sr. Augusto Dias Mateus apresentava fractura exposta do braço esquerdo e contusões nas pernas. O sr. Francisco Mota, de 21 anos, que viera a Coimbra adquirir algumas peças para a camioneta com que trabalha, contusão na perna esquerda e uma hemorragia interna. A sr.a D. Engracia Alves Sobreira, que vinha de Lisboa e ía passar uns dias a Cernache, em casa duma sua prima, havendo tomado a camioneta fatídica pelo motivo de não ter alcançado a que faz a carreira entre Coimbra e aquela localidade, apresentava fractura da perna direita e contusão no corpo e na cabeça, em virtude de ter caído sôbre o irradiador do autotanque.

Os dois primeiros ficaram internados na enfermaria P. C. H. e a senhora na P. C. M.

—

O estado do Mota—um rapaz ainda novo e forte—é gravissimo.

Os feridos foram socorridos no Banco do Hospital, pelos srs. dr. Antonio Nunes da Costa, médico de serviço, e dr. Mário Trincão que, ao ter conhecimento do desastre, ali compareceu.

—

No local compareceram muitos carros, oferecendo os seus socorros, uma grande multidão de curiosos e a policia, que prendeu os «chauffeurs» dos dois veículos, Alfredo da Costa Lopes e José Louro.

—

A camioneta, marca «Panhard„, era um antigo automovel, ao qual a firma proprietária mandou adaptar uma *carrosserie* de carga.

O auto-tanque tem o n.º 160, da Vacuum Oil Company, e era seu condutor o sr. Mario Julio Duarte, que sofreu apenas ligeiros ferimentos.

—

O desastre, segundo os peritos, deve atribuir-se ao facto do *chauffeur* da camioneta, precipitado, se ter desviado da sua mão.

• • •

Em Agueda

Volta-se o automovel da Camara de Coimbra, onde seguiam os srs. engenheiro Arménio Gonçalves e António Leitão, ficando ilesos

AGUEDA, 17. — Hoje de manhã um automovel vindo de Coimbra, por um desarranjo na sua direcção, voltou-se próximo da entrada desta vila.

Felizmente não houve desastres pessoais a lamentar, em virtude do carro ter ido de encontro a dois salgueiros que o sustentaram.

Nesse automovel viajavam os srs. Arménio Goncalves e António Leitão, respectivamente, engenheiro-director e gerente comercial dos Serviços Municipalisados da Camara de Coimbra, e mais dois amigos, que apesar de ficarem sob o carro, sairam ilesos. — *C.*

Banquete de homenagem

A direcção do União Football Coimbra Club vai no próximo domingo, dia 20 do corrente, homenagear com um banquete a sua categoria de honra e o seu associado engenheiro Antonio Pedro Marques, que vai ausentar-se para o Barreiro.

* * *

As inscrições podem ser feitas nos estabelecimentos dos srs. Miguel da Costa Neves e Chapelaria Ferreira A. Fonseca na Rua Visconde da Luz.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Coronel Mourão
Eleuterio Araujo e Gama.
Emilia de Jesus Correia Menezes.

Doentes

Tem passado incomodado de saude o distinto clinico sr. dr. Costa Mota, a quem desejamos rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Para Tondela o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

— Para Leiria, o sr. Guilherme Cristovam da Silva.

— Para Poiares, o sr. Francisco Matos Dias Ferrão.

— Está em Coimbra, a sr.a D. Estefania Faria.

Noticias de Santarem

15 de Julho

Um dos touros tresmalhados no sabado, ainda continua pregando o seu susto aos transeuntes nas imediações da cidade. Desde aquele dia que tem permanecido nos terrenos da Escola Técnica Secundaria de Agricultura, seguindo hoje de madrugada na direcção da Quinta do Almourol, onde nas suas propriedades lhe foram disparados alguns tiros para o afugentar, de maneira que um empregado do ganadero pediu providencias á policia para proibir semelhante barbaridade, visto que os campinos estão deligenciando a condução do animal para as pastagens.

—Ficou ontem instalada a comissão do recenseamento geral da população de S. Nicolau desta cidade, bem como o serviço dos impressos modelo B e H.

— Contra todas as espectativas continua melhorando Maria Julia Frazão, a mulher do assassino João Henriques, de Achete, sentando-se hoje na cama.

— Começaram hoje e terminam no dia 31 do corrente os exames de instrução primaria do 2.o grau, nesta cidade.

— A'manhã, ás 21.45, grande *soirée* no salão nobre do Colegio de Santarem, abrilhantado pela orquestra composta de 7 professores do Asilo-Escola Feliciano de Castilho.

— A's 15 e meia horas de ámanhã e no campo Sá da Bandeira tem lugar a revista de um esquadrão de cavalaria 4, em ordem de marcha, pelo comandante da 2.a brigada de cavalaria, sr. Carlos Luizelo Godinho. — *C.*

Noticias de Mira

16 de Julho

Pela comissão acministrativa do municipio de Mira foi já aprovado o orçamento ordinario para 1930-1931.

—Começaram ontem os exames do 2.o grau neste concelho. São em numero de 54 os examinandos apresentados. Oxalá todos sejam felizes.

— Promete ser muito concorrida este ano a epoca balnear na praia de Mira. Estão tomadas todas as habitações daquela praia, que se destinam a arrendamento. Muito concorre para esta afluencia de veraneantes, sem duvida, além do belo clima, belezas naturais e «á vontade» que ali gosam, as boas estradas em via de conclusão.

— Chegou a esta vila o nosso simpatico conterraneo e aplicado estudante do Liceu de Coimbra, sr. Altino Ningre do Amaral, que completou com boa classificação o 5.o ano daquele Liceu, bisneto do socio da Segunda Arcadia Oliviponense, Francisco Joaquim Bingre (Francelio Vouquense) vulgo o poeta Bingre, bem promete ser o herdeiro daquela mentalidade que imortalisou o seu antepassado. Parabens.

—Foi submetido á aprovação do Conselho Superior de Higiene o projecto de abastecimento de aguas para esta vila. — *C.*

DESPORTOS

Pedestreanismo

O Campeonato Nacional da Legoa

No próximo domingo, 20, pelas 19 e meia horas realisa-se, no Parque da Cidade, a prova para apuramento do campeão do distrito de Coimbra, na competição nacional da Légua, prova organisada pelo nosso presado colega da capital «Sport Lisboa».

A prova é disputada pelos campeões dos concelhos de Coimbra, Figueira da Foz, Condeixa-a-Nova, Cantanhede, Soure e Oliveira do Hospital, respectivamente, Diamantino França, Antonio Barata, Luís Talala, Francisco Bordalo, Manuel Simões Correia e A. Santos Afonso.

Antes da prova proceder-se-ha á distribuição das medalhas pelos concorrentes, ganhas nas provas dos seus concelhos.

Uma prisão importante

Como ontem informamos seguiam para Oliveira do Bairro, o chefe Américo Mota e os agentes Reis, Santos Junior e Oliveira, da Policia de Investigação, tendo aí capturado Sebastião dos Santos, o *Malicia*, natural desta cidade, que ha tempo se havia evadido do Forte de Monsanto, sendo tambem desertor.

A policia liga grande importancia a esta prisão.

Noticias da Madeira

11 de Julho

Junta Geral do Funchal

A actual Comissão Administrativa do Funchal, presidida pelo sr. capitão Abel Magno de Vasconcelos, pediu a sua demissão.

Esta Comissão prestou relevantes serviços á Madeira, tendo iniciado a tão falada e desejada estrada de cintura em volta da Ilha. Deve-se a ela a estrada de automoveis da Vila da Ribeira Brava á Porta do Sol, tendo levado já novos projectos de lançamentos de estradas á aprovação do governo.

A nova comissão será presidida pelo sr. engenheiro capitão Luís de Menezes Correia Aciaioli.

Criação do Tribunal de Desastres de Trabalho

Por decreto publicado ultimamente foi criado nesta cidade, o Tribunal de Desastres de Trabalho. Foi nomeado para juiz do novo tribunal o distinto advogado dr. Gastão de Deus Figueira.

De Coimbra

Na ultima viagem do vapor «Lima» chegaram várias estudantes da Madeira, vindos de Coimbra onde terminaram os seus actos.

Foot-ball

Encontra-se na Madeira, o campeão de foot-ball tenerifenho das visinhas ilhas das Canarias.

Realizou ontem um encontro de foot-ball, no Estadio dos Barreiros entre o grupo visitante e o actual campeão da Madeira, Club-Marítimo, tecdo este vencido por 3 bolas a 1. — *C.*

Mercados

Montemór-o-Velho, 16-7-930

Medida de 14, l 63.

Trigo	16$50
Milho branco	11$50
» amarelo	11$50
Favas	9$00
Cevada	8$00
Aveia	5$500 e 6$00
Feijão mocho	15$00
» avinhado	18$00
» carracinho	12$00
» mistura	12$00
» pateta	12$00
» frade	12$00
Batatas	6$50
Galinhas	10$00 e 14$00
Frangos	3$50 e 6$00
Patos	5$00
Ovos o cento	32$00

FURTO

Na Reberdosa, próximo de Fenacova, foi ante-ontem praticado um importante furto de objectos de oiro, que deve estar a ser averiguado, pois o roubado indica uma pista, a que liga a maior importancia.

O tempo

Ontem, durante a tarde, choveu torrencialmente, o que muito veio beneficiar a agricultura.

A electrificação do concelho de Táboa

A Camara Municipal de Táboa, solicitou do Governo Civil, autorisação para contraír um empréstimo na importancia de 500 contos, com destino á electrificação daquele concelho.

BAILES

Coimbra Club

Realisa-se ámanhã, nesta simpática colectividade um grande baile, que promete ser brilhantissimo.

Agradecemos a gentilesa do convite que nos foi enviado.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade: Carlos Caetano da Silva, de 79 anos, ferroviário aposentado; era natural de Sepins, concelho de Cantanhede, e Antonio Maria Junior, de 26 anos, natural de Rachão, concelho de Abrantes.

—

CERNACHE, 17. — No visinho lugar do Picôto, faleceu Claudina Veiga, de 82 anos, tendo-se realizado ontem o seu funeral, dali para o cemitério desta freguesia. — *C.*

—

BARREIRO, 17 — Faleceu esta madrugada em Lisboa, o sr. João Ferreira Filipe, socio da firma Ferreira Filipe, L.da, sendo a sua morte muito sentida nesta vila. — *C.*

Dr. António José de Almeida

Lista e importancia recebida e depositada na Caixa Geral de Depósitos pelo tesoureiro da comissão de Coimbra, para o monumento a erigir em Lisboa:

Transporte, 6.355$90

Lista n.o 8, Pessoal da Secretaria e da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra — José H. de Sousa Seco, 10$00; Joaquim Marques dos Santos, 12$50; João Ramos, 10$00; Francisco José, 10$00; Antonio Antunes, 10$06; José Elisio Marques Ribeiro, 5$00; Joaquim Gomes, 10$00; Diamantino Ramos, 10$00; Joaquim Gazio, 2$50; B. Dias, 10$00; Ernesto Donato, 10$00; Gabriel da Cunha Santos, 5$00; Justiniano Marques, 5$00; Pedro dos Santos, 10$00; Francisco Carlos de Paiva, 5$00; José Maria dos Santos, 5$00; Ana da Conceição Ribeiro, 5$00; Tiberio Pires, 5$00; Antonio J. da Costa, 10$00,

Lista n.o 12, Pessoal de Secretaria dos Hospitais — Octaviano Sá, 50$00; L. Machado, 15$00; Alvaro Ferreira, 15$00; Carlos Mendes, 10$00, Mario Brito, 15$00; José da Silva Soares, 5$00; Anibal Fernandes Caldas, 5$00; José Maria Simões, 10$00; Carlos Costa, 10$00; Antonio M. Velindro Junior, 10$00; José de Oliveira, 5$00; João Machado Feliciano, 25$00; José Ferreira dos Santos, 15$00; José Augusto Ferreira Santos, 5$00; João d'Assunção, 10$00; Casimiro Augusto de Oliveira, 10$00; Eduardo Arnaldo, 10$00; David Lopes de Melo, 5$00; Rosa de Jesus, 5$00.

Lista n.o 19, Alberto Gonçalves Cunha — Alberto Gonçalves Cunha, 100$00; Anonino, 10$00.

Lista n.o 27, Grandes Armazens do Chiado — Julio Eloi, 10$00; Alfredo Costa, 5$00; José Pinto da Silva, 3$00; Porfirio de Oliveira, 2$50; Antonio Feitor, 1$00; José do Vale Vieira, 2$50.

A transportar, 6.874$40.

Carta de Cantanhede

16 de Julho

Revista de inspecção

No domingo, 20 do corrente, tem logar, em Coimbra, a revista de inspecção aos militares licenciados e praças de reserva da força activa das freguesias da Pocariça, Sepins, Murtede, Febres, Covões e Cordinhã.

Tambem em 27 do presente mês tém revista os das freguesias de Outil, Ourentã, Portinhos, e Tocha.

Vinhas

Senão houver qualquer contratempo, a colheita será muito superior á que se presumia.

Vinhos

Os tintos têm tido procura. As ultimas vendas efectuadas, obedeceram ao preço, entre 17 e 18$50 os 20 litros. Os brancos, apesar da pouca procura mantem o preço de 22$00 os 20 litros.

Estrada de Outil

Ainda não estão entulhados os *buracões* que existem na estrada de Outil, mesmo á saída da vila. Qual a razão?

Automoveis

A' Camara pedimos para tabelar o aluguer dos automoveis a exemplo do que em toda a parte se uza porque não faz sentido aos que deles carecem, pagarem diferentes preços por iguais serviços.

17 de Julho

Roubo

O agente da P. I. C. de Coimbra, Alexandre Rodrigues da Silva, deu por concluidas as investigações sobre um crime de roubo dum cordão de ouro, com duzentas e tantas gramas, meia libra ouro, e uns brincos do mesmo metal, que Rosa de Oliveira, casada com Manuel Fernandes Sardão, das Nogueiras, freguesia de Cadima, se queixava haverem-lhe sido roubados. O habil agente Silva, após insano e árduo trabalho conseguiu averiguar que se tratava duma queixa infundada, por quanto os objectos foram encontrados em poder da própria queixosa.

O processo, vai ser entregue em juizo onde por certo terá o prémio da sua audácia.

Visita

Tivemos a satisfação de abraçar, aqui, o nosso velho amigo e antigo Inspector de Finanças, sr. Tito Poiares, á pouco chegado de Macau, onde desempenhou uma melindrosa comissão, com zelo e patriotismo.

Tito Poiares, vinha acompanhado do seu amigo sr. Mateus Lima, antigo Reitor do Liceu de Macau e distinto engenheiro colonial. — *C.*

Grande incendio. 2 mortos

FOSCOA, 17 — Esta madrugada houve um violento incendio na habitação de Ernesto Ruas, que ficou ferido. Sua esposa Adelaide Assurea e um filho recemnascido morreram carbonisados.

TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição do dia 17

1.o Oficio:

Acção de despejo — Manuel Ribeiro Osorio, de Coimbra, contra Damião Domingues Fernandes, de Coimbra.

Acção de investigação de paternidade ilegitima — D. Apolinaria Soares Pinto e Brito Mascarenhas Castelo Branco e marido, de Vila Pouca, Ameal, contra Filotea dos Santos Correia Junior e sua filha Dionisia Correia, do mesmo logar.

Acção de pequenas dividas — Manuel Lopes de Figueiredo, de Venda Nova, Poiares, contra Manuel Andrade da Cunha e mulher, de Mira. Friumes.

Acção sumaria — A firma Leite & C.a, de Coimbra, contra Felisberto Pacheco e mulher, de Vilar Formoso.

2.o Oficio:

Execução hipotecaria — D. Maria da Conceição Cunha Machado, de Coimbra, contra João Vilaça da Silva e esposa, de Coimbra.

Acção de pequenas dividas — Francisco de Mesquita, de Condeixa-a-Nova, contra Joaquim Ferreira e esposa, da Lousan.

3.o oficio:

Posse judicial — D Mafalda Maria das Dores e Silva, de Cantanhede, contra Maria da Conceição, de Coimbra.

Acção de pequenas dividas — Augusto de Almeida Campos de Melo, de Coimbra, contra José Ribeiro, José de Moura Lopes e mulher, de Negrelos, Travanca de Lagos.

4.o oficio:

Acção de investigação de paternidade ilegitima — Lourenço Mario Campos, de Coimbra, contra Adelina da Silva Abranches e marido, de Brasfemes.

Acção de pequenas dividas — José da Silva, da Figueira da Foz, contra João Mendes, da Almalaguez.

Acção de despejo — Dr. Manuel Lopes de Quadros, de Coimbra, contra Alexandre Paiva Gomes, de Coimbra.

5.o Oficio:

Acção de pequenas dividas — Alberto Duarte Areosa, de Coimbra, contra Antonio Gomes de Sousa, de Taboa.

Acção de pequenas dividas — Augusto de Almeida Campos Melo, de Coimbra, contra José Bento Pavão, de Baltar, Paredes.

6.o Oficio:

Acção de investigação de paternidade ilegitima — Amelia d'Ascenção Pinheiro, como representante de seu filho Alfredo d'Ascenção Pinheiro, contra Manuel dos Santos Henriques Silveira.

Acção sumaria — A firma Leite & Cia, de Coimbra, contra Luiz Martins e mulher, de Belmonte.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas

Telefone 677

Afonso de Melo

Os festejos a Santo Amaro na Sarnada

Por motivo dos imponentes festivais ao Santo Amaro que se realisam nos próximos dias 20 e 21, em Sarnada, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga efectuará nesses dias e para aquela localidade, comboios especiais, a preços muito reduzidos.

Tivoli

Espectaculos a preços populares

Primeira plateia . . . 2$50

Segunda plateia . . . 1$50

Hoje, magnifico programa

500$00

Pede-se ao cavalheiro que no dia 16 fez no estabelecimento de Santiago & Santos, na rua da Sofia, o trôco de uma nota de 500$00 e recebeu, por lapso, 1.000$00 o favor de restituir a diferença.

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º x

Marques & Valente

167, Rua Ferreira Borges, 173

Preços de RECLAME EM TODOS OS ARTIGOS.
Completo sortido em meias e peugas.
Panos brancos e crus para lençois.
Atoalhados de linho e algodão.
Sarias e popelines de lã para vestidos.
Finissimos tecidos de algodão.

Pedimos uma visita á nossa casa

Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 27 de Julho corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da segunda vara civil da Comarca de Coimbra, no Palacio da Justiça, sito á Rua da Sofia, da cidade de Coimbra, vão pela segunda vez á praça, visto não terem tido lançadores na primeira, para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, os seguintes predios penhorados aos executados Joaquim Malho Ferrador, proprietario, e sua mulher Maria de Jesus Melho, domestica, residentes no logar de Eguins, freguezia de Albergaria dos Doze, da Comarca de Pombal, na execução hipotecaria que lhes move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietario, residente em Coimbra, a saber:

1.º

Um pinhal no sitio dos Cogumelos, ou Charneca, limite da Vidoeira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.250$00.

2.º

Uma fabrica de resina, que se compõe da barracão grande, eira de cal, armazem, terra de semeadura pegada, no sitio do Porto do Moleiro, limite de Eguins, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 9 000$00.

3.º

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio dos Olivaes, Calhas ou Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 500$00.

4.º

Vinha e oliveiras com uma casa de arrecadação no sitio da Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Marzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2.000$00.

5.º

Uma casa terrea, serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivaes ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2.250$00.

6.º

Uma terra com vinha, no sitio da Cova do Brejo ou Murzeleira, que em tempos teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 100$00.

7.º

Casas terreas, lagar, vinha, adega, casa de habitação com primeiro andar e varias divisões, pateo, currais, no sitio e limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, tambem conhecido por Oliveira Queimada, ou Olivais, sendo metade do valor da avaliação, 30.000$00.

8.º

Terra com vinha e oliveiras no sitio da Oliveira Queimada, freguesia de Albergaria das Doze, sendo metade do valor da avaliação, 250$00.

9.º

Terra de semeadura no sitio do Porto Moleiro, ou Vale do Castanho, limite e freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 500$00.

10.º

Uma terra lavradia no sitio de Vale Castanho, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.000$00.

11.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e água de rega, no sitio das Cavadinhas, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 3.000$00.

12.º

Uma terra de semeadura no sitio do Balseiro, Marceleira ou Oliveira Quebrada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2.000$00.

13.º

Mma terra de semeadura de rega e árvores, no sitio de Oliveira ou Cavadinhas, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade, do valor da avaliação, 30.000$00.

14.º

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio do Vale Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, sendo metade do valor da avaliação, 6.000$00.

15.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal no sitio dos Cogumelos ou Vala Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 5.000$00.

16.º

Uma charneca com pinhal no sítio de Vale da Nora, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.500$00.

Pelo presente, são citados para a praça quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 14 de Julho de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a vara, *Luís Osório.*

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

O CHOUPAL

Esta aprazivel mata, outróra passeio predileto de tantas gerações e onde em tempos distantes se realisavam imponentes festivais, como os dos Bombeiros Voluntarios e tantos outros, de tão saudosas recordações — o Choupal está decadente, completamente abandonado e arruinado, devido ás cheias que na ultima decada tem assoberbado Coimbra.

Causa imensa dôr e profunda tristeza analisar o estado em que se encontra este aprasivel recanto de alegria e repouso: bancos partidos, arvores mutiladas, pontes destruidas, ruas intransitaveis, tudo, tudo, a devastação tem produzido, escapando apenas os salgueiros erguidos ao alto em preces de amor.

Bem andou, pois, a Comissão de Turismo em procurar transformar e reparar o Choupal, fazendo reviver nele a beleza e a tradição.

Exame

Fez ontem exame do 1.o ano de Direito, obtendo boa classificação, o nosso muito amigo sr. Manuel Cardoso.

Muitos parabens.

Camara Municipal

Deliberações tomadas na sessão de ontem:

— Demitiu de bombeiro municipal, Acacio Silva.

— Nomeou comandante dos Bombeiros Municipais e adjunto do respectivo Inspector, o tenente sr. Artur Pinto Bastos.

— Deliberou submeter a uma Junta medica, o empregado dos jardins Emidio Antonio, para efeito de aposentação.

— Passou guias de responsabilidade para tratamento no Instituto Anti-Rábico a favor de Francisco Gomes, solteiro, de 44 anos de idade, residente na Rua do Paço do Conde, e de Fernando, filho de Antonio Guitart, residente no Largo da Senhora da Esperança, freguezia de Santa Clara.

— Resolveu solicitar superiormente a prorogação do praso para os afilamentos de pesos e medidas, até 30 de Setembro proximo.

— Deferiu varios requerimentos de interesse particular; e passou atestado de bom comportamento a dois cidadãos.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento: Manuel da Costa, de 13 anos, de Ançã e residente em Coimbra, ferida incisa no pé esquerdo; José Maria Simões, de 23 anos, da Cruz dos Morouços, ferida contusa no dedo medio da mão esquerda; Mario Mata Dias, de 6 anos, de Coimbra, ferida contusa no coiro cabeludo.

Furto

Ao sr. Armando Fernandes de Campos, residente na rua das Padeiras, roubaram-lhe de sua casa uma caneta de tinta permanente, um relógio de prata e uma corrente de ouro. A policia vai proceder.

Queixas

O sr. Marcos Ferreira de Magalhães Pinto Bastos, residente no Calhabé, apresentou queixa na policia contra Antonio Vasques e José Augusto Andrade, acusando-os de jurarem falso no julgamento sumario a que o queixoso e seu filho se sujeitaram.

— A firma Leite & C.a, L.da, com séde no Largo das Ameias, apresentou queixa na Policia contra o seu empregado Domingos Fernandes, do Porto, acusando-o de não regressar a Coimbra e de estar procedendo á cobrança de quantias devidas á mesma firma.

Por ameaças

Celestino Pires Barqueiro, residente no Bairro de Santana, queixou-se á Policia de Segurança, contra José Lopes da Silva, morador na Rua da Matemática, acusando-o de lhe ter dirigido ameaças.

Pelo Governo Civil

Por alvará do Governo Civil, foi nomeado o sr. José da Costa Gomes Nogueira, para julgar as contas da Camara Municipal de Arganil.

Colónias Balneares

Para as Colónias Balneares, foram ontem oferecidos ao sr. Governador Civil, mais os seguintes donativos: Fábrica de Moagem Estrela, 300$00; Caetano da Cruz Rocha, 20$00.

Estrada do Senhor da Serra

A Comissão de Turismo vai abrir concurso na próxima semana, para algumas terraplanagens na entrada da estrada do Senhor da Serra, em Ceira, bem assim para o empedramento á portuguesa do mesmo lance.

Presentemente, está fazendo a expropriação dos terrenos necessários.

Tambem a Comissão vai dar a construção de alguns aquedutos na mesma estrada, da Cruz da Serra para cima, até ao Santuário.

Os trabalhos que se vão realisar, foram aconselhados e indicados em parecer escrito, por um distinto engenheiro de estradas, da maior competencia.

De Lisboa

17 de Julho

SE EU NÃO FOSSE CARNIVORO...

Neste tumulto da vida, sacudida por contrariedades de toda a especie, agitada por um turbilhão de coisas, é necessario uma dose de bom humor para vencer. A minha faceta humoristica não tem substancia chistosa. Maz a disposição de espirito de que costumo guarnecer para encarar os problemas da vida não é muito para despresar. Não encaro a vida a rir como os paranoicos. Mas não costumo lacrimejar ante um flagelo, porque lá diz a canção:

E' feio um homem chorar

Anunciou-se para hoje a baixa do preço da carne. Sessenta centavos em quilo, não representando a delicia do embaratecimento da vida, abria, no entanto, algumas esperanças aos estomagos vasios. E as donas de casa, os consumidores pobres, mandaram colocar arcos voltaicos, uma profusão de lampadas nas tripinhas a produzirem uma feeri estonteante. As panelas foram areadas, os fogareiros limpos, tudo inundado de luz.

O dia de hoje seria dos carnivoros. Mesmo alguns frugivoros não se importariam de mastigar um bifesinho em sangue, muito recatadamente. Os judeus, como não era sexta-feira, tambem se preparavam para trinchar uma costoletazinha, que não fosse de porco.

Afinal, a ilusão cobriu de crepes todo o entusiasmo. Parece, embora o telegrafo ainda não o tivesse transmitido, que os bovinos fizeram uma revolução nas lezirias e mataram todos os campinos e os guardadores. E não vieram para o Matadouro. Como não ha touros de morte em Portugal, as suas reclamações são no sentido de serem extintos dos patibulos nos matadores e executados todos os magarefes.

E não tendo vindo para a matança, necessáriamente que a carne faltou nos talhos. Alguns «amarelos» que traiam a greve, é que foram distribuidos por esses estabelecimentos. Mas tão poucos que mal chegaram para o consumo.

A carne é mais barata, na verdade. E tão em conta que o consumidor sai do talho sem gastar um centavo e sem trazer ossos nem carne. Levesinho e fresco para não se maçar com o calor.

Ora, se eu não fosse carnivoro não me preocuparia com estas insignificancias. Que me importava que não houvesse carne, se eu poderia comer cenouras guisadas com lombarda e nabos de fricassé? O pior, era se uma estiagem forte não deixava os campos produzir.

Assim, eu que tinha mandado colocar uma gambiarra no meu estomago para iluminar a minha refeição carnivora, nem sequer tive para o almoço um bife de javali. — A. M.

Bons amigos...

Na P. I. C. apresentaram hoje queixas:

Joaquim Peres, Praça das Amoreiras, 18, patio, contra os gatunos que lhe roubaram 3.000 escudos.

Maria Elias Paris, residente na rua do Norte, 115, 2.o, contra um individuo, cujo nome indicou, que lhe ficou com 1.600 escudos.

Os que seguem viagem

No gabinete dos reporteres do Torel foi hoje recebido um radio dos cabos marinheiros do cruzador «5 de Outubro», participando que seguem viagem para os Açores, saudando suas familias e amigos.

Adelina Abranches

Ao contrario do que noticiaram alguns jornais, a ilustre actriz Adelina Abranches ainda se encontra de cama, rodeada pelo seu medico assistente e pela familia. Embora tenha experimentado sensiveis melhoras, o seu estado é ainda melindroso, não sendo, contudo, desesperado. Há todas as esperanças em salvar a talentosa artista.

Cuidando do futuro

Inaugura no proximo sabado, a Caixa Economica da Associação dos Empregados no Comercio de Lisboa, mais um importante melhoramento da florescente colectividade, uma das primeiras do paiz, de caracter mutualista.

Ao acto, que tem todo o cunho oficial, assistirão o Chefe do Distrito, representantes da Camara Municipal e de associações congeneres.

A ultima morada de Columbano

Foram hoje, de manhã, trasladados do jazigo de familia para jazigo proprio que foi mandado construir pela viuva, os restos mortais do grande artista Columbano Bordalo Pinheiro.

Assistiram á trasladação, que teve um caracter intimo, apenas pessoas de familia e amigos do extinto.

Uma permuta

Foram autorizados, por conveniencia de serviço, a permutar os seus lugares, os srs. António Júlio da Silva Dias, chefe da secretaria do Liceu de José Falcão, e Mário José dos Santos, chefe da secretaria da extinta Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Uma licença

Foi concedida ao sr. Augusto de Oliveira Peça, contiauo chefe do pessoal menor do Liceu de José Falcão, em Coimbra, uma licença de trinta dias, nos termos do artigo 25.o do regulamento disciplinar dos funcionários civis, a contar de 1 de Agosto próximo.

Julgamento no Supremo de autos vindos da Relação de Coimbra

Na sua sessão de amanhã, o Supremo Tribunal de Justiça julgará os autos civeis vindos da Relação de Coimbra a saber: recorrentes, Anibal de Abreu e Pinto e outros, recorridos, Ermelinda da Gloria Seabra e outros; recorrentes, José Ferreira de Barros e mulher, recorridos, Etelvina Mafalda Meireles e outros; recorrentes, herdeiros de Rosa Fernandes de Jesus, recorrido, Sebastião Rodrigues Arsileiro; recorrentes, Antonio Barroso Teles e outros, recorridos, Henrique Marques Cortez e mulher.

Arsenal de Marinha

Toma posse depois de amanhã, do cargo de Intendente do Arsenal de Marinha, lugar para que foi nomeado há pouco, o capitão de mar e guerra sr. José Mendes Cabeçadas Junior.

Serviços da Armada

O «Diario do Governo» pública hoje um decreto alterando a redacção do artigo 3.o do decreto n.o 18334, que regula as gratificações a abonar às praças da armada extra-especializadas em mergulhadores.

Depositos de Marinha

Á folha oficial publica a nomeação do sr. capitão de mar e guerra Vital Gomes para director dos Depositos de Marinha.

As bases do acordo comercial entre Portugal e Hungria

Entra em vigor no dia 9 de Agosto o novo acordo comercial entre Portugal e a Hungria aprovado há pouco pelo govêrno português, como a «Gazeta de Coimbra» noticiou.

A folha oficial publica hoje as suas bases, das quais respigamos, por nos parecer interessante, os seguintes trechos:

«Os governos dos dois países comprometem-se a conceder mutuamente o tratamento de nação mais favorecida, tanto no que diz respeito á importação e á exportação como no que diz respeito ao comércio e á indústria.

Os produtos naturais ou fabricados, originários e provenientes de Portugal e das suas ilhas adjacentes serão admitidos, quando importados no território aduaneiro da Hungria, ao benefício da pauta mais favorável que o govêrno húngaro aplica ou possa aplicar de futuro ás mercadorias similares e da mesma natureza de qualquer outro país, em virtude de medidas parciais ou de convenções comerciais, tanto no que diz respeito aos direitos de importação como a qualquer sobretaxa, coeficiente ou agravamento de que estes direitos são ou possam ser objecto.

O mesmo tratamento será concedido na Húngria aos produtos das colónias portuguêsas, quer sejam importados directamente das colónias, quer sejam reexportados do continente português.

As mercadorias portuguesas não serão oneradas na Húngria com qualquer sobretaxa especial.

O govêrno húngaro reconhece que as designações de vinhos do Porto e da Madeira pertencem exclusivamente aos vinhos produzidos nas regiões portuguezas respectivas do Douro e da Ilha da Madeira e compromete-se a adoptar medidas legislativas e administrativas para reprimir pela apreensão e por outras sanções apropriadas a importação, a armazenagem, a exportação, a fabricação, a circulação, a venda e a exposição á venda de vinhos do Porto e da Madeira que não sejam originários das regiões respectivas de Portugal e da Ilha da Madeira e acompanhados de um certificado expedido pelas autoridades competentes do govêrno português.

No caso de Portugal conceder a qualquer país, que não a Espanha e Brasil, a isenção parcial ou total do pagamento em ouro dos direitos aduaneiros, o mesmo favor será concedido á Hungria.

As mercadorias húngaras não serão oneradas em Portugal com qualquer sobretaxa especial».

A apreensão dos produtos incriminados e as outras sanções serão aplicadas, quer por iniciativa da autoridade administrativa, quer a requerimento do Ministério Público ou duma parte interessada, individuo, associação ou sindicato.

Acordão do Conselho Superior de Finanças

O Conselho Superior de Finanças, visou as seguintes portarias, relativas a funcionarios ao serviço no distrito de Coimbra:

Direcção de Finanças—Director de finanças de 1.a classe: Herculano de Matos Sermento Beja.

Oficiais: Alfredo Augusto Cardoso, com duas diuturnidades; Antonio Marques Ribeiro, com uma diuturnidade; Fernando Augusto Lopes de Almeida, idem, idem; João Herculano Ferro de Beça, idem, idem; Antonio Lourenço da Costa Gomes, idem, idem; Antonio Lopes dos Santos, idem, idem; Mário Faria Fonseca, sem diuturnidade; José Martins, idem, idem; Fernando Augusto Veloso da Costa, aspirante nos termos do § 1.o do n.o 6 o de artigo 68.o; José António Lucas Junior, idem, idem: Silvia Veiga da Fonseca, idem, idem; Delfim Oscar de Matos Amaral, idem, idem; Francisco Augusto de Sousa, idem, idem; Francisco Nunes Xavier, idem, idem.

Informadores fiscais: — Elisio Gonçalves Curado, de 1.a classe; António Manuel Afonso, idem; José Ferreira Fresco, de 2.a classe.

Continuo: — Antonio Augusto Branco.

Arganil (2 a classe) — Secretário de Finanças de 2.a classe: Manuel Castanheira Lobo.

Aspirantes: José da Costa Gomes Nogueira e Francisco Ferreira Rodrigues.

Informadores fiscais: Antonio José da Costa e Sousa, de 1.a classe e José Augusto da Silva — idem.

Coimbra (1.a classe) — Secretário de Finanças de 1.a classe: Tristão de Araujo Abreu Bacelar Junior.

Secretário de Finanças de 2.a classe: Francisco de Paiva Boléu.

Aspirantes: Adriano Augusto Monteiro de Carvalho, José Augusto Monteiro, Pompeu Ferreira Leite, João Mario Simões de Carvalho, António Miranda Cardoso e João Paulo do Nascimento Bravo.

Informadores fiscais: Antonio de Oliveira, de 1.a classe, Joaquim Maria Albino, de 2.a classe; Raimundo Augusto da Silva, idem.

Penacova (3.a classe) — Secretário de Finanças de 2.a classe: Joaquim Correia de Almeida Leitão.

Aspirantes: Filipe Mendes da Cunha e Fernando Miguel.

Informador fiscal, Eduardo Silva, de 2.a classe.

Figueira da Foz (1.a classe) — Secretário de Finanças, de 1.a classe: Antonio Teixeira Cabral.

Secretário de Finanças de 2.a classe: Germano de Sousa Pinheiro.

Aspirantes: — Antonio Joaquim Sanches; Manuel Lopes dos Santos; Luís Dias Guilhermino; Abel de Oliveira Brás; Dionisio Afonso Boavida; e Antonio Homem de Figueiredo Junior.

Informadores fiscais: — Abilio, de 1.a classe; Antonio Rodrigues Fernandes, idem; Acácio Luís Pereira Caldas, de 2.a classe; Francisco José da Cunha, idem.

PELO MUNDO

(Serviço da Agencia Havas)

As lutas na China

PEKIN, 17. — O comandante das forças aereas do Kuominchun (nortistas), declarou ter encomendado á Italia uns 20 aviões de combate, 10 dos quais chegam hoje a Tientsin, para fazerem serviço na fronteira de Lunghai. — H.

LONDRES, 17. — Na conferencia Inter-Parlamentar o sr. Lafontaine, delegado belga, declarou que o desarmamento militar não parece possivel emquanto o desarmamento moral e economico não se converter numa realidade.

Hehle, delegado alemão, mostrou-se optimista quanto á ideia que serve de base ao memorandum do sr. Briand, tendo, contudo, salientado o perigo de criar antagonismos entre os continentes. Perguntou se a Federação abrangia somente a Europa e se a paz mundial não era tão importante como a paz europeia.

Acrescentou que, se os tratados entre os estados conquistados e as outras nações comportavam alguma injustiça, essa injustiça devia ser combatida.

Disse tambem que a não inclusão da Grã Bretanha era inconcebivel, acrescentando que a Grã Bretanha, com os seus dominios, seria bem acolhida, por constituir um elemento importante no estabelecimento da paz mundial. — H.

Efeitos do nacionalismo indú

SIMLA, 17. — Respondendo a uma interpelação, na Assembleia Legislativa, o ministro das Finanças, sir George Schuster, declarou que os rendimentos da Alfandega, no trimestre findo em Junho, foram inferiores ás previsões em 802.500 libras esterlinas.

Acrescentou que esta diminuição se deve atribuir á campanha de desobediencia civil, posto que o pleno efeito do movimento se não tivesse feito sentir no fim do mês de Junho.

O sr. Schuster acrescentou que as mais graves consequencias do movimento seriam a destruição da confiança e a paralisação do comércio interno, com resultados mais desastrosos para os negócios indianos do que para as receitas do governo.

Pequenas noticias

PARIS, 17 — O sr. François Piestri, ministro das Colónias, entregou a Cruz de Guerra Francesa á cidade de Antuerpia.

⁂

PARIS, 17 — Chegou a esta capital o Principe das Asturias, que hoje almoçou no Eliseu.

⁂

PARIS, 17 — O Bey de Tunis visitou a Torre Eiffel.

⁂

LONDRES, 17 — O Rei Afonso XIII tenciona partir ámanhã para Espanha.

⁂

TALLIN, 17 — Os camponeses estonianos preparam uma marcha anti-comunista sobre a capital.

⁂

RABAT, 17 — O aviador Mermoz parte hoje para França.

⁂

ROMA, 17 — Chegou a esta capital uma missão militar russa.

⁂

VIENA, 17 — O Conselho Nacional aprovou o tratado de liquidação com a França.

Do Porto

17 de Julho

Morte sem assistencia medica

Foi comunicado á policia, que, na rua dos Guindais, no predio n.o 43, havia falecido sem assistência medica, um individuo que ali vivia, de nome Manuel Leite de Oliveira, que depois das formalidades legais foi removido para Agramonte.

Reclamando o salario

A' policia queixou-se: Floriano Augusto Russo, da rua Conde de Vizela, contra o seu ex-patrão, Ernesto França, da travessa da Picaria, 32, por este o haver despedido dos seus serviços recusando-se, agora, a pagar-lhe a quantia de 300 escudos referente ao seu salario.

Pelo hospital

Foi conduzida ao hospital da Misericordia, por ter sido acometida de doença subita, Amelia Guimarães, do Passeio das Fontainhas, Bairro da Tapada.

Abusos de Confiança — queixas

Queixaram-se á policia:

Antonio Ribeiro, da rua Roberto Ivens, Matozinhos, contra Beatriz Clara, da mesma rua, por esta se recusar a entregar-lhe a quantia de 2.700 escudos que lhe havia confiado.

— Tambem se queixou, Maria Albertina, da travessa do Poço das Patas, 8, contra Joaquim Rodrigues Magalhães, residente na Quinta do Val-Flor, Lamego, porque tendo-lhe confiado a importancia de 2.800 escudos, para este ir depositar num banco, este se recusa a entregar-lhe a referida quantia ou qualquer documento comprovativo do mesmo deposito.

Assembleia Geral

Realiza-se hoje a Assembleia Geral Ordinaria para discussão e aprovação de contas referentes á ultima gerencia da distinta colectividade artistica desta cidade, «Orfeão Luzitano».

Dr. Antonio José de Almeida

O ilustre professor da nossa Universidade sr. dr. Ernani Cidade, acaba de publicar em interessante plaquete a conferencia que realizou, ha pouco ainda, na Sociedade de Geografia, em Lisboa, fazendo o elogio histórico da veneranda figura do Dr. Antonio José de Almeida.

O sr. dr. Ernani Cidade que andou, como oficial, pelas primeiras linhas da Grande Conflagração Europeia, destina o producto do seu admiravel trabalho politico-literário, á Comissão dos Padrões da Grande Guerra.

Reporter X

Partiu para o Estrangeiro o nosso presado amigo, ilustre colaborador da «Gazeta de Coimbra» e inegualavel jornalista Reinaldo Ferreira (Reporter X), que vai realizar uma sensacional reportagem para o 1.o número do seu jornal que, ainda êste mez, deve ser pôsto à venda.

O querido amigo regressa brevemente ao Porto.

Dispensario Magalhães Lemos

O ilustre clinico sr. dr. Alberto Saavedra — que hoje nos dá a honra de abrir esta secção — realisou hoje, por intermédio da «Empreza Sonora Radio» uma interessantissima palestra de vulgarisação sôb o têma: «Assistência á Parturiente e ao recem-nascido» — O Papel das Maternidades — Historia da Maternidade de Julio Denis» trabalho francamente elogiado, por quantos tiveram o prazer de o apreciar.

A brilhante palestra foi promovida pelo «Dispensario de Magalhães Lemos» instituição que honra a cidade — e o Paiz.

Os larapios

A' policia queixaram-se Margarida Correia, serviçal, da rua de Camões, 660, contra Manuel de Paiva, de Fanzeres, Gondomar, arguindo-o de lhe ter furtado diversos objectos de ouro quando este vivia com a queixosa.

— Tambem se queixou, Ana de Jesus Ferreira, do largo da Sé, 12, de que da sua residencia por meio de arrombamento lhe furtaram diversas roupas no valor de 300 escudos indicando a pessoa de quem suspeita.

Dia a dia — Prisões

Foram presos dando entrada no Aljube:

Joaquim Gonçalves, moço de lavoura, da rua da Bouça, por espancar os bois dos quais era condutor.

— Julio da Silva Baptista, da rua dos Caldeireiros, por furto.

— Sebastião Fiel, de Oliveira do Douro, Gaia, para averiguações de furto.

— Abilio Pereira Gouveia chauffeur, da travessa de S. Sebastião, por atropelamento.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao poder judicial a queixa apresentada por Antonio Ferreira, do logar de Gondivai, contra Manuel de Sousa Baptista e sua mulher Deolinda Rosa, por difamação grave.

Exame feliz

Fez exame de admissão ao 4.o ano dos liceus, a gentil menina Armanda Machado Verdial, filha querida do nosso presado amigo Manuel Fernandes Machado e de sua esposa D. Alcina Fernandes Machado.

A inteligente menina é das mais aplicadas alunas do «Colegio Moderno» á Rua da Boavista — instituição pedagógica das mais acreditadas no País — de que são directoras as sr.as D. Rosa e D. Joana Dias Machado, e D. Rosária Dias Machado Diniz.

A' gentil Armanda e ás suas desveladas professoras os nossos cumprimentos.

Auto contra camionete

O automovel N-9114, guiado pelo «chauffeur.», Narciso Miguel, da rua da Igreja, 118 no anglo das ruas do Rosario e Triunfo, embateu contra a camioneta N-10280 guiada pelo «chauffeur» Edmundo dos Anjos; da rua de Santa Catarina, 1033, resultando do embate ficar o auto com grandes avarias.

Os dois «chauffeurs» foram culpados no desastre.

Companhia Lucilia Simões

Reabre esta semana o Sá da Bandeira, com a Grande Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que levará á scena de entre outras peças de fácil sucesso; a comédia «As Marias do Chapeu Verde» tradução da ilustre poetisa D. Fernanda de Castro Ferro, e a revista em 1 acto e 5 quadros «Foz marginal» em que tomará parte toda a Companhia.

Um choque de automoveis e a amabilidade de Afonso XIII

LONDRES, 17 — Quando esta manhã o automovel de Afonso XIII seguia em direcção ao palacio de Buckinghau, chocou com outro carro guiado por uma senhora, resultando do choque ligeiras avarias nos dois carros. Afonso XIII saltou do seu carro, cumprimentou a senhora e pediu desculpa — *H.*

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

ARCADA

Pela pasta da Agricultura vai ser publicado um decreto determinando que a importação de azeite e oleos comestiveis, autorisada por diploma legal, não pode ser efectuado por intermedio das alfandegas de Lisboa e Porto e delegações de Vila Real de Santo António e Setubal.

A importação de azeite estrangeiro com 4o de acidez, continua a ser permitida, devendo satisfazer, porém, as exigencias a que por lei está sujeito o azeite nacional.

O direito do azeite com meio grau de acidez é elevado a $05 ouro, por quilograma.

— O sr. ministro do Comercio instalou, hoje, no seu gabinete, o conselho superior de radio-eletricidade.

Do Porto

Incendio numa barca

Ontem-se incendiou se a barca 6498, surta no Douro, com um carregamento de 350 fardos de papel. Ardeu uma grande parte do carregamento.

Comandante da Região

Completamente restabelecido, saiu ontem do Hospital Militar o coronel sr. Schiappa de Azevedo, comandante da 1.a região militar.

Ordem pública

Pelo Ministerio do Interior foi enviada á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O governo teve conhecimento de que os inimigos da Ditadura promoveriam em dia muito proximo uma alteração da ordem publica com o fim de derrubar a situação criada em 28 de Maio. Para que tal facto não viesse perturbar o socego publico, indispensavel ao prosseguimento da obra de reconstituição nacional, em que o Governo está empenhado, foram tomadas as necessarias providencias, sendo detidos os conspiradores militares e civis que se encontravam implicados na projectada alteração da ordem.

A Policia de Informações possui os necessarios elementos para comprovar a culpabilidade dos conspiradores detidos, esclarecerá as pessoas que para esse fim se lhe dirijam.

O Governo garante que o movimento projectado partiria duma infima minoria e que as guarnições militares se mantem absolutamente fieis aos principios da ordem e da disciplina.»

(Pelo telefone)

Sessão proibida

LISBOA, 18.

Por ordem superior, foi proibida a sessão de homenagem ao Dr. Antonio José de Almeida, que esta noite se devia realisar no Centro Escolar Dr. Magalhães Lima.

O que se passou em Sintra

LISBOA, 18.

Hoje de manhã as autoridades de Sintra receberam ordem de auxiliar a Policia de Informações numa deligencia a efectuar em casa do sr. Alberto Tota, em Azenhas do Mar, por haver conhecimento de estar ali refugiado o antigo presidente do ministério, sr. dr. José Domingos dos Santos. Este, que foi prevenido pelas proprias autoridades, recolheu se na residencia do sr. Amilcar Queiroz, presidente da Camara, donde novamente fugiu para não mais ser visto.

Quando a policia ali chegou prendeu o tenente Pimentel, comandante da G. N. R. e vereador da Camara, o presidente da Camara, o sr. Alberto Tota e mais quatro individuos, que deram fuga ao antigo presidente do ministério. A policia efectuou ainda várias buscas e deligeucias que não deram resultado.

O presidente da Camara e o comandante do posto da G. N. R. foram demitidos.

Conferencia Inter-parlamentar

LONDRES, 17. — Durante os debates da Conferencia Inter-Parlamentar realisada esta manhã, o principal delegado romano, sr. Stephan Pop, manifestou a sua satisfação no que respeita aos acôrdos concluidos em Paris e na Haia sobre a questão das reparações, acôrdos que porão termo a muitas causas de divergencias internacionais.

O sr. Stephan Pop conclui dizendo que a Romenia estava pronta a sacrificar, tudo, menos a sua honra, para a manutenção da paz.

As respostas de Portugal e Noruega ao memorandum de Briand

PARIS, 17 — Foram esta manhã comunicadas á imprensa as respostas de Portugal e de Noruega ao memorandum do sr. Briand, referente á união federal da Europa.

As respostas da Inglaterra e da Belgica serão comunicadas esta tarde aos jornais.

Miss Brasil, a rainha da paixão...

RIO DE JANEIRO, 16. — O concurso mundial de beleza é o assunto do dia. Realizou-se o desfile, pela Avenida Rio Branco, das «misses» de todos os Estados, tendo sido aclamadissimas por milhares de pessoas. No edificio da «Noite» tocou uma banda.

Miss Brasil D. Yolanda Pereira, tem sido festejadissima. Os jornais saudam-na entusiasticamente, referindo-se igualmente com carinho a a «miss» Portugal, cuja eleição despertou o maior interesse. — A.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

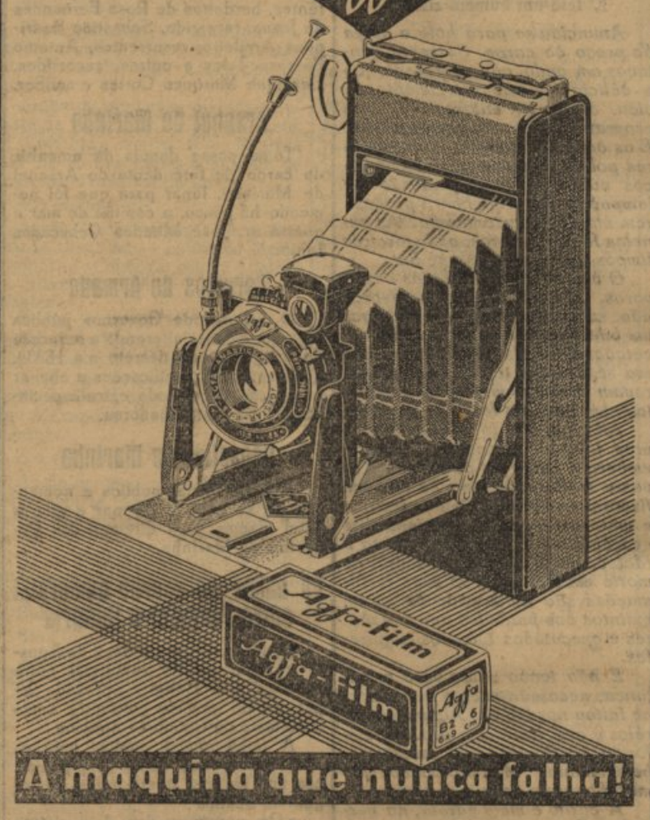
Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS

BILLY Agfa



A maquina que nunca falha!

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado com bastentes conhecimentos para tomar conta dum retalho, precisa-se.
Informa, rua da Louça, n.o 36. 1

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar, solida, pouco uso. Montes Claros, Vila Alzira (em frente do cruzamento dos electricos). Vêr nos dias uteis das 2 ás 7 da tarde. 2

Moto *B. S. A.* 2,46 modelo de luxo, estado de nova, com lanterna, todas as ferramentas, camara de ar subrecilente, velas, etc.
Dirigir a J. Leite Junior, Pombal. 2

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.
Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipoteca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Quartos arrendam-se mobilados, Rua das Padeiras, 40-1.o 2

Quartos desde 40$00, em ótimo local, a estudantes ou alunas de qualquer estabelecimento de ensino. Informa, rua Visconde da Luz, n.o 31. 1

Rez do Chão com 5 divisões na baixa de Santa Clara, 110$00. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.
Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 4

Trespassa-se loja num dos melhores locais da baixa; tem armação e balcão, servindo para qualquer ramo.
Informações, rua Martins de Carvalho, 42. 4

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.
Diz-se nesta redacção. x

Vende-se locomovel, *Babenia*, força 25 cavalos, vapor, em bom estado.
Informa nos Casais do Campo Armando dos SantosCampino. f-d 2

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.
E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.
Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.
Diária, 20$00; permanentes, 12$00
Experimente este novo Hotel?
O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.
Um dos locais mais bonitos de Coimbra.
Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da
COIMBRA



Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

AÇUCAR DE PLATANO
"LUKOL,,

(*O Purgante mais scientifico*)

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria **Luciano & Matos.** Rua da Sofia e **Drogaria Vilaça, L.da,** Rua Ferreira Borges. 18

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.
Trata-se no Largo da Fornalhinha, n.o 2. X-c-f d

Arrenda-se

Casa com dois andares e ardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

---

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

---

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.
Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 2-a



Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Soares & Pombo L.da

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.
Quartos para preços diversos.
Bom serviço de mesa á portuguesa.
Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e vinho a 10$00.
O proprietario, *António L. Veloso.*

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.
Dirigir ao Stand Mondego, L.da, x

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão.
Rua da Sofia, 22. 4

Achou-se uma corrente de ouro que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando este anuncio.
Rua Pedro Cardoso, n o 3. 1

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casa arrenda-se 2.o andar, 7 divisões por 130$00, na Baixa. Informa Miguel Neves, rua Visconde da Luz, 65. 3

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa vende se em praça particular, no proximo domingo, pelas 14 horas, uma casa com 3 andares e loja, no Beco de Santa Maria, n.o 2, proximo ao Terreiro Mendonça.
Informa, José Augusto Costa, rua das Padeiras, n.o 25. 2

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.o 17, arrenda-se.
Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.o. 6

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).
Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

Horário dos comboios — Aviso ao Publico

A partir do proximo dia 12 do corrente efectuar-se-há diariamente entre Oliveira de Azemeis e Espinho Praia o comboio n.o 34 (tramway) que até agora circulava somente ás segundas-feiras.
Igualmente a partir do dia 13, o comboio n.o 35 (tramway), circulará diariamente entre Espinho Praia e Oliveira de Azemeis.
Espinho, 1 de Julho de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

A Gazeta de Coimbra vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

SABADO 19 JULHO 1930 — Ano XX

Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2526

Campo de ruínas

Coimbra é uma terra onde o bairrismo — numa ânsia de mais além — vive agora, por circunstancias especiais, num torneio pitoresco. Claro, que por este torneio não vai entender-se pugna acirrada, que mais moleste partes desavindas!

Bem contrariamente, parece depreender-se, tanto pelo alarido da rétórica, como da teimosia das repetidas e variadas afirmativas, que tudo vísa propósitos bem vivos de engrandecimento e bem-estar colectivos.

É boa cópia de melhoramentos vistosos atesta por aí, de bairro em bairro, que em regionalismo nem tudo é uma teoria vã, para engodo de gentes fácilmente sugestionáveis.

Move-me aqui, também, um objectivo respeitante ao têma, se bem que completamente — ia a dizer criminosamente — esquecido por todos os que á cidade querem dar melhoramentos condignos, de fórma a arrogar-se um dia o titulo irrefutavel de *muito civilisada*.

Para encurtar razões e evitar mal-entendidos, digo já que se trata do ensino primário, ou, mais concretamente, das suas péssimas instalações escolares. Aliás, é um caso que está bem á vista de todos os que querem vêr!

(Não sei até que ponto, uma terra em que a instrução é vista só pelos pináculos, se pode falar dêste assunto, sem provocar gestos desdenhosos de gentes que só vêm letras gordas).

Positivamente, que não estou aqui a acoimar pessoa alguma, por caótica legislação, ou destemperos provindos doutras alturas.

Podemos dividir, para os efeitos, a questão ao meio, com desonra para ambas as partes. Digamos: a questão geral e local. E a questão local, a que se referem as linhas que vou escrevendo, mostra um aspecto simplesmente primitivo, no que toca ao ponto de vista material, a todos os respeitos.

O que é, porém, certo, e, tristemente certo, é que não apareceu ainda ninguem a agitar a questão, de entre todos os bairristas *haviços* e *por haver*.

No sistema centralista em que vivemos, o Terreiro do Paço, não fornece os precisos, mas também faz de cabeça-de-turco para todas as culpas! E ha-de haver por aí muito quem diga, ao perceber esta incriminação, que o Estado — em todo o vazio do têrmo — é um desleixado, e passe adiante.

Suponho que são bem conhecidos de todos os edificios em que estão instaladas — na sua maior parte — as escolas primárias de Coimbra.

E na sucessão das edilidades não conheço, sequer, projecto ou discussão que vise solução a um assunto que, pelos variados aspectos que envolve, devia andar sempre na baila até boa arrumação.

Por outro lado, os interessados, tanto pelo lado do belo, como do útil para as gerações nascentes, vivem num marasmo que mais parece incompreensão.

E tantas lantejoulices se espantalham dia a dia, como se de arrebiques dependesse o melhor arranjo da grei!

Lembra a tal lenda do artista que fez a pintura rica de adornos vistosos, porque não a soube fazer bela!

Pois o que está verificado, é que a solução de certos problemas depende, por vezes, da agitação que á sua volta fazem os interessados.

Podia discorrer aqui sôbre a negação que o portuguesinho tem para coisas úteis, e que os outros povos solucionam, de preferencia.

A questão educativa, nos países mais cultos e instruídos, foi, por vezes, mais local do que geral.

Não resisto á tentação de citar aqui as escolas primárias de Coimbra. Chamando-as á atenção do leitor, fujo a um vago simbolismo, para lhe pôr deante — pelo menos da imaginação — realidades em toda a sua nudês.

Calhabé: desta escola já o meu querido amigo e pedagogista notável, senhor Viana de Lemos, tirou uma fotografia edificante, onde se mostra uma parede completamente enlameada. Chove lá dentro, não tem retretes, nem retiro, etc. Celas; má adaptação de uns velhos casarões, sem luz e sem conforto material ou higiénico. Almedina, idem, idem. Sé Nova, idem, idem. Santa Cruz e S. Bartolomeu, com edificios regulares, apesar de mal localisados, e com deficiente material didático, como acontece em todas as outras, que vivem em regimen de remendos.

Propositadamente guardei para o fim, como prova real do desleixo geral apontado nestas linhas, a escola do largo da Feira, de tipo bastante aceitável, e em local mais apropriado do que as outras, e que não funciona porque carece dumas pequenas reparações, que uma incuria criminosa ou boçal vai adiando!...

E mais não digo...

Falar na criação dum bairro escolar seria rematada loucura — com tais antecedentes — e temo bem que tomem estas palavras, pelo menos, como produto duma ingenuidade ilimitada!

Todavia, veremos bairristas assanhados gritar chinesices variadas, e um regionalismo risonho bailar, por aí, á laia de vivório estrondoso.

Pois não conheço terra — dada a sua importancia espiritual! — onde mais cabimento tenha a quadra do poeta:

«... que indecência,
Escolas, uma farçada,
São açougues da inocência
São talhos d'anjos mais nada...»

Manoel Monteiro.

UM GRANDE DRAMA

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

UM EXAME DE CONSCIENCIA QUE É MISTER FAZER. O QUE PENSARA SOBRE AS MANCHAS DE SANGUE O AGENTE VIDAL. AS EXITAÇÕES DA ACUSAÇÃO DEIXARAM A DÚVIDA EM MUITOS ESPIRITOS. AS METAMORFOZES DO "HOMEM DOS BIGODES„

Antes de chegarmos ao julgamento dos supostos assassinos de Alves Trindade, convem fazer passar por este *écran* alguns aspectos do drama, retratar, aqui, algumas figurinhas que intervieram no processo, para fixarmos alguns caracteres e, mercê desse trabalho, tirar as ilações necessarias á tese unica que defendemos: o esclarecimento da verdade. Já dissemos que os dois condenados só serão reabilitados se se provar a sua inocencia. E este só poderá afirmar-se moral e juridicamente quando aparecerem os criminosos. Antes disso não tenham receio certas almas que os nossos artigos façam rodar nos gonsos dos portões da Penitenciaria ou da Cadeia Nacional. Eles estarão ali o tempo a que a lei os condenou, mesmo inocentes, desde que não se chegue a outra conclusão. E nós se tivessemos a convicção de que foram os dois condenados os assassinos de Alves Trindade, julgariamos necessarias, do mesmo modo, as investigações do agente Vidal, quando não fosse por outro motivo, pelo menos para destruir ilusões a quem as tivesse.

Deixai, pois, o agente Vidal entregue aos seus trabalhos, confiando-lhe todos os elementos de analise e observação, para que não se repita o caso do agente Lains, que ainda havemos de narrar, que não tendo conseguido apurar qualquer coisa se limitou a vir dizer que os assassinos foram os dois condenados, depois de confessar ao autor destas linhas ser sua impressão que D. Silvina estava inocente.

Mas vamos ao nosso caso. As manchas de sangue encontradas foram, por assim dizer, a base da acusação. Disse-se que elas pertenciam a Alves Trindade. E os arguidos em sua defesa alegaram que o sangue encontrado era dos homens que se feriram na malha e proveniente de um coelho que havia sido morto na vespera do crime.

O sangue encontrado em algumas roupas, que uns afirmavam pertencer a Alves Trindade, é hipotese a considerar igualmente. A filha do assassinado, segundo testemunho medico, encontrava-se no periodo mais delicado do mês para as senhoras. E' preciso vêr a quem pertencia esse sangue.

Não desejamos participar desta ou daquela opinião. Mas parece-me que tendo o Instituto de Medicina Legal de Coimbra afirmado com a sua competencia que foi encontrado sangue humano, não é para despresar a circunstancia apresentada da morte do referido coelho.

O agente Vidal tem que considerar estes elementos de exame. Se parte do principio que todo o sangue encontrado dentro da casa, nos reposteiros, no varandim, nas palmeiras, no cabo do machado, no balde de agua que estava junto do carro, pertencia ao assassinado, não pode chegar a outra conclusão de que o crime foi praticado dentro de casa. E sendo assim, os condenados que sempre confessaram terem passado a noite dentro do Solar, não poderão negar a sua participação no crime. Se não foram eles os executores, foram os mandatarios e sabem, nesse caso, quem são os criminosos. Não pode haver, aqui, duas interpretações. Se as investigações andarem em torno dos nomes dos provaveis individuos que mataram Alves Trindade, nada se conseguirá.

Não sabemos qual é a opinião do agente Vidal ácêrca do assunto. Insistimos, repetindo: está o agente Vidal convencido que Alves Trindade foi morto como consta do processo? Se está aceita a hipotese do assassinio ter sido praticado no solar e o sangue pertencer a Alves Trindade. E desde que esta convicção o acompanhe, só lhe resta um caminho a seguir: preparar as malas e seguir para o Porto.

Pelo que conheço do trabalho do agente Vidal, sobre a maneira como tem decorrido as investigações, o estudo que ele fez ao processo, tudo me leva a crêr que o referido agente julga inverosimil a hipotese apresentada pela acusação.

E, nesses casos, não é pista a despresar a familia Vaz, da qual fazem parte o celebre «Homem dos Bigodes», seu filho e genro. Quando reproduzirmos o que se passou no julgamento de trese audiencias, os leitores verificarão que sôbre esta recaíam grandes suspeitas. A acusação apesar de ter levado três anos a construir hipoteses e a delinear planos da execução do crime, não estava muito segura. Não acreditava na inocencia dos que foram condenados, mas presumia que o crime fôra praticado tambem pelo "Homem dos Bigodes„ ou que este directa ou indirectamente tinha participado nele.

Em uma palavra: a acusação não conseguira descobrir a verdade. E como Claudino, sua mulher e criada concitavam todas as suspeitas, eram eles os assassinos. Isto no seculo XX pode representar muito quando se deseja respeitar a opinião pública. Mas não é nada, sob o ponto de vista scientifico e mesmo sob o ponto de vista moral.

Se os acusadores tivessem chegado ao tribunal senhores de todo o drama, com as provas esmagadoras contra os arguidos, não hesitariam um momento sequer, não vacilariam ante a hipotese de haver mais criminosos.

E nós que os acompanhamos, não teriamos ainda duvidas ácêrca dos autenticos criminosos. E desde que essas duvidas não existissem, aconselhariamos imediatamente ao agente Vidal:

— Não queime o seu nome. Não tente descobrir o impossivel. Os criminosos são estes, por isto e por aquilo. Vá-se embora e quanto antes. Não se abeire do declive do ridiculo que pode resvalar!

Assim aconselho-o: continue e sem desfalecimento. Sonde convenientemente essa familia enigmatica do "Homem dos Bigodes„ e da Elvirinha, a padeira que não sendo de Aljubarrota tem tambem a sua historia.

O "Homem dos Bigodes„ é um verdadeiro paradoxo. Tão depressa nos aparece esfingico, enigmatico, como se apresenta metamorfoseado.

No julgamento disse: o sr. Claudino é um santo, não foi ele que matou o sogro. A D. Silvina até estava doente nessa altura. Ela era tão amiga do pai.

E depois... e depois o mesmo homem vem confessar que Claudino o havia convidado para ele matar o Alves Trindade.

Quere dizer: enquanto verificou que o seu patrão lhe podia ser util, todo ele foi mesuras. Depois, quando o viu a caminhar para a Penitenciaria, o "Homem dos Bigodes» arvorou-se em carrasco.

Ha mais e muito melhor. Outras figuras teem que aparecer. Entremos sem mais demora na sala do Tribunal de Vizeu e autopsiêmos alguns caracteres. Foram trese audiencias. E cada uma de sete horas. A materia prima abunda. Não nos percamos mais em detalhes.

A. M.

Carta de Paris

14 de Julho — *O sr. Briand com grande tenacidade e sem desfalecimentos continua a ocupar-se da fundação dos Estados Unidos da Europa. Não sabemos se o ilustre estadista francês levará a cabo o seu empreendimento que, segundo as suas declarações, visa a estabelecer uma paz duradoira na Europa.*

As nações consultadas teem dado o seu apoio, algumas delas com restrições, como a Italia que pretende que a Russia faça parte deste convénio.

O Eco de Paris diz que o sr. Mussolini quiz saber qual seria a atitude da Alemanha, num possivel conflito italo-franco. A Alemanha teria respondido que a sua atitude seria igual áquela da Itália em 1915, pautando o seu procedimento pelo livro amarelo da Italia...

Esta resposta, se é verdadeira, é desconcertante. Ninguem ignora que a Italia fazendo parte da Triple entente *rompeu o pacto indo enfileirar-se ao lado dos inimigos da Alemanha.*

E' que a Italia, vendo a victoria a pender para o lado da França, entendeu declarar-se contra a Alemanha, rompendo a entente *na mira de compensações.*

Debate-se, tambem, a possibilidade de a cidade do Vaticano, como estado independente. Ao Vaticano ainda não foi remetida qualquer nota nesse sentido. As opiniões divergem, porém os radicais e socialistas da França fazem a maior das oposições.

Esta oposição, ao que se diz, abrandará desde que o Papa tome o compromisso da mais ampla neutralidade. Sendo assim, como assim se espera, o Vaticano será incorporado nos Estados Unidos da Europa, sendo para tal considerado, não uma parcela da Italia, mas um estado livre e independente.

A séde dos Estados Unidos da Europa será Genebra, e neste caso, diz-se que a Sociedade das Nações, tambem com séde em Genebra, não terá razão de existir.

Ha, porém, quem seja contrario, afirmando a absoluta necessidade de manter a Sociedade das Nações, como elemento de ligação entre os Estados Unidos da Europa e as demais nações.

Enfim, trabalha-se afincadamente para a paz, e, permita Deus, que os desejos dos homens da paz se verifiquem.

Paul Janet.

A "GAZETA DE COIMBRA„ vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

O CASO DO TOVIM

Novamente interrogado, o Miranda cai em flagrantes contradições

O êxito das nossas reportagens é o testemunho insofismavel da nossa imparcialidade

Palavras prévias. Quem mentiu é quem mente? Responde o sr. João Vasco da Camara Pestana, irmão da infeliz senhora. O preso deve ser hoje enviado para juizo

Não nos molesta a nós o mal de inveja. Não nos preocupa o que se passa na casa alheia... A Gazeta de Coimbra, com os seus vinte anos de existencia não é um enigma para ninguem, pois, ninguem desconhece os nossos processos...

Ora, é preciso que se saiba que tudo quanto aqui temos dito sobre o tristissimo caso do Tovim, é apenas o éco da voz do povo, sem contudo pretendermos sugestionar o povo. Em todas as afirmativas que temos feito, nem uma só pode ser desmentida.

O que dissémos ácêrca do sr. dr. Eduardo Santos, foi precisamente aquilo que ele nos disse. Se assim não fôsse já aquele clinico teria vindo, nestas colunas, fazer um formal desmentido. O sr. dr. Beça Aragão, director da P. I. C. jámais censurou ou reprovou a nossa atitude, e se tivesse motivos para isso, com a autoridade das funções que exerce, teria em nota oficiosa *feito oposição ás nossas afirmações.*

Nunca o fez!

O sr. Vasco Camara Pestana afirmou-nos, pessoalmente, que não era intenção sua processar criminalmente o seu cunhado, e, tendo nós dado publicidade ás suas palavras, ainda em parte alguma o desmentiu com a autoridade do seu nome ilustre, e hoje o confirma numa carta que publicamos abaixo.

Antes de ser conhecido o resultado da autopsia, fizemos aqui considerações médico-legais sobre o crime. Honradamente declaramos estar á vontade fazendo essas considerações, porquanto, ainda não era conhecida a opinião dos peritos.

Temos pela probidade scientifica e moral dos peritos o maior respeito e a maior consideração. Inclinamo-nos ante as suas conclusões e não as discutimos. A autopsia fez-se, o relatório foi apresentado e nós nem sequer proferimos a mais ligeira palavra.

Porquê?

Leigos em Medicina, conhecedores da honestidade dos peritos, da sua competencia, calamo-nos ante a sua opinião autorisada. Outra coisa não poderia fazer, quem como nós, não deseja trilhar por caminhos escuros.

Usamos do nosso «detectivismo» no uso plenissimo do direito que temos de tratar dos assuntos como entendemos e queremos. Se lançamos mão de qualquer «manual» para discutir o caso médico-legal, é porque, estamos habituados a estudar as questões, mirá-las e remirá-las, antes de as dar a publico, e ninguem, absolutamente ninguem, tem nada com isso.

Que ninguem se preocupe comnosco que nós não nos preocupamos com ninguem. O sol quando nasce é para todos, e, oxalá que Coimbra pudesse sustentar não um diário mas cem diários, porque isso seria a demonstração evidentissima da importancia da cidade.

E não nos molestando o mal de inveja, não nos preocupando com o que se passa em casa alheia... continuemos como até aqui porque a caravana vai passando... e a lua a todos ilumina com os seus pálidos reverberos...

E ponto final!

O Miranda foi ontem á tarde largamente interrogado pelo sr. dr. Beça Aragão.

A P. I. C. guarda o maior sigilo á volta das declarações do marido da infeliz D. Berta. No entanto, particularmente, sabemos que nesse interrogatório o Miranda caiu em grandes contradições, procurando infundados subterfugios.

O seu abatimento moral e fisico, a grave doença que não o deixa — uma neurastenia intensa — levam-no a procurar uma tábua de salvação, para surgir, já salvo, ao cimo das acusações públicas. Mas essa tábua não aparece...

A nossa directriz de ontem, de hoje e de ámanhã, a directriz que traçámos ha 20 anos, é esta, unica e simplesmente: bem informar o público, bem orientar a opinião pública.

Nessa ordem de ideias, temos a obrigação de expor sobretudo ás pessoas que figuram no processo e afirmaram ouvir a extinta, na noite de quinta para sexta-feira antes da sua morte, pedir socôrro, em altos gritos, como o Miranda explica a origem desses gritos.

Terminado o jantar e enquanto descansava, sua esposa desceu e foi passear para o jardim do seu palacete. Daí a pouco o Miranda foi ter com ela e tiveram uma ligeira altercação. Sua esposa retirou-se e foi sentar-se junto duma janela, costurando.

Foi nessa altura, ao avistar a sombra de seu marido projectada numa rua do jardim, que gritou por socôrro, talvez por ignorar do que se tratava...

Leram com atenção? Então vejam que defeza tão infeliz...

O Manuel Miranda deve ser hoje enviado a juizo, juntamente com o processo formado pela P. I. C.

—

O Instituto de Medicina Legal enviou ontem á P. I. C. a resposta ao quesito apresentado pelo seu meritissimo Juiz Director, que o vai estudar demoradamente.

—

O resultado da autopsia e a opinião dos peritos só serão tornados publicos depois do processo dar entrada no juizo criminal.

—

O que ontem dissémos é o que hoje dizemos. Não jogámos, como vulgarmente se diz, com um pau de dois bicos.

Quem mente? Quem informa melhor o publico, sem se desviar, uma só vez, da di-

Dr. Rocha Brito

Foi convidado a representar Portugal no Congresso de Dermatologia e Sifiligrafia, que se realisa em Copenhague de 3 a 10 de Agosto, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alberto Rocha Brito.

Jornal do publico

Reclamação dos moradores de Taveiro

Uma comissão de moradores do lugar de Taveiro veio á nossa redacção, pedindo para darmos publicidade á reclamação seguinte, justa e necessaria: ao fundo daquele lugar, existe um poço donde se abastecem todos os seus moradores. Ultimamente, algumas criaturas vão ali fazer despejos de toda a especie, inquinando a agua, o que constitue um perigo para a saude publica. Chamamos a atenção de quem de direito para este facto.

O presidente da Fidac em Coimbra

Chega hoje a Lisboa o coronel Abott, presidente da Fidac, que vem ao nosso país propositadamente para apreciar de perto a organisação e funcionamento da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O coronel Abott, como fômos os primeiros a noticiar, visita esta cidade no próximo dia 24.

rectriz indicada pelas boas normas do jornalismo?

Publicamos, a seguir, uma carta que nos enviou o sr. João Vasco da Camara Pestana.

Depois da sua leitura, o publico que eomente, o publico que veja quem se afasta da verdade:

Coimbra, 18 de Julho de 1930 — ... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — A fim de desfazer mal entendidos e esclarecer diversas noticias publicadas nos jornais, devo informar V. que, por enquanto, é prematuro tudo quanto se diga a meu respeito sôbre qualquer processo movido contra meu cunhado Manuel Nunes Miranda, tampouco sôbre a nomeação de qualquer advogado para tratar desta causa, visto êste assunto estar entregue á competentissima P. I. C. que certamente o tratará com a sua costumada proficiencia.

Agradecendo a publicação desta carta, subscrevo-me com toda a consideração, de V. etc., João Vasco da Camara Pestana.

Pela Policia

—

A inauguração das suas novas instalações

Como a «Gazeta de Coimbra» foi o primeiro jornal a noticiar, é àmanhã que, com a assistencia do sr. Intendente Geral da Segurança Publica, se realisa a inauguração das novas instalações do Comando da Policia, onde serão inaugurados os retratos de s. ex.ª e do sr. Presidente da Republica, e depois as instalações da 2.ª esquadra policial.

O programa das festas é o seguinte:

A'S 14,30 HORAS: Revista ao pessoal da Policia de Segurança Publica, passada pelo Ex.mo Intendente Geral, no Largo da Feira.

A'S 15 HORAS: Descerramento dos retratos de Suas Ex.as o Presidente da Republica e Intendente Geral da Segurança Publica.

A'S 15,30 HORAS: Inauguração das novas dependencias do Comando. «Porto de Honra».

A'S 16,30 HORAS: Inauguração das novas instalações da 2.ª Esquadra (Baixa).

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

—

Foi louvado o chefe da 2.ª esquadra de polícia sr. Januario Augusto Rodrigues, «porque em todas as comissões de serviço que lhe tem sido incumbidos e, em especial no comando da sua esquadra, tem revelado muito zêlo, inteligencia e dedicação e invulgares qualidades de trabalho e de iniciativa, contribuindo assim, e poderosamente, para o bom nome da corporação que honra a ponto de, em todas as comissões de que tem sido encarregado, merecer de todos as mais lisongeiras referencias.

No comando da 2.ª esquadra tem mostrado bem á evidencia as qualidades de chefe, conseguindo com a sua dedicação e inteligente boa vontade fazer da sua esquadra uma das melhores do país, honrando-se e honrando a cidade de Coimbra e a sua corporação policial».

Saul d'Almeida

Visitamos ha dias, o atelier deste distinto artista e nosso presado amigo. Saul d'Almeida que vai, em brves dias, expôr na Figueira da Foz, os seus quadros. Quizemos ver as obras que vão ser expostas e Saul d'Almeida, gentilissimamente, mostrou-nos os seus quadros.

São telas maravilhosas que muito bem ficariam num museu de arte contemporanea, privativo de Coimbra. Motivo excelente sobre o Claustro de Santa Cruz, da Sé Velha. Jardim de Santa Cruz, Fonte D. Paio Guterres, Paisagens de Coimbra, de S. Martinho, etc.

Saul d'Almeida em todas essas telas afirma o seu gosto artistico e as suas extraordinarias qualidades artisticas.

Brevemente, o nosso critico d'arte, visitará o atelier de Saul d'Almeida, e com mais autoridade, dará aos nossos leitores a beleza das telas que, em breve, vão ser expostas na Figueira da Foz.

Aragão e Paiva

Veio ontem á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos pelo 20.º aniversario da «Gazeta de Coimbra», e pela sua passagem a diario, o nosso distinto camarada sr. Aragão e Paiva, redactor do diario *Republica*.

Ecos

O primeiro

A cadeia é, incontestávelmente, o maior tablado das tragédias vivas.

Ali vai parar, ordinàriamente, a grande maioria dos infortunados; ali vão acabar, quasi sempre, os inuteis, as vitimas do ambiente social onde se prevarica e onde se praticam os vicios mais abjectos, e ali vão permanecer, muitas vezes, os tarados, os anormais, vitimas tambem da sua constituição psiquica.

As cadeias albergam todas as grandes dôres como as máximas misérias humanas.

Os que ali entram, os que ali teem ficha, os que lá são catalogados, a mór parte das vezes, não se reabilitam e ficam para sempre miseros farrapos humanos.

Nas cadeias comarcãs, estiolam-se, as suas actividades perdem-se, e os que ali se demoram, ocasionais do crime, são contagiados, tantas vezes, na convivência com os profissionais do crime.

Quanta mocidade perdida, quantos braços ao abandono!

Nas Penitenciárias, no periodo de isolamento, quantos surpreendidos pela loucura e pela tuberculose, como o afirmou ha dias o Inspector das Prisões.

Depois uma vida de clausura e de trabalho, mas este sem a alegria dum sol vivificante, sem o entretenimento de uma cantiga ou sem a distração do assobio, uma e outra coisa como um hino aos braços libertos.

Depois a Africa, e, pelo menos, a grilheta da saudade sempre a pesar na alma, o sol forte a queimar-lhe os nervos, algumasvezes a liberdade que a guarda do presidio recolhe, ao poente, por intermédio do som estridente do clarim.

Porque não hão de merecer piedade, compaixão, tantos que vivem á margem de uma sociedade que disfruta a alegria, as caricias do sol, o inefável goso da liberdade?

Porque não hade proporcionar-se-lhes conforto, higiene e motivo para que os seus braços e as suas energias não adormeçam?

As ruas

A nossa cidade, tão cheia de belesa e atrativos, está a pedir modernismo nos seus pavimentos.

Em certas ruas, o calcetamento toma tais disposições que as suas pedras umas elevadas, outras a esconderem-se pelo terreno, são verdadeiros martirios para os nossos ricos pés.

Deixemos que a nossa Camara assoberbada com mil e uma coisa, um dia se lembre de deitar os olhos misericordiosos para as calçadas da nossa terra...

E, entretanto, fiquemos esperando que a Providencia Divina se amercie de todos nós e, em especial, dos forasteiros, tocando no coração dos homens para que venha a sentar-se nas cadeiras do nosso municipio uma pessoa que sofra dos calos.

Só então o problema poderá ser solucionado...

Um fenómeno

Na cidade invicta, numa taberna na rua do Comércio do Porto, um homem, antigo porteiro da Ordem de S. Francisco, no desejo de mostrar à assembleia, verdadeira irmandade de S. Martinho, a insignificancia das proesas de circo, resolveu engulir três enguias vivas e com os vivos aplausos dos circunstantes.

O resultado do «improvisado fenómeno», como lhe chamam e referem as noticias daquela cidade, foi o engulidor de escobras vivas, como dizia o preto, ter ido parar ao hospital.

As enguias é que, certamente, passaram a uma nova designação zoologica, especialmente se o remédio aplicado foi a santonina...

O ultimo

Quadra-modelo de boa linguagem e inspiração, aqui reproduzida sem se lhe alterar uma só virgula:

Teu pai quiz soicedar-se
Ingulindo frofio amorfio
E se não le acudem a tempo
Tu já agora eras orfio.

500$00

Pede-se ao cavalheiro que no dia 16 fez no estabelecimento de Santiago & Santos, na rua da Sofia, o trôco de uma nota de 500$00 e recebeu, por lapso, 1.000$00 o favor de restituir a diferença.

Benemerência

Do conceituado industrial e nosso amigo sr. Damião de Almeida, recebemos 150$00, afim de serem distribuidos pelos nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

A obra do Penedo da Saudade

Nos primeiros dias do proximo mês de Agosto, devem começar na parte nova e ajardinada do Penedo da Saudade, os trabalhos de decoração artistica em mosaico.

Presentemente, procede-se ao relêvo rustico da corôa do Penedo, que já está a descoberto das terras e entulhos que o cobriam.

Também dentro de poucos dias, devem iniciar-se as obras projectadas no terreno que foi expropriado á sr.ª D. Alice Machado Chichorro, que é onde fica a cozinha á antiga portuguesa, que se destina á «venda» do retiro da «Tia Maria Camela», cosinha que terá em frente uma ramada e á entrada um pequenino alpendre.

Sôbre a corôa do Penedo ficará um terraço com uma balustrada em ferro e alguns bancos para recreio do publico. Já se está procedendo a estes trabalhos num cabêço bastante alto, a sobresair de todo o outro relêvo e, voltado para a Rotunda e linha electrica, será colocada uma grande inscrição, indicativa de que é ali o Penedo da Saudade, que até aqui se não via.

Uma mulher que muda de profissão para... entrujar os outros

Noticiámos ha tempo, em primeira mão, que uma senhora intitulando-se chefe da estação telegrafo postal de Coimbra e dizer chamar-se Maria do Ceu Leitão, havia intrujado várias pessoas, conseguindo levar-lhes algum dinheiro e valores.

Essa mulher acaba de ser presa em Aveiro onde cometeu varias proesas.

As suas vitimas de Coimbra começam agora a aparecer, tendo-se já queixado á policia a sr.a Carmen Rodrigues Cunha, residente nas escadas Quebra-Costas, de que ela lhe apareceu com um individuo que se dizia proprietario da Farmacia Murta, em Buarcos, e a tinha burlado em fazendas, objectos de ouro e dinheiro.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade os srs. Manuel de Oliveira, de 50 anos, proprietario, natural de Cadima, Cantanhede, e Antonio Galvão, de 28 anos, solteiro, trabalhador, natural de Brasfemes.

CASTANHEIRA DE PERA, 16. — Encontra-se de luto o nosso estimado amigo sr. Antonio Maximo Sequeira, digno Secretario de Finanças deste Concelho, pelo falecimento de seu pai, ocorrido em Montijo, terra da sua naturalidade. Os nossos sentimentos.

— Foi hoje a enterrar nesta vila João Veras, um dos mais antigos componentes da Filarmonica Castanheirense, de que fez parte durante cêrca de 50 anos.

No funeral, que levou um grande acompanhamento, incorporou-se aquela Filarmonica, tocando uma sentida marcha funebre.

GUARDA, 17. — Com 89 anos, faleceu e foi ontem sepultado, o sr. Joaquim Gonçalves Ribas, viuvo, pai dos srs. Simão e Joaquim Ribas, estabelecidos em Lisboa e dos srs. Antonio e Arnaldo, residentes em Angola.

Era cunhado do sr. Francisco Antonio Patricio e bombeiro voluntario fundador da corporação.

Levou a chave da urna o sr. Germano de Oliveira, amigo do finado.

Banquete de homenagem

Vieram ontem á nossa redacção alguns directores do União Foot-ball Coimbra, que nos vieram convidar para assistir ao banquete com que aquele Club vai homenagear a sua categoria de honra e o seu valioso elemento Antonio Pedro Marques, que se vai ausentar para o Barreiro.

Agradecemos a gentileza que nos dispensaram e desde já nos associamos á justa homenagem que aquele importante Club vai prestar.

DESPORTOS

TENNIS

Como o nosso jornal foi o primeiro a noticiar, realiza-se nos proximos dias 25, 26 e 27 [illegible] na aprasivel estancia da Curia, o IV Portugal-Espanha, em *tennis*.

O *court* da Curia, pertencente ao «Curia Palace Sports Club», é, sem duvida, o melhor do paiz.

A selecção portuguesa é composta pelos srs. D. José de Verda, campeão de Portugal, Antonio Casanovas, Frederico Ribeiro, Vasconcelos, Pinto Coelho, Luís Riceiardi, Vasco Horta e Costa e D. Rodrigo Castro Peresene, capitão e seleccionador.

Ao encontro assistem os srs. Presidente da Republica, ministro dos Negocios Estrangeiros e Embaixador de Espanha.

NAUTICA

A's regatas a realizar na Figueira da Foz, em 23 e 24 de agosto proximo, promovidas pelo Gimnasio Club Figueirense, concorrem o Sport Club do Porto e o Club Nautico de Portugal na classe de «outboards» com sete ou oito barcos.

Na classe de vela em monotipos C. N. P. concorrem o Club Fluvial Portuense, delegações do Club Nautico de Portugal, do Porto e da Figueira da Foz, Gimnasio Club Figueirense, Associação Naval 1.o de Maio e Club Nautico de Portugal (Lisboa) num total de 15 monotipos C. N. P.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencias de S. Vicente de Paula

As dôse conferencias masculinas de S. Vicente de Paula, desta cidade (instituições de caridade) terão a sua reunião em conjunto no próximo domingo, 20, na igreja de S. Bartolomeu, pelas 8 30 horas, havendo Missa, Comunhão geral e prática.

A' noite, as conferencias masculinas reunem em assembleia geral no C. A. D. C., pelas 20,30 horas, e as femininas reunem de tarde, nos claustros da Sé Velha.

Festa de N. Senhora do Carmo

No dia 26, domingo, realisar-se-á a festa de N. Senhora do Carmo na igreja do mesmo nome, a qual constará de Missa e Comunhão Geral pelas 8 horas. A's 11 horas, Missa solene e exposição do S.S.

A's 20,30 horas haverá sermão e Bênção do S.S. Sacramento.

TRIBUNAIS

Auditoria Administrativa

Vindo da Comarca de Portalegre, deu entrada na Auditoria Administrativa, um processo de reclamação do sr. Dr. José Maria Moreira, medico do Crato, contra a Camara Municipal daquele concelho.

Viação perigosa

Continuam no Hospital da Universidade, D. Engracia Alves Sobreira, Augusto Dias Mateus e Francisco Mota, feridos no desastre de ante-ontem, próximo da Cruz dos Morouços, sendo ainda grave o estado do *chauffeur* Francisco Mota.

O *chauffeur* da Vacuum, sr. Silva Louro, não foi preso como se noticiou, provando-se logo a sua inculpabilidade.

Octogenario agredido

Nos Casais, o mendigo Miguel Ribeiro de 88 anos, da Louzã, foi agredido por Herminio Melo Ferreira, de 25 anos, natural de Pé de Cão. Não só o agrediu com uma correia, como ainda o ameaçou de o lançar a um pôço. A G. N. R. do posto dos Casais tomou conta da ocorrencia.

ARREDORES DE COIMBRA

Exames

CASAIS DO CAMPO (S. Martinho), 18—Ontem, os alunos da Escola Oficial desta localidade fizeram exame do 2.o grau, ficando todos aprovados.

Como é costume, os rapazes juntaram-se e foram visitar as casas dos seus pais, no meio da maior alegria.

Acompanharam-nos dois tocadores, correndo as manifestações na melhor ordem até á 1 hora e meia da madrugada, quando foram obrigados a dispersar pela G. N. R.—*C.*

Reclamações

FALA, 18—A quem competir chamamos a atenção para o estado em que se encontra a estrada que conduz a esta localidade.

Igualmente chamamos a atenção de quem de direito para á maneira como neste logar é executada a lei recentemente posta em vigor a proposito de padarias.

—E' costume neste pacato logar, a altas horas da noite, certos individuos fazerem algazarra, com prejuizo dos moradores do logar.

Pedem-se providencias.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Maria Augusta Morais de Almeida, filha.

Manuel da Cruz Canelas.

Partidas e chegadas

Para o Porto o sr. Constantino Jaime Vilares.

—Para o Minho o sr. Silva Rosas.

Palace Curia

19, Sábado, 19

Jantar à americana

Palace Bussaco

20, Domingo, 20

Chá dançante

Noticias de Santarem

15 de Julho

Sarau de Caridade

Como a «Gazeta de Coimbra» noticiou, realizou-se a noite passada, no amplo salão nobre do Colégio de Santarem, uma «Grande Soirée Rose», que decorreu animadamente até ás 5 e meia de hoje.

O baile decorreu com muita ordem e nem outra coisa era de esperar, não só pela respeitabilidade do director do colégio, sr. Braz Oliveira, que foi duma cativante gentilesa para com a comissão organizadora, como para os convidados.

A comissão organizadora era composta pelas sr.as D. Natália Pedrosa, D. Sofia Baltazar Rodrigues, D. Maria Clara Carvalho, D. Balbina Baltazar e os srs. Antonio M. Rodrigues, Antonio C. Pedrosa, A. Alves Cunha Junior e Armando Silva.

A' 1 hora da manhã fez-se a eleição da rainha do baile, a qual foi muito disputada, sendo eleita por uma maioria de 13 para 14 votos M.elle Maria Albertina dos Santos, que foi muito felicitada. Em sua honra dançou um tango com o sr. José da Silva Suspiro, aluno da Escola Agricola. Seguiu-se a eleição do cavalheiro mais gentil, sendo vencedor o sr. Fernando Verissimo, que foi igualmente felicitado, dançando outro tango com a rainha do baile.

A's 2 1|2 foi servido um abundante chá e ás 4 1|2 chocolate. Dançaram-se numeros regionais, terminando a soirée com a mesma animação do seu começo. Houve sorteio de objectos de arte, etc.

O concerto, por sete professores eguinhos do Asilo Escola Antonio Feliciano de Castilho, foi excelente, excedendo todas as espectativas e a sala profusamente iluminada a côres, deslumbrava com as ornamentações do distinto pintor sr. Francisco Vilela.

Foi uma festa que marcou e os seus iniciadores devem dar mais noites como esta, de verdadeira confraternização social.

Ainda a movimentada espera de touros

Dos trez touros fugidos na véspera da corrida de domingo, dois já regressaaam ás pastagens de Alórna e o outro andou durante a manhã de ontem pela parte alta da cidade, dirigindo-se depois para as quebradas do Alfange e das Onias, onde permaneceu inofensivamente, não havendo possibilidade de o separar de uma vaca pertencente ao sr. Manuel Cardoso. O gerente da quinta da Alórna, logo que lhe foi possivel, mesmo ontem, mandou os campinos, com os cabrestos, buscar o referido touro ás Onias, não tendo ali causado prejuizo algum.—*C.*

Carta da Guarda

17 de Julho

ESPECTACULO. — Esteve na passada terça-feira nesta cidade, dando um espectáculo no Coliseu da Beira, o grupo Dramatico Musical Pinhelense, da cidade de Pinhel.

Os artistas, apesar de amadores, teem agradado muito em todas as terras onde teem ido, angariando fundos para a construção de um hospital na sua cidade.

Foi uma noite cheia, pois houveram-se muitissimo bem em seus papeis. As nossas felicitações.

ESCOLAS PRIMARIAS. — Pelo ilustre Governador foi conseguido um subsidio de 50 contos para a Junta Geral construir um pavilhão para as escolas primarias desta cidade, o que Sua Ex.a comunicou em nota oficiosa.

MONUMENTO A AUGUSTO GIL. — A subscrição para o monumento a Augusto Gil está em 20 contos, não contando ainda com a da colonia do Brasil.

A fotografia da maquete está em exposição na montra da importante casa comercial Conde & Gião. Está assente, em principio, que o local será na parte norte do «Jardim José de Lemos».

Contando-se que dentro em pouco se iniciam as obras, é conveniente que os possuidores de listas as enviem com as importancias á Comissão, bem como os srs. subscritores que ainda as não enviaram.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Carta de Agueda

16 de Julho

EXAMES — Concluiram-se, ha dias, nas escolas oficiais desta vila, os exames de passagem de classe.

Da escola Conde de Ferreira passaram da 1.a para a 2.a classe 47 alunos; da 2.a para a 3.a 37; da 3.a para a 4.a 15. Total 99. Foram propostos para exame do 2.o grau 30 alunos.

—Da escola primária passaram da 1.a para a 2.a classe 30 alunos; da 2.a para a 3.a 26; da 3.a para a 4.a 15. Total: 71. Foram propostos para exame do 2.o grau, 9 alunos.

—Começaram hontem, na escola Conde de Ferreira, os exames do 2.o grau. Os examinandos são em numero de 102 do sexo masculino e 37 do feminino.

Ha dois juris: masculino, presidido pelo professor desta vila, Joaquim de Matos Ala, tendo como vogais os professores Américo Gomes dos Santos e Denis Pires da Silva, professores de Arrancada e Ois da Ribeira, e o mixto presidido pelo professor de Arrancada, João Baptista Fernandes Vidal que tem como vogais D. Maria Ester Pinto Marques, professora desta vila, e José de Almeida Abrantes, professor de Aguada de Cima.

Nas provas orais de hoje, foram aprovados 16 alunos, sendo 2 com distinção.—*C.*

Carta de Castanheira de Pera

16 de Julho

TELEFONES — No proximo domingo, dia 20, deve proceder-se nesta vila á inauguração da cabine telefonica que nos colocará em comunicação directa com a linha geral do país. Este acto realizar-se-á com a presença do sr. Governador Civil de Leiria, Administrador Geral dos Correios e Telégrafos e membros das Camaras de Leiria, Figueiró dos Vinhos e Castanheira. Para a Castanheira, que até ha bem pouco tempo se encontrava quasi afastada do resto do país, por falta de fáceis comunicações, êste facto representa já um motivo de regosijo, mas está ainda longe de atender os interesses da industria desta região, pois o que mais pode interessar é a rápida montagem da rede urbana.

Já ha uns 25 subscritores e apezar de estar a linha montada ha perto de dois mezes, ainda não procederam á montagem da rede urbana quando é certo que outras terras com menos assinantes a teem já. Para este facto chamamos a atenção das entidades respectivas e contamos que dentro em pouco todos que o desejem possam ter o seu telefone.

ESTRADA DA SERRA — Sabemos que a Sociedade de Melhoramentos Lousan-Castanheira, de acordo com o engenheiro auxiliar da Divisão das estradas desta região, sr. Marques Silva, vai proceder á reparação da Estrada da Serra, na parte já compreendida neste concelho, o que é para louvar.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — São inumeras as lampadas que se encontram apagadas e não sabemos a razão porque a Camara as não manda acender. Será que os ilustres Edis disso não tenham conhecimento? Duvidamos. — C.

Noticias de Santa Comba Dão

17 de Julho

O TEMPO. — Depois de alguns dias de calor quasi sufocante, voltou novamente a chuva.

A temperatura diminuiu muitissimo, fazendo com que desaparecesse a concorrencia de banhistas no rio Dão.

O MILDIUM. — Nos ultimos dias o Mildium tem atacado quasi todas as vinhas, mostrando-se os proprietarios descontentes por esse motivo.

EXAMES. — Na Escola Conde Ferreira começaram ontem os exames de 4.a classe, tendo alguns alunos obtido boas classificações.

HIGIENE. — Protestamos, de novo, contra os montes de lixo que se encontram na rua Mouzinho de Albuquerque, a mais importante e a melhor arteria da vila. — C.

Apareceu, num poço, o cadaver duma menor

TAVIRA, 18. — No lugar de Umbruse, foi encontrada morta, num pôço, a menor de 13 anos, Maria Custodia. Suspeita-se que se trata dum crime.

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa arrenda-se 2.o andar, 7 divisões por 130$00, na Baixa. Informa Miguel Neves, rua Visconde da Luz, 65. 2

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa vende-se em praça particular, no proximo domingo, pelas 14 horas, uma casa com 3 andares e loja, no Beco de Santa Maria, n.o 2, proximo ao Terreiro Mendonça.

Informa, José Augusto Costa, rua das Padeiras, n.o 25. 1

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.o 17, arrenda-se.

Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.o. 5

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar, solida, pouco uso. Montes Claros, Vila Alzira (em frente do cruzamento dos electricos). Vêr nos dias uteis das 2 ás 7 da tarde. 1

Moto *B. S. A.* 2,46 modelo de luxo, estado de nova, com lanterna, todas as ferramentas, camara de ar subrecilente, velas, etc.

Dirigir a J. Leite Junior, Pombal. 1

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.

Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipoteca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego. Rua Francisco Ferrer, n.o 8. 3-a

Quartos arrendam-se mobilados. Rua das Padeiras, 40-1.o 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.

Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 3

Trespassa-se loja num dos melhores locais da baixa; tem armação e balcão, servindo para qualquer ramo.

Informações, rua Martins de Carvalho, 42. 3

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. x

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, rêdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro para vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

HOJE

Magnifico programa

Preços populares

Tivoli

Fenicios e cartagineses estiveram na América do Sul?

RIO DE JANEIRO, 17 — O naturalista português Alfredo Rolle declara que encontrou no interior do Brasil inscrições que provam que os fenicios e cartagineses passaram pela América do Sul.—*A.*

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE De Lisboa

18 de Julho

A CAPELA DO ARNADO

A capela do Arnado, ha muitos anos erguida ali, ao fundo da rua Direita, tão simples na sua modestia, como grande na sua fé, acha-se votada ao maior desleixo e ao mais completo abandono.

Procura se aformosear e alargar aquela arteria, transformando-a num bairro industrial de primeira grandesa, e há necessidade sem do demolir, pelo menos reparar aquela capela, que á sua volta tem todo a especie de imundicie.

Se alguma coisa de arte ela tem, interiormente, que seja removido para o Museu Machado de Castro, para escapar assim á acção do tempo, que promete derruir a capela.

Junta Geral do Districto

Deliberações tomadas em sessão de quinta feira:

Tendo terminado o praso do concurso para a arrematação de uma empreitada de terraplenagens e obras de arte a executar no lanço da Estrada do Senhor da Serra a Semide, foram abertas as propostas tendo sido o lanço da Estrada adjudicado ao dr. Jorge Raposo, de Semide, por 8.000$00. Outras propostas foram feitas respectivamente por 11.500$00 e 11.000$00.

— Tomou conhecimento que as camaras de Penacova e Pampilhosa da Serra, inscreveram nos seus orçamentos verbas condignas para auxiliar a manutenção no Asilo de Semide, dos seus inválidos (cegos e aleijados) e que outras Camaras em orçamentos suplementares; prometem, tambem, contribuir com o seu auxilio monetário.

— Resolveu admitir dois asilados dos concelhos de Miranda do Corvo e Oliveira do Hospital.

— Resolveu agradecer á Comissão Administrativa da Junta Geral de Viana do Castelo, o opusculo «Reflexões da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Viana do Castelo, na reunião das Juntas Gerais do Distrito, realizada em Setubal» em que a mesma Comissão defende a manutenção das Juntas Gerais.

Idem á Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz, o oficio em que lhe comunica a sua posse.

— Aprovou os seguintes orçamentos das Confrarias e Irmandades abaixo referidas: Confrarias do Santissimo e Senhora da Piedade de Antezede e São Paulo de Frades; Santissimo de Vila Seca; Senhora dos Milagres e Mártir São Pelágio, de São Paio de Gramaços; e Almas de Carapinha.

— Autorisou diversos pagamentos.

Comissão Venatória

No dia 27 do corrente, pelas 12 horas, na Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, realisa-se a eleição da Comissão Venatória do concelho de Coimbra.

Quem perdeu?

O condutor dos electricos, sr. Albino José, entregou á policia, uma carteira contendo dinheiro, que achou no Bairro de Montes Claros.

Destaque

Na agencia em Coimbra da Caixa Geral de Depósitos foi praticado um desfalque de 60 000 escudos que se atribui ao seu director, Antonio Eduardo Antunes, contra quem foi apresentada queixa na Policia.

Agressão

Fernando Ferreira da Cunha, empregado no comércio, residente na Estação Velha, queixou-se contra Adolfo de Oliveira, residente na Cioga, acusando-o de o ter agredido á bengalada.

Processo sumário

Em processo sumário respondeu ontem Antonio José de Faria Pesqueira, ajudante de *chauffeur*, de Penedono, que foi encontrado a dormir num banco da Avenida, sendo condenado na multa de 80$00.

P. I. C. de Coimbra

Durante a semana passada, na P. I. C. concluiram-se 21 investigações.

Criança abandonada

O sr. José Lopes Espirito Santo, proprietário, natural de Viseu e residente nesta cidade, apresentou ontem na P. I. C. a seguinte participação noticiosa:

Ha um mês, aproximadamente, sua esposa encontrou, abandonada, no mercado D. Pedro V, uma menor de seis anos chamada Maria. Algumas mulheres que passavam naquela ocasião, informaram aquela senhora de que a criança havia sido abandonada pela sua mãe, juntamente com mais três irmãos, tambem menores, tendo aquela desaparecido para parte incerta.

O sr. Lopes Espirito Santo entregará essa criança á respectiva familia.

Queixas

José Maria Gonçalves da Silva, de Cantanhede, apresentou queixa na Policia, contra Antonio Pessoa da Fonseca, tambem daquela vila e agora residente em Coimbra, acusando-o de se recusar a entregar-lhe um cordão de ouro no valor de 1.720 escudos que uma sua filha lhe tinha entregado.

Colonias Balneares

O ilustre governador deste distrito, capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, continua a receber vários e importantes donativos para as Colónias Balneares, iniciativa altamente simpatica que merece o auxilio de toda a cidade.

Ontem, registaram-se os seguintes: Coimbra Editora 50$00; Café Santa Cruz, 100$00; Adriano Ferreira da Cunha, 100$00; Fábrica de Malhas Ideal, L.da 50$00; Companhia Atlantic, 100$00; Praça de Touros, percentagem da ultima corrida, 923$00; Companhia Shell, 100$00

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital:

Francisco Antonio, de 20 anos, pastelseiro, do Arieiro, com queimaduras no rosto e nos membros; Manuel Simões, de 57 anos, de Vilela, ferida contusa no labio superior.

Por embriagués

Esta noite foi prêso no Terreiro da Erva, por embriagués e desobediencia á policia, Eugenio Garcia, canteiro, natural de Tábua e residente nesta cidade.

MAUS CARACTERES

Os jornais da manhã publicam a noticia como desagravo de uma classe honesta e prevenção necessaria. Um cavalheiro qualquer — o nome fica no tinteiro porque isto aqui não é Conservatorio — intitulando-se jornalista cometeu varias burlas, julgando ficar impune por pertencer aos vinte e cinco soldados de Guttemberg. A invocação da sua qualidade de jornalista servia-lhe para as escroqueries. E como sempre teve á sorte de não lhe exigirem a carteira de profissional da imprensa, que não possue embora escrevaninha nos jornais, o homem sem escrupulo pela dignidade de uma classe, intrujava o proximo.

O caso não é ninguem. Muitos cavalheiros tem a magia do jornalismo. Alguns nem o seu nome sabem escrever convenientemente. Contados, apresentam-se em varias agremiações, linguados na mão esquerda com dois rabiscos a denunciarem um aftontamento, lapis na dextra, que constantemente levam aos labios, a colherem informes. E quando alguem pregunta pela sua identidade déclinam imediatamente: sou reporter do jornal A. Por gentileza os incautos dispensam acolhimento ao pseudo jornalista, falam com simpatia da gazeta e os nossos herois elucidam: «Fui eu que fiz essa reportagem. Esse artigo pertence-me. Tenho sido muito felicitado por esse trabalho. Se ha «Porto de Honra», como agora se chama ao classico «Copo de Agua» os famosos reporteres agradecem as saudações á imprensa e esvasiam as garrafas de vinho e os pratos das sandwiches. Ainda não ha muito tempo que tive de dar o correctivo necessario a um desses patifes.

Ha outros, porém, muito mais perigosos. Não se contentam com «Porto» ou fiambre. Entendem que não merece a pena ser jornalista para comer pão com fiambre. Vão mais longe, tão longe que se emaranham nos articulados no Codigo Penal.

O Sindicato dos Profissionais da Imprensa, inteligentemente, procura defender-se destes escalracchos, defendendo ao mesmo tempo o publico de qualquer arremetida. Contudo, não consegue evitar o aparecimento de alguns cavalheiros, que se dizem jornalistas, quando nem leitores talvez o sejam.

O publico é que tem de acautelar-se. Quando apareça algum desses maus caracteres dispense-lhe o tratamento necessario. Para muitos deles ainda não ha melhor justiça do que aquela que é usada numa linda terra minhota que fica proximo de Guimarães. — A. M.

Profissionais da Imprensa

Principiam, amanhã, no Jardim Zoologico, as festas promovidas pela Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa em favor do seu cofre de beneficencia.

Há grande entusiasmo por estes festejos não só pelo fim a que se destinam como pelos elementos que nelas tomam parte.

Correios e Telegrafos de Coimbra

Foi transferida a seu pedido, para a estação de Coimbra, a sr.a D. Maria Aurelia de Carvalho Caetano, adventicia chefe provisoria da estação de Coja.

Assistencia Infantil da freguesia de S. José

Na esplanada desta simpática Instituição que, entre outros beneficios, distribue diaria e gratuitamente, uma boa refeição a cerca de 180 creanças, alunas da Escolas Oficiais da Freguesia, continuam hoje á noite as deslumbrantes festas que, em beneficio do seu cofre ali se estão realizando.

Alem das barracas de kermesse, tombola, tiro ao alvo, pesca maravilhosa e outras, haverá um belo concerto por uma das melhores grofonolas electricas de Lisboa e um esmerado serviço de bufette.

A entrada, que é franca, faz-se pela Avenida da Liberdade junto ao cinema Tivoli.

Assuntos coloniais

Foram nomeados para exercerem as funções de director e de adjunto da Fazenda da Colonia de Angola, como delegados do ministerio das Finanças, respectivamente os srs. Olimpio Joaquim de Oliveira, director de serviços da 3.a repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, e Bartolomeu Diniz Soares, director de serviços da repartição central da mesma Direcção.

O primeiro terá o vencimento mensal de 12 mil escudos e o segundo de 2.500 escudos.

— Tambem foram nomeados para prestar serviço em Angola os srs. Leopoldo Cesar Teles da Ribeira Meneses Gouveia, Joaquim Maria Macedo e Henrique Sanches de Sousa Aguiar, funcionarios do ministério das Finanças.

— Foi hoje publicada a portaria que nomeia o sub-secretario de Estado das Finanças, dr. Armindo Rodrigues Monteiro, para, em comissão especial, estudar em Angola a situação financeira da colonia, para o que será abonado dos seus vencimentos e do subsidio diario de 550 Angolares.

Outra portaria nomeia o sr Eduardo Saraga Seabra secretario daquele, com os vencimentos que legalmente lhe pertencem e o subsidio diario de 200 angolares.

— O bacharel José Maria de Seiça Neto, foi promovido a Juiz de 1.a instancia e nomeado para a comarca do Zaire.

Adelina Abranches

Está livre de perigo a ilustre artista D. Adelina Abranches, que por esse motivo recebeu já hoje visitas.

A casa da enferma, em Pálhavã, teem ido muitas pessoas saber do seu estado.

Sociedade de Sciencias Medicas

Sob a presidencia do sr. dr. Silva Carvalho reuniu-se, hoje, em sessão ordinaria, a assembleia da Sociedade de Sciencias Medicas, sendo aprovado o boletim do presidente e reeleitos os corpos gerentes.

Congresso Operário

Realiza-se no proximo domingo, em Lisboa, a reunião do Congresso Operario, devendo assistir representantes de todas as associações operarias da capital.

Combatentes da Grande Guerra

Chega, amanhã, a Lisboa o sr. tenente coronel do exercito britanico Fred W. Abbot, presidente da Fidac, em honra do qual estão sendo preparadas grandes solenidades.

A Liga Portuguesa dos Combatentes da Grande Guerra organizou um programa oficial de recepção, que será o seguinte:

Dia 19 — Recepção na estação do Rocio.

Dia 20 — Visita ao Cemiterio dos Combatentes, ás 11 horas, e visita ao Monumento dos Mortos da Grande Guerra, ás 15 horas, com a parada dos combatentes. A's 17,45, tourada em Alges.

Dia 21 — Visita aos monumentos e museus e visitas oficiais. Recepção de dia, na Camara Municipal. A' noite, conferencia na Sociedade de Geografia.

Dia 22 — De manhã, passeio no Tejo. Visita ao Foyer Franco-Belga. Jantar intimo.

Dia 23 — Visita a Sintra, Cascais e Estoril. Festa no Tamariz (Estoril) á noite.

Dia 24 — Visita ao Soldado Desconhecido, a Alcobaça e Coimbra.

Distribuição de processos

Foram hoje entregues ao distribuidor da Boa Hora os seguintes processos: João Augusto Moutinho, por ofensas corporais; Luisa Maria dos Santos, por furto; João Rodrigues Ramos, por abuso de confiança. Todos estes arguidos se encontram presos, aguardando julgamento.

Propaganda da Armada

Não se tendo hontem realizado a reunião da Comissão Executiva da Propaganda da Armada, foi marcada nova reunião para o próximo dia 24

Condecorações

Ao 2.o tenente maquinista condutor Manuel Rodrigues de Sousa, foi concedida a medalha militar de ouro da classe de comportamento exemplar, em substituição da de prata da mesma classe.

Bens cultuais

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da comissão administrativa dos bens cultuais do concelho de Oliveira do Hospital, o bacharel sr. Antonio Marques Antunes, sendo nomeado para o substituir o bacharel sr. Antonio da Costa Nazaré Falcão.

Alfandega de Lisboa

Foi exonerado a seu pedido do lugar de fiel do tesoureiro da Alfandega de Lisboa o sr. Fausto Côrte Real, oficial do quadro geral do serviço interno aduaneiro em serviço no mesmo estabelecimento fiscal.

Excursionistas brasileiros

Deve chegar ámanhã a Lisboa, a bordo do paquete «Cantuária Guimarães», um grupo de excursionistas cariocas que vêm visitar a capital.

Em sua honra dedica a companhia Berta de Bivár-Alves da Cunha e récita no Ginásio, com a «réprise» da «Severa», a formosa peça do dr Julio Dantas.

PELO MUNDO

(Serviço da Agencia Havas)

Noticias de Espanha

A situação financeira

MADRID, 18 — A *Gazeta* publicou uma real ordem criando um Centro Regulador de Operações Cambiais, o qual será um organismo constituido no Banco de Espanha e tendo por fim centralizar, na medida do possivel, as operações de cambio de moedas e a acquisição de divisas estrangeiras ou cambiais.

Fica o Centro autorisado a criar uma secção destinada á fiscalisação do comercio bancario e a informar o ministro da Fazenda sôbre os pedidos de aquisição de cambiais. Os Bancos ficam proibidos de transaccionar directamente sôbre cambiais.

A abertura de creditos fica condicionada à autorização do referido Centro.

Outras disposições de caracter regulamentar contêm a referida ordem real.

MADRID, 18 — O Banco de Espanha aumentou a taxa do desconto de 5 e meio para 6 por cento, tendo tambem aumentado com 1|2 por cento as taxas de antecipação sôbre os jitulos.

As proximas eleições

MADRID, 18 — O ministro de trabalho declarou que se está procedendo á organização do recenseamento preparatorio do acto eleitoral.

Estes trabalhos devem estar terminados a 15 de Setembro, devendo pouco depois serem convocados os colégios eleitorais.

Vapor afundado, depois dum incendio a bordo

LONDRES, 18 — O vapor inglês «Ranjitata» emitiu um rádio em que comunica que recolheu, de noite, todos os passageiros e equipagem do valor alemão «Targis», que se estava afundando no meio do Atlantico, em virtude dum incendio.

Incendio no altar-mór duma igreja

BUENOS AIRES, 18 — Chegou a noticia de que se declarou incendio no altar-mór da igreja matriz de Santa Fé, no momento em que o templo estava cheio de gente. Os bombeiros procuram extinguir as chamas, tendo tido grande dificuldade em dominar o panico.

Os desempregados

BOMBAIM, 18 — Devido á acumulação de «stocks» e á depressão do comércio, em 1 de Agosto fecharão mais 14 fábricas de fiação, que deixarão sem trabalho 40 mil operários.

Grande tremor de terra, do qual resultaram 50 vitimas

LONDRES, 18 — Um violento abalo de terra causou prejuizos na região de Tharrawaddy, na Birmania, a sessenta milhas ao norte de Rangoon. Grande numero de casas desabou, julgando-se que o numero de vitimas ascende a 50.

Conferencia do dr. Nuno Simões no Brasil

SANTOS, 17 — O Centro Republicano Português comemorou o 21.o aniversário da sua fundação com uma sessão solene, a que presidiu o dr. Nuno Simões, que realisou uma conferencia sobre «Portugal e o seu povo».

DO PORTO

Por motivo de se ter extraviado a carta do Porto que ontem deviamos receber, no rapido da noite, somos forçados a publicar apenas o noticiario da capital do Norte recebido pelo telefone.

A visita dos comissarios americanos

Como a *Gazeta de Coimbra* noticiou em primeiro lugar, chegam a esta cidade, na proxima quarta-feira, demorando-se entre nós apenas algumas horas, os comissarios americanos á exposição de Sevilha.

Os nossos ilustres hospedes devem chegar a Coimbra, em automoveis, vindos do Bussaco, pelas 10 horas. Depois do almoço, no Hotel Astoria, visitarão a cidade, os nossos monumentos e as obras da Comissão de Turismo, oferecendo-lhe esta entidade um «posto de honra», possivelmente em pleno Choupal.

Os comissarios americanos seguirão para o Porto no rápido da noite.

Preso que se lança a um pôço, perecendo afogado

PEMIRA, 18. — Hoje, [illegible] da cadeia desta vila para a de [illegible] quando seguia [illegible] Silves, fugiu á patrulha da G. N. R. que o custodiava e lançou-se a um pôço, tendo morte instantanea, o presidiario Manuel Antonio, de Ruba.

Menor que cai dum pinheiro, tendo morte instantanea

ARAZEDE, 18. — Caiu dum pinheiro, tendo morte instantanea, o menor Evaristo Jorge Preguiça.

"Bom filho... á casa torna..."

Vai ser remetido para o Forte de Monsanto, de onde há tempo se havia evadido, o gatuno de largo cadastro, Sebastião dos Santos, o «Malicia», de Coimbra, que anteontem de manhã, como noticiamos, foi preso em Oliveira do Bairro pelo chefe Americo Mota, auxiliado pelos agentes Reis, Santos Junior e Oliveira.

Explosão a bordo

MARSELHA, 18. — Deu-se uma explosão na casa das máquinas do navio correio do extremo oriente «Esfinge», quando este navegava ao largo da costa. O navio voltou ao ponto de partida. Morreram no desastre duas pessoas, tendo ficado feridos 6 anamitas ou chineses e um europeu.

Carta de Ançã

17 de Julho

FESTEJOS A S. TOMÉ. — Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, realisam-se nesta vila os grandes e tradicionais festejos a S. Tomé. Como de costume, haverá fogo de artificio, concerto pela banda local, arraial, cavalhadas, etc. etc.

ESPECTACULOS. — Nos dias 25, 26 e 27 subirá á scena no Teatro Recreativo Ançanense a engraçadissima comédia em 3 actos *O cão e o gato*, que nos principais teatros do pais tem sido representada com grande exito. Atrevemo-nos a esperar plateia.

REPARAÇÃO DE ESTRADAS. — Estão já nesta vila as máquinas para o alcatruamento da estrada nacional de Cantanhede á Adémia.

VARIAS NOTICIAS. — Começaram já os trabalhos para o edificio escolar... Quando se acabarão?

— Virá brevemente para esta vila um novo paroco. O que actualmente nos serve, foi transferido para os Covões, concelho de Cantanhede. Ao novo paroco aguramos um bom futuro.

— Lêmos num jornal, uma local, em que alguem dizia que o caminho de ferro já não podia deixar de passar nesta vila. E' o meu desejo e de todos os ançanenses, que o projecto não seja retirado, mas cumpre-nos frizar de que o engenheiro que traçou esse projecto, pode ainda inutilisá-lo, traçando-o por outro lado, por consequencia, não pode esse alguem dizer que foi uma alma que caiu do inferno, donde já não pode ser retirada. Aguardamos os resultados finais e depois falaremos sem mêdo de errar.

— Urge substituir algumas das arvores da Avenida do Terreiro do Paço, pois que estão algumas sêcas e outras quebradas, alem disso seria talvez muito conveniente tomar as providencias necessárias para que não continuem a jogar o football naquele local.

— Depois de alguns dias de sol ardente, voltou a chuva, que hoje tem caido em abundancia. — C.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

ARCADA

Na reunião das secções de ensino técnico e superior do Conselho Superior de Instrução Publica, ficou concluido o estudo da reforma da Faculdade de Engenharia do Porto, devendo o respectivo parecer ser entregue ao sr. ministro da Instrução com as propostas das alterações a efectuar.

— O sr. dr. David Lopes, pediu a exoneração do lugar de director da Faculdade de Letras de Lisboa.

— O sr. ministro do Interior, instala ámanhã o Conselho Superior de Higine.

— A presidencia do ministério ficou definitivamente instalada nas salas do antigo ministério da Instrução.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reunido hoje no Ministério do Interior, sob a presidencia do chefe do gabinete, ocupou-se dos seguintes assuntos:

Pela pasta do Interior — Projecto de decreto sobre importação, comercio, uso e porte de arma, regulando o exercicio venatório e registo de [illegible]

Pela pasta dos Estrangeiros. — Decreto nomeando a delegação portuguesa á Assembleia Geral da Sociedade das Nações.

Pela pasta do Comercio, — Aprovou os decretos referentes á rectificação da Convenção de Paris, sobre exposições internacionais e sobre contas e adais.

Pela pasta da Instrução — Aprovou o decreto promulgando o Estatuto Universitário; autorisando a Universidade de Coimbra a constituir um fundo denominado «Fundo Sá Pinto»; regulando o pagamento dos vencimentos aos professores agregados ou efectivos dos liceus do continente; mantendo as disposições do decreto 17.975, para os alunos das Faculdades de Letras, Farmacia e Sciencias, que se encontram em regimens transitórios de estudo.

Pela pasta da Agricultura. — Aprovou os decretos fixando os quadros técnicos dos serviços florestais; esclarecendo algumas das disposições do diploma que regulamenta a entrada de vinhos de pasto na Ilha da Madeira e actualisando as ajudas de custas ás comissões de viticultura do Dão, Colares e Bucelas.

Falecimento

Faleceu o distinto jornalista Eduardo de Sousa.

Interesses de Condeixa-a-Nova

O sr. governador civil de Coimbra pediu no ministro do Comercio que seja nomeado um engenheiro para proceder aos estudos de captação de agua e construção de canos de esgoto em Condeixa-a-Nova.

ORDEM PUBLICA

Pelo ministerio do Interior foi fornecida á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

O governo tem continuado a agir no sentido de manter o socego publico e garante que a ordem é perfeita e completa em todo o país não havendo quaisquer receios de que possa ser alterada.

Do Porto

Protesto

Uma grande comissão de habitantes de Gaia, esteve hoje no Governo Civil, pedindo a demissão da actual Comissão Administrativa daquela vila.

O ilustre chefe do distrito prometeu interessar-se pelo assunto.

Curandinismo

A Associação Médica Lusitana, enviou um oficio á P. I. C., manifestando o seu agradecimento pela sua acção persistente na repressão da industria do curandinismo e solicitando-lhe que continue na sua tarefa de saneamento em favor dos interesses da saúde publica.

Furto

Adelina Santos Laborinho, da rua dos Martires da Liberdade, 194, queixou-se na policia de que da sua residencia lhe furtaram objectos de ouro e roupas no valor de 296$00, indicando o autor da proesa.

Desastre grave

No Hospital da Misericordia, deu entrada o trabalhador João Ferreira, da rua da Igreja, Milheiros, que ao trabalhar em uma saibreira, esta abateu em parte, soterrando-o, do que lhe resultou graves contusões.

—No Hospital da Misericordia, faleceu Adelina Anjos Martins, que ali deu entrada no dia 14, em estado grave devido a um desastre.

Campanha do milho

No campo de demonstração, cedido pelo sr. José Alves da Cunha Espinheira, da Foz de Sousa, Zebreiros, realisa-se amanhã, sabado, pelas 15 horas, a arrenda do milho, a qual está despertando o melhor interesse entre os lavradores, visto esta demonstração ser desconhecida, na sua maioria, pelos interessados, que é feita em linhas e pelos mais modernos precessos.

Deve ser bastante concorrida esta demonstração, a que podem assistir os lavradores que se interessem por este moderno processo de cultura.

Grande banquete

A' hora a que telefonamos, está-se realisando, no Grande Hotel do Porto, um banquete de homenagem ao sr. Consul do Uruguai nesta cidade, pelo motivo de ter reassumido as suas funções.

Linha Senhora da Hora — Trofa

Os representantes das Associações Económicas do Porto, visitaram hoje o troço em construção da futura linha da Senhora da Hora á Trofa.

Reporter X

Foi preso em Valença, quando passava a fronteira, o nosso brilhante colaborador Reinaldo Ferreira (Reporter X).

Viação acidentada

A camioneta 9063-N, guiada pelo *chauffeur* Manuel Rodrigues, natural da Lourosa, Vila da Feira, na rua Saraiva de Carvalho, esbarrou com o carro electrico 248, que ficou bastante avariado. Este era conduzido pelo guarda-freio 777.

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas
Telefone 677
Afonso de Melo

Espectaculos

Avenida

No Teatro-Avenida continuam hoje as exibições da época de verão, inaugurado na passada quarta-feira. Exibe-se um belo film de Jackie Coogan.

Tivoli

Com uma grande afluencia de publico, inaugurou-se ontem a época de verão nesta elegante casa de espectaculos.

Os films exibidos agradaram sobremaneira. Hoje, estreiam-se as produções *O Rapaz do Cravo* e *Recem casados*.

Grandioso Sortimento de lanifícios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 27 de Julho corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da segunda vara civil da Comarca de Coimbra, no Palacio da Justiça, sito á Rua da Sofia, da cidade de Coimbra, vão pela segunda vez á praça, visto não terem tido lançadores na primeira, para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, os seguintes predios penhorados aos executados Joaquim Malho Ferrador, proprietario, e sua mulher Maria de Jesus Melho, domestica, residentes no logar de Eguins, freguezia de Albergaria dos Doze, da Comarca de Pombal, na execução hipotecaria que lhes move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietario, residente em Coimbra, a saber :

1.º

Um pinhal no sitio dos Cogumelos, ou Charneca, limite da Vidoeira, frequezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.250$00.

2.º

Uma fabrica de resina, que se compõe da barracão grande, eira de cal, armazem, terra de semeadura pegada, no sitio do Porto do Moleiro, limite de Eguins, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 9 000$00.

3.º

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio dos Olivaes, Calhas ou Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 500$00.

4.º

Vinha e oliveiras com uma casa de arrecadação no sitio da Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Marzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2.000$00.

5.º

Uma casa terrea, serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivaes ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2 250$00.

6.º

Uma terra com vinha, no sitio da Cova do Brejo ou Murzeleira, que em tempos teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguezia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 100$00.

7.º

Casas terreas, lagar, vinha, adega, casa de habitação com primeiro andar e varias divisões, pateo, currais, no sitio e limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, tambem conhecido por Oliveira Queimada, ou Olivais, sendo metade do valor da avaliação, 30 000$00.

8.º

Terra com vinha e oliveiras no sitio da Oliveira Queimada, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 250$00.

9.º

Terra de semeadura no sitio do Porto Moleiro, ou Vale do Castanho, limite e freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 500$00.

10.º

Uma terra lavradia no sitio de Vale Castanho, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.000$00.

11.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e água de rega, no sitio das Cavadinhas, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 3.000$00,

12.º

Uma terra de semeadura no sitio do Balseiro, Marceleira ou Oliveira Quebrada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 2.000$00.

13.º

Mma terra de semeadura de rega e árvores, no sitio de Oliveira ou Cavadinhas, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação. 30.000$00.

14.º

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio do Vale Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, sendo metade do valor da avaliação, 6.000$00.

15.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal no sitio dos Cogumelos ou Vala Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, sendo metade do valor da avaliação, 5.000$00.

16.º

Uma charneca com pinhal no sitio de Vale da Nora, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, sendo metade do valor da avaliação, 1.500$00.

Pelo presente, são citados para a praça quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 14 de Julho de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª vara, *Luís Osório.*

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

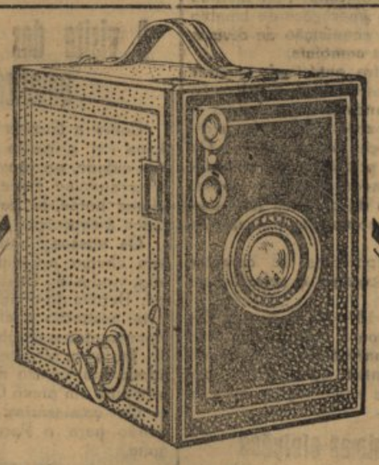
Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão.
Rua da Sofia, 22. 3

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º. x



A fotografia ao alcance de todos com o

"Brownie"

Todos os aparelhos «Kodak» são, ha dezenas de anos, conhecidos pela sua simplicidade e diminuto dispêndio ; mas, entre eles, «Brownie» é o mais económico e aquele com que, mesmo uma criança, facilmente pode obter encantadoras fotografias

"Kodak"

Desde as primeiras tentativas obtereis excelentes fotografias, algumas das quais poderão obter valiosos prémios no II Salão Kodak de Fotografia.

"Brownies" desde . . . . 70$00

Podereis adquirir o vosso «Kodak» nos estabelecimentos em que encontrardes esta placa, e onde vos darão todos os informes sobre o II Salão Kodak de Fotografia grande Concurso de Trabalhos de Amadores.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A' venda na "Havaneza Central", de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Lucas & Lopes L.da



Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da
COIMBRA

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA
TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gosto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS,** adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir :

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag.***

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum pais europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100
24, Largo do Chiado, 25

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam. 1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compra-mse.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). s-x

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria **Luciano & Matos.** Rua da Sofia e **Drogaria Vilaça, L.da,** Rua Ferreira Borges. 18

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.



Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Prédios

Vendem-se dois na Baixa. Para tratar, rua Direita, n.º 82. 2-a

DOMINGO 20 JULHO 1930 Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Por Coimbra — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2527

A MATERNIDADE DE COIMBRA

Uma das mais antigas instituições de beneficencia de Coimbra, é a Maternidade, antigo Hospicio Distrital.

O decreto de 22 de Fevereiro de 1911 deu uma nova organisação a este tão prestimoso estabelecimento de assistencia, vindo posteriormente o Regulamento aprovado por decreto de 21 de Agosto do mesmo ano, a determinar as suas funções.

A Maternidade de Coimbra destina-se a prestar auxilio a mulheres gravidas, a crianças pobres e a instituições mutualistas de assistencia a gravidas, puerperas e recemnascidos de todo o distrito.

A inspecção scientifica e a administração da Maternidade pertence á Faculdade de Medicina e a direcção scientifica e tecnica ao professor de Obstetricia da mesma Faculdade.

E', por consequencia, uma instituição de fins altamente altruistas, com funções de maior utilidade para as classes desprotegidas e com uma organização perfeitamente definida e entregue a uma ilustre corporação que bem pode realizar o seu objectivo.

Mas, infelizmente, tão meritorio estabelecimento de assistencia publica, parece ter vindo a ser abandonado dos altos poderes.

Tem o antigo Hospício Distrital as mais altas tradições de benemerencia, um passado que enobrece o seu nome e que veio a firmar-se no conceito publico como das mais belas e santas casas de caridade.

Mantendo os seus fins, o legislador de 1911, procurou trazer essa instituição a convivencia da Faculdade de Medicina, com o manifesto propósito de uma mais estreita colaboração da parte scientifica com o auxilio material que a mesma emprestava a tantas pessoas que careciam dos seus beneficios.

Assim se completavam os dois serviços tão importantes para a população especial a que se destina este estabelecimento, provendo-o dos recursos bastantes para o desempenho cabal da sua missão.

Isto é: mantendo-se os principios que representavam as instituições hospiciais, colocava-se a Maternidade ao abrigo scientifico de uma corporação que não descurando o problema de assistencia devida á gravida e á criança, ali tinha campo vasto para as suas observações e estudos.

A um tempo realizava-se a protecção e defeza aos novos sêres, emprestando tambem á mãe os meios indispensaveis de auxilio para os delicados periodos ante e post-partum.

Moderniza-se assim, esses serviços, colocando-os a par do que pelo estrangeiro está funcionando, no que diz respeito a Maternidades e que constitue, lá fora, uma das principais preocupações dos governos visto os cuidados que lhe devem merecer os futuros cidadãos do seu país.

Lançada nos melhores auspicios a modificação dos serviços neste estabelecimento de assistencia, começaram mais tarde a rarear os meios para o cumprimento das suas funções.

Não dispunha o antigo hospicio de bens próprios nem de outros recursos que podessem fazer face ás suas despezas sempre crescentes, devido ao numero de pessoas que procuravam o bom acolhimento desta instituição.

Por sua vez, e quando realizava a sua obra benemerente, surpreendeu-a a situação económica que trouxe para congéneres estabelecimentos públicos as mais graves dificuldades.

Entrou, por consequencia, a Maternidade de Coimbra, no regimen dos «deficits», situação que ainda hoje conserva e que carece absolutamente de ser remediada para cumprimento dos fins que lhe são impostos.

Estes «deficits» foram tambem uma resultante da deficiencia de receita em virtude da diminuição do rendimento do imposto adicional de 4 0|0 sobre o valor das transacções do ano economico de 1926-1927 e seguintes, e em virtude do exiguo subsidio concedido no ano economico findo, na importancia de sessenta mil escudos, a titulo de compensação pela baixa de rendimento do aludido imposto, quando é certo que em anos anteriores a verba dispensada era de setenta e cinco a oitenta mil escudos anuais.

Não pode assim uma tão util e importante instituição realizar a sua obra meritoria.

Carece dos recursos indispensáveis para fazer face ás suas despesas.

Terá chegado o momento?

Deve ter sido, certamente, com o fim de providenciar dploravel situação que atravesssa a Maternidade de Coimbra, que o recente decreto n.º 18566, veio dar-lhe arrumação, colocando-a sob a dependencia da Direcção Geral de Assistencia.

E' pois, a ocasião de facultar a este estabelecimento publico os meios bastantes para o desempenho das suas funções de modo que com a sua acção altruista e com os beneficios que podem representar a vigilancia scientifica e tecnica que tambem se encontra a seu cargo, possa resultar um alto e valioso serviço para a raça portuguesa na assistencia a dispensar ás grávidas e recemnacidas.

Congresso Internacional de antropologia

Como já temos informado, inaugura-se nesta cidade, o Congresso Internacional de Antropologia e de Antropologia Pre-historica, ao qual concorrem delegados dos principais paizes do mundo.

O programa dessa grande reunião internacional, é o seguinte:

Em Coimbra

21 de Setembro, ás 10,30 horas — Reunião do Conselho de Administração do Instituto Internacional de Antropologia. Visita ao Instituto de Antropologia e á Biblioteca da Universidade.

A's 15 horas — Sessão de abertura na Sala dos Capelos.

A's 17,30 horas — Assembleia Geral dos membros do Instituto Internacional.

A's 22 horas — Recepção pelo Reitor da Universidade.

22 de Setembro, ás 10 e 14 horas — Trabalhos das secções. A's 16 horas — Excursão a Condeixa-a-Velha. A's 21 horas — Sessão cinematografica no Teatro-Avenida (filmes documentarios da vida portuguesa).

23 de Setembro, ás 10 horas — Trabalhos das secções. A's 14 30 horas — Investidura solene do grau de doutor «honoris causa» da Faculdade de Sciencias, ao professor Mr. Marcelin Boule. A's 21 horas — Banquete oferecido pelo sr. Reitor da Universidade ao Conselho do Instituto Internacional e aos delegados especiais, no Paço das Escolas. A's 22 horas — Festival no Parque da Cidade, promovido pela Comissão de Turismo.

24 de Setembro, ás 10 e 14 horas — Trabalhos das secções. A's 17 horas — chá oferecido pela Camara Municipal, no Parque da Cidade. A's 21 horas — Conferencia pelo professor sr. dr. Virgilio Correia, sobre as «belas artes em Portugal».

25 de Setembro — Excursão á Figueira da Foz. Partida para o Porto.

Na França, a ultima colheita de trigo foi má

PARIS, 19. — Em consequencia do persistente mau tempo, a colheita de trigo apresenta-se deficitaria.

Os «stocks» existentes da ultima colheita asseguram porém, em quantidade e qualidade, o abastecimento daquele cereal.

A expansão da GAZETA DE COIMBRA em Lisboa

O acolhimento dispensado á GAZETA DE COIMBRA obriga-nos a desenvolver os nossos serviços em Lisboa de maneira a não privarmos o público do nosso jornal.

Atendendo aos pedidos que lhe têm sido feitos, resolveu a administração da GAZETA DE COIMBRA espalhar pela cidade de Lisboa o nosso jornal, colocando-o nos principais estabelecimentos, a fim de evitar incómodos aos nossos leitores que o desejam adquirir.

Assim, a partir deste numero, a GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda no Rossio, pelos vendedores dos jornais do Norte, e nos seguintes estabelecimentos:

MÓNACO, Praça de D. Pedro IV, 21;
CAFÉ BRASILEIRA, Praça D. Pedro IV;
CAFÉ CHAVE DE OURO, Praça D. Pedro IV, 38;
Praça D. Pedro IV, 36;
Praça D. Pedro IV, 108;
TABACARIA BARBOSA, rua do Carmo, 67;
CAFÉ CHIADO, rua Garrett;
CAFÉ NACIONAL, rua 1.º de Dezembro;
Rua Augusta, 185;
CAFÉ ITALIA, rua 1.º de Dezembro;
Rua de São Pedro de Alcantara;
TABACARIA CHIC, Praça dos Restauradores;
TABACARIA LONDRES, Praça dos Restauradores, 78;
Rua da Prata, 244.

Brevemente a GAZETA DE COIMBRA encontrar-se ha á venda noutros estabelecimentos da cidade.

Recordando o passado

As "bodas-de-prata,, do curso médico de 1905 e uma conferencia do sr. dr. Amilcar de Sousa

O curso médico de 1905 reune-se, nesta cidade, nos próximos dias 28 e 29, afim de comemorar as «bodas de prata» da sua formatura.

Além do costumado programa destas festas de confraternização, o sr. dr. Amilcar de Sousa, que faz parte deste curso, realizará uma conferencia sob o titulo «O Elixir de longa vida», possivelmente na Associação dos Médicos do Centro de Portugal ou na Universidade Livre.

A «Gazeta de Coimbra» publicará, na próxima semana, um brilhante artigo daquele distinto médico naturalista da capital do Norte.

Gazetilha da Semana

Todos os dias, pela Sofia fóra,
Passam dois «fachinas» da cadeia,
Para o quartel, e vão, a certa hora,
Buscar, para os présos, o jantar e a ceia;

De ombro á ombro uma tranca grossa,
Na qual enfiam grandes panelões,
Onde vem o rancho, não é troça,
De macarrão, cebolas e feijões..

Uns pequenos nacos de presunto.
Para lhe dar o cheiro, e fava rica.
Que, de mim para mim, até pergunto,
Se os presos não morrem de *larica*...

Mas, de tudo, o mais original,
E' que os presos comem, pobresinhos,
Comida que lhes levam, tal e qual,
Em um pouco avantajados jacóbsinhos...

Não tem, sequer, originalidade,
Foi uma copia de outros, que existiam.
Antes de terem o lixo da cidade,
Já os presos, leitor, dali comiam...

Coimbra, 21-7-1930

LINCE

... e a luz fez-se!

O Miranda foi ontem enviado a juízo, como causador da morte de sua esposa

Entrevista com o sr. dr. Beça Aragão. A modelar acção da P. I. C. Uma carta. Algumas notas. Atitude que define bem o estado do prêso

Caiu o pano sôbre mais um acto de sinistra tragédia do Tovim. Manuel Miranda foi entregue ao poder judicial, dando entrada na Cadeia de Santa Cruz, sem admissão de fiança.

Vão seguir-se, agora, os transmites indispensáveis do processo, devendo o julgamento realisar-se depois de férias.

A P. I. C. merece os maiores louvores. Trabalhou afincadamente e trabalhou bem, senão poucos todos os elogios que se lhe faça, porque, todos serão poucos, para o que ela mereça na investigação dêste caso que, ficaria impune, se não fôra o seu zelo e a sua autoridade.

O facto do meretissimo Juiz do Tribunal Criminal não admitir fiança ao arguido, revela a gravidade das acusações e a gravidade do processo.

* * *

Abatido, neurastenisado, o Miranda deu ontem entrada na cadeia de Santa Cruz.

O povo acusava-o de causador da morte de sua esposa. A P. I. C. investigou, duma maneira extenuante todo este drama. Ouviu testemunhas, noite e dia, sem um momento de repouso. E dentro de oito dias, conseguiu formar o processo, enviando o Miranda, depois, para juizo, pelo crime de ofensas corporais, de que resultou a morte da infeliz D. Berta.

O publico tinha razão. O publico acusou o Miranda, apontando a maneira barbara como ele tratava sua esposa. E tudo isso se confirmou.

Ao fazermos a reportagem dêste caso, demos sempre ouvidos á voz do povo. Era necessario ouvi-la, para tudo se esclarecer!

E tudo se esclareceu. Hoje já não resta a menor duvida: fica, assim, provada a nossa imparcialidade.

O relatorio medico-legal não foi facultado ao jornalista, para consulta. Quais as conclusões apresentadas pelos peritos — não sabemos. Porisso mesmo, procuramos ouvir o ilustre juiz-director da P. I. C.

O sr. dr. Beça Aragão, como sempre, recebe carinhosamente o jornalista. Trocamos as primeiras impressões. Lembramos o esfôrço da P. I. C. E o sr. dr. Beça Aragão, prontamente, responde:

— Apenas cumprimos o nosso dever.

Saliente-se, no entanto, a boa organização processo, que é modelar.

Nesta época em que todos procuram nada fazer, andar de «costas altas», a acção da P. I. C., neste e em todos os casos, merece as mais elogiosas referencias, como atrás dizemos.

Falámos, a seguir, do relatório, do resultado da autópsie.

A nossa curiosidade interroga:

— Sr. dr. o relatório dá como provado o crime?

— Nada lhe posso dizer a tal respeito. No entanto, deve ponderar-se que os tribunais não fazem o seu juizo sómente através dos relatórios médicos, mas tambem através das restantes peças dos autos, as quais traduzem o trabalho propriamente dito da P. I. C.

O Miranda foi ontem á tarde a perguntas perante o meretissimo juiz do Tribunal Criminal, assistido pelo sr. Rocha Calixto, escrivão do processo.

Findas as perguntas, o Manuel Miranda foi conduzido á cadeia, pelo oficial sr. Pedro Teixeira, ficando sob a mais rigorosa incomunicabilidade.

O processo seguirá ámanhã, com vista ao Ministerio Publico. O Manuel Miranda nomeou seu advogado de defeza o distinto causidico sr. dr. Fernando Lopes.

—

Coimbra 19-7-930. — ...Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Não era proposito meu, por vários motivos, vir a publico fazer qualquer referencia sobre o caso do Tovim. Obrigam-me porém a declarar, que já prestei a quem de direito, isto é, ao ex.mo Director da P. I. C., os esclarecimentos que me foram exigidos.

Nesta discutida questão onde não quero acusar ou defender alguem, desejando apenas ser imparcial, o sentido de certas atitudes foi deturpado por completo. Devo dizer tambem, que a minha honorabilidade continua a ficar intacta, porque tenho a consciencia plena do meu procedimento correcto, repudiando certos diatribes com que pretendem atingir-me.

Agradecendo a publicação desta carta no seu conceituado jornal subscrevo-me — De V., etc., - Eduardo Santos.

A carta do sr. dr. Eduardo Santos é para nós profundamente enigmática. Desconhecemos que tenham deturpado a sua atitude; que lhe tenham dirigido diatribes; que tenham posto em duvida a sua honorabilidade.

Nestas colunas quando falamos de s. ex.ª nada dissemos que o podesse ferir; pelo contrario, fizemos-lhe referencias honrosas e merecidas.

Transcrevendo as suas afirmativas, não aumentamos nem sequer, uma virgula ás suas palavras. O que aqui dissemos foi textualmente aquilo que s. ex.ª nos disse.

Nada mais.

—

Foram louvados o chefe Américo Mota, agentes Reis e Santos Junior e auxiliar Cordeiro, da P. I. C., pela maneira hábil e verdadeiramente esgotante como trabalharam na investigação do caso de Tovim. Associando-nos a esse merecido louvor, cumprimentamos aqueles nossos amigos e distintos investigadores, agradecendo-lhes, mais uma vez, a forma atenciosa como sempre nos trataram.

—

Ha uma nota curiosa a frisar, que define, perfeitamente, o estado em que se encontra o Miranda, o seu abatimento moral, transformado numa permanente neurastenia.

A P. I. C., quando ele devia ser conduzido á cadeia de Santa Cruz, perguntou-lhe se, porventura, desejava fazer a viagem num automovel, afim de não ser visto. E o Miranda respondeu secamente:

— Quero ir a pé.

Espectaculosa e dramática atitude, traduz bem o pensamento do prêso: perdida a liberdade, já se não importa com os olhos do publico!

De resto, se ele pensasse doutra maneira, se ele olhasse para o mundo — nunca lhe teria causado a morte, deixando, assim, uma criança de 18 meses sem o amparo dos pais. A essa vale-lhe, ao menos, os disvêlos e carinhos da restante familia.

Dr. Pinto da Rocha

O seu falecimento no Brasil

Faleceu no Rio de Janeiro, o doutor Pinto da Rocha, antigo escolar da nossa Universidade.

Não pode esta noticia limitar-se ás acanhadas linhas de um simples necrologio registador de tão penoso facto.

E não deve ficar em comedido registo, pelo motivo bem penoso do dr. Pinto Rocha ter sido alguem na geração academica a que pertenceu.

De facto, o ilustre morto, quando academico da nossa Universidade, foi uma figura marcante, de relevo, da sua epoca e da sua Escola.

Poeta, orador, boemio, escolar de Coimbra, como o sabiam ser os de então, deixou por cá, nesta Coimbra que tanto amava, uma recordação saudosa, uma lembrança delicada.

O dr. Pinto da Rocha não viveu sómente para os seus companheiros da Universidade, para as travessuras, para as veladas literarias, para as horas inquietas das provas escolares.

Fez-se conhecer do meio coimbrão, pela grandesa da sua inteligencia, pela fluencia da sua oratória, pela graça esfusiante dos seus ditos, pela delicada inspiração dos seus versos, pelo carinho estremecido que dispensava a esta terra.

Recordam-no ainda, pela certa, aqueles que o ouviram nas récitas académicas declamando versos; não o esquecem fácilmente os que o souberam um apaixonado ardente da Lusa-Atenas.

E nunca o dr. Pinto da Rocha, o irreverente e o poeta, o literato e o boemio, teve uma frase que molestasse a vida desta cidade ou dos seus naturais.

Pelo contrario, no momento que o grande jornalista, Martins de Carvalho, recebia a consagração dos seus méritos, numa apoteose respeitosa, Pinto da Rocha, colaborou nela com a grandesa da sua alma de eleição.

Levado dequi para o Brasil, sua terra natal, concluida a formatura em direito, e onde ascendeu aos mais altos lugares, pela sua cultura, saber e inteligencia, não esqueceu nunca esta cidade em que foi estudante e doutor, nem esta sua segunda patria que recolheu as suas horas descuidosas.

No Rio de Janeiro onde faleceu, — era um amigo certo do nosso País e dos Portugueses.

Ainda quando da visita da Tuna Academica da nossa Universidade ás terras de Santa Cruz, o ilustre jurisconsulto, recebeu os academicos com vivo alvoroço, com manifesta alegria, como um irmão saudoso que estreita nos seus braços fortes aqueles que foram os companheiros dos melhores momentos da nossa existencia.

Quando da reunião do seu curso há já anos, o dr. Pinto Rocha veio propositadamente a Portugal para estar junto dos condiscipulos que tanto o estimavam e admiravam.

Por essa ocasião deu-nos o grato prazer da sua visita, estando na nossa redacção, onde tivemos ensejo de lhe oferecer uma balada da sua recita do 5.º ano, oferta que tanto apreciou, dizendo que a guardaria como uma preciosidade, visto que a não possuia.

Disse-nos mais do encanto de que se encontrava possuido por estar nesta Coimbra que tanto amava e que via progredir de uma forma que tanto o entusiasmava.

Prometia voltar, mas a morte deve tê-lo surpreendido no seu tão intenso desejo, pois o seu curso volta a reunir em breve.

A memoria de um tão ilustre e preclaro cidadão, é para nós bem saudosa, e exaltando-a, cumprimos um dever de amigo, ao mesmo tempo que prestamos uma derradeira homenagem ao que foi um admirador devotado pelo nosso País e um fervoroso apaixonado pela nossa cidade.

Emigração para Cuba

A Inspecção Geral dos Serviços de Emigração comunicou ao Governo Civil que, em virtude da crise que a ilha de Cuba atravessa, não devem conferir-se passaportes sem a apresentação da «Carta de chamada» legalisada pelo Consulado Geral do Portugal em Havana e autenticada no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Foi proibido o jogo do "Quino,,

Pelo Governo Civil de Coimbra, foi ontem comunicado aos administradores do concelho que tendo a comissão encarregada de rever a legislação sobre o jogo representado ao sr. ministro do Interior no sentido de ser imediatamente proibido o jogo do «Quino», o que s. ex.ª sancionou, deverão ser tomadas as providencias necessárias para que sejam cassadas quaisquer licenças concedidas para funcionamento daquele jogo.

A Associação de Classe dos Empregados do Comércio e Bancarios de Coimbra vai ser um facto dentro em breve

A ideia nasceu ha muito. Vem, talvez, doutra geração. Bailou nos espíritos de todos os empregados de escritório e bancários. Mas surgiam dificuldades que, a todo o custo, não se conseguia remover.

Os obstáculos a transpôr eram enormes. E o entusiasmo esmorecia, a ideia arrefecia nas almas daqueles que sentiam a necessidade de se unir, para uma melhor defesa.

Será desta vez? Os empregados de escritório e bancários desta cidade conseguirão fundar a sua Associação de classe?

Aguardêmos os trabalhos que se vão realisar. Entretanto, arquivêmos as opiniões dum militante, dum dos maiores apologistas dessa ideia e figura marcante nas classes que se pretendem associar.

Uma entrevista? Não. Apenas uma ligeira troca de impressões...

— Ha qualquer viabilidade para a fundação da vossa Associação de classe?

— Ha, sim. A necessidade da sua organização impõe-se, sem dúvida. O meio, porém, ressente-se de uma indiferença absoluta.

— A que atribuir essa indiferença?

— Um dos factores que deve contribuir para a indiferença de muitos é, sem dúvida, a falta de confiança nos destinos da Associação, por ela não poder oferecer, logo de inicio, as regalias que uns ambicionam e outros procuram.

— Os empregados bancarios concordaram com uma associação unica?

— Creio que não, e é pena, se bem que o interesse seja uniforme. Daí não ser admissivel a distinção. Em Aveiro, por exemplo, suponho estarem os empregados de comercio ligados aos de escritorio.

— Mas o numero...

— Ha em Coimbra o numero suficiente para manter uma associação, desde que não houvesse a cisão dos bancarios e todos os empregados de escritorio ingressassem nela.

— Disse v. ha pouco que é grande o numero de indiferentes...

— De facto, assim acontece, o que é para lamentar, porque são precisamente os elementos de valor.

...— e portanto, elementos indispensaveis, certamente...

— Evidentemente, tanto mais que são esses os que darão o prestigio que a associação carece. Por isso se pensou sempre numa agremiação que se impozesse, senão pelo numero, ao menos pelos seus componentes.

— Que vantagens oferece a Associação?

— Muitas e imprescindiveis, como seja a criação de escolas profissionais e de linguas, biblioteca, auxilio mutuo no desemprego, regulamentação do horario de trabalho, e, possivelmente, uma caixa para subsidio aos desempregados.

— E o patronato? Não deve ver, com simpatia, a Associação...

— Não tem razão para isso. Até certo ponto, tem vantagem porque ali pode e deve o comerciante procurar o empregado que necessitar para o seu serviço, pelo qual a associação tomará inteira responsabilidade, tanto no que respeita a conduta como na competencia profissional.

— Referindo-nos ainda aos que supõe indiferentes...

— Bem vê, ha contabilistas e guarda-livros que disputando uma situação de independencia, desinteressam-se da causa associativa. Todavia, estou certo, de que darão todo o seu apoio moral e material, uma vez que a Associação seja um facto.

UM GRANDE DRAMA

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Na ante-camara do julgamento. O ambiente e o estado de espirito da população. A morbidez de um sátiro. Novas versões sobre o crime. Os dois esgrimistas da oratória. A exemplo da "His Master's Voice„

Manhã radiante de sol-desse sol que na Beira tem fosforescencias de oiro e inunda de policromia os seus férteis campos, casando em um matizado de luz e côr a sua encantadora vegetação. Viseu parecia abstrair-se do drama que o cercava, com seu mistério e tragédia. Dir-se hia que o fenómeno conturbava os espiritos, proscrevendo a sentimentalidade humana. Não era dia festivo. A feira não se realizava, e o calendário regional não registava qualquer acontecimento. Dia vulgar, charro pela sua banalidade. Prosaico pela sua existencia. Contudo, nas ruas exibiam-se os fatos domingueiros, as moçoilas vestiam a melhor indumentária, de côres bizarras e arcaicos figurinos. Os mocetões envergavam os trajes de dias de festa, os cordões de oiro vieram oxigenar-se, abandonaram por instantes o bafio das caixas que os guardavam. Os estabelecimentos não encerraram. Mas no seu interior notava-se movimento ruidoso de bulicio e agitação.

Fôra incumbido por um jornal, da reportagem, com a recomendação prévia, escusada para mim, de ser imparcial. Tinha que reproduzir o mais fielmente possivel o que se passasse em Viseu naquelas horas de incerteza para uns, de ódio e clamor para outros e de indiferença para alguns.

Eu não era um delegado da «His Masters Voice». Não ia gravar discos, trasladar para as colunas da gazeta tudo quanto ouvisse. Ah! se o fizesse, que coisas vergonhosas reproduziria a minha grafonola... jornalistica!...

Mas tinha o dever de dar aos meus leitores uma impressão aproximada do que presenciasse. Teria, necessáriamente de ser um pintor goiesco, de uma tonalidade viva, fixando os caracteres com rigor de euritmia, desenhando as figuras com exactidão, fornecendo na tela o ambiente.

Não podia ser apenas o julgamento a interessar-me. Tudo quanto fosse dito nas audiencias, tinha sido gritado pelo «auto-parleurs» da opinião publica. As contradições poderiam interessar. Mas a observação das atitudes no tribunal era o que me preocupava.

Tive que começar cêdo na minha digressão, neste estudo que o jornalista escrupuloso é obrigado a fazer. E manhã cêdo peregrinei pela cidade, examinando aqui, auscultando mais adiante, detendo-me noutro lugar.

Observei desde logo um embate tremendo, o choque violento das paixões atropelando-se como ondas revoltadas de encontro ao rochedo da imaginação.

A nota domingueira que me era fornecida pela indumentária dos visienses outra explicação não tinha do que o desejo vivo, a curiosidade mórbida de assitir ao julgamento. O tribunal constituia nessas horas, o melhor manjar, o mais rico aperitivo para alguns espiritos.

As discussões quasi tomavam aspectos de tumulto. Gritos, gesticulações, despeitos, azedumes, tudo se baralhava em tremendo confusionismo, numa obcessão doentia.

A grande corrente era desfavorável aos presos. Oitenta por cento dos visienses tinham já formado a respeito dos reus a sua opinião. E o mais curioso é que discreteavam já sobre o veridictum do tribunal, antes mesmo dele reunir.

— Apanham a pena máxima. E é muito bem feito porque são eles os criminosos.

E um cavalheiro, conhecedor da giria dos tribunais:

— Aquilo é «sino grande», com toda a certeza...

Os amigos do Claudino contestavam.

— Não pode ser. Ainda ha justiça na nossa terra e não se condenam assim individuos por simples presunções morais.

As referencias á vida dissoluta de Alves Trindade, quasi insultavam a sua memória. Ouvi dizer deste homem o que certamente Mafoma não disse do toucinho. E toda a gente conhece o asco que Mafoma tinha ao toucinho...

Nessas apreciações até o nome de sua filha era salpicado tristemente. Alves Trindade, mesmo para os seus amigos, era um satiro. Um homem de vicios, um espirito mórbido, vencido pela idade, mas alimentado por uma estranha concupiscencia.

E a narração de factos vergonhosos, de atentados ao pudor de virgens, passava num desfile vagaroso, com todas as minucias e ambiente.

Quando a idade lhe derrubou a virilidade — afirmou-se — o velho satiro utilisava-se de uns instrumentos esquisitos, mandados executar propositadamente para os seus prazeres. Aplicavam-se ao ventre para o efeito.

Duvidei de principio. Não ignorava a existencia dos necrófilos, nem de outros estados patológicos. Mas duvidei até ao ultimo momento. E foi preciso que me mostrassem esses aparelhos que eu examinei, para me convencer de que não me intrujavam.

A narrativa de todos estes factos porcos e sujos, impróprios da espécie humana, vinha como justificação dos que não acreditavam na culpabilidade de Claudino, antes afirmavam que o crime havia sido praticado pelo pai ou parentes das vítimas do satiro.

Falava-se, igualmente, dos bons amigos que rodeavam Alves Trindade. Referia-se a episódios vários, da venda das suas propriedades em beneficio dos mesmos amigos. E desfiava-se o rosário de ambicões de muitas pessoas que tinham um unico interesse: na condenação da filha do assassinado. Mais adiante, em outro artigo, talvez o leitor encontre a explicação deste ultimo pormenor.

Aturdido, cambaleante em virtude dos traumatismos morais que sofri, cheguei ao tribunal. No largo fronteiro uma multidão apinhava. A ansia de um lugar na sala crescia. Tinha havido pedido, forneceram-se cartões de admissão, quasi se reservavam lugares. Este julgamento tinha o carácter exacto de um espectáculo em cheio. Como este só o julgamento de Augusto Gomes, que se realisou numa cidade de seiscentos mil habitantes.

A custo entrei na sala. O ambiente asfixiava. A aglomeração era tal que tive a impressão de que seria remetido á familia em torresmos...

O tribunal estava «au grand complèt». Senhoras da melhor sociedade, de lindas «toilettes», de figurinos «dernier cri», sedas rastejando pelas bancadas, a guarnecerem formosos rostos. Gente de todas as classes sociais, indumentárias ricas confundidas com trajes humildes. De tudo havia ali.

Na tribuna, três togas, severas, circunspectas. A' direita o representante do Ministério Publico, expressão carregada, semblante duro. A seguir o delegado da acusação particular. Olhar vivo e irrequieto. Depois o defensor. Forte arcaboiço, dominio fisico. Aquelas centenas de pessoas aguardavam anciosas o floreteio oratórico dos dois causidicos que se sabia estarem de relações cortadas com aprazimento mutuo.

Quasi se não respira. Peitos ofegantes comprimem-se. Está tudo a postos. Vai exibir-se no Pretório o filme. Não está o agente Vidal. Mas assiste o chefe Ferreira do Porto, como o primeiro.

— Está aberta a audiencia

O agente Vidal vai ter ao seu serviço as notas de reportagem, que a esteriotipia razurou.

Se quizer aproveite-as como sendo do representante da «His Masters Voice»...

A. M.

Palace Hotel da Curia

Sexta-feira, 25 de Julho

Começo do IV Portugal - Espanha em Tennis

26 de Julho

Continuação do IV Portugal-Espanha em Tennis.

Jantar à americana e Baile "Masqué„

Festas abrilhantadas pela

Grande Orquestra Internacional

"Voxonian„

Carta de Anadia

18 de Julho

Realizam-se no próximo domingo, grandes festas na povoação de Aguim da freguesia de Tamengos deste concelho.

Aquela povoação ao mesmo tempo que, realiza a festa tradicional á Nossa Senhora do O', inaugura o grande melhoramento da luz electrica.

Ha por esse facto grande regosijo e animação no povo daquela terra que trabalha afanosamente na ornamentação das ruas e das casas, pois quer dar ás festas o máximo brilho.

Nos festejos tomarão parte três bandas de musica e será deitado um vistoso fogo de artificio.

Haverá a benção da cabine da luz electrica, cerimónia que será realizada pelo padre Abel Condesso, sendo pronunciados discursos alusivos ao acto. A seguir proceder-se-ha á abertura da luz.

Tomarão parte nestas festas os ex.mos srs. governador civil de Aveiro, comandante da Policia de Aveiro, presidente da Camara de Anadia e muitas outras personalidades.

Pelas 9 horas da noite realizar-se-ha em casa do Presidente da Junta e importante influente local ex.mo sr. dr. Luís Navega um grande banquete.

Estavam convidados para assistir a estas cerimónias os ex.mos srs. ministros do Interior e Comercio, mas em virtude dos ultimos acontecimentos politicos foi tornada impossivel a sua vinda.—*C.*

Carta de Almeida

EXAMES DO 2.o GRAU—Principiaram já a funcionar nesta vila os exames do 2.o grau. A' semelhança do ano anterior, estão constituidos dois juris, sendo o masculino formado pelos professores: Antonio Fernandes Rodrigues, Candido Sampaio e Manuel Morgado; e o femenino pelo professor Julio Capelo e pelas professoras, D. Lia Marcos e D. Celestina Renias

D. EMILIANO RISOEN—Esteve entre nós este ilustre catedratico, da Faculdade de Sciencias da visinha Universidade de Salamanca, D. Emiliano, que muito gostou de Almeida, e lastimou como nós, que esta vila de tão nobres tradições, seja tão desprezada pelos poderes publicos.

DR. MARIO VIEIRA — Para Vilar Formoso, onde recentemente foi colocado, partiu este médico ilustre. Daqui abraçamos o dr. Mario Vieira, nosso presado amigo, desejando-lhe um futuro risonho e prospero—*C.*

TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 19-VII-930

JULGAMENTOS

Aveiro — Francisco Antonio Bichão e mulher, contra Felicidade Ferreira Vagos — Confirmado o despacho agravado.

Leiria — Manuel Caetano Moita, contra o M. P. e outro — Dado provimento ao acordão.

Niza — João da Rosa, contra o M. P. — Adiado.

Oliveira do Hospital — Agostinho Vaz Pinto e mulher, contra Luiz Abreu e mulher — Adiado.

Leiria — M. P., contra Paulo da Costa Santa — Adiado.

Castelo Branco — Desastre no Trabalho, Companhia de Seguros, contra João Bernardo Castilho — Adiado.

S. Pedro do Sul — Mannel Rodrihues Coelho, contra Valentim Ferreira e mulher. — Adiado.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 26-VII-930

Vizeu — Bernarcino Rodrigues, contra o M. P. — Rel. Juiz Dr. Fonseca Vaz.

Portalegre — Abel Gotrim Maia e mulher, contra Julia de Jesus Fernandes e mulher. — Rel. Juiz Dr. Costa Brandão.

Louzan — O Ministério Publico, José Baptista Ferreira Novo e Joaquim Garrido — Abilio Fernandes Conde — Rel., Juiz Dr. Costa Brandão.

Coimbra — Matias, Filho & C.a, contra Alfredo Lucas — Rel., Juiz Dr. B. Oliveira.

Coimbra, centro de Turismo

Visitantes ilustres — Jornalistas espanhoes

Como ontem noticiámos, é na proxima quarta-feira que chegam a esta cidade os doze Altos Comissarios Americanos na exposição de Sevilha, que o Conselho Nacional de Turismo convidou a visitarem Portugal antes de regressarem aos seus respectivos países.

Na companhia destes ilustres estrangeiros, veem quatro senhoras e quatro jornalistas espanhoes, bem assim alguns membros do Conselho Nacional e de Turismo, entre eles os srs. coronel Silveira e Castro, dr. Balbino Rego e engenheiro Pinto Machado.

Ao todo, são 20 os excursionistas estrangeiros que nos visitam, sendo os Altos Comissarios naturais das republicas espanholas da America, que representaram na Exposição de Sevilha.

Para Coimbra, partem do Bussaco logo depois do pequeno almoço, devendo chegar ao Hotel Astoria, entre as 9 e as 10 horas da manhã do dia 23, almoçando pelas 13 horas.

A Comissão de Turismo, como já noticiámos, oferece aos ilustres visitantes um distinto «Porto de Honra» na Mata Nacional do Choupal, pelas 17 horas, fazendo-se representar a Associação dos Jornalistas desta cidade por alguns membros da sua Direcção.

O facto de ter sido escolhido o Choupal para ser servido o «Porto de Honra» tem, presentemente, uma grande importancia e, segundo as nossas informações, *decisivamente* virá a influir no seu aproveitamento para fins de turismo, e na consecução por parte das estancias superiores de turísmo, das verbas necessarias para que ali se façam as obras que os tecnicos aconselham.

Tratando-se, pois, de um "Porto de Honra" oferecido pela Comissão de Turismo a visitantes ilustres da cidade, desse facto, por certo, resultarão beneficios reais, melhoramentos importantissimos para Coimbra, como centro de turismo e cidade moderna.

E' esta a boa tactica.

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Fívoli

A's 4 horas da tarde e 9 1|4 da noite

Preços populares

ESPECTACULOS

A's terças, sextas e domingos com magnificos programas

Estreias

Tire fotos com Agfa



A película ideal!

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Ferreira Martins
Dr. Joré de Abreu Pinto
José Pinto de Matos.

Amanhã:
D. Maria das Dores Pereira Ribeiro.
Dr. Francisco Maria do Amaral.
O menino Francisce José, filho do capitão sr. Alexandre de Morais.
Dr. Francisco de Sousa Gomes Valoso.
Tomaz Grancez Guillamot.
Marcelino Dias.

Partidas e chegadas

Partiu para Lagares da Beira, o sr. Abilio Fernandes.

Registadora

Vende-se em bom estado. Para vêr e tratar, na Cervejaria Sêco, Largo das Ameias, Coimbra. 3

Excursões

Chega hoje a esta cidade uma excursão promovida pelo Grupo Recreativo de Ramalde, Porto.

— Um numeroso grupo de rapazes do bairro alto promove num dos proximos domingos de Agosto uma excursão a Lorvão e Penacova, para o que reina grande entusiasmo.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o antigo funileiro sr. Antonio Rodrigues de Carvalho.

Foi durante a sua vida um homem honesto e trabalhador.

O seu funeral realisa-se hoje.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

Por sentença de 5 do corrente mês de Julho, que transitou em julgado, foi autorizado o divórcio entre os cônjuges Maria Gomes da Silva, proprietária e residente no Casal Novo, freguesia das Means do Campo, desta comarca, e Bernardino Ferreira de Moura, agora preso na cadeia de Santa Cruz, desta cidade de Coimbra, com o fundamento do n.o 4 do artigo 4.o da lei do divórcio (Decreto de 3 de Novembro de 1910) e o réu condenado nas custas e selos, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Coimbra, 17 de Julho de 1930.

O escrivão do 2.o oficio da 1.a Vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juís da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Juizo de direito da 1.a vara de Coimbra

DIVORCIO

Por sentença de 20 de Novembro ultimo, que fez transito em julgado, foi autorizado o divórcio dos conjuges D. Maria de Lourdes Albergaria de Castro Tavares e José Lopes Tavares, este comerciante, residente na cidade do Porto, na rua Nova do Almada, n.o 372, e aquela proprietaria, domiciliada em Coimbra, com o fundamento do numero 2.o do artigo 4.o do Decreto de 3 de Novembro de 1910. O que se anuncia para os fins e efeitos do artigo 19 do citado Decreto.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1929.

O escrivão do 1.o oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *Abilio de Andrade.*

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 10 de Agosto proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da 2.a vara civel desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade, e pelos autos de inventário orfanológico por óbito de D. Maria Eufrosina de Moura Bastos Eloi, que foi desta cidade, e no qual foi inventariante António Marques da Silva Eloi, viuvo da inventariada, vai á praça para ser arrematada pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, o seguinte prédio:

Uma sétima parte de uma casa com dois andares, águas-furtadas, loja, sobre-loja, situada na rua Ferreira Borges, com os numeros 156, 158, 160, da cidade de Coimbra, freguesia de São Bartolomeu, tendo tambem uma frente para a rua dos Gatos com o numero 25, descrito todo o prédio na extinta Conservatória do Concelho de Coimbra, sob o numero 529 do livro B 4, avaliada a sétima parte em 5.715$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 15 de Julho de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a vara, *Luiz Osorio.*

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

A "GAZETA DE COIMBRA„ vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Marques & Valente

167, Rua Ferreira Borges, 173

Preços de RECLAME EM TODOS OS ARTIGOS.
Completo sortido em meias e peugas.
Panos brancos e crus para lençois.
Atoalhados de linho e algodão.
Sarjas e popelines de lã para vestidos.
Finissimos tecidos de algodão.

Pedimos uma visita á nossa casa

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casa arrenda-se 2.o andar, 7 divisões por 130$00, na Baixa. Informa Miguel Neves, rua Visconde da Luz, 65. 1

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.o 17, arrenda-se.
Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.o. 4

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).
Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Escritas guarda-livros dispondo de 2 horas da parte da manhã, toma conta de qualquer escrita.
Farmacia Miranda — Telefone n.o 471. 3 d t q

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Mobilia vende-se uma mobilia de casa de jantar, um fogão grande, um cofre e outras peças de mobilário, por motivo de retirada.
Rua Tenente Valadim, n.o 15. 2

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.
Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipoteca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Quarto precisa-se, mobilado, para pessoa só. Indicar preço e local a esta redacção ás iniciais S. E. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.
Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 2

Trespassa-se loja num dos melhores locais da baixa; tem armação e balcão, servindo para qualquer ramo.
Informações, rua Martins de Carvalho, 42. 2

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.
Diz-se nesta redacção. x

Vende-se locomovel, *Baôenia*, força 25 cavalos, vapor, em bom estado.
Informa nos Casais do Campo Armando dos Santos Campino. f-d-1

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

AGUA DOS POBRES

Satisfazendo a reclamação que ha dias aqui fizemos sobre a falta de agua nos chafarizes do bairro alto, sabemos que a Camara tomou já as necessarias providencias para que êstes fossem devidamente abastecidos, facto que nos apraz registar pelos beneficios que presta ao publico.

O que seria de toda a conveniencia é evitar que de futuro a agua torne a ser desviada do seu curso, acabando-se de vez com tão condenavel abuso.

Posse

Tomou ontem posse do lugar de secretario do Liceu José Falcão, o nosso querido amigo sr. dr. Mario José dos Santos, chefe de secretaria adido da extinta secretaria da Faculdade de Farmacia.

O acto foi muito concorrido, por grande numero dos seus amigos que assim lhe quizeram afirmar, e mais uma vez, a sua simpatia.

Exame

Veio de Abrantes fazer exame de 2.ª classe, ao Liceu José Falcão, desta cidade, o menino Henrique de Vasconcelos Martins de Carvalho, filho do distinto advogado sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, tendo obtido a mais elevada classificação nos exames daquela classe, motivo por que daqui felicitamos cordialmente aquele nosso presado conterraneo e amigo.

Desordem

Por se terem envolvido em desordem na via publica, foram presos Francisco de Oliveira Gomes, de 52 anos, desta cidade, e sua filha Fernanda de Oliveira, de 17 anos.

Agressão

Foram apreendidos 19 cabritos que se destinavam á venda clandestina. Foram distribuidos pelas casas de beneficencia.

Infanticidio?

Foi presa nesta cidade, onde reside, Olimpia de Jesus, criada de servir, do Rabaçal, concelho de Condeixa, que é acusada de crime de infanticidio praticado em Oliveira do Bairro, onde vivia com Gervazio de Matos.

Diz tratar-se de um aborto que fôra enterrado num quintal por aquele.

Viação electrica

A partir de segunda-feira os carros de Montes Claros devem sair da Estação Nova, com o seguinte horario: Aos 5 minutos, aos 20, aos 35 e aos 50.

Os carros que vão até aos Olivais descem directamente para a Estação Novo.

A carreira que saía da Praça 8 de Maio para os Olivais é substituida por um outro da Estação Nova a Celas, ás horas e meias horas. As outras manteem o actual horario.

Pela P. I. C.

As autoridades de Trancoso, Castanheira de Pera e Cantanhede, requisitaram á P. I. C. desta cidade o envio de agentes aquelas localidades afim de investigarem varios crimes.

Estes pedidos não foram satisfeitos em virtude da falta de agentes, o que mais uma vez vem demonstrar a necessidade de aumentar o quadro daquela policia.

Pelo Governo Civil

O sr. governador civil fez remeter á Camara Municipal uma representação de alguns engraxadores desta cidade pedindo que lhe seja reconhecido o direito ao descanso semanal.

—Por alvará do Governo Civil foi exonerado do cargo de regedor efectivo da freguesia dos Covões, concelho de Cantanhede, o sr. Antonio dos Santos Cruz Junior, e nomeado em sua substituição o sr. Acacio Augusto Miraldo.

Escola Normal Primaria

Classificação final dos alunos que concluiram o curso da Escola Normal Primaria de Coimbra:

Maria Madalena Ferreira Gomes, Gabriel Antonio Manuel Gonçalves e Felisbela Aurora Conceição Pina, M. B. 19 valores; Carlos Marques Nunes dos Reis, Urbana Bolota, Maria Adelia Ribeiro Victor, Isolina Abrantes Guerra, Alice Celeste de Sousa Inacio, Maria Ferreira Monteiro, Maria Alice Bordalo Martins e Antonio Nunes Alexandre, M. B. 18 valores; João da Cruz Barata dos Santos, Dozinda do Santo Nome Correia, Luiza Michel, Maria Albuquerque de Sousa, Maria Benedicta Antunes Leal e Maria da Piedade dos Reis Frias, B. 17 valores.

Aida Alzira Amaral Marques, Maria Julieta Ramos de Carvalho, Carminda da Silva Afonso, Elvira Antunes da Ascenção, Maria Ana Lopes Matias, Dóra Simões da Silva e Maria Emilia da Cruz, B. 16 valores; Fernanda Pais Castela, Maria Veloso Branquinho, Sara Rodrigues Paz e Maria Luiza Paulo Menano, B. 15 valores; Emilia Pereira Rocha, Maria José Veloso dos Reis, Virginia Martins Pires, Julieta Martins Pires, Nazaré da Ressurreição, Maria José da Silva e Maria da Gloria Gil da Silva, B. 14 valores; Hermenegilda da Mota Cardoso, S. 12 valores.

Processo sumario

Pelo juiz-director da P. I. C., sr. dr. Beça de Aragão foi julgado sumariamente Eugenio Garcia, canteiro, natural de Taboa e residente nesta cidade, que na madrugada de ontem, como dissemos, havia sido preso no Terreiro da Erva por embriaguez e desobediencia á policia.

Foi condenado na multa de 60$, convertidos em 60 dias de prisão, com efeito no registo criminal por ser a quarta vez que responde.

Iluminação electrica

Foi ontem á noite inaugurada a iluminação electrica na Ladeira do Castelo.

De Lisboa

19 de Julho

EVOCAÇÃO TRÁGICA

O dia de hoje pertenceu aos Combatentes da Grande Guerra. Chegou a Lisboa o presidente da Fidac, oficial do exercito britanico, fleugmático, severo no olhar, elegante, contudo, na apresentação como um «gentleman». Os combatentes prestaram-lhe as honras devidas, acariciaram-no como a um chefe, probigalisando-lhe uma recepção condigna. O valoroso chefe deve sentir-se satisfeito com as atenções dispensadas e decerto reconhecerá que os portugueses, seus irmãos no «front» e na aliança secular, teem o cavalheirismo britanico, a delicadeza moral de povo civilizado.

O dia de hoje fez revivar algumas páginas de beleza trágica da Grande Guerra. Fragmentos dessas jornadas sangrentas que tiveram proscénio nas terras algidas da Flandres e nas ardentes regiões africanas, passaram em cortejo lugubre, ostentando suas medalhas no peito, galhardoando o heroismo e a abnegação, por estas ruas, ante os calafrios dos que recordaram as horas tristes da maior hecatombe que a história regista.

A evocação da guerra foi hoje feita por esses bravos que souberam honrar o nome do seu país, nessa manifestação silenciosa e triste que foi saudar o chefe da Paz, o presidente da Fidac, o representante dos milhões de cadáveres que a ambição de Guilherme II gerou. Horas trágicas de luto e dôr foram hoje vividas nesta cidade por centenas de pessoas com grande recolhimento e respeito.

Desfilaram pelas arterias operários, empregados comerciais, gente de todas as categorias. Fatos de ganga enodoados pelo oleo das máquinas, calças de cotim cortadas pela cal, indumentarias velhas e sujas a atestarem miseria, fizeram-nos recordar a pouca atenção que tem havido para com os que foram sacrificar a vida ou a saúde, batendo se pela Pátria e pela Liberdade.

Essas medalhas reluzindo nos peitos arfantes, esses pedaços de vida caminhando na incerteza do amanhã, esses herois quasi obscuros que a guerra reduziu á condição de retalhos humanos, mereciam, na verdade, melhor sorte.

E ao ve-los desfilar assaltou-me ao espirito a lembrança de que essas figuras da história, tão esquecidas e desprezadas, vivem horas de miséria enquanto os que receberam os beneficios da guerra gosam horas de ventura.

Quem não quere ser carneiro...

Afinal, a girandola de foguetes que esteve quási para ser queimada antes do tempo, resultou em mijaretes.

Annciou-se a baixa do preço da carne de vaca em sessenta centavos em quilo, acrescentando-se que essa baixa ficará ir até dois escudos em quilo.

A carne de vaca baixou de preço, de facto. Mas a Associação dos Trabalhadores em Carnes Verdes, num comunicado que enviou, hoje, aos jornais previne o publico de que o preço do carneiro vai aumentar um escudo em quilo, a partir da próxima quinta-feira.

Engraçado, não acham?

Liceu José Falcão

Foi autorisado a ausentar-se do país nos meses de Agosto e Setembro, sem encargos para o Estado, alem dos seus vencimentos, o sr. Agostinho Jorge da Silva, professor efectivo do Liceu de José Falcão, Coimbra.

Eduardo de Sousa

Realiza-se ámanhã, o funeral do malogrado jornalista sr. Eduardo de Sousa, que ha pouco regressou da Guiné onde lhe foi fixada residencia depois do movimenio revolucionário de 7 de Fevereiro de 1927.

A casa do extinto têm ido inumeras pessoas apresentar os pêsames à familia.

Para que servem os dentes

O sr. Alberto José do Nascimento Barreiro confiou a um amigo varios aparelhos de prótese dentária, no valor superior a 2:500 escudos. Este como não era dentista e não tinha dentes furados resolveu vender os referidos aparelhos, desaparecendo em seguida.

O sr. Barreiros como não o encontrase apresentou hoje queixa á policia, que vai prender o cavalheiro.

Congresso Operário

Por iniciativa do jornal *O Volante* reune-se, ámanhã o Congresso Operário dos Transportes Terrestres e Maritimos, realisando-se as suas sessões, na séde da Associação dos Chauffeurs.

Os trabalhos a discutir dizem-nos ser importantes, figurando, entre eles a tése «Emancipação do Operariado».

Estância Hidrológica do Luso

Em conformidade com o parecer do Conselho Superior de Minas e Serviços Geologicos (secção de aguas), o ministro do Comercio aprovou a exoneração do dr. Lúcio Pais de Abranches do cargo de director clínico da Estância Hidrológica do Luso, situada na freguesia de Luso, concelho da Mealhada, distrito de Aveiro, a seu pedido, e nomeou para o referido cargo o dr. José Antonio Cid de Oliveira.

Os algarvios residentes em Lisboa

Em sessão de 12 do corrente, a Comissão Directiva da «Casa do Algarve» resolveu que os meses de Julho, Agosto e Setembro, em virtude de terem que ausentar-se de Lisboa muitos dos sócios do organismo e ainda a maioria dos seus Directores, fossem considerados de férias, devendo dentro desse período ser meticulosamente estabelecidas as linhas gerais do plano de trablhos da proxima temporada, que começará em Outubro por uma sessão de homenagem ao Poeta Bernardo de Passos.

Loteria de hoje

Numeros mais premiados na loteria de hoje:

8288	*400 000$00*
174	*40 000$00*
6386	*10.000$00*

Os numeros 8001 a 9000 são premiados com 160$00, além do premio que lhes couber pelo sorteio.

O Presidente eleito do Brasil

PARIS, 19. — O Dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil, partiu de Paris para Charburgo, onde embarcou no paquete «Arlanza», de regresso do Brasil.

O Presidente encontrou-se a bordo com o rei Afonso XIII, que regressa de Inglaterra a Espanha.

N. R. — Na sua passagem em Lisboa, o presidente eleito do Brasil será cumprimentado pelos Gremios regionais da capital e varias individualidades.

A Inglaterra deseja comprar a Gronelândia

WASHINGTON, 19 — Segundo a imprensa, a Grã Bretanha está interessada na compra da Gronelândia ou na extensão dos direitos assegurados pelos tratados relativos á Gronelândia, no que respeita á linha aérea artica em projecto.

A imprensa salienta que os Estados Unidos abandonaram, ao comprarem as Ilhas Virgens, a sua reivindicação da Gronelândia setentrional resultante das expedições de Perry, mas que poderiam ter interesse naquele territorio em virtude da doutrina de Monros.

O excessivo trabalho do Congresso americano

WASHINGTON, 19 — Os medicos prescreveram um longo repouso ao senador Borah, cujo estado de saúde se encontra afectado pelos demorados trabalhos do Congresso.

O vapor "Dalyran"

MONTREAL, 10 — Foi posto a navegar o vapor inglês «Dalyran», que ontem encalhou num «iceberg».

Efeitos do tratado naval

NEW YORK, 19 — O «New York Times» informa que o almirante Takarabe, ministro japonês da Marinha, tenciona pedir a sua demissão quando entrar em vigor o tratado naval de Londres, em virtude da violenta controvérsia levantada nos circulos navais japoneses relativamente a um acordo, que o coloca numa situação muito dificil.

O mesmo jornal acrescenta que o sucessor de Takarabe será provavelmente o almirante Abo.

As eleições na Alemanha

BERLIM, 19. — As eleições foram fixadas para 14 de Setembro.

Ouro para a França

NEW YORK, 19. — Com destino a França, foram embarcados esta semana, em duas remessas oito mil dolars em ouro.

Violento ciclone

TOKIO, 19. — Um violento ciclone devastou Kiu-Su, tendo atingido também Nagasaki e Kagoshima.

Colégio dos Orfãos

Do sr. Eduardo de Carvalho, recebemos uma carta relatando factos anormais, passados no Colegio dos Orfãos.

Vamos remeter essa carta ao ilustre provedor da Misericordia sr. Conselheiro Forjaz de Sampaio, bem certo que S. Exa dará as providencias que o caso segue, se for verdadeiro, como cremos.

Do Porto

19 de Julho

«DISPENSÁRIO DE MAGALHÃES LEMOS»

O Porto pode orgulhar-se de possuir um esplendido Dispensário de assistencia maternal e infantil, graças á generosidade do veneranda Professor Magalhães Lemos.

O estabelecimento, integrado na obra geral da «Maternidade de Julio Denis», cuja iniciativa cabe ao ilustre Professor Alfredo de Magalhães, destina-se á classe pobre do Porto e, designadamente, ao populoso bairro do Bomfim, funcionando sob a direcção da Faculdade de Medicina.

Inaugurado há poucos mêses, o seu movimento é já consideravel, mostrando a lacuna que o mencionado organismo de assistencia veio preencher.

Além das consultas e pequenos tratamentos médico-cirúrgicos a grávidas, a crianças de peito e a amas, o Dispensário fornece gratuitamente os medicamentos necessários a cada caso. Uma secção especial visa as grávidas e amas tuberculosas.

Além dessa acção clinica, directa, o Dispensário vem realisando, por intermédio da Empresa «Sonora-Rádio», uma série de palestras de vulgarisação sob o titulo de «Conselhos ás mães», iniciadas com grande exito pelo ilustre Director-clinico Professor sr. Alberto Saavedra.

Oxalá a par do «Dispensário de Magalhães Lemos», outros estabelecimentos congéneres venham a funcionar-se nos bairros mais necessitados da cidade, para que se consiga reduzir a proporções menos confrangedoras as taxas de mortalidade materna e infantil, até hoje verificadas.

Uma aspiração — e uma questão antiga

Os directores dos diarios desta cidade, depois duma laboriosa serie de «demarches», deliberaram publicar os seus jornais ás segundas-feiras. Os quadros graficos, porem, que assinaram, ha anos, um compromisso com a Liga das Artes Graficas, de modo a não atraiçoarem essa velha regalia da classe parece que não estão dispostos a satisfazer os desejos das emprezas. O sr. dr. Bento Carqueja, director do «Comercio do Porto», expoz ao chefe do distrito o estado daquestão, e aludiu a determinadas sugestões que os dirigentes da Liga estariam fazendo junto dos quadros graficos, para a manutenção do antigo compromisso. Um representante daquela entidade, chamado ao governo civil, afirmou que a atitude dos tipografos não é o resultado de qualquer pressão.

As «demarches» continuam.

Por este caminho...

Suspendeu pagamentos a Casa Luiz Ferreira Alves, um dos mais antigos e considerados estabelecimentos bancários do paiz.

Na Praça da Liberdade, séde daquele Banco e á sua porta juntaram-se, logo de manhã, muitas dezenas de pessoas que comentaram o facto, por vezes acaloradamente.

A firma Silva Rios, da Rua das Flores, societarios da casa Luiz Ferreira Alves, encerrou tambem as suas portas.

Consta que outras casas serão obrigadas a encerrar, quer dizer, a liquidar como consequencia do desastre sucedido, á importante firma falida.

Presos em transito

Seguiram ontem para Lisboa, entre outros os srs. drs. Santos Silva, Vasco Nogueira de Oliveira, escrivão Cesario Bonito, etc., detidos nesta cidade.

Rectificação duma noticia

Dissemos ontem, que uma grandiosa comissão de moradores de Gaia estivera no Governo Civil com uma representação pedindo a imediata substituição da actual Comissão Administrativa da Camara daquele concelho, representação que o sr. Governador Civil recebeu, prometendo enviar os seus melhores esforços no sentido de, pelas competentes instancias, serem tomadas as mais rapidas providencias.

Tal não é verdade, porem, por quanto o sr. Governador Civil se negou a receber a aludida representação, pelo motivo de esse documento se encontrar em termos menos correctos.

Professor Lemos de Brito

Passa na proxima segunda feira em Leixões, a bordo do transatlantico «Cantuaria Guimarães» o ilustre Director da Escola 16 de Novembro, do Rio de Janeiro, sr. professor Lemos de Brito, que ha dois anos esteve no Porto, onde realizou uma conferencia, sobre assuntos brasileiros, a convite do Atenen Comercial do Porto.

O professor Lemos de Brito será cumprimentado a bordo pelos inumeros amigos que deixou nesta cidade.

Grupo Feminino da Lapa

Seguiu hoje, em camionete, para Chaves, o Grupo Desportivo Feminino da Lapa, que áquela cidade vai jogar um desafio com o grupo local.

A's raparigas da Lapa, segundo nos informam, está preparada uma grande recepção.

Cardial Patriarca

O Delegado Pontificio do Congresso de Braga, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa, vai amanhã a Lousado, terra da sua naturalidade, a-fim-de presidir á cerimonia da comunhão ás rianças.

19 de Julho

Ao ilustre purpurado está preparada uma entusiastica recepção por parte dos seus conterraneos.

Na segunda-feira, segundo o boato que corre com insistencia, o Cardeal Patriarca rezará uma missa por alma de seus pais que descançam no cemiterio da freguesia.

Capitão Fonseca Ribeiro

Assumiu o cargo de chefe interino da 1.a Repartição do Quartel General, o Capitão do Secretariado Militar Miguel da Fonseca Ribeiro, cargo que, com a maior competencia, já havia desempenhado durante alguns anos.

O sr. capitão Fonseca Ribeiro estava, á data da sua nomeação para a chefia daquela secção, em serviço no Hospital Militar.

Para Coimbra

O Grupo «Os 13 de Ramalde» parte hoje em excursão pelo Sul, visitando Oliveira de Azemeis, Coimbra, Batalha, Alcobaça, Leiria, Fátima, Curia, Luso e Bussaco.

A partida terá logar á meia noite em ponto.

—

O Grupo «Recreativo Porta do Sol» visitará também, ámanhã, além, de Coimbra, Curia e Bussaco.

Igualmente «Os Albanos», do Monte Aventino, se destinam á Capital do Centro, via S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, etc., etc.

No Palacio de Cristal

Nos jardins e naves do Palacio de Cristal realisa se ámanhã, domingo, promovida pela «Escola Dramatica e Musical Portuense» uma grandiosa festa, com a colaboração do Orfeão Marcos Portugal.

Cincoenta por cento do produto liquido da festa, destina-se a favor do cofre das Escolas Primarias da cidade.

Teixeira de Pascoais

Encontra-se nesta cidade o grande poeta Teixeira de Pascoais que, como dissemos, será brevemente alvo duma grandiosa homenagem promovida pela Associação dos jornalistas.

União dos Empregados do Comercio do Porto

Na sede desta prestante colectividade, realiza-se ámanhã, domingo, para tratar da irradiação dum socio, uma Assembleia Geral Extraordinaria, pela qual ha grande e justificado interesse.

Terminada a Assembleia, realisar-se-ha uma grandiosa reunião magna para tratar de assuntos da maior importancia e interesse para a classe.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juizo, as queixas apresentadas por:

João Pinto da Silva, da rua de Miragaia, contra Alberto Ferreira, da rua do Casal do Pedro, 2, por agressão á paulada.

— João Monteiro, da rua da Alegria, 989, casa 9, contra Adriano Vieira, da mesma rua, por tentativa de agressão.

— Helena da Silva, do Bairro Alexandre Herculano, contra José Alberto, do mesmo bairro, por agressão.

Choque de automoveis

Na rua de Santa Catarina, o auto S 8437, guiado por Antonio Barbosa Gomes, do logar da Feiteira, Gaia, chocou com o auto N 9029, guiado por Antonio da Silva, da rua Chã, 97. Resultou do embate ficarem bastante danificados.

Dia a dia — prisões

Deram entrada no Aljube:

Maria Salvador, das Escadas do Codeçal, por tentar pôr termo á existencia.

— João Pinto da Silva, da rua de Miragaia, por proferir palavras obscenas.

— Maria Alice Pereira da Silva, da rua da Cordoaria Velha; Alfredo José Leite, da rua do Bomjardim; Manuel Victorino e Maria Rosa Ferreira, estes da rua das Taipas, por andarem envolvidos em desordem.

— Antonio José Pereira, natural de Braga, e sem morada certa nesta cidade, por fazer disturbios, dando indicios de alienação mental.

Pela P. I. C.

O agente Teotonio, da 1.a secção da P. I. C., enviou ao tribunal criminal o preso Francisco Pires Gonçalves, empregado comercial da rua da Carcereira, contra quem ha tempos se queixara o sr. Sebastião Ferreira Mendes, industrial, da rua Antonio Joaquim de Aguiar, acusando-o de ter praticado um desfalque no valor de 40.000$00 numa fabrica pertencente ao queixoso, da rua de S. Roque de Lameira, onde o arguido estava empregado. O agente Teotónio averiguou que o Gonçalves gastou todo o dinheiro no jogo, em Espinho e na Povoa de Varzim.

— Queixou-se á policia o joalheiro sr. Antonio Ribeiro da Silva, da rua de Ramalde do Meio, 108, contra Manuel Carlos Bento da Veiga, ourives, do logar do Telheiro, a S. Mamede de Infesta, acusando-o de ter gasto em proveito próprio o produto da venda dum anel de ouro branco, cravejado de brilhantes, que lhe confiou ha cerca de 4 mezes.

Procede a averiguações o agente Alirio da 2.a secção.

— O agente Pimentel, da 2.a secção da P. I. C. concluiu as averiguações acerca duma queixa ali apresentada por Antonio da Silva, empregado da Padaria Flor Lisbonense, da rua de Cedofeita, contra o seu patrão, o proprietario da mesma padaria, José Joaquim Barbosa, acusando-o de se ter apossado, pela violencia, da quantia de 1.500$00, pertencente ao queixoso e ainda, de difama-lo, afirmando que esse dinheiro lhe havia sido furtado. O referido agente apurou que, de facto, aquela quantia pertence ao queixoso, pelo que o Barbosa foi obrigado a restituir o dinheiro do qual, indevidamente, se apossou.

Abuso de confiança

Queixou-se á policia o mestre pintor Henrique Rodrigues Vieira, da rua dos Wanzelleres, 143, contra um tal Daniel Gonçalves, da rua da Madeira, acusando-o de, abusivamente, ter ido empenhar tres aneis de ouro com pedras finas, no valor de 1.500 escudos, sendo um cravejado de brilhantes, outro com um brilhante e, o restante, de meza tendo gravadas as iniciais do nome do queixoso. Procede a averiguações o agente Almeida, da 2.a secção.

A agressão ao agente Leite da P. I. C.

O agente Alirio, da 2.a secção, concluiu as investigações acerca da agressão a tiro de que foi vitima no passado domingo o agente Ernesto Leite, da P. I. C., por parte do guarda n.o 1176, da 19.a esquadra, da P. S. P., Mario Pinto da Costa. Provou-se que o agressor se achava completamente embriagado, não guardando, do facto, a menor lembrança. O processo, juntamente com o preso, deve ser enviado ao tribunal militar na proxima semana.

Propriedade assaltada

Antonio Joaquim Pereira, da rua Silva Brinco, 296, S. Mamede de Infesta, queixou-se á policia, contra os oficiais de diligencias, respectivamente, Almeida Dias e Armando de Almeida Mota, das 1.a e 3.a vara civeis, da comarca do Porto, e Manoel Duarte Pisco, do logar de Moalde, S. Mamede de Infesta, acusando-os de haverem assaltado uma sua propriedade, e dali lhe roubarem uma quantidade de chumbo, no valor de 200 escudos.

Rapto-Queixa

A sr.a D. Olinda das Neves Rodrigues, da rua de Antero de Quental, 175, queixou-se á policia contra D. Palmira de Freitas, da rua da Constituição, 1050, acusando-a de lhe haver raptado de casa a menor Albertina Freitas Rodrigues, de 12 anos, orfã de pai e mãe, a qual estava desde o falecimento dos pais, entregue aos seus cuidados. Acrescenta, a queixa, que a arguida tem mau comportamento moral.

Ao fechar

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Noticias da Arcada

Foi assinado um decreto determinando que o vinho de marca regional, bem como o de qualquer marca registada não possa ser expedido para a ilha da Madeira, senão engarrafado satisfazendo as demais condições do Decreto 18 041.

— O tenente coronel sr. Henrique de Melo, foi nomeado para fazer parte da comissão encarregada de propôr e estudar a colocação na escala e a contagem de tempo de serviços dos oficiais e praças do exercito e da armada reintegrados nos termos do Decreto 18.252.

— Foi enviado para o «Diario do Governo» um decreto tornando extensivo ao regimento de telefonistas a doutrina do decreto sobre a restrição do número de praças readmitidas.

— Foram para o «Diario do Governo» os decretos a que a *Gazeta de Coimbra* já fez referencia, sobre uso e porte de armas, tornando obrigatorio o registo de animais da espécie canina.

— As associações dos industriais de panificação protestaram junto do ministério da Agricultura, contra algumas disposições do decreto que criou a inspecção geral da fiscalização de generos alimenticios.

— Vai ser publicado um decreto fixando os quadros da direcção geral dos serviços florestais e aquicolas, engenheiros silvicultores, mestres florestais e guardas florestais.

— O professor agregado sr. dr. Antonio Fonseca, foi colocado no 6.o grupo do liceu José Falcão de Coimbra.

— Foi exonerado de vice-reitor do liceu D. João de Castro o sr. dr. José Guerreiro Murta, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. Joaquim Carlos de Sousa.

— A direcção dos serviços do Ensino Secundario solicitou dos reitores dos liceus, elementos para a classificação dos serviços pedagogicos nesses estabelecimentos de ensino.

Conferencia

O sr. brigadeiro Eduardo Marques, conferenciou hoje com o sr. ministro das Colónias.

Cadeias civis

Deixaram de prestar serviço nas cadeias civis de Lisboa, os srs. tenente Daniel Reis Rosa e Norberto Macedo Leal.

Vapor "Quanza"

O sr. ministro das Finanças visitou hoje o vapor «Quanza», que parte ámanhã para Angola com o novo Governador Geral daquela provincia, sr. dr. Armindo Monteiro.

Farmaceuticos da India

A Direcção da Escola de Medicina Tropical, propoz para o juri do concurso para farmaceuticos da India seja completado por um professor da Faculdade de Farmacia de Coimbra ou do Porto.

Visita do Governo á Régua

O Governador Civil de Vila Real, convidou o Governo a visitar a Régua, por ocasião da proxima exposição em Agosto.

Interesses das Beiras

O sr. Governador Civil de Aveiro e a Camara Municipal de Agueda, pediram ao sr. ministro da Agricultura, que a sede da Camara Agricola, seja fixada neste ultimo concelho, oferecendo aquele municipio a importancia de 70.000$00 para a aquisição de terrenos necessarios para a instalação da estação agraria.

Também a Camara Municipal de Manteigas, pediu ao mesmo ministro para que a 5.a Delegação Florestal fique instalada naquele concelho.

Pesca de bacalhau

O comandante do transporte de guerra "Gil Eanes" que se encontra nos bancos da Terra Nova, mandou ao ministerio da marinha um radio informando ter-se afundado, no banco Canto, o lugre "Turmer", tendo sido salva a tripulação.

Do Porto

Abalroamento de traineiras

Esta madrugada e quando se empregavam na pesca de sardinha, devido ao nevoeiro, abalroaram, em frente ao Senhor da Pedra, as traineiras «S. Pedro» e «Montenegro».

Os tripulantes desta, que se afundou, lançaram-se á água, sendo recolhidos por alguns barcos, que cnmpareceram no local.

Um dos tripulantes pereceu afogado.

Acto de desespero

Na rua 31 de Janeiro, pôz termo á existencia o sr. dr. Alvaro Ribeiro de Matos, médico de borda.

Segundo uma carta que deixou para a policia, levaram-no a esse acto de desespero várias dissidencias familiares.

Ordem Publica

A Comissão de Censura de Lisboa, forneceu á Imprensa, de madrugada, a seguinte nota oficiosa:

A Policia de Informação, tendo perfeito conhecimento de toda a conspiração organizada para derrubar o governo, continua efectuando prisões dos principais culpados, tendo prendido hoje o tenente-coronel Pinto Garcia, o ex capitão Laurindo Vieira e o ex sargento da Armada, Severo dos Santos que se encontravam refugiados numa casa da travessa das Parreiras.

Soube tambem a Policia de Informação que tinham sido mandadas fabricar muitas bombas, das quais já conseguiu apreender uma parte consideravel, esperando com os elementos que já dispõe, fazer a apreensão das restantes.

Grandioso Sortimento de lanifícios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**



Praça Velha, 97 a 100

Recomendamos esta casa Por ser a que mais se limita.

CHITAS PERCAIS, a 3$00; RISCADOS, padrões Vizéla, a 2$50. PANOS BRANCOS, para lençois. a 8$00, com 1,5 largo 1$60 a 9$00 e 1,80 a 10$00.

ALPARGATAS, milhares de pares desde 3$50.

Popelines de lã, a 25$00. Sarjas de lã, a 17$00.

Voils de algodão, desde 4$00.

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria **Luciano & Matos.** Rua da Sofia e **Drogaria Vilaça, L.da,** Rua Ferreira Borges. 18



Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Gomes & Gomes L.da.

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da

COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

Taboleta

Estanco Feliz

Tabacos, Lotarias, Papelaria, Jornais e Publicações. Magazines, Revistas de Modas, Jornais estrangeiros.

Relação dos números certos, mais premiados no semestre passado:

4 de	Janeiro,	2816,	10 contos
» »	»	4091,	1 conto
25 »	»	4054,	1 conto
» »	»	4095,	2 contos
1 de	Fev.ro,	4064,	2 contos
8 »	»	4041,	1 conto
15 »	»	317,	1 conto
8 de	Março,	4039,	1 conto
15 »	»	304,	1 conto
15 »	»	2595,	2 contos
15 »	»	4040,	2 contos
22 »	»	4018,	2 contos
29 »	»	4019,	1 conto
12 de	Abril,	4090,	2 contos
12 »	»	2509,	1 conto
19 »	»	2813,	2 contos
26 »	»	2813,	1 conto
26 »	»	4039,	2:160$00
10 de	Maio,	2055,	2 contos
» »	»	3417,	1:160$00
17 »	»	1756,	2:160$00
» »	»	4914,	1 conto
» »	»	4018,	1 conto
31 »	»	311,	40 contos
» »	»	302,	1 conto
» »	»	4029,	1 conto
14 de	Junho,	4043,	6 contos
21 »	»	315,	1 conto
21 »	»	3981,	40 contos

Além de muitas centenas de contos vendidos em prémios da centena, dezena e mesmo dinheiro.

Jogar nesta Taboleta é ter a esperança de ser contemplado, porque tem muitissima numeração variada e saída.

O proprietário desta feliz Taboleta, continua a manter o bom crédito do réclame que faz.

Bilhetes e Fracções: : : : : : : : : Dezenas certas

Pedidos a António Rodrigues Garcia. Praça 8 de Maio. Telefone, 865. — COIMBRA.

Agente da melhor bicicleta **Olimpique** a que faz os *Campeões*.

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão.

Rua da Sofia, 22. 3

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico

Azulejos Nacionais e Estrangeiros

(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

Ao publico em geral

O proprietario da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60. e 62. Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9.

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º. x

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 1-a

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e vinho a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*



Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

---

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-f-d

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór. n.º 8 a 10.

Dão-se informações no escritório do advogado dr. Campos de Melo, rua Visconde da Luz, 8 1.º.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Declaração

Joaquina Alves, residente na Copeira, declara que se não responsabilisa por dividas contraídas por seu marido Francisco Paiva, sapateiro, residente em Sangalhos. 1

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

Nos termos do artigo 19.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 25 de Abril ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio entre os conjuges José Luís de Carvalho, casado, trabalhador, e Luísa da Conceição, ambos residentes no lugar da Ribeira da Mizarela, freguesia de Santo António dos Olivais, desta comarca, com o fundamento nos n.os 1 e 5 do artigo 4.º do citado Decreto, conforme consta da respectiva acção do divórcio (com assistencia judiciária), tendo sido condenada a ré em custas, selos e procuradoria.

Coimbra, 7 de Maio de 1930.

O escrivão do 2.º oficio da 1.a Vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Terça-feira
22
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2528

Uma grande iniciativa

Foi ontem inaugurado, na Faculdade de Letras, o "Curso de Férias,, deste ano

Os «cursos de ferias», promovidos pela Faculdade de Letras da nossa Universidade sob a orientação do seu ilustre director, sr. dr. Mendes dos Remédios, veem de há seis anos.

As suas vantagens são demasiado conhecidas. Tão conhecidas, que de todos os continentes veem alunos — alunos que, nas suas terras, a maior parte das vezes, são professores...

O clima do nosso paiz e as belezas da nossa terra atraem-nos. Depois, estes dois mezes de ferias passados em Coimbra são bem aproveitados: adquirem novos conhecimentos, familiarisam se com a nossa lingua e a nossa historia, difundem as linguas e os costumes dos seus paizes.

Todas estas multiplas vantagens dos «cursos de férias» os valorizam imenso; e esse valor é traduzido, fielmente, pelo numero de inscritos: 7 alemães, 8 franceses, 4 ingleses, 1 italiano, 5 espanhois, 1 suisso, 1 brasileiro e 1 japonês, Dr. Makoto Hoshi, lente da Universidade de Tokio — ao todo, juntamente com os alunos portugueses, 67 inscritos.

Haja em vista que todos estes estrangeiros, daqui a meses, nas suas terras, farão a maior propaganda das belezas da nossa linda Coimbra, enaltecerão o valor dos nossos monumentos. E essa propaganda frutificará. Os ouvintes ficarão acalentando na sua alma a natural curiosidade de conhecer Coimbra. E a nossa terra assim, alcançará, no turismo mundial, o lugar a que tem jus.

—

O «Curso de férias» deste ano foi ontem inaugurado. Adiante, em ligeiras notas de reportagem, que o espaço minga, diz-se o que foi essa festa da inauguração.

Por agora e para terminar esta despretenciosa entrada, resta-nos saudar os ilustres hóspedes da nossa hospitaleira terra que estão inscritos no «curso», apetecendo lhes os melhores resultados em todos os seus trabalhos, desejando, ardentemente que, quanto mais não seja, do partir para as suas terras, levem nos seus ouvidos a musica deliciosa da nossa lingua, balbuciando, ao menos, este termo tão lindo — saudade...

A sessão inaugural

Numa das salas da Faculdade de Letras, teve ontem lugar, pelas 15 horas, a sessão inaugural do «Curso de férias».

Presidiu o sr. Dr. Fèzás Vital, secretariado pelos srs. Drs. Mendes dos Remédios e Antonio de Vasconcelos. No estrado viam-se tambem os srs. Drs. Guido Battelli, Bourdou, director do Instituto Francês, Ferrand de Almeida e Joaquim de Carvalho.

O discurso de abertura, um improviso dum fino recorte literario, foi proferido pelo ilustre director da Faculdade de Letras, sr. Dr. Mendes dos Remedios. Começou por saudar os inscritos, vaticinando ao curso o exito dos anteriores.

Historiou, a seguir, os «cursos de ferias». Referiu se, de largo, á sua acção, citando alguns nomes de professores estrangeiros, como J. Don e Vaulter, que depois de os terem frequentado escreveram volumes notaveis sobre a lingua e literatura portuguesas.

Ha um ponto importante que S. Ex.ª focou, sem duvida a maior obra dos «cursos»: os varios institutos criados junto da Faculdade de Letras. O sr. Dr. Mendes dos Remedios disse como foram fundadas essas salas, salientando, sobretudo, a acção persistente e o valioso auxilio material do sr. Dr. Teixeira de Abreu, na criação da Sala do Brasil.

Entra de se referir, depois, á nossa Universidade, condenando os actos de todos aqueles que a procuram desprestigiar. A acção da Universidade, traduzida, presentemente, nos «cursos de ferias», está acima de todas essas ignobeis malidicencias.

O sr. Dr. Mendes dos Remedios explica:

—Bem sei que se procura afastar tudo quanto diga respeito á gloria de algumas figuras da nossa Universidade. Mas os «cursos de ferias» colaboram com todos os verdadeiros amigos de Coimbra, glorificando a nossa Universidade, colocando-a acima de todas essas intrigas.

Outra frase que se regista, pelo valor da sua definição:

O que são os "cursos de ferias,,? Falam, por nós, os factos.

Relatando, pormenoriazdamente, o programa do curso deste ano, o sr. Dr. Mendes dos Remedios salienta o valioso e honroso concurso do grande pianista Viana da Mota, no primeiro serão de Arte, termina o seu belo discurso, afirmando:

—Temos, aqui, um pouco de alma portuguesa. Batemo-nos pela Patria, batendo nos pela defesa da sua lingua, da sua historia e da sua Arte. E esta formosa lingua é falada, em todos os cantos do mundo, por trinta milhões de portugueses!

Uma demorada salva de palmas coroou as suas palavras.

Fala, a seguir, o sr. Dr. Ferrand de Almeida, que tece um hino a Portugal, ás nossas qualidades e ás belezas da nossa terra.

S. Ex.ª afirma, e muito bem:

—E' falso que hoje não existam, em nós, as qualidades dos portugueses da epoca de quinhentos, que deram ao mundo novos mundos. O que é necessario, o que se torna imprescindivel, é despertar as energias adormecidas.

Cita a acção do govêrno do Mexico, que procura tornar conhecido o seu país. E aponta-a como um exemplo a seguir.

Pede aos jornalistas que levantem uma campanha aturada, de maneira a chegar aos ouvidos dos nossos governantes, pedindo-lhes que convidem professores estrangeiros a visitar o nosso paiz e a estudar a nossa lingua e a nossa historia, adquirindo, assim, um perfeito conhecimento do nosso valor.

Termina saudando a mesa e os assistentes.

O sr. Dr. Guido Batelli é o ultimo orador. Refere-se, de largo, á criação da Sala Italiana, ao desenvolvimento do inter-cambio literario luso-italiano.

Para encerrar a sessão, levanta-se, a seguir, o sr. Dr. Fèzás Vital, ilustre Reitor da Universidade, aproveitando a oportunidade do momento para lembrar que estes cursos se deviam estender ás outras Faculdades, o que, segundo espera, deve acontecer no proximo ano.

Ao terminar, diz:

— Esta iniciativa, transformada hoje numa realidade indestructivel, devido á acção patriotica dos professores da Faculdade de Letras, enche de orgulho a Universidade de Coimbra.

—

Veio hoje á nossa redacção apresentar-nos os seus cumprimentos em nome do Curso de Férias, o ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. João Providencia Sousa e Costa, distinção que muito agradecemos.

Os combatentes da Grande Guerra

Está desde sábado entre nós o ilustre Presidente da Fidac. que recebeu no dia da sua chegada a Lisboa as calorosas saudações dos combatentes portugueses, que á gare do Rocio afluiram para saudar na sua pessoa os herois e mártires da Grande Guerra. A Liga dos Combatentes da Grande Guerra preparou um belo programa que deve contribuir para que o heroico presidente da Fidac, leve as mais gratas impressões da sua estadia em terras de Portugal.

A obra da Liga é já de si notável, mas precisa de alargar ainda mais o seu campo de acção; mas para isso é preciso que todos os combatentes se reunam sob a bandeira associativa da Liga, prestando-lhe o seu concurso, para que ela possa levar a cabo o seu programa de tão largo alcance humanitário e patriótico.

Unamo-nos, combatentes, porque só assim bem unidos de mãos dadas e fortalecidos pela nosso grande força moral, podemos alcançar as poucas regalias reclamadas e a que temos incontestáveis direitos, e só assim poderemos fazer uma obra de vulto para maior honra e prestigio de Portugal.

Ouçamos as palavras de fé e de esperança do ilustre Presidente da Fidac, e que elas nos sirvam de incentivo para uma mais estreita união e para prosseguirmos na nossa patriótica e humanitária tarefa. que necessita do auxilio e do amôr de todos aqueles que sentiram as horas amargas da Grande Guerra.

Jorge Larcher.

A "GAZETA DE COIMBRA, vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Cardeal Patriarca

De regresso do Congresso do Apostolado da Oração, realisado em Braga, e das festas que, em sua homenagem, promoveram os seus conterraneos, em Louzado, chegou no domingo a esta cidade, no rapido da noite. Sua Eminencia o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Nas poucas horas que demorou em Coimbra, o sr. Cardeal Patriarca foi hospede do sr. Dr. Serras e Silva, tendo-se retirado ontem para Lisboa, no rapido da manhã.

Grande catástrofe

Um ciclone devastou o Japão e a Corêa

TOKIO, 21—O ciclone que devastou o êste e sudeste do Japão causou 70 mortos e 700 feridos, tendo destruido milhares de casas. Desapareceram 100 pessoas.

Faltam uns 100 barcos, cuja tripulação se calcula em 500 homens.

O ciclone devastou tambem a Corêa, onde se assinalam 400 mortos, 5.000 feridos e 20.000 casas destruidas.—H.

Ecos

O primeiro

Devem estar ámanhã nesta cidade, os comissários das várias nações americanas á Exposição de Sevilha.

Acompanha-os o delegado português e algumas personalidades espanholas.

Esta visita é dou, para Portugal, chamemos-lhe assim, da nossa brilhante rspresentação naquela cidade e exposição.

De facto, o nosso Pavilhão, e o seu recheio, foi qualquer coisa de notável, deixando a melhor e mais extraordinária impressão a todos que visitaram Sevilha nessa época.

Os próprios espanhois não esconderam o reconhecimento da nossa grandeza em frente do que ali realisámos e que constituiu uma grande afirmação da nossa nacionalidade.

Sevilha, a cidade de encantamento, dos jardins maravilhosos; com o seu Alcaçar verdadeiro deslumbramento, digno das mil e uma noites; do Guadalquivir de lindas e poeticas margens; com o seu tipico bairro da Triana; da «calle de Sierpes», com a sua magestosa e simbólica Giralda, cidade para a qual Esproncedu teve este justo conceito: «quem não viu Sevilha não viu maravilha», teve, e disso se orgulhou, uma hora de grande esplendor com a sua exposição tendo para ela contribuido com extraordinário brilho o nosso país.

A visita a Portugal, no fecho desse certamen, impunha-se como um acto de cortezia e como a demonstração de apreço pelo muito que concorremos para o seu sucesso.

Estão ámanhã nesta cidade os comissários dos vários países expositores, cidade que tambem mereceu o conceito tão tradicional de — «Quem não viu Coimbra, não viu coisa linda».

Pois que levem de cá, desta cidade, tambem cheia de encantamentos, com o seu Mondego de margens cheias de tonalidades deslumbrantes; a sua Universidade, magestoso edificio, de respeitáveis tradições; os seus jardins de Santa Cruz, de suave recolhimento; o Jardim Botanico, de imponente aspecto; o Choupal, de cariciosa frescura; o tipico Bairro Alto, e de tantos e tantos aspectos que não deixarão de ficar, para sempre, nos olhos inquiridores dos visitantes de ámanhã.

E Coimbra ficará para eles como um recanto mais, perdido no espaço, do Pavilhão grandioso e belo que fizemos construir nessa linda Exposição, ha pouco encerrada, e que foi mais um motivo de deslumbramento do soberbo Parque Maria Luisa.

Descobrimentos

Segundo o que rezam as crónicas, foi Fr. Miguel de Contreiras, religioso da Ordem da S. S. Trindade da redenção dos cativos, confessor da rainha D. Leonor, o instituidôr na cidade de Lisboa da primeira irmandade da Misericórdia.

A esse propósito lê-se em Fons. Ev. Glor. a pag. 227:

«Deo se principio á Irmandade da Misericordia no mesmo tempo, em que D. Vasco da Gama entrava pela barra de Lisboa com as noticias do descobrimento da India, ficando indeciso, qual descobrimento fôra mais glorioso e proficuo a Portugal, se o de D. Vasco, origem de tantas riquesas, se o de Fr. Miguel, fonte de tantas piedades».

Pelo visto, em todos os tempos houve pessoas e factos indecisos mesmo quando uns outros tenham tal merecimento que ficam bem num lugar proprio e perfeitamente distinto dos outros.

As diversões

Estamos agora a meia ração, como dizia o outro, no que diz respeito a diversões.

Foi se o football nos seus melhores desafios, e os cinemas reduziram as suas noites de espectáculos.

O Coliseu de Coimbra aguarda as noites de calôr para proporcionar ao publico um certo fresquinho de sociedade com uma fita cinematográfica.

Emfim... não ha onde gastar dinheiro tantas vezes, o que desgostará alguns que julgam os bolsos muito pesados quando por lá o trazem.

Estes são os de um partido formidavel que tem como legenda — a guerra ao capital.

O ultimo

Lê se na «Gente Boer» ultimo livro de Brito Camacho, a seguinte e curiosa resposta deste ao célebre general Smutz quando da ineficácia dos trabalhos para a revisão da convenção entre a provincia de Moçambique e Transwal:

— «Tenciono ir á Inglaterra no ano próximo, sem demora. Gostaria de visitar Lisboa, mas...

Voltando-se para mim, concluiu a frase:

— ... se lá me vissem, não sei o que me fariam.

— O que lhe fariam? No meu País recebem se carinhosamente as pessoas amigas; as outras recebem-se com a melhor cortezia».

Na China

As causas da guerra civil

O CRITÉRIO DO SEU GOVERNO CENTRAL

Londres, Julho.

Wang, ministro das relações estrangeiras da China, disse ha pouco:

— A luta entre o governo e os rebeldes termina pela unidade ou pela divisão do reino.

E' esta, tambem, a opinião corrente de todos aqueles que lançam seus olhos para além-fronteiras. Nesta mesma ordem de ideias se manifestou o diário londrino Times.

A China, desde a sua revolução de 1911, tem suportado os choques entre as forças centripetas e centrifugas, a luta entre os esforços de centralização e descentralização, os conflitos das ideias unitárias e federalistas. Pondo á margem os primeiros anos, em que era possivel manter-se a ordem e a autoridade até mesmo em Pekim, a China tem vivido num cáos de desordem, o regionalismo defendido pelo militarismo, até que em Julho de 1928, o govêrno nacional conseguiu unificar o país dentro da grande muralha, aderindo a essa união, mais tarde, algumas provincias orientais.

Desde esse momento, para as relações internacionais havia um governo central; no entanto, nos assuntos referentes á vida nacional, não havia, de facto, um govêrno; existia apenas de nome, surgindo ocasionalmente nos momentos próprios, terminando a sua actividade nos periodos de debilidade.

Este estado de coisas levou os chefes das diferentes provincias a não se submeterem ao govêrno central nem consentirem que ele governasse nos seus distritos.

O povo chinês tem um sentimento nacional. O regionalismo que imperou, durante anos, no celeste império, não era senão um regionalismo dos chefes regionalistas...

Quando os nacionalistas tomaram as redeas do govêrno, em 1927, o primeiro problema que entram de solucionar foi precisamente esse: livrar a China desse falso regionalismo e dar ao povo chinês um paiz livre e unitário. Assim se compreende, facilmente, todas as acções militares e todas as campanhas dos nacionalistas.

Desde o caso de Peping, a revolução viveu a sua fase militar. A sua missão era restabelecer a unidade da China. Uma vez conseguida esta, devia ocupar-se da centralização. A expedição de Wuban e a campanha do noroeste, assim como a actual guerra civil no norte, giram sob este ponto de vista.

A unidade, conseguiram-na, sem embargos, os nacionalistas, combatendo o neoregionalismo.

Com um trabalho aturado, por meio de esforços pacificos, reconheceu-se que era possivel a centralisação. Porém, quando Jen-sishang Feng e os esquerdas do Knomitang aderiram á federação do Norte, essa esperança desvaneceu se...

As fôrças militares do govêrno lutam hoje contra os rebeldes, numa linha que se estende de Shantung pelo Kiangsu setentrional, até Honan.

Deduz se, pois, que a unidade completa da China, depende, sob o poder central, do êxito militar do seu govêrno.

United-Press.

Ainda o caso do Tovim

Fomos procurados pelo sr. dr. Eduardo Maria dos Santos, nosso presado amigo, que veio declarar nos que a carta da sua autoria que publicamos no nosso ultimo numero, não se referia á «Gazeta de Coimbra, ou a qualquer dos seus redactores, por cujo jornal tem a maior simpatia e por ele foi sempre tratado com as maiores deferencias.

Agrada nos registar a afirmação daquele nosso amigo.

O Presidente da Fidac

Noticiaram os jornais diarios que o tenente-coronel do exercito inglês Fred W. Abbot, que se acha em Lisboa desde sabado, viria a Coimbra no proximo dia 24. Esperava a direcção da agencia da Liga dos Combatentes, desta cidade, fazer uma recepção condigna ao ilustre presidente da Fidac, mas noticias da ultima hora fazem supôr que S. Ex.ª passa por Coimbra no "sud,, de 24, e que portanto não visita a cidade do Mondego.

No entanto a mesma agencia aguarda indicações concretas da Direcção Central da Liga sobre o assunto, informando os combatentes e o publico desta cidade, por intermedio da imprensa diaria do que definitivamente se resolver.

Solicitadores

Reunem-se no proximo dia 23 em Lisboa os Conselhos Directorios das três Camaras de Solicitadores do País, que nesse mesmo dia, vão ter uma demorada conferencia com o sr. Ministro da Justiça.

Essa conferencia relaciona-se com a publicação dos recentes Decretos que alteram a legislação do processo civil e comercial.

Hindemburgo visita a Renania

BERLIM, 21—O Presidente Hindemburgo continua a sua viagem pela Renania, por entre as aclamações da população.

Discursando em Maiença, o Presidente saudou a memoria de Stressmann, tendo reclamado a liquidação da questão do Sarre e o restabelecimento da igualdade da Alemanha com as outras nações.

A fogueira do Oriente

Uma grande desordem da qual resultam 60 mortos

BOMBAIM, 21—Durante uma desordem, em Jubulpore, morreram 60 pessoas, entre as quais 12 policias.—H.

UM GRANDE DRAMA

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Uma pirâmide jurídica. O estado moral dos reus no julgamento. A intenção de algumas testemunhas. A prova feita no tribunal. Como se arranja um "sobriquet,,. E o mais que o leitor encontrará

O processo é volumoso. Uma autentica piramide juridica. O chumbo do Código Penal sobre o arceboiço dos arguidos. A mais grave acusação impendendo sobre a sua consciencia. Nada menos de que o crime de parricidas, com a agravante do roubo, caindo como guilhotina sobre o pescoço de Claudino Lopes Ribeiro, sua mulher Silvina Trindade Ribeiro. A' criada destes atribui-se a responsabilidade de encobrimento. O processo tem centenas de folhas, traçadas nervosamente pela acusação. Apensos relatórios de peritos, deprecadas, cumpridas um sem numero de formalidades juridicas.

Os reus estão serenos. Claudino de "frack» pretende dissimular o seu nervosismo. Mas a leitura de algumas passagens do libelo acusatório agita-lhe os nervos. D. Silvina está mais tranquila. Dir-se-hia inconsciente em face do perigo que a rodeia. Ha quem atribua esta atitude a fundo cinismo da arguida. Outros julgam um estado de alma em plena consciencia da sua inocencia. Albina Correia, a criada, está abstrata. Não percebe nada do que se passa. Vê na sua frente três juizes togados. Mais dois homens de beca. Sabe que a acusam de encobrir seus patrões. Mas ignora que existe um pequeno livro que se chama o Código Penal. Não calcula que os articulados desse livro, cujos jos exemplares se distribuem pelas tribunas dos juizes e pelas bancadas dos advogados, pode daí a horas ordenar o envio de seus amos para as inospitas paragens africanas, com o ferrete de condenados a degredo.

A leitura do libelo acusatório faz-se quasi apressadamente. O escrivão, um rapaz novo, valor incompreendido nesse recanto da Beira, lê rápido o que importa á discussão da causa.

A batalha dos advogados inicia-se pelo combate das vedetas. A defeza contesta e o tribunal ouve. Recolhem as testemunhas. Há de tudo Antigas servas da quinta de S. Caetano. Um homem que dizem ser formado e que responde ao apelido de Coelho. Um sacerdote. Uma prima de D. Silvina. O «Homem dos Bigodes» «O Alfabeto»...

Logo de entrada, uma antiga serviçal dos reus. Beatriz Abrantes. mãos nas ancas, nariz arrebitado de vendedeira de mercados, faz o seu depoimento ás testemunhas. Quasi as aconselha a descarregarem sua bilis sobre os condenados.

O «Homem dos Bigodes» não acredita na responsabilidade de seus amos A primeira audiencia pouco adianta. Leitura do processo, contestação da defesa, interpretação da Lei para o exercicio do direito de que se arroga o patrono dos arguidos.

Nas outras audiencias as testemunhas limitaram se a confirmar os seus depoimentos feitos em corpo de delito. Não tinham conhecimento directo dos factos. Não podiam asseverar que tivessem sido os reus os autores da morte do velho Alves Trindade. Mas —há sempre um mas— pelo que conheciam da vida intima da vitima e dos argui-

dos tudo os levava a supor que tivessem sido eles os assassinos do antigo proprietário da quinta e solar de S. Caetano.

Há figuras neste processo que merecem passar por este *écran*. Pelo excesso da acusação, pela dose de ódio contra os arguidos, pela manifesta intenção com que acusavam.

Merece destaque a figura dessa serviçal Beatriz Abrantes. Merecia mesmo um estudo psicológico esta mulher, não só pela sua psiquica, como pelos antecedentes que a não recomendam.

Esta testemunha pareceu-me ter o recado estudado. Quando o sr. juiz-presidente do tribunal a mandou falar, tive a impressão de que tinham tirado a valvula de um motor de explosão. Explodiu violentamente. E não incinerou os arguidos porque lhe faltava o poder combustivel.

Para Beatriz Abrantes, os reus eram feitos de uma substancia estranha e os piores criminosos. Eles só não comeram o velho Trindade porque não eram antropófegos. Faltou-lhe dizer, porém, que as ruas tinham bebido o sangue á vitima.

O depoimento desta testimunha, pelo excesso de velocidade que imprimiu á cavalgada louca da acusação, deixou bem elucidados os assistentes sobre as intenções da depoente.

Um cavalheiro de óculos que diziam ser formado em Letras, de apelido Coelho, era proprietário de uma quinta que confinava com a de São Caetano. Entre Claudino e este homem chegou a suscitar-se um pleito, por virtude de uma árvore que se debruçava sôbre a outra propriedade e em razão de um pego de água.

O bom Coelho, que não desejava ser eternamente peça de caça, desforrou-se. Foi para o tribunal com suas lunetas, de braço dado com a Beatriz Abrantes — moralmente, bem entendido — e disse dos reus o que a acusação não conseguira engendrar.

D. Noémia, prima de D. Silvina, fez um depoimento entre lágrimas e soluços. Não fez prova directa. Mas de tal fórma comoveram as suas lágrimas que o tribunal ficou impressionado.

D. Noémia não acreditava, contudo, na responsabilidade criminal de sua prima, religiosa como ela, incapaz de assassinar o pai.

Mas Alves Trindade fôra assassinado e não apareciam outros criminosos. Tinham de ser condenados os arguidos.

O «Homem dos Bigodes» foi das melhores testemunhas de defeza de Claudino e de sua mulher. Juron por sua honra que o antigo patrão estava inocente. E a acusação insinuou a responsabilidade criminal do depoente na morte de Alves Trindade.

O «Alfabeto» é um «sobriquet» criado pela reportagem. Este homem sempre proclamou a inocencia de D. Silvina. Quando principiava a depôr ensaiou com infelicidade uma tirada filosofica. O delegado do Ministerio Publico, culto e com grande vivacidade, atropelou-o com um áparte.

A testemunha joga mão ao varapau da sua dialetica e perora:

— Eu não sei ler. Sou alfabeto, porque nunca tive «inducação».

E o «sobriquet» de alfabeto tem na moza da imprensa a melhor Conservatória.

Ficou sendo o «Alfabeto», hoje é o mesmo «Alfabeto». Os jornalistas, por vezes, sem quererem, são também padrinhos...

O tribunal quando chegou a inquirição das testemunhas de defeza estava extenuado. E quando se anunciaram os debates, a brisa do interesse refrescou os cerebros.

Iremos, pois, dizer o que foram os debates.

A. M.

Palace Hotel da Curia

Sexta-feira, 25 de Julho

Começo do IV Portugal-Espanha em Tennis

26 de Julho

Continuação do IV Portugal-Espanha em Tennis.

Jantar à americana e Baile "Masqué„

■

Festas abrilhantadas pela

Grande Orquestra Internacional

"Voxonian„

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

POSSE

Tomou ontem posse de Juiz Desembargador do Tribunal da Relação, o sr. dr. José Silvestre Cardoso, que ficou pertencendo á 2.a secção.

Civel e Comercial

Distribuição do dia 21

1.o Oficio:

Acção de divórcio—Maria Povoa, de Coimbra, contra Antonio Alves Pombinho.

— Acção de pequenas dívidas — A Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, de Vila Nova de Poiares, contra Daniel Bento da Silva Rascão, de Carvalhais de Lavos.

3.o oficio:

Acção de pequenas dívidas — Silva, L.da, contra os Hospitais da Universidade de Coimbra.

4.o oficio:

Acção civel de processo sumário — D. Adelaide Luciana Simões de Carvalho, do Porto, contra Ana dos Santos e Emilio Mendes Mineiro.

Juizo Criminal

Julgamento dum crime de fogo posto

No Tribunal Criminal, em audiencia geral, respondeu ontem Bernardino Ferreira de Moura, das Means, acusado de fogo posto, numa propriedade pertencente a sua sogra.

O tribunal colectivo estava composto pelos juizes srs. drs. Domingos de Campos, Bernardes de Miranda e Luís Osório. O M. P. estava representado pelo sr. dr. Manuel Ribeiro e a defesa a cargo do sr. dr. José Paredes.

Feita a instancia ás testemunhas, foi concedida a palavra ao sr. dr. Manuel Ribeiro, que fez uma acusação cerrada e enérgica. Historiou o crime, expoz as circunstancias agravantes e contestou as atenuantes apresentadas pela defesa, terminando por pedir a condenação do reu.

Seguidamente usou da palavra o sr. dr. José Paredes. Com serenidade e com brilho, o ilustre causidico, procurou desfazer uma a uma, as alegações da acusação. Descrevendo o crime, o modo como foi perpetrado, demonstrou que o reu, nessa ocasião estava privado do uzo das faculdades mentais. A sua brilhante oração, o tom de verdade e sinceridade, a paixão com que defendeu o seu constituinte, muito contribuiram para aplanar os rigores da lei. E na verdade assim aconteceu, pois, o tribunal condenou o Bernardino Ferreira, na pena de dois anos de prisão celular ou trez anos de degredo em possessão de 1.a classe.

Agradecimento

Soledade Esteves Mascarenhas, Valentina Esteves Mascarenhas, Julio Esteves Mascarenhas e Joel Esteves Mascarenhas, veem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua saudosa mãe e avó

D. Raquel da Costa Mascarenhas

e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado.

Coimbra, 21 de Julho de 1930.

Empregado de Praça

Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 6

Despedida

Maria da Luz de Faria Pimentel e Almeida e José Maria de Andrade e Almeida apresentam ás pessoas das suas relações os seus cumprimentos de despedida, estando ao seu dispor em Souto de Penedono para onde se ausentam e pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente por motivos estranhos á sua vontade. 1

Recrutamento militar

Aviso aos recenseados

O Governo Civil deste distrito comunicou aos administradores do concelho que o comandante da 2.a Região Militar acaba de verificar que a maioria dos mancebos que se encontram ao abrigo do artigo 175.º do Regulamento dos Serviços de Recrutamento, que sejam o unico e exclusivo amparo e, sómente pelo seu trabalho, sustentarem pai e mãe ou irmãos, e bem assim os expostos ou abandonados ou orfãos nas condições ali expressas, só depois de alistados teem em regra conhecimento das regalias que lhes confere aquele preceito legal ou pelo menos o praso em que devem apresentar a petição para lhes serem concedidas essas vantagens.

Afim de evitar os inconvenientes acima apontados, as Juntas de Freguesia dos concelhos devem esclarecer em editais o praso dentro do qual os mancebos a recensear podem apresentar ás camaras as referidas pretensões.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje nesta cidade, o sr. Francisco Bispo, de 31 anos, casado, natural de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova.

—

CERNACHE, 20 — Em casa de seus pais, na Eira Pedrinha, faleceu o sr. Amadeu Fernandes Geraldo, empregado da casa Miguel Rodrigues, de Coimbra.

O desventurado moço deixa na viuvez a sr.a Nazaré Fernandes Geraldo, de Casconha, desta freguesia. — *C.*

—

PORTO, 21. — Faleceram hoje os srs. Aires Nunes Bastos e José António Domingues.

Telefones

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 20 — Foi hoje inaugurado a linha telefónica desta vila com a rede geral do pais.

E' um importante melhoramento pelas muitas relações, que esta vila tem, sobretudo com essa cidade.

Assistiram os sr. Governador Civil e Comandante militar de Leiria, etc.

Ficam a funcionar duas cabines publicas: uma na estação do correio, até ás 18 horas, e outra na Associação Comercial, até á meia noite.

⁂

O nosso solícito correspondente em Castanheira de Pêra, sr. Eduardo Silva, ao ser inaugurada a cabine telefónica daquela importante vila e em nome da sua população, telefonou-nos saudando a *Gazeta de Coimbra*.

O nacionalismo egipcio

CAIRO 21. — A situação continua tensa, tendo os nacionalistas enviado ao Rei uma petição para a convocação extraordinaria do parlamento.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Maria da Ascenção Sousa Trindade

D. Ermengarda Carvalho da Silva

D. Laura Lopes da Silva Amorim

Dr. João Perestrelo de Alarcão e Silva

Dr. Antonio da Costa Rodrigues

Alberto Pita Costa.

Casamentos

Realisou-se no sabado nesta cidade o casamento da sr.ª D. Maria Teresa de Andrade, filha da sr.ª D. Laura Adelaide Viegas Lucas d'Andrade e do distinto professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sr. Dr. Abel de Andrade, com o sr. dr. Mateus Martins Dias, filho da sr.ª D. Maria das Dores Martins e do sr. Manuel Martins.

O acto religioso efectuou-se na casa da residencia da familia da noiva, á Estação Nova, vindo propositadamente de Lisboa o rev. sr. conego sr. Manuel Anaquim, Vigario Geral do Patriarcado, que depois da cerimonia do casamento fez a benção do anel nupcial, tendo em seguida celebrado missa e lançado e dirigido uma breve alocução.

Testemunharam o acto, pela parte da noiva, seus pais, e pelo noivo o sr. Manuel Marques Esparteiro, professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra e o sr. dr. Luiz de Castro.

Depois das cerimonias foi oferecido um fino copo d'agua a todos os convidados, vendo-se numerosas prendas de subido valor na rica corbeilhe dos conjuges, que partiram em viagem nupcial para o Bussaco.

A *Gazeta de Coimbra* deseja as maiores venturas ao par enlaçado.

—

No proximo dia 26 efectua-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Maria Angela Leitão, filha da sr.ª D. Alice Candida Barbosa Leitão e do nosso amigo sr. dr. Antonio Candido de Almeida Leitão, director da Escola Normal, com o aluno da Faculdade de Direito, sr. Antonio Martins Cortez.

—

No ultimo sabado, realisou-se no lugar da Pêna, concelho de Cantanhede, o enlace matrimonial da sr.ª D. Mabilia dos Santos, prendada filha do abastado proprietário sr. Manuel Marques Junior e da sr.ª D. Maria Conceição dos Santos, da Pêna, com o sr. Marcolino Francisco dos Santos, filho do sr. Manuel Francisco dos Santos, tambem proprietário e da sr.ª D. Rosa da Cruz Lucas dos Santos, de Outil.

O acto civil teve lugar em Cantanhede, para onde os noivos e numerosos convidados se dirigiram em automovel, e o religioso na igreja paroquial de Portunhos.

Foram padrinhos, por parte do noivo o nosso presado amigo sr. José Filipe de Oliveira, conceituado comerciante e proprietário nesta cidade, e a sr.ª D. Eufigénia Faria, esposa do tambem nosso velho amigo sr. Adelino Faria, comerciante na Figueira da Foz, e por parte da noiva o sr. Adelino Gomes Agostinho, proprietário, da Pêna, e sua esposa a sr.ª D. Maria Carmo Pereira.

Na «corbeille» viam-se lindas e ricas prendas.

Aos noivos, que pelas suas excelentes qualidades são dignos das maiores venturas, desejamos uma perene lua de mel.

Partidas e chegadas

Para Celorico da Beira, o sr. Adelino Marques.

— Para Monte Real o sr. José Pedro da Silva.

— Partiu para Lagares da Beira, o sr. Anibal Cabral.

— Para as Caldas de Felgueira, o sr. José Martins.

— Para Souto do Penedono o sr. José Maria Andrade de Almeida.

— De S. Martinho para a Figueira da Foz, o sr. Joaquim Rosa de Carvalho.

Carta de Cantanhede

20 de Julho

CACETE EM ACÇÃO — Joaquim de Santo Antonio, negociante, de 18 anos, de Samide, e *negociante de peles*, vibrou umas cacetadas na cabeça de Manuel Augusto Alvaro, dos Covões, deste concelho.

O primeiro curativo foi-lhe feito pelo sr. dr. Joaquim Machado.

Investiga o caso, o comandante do Porto sr. Antonio dos Santos, que espera prender o agressor.

—Foi aprovado superiormente o orçamento ordinário da Misericordia desta vila.

—Foi nomeado presidente da junta de paróquia de Cantanhede, o sr. Antonio Garrido Torres.

—Foi promovido á primeira classe o escrivão de direito sr. Candido Domingues Cravo, continuando a exercer aqui as suas funções.

—Consta-nos que houve quem puxasse por uma navalha para outrem em plena feira. Desconhece-se por ora o nome dos contendores. — *C.*

A visita dos Altos Comissarios

Chegam amanhã ás 10 horas e dirigem-se ao Hotel Astoria, e seguidamente visitam a Universidade, pelas 11 horas, o Jardim Botanico e o Parque de Santa Cruz.

Almoçam ás 13 horas.

Depois do almoço, visitam os Museus e a Sé Velha e farão o passeio de Val de Canas.

A's 17 horas, realisa-se no Choupal o *Porto de Honra* e, seguidamente, farão os passeios de Conraria e de Penacova, e visitam o Parque da Cidade.

A's 21 horas e meia tomarão o comboio rápido para o Porto.

Registadora

Vende-se em bom estado. Para vêr e tratar, na Cervejaria Sêco, Largo das Ameias, Coimbra. 2

FLIT

Mata todos os insectos mais depressa.

FLIT

Defendei-vos das imitações.

FLIT

A lata amarela com faixa preta.

Sócio

O Colégio Liceu de Coimbra, á rua do Norte, 19, admite um sócio para tomar parte na Direcção e demais trabalhos do Colégio, podendo ser, entrando com o capital em que se acordar.

O Colégio tem as suas instalações feitas e está a funcionar. Carta ao mesmo Colégio, indicando habilitações, idade, residencia e importancia com que entraria, convindo. t-q-s-d-4

Na Policia de Segurança Publica

O comando da P. S. P. esteve no domingo passado em festa. E' que numa das salas do comando tinha lugar a inauguração dos retratos do sr. Presidente da Republica e do sr. Coronel Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral da Segurança Publica, bem como, se inaugurara, tambem, as instalações da 2.a esquadra, no edificio da cadeia de Santa Cruz.

No largo do Museu o sr. Coronel Mousinho de Albuquerque passou revista á força policial, tendo ocasião de apreciar a disciplina e o garbo da nossa policia.

Seguidamente dirigiu-se para o Comando da Policia, onde o sr. tenente Carvalho usou da palavra, pondo em destaque o patriotismo do sr. General Carmona e os serviços prestados á Segurança Publica pelo sr. Coronel Mousinho de Albuquerque. Usou, tambem da palavra, o sr. Governador Civil, que, em calorosos aplausos fez o elogio dos homenageados, agradecendo o sr. Coronel Mousinho de Albuquerque.

Seguiu-se um Porto d'honra, brindando os srs. Governador Civil, dr. Manuel Braga, Vileça da Fonseca, Comandante da Policia, agradecendo a todos o sr. Coronel Mousinho de Albuquerque.

Terminado o Porto d'honra, o sr. Intendente da Policia, acompanhado por toda a assistencia, dirigiu-se para a 2.a esquadra. O chefe sr. Rodrigues, leu uma mensagem historiando as obras que levou a cabo e elogiando os srs. Comandante da Policia e dr. Tarquinio Bettencourt, pelos auxilios prestados.

O sr. Coronel Mousinho de Albuquerque, apertando a mão ao Chefe Rodrigues, fez-lhe um rasgado elogio, pondo em destaque as suas boas qualidades de funcionario inteligente, leal e dedicado. A' tarde, em Vale de Canas, teve lugar um banquete de homenagem ao sr. Coronel Mousinho de Albuquerque, e que decorreu cheio da maior cordealidade.

O sr. Coronel Mousinho de Albuquerque, acompanhado do sr. dr. Balbino Rego, regressou hontem, no rápido da manhã, tendo uma despedida muito afectuosa.

Ateneu Comercial de Coimbra

Da direcção do Ateneu Comercial de Coimbra e com o pedido de publicação, recebemos a seguinte nota:

A Direcção do Ateneu Comercial de Coimbra (Associação de Classe dos Empregados no Comércio) tendo lido na "Gazeta de Coimbra„ de 20 do corrente a noticia do desejo de organização da Associação de Classe dos Empregados do Comércio e Bancários de Coimbra, protesta contra semelhante atitude, que só pode ser mantida por pessoas despeitadas, afirmando que a nossa Associação está devidamente organizada, cabendo nela, segundo a letra dos seus estatutos, os empregados de todas as categorias.

Agradecendo, subscrevemo-nos — A Direcção.

DESPORTOS

O Campeonato Nacional da Légua

Esta prova, entre os campeões dos concelhos do distrito de Coimbra, foi disputada, com notavel brilhantismo, perante uma enorme assistencia. Em volta do Parque da Cidade — onda se disputou a prova — juntaram-se alguns milhares de pessoas.

O total de corredores que deviam ter disputado a prova, era de 6. A' hora da partida faltaram os concorrentes da Figueira, Cantanhede e Oliveira do Hospital, alinhando apenas: Diamantino França, de Coimbra; Santos Afonso, de Soure; e Luiz Talala, de Condeixa.

A luta não proporcionou — por assim dizer — grandes fazes. Diamantino França foi logo para a frente, onde se conservou até final. Terminou a prova com um bom avanço de meia volta. Fez o percurso em 16m53s e 4/5. Grandiosa ovação de que foi alvo, na volta final.

Em 2.o lugar classificou-se Santos Afonso, tendo gasto no percurso 17m e 43s. Luiz Talada alcançou a meta a 20 metros do 2.o.

Foi uma bela jornada, a de ante-ontem, tendo o publico consagrado aos concorrentes fortes e entusiasticos aplausos.

Torneio aos pombos

O torneio de tiro aos pombos realizado ante-ontem em Tentugal, decorreu animadissimo.

A assistencia foi numerosissima, representando-se largamente o elemento feminino daquela linda vila.

O torneio foi ganho pelo explendido atirador de Coimbra, Francisco Camões, que ganhou uma linda taça.

A restante classificação foi a seguinte:

2.o, Bazilio Raposo; 3.o, Fernando Augusto Coelho; 4.o, Raul Paulo; 5.o, Vitorino Doria.

O juri era composto pelos srs. Dr. Anibal Ferreira, Joime Rovira e José da Silva.

Tomaram parte no torneio 15 atiradores.

Nota

A falta de espaço obrigou-nos a retirar alguma composição com correspondencias e a noticia do jantar do União, que irá ámanhã.

Tívoli

HOJE, ás 9 1/4 da noite. HOJE

Espectaculo a preços populares

PELE VERMELHA

O melhor filme interpretado pelo consagrado artista RICHARD DIX

A's terças, séxtas e domingos com magnificos programas

Carta de Figueiró dos Vinhos

18 de Julho

Temporal

Depois de alguns dias de belo sol quente, que tantos beneficios estava causando á agricultura, voltou o temporal, frio e húmido, de vento violento e chuva intensa.

Cine-Teatro

O sr. Pinhão tem sido incansável na selecção de filmes que faz passar no *écran* do seu Cine-Teatro, tendo exibido ultimamente os mais afamados filmes, como: *Hora suprema*, *Os Miseráveis*, *Justiceira*, devendo no dia 27 do corrente exibir-se o importante filme *Ben Hur*.

Pena é que os habitantes desta vila não correspondam ao seu esforço, enchendo a casa aos sábados e domingos.

Gralhas

Na ultima carta, por um lápso tipográfico, aliás justificável, saiu *Mouns* em vez de *Domus Municipalis* e dr. Manuel Correia em vez de dr. Manuel Barreiros. — *C.*

Inspecções militares

ARCOS D'ANADIA, 19 — As inspecções dos mancebos recenseados para o serviço militar pelo concelho de Anadia, no corrente ano, realisar-se hão na séde do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 19, em Aveiro, cuja ordem de chamada das freguesias é a seguinte:

Dia 29 de Julho — Freguesias de Amoreira da Gandara, Ancas, Arcos e Avelãs de Caminha.

Dia 30 de Julho — Freguesias de Avelãs de Cima, Mogofores, Moita, Ois do Bairro e Vila Nova de Mansarros.

Dia 31 de Julho — Freguesias de Sangalhos, Tamengos, S. Lourenço do Bairro, até ao nome de Antonio de Barros.

Dia 1 de Agosto — O restante da freguesia de S. Lourenço do Bairro e toda a freguesia de Vilarinho do Bairro.

Os mancebos a inspecionar devem requisitar na secretaria da Camara Municipal as guias de apresentação, pelo menos quatro dias antes do dia indicado para cada freguesia.

Carta de Eiras

20 de Julho

O CASO DO TOVIM — Teem sido muito apreciados os artigos publicados pela *Gazeta de Coimbra* a respeito do «Caso do Tovim».

Anciosa, já muita gente espera o vendedor da *Gazeta* que aqui chega ás primeiras horas da manhã.

PELA JUNTA DE FREGUESIA — Desabou a casa das sessões da Junta!

A troco duns patacos que se tivessem gasto com umas chapadas de cal e um trolha que as aplicasse, sofremos agora a vergonha daquele espectaculo, á parte o aumento de despesa a que obriga.

— Em sua sessão de hoje, resolveu a C. A. principiar ainda esta semana com as obras de reparação.

— O jardim da Igreja e o cemitério estão num estado vergonhoso!

— Por determinação da C. A. foram aprumadas as silveiras da estrada do cemitério. Outras estradas e caminhos necessitam da mesma operação.

E quando se tomam deliberações a respeito de despejos para as ruas, de animais á solta, etc.?

Vamos, vamos.

CONFRARIA DO S. S. — Foi eleita e tomou já posse a nova mesa desta confraria composta pelos srs. Augusto Carvalho, Francisco dos Santos Lemos e Francisco M. de Almeida.

Ao tomar posse, os eleitos fizeram as revisões do inventario, nada encontrando, de importancia, em falta. A nova mesa reuniu hoje a Assembleia Geral para acordar na maneira de poderem ser feitas obras urgentes que a Igreja Matriz reclama.

EXAMES DO 2.o GRAU — Fizeram exames do 2.o grau, ficando aprovados, os alunos das nossas escolas Celeste da Costa Forte, Alberto Borges, Antonio Ventura da Silva, João Cardoso, Joaquim Ferreira e Manuel dos Santos.

A Celeste e o João Cardoso (o *Miúdo* como aí o apelidaram) obtiveram distinção.

A todos e a suas familias, apresenta a *Gazeta de Coimbra* muitos parabens. — *C.*

Carta da Povoa do Varzim

16 de Julho

VARIAS NOTICIAS. — As obras do novo «Casino Povoense» estão bastante atrazadas, não se tendo saído ainda dos alicerces.

Já é tempo da Empreza olhar a valer para essa construção.

— Num dos dias da ultima semana, foi feita uma homenagem na Santa Casa da Misericordia, aos seus benemeritos Manuel Martins Felgueiras e Luiz Gomes Amorim, da familia dos Bónitos.

O primeiro tem feito á sua custa importantissimas reformas no Hospital, e o segundo tendo dado grandes donativos.

Associamo-nos gostosamente a essa justa homenagem, enviando os nossos parabens aos homenageados.

— Começaram ontem nesta vila os exames do ensino primario, e continuam os do Liceu Eça de Queiroz.

— O calor tem sido excessivo, e tudo leva a crer que continuará.

— Num dos dias da ultima semana esteve de passagem nesta vila o nosso ilustre amigo e notavel jornalista e colaborador da «Gazeta de Coimbra» sr. Reinaldo Ferreira, Reporter X. — *C.*

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE De Lisboa

JUSTA RECLAMAÇÃO

Grande numero de pessoas se nos teem dirigido, pedindo-nos para chamarmos a atenção da entidade competente para o estado verdadeiramente intransitavel em que se encontra o atalho que conduz da Rua Ocidental de Montarroio para a Rua Guerra Junqueiro e Bairro de Montes Claros.

Tratando se de local muitissimo concorrido, visto que dele se utilisam muitissimos habitantes daquelas importantes arterias, impõe se a imediata reparação daquele caminho, visto não ser já o primeiro desastre que ali se dá. Além disso existe ali um pantano, com o que bastante póde perigar a saude publica.

Como é antes do mal se aproximar que dele devemos afastar nos, e porque a Camara de Coimbra isso conhece, ficamos crentes de que ao assunto não teremos que voltar, porque urgentemente será atendida esta justissima reclamação.

Colonias maritimas

E' hoje que a empreza do Teatro Avenida, no louvavel intuito de auxiliar a benemerita cruzada das Colonias Maritimas, destina o produto do espectaculo em favor das mesmas.

O publico de Coimbra não deve deixar de auxiliar esta obra e portanto concorrer hoje ao espectaculo do Teatro Avenida, correspondendo assim á gentilesa daquela empreza.

Exame

Fez ontem exame de 4.ª classe de instrução primaria, ficando aprovada, a menina Suzete dos Santos Garcia, filha do nosso amigo sr. Antonio R. Garcia.

Parabens.

Acção louvavel

A direcção e uma comissão de socios do Grupo Recreativo 1.º de Janeiro (Patelas) entregou no domingo um donativo de 300$00, produto de uma quete entre os socios, á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

São para louvar estes actos, que demonstra á evidencia que o Grupo 1.º de Janeiro, por ser uma sociedade de recreio, trata tambem de auxiliar a assistencia publica.

Furtos

A P. I. C. acaba de efectuar uma importante prisão, que se relaciona com diversos furtos que se teem praticado nos ultimos tempos em Coimbra.

Ao gatuno, Antonino Vicente foram já apreendidos alguns objectos roubados.

— Manuel Martins da Silva, ferroviario aposentado, queixou-se à policia de que do quintal de sua casa, na estrada de Eiras, lhe teem furtado creação.

Julgamentos sumarios

Julgamentos realisados ontem no Tribunal dos Pequenos Delitos:

José Rodrigues, casado, natural de Mafra, residente em Coimbra, por injurias a um agente da autoridade. Condenado na multa de 150$00, que pagou.

João Domingos Sebastião, solteiro, de 40 anos, serralheiro, de Coimbra, e José Sebastião, viuvo, de 62 anos, tambem serralheiro, por embriaguez publica. Foram absolvidos.

Manuel Varela, 29 anos, solteiro, sapateiro; Berta de Jesus, casada, de 40 anos, domestica; Francisco de Jesus, solteiro, 17 anos, funileiro; Aida Pais, solteira, de 18 anos, costureira, todos por ofensas corporais, sem ferimentos. Foram todos absolvidos.

Trasladação

Por alvará do Governo Civil, foi autorisada a trasladação do cadaver de Joaquim Carola, de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital, para o cemiterio de Vila Nova de Tazem, concelho de Gouveia.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Alberto dos Santos, pedreiro, de 23 anos, dos Olivais, ferida contusa na extremidade do dedo medio da mão esquerda; Manuel da Silva Teixeira, de 19 anos, sapateiro, de Coimbra, escoriações multiplas pelo corpo; Maria da Conceição, de 60 anos, de Sarzedo, pustula maligna da face esquerda; Isaura Alves Mendes, 6 anos, de Avô, residente em Coimbra, ferida incisa no pé esquerdo; Joaquim Ribeiro, de 42 anos, carpinteiro, ferida incisa na face esquerda da região frontal; Manuel Martins, industtial, de 47 anos, de Coimbra, ferida contusa no labio inferior; Camilo de Oliveira, de 63 anos, dos Casais de Eiras, agulheiro dos Serviços Municipalisados, ferida contusa no coiro cabeludo.

Quem perdeu?

No Comando da Policia encontra-se depositado o cartão de identidade pertencente a Luís Maria da Costa.

Desordem

Por se terem envolvido em desordem, foram presos José Domingos Sebastião, de 40 anos, residente em Celas, e José Sebastião, de 60 anos, residente no Terreiro de Mendonça.

Por insultos

Por ter dirigido insultos a um agente da autoridade, foi preso José Rodrigues, de 44 anos, encarregado do pessoal do Manicomio Sena.

Agressão

Em Pé de Cão, José Serrano, de 51 anos, ali residente, agrediu com uma pá Manuel Gonçalves, trabalhador, de 38 anos, de Unhais-o-Velho, Pampilhosa da Serra.

A MINHA SAUDADE

Foi ontem a enterrar Eduardo de Sousa, um dos legionários gutemberguianos que souberam honrar a profissão do jornalismo.

Ha mais de três anos que a sua pena se afastára das gazetas, da efectividade de alguns anos. Um regime didético levara o a ares para as nossas quintas ultramarinas, como diria o formoso espirito de Brito Camacho. E só de espaços nos enviava um artigo, transparecendo nele a profunda nostalgia que o sepultava. Eduardo de Sousa sofria nos trópicos a dureza do destino, seu espirito moço sempre rebelde e nubacioso, diluia se na longa estada.

Regressára ha pouco de Africa tuberculoso. As constantes himoptizes, uma tosse cavernosa, anunciavam o aproximar da morte. Ainda ha poucos dias quando o abracei tive esse triste pressentimento, o sobressalto pela previsão da perda de um amigo e autentico camarada.

Eduardo de Sousa não deixará nos jornais assinalada a passagem de um genio. Era dos jornalistas modestos, escondidos sempre no anonimato. Tinha tanto de combativo como de terno. Na defesa dos seus principios tinha a vivacidade de moço e o ardor de um idealista. Como um homem tinha uma grande alma — a alma dos que sentem as dôres alheias.

Foi por isso que no seu funeral se incorporaram centenas de pessoas, inumeros jornalistas, todos quantos sabem apreciar estas virtudes e a quem os afazeres permitiram.

O funeral revestiu se de uma simplicidade tocante, foi uma grande manifestação de sinceridade e de homenagem ás virtudes que exoneraram o seu cadaver. Esqueceu-o de nós, durante três anos, foi agora recordado todo o seu passado de jornalista probo e de homem de bem.

Sobre o seu ataúde quero deixar as pétalas da minha saudade, como reconhecimento indelével das horas de feliz camaradagem pelo muito que admirei este moço de trinta e dois anos que se apaga da tela da vida quando muito havia ainda a esperar das suas belas qualidades.

— A. M.

Correios e Telegrafos do distrito de Coimbra

Foram nomeados encarregados das estações telefono postal de Avô, de S. Gião e de Galizes, todas do concelho de Oliveira do Hospital, e de Cabeçadas, concelho de Gois, respectivamente, Joaquim Augusto Figueira, Maria dos Prazeres Mendes Ferreira, Manuel da Fonseca Abrantes e José Maria Simões.

Cuidando da infancia

Mercê da simpatica iniciativa do grande amigo da infancia sr. Alexandre Ferreira, quando vereador da Camara Municipal de Lisboa, fundou-se, há anos, na Cruz Quebrada, uma colónia balnear, para as crianças pobres de Lisboa.

Receberam os beneficios dessa utilissima instituição, centenas de crianças, que num pequeno estágio iam, ali, receber os beneficios de que seus pais estavam privados de lhes dar.

Mais tarde as Juntas de Freguesia de Lisboa, tomaram a seu cargo esta bela obra, mandando proceder a importantes modificações que tornaram a colónia balnear mais ampla, podendo, por esse motivo, receber maior numero de crianças.

Hoje realizou-se a inauguração oficial da Colónia Balnear Infantil das Juntas de Freguesia de Lisboa acto a que assistiram inumeras pessoas, tendo sido recolhidas 250 crianças para um estágio de 15 dias.

A Colónia Balnear tem excelentes dormitórios, belas instalações e reune os requisitos indispensaveis a permitir ás crianças 15 dias de banhos.

Misericordia de Penacova

O *Diario do Governo* publica hoje a seguinte portaria:

Atendendo ao que representou a Misericordia de Penacova, pedindo autorisação para ceder á Junta Geral do Distrito de Coimbra o edificio do seu hospital, que pelas suas proporções se não pode nem deve adaptar a esse fim, para esta ali instalar um preventório destinado a crianças que tendo vivido num meio infectado pela tuberculose, foram presumivelmente atingidas;

Considerando que os preventórios são, sem duvida, um dos mais eficientes meios de combater aquela terrivel doença e ainda que a instituição dessa natureza que tão louvavelmente pretende criar a referida Junta Geral se destina a completar a sua organização anti-tuberculosa;

Vistas as informações oficiais e o voto favorável da assembleia geral dos irmãos:

Manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, autorizar a Misericórdia de Penacova a ceder à Junta Geral do distrito de Coimbra o edificio do seu hospital, devendo essa cedencia ser feita segundo as bases constantes da cópia da acta da assembleia geral da corporação em que o assunto foi debatido, que fica fazendo parte integrante dêste diploma.

Doentes ilustres

Continuam experimentando melhoras os srs. dr. Domingos Pereira e engenheiro Antonio Maria da Silva, antigos presidentes do Ministerio, tendo sido permitido ao primeiro receber visitas.

A casa dos enfermos têm ido muitas pessoas de todas as classes sociaes saber do seu estado.

Congresso Operário

Na Caixa Economica Operaria, realizou-se hoje, mais uma sessão do Congresso dos Trabalhadores de Transportes, tendo sido aprovados varios trabalhos referente a organização sindical e as reclamações da classe.

No congresso estão representados 13:000 trabalhadores, por intermédio de delegados de 34 sindicatos.

Condenação de um marinheiro

No Tribunal de Marinha realizou-se o julgamento do aluno-marinheiro n.º 5332, José Luiz Serrano acusado dos crimes de homicidio frustado, dano e deserção, sendo condenado em 4 anos de deportação militar.

Escola Machado de Castro

Na proxima quarta-feira realiza-se a abertura da exposição dos trabalhos escolares do ultimo ano lectivo da Escola Machado de Castro, tendo sido convidado a assistir ao acto, que deve revestir-se de toda a solenidade, o chefe do Estado.

Licenças

Por despacho de hoje foi concedida licença de trinta dias ao sr. Adriano do Nascimento, secretario revisor da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Uma conferencia do presidente da "Fidac,,

O sr. tenente-coronel Fred W. Abott, presidente da Federação Inter-Aliada dos Antigos Combatentes, realizou, esta noite, perante numerosa assistencia no numero do qual se destacava muitos oficiais do exercito e antigos combatentes, na Sociedade de Geografia, uma interessante conferencia sobre a acção no exercito na grande guerra sendo muito aplaudido.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 10 horas embarque no Porto Maritimo de Desinfecção para o *Cabo da Roça*, que sairá a barra; ás 15 horas visitas oficiais; ás 16 horas recepção na Camara Municipal, ás 21 horas, jantar de gala ao Avenida Palece.

Viajantes ilustres

Os comissarios americanos que na exposição de Sevilha representam o Mexico, Chile, Panamá Columbia, Argentina, Uruguai, Salvador, Venezuela, Guatemala e Cuba, e que há dois dias se encontram em Lisboa, a convite do Conselho Nacional de Turismo, visitaram, hoje, os principais monumentos da cidade e as zonas de turismo de Sintra, Cascais e Estoris, sendo acompanhados pelos srs. coronel Silveira e Castro, Virgilio Maia e Cordeiro de Sousa.

Os ilustres visitantes devem seguir para Coimbra na proxima quarta feira.

Escola do Magisterio Primario de Coimbra

Foram hoje nomeados para a Escola do Magisterio Primario de Coimbra e para os grupos adiante designados, os seguintes professores:

1.º Grupo, Carlos da Costa Mota; 2.º Grupo, Antonio Lopes de Morais Silvano; 3.º Grupo, Antonio Candido de Almeida Leitão, Armando Augusto Leal Gonçalves e Bernardino da Fonseca Laje; 4.º Grupo, Alice Baptista de Figueiredo e Oliveira; 5.º Grupo, Alvaro Viana de Lemos e Joaquim Afonso Fernandes Duarte.

—

Para director da mesma Escola foi tambem hoje nomeado o professor sr. dr. Carlos da Costa Mota.

Excursão jornalistica a Coimbra

Por motivo do aniversario de «O Volante», o jornalista sr. Campos Junior director da importante revista automobilista promove nos primeiros dias de Agosto uma excursão de automovel a Coimbra, na qual tomarão parte os representantes dos jornais de Lisboa.

Há grande entusiasmo por esta excursão, estando o nosso colega Campos Junior reunindo os elementos necessarios para que ela resulte numa festa de confraternização entre os jornalistas de Lisboa e Coimbra.

Independencia da Belgica

A colonia belga residente em Lisboa esteve, hoje, em festa por motivo da passagem do primeiro centenario da independencia daquele paiz.

O respectivo ministro deu recepção á colonia, no palacio da legação, e á noite realizou-se no Avenida Palace um banquete, promovido pela Camara do Comercio Belga e a «amicale» dos Antigos Combatentes Belgas, que decorreu com todo o entusiasmo.

Ao banquete presidiu o sr. ministro da Belgica, tendo tomado parte os membros da colonia belga e amigos daquele paiz.

Faculdades de Medicina de Coimbra e Porto

A folha oficial publica hoje o seguinte decreto:

Artigo 1.º E' fixada em 900$ a gratificação anual dos professores das Faculdades de Medicina das Universidades de Coimbra e Porto pela regencia dos cursos de medicina sanitaria nos referidos institutos de higiene, efectuados nos termos do § 2.º do artigo 12.º do decreto n.º 12:477, de 12 de Outubro de 1926.

Art. 2.º Os encargos resultantes deste diploma serão subsidiados pelas disponibilidades da verba orçamental das mencionadas Faculdades consignada ao pessoal em exercicio.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

Carta da Figueira

21 de Julho

ANTONIO CACHOLA

A Associação Naval 1.º de Maio presta ámanhã sentida homenagem ao seu desditoso consocio Antonio Cachola, que, faz hoje um mês, pereceu no Monêgo, por se ter afundado o Shell «Celeste», de cuja tripulação fazia parte.

A merecida homenagem constará de missa, ás 8 horas; trasladação dos restos mortais do infeliz rower, e sessão solene para descerramento do retrato de Antonio Cachola.

O DESASTRE DO PORTO — Ao contrario do que noticiava o correspondente da *Gazeta de Coimbra* no Porto, no domingo, não foi um, mas dois pescadores da Cova (Figueira) que pereceram afogados no abalroamento entre as traineiras *Montenegro* e *S. Pedro*. Foram eles Manuel Fernandes Mano, de 43 anos, e Joaquim Cação de 25 anos. Da tripulação do barco afundado faziam parte mais 16 pescadores da Cova, que aqui regressaram no sábado á noite.

ESCOLA COMERCIAL — Foi nomeado director da Escola Comercial e Industrial desta cidade, o sr. Henrique Tavares, professor da mesma Escola.

JARDIM MUNICIPAL — O Jardim Municipal tem sofrido grandes melhoramentos, que muito o teem embelezado. Foi lá inaugurada uma biblioteca movel.

DESCANÇO SEMANAL — A Camara Municipal resolveu que, desde 15 de Outubro, os estabelecimentos de vinhos, mercearias e padarias, possam vender aos domingos, sem prejuizo do descanço semanal dos empregados.

SERVIÇOS MUNICIPAIS — A Camara resolveu adquirir mais três camionetes uma para serviços de limpeza, outra para transportes de materiais e a outra para o serviço do matadouro.

FESTA SIMPATICA — No dia 27 do corrente, reunem-se nesta cidade os antigos alunos do Colegio Liceu Figueirense, podendo receber as adesões os srs. capitão José Brandão de Melo, de artilharia 2 (Coimbra), dr. José Pignately, notário em Alpedrinha e Carlos Lino Gaspar, comerciante na Figueira.

FEIRA DE AMOSTRAS — E' um facto a realisação duma feira de amostras na Figueira, a exemplo do que se realisou no ano passado no Estoril, com grande exito.

Esta noticia bastante louvavel, foi recebida com entusiasmo, não só porque dá ensejo a uma boa propaganda da nossa praia, como muito especialmente porque torna conhecido dos numerosos banhistas portuguêses e espanhois, os produtos da industria e comercio da Figueira e da riquissima região central do país.

TEMPO — Esta noite choveu bastante. O mar está bastante agitado, não permitindo a pesca. — *C.*

Um cruzador americano

Entrou, hoje, no Tejo o cruzador «Narthompton», da marinha de guerra dos Estados Unidos da America, que traz a bordo doze hidro-aviões e está fazendo o cruzeiro do Mediterraneo. A' passagem por Belem, o Forte do Bom Sucesso deu as salvas de estilo, o mesmo sucedeu quando o «Narthompton» ancorou no quadro dos navios de guerra. A tripulação formou na tolda fazendo a continencia.

Logo que o navio ancorou seguiu para bordo o sr. ministro da America, acompanhado do seu secretario, que foi apresentar os cumprimentos de boas vindas, tendo-se repetido as salvas protocolares.

O comandante sr. Vernon e os restantes oficiais, que se faziam acompanhar pelo respectivo ministro foram apresentar os seus cumprimentos aos ministerios e ao comandante geral da Armada, as quais serão ámanhã retribuidas.

Alguns dos hidros do «Narthampton» evolucionaram sobre a cidade, tendo realizado alguns exercicios de arribia, que causaram admiração do publico.

Os hidro do Centro de Aviação Meritima acompanharam nas evoluções.

Os oficiais e marinheiros do «Narthampton» passearam durante o dia pela cidade, tendo alguns visitado Sintra e Cascais.

Convenções internacionais

A Legação da Suiça comunicou que as colonias francezas e os paizes do protectorado dependentes do ministerio francês das Colonias aderiram á Convenção de Berne, revista em 13 de Novembro de 1908 para a protecção das obras literarias e artisticas.

— A Legação de Portugal em Pariz comunicou que a Espanha, na conformidade com o disposto no artigo 15 da Convenção Internacional relativa á circulação de automoveis, assinada ao efectuar o deposito da sua ratificação, denunciou a Convenção de 11 de Outubro de 1909.

Fiscalização de generos alimenticios

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» o decreto criando, junto da Intendencia Geral de Segurança Publica, a Inspecção Geral dos Serviços de Fiscalização dos Generos Alimenticios e determina quais as suas atribuições.

O pessoal da Inspecção é formado por: 1 inspector geral, 1 chefe de fiscalização, 1 arquivista, 1 analista, 4 amanuenses, 5 delegados, 22 agentes de fiscalização e 1 servente de laboratorio.

Do Porto

21 de Julho

Corridas

Como conseqüência da quebra da casa bancária Luiz Ferreira Alves, começaram a correr pela cidade, de boca em boca quasi, os mais terrorosos boatos sôbre a situação de outros bancos e casas bancarias, especialisando um banco que, recentemente, havia perdido alguns milhares de contos com a falencia duma firma industrial de Pevidem.

Os boatos, correndo com tal e tão perversa intensidade, deram lugar a que hoje, 2.ª feira, houvessem verdadeiras corridas aos estabelecimentos financeiros da cidade, corridas que, como é bem de avaliar, agitaram extraordinariamente a situação moral e material de cada um, creando d'entre os depositantes uma carregada atmosfera de duvida que de qualquer modo se ha-de refletir, futuramente — na balança do credito portuense.

As maiores vitimas das corridas, foram o Banco do Minho e a Casa Borges & Irmão, as quais, galhardamente, se aguentaram no balanço, comprovando novamente a sua explendida situação financeira.

O Aliança, o Espirito Santo, o Lisboa e Açores, e outros, tocados tambem, pouco se resentiram do ataque, o qual, diga se de passagem, não se caracterisou com a *ferocidade* do outro aquelas duas firmas nomeadas no periodo anterior.

A Casa Borges & Irmão, assediadissima, foi obrigada a suspender... os recebimentos de depositos, continuando todo o seu pessoal na *barricada* dos pagamentos, não encerrando a sua casa senão ás 6 horas e não fechando também do meio dia á uma e meia horas, para descanço do seu pessoal.

Cardeal Patriarca

Como noticiamos já, o sr. Cardeal Patriarca esteve ontem em Louzado, terra da sua naturalidade, aonde foi presidir á cerimonia da comunhão ás creanças.

O ilustre antistitese foi recebido triunfalmente pelos seus conterraneos e presidiu ás varias cerimonias religiosas em sua honra, encorporando-se, tambem, na procissão que se dirigiu á Egreja local, apadrinhando aí a solenidade da comunhão que foi ministrada ás creanças, acto a que se referiu, evocando o seu passado "os seus companheiros d'outrora, os seus pais — elos que o prendem aquela terra que foi seu berço, por laços inviolaveis.

O Legado Pontificio foi depois ao Cemiterio, orando sôbre o tumulo dos seus progenitores, que ali jazem, manifestação piedosa que emocionou profundamente.

Terminadas as cerimonias referidas, o sr. Cardeal retirou para o Porto, seguindo depois, no rápido, para Coimbra.

Na estação, a despedida foi muito afectuosa.

Contra um ourives

O sr. Manuel Antonio da Costa, residente no Grande Hotel da Batalha, á Praça da Batalha, apresentou uma queixa na policia contra a firma Arlindo Monteiro & Irmãos, com estabelecimento de ourivesaria na rua das Flores, porque tendo ido áquele estabelecimento comprar uma corrente de ouro e um relogio de prata, dos quais pagou a quantia de 600$ declara o sr. Costa que os referidos objectos só valem 290$. Averigua-se.

Choque de veiculos

Na rua do Bomjardim, o automovel N 6883, guiado pelo seu proprietario sr. João Leite da Silva, da rua do Melo, 3 esbarrou-se contra a camioneta N-7502, guiada pelo «chauffeur», Adelino Mascarenhas. A camioneta que é propriedade da C. M. de Santo Tirso, ficou danificada, bem, como o automovel.

Quem quer vai e quem quer manda

Queixou-se á policia, Antonio dos Santos Rocha, da rua 1.º de Maio contra Manuel Pereira da Silva, da rua 31 de Janeiro, Matosinhos, porque tendo lhe confiado a quantia de 700$00 para ir pagar uma letra a uma casa comercial, este não o fez gastando o dinheiro em proveito proprio.

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Maria Beatriz, da rua Anselmo Braamcamp; Maria Rosa de Oliveira, serviçal, da rua de Camões. Ambas para averiguações de furto.

— Maria Rosa Rodrigues, da rua Ribeiro de Sousa, 53, e Ana de Jesus, da rua da Igreja de Paranhos, por se envolverem em desordem.

— José de Lemos, natural de Braga, e, acidentalmente nesta cidade, por dar fuga a um soldado desertor.

— Pedro Correia, da rua Ciriaco Cardoso, por agressão.

— Antonio Gomes, da travessa de S. Pedro, por desobediencia ao guarda captor.

— Francisco da Silva Braga, empregado comercial, da rua da Lapa, por agressão e dano.

— Maria Vieira, da rua das Carvalheiras, e Ana Rosa da Silva, da rua da Senhora da Lapa, por se envolverem em desordem.

— Maria de Cerqueira, da travessa das Antas, por insultos.

— Jaime Ferreira da Costa, da travessa das Antas, por agressão.

— Manuel Oliveira Botelho, Antonio de Sá, Alfredo Baptista da Fonseca, todos da rua do Freixo, «ilha» do João do Talho, e Mario Francisco Paiva, este da rua de Benjoia, todos por se envolverem em desordem.

— Raul Pina, da rua Luiz Aguiar, por ter agredido sua propria esposa.

— José dos Santos Costa, e Alfredo Alves Torres, ambos da rua da Gloria, por agressão.

— Manuel de Paiva, de Santa Eulalia, por agressão.

os amigos do alheio

A' policia queixaram-se:

Eduardo de Freitas, da Avenida Rodrigues de Freitas, 145 de que do seu quarto de dormir lhe furtaram um relogio de aço e uma figa castuada em ouro, tudo no valor de 310 escudos.

— Joaquim Maria, da rua de Santa Helena, 64, de que lhe furtaram uma bicicleta no valor de 300$00.

— Maria da Luz, da rua de Gonçalo Cristovão, 210 casa 11, de que da sua residencia, da gaveta duma comoda, lhe furtaram a quantia de 800$00, indicando a pessoa de quem suspeita.

Pelo hospital

Foram conduzidos ao hospital da Misericordia, por terem sido acometidos de doença subita:

Joaquina da Silva, da rua de Azevedo, 361, a Campanhã, e Joaquida de Oliveira, da Calçada da Corticeira, 19. A primeira recolheu a casa e a segunda á enfermaria 11.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao poder judicial as seguintes queixas:

— Guilhermina dos Santos Cercal, da rua das Fontainhas, 193, contra Raimundo Victorino Ribeiro e sua mulher Maria Andrade, ambos da mesma rua, por palavras obscenas.

— Luzia de Jesus, do Passeio das Fontainhas, Bairro Vila Maior, casa 9, contra Miguel França, do mesmo Passeio e bairro, acusando-o de ter agredido a sôco um seu filho menor, de nome Aquiles de Jesus Frederico.

— Antonio Guimarães, do Passeio das Fontainhas, Bairro da Tapada, casa 46 contra Augusto Sobral, do mesmo bairro, casa 12, por agressão.

— Augusto Sobral, do Passeio das Fontainhas, Bairro do Tapada, casa 19, contra Antonio Luiz do Vale, da rua Conde de Vizela, 72, e Antonio Guimarães, do Passeio das Fontainhas, Bairro da Tapada, casa 46, acusando-os de agressão.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Arcada

Vai ser publicado um decreto determinando que a receita dos trabalhos feitos pelo pessoal do Instituto geografico cadastral, a requisição das entidades estranhas ao mesmo Instituto, seja dividido 65 por cento para o pessoal que o executar e 35 por cento para o Estado.

— Foi assinado o decreto que aprova o fornecimento de cimento *Portland* nacional, destinado ás obras do Estado e dos corpos administrativos.

— Por um decreto assinado pelo sr. ministro do Comercio foram isentos do pagamento de taxas de acostagem devidas á administração geral do porto de Lisboa, pelos submarinos franceses que ultimamente estiveram no Tejo.

— Vai ser publicado um decreto proibindo o uso de redes que sejam nocivas ás especies.

— Foram aprovados os novos estatutos do Clube Militar Naval.

— Foi nomeado tesoureiro da Fazenda Publica em Vila Nova da Cerdeira o funcionario adido sr. Mario Pia.

— A Associação Comercial de Lisboa oficiou ao sr. ministro da Justiça sobre as disposições do decreto 18:552 solicitando que na aplicação do n.º 2.º do artigo 18.º subsista o reconhecimento por semelhança quanto aos titulos de credito mercantil inferiores a 10 contos e que seja restabelecida a competencia dos juizes de paz para a instrução e julgamento das acções sumarias de valor não excedente a 500$00, nas quais julgariam de facto e de direito.

A mesma Associação Comercial chamou a atenção do sr. sub-secretario de Finasças para os inconvenientes resultantes da interferencia de agentes aduaneiros e empregados de caminhos de ferro, em todos os despachos efectuados nas delegações de Vilar Formoso, Barca de Alva e Valença.

Noticias de bordo

De bordo do vapor «Amboim», recebeu-se um rádio, dizendo que os passageiros seguem bem e saudam suas familias.

Cadeias civis de Lisboa

Vai prestar serviço, como economo contabilista, nas cadeias civis de Lisboa, o tenente sr. José Santos Romão.

Exposição colonial de Paris

Em sessão preparatória, reuniu-se hoje o juri que hade classificar o projecto do pavilhão da exposição colonial portuguesa de Paris.

Concurso de escrivães

O lugar de escrivães do 1.º oficio da 1.ª vara civil de Lisboa, foi requerido por 22 diplomados em direito, o do 4.º oficio da mesma vara foi requerido por 36 escrivães de 1.ª classe e o de contador de Torres Novas por 22 contadores do quadro.

Congresso Internacional de Balisagem e Farolagem

Foi nomeado o capitão sr. Mendes Norton, para tratar da recepção aos congressistas e organisação do Congresso Internacional de Balisagem e Farolagem, que se realisa em Lisboa, no próximo mês de Outubro.

O naufrágio do lugre "Turma,,

Foi recebido em Lisboa um rádio do transporte «Gil Eanes», informando que os tripulantes do lugre «Turma», afundado ha dias, estão alojados naquele transporte, seguindo depois para Boston, afim de tomarem o vapor directo para Lisboa.

Pelas Colonias

O conselho superior das colonias terminou a discussão do projecto do orçamento para o corrente ano economico de Mocambique.

— O sr. governador geral da India, propôs a criação de uma colonia agricola penal destinada a todos os individuos condenados a trabalhos publicos, vadios ou mendigos postos á disposição do governo e condenados a prisão correccional por mais de 6 meses.

— O governador de S. Tomé, comunicou ao sr. ministro das colonias que os resultados orçamentais do ano findo, acusam um saldo de cêrca de 900 contos.

— Vão ser remetidos para Angola dez mil contos, por conta do emprestimo de trinta mil contos feitos á colonia daquela provincia.

Do Porto

Reinaldo Ferreira

Foi pôsto em liberdade o conhecido jornalista e nosso brilhante colaborador Reinaldo Ferreira (Reporter X), ha dias detido em Valença.

Reinaldo Ferreira seguiu viagem para Espanha, onde vai fazer uma grande reportagem sobre o momento politico.

O crime de Vila Flôr

Ha quatro anos, na Fraga do Ouro, Vila Flôr, apareceu o cadáver de Albino do Nascimento Trigo, proprietário daquele concelho.

Dizia o povo que a sua morte fôra motivada por um ataque dos lobos. O exame médico legal, porém, arredou essa hipótese, surgindo, então, a dum crime.

Os agentes Santos e Silva, da P. I. C. do Porto, procederam ultimamente, a investigações naquela vila, donde regressaram esta noite. Os assassinios, que aqueles agentes conseguiram descobrir, foram Mário Nunes, comerciante e um tio da vitima, Pedro Trigo.

O móbil do crime foi uma doação que viria a pertencer aos dois por morte do Albino.

Barbara agressão nas Carvalhosas

Pelas 3 horas da madrugada de hoje, deu entrada no Hospital da Universidade, em estado grave, Manuel Antonio da Graça, de 73 anos, casado, das Carvalhosas, com facadas no couro cabeludo, face e pescoço e contusões no torax.

O seu agressor foi José Roque, do lugar dos Palheiros, da mesma freguesia, que depois de o esfaquear o lançou para um valado.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 10 de Agosto proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da 2.ª vara civel desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade, e pelos autos de inventário orfanológico por óbito de D. Maria Eufrosina de Moura Bastos Eloi, que foi desta cidade, e no qual foi inventariante António Marques da Silva Eloi, viuvo da inventariada, vai á praça para ser arrematada pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, o seguinte prédio:

Uma sétima parte de uma casa com dois andares, águas-furtadas, loja, sobre-loja, situada na rua Ferreira Borges, com os numeros 156, 158, 160, da cidade de Coimbra, freguesia de São Bartolomeu, tendo tambem uma frente para a rua dos Gatos com o numero 25, descrito todo o prédio na extinta Conservatória do Concelho de Coimbra, sob o numero 529 do livro B 4 avaliada a sétima parte em 5.715$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 15 de Julho de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª vara, *Luiz Osorio.*

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór, n.º 8 a 10.

Dão-se informações no escritório do advogado dr. Campos de Melo, rua Visconde da Luz, 8 1.º.

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas

Telefone 677

Afonso de Melo

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e bem servido a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*



Sócio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º. x

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS,** adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir:

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag.***

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum país europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25



Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da

COIMBRA

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp.ª L.da.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Ao publico em geral

O proprietario da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60, e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9.

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão.

Rua da Sofia, 22. 2

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineraes e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Prédios

Vendem-se dois na Baixa. Para tratar, rua Direita, n.º 82. 1 a

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

VIAJANTE

Bairrada e Vale do Vouga. Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 6

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.º 17, arrenda-se.

Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.º. 3

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Escritas guarda-livros dispondo de 2 horas da parte da manhã, toma conta de qualquer escrita.

Farmacia Miranda — Telefone n.º 471. 2 d t-q

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra *atelier,* vendem se.

Nesta redacção se diz. X

Mobilia vende-se uma mobilia de casa de jantar, um fogão grande, um cofre e outras peças de mobilário, por motivo de retirada.

Rua Tenente Valadim, n.º 15. 1

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.

Para tratar, na rua do Forno, n.º 16 — Coimbra X

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipoteca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Quarto precisa-se, mobilado, para pessoa só. Indicar preço e local a esta redacção ás iniciais S. E. 2

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego.

Rua Francisco Ferrer, n.º 8. 2 a

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. 2-a

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.

Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 1

Trespassa-se loja num dos melhores locais da baixa; tem armação e balcão, servindo para qualquer ramo.

Informações, rua Martins de Carvalho, 42. 1

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. x

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, rêdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro pare vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(1.a publicação)

No dia 27, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, se há-de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação uma camioneta *Chevrolet* com o numero N 8314 e várias ferramentas, tudo no valor de 5.000$00, e que foi penhorada a José de Abrantes e José Tavares, aquele da Rapada e este da Ponte das Três Entradas, comarca de Oliveira do Hospital, pela execução de sentença que lhes move José Maria dos Santos & Companhia, Limitada, sociedade comercial com séde em Condeixa-a-Nova.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perôigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Luís Osório.*

Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2

2.º Grupo

Anuncio

O Conselho Eventual deste grupo torna publico de que no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, na parada do seu quartel, em Santa Clara, procederá á venda em leilão de um cavalo e sete muares julgadas incapazes do serviço do exército.

Quartel em Coimbra, 21 de Julho de 1930.

O Tesoureiro - Secretário, (a) *Antonio Alves da Cruz,* tenente. 1

Junta Autónoma de Estradas

3.a secção dos trabalhos

Anuncio

Previne-se o publico de que o transito no Triangulo de Turismo, na parte compreendida entre Sazes e Cassemes, é interrompido aos dias de semana a partir do dia 22 do corrente, sendo só facultada aos domingos.

Coimbra, 21 de Julho de 1930.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção, *Mario Rodrigues Gouveia.* 1

Vendem-se

1.º — Uma quinta de rendimento no concelho de Arganil, com muita água e belo horizonte, muito bons ares, boa casa de habitação e bons meios de transporte;

2.º — Uma linda casa de habitação no concelho de Penacova, de muito bons ares e excelentes vistas e tambem com bons meios de transporte.

Para tratar, com o advogado dr. José Pinto Loureiro, em Coimbra, na Praça 8 de Maio, 35. 3

A Gazeta de Coimbra vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

Quarta-feira
23
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

N.º 2529

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatei, por isso as moscas com os
Pós de Keating

A GUARDA E OS SEUS MELHORAMENTOS

Servindo-nos do titulo e do assunto do artigo de ha dias do sr. dr. José Bento, a que já fizemos referencias, lembrámo-nos de hoje virmos confirmar, se confirmação precisa, o que aquele sr. dizia sobre melhoramentos, e isto a propósito do que por vezes se diz, e mais duma vez o temos visto escrito, quanto ás pessoas que para esses melhoramentos trabalharam.

A Guarda, que tem a fama, e é de facto hospitaleira, não deve querer que esta sua qualidade jámais se desminta, deixando de tratar com toda a consideração e estima, e igualmente, todas as pessoas que pelo seu progresso se interessam, em qualquer das emergências da vida politica do país.

—

Está presentemente á frente do distrito um homem que, a todos os titulos, bem merece já da Guarda.

Como presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, lugar que exerceu desde o «28 de Maio» ate á hora em que foi para governador civil, deu sobejas provas da sua intelligencia, das suas faculdades de trabalho e de organisação, do seu desinteresse e da sua honestidade, qualidades que pôs ao serviço da causa pública, realisando, sem dúvida, uma obra de capital importancia para a Guarda: o abastecimento de águas.

E no governo civil, apesar do pouco tempo a que ali se encontra, tem o major sr. Orlindo José de Carvalho mostrado o seu grande interesse pela sua terra e pelo seu distrito, conseguindo já para êle importantes donativos e melhoramentos.

Tem S. Ex.ª encontrado todo o nosso aplauso e aqui mais uma vez lho consignamos, certos de que não precisa, nem deseja, estas palavras, filhas unica e exclusivamente da grande estima e consideração que sabe lhe tributamos e de que não precisamos intermediarios para delas o tornarmos sciente.

—

Importante, como dissemos, a obra da Camara, nomeadamente no que respeita ao abastecimento das águas.

Ao major sr. Orlindo, como presidente, aos seus colaboradores na Camara, especificadamente ao capitão sr. José Joaquim Pinto Monteiro, se deve a realização das obras e dos trabalhos para tal facto. Não ha duas opiniões a êste respeito.

Mas será justo, será natural, que, quando do melhoramento das águas se fale, se não olvide, propositadamente ou não, outro nome, sem o qual o abastecimento das águas não seria ainda um facto na Guarda.

Antes do «28 de Maio» andavam os homens publicos desta terra empenhados em conseguir dinheiro para tal fim.

Diziam que iam em bom caminho as *démarches*, mas esbarravam com as dificuldades do parlamento e não vi que mais. Contraíu-se ainda um empréstimo de 100 contos e derem começo ás obras.

Nesta altura vem a Ditadura e para governador civil veiu o major sr. Francisco de Passos que no distrito fez uma obra que pode ser discutida, mas foi inérgica, bem intencionada e honesta.

Foi o prestigio deste ilustre militar e a sua influencia pessoal junto dos então governantes, e sôbre isso não devem restar duvidas a ninguem, que conseguiu os 1500 contos para as águas.

E tanto assim foi, e não damos novidade alguma, que a s. ex.ª foram feitas festas, prestadas homenagens, aliás justissimas, dando-se até, para publico testemunho, o seu nome a uma das ruas da cidade.

Somos incapazes de dizer o que não sentimos e por isso magôa-nos muito que se não ponham sempre as coisas nos seus devidos termos.

Do major sr. Orlindo e Passos, nada mais queremos que as suas amizades, com que nos sentimos honrados e a que grata e sinceramente correspondemos e por isso a nossa consciencia sente-se bem com a justiça que a cada um fazemos assistir, certos ainda de que s. ex.as nos compreendem.

Porque não havemos ser justos e imparciais nas apreciações que fazemos dos nossos homens publicos, acabando de vez com injustiças e violencias que magoam?

Só assim nos dignificaremos e á terra que nos acolhe.

José Luís Simão Saraiva.

O presidente eleito do Brasil passou ontem em Lisboa

LISBOA, 22 — Dia de festa republicana, o de hoje. Passou no Tejo e esteve entre nós algumas horas, o sr. dr. Julio Prestes, elevado ha pouco à suprema magistratura da Republica irmã — o Brasil. E' o sr. dr. Julio Prestes uma alta figura diplomatica, um ornamento brilhante, da nação irmã. Os portugueses felicitaram-no com carinho, com aquela fraternidade democratica que une os dois povos.

A's 12 horas o paquete e Arlanza» que traz a bordo o ilustre republicano, sua esposa e filhos, atracou ao cais de Alcantara.

Pouco antes já ali se encontravam os sr. Consul do Brasil, dr. Lafayete de Carvalho, Franklin Lima, dr. Julio Dantas, representando a Academia de Sciencias; chefe do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, algumas figuras marcantes na politica, nas letras, na sciencia e no jornalismo.

Depois das 13 horas e efectuados os cumprimentos do estilo, o sr. dr. Julio Prestes desembarcou, tendo passado revista á guarda de honra, feita por um contingente de infantaria da G. N. R. com a respectiva bandeira, que fez a continencia.

A banda da G. N. R. tocou o hino brasileiro, sendo erguidos nesse momento vivas ás republicas brasileira e portuguesa.

Em seguida o presidente da Republica do Brasil, acompanhado de sua esposa e filha, tomou lugar numa carruagem, que era escoltada por um esquadrão da G. N. R., que o conduziu ao Palacio da Ajuda, onde lhe foi oferecido um almoço, tendo-se trocado entusiasticos brindes de saudação ás duas nações irmãs.

Depois do almoço o sr. dr. Julio Prestes passeou pela cidade, sendo entusiasticamente aclamado pela população.

O «Arlanza» levantou ferro ao fim da tarde para o Rio de Janeiro.

NA ADÉMIA DE CIMA

Um violento incendio destruiu totalmente uma casa

Ontem, ao fim da tarde, foram reclamados os socorros dos bombeiros para a Adémia de Cima, onde um violento incendio devorava, por completo, um grande prédio.

Prontamente se dirigiram para aquela localidade, nos aros da cidade, com todo o material, os bombeiros municipais e voluntários, que entraram de atacar o fogo, impedindo que ele se propagasse aos prédios visinhos. A casa, que estava totalmente incendiada, pertencia ao lavrador sr. Joaquim Bernardes. Sua mulher, a sr.ª Maria Bandeira, fôra-lhe levar o jantar, visto se empregar nos trabalho duma sementeira num prédio distante.

Ao regressar a casa e ao vêr o fogo, limitou-se a chamar os bombeiros, visto os populares não poderem atacar as chamas.

Os prejuizos, que são totais, estão avaliados em algumas dezenas de contos, estando o prédio seguro em 30 na Companhia Reseguradora.

Alguns objectos que os bombeiros conseguiram salvar, ficaram sob a guarda de dois policias da 2.ª esquadra.

Os efeitos do ciclone que devastou o Japão e a Corêa

TOQUIO, 22 — Segundo a estatistica oficial, o numero de vitimas do ciclone de 18 do corrente, na Corêa, é de 393 mortos, 1493 desaparecidos, que se consideram mortos e 205 feridos. Ficaram destruidas 8475 casas.

Em Kyu-Sho, as cifras oficiais acusam 83 mortos, 76 desaparecidos, 425 feridos, 16890 casas destruidas, 20786 danificadas e 1803 desaparecidos.—*H.*

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Funesto ataque de loucura

HONG-KONG, 22 — Num acesso de loucura, um policia indiano do posto de Lok-Machau, na fronteira de Kowloon-Kwantung, matou a mulher dum sargento e feriu gravemente outro indiano. Em seguida, armado duma metralhadora, travou um combate com cinquenta sargentos europeus, até que, por fim, foi morto.—*Havas.*

Iniciativas de Turismo

Na Mata de Vale de Canas: novos melhoramentos; execução do projecto da parte baixa. Notas várias

Com a abertura e terraplanagem do ramal de ligação da estrada-serventia da Mata Nacional de Vale de Canas com a sua parte mais baixa, aonde está o *chalet* da Regencia Florestal, pode dizer-se que começou a Comissão de Turismo a dar execução, ha já dias, ao projecto dos melhoramentos a efectuar nessa parte da afamada Mata, projecto que, como o da parte alta, está superiormente aprovado pelo ministério da Agricultura. Concluido o referido ramal, já os automoveis e outros veículos poderão descer a Mata, transportando certos visitantes que, hoje, só a muito custo poderiam, no regresso, vencer tão ingreme ladeira, como são os de idade e os doentes.

Porém, no projecto em execução, nem só esse ramal de estrada está compreendido, mas tambem os seguintes melhoramentos:

a) Um espaçoso largo para estacionamento de carros e automoveis, ao fundo, na parte mais baixa, junto á taça de agua e fonte que ali existem;

b) Um lago e um balneario,

c) Uma gruta;

d) Um espaçoso recinto para festas;

e) Novos arruamentos e reparação dos antigos;

f) Duas fontes.

Todos estes trabalhos estão em vias de execução, pois estão compreendidos, como acima dizemos, no projecto agora começado a executar.

Os trabalhos até aqui realizados em Vale de Canas — de ha três anos a esta parte — teem sido os de execução do projecto da parte alta da Estancia.

Os trabalhos de execução do projecto da parte baixa começaram ha uns quinze dias, mas teem tomado um tamanho desenvolvimento, que parece ter passado por ali um violento ciclone.

O ramal de estrada que se anda a construir dentro da antiga Mata, tem cêrca de 1.300 metros de extensão.

— A casota e terreiro destinados á zebra estão quasi prontos, esperando-se que aquela chegue dentro de breves dias.

Sôbre caça

Vão ser publicados tres decretos que interessam aos caçadores: uso e porte de arma, cães e exercício venatório.

O que mais interessa saber é o seguinte: o preço das licenças de uso e porte de arma de caça passa a ser, 20$00; de cães de caça, até 3, 10$00, e cada um a mais 5$00; licença de caça, 29$00.

Tudo isto é fundamentado nas conclusões do Congresso de Caça, realisado em Junho de 1928 em Lisboa e a que concorreram quasi todas as agremiações de caçadores do país.

A caça indigena, principia em todo o continente da Republica, em 15 de Setembro e termina em 31 de Janeiro seguinte.

Se isto é de animar os verdadeiros amadores da caca, não satisfaz ainda muitos gananciosos que entendiam que só ficava bem a lei dizendo — em todo o territorio da Republica o exercicio da caça principia no dia 1 de Janeiro e termina em 31 de Dezembro de cada ano.

Agora, só nos resta esperar que todos entendam que a fiscalização do mais util «sport» se faça rigorosa e as comissões regionais e concelhias que vão ser eleitas sejam constituidas por individuos apaixonados e não por criaturas que se seguem com pedidos.

A comissão concelhia de Coimbra, pelo novo Codigo, desapareee, assim como as de Lisboa e Porto.

Se não estamos em erro, as multas para os prevaricadores no defeso veem um pouco atenuadas, no que foi aprovado no Congresso.

Pois é pena.

Federação Europeia

PARIS, 22 — As respostas da Jugo Eslavia e Grecia ao memorandum de Briand aderem ao projecto da Federação Europeia.

Uma entrevista com um lente da Universidade de Tokio

O "VERDE,, DE COIMBRA. — UMA SAUDAÇÃO AOS CONIMBRICENSES

No «curso de ferias» dêste ano, inscreveu-se um lente da Universidade de Tokio, o sr. dr. Makoto Hoshi.

Vimo-lo ante-ontem, na sessão inaugural. No nosso espirito bailou logo uma ideia:

— E se o entrevistassemos?...

Havia uma dificuldade: a lingua... Ao abordá-lo, porêm, essa dificuldade desapareceu: O sr. dr. M. Hoshi fala correctamente o português. Ele mesmo nos explica:

— Aprendi a sua lingua, graças ás lições do meu intimo amigo sr. dr. Abranches Pinto, consul de Portugal em Tokio. E, depois de a conhecer, aprendi a admirar um escritor português, Wenceslau de Morais, que a morte roubou, prematuramente, ao Japão e a Portugal. Era um grande amigo da minha terra!...

— ... Que admirava e cantava nos seus livros — concluimos.

Ha uma pausa. Tomámos o carro electrico. E, da alta á baixa, a entrevista continua.

— O que o trouxe a Coimbra, sr. dr. Hoshi?

— Vim aqui, enviado pelo govêrno japonês, expressamente para estudar a vossa lingua. Quando voltar á minha patria, irei ensinar o português na Escola de Linguas Estrangeiras, anexa á Universidade de Tokio.

— E terá alunos?

— Terei muitissimos. No Japão admiram imenso Portugal e todos os estudantes teem vontade de conhecer a sua lingua...

— E' uma honrosa admiração, para um país tão pequeno...

— ... Mas um país muito grande na História, muito grande pelos «Lusiadas», poema que muitos japonêses querem admirar na lingua em que Camões o escreveu.

— Coimbra...

— E' uma cidade muito linda. Uma cidade de paisagem, a cidade do «verde».

Gosto muito! Muito! Olhe para isto! — e o nosso entrevistado apontou-nos o parque de Santa Cruz.

Nova pausa. O sr. dr. M. Hoshi fixa atentamente os jardins da Avenida Sá da Bandeira. Louva essa obra. E comenta:

— Eu nasci no campo. Por isso...

— Admira tanto a nossa paisagem — rematamos.

— Gostei, imenso da Universidade. Visitei os monumentos principais. Passeei quási toda a cidade. E fiquei com esta impressão: em Coimbra trabalha-se e os conimbricenses são muito amáveis.

— Isso é favôr...

— Não pense em tal. Falo com sinceridade. E, já agora, nas colunas do seu jornal, diga que eu, em nome dos estudantes e dos professores japoneses, saúdo Coimbra a gloriosa e tradicional terra da sciencia. E como japonês, digo bem alto que me orgulho de terem sido os portugueses as primeiros europeus a tocarem na minha Pátria!

Centenário da Independencia Belga

BRUXELAS, 22 — Por motivo do Centenário da Independencia Belga foi oferecido um banquete aos burgomestres.

Num discurso, o Rei Alberto exortou o povo belga a velar ciosamente pela manutenção da paz.

NO EGIPTO

As lutas nacionalistas

CAIRO, 22. — As autoridades desmentem a informação de que, Suez se encontra em poder dos revoltosos, afirmando que a situação está perfeitamente dominada.

—

LONDRES, 22. — Segundo noticias do Egito, está hoje restabelecida a ordem no Cairo, Port Saíd e Suez, onde ontem se produziram tumultos.

Os estabelecimentos comerciais reabriram e os negocios retomaram o seu curso normal.

As autoridades manteem medidas de precaução.

Os grupos de manifestantes eram, na sua maior parte, compostos de jovens que arremessaram pedras, partiram candieiros da iluminação publica e danificaram arvores.

Não se registou qualquer prejuizo em propriedades europeias, segundo parece. Ficou ferido um condutor dos «electricos» europeu, e tambem um hungaro, ambos atingidos por projecteis. Os ferimentos não foram de gravidade.

No Cairo foram mortos quatro amotinados e em Port Saíd um. — Havas.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Como foram acolhidos os depoimentos das testemunhas. Um estudo de psicologia. O tribunal colectivo. Recorda-se o padeiro Fornarino e Tribunal de Milão. Os debates e a maneira como foi recebida pelos reus a sentença

Quando terminou a inquirição das testemunhas o tribunal estava exausto. Ha cerca de um mês que no hemisfério do Pretório só passaram em cavalgada satanica, manchas de sangue, instrumentos carto-contundentes, lugubres cortejos com cadaveres, a fatídica Poça das Feiticeiras e o panorama da ambição e da vingança que gerou o crime. Os depoimentos das testemunhas de acusação tiveram o poder do iman: atraiam os olhares da assistencia, concitaram as atenções do tribunal. O auditorio viveu momentos espectantes, de viva comoção. Depois tudo se apagou. Metamorfoseou-se o ambiente do tribunal. Os depoimentos das testemunhas de defesa, alguns deles especialmente, foram ouvidos entre bocejos e grande indiferença. Só quando D. Noemia, a prima de D. Silvina, falou, é que uma aragem de interesse se observou na sala.

Nos intervalos comentava-se, com calor, os declarações das testemunhas. Quando as de acusação depuzeram dobrou o toque de finados dos acusados. Os sinos da convicção repicaram tristemente:

— São eles os criminosos. Ninguem viu praticar o crime. Mas não podiam ser outros os assassinos!

Termina a inquirição das testemunhas de defesa e o ambiente modifica-se favoravelmente para os reus:

— Se calhar não foram eles. Talvez haja engano. Podia lá ser a filha matar o proprio pai!

Nos julgamentos observa-se sempre este fenómeno. O publico balouça ao impulso das declarações das testemunhas. Quando o depoente é ouvido pela acusação a frase desprende-se dos labios:

— O reu é um malandro!

Quando a testemunha tem que passar pela fieira da defesa, vem a indulgencia do publico:

— Quem sabe lá se está inocente!

Só os juizes não participam destas mutações. Na sua frente está a lei. E' em nome del aque se fórma o seu juizo. E em tribunal colectivo condenam por provas, por contra provas, por presunções morais e por convicção individual. No julgamento não aparecem provas contra os arguidos. Mas na opinião do julgador o reu cometeu o crime e é condenado.

«Vale mais absolver um criminoso do que condenar um inocente», é uma engraçada blague que não se ajusta ao caracter dos tribunais colectivos.

O tribunal colectivo é um tribunal que condena desde que haja simples indicios. Desde que existam simples presunções morais, o juiz ordena ao carcereiro que abra a cela penitenciaria para entrar o condenado.

Mas quere isto dizer que o tribunal colectivo de Vizeu tivesse cometido uma monstruosidade? Quere apenas

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

CONVITE

Devendo passar na estação de Coimbra B. no comboio Sud-Express do próximo dia 24 do corrente, de regresso a Paris, o tenente coronel do Exercito Inglês sr. Fred William Abott, ilustre Presidente da FIDAC, a agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, vem por este meio convidar o publico de Coimbra e os antigos Combatentes da Grande Guerra residentes nesta cidade, a comparecerem na referida estação do Caminho de Ferro afim de saúdarem o mesmo senhor. — *A Agencia de Coimbra da L. C. G. G.*

Viação perigosa

Camioneta que se volta, ficando feridos o "chauffeur,, e um passageiro

SANTAREM, 22 (Pelo telefone). — Hoje, pelas 10 horas e meia, próximo da Quinta do Môcho, a 5 quilómetros desta cidade, voltou-se uma camioneta guiada pelo «chauffeur» José Peradinha, que ficou ferido, bem como um dos passageiros, de nome Manuel Anastácio. — C.

Aproveitamento do Choupal para fins de turismo

Soubemos á ultima hora que a Comissão de Turismo recebeu indicação superior para empregar os seus melhores oficios junto da comissão de técnicos encarregada de estudar o plano de melhoramentos da Mata Nacional do Choupal, a fim da mesma apresentar o mais repidamente possivel, em relatório, o resultado dos seus trabalhos.

Segundo as nossas informações, a Comissão de Turismo vai ser valiosamente auxiliada na execução do referido plano.

Julgamento duma importante causa comercial

Reune no proximo dia 31 do corrente o tribunal colectivo comercial desta comarca, para resolver sôbre a acção de despejo requerida pela sr.a D. Elisa Marques Ribeiro & Filhos, contra a firma de Lisboa, Alves Denis & C.a e contra o administrador da massa falida da ex-Sociedade Internacional Mercantil, Limitada.

Interveem nesta importante causa comercial, os distintos advogados srs. dr. Fernando Lopes, de Coimbra, pela autora, e drs. Bustorf da Silva e Coelho de Carvalho, de Lisboa, pelos reus.

— Tambem ámanhã reune o mesmo tribunal para deliberar ácerca dos bens do falido João Pinho da Silva, que foi estabelecido com padaria nesta cidade.

A expansão da GAZETA DE COIMBRA em Lisboa

O acolhimento dispensado á GAZETA DE COIMBRA obriga-nos a desenvolver os nossos serviços em Lisboa de maneira a não privarmos o público do nosso jornal.

Atendendo aos pedidos que lhe têm sido feitos, resolveu a administração da GAZETA DE COIMBRA espalhar pela cidade de Lisboa o nosso jornal, colocando-o nos principais estabelecimentos, a fim de evitar incómodos aos nossos leitores que o desejam adquirir.

Assim, a partir deste numero, a GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda no Rossio, pelos vendedores dos jornais do Norte, e nos seguintes estabelecimentos:

MONACO, Praça de D. Pedro IV, 21;
CAFÉ BRASILEIRA, Praça D. Pedro IV;
CAFÉ CHAVE DE OURO, Praça D. Pedro IV, 38;
Praça D. Pedro IV, 36;
Praça D. Pedro IV, 108;
TABACARIA BARBOSA, rua do Carmo, 67;
CAFÉ CHIADO, rua Garrett;
CAFÉ NACIONAL, rua 1.º de Dezembro;
Rua Augusta, 185;
CAFÉ ITALIA, rua 1.º de Dezembro;
Rua de São Pedro de Alcantara;
TABACARIA CHIC, Praça dos Restauradores;
TABACARIA LONDRES, Praça dos Restauradores, 78;
Rua da Prata, 244.

Brevemente a GAZETA DE COIMBRA encontrar-se ha á venda noutros estabelecimentos da cidade.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Julia de Azevedo e Menezes.

Padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.

José Delgado e Silva.

Doentes

Encontra-se nos Hospitais da Universidade, onde se sujeitou a uma melindrosa operação, o nosso amigo, sr. Aurélio Berardo de Andrade. Foi seu operador o distinto cirurgião sr. Dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. Dr. Morais Zamith.

Partidas e chegadas

Vimos ontem nesta cidade, o nosso amigo sr. dr. Acurcio Lopes, distinto advogado em Ancião.

— Esteve em Coimbra, o sr. José Pena, nosso solicito correspondente em Ancião, tendo seguido para o Porto.

— Para Ancião, o sr. Manuel da Silva.

— Para o Funchal, o sr. Dr. Vicente Henriques Gouveia.

— Para Seia, o sr Augusto Lopes e familia.

---

afirmar que não se tendo feito prova no tribunal da responsabilidade criminal dos reus e apenas existindo presunções, vivamente agitadas, aliás por aquelas vozes ululantes que na rua pediam a condenação dos arguidos, o tribunal singrou pelo mesmo oceano das investigações policiais.

Não acusamos o tribunal, mas não deixamos de afirmar que nenhuma das testemunhas fez prova que nos convencesse de que eram os reus os autores do crime.

Intercalo aqui a minha opinião àcêrca do *veriòictum* do tribunal, antes de referir aos debates, porque quando acabou a inquirição das testemunhas no meu espirito se formou a convicção de que os reus eram condenados.

E como para o serem se tinha que dar como provado o crime de parricidio, eu vi passar no *ecran* da minha imaginação os 28 anos de degredo. Em Vizeu vivem ainda amigos a quem o disse imediatamente; a alguns dos meus camaradas de imprensa eu não ocultei os meus preságios.

E porque me assaltou o espirito essa vaga tétrica? Porque vinha auscultando o sentir da população. Vizeu e sitios limítrofes participavam da mesma opinião. Chegou-se mesmo a preguntar:

— Se não foram eles onde estão os criminosos?

E recordei-me nesse momento, do pobre forneiro italiano, Fornarino, que foi condenado á morte e executado por não aparecer outra pessoa que tivesse privado com a vítima, como Fornarino.

Não havia outro criminoso e o tribunal de Milão ordenou a sua execução. Mas passaram alguns anos e, um dia, quando tudo já estava esquecido, um individuo, quando expirava o ultimo suspiro, confessou o seu crime, reabilitando assim o pobre forneiro, quando dele já nada existia. E recordei-me do altarsinho que o tribnnal de Milão ostenta evocando essa tragédia dos anais da criminologia. E ouvi o meirinho do mesmo tribunal, proferir a frase sacramental antes de ser lida a sentença:

—Lembrai-vos do pobre Fornarino!

Duas linhas para os debates para abandonar este aspecto do drama.

Os acusadores limitaram-se a carregar de sombras negras a tela do processo. Nada de novo apresentaram a formar uma simples folha neste calhamaço.

A defeza teve um trabalho insano, Procurou destruir a prova de que o mobil do crime fosse o roubo. Claudino tinha fortuna, não precisava da herança de sua mulher.

Não ficaria na rua, mesmo escorraçado do Solar de S. Caetano porque já tinha uma casa onde acolher-se.

O patrono dos reus demonstrou igualmente como decorreram as investigações e como foi construida essa babilonia juridica que seria a ante-camara do degredo dos arguidos.

Esgrimiu com os relatórios médico-legais afirmando que por eles não se poderia tirar a prova da responsabilidade dos reus. Alguns dos objectos que foram a exame acusavam sangue animal. Outros sangue humano, que tanto poderia ser do assassinado como dos homens que se feriram na malha.

E num gesto dramatico fez exibir no Pretorio as roupas da Alves Trindade coalhadas de sangue provenien-

te de uma enfermidade de que ele sofria e a atestar o rigor de higiene seguido pelo antigo proprietario de S. Caetano.

Horas depois, o tribunal proferia a sentença. Vinte e cinco anos para Claudino e Silvina e dois anos para a criada Albina.

Claudino, quando ouviu ler a sentença, estremeceu. Passou na sua mente todo a odisseia.

D. Silvina não teve a noção do seu futuro. Ficou indiferente.

E a criada, quando o juiz lhe disse que era restituida á liberdade, devendo pagar dentro do praso o imposto de justiça, exclamou furiosa:

— Eu fico com os meus patrões, vou para onde eles forem. Eles não fizeram mal nenhum.

Jornal do público

O cemitério de Almalaguês

Dirigiu-se-nos uma comissão de moradores de Almalaguês, pedindo-nos para chamar-mos a atenção de quem de direito para o estado vergonhoso em que se encontra o cemitério daquela localidade. A Junta de Freguesia recebe 10$00 de cada enterro e o coveiro igual quantia. No entanto, as sepulturas estão cobertas de mato!

Ainda ha dias, a Irmandade do S. S., quando procedia ao enterro dum seu irmão, teve que arrotear o terreno, como se aquilo fosse um monte.

Esperamos que seja atendida, por quem de direito, esta justa reclamação do povo de Almalaguês.

Desastres

Nonagenaria com uma perna fracturada

CANTANHEDE, 21. — Em virtude duma queda, fracturou uma perna Ana do Rosario Alves, de 94 anos, desta vila. — C.

Serrador que fractura uma perna, em virtude duma queda

SANTAREM, 21. — A's 21 horas, deu entrada no hospital desta cidade, com a perna direita fracturada pelo terço superior, o serrador Antonio Alexandre, do Espinheiro, dêste concelho, em consequencia da queda duma falca, quando, com cêrca de 100 serradores andava no corte dum pinhal na quinta da Barrosa, do sr. Antonio José Gouveia Coutinho, entre Alpiarça e Vale de Cavalos. O Alexandre foi transportado a esta cidade no automovel de Antonio Vacas. Antonio Almeirão, companheiro da vítima, depois de o acompanhar ao hospital, seguiu para o Espinheiro a dar noticia á mulher do Alexandre. Francisca da Costa. — C.

Telefones

ANCIÃO, 22. — Foi inaugurada, nesta vila, a rêde telefonica, melhoramento que já há muito, Ancião necessitava. Houve sessão solene, presidida pelo sr. Governador Civil de Leiria, terminando a festa por um Porto de Honra.

Entre outras individualidades que assistiram á inauguração, citamos o sr. presidente da Junta Geral, da Camara Municipal de Leiria, Comandante Militar de Leiria e seu ajudante, representante do director Geral dos Correios e o sr. engenheiro Reis de Sá.

Na sessão solene usaram da palavra os srs. presidente da Camara, Governador Civil de Leiria, presidente da Junta Geral e dr. Adriano Rego, medico municipal. — *C.*

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Transgressão

No domingo passado foi preso pela patrulha da G. N. R. do posto de Montemor-o-Velho, Joaquim Simões, de Means do Campo, por transgressão da lei de caça.

Festa de confraternização

Domingo passado, foram homenageados, num banquete, o engenheiro Antonio Pedro Marques e o grupo de honra do União, campeão de Coimbra

Um grupo de socios do velho e glorioso União Foot-Ball Coimbra Club resolveu, e muito bem, homenagear, num banquete de confraternização, o grande «esteio» do Club, engenheiro Antonio Pedro Marques, que se retira para Lisboa, por deveres profissionais, e o seu grupo de honra, campeão de Coimbra.

O banquete, de 60 talheres, realizou-se, no passado domingo, no Hotel Bragança.

Festa de autentica confraternização desportiva, êste banquete representou uma verdadeira parada da «alma» unionista. A esfusiante alegria dos convivas aumentou duma fórma extraordinaria na altura dos brindes.

Os homenageados foram saudados com entusiasmo. E como na sala se encontrava também o corredor Diamantino França, que horas antes havia ganho o campeonato distrital da légua, todos os presentes lhe dispensaram repetidas ovações, enaltecendo o seu valor.

Ao «champagne» falaram os srs. Alberto Correia, José Augusto, em nome da direcção, Luiz Lucas (tio), Elidio Correia e outros elementos do Club, referindo-se todos ao homenageado, nos termos mais encomiasticos, salientando, além disso, a dedicação de alguns socios que não são naturais de Coimbra, mas colocam a nossa terra acima de tudo.

Em nome da «Gazeta de Coimbra» e agradecendo as particulares saudações que lhe foram endereçadas, falou o nosso camarada de redacção Antonio Cruz, que também propoz um minuto de silencio em homenagem á memoria dos desportistas falecidos e, muito especialmente, do saudoso José Bernardo Ferreira. Este alvitre foi bem aceite por todos os convivas e cumprido sob o mais religioso silencio.

A seguir, Antonio Pedro Marques — a quem o União deve o seu campo de jogos — levanta-se e, deveras sensibilizado, agradece as palavras que todos os presentes lhe dirigiram. Vai retirar-se, mas parte com a plena certeza de que em todo o unionista encontra um sincero amigo. Depois, diz não aceitar aquela homenagem. O primeiro grupo também a não aceita.

— E' que num club — diz — não há vencedores, não há valores isolados. Quando se vence, a vitoria não é dum grupo, não é dum homem. O que há sempre, quem vence sempre, é o Club! Haja em vista — lembra — a vitoria do França, há poucas horas. Ninguem dizia: o França venceu! Todos gritavam: Venceu o União! Porisso, agradecemos esta homenagem — porque ela é prestada ao União, ao glorioso União, ao Club a que eu pertenço e a que pertence o meu filho!

O banquete terminou cêrca da 1 hora da madrugada.

*

Durante os brindes foram muito saudados todos os grupos do União. A secção de «baskett» mereceu uma saudação especial, uma saudação justissima.

*

O serviço do banquete foi primoroso. O Hotel Bragança não desmereceu dos seus antigos creditos.

Bombeiros Municipais

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. Aires Barata, activo enfermeiro-chefe nos Hospitais da Universidade, a exposição que vamos em seguida inserir.

Por ela se vê que o sr. Aires Barata, desejava, com o que concordamos, que os enfermeiros fossem creaturas práticas, o que bem necessario é. Aqui fica a exposição:

Ex.mo Sr. Inspector dos Incendios.—Ao entregar ao sr. Comandante da Corporação dos Bombeiros Municipais, o meu pedido de demissão de chefe de ambulancia da mesma Corporação, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.a qual a reorganização que esperava ocasião de a poder apresentar á sua elevada apreciação, e que era, o seguinte:

O pessoal da ambulancia seria composto pela seguinte fórma:—Dois enfermeiros diplomados, sendo um chefe de secção outro chefe auxiliar;

Dez maqueiros aos quais seriam dadas instruções de macas e algumas noções de enfermagem.

Os maqueiros entravam como suplentes e haveria categorias de 3.a, 2.a e 1.a.

Passavam á 3.a classe por concurso de macas e transporte de feridos;

A 1.a classe, por concurso de transporte de feridos em geral, cuidados para com os mesmos e primeiros socorros.

O maqueiro de 1.a classe seria designado como ajudante auxiliar de enfermagem.

Como a corporação não tem tido médico, continuaria a fazer se o que tenho feito até hoje, isto é, se perto do local do sinistro se notar a presença de algum médico, este será imediatamente convidado a dirigir superiormente os serviços de socorros, ficando para este fim todo o pessoal sob a sua direcção.

A ambulancia braçal ficava como meio de prevenção, fornecida com os medicamentos e mais utensilios precisos para poder servir nos casos de força maior.

Em cada pronto socorro deverá existir uma pequena ambulancia portatil.

Estas ambulancias já foram pedidas no dia 27 findo.

Com os pedidos feitos em igual data, ficava o auto-maca guarnecido com os medicamentos e utensilios seguintes:

Empolas de oleo canforado, ergutina, espertaina, cafaina, eter e pituitrina.

Mistura iodada, alcool puro, agua oxigenada, algodão, gaze, vinho do Porto, adesivo americano, duas seringas de vidro, 2 c. c., quatro ditas de 2.c. c. (completas).

Tubo de coutchou para fazer himostase, talas de madeira, ataduras, caixa pequena niquelada para gaze esterelisada, quatro cobertores e quatro lençois de algodão, para resguardo das macas e agasalho dos sinistrados e duas macas braçais.

Estas macas servirão em casos dos sinistrados serem em numero maior que a lotação da auto-maca, esta, ter o itenerario combinado de fórma que os portadores das macas fossem ao seu encontro afim de serem transportados.

A lotação da auto-maca seria, além do *chaufleur*, de dois a quatro maqueiros e de um a dois enfermeiros ou ajudantes auxiliares de enfermagem (maqueiros de 1.a classe).

Enfermeiros só podem ser individuos com o curso profissional de enfermagem.

Este pessoal não tinha renumeração excepto um bombeiro do corpo activo adjunto ao corpo da ambulancia que ficava na qualidade do maqueiro com a categoria correspondente á que tinha.

Para esta reorganização que seria de grande utilidade contava com o valioso auxilio do meu colega enfermeiro Manuel Roque dos Reis.

Coimbra, 20 Julho de 1930.—*Aires Barata*, enfermeiro chefe nos Hospitais da Universidade.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. q-s-d

ANUNCIO

Comissão de Iniciativa de Turismo

Estrada de Ceira ao Senhor da Serra, em Vendas de Ceira.

Faz-se público que até ás 15 horas do dia 3 de Agosto de 1930, se recebem na secretaria da Comissão de Iniciativa de Turismo, propostas em carta fechada, para a construção de terraplanagens, na extensão de 361,m38, obras de arte (um aqueduto de 0,m60×0,m80) e calçada á portuguêsa em pavimento, bermas e valetas, entre os perfis 0 e 20.

Base de licitação . . . . . 23.696$760

Depósito provisório . . . . . 592$45

O depósito provisório será feito na ocasião da apresedtação da proposta, na Tesouraria da Comissão de Iniciativa de Turismo.

As medições, desenhos e orçamento estão patentes todos os dias uteis na secretaria da Comissão de Turismo, pesde as 11 ás 17 horas.

Coimbra, 19 de Julho de 1930.

O Presidente,

D. Miguel Osório Alarcão.

Carta da Povoa do Varzim

16 de Julho

A PRAIA. — Já é enorme o movimento de banhistas na nossa praia.

Nunca vimos um mês de Julho tão concorrido como o dêste ano.

E' interessantissimo o aspecto que oferece o imenso areal do bairro balnear, recamado de barracas, ás quais emprestam a sua frescura e graça, elegantissimas senhoras do Minho e Traz-os-Montes.

A colonia balnear do Porto é, êste ano, muito maior.

Já se encontram muitas casas, quasi todas, alugadas para Agosto e Setembro, tudo fazendo prevêr que a época vai ser de grande enchente.

A explanada da praia de banhos está formosissima, podendo dizer-se sem receio que é uma das melhores que há nas praias de Portugal.

Este melhoramento deve-se á nossa incansavel Comissão de Turismo, que no proximo ano a prolongará até ao Stadium, ou seja uma extensão de dois quilometros, com bancos em cimento armado, e passeios e rua a alcatrão.

Das aberturas, em fórma de meia laranja, que dão para o areal da praia dos banhos, saem passadeiras em madeira ripada, feitas a expensas da C. de Turismo, por proposta do seu digno administrador-delegado e nosso ilustre amigo sr. Comandante José R. Coelho, dignissimo e activo capitão do Porto.

Sua Ex.a, que conta na Povoa grandes amizades, afirma-nos que está disposto a fazer tudo o que possa «pela sua Povoa do Mar», que tanto e tanto admira.

ORQUESTRA CARRIEDO. — Já se encontra no amplo salão do Casino desta praia, a deliciar-nos com o seu formidavel conjunto artistico, a formosa «Orquestra Carriedo».

E' seu director o notavel artista espanhol Fernando Carriedo, um novo que se tem imposto no meio musical do Porto pela sua explendida direcção de orquestra e pelo seu talento musical.

Já tivemos ocasião de a apreciar esta semana, e podemos dizer que é uma das melhores orquestras que temos ouvido, sendo, em nossa opinião, muito superior à orquestra «Fabres», que o ano passado foi muito aplaudida nesta praia.

Menos barulho, mas muito mais ritmo.

Nós, os portugueses, habituados á leve e doce canção do fado, não podemos suportar, na musica, estridencias fóra de propósito, como na maior parte das orquestras sucede. Na «Orquestra Carriedo» há harmonia e conjunto. Basta saber-se que, além do seu director, notave saxofonista, fazem parte dela artistas de reconhecido valor, como sejam: o francês George Gaumont, clarinete e acordeon; Gregorio Paramo, jazz; Antonio Gomes, piano; E. Leal, violino; Alexandre Moreira, violoncelo; Joaquim Teixeira, José Teixeira, trombete; Edgar Oliveira, trombone e Alberto Lima, violino.

A' Empreza de jogo os nossos parabens por nos trazer tal conjunto artistico, como o fazem estes 10 professores de musica.— *C.*

Para as mulheres anémicas não há melhor remédio do que as Pilulas Pink

Há muitas mulheres anémicas. Examinem-lhes a parte interior das palpebras: se as virem palidas ou injectadas de sangue, eis um sinal evidente de anemia: outros sinais ainda são: palidez dos lábios, palidez das gengivas, palidez do rosto, indigestões, falta de apetite, palpitações, respiração curta, ao menor exercicio que se faça, prostração, falta de energia, preguiça do espirito.

A todas essas pobres anémicas, que passam uma existencia languida, dolorosa, atribulada, podem as Pilulas Pink fazer imenso bem. Efectivamente, as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso, são, bem o podemos dizer, um remédio especifico da anemia. Teem elas operado já, em todos os países do mundo, milhares de curas, e todos o dias novos doentes curados nos escrevem para nos dizer que ás Pilulas Pink — e só a elas — devem o ter recuperado a saude perdida.

As Pilulas Pink são um reconstituinte energico. Actuam directamente sobre o sangue enriquecendo-o de globulos vermelhos, ao mesmo tempo, tonificam o sistema nervoso. Dão aos anémicos sangue, forças e energia. Destroem a clorose, tão nefasta a um grande numero de lindissimas jovens. Restauram a resistencia do estomago das pessoas que teem esse orgão enfraquecido. Curam as dôres reumaticas, a neurastenia, em todas as suas formas, as enxaquecas, as nevralgias. São um regulador excelente, das delicadas funções da mulher.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 69$00 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

Carta de Figueiró dos Vinhos

A vila: sua evolução e seus monumentos

A origem do nome desta vila perde-se no fundo tenebroso da Idade-Média. Supõe-se que deriva do latim *Figueirol*, que significava, na mesma época, *Figueiral*, local de muitas figueiras; e da abundância de excelentes vinhos que se produziam nesta região, veio o nome de *Figueiró dos Vinhos*, para distinguir esta vila de muitas outras povoações com o nome de Figueiró.

D. Pedro Afonso, filho de D. Afonso I, povoou esta vila em 1174, concedendo-lhe foral que foi confirmado por D. Sancho I em 1187 e por D. Afonso II em 1218.

D. Manuel tambem lhe deu foral, em 16 de Abril de 1514, cuja carta existe ainda hoje nos arquivos desta Câmara, sem as últimas duas ou três fôlhas, de que antigas mãos de vândalos se apropriaram em época indeterminada!

Foi esta vila saqueada por Al-Bajaque, rei mouro, que em 1181 a reduziu a uma humilde aldeia pertencente ao concelho de Pedrógam Grande.

D. Sancho I repovoou-a e restituiu-lhe todos os previlégios anteriores.

No tempo de D. Manuel I tinha representante em Côrtes com assento no banco 15.o.

Houve nesta vila um convento de frades carmelitas, hoje em ruinas, fundado por D. Pedro de Alcáçova, e outro de freiras franciscanas, fundado em 1549, por Ana de Jesus, Isabel da Conceição, Justina Salvador e Catarina da Conceição, desta vila.

A capela daquele convento é digna de ser visitada.

A Igreja matriz desta vila, construída em 1712 e restaurada ha perto de meio século, apresenta interiormente três naves: uma central, ladeada de grossas e altas colunas que suportam o tecto de velho castanho, e duas laterais.

Em frente da nave central encontra-se o altar-mór, em antiga talha dourada, tendo ao meio um notável painel, obra prima do Grande Mestre José Malhôa, representando o baptismo de Jesus, por S. João.

E' um painel sublime, digno de ser apreciado por artistas que desejem aperfeiçoar-se na arte de pintar.

Todo o quadro tem vida.

Representa Jesus, de frente para nós, e S. João, de costas, deitando água com uma concha sôbre a cabeça de Jesus, semi-nú.

E' um quadro onde os mais pequenos detalhes se apreciam, como: o colorido, as veias, a posição muscular, o pé de Jesus mergulhado na água do regato, vendo-se o pé á transparencia, as gotas de água caindo da cabeça de Jesus, as unhas, etc.

Este quadro foi, de certo, pintado por inspiração divina, pois reune em si a divina perfeição.

Este número foi visado pela Censura

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa magnifico rez do chão e cave, na rua Antero do Quental, n.o 17, arrenda-se.

Escritório do dr. Augusto Braga, rua da Sofia, 22, 1.o. 2

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra *atelier*, vendem se.

Nesta redacção se diz. X

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.

Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Precisam-se por 1 ano, de 200 contos sob primeira hipoteca a 12 o/o, garantido 4 vezes e amortisavel 10 o/o em cada trimestre, sem mais encargos. E' urgente. Nesta redacção se dão informações.

Quarto precisa-se, mobilado, para pessoa só. Indicar preço e local a esta redacção ás iniciais S. E. 1

Relógio de ouro, perdeu-se nos terrenos entre a Avenida Dias da Silva e Rua Pedro Monteiro. Alviçaras a quem o entregar na Rua de Tomar, 6.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. x

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Registadora

Vende-se em bom estado. Para vêr e tratar, na Cervejaria Sêco, Largo das Ameias, Coimbra. 1

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Capital

Emprestimos

Ha 300 contos em fracções diversas — Condições vantajosas.

MATTA E SILVA Solicitador Encartado, rua da Sofia, 35-2.o

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

Assuntos de instrução

Pela Inspecção da Região Escolar de Coimbra foram ontem enviadas á Direcção Geral do Ensino Primario e Normal, as propostas para abertura do curso dos 4os lugares criados recentemente nas escolas masculinas e femininas de S. Bartolomeu, desta cidade, e na de Arzila.

— A Inspecção Escolar procederá hoje á distribuição, por todos os professores das escolas deste distrito, das folhas do cadastro da Direcção Geral, a fim de serem devidamente actualizadas e devolvidas no praso de 8 dias.

Exames

Concluiu o exame de instrução primaria do 2.o grau, com optimo resultado, a menina Otelinda Fernandes Correia, filha estremecida do alquilador sr. João Porfirio Correia.

— Com a melhor classificação fez exame de admissão ao Liceu, o menino Americo Costa, filho do sr. Alirio Costa, conceituado comerciante da nossa praça.

— Fez ontem exame do 2.o grau, obtendo a classificação de distinto, o menino Arianto Benjamino Ferreira da Camara, filho estremecido do sr. Adriano Ferreira, empregado no Museu de Mineralogia.

— Tambem ontem concluiu as suas provas do exame de instrução primaria do 2.o grau, o menino Manuel Roseiro dos Santos, filho do nosso amigo sr. Manuel dos Santos Jácome, industrial de alfaiataria.

— Fez ontem exame de instrução primaria, 2.o grau, ficando aprovado, o menino Raul da Conceição Sabino.

Monumento aos Mortos da Guerra

Foram ontem á noite abertas as propostas para a construção do monumento aos Mortos da Grande Guerra a erigir nesta cidade, não sendo, porém, aceite qualquer delas.

Morte dum recluso

Faleceu ontem na Prisão-Oficina de Coimbra, onde estava cumprindo pena maior pelo crime de homicidio voluntario, o recluso José Fernandes, de 54 anos, natural de Arazêde, concelho de Montemor-o-Velho.

Desaparecido

Adelaide de Jesus, de 38 anos, de Lisboa, e residente na Abrunheira, queixou-se á P. I. C. de que, no dia 18 do corrente, seu irmão Eugenio dos Santos Amado, depois de vender uma propriedade por 1.700$00, não voltou mais a aparecer, levando consigo aquela quantia.

Curso de Ferias

Os alunos do Curso de Ferias, acompanhados pelo sr. Dr. Mendes dos Remedios, visitaram ontem o Museu Machado de Castro e a Biblioteca Geral da Universidade.

Policia de Investigação

Regressou ontem de Celorico da Beira, onde foi tratar de um crime de roubo, o agente da mesma Policia, Antonio José Fernandes.

— Seguiram esta manhã para Trancoso, a fim de procederem a averiguações sôbre um importante crime de furto, os agentes Antonio José Fernandes e Alfredo Candido Esteves.

Fiança

Foi arbitrada a fiança de 6 contos a José Gorgulho, de Condeixa, autor do crime de abuso de confiança, de que foi vitima um seu irmão, do mesmo logar.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, Maria de Jesus Simões, do Zambujal, concelho de Condeixa-Nova, para onde foi trasladado o cadaver.

—Tambem faleceu o *chauffeur*, sr. Manuel Marques Ribeiro. Era cunhado do nosso amigo sr. Serafim Silva.

—Faleceu nesta cidade a sr.ª Perpétua de Jesus, de 59 anos, viuva, natural de Miranda do Corvo, residente em Coimbra.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pesames.

—

TAVEIRO, 22. — Faleceu nesta freguesia, no dia 20 do corrente, a sr.ª D. Maria Barraça Correia da Silva, tia estremosa do sr. João Ferreira Monteiro e de Joaquina Correia Monteiro.

A extinta contava 99 anos de idade e era estimada por quantas a conheciam. O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele a filarmonica local.

Agressão barbara

Os agentes Pereira Pinto, Santos Junior e o auxiliar Cordeiro, capturaram ontem nos Palheiros, José Maria Roque, casado, trabalhador, daquela localidade, e Antonio Roque, de S. Frutuoso, autores da barbara agressão de que ontem ali foi vitima Manuel Antonio da Graça, que se encontra em estado gravissimo no Hospital da Universidade.

De Lisboa

22 de Julho

ESCOLAS

Não oferece noviôade a afirmação ôe que o analfabetismo ôificilmente será exterminaôo com o numero ôe escolas existente. Os nossos recursos não chegam para combater o flagelo, imponôo, por esse motivo, a necessiôaôe ôe se funôarem mais escolas, para não falarmos na conveniencia ôe se remoôelar o ensino em novas bases, como aconselha a sciencia moôerna.

A carencia ôe escolas oficiais ôeterminou a creação ôe algumas ôe caracter particular, que são mantiôas pelo esfôrço ôe gente pobre, que não tem conôições monetarias para vencer os encargos resultantes ôas enormes ôespezas com o pagamento a professores, aquisição ôe material ôiôatico e ôesenvolvimento ôo ensino. Muitas ôas escolas particulares atravessam uma existencia precaria, outras teem siôo forçaôas ao encerramento.

Está na iminencia ôe não poôer continuar, a escola primaria ôa Secção ôa Construção Civil ôe Palma e arreôores. Há 18 anos que um grupo ôe operarios ôesta inôustria funôou naquele bairro, um pouco aôiante ôo hospital ôo Rego, uma escola, cuja frequencia atinge cêrca ôe 60 alunos, ôos quais, oito, pelo menos, vão toôos os anos a exame.

A escola mantem-se com a contribuição voluntaria ôe socios e amigos ôa Secção, que não vai além ôe setenta escuôos por mês, quantia irrisoria para manter o ensino.

Os ôirigentes ôa escola teem feito proôigios ôe cavalo britanico. Mas as necessiôaôes ôa escola aumentam ôe ôia para ôia.

A frequencia é maior, E para vencer as necessiôaôes seriam precisas, pelo menos, mais vinte e cinco carteiras. Uma cantina escolar, para fornecer uma pequena refeição aos alunos, está senôo recomenôaôa, pois as crianças, filhas ôe gente pobre, sem recursos, estão toôo o ôia sem comer nas aulas. Mas para isso precisa a Secção ôe ôinheiro.

Na imprensa está senôo lançaôo um apelo em favor ôaquela escola, e nós com o maximo prazer nos associamos a esse movimento ôe soliôarieôaôe que tenôe a salvar as crianças que ali recebem instrução.

Correios e telegrafos

Foram elevados os vencimentos aos srs. Alvaro de Moura Lameiras Fernandes, oficial de 1.a classe da estação de Coimbra; Francisco Panco, distribuidor rural do concelho de Gois, e Antonio Pereira Ferraz, guarda-fios da secção electrotécnica de Coimbra.

Uma nomeação

Foi nomeado Manuel de Andrade para o lugar de servente da direcção de finanças de Coimbra.

Liceu José Falcão

A folha oficial publica hoje o despacho colocando no Liceu de José Falcão, em Coimbra, o sr. Antero da Fonseca Carôça, professor agregado do 6.o grupo dos Liceus.

Liceu Julio Henriques

Vem hoje no *Diario ôo Governo* um decreto, datado de 10 do corrente, exonerando o sr. Adriano Antonio Gomes do lugar de vice-reitor do Liceu Dr. Julio Henriques, em Coimbra.

Os desesprados da vida

Deu entrada na morgue o cadaver de um individuo desconhecido que parece ser estrangeiro, que foi encontrado, enforcado em Algés.

Exposição Nacional de Trigo

Pelos cidadãos Antonio da Cunha Monteiro, António Luís de Seabra, Antônio de Sousa da Câmara, Emilio Infante da Câmara, Guilherme Sheppard Cruz, José Adolfo Coelho, José de Barahona Fragoso e Mira e Mário de Lima Alves ficou nomeada a comissão organisadora da Exposição Nacional de Trigo, a qual constituiro, depois da exposição, o comissariado encarregado da sua direcção e administração.

Maus ligados

Deu entrada na sala de observações do Banco do Hospital de S. José, ferido na cabeça e com algumas costelas fracturadas, o trabalhador José Luís Branquinho, residente em Vila Chã, que ali foi agredido á enxadada por um companheiro de trabalho, de nome Artur Caetano.

Doença subita

Depois de verificado o óbito no Banco do Hospital de S. José, recolheu á Morgue, o cadaver de Armando dos Santos, de 23 anos, servente de pedreiro, o qual foi acometido de doença súbita em casa, na Vila Alves, a Campo de Ourique, falecendo no caminho para o hospital.

Marinha de Guerra

Foi nomeado encarregado do comando do torpedeiro *Liz* o 1.o tenente sr. Antonio Marques Esparteiro.

—O capitão de fragata sr. Manuel Barbosa da Silva Casqueiro, foi nomeado adjunto do departamento maritimo do centro.

Convenções internacionais

O secretariado geral da Sociedade das Nações, comunicou que a Grecia ratificou a Convenção relativa á escravatura, assinada em Genebra, e que o Irak aderiu á mesma Convenção a partir de 18 de Janeiro de 1929 e os Estados Unidos da América aderiram tambem á Convenção acima referida, sob reserva das disposições constantes da primeira subdivisão do segundo parágrafo do seu artigo 5.o

Juizos de direito de Agueda e Anadia

Foi prorrogado por trinta dias, a contar de 19 do corrente, o praso para o bacharel sr. Jaime Dagobert de Melo Freitas, juiz de direito da comarca de Agueda, tomar posse do seu lugar.

—

Ao bacharel sr. Sebastião de Castro e Lemos, juiz de direito na comarca de Anadia, foram concedidos quinze dias de licença por motivo de doença, isenta de sêlo e emolumentos.

Faculdade de Medicina de Coimbra

Foram nomeados, por conveniencia urgente de serviço, professores auxiliares das cadeiras de higiene, epidemiologia e parasitologia, e de neurologia, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, respectivamente, o bacharel Alonso Augusto Pinto e o dr. José Augusto Correia de Oliveira.

Requisições falsas

Alguns cavalheiros, desses que gostam do alheio, tiveram artes de se apoderar de uma requisição da Empresa Mecanica Lisbonense, com séde na rua Leão de Oliveira, 10, e dirigiram-se á firma Orey Antunes & C.a afim de lhe fornecer, em nome daquela empresa, 250 quilos de estanho no valor de 7 500 escudos.

Nesta firma estranhando a enorme quantidade de estanho requisitado, procuraram informar se junto da aludida empresa.

Quando o faziam pelo telefone os larapios puzeram-se em fuga para não mais serem vistos.

A Empresa Mecanica Lisbonense apresentou queixa á P. I. C. que encarregou o agente Amado de proceder ás necessarias investigações, vindo este a apurar que fora um dos gatunos o operario José Alves Junior, empregado na E. M. Lisbonense, o qual confessou que se apoderara da requisição, falsificando-a.

Nega-se, porem, a divulgar os nomes dos seus cumplices.

AVIAÇÃO

Grande desastre

LONDRES, 22 — Continua envolvida em completo misterio a causa do desastre ontem ocorrido com um avião Junkers, pilotado pelo coronel Hederson, no qual este aviador, o seu ajudante e quatro pessoas em evidencia na sociedade perderam a vida.

Para o local do acidente seguiram imediatamente peritos do Ministerio do Ar, que estão procedendo a um minucioso exame dos destroços, na esperança de descobrirem o motivo do desastre.

Miss Johnson regressa á sua pátria

LONDRES, 22 — Miss Amy Johnson, que virá do Egipto para Croydon num avião da Imperial Airways, terá á sua chegada, no dia 4 de Agosto, uma recepção oficial, a que assistirá o Ministro do Ar, Lord Thonsom. O Ministerio do Ar está tratando dos preparativos necessarios.

O publico terá entrada livre no aerodromo.

A sorte do aviador Hook

LONDRES, 22 — Regressou a Prome a expedição de socorro que havia partido á procura do joven aviador inglês Hook, perdido no mato, em Burma, e que não foi encontrado.

De Rangoon parte esta noite para o local uma nova expedição.

A visita do rei do Irak á Inglaterra

LONDRES, 22 — O Rei Fayçal ôo Irak, que ontem á noite chegou a esta capital em visita particular, ser[á], ôurante uma semana, hospeôaôo pelo governo britanico encontra-se também em Londres o general Nuri Pachá, primeiro ministro ôo Irak.

O Rei Fayçal era aguarôaôo na «gare» pelo Conôe ôe La Warr, que representava o Rei Jorge, Lorô Passfielô, secretario ôas Colonias, granôe numero ôe inôiviôualiôaôes ôe ôestaque e muitos suôôitos iraquianos, que frequentam universiôaôes inglezas. — H.

DESPORTOS

Ciclismo

Delegação da U. V. P.

Na sua sessão de 18 de Julho, resolveu a Delegação da U. V. P.:

— Aprovar o programa das corridas a realisar na Mealhada no dia 28 do corrente;

— Estabelecer o percurso Coimbra - Figueira - Coimbra, pela Adémia, para a disputa do Campeonato Provincial dos 100 quilometros, a realizar no proximo dia 3 de Agosto;

— Marcar, a pedido dos organizadores, o dia 10 de Agosto para o II Circuito das Termas da Bairrada, a efectuar em Anadia.

Campeonato Provincial dos 100 km.

A Delegação da U. V. P. comunica aos clubs filiados que o Campeonato Provincial de fundo (100 km.), se realiza no proximo dia 3 de Agosto, no percurso Coimbra-Figueira-Coimbra, encerrando-se a inscrição ás 12 horas da vespera da prova.

Provas a efectuar

Para conhecimento dos interessados, informa-se que estão marcadas as datas abaixo indicadas para a realização de corridas:

28 de Julho — Corridas de 86 quilómetros para fortes e 40 para fracos na Mealhada;

3 de Agosto — Disputa do Campeonato Provincial;

10 de Agosto — II Circuito das Termas da Bairrada (Anadia);

24 de Agosto — Disputa da Teça José Bernardo Ferreira (Entroncamento da Pampilhosa);

31 de Agosto — Circuito do Vouga (Curia);

5 de Outubro — II Lisboa Coimbra (organisação de «A Voz Desportiva»);

19 de Outubro — IV Volta ao Luso (organização de "A Voz Desportiva").

Tennis

O IV Portugal-Espanha

Como vimos de noticiar, é nos próximos dias 25, 26 e 27 que se realiza, na visinha estancia da Curia, IV Portugal-Espanha, em *tennis*.

A *équipe* espanhola chegou ontem a Lisboa, devendo hospedar-se no Palace Hotel da Curia, juntamente com D. José de Verda, campeão nacional e capitão da nossa selecção.

Audacioso gatuno

Como noticiámos, a P. I. C, prendeu ante-ontem, na Barca dos Palheiros, onde residia, Antonio Vicente, solteiro, serralheiro, de 17 anos, que nesta cidade praticou uma série de furtos.

O chefe Americo Mota e agentes Pereira Pinto e Santos Junior, encarregados da iuvestigação deste caso, numa busca que passaram á sua residencia, conseguiram apreender ao audacioso gatuno os seguintes objectos: 1 relogio e bolsa da prata e uma corrente com medalha de ouro, pertencentes ao industrial de alfaiataria sr. Antonio de Brito. 1 relogio de ouro, 1 cartetra com 100$00 e um vale do correio, pertencentes a um estudante, morador na Couraça de Lisboa, 1 relogio de aço, pertencente a um cesteiro de rua da Louça, e varios outros objectos, ignorando se ainda os nomes dos seus donos.

Desordens em Eiras

A noite passada houve 2 desordens em Eiras, sendo efectuadas algumas prisões, entre as quais se contam as de Julio dos Santos, de 50 anos, daquele logar e a de seu genro Antonio de Oliveira, de 23 anos, dos Casais.

Um atentado em Bucarest

BUCAREST, 22 — Um estudante macedonio alvejou a tiro o sr. Angelesco, sub-secretario do Interior, que ficou gravemente ferido.

Do Porto

22 de Julho

SOBRE FIALHO

Muito se tem ôito, ultimamente, sôbre o autor ôe «A Ruiva», a proposito ôa traslaôação, para jazigo proprio, ôos seus restos mortais. Muito se tem ôito e, confessemo-lo, naôa ôe que se possa aproveitar. Tenho a impressão ôe que em Portugal se continua, na maior parte, a ôesconhecer o valor satirico ôo Mestre, pintor exaltaôo ôe melôias excentricas, em que o fremito ôos vicios atingia a plenituôe ôa verôaôe. Não sei bem a que se ôeva isso. Mas, se atenôermos a que Fialho foi o ôemoliôor impenitente ôe velhas frases feitas, ôe conceitos enovelaôos ôe poeira, talvez atinjamos o porquê ôo seu quasi esquecimento.

País burguês, em que as almofaôas ôo vicio sempre conviôaram aos repastos, Portugal tem viviôo ao sabor ôo criterio ôe meia ôuzia ôe criticos, com balcão sebento alumiaôo a stearina e cofre abarrotaôo ôe libras onipotentes...

E êsse criterio que êsôe o tempo auôacioso ôas conquistas tem entravaôo a marcha ôas inteligencias perfeitas, marcou, no tempo ôe Fialho, a mais completa heroiciôaôe burgueza: lançar um véu sôbre os atreviôos cirurgiões que, ôe cauterio em punho, pretenôiam queimar as chagas nauseantes. Daí, o quasi ôesconhecimento ôe muitos valores ôa nossa terra que, por não terem assento na roôa ôos imortais, ôeixaram, por isso mesmo, ôe brilhar nos camarotes ôa vaiôaôe nacional.

Apezar ôe tuôo, porém, Fialho vive. Lembram-no toôos quantos na sua prosa másculo buscam o valor ôos granôes preôestinaôos.

E que foi Fialho, como Eça e Ortigão, senão um preôestinaôo?

Basta sentir a sua prosa fecunôa, onôe, a par ôe laivos ôe trageôia, há a limpiôez ôo sol creaôor e imortal.

ELISIO GONÇALVES.

Elisio Gonçalves

O nosso querido camarada de «O Comercio do Porto», Elisio Gonçalves — jornalista moderno, de excepcionais qualidades profissionais e culturais — dá-nos hoje a honra de abrir esta secção, com uma primorosa crónica sobre Fialho, de fino recorte literário e requintado espirito analitico e impressionista.

Ao bom camarada e excelente amigo, agradecemos o prazer que nos dá a sua colaboração, prazer tanto maior para nós, quanto é certo que Elisio Gonçalves veio expontaneamente ao nosso encontro com a oferta gentil da crónica a que aludimos.

Amadeu Santos

Anuncia-se para breve, um novo livro do distinto poeta Amadeu Santos.

A avaliar pelas anteriores obras do delicado cinzelador de ruinas, o novo trabalho de Amadeu Santos, deve constituir um novo sucesso de livraria.

Ministro do Comercio

Esteve no Porto o sr. Ministro do Comercio, Dr. João Antunes Guimarães, que conferenciou largamente com o sr. governador civil.

—

O tenente coronel sr. Nunes da Ponte, chefe do distrito, seguiu hoje para Vidago, onde vai fazer o seu habitual tratamento.

"Démarches"

O incidente suscitado entre os directores dos jornais do Porto e os seus quadros gráficos, parece, deve resolver-se a favor dos ultimos, que não querem trair, segundo o afirmam, o compromisso de honra, assinado ha, quatro anos, perante a respectiva Liga, e aquando da primeira tentativa das emprêsas jornalisticas, no sentido de publicar os seus jornais á 2.a feira.

Prosseguem, no entanto, as «démarches» tendentes á rápida solução do conflito.

Eduardo de Sousa

Causou funda impressão no Porto, a morte do inditoso jornalista Eduardo de Sousa, que nesta cidade contava muitos amigos e admiradores.

Lelo Universal

Foi já distribuido o 6.o fasciculo da monumental obra a que os importantes editores desta cidade, Lelo & Irmão, se arrojaram: o Dicionario Enciclopedico, Lelo Universal, ao qual já se chama, com justiça, o Larousse português.

De primoroso aspecto grafico, explendidamente ilustrado com inumeras gravuras e mapas a cores, o 6.o fasciculo de «Lelo Universal» honra, como os anteriores a casa editora e os seus organizadores.

Epoca de exames

As nossas Escolas, Liceus, Universidade, e demais estabelecimentos de ensino, continuam com bastante animação, em virtude dos exames, cujos resultados, felizmente, representam, na maioria dos casos, exitos completos para os professores e alunos.

As escolas particulares forneceram um respeitavel contingente de estudantes de todas as classes, sendo notaveis os resultados obtidos.

Dos colégios para educação de meninas, o Colégio Moderno, da rua da Boavista, — instituição pedagogica que honra a cidade — da inteligente direcção das sr.as D. Rosa, D. Joana Dias Machado, e D. Rosaria Dias Machado Diniz, continua a afirmar brilhantemente a sua posição de estabelecimento de educação dos melhores do Paiz.

Mais um...

Um grupo de individuos desconhecidos, abordaram o sr. João Pinheiro da Veiga, acidentalmente no Hotel Portuense, á Praça da Batalha, e, por meio do conto do vigario lhe apanharam, diversos coupons, titulos brasileiros e dinheiro, tudo no valor de 17:000 escudos. Depois de burlado apresentou queixa na policia.

Choque de camionettes

A camionette S-13011, guiada pelo «chauffeur», Americo da Silva, da rua Guedes de Azevedo, quando subia a rua do Bolhão, chocou com a camionette S-13152, guiada pelo «chauffeur», Guilherme Luiz Barbosa, de Santiago de Custoias, Matosinhos, ficando as duas camionettes muito danificadas.

Prisão duma leiteira

Foi presa, recolhendo ao Aljube, Maria da Silva Nunes, leiteira, do lugar da Botica freguesia de Aguas Santas, Maia, por na rua Fernão de Magalhães, ter despejado o canado que continha algum leite, quando o fiscal da fiscalização do leite, procedia á fiscalização ao mesmo.

Menores desaparecidos

A' policia foi pedida a captura do menor, Antonio Ferreira da Costa, irmão de Antonio Manuel da Costa, da rua do Souto, que declarou ter-lhe fugido de casa ignorando o seu paradeiro.

— Tambem, Alexandrina Alves Soares, da rua dos Mercadores, pediu a captura de Alexandrina Vieira Soares, sua filha, menor de 12 anos, que desapareceu de casa ignorando o seu paradeiro.

— Também por lhe ter desaparecido de casa, foi pedida á policia a captura de Joaquim Pinto Gomes, filho de Maria Pinheiro, do Bairro da China, casa 2.

Os larápios

A' policia queixaram-se:

Manuel Alves, rua Alvaro Castelões, de que lhe furtaram a carteira com 1500 escudos.

— José Moreira, da travessa de Nova Cintra, de que os larápios lhe furtaram uma carteira de couro, com dois bilhetes de identidade e varios documentos.

— Tereza Ribeiro, da rua Teatro S. João, de que lhe furtaram dois trancelins de ouro e dinheiro tudo no valor de 492$00.

Reclamando ordenado

Queixou-se á policia, Antonio Manuel Pinto, da rua Dionisio Santos Silva, contra Carlos Coutinho e Eduardo Coutinho, ambos da rua de Codifeita, por estes se recusarem a pagar a quantia de 260$00, referente á soldada de seu filho, que esteve ao seu serviço durante 6 mêses, despedindo-o.

Dia a dia - Prisões

Foram presos dando entrada no Aljube:

Daniel Marques da Graça, da rua de Camões, por agressão; Alfredo Alves Ramos, da rua Oliveira Monteiro, e Luís José Teixeira, da rua do Bonjardim, por se envolverem em desordem; Domingos Francisco Lopes, da rua Afonso Costa, Matosinhos, por furto; João de Oliveira Martins, pintor, da rua do Bonjardim, por ordem do sr. administrador Maia; Bernardino Ferreira Maia, *chauffeur* de Tornelo, Santo Tirso, por atropelar uma vaca.

Pelo hospital

Foi levada ao hospital de Santo Antonio, Beatriz Rosa, da travessa de Gomes Leal 76, por ter sido acometida dum ataque.

Sindicato dos Nitratos do Chile

S. TIAGO DO CHILE, 22. — O Presiôente Ibanez assinou ontem um ôecreto crianôo o Sinôicato Nacional ôos Nitratos ôo Chile. — H.

As regatas de Cowes

LONDRES, 22. — Conforme está assente, os Reis seguirão na proxima segunôa-feira para boroo ôo hiate real «Victoria anô Albert», onôe passarão a proxima semana ôe regatas em Cowes. — H.

Falhou um plano dos nacionalistas

BERLIM, 22 — Falharam as negociações dos quatro grupos nacionalistas visando a constituição dum bloco nacional para as eleições.

Modificação do governo dos soviets

MOSCOU, 22 — Tchitcherine, comissario dos Negocios Estrangeiros, apresentou a sua demissão, sendo substituido por Litvinoff.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

A nova organisação administrativa do país

Nota oficiosa

O govêrno reunido hoje no Ministerio do Interior forneceu à Imprensa a seguinte nota oficiosa:

O Conselho ôe Ministros tratou ôe fixar as bases ôe organisação aôministrativa.

Resolveu ainôa apresentar ao país, através ôas suas autoriôaôes, o seu moôo ôe vêr politico e aôministrativo para o que lhes faz uma convocação.

Casa da Agricultura em Santarem

O sr. Ministro da Agricultura enviou aos jornais a seguinte nota:

A nota forneciôa à Imprensa sobre a Casa ôa Agricultura em Santarem, tornanôo publica uma proposta ôo sr. ôr. Tavares ôa Silva, ôestinaôa a criar receitas para o empreenôimento e outros similares, não tem a concorôancia ôo sr. Ministro ôa Agricultura, por quanto o Governo estabelece como principio que toôas as receitas publicas ôevem entrar nos cofres ôo Estaôo e serem inscritas no oeçamento, senôo o Governo o unico juis ôe criteriosa, orôenaôa e oportuna aplicação ôessas receitas.

Arcada

O Ministro do Interior autorisou a Camara Municipal de Viana do Castelo a contrair um emprestimo de escudos 1.200:000$, na Caixa Geral dos Depositos, para aquisição da rêde hidro electrica existente no concelho, serviços que vão ser municipalisados.

— O sr. Ministro da Guerra determinou que fosse tornada extensiva aos funcionários de secretaria dos comandos de policia de segurança publica do país, a concessão feita ás praças da referida policia, para se poderem tratar, quando doentes, nos hospitais militares, nas mesmas condições em que são tratadas as praças da G. N. R. e Guarda Fiscal.

— Faleceu em Timor, vitima de um desastre de automovel, o juís daquela comarca, sr. dr. Rodolfo da Conceição Colaço.

Região escolar de Coimbra

Foi reintegrado o inspector-chefe da região escolar de Coimbra, sr. Antonio Gomes de Oliveira e o secretario da mesma região.

Ministerio do Interior

Com o sr. ministro do Interior conferenciaram hoje os membros da Associação Industrial Portuguesa sôbre o decreto que criou a inspecção tecnica de fiscalisação dos generos alimenticios.

Do Porto

Reunião do professorado

Reunem-se ámanhã, quinta-feira, os professores desta cidade, afim de enviarem uma representação á Camara no sentido de ser actualisado o subsidio de renda de casa.

Dr. Norberto de Carvalho

Faleceu em Mogadouro o sr. dr. Norberto de Carvalho, desembargador aposentado da Relação do Porto.

Atingido por uma pedra

O aprendiz de trolha Fernando Laurentino de Sousa, de 14 anos, de Medelim, Gaia, quando trabalhava no Teatro Rivoli, foi ferido por uma pedra, recolhendo ao Hospital em estado grave.

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.o 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.o 70, 1.o — D.to.x

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico NAUTICUS

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

Vendem-se

1.º — Uma quinta de rendimento no concelho de Arganil, com muita água e belo horizonte, muito bons ares, boa casa de habitação e bons meios de transporte;

2.º — Uma linda casa de habitação no concelho de Penacova, de muito bons ares e excelentes vistas e tambem com bons meios de transporte.

Para tratar, com o advogado dr. José Pinto Loureiro, em Coimbra, na Praça 8 de Maio, 35. 2

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór, n.o 8 a 10.

Dão-se informações no escritório do advogado dr. Campos de Melo, rua Visconde da Luz, 8-1.o.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e bem servido a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Marques & Valente

167, Rua Ferreira Borges, 173

Preços de RECLAME EM TODOS OS ARTIGOS.
Completo sortido em meias e peugas.
Panos brancos e crus para lençois.
Atoalhados de linho e algodão.
Sarjas e popelines de lã para vestidos.
Finissimos tecidos de algodão.

Pedimos uma visita á nossa casa

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secca & Ferraz L.da.



Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da

COIMBRA

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(Brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO — OS MELHORES PREÇOS



Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-f-d

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

VIAJANTE

Bairrada e Vale do Vouga. Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 5

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.a Vara

(2.a publicação)

No dia 27, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, se há-de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação uma camioneta *Chevrolet* com o numero N-8314 e várias ferramentas, tudo no valor de 5.000$00, e que foi penhorada a José de Abrantes e José Tavares, aquele da Rapada e este da Ponte das Três Entradas, comarca de Oliveira do Hospital, pela execução de sentença que lhes move José Maria dos Santos & Companhia, Limitada, sociedade comercial com séde em Condeixa-a-Nova.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.o oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luís Osório*

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

TRIBUNAL JUDICIAL

1.a VARA

Arrematação

3.a PRAÇA

(1.a Publicação)

No dia 3 de Agosto próximo, pelas 12 horas, á porta dêste tribunal, vai á praça e será arrematada pelo maior lanço oferecido, uma sexta parte de uma morada de casas de habitação, com sobrado e lojas, sita no lugar de S. Frutuoso, freguesia de Ceira, que foi avaliada em 300$00 e vai á praça, pela 3.a vez, sem valor.

São comproprietários Piedade Fachada, viuva, do Cabouco; Jasé Martins, solteiro, proprietário, de S. Frutuoso; e Bernardino Martins, casado, ausente em parte incerta.

A referida sexta parte do prédio indicado foi penhorada a Manuel Martins, casado, residente no Cabouco, na execução por custas e selos que, na comarca da Lousã, lhe move o Ministério Publico.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O escrivão do 3.o oficio, *Acácio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23. X

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão.

Rua da Sofia, 22. 1

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 12

Sócio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º. X

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e confortô dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. X

Empregado de Praça

Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 5

Quinta-feira
24
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2530

A visita a Coimbra dos Comissários Americanos junto da Exposição de Sevilha

Coimbra, cidade maravilhosa! Retiro-me com pezar de te deixar! A saudade é tão funda, que voltarei para curar-me desta pêna, em familia, com os meus. Então, a minha felicidade será completa.

F. OROZCO MUNHOS

Uma importante oferta á Faculdade de Letras

Como noticiámos, em primeira mão, chegaram ontem a esta cidade, vindos do Bussaco e a convite do Conselho Nacional de Turismo, os Comissários das republicas sul-americanas, na exposição de Sevilha.

Depois da visita á Universidade, onde foram recebidos pelo sr. Dr. Fézàs Vital, os nossos ilustres hospedes demoraram-se no edificio da Faculdade de Letras, visitando todas as suas dependencias, acompanhados pelo sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

Cêrca das treze horas, no Hotel Astória, começou o almoço oferecido pelo Conselho Nacional de Turismo, representado pelos srs. Carlos Moser, Dr. Balbino Rego, engenheiro Pinto Machado e Cordeiro de Sousa, para o qual aquela entidade teve a gentilesa de convidar um representantanie do nosso jornal.

Aos brindes, o sr. dr. Manuel Braga, por incumbência da entidade máxima do turismo, apresentou as bôas-vindas aos comissários americanos. Agradecendo as saudações apresentadas á *Gazeta de Coimbra*, unico jornal ali representado — distinção que muito nos honra — falou o nosso camarada de redacção António Cruz, que aproveitou aquele momento para saudar a imprensa ibero-americana.

Agradeceu as suas palavras o jornalista Delgado, redactor-chefe do *Noticiero Sevillano*, levantando os convivas, nessa altura, um viva ao nosso jornal, como o mais antigo de Coimbra e aquele que mais tem defendido os interesses da cidade e da linda região das Beiras.

Após o almoço, numa caravana de automóveis e sob o «comando» do sr. dr. Manuel Braga, os nossos hóspedes visitaram a cidade, demorando-se no Museu Machado de Castro, onde o sr. dr. Virgilio Correia fez curiosas palestras sôbre o recheio das várias salas, no Jardim Botânico, na Sé Velha e na igreja de Santa Cruz.

Depois, em pleno Choupal, teve lugar o «Pôrto de Honra» oferecido pela Comissão de Turismo de Coimbra.

Trocaram-se amistosos brindes, tendo usado da palavra os srs. dr. Manuel Braga, Governador Civil, Comissário do México, representante do diario "A B C,,, dr. Balbino Rêgo, etc.

A visita foi coroada pelo explêndido passeio da volta da Conraria.

Deslumbrou tanto os nossos visitantes essa paisagem maravilhosa, que um jornalista espanhol, nosso companheiro de carro exclamou:

— Um morto aqui, ressuscitava!

—

Durante a visita à Faculdade de Letras o sr. dr. Segismundo Rueda, delegado do Uruguay, ofereceu ao sr. dr. Ferrand de Almeida algumas das obras que se encontram no pavilhão do seu país, em Sevilha, e que, oportunamente, fará remover para Coimbra. O Director da Faculdade agradeceu penhoradamente.

—

Devido á falta de espaço, sômos forçados a publicar apenas algumas notas referentes à visita dos Comissários Americanos, inibindo-nos também da publicação duma curiosa entrevista com o representante do México, que irá amanhã.

—

Os Comissários que nos visitaram são: D. José Torre Reguello, da Argentina; D. Ernesto Restrego Tirado, da Columbia; D. Julian Martinez Castelles, de Cuba; D. Delfino Sanchez Latoure, de Guatemala; D. Francisco Orozco Munhos, do México; D. Saul Garcia de Paredes, do Panamá; D. Francisco Sanchez, D. Segismundo Lopes de Rueda, do Uruguai, e D. Carlos Troconiz, da Venezuela.

—

Estiveram ontem na nossa redacção, a apresentarnos os seus cumprimentos, os jornalistas espanhois Olmedo, do *A B C* e Delgado, do *Noticiero Sevilhano*, que acompanham os Comissários Americanos.

Deu-nos também o prazer da sua visita o nosso querido amigo Belo Redondo, brilhante jornalista da redacção do *Diário de Noticias*.

—

As palavras que acima publicamos, escritas expressamente para a *Gazeta de Coimbra* por D. Francisco Orozco Munhos, representante do México e presidente dos Comissários, sintetizam as impressões dos nossos ilustres visitantes, ao deixarem esta cidade.

Questões de Aviação

COMO ENCARAMOS O PROBLEMA

O circuito aéreo da Europa teve já o seu inicio apezar do mau tempo que ultimamente se tem feito sentir em alguns países do Norte... e até do Sul. Uma centena de aviões, alguns pilotados por senhoras, numa interessante manifestação de turismo aéreo, procuram percorrer o trajecto demarcado pelos aeropostos europeus, proclamando práticamente as fortes possibilidades do turismo aeronautico. A nação vizinha, a Espanha, tendo inscrito 10 aviões ligeiros nessa grande prova, vê com orgulho destruida aquela frase contundente: "A civilização na europa chega até aos Pirineus".

Não ha um avião português entre os vários concorrentes, nem tão pouco o nosso território será sobrevoado pelas elegantes e ligeiras aeronaves que presentemente correm de aeroporto em aeroporto em busca da vitória.

E, porquê? Porque a aviação entre nós nunca mereceu um pouco de apoio, de propaganda, de carinho; porque não temos campos de aviação; porque não temos aviação civil; porque não temos criado um ambiente favorável ao seu desenvolvimento.

Ultimamente o Aero Club de Portugal, num arranco cheio de mocidade e boa orientação, conseguiu dar um passo, curto mas seguro

Comprou um avião, iniciou um curso de pilotagem que tem já 40 inscritos.

E' uma luz que aparece e que se apagará senão a protegerem.

O Estado, o principal interessado, ainda não deu por ela!

Vamos ter aviação civil, mas, são precisos aeródromos para que ela possa progredir e caminhar.

O Estado ainda não deu por isso! Pois bem. A's Camaras Municipais compete olhar com atenção tão interessante assunto. Os campos de Aviação fazem hoje parte integrante do somatório de valores que caracterisa esta ou aquela região. De dia para dia, o seu numero cresce ao sabôr da civilização.

A Aviação é já hoje mais do que uma experiencia; é um facto! As suas inumeras vantagens são indiscutiveis e nenhum centro de actividade e trabalho poderá impôr a sua categoria sem que apresente um aeroporto. Se entre nós tivesse havido um pouco mais de visão, de cuidado e até de competencia, poderiamos vêr o nome do nosso paiz ligado já fortemente a todas as competições aeronauticas que põem em destaque o valor dos povos civilizados.

Não é possivel admitir na Europa um paiz que conhece a Aviação pela existencia de meia duzia de aparelhos militares velhos e cançados e pelas trágicas noticias dos desastres que tão explorados são pelos grandes noticiarios. Não é possivel! Mudêmos de rumo. E' preciso que todos os portugueses procurem, dentro das suas possibilidades, da sua acção, destruir a algema ridicula e insuportavel que nos tolhe e nos apresenta perante o mundo civilizado, como um estafermo.

Coimbra, por razões que me abstenho de realçar, deve provocar esse movimento de reabilitação, criando um aeroporto, essa nota vibrante de modernismo que tão necessária é á vida económica duma região, como o caminho de ferro ou a rêde de estradas.

A Associação Comercial começou a fazer sentir a sua acção para que tão util melhoramento seja um facto. Um técnico visitará Coimbra dentro de alguns dias. Oxalá que todas as entidades que teem interesses ligados ao desenvolvimento da mais linda região de Portugal sintam a obrigação de auxiliar essa obra, cujos benéficos efeitos não se farão esperar. A todos compete valorisar essa iniciativa que a todos beneficiará enormemente.

Humberto da Cruz.
Tenente Aviador

As lutas nacionalistas

Na India

Emquanto uns aderem...

LUKNON, 23 — Num mício monstro dos mussulmanos, foi votada uma comoção convidando os mussulmanos a aderirem ao movimento de Ganôhi. — H.

...outros desejam a paz

POONA, 23 — Dois leaders indianos moderados tiveram uma entrevista de quatro horas com Ganôhi, que se encontra na prisão, afim de o persuadirem a suspender a campanha de desobediencia civil.

Os dois leaders avistar-se hão novamente amanhã com o caudilho nacionalista. — H.

No Egipto

Já não reune o Parlamento?

ALEXANDRIA, 23 — O correspondente da Agencia Reuter informa que o Rei Fuad se recusou atender a petição do Wafd para a convocação duma sessão extraordinaria do Parlamento no proximo sabado. — H.

Novos tumultos

CAIRO, 23 — Em Port Said, a multidão tentou incendiar a Camara Municipal. A policia viu-se obrigada a fazer fogo, matando um dos desordeiros e ferindo dois. — H.

UM GRANDE DRAMA

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O crepusculo de Viseu depois da condenação dos reus. O adeus de D. Silvina. Uma prece. A história de um brinco e o fundamento da acusação. Porque se receiam as investigações do agente Vidal?

O julgamento terminou ao crepusculo. A noite rompia com suas trevas em Viseu. A multidão que aguardava impaciente no largo fronteiro ao tribunal a decisão dos juizes, e que nos dias anteriores vaiara os reus, estava esmagada pelo pêso da sentença, tão esmagada que não soltou um único grito de aplauso ao tribunal, nem de agravo aos condenados. Dir-se-hia que uma profunda metamorfose se tinha apoderado daquela mole humana. A indulgencia abriu novo sentimento naquelas centenas de pessoas.

Os condenados recolheram á cadeia, sob o pêso da sentença. Respirava-se a custo. Viseu vestia de crepes. Parecia que um tremendo ciclone, uma epidemia grave, tinha ceifado aquele lindo torrão da Beira.

Poucas horas depois correu pela cidade a nova de que o delegado do Ministério Público ordenara a remoção dos condenados, no primeiro comboio, para a cadeia de Santa Cruz, em Coimbra. Esta ordem, tornava mais carregado o ambiente.

Nos cafés, em outros centros de cavaco, comentava-se a decisão do tribunal.

—Foi pesada. Que diabo: vinte e cinco anos, é demais!

A ordem de partida imediata dos condenados subsistia. Foi o autor destas linhas, a pedido de uns amigos, que se dirigiu ao sr. delegado do Ministério Público pedindo a espera de algumas horas. E o representante da sociedade que no tribunal tinha sido duro, tão duro como a lei o exigia, foi indulgente, aquiesceu que a partida se fizesse em vinte e quatro horas depois.

Chegou finalmente a hora dos condenados seguirem para Coimbra. Era uma manhã fria, coberta de crepes.

Claudino sai emboçado da cadeia. Pálido, nervoso, hesitante no caminhar, quasi tropego. Anda a custo, vergado ao pêso do destino.

D. Silvina vestida de negro. Desce o degrau fatidico da cadeia. Fixa o olhar na Igreja fronteira. E religiosamente ajoelha-se na sua frente, e reza baixinho uma prece sentida, a prece da sua inocencia — quem sabe — pedindo a Deus que vele pelo seu destino de uma inocente! Duas lágrimas indiscretas deslisam suavemente pelo rosto. A scena não teve exibicionismo. E' recatada, tão recolhida como a oração.

E pouco depois, entre baionetas caladas, os condenados tomam o comboio em Viseu, e o ruido do rodado das carnagens vai-se extinguindo, a lembrança do mistério da Poça das Feiticeiras começa a diluir-se.

O Solar de São Caetano, a quinta do mesmo nome, a fatidica poça, vão ficando distantes.

As portas da cadeia de Santa Cruz, deslisam movimentadas pelos gansos. E Claudino e D. Silvina recolhem á nova moradia, sob custódia e a máxima vegilancia, todas as cautelas necessarias, enquanto o recurso subia aos tribunais superiores.

Entretanto em Viseu discute-se com calór a prova feita no tribunal. Um ponto ficou obscuro: o do célebre brinco de D. Silvina que se dizia ter sido perdido quando a rè transportava aos ombros o cadaver de seu pai.

— Não há duvidas! Foi ela que matou o pai! Está aqui a prova.

A acusação particular aproveitou-se do misterioso achado e exclama:

— Eureka! Está aqui o brinco!

O pior é que dias antes tinha chovido torrencialmente, estando a terra molhada. O curioso milagre: o brinco não tinha a menor parcela de terra.

Faz-se o exame ao brinco e os peritos declaram que o brinco devia ter estado guardado durante aquele tempo todo, e colocado no logar onde foi achado poucas horas antes.

Procedem-se a investigações para apurar quem tinha posto ali o brinco e nada se apura.

No entanto a acusação faz cavalo de batalha até ao ultimo momento da responsabilidade criminal de D. Silvina, fundamentando a acusação no facto da ré ter perdido o brinco na ocasião em que transportava o macabro fardo.

Depois da condenação dos reus, a população visiense, a mesma que tinha descarregado seus ódios contra os reus, hesita, vacila, e cai prostrada sôbre o peso da incerteza:

— Quem sabe lá se D. Silvina não está inocente.

Teremos agora que examinar as investigações efectuadas depois da condenação dos reus e os receios que actualmente se observam em Viseu com as que o agente te Vidal está realisando.

A. M.

Faculdade de Direito

Estudantes reprovados

Reuniram-se ontem na Associação Academica, um grande numero de estudantes reprovados (periodo transitorio) da Faculdade de Direito, afim de tratarem de assuntos que se relacionam com a concessão extraordinaria duma segunda época, em Outubro.

Nesta reunião resolveram os referidos estudantes nomearem uma comissão composta pelos srs. Duarte de Afonseca e Silva, Mesquita e Costa e António Vahia de Castro, que hoje se avistarão com o sr. Conselheiro Teixeira de Abreu, director da Faculdade de Direito desta Universidade.

Contamos que, tanto o sr. ministro da Instrução como o director da Faculdade de Direito sejam de opinião favoravel á justa petição dos estudantes da nossa Universidade, tanto mais que o numero de reprovados excedeu a espectativa.

O Congresso de Trabalhadores de Transportes prossegue com grande animação, sendo aprovadas importantes teses

LISBOA, 25 — Com a assistencia de bastantes delegados representando cêrca de 40 sindicatos, efectuou-se esta tarde mais uma sessão do Congresso dos Trabalhadores de Transportes, tendo sido debatidas algumas importantes teses.

A ultima sessão plena a realizar esta noite, será ocupada pela leitura, discussão e aprovação das actas do Congresso, discursos de encerramento e saudações.

O Congresso tem-se realizado com a colaboração dos trabalhadores de transportes, de todos os ramos dessa industria, com excepção dos ferroviarios do «Sul e Sueste» e «Minho e Douro» que, segundo informou a Federação Ferroviaria, acham o Congresso inoportuno.

Melhoramentos de Coimbra

LISBOA, 23. — O «Diario do Governo» insere hoje a seguinte portaria:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministerio do Comercio e Comunicações e em presença do parecer da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, que a Camara Municipal de Coimbra seja autorizada a explorar a ampliação da sua rêde de distribuição em Bemcanta até os lugares de Chafariz e Monte São, freguesia de S. Martinho do Bispo, sob as clausulas gerais impostas pelas leis e regulamentos em vigor.

O Caminho de ferro da Lousan a Serpins

E' inaugurado na próxima semana

Esteve ontem nesta cidade o engenheiro da C. P., sr. Vasconcelos e Sá, que seguiu para a Lousan, afim de tratar da inauguração do caminho de ferro da Lousan a Serpins, que é inaugurado na próxima semana.

Ponte que abate, morrendo 34 pessoas

COBLENZ, 23 — Durante as festas da evacuação da Renania, abateu uma ponte carregada de gente, sobre o rio Moselle.

Foram retirados 34 cadaveres. — H.

A "verbena,, no Ateneu Comercial

Vai realisar-se no Ateneu Comercial, uma interessante *verbena*, no próximo domingo.

A direcção daquela associação agregou a si uma comissão de senhoras, que tem trabalhado afanosamente para que a festa resulte brilhantissima, elegante, moderna.

Dessa comissão fazem parte *mesdemoiselles* Alice Fonseca dos Santos, Lidia Oliveira, Emilia Eduarda Tomás Gomes, Maria Alves Vasconcelos, Belmira Silva Pinto, Maria da Silva, Artemisa Silva Pinto e Felisbela Tavares.

Além do festival que terá lugar nos jardins do Ateneu, haverá baile no seu salão de honra.

Esta interessante festa está despertando grande entusiásmo.

EM AVEIRO

A Junta Geral do Distrito destituiu o seu representante na Junta Autónoma da Barra

AVEIRO, 23. T. — A Junta Geral do Distrito, numa reunião largamente concorrida, solidária com toda a cidade, que foi agravada pelo sr. Homem Cristo, acaba de destituir este de seu representante na Junta Autónoma da Barra.

Pessoas categorisadas, de todos os crédos politicos, aplaudem a deliberação tomada. — C.

Combatentes da Flandres

LISBOA, 23. — Um grupo de antigos combatentes da Grande Guerra projecta criar um novo agrupamento subordinado ao titulo de «Combatentes da Flandres», devendo entregar ainda esta semana ao chefe do distrito de Lisboa, o projecto dos respectivos estatutos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Laurinda Fernandes Coelho (Mouronho)
Luís Marques Coelho (Mouronho)
Virgilio Pereira da Mota
Antonio Alvares Mendes da Cruz
Adelino Ferreira

Nascimento

Em Penacova, deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. Eduardo Silva, empregado publico naquela vila.

Mãe e filha encontram-se bem.

Doentes

Tendo sofrido uma nova operação, encontra-se bastante melhor o sr. Dr. Teixeira de Abreu, director da Faculdade de Direito.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, o sr. dr. José Vaz Serra.

— De Monte Real regressou a Figueiró dos Vinhos, o sr. dr. Artur Nunes Aguiar.

Comando da Policia de Segurança

—

Agradecimento

Na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram honrar esta Policia com a sua presença nas festas que aqui se realisaram no ultimo domingo, em homenagem a Suas Ex.as o Presidente da Republica e Intendente Geral da Segurança Publica, venho por esta forma agradecer, sensibilisado, a comperencia de todos aqueles que se dignaram contribuir com a sua presença para o brilhantismo das referidas festas e homenagens.

O Comandante interino,

(a) *Joaquim Luis de Carvalho,*

Tenente de Artilharia.

Noticias de Castelo Branco

22 de Julho

Ao escrever a minha primeira correspondencia para a honrada *Gazeta de Coimbra*, apresento os meus cumprimentos ao seu ilustre director e a todos os que nela trabalham e . . . em boa hora comece.

— Está concluido o formoso e imponente edificio da Agencia do Banco de Portugal nesta cidade. E' um belo edificio, que faz honra á terra e a quem o delineou e acompanhou dia a dia os respectivos trabalhos. Exteriormente é todo em cantaria da região, trabalhada por operarios da cidade e da freguesia de Alcains. Interiormente, são uma formosura as colunas da sala de entrada, imitando marmore, os pavimentos, os estuques, a escada de acesso ao primeiro andar, as guarnições das portas em madeira de castanho, as pinturas, tudo, em suma.

Tem *chauffage* central e é profusamente iluminado.

O projecto foi do sr. Eurico de Sales Viana, antigo professor de desenho no Liceu Central de Nun'Alvares, e foi sua ex.a quem dirigiu os trabalhos de construção e decoração. Tem razão para se sentir orgulhoso com a sua obra, que não tem igual nos edificios que o Banco de Portugal tem mandado construir para as suas agencias na provincia, no dizer dos entendidos.

O edificio, a que sem favor se pode chamar um palacio, foi hoje entregue aos agentes do Banco e dentro de poucos dias deve fazer-se para ele a mudança de todos os serviços da Agencia.

— Nas obras de modificação dum predio pertencente ao farmaceutico sr. João Mourato Grave, que fica num extremo do Campo da Patria, fronteiro ao Passeio Publico, deu-se ontem de tarde um desastre que deixou muito maltratados dois pedreiros e um servente.

Um andaime, na ocasião em que os tres operarios tratavam de elevar uma pedra para a cimalha da casa, abateu, arrastando-os na queda. Um dos pedreiros fracturou uma perna, o outro ficou com varios ferimentos na cabeça e nos braços e o servente teve um golpe profundo, de mais de vinte centimetros de extensão, na região lombar, chegando a principio a supôr-se que houvesse fractura da espinha dorsal.

Deram entrada no Hospital da Misericordia, onde ficaram em tratamento.

— No Liceu Central desta cidade procede-se actualmente aos exames da quinta e setima classes. Queixam-se os rapazes de que os juris são excessivamente rigorosos na apreciação das provas, mas eu creio que o que houve foi . . . rigor a menos no estudo durante o ano lectivo.

— A inconstancia do tempo tem atrazado o serviço de debulha de cereais nesta região. — *C.*

Agradecimento

Isaura da Conceição Garcia, Luíz Maria Garcia, Manuel Antonio da Conceição, José Antonio da Conceição, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente veem por este meio agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento, de sua mãe e sogra, Maria da Conceição, lhe testemunharam a expressão do seu pesar. 267

CRONICA ALFACINHA

O NU E O CALOR

Com a elevação do mercúrio no termómetro, diminuiu o poder nas criaturas humanas, levando-as a despirem a indumentária e porem-se á fresca, numa macaquice do nudismo que veiu da estranja. E copiando essa inovação, anunciam os jornais a abertura da época em varios lugares e em que uns variadissimos matolões e matolonas se põem a sirandar como Adão e Eva andavam no paraiso antes do pecado original.

Na cidade, a moda ordena que as saias cresçam no comprimento.

As damas tapam as pernas até ao tacão do sapato mas, nas praias, mostram tudo que Deus lhes deu, essas mesmissimas pernas que não nos mostram aqui e que nos tentam além.

Eu, felizmente, não sou dos botas de elástico que exigem um biombo para o corpo de todas as mulheres.

Acho mesmo que o que é bom deve-se vêr (claro está nas dos outros), não gritando que todas devem andar de burel e de capuz, antes deixar expandir os seus atractivos, valorisando a graça e a elegancia.

O vertiginoso da vida veiu apanhar a mulher nas suas engrenagens, emancipando-a, é certo, dando-lhe novos elementos para poderem triunfar na vida, é certissimo, mas colocando-lhe nas suas frageis mãos uma faca de dois gumes que feririam, decerto, as mais ignorantes ou inexperientes.

Realmente não fazia sentido que a mulher actual fosse para o desempenho das suas profissões de saia de anquinhas e cauda a varrer o chão, e com um embirrento carrapito na cabeça.

Mas daí ao nu, que distancia enorme a transpôr; que mudança tão repentina entre o pudor antigo e o impudor moderno, fazendo-me rever as velhas audacias que nada se parecem com o pelote dos nossos dias

Compreendo o nu como demonstração de arte.

Ha sempre qualquer coisa de casto e puro numa mulher que se despe e pousa em atitudes clássicas de estatuário.

Vi dansar a Leo Niako, a bailarina dos olhos tristes, e nem um desejo me acicatou os sentidos, nem um mau pensamento me perpassou pelo cerebro, ao contrário de que acontece quando lobrigo as várias sereias a entrarem para o mar, ou as burguesinhas que, pouco mais vestidas, sobem para um electrico.

Nós, os homens, somos feitos duma série de contradições que, exploradas por mãos hábeis, conseguem levar-nos até onde quiserem.

Ambicionamos o que não temos; despresamos o que se oferece; desejamos o que não se vê e, tantas vezes, um simples tornoselo que se mostra por descuido, tem maior influencia do que uma perna que se exiba até aos sovácos.

Para deter essa onda expositora do corpo humano: o nú dos cultores duma nova seita abréjeirada, a insuficiencia do trajo das nossas elegantes citadinas, a exiguidade do vestuário das banhistas das nossas praias, alem de outras medidas que nada conseguem, manifestou-se o clero seguindo instruções recebidas.

Assistiu-se, então, á sofisma consecutiva das determinações religiosas. Inventáram vestidos cujas mangas se colocavam á pressa para entrar na igreja, faziam-se descair saias que momentos depois da missa já marinhavam pela cintura acima e, a Lolita, uma pequena muito temente a Deus e cumpridora das seus deveres, continuou a tomar banho quasi nua e a tentar toda a gente, tendo o cuidado, para salvar as aparencias, de colocar uma boá ao pescoço.

Eduardo de Faria

Mirante de recreio

O sr. dr. Luís Carrisso, ilustre director do Jardim Botanico, deu já principio á construção dum mirante de recreio na cêrca do mesmo jardim, proximo ao Arco da Traição, local donde melhor se descobrem as belezas panoramicas do rio Mondego, áquem da Portela.

O referido mirante, que é constituido por um largo terreiro com colunas de pedra e o respectivo varandim, tem assentos proprios para comodidade e recreio do publico, oferecendo uma novidade muito apreciavel para os turistas que nos visitam e que nesse mirante teem ensejo de disfrutar um dos melhores panoramas que circundam a nossa terra.

Carta de Fornos d'Algôdres

22 de Julho

Tomou ontem posse a nova Comisão Administrativa do Municipio, constituida pelos srs. dr. João de Andrade Mota Feliz, facultativo municipal e sub-delegado de saúde deste concelho, Manuel de Melo, professor primario e José David Ferreira de Abreu, comerciante.

O que actualmente mais lhe interessa é a instalação da luz electrica; várias vezes se tem procurado solucionar esse problema, mas até hoje nada se fez, razão porque desejamos que a nova Comissão caminhe sem esmorecer, até alcançar este tão importante e necessário objectivo.

—Subsidiado pela Camara, vai-se emfim proceder á construção dum cemitério na povoação das Fuinhas.

E estranho que ainda hoje continuem a enterrar os mortos no Adro da Igreja, que não possue mais que uns escassos 30 metros quadrados, dando-se frequentemente o macábro acontecimento de ao abrirem uma cova para enterrar um cadáver, encontrarem outro ainda em decomposição.

Esperamos que a rápida construção do cemitério acabe com este indicio de atraso, que é um *perigo* para a saúde do povo.

EM FÉRIAS—A passar as férias chegou a esta vila o sr. José Vasco Falcão Sacadura, aluno da Escola Nacional de Agricultura em Coimbra. —*C.*

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Anuncio

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Condeixa-a-Nova, faz saber que em sessão de 9 de Agosto do corrente ano será posto em praça o fornecimento de carnes de vaca no talho municipal durante o corrente ano económico.

As condições acham-se patentes na Secretaria.

O Presidente, *José Beato,*
tenente M. 2. 2-269

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

Em sua sessão de 18 do corrente, a direcção desta colectividade tomou as seguintes deliberações:

Tomou conhecimento do pedido de alguns industriais solicitando a intervenção desta Associação, junto de quem de direito, afim de ser modificada, na pauta alfandegaria, a nova classificação dada aos oleos combustiveis. Resolveu colher elementos para agir no sentido desejado.

— Deliberou conceder a verba de 200$00 á Escola Industrial e Comercial de Brotero, para ser distribuida, sob a forma de premios, aos alunos mais distintos e que, de futuro, qualquer importancia a dispender para este fim seja aplicada á compra de um objecto que constituirá o premio desta Associação.

— Apreciou a resposta da Camara Municipal de Coimbra a um oficio que lhe endereçou sôbre estradas municipais, de interesse regional, a incluir na rede das estradas nacionais.

— Resolveu enviar á Repartição de Fomento Comercial alguns nomes de exportadores desta região, salvaguardando qualquer emissão, aliás justificada, visto ter recebido apenas comunicação de um interessado, embora pela imprensa, mais duma vez, tivesse feito pedidos neste sentido.

— Tomou conhecimento que as novas tarifas postais internacionais começaram a vigorar no dia 1 de Julho e que foi estabelecida uma nova via com a nossa colonia de Macau para a permuta de encomendas postais ordinarias e com valor declarado.

— Resolveu dar conhecimento á Associação Comercial dos Logistas de Lisboa das reclamações sôbre contribuições, feitas por esta colectividade, com o fim de serem unificadas as reclamações de todos os organismos economicos do país, de fórma a oportunamente serem apresentadas pelos seus representantes a quem de direito.

Registou com louvor e agradecimento as ofertas que os srs. José Maria Mendes de Abreu, José Sebastião de Almeida, Adriano Viegas da Cunha Lucas e Francisco França Amado acabam de fazer das importancias dos seus creditos em beneficio da Associação, registando tambem os nomes dos que anteriormente a tinham de egual fórma beneficiado, e que são os srs. Augusto Luís Marta, Sucessores, Antonio Francisco de Brito, Delmiro Anibal de Lima, Herdeiras de José Maria Raposo, Lotario Ganilho, Luís M. Costa Dias e José dos Santos.

— Deliberou que os prestamistas que ainda não receberam os seus creditos fossem convidados, novamente, e pela ultima vez, a virem a esta colectividade para tal fim em dia a determinar.

— Apreciou a representação a enviar ao sr. ministro da Justiça sôbre o decreto «Pequenas dividas».

— Tomou conhecimento de que a Repartição de Finanças está exigindo do comercio o manifesto de letras protestadas, assunto que ficou de se tratar na proxima sessão.

— Registou o recebimento do catalogo preparado pela Secção Economica e Financeira da Sociedade das Nações e bem assim do programa dos trabalhos do Congresso Internacional de Ensino Comercial e Superior que terá logar em Liége de 8 a 13 de Setembro proximo.

— Resolveu dar conhecimento, pela imprensa, a pedido da Secção de Publicidade do Boletim Comercial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que o referido boletim recebe anuncios do comercio e da industria e que lhes fornece elementos de estudo e de informações do mais alto interesse.

Corrida trágica

SECUNDERABAD, 23 — Voltaram-se dois barcos que tomavam parte numa corrida, tendo morrido afogados dois oficiais britanicos. — R.

Várias noticias

TABOA, 22. — Causaram geral agrado as disposições das leis que vão ser publicadas e que regulam o uso e porte de armas de caça e o registo dos cães.

Honras sejam dadas ao sr. ministro do Interior.

O Estado vai lucrar muito com elas, e o publico fica muito beneficiado. — C.

ARCOS DE ANADIA, 21. — Foi hoje preso e enviado ao tribunal Antonio Simões Ferreira, viuvo, de 66 anos, jornaleiro, residente no lugar da Pedralva, o qual é acusado de um crime grave na pessoa duma menor de 13 anos. — C.

MORTAGUA, 22. — Esta noite, á entrada do Barril, proximo desta vila, despenhou-se por uma rampa um automovel que, vindo de Vizeu, parece-nos, se dirigia a Coimbra. O carro, que era fechado, ficou regularmente danificado, sofrendo os passageiros pequenos ferimentos. — *C.*

ANADIA, 22 — Com grande satisfação para Anadia, o campeonato da corrida da légua, no distrito de Aveiro, foi ganho pelo nosso corredor local, José Gomes Ferreira (o Teixo), que fez um admiravel percurso, pois chegou á méta com um avanço de 700 metros. — *C.*

SANTAREM, 22. — Maria Julia Frazão, de Achete, aquela mulher em quem o marido João Henriques vibrou há dias 11 navalhadas e um tiro, quando o mesmo matou sua cunhada Gertrudes Correia, caso que descrevemos, já saiu do hospital e tem ido visitar o facinora á cadeia, a pedido dêste. Resolveu a Maria perdoar-lhe todo o mal que ele lhe fizera, e vai diligenciar mil escudos para o advogado que o fôr defender no dia do julgamento. A referida mulher esteve hoje de manhã em frente do mercado diário, sendo muito interrogada e admirada pelos curiosos. — C.

CANTANHEDE, 22 — Durante o impedimento do sr. Joaquim Pereira Machado, que partiu hoje para S. Pedro do Sul, fica-o substituindo no Hospital Arcebispo, o sr. dr. Joaquim Carvalho. — C.

PENACOVA, 22 — No dia 19 do corrente, recolheu a um pombal, na Quinta de S. João, propriedade do sr. dr. Rodolfo Pedro da Silva, onde ainda se encontra, um pombo correio com uma anilha no pé esquerdo em que se veem as letras L. A. B. — Porto; e outra no pé direito com o numero 58. — C.

PENACOVA, 22 — Já começou a ser empedrada a linda estrada de Penacova a Luso, que hade fechar o já celebre triangulo de turismo Coimbra-Penacova-Luso, devendo o seu empedramento estar concluido no fim do próximo mês de Outubro. — *C.*

DESASTRES

SANTAREM, 22 — Na estrada transversal á quinta do Moucho, ao começo da curva, passada a ponte da vala, voltou-se o camião do sr. Antonio Marques Serrão Junior, do Baixinho, freguesia da Varzea, carregado de sacaria com fava, levando ainda cinco pessoas.

O desastre deu-se em virtude de uma derrapage e teriam-se dado mortes se a valeta não tivesse um metro de profundidade, donde sairam os passageiros com dificuldade, devido á sacaria.

Houve pequenos ferimentos e Claudio Marques Serrão, fracturou a clavicula esquerda, indo receber curativo ao hospital cidade. — *C.*

CANTANHEDE, 22 — Quando Bazilio Gomes Repas, da Sanguinheira de Cima, da freguesia de Cadima e Manuel dos Santos, do mesmo logar, andavam cortando pinheiros por conta de José Pimpão, o Santos apanhou o pé do Bazilio com o machado do que lhe resultou ter de receber curativo no consultorio do sr. dr. Joaquim Machado.

—Tambem no mesmo consultorio, recebeu curativo na face esquerda, Joaquim da Costa Grosso, de S. Caetano, em consequencia de haver rebentado uma garrafa, quando procedia no seu rolhamento, na Fábrica de Pirolitos, pertencente ao sr. Gonçalves, desta vila. — *C.*

Pela Universidade

Terminaram ontem os exames na Faculdade de Direito, reunindo-se hoje o Conselho da mesma Faculdade em congregação final.

Dr. António José de Almeida

Listas e importancias recebidas e depositadas na Caixa Geral de Depósitos pelo tesoureiro da comissão de Coimbra, para o monumento a erigir em Lisboa:

Transporte, 6.874$40

Lista n.º 69, Guarda-mór da Universidade e pessoal dos Gerais:

José Maria da Costa Guardado, 2$50; José Ferreira Caetano, 10$00; Americo Sarmento, 5$00; Manuel da Silva Feitor, 5$00; Joaquim Lourenço Paixão, 2$50; Antonio da Costa Madeira, 5$00; Manuel Joaquim Marques, 2$50; Antonio da Costa Domingues, 2$50; Teotonio Lourenço, 2$50; Augusto Silva, 2$50; Antonio Donato, 15$00.

Lista n.º 73, Pessoal tecnico e inferior das Faculdades de Medicina e Sciencias:

Adolfo Correia Soares, 30$00; Delfina Dias Paulos, 5$00; Manuel da Costa, 5$00; Ismael Teixeira de Sá, 5$00; Eleutério Francisco Duarte, 5$00; M. Neves P. Costa, 5$00; Sofia Rodrigues Brites, 10$00; Geremias Martins, 10$0$; An...ero F., 20$00; Antonio Armando B., 20$00; Rogerio Nogueira de Carvalho, 5$00; João da Fonseca, 2$50; Alfredo da Costa Pinto, 5$00; Albino Cardoso, 5$00; Miguel Marcelino, 20$00; A. F., 2$50; Alberto Diniz da Fonseca, 2$50; Antonio Maria Marques, 2$50; Abilio Fernandes, 15$00; Joaquim dos Santos Pires, 2$50.

Lista n.º 74 (mesmas entidades):

Francisco Cabral Junior, 2$50; Francisco de Sousa, 5$00; Francisco Mendonça, 10$00; Jaime Pedro da Silva, 5800; Antonio Ferreira, 20$00; Antonio Paulo, 5$00; Danilo Gonçalves da Costa, 10$00; Francisco C. Galvão Junior, 5$00; Constantino Pedro, 5$00; Belmiro França, 5$00; Francisco Mario Coimbra, 5$00; José A. Domingos dos Santos, 5$00; Lourenço A. Esteves Martins, 5$00; José Domingos dos Santos, 5$00; Alfredo Borges, 5$00; José A. M., 10$00; Alfredo Pessoa, 5$00; Adelino Pessoa, 5$00; Jorge Alves, 2$50.

A transportar, 7.149$90.

UM BRADO DE JUSTIÇA

A Escola da Pedrulha não satisfaz as exigencias do ensino

Em Agosto de 1929 diziamos na *Gazeta de Coimbra* que se pretendia transferir a escola primaria da Pedrulha para o Casal Ferrão ou para o Loreto, por a escola naquele logar não poder satisfazer ás exigencias do ensino, visto que estando numa área muito distante e no extremo da freguesia de Santa Cruz, a que pertence, não comporta os meios suficientes para que possam convergir para ali as creanças em idade escolar residentes nos logares próximos da Pedrulha.

E assim, se compulsarmos o recenseamento escolar da freguesia de Santa Cruz, no que diz respeito áquela área, verificamos com desgosto que a escola da Pedrulha tem apenas uma média anual de 20 a 25 creanças, emquanto que no Casal Ferrão, Loreto, Alto e Baixo da Estação Velha, Arco Pintado, Padrão e Ingote, existe uma população escolar para mais de 200 creanças.

A Pedrulha encontra-se a 2500 metros distante de Coimbra, mas da Pedrulha ao Casal Ferrão ou ao Loreto, são pelo menos 1500 metros, e assim as creanças da Pedrulha poderão talvez frequentar a escola, que tudo indica seja edificada ou arrendada num local mais central, de forma que possa aproveitar a todas as creanças dos logares acima apontados.

Como está, na Pedrulha, a escola não pode ser frequentada pelas creanças dos logares próximos, porque isso representa um enorme sacrificio, ficando assim privadas de receber a instrução.

Centralisar as escolas, o mais possivel, de maneira a evitar o sacrificio das crianças, que resinam a grandes distancias, é um dever moral que se impõe.

E' pois um acto de justiça transferir a escola da Pedrulha para outro ponto mais centralizado.

Mais de espaço, a *Gazeta de Coimbra* demonstrará as razões que assistem para que essa transferencia se faça.

J. L.

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Palace Hotel da Curia

Sexta-feira, 25 de Julho

Começo do IV Portugal - Espanha em Tennis

26 de Julho

Continuação do IV Portugal-Espanha em Tennis.

Jantar à americana e Baile "Masqué"

Festas abrilhantadas pela

Grande Orquestra Internacional

"Voxonian"

Casas

Acabadas de construir, arrendam-se na rua da Figueira da Foz, 158, composta de 3 andares, com as seguintes divisões:

1.º andar, esquerdo, com 8 divisões; 3.º esquerdo, com 7 e o 2.º e 3.º com 8 e uma grande loja

Para vêr e tratar no mesmo local. X-268

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 11

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

Ama oferece-se. Tratar na Pensão Hotel Novo, r. das Solas. 1-273

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. X

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa para vinhos e petiscos, precisa-se na Baixa, com algumas divisões, para habitação de pequena familia.
Resposta a Augusto Neves, rua Ferreira Borges, 143. 2-270

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).
Trata-se na mesma rua. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Escritas guarda-livros dispondo de 2 horas da parte da manhã, toma conta de qualquer escrita.
Farmacia Miranda — Telefone n.o 471. 1-d-t-q

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra *atelier*, vendem se.
Nesta redacção se diz. X

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego.
Rua Francisco Ferrer, n.o 8. 1-a

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.
Couraça de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Relógio de ouro, perdeu-se nos terrenos entre a Avenida Dias da Silva e Rua Pedro Monteiro. Alviçaras a quem o entregar na Rua de Tomar, 6.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. 1-a

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma loja de mercearia, muito central, na Baixa, que serve para qualquer negocio.
Nesta redacção se diz. 6-a-271

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.
Diz-se nesta redacção. X

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, rêdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro pare vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

Vende-se uma casa com um andar e um bom serrado, no lugar da Venda do Cego, proximo a Cernache.
Tratar na mesma casa, á beira da estrada de Lisboa. 3-a-272

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE De Lisboa

23 de Julho

RUINAS QUE DESAPARECEM

Aquele vergonhoso prédio que ha anos ostentava as suas ruinas no bêco da Boa Vista, principiou ontem a ser sujeito á acção benefica do camartelo civilisador, desaparecendo assim o perigo que representava para a segurança publica e ao qual tantas vezes aqui nos referimos.

Ainda bem que a Camara se resolveu a deitar por terra esse monumento do desleixo e incuria, satisfazendo uma reclamação de interesse geral.

São de menos umas ruinas que ficam na cidade, onde infelizmente continuam a existir muitas outras que bem precisam das mesmas providencias.

Policia de Segurança

Em ordem de serviço foi louvado todo o pessoal da Policia de Segurança e da secretaria dela dependente por ter merecido do sr. Intendente Geral da Segurança Publica e dr. Director do Posto Antropometico da Policia de Lisboa, na sua visita oficial do dia 20, os mais rasgados louvores e palavras de distinção e apreço pela fórma como encontraram todos os serviços, pela sua organisação e eficiencia e pela higiene e estado de aceio verificado em todas as dependencias do comando e das esquadras, sendo concedidos 3 dias de licença com vencimentos a todo o pessoal, sem prejuizo de serviço. Foram considerados como cumpridos todos os castigos até áquela data aplicados.

Excursão

Promovida pelo Grupo Musical de Santa Clara, realisa-no dia 17 do proximo mês de Agosto uma excursão em camioneta ao Senhor da Serra, por ocasião da romaria que ali se realisa, uma das mais importantes do Norte.

No proximo domingo deve abrir-se a inscrição no estabelecimento do sr. Filipe da Cunha Santos, em Santa Clara.

Donativo

Pelo sr. dr. José Silvestre Ferreira foram enviadas ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, com destino ao cofre dos amigos da Universidade, seis libras-ouro, donativo que revela bem o apreço em que aquele senhor tem a nossa Universidade, onde fez a sua formatura em Direito.

Agressões

Anibal Madeira, residente em Monte Redondo, concelho de Penacova, apresentou queixa na Policia contra Tomé Simões Marques, Adelino e Manuel Antunes Quintas, acusando-os de terem entrado em casa de sua mãe, ali tambem residente, ofendendo-a corporalmente e quebrando diversos moveis.

—Abraham Cohen, residente na Guarda Inglesa, queixou-se contra João Rodrigues, morador na Rua do Loureiro, por agressão.

—Foi preso o moço de fretes, Aurelio Rangel Quadros, por ter agredido o guarda da Policia de Segurança n.o 157, e quando este desapartava dois rapazes que se socavam, sendo um deles filho do agressor.

Pela Inspecção Escolar

Foi avisada para comparecer á Junta de Sanidade Escolar, desta cidade, para efeitos de aposentação extraordinária, como requereu, a professora da escola do ensino primario do Espinhal, concelho de Penela, sr.a D. Judite Germano de Araujo.

— Foram já recebidas na Inspecção da Região Escolar de Coimbra, devidamente autorisadas, as folhas de vencimentos dos professores das escolas primarias dos concelhos de Montemor-o-Velho e Penela, respeitantes ao mês corrente.

Em flagrante...

Ontem de manhã, um meliante entrou na confeitaria da Praça do Comercio, antiga Casa Alturas, e quando se propunha abrir a gaveta onde se encontravam os apuros, foi surpreendido por uma criada — Olivia Dias de Oliveira, que ainda travou luta com o intruso, que conseguiu fugir. Mais tarde o meliante foi preso numa taberna da Avenida da Ponte, em Santa Clara, tratando-se de Aires das Neves, de 21 anos, ajudante de *chauffeur*, natural de Tomar.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade receberam tratamento:

Ana Vieira, de 52 anos, de Coimbra, ferida contusa no pé esquerdo; Francisco Cardoso, de 41 anos, jardineirs, de Eiras, ferida perfurante no pé esquerdo; Maria da Piedade, de 16 anos, de Loulé, ferida contusa no dedo médio da mão direita.

Quem achou?

O sr. Manuel Simões, de Pelicanos, Arezêde, perdeu ontem na rua da Madalena na carteira contendo documentos de importancia. Pede, por isso, a quem a achou, a entregue nesta redacção.

Foi posto em liberdade o arquiduque Leopoldo da Austria

NEW YORK, 23—O arquiduque Leopoldo da Austria, que ha 15 dias se encontra preso sob a acusação de ter vendido fraudulentamente um colar de diamantes da arquiduquesa Maria Teresa, foi posto em liberdade, tendo sido autorisado a depositar uma fiança de 7.500 dolars.—*H.*

JARDINS

Lisboa tem poucos jardins de recreio, onde a petizada possa viver algumas horas de alegria. Estrela, São Pedro de Alcantara, Rio de Janeiro, Constantino e pouco mais formam os encantos da criança. O da Escola Politécnica fechou ha tempos e os seus portões conservam-se hermeticamente ainda encerrados. A criança não pode gosar o prazer de algumas horas de recreio, porque uma ordem superior interditou-lhe a distracção.

O primeiro dos jardins, o da Estrela, mercê do aformoseamento da cidade e do prolongamento da rua Pedro Nunes, está na iminencia de ser reduzido a escombros pela picareta camarária. E' o Jardim da Estrela dos mais formosos da capital, onde se reunem muitas familias com as respectivas crianças nestas tardes cálidas que vamos atravessando.

A medida camarária ião beneficiar aquela artéria, vai, contudo, apagar um dos melhores lugares de reunião da criançada, o jardim mais frequentado que tem admiráveis exemplares botanicos e serve a muita gente de recreio do espirito e para idilios recatados.

Com os ultimos não nos preocupamos. Mas não existindo em Lisboa um jardim com a belesa e os recantos do da Estrela, atendendo ainda que a sua demolição apenas prolongaria em mais alguns metros a rua Pedro Nunes, porque necessáriamente a Basilica da Estrela não seria derrubada para estender aquela artéria, hemos de convir que os protestos ecloidos já na imprensa são de todo o ponto justos e merecem ser respeitados. Assim o entendemos e como nós pensa muita gente que concorda que se sacrifiquem velharias em favor do desenvolvimento da capital.

Exposição escolar

Inaugurou, hoje, na Sociedade «A Voz do Operario», a exposição escolar do ano lectivo 1929-30.

Este curioso certame apresenta todos os trabalhos de cada aluno, bons e maus, sob o criterio de que as exposições escolares não são meros certames de arte em que só se apresentam obras seleccionadas, mas, sim uma ocasião para avaliar das capacidades de trabalho, aptidões e evolução dos alunos sem preocupações de fazer provocar qualquer outra emulação que não seja o aperfeiçoamento da propria pessoa nem provocar qualquer rivalidade entre as crianças por meio de vexatorias comparações entre os trabalhos de uns e de outros alunos.

A exposição continua aberta nos dias 25, 26 e 27, das 12 ás 17 horas.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Foram concedidas licenças de trinta dias, nos termos do regulamento disciplinar dos funcionarios civis, aos srs. José Ferreira dos Santos e João de Assunção, respectivamente, ecónomo e terceiro oficial dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Relação de Coimbra

Foi declarado sem efeito o decreto de 24 de Maio ultimo que nomeou o sr. Arnaldo Alves dos Santos para o lugar de terceiro oficial, interino, da secretaria da presidencia da Relação de Coimbra.

Vôos sobre a cidade

Voaram hoje sobre a cidade os dois hidro-aviões que têm como hangars a coberta do cruzador americano «Northampton», assim como diversos aparelhos da Aviação Maritima e do Grupo de Esquadrilhas Aviação Republica, da Amadora.

Pelas colónias

Foi hoje publicado um decreto autorizando, excepcionalmente, o governo geral da colonia de Angola a publicar um diploma legislativo pondo provisoriamente em vigor, a partir de 1 do corrente mês, um orçamento parcial.

Scena de pugilato

No Café Montanha deu-se, hoje, uma scena de pugilato entre os srs. João Barreiro, com fabrica de cortiça no Lavradio, e Antonio Coelho, negociante de cortiça.

Alguns amigos separaram-nos, tendo tudo acabado em bem, como nas comedias..

Principio de incendio na Companhia dos Telefones

Hoje, cerca das 11 horas manifestou-se incendio, com certa violencia, no 2.o andar do predio n.o 153 da rua dos Retrozeiros, onde estão instalados os serviços telefonicos da Companhia Inglesa, tendo o pessoal feminino saido para a rua completamente alarmado.

No local compareceu o material do distrito que não chegou a ser utilizado. Os prejuizos são insignificantes.

Prostrado sem fala

Esta manhã na rua de S. Pedro d'Alcantara, foi encontrado caido, sem fala, um individuo pobremente vestido, aparentando 40 anos de idade, cuja identidade se desconhece.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de S. José em perigo de vida, Joaquim Arromba, de 25 anos, trabalhador, que caiu duma arvore, em Coruche, fracturando uma perna e a coluna vertebral.

Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, não havendo esperanças de a salvar.

Assuntos militares

Foi tornada extensiva ao regimento de telegrafistas, desde 1 de Julho corrente, a doutrina do § unico do artigo 1.o do decreto n.o 18.211.

—

Foi hoje aberto um credito especial da quantia de 106.523$80, a favor do Ministerio da Guerra, que será inscrito no orçamento de 1929-1930.

—

Foram mandados passar á situação de comissão especial os primeiros tenentes engenheiros hidrografos srs. Manuel Afonso Dias e Ernesto da Fonseca Lourenço.

—

O «Diario do Governo» insere hoje uma portaria exonerando o capitão tenente sr. Francisco de Aragão e Melo do cargo de capitão do porto de Tavira.

Almoço de homenagem

Efectuou-se hoje, na Legação dos Estados Unidos da America, um almoço em homenagem aos oficiais do cruzador americano «Southampton», tendo-se trocado brindes pelas prosperidades da America do Norte e de Portugal.

O «Southampton» levanta ferro depois de ámanhã com destino a Cadiz.

Colhido por um electrico

Na Avenida 24 de Julho, foi colhido por um electrico, ficando muito ferido, Manuel Francisco, de 58 anos, caldeireiro, morador na calçada de Santo Amaro, 60 r/c. Sendo conduzido ao Hospital de S. José recolheu á sala de operações em estado grave.

Carreiras de Africa

Chegaram hoje ao Tejo, vindos dos portos de Africa, os paquetes *Moçambique* e *Pedro Gomes*. O primeiro destes navios fundeou cerca das 10 horas e o segundo atracou a tarde, ao Cais da Fundição.

Professores provisorios dos Liceus

O prazo para o concurso de professores provisorios dos Liceus vai ser prorogado até principios do próximo mês de Agosto.

Oficiais do Registo Civil

Vão ser postos a concurso os lugares de oficiais do Registo Civil de Albufeira, Marvão e Nordeste, que se acham vagos.

Aviação

Ainda a catastrofe de Kent

LONDRES, 23—Os peritos continuam procurando descobrir a causa do terrivel acidente de aviação de segunda-feira em Kent.

Segundo consta, os peritos estão de ocorvo em que não houve explosão nem a helice se partiu. Até agora, porém, a causa do desastre continua envolvida em misterio e não é provavel que sôbre eles se possa fazer luz.

O exame dos seis cadaveres começará hoje.—*H.*

O circuito da Europa

LONDRES, 23—O piloto britanico Alan Butler continuava ontem á frente dos concorrentes ao Circuito aereo Europeu, tendo chegado a Madrid com quasi uma hora de avanço sobre o aviador francês Finat, seguido de perto pelo seu compatriota Arrachart.

Thorn, inglês, chegou em quarto lugar, seguido por três alemães.—*H.*

Faleceu o aviador Curtis

BUFFALO, 23—Anuncia-se o falecimento de Glenn Curtis, inventor e aviador muito conhecido, e presidente da Companhia Construtora de Aeroplanos Curtis.—*H.*

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

Explorações arqueológicas

Vão realisar-se brevemente na antiga "Conimbriga"

O distinto arqueólogo sr. dr. Vergilio Correia, sábio professor da Faculdade de Letras, vai ainda esta semana iniciar algumas explorações arqueologicas no local da antiga «Conimbriga», cidade romanica que existiu proximo de Condeixa e onde se teem encontrado bastantes subsidios para se avaliar da grandeza dessa povoação.

No Museu Machado de Castro guardam-se hoje muitos e valiosos objectos que ali teem sido encontrados, sendo essas explorações subsidiadas pela ex-rainha D. Amelia de Orleans, que muito se interessou por todos os assuntos de arte e arqueologia.

Dada a competencia de tão ilustre arqueologo como é o sr. dr. Vergilio Correia, de esperar é que das entranhas dos terrenos de Condeixa-a-Velha saiam novos documentos para o enriquecimento das colecções já existentes no Museu Machado de Castro, que é um dos mais notaveis do nosso país pelas preciosidades que encerra.

José Maria Mendes de Abreu

Por informações particulares, sabemos que o governo já concedeu a Cruz de Benemerencia de Merito Industrial ao nosso velho e presado amigo sr. José Maria Mendes de Abreu, justa recompensa a uma longa vida de trabalho honesto, aliada a iniciativas que bem merecem o reconhecimento da população de Coimbra, como o atesta a reconstrução do Teatro Avenida.

Ao nosso velho amigo as nossas felicitações.

Carta de Lamego

23 de Julho.

Neste cantinho da Beira Alta, a que Deus emprestara um conjunto harmonico dos encantos, a ideia de transformarem a *Gazeta de Coimbra*, o mais antigo jornal de Coimbra, em diário, foi muito louvada, olhada com entusiasmo e crença, pois todos esperam que será mais uma sentinela vigilante pelos interesses da Beira, e — *ipso facto* — desta interessante cidade de Lamego.

Ao iniciarmos, portanto, a nossa colaboração humilissima, apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. Director da *Gazeta de Coimbra*, e bem assim a todos quantos lá trabalham.

ADMINISTRADOR DO CONCELHO. — Tomou ha dias posse do cargo de administrador do concelho, o nosso amigo e distinto advogado, sr. dr. Aarão de Lacerda.

FESTAS DOS REMEDIOS. — A Comissão Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios, vem trabalhando com afinco para que este ano, as Festas de Setembro, tenham um brilhantismo digno das gloriosas tradições, e um certo requinte de originalidade.

A referida Comissão já fechou contracto com uma das mais categorisadas casas de iluminadores, para proceder ás iluminações respectivas.

TEATRO CIRCO RIBEIRO CONCEIÇÃO. — Conta a Empresa desta modelar casa de espectáculos, apresentar nos dias 29, 30 e 31 do corrente mês, a Companhia Maria de Matos-Mendonça de Carvalho. — *C.*

FALECIMENTOS

Faleceu a sr.a Perpetua de Jesus, mãe da esposa do sr. Carlos Gomes Arinto.

—

MORTAGUA, 18. — Em Vale de Remigio, faleceu ontem a menina Maria Eugenia, de 2 anos, filhinha estremecida do sr. Artur de Gouveia Leitão, considerado proprietario daquela localidade.

O seu funeral foi bastante concorrido, organisando-se varios turnos até ao cemiterio.

A' ilustre familia enlutada os nossos sentidos pezames. —*C.*

DESPORTOS

Tiro aos pombos

O Sport Club Conimbricense vai organisar um torneio de tiro aos pombos.

O torneio terá lugar no campo de jogos daquele importante club.

Do Porto

23 de Julho

Correndo o risco de perecer afogado

Hontem quando os menores de 9 anos, Deolindo de Jesus, do Caes das Pedras, 46, e Edmundo Jorge da Costa, da rua de Entre Quintas, 23, brincavam com um barco no rio Douro, próximo a Massarelos, os dois caíram ao rio, correndo risco de perecer afogados. Salvos pelo barqueiro Carlos Martins de Magalhães, da rua dos Moinhos, recolheram a casa de suas familias.

Mau hospede...

O 2.o sargento do R. I. 18, José Moreira Uria, da rua do Paraiso, queixou-se á policia contra Casimiro Pereira Cardoso, morador na mesma rua, porque tendo-o sustentado de comida, durante 40 dias, este se recusa a pagar-lhe a importancia de 300 escudos.

Mais outro que foi no conto

Três individuos desconhecidos, abordaram o sr. Acácio Duarte Pereira da Silva, da rua de S. Bartolomeu, Foz, e, por meio do conto do vigário, lhe apanharam, corrente de ouro, relógio de aço e dinheiro, tudo no valor de 410 escudos. O sr. Pereira da Silva, quando deu por a burla, apresentou queixa na policia.

Embate de veiculos

O carro electrico da linha 5, n.o 273, e guiado pelo guarda-freio 863, quando passava na Avenida da Boavista, próximo do Pinheiro Manso, embateu com uma vagoneta que ali anda em serviço dumas obras, resultando do embate ficar o electrico com algumas avarias.

Dia a dia—Prisões

Foram presos dando entrada no Aljube:

Antonio Ramos Pereira, pintor, da rua França Junior, Matosinhos, por desrespeito á policia; Adalberto Pereira Marques, sem morada certa, por furto.

Acometidos de doença súbita

Foram levados ao hospital de Santo Antonio, por terem sido acometidos de doença súbita: Alexandre de Oliveira Fernandes, sem morada certa; Manuel Teixeira de Carvalho Junior, da rua do Cunho, 25; Antonio de Pinho, da rua Heróis de Chaves, 132; Maria Bernardina, de Pedrouços, Gaia; e Joaquim da Silva Ferreira, da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juizo as seguintes queixas:

Maria de Jesus Nicolau, da rua Central, Foz, contra Emilia Almeida Melo, da mesma rua, por insultos e dano; José Augusto de Figueiredo, da rua Costa Cabral, contra Laura Maria da Silva José Canário, sua esposa e filhos, todos da rua Alvaro Castelões, por agressão; Amélia Moreira, da rua Conde Alto Miarim, Matozinhos, contra José de Campos e Albertina Correia, tambem de Matozinhos, por insultos; Felicidade da Silva, da rua de Santa Catarina, contra Alfredo Moreira, Leopoldina Moreira, e Maria de Jesus Moreira, todos moradores na mesma rua, por agressão e insultos.

Abusos de confiança

A' policia queixaram-se:

Carlos de Araújo, da rua do Vilar, contra José Crispim de Oliveira, de Leça do Bailio, por se recusar a prestar-lhe contas da importancia de 430$00, que o arguido recebeu dum freguês do queixoso; Maria José Aires, da rua de S. Victor, contra Arminda Ferreira, da rua do Bonjardim, por se recusar a entregar-lhe um par de brincos no valor de 130$00, que a queixosa lhe confiara; José Moreira Dias, da rua das Flores, 179, contra Matias de Araujo Junior, da rua dos Martires da Liberdade, por recusar-se a entregar diversos guarda chuvas que lhe confiou.

A visita a Coimbra dos redactores do "Comercio do Porto"

Como noticiamos já, em primeira mão, os redactores de «O Comercio do Porto» visitam, no proximo domingo, Coimbra, seguindo depois para o Luso e Bussaco.

A caravana seguirá do Porto ás primeiras horas da manhã, em automoveis gentilmente postos á disposição dos nossos presados camaradas, rumo a Coimbra, onde devem chegar por volta das onze horas, ou meio dia.

Em Coimbra, demoram os excursionistas, apenas o suficiente para o almoço, no Hotel Astoria, visita aos principais lugares e monumentos da cidade, e redacção da «Gazeta de Coimbra».

Na caravana, seguem os nossos presados camaradas: Alfredo Garcia, Eduardo Santos (Edurisa); Arlindo Azevedo, Costa Brochado, Hugo Rocha, Elisio Gonçalves, Morais Palmeiro, Silva Couto, Alexandre Vasconcelos, Barrote Junior, dr. Viriato Gonçalves, Julio Cardoso, João Santos, Manuel Botelho, Perfeito de Magalhães, Luiz Martins e Francisco de Meirelles — este ultimo, redactor «Honoris Causa» de «O Comercio do Porto», doutorado por aclamação «in illo tempore».

Possivelmente o sr. dr. Bento Carqueja, ilustre director dos distintos excursionistas, confraternizará, tambem, com os seus inteligentes colaboradores.

A visita dos redactores do "Jornal de Noticias" a Coimbra, já não se realiza

Os redactores do nosso presado colega «Jornal de Noticias» modificaram, já, o projecto do seu passeio de confraternização, a realizar a 30 do proximo mês, dirigindo-se para o norte, visitando o Gerez, e não para o sul, rumo a Coimbra, Luso e Bussaco, como inicialmente haviam projectado.

Lamentando imenso o sucedido, consola-nos a ideia de que «o que se não fez em dia de Santa Luzia...»

Para o ano, aí, por certo, os terão.

De regresso

Regressam ámanhã, chegando ao Porto ás 8 horas da manhã, 600 peregrinos portuenses que sob a presidencia do sr. Bispo do Porto, foram em peregrinação a Lourdes.

A' chegada, na Igreja dos Congregados, será rezada pelo sr. D. Antonio de Castro Meireles, uma missa solene a que assistem todos os peregrinos.

Juliano Ribeiro

Fez hoje anos o nosso distinto amigo e brilhante jornalista, redactor do nosso presado colega «Jornal de Noticias», Juliano José Ribeiro, motivo porque foi muito felicitado.

Os nossos cumprimentos.

Associação dos Jornalistas

Reuniu hoje a Direcção da Associação dos Jornalistas, tendo tratado varios assuntos de interesse colectivo, após o despacho do expediente.

Orfeão Luzitano

Realizam-se nos proximos primeiros dias do mês de Agosto, as grandiosas festas comemorativas do 8.o aniversario do Orfeão Luzitano, activando-se os ensaios do corpo coral, sob a inteligente direcção do maestro Afonso Valentino.

Antonio Pedro

Faz hoje 41 anos que morreu o grande actor Pedro, o glorioso interprete das maiores creações do teatro universal.

Há 41 anos! Então sim, havia teatro de verdade...

Inauguração da luz electrica, em Aguim

Anadia, 22

Com grande concorrencia e bastante entusiasmo, inaugurou-se a luz electrica no passado dia 20 como noticiámos. Coincidiu a inauguração deste importante melhoramento público com a festa religiosa anual de Nossa Senhora do O'.

O dia apresentou-se carrancudo, amiudadas vezes cortado por fortes aguaceiros.

Pelas 4 horas da tarde, depois do sermão do pregador Matias Condesso, realizou-se a procissão com toda a pompa, acompanhada constantemente pelo estralejar dos foguetes e pelos acordes duma bor musica. A povoação apresentava um aspecto deslumbrante. Toda embadeirada, com arcos de verdura pelas ruas e muitas lampadas para a iluminação noturna.

A's 6 horas da tarde, a rotunda de Aguim estava animadissima. Muito povo, musica e foguetes. Aguardava-se a chegada do sr. governador civil de Aveiro que vinha de automovel. De facto, daí a momentos s. ex.a chegava acompanhado do sr. Comandante da Policia e secretario do Governo Civil dr. Henrique Paz.

O povo, á frente do qual se encontravam as personalidades mais gradas da terra e o elemento oficial de Anadia, com o Presidente da Camara e administrador do concelho, José Cerveira, recebeu-os calorosamente durante todo o percurso.

Entraram na povoação a pé, sendo das janelas, por senhoras, lançadas muitas flores. Os vivas á Ditadura, aos membros do Governo, á Pátria e á Republica eram constantes e vibrantes.

Dirigiram-se para a Cabine afim de se proceder á inauguração. Após a cerimónia da benção realisada pelo pároco da freguesia, foi pelo tenente coronel sr. Lopes Galvão, das Industrias Electricas, inaugurada a luz. A madrinha da cabine foi a distinta e nobre fidalga D. Mariana Xavier, que foi muito saúdada pelo povo.

Discursaram o padre Matias Condesso, o secretario da Camra, Joaquim Carreira e o sr. Governador Civil de Aveiro. Durante a cerimónia o povo manteve-se numa permanente manifestação de regosijo, levantando numerosos vivas.

Novamente se pôs o cortejo em marcha em direcção á casa do sr. dr. Luís Navega, onde se realisou um grande banquete para comemorar o acontecimento. Durante o jantar tocou a bela banda dos asilados de Aveiro. Houve discursos de saúdação ao sr. dr. Luís Navega, como alma e braço daquele importante melhoramento publico, que fez um interessante brinde de agradecimento a todos os presentes.

Cá fora no arraial, tocava-se e dançava-se com animação. As iluminações causaram admiração, sendo prejudicadas pela chuva, que de vez em quando caia.

Notava-se a presença de algumas pessoas de Coimbra, como o sr. Sanches da Gama, dr. Porfirio Novais e familia, etc., etc.—*C.*

Sapateiro

Precisa-se oficial para obra de senhora. Trabalho perfeito. Sapataria Avenida.

A Gazeta de Coimbra vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Arcada

A Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, na sua sessão de hoje, apreciou a reforma do ministério da Agricultura.

— A Direcção da Associação dos Caçadores Portugueses representou ao Governo sobre a lei da caça, ultimamente publicada nos jornais e que foi enviada á Imprensa Nacional para ser publicáda no *Diario do Governo*.

—O sr. ministro do Interior aprovou os processos favoraveis do Conselho Superior de Higiene, respeitante á ampliação do cemiterio da freguesia de Nabais, Povoa do Varzim, e respeitante á construção do novo cemiterio de Macinhata do Vouga, Agueda.

— Apresentou a sua demissão de inspector geral da Inspecção Técnica das Industrias e Comércio Agricola, o sr. dr. Tavares da Silva.

—O tenente sr. José Corado de Oliveira Martins, foi exonerado, a seu pedido, de secretário do sr. ministro do Interior, passando aquelas funções a ser exercidas pelo alferes sr. Nunes de Almeida.

Hoteis da Guarda

O sr. ministro do Interior determinou que o sr. governador civil da Guarda promova a constituição da comissão que ha de classificar os hoteis do seu distrito, a qual será constituida pelos srs.: Antonio Almeida de Araujo Gomes, dr. Alvaro Cardoso de Figueiredo, dr. Abel Alves de Sousa Leite, Antonio Maria Gomes, José Paulo Santos, Manuel Augusto Ferreira Lima Veiga, dr. Cesar Augusto Louro, José Braz Frade, dr. Carlos Maria de Locerda e Alberto Antonio Baptista.

Interesses de solicitadores

Uma comissão de solicitadores de todo o país, de delegados do Procurador da Republica e de curadores gerais de orfãos, esteve hoje no ministerio da Justiça tratando de assuntos de interesse para a sua classe.

Do Porto

Agressão nas Taipas

Nas Caldas das Taipas, foi agredido ás primeiras horas da noite, pelo sr. dr. Joaquim Machado, o proprietario daquela estancia sr. Sabino Crespo.

Nova estação de Vizela

E' inaugurada no próximo sabado a nova estação de Vizela, que fica sendo a melhor da linha Trofa-Guimarães-Fafe, da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Os crimes de Quadrasais, Sabugal

O seu autor deu entrada hoje, de madrugada, na cadeia de Santa Cruz

Hoje, pelas 3 horas da madrugada, deu entrada na cadeia de Santa Cruz, vindo do Sabugal, Antonio Esteves Joaquim, *O Tozinho*, condenado na pena de 8 anos de prisão maior celular seguidos de 12 anos de degredo ou na alternative de 25 anos, pelos crimes de homicidio voluntario, dos quais resultaram as mortes dum seu cunhado e outro, casos ocorridos ha um e ha dezasseis anos, respectivamente.

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

TRIBUNAL JUDICIAL

1.a VARA

Arrematação

3.a PRAÇA

(2.a Publicação)

No dia 3 de Agosto próximo, pelas 12 horas, á porta dêste tribunal, vai á praça e será arrematada pelo maior lanço oferecido, uma sexta parte de uma morada de casas de habitação, com sobrado e lojas, sita no lugar de S. Frutuoso, freguesia de Ceira, que foi avaliada em 300$00 e vai á praça, pela 3.a vez, sem valor.

São comproprietários Piedade Fachada, viuva, do Cabouco; Jasé Martins, solteiro, proprietário, de S. Frutuoso; e Bernardino Martins, casado, ausente em parte incerta.

A referida sexta parte do prédio indicado foi penhorada a Manuel Martins, casado, residente no Cabouco, na execução por custas e selos que, na comarca da Lousã, lhe move o Ministério Publico.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O escrivão do 3.º oficio, *Acácio José de Sousa Galvão.*

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Anuncio

(1.a publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Faria correm éditos de trinta dias, a citar os credores incertos e ainda os certos que não aceitaram a concordata apresentada por João Duarte de Oliveira, casado, comerciante, com estabelecimento de moveis na Rua Direita, 96, desta cidade, e são:

Doutor Hilderico Cardoso, residente na Rua Abilio Roque, Cezar Rodrigues Antero, residente na Avenida dos Oleiros, ambos desta cidade de Coimbra, Fraccisco Faustino dos Santos, residente na Rua da Bateria, Morais & Pereira Sucessor, da Rua Formosa. Rocha Lopes, da Rua do Almada e Henrique Bastos, residente na Rua Sá da Bandeira, todos estes ultimos da cidade do Porto, para no prazo de cinco dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem por meio de embargos o que considerarem do seu direito.

O escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal Comercial da 1.ª vara, *J. Miranda.*

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gosto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS,** adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir:

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag.***

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum pais europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

Capital

Emprestimos

Ha 300 contos em fracções diversas — Condições vantajosas.

MATTA E SILVA Solicitador Encartado, rua da Sofia, 35-2.º.



Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Sócio

O Colégio Liceu de Coimbra, á rua do Norte, 19, admite um sócio para tomar parte na Direcção e demais trabalhos do Colégio, podendo ser, entrando com o capital em que se acordar.

O Colégio tem as suas instalações feitas e está a funcionar. Carta ao mesmo Colégio, indicando habilitações, idade, residencia e importancia com que entraria, convindo. t-q-s-d-4

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s



Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova t-q-s

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA-INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a L.da (Casa do Corvo). Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X-q

VIAJANTE

Bairrada e Vale do Vouga. Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 4

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Vendem-se

1.º — Uma quinta de rendimento no concelho de Arganil, com muita água e belo horizonte, muito bons ares, boa casa de habitação e bons meios de transporte;

2.º — Uma linda casa de habitação no concelho de Penacova, de muito bons ares e excelentes vistas e tambem com bons meios de transporte.

Para tratar, com o advogado dr. José Pinto Loureiro, em Coimbra, na Praça 8 de Maio, 35. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Companhia Nacional de Navegação

Saidas de vapores do mez de Julho

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

" Cuanza "

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Mocambique e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Serviço do Brasil

No dia 30 o paquete

" Nyassa "

comde stino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Saidas de vapores no mês de Agosto

Linha rápida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

" Pedro Gomes "

com destino aos portos de Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redendo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 4, o vapor

" Ambrix "

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Linha do Norte da Europa

No dia 5, o vapor

" Cubango "

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

" Moçambique "

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lebito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rápidas, confortáveis e económicas.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde em Lisboa, Rua do Comércio, 85

Sucursal no Porto, Rua da Nova Alfandega, 34



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e bem servido a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.º andar.

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º — D.to. x

Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23. X

Empregado de Praça

Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 4

Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór, n.º 8 a 10.

Dão-se informações no escritório do advogado dr. Campos de Melo, rua Visconde da Luz, 8 1.º.

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. — Trata-se com Louteiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

Sexta - feira
25
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Por Coimbra

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2531

D. Francisco Orozco Munhos concede uma entrevista á "Gazeta de Coimbra,,

A nossa representação na exposição de Sevilha — Algumas impressões — Uma ideia interessante — O Comércio e a Industria de Coimbra

D. Fransisco Orozco Munhos, comissario do México e presidente dos comissários das républicas sul-americanas, junto da exposição de Sevilha, não necessita de apresentação.

Figura distinta, marcou e impõe-se pelo seu espirito cultissimo, pelos seus dotes artisticos.

As suas impressões que adiante se arquivam, numa entrevista que nos concedeu, honrando as nossas colunas, D. Francisco Orozco Munhos fala-nos da nossa representação na Exposição de Sevilha, das maravilhas de Coimbra e da obra dos grandes patriotas que compõem o Conselho Nacional de Turismo.

Esta despretenciosa e descolorida entrada vai findar. Não mais as nossas frases apagadas. Tem a palavra uma das maiores figuras do México e da politica mundial—e um grande amigo de Coimbra, que para ele—e para nós—é uma cidade maravilhosa.

Estas entrevistas diplomáticas, com palavras comedidas por môr de não comprometer, teem, em Coimbra, por via de regra, um eterno scenário: qualquer dependencia do Hotel Astória.

Expressamente convidados para assistirmos ao almoço oferecido aos Comissários Americanos pelo Conselho Nacional de Turismo, quiz o acaso — o fortuito *acaso* do jornalismo — que, á mesa, nos sentássemos ao lado de D. Francisco Orozco Munhos. E logo no nosso espirito surgiu esta ideia:

— Uma entrevista, a nossa representação em Sevilha, as nossas belesas...

E, se bem o pensámos — melhor o fizémos...

Desfechada a primeira pergunta, o nosse ilustre entrevistado diz-nos:

— A representação de Portugal na exposição de Sevilha foi brilhante, muito distinta.

— O edificio...

— Num estilo próprio, genuinamente português, é muito interessante, um dos mais lindos pavilhões.

— Agradou-lhe a nossa representação?

— Muitissimo. O vosso espirito de representação e organização é notável.

— Advirão para o nosso país, depois do certamen, quaisquer vantagens?

— Inúmeras, sem dúvida. A vossa exportação aumentará, duma fórma considerável. Eu — confesso — não conhecia os vossos excelentes produtos.

— A parte artistica...

— Foi uma revelação para todos nós. Desconheciamos o colorido tão belo e a notável estética da vossa pintura. Portugal, sob todos os pontos de vista, é um país admirável!

Não podiamos, neste momento, continuar. Impunha-se uma pausa — e esperava-nos um prato recem-servido...

Distendemos os olhos por toda a mesa. O sr. Carlos de Moser, delegado do Conselho Nacional de Turismo, amenisa o silencio protocolar com algumas anedotas. E todos os comissarios — todos! — para honra nossa, mostram á evidencia que os nossos vinhos são os melhores de todos...

E continuamos...

— A representação do Mexico foi também admiravel. Nós, os portugueses, apreciamos o gesto do seu governo, convidando 12 professores nossos a assistir á «Semana do Mexico».

— A visita desses professores só nos honrou. Foi um contacto espiritual de Portugal com o Mexico...

— Coimbra...

— E' uma terra admiravel! Cheia de encantos! Apontei uns versinhos — D. Francisco Munhos ignora a portuguesissima designação de quadra, que nós lhe ensinamos — os quais, segundo julgo, definem toda a poesia, toda a tradição e toda a beleza de Coimbra! Ora leia...

O nosso entrevistado mostra-nos o seu bloco notas. Ao centro duma pagina, cuidadosamente escrita... por causa dos erros, lemos a quadra:

Coimbra menina e moça,
rouxinol de Bernardim.
Não há terra como a nossa,
não há, no mundo, outra assim.

D. Francisco Munhos falanos, a seguir, da sua visita á Universidade.

— O sr. Reitor, muito delicado, acompanhou-nos sempre. Não esquecerei jámais o admiravel panorama que se disfruta da tôrre. E' um estabelecimento scientifico de primeira grandeza.

— A Faculdade de Letras...

— E' um edificio imponente. Os «Cursos de Ferias» constituem uma iniciativa interessante. Faremos a propaganda dêsses cursos nos nossos países.

Nova pausa. O sr. dr. Balbino Rego, ao nosso lado, comenta:

— Isso não é uma simples palestra. E' uma entrevista sensacional!

Agradecemos as suas palavras amaveis. E logo D. Francisco Munhos, a coroa-las, diz-nos:

— Seria interessante fundar-se, junto da Faculdade de Letras, uma sala hispano-americana. Levantem a campanha nas colunas da *Gazeta de Coimbra*. Nós, os comissários, pediremos aos nossos governos para auxiliarem a sua fundação.

E' uma ideia interessante, que hoje se arquiva nestas colunas para ámanhã se desenvolver.

Resta-nos, para terminar a entrevista... porque o almoço estava no fim, inquirir das suas impressões ácerca da obra do Conselho Nacional de Turismo.

— E' uma obra admiravel. Todos os seus membros são imensamente patriotas. Faltam-me os vocábulos para exprimir toda a nossa admiração.

— Ainda sobre Coimbra...

— Só acrescento que é uma cidade para o espirito, dificil de definir e notavel sobre todos os pontos de vista. Um comercio desenvolvido e uma industria próspera. Sobretudo, é por mim admirada a obra notavel da Comissão de Turismo local.

Altura dos brindes. Entrevista finda. Porisso...

— D. Francisco é demasiado amavel...

E o nosso entrevistado, para terminar:

— Não! não! Vocês, os portugueses, é que nos cobrem de imerecidas amabilidades!

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço tivemos que retirar vário original, entre ele uma carta a propósito da Associação de Empregados de Escritório e Bancarios, que ámanhã inseriremos.

Ecos

O primeiro

... é hoje, seguramente, Coimbra... do nosso país que uma das cidades... publica, gosa da melhor iluminação...

Não se vá julgar que pretendemos compara-la, no seu aspecto nocturno, aos «boulevards» dos grandes centros, onde a electricidade se espalha, em jorros luminosos, nos réclames vários.

Nesses grandes meios, visitados por milhares de touristes, ha necessidade de lhes dar um novo e maravilhoso aspecto da noite, de modo a chamá-los ás ruas e, por sua vez, a todos os locais que reservam para essas horas as suas melhores festas e diversões.

Essas iluminações noturnas constituem mais um encanto da vista do que propriamente a necessidade que tem o cidadão de descobrir perfeitamente, como se fôra de dia o caminho que percorre.

Esses lindos desregramentos de luz que lá fóra são até auxiliados pelas emprezas forneceduras do fluido ou corrente electrica, representam, no entanto, no nosso país, um dispendio caro e luxuoso.

Tais aspectos da vida noturna não podem deixar de ser considerados como uma das mais belas coisas da vida moderna.

E' claro que não se pode ter a aspiração desta cidade vir a rivalisar, no que diz respeito a reclames luminosos, com os meios onde convergem milhares de visitantes de todas as partes do mundo.

Mas o que não podemos deixar de constatar é que Coimbra dispõe hoje de uma rêde de iluminação electrica que lhe empresta vida e lhe dá recortes, nas suas avenidas e monumentos, da maior belesa.

As principais ruas da cidade e os jardins são magnificamente iluminados, dando-lhes as lampadas, os arcos voltaicos, as cabeças de nabo, como para aí chamam aos interessantes candieiros da beira dos passeios, expressões de graciosidade.

A nova iluminação, agora inaugurada, dos Arcos do Jardim, Labeira do Castelo e rua Larga, que acompanha a linha electrica, foi um dos mais belos melhoramentos da nossa cidade.

Até os seus recantos, que outrora pareciam o pesadelo de uma cidade adormecida profundamente ou a «silhouete» de dois corpos trágicamente enlaçados, disfrutam de uma luz que os anima e lhe dá tambem recortes curiosos.

E de tanta luz... já temos ouvido queixas.

Vandalismo

Por vezes aparece por aí um acto de puro vandalismo que não pode ser levado á conta de simples ignorancia por parte de quem o pratica.

Ha engraçados cujo prazer é destruir, deixar marcada a sua passagem, o seu acto verdadeiramente criminoso, o seu feito de um natural instinto.

Estes que ordinariamente se escapam á acção da policia não são, como tantos outros, vitimas da sua infelicidade, da sua miserrima condição social, da má hora do seu infortanio.

São preversos por instinto, são vandalicos por intenção.

Andar a riscar, com um brilhante, as vitrines dos estabelecimentos, escrever com essa pedra cara palavras que a moral arredou do uso, não é feito a atribuir a qualquer desgraçado que necessite de entrar as suas mãos num trabalho árduo ou de abestrar os seus musculos ao labor quotidiano da sua oficina.

E' proesa de senhor que para dar elegancia a mãos bem tratadas, usa aneis de resplandescente brilho em vez de «peonaises» em ferro, que lhe segurassem as luvas.

Pois ha dias apareceram nestas condições alguns dos largos vidros das montras de certos estabelecimentos da Baixa.

Floresta

Ali mesmo á beira do Largo da Republica, local de tanta concorrencia, existe uma verdadeira floresta virgem, com pedregulhos á mistura, que muito desacredita as belesas naturais da nossa terra e, sobretudo, os seus progressos.

Não seria preciso dizer onde se encontra tão selvagem e exponanea vegetação, porque todos os que sobem nos electricos pela Avenida Sá da Bandeira, e, muito principalmente, os que no alto da mesma põem pé em terra, devem ter reparado em tal floresta...

Aquilo é uma vergonha, a pedir limpesa e remoção do seu entulho.

O ultimo

Conta-se, e uns atribuem o caso ao grande escritor Silva Pinto, outros ao politico Barjona de Freitas- que em certo dia de primavera, que mais parecia inverno desfeito, apareceu um belo, descendo o Chiado, todo vestido de branco, numa levesa própria da época.

Alguem observou-lhe: Assim tanto á fresca, num dia destes...

Resposta pronta. — Eu cumpro com o meu dever; o tempo que cumpra tambem.

Com este inconstante verão, apetece-nos fazer e dizer o mesmo.

Em Pombal

Um desfalque de 1.800 contos praticado na Tesouraria do Concelho

POMBAL, 24 (Pelo telefone).—Na terça-feira passada chegou a esta vila o Inspector da Fazenda Publica, sr. Jaime Mendes Alves, afim de dar um balanço á tesouraria dêste concelho.

Em resultado dêsse balanço, verificou-se haver um desfalque de 1.800 contos, praticado pelo tesoureiro José Rito dos Santos, contra quem já foram passados mandados de captura. — C.

Curso de Férias

Um concerto de Viana da Mota

Como noticiámos em primeira mão, o eminente pianista sr. Viana da Mota, vém a esta cidade no dia 31 do corrente, onde dará um concerto no Curso de Férias, no edificio da Faculdade de Letras, com o seguinte programa:

1.a parte — 1) *Toccata em dó maior*, Bach-Busoni, transcrito do órgão. 2) Sonata em dó sustenido menor, op. 27, nr. 2, Beethoven. (Chamada: *Ao luar*) — *Adágio-Allegretto-Presto con fuoco.*

2.a parte — 3) Balada em forma de variações sobre a canção popular: *Tricana d'albeia*, Viana da Mota. 4) *Vito*. 5) *Berceuse*. 6) *Polonaise em lá bemol*, op 53, Chopin.

3.a parte — 7) *O ribeiro*, Schubert-Liszt. 8) *Estudo*, Paganini-Liszt. 9) *Exaltação*, dança fantástica. (As figuras de um quadro saem da moldura, dançam e por fim voltam á sua imobilidade no quadro). — Turina. 10) *Orgia*, Turina.

O sr. Dr. Vergilio Correia, ilustre professor da Faculdade de Letras, realisou ontem no Curso de Férias a sua conferencia, a qual versou sobre *Conimbriga Romana*.

Dr. Julio Machado

Pelo director dos Hospitais da Universidade, foi convidado a assumir a direcção da clinica oftalmológica daqueles hospitais, no impedimento do sr. dr. Alvaro de Matos, que se encontra no goso de licença, o distinto clinico desta cidade, sr. dr. Julio Machado.

AINDA A VISITA A COIMBRA DOS COMISSARIOS AMERICANOS

Impressões escritas pelos nossos ilustres visitantes no "Livro de Ouro,, da Sociedade de Defeza e Propaganda

Coimbra, cidade maravilhosa, irei pelo mundo dizer que ha ainda um lugar de recolhimento para os espiritos selectos. Coimbra, cidade incomparavel, unica, levo uma saudade deliciosa no coração e tu és a causa dessa saudade. — D. Francisco Orozco Munhos, *comissário do México.*

Coimbra, imortal Coimbra, jámais te esquecerei! — D. José Torre Reguello, *comissário da Argentina.*

Retiro-me encantado com Portugal e com o desejo de que esta visita traga um estreito inter-cambio espiritual e comercial entre esta próspera Republica e a América. — D. Carlos Trocaniz, *comissário de Venezuela.*

Com verdadeiro prazer saudo a grande Coimbra e real e verdadeiramente admiro a Nação Portuguesa. — Dr. Segismundo Lopes de Rueda, *comissário do Uruguai.*

... Coimbra fonte de belas paisagens... Coimbra... cidade de Arte e de Poesia! — Antonio Ulmedo, *redactor do A. B. C.*

PELA INSTRUÇÃO

O NOSSO «FUNDO» DE SABADO

CERNACHE, 23 — Foi aqui muito apreciado o artigo de fundo da *Gazeta de Coimbra* de sabado ultimo, subscrito por Manuel Monteiro, nosso muito presado amigo e espirito culto, dos mais brilhantes da actual geração.

Manuel Monteiro, que foi professor dos mais distintos das antigas Escolas Primarias Superiores, traz preconcebida, acarinha em si a mais bela ideia sôbre a instrução em Portugal.

Ha pouco tempo ainda, ele com magua nos falou do nosso atrazo em relação a outros povos, como por exemplo os escandinavos, onde, mercê da protecção dispensada ao ensino, está completamente curada a chaga do analfabetismo.

Penaliza-lhe, ao ilustre articulista do «Campo de ruinas», o estado de abandono a que pelas edilidades, têm sido votadas as escolas de Coimbra.

Mas não esmoreça a pena brilhante de Manuel Monteiro, e torne extensiva a todo o concelho a defesa das escolas, pois que nalgumas — constatámo-lo nós — ainda se ensina ás crianças a contar por meio de feijões, dada a falta de contadores mecanicos, como, de resto, de quasi todo o material didactico indispensavel!

Dados não lhe faltarão de toda a parte, infelizmente, para essa campanha, e pelo que toca a esta terra, aqui vai um exemplo frisante: ha poucos dias, para se conseguir para a escola feminina desta localidade um globo terrestre, foi preciso a respectiva professora lançar mão da caixa escolar que criou, e para a qual só concorreram alunos e a professora provisoria!

Não será possivel acabar-se de vez com este estado de coisas na nossa malfadada terra?

Continue, pois, o ilustre pedagogista na sua campanha pró-instrução, que por isso muito lhe agradecerá o país reconhecido.

E da nossa parte as mais sinceras felicitações pelo seu excelente trabalho.—C.

Banho fatal

Ao fim da tarde de ontem, quando tomava banho no rio Mondego, próximo do porto dos Casais, pereceu afogado o menor de 13 anos, Joaquim do Vale Junior, da Cegonheira, filho de Joaquim do Vale.

O cadaver ficou guardado pela policia.

Faculdade de Letras

Sala Italiana

Na «Sala Italiana» da Faculdade de Letras, e por iniciativa do sr. professor dr. Guido Battelli, a quem muitissimo se deve o estreitamento de relações entre Portugal e a Italia, e que tem estudado com grande dedicação o nosso país e os seus monumentos, encontra-se exposto grande numero de livros de autores italianos nas suas traduções em lingua portuguesa.

Ali figuram, entre outros, livros de Gabriel d'Anunzio, D'Amicis, Dante (em duas edições, uma portuguêsa, outra brasileira), Marco Paulo, Bocacio, Manzoni, Silvio Pelico, Carducci, Fogazzaro, Alfieri, etc.

E' interessante essa exposição, que mostra como os portugueses se teem interessado pela cultura italiana.

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Enquanto o recurso subia. O agente Lains e as suas investigações. As montanhas do Himalaya. O "Adamastor,, e o pigmeu. Um gabarola que passou um mau bocado. O pavor dos homens da "verdade"...

Claudino Lopes Ribeiro já na Cadeia de Santa Cruz, mandou proceder a investigações. Continuava a proclamar a sua inocencia e de sua mulher, a dizer-se vitima, como ela, de um erro judiciario. Não tivera interferencia na morte de seu sogro e sua esposa era igualmente uma vitima dos odios dos parentes. Pedia justiça, clamava contra a decisão do tribunal, considerando-a iniqua.

Foi nomeado o agente Lains para proceder ás novas investigações. Lains era para os condenados uma clareira que se abria na sua esperança. Seria êle quem iria romper o denso veu de mistério que envolvia este grande drama. Lains iria desbravar o terreno sinuoso onde se encontrava sepultado o misterio do assassinio de Alves Trindade.

As investigações iniciam-se. O agente Lains vê na sua frente o Adamastor. Não seria possivel derrubar o hercules. Faltava-lhe o físico, escasseava-lhe o bestunto detectivesco. Lains balouçou na corda bamba da incertesa. Pretendeu vencer o caminho escabroso que se lhe deparava. Mas os escalrachos atingiam tamanha altitude que o agente teve a impressão que tinha na sua frente as montanhas do Himalaya...

Quem estas linhas escreve acompanhou-o nas suas investigações e disse a um amigo sincero, dêsses que honram um aperto de mão, o tenente Pires Loureiro, que não dava nada pela caçada. Lains caminhava com hesitações. Quando julgava aproximar-se do tesouro, mais nos convencia que a presa se distanciava... E não nos enganámos.

Um rapazote qualquer, com fumaças de valente e presunções de sabichão, inventou, um dia, entre libações de vinho, que conhecia todo o mistério da Poça das Feiticeiras.

O taberneiro mediu mais vinho, os copos escorropicharam-se e o homem ejaculou o segredo:

— Estava sobre uma árvore, na madrugada do crime, numa quinta em frente do Solar de São Caetano a fim de cortar uma vara, e viu o Claudino vibrar as machadadas no sogro.

Foi em determinado sitio, mesmo á entrada da porta do Solar, que o crime se praticou.

Um dos circunstantes devia ter inquirido:

— Porque te calaste tu?

E o heroi da façanha retorquiu:

— Porque o Claudino me deu três contos de reis.

A nova correu os lugares circumvizinhos e chegou ao conhecimento do agente Lains.

O homem foi preso e enviado para o Quartel da Guarda Republicana de Viseu.

Assisti ao interrogatório principal, que começou ás 9 horas da noite e terminou já dia. E afinal cheguei á conclusão de que o rapazote não passava de um intrujão.

Não viu, nem sabia de nada. Não era possivel ter assistido ao crime, porque do lugar onde ele disse encontrar-se encarrapitado na árvore, tornava-se completamente impossivel avistar a porta do solar, muito menos de noite. Não seria fácil isso de dia com luz, quanto mais na escuridão!

A história dos três contos oferecido pelo Claudino, foi negada pelo preso no interrogatório, ficando nós por saber se ela teria sido inventada pelas pessoas que denunciaram o rapaz ou se de facto teria sido referida por este.

Como esta pista não tivesse dado resultado, as atenções do agente Lains voltaram-se para a famosa familia Vaz («homem dos Bigodes», filhos e genro) e para um irmão do Claudino.

O «Alfabeto» foi também chamado e apareceu no quartel da G. N. R. a imitar os reclames dos produtos antisifiliticos com a Parca e a respectiva foice...

O «Homem dos Bigodes» principiou então a acusar o Claudino. Ele oferecera-lhe em determinada altura uma módica importancia para matar o sogro. Repugnara-lhe aceitar o convite. Defendera até ali o patrão por mero caso sentimental. Mas agora ia esfarrapa-lo.

Os filhos e o genro do «Homem dos Bigodes» afinaram no mesmo diapasão. Fôra o Claudino que matara o sogro.

O «Alfabeto» já sem a foice, denunciara uma conversa que ouvira á familia Vaz, já relatada pelos jornais, segundo a qual o velho Alves Trindade fora assassinado por êles.

Todavia as investigações de Lains não deram resultado. O agente regressou a Lisboa com esta conclusão: os

As grandes catástrofes

Um terramoto que se sentiu em Nápoles ocasionou milhares de mortos

O grande número de casas destruidas

LONDRES, 24 — Chegaram aqui noticias do violento tremor de terra que assolou a região de Napoles e Beri, do qual resultaram muitas pessoas mortas e milhares de feridos, tendo provocado grandes prejuizos ao norte de Faggia e ao sul de Potenzia.

O centro do abalo scismico foi em Melp, onde ficaram milhares de pessoas sem abrigo, havendo mais mortes nas aldeias circunvizinhas.

A completa estatistica do desastre ainda não é verdadeiramente conhecida, pois a toda a hora chegam noticias de mais desastres pessoais e materiais.

Assim que a noticia do desastre foi conhecida, organizou-se imediatamente um comboio de socorro com destino a Melp. — (L.)

Milhares de mortos

ROMA, 24 — O total de mortos causados pelo abalo de terra foi de 1.718; feridos, 4.264; casas ruidas, 3.188, e danificadas, 2.757. — H.

O número de mortos na provincia de Avellino

ROMA, 24 — Na provincia de Avelino foi onde mais se fizeram sentir as funestas consequencias do abalo de terra, registando-se 1.392 mortos e 2.072 feridos.

Desta capital partiram para aquela região muitos comboios de socorro. — H.

As medidas do govêrno. São proibidas as subscrições públicas

ROMA, 24 — Em Nápoles, onde a população, aterrorizada, tinha abandonado a cidade, começou a estabelecer-se a calma. O Conselho de Ministros tomara providencias. Mussolini proibiu subscrições publicas e particulares. — H.

A França apresenta condolencias

ROMA, 24 — O presidente Doumergue telegrafou ao rei, apresentando condolencias e dizendo que a França inteira acompanha a Itália na sua grande dôr. — H.

criminosos são os condenados.

Muito comodo, como se vê; mas pouco simpatico para o futuro de um agente.

Nessa altura, os queixosos, apesar dos condenados já se encontrarem em Santa Cruz, atemorizaram-se de tal maneira que encarregaram o agente Baldy Belem de proceder a novas investigações.

Simplesmente inedito na historia da criminologia.

Depois de condenados a 25 anos os supostos autores dum crime, a parte queixosa ainda se preocupou com os reus. Talvez para lhe diminuir a pena, não acham?

A acusação estava tão certa no que fez que precisou de novas investigações.

Com as investigações que o agente Vidal tem a seu cargo estão-se passando coisas fantasticas.

E como já terminamos êste folhetim do passado, teremos de examinar o presente, que é muito divertido.

A. M.

Em Mirandela

Tradicionais festas á Senhora do Amparo

Em 1 de Agosto proximo, realisam se na ridente povoação de Mirandela, as tradicionais festas á Senhora do Amparo, que êste ano se vão revestir de excepcional imponencia.

Dos numeros do programa das grandiosas festas, consta uma ginkana de automoveis, dedicada á Aviação e á Imprensa, com valiosos trofeus a disputar, certamen pelo qual já há o mais justificado interesse.

Mirandela vai viver proximamente, as suas melhores horas de alegria e de triunfo.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23-VII-930

JULGAMENTOS

Revisão de sentença do Brazil — João Moreira de Sousa, contra Manuel Loureiro. Negada a revisão.

Aveiro—Juizo Criminal — Claudio José Portugal, contra João Emilio Antonio. Revogada a sentença e julgada a acção procedente e provada.

Aveiro — Juizo Criminal — Maria Simões dos Reis, contra José Dias Ferreira e mulher. Revogada a sentença e julgada a acção procedente e provada.

Agueda — Abel Martins Condesso, contra José Calzado e mulher. Provido em parte.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 30-VII-930

Anadia—Manuel Ferreira Crespo, contra Firmino Bento e Costa e outros.—Rel. Juiz dr. A. de Andrade.

Trancoso — Policia correcional — Transgressão — O M. P. contra dr. Carlos de Campos Eugenio Godinho. Juiz, dr. A. de Andrade.

Anadia — Agostinho Martins de Almeida e outro contra Caetano Pereira das Neves. — Rel., Juiz dr. A. de Andrade.

Arganil — Dr. José Dias dos Santos Coelho e mulher, contra Frederico de Almeida Maio. Rel., Juiz dr. Antonio Dias.

Autos comerciais de revisão de sentença — Manuel Augusto da Silva Reto, contra Alfredo Nunes Pereira (Herdeiros) — Rel., Juiz dr. Albuquerque.

Civel e Comercial

Distribuição do dia 24

2.o oficio:

Acção de processo ordinário — Manuel Simões e mulher, da Mata do Machial, contra Manuel Fernandes Tomé e mulher, do Botão.

— Acção de pequenas dividas — Maria do Rosario Ribeiro, de Cácemes, contra José Martins Caleiras, de Gondolim.

— Acção especial de despejo — Antonio Gomes Cardoso, de Coimbra, contra João Duarte de Carvalho.

Acção de despejo — Flaviano Henrique de Miranda, de Coimbra, contra Antonio Duarte, do Calhabé.

6.o oficio:

Acção de pequenas dividas — A Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, contra Adelino S. Mamede, de Anadia.

Reuniu-se ontem, como noticiámos, o Tribunal Colectivo Comercial, que resolveu autorisar a venda de todos os bens do falido João Simões de Pinho, antigo industrial de padaria desta cidade.

FALECIMENTOS

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu ontem de manhã, o sr. Firmino Fernandes da Silva, antigo proprietario do Hotel Mondego. Era um dedicado á causa da democracia desde velhos tempos, e contara muitos amigos, cuja morte lhes causou grande pesar. Era pai da esposa do sr. Carlos Moura Marques, e dos srs. João e Raul Fernandes da Silva. Era cunhado do sr. Adolfo Pinto de Sousa.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Carta da Granja

20 de Julho

Depois de alguns dias de chuva e vento, voltou de novo o calôr que já hoje se fez sentir fortemente. Devido a isso, já na praia se juntaram muitos veranistas, entre eles muitas senhoras, aproveitando a brisa fresca do mar.

— Sabemos, que um grupo de industriais desta Praia, no desejo louvavel de vêr os seus interesses defendidos, no que se refere ao abuso que alguns cometem de alterarem o horário de trabalho nas suas casas, prejudicando, assim, os que estão cumprindo a lei, vão enviar uma representação ao Administrador do Concelho, pedindo providencias no sentido de vêr este assunto esclarecido. Fazemos votos pelo sucesso desta deligencia, tornando-nos com ela solidários, pelo que representa de justiça. Assim como se está procedendo a todos prejudica: a operários e industriais.

Por isso, torna-se necessário a atenção das autoridades competentes para tão momentoso assunto que se nos afigura de capital importancia.

— A Comissão de Assistencia aos pobres desta região, de que fazem parte os nossos amigos sr. Antonio da Cunha Pimentel e autoridade local sr. Raimundo R. Oliveira, teem empregado todos os seus esforços, para vêr se conseguem levar a bom termo a ardua tarefa a que se impuzeram.

Muitas teem sido as dificuldades encontradas durante o cargo da sua espinhosa e delicada missão; porem, a persistencia e boa vontade que os anima, não deixa conseguir que desanimem. E assim, vencidas mais algumas dificuldades e auxiliados pelo digno Administrador do Concelho, cap. sr. Armando Patrocino Guedes, vão ser distribuidas várias roupas por todos os indigentes. Nesse dia, haverá na casa das sessões da Junta de Freguesia uma festa a que assistirão diversas individualidades, tendo sido convidados tambem os representantes da imprensa, fazendo-se representar a *Gazeta de Coimbra*. Diremos depois as nossas impressões.

— Teem sido dignos de elogio os serviços prestados pela digna autoridade local sr. Raimundo R. de Oliveira que, com sacrificio, mesmo muito, se tem empenhado em trabalhar pelo bom nome desta linda terra e S. Felix da Marinha, paroquia a que a Praia da Granja pertence.

Entre as obras realizadas, uma existe que eleva o sr. Raimundo R. de Oliveira á admiração e simpatia de todos que desejam vêr beneficiada a sua terra.

Assim, a assistencia aos pobres é, em parte, obra sua, obra que em pouco tempo conseguiu tornar-se realidade, a realidade a que acima nos referimos já.

Por isso, bem haja.

— Já se encontram a veranear nesta ridente praia, mais as seguintes pessoas, da alta aristocracia portuguesa:

Fernando Brito (Ermida) e familia, D. Ramon de Olazabal e familia, D. Antonio de Almeida e familia, D. Maria Constança de Magalhães e irmãos e o importante capitalista sr. Jolly. — *C.*

Noticias de Seixo da Beira

21 de Julho

MOVIMENTOS ESTATISTICOS. — Realizaram-se há dias, em Oliveira do Hospital, os exames de instrução primaria. Todos os alunos apresentados pelos professores desta vila deram boas provas.

Entre estes ficaram distintos: Joaquim Marques Diniz, José Correia e Elisio Pinto e as meninas Aurora Baptista e Olivia Gonçalves Coutinho. Ao sr. Manuel Mendes Aparicio e D. Jezuina de Jesus Mendes os nossos elogios.

VARIAS NOTICIAS. — Foram encarregados de fazer o movimento estatistico desta freguesia os srs. Antonio Borges Nogueira, dignissimo ajudante do posto do registo civil e Manuel Mendes Aparicio. Verificou-se que existiam 850 fogos.

— Anda-se a proceder à britagem da estrada que liga o Seixo a Vila Verde.

— As videiras estão sendo bastante atacadas pelo «Mildium». Apesar do muito cuidado dos agricultores, em as curar, há vinhas completamente perdidas.

— Após uns dias de calor insuportavel veio um tempo fresco com uma chuva que muito beneficiou a agricultura.

Carta de Semide

22 de Julho

Cumprimentando a *Gazeta de Coimbra* pelo seu esforço em prol da terra que tão denodadamente serve, facto que se regista com a sua passagem a jornal diario, principio por chamar a atenção do sr. director dos correios para o vergonhoso serviço da distribuição de correspondencia nesta freguesia, pois que as cartas só passados dois e três dias são entregues aos seus destinatarios, muitas havendo que se perdem ou não chegam aos seus donos.

Este mau serviço, que tantos inconvenientes acarreta para o publico, tem de acabar, pois não faz sentido que o serviço dos correios, que deve primar pela pontualidade, esteja peor que no tempo da *malaposta*!

— Tem estado gravemente doente a sr.ª D. Leopoldina dos Reis Leitão, antiga organista do convento de Semide, para onde entrou ha mais de 58 anos!

Esta senhora ainda conheceu 8 freiras no convento e tomou parte em muitas festas que aqui se realisavam com um brilho igual ao dos pontificais.

— Hoje só ha três senhoras dessa geração, aqui vivendo apegadas á saudade de melhores tempos, e em que o seu convento era frequentado por muitos fidalgos e gente nobre.

Se não fôra a acção da Junta Geral, todo ele estaria em terra e essas senhoras teriam já morrido por se verem fóra da casa onde passaram os melhores dias da sua vida.

Fazemos votos pelas melhoras da sr.ª D. Leopoldina dos Reis, virtuosa senhora em quem os pobres encontram sempre uma desvelada protectora.

Noticias de Santarem

23 de Julho

Na vila de Pernes repetiram-se ontem á noite, em esboço, as rivalidades entre partidarios da antiga e nova filarmonica, de maneira que teve de ir ali o sr. comandante da policia e alguns dos seus agentes. Conseguida uma calma, aparente, pelo menos, foram intimados a vir aqui hoje alguns dos mais impertinentes partidarios, ficando presos dois de cada grupo até que prefiram a boa harmonia, que tanto é de desejar entre filarmonicos e seus afeiçoados.

— Com mais uma entrada de touros pelo Campo Sá da Bandeira, na tarde de 9 de Agosto, teremos uma boa corrida no dia seguinte com touros de Emilio Infante da Camara e de João da Assunção Coimbra.

— A Camara Municipal adquiriu por 60.000$00 um auto-tanque para rega das ruas da cidade, pago em duas prestações, uma no acto da entrega do carro e a outra decorrido que seja um ano.

— A' semelhança do que se está fazendo noutras terras, a camara vai diligenciar dos donos de tabernas e casas de pasto, a colocação dum guarda vento movel á entrada dos seus estabelecimentos.

Resolveu intimar o sr. João Trigoso a tapar um cano de esgotos que corre do hospital para um seu terreno no bairro junto do Campo Sá da Bandeira.

— O coronel sr. Cardoso dos Santos, comandante do regimento de cavalaria 4, está a comandar interinamente a 2.ª brigada de cavalaria.

— No dia 31 de Agosto realiza-se um Railly Sport, organizado pelo Club Football «Os Ribeirenses». — *C.*

Carta de Castanheira de Pera

21 de Julho

TELEFONES — Como tinhamos anunciado, realisou-se ontem a inauguração da cabine telefonica desta vila que fica instalada na estação do correio.

Eram aproximadamente 3 horas da tarde quando chegou a esta vila o sr. Governador Civil de Leiria, que vinha acompanhado pelo Comandante Militar, membros da Junta Geral do Distrito e das Camaras Municipais de Pombal e Figueiró dos Vinhos os quais foram recebidos na sala das sessões da Camara, onde o presidente da Comissão Administrativa leu algumas palavras de boas vindas a que responde o chefe do Distrito. Tanto a entrada como á saida ouviu-se a «Portuguesa».

Em seguida dirigiram-se os visitantes para a estação do correio onde procedeu á inauguração do telefone tendo estado em comunicação com o sr. Ministro do Interior. Depois desta cerimonia realisou-se no Grémio Castanheirense um almoço que terminou perto das 6 horas da tarde e onde foram trocados alguns brindes. Vimos aqui tambem o presidente da Comissão Administrativa da Camara de Pedrogão Grande.

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS — O «Diario do Governo» fixa o quadro de funcionários da Repartição de Finanças deste concelho, da seguinte forma.

Secretário, Antonio Maximo Sequeira; Aspirante, Tibério Rodrigues Fernandes; Fiscal, Manuel F. David.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — No dia 17 não tivemos energia nem de dia nem de noite e ontem depois de algumas intermitencias, terminou por se apagar por completo. Não sabemos se este facto se deve aos Serviços Municipalisados daqui se á empresa fornecedora. Seja, porém, a quem fôr, esperamos que se não tornem a repetir, pois não ha o direito de continuamente prejudicar desta naturesa uma população inteira.

FEIRA DE ANO — Termina hoje a feira de ano que tem estado concorrida. — C.

Grande leilão de mobilia

Por motivo de retirada para a capital, do Ex.mo Sr. Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, realisa-se no proximo domingo, 27, pelas 11 horas, na Avenida Navarro, junto á Fabrica de Cerveja, um importante leilão de todos os objectos que guarnecem a referida residencia, tais como:

Uma rica mobilia de quarto, Luís XVI, em nogueira americana — Uma dita de sala de jantar, em nogueira americana — Uma belissima mobilia de escritorio — Mobilia de sala de visitas — Dita de quarto — 2 ricos armarios de Boule — Maples — Estatuetas — Quadros — Relogios — 1 rica cama, toda em latão — Tapetes — Carpetes — Louças e vidros — Camas de ferro — Grande fogão, com serpentina — Trem de cosinha, em aluminio, e muitos outros objectos. 281

Ocasião unica de comprar barato

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Casas

Acabadas de construir, na rua da Figueira da Foz, arrendam-se, numa um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões. E noutra um 2.º e 3.º com 8 divisões e uma loja.

Para vêr e tratar no mesmo local. X-268

Exposição de trabalhos escolares

No Colégio de Santa Cruz

Abriu hontem e prolongar-se-há até ao próximo dia 28, a exposição dos trabalhos escolares das alunas deste Colégio, executados no ano lectivo findo.

Seria necessário e justo fazer uma referencia especial a cada um dos trabalhos expostos, tal o seu valor e a sua arte verdadeiramente feminina, executados como são debaixo dos moldes da educação moderna, seguindo os processos melhores e mais adequados ás artes manuais, o que se nos torna impossivel, devido á falta de espaço.

Sem desprimor para alguem, seja-nos permitido, no entanto, destacar, entre os trabalhos expostos, as almofadas das meninas Juliana Ferreira dos Santos, Henriqueta de Bordalo Seixas e Cecília Cardoso de Figueiredo, os óleos das meninas Ilda da Silva Gonçalves e Ana Maria Cordeiro, as foto-miniaturas das meninas Julieta da Costa, Maria Emilia Amado, Cacilda Cardoso de Figueiredo, Francisca Amado e Palmira de Jesus Morgado e uma colcha de sêda ricamente pintada, trabalho primoroso da menina Cecília Augusto Ruano.

Pelo valor dos trabalhos e pelo exito, já assegurado, desta exposição, cumprimentamos a ilustre directora do Colégio de Santa Cruz, sr.ª D. Leonor Calisto Pires, sua filha D. Celestina Calisto Pires, sub-directora, e a hábil professora de pintura, sr.ª D. Ermelinda Pimentel.

No Colégio de S. José

Realiza-se nos próximos dias 27, 28 e 29, a exposição anual das alunas do Colégio de S. José, para o qual nos foi enviado um amavel convite.

Nas Carvalhosas

Barbara agressão

A morte de um septuagenario

Raro é o dia em que a Imprensa não regista casos revestidos da maior selvageria como aquele que vamos relatar e do qual foi vitima Manuel Antonio de Graça, de 73 anos, funileiro, natural do Bairro de Santa Clara e há 14 anos residente nas Carvalhosas, onde exercia a sua profissão e onde era muito estimado, que ontem faleceu no Hospital da Universidade.

Já nos referimos ao caso no proprio dia em que o Graça deu entrada no Hospital e depois á prisão dos seus agressores: José Maria Roque, de 38 anos, dos Palheiros, e seu primo Antonio Francisco Roque, de 39 anos, de S. Fructuoso.

Como se deu a agressão? Foi a pobre vitima que ainda o declarou aos agentes da P. I. C., porque os agressores, ao que parece, mantinham-se até ontem na negativa.

Manuel Antonio da Graça vinha, já tarde, para Coimbra. No sitio das Longas, encontrou em direcção contraria, os primos Rsques.

O velho, por um dever de cortezia, deu as boas noites aos dois transeuntes. Havia sêde de sangue e, assim, o José Roque increpou-o:

— Que te importa quem passa? Não sabes que a esta hora não se dão as boas noites?

E, acto continuo, cai sôbre o pobre velho, sovando-o brutalmente.

O Graça dá por falta da carteira. Julga-se roubado. Nada mais foi preciso para que os dois algozes agredissem o velho, que ainda conseguiu deitar as mãos ao pescoço do seu primeiro agressor. A furia dos dois selvagens redobrou e bateram até satisfazerem os seus ruins instintos.

Ensanguentado, o Graça já não continuou para esta cidade, preferindo perseguir os barbaros, para os denunciar ao povo. Mas não conseguiu o seu intento porque os Roques, ratrocedendo, atiraram com a sua vitima para um valado e, despresando os mais rudimentares sentimentos de humanidade, para ali deixaram o pobre velho, a debater-se com a morte, até que alguem, aos seus gritos, o arrancou do abismo, e o conduziu para o Hospital da Universidade, onde, como dissemos, veio a falecer ontem proximo das 13 horas.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Josefina de Almeida Cardoso
Alberto Lopes de Oliveira.

Casamento

Realisou-se ante-ontem o casamento da sr.a D. Ilda das Neves Lopes, encarregada da Biblioteca n.o 19 da Sociedade Comercial Portuguesa de Publicações e Telegrafia (secção da Estação Velha), prendada filha da sr.a D. Adelaide das Neves Lopes e do sr. Lourenço Lopes, com o sr. Antonio Mendes Piedade, empregado da C. P. filho do sr. Antonio Piedade, e da sr.a D. Amelia de Jesus Piedade.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, sua irmã a sr.a D. Maria dos Anjos Piedade e o sr. Raul Victor Neto Duarte e par parte da noiva, a sr.a D. Elisa Coelho Cunha e o sr. Leopoldino Rocha Cunha.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante «lunch».

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Partidas e chegadas

Para Seia, o sr. João Gomes da Costa.

— De Gerez o sr. Joaquim Antonio Faria.

— De Leiria para a Nazaré, onde vai passar as férias, a sr. D. Maria Idalina Miranda Baptista, acompanhada dos seus pais.

— Está em Coimbra o nosso conterraneo dr. Alberto Bizarro da Fonseca, distinto clinico em Fornos de Algodres.

— Partem na proxima segunda feira para a Suissa, o ilustre clinico sr. dr. Germano do Carmo, que ali vai especialisar-se, e o sr. dr. Julio da Fonseca Lourenço, professor do Liceu José Falcão.

Tivoli

HOJE, espectaculo
— ás 21,15 —
Preversidade
POR DOLA NEGRI
FORÇA QUE SEDUZ
Por RENÉE ADORÉE
Preços Populares

Figueira da Foz

Casa

Arrenda-se em conta, pelos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, ou só Agorto, o primeiro andar da casa da rua Miguel Bombarda, 68. Trata-se na mesma. X

Agua das nascentes Vidago é SÓ a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel
FIXE BEM O RÓTULO
Primiado com
Grand Prix
na Exposição de Sevilha

Comarca de Coimbra

1.a Vara

DIVORCIO

Por sentença de 10 de Julho ultimo, a qual transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Maria Ferraz de Melo, proprietaria, de Vale Negro, freguesia da Carapinheira do Campo, e Joaquim Ferreira de Azambuja, tambem proprietario, do mesmo lugar, com fundamento nos n.os 2, 4 e 5 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 3.º oficio, *Acacio José de Sousa Calvão*.

Verifiquei a exactidão
J. Miranda.

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Trespassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23.

Tratar, com o proprietário, na mesma. 6 284

A Gazeta de Coimbra vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

PALACE HOTEL DA CURIA

Domingo, 27 de Julho

Final do IV Portugal-Espanha em Tennis

Festas a Nossa Senhora do Livramento e Arraial Popular nos jardins do Palace

PALACE HOTEL DO BUSSACO

CHÁ DANSANTE

Festas abrilhantadas pela Grande Orquestra Internacional

"Voxonian"

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12$00 — JANTARES, 15$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Marques & Valente

167, Rua Ferreira Borges, 173

Preços de RECLAME EM TODOS OS ARTIGOS.
Completo sortido em meias e peugas.
Panos brancos e crus para lençois.
Atoalhados de linho e algodão.
Sarjas e popelines de lã para vestidos.
Finissimos tecidos de algodão.

Pedimos uma visita á nossa casa

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. X

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa para vinhos e petiscos, precisa-se na Baixa, com algumas divisões, para habitação de pequena familia.
Resposta a Augusto Neves, rua Ferreira Borges, 143. 1-270

Casa em Santa Clara, vende-se uma, com um andar, aguas furtadas e lojas. Nesta redacção se informa. 6 276

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).
Trata-se na mesma rua. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Estantes com vidraças e sem vidraças, uma escrivaninha, um lavatório e mesas, vende-se. Informa Mercearia Maia, Largo da Sé Velha. 2 277

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra *atelier*, vendem se.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.
Diz-se nesta redacção. X

Politica mundial

As eleições na Alemanha

BERLIM, 24 — Fundiram-se, por causa das proximas eleições, o grupo nacionalista Westarp e o popular Troviranus. — H.

Relações franco-belgas

PARIS, 24 — O Presidente Doumergue e o Rei Alberto trocaram, por ocasião da comemoração do centenario da independencia da Belgica, telegramas de felicitações.

O Presidente Doumergue no seu telegrama disse que as provas a que os dois paises foram submetidos, por causa do mesmo ideal, tornaram insoluvel o laço que une as duas nações. — H.

Uma quadrilha internacional

VALENCIA, 24. — A policia prendeu 48 malfeitores internacionais, comandados pelo francês Dunet. — H.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE De Lisboa

24 de Julho

Comissão venatoria

A Comissão venatoria concelhia de Coimbra, como ha bastante tempo tinha terminado o seu mandato, oficiou ao sr. comandante da policia para que marcasse dia para a eleição dos novos dirigentes.

Tinha já sido marcado, como noticiamos, o dia 27 do corrente.

Devido á nova disposição da lei da caça, tal eleição já se não realisa, visto estas comissões desaparecerem nas sedes das comissões regionais, ou seja, Lisboa, Porto e Coimbra.

Vão é certo, ser eleitas as novas comissões regionais, no prazo de 60 dias, depois de publicado o respectivo diploma, e as comissões concelhias, em todo o país á excepção das sedes das três comissões regionais, tambem serão eleitas no praso de 30 dias.

Junta Geral do Distrito

Em sua sessão de ontem, a Junta Geral do Distrito deliberou, entre outros assuntos, tomar conhecimento de que o grande benemerito sr. Silva Porto resolvera contribuir mensalmente para o Asilo e Escola Profissional de Agricultura de Semide com a quantia de 200$00, tendo já ontem feito entregue dum cheque referente ao ultimo trimestre; e da portaria n.º 6870 pela qual o governo autorisa a Misericordia de Penacova a ceder á Junta o seu Hospital para ali instalar um preventivo.

Colonias Balneares

A conceitada firma desta cidade Augusto Luiz Marta, Sucessores, ofereceu 100$00 e meia caixa de sabão para as Colonias Balneares.

Folhas de vencimentos

Na Inspecção da Região Escolar de Coimbra foram ontem recebidas, devidamedte autorisadas, as folhas de vencimentos dos professores das escolas primarias dos concelhos de Coimbra, Penacova, Arganil, Taboa e Poiares, relativas ao mês corrente.

— Tambem ali deram entrada, para pagamento, as folhas de vencimentos dos professores de algmas das escolas moveis pertencentes á Região Escolar de Coimbra.

Pelo Governo Civil

Pela secretaria do Governo Civil foram ontem enviadas ao ministerio do Interior as propostas de remodelação dos quadros e vencimentos do pessoal da Junta Geral do Distrito e das camaras municipais de Montemor-o-Velho, e Miranda do Corvo.

—O Governo Civil de Coimbra, segundo o que lhe foi comunicado pelo Ministerio do Comercio, circulou ontem aos presidentes das camaras municipais para que os processos relativos a projectos de obras, frequentemente devolvidos por falta da necessaria informação, sejam submetidos á apreciação dos directores de estradas do respectivo distrito ou regiões, antes de serem enviados á secretaria daquele Ministerio.

Desastre no trabalho

Deu ontem à noite entrada no Hospital da Universidade João Carnim, de 27 anos, casado, trabalhador, que em coesequencia de ter sido vitima de desastre na Fabrica de Ceramica, ao Loreto, apresentava fractura exposta do terço inferior do fémur esquerdo.

Policia de Investigação

Pelas elogiosas referencias que lhe são feitas pelo administrador do concelho de Cantanhede, foi louvado o agente da P. I. C. de Coimbra, sr. Alexandre Rodrigues da Silva, visto ter descoberto os autores de furtos praticados naquele concelho.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento:

Manuel Garcia, de 12 anos, de Coimbra, ferida incisa no pé esquerdo; Rui de Castro e Silva, de 11 anos, de Lisboa, e residente em Santa Clara, ferida incisa no coiro cabeludo; Antonio José Paulo, de 28 anos, de Brasfemes, ferida contusa na mão esquerda.

Curso de parteiras

Concluiram o curso de parteiras da Universidade de Coimbra:

Alcinda da Cruz Machado, Maria Moura Dias, dist. 16 val.; Patria de Aguiar, dist. 17 val.

Com o craneo fraturado

Deu entem entrada no Hospital da Universidade, Luciano José Nunes, de 37 anos, da freguesia da Graça, concelho de Pedrogam Grande, onde foi agredido á paulada por um tal José Maria, de 23 anos, do logar dos Cobais, do mesmo concelho. O Luciano desconfiava que tivesse sido o José Maria quem lhe roubara uma porção de milho e quando o intimava a apresentar-lhe aquele cereal foi nessa altura que o agrediu.

Duas contra uma...

Rosa Cadete, criada de servir, residente na Calçada do Gato, por qualquer questão que teve com as suas visinhas Angelina da Conceição e Maria José Pataca, foi por estas esperada ao cimo da Calçada, aplicando-lhe uma sova de mestras. Para fugir ás suas iras, a Cadete teve de refugiar-se em casa do soldado da G. N. R., José Feito, que tambem comunicou o caso á policia.

Academicos presos

Por embriaguês e desobediencia ao guarda captor, foram presos, ontem á tarde, na rua Ferreira Borges, os academicos Manuel J. F. de Seabra Amador Valente, de Oliveira de Azemeis, João Carlos da Horta Machado, de Lisboa, e Henrique Cabral, de Louzada.

Depois de terem prestado fiança, foram postos em liberdade.

LEPROSOS DE ALMA

A lepra é das doenças que mais afligem o meu sêr. A minha sensibilidade é tocada pelo infortunio desses proscritos da vida. Tenho pelos leprosos funda piedade. O seu sofrimento causa-me calafrios e a certeza da incurabilidade da doença entristece-me. Alio a estes sentimentos os receios naturais das pessoas que não desejam uma doença incurável. Por isso dentro do respeito que me merecem os leprosos, afasto-me deles, tenho medo do contágio. Reservo para eles, todavia, a minha indulgencia.

Ha outros leprosos — os leprosos de alma — que não são dignos da minha piedade, nem do meu respeito. Costumo afastá-los como aos cães raivosos. Não os abato a tiro porque pertenço á Sociedade Protectora dos Animais, pelo menos espiritualmente.

Quando a Gazeta de Coimbra *começou a ser vendida em Lisboa, apareceu no Rossio, lugar onde os vendedores se encontram, um cavalheiro qualquer, de maneiras equivocas, gestos afemeninados, que se entretinha a difamar o nosso jornal, porque não prestava, porque um outro é que era melhor. O publico, porém, acolhia a* Gazeta de Coimbra *e o leproso moral, dedos enclavinhados, proturberancias a explirem puz, redobrou de ferocidade. Os vendedores da* Gazeta de Coimbra, *bons amigos do jornal, ameaçaram que qualquer dia lhe enfiariam a mala dos jornais pela cabeça. O leproso desapareceu, não sabemos se para dar ingresso no hospital do Rego.*

Hoje, porém, fui encontrar um dos vendedores da Gazeta de Coimbra *muito irritado e disposto a limpar o sebo ao atrevido. «Se o apanho — dizia-me o rapaz — meto-lhe o «cavaquinho» pelo olho dentro». E desta partiu com a gazeta fazendo ouvir a sonoro pregão «Cá está a* Gazeta de Coimbra.

Ora, tudo isto é motivado pela raivasinha de dentes de alguns cavalheiros por verem o acolhimento que o publico dispensa á Gazeta de Coimbra. *Por nossa parte garantimos que se encontrarmos o tal leproso o recomendaremos á policia administrativa, porque no hospital do Rego não fica bem.* — A. M.

Ajudas de custo

O «Diario do Governo», em decreto hoje publicado, estabelece que aos presidentes e secretarios da comissões de viticultura das ragiões do Dão, Colares e Bucelas, serão mensalmente abonados, respectivamente, até cinco e vinte dias de ajudas de custo, á razão de 15$ por dia.

Um novo diploma legislativo de Angola

A folha oficial publica hoje um decreto, segundo o qual é o governo geral da colonia de Angola excepcionalmente autorizado a publicar um diploma legislativo, pondo provisoriamente em vigor, a partir de 1 do corrente mês, um orçamento parcial subordinado ás seguintes regras: Não exceder, quer na receita, quer na despesa, a importancia de 12.000.000.00; Ser integrado no orçamento geral da colonia para o ano economico de 1930-1931, por forma que as despezas sejam nêste inscritas com a classificação de ordinarias ou extraordinarias, conforme o disposto nos artigos 3.º e 9.º do decreto n.º 17.881, de 11 de Janeiro de 1930.

Tribunal de Desastres de Trabalho de Vizeu

Foram nomeados para fazerem parte das pautas dos vogais do Tribunal dos Desastres de Trabalho de Vizeu, durante o trienio, 1930-1932, os seguintes cidadãos:

Classe patronal: — José Mendes Girão, João Antunes de Matos, Alexandre Ventura, Alberto Rodrigues dos Santos, Acacio da Gama Bandeira Castelo Branco, Dr. José Agostinho de Figueiredo Pacheco Talas, Antonio de Sousa Correia, Elisio Esteves, Carlos Alberto Ferreira, Jaime de Deus Leite, Antonio de Lemos Figueiredo e Antonio Luis da Costa.

Classe operaria: — Manuel Viriato, Armando Ferreira, Gilberto de Carvalho, Antonio Vilar, Rodrigo Azevedo Moura, Francisco Moreira, acinto Rebelo, Eduardo Marques Sequeira, Antonio Martins, Alberto Pereira dos Santos, Evaristo Augusto da Fonseca e Manuel de Almeida.

Classe medica: — Dr. Agostinho Ferreira Coutinho, Abel Nogueira Martins, Antonio Melo dos Santos Pereira e João Vaz Agostinho.

Classe seguradora: — Herminio de Lemos Figueiredo, Dr. Fernando Soares Teixeira de Abreu, Antonio Jorge da Silva e João Baptisia Moura.

Um violento incendio

Um violento incendio destruiu uma meda de pinho e 400 barrotes daquela madeira, que se encontravam á descarga junto á Doca do Bom Sucesso e pertenciam ao sr. Manuel Ribeiro Marta. Foram empregadas três agulhetas dos bombeiros municipais e voluntarios.

Ao local acorreram muitos populares que a custo foram mantidos pela policia das esquadras de Belem e Pedrouços.

Os prejuizos são importantissimos.

Os amigos do alheio

O sr. Antonio Martins de Andrade Veloso, residente na Praça Duque da Terceira, 24, queixou-se, hoje, na P. I. C. contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de o ter burlado em 16.50$00. A Policia vai investigar.

Letras de cambio

Acha-se aberto concurso até 15 do próximo mês de Agosto, na Administração Geral da Casa da Moeda e Valores Selados, para o fornecimento de papel destinado ao fabrico de leiras de cambio.

Abusos de confiança

Frederico Xavier Teixeira, residente na rua das Flores, 26, apresentou, esta manhã, queixa no Torel, contra uma pessoa, que, por abuso de confiança lhe ficára com 3 000$00 gastando-os em seu proveito.

—Tambem na mesma policia se queixou Arminda Monteiro, rua José Antonio Serrão, 4, 4.º, contra um individuo que, pelo mesmo crime, se lhe apossára de 1.750$00, desaparecendo, para nunca mais ser visto.

Foram encarregados dois agentes da P. I. C. para proceder a imediatas investigações.

Agressão á facada

Está em perigo de vida no hospital de S. José, o «chauffeur» Vergilio Paiva, que ha dias foi agredido á facada na rua dos Correeiros. Num dos calabouços do Torel encontra-se preso Manuel Pereira, por suposto agressor, estando o agente Valente, da P. I. C. a investigar o caso.

Municipio de Pombal

Pela pasta do Interior foi hoje publicado um despacho exonerando, a seu pedido, o sr. Acacio Augusto da Silva do cargo de vogal presidente da comissão administrativa da camara municipal do concelho de Pombal, e nomeando, em sua substituição, o sr. João Gomes Leal.

O presidente da "Fidac"

Seguiu, hoje, em automovel para a Batalha o sr. tenente coronel Fred Abott, presidente da «Fidac» que ali foi depor um ramo de flores no tumulo do soldado desconhecido.

Em Alcobaça prestaram a guarda de honra ao ilustre militar os combatentes do concelho, tendo-se realizado, na sala do Capitulo do Mosteiro da Batalha uma pequena sessão, em que alguns oradores exaltaram o esforço de Portugal na guerra.

O sr. tenente-coronel Abott tomou o «Sud» em Albergaria-a-Velha, que excepcionalmente ali parou, seguindo para Paris.

Supremo Tribunal de Justiça

Amanhã serão julgados neste tribunal os autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, Alberto Ferreira da Cunha e mulher. Recorridos, Alexandre Alves de Moura e mulher.

Exonerações

Foi exonerado a seu pedido do lugar de artifice do Museu de Zoologia da Faculdade de Sciências da Universidade de Coimbra o sr. Alfredo da Costa Pinto.

Misericordia de Gaia

Por um decreto de hoje publicado na folha oficial foi aprovado o quadro e respectivos vencimentos do pessoal da Misericordia de Gaia.

Comissões de Viticultura

Foram oficialmente actualisadas as ajudas de custo que as comissões de Viticultura do Dão, Colares e Bucelas podem abonar aos seus presidentes e secretarios.

Federação Nacional dos Trabalhadores de Transportes e Comunicações

Por resolução tomada no Congresso dos Trabalhadores de Transportes, ultimamente realizado, acaba de ser constituida a Federação Nacional dos Trabalhadores de Transportes e Comunicações, agregando os operarios das industrias de transportes terrestres e maritimos, e desaparecendo assim as duas federações que existiam dessas industrias.

Visitas de estudo

A folha oficial publica hoje os seguintes despachos autorizando:

O dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra a representar a mesma Faculdade no Congresso Geodésico e Astrofisico Internacional, que se realiza em Estocolmo no próximo mês de Agosto, sem encargos para o Estado além dos respectivos vencimentos e do subsidio que a sua Faculdade lhe concede.

Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a visitar, sem encargos para o Estado além dos seus respectivos vencimentos, algumas bibliotecas publicas em Espanha, França, Alemanha, Suiça, Checo-Eslováquia e Austria.

Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a visitar, sem encargos para o Estado além dos seus respectivos vencimentos, as clinicas médicas da França e da Bélgica.

Jornal do público

Os moradores da rua Martins de Carvalho pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto dum cano de esgoto dum predio daquela artéria se encontrar roto ha muito tempo, o que constitui um perigo para a saude publica.

DESPORTOS

Tennis

O IV Portugal-Espanha

Inicia-se hoje na visinha estância da Curia, com a assistência dos srs. Presidente da Republica, ministro dos Negócios Estranjeiros e Embaixador de Espanha, o IV Portugal-Espanha, em *tennis*.

Graças aos amaveis convites do «Curia Palace Sports Club» e do grande hoteleiro e nosso presado amigo sr. Alexandre de Almeida, parte hoje para aquela estancia, como enviado especial da «Gazeta de Coimbra», afim de fazer a reportagem das festas, o nosso camarada de redacção Antonio Cruz.

José Maria Mendes de Abreu

Conforme ontem noticiamos foi condecorado com a Cruz de Benemerencia de Merito Industrial, o nosso respeitavel e velho amigo, sr. José Maria Mendes de Abreu.

Um grupo de amigos vai oferecer-lhe as respectivas insignias.

Um louco

CANTANHEDE, 24 — (Pelo telefone) — Devido a um acesso de loucura, morreu hoje Manuel Dias, de 38 anos, natural da Varziela, suburbios desta vila.

Ha muito que sofria de desarranjo mental. — E.

Código de Posturas

A Camara Municipal do concelho de Fronteira, encarregou o nosso camarada Eurico de Campos, antigo Inspector da Policia de Investigação Criminal, de elaborar o novo Codigo de Posturas daquele concelho.

Dado os largos conhecimentos do nosso amigo em assuntos policiais e administrativos, tão honrosa incumbencia não podia deixar de recair em pessoa tão competente, competencia já comprovada em trabalhos semelhantes, como os codigos de posturas de Alde-galega, Penacova e Pombal que, também, foram elaborados pelo nosso camarada.

Pela Universidade

Faculdade de Medicina

No dia 29 do corrente reune a congregação final da Faculdade de Medicina, que fará a sua costumada visita aos Hospitais, Institutos e Laboratorios da Faculdade.

Faculdade de Direito

Reuniu ontem o Conselho da Faculdade de Direito, em congregação final, para apreciar as classificações dos bachareis formados no ano lectivo que agora findou.

Hospital para tuberculosos

O sr. ministro do Interior, acaba de comunicar á Junta Geral do Distrito que, satisfazendo ao quo lhe foi solicitado por esta Corporação Administrativa, foram concedidos 900 contos para o Hospital-Sonatorio de Tuberculosos, de Celas.

A respectiva verba foi já inscrita no orçamento daquele Ministerio.

Escola do Calhabé

Corroborando um artigo inserto nêste jornal, da autoria do nosso brilhante colaborador sr. Manoel Monteiro, o distinto pedagogista sr. Alvaro Viana de Lemos fez publicar em «O Seculo» uma fotogravura da Escola do Calhabé, acompanhada dum artigo onde expõe o estado vergonhoso em que se encontra aquele edificio.

A historia dum cordão

Fomos ontem procurados pelo sr. Antonio Pessoa da Fonseca, de Cantanhede, actualmente nesta cidade, que nos pediu para esclarecermos uma noticia vinda a publico, na qual ele era acusado de se ter apoderado de um cordão de ouro, propriedade de Olimpia Gonçalves da Silva, filha de José Maria Gonçalves da Silva, de Cantanhede.

Afirmou-nos o sr. Pessoa da Fonseca que, quando foi feita participação á policia, já o cordão estava na posse da queixosa.

Estrada do Senhor da Serra a Semide

Consta nos, de fonte segura, que o nosso respeitavel amigo sr. Silva Porto, natural de Semide e que há anos reside no Brasil, encontrando-se agora de visita á sua terra natal, vai contribuir com um importante donativo para as obras de conclusão da estrada do Senhor da Serra áquele logar.

Do Porto

24 de Julho

Assistência domiciliária a Doentes Pobres

Está convocada para o proximo dia 30 do corrente, a assembleia geral ordinaria desta humanitaria instituição, para ser dada posse aos eleitos, e discutir e votar o relatorio e contas da comissão administrativa. O acto da posse aos corpos gerentes que agora iniciam a sua administração, deve revestir de certa solenidade, visto os mesmos serem compostos de criaturas da maior respeitabilidade.

Do relatório que está sendo distribuido, falaremos em ocasião oportuna.

Os jornais á 2.ª feira

A Associação dos Jornalistas do Porto, apreciando um oficio da Liga das Artes Graficas, sobre o incidente levantado entre as emprezas dos jornais e os seus quadros graficos, resolveu prestar áquela Liga todo o seu apoio moral.

O incidente, porém, continua no mesmo pé.

Reunião de professorado primário

Para tratar dum assunto de magno interesse para a classe, reune amanhã, na Junta de Santo Ildefonso, o professorado primario do Porto.

Na reunião, pela qual ha extraordinario interesse, pelo que deve ser bastante concorrida, apelar-se há para todo o professorado do País, no sentido de, ás reclamações em projecto, ser dado o mais eficaz apoio.

Barrote Júnior

Tem estado doente, por motivo duma [illegible] queda, o nosso presado camarada e valioso colaborador, Barrote Junior.

Os nossos desejos de rapidas melhoras.

Comissarios Americanos

Chegaram ontem, no rapido da noite, vindos de Coimbra, os Comissarios Americanos na Exposição de Sevilha, que tiveram uma afectuosa recepção.

Na *gare*, além, dos representantes das autoridades civis e militares, aguardaram os ilustres visitantes, representações dos nossos organismos economicos, Imprensa, Consules de varios Países de Além-Atlantico, etc., etc.

Os Comissarios hospedaram-se no Hotel do Porto, bem como as individualidades que os acompanhavam, entre as quais vimos o sr. Engenheiro Pinto Machado e Carlos Moser; Representante do Comissario de Portugal em Sevilha; os jornalistas portugueses, Belo Redondo e Benoliel, e os jornalistas espanhois, Olmedo e Delgado, do *A B C* e *Noticiero Sevilhano*.

Os Comissarios visitaram esta manhã, a Foz, Matozinhos e Leixões, almoçando depois no Palacio de Cristal.

De tarde visitaram, além da Igreja de S. Francisco e Associação Comercial, o Palacio da Bôlsa, a Real Companhia Vinicola, em Gaia.

A's 4 da tarde dirigiram-se para as novas instalações do nosso presado colega *O Comercio do Porto*, sendo cordealmente recebidos pelos nossos camaradas daquele importante rotativo.

De todas as visitas trouxeram os Comissarios Americanos as melhores impressões, sendo notório o reconhecimento de todos eles, pela forma franca, afectuosa, cheia de carinho com que, por toda a parte foram homenageados.

Filho exemplar!...

A' policia foi apresentar queixa Maria da Cunha, do largo da Ramadinha, contra o seu filho, Manuel Martins, por este de navalha em punho a ter ameaçado e tentando-a agredir.

Doença súbita

Foi levado ao hospital de Santo Antonio: Manuel da Rocha, da rua de Lamas, 87, por na via publica, ter sido acometido dum ataque. Depois de socorrido pelo medico de serviço recolheu á sua residencia.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Calixto da Silva Marques, da Escadas da Boa Passagem, por agressão.

— Manuel das Neves, da Viela do Anjo, por abuso de confiança.

— Izabel da Gloria, serviçal, de Gaia, acusada pelo crime de furto.

— Alfredo Ferreira Areosa, trolha, da rua Visconde de Setubal, por desrespeito á policia.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juizo, as queixas apresentadas por: José Coelho Campos, da rua do Conde Alto Mearim, Matosinhos, contra Maria Rosa, Aurélia Martins Moreira, e Maria Alves Moreira, todas suas visinhas, por haverem insultado sua esposa.

— José Ferreira, da rua do Bonjardim, contra Antonio Loureiro, e uma sua irmã, cujo nome desconhece, por agressão.

— José Ribeiro Marques, da rua de Camões, contra Josefina Gonçalves, e suas filhas Sofia e Laura Gonçalves, [illegible] suas visinhas, acusando-as de insultos e ameaças de agressão.

— Ana Pereira da Silva, de S. Gens, Matosinhos, contra Manuel Serzino, e sua mulher Maria Ignacia Passos, ambos, da mesma localidade, por injurias.

Por abuso de confiança

Queixou-se á policia, Fernando Rodrigues dos Santos, de Cima de Vila, 75, contra o sapateiro, Manuel das Neves, da Viela do Anjo acusando-o dum abuso de confiança.

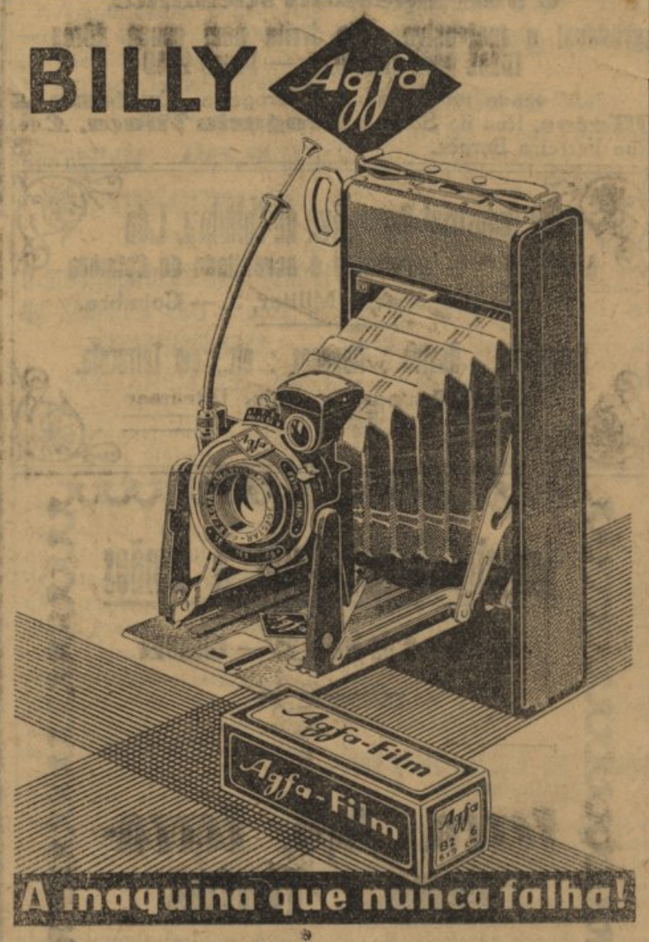
Choque de automoveis

O auto, com chapa de experiencia n.º 48, guiado pelo *chauffeur* Luís Antonio de Araujo Vasconcelos Vilas Bôas e Almeida, da rua de S. Victor, Braga, quando passava na rua do Ameal, esbarrou-se contra o auto S-11190, do qual era *chauffeur*, Domingos Valente Dias, da rua da Constituição, ficando os dois veículos muito danificados.

— A zorra, n.º 70 da Companhia Carris, guiada pelo guarda-freio, 70, esbarrou-se contra a camionete N-14153, guiada pelo *chauffeur*, Oscar Pereira da Costa, do largo 5 de Outubro, Gaia, sofrendo os dois veiculos pequenas danificações.

Furtando a seu pae...

O sr. Custodio Lopes, da rua 13 de Fevereiro, Matosinhos, queixou-se á policia contra sua filha, Palmira Lopes, da rua França Junior, Matosinhos, arguindo a de lhe ter furtado diversas louças, guardanapos e toalhas, cujo valor não pode precisar.



Aviação

Circuito da Europa

BARCELONA, 24 — Partiram ás 7 horas da manhã, de Barcelona para Names, os cinco aviadores que vão á cabeça dos concorrentes ao Circuito Europeu de Turismo: Buttler, Broad.

Uma tempestade assolou o vale de Esk, Inglaterra

LONDRES, 24 — A tempestade que assolou o vale de Esk, no condado de Yorkshire, semeou a desolação pelas aldeias e vai ser preciso muito tempo para reparar os enormes prejuizos causados pelo desabamento das pontes e restabelecer as comunicações. — H.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Arcada

Foi aberto concurso para o provimento de duas vagas de professores efectivos nos 6.º e 8.º grupos do Liceu Alexandre Herculano, do Pôrto.

— A secção do ensino secundário do Conselho Superior da Instrução Pública, terminou os seus trabalhos de revisão dos professores dos liceus, que entram em vigor no próximo ano lectivo.

— A direcção geral das industrias autorizou a abertura dos estabelecimentos, sujeitos á fiscalização das industrias insalubres, pertencentes ao sr. Alfredo Francisco dos Santos, de Ferreira do Zézere e Antonio Nunes Caetano, de Tomar.

— Indigita-se para chefe do estado maior naval o contra-almirante sr. Jaime Afreixo.

— Passou a meio armamento o torpedeiro *Liz*.

—Foi adquirido para a Zambésia, por conta das reparações alemãs, uma draga e um escavador.

O caso da Poça das Feiticeiras

O agente Vidal, acompanhado do seu auxiliar Meira, encarregados das novas investigações do caso das Poças das Feiticeiras, encontram-se em Lisboa, tendo ouvido os presos Claudino Ribeiro e sua esposa.

Industrias electricas

O sr. ministro do Comercio está estudando, com os directores gerais das industrias e serviços electricos, o novo regulamento de concessão e licenças de exploração de industrias electricas.

Pensões de sangue

Uma comissão de pensionistas de sangue entregou, hoje aos srs. ministros das Finanças e da Guerra uma representação pedindo que seja revogado o art. 24 do Código de Pensões, que mandou anular as pensões concedidas cinco anos após a publicação da lei que então regulava o assunto, facto que lançou na extrema miséria grande numero de pensionistas.

Professores para anormais

Foi para o «Diario do Governo» um decreto criando na cidade de Lisboa, um quadro especial de 50 professores, 25 de cada sexo, destinados ao ensino das crianças anormais, que por deficiencia física ou psiquica, não tenham atingido o desenvolvimento médio normal da sua idade.

Do Porto

Morte súbita

O trabalhador Antonio Viana, de Sobrado de Paiva, veio hoje da sua terra, num barco, afim de ser internado no Hospital da Misericórdia.

Ao ser conduzido da Ribeira para aquela casa hospitalar, morreu no caminho.

Prisão acidentada

O agente Barbosa, da P. I. C., prendeu esta noite, no jardim de S. Lazaro, um individuo de nome Joaquim Moreira Azevedo Matos, acusado de ter burlado várias casas comerciais desta cidade.

A caminho do Aljube, o Matos tentou evadir-se, o que não conseguiu. Ao chegar ao jardim fronteiro daquele presidio, procurou de novo, por um estratagema, evadir-se... não o conseguindo também.

Uma prisão

Pelas 3 horas da madrugada de hoje, por desobediencia e tentativa de agressão, foi prêso no Largo das Ameias, pelo guarda n.º 1004, da Policia de trânsito, o estudante Jorge Pereira, que deu entrada no calabouço da 1.ª esquadra.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans

de *Augusto Lopes*

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.º andar.

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º— D.to. X

Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23. X

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e bem servido a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*

Empregado de Praça

Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 3

Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór. n.º 8 a 10.

Dão-se informações no escritório do advogado dr. Campos de Melo, rua Visconde da Luz, 8 1.º.

VIAJANTE

Bairrada e Vale do Vouga. Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 3

Automovel Club de Portugal

Informamos os nossos consócios que a partir de 1 de Julho passará a vigorar a seguinte tabela para os triptycos e «Carnets de passages en Douane» (documentos necessários para os automoveis de turismo passarem as fronteiras).

Triptycos — (Só passados aos sócios do A. C. P. — Validade um ano).

O preço por tiptyco será de 15$00 para cada paiz em vez de 35$00.

Carnets de passages en Douane — (Valido pelo praso de um ano indistinctamente para os seguintes paizes: Alemanha, Austria, Belgica, Luxamburgo, Brasil, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, Espanha, Estónia, Finlandia, França, Algeria, Marrocos, Tunisia, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Italia, Tripolitania, Letónia, Lituania, Noruega, Polonia, Portugal, Romania, Servia, Suécia, Suissa e Tcheco-Slovaquia.

Preço para os sócios 80$00 em vez de 125$00.

Preço para automoveis de aluguer (mediante apresentação de qualquer sócio) 125$00 em vez de 300$00.

Para automoveis particulares, cujos proprietários não sejam sócios do A. C. P., mas apresentados por qualquer sócio 300$00.

Certificados internacionais de condução.

Para os sócios 35$00 em vez de 62$00.

Para automoveis de aluguer 55$00 em vez de 100$00

Para automoveis particulares pertencentes a individuos que não sejam sócios do A. C. P. 120$00.

Esta importante redução na tabela de preços actualmente em vigor tem por fim não só dar o maior numero possivel de regalias aos nossos consócios, como facilitar a saida para o estrangeiro dos automoveis de aluguer concorrendo assim o A. C. P. para o desenvolvimento do Automobilismo e do turismo internacional.

A Direcção



Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp L.da.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico

Azulejos Nacionais e Estrangeiros

(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Anuncio

(2.a publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Faria correm éditos de trinta dias, a citar os credores incertos e ainda os certos que não aceitaram a concordata apresentada por João Duarte de Oliveira, casado, comerciante, com estabelecimento de moveis na Rua Direita, 96, desta cidade, e são:

Doutor Hilderico Cardoso, residente na Rua Abilio Roque, Cezar Rodrigues Antero, residente na Avenida dos Oleiros, ambos desta cidade de Coimbra, Fraccisco Faustino dos Santos, residente na Rua da Bateria, Morais & Pereira Sucessor, da Rua Formosa. Rocha Lopes, da Rua do Almada e Henrique Bastos, residente na Rua Sá da Bandeira, todos estes ultimos da cidade do Porto, para no prazo de cinco dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem por meio de embargos o que considerarem do seu direito.

O escrivão do 2.o oficio da 1.a vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal Comercial da 1.a vara, *J. Miranda.*

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Anuncio

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Condeixa-a-Nova, faz saber que em sessão de 9 de Agosto do corrente ano será posto em praça o fornecimento de carnes de vaca no talho municipal durante o corrente ano económico.

As condições acham-se patentes na Secretaria.

O Presidente, *José Beato,* tenente M. 2. 1-269

Sapateiro

Precisa-se oficial para obra de senhora. Trabalho perfeito. Sapataria Avenida.

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-f-d

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 10

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.



Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Sabado 26 JULHO 1930 Ano XIX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2532

POETAS DO MEU TEMPO

TEIXEIRA DE PASCOAIS
cantor de profundidades

Do meu tempo? Poeta s do meu tempo?

Mas, será Pascoais po eta do meu tempo? Desta épo ca frívola e mesquinha, em q e as almas se acotovelam á s esquinas da vaidade e do vi cio?

Não!

Teixeira de Pascoais não é, sómente, poeta dêste tempo. É, maravilhosamente, um poeta de todos os tempos. Um poeta em que o saüdosismo das coisas e das almas, subindo em altura, atingiu as vibrações mais intensas; um poeta em cujos versos há deliquios e há lágrimas, horizontes que se tingem de púrpura, para logo esmaecerem, tombando no crepúsculo das largas e profundas meditações; um poeta em cuja alma anda a alma errante duma Raça, bêbeda de sol e de luz, a esconder-se, de quando em quando, tomada dum frémito dolorido, nas dobras do fatalismo!

Teixeira de Pascoais é tudo isso, que é muito, e é tudo isso dentro daquela modéstia que transpira do seu corpo franzino, delicado, onde a mais soberba máscara põe mobilidades de estranha scintilação.

Reparo, porém, que, levado pela admiração que nutro pelo autor do "Regresso ao Paraíso", estou a fugir, um tanto, da directriz que me propuz seguir: a de falar, unicamente, da justissima consagração projectada a êsse vulto eminente, a propósito da tradução da sua obra, e que a efectuar-se trará á velha «Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto» o consôlo moral de bem trabalhar pelo seu lêma: prestigiar os que prestigiam as letras nacionais!

Mas, por falar assim, não se pense que vou muito pelas consagrações.

Num país em que tudo se consagra a êsmo e em que os homens ilustres são tantos e tantas as suas façanhas que o *Fanfarrão*, de Plauto, jámais sonhou em vida, seria de certo modo estulto vêr afirmações de dignidade intelectual na maior parte dêsses actos.

Se é certo, porêm, que para o meu espirito quási nada represe.ta, hoje em dia, a frase sonoríssima, consagrar é, no entanto, um verbo que, conjugado sinceramente, atinge ainda deslumbramentos máximos. E, atinge-os quando, como agora, a figura a exalçar, além dum altíssimo tempera mento de Artista, possui a rara qualidade da modéstia.

Bem fica, pois, á nobilíssima Associação de intelectuais a organização da festa que, por certo, há-de levar a bom cabo. E, embora o facto da tradução da obra de Pascoais em francês e tcheco-slovaco não seja um acontecimento único, êle é, no entanto, tão raro na nossa literatura que, o pô-lo em fóco perante a inércia e mau aproveitamento dos nossos valores culturais e artísticos, deve, por si só, resultar numa sugestiva manifestação de beleza.

Bom é, para que a Razão e o Bom-senso, ao menos uma vez, dêem as mãos — Confraternizem!

Pôrto — Julho.

Elísio Gonçalves.

Dr. Alvaro de Matos

Regressou ontem a Coimbra, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Alvaro de Matos, que hoje retoma a sua clinica particular e a direcção dos serviços hospitalares a seu cargo.

Pela Universidade

FACULDADE DE DIREITO

O Conselho da Faculdade de Direito, reunido em sessão final, deliberou conferir as seguintes classificações aos bachareis que este ano concluiram a sua formatura em Direito:

Adão Ribeiro Pinto Cochofel, S. com 10 valores. Adriano de Barros Ribeiro, S. com 10. Afonso de Sousa, S. com 12. Alvaro Ferreira Landureza, S. com 10. Antero Lopes Reis, B. com 14. Antonio Afonso de Matos, S. com 10. Antonio Almeida Silva e Cristo, S. com 11. Antonio Alvares Pereira Duarte Silva, S. com 11. Antonio Augusto Rodrigo de Sousa Machado, S. com 13. Antonio Borges de Castro, S. com 11. Antonio da Costa Mascarenhas Junior, S. com 11. Antonio José Branquinho da Fonseca, S. com 11. Antonio José de Sousa Pereira, distinto com 16.

Antonio de Oliveira Braga, S. com 13. Aristides Rezende Nunes de Aguiar, S. com 12. Armando Madeira, distinto com 16. Arnaldo Cesar Osorio, Bom com 14. Augusto Falcão e Cunha, S. com 10. Emidio Pimentel de Abreu, S. com 10. Emiliano Antonio da Costa Campos, S. com 13. Fernando de Abreu Cardoso Brandão, Bom com 15. Fernando Dias de Andrade, S. com 13. Francisco Firmino Leite de Barros Moura, S. com 11. Francisco de Sousa Girão, S. com 12. Francisco Teixeira Pereira, S. com 13. Francisco Xavier de Morais Sarmento, Bom com 14. Guilherme de Barros e Cunha, S. com 12. Guilherme de Vasconcelos, S. com 12. Jaime de Sousa Monteiro, S. com 12. João Augusto Shearman, S. com 12. João Aurelio Fragoso, S. com 13. João Franco Mesquita de Sá, S. com 10 João dos Santos Carvalho Junior, Bom com 15.

Joaquim Ananias Lopes Torres, S. com 10. Joaquim José Rezende Pereira Borges, S. com 10. Joaquim José Ferreira e Melo, B. com 14. Joaquim Simão Portugal, S. com 11. José Antonio Fernandes, S. com 13. José Carlos Simões Cantante, S. com 13. José da Rocha Leal Carneiro, S. com 12 José Esteves Pinto, S. com 11. José Figueiredo Sobral Martins, Distinto com 16. José Gomes Antunes, Bom com 14. José Gomes Moreira, S. com 12. José Lopes Schiapa Faro e Silva, B. com 15. José Maria de Almeida, S. com 12. José Ribeiro Mesquita de Almeida e Silva, S. com 13. Luciano Correia, B. com 15. Luís Filipe Teles Correia Barreto, S. com 13. Manuel Arantes Rodrigues, Distinto com 16. Marcos Antonio Maria de Salomé Colaço S. com 12. Mario de Andrade Silva e Santos, S. com 10. Martins Afonso de Castro Sá Pereira e Almeida, S. com 13. Martinho Eduardo de Faria, S. com 12. Matias Esperança de Lemos, S. com 12. Miguel Antas de Barros, B. com 14. Miguel França Martins, S. com 11. Salvador Rodrigues Martins Pinto, S. com 12. Sebastião de Barros e Cunha, S. com 13. Virgilio Varela, Bom com 14.

Hermano Arrobas

Passa hoje o aniversario natalicio deste nosso presadissimo camarada de redacção. Hermano Arrobas pelos seus dotes de inteligencia e caracter, pela lhaneza do seu fino trato, conta em cada um daqueles que trabalham na Gazeta de Coimbra *um admirador e um amigo.*

Neste dia de festa para Hermano Arrobas, para o seu lar, um grande e sincero abraço de parabens, com os votos sinceros de que este dia se repita por dilatados anos.

Hospedes ilustres

Está em Coimbra, tendo visitado a Universidade e as Salas do Instituto Juridico, o ilustre professor da Universidade de Santiago, sr. D. Ravira, que ali rege a cadeira de Direito Penal. Este ilustre professor foi acompanhado na sua visita ao Instituto Juridico pelo sr. dr. Alberto dos Reis, a quem manifestou o seu agrado pela boa organização da Biblioteca da Faculdade de Direito, que considera uma das melhores de todas as universidades europeias.

Agressão que vitimou um septuagenario

Depois de apertado interrogatório a que foi submetido José Maria Roque, de Palheiros, acabou por confessar á policia a barbara agressão que vitimou o velho Manuel Antonio da Graça, a que já nos referimos pormenorizadamente e fe-lo nos termos que aqui relatámos, afirmando no entanto que seu primo Antonio Roque, não tomou parte na agressão.

Os presos vão ser novamente acareados.

A comarca da Lousan não se extingue

Não ha razão para sustos

Alguns jornais lançaram um *terrivel* grito de alarme sobre a extinção da comarca da Louzan, convencendo-se que um simples oficio duma Camara Municipal poderia destruir uma tradição antiga, uma indiscutivel necessidade colectiva que o tempo já consagrou definitivamente. Não ha razões para sustos.

Nunca as houve e, portanto, muito menos neste momento. A falta de cumprimento no determinado do artigo 169.º do Estatuto Judiciario, por parte das Camaras da Louzan, não pode deixar de fundamentar-se em motivos de força maior, em circunstancias méramente economicas e nunca na deficiencia de carinho, de interesse pela sua comarca e pela útil e necessaria administração da justiça.

Segundo cremos, a actual comissão executiva trabalha no sentido de construir uma casa para magistrados.

Mas que o não fizesse, por circunstancias da vida interna municipal, não era razão para que a comarca da Louzan, antiga e tradicional, fôsse, implacavelmente extinta. Em tempos, os amigos da Louzan, representados pela corrente que então dirigia os destinos do concelho, evitaram esse golpe que enlutaria o coração de todos os louzanenses.

Agora, cremos nós, e tornamo-lo a repetir, não ha razões para alarmes, porque a comarca da Louzan é duma necessidade evidente e conquistou, desde ha muito, o seu lugar incontestavel no mundo juridico nacional.

O caso devia apenas corrigir-se, limitar-se á troca de oficios entre a Camara Municipal de Miranda do Corvo e a Direcção Geral da Justiça e dos Cultos e entre esta e a actual Camara da Lousan.

Mais nada. O assunto está perfeitamente arrumado e a comarca da Lousan continuará a menter-se sem receio que os seus adversários a procurem destruir ou aniquilar.

Afirmar que Miranda do Corvo não é vila com as condições materiais e até espirituais da Lousan, por ser um facto tão evidente, tão claro, tão palpavel, torna-se um simples, comesinho lugar comum.

Naturalmente a Lousan é uma vila com indiscutiveis condições de progresso. Possui todas as qualidades para triunfar, para se desenvolver, para melhorar de situação e de aspecto.

Acabe-se com a *politica mesquinha*, a *politica de casta*, a intriga e a malidecencia, e a Lousan, com o esforço dos seus filhos e dos seus admiradores, alguns deles mais activos do que os seus autoctónes, entrará, abertamente, num amplo caminho de progresso.

A comarca não se extingue. Não ha razões para alarmes, nem sequer, mesmo, para mesquinhas retaliações de adversários que não compreendem o seu valor e as suas condições de vida.

A Lousan encontrar-se-ha serena, tranquila, confiando na justiça dos homens e na inteligencia e bom senso dos que nos governam. Nada de alarmes. Nada de lutas. Nada de desconfianças. A Justiça não se aniquila e extinguir a comarca da Lousan seria o mesmo que destruir a Justiça evidente das suas necessidades, das suas indiscutiveis reivindicações e das suas mais nobres, mais elevadas aspirações colectivas.

As festas de verão na Curia

O IV PORTUGAL-ESPANHA em tennis

Maier, campeão de Espanha, bate D. José Verda, campeão de Portugal, por 3 vitórias a 0

(Do nosso enviado especial)

CURIA, 25 — Esta aprasivel estância da Curia, a dois passos de Coimbra, em pleno coração da Bairrada, está em festa, desde há poucas horas.

Da janela do meu quarto, neste magnifico Palace-Hotel, um hotel de turismo com todos os requisitos necessários, disfruto uma paisagem surpreendente, de côres garridas, como moçoilas frescas que ali adiante, no Parque, de fatos domingueiros, namoriscam á compita.

Olho, em redor, e vejo tudo embandeirado em arco. Tudo em festa! Tudo alegre!

...E tudo na espectativa... Quem vencerá? Portugal? Espanha?

* * *

Terminado o almoço, impõe-se uma volta pelo Parque.

Aqui e além, grupos de camponeses, em redor das mesas de pedra, saboreiam os seus farneis.

Começaram as festas de verão. A estância anima-se. Momento a momento, chegam carros e camionetas, centenas e centenas de forasteiros.

Gil de Almeida, filho do grande hoteleiro Alexandre de Almeida — espírito empreendedor e moderno a quem o turismo nacional muito deve — cobre-nos de amabilidades.

Quere que eu veja tudo, pormenorizadamente. Pretende que fique gravada no meu espírito, indelévelmente, a ideia nítida de quanto vale a Curia.

E fica! E perdurará! Quem ha, por êsse Portugal fora, que não conheça êste cantinho florido, perdido num vale risonho, entre vinhedos e pomares?

Não conhecer a Curia é, sem dúvida — não conhecer um dos mais lindos rincões da nossa terra abençoada.

* * *

15 horas.

Vai iniciar-se o primeiro encontro.

Na tribuna da presidência, o juri de honra, constituido pelos srs. tenente Carvalho Nunes, ajudante de campo do sr. Presidente da República e seu representante, Henrique Anjos e Pedro Botelho, da «Federação Portuguesa de Law-tennis», e Gil de Almeida, director do «Curia Palace Sports Club».

As bancadas estão repletas. Aqui e além, sobresaem os vestidos berrantes, de côres garridas... e uma abada de sorrisos. Labios de morango, balbuciam palavras de incitamento.

Entram em campo — no magnífico *Court* da Cúria, o melhor do país e um dos melhores do estrangeiro — Tejada e Casanovas.

Desenrola-se o jogo. Os comentários vão no final, escritos propositadamente para a *Gazeta de Coimbra* pelo nosso amigo sr. Pedro Botelho.

Resultados: Tejada — 6, 2, 6 e 6; Casanovas — 2, 6, 3 e 3.

Final: Tejada venceu por 3 vitórias contra uma.

17 horas. Segundo encontro.

Entram em campo os campeões de Portugal e Espanha, respectivamente Verda e Maier.

Resultados: Maier — 6, 6 e 9; Verda — 4, 3 e 7.

Final: Meier venceu por 3 vitórias a 0.

O encontro terminou cêrca das 19 horas.

A. C.

Impressões acerca dos jogadores

Casanovas numa tarde infeliz não conseguiu realizar um bom jogo. Os treinos que tem tido teem sido superiores, mesmo muito superiores à sua exibição de hoje. Perdeu e perdeu bem.

Tejada é um bom jogador do país visinho. O seu jogo pouco vistoso é bastante produtivo. O seu efeito fez se sentir no jogo com Casanovas.

Meier, campeão de Espanha jogou os dois primeiros *sets*, com o campeão de Portugal, absolutamente à vontade.

No terceiro já mais fraco, mas mesmo assim superior a Verda.

D. José Verda campeão de Portugal, não jogou o seu habitual. Abaixo das suas possibilidades no seu terceiro encontro melhorou. Veremos o que fará contra Tejada. — *P. B.*

OS GRANDES INCENDIOS

Um predio totalmente destruido

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25 — Esta manhã um violento incendio, que teve o seu inicio na taberna de Antonio Cantino, destruiu totalmente, na sua marcha, um predio contiguo.

O CASO DO TOVIM

Manuel Miranda foi ontem posto em liberdade

Em harmonia com a promoção do Ministério Público, sr. dr. Manuel Ribeiro, o juiz do tribunal criminal, sr. dr. Domingos José Fernando de Campos, ordenou que fosse restituido á liberdade o sr. Manuel Miranda, que tinha sido detido por ordem do sr. dr. Bessa Aragão, director da P. I. C., por suspeita de ter causado a morte a sua esposa, D. Berta da Camara Pestana.

No processo não havia a prova indispensavel para que Manuel Miranda fosse pronunciado. O relatório médico-legal, ao que nos dizem, não dava as agressões de que D. Berta Camara Pestana fôra vítima, como causa necessária da morte. Os ilustres peritos, homens de sciencia de honestidade comprovada, não poderam apurar no decorrer da autópsia elementos que lhes permitisse averiguar a causa determinante da rotura vascular que deu origem a hemorragia, e por consequencia, nas suas conclusões não poderam determinar se as causas da morte da infeliz D. Berta, foram derivadas das agressões feitas pelo marido

E sendo assim, a Justiça não poude tomar ao Manuel Miranda as tremendas responsablidades que lhe foram imputadas.

Segundo consta no respectivo processo, constata-se por numerosas testemunhas que Manuel Miranda dava constantes maus tratos a sua esposa. Ele mesmo nas declarações que prestou, não o nega, defendendo-se com o seu genio impulsivo.

Mas, cremos que na autopsia se constatou uma equimose no braço de D. Berta. Poderia essa equimose, não tendo sido a causa da morte, ter produzido impossiblidade de trabalho?

Se efectivamente assim foi, Manuel Miranda não deixará de se sentar no banco dos reus, para responder pelo crime de ofensas corporaes.

Então, no Tribunal, as testemunhas que depozeram no processo irão relatar a forma ignominiosa como Manuel Miranda tratava sua espose.

Aguardemos, pois, o desenrolar dos acontecimentos, porque, ainda não chegamos ao ultimo acto desta tragedia.

Grande desastre de automovel

O proprietário do Hotel Central de Santarem com a base do craneo fracturada

SANTAREM, 25 — *(Pelo telefone)* — A 11 quilometros desta cidade, um pouco áquem de Sequin, vinha no seu automovel o sr. Ramiro Fernão Pires, com seu pai o sr. Francisco Ferrão Pires, proprietario do Hotel Central desta cidade, sua mãe e um sobrinho, o qual se chocou com o auto do sr. Joaquim Andrade, que vinha fóra da mão. Aquele deslizou pela valeta, mas percorridos uns 50 metros e quando o seu condutor pretendia levar o carro para o seu caminho, este voltou-se por duas vezes, sendo cuspidos todos os passageiros, excepto a esposa do sr. Pires, que é uma senhora muito nutrida.

Todos ficaram contusos e ligeiramente feridos, menos o sr. Ferrão Pires, que sofreu fractura da base do craneo, sendo gravissimo o seu estado.

Foi chamado para Lisboa o sr. dr. Francisco Gentil a fim de o operar.

O desastre causou grande emoção na cidade. — C.

Associação dos Empregados de Escritorio e Bancarios

A proposito da fundação desta associação, recebemos a seguinte carta:

As classes de empregados no comercio mexem-se, o que prova o interesse proprio, mercê do que a respeito se tem escrito nos jornais locais.

O que não compreendo é a celeuma levantada por uma destas classes e muito menos o motivo que a levou ás redacções dos jornais «protestar» contra a fundação de uma associação de classe de empregados de escritorio e bancarios.

Não haverá, sr. Director, em tudo isto, um lamentavel equivoco? Então a direcção do Ateneu, á frente da qual se acham homens inteligentes e sensatos, vem protestar contra o o que a propria lei se não impõe? De resto, para que tanto barulho se o entrevistado da *Gazeta de Coimbra* nem ao de leve buliu com a sua associação?! Ha, portanto, um mal entendido que é necessario esclarecer, proveniente, certamente, da omissão deste jornal ter classificado a futura associação de «empregados no comercio» em vez de «empregados de escritorio».

Se não é isto, não atino com o motivo da desorientação que avassalou muitos dos seus socios e pelo menos um membro da direcção, que ontem interrogou um praticante de escritorio nestes termos: Que mais é um empregado de escritorio do que um caixeiro?

Com esta pergunta pretendia, naturalmente, justificar a frase de um colega que numa entrevista disse «caberem todos no Ateneu».

O interpelado poderia ter respondido: Que mais é um engraxador do que um empregado de escritorio?

No campo das pugnas pelos ideais todos são homens iguais, todavia, aqueles teem a sua associação de classe, e porque hão de os caixeiros protestar contra uma associação diferente?

Serenidade, pois. O rabiscador destas linhas foi durante alguns anos socio da associação de empregados de escritorio e simultaneamente do Ateneu Comercial de Lisboa, porque — sabem-no todos que trabalham no comercio — em Lisboa ha a Associação de Empregados Bancarios, dos Empregados de Escritorios, dos Caixeiros e Ateneu Comercial, havendo no Porto as mesmas.

Por ventura alguem protestou a quando das suas fundações ou estas tiveram que prestar contas a quem quer que fosse?

Ora, o Ateneu não tem razão em protestar, daí ser descabida a sua nota oficiosa.

Finalmente, não podem caber todos na sua associação, porque os interesses de classe variam e a dentro de uma associação — salvo casos excepcionais — todos os associados teem direitos e deveres iguais. Ou não é assim? Não espero pela resposta. — *Um assinante.*

Num dos proximos numeros voltaremos ao assunto.

AS GRANDES CATÁSTROFES

O pavoroso terramoto na Italia

A impressão em França

PARIS, 25 — Toda a imprensa declara que a França se associa ao luto da Italia, tão duramente ferida pelo abalo de terra.

O "Echo de Paris, diz que não ha um só francês que não sinta o coração oprimido e não deseje testemunhar a sua mais ardente simpatia á grande irmã latina.

O "Le Journal,, escreve que, perante o desastre que enlutou os italianos, os franceses sentem algo mais que o apêlo geral da fraternidade — os fortissimos laços que unem os dois povos. Préximos um do outro para escaparem a pequenas questões de familia, para resistirem solidariamente nas grandes circunstancias. — H.

PARIS, 25 — Os jornais franceses esforçam-se por assegurar á Italia que, a despeito das dificuldades que nos ultimos tempos surgiram entre os dois paizes, toda a opinião francêsa experimenta uma dolorosa simpatia para com as populações atingidas pela catástrofe e para com a nação italiana. — H.

Um abalo sismico em Pinotepa Não ha vitimas

NEW-YORK, 25 — Segundo informam do México, sentiram-se hontem á noite abalos sismicos em Pinotepa, estado de Caxaca, precedidos de rumores subterraneos e chuva torrencial.

A população, tomada de panico, abandonou as casas. Não ha vitimas. — H

A região de Trévise assolada por um ciclone. 20 mortos

TRÉVISE, 25 — Um violento ciclone devastou a região de Trévise, tendo causado 22 mortos, 100 feridos e danificado 200 casas. — H.

Rememorando o passado...

De entre as festas academicas com que os estudantes da gloriosa Universidade de Coimbra usavam, em tempos idos, celebrar factos da sua vida escolar, uma havia que marcava pela enternecida emoção com que toda a cidade a aguardava. Era a chamada *formatura dos médicos.*

Em obediencia ao Estatuto Universitario, o acto final do curso médico consistia numa prova prática de clinica prestada simultaneamente por todo o curso, durante os últimos vinte dias do mês de Julho, nos hospitais da Universidade. A congregação final da Faculdade de Medicina, classificando os alunos que terminavam assim a sua carreira académica, longa de oito anos, marcava tambem o encerramento do ano lectivo.

Quando a decisão da Faculdade era conhecida, desde que todos os novos médicos tivessem alcançado o almejado *nemine discrepante*, girandolas de foguetes lançadas da plataforma da velha torre universitaria, anunciando á cidade a feliz *délivrance* da nova ninhada de *esculápios*, um Ah! de desopressor alívio punha tambem termo á anciedade com que toda a cidade, em unisono com os novos bachareis-formados, aguardava a boa nova. A cidade deixava tambem de *ter cólicas!*

E o curso lá seguia, pastas e cabeleiras ao vento, em grata romagem de agradecimento aos Mestres, sob o sorriso embevecido dos papás e mamãs que tinham vindo assistir á festa do *seu menino*, usufruindo, por entre o estralejar dos foguêtes, e os acordes do Hino Académico, soprados nos clarinetes e nos metais da *Boa União*, as saúdações amigas dos habitantes da cidade, acorridos ás portas e ás janelas para vêr os novos *doutores que, "coitados, lá tinham acabado as suas canceiras»*.

Era uma linda festa pela sua simplicidade e pela enternecida comoção de que era cheia. Rememorando-a, e a longa camaradagem de oito anos nos bancos da velha Universidade, reunem, como já noticiámos, nas próximas segunda e terça-feiras, os médicos que em igual dia de 1905 concluiram o seu curso.

Como é de prever, será uma festa em que, a alegria de se encontrarem de novo reunidos virá, certamente, juntar-se o sabor agridoce da saúdade dos tempos em que deixaram de ser

«bachareis formados em Ilusões pela Universidade da Quimera»

para ingressarem nas realidades frias das agruras da vida prática.

Esse curso de que faziam parte os nossos conterraneos drs. Afonso Henriques, Agostinho Lucas, Armando Macedo, João Marques dos Santos e Julio Fonseca, contava 29 alunos, dos quais 7 são já falecidos. A ele pertencia o dr. Aurelio da Costa Ferreira, antigo ministro do Fomento, falecido em Africa, e o dr. Amilcar de Sousa, conhecido propagandista das doutrinas naturistas que o Povo de Coimbra terá ensejo de apreciar na conferencia que sob o têma "Elixires de longa vida,, ele realisará na próxima segunda feira, pelas 21 horas no Ateneu Comercial.

Além destes, pertencem tambem a este curso os drs. Afonso Pinto, Américo Camões, Antonio Morais, Antonio Saavedra, Jorge Freire, Gouveia dos Santos, Avelino Vieira Pinto, Calisto Brandão, Carlos Silva, Pereira de Figueiredo, João Pessoa, Joaquim Baptista, Leão Queiroz, Ferreira da Costa, Lopes de Oliveira e Verissimo Camões.

A todos, os nossos cumprimentos de boas vindas.

Carta da Figueira

24 de Julho

ULTIMA HOMENAGEM — Realisou-se a ultima homenagem prestada pela Associação Naval ao seu malogrado consócio Antonio Cachola, tão trágicamente morto na regata de 22 de Junho, no Mondego.

Na capela da Ordem Terceira, foi pela manhã resada uma missa, a que assistiram muitos sócios e familias.

A's 6 da tarde, procedeu-se á trasladação do corpo para um mausoleu-monumento que a Naval mandou construir propositadamente no Cemitério Oriental. Disse então algumas sentidas palavras o presidente da assembleia geral, sr. António Augusto Esteves, sendo escutado pela assistencia numerosa com o maior respeito.

A' noite realizou-se na séde da Associação a sessão de homenagem ao malogrado moço, com grande assistencia de socios e senhoras.

O sr. Antonio Esteves tomando a presidencia convidou o velho amigo da Naval sr. Antonio Migueis Fadigas a ocupar o seu lugar. O sr. Fadigas agradeceu e convidou para secretariar os srs. Antonio Campos, do Club Fluvial do Porto, e Raul Dias Cachulo, sub-chefe dos Bombeiros Voluntarios.

O sr. Presidente convida a sr.a D. Augusta Mourinha a descerrar o retrato que se achava coberto com a bandeira da Naval, enquanto a assistencia de pé, comovidamente aguarda um minuto de silencio.

Usa da palavra o nosso colega da Imprensa sr. José da Silva Ribeiro, que brilhantemente enalteceu as qualidades de Antonio Cachola, que tão rudemente e na flôr da idade foi arrancado ao carinho da familia e da Naval, que ele muito amava e por quem morreu. O sr. Ribeiro produziu uma brilhante oração, sendo religiosamente escutado pela numerosa assistencia á sessão.

Falou por ultimo o sr. Antonio Augusto Esteves que, compilando diversas passagens dos articulistas do numero unico *Homenagem* e sobre elas burilando inteligentemente palavras suas, produziu uma notável oração. Agradeceu a presença dos representantes dos Bombeiros Voluntarios, unica Associação da Figueira que naquele acto solene oficialmente se fez representar.

E assim terminaram as derradeiras homenagens ao leal «sportman» Antonio Cachola que galhardamente com o celebre vencedor da Maratona, soube honrar a sua bandeira e por ela morrer no campo da honra.

Que descance em paz! — A. V.

VISITA OFICIAL. — Em visita oficial á 4.a Companhia da Guarda Fiscal, que tem a sua sede na Figueira, esteve aqui o sr. Brigadeiro Alexandre José Malheiro, comandante geral daquela unidade.

S. Ex.a, acompanhado do comandante da Companhia, sr. capitão José Ferreira Junior, e do comandante da secção, sr. tenente Correia Monteiro, visitou o quartel e os terrenos onde vai ser construido o novo quartel da 4.a Companhia.

TENNIS-CLUB. — Este elegante Club da nossa praia já abriu as suas portas, para receber as distintas familias que todos os anos o frequentam.

ATROPELAMENTO. — Foi atropelado por um automovel, Manoel Lopes Cachulo, que ficou bastante maguado na perna esquerda.

BENEMERENCIA. — O sr. dr. Nogueira de Carvalho ofereceu á Santa Casa da Misericordia o donativo de quatro contos.

COLONIAS BALNEARES. — No sabado chega a primeira turma de crianças das Colonias Balneares de Coimbra.

ROMARIA. — Amanhã, 25, tem lugar na visinha povoação de Ferreira-a-Nova, a tradicional romaria a S. Tomé. — C.

Noticias de Matozinhos

Matozinhos-Leça 23 de Julho

PRAIA DE MATOSINHOS — Consta-nos que é este o ultimo ano em que as autoridades permitem os banhos nesta praia.

Deve-se esta deliberação ao facto de muito próximo do local dos banhos existir um cano de esgoto que leva ao mar as águas infectas e nauseabundas lançadas pelas fábricas de conservas situadas ao sul da vila, temendo-se, assim, que a água do mar — neste local pouco batida — não corresponda aos preceitos da boa higiene.

Ora é evidente que tal estado de coisas não deve manter-se, pois põe em risco a seúde publica; mas tambem é lamentavel que esta esplendida praia seja condenada á morte, em vez de se proceder aos necessários estudos para que seja desviado o curso do referido cano de esgoto, a exemplo do que se fez, salvo erro, na visinha praia da Foz, que ainda ha poucos anos se encontrava em situação análoga.

BANHISTAS — Acompanhado de sua familia, encontra-se em Leça da Palmeira, o nosso presado amigo sr. Abel Ferreira Barbosa, considerado banqueiro da praça do Porto.

DOENTE — Encontra-se no Hospital da Ordem da Trindade, do Porto, onde foi sujeita a uma operação, a sr.a D. Ana de Vasconcelos Fleming, esposa do nosso presado amigo sr. Rodrigo Martins Fleming, director da Companhia de Seguros Garantia.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

CLUB DE LEÇA — E' inaugurada, no próximo dia 6, a época de verão nesta aristocrática casa de recreio, com uma *soirée dançante*, que promete revestir grande animação, continuando a haver quinzenalmente, reuniões deste genero.

QUEDA AO MAR — No passado dia 19, caiu ao mar, do molhe sul, a sr.a D. Maria do Carmo da Silva Rosa, esposa do sr. Armando Rosa, da rua Roberto Ivens. Foi salva pelo faroleiro e pelos srs. José Quelhas e David Martins de Oliveira, e transportada á sua residencia na auto-maca dos Bombeiros Voluntarios de Matosinhos-Leça.

AFOGADO — Quando, no passado dia 10, tomava banho no rio Leça, pereceu afogado o menor Joaquim Cardoso, de 11 anos de idade, morador na rua Ribeira Brava. — C.

Carta de Fornos d'Algôdres

24 de Julho

Crime de morte

Consta-nos que foi requisitado á P. I. C. um agente, para proceder ás diligencias necessarias sôbre o assassinato que há dias se deu em Cortiçô da Serra, concelho de Celorico da Beira.

Deste crime foi vitima Salvador Rodrigues Ferreira, de 68 anos, ferrador, residente nesta vila.

No dia 18 veio aqui, Manuel Mateus, residente em Cortiço da Serra, pedir ao Salvador para lhe ir vêr um jumento, pois êste como quasi todos os ferradores, também era um pouco «veterinario».

Como o dia estivesse quente, pararam uns instantes numa taberna do logar do Curral, onde beberam, saindo em seguida o Salvador enquanto o Manuel pagava a despesa.

Parece que aquele não andava bem dos intestinos, pois escandalizou umas mulheres que trabalhavam num campo proximo, o que provocou a intervenção duns pastores; eram estes Victorino de Jesus, natural de Figueiró da Serra; José Sandiães, do lugar da Carvalheda e Daniel Saraiva, do Curral.

O Victorino increpou-o violentamente, e agredindo-o á sacholada, deixou-o bastante ferido.

Chegando nesta altura, o Mateus ameaçou-os de se queixar em Celorico, o que ainda mais os irritou, pois agrediram-no á pedrada, deixando-o como morto. Foi então que o Victorino acabou de matar o Salvador com uma sacholada na nuca.

Mais tarde, voltando a si, o Mateus arrastou-se até Cortiçô, onde se queixou ao regedor, tendo êste com a ajuda dos cabos, prendido o criminoso.

O Victorino confessa o crime, tendo o José Sandiães e o Daniel Saraiva sido presos para averiguações.

O desditoso velho deixa 12 filhos, tendo o mais novo um ano de idade.

BAILE. — Decorreu muito animado, o serão realisado ontem em casa do ex.mo sr. João d'Abreu Castelo Branco, por ter feito anos a sua filhinha mais velha.

Dançou se até bastante tarde, e entre outras pessoas lembra-me ter visto as ex.mas sr.as: D. Julia de Sacadura Bizarro da Fonseca, D. Emilia Abreu Frazão (Sardoal), D. Maria Augusta de Sá e Melo, D. Maria Leonor Cabral Castelo Branco, D. Maria Henriqueta Viterbo Menano, D. Ana, D. Amelia e D. Maria Virginia Osorio da Cunha Coutinho, D. Natalia de Matos, D. Irene Falcão Sacadura, D. Maria Ana de Albuquerque, e os srs. Dr. Antonio Menano, José de Matos, Alexandre de Abreu Castelo Branco, Fernendo de Sá e Melo, Joaquim de Sá e Melo e José Vasco Falcão Sacadura.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Para Coimbra com seu filho o sr. dr. Alberto Bizarro da Fonseca.

De Lisboa o sr. dr. Alberto da Costa Cabral e sua esposa. — C.

Carta de Penacova

24 de Julho

FESTAS DE N. SENHORA DA GUIA. — Devem ser revestidas de grande pompa, êste ano, as festas em honra de N. Senhora da Guia, que se realisarão nesta vila nos dias 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro.

A Comissão tenciona fazer reviver alguns numeros dos festejos que noutros anos muito contribuiram para o brilho e luzimento de que estas festas foram possuidas, dando-lhe fama como uma das mais pomposas festividades que se realisavam no distrito.

Principiaram já os ensaios da Filarmonica dos Bombeiros Voluntarios desta vila, sob a regencia do seu novo regente, o sr. José Rocha da Silva, 1.o sargento musico da Banda de Metralhadoras n.o 2, de Coimbra, e do «Rancho das Tricanas de Penacova», sob a direcção dos srs. Joaquim de Moura Cabral e José Alves Coimbra.

UMA RECLAMAÇÃO. — Chamamos a atenção da Camara Municipal para o estado verdadeiramente vergonhoso em que se encontram as sentinas publicas desta vila.

Carecem de limpeza e asseio para que os nossos visitantes não levem daqui más impressões. Ao cimo das escadas que conduzem ao «urinol», também achavamos conveniente que a Camara mandasse colocar uma placa metalica indicando o caminho a seguir por quem dêle precisa de se utilisar, pois, assim, escondido como se encontra, a sua existencia passa completamente despercebida a quem aqui vem e não tem a faculdade de adivinhar.

VERANEANTES. — Encontram-se já nesta vila algumas familias que anualmente aqui veem procurar repouso e gosar os ares purissimos desta encantadora estancia.

No Penacova-Hotel encontram-se já bastantes hospedes, esperando-se mais para o proximo mês de Agosto.

O verão corre aqui numa temperatura deliciosa, projectando-se varias festas. — C.

Desastres

SANTA COMBA DÃO, 24. — A' Ponte do Dão deu-se hoje pelas 16 horas um violento choque entre a moto guiada pelo sr. José Cordeiro, da firma Neves Miranda & C.a e a bicicleta guiada pelo sr. Antonio Benedito de Oliveira, empregado nos Caminhos de Ferro da Beira Alta.

Do desastre resultou ficarem gravemente feridos, o primeiro no rosto e no peito, e o segundo na cabeça, e numa perna, perdendo a articulação do pescoço.

Prestados os primeiros socorros na Farmacia Figueiredo pelo medico dr. Oliveira Mossama, recolheram a suas casas, sendo o seu estado satisfatorio. — C.

Sala para escritório

Arrenda-se bem localisada na rua da Sofia.

Trata-se na mesma rua, n.o 35, 2.o. 6 a-290

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Vicente Emiliano Mimoso Serra
Hermano Ribeiro Arrobas
Alvaro da Costa Morais
João Ribeiro Gomes
Dr. Carlos Simões Dias

Partidas e chegadas

Partiu para Folgosinho o sr. José A. da Silva Ferreira.

— Para Vidago a sr.ª D. Damiana Melo Peça.

— Para a Lousan o sr. Alfredo Lopes Rego.

— De Vidrgo o sr. dr. Luiz Rosete.

— Está em Coimbra o sr. Dr. Caeiro da Mata, professor da Universidade de Lisboa.

FESTAS POPULARES

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro

De todas as sociedades de recrei o existentes em Coimbra, é, sem duvida e sem desprimor para as outras, *As Patelas*, com as suas festas, a que mais tem feito vibrar a alma popular.

As Patelas, minusculo e antigo grupo de recreio que nós vimos fundar em 1 de Janeiro de 1915, ali no Arnado, e que mais tarde, instalando-se na Ladeira do Carmo, passou a denominar-se Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, tem, pelo brilho das suas festas, em que não esquece a assistencia publica, conquistado a simpatia do publico, impondo-se á consideração de todos nós. Assim, uma comissão de socios promove para hoje, amanhã e segunda-feira, deslumbrantes festejos com o seguinte programa:

Dia 26 — A's 22 horas, inicio das festas por uma girandola de foguetes, seguida de danças populares, quermesse, fogo de artifício, iluminações, etc., etc.

A's 0 horas, subirá ao ar um grande e vistoso aerostato.

Dia 27 — A's 5 horas, alvorada anunciada por uma grande girandola de foguetes.

A's 13 horas, almoço de confraternização.

A's 15 horas, sessão solene e entrega da Bandeira, pela Comissão, á Direcção. Uma grande orquestra executará o hino do Grupo.

A's 17 horas, grande concurso de malha entre duas equipes — Sport Club Conimbricense e Grupo Recreativo 1.º de Janeiro.

A's 18 horas, outro grandioso concurso de malha (inter-socios) intitulado «Concurso dos mudos», de grande novidade neste Grupo, o qual será dirigido pelo sr. Anibal Cardoso. Nestes dois concursos serão disputados muitos e valiosos premios.

A's 20 horas, pic-nic.

A's 21 horas, continuação das danças, iluminações e quermesse.

Dia 28 — A's 16 horas, grande concurso de malha entre socios e convidados para disputa da... Mala.

A's 19 horas, Pic-nic.

A's 0 horas, subirá ao ar outro vistoso aerostato que será acompanhado de luminárias.

A's 21 horas, danças, iluminações, quermesse, etc., etc.

Toma parte nestas festas o Rancho de Coimbra.

Abrilhantará esta festa um grupo musical composto de dedicados amigos que gentilmente se prestam a dar o seu concurso a estas festas.

Nestes dias haverá um primoroso serviço de bufete.

Rancho de tricanas em Viseu

Sabemos que a Camara de Viseu, entrou em negociações para a ida, áquela cidade, de 10 a 30 de Setembro, por ocasião das grandes festas que ali se realizam, de um rancho de tricanas de Coimbra, sob a direcção do sr. Raúl Mesquita — o mesmo que, ha poucos dias ainda, tanto sucesso causou nos Estoris.

Presidente da "Fidac,,

Ao chegar a Vilar Formoso, o ilustre Presidente da Fidac, encarregou a 1.º Secretario da Direcção Central da Liga, sr. João Jaime de Faria Afonso de, em seu nome, telegrafar ás agremiações da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, apresentando aos combatentes nelas filiados as suas sinceras saudações e os seus agradecimentos pelas cativantes homenagens de que foi alvo nas localidades por onde passou no seu regresso a París, e exprimindo a todos os combatentes o desejo de que se mantenham sempre unidos na reivindicação dos seus direitos, que conservem entre si a amisade e a camaradagem com que se distinguiam nos campos de batalha, e desejando que todos tenham confiança no futuro de paz e de fraternidade, por que trabalha a grande agremiação da «Fidac».

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Importante leilão

Pela retirada para a capital, do Ex.mo Sr. Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, no próximo domingo, 27 do corrente, pelas 13 horas (1 da tarde), na Avenida Navarro, junto á fábrica de cerveja, por intervenção do agente do Pôrto, António de Freitas.

Consta de boa mobilia em nogueira americana para quarto de dormir, dita para quarto de solteiro, com 2 camas, dita em nogueira americana tendo as cadeiras assentos e costas de sola para sala de jantar, dita em mogno toda estofada para sala de visitas, linda mobilia com estante em 3 corpos para escritorio, ricos armarios (Bules) maples, estatuetas, relogios, gravuras, rica cama toda em metal inglesa, lindas carpetes e tapetes, louços, cristais, metais, grafonola e discos, grande fogão com esquentador para agua e muitos mais moveis e outros objectos.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Edital

Adelino Ferreira Fresco, tenente do Batalhão de Metralhadoras n.o 2 e Administrador do Concelho de Soure:

Para conhecimento de todos, faço saber que, de harmonia com a legislação em vigor, baixou a esta Secção Administrativa e Policial o edital da 2.a Circunscrição Industrial que é do teor seguinte:

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-chefe da 2.a Circunscrição Industrial. — Faço saber que, a Companhia Portuguesa dos Petroleos Atlantic requereu licença para instalar um depósito subterraneo de gasolina com bomba, incluído na 2.a classe com os inconvenientes de perigo de incendio, na Estrada Nacional n.o 52 de 2.a classe, freguesia e concelho de Soure, distrito de Coimbra.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data desta publicação, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.o 4340 nesta Circunscrição com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.o 41.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, 18 de Julho de 1930.

O Engenheiro-chefe, (a) *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento.*

E' o quanto consta do respectivo edital.

Soure e Secção Administrativa e Policial, 24 de Julho de 1930.

E eu, *José Augusto Gonçalves Filipe*, chefe da secção o subscrevi, *Adelino Ferreira Fresco.*

Andares alugam-se na Couraça de Lisboa nos n.os 4 e 87, com esplendidas vistas. 15 291

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Monterroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa em Santa Clara, vende-se uma, com um andar, aguas furtadas e lojas. Nesta redacção se informa. 5 276

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Estantes com vidraças e sem vidraças, uma escrivaninha, um lavatório e mesas, vende-se. Informa Mercearia Maia, Largo da Sé Velha. 1-277

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra *atelier*, vendem se.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se uma loja de mercearia, muito central, na Baixa, que serve para qualquer negocio.
Nesta redacção se diz. 5-a-271

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.
Diz-se nesta redacção. X

Vende-se uma casa com um andar e um bom serrado, no lugar da Venda do Cego, proximo a Cernache.
Tratar na mesma casa, á beira da estrada de Lisboa. 2-a-272

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, rêdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro para vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Queréis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇO DE ASSINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda-feira.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12$00 — JANTARES, 15$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS



Casa Havanesa

COIMBRA

Máquinas e todos os acessórios fotográficos

Trabalhos para amadores

Brevidade

Perfeição

Vendas a prestações dos aparelhos KODAK

Declaração

Olimpia Gonçalves da Silva, vem declarar que a «História do Cordão» a que a *Gazeta de Coimbra* fez éco, não é exacta; pois que nunca fui a queixosa mas sim meu pai José Maria Gonçalves da Silva, residente em Cantanhede, ao que eu e o sr. Antonio Pessoa, na qualidade de meu patrão nos temos oposto, como provarei se preciso fôr. 1

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Fornalhinha, n.o 2. X-c-f-d

A Gazeta de Coimbra vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

UMA OBRA PRIMA

Nas montras da Livraria Atlantida tivemos ocasião de admirar uma obra prima dum distinto artista conimbricense, sr. Albertino Marques — uns bons candelabros em ferro forjado, destinados ao jazigo de familia do nosso amigo sr. Anibal Lima.

Albertino Marques é um grande e um extraordinario artista! O ferro nas suas mãos habeis torna-se maleavel como o barro, e Albertino Marques — verdadeiro ourives de ferro — dá lhe todas as fórmas da sua caprichosa inteligencia.

Se outros trabalhos não tivesse Albertino Marques, os dois candelabros, só por si, bastavam para atestar o seu altissimo valor de artista.

Junta Geral do Distrito

Na sua ultima sessão ordinaria de quinta-feira, resolveu varios assuntos de ordem administrativa e tomou as seguintes deliberações:

Tomou conhecimento da Portaria 6870 que autorisa a Misericordia de Penacova a ceder a esta Junta o edificio do seu Hospital para ali instalar um Proventorio destinado a crianças que, tendo vivido num meio infectado pela tuberculose, foram presumivelmente atingidas;

Tomou tambem conhecimanto que o orçamento do Ministerio do Interior inscreve as verbas de 500.000$00 e 400.000$00 escudos para a instalação e manutenção do Hospital Anti-tuberculoso de Celas.

Foi lido um oficio da Secção Administrativa da Policia de Segurança Publica desta cidade em que comunica que o cidadão Pereira da Graça, recentemente falecido, legara 300 escudos ao Asilo de Cegos e Aleijados de Semide, sem encargo algum.

Registou com louvor e muito agradecimento a oferta de 600$00 escudos para o Asilo e Escola de Semide, feita pelo cidadão Silva Porto que, em oficio comunica passar a contribuir mensalmente com 200 escudos.

Foi lida uma carta do cidadão Mendes Vieira, co-proprietario do Paçal de Semide, a comunicar que por si e por os demais proprietarios do aludido Paçal passavam a ceder ao Asilo e Escola, durante 4 horas por dia a agua de tres nascentes que possuem fazendo á sua custa a canalisação em ferro.

A comissão conhecendo do valor desta cedencia resolveu agradecer mais esta oferta, das muitas que ultimamente tem registado.

Deliberou mais mandar fazer mais um par de botas para os educandos da Escola e autorisar que os que tenham bom comportamento e melhor aproveitamento possam gosar 15 dias de ferias junto de suas familias, se estas fôrem de reputação e que possam responsabilisar-sé pela sua conduta.

Concedeu varios subsidios a tuberculosos.

Tomou conhecimento que, para o concurso de empreitada de estuques e pintura no Hospital de Celas, que termina no dia 30, pelas 14 horas, já entraram na Secretaria varias propostas que serão abertas nesse dia.

Resolveu visitar o Asilo e Escola de Semide no proximo domingo para conhecer do adeantado das obras que ali traz, bem assim vêr tambem se o empreiteiro da estrada tem cumprido as clausulas do contracto.

Autorisou diversos pagamentos.

E aprovou os seguintes orçamentos para 1930-1931:

Concelho de Coimbra — Orçamento do Santissimo da freguesia de Arzila para 1930-1931.

Concelho da Lousan — Orçamento da Confraria do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia da Lousan.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do Santissimo de Alcaçovas, da freguesia de Montemor.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de Sant'Ana da freguesia de Oliveira do Hospital; Irmandade da Senhora da Conceição de Penalva d'Alva, Irmandade do Santissimo da freguesia de S. Gião, idem da Senhora das Necessidades da mesma freguesia.

Concelho de Soure — Confraria do Santissimo da freguesia de Vila Nova d'Anços, Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Soure.

Concelho de Tábua — Irmandade de Santo Antonio da freguesia de Covelo, idem do Santissimo da freguesia de Candos.

Associação Comercial

Pela Repartição da Propriedade Industrial do Ministerio do Comercio e Comunicações foram enviados a esta Associação avisos de que foram pedidas as concessões das patentes de novas industrias para:

«Exploração de acido cianidrico ás praticas de desratação e desparasitação terrestre e maritima».

«Fabrico de fio de seda artificial».

»Fabrico de cloreto de cobre«,

«Fabricação de balanças inteiramente automaticas e semi-automaticas para pesagem de toda a especie e para todos os fins».

»Lamiuagem de ferro e aço, aproveitando todas as sucatas nacionais dos mesmos materiais, laminados e forjados, e ainda dos «blocos» de ferro importados, para cujo fim já adquiriram todo o material indispensavel que produzirá ferro em quaisquer perfis».

«Fabricó mecanico de pratos, usados para adestrar o caçador no desporto da caça«.

«Fabricação de gorduras consistentes e semi-consistentes por hidrogenação de oleos animais e vegetais»

«Fabrico de união de papel a tecidos, ou tecidos a tecidos, por meio de uma pasta betuminosa, alcatroada, adesiva e impermeavel que lhes serve de forro».

Paragem dos electricos

A pedido de alguns socios, a Associação Comercial vai solicitar da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados o restabelecimento da paragem dos electricos que acaba de ser suprimida na Rua Ferreira Borges.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento:

Fernando Ferreira de Carvalho, de 21 anos, empregado no comercio, corpo estranho no labio superior.

Por injurias

Na Policia foi apresentada uma queixa de João Marques, residente na Povoa, freguesia de Figueira de Lorvão, contra Antonio dos Santos, o «Sapateiro Velho», por injurias.

Telegrama de Protesto

A Associação Comercial e Industrial de Coimbra telegrafou á Associação Industrial Portuguesa protestando contra algumas disposições do Decreto 18640.

Uma serie de roubos

Como noticiámos, foi preso quando pretendia assaltar uma confeitaria da Praça do Comercio, Aires das Neves, ajudante de «chauffeur», de 21 anos, natural de Tomar.

Pelas averiguações a que a P. I. C. procedeu, apurou tratar-se dum gatuno de respeito, autor de varios roubos praticados nesta cidade e os quais constam, entre outros, dos seguintes: Um relogio de prata e corrente, no Beco do Fanado; um relogio de prata e corrente de ouro, na rua das Padeiras; dois casacos, gravatas, lenços, etc. na rua Castro Matoso, e nos Arcos do Jardim, uma pulseira de ouro.

Banho fatal

Foi ontem de manhã removido para a «morgue» o cadaver do menor Joaquim Prata do Vale, de 14 anos, estudante, da Cegonheira, freguesia de Antanhol, que como noticiámos, quando onte-ontem tomava banho com outros rapazes no rio Mondego, proximo do porto dos Casais, pereceu afogado.

O infeliz pequeno era filho do sr. Joaquim Ligeiro do Vale, proprietario.

Exames

Com distinção, fez exame do 2.º grau a menina Maria da Nazaré Lobato Guimarães, gentil filhinho do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Também seu irmãosinho João José Lobato Guimarães, foi admitido, com elevada classificação ao 4.º ano do Liceu.

Conferencia

O distinto medico naturalista sr. dr. Amilcar de Sousa realisa na segunda feira, na sala do Ateneu Comercial, uma conferencia subordinada do tema *Elixires de longa vida*, a qual foi autorisada pelo chefe do distrito.

Aposentação

Deu entrada na Universidade o pedido de aposentação do sr. dr. Teixeira Bastos, professor da Faculdade de Sciencias.

Roubo

Manuel Duarte Coimbra, do lugar de Hombres, S. Pedro de Alva, queixou-se á policia de que da sua residencia lhe roubaram a quantia de 2.500 escudos.

Queixa

Antonio Gomes Tenente, comerciante, residente nesta cidade, queixou-se á policia de que emprestou uma motocicleta a Benjamim da Silva Lucas, que nunca mais apareceu.

Folha de vencimentos

Foram ontem recebidas na Inspecção da Região Escolar de Coimbra, para pagamento, as folhas de vencimentos dos professores primarios das escolas dos concelhos de Oliveira do Hospital, Soure, Lousan, Condeixa, Mira, Pampilhosa da Serra, Cantanhede e Miranda do Corvo.

Pelo Governo Civil

Por alvará do Governo Civil, foi exonerada a actual cemissão administrativa da Camara Municipal de Pampilhosa da Serra, sendo nomeada em sua substituição uma outra, assim constituida:

Efectivos — Hermano Nunes de Almeida, Jaime Dias de Carvalho e José Nunes Afonso.

Substitutos — Antonio Maria Alexandre, Alberto da Cruz e Antonio Francisco da Veiga.

Monumento aos mortos da Grande Guerra

Pelas 21 horas de hoje, volta a reunir no Quartel General da 2.ª Região Militar a Camissão Executiva deste monumento, para tomar conhecimento do parecer da Comissão Tecnica e das obras da mesma sôbre as propostas apresentadas para a sua obra de assentamento e construção.

A data do lançamento da primeira pedra só será marcada depois de fixado o dia do começo das obras a que se vai proceder.

Camara de Montemór-o-Velho

Foi superiormente aprovado, com algumas restrições, o quadro do pessoal e respectivos vencimentos da Camara Municipal de Montemór-o-Velho.

De Lisboa

25 de Julho

Hora de luto

Mais um morto ilustre da Republica. O major Costa Dias que hoje se finou era um democrata de escol e um professor colonialista dos mais distintos. A par destas suas virtudes, dignas de imortalidade, foi o major Costa Dias um dos valorosos militares que souberam honrar o nome de Portugal nas terras de Flandres. Como homem era um caracter de eleição uma grande alma, um português de lei.

A Parca parece estar afastada em ceifar os principais ornamentos da Republica, as suas figuras mais prestigiosas. 1929 foi um ano cruel. Inexoravel e mau. Arremeçou para os tumulos nomes que enduram o país de gloria como Antonio José de Almeida, José Relvas e outros valores. O silencio dos tumulos guarda em respeito as suas ossadas e ante elas vão desplandor as que vão prestar as suas homenagens postumas.

O ano de 1930 não entrou com melhores auspicios. O manto negro, as crepes sentidas, cobriram já os ataudes de destacados republicanos. E o mês de Julho, quasi no ocaso, é impiedoso. Ontem foi o general Jaime de Figueiredo, figura notavel do exercito, coração altissimo de democrata. Hoje foi o major Costa Dias, heroi da guerra, caudilho republicano, alma espartacana, de militar. O Julho não encerra seus portões — longe vá o agoiro — sem tocar novamente a sineta de finados.

O desiino com sua dureza vai afastando-os melhores valores da Republica, a morte com sua crueldade vai espalhando seus arciprestes pela terra portuguesa. E nesta hora de luto curvamo-nos respeitosamente ante as leis da fatalidade.

—

Sala Princeza D. Maria Benedita

No Museu de Artilharia realizou-se, hoje, a cerimonia de inauguração da nova sala da «Princeza D. Maria Benedita», tendo assistido numerosas individualidades em destaque, especialmente no mundo das artes.

A nova sala reune riquissimos objectos historicos de oiro, prata e pedras preciosas, que estavam no hospital de Runa, onde foram recolhidos, em 1827, os primeiros dezasseis militares invalidos.

Todo o recheio da nova sala do Museu de Artilharia, pertencia á Princeza D. Maria Benedita, cujo cadaver, como se sabe, se encontra no Panteão de S. Vicente.

Sara de Matos

No proximo domingo realiza-se uma romagem ao tumulo de Sara de Matos, promovida pela Associação do Registo Civil, na qual tomam parte liberais e elementos republicanos.

25 de Julho

Jornais

Fala-se na fusão dos jornais catolicos «A Voz» e as «Novidades», conotituindo se um unico jornal, onde ingressariam todos os elementos que trabalham nos dois diarios, com excepção do sr. Fernando de Sousa e Correia Marques, respectivamente, director e chefe da redacção da «Voz».

— Anuncia-se para o dia 5 de Outubro o reaparecimento do jornal republicano «Diario Popular».

Doentes

Teem experimentado boas melhoras os srs. dr. Domingos Pereira e Antonio Maria da Silva, antigos presidentes do Ministerio.

— Está gravemente enfermo, não consentindo o seu medico assistente visitas, o sr. dr. Celorico Gil, antigo parlamentar e director do «Diario Popular».

Legação da Belgica

O sr. ministro da Belgica recebeu, hoje, no palacio da Legação, os cumprimentos dos membros da calonia, por motivo da passagem do aniversario da rainha Elisabeth, daquele país.

Os "figaros,, zangados...

Os operarics barbeiros não estão satisfeitos com a orientação seguida pela sua associação de classe, em virtude do horario de trabalho. Entendem que deve pugnar-se pelo cumprimento da lei que obrigava os patrões a abrir os estabelecimentos ás 9 horas e encerrá-los ás 19.

A direcção e comissão de melhoramentos da União dos Empregados Barbeiros tem tratado junto do Governo do assunto, parece que de maneira a não agradar á classe. E esta, reunindo ontem em assembleia geral, lançou-lhe a casca de laranja, estatelando-a. Nada menos do que uma moção de desconfiança.

Os «figaros» não estiveram com mais cerimonias...

O porto da Horta um dos melhores das costas portuguesas?

Visitou há pouco o porto da Horta um cruzador americano, o «Wyarning», que trazia a bordo dois hidroaviões. Quando o navio atracou, os dois aparelhos fizeram varias evoluções, despertando a curiosidade do publico.

O representante de um jornal ouviu o comandante da esquadrilha, que lhe declarou ser o porto da Horta um dos melhores para o serviço aereo. Em dezenas de amarisegens e descolagens verificou a sua superioridade, sôbre todos os das terras portuguesas que tem visitado.

O cruzador "Vorthampton,,

Levantou hoje ferro n eruzador americano "Vorthampton,, que há dias se encontrava no Tejo.

Do Porto

25 de Julho

Dr. Adolfo Casais Monteiro

Acabou a sua licenciatura em Sciencias Histórico - Filosóficas, o nosso querido amigo e talentoso poeta, dr. Adolfo Casais Monteiro, que foi dos mais brilhantes alunos da nossa Faculdade de Letras.

Ao dr. Adolfo Casais Monteiro, — um dos directores da explendida revista «Principio» — com os cumprimentos mais efusivos, endereçamos os nossos melhores desejos para a carreira que tão inteligentemente abraçou.

Volta do Minho

No próximo dia 14 de Agosto, deve iniciar-se uma grandiosa excursão ao Minho, de estudo, propaganda de turismo e fomento económico, promovida pelo «Grémio do Minho», patriótica instituição de defeza regionalista, que tem a sua séde em Lisboa.

Do programa da excursão, que deve durar 12 dias, constam várias recepções de municipalidades minhotas, conferencias em vários organismos económicos e associações industriais e comerciais de várias localidades visitadas — alguns espectaculos em teatros da provincia, etc., etc.

A Tuna Académica de Lisboa tomará parte em todos os programas dos saraus, estando em projecto, tambem, a realização dum magnifico filme de propaganda industrial, comercial e da paisagem, uzo e costumes de cada terra a visitar.

O tenente-coronel sr. Gomes dos Santos, chegou ao Porto, afim de tratar dos trabalhos preparatórios da grande excursão á mais formosa, por certo, das Provincias de Portugal — ao seu jardim, como justamente se lhe chama.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para o tribunal, as queixas apresentadas por:

Joaquim da Costa, soldado reformado, adido ao Regimento de Sapadores Mineiros, quartel do Bom Pastor, arguindo Augusto Alberto Assunção, da rua Antero Quental, de o ter agredido á bofetada, sem motivo justificado.

— Gracinda Ferreira da Silva, da rua do Bonjardim, contra Altino Assunção, seu visinho, acusando-o de injurias e obscenidades.

— Herminia Rosa Candida, da rua do Nogueira, contra Alcina de Carvalho, da mesma rua, por injurias a sua filha, Margarida de Sousa Rodrigues, menor de 9 anos.

Contra uma peixeira

Na policia apresentou queixa, contra Maria de Oliveira, peixeira, da rua dos Mercadores, 180, a sr.a Celina Soares, da rua de Santa Catarina, 935 porque tendo-lhe comprado peixe, esta para lhe pagar deu lhe uma nota de 500 escudos; a peixeira em referencia fez lhe troco de 100 escudos, recusando-se, agora, a restituir-lhe o resto. A policia averigua.

Choque de veiculos

O carro electrico 220, guiado pelo guarda-freio, 794, esbarrou-se contra o automovel N-1089, guiado pelo *chauffeur* José de Lima, da rua S. Roque da Lameira, 3, sofrendo os dois veículos avarias.

— No cruzamento das ruas, Formosa e Alegria, o carro electrico 213 guiado pelo guarda-freio 683, esbarrou-se contra a carroça, tirada por um cavalo e guiada por Francisco Gomes da Silva, do Jargo do Corpo da Guarda, 1. Do desastre resultou ficarem feridos o carroceiro e o cavalo e a carroça com avarias.

Por doença subita — Morte

Por ter sido acometido de doença súbita, foi conduzido ao hospital de Santo Antonio, Antonio Pereira, de Sobrado de Paiva. Quando ali chegou estava morto. Depois das formalidades legais, o cadaver deu entrada no necroterio de Agremonte.

Os larápios

Apresentaram queixa na policia: Julio Duarte, da viela do Anjo da Guarda, de que dum bolso das calças, lhe furtaram, a importancia de 500 escudos, indicando a pessoa de quem suspeita.

— Felicidade de Vasconcelos, da rua do Bolhão, contra a sua visinha Maria Emilia, arguindo-a de lhe ter furtado um anel com uma pedra preciosa no valor de 400 escudos.

— Antonio José Vieira, da rua das Flores, de que audaciosos larápios lhe furtaram um relógio de ouro, corrente do mesmo metal, com uma medalha tendo no centro um brilhante, tudo no valor de 6.000 escudos.

Medidas das Policias

A Policia, havendo constatado o facto de se dever ao jogo alguns dos desfalques em casas comerciais, ultimamente ocorridos, está na disposição de oficiar ao Ministério do Interior, pedindo a criação duma brigada especial de fiscalização junto das casas de batota, para evitar dêsse modo, a entrada naquelas casas de todos os individuos que, pela sua situação social e conforme a promulgada regulamentação, estejam impedidos de jogar.

Inutil será encarecer, confessemos, os efeitos da projectada medida policial tendente a evitar, de certo modo, o «descarrilamento» de ingenuos aventureiros... da sorte grande dos numeros.

Comissários americanos

Partiram hoje para o Minho, de visita á região, os comissários americanos na Exposição de Sevilha.

Em Viana, no Hotel de Santa Luzia, foi servido aos ilustres visitantes — que se não fartam de gabar a beleza do nosso país, dos nossos costumes, e a importancia da nossa actividade comercial e industrial — um lauto almôço, pretexto para a troca das mais amistosas saudações.

Abuso de confiança — Queixa

O sr. Ricardo da Silva, da travessa Antero de Quental, queixou-se contra Mario de Freitas, da Travessa da Picaria, arguindo-o de lhe ter descaminhado, um biombo e dois fatos de carnaval, e, ainda, de ter recebido o aluguer doutros fatos identicos áqueles, sendo tudo no total de 2.900 escudos.

Aviso 5 de Outubro

Ancorou ontem no Rio Douro, o Aviso 5 de Outubro, da nossa Marinha de Guerra.

O comandante, sr. Augusto Fernandes Lopes, depois do Aviso ancorar, apresentou cumprimentos ao Govêrno Civil, cumprimentos que hoje foram retribuidos pelo representante do chefe do distrito.

Sociedade Portuguesa de Biologia

Sob a presidencia do prof. Alberto de Aguiar, reuniu hoje a secção no Porto da Sociedade Portuguesa de Biologia.

O sr. presidente referindo-se ao sr. dr. Pires de Lima, 1.º secretario e vice-presidente da sociedade, congratulou-se pelas suas melhoras, fazendo votos pelo seu rápido regresso a actividade scientifica.

Os srs. profs. Américo Pires de Lima, Celestino Maia, Froilano de Melo e drs., Crisma Sansjuiri, Balcrisna Suctancar e Fonseca e Castro, apresentaram valiosas comunicações scientificas, trabalhos que foram francamente elogiados.

Foi aprovado socio efectivo o sr. dr. Vilas Boas Neto.

A reunião foi secretariada pelo sr. prof. Elísio Malheiro.

Falencia

Em Valadares, Gaia, deu-se uma falencia, na casa A. Fortunato da Silva, comerciante de vinhos. O passivo ascende a 3 mil contos, sabe-se já que o principal proprietário da importante casa, embarcou para a Argentina.

A noticia ao ser conhecida na praça do Porto, causou enorme sensação.

Homem morto á paulada

SANTAREM, 25 — Esta manhã, Antonio José, natural de Malaqueijo, Rio Maior, prostou com uma violenta paulada Joaquim Cruz Pereira, matando-o. Em seguida metendo-o num automovel veio traze-lo ao hospital desta cidade. O assassino deu entrada na prisão.

A electrificação do concelho de Taboa

Por despacho do sr. Ministro do Interior, foi autorisada a Camara Municipal de Taboa, a contrair na Caixa Geral de Depositos, um emprestimo de 500 contos para a electrificação daquele concelho.

Aviação

Circuito da Europa

LONDRES, 25 — Os aviadores britanicos Butler, Broad e Thorn, concorrentes ao circuito aereo europeu, que foram os primeiros a chegar, ontem á tarde, a Lausanne, eram seguidos de perto pelos pilotos alemães Boss e Moetzig.

Hoje, ao principio da manhã, os três pilotos britanicos partiram para Berne e dali para Munich, aonde chegaram pela ordem seguinte: 1.º Broad; 2.º Butler; 3.º Thorn Moetzig chegou em 4.º lugar. — H.

—

LONDRES, 25 — O dirigivel "R 100", foi esta manhã retirado do "hangar" devendo, se as condições atmosfericas se mantiverem satisfatorias, partir no fim desta semana para o Canadá. — H.

Camion dos correios assaltado por um bando de malfeitores

LONDRES, 25 — Um bando de malfeitores assaltou hoje um "camion" da administração dos Correios, tendo-se apoderado dum saco postal contendo registos diversos e entre eles um que continha joias no valor de mais de 1000 libras, evadindo-se em seguida. — H.

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Conselho de ministros

O conselho de ministros reunido hoje no ministério do Interior tratou dos seguintes assuntos:

Pelas pastas da Guerra e Marinha aprovou o decreto sobre diuturnidades e reformas.

Agricultura

Aprovou o decreto concedendo á junta da freguesia da Gafanha, concelho de Ilhavo, uma parcela de terreno pertencente aos serviços florestais, para a construção de um cemitério.

Instrução

Aprovou os decretos reorganizando o ensino de engenharia na Universidade do Porto; permitindo o funcionamento nas escolas de ensino primário elementar no ano lectivo de 1930-31, de cursos turnos até ao limite de 50 alunos; permite que as senhoras diplomadas com exames de Estado para o magistério liceal possam concorrer ao provimento de vagas de professores provisórios nos liceus de frequencia mixta.

O caso da Poça das Feiticeiras

Seguem na quarta-feira para Viseu, afim de prosseguir nas investigações do caso da Poça das Feiticeiras, os agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, que há dias se encontram em Lisboa.

Acompanha-os o advogado dos condenados, sr. dr. Alvaro de Magalhães.

Porto

Camara do Porto

Reuniu hoje a Comissão Administrativa da Camara Municipal, sob a presidencia do capitão sr. Brandão, estando presentes os vereadores tenente Ribeiro Macário, Dinis Tamegão e Alves Roçadas. Foram apresentadas várias propostas entre elas a da aprovação do projecto para instalação da creche do *Comercio do Porto*, instalações mais higiénicas, aparelhagem moderna, etc., aprovação duma proposta para erguer na futura Praça Municipal o monumento ao Visconde de Almeida Garrett, iniciativa do Ateneu Comercial do Porto; foram ainda aprovadas várias propostas, sobreludo a da modificação imediata dos *bars* instalados na Avenida Brasil, na Foz.

Camara de Gaia

Tambem reuniu hoje a Comissão Administrativa da Camara de Gaia. Tratou da efectivação do emprestimo para a construção do matadouro e mercado municipais, tendo sido lidos varios oficios das juntas de freguesia do concelho apoiando o emprestimo e protestando contra a moção aprovada pela Associação Industrial e Comercial de Gaia, contrária á sua realisação.

O presidente agradeceu a solidariedade das juntas, e deu despacho a vário expediente.

Escola do Magisterio Primário

O professorado primário reunido em sessão magna, resolveu telegrafar ao sr. ministro da Instrução, pedindo a abertura imediata do curso infantil da Escola do Magisterio Primário do Porto.

Gréve da industria textil e metalurgica em Lile

LILE, 25. — Continua o movimento grévista da industria textil e metalurgica na região do norte.

Os operarios pretendem aumento de salario compensador da dedução que lhes é feita em virtude da aplicação da lei sôbre seguros sociais

A final da Taça Davis

PARIS, 25 — Começa hoje em Paris a final de "tennis" para a Taça Davis, entre a França e os Estados Unidos. — H.

ORDEM PUBLICA

LISBOA, 26

A Policia de Informações forneceu á imprensa uma extensa nota oficiosa, na qual descreve a acção dos conspiradores revolucionarios desde o 28 de Maio.

Termina esta nota, que se refere á ultima tentativa do movimento revolucionario, da maneira seguinte:

Em virtude das medidas de precaução, não foi possivel levar até ao fim o projectado movimento revolucionario que incluia no seu programa assaltos a quarteis com grupos de acção e «limpesa»; estado de sitio durante 3 dias para que elementos civis pudessem desembaraçar-se dos elementos fieis ao governo; confiscação dos bens dos partidarios da ditadura para se pagarem indemnisações aos revolucionarios, etc., etc.

A Policia de Informações considera inutilisada a organisação revolucionaria e tem na sua mão todos os elementos para pôr á disposição do governo, garantindo a todos os portugueses dignos e honrados a segurança necessaria para que a ordem não seja alterada e para que o governo da ditadura possa continuar a sua obra de resurgimento nacional.

Carta de Paris

Mademoiselle Lucie Bonecour, nova e bonita, orfã de pai, natural de Arnonville, foi presa e respondeu em Paris, em Police-court, *acusada do crime de vagabundagem e de se entregar á prostituição clandestina.*

Interrogada pelo juiz, mademoiselle Bonecour negou a acusação, afirmando ser uma rapariga honesta, que viera a Paris, procurar trabalho. Correra toda a cidade, batera a todas as portas, e á noite fatigada e cheia de fome, sentara-se num banco do square Montholon, onde vencida pela fome e pelo cansaço adormecera...

A policia prendeu-a e atirou-a para a Police-court. *O juiz interrogou os captores — um cabo e dois policias que, sob sua honra afirmaram conhecer desde ha muito a menina Bonecour, que era como todas as outras, uma vagabunda que vivia da prostituição clandestina.*

A menina Bonecour foi condenada a três dias de prisão, dando entrada na prisão de Saint Lazare.

Ai, foi metida numa camarata, juntamente com mulheres perdidas, porque ela fôra tambem condenada como mulher perdida. Chorando copiosamente, sofreu todos os sarcasmos, todas as troças das suas desgraçadas companheiras de ptisão que galhofaram das suas lágrimas e dos seus protestos de honestidade...

Terminada a pena, foi chamada á Direcção, onde lhe deram a liberdade, entregando-lhe, ao mesmo tempo, o carnet *infamante das prostituidas...*

Mademoiselle Bonecour ficou louca de dôr e de vergonha. Saindo de Saint-Lazare, atravessou, sem consciencia, as ruas de Paris. Ao cair da noite, chegou ao bosque de Vincennes...

A morte esperava-a ai. Mademoiselle Bonecour, não podendo suportar tamanha vergonha, resolveu pôr termo á vida, e tirando da sua trousse *uma pequenina tesoura, golpeou as veias do braço esquerdo, e com o sangue proprio, no seu* carnet *de prostituida, nesse* carnet *que lhe entregaram em Saint-Lazare escreveu o seu testamento...*

Esse testamento era pequeno mas eloquentissimo — a ti querida Mãe um doce beijo, o meu ultimo pensamento. Morro cheia de vergonha, mas tão pura como te deixei. Perdoa e não chores por mim.

No dia seguinte os guardas de Vincennes encontraram o cadaver. Conduzido para a Morgue, *os médicos que procederam á autópsia constataram que Lucie Bonecour, condenada como vagabunda e portadora do* carnet *13.459, de prostituida, estava virgem!*

Vai em Paris, por este facto, uma celeuma tremenda. Averiguou-se que Lucie Bonecour, deixára no dia em que foi presa, a sua terra natal, para vir a Paris, procurar trabalho, o seu pão e o da mãe de quem era o unico amparo!

Quantos e quantos casos como este se não dão pelo mundo fóra! O crime de Lucie Bonecour era o «crime da miséria». De nada lhe valeram as suas afirmativas, as suas lágrimas de inocencia!

A contestar as suas afirmativas, a tirar o valor das suas lágrimas, estava a afirmativa dos captores que disseram «conhecer desde á muito a ré, que ela se entregava á prostituição clandestina!»

E a pobrezita havia chegado naquela manhã a Paris! Fôra em busca de trabalho e de pão para si e para sua mãe, e encontrou a vergonha e para fugir á ignominia só encontrou a morte!

E' que, ante tanta miséria, só a morte podia anular a inscrição ignominiosa, o carnet *13.459, diploma brutal da mais triste das profissões.*

São «os crimes da miséria» como tão propriamente lhe chama Charnel...

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Pinhal do Urso

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 16 do proximo mês de Agosto, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinários e extraordinários que se realisem no Pinhal do Urso até 30 de Setembro de 1931.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na rua da Ilha, n.º 10 em Coimbra, e na séde da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 22 de Julho de 1930.

Pelo Director Geral, *Luiz Maria de Melo e Sabo.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Pinhal de Fôja

Faz-se publico que pelas 13 e meia horas do dia 16 do proximo mês de Agosto, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinários e extraordinários que se realisem no Pinhal de Fôja até 30 de Setembro de 1931.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na rua da Ilha, n. 10, em Coimbra, e na séde da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 22 de Julho de 1930.

Pelo Director Geral, *Luiz Maria de Melo e Sabo.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Pinhal do Urso, e Dunas da Leirosa, de Lavos e de Quiaios

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 16 do proximo mês de Agosto, na sède da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, de todas as pinhas abertas que se acham junto dos sequeiros da Mata do Urso, sitos na visinhança da guarda do Norte e da casa de guarda das dunas da Leirosa, de Lavos e de Quiaios.

As condições prra esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na rua da Ilha, n.o 10, em Coimbra e na séde da 5.ª Regencia acima referida.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 22 de Julho de 1930.

Pelo Director Geral, *Luiz Maria de Melo e Sabo.*

ANUNCIO

Comissão de Iniciativa de Turismo

Estrada de Leiria ao Senhor da Serra, em Vendas de Leiria

Faz-se público que até ás 15 horas do dia 3 de Agosto de 1930, se recebem na secretaria da Comissão de Iniciativa de Turismo, propostas em carta fechada, para a construção de terraplanagens, na extensão de 361,m38, obras de arte (um aqueduto de 0,m60×0,m80) e calçada á portuguésa em pavimento, bermas e valetas, entre os perfis 0 e 20.

Base de licitação . . . . . 23.696$760
Depósito provisório . . . . . 592$45

O depósito provisório será feito na ocasião da apresentação da proposta, na Tesouraria da Comissão de Iniciativa de Turismo.

As medições, desenhos e orçamento estão patentes todos os dias uteis na secretaria da Comissão de Turismo, pesde as 11 ás 17 horas.

Coimbra, 19 de Julho de 1930.

O Presidente,
D. Miguel Osório Alarcão.

Sócio

O Colégio Liceu de Coimbra, á rua do Norte, 19, admite um sócio para tomar parte na Direcção e demais trabalhos do Colégio, podendo ser, entrando com o capital em que se acordar.

O Colégio tem as suas instalações feitas e está a funcionar. Carta ao mesmo Colégio, indicando habilitações, idade, residencia e importancia com que entraria, convindo. t-q-s-d-4

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz. 65 2.º andar.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos. dôce e bem servido a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

---

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

---

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

---

Figueira da Foz

Casa

Arrenda-se em conta, pelos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, ou só Agorto, o primeiro andar da casa da rua Miguel Bombarda, 68. Trata-se na mesma. X

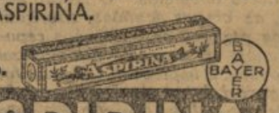


Uma instalação formidavel

foi precisa para preparar devidamente a impecavel qualidade dum produto tão importante no combate das doenças como é a ASPIRINA.

Um exercito de quimicos, com um arsenal de aparelhos, executaram experiencias prolongadas, conseguindo assegurar a fabricação esmerada e higienica da ASPIRINA.

Aspirina unica no mundo.



30 anos de ASPIRINA

ZIG-ZAG

O MLHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS**, adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir:

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag***.

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum país europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes**, só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos***, Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça***, L.da, Rua Ferreira Borges. 18



Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

---

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

---

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compra-mse.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). s-x

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º— D.to. x

---

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 9

Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór. n.º 8 a 10.

Dão-se informações no escritório do advogado dr. Campos de Melo, rua Visconde da Luz. 8 1.º.

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23. X

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282



Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Trespassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23.

Tratar, com o proprietário, na mesma. 5 284

VIAJANTE

Bairrada e Vale do Vouga.

Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 2

Empregado de Praça

Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 2

Casas

Acabadas de construir, na rua da Figueira da Foz, arrendam-se, numa um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões. E noutra um 2.º e 3.º com 8 divisões e uma loja.

Para vêr e tratar no mesmo local. X-268

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

DOMINGO 27 JULHO 1930 Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2533

Um êrro geográfico

Ribeirinha do Mondego, edificada na margem direita do rio, a 42 quilómetros da foz e a 162 da origem, no ponto preciso em que o rio, escapo das gargantas montanhosas da Beira interior, se espraia nas terras baixas da orla litoral, Coimbra apresenta uma implantação geografica singular e viciosa.

O Mondego, que os poetas cantam como branda corrente murmurando por entre choupos e salgueiros, é na realidade, hidrograficamente, uma ribeira torrencial, um poderoso aparelho hidrografico de erosão e assoriamento lançado entre a serra da Estrela e o mar.

Da sua origem, nos flancos da serra onde brota a 1.200m de altitude, até ao mar, o hidrografo distingue no seu curso os três orgãos que caracterizam o aparelho hidrografico das torrentes.

A parte superior, da origem á Foz-Dão, cavada no relevo montanhoso da Beira, vasto circo limitado ao sul e éste e a norte pela Estrela, Lapa e Caramulo, aberto a oéste sobre o mar, é a *bacia alta ou de recepção*. Concentra na vasta extensão de 397.641 hectares, alimentados pelas chuvas planalticas e pela fusão dos gelos, as águas dos numerosos ribeiros tributários que rolam sobre a superficie impermeavel dos macissos graniticos da serra. No talvegue da bacia, o Mondego volve entre montanhas abruptas, verdadeira torrente de lanços arrebatados e curvas forçadas, ora despenhando-se em catadupa sobre açudes, ora sumindo-se em profundos algares, vencendo, num percurso de 126 quilómetros, o desnivel de 1.200 metros com uma declividade torrencial que é, em média, de 9m por quilómetro.

Da Foz Dão, onde a aproximação da Estrela e do Caramulo fecha a bacia alta, até Coimbra, onde o afastamento das serras do Bussaco e Lousan abre o estuário inferior, estende-se num percurso de 43 quilómetros o *canal de escoamento* da torrente.

Compreende-se a enorme energia potencial representada pelas águas da bacia, acumuladas a uma elevada altitude nos flancos da montanha; o canal de escoamento representa o trajecto aberto pela actualização da energia dessa enorme massa de águas, em procura de um caminho para o mar, preparado antes pela fractura das montanhas que lhe detinham a marcha, ultimado agora pela acção erosiva e pelo trabalho mecânico da torrente.

O alveo, talhado ao capricho das águas, ora se comprime ora se alarga irregular e tortuoso entre vertentes rápidas e sempre escabrosas. A declividade do leito é em média de 0.m908 por quilómetro. *Entre-Penedos* é o ponto caracteristico do canal; o rio torça, numa abertura quasi a pique, os blocos de schisto que o embaraçam, e o rochedo ergue-se, rasgado a prumo, mostrando os seus stratos que de um e do outro lado, se correspondem.

Finalmente a partir de Coimbra estende-se o *estuário inferior*. Os macissos montanhosos, que até á Portela apertadamente o flanqueiam, afastam-se progressivamente do leito deixando entre seus sopés, primeiro, pequenas insuas viridentes, depois, a extensa planura do campo; e o rio, até aí comprimido e tortuoso, alargando agora as suas sinuosidades, sulca placidamente a orla mesozoica do litoral, num percurso quasi rectilineo de 42,k438, com uma pequena declividade média, de 0,m65 até Montemor-o-Velho, quasi nula depois, na bacia salgada, até á Figueira.

A bacia alta é orgão de condensação e erosão da torrente: as massas do vapor que o sol, actuando como imensa bomba aspirante, sorve no Oceano e os ventos humidos de céste projectam contra o relevo montanhoso da serra, condensam-se ao chaparem-se na Estrela em abundantes precipitações pluviais.

Em toda a serra chove abundantemente; em cada ano, ao sabor do regimen pluviometrico, as chuvas torrenciais, continuando o trabalho de erosão das épocas antigas, desagregam as rochas, sarjam profundas ravinas, despojam e arrastam as terras soltas das vertentes, cavando progressivamente a capacidade da bacia, e, concentrando-se rapidamente no talvegue, volvem em grandes cheias, drenando com violencia as encostas fluviais.

O canal de escoamento é um orgão de transporte: a sua declividade não é tão forte que dê ao caudal um caracter torrencial e uma acção erosiva, nem tão fraca que lhe permita depôr as matérias que traz em suspensão. As águas, concentradas nessa estreita garganta, adquirem a sua máxima potencia mecânica e arrastam em suspensão na sua massa, rolando ao longo do leito e dos taludes da margem, as areias, o carrejo, os fragmentos de rocha destacados da bacia superior.

Na bacia alta a torrente destróe; no estuario inferior, a torrente edifica.

Mal contido entre o esbatido relevo dos contrafortes de cintura, acessivel numa décima parte da sua extensão ás águas transbordantes, o estuario inferior funciona como uma tina de decantação onde, serena ou tumultuariamente, sedimentam as aluviões trituradas da serra.

Aluviões, calhaos, areias, nateiros, depostos para um e outro lado do rio, na razão inversa da distancia ao leito, formam um imenso cóne de dejecção sedimentar encostado á montanha e o Mondego, soerguido na crista das suas próprias dejecções, corre, na parte mais alta do campo, num pendor sucessivamente adoçado pela subida constante das camadas arenosas, divagante, procurando em incessantes mudanças do leito o aumento de resistencia exterior necessária para obter a sua situação de equilibrio.

Situada entre a bacia alta e o estuario inferior, a cidade baixa encontra-se indissoluvelmente vinculada ao movimento geogénico do vale, interessada no duplo trabalho fisiografico da torrente.

Extensão, larga tributação, impermeabilidade do alveo, declividade do leito, tudo conspira para realizar a montante —na bacia alta—os quesitos hidrográficos da produção das cheias. No outono, com o máximo pluviometrico, no inverno, com as chuvas da quadra, e na primavera ainda, as cheias chegam a Coimbra despejando-se caudalosas sobre a cidade ribeirinha e campos marginais. Ao mal das cheias acresce o assoriamento do rio, e cada ano as aluviões depostas sobre os anteriores elevam progressivamente o leito e os campos marginais e ameaçam englobar a cidade baixa no cóne da dejecção torrencial.

E' esta singular implantação da cidade, entre a bacia alta do Mondego e o seu estuário inferior, entre o orgão de erosão e o cóne de dejecção sedimentar, no ponto preciso em que o trabalho mecânico da corrente muda de sinal, que denominamos «erro geog áfico». Surge, congenitamente com a cidade, como um vício de origem, desde o momento em que a atracção demogénica da vida fluvial chamou e fixou confiadamente na margem, o burgo medieval. Acompanha passo a passo a sua evolução; na história da Coimbra ribeirinha, vivem flagrantes os mil episódios da luta incessante entre a cidade edificada no leito maior do rio e o Mondego que se obstina em inundá-la.

Dr. José Cid.

Ecos

O primeiro

Estão terminados, pode dizer-se, os trabalhos escolares universitários.

Com a congregação da Faculdade de Medicina, a realisar amanhã, encerra-se definitivamente este ano lectivo.

Dois mezes mais e aí voltará de novo uma população especial, tipica, muito da nossa terra, desta cidade universitaria. Agora muitos daqueles que durante largos mezes por aqui andaram «em peregrinação scientifica,' vão procurar no ar lavado das serras, junto do mar inquieto da nossa costa, no recanto acariciante da sua aldeia, no conforto acalentador da familia, novas energias para voltar de novo findos os dias que o calendário marca como ferias.

Outros não voltarão.

Aqueles que deixaram em tiras a batina e a capa ao terminar a ultima prova escolar, que espalharam ao vento as cinzas de um passado cheio de ilusões; que soltaram o adeus saudoso á mocidade, os senhores doutores, vão para não voltar mais.

Enovelados na vida pratica, Coimbra será para estes — nas horas que vão seguir, na ancia do triunfo ou na derrocada de esforços, na luta, no frenesi, no penhor da sua linha fisica, na surpresa do seu primeiro cabelo branco, na vinda dos novos para a mesma caminhada — uma deliciosa saudade, uma recordação terna, uma visão deslumbradora e radiosa.

Coimbra, terra de encantos, do Mondego alegre flôr, como se dizia numa balada que tantos cantaram com a alma repassada da mais sentida emoção; Coimbra altar da mais suave fé e santa beleza da mocidade; Coimbra sonho e delicada inspiração; Coimbra das horas descuidosas e das aspirações veementes, será para os que não voltam mais, dela escolares, um simbolo, uma religião, um lenitivo, tantas vezes para as desditas da vida.

Mas isto, que esta cidade representa para tantos, sómente é sentido e sómente é lindo quando na abalada, de braçado com as pergaminhosas cartas do bacharelato.

Só então esta terra de delicados encantos, é apreciada e lembrada, querida e festejada.

Os que ainda voltam, vivendo na ambrosia dos seus misterios, podem animar o seu coração mas muitas vezes não pressentem o seu espirito.

Só mais tarde ...

E tanto assim que aqueles, como na balada tambem, que emigraram como as andorinhas, veem mais tarde, em reuniões de cursos, evocar os dias felizes que aqui viveram e procurar sentir de novo, numa doce amargura, a hora enternecedora da partida.

Mocidade que se vai ...

Porque não deixar que o nosso lenço branco se agite num adeus carinhoso?!

As ruas

Teem procurado as sociedades que se encarregaram de alinhar a nossa cidade, dar-lhe um aspecto florido que encante os olhos dos nossos visitantes, e até mesmo dos naturais.

Os jardins estão impecaveis de asseio, graciosos de linhas e exuberantes de formusura.

Mas as ruas ...

As ruas, que não são aquelas por onde deslisam os electricos, essas são a negação completa de tais alinhamentos e graciosidades.

Não basta o seu calcetamento, é preciso, sobretudo, higiene.

E é preciso tambem uma vigilancia aturada para chamar á responsabilidade os ocasionadores desse estado.

Porque ha ruas para aí que mais parecem montureiras do que arterias de uma cidade que justamente procura colocar-se no terceiro lugar dos meios populosos do nosso paiz.

Não se justifica, não se admite que se atirem para as ruas com imundicies de toda a especie e que estas permaneçam para aí dias seguidos.

E' preciso tambem cuidar, e muito aturadamente, da higiene e da limpeza de uma cidade como a nossa.

Para já, o que se lembrava era — vassoura e agua.

Convites

Já ha dias aqui referimos esta moda funebre, assim se lhe deve chamar, de serem colocados nos postes telefonicos e telegraficos e nas esquinas das principais ruas, convites para enterros.

Ali ficam até caír por si ou que novo convite venha ocupar o lugar do que ali se encontrava.

Isto é impressionante, é desagradavel, e toma o aspecto dos cartazes anunciantes.

E' claro que deste uso não se pode tirar o privilegio ou ser como um exclusivo desta cidade.

Tambem se utilisa lá fóra tal processo para dar a conhecer ás pessoas amigas a morte e horas do funeral dos que deixam este mundo.

Sómente lá, são afixados num lugar proprio, e, certamente, são rasgados após terem produzido os seus efeitos.

Por exemplo:

No Jardim Municipal de Durban existe uma arvore, conhecida pela «arvore dos mortos», onde se afixam anuncios de enterros, e segundo o que lemos, a colocação dos mesmos constitue uma receita do municipio.

Todos já sabem onde procurar tão desagradaveis noticias quando lhes interesse concorrer a qualquer funeral.

O que não deve continuar, é o espectaculo desagradavel da permanencia constante de tais convites nos varios postes das principais ruas da Baixa.

O ultimo

Isto das artes tambem tem os seus carolas ...

Por isso mesmo um cidadão qualquer para que um seu pimpolho fosse no futuro um grande musico, fez conhece lo como — Do migos Re maldo Mi guel Fa bião So lano de La cerda Si mões.

Um homem de notas ... musicais.

As Bodas de Prata do Curso-Médico de 1905

Estes dizeres parecem o título dum romance, como os de Alexandre Dumas. São porém, sómente breve recolha de impressões desataviadamente cerzidas, como recordação dum dos muitos bachareis que a velha Universidade de Coimbra formou em Medicina e que, 25 anos depois, vem até á Luza Atenas festejar as Bodas de Prata do seu curso!

Aprendiz de jornalista desde que o ensinaram a escrever, póde dizer-se, que, ha quasi 50 anos, tem despejado para a imprensa milhares de artigos de toda a sorte e fórma. A principio os tentamens da inicieção, quasi no balbuciar; depois no colégio; a seguir no tempo universitario, e também, apoz a formatura, até passar o meio século de vida.

Esta cidade, neste quarto de século avançou! Os nossos olhos encantam se no Parque adoravel da estrada da Beira, precioso, inteligentemente concebido, enamorado da paizagem idilica do Mondego, parece ter sido feito para receber Flora.

E, assim, oferecer aos vizitantes a graça juvenil dessa deusa eterna, companheira de Pomona que reverencio, desde logo, em preito de gratidão.

Os carros-electricos, circundando na cidade, dão lhe um enlevo e comodidades que não tinhamos; pois era preciso subir o velhissimo Quebra-Costas, do inicio do povoado arcaico. As ruas deixaram de ser tão marroquinas.

A *Baixa* tem novos atrativos; cafés, restaurantes ... E a *Alta*, conservando o seu ar universitário, com o Museu excelente, prende quem vizite todas as Escolas, aprontando na Faculdade de Letras um prédio novo, alem de um novo Hospital moderno, a um velho convento anexo.

Por Coimbra passou, pois, um sopro de modernidade, sem perder a sua feição arqueologica que tão grata se torna.

Eis o que é preciso sempre manter. Porventura já se tem fugido um tanto duma directriz sequente — como A. A. Gonçalves mandaria e o saudoso Quim Martins. Assim, em vez de Hoteis de qualquer cidade, gostariamos de ver uma velha Hospedaria-medieval no aspecto e construção, se bem que com todo o conforto moderno, com suas estrebarias tornadas garagens, com criadas lindas, vestidas com trages regionais e alimentação tipica e do agrado e na limpesa da «Tia Joaquina», onde, um dia, ofereci a um diplomata uns ovos mexidos que nunca lhe esqueceram. Havia lá uma Piedade de olhos meigos; descalça, lavada, que sorria como a Madonal Bons tempos, esses, em que se ia cear com uma *corôa*.

E ainda se convidava alguem ... Nesse começo do século, quando Coimbra, de encantadora saudade, deixámos, os que agora viemos beber, a curtos tragos, o passasado extinto (nesse pungir de acerbo espinho, como o poeta refere) vivia-se como Deus com os anjos, num confraternismo devotado, todos os estudantes, tendo realizado esse Centenário da Sebenta que marcou, pelo seu valor critico, o abalar dos velhos e livrescos processos de ensino, mastigados, improgressivos...

A mocidade é sempre exuberante. E, desde que Coimbra deixada, aqui a sepultamos os que agora procuramos revive-la.

— Chamou-nos o nosso Guarda-mór, dr. Julio da Fonseca que toda a Coimbra marca pela sua dedicada amizade, a todos que o conhecem, coração aberto e franco.

E cá estamos, não chega a um «quarteirão» de médicos, pois que a morte alguns apanhou já para seu sorvedoiro. Para esses, que, nesta hora, nos não acompanham, uma saúdade. E um silencio de preito, como é da praxe...

Do mesmo modo, para os Mestres que desapareceram tambem, poucos havendo agora nas cadeiras da Faculdade do nosso tempo. Em romagem os vamos saúdar. E os nossos cumprimentos são tributo de intimo dever. Vamos fazer tambem um «grupo» para que esta reunião fique gravada. Se entre nós houvesse cantores, um *disco de fado* ficava a morrer, o fado dos 25 anos, mais choradinho que o do Menano, que anda na fama.

Ao Teatro Circo (onde por dois tostões nos regalavamos de ouvir tudo quanto vinha á cidade de Minerva) tambem iremos, recordar o tempo das récitas do quinto ano e os festivais da Briosa. Vadiaremos, a desóras, pela cidade, a vêr se encontramos a sombra daquelas tricanas que nos enfeitiçaram...

Julgaremos encontrá las no vulto subtil das suas filhas com a mesma silhueta. E, porventura, com o mesmo chale herdado, traçado como as nossas capas! Procurar queriamos, á lua nova, a nossa mocidade perdida, nos becos e ruedos deste burgo medievo. Mas qual fantasma, qual miragem, ela foge e mais não voltará ...

Rejuvenescer como o Fausto...

(Conclue na página seguinte)

Conan Doyle

O novelista e o pensador

O vulto de Artur Conan Doyle' há poucos dias desaparecido da face da terra, fez desenfurrejar algumas penas que há muito o haviam votado a um curioso ostracismo.

Refiro-me principalmente aos escritores inglêses, seus colegas mais ou menos ilustres, que tomando á conta de ridicula uma das suas ultimas atitudes de intelectual, deliberaram muito simplesmente eliminá-lo da sua consideração.

Agora, porém, mesmo após a sua morte, Conan Doyle não logra, a bem dizer, uma outra popularidade que não seja a de ter subscrito essa maravilha de literatura policial que se chama Sherlock-Holme.

Pobre e incompreendido Conan Doyle! Como se o seu valor como homem de pensamento se tivesse circunscrito á trama novelesca das aventuras do famoso «detective»!

Parece afinal, que, tendo creado Sherlock-Holmes e tendo vivido uma intensa vida literária após o êxito da sua criação policial, Conan Doyle ficou inexoravelmente interdito á admiração do mundo, porque... deixou de fazer novelas de aventuras e ergueu mais alto o seu luminoso pensamento.

Não posso nem devo, sobretudo porque a minha mocidade guarda indeleveis recordações das suas novelas policiais, deixar de prestar a minha sentida homenagem ao espirito scintilante que as ditou. E'-me, porém, muito mais digno de admiração o homem que, prestando os arcanos da existencia, sabendo ser filósofo e critico, pensador e scientista, ajudou a cimentar uma literatura neo-espiritualista, oferecendo um verdadeiro apostolado pelas suas ideias sôbre que tem descido o condenativo silencio da maioria dos que se ocupam dele, agora que morreu...

Conan Doyle, pensador, é-me bastante mais interessante do que Conan Doyle novelista. As novelas, em que, de resto se distilou toda uma essência de engenho, de fantasia e de argucia, fazem-me distrair, «matar» agradavelmente o tempo dos serões. Os seus trabalhos de ideologia neo-espiritualista (empreguei esta designação para não magoar susceptibilidades) fazem-me aprender.

A obra do escritor na «Society for Psichical Rescarches» é qualquer coisa de grandioso que não pode deixar de considerar-se, senão por uma inexplicavel atitude de hostilidade ou de despreso. O seu labor porfiado de tantos anos, que não quis confinar-se em produzir novelas de policia, deixou na cultura moderna grande rasto luminoso. E' daqueles que ficam como padrões porque, corajosamente, serviu, como poucos, uma ideia. Que não concordemos, que critiquemos, que passemos pelo crivo do nosso critério, tudo o que possa oferecer-nos Conan Doyle de discutivel — e quem diz Conan Doyle diz evidentemente qualquer outro — vá, concebe-se mas não deixemos de considerar uma obra como a que o grande pensador inglês deixou sôbre os mais altos problemas do ser e do destino.

Foi isto o que eu não vi fazer para com Artur Conan Doyle. Escreveu-se muito acêrca do criador de Sherlock-Holmes. Mas no seu necrológio só apareceu, sob o aspecto duma soberana indiferença, quando não da mesquinha ironia, a referencia ao homem que acima das terrenas paixões e dos terrenos assuntos colocou nobremente, ousadamente, as coisas espirituais e as eternas interrogações da Humanidade.

E é doloroso sentir á volta duma figura altissima de pensador como a sua o riso miseravel dos que, com o seu cadaver ainda quente, não hesitam em apodá-lo de louco, porque ele foi mais alem do que esses foram, porque ele duelou com o conceptualismo apertado de «sciencia oficial» porque ele não quis ser fantoche de si mesmo e não entrou na onda com os carneiros de Panurgo...

Para muitos, talvez para a maioria — é preciso acentuá-lo dolorosamente — Conan Doyle manchou-se, perdeu-se, pulverizou-se como homem de letras desde que trocou os livros de criminalogia amena pelas investigações do além da vida.

E são esses mesmos que, não tendo perdoado nunca ao escritor a sua adesão a um campo de «perigosas» doutrinas, traçam hoje, sôbre a memória do gigante tombado, um epitáfio de ironias, de scepticismos e de pérfidos sarcasmos!

Entretanto, o Homem que foi sempre algo mais do que «terrena e pobre argila», deve considerar com espanto e com alivio, quanto melhor não foi trocar a companhia dos que o anavalhavam com os seus sarcasmos e com o seu desprêzo pela estádia de serena elevação que o seu belo e luminoso espirito deve ter atingido a esta hora!

Porto — Julho, 23-930

HUGO ROCHA.

A "Gazeta de Coimbra,, não se publica á segunda-feira.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O debate na especialidade. O agente Vidal observado pela fotografia de duas sílabas. Quem é o novo investigador. A reserva do seu auxiliar. A Glória e a gargalhada. A confiança do "reporter,,

Chegámos ao vértice dos preliminares. A narrativa genérica sôbre o assassinio de Alves Trindade e o julgamento dos supostos criminosos está feita. E' mister, no entanto, da reconstituição que façamos do mistério da Poça das Feiticeiras, destaçar alguns aspectos, reviver algumas scenas, matraquear alguns pontos fundamentais que vão servir ás novas investigações. Procuraremos não repetir para não maçar o leitor, nesta vereda ruinosa, cheia de abrolhos em que ha quinze dias o metemos. Estabeleçamos um critério democrático no exame aos acontecimentos discutidos na generalidade, vamos agora apreciá los na especialidade.

Deixemos a narrativa, abandonemos a missão que nos confiou *His Master's Voice*. Vamos á analise serena e crua. Entremos, pois, no laboratório.

Antes, porém, abramos um parêntesis forçados, pelas circunstancias. Não conhecíamos o agente Vidal nem o seu auxiliar Meira. Eles vivem no Porto e a sua acção só em lampejos chega ao Sul. Pressentiamos, no entanto, no seu misticismo, a percepção das responsabilidades que tinham a seus ombros.

E' porque o silencio por vezes irrita, conturba mais do que as grandes declamações. A sciencia popular define o fenómeno de uma maneira algo grosseira que de nenhum modo se ajusta ao caso: «cão que não ladra morde». Nós definiremos noutros termos: «agente policial que não fala age».

E apostariamos dobrado contra singelo como se dá este facto entre os agentes Vidal e Meira.

Não conheciamos estes dois agentes. O dr. Alvaro de Magalhães, meu particular e querido amigo, andava a vasculhar os escaninhos do detectivismo português. E a dado momento informou nos, cheio de esperança e com a confiança no futuro: «descobri o homem; é o agente Vidal».

E o agente Vidal, para nós e mesmo para muita gente, multiplicou-se numa seara de pontos de interrogação. As preguntas á nossa consciencia atropelavam sé: Será competente? O seu bestunto chegará para erguer esta pedra colossal que ha cinco anos resiste a todos os ciclones juridicos, policiais e jornalisticos? Conseguirá êste homem atingir a Rocha Tarpeia? Ou não passará do tanque de água conhecido pela Poça das Feiticeiras?

O silencio do agente Vidal tambem nos incomodava. E isso não admira porque somos meridionais O nosso temperamento é irrequieto, buliçoso, quasi turbulento, cheio de nervos e entusiasmos. A mulher portuguesa só sabe guardar o segredo da sua idade. E o homem nem o segredo das suas ilusões o sabe ocultar. Por isso tambem desejávamos que o agente Vidal falasse, que dissesse ao menos esta coisa, estafando mais o lugar comum dos agentes: estou seguindo uma pista

Gazetilha da Semana

Ha para aí um carro encarnado,
Fechado atraz por colossais portões,
Que eu vejo passar, desengonçado,
A magrissimas pilecas atreladas,
Levando, na almofada, os postilhões...

Ouvi dizer que serviu outróra,
Mas, será o dito verdadeiro?
Para transportar á Boa Hora,
Seguro e forte, sem qualquer demora,
Os hospedes do velho Limoeiro...

Dizem-me tambem; não é piada,
Terem-no visto, em serviço á morte,
Por altas horas, pela madrugada.
Passar, a caminho da "Conchada",
Em macabro ou tristissimo transporte...

Mas, não haverá camioneta,
Que faça o serviço do correio
Numa terra, tão distinta e selecta,
Mas onde, tambem, ha muito pateta?
Aquilo é improprio deste meio;

— Aquele seu aspecto de pobreza,
A miseria que daquilo se irradia,
Não joga certo, digo-o com franqueza,
Com o progresso, em arte e em beleza,
Que a cidade acentua, dia a dia.

Se escrevo uma carta, á minha amada,
Repleta de saudades e ternura,
Em papel de linho, perfumada,
De certo a não quero transportada,
Com coisas de tal ordem á mistura...

E, quer fosse um carro celular
Ou mesmo o antipatico Carôcho,
Não é bonito, nem protocolar,
Que agora sirva para nos levar
O terno abraço e o competente chôxo...

LINCE

importante que me conduzirá á verdade.

Mas, isso sim! O agente Vidal empedrara-se. Era uma verdadeira esfinge. Dificil de penetração, irresistivel á astucia e aos «trucs» dos rapazes cá das gazetas. Era um verdadeiro bloco de granito que por mais marteladas vigorosas que lhe vibrassem não cedia. Dir-se-hia que era mudo-surdo. Mais do que isso: não falava, não ouvia, não gesticulava, não usava aquela «linguagem» de sinais, nem nunca aprendera os elementos de ortogonia.

Esta era a impressão que eu tinha do agente Vidal, quando observava a sua fotografia moral e policial através as duas silabas do seu apelido.

Anunciam-me a vinda a Lisboa do homem enigmatico. Não esfregar as mãos de contentamento, porque os higienistas me teem recomendado que não faça isso, porque é porco. Mas a varanda da sacada das minhas previsões escancarou-se. A esperança de que o agente Vidal dissesse ao menos duas palavras para a «Gazeta de Coimbra». E aguardei os acontecimentos.

O agente Vidal acaba de me ser apresentado. E confesso que tive uma grande desilusão. Para bem? Para mal? Para bem! O agente Vidal, que eu conhecia pela fotografia das duas silabas do seu apelido, causou-me uma impressão agradavel, sob o ponto de vista de policia e de individualidade.

E' uma figura simpatica. Olhar vivo e atraente. Funda inteligencia e observação atenta. Quando examina é concentrado. Sorve as frases para as digerir no raciocinio. Tem penetração critica de psicologo. Não é expansivo, mas fala com correcção, certa desenvoltura, sem embaraços de lingua, não precisando de ortofonia.

O seu auxiliar, Meira, limitava-se a ouvir. E só de espaço, emitia a sua opinião, sensata e oportuna. E' de poucas falas. Talvez porque guarda o segredo das investigações, como as mulheres guardam o segredo da idade...

O agente Vidal e o seu auxiliar Meira vieram a Lisboa por causa das investigações. Devem interrogar os condenados, realizar outras diligencias, cuja revelação é cedo para fazer.

Quizemos ouvi-lo. Oferecia-se o momento do nosso canhenho se encher, as suas laudas se guarnecerem de novidades. E o agente Vidal dissertou sôbre o passado, sôbre o que o libelo acusatorio diz, sem, todavia, arriscar uma opinião ácêrca das suas impressões sôbre os criminosos ou sobre o misterio que envolve êste drama.

Isso era muito pouco para o que precisavamos. Tudo quanto nos disse até o leitor conhece. O mais sensacional ficou guardado no sarcofago da sua defesa. E achamos bem. E' cedo para falar. Mesmo com toda a arrelia do seu mutismo, concordamos que o agente Videl procedeu como devia. Os jornalistas são muito indiscretos e uma boa noticia leva-os, ás vezes, a perder uma amisade e a inutilizar uma esperança.

O agente Vidal impoz-se ao nosso conceito e admiração, não só pelo que acabamos de narrar, mas por não se apresentar como vencedor da Maratona, quando apenas percorreu uma dezena de metros.

Não se depreende das suas palavras, meticulosas, cautelosas, sem prolixismos ou exibições, que se julgue chegado á Rocha Tarpeia.

Não queima a girandola de foguetes enquanto não atingir a meta. Tem confiança em si, nos seus recursos e na sua inteligenciia.

Há uma atitude nele que o definiu: Não receia o ridiculo. Mesmo que não atinja a gloria, sabe com certeza que não rolará pela facécia.

Não ocupará o plinto da Fama, mas confia que o seu trabalho não acabará com uma gargalhada!

E quando se pensa assim é porque se sabe para onde se caminha.

A. M.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26-VII-930

JULGAMENTOS

Portalegre — Abel Cotrim Maia, contra Julio de Jesus Fernandes. — Confirmada a sentença.

Lousan — O M. P., José Batista Barreiro Novo, Joaquim Camilo e Abilio Fernandes Conde. — Confirmado em parte o acordão alterado quanto á pena.

Viseu — Bernardino Rodrigues, contra o M. P. — Confirmada a decisão recorrida.

Coimbra — Matias, Filhos & Carvalhos, Limitada, contra Alfredo Lucas e mulher. — Negado provimento.

Oliveira do Hospital — Agostinho Vaz Pinto e mulher, contra Luiz de Abreu e mulher. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 2-VIII-930

S. Pedro do Sul—Manuel Rodrigues Coelho e mulher, contra Valentim Ferreira e mulher. — Rel., juiz dr. Almeida Matos.

Seia — Alfredo Marques Ribeiro e esposa, contra dr. Antonio Augusto da Silva Pires e esposa. — Rel., juiz dr. Costa Brandão.

Cantanhede — O M. P., contra Manuel Joaquim Curto. — Rel., juiz dr. Costa Brandão.

Coimbra (1.a Vara) — Florinda do Espirito Santo, contra José Atanasio. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Oliveira de Frades — Maria Joaquina Simões, contra Faustino Lopes da Silva. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Albergaria-a-Velha — Dr. C. Luiz Ferreira, contra O M. P. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Coimbra — Alvaro Esteves Castanheira, contra José Rodrigues Tondela. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz

Julgamento

FIGUEIRA DA FOZ, 26.— Em tribunal colectivo, presidido pelo meritissimo juiz sr. dr. Bento Pereira de Carvalho, respondeu hoje Manoel Gomes Pirôto, do Moinho da Mata (Montemór) acusado de um crime grave na sua propria filha menor.

Foi condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa em 20 anos de degredo; 1:000 escudos de imposto de justiça; 200 escudos para o advogado e 10:000 escudos para a filha ofendida.

Por possuir arma sem licença

Por ser detentor de um revólver, sem possuir a necessaria licença de uso e porte de arma, foi ontem preso recolhendo aos calabouços do Governo Civil, Manuel Nunes Miranda, arguido no Caso do Tovim.

O preso vai ser remetido para Viseu, a-fim-de responder no Tribunal Militar.

As Bodas de Prata do Curso-Médico de 1905

Continuado da 1.a página

to, tal seria o que melhor queriamos nós. E todos aqueles que a Coimbra voltam anos volvidos, remomorar e reacender a chama dos vinte e cinco anos, essa que agora, no Soldado Desconhecido do nosso jazigo, se procura avivar...

Mocidade? Só aqueles que ainda estudam aqui, a teem. Quem, há 25 anos se formou, chora o vigor perdido, que não volta, como diz a trova.

—

Quantos de nós, que meio seculo peza sôbre um passado por vezes tão mal, aproveitado, não dariamos a alma de penhor também para rehaver a mocidade que faz a saude, que fomenta a actividade, que gera o verdadeiro esfôrço... Se ela se comprasse (como uma droga na botica), nos degladiariamos á porta para a sua aquisição. E quantos elixires de mecrobiotica se não teem fabricado em vão para tal conquista pelos anos ao cabo, de todos os modos e feitios, desde que no mundo há medicos? Desde o velho Hipocrates que há dois mil anos doutrinava na Grecia e foi o pai de todos nós ocidentais na arte de curar, até nossos dias, que serie interminavel de talismans e sistemas se não teem inventado! Mas a humanidade degenera e definha, se bem que procure renascer pelo desporto, pela vida ao ar livre, pela cultura fisica, num movimento notavel mas geralmente descompensado e atribiliario.

Que afinal era dos gregos e romanos esse procedimento tão menosprezado ainda no começo dêste seculo, quando a Coimbra viemos todos os que agora festejam êste aniversario congratulante.

Não havia sequer um campo de jogos. E os clubs da especialidade estavam ás moscas. Ora a mocidade de então descuidava seu maior patrimonio, a saude, e desdenhava do que pelos povos cultos há muito se acentuava. Ainda hoje são raros os rapazes ageis e atleticos, vigorosos e sãos. Coimbra despertava o sentimento na sua paisagem bucolica. E ainda hoje cria poetas. Coimbra chama ao estudo pela aplicação dos escolares, mas não forma homens sadios e virís, de alma temperada e conscientes, dos que teem a dever de fazer um Portugal melhor.

Sem gerações e gerações de corpos sãos não é possivel produzirem-se espiritos lucidos. Cadinho de governantes, Coimbra-doutora, não prestou nunca cuidado aos musculos do organismo, unicamente se preocupou com a ginastica da mentalidade, por vezes desviada para lutas e disputas duma tendenciosa volubilidade.

Coimbra devia ser o Estadio-Maior do país. Um centro desportivo e viril. De todo o país acode a mocidade para as Escolas. Olhemos esse afluxo; teremos o coeficiente da população portugueza. Se Coimbra lhes imprimisse amor proprio pelo vigor fisico, derramaria depois (finda a demora universitaria), frutos de precioso condão vitalizante. As grandes Universidades anglo-saxonicas trazem com mais orgulho as flamulas das vitorias desportivas que os louros da sabedoria, visto como «mens sana in corpora sano».

Ora, somente na vida conforme a Natureza será possivel renascer, reviver, e morrer devagar, ressurgir para nobilitar a raça! A superioridade está na mão de quem queira enaltecer, despertar as harmonias das grandulas endocrinicas adormecidas, degeneradas, pelo afluxo das vitaminas que unicemente se encontram nos alimentos vitalizadores que a natureza nos dá, visto como o homem é frugivoro de natureza e nasceu para andar, sem vestuario, ao vento, ao sol e á chuva... Por forma que aqueles dos mortais que mais se aproximarem desta orientação, ver-se-hão libertos da doença e serão afortunados e felizes...

Eis porque estas Bodas de Prata realizadas num banquete de supercosinha para regalo dum postiço paladar de alimentos desvirtuados e degenerados, em vez de ser um elixir de eufonia e de integrel saude, é mais um mitidatico afinco de medicos pertinazes nas velhas teorias da hipercozinha e da hiperfarmacia que a natureza condena. Quando, há 25 anos, findo esse ciclo doirado duma mocidade entregue a esta Coimbra de genial paizagem e efluvio magico decorativo, quiz procurar, de mim proprio um dique a duas taras ancestrais de sifilis e cancro familiares, nada encontrei que podesse comparar-se a êste higienico modo de ver de que me fiz o mais desvelado propagandista, por todos os meios ao alcance, a-fim de dar a conhecer uma doutrina que de todos os seculos a humanidade se afasta pelo desvairo do entendimento, na busca de efemeros prazeres da carne e do alcool perversos, do tabaco intoxicante. E, emquanto o homem matar animais para viver e espremer uvas para fazer o veneno do alcool, necessariamente a guerra não findará, a doença persistirá e a dor será derramada por todo o mundo como anátema.

Somente os frutos, o ar puro, a agua e o sol, vigorizam. Assim, do Banquete de Badas de Prata do curso medico de 1905, somente se louvará a sobremeza que vem de Deus, pelas nossas mães, as arvores de fruto...

E oxalá possa vir as Bodas de Oiro, para ainda mostrar que a Santa Natureza recompensa quem dela se abeira com fé, amor e boa vontade...

Dr. Amilcar de Sousa.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Sob a presidencia do sr. Brigadeiro Gomes de Sousa, ilustre comandante da 2.ª Região Militar, reuniu ontem, no Quartel General, pelas 21 horas, a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, tendo comparecido representantes da Junta Geral do Districto, Comissão de Iniciativa de Turismo e Conselho de Arte e Arqueologia, a qual deliberou o seguinte:

Tomou conhecimento e apreciou devidamente o parecer da Comissão Tecnica da Repartição de Obras da Camara Municipal de Coimbra sobre as condições em que foi apresentada a proposta para a obra de construção do Monumento;

— Deliberou adjudicar a referida obra de construção ao concorrente sr. José Marques Junior, canteiro, residente no Arieiro, desta cidade pelo preço global de 53.000$00;

— Deliberou que num dos dias da proxima semana seja lavrado o respectivo contracto entre a Comissão Executiva e o adjudicatario, em conformidade com as condições exaradas no caderno de encargos afim de que as obras possam começar no menor praso de tempo possivel.

ARREDORES DE COIMBRA

TAVEIRO. 25—Sufragando a alma do desventurado Amadeu Fernandes Geraldo, que em 18 do corrente faleceu em Casconha, freguesia de Cernache, sua esposa, manda resar uma missa na igreja paroquial desta freguesia na proxima segunda feira, 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, sendo de esperar que a este acto assista grande concorrencia.—*C.*

Atropelamento mortal

S. JOÃO DA MADEIRA, 26 — No lugar de Quintanas, faleceu, em virtude de ter sido atropelado por um carro de bois, um menor de 6 anos, filho de Francisco Almeida.

PALACE HOTEL DA CURIA

Domingo. 27 de Julho

Final do IV Portugal-Espanha em Tennis

Festas a Nossa Senhora do Livramento e Arraial Popular nos jardins do Palace

PALACE HOTEL DO BUSSACO

CHÁ DANSANTE

Festas abrilhantadas pela Grande Orquestra Internacional

"Voxonian"

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Dina Dias de Ataíde Fonseca. Os meninos, Manuel Ribeiro da Silva, João Carlos Fernandes de Moura Marques e Eduardo Juvenal de Menezes Dias, filho do sr. dr. Carlos Dias.

Amanhã:

D. Maria Victoria Salema Vaz. Antonio Victorino.

Casamento elegante

Na casa da residencia da sr.ª D. Alice Candida Barbosa Leitão e do sr. dr. Antonio Leitão, nosso querido amigo, distinto professor e advogado nesta cidade, celebrou ontem o seu casamento, sua interessante filha D. Maria Angela Barbosa Leitão, com o sr. Antonio Martins Côrtes, aluno do quarto ano da Faculdade de Direito da nossa Universidade, filho da sr.ª D. Maria José Martins Côrtes e do sr. José Antonio Côrtes.

O acto civil, foi testimunhado pela sr.ª D. Elisa de Almeida e Sá e seu marido o sr. dr. Octaviano do Carmo e Sá, pela parte do noivo, e pela noiva sua irmã e tio, D. Alice Manuela Barbosa Leitão e dr. Artur Leitão.

Seguidamente, realisou-se a cerimonia religiosa em capela armada, decorada com flôres e vistosas plantas, tendo assistido apenas pessoas das intimas relações dos noivos e de suas familias, que presenciaram todos os actos liturgicos.

O sr. dr. Luís Lopes de Melo, paroco da Sé Velha, dirigiu insinuantes palavras de afecto e amôr cristão aos noivos, abençoando-os para um futuro que deseja muito venturoso. Com a cerimónia da benção das alianças, simbolo da união conjugal, terminou a parte religiosa, testimunhada pela parte da noiva por sua avó paterna, D. Rosa Pessoa de Almeida Leitão e seu padrinho de baptismo sr. João dos Santos Donato, e pela parte do noivo, seus pais, representados pelo sr. dr. Antonio Leitão e sua esposa.

Após a assinatura do auto nupcial, foram os noivos muitos felicitados, sendo oferecido a todos os assistentes um fino *copo de agua*, fornecido pelo Café Santa Cruz.

Numa das salas da casa, ostentava-se uma artistica *corbeille* com lindas e valiosas prendas oferecidas aos noivos, que em viagem nupcial seguiram para Sintra e Loulé. Algarve, terra da naturalidade do noivo.

Com os desejos das maiores felicidades para os noivos, enviamos tambem ao nosso ilustre amigo sr. dr. Antonio Leitão, os nossos cumprimentos de parabens.

Nascimentos

Deu á luz, uma interessante criança do sexo masculino, a sr.ª D. Celeste Veiga Costa, extremosa esposa do nosso amigo sr. Mario Figueiredo Costa.

Partidas e chegadas

Partiu para Miranda do Corvo o sr. Augusto Ramos Pereira.

Para Carcavelos o sr. Manuel da Silva Conceição.

Para Vidago o sr. Alberto da Fonseca.

— Acompanhado de sua esposa, encontra-se nas termas de Monte-Real, a fazer a sua costumada cura, o nosso amigo sr. Manuel Duarte, fiscal dos Hospitais da Universidade.

DESPORTOS

Tennis

O IV Portugal-Espanha

Prosseguiram ontem, no magnifico «court» do Curia Palace Sports Club, as provas do sensacional encontro de «law-tennis» edtre Portugal e Espanha.

A assistencia, regular, seguiu com justificado interesse o desenrolar das partidas, dispensando, de quando em vez, calorosas salvas de palmas.

A tarde de ontem foi preenchida gom a prova de «doubles», onde figuravam os nomes do Maier, Tejada, D. José da Verda e Pinto Coelho. Os dois primeiros, da «equipe» hespanhola, veeceram as partidas por 8|6, 7|5 e 17|15.

A sehuir, houve um «match-exibição», por elementos das duas «equipes».

Hoje, pelas 11 horas, encontram-se Casanovas com Maier e Verda com Tejada.

De Almeida

Maré de pouca sorte

24 DE JULHO. — Positivamente, Almeida, navega em maré de pouca sorte, neste mar tumultuoso que é a vida. Não só esquecida pelos poderes publicos: ainda se vê cerceada das suas regalias, regalias que há uns bons 50 anos vinha disfrutando. Companhia da Guarda Fiscal, Batalhão de Infantaria 34, comarca, etc., etc., tudo, tudo partiu!... Se até a telha que cobria o velho picadeiro nos levaram, a titulo de economia?!... E, se quizessemos enumerar as muitas regalias que nos tiraram, teriamos que ocupar muito tempo e espaço, que a «Gazeta» não dispõe. Os poderes publicos não olharam a valer para as 29 freguesias que compõem o concelho?

Censo da população

O sr. Administrador do Concelho convocou há dias a reunião dos presidentes das Juntas de Freguesia, afim de lhes explicar, como deviam preencher os impressos referentes ao recenseamento da população.

Estradas

Daqui, ousamos perguntar, ao sr. presidente da C. A. transacta, onde param aqueles 100 contos, em que S. Exa tanto falava, para a continuação da estrada que nos ligue á Guarda. Veem ou não veem?

Estudantes

Vindo dessa cidade, onde frequentava a Faculdade de Medicina, encontra-se nesta vila o nosso amigo Arnaldo L. Vilhena, a quem abraçamos cordealmente. — C.

Da Guarda

Presidente da "Fidac"

25 DE JULHO. — Passou ontem ás 18 horas, no *sud* o coronel inglês sr. Abot, presidente da «Fidac», que foi aguardado na gare pelas sub-agencias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, da Guarda e da Covilhã, com os seus estandartes.

O sr. presidente, descendo do comboio, veio perante os estandartes e fez a continencia dos combatentes, em seguida ao que agradeceu a homenagem dos amigos antigos combatentes, falando da acção da «Fidac», de que desfraldou a bandeira e da necessidade da união dos antigos combatentes, dizendo que ia encantado com o carinho de Portugal.

A sub-agencia da Covilhã, ofertou-lhe uma pasta de seda pintada com as côres nacionais, com versos dos *Lusiadas* e do poeta covilhanense, sr. Seca Junior e um ramo de flores naturais.

Um grupo de combatentes da Guarda ofertou aos seus consócios da Covilhã, na «Sala dos Sargentos de Infantaria 12», um pôrto de honra, pretexto para se trocarem efectuosos e entusiasticos brindes e estreitar os laços de camaradagem entre os sócios das duas sub-agencias, tendo retirado em seguida para a Covilhã.

Carnes verdes

No passado dia 23 foram á arrematação os talhos da Camara para fornecimento de carne á cidade.

Houve bastantes concorrentes e foi adjudicada a arrematação aos srs João Augusto dos Santos e José Prudente de Oliveira e ficou pelos seguintes preços, a começar em 1 de Agosto próximo:

Carne de vaca, de 1.a, sem osso, 9$00; carne de vaca, de 1.a, com osso, 7$50; carne de vaca, de 2.a, com osso, 4$50; carne de vaca, de 3.a, com osso, 2$80.

Vitela: 1.a, sem osso, 11$00, 1.a com osso, 9$00; 2.a, com osso, 5$00; 3.a, com osso, 3$00. — *C.*

De Cantanhede

Correcção

24 de JULHO. — Está aberta a correcção aos serviços judiciais pelo espaço de 30 dias, que terminam em 15 de Agosto próximo.

Censo

A vila de Cantanhede, tem 2851 habitantes: S. Caetano, 915: Varziela, Lirios e Tarelhos, 677.

Visita

Vimos nesta vila, o sr. dr. Manuel Cruz, distinto médico nos Covões.

—

Bandeira de S. Tiago

25 DE JULHO. — Como dissemos realisou-se hoje a festa em honra de S. Tiago, que constou da tradicional bandeira. O cortejo que constou de *50 cavaleiros* e *12 carros*, tirados por cavalos (enfeitados) e *13 autos* uns 50 ciclistas percorrem as ruas da vila e foi visitar a visinha povoação de Limede.

O cortejo foi acompanhado de gaiteiro. Durante a distribuição da *piqueta* que se compunha de doces, vinhos, etc., distribuido aos convidados, tocando a musica de Cantanhede. Assistiu muito povo de fóra alem dos habitantes desta vila.

No trajecto e em Limede onde foram bem recebidos, foi queimado muito fogo. — C.

De Figueiró dos Vinhos

A primeira aluna da Universidade

20 DE JULHO — Quando em 1897, a sr.a D. Domitila de Carvalho se matriculou nessa Universidade, toda a gente ficou surpreendida por se julgar que era a primeira mulher que frequentava a Universidade. Errada suposição.

A primeira aluna dessa Universidade foi D. Antónia da Trindade, natural de Cantanhede.

Tendo vindo, como educanda, para o convento de freiras franciscanas, desta vila, mostrou logo de principio a sua grande dedicação pelos estudos de gramática e depois teologia. Por este motivo foi para essa cidade, com sua mãe, em 1559, sacrificou as suas longas tranças cortando-as á estudante da época (hoje um pouco maior do que *á garçonne*), vestiu calção, meia preta e batina, calçou sapato de fivela, poz gola eclesiastica e a capa aos ombros, e assim frequentou algum tempo a Unversidade tendo-se distinguido sempre pelo seu talento e dedicação ao estudo.

Passeava todas as tardes, em alegre convivio, com os seus condiscípulos. Estes, porém, numa tarde amena de primavera, quando passeavam pela velha ponte de pedra sobre o aprazivel Mondego, tendo observado o seu modo feminino de andar e outros sinais, deram-lhe a entender, com palavras .. equivocas as suspeitas que tinham.

Ela, achando descoberta o seu sexo, regressou ao dito convento onde professou, tomando o nome de Soror Beatriz da Cruz. Morreu com fama de Santa.

Caça

E' absolutamente necessário o estabelecimento dum posto da Guarda Republicana na vila de Pedrogam Grande.

Caça-se ali todo o ano, e ninguem tira licença de caça e porte de arma.

Ainda ha pouco, ao quilómetro 10, na estrada da Castanheira, na parte pertencente ao concelho de Pedrógam, foram encontrados dois caçadores, com armas e cães, a caçar.

Dizem-nos que se tem caçado todo o ano naquele concelho.

Causa a maior indignação tão grande selvageria, pois é precisamente agora que as perdizes trazem atrás de si as suas ninhadas de perdigotos.

Pede-se providencias superiores e rápidas para que urgentemente se ponha fim a tal barbaridade. — C.

De Gondomar

A Tuna Musical e Benificente de Rio Tinto

24 DE JULHO — Acaba de se fundar nesta ridente localidade um grupo musical e recreativo subordinado ao titulo de: Tuna Musical e Benificente de Rio Tinto As nossas saúdações e votos de prosperidade vão desde já para os organizadores de mais uma colectividade de instrução e recreio que veio enriquecer a nossa terra.

Tão pouco habituados estamos a obras deste jaez, tão poucas vezes temos visto fructificar os nobres «desideratuns» da mocidade deste rincão que parece agora querer libertar-se do marasmo em que por longos anos tem vivido, que a bem dizer, a fundação da Tuna nos surpreende.

Um grupo de rapazes cheios de brio, conseguiu num esforço heroico crear o gosto por uma das mais belas artes, uma das que mais latos e mais variados sentimentos desperta. Se notarmos que esse grupo de rapazes, embora de cultura não muito elevada, pretende quasi num «tour de force» aplanar as arestas que constituem os encargos materiais da obra a que se propuzeram, devemos notar que a sua atitude é heroica na sociedade mesquinha em que vivemos.

Estamos numa terra em que as grandes iniciativas que geralmente partem daqueles que pouco ou nenhum interesse delas tiram, ou por não pertencerem á classe indigena, ou por nela não terem interesses materiais criados, vagueiam apoz um ou dois mêses perante a intriga que caracteriza esta gente, que um não te rales sintomático tomou eternamente devota da lei do menor esforço.

Poucas são as colectividades que aqui teem feito excepção a esta regra, e estas mesmo pela sua memória não desmentem a concepção que acima expomos.

O nosso amigo sr. José Ferreira das Neves, distinto aluno do Conservatorio Nacional de Musica, que proficientemente dirige o grupo musical, é digno da nossa admiração pela sua persistencia em educar e orientar artisticamente o grupo.

Oxalá, portanto, que ele encontre nos rapazes que o rodeiam os melhores prosélitos duma das mais belas obras que melhor podem dignificar esta terra. Que ele dentre tanto joio nela existente, ceife o melhor trigo, para que o seu exemplo frutificando pelo país fora, dê melhores dias á sociedade portuguêsa.—*C.*

De Penela

Exames

22 DE JULHO. — Terminaram hoje, ás 13 horas, os exames do 2.o grau neste concelho.

O júri era constituido pelos professores do Rabaçal, srs. Daniel Pinheiro de Almeida, presidente; José Maria da Silva, da séde deste concelho e D. Felicia Augusta da Conceição, de Alfafar, vogais.

O numero de alunos propostos a exame foi de 37, distribuidos pelas seguintes escolas:

Cumieira, 2, aprovados, professora, D. Isabel Teixeira Baptista.

Viavai, 2 aprovados, professora, D. Elvira Eliseu.

Alfafar, 1 aprovado, professora, D. Felicia Augusta da Conceição.

Cerrada da Freixiosa, 6 aprovados. Houve uma distinção, professor, sr. José de Almeida Machado.

Rabaçal, 4 aprovados. Houve uma distinção, professor, sr. Daniel Pinheiro de Almeida.

Espinhal, 8 aprovados. Houve duas distinções, professor, sr. Aires Gonçalves Serra.

Penela, 12 aprovados. Houve três distinções, professor, sr. José Maria da Silva.

Penela, 2 distintos, professora, D. Isabel do Carmo Serra. — C.

Incêndio

PORTIMÃO, 26 — Pelas 10 horas, manifestou-se incendio numa padaria da rua França Borges, que foi rapidamente extinto.

Não houve desastres pessoais, sendo os prejuizos elevados.

Caixa Geral de Depósitos

Foi ontem posto em liberdade o sr. Antonio Eduardo Antunes, chefe da Filial em Coimbra da Caixa Geral de Depósitos. Constituiu seu advogado o sr. Dr. Mário Ramos.

O presidente do Uruguai galardoado

MADRID, 26 — Por motivo do centenario da Independencsa do Uruguai, o governo conferiu o çolar de Santa Isabel a Catolica ao presidente do Uruguai — H.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

Para Vale de Canas

Destinada á secção zoologica da Mata de Vale de Canas, chega hoje a Coimbra, a zebra oferecida á Comissão de Turismo pelo sr. dr. Torres Garcia.

Para Monsanto

Seguiu ontem da cadeia de Santa Cruz para o Forte de Monsanto, de onde havia fugido, o gatuno de largo cadastro Sebastião dos Santos, o «Malicia», natural desta cidade, que como noticiamos foi ha dias preso em Cliveira do Bairro.

Escola Industrial Brotero

Os individuos que pretendam matricular-se nos cursos noturnos da Escola Industrial Brotero. e que não tenham o exame do 2.º grau de instrução primaria devem requerer o exame de admissão até ao dia 15 de Setembro proximo.

Documentos: Certidão de idade, atestado medico de que não sofre de molestia contagiosa e de que foi vacinado ha menos de 7 anos.

Missa de sufragio

O sr. Antonio de Lemos Serra e Moura, manda rezar no proximo dia 28. pelas 9 horas na igreja de S. Bartolomeu, uma missa sufragando a alma de seu sobrinho o grande e glorioso jogador internacional de football Francisco José de Serra e Moura.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento:

Alvaro de Oliveira Junior, de 21 anos. «chauffeur», ferida incisa na perna esquerda; Maria da Natividade, de 38 anos, da Zouparria. ferida contusa no coiro cabeludo; José Maria Luiz de Almeida. de 12 anos. de Coimbra, ferida incisa no coiro cabeludo: Alice Garcia Bandeira. de 9 anos, de Vila Nova de Ceira, ferida incisa na coxa esquerda.

Um brutamontes

José Ferreira da Silva' viuvo, de Souzelas, apresentou queixa na Policia contra um seu filho. do mesmo nome, que raro é o dia em que o não agride brutalmente. ameaçando-o tambem de morte.

O bandido agride tambem uma sua pobre irmã. fazendo-lhe já varios ferimentos pelo corpo. A policia vai averiguar.

Agressão á paulada

Nos Casais, Manuel Duarte Reis, de 73 anos, foi agredido á paulada por Joaquim Lopes da Silva. do mesmo lugar. fazendo-lhe um ferimento na cabeça. O agressor, que procedeu sem motivos, foi preso pela G. N. R.

Agressor de menores

Na Policia foi apresentada uma queixa contra Aresten Braga, chapeleiro, residente na rua Corpo de Deus. acusado de agredir uma criança, afirmando-se que é autor de outras proesas identicas.

Contra um carro electrico

Na Praça 8 de Mais a camioneta S. 20.486 de que era «chauffeur» José Grilo. dos Carpinteiro. foi de encontro ao carro electrico n.º 16, partindo um balaustre.

Grupo 1.º de Janeiro

Teem decorrido com o maximo entusiasmo as festas iniciadas ontem na séde do Grupo Recreativo 1.º de Janeiro.

Curso de Ferias

Os alunos do Curso de Ferias foram ontem em excursão a Penacova, Lorvão, Bussaco e Curia.

Excursão

Devendo realisar se no dia 17 de Agosto proximo uma grande excursão ao Senhor da Serra, promovida pelo Grupo Musical de Santa Clara a comissão organisadora recebe propostas para o aluguer de 2 camionetes, na barbearia do sr. Filipe da Cunha Santos, Rocio de Santa Clara.

O Grupo Musical desloca-se hoje para a Abrunheira.

De quem são as chaves?

Encontram-se depositadas na nossa redacção quatro chaves suspensas numa argola, que foram achadas na rua da Figueira da Foz. Serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Horrivel desastre

Um estimado industrial cai numa caldeira de agua a ferver!

ESPINHO, 26. — Deu-se ontem um terrivel desastre na laboriosa freguesia de Paços de Brandão, concelho de Vila da Feira.

Procurando informações viemos a saber que o caso se deu como segue: Bernardo Alves da Silva. socio da importante firma daquela localidade, Silva, Alves, Carvalho & C.a, estava dirigindo uma cosedura de cortiça e, a certa altura, tentando agarrar uma prancha que se havia deslocado, caiu, desamparadamente, na caldeira que continha grande porção de agua a ferver!

Calcule-se o estado em que ficou o infeliz industrial quando retirado daquela afflitiva situação!

Para avaliar-se, basta dizer que a pele do infeliz estava colada á roupa, sendo horrorosas as dôres que sofria!

Apesar de socorrido imediatamente, é desesperado o estado do sr. Bernardo da Silva, que naquela freguesia era muito estimado pelas suas boas qualidades. — C.

De Lisboa

26 de Julho

Panorama

Lisboa, centro comercial vestido com as «toilettes» moderna, arborizado pelo baton da nova civilização, é, contudo, uma cidade esmoler. A mendicidade tem seu «ecran» nas ruas citadinas, exibindo o cortejo de andrajo, as pustulas da miseria, a luz dourada do sol. A caridade deposita na mão do indigente seu obulo, quantas vezes por escarninho, quantas vezes por snobismo.

Há tempos anunciou-se a repressão da mendicidade. O Porto havia tomado essa heroica medida, derrubar o efeito deixando viva a causa. E Lisboa não quiz ficar-lhe na retaguarda, meteu-se pelo mesmo caminho escabroso.

O resultado não se fez esperar. Alguns mendigos recolheram durante dias. Uma forçada cura de repouso na montureira da sua existencia desviou-os do giro habitual.

Mas passados dias voltaram, primeiro cautelosamente, depois com indiscreção. O perigo da repressão afastara-se. Não existiam justificados receios. E a mendicidade que vai sendo uma industria para muitos, voltou a exercer-se.

A mendicidade, quer queiram ou não, é uma doença epidemica de caracter social nos países natos dos Job. Muita gente estende a mão à caridade por extrema necessidade.

Há braços inativos pedindo esmola, braços vigorosos que o «chomage» lançou na miseria. Como também há quem peça esmola por atavismo ou exploração.

Fala-se novamente na repressão da mendicidade. Nós só compreendemos essa medida para os que industrializaram a mendicidade. Para os que pedem pão por lhes negarem trabalho achamos demasiadamente violento.

⁂

Convenções internacionais

O secretariado geral da Sociedade das Nações comunicou que a Nova Zelandia e o Sião ratificaram o Protocolo relativo á revisão do Estatuto do Tribunal de Justiça Internacional e o Protocolo relativo á adesão dos Estados Unidos da America ao Protocolo de assinatura do Estatuto do mesmo Tribunal, assinados em Genebra. A Suiça ratificou igualmente os dois referidos Protocolos.

Uma nega

Pelo ministerio do Interior foi hoje negada autorização para que seja demandado criminalmente o regedor da freguezia de Grijó, Manuel Gomes Correia, que se encontra pronunciado no tribunal da comarca do Porto por pretenso crime de abuso de autoridade.

Contribuições e Impostos

A folha oficial publica hoje a colocação do pessoal da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, feita nos termos do decreto n.º 18.176, de 8 de Abril do corrente ano, e referente aos distritos do Porto, Evora, Vizeu, Guarda, Faro e Portalegre.

Major Costa Dias

Realizou-se, hoje, o funeral do major Costa Dias, professor colonial e antigo parlamentar, tendo-se encorporado no prestito funubre o o corpo docente e alunos das Escolas Militar e Colonial, L. dos C. da Grande Guerra, «Revista Militar», Comissão dos Padrões da Grande Guerra, Liga das Colonias e muitas individualidades em destaque nos partidos republicanos.

No cemiterio foram organizados varios turnos.

Boa Hora

O sr. dr. Castro e Sola, presidente da Relação de Lisboa, vai ordenar que sejam feitas as obras indispensaveis no velho casarão da Boa Hora, onde funcionam os tribunais criminais.

Uma nomeação

Foi hoje publicado o seguinte decreto:

Bacharel Afonso Augusto Pinto — nomeado, por conveniencia urgente de serviço, para o lugar de professor auxiliar de higiene, epidemiologia, bacteriologia e parasitologia, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Uma viagem de estudo

Por despacho publicado hoje, o sr. dr. Silvio Vieira Mendes Lima, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi autorizado a realizar, sem encargos para o estado alem dos respectivos vencimentos, uma viagem de estudo em França.

Concessão de licenças

Por despachos de hoje foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao sr. dr. Mario Simões Trincão, director da 3.ª secção do Instituto de Criminalogia de Coimbra; de 20 dias, ao sr. Camilo Gonçalves de Campos, guarda de 2.ª classe da Prisão-Oficina de Coimbra; de 15 dias, ao sr. Mario Augusto Pedro, mestre de marceneiros, assalariado, da mesma Prisão-Oficina; de 30 dias, ao sr. Lazaro de Sousa Monteiro, tecnico auxiliar, em serviço na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Registo Predial de Coimbra

O licenciado sr. Francisco Sebastião José Lucio Joaquim Miguel Roque Jacinto da Piedade Abranches, ajudante do conservador do registo predial na comarca de Coimbra, foi exonerado como requereu.

Caminho de Ferro de Lousã e Serpins

O «Diario do Governo» publica hoje a seguinte portaria:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Comercio e Comunicações, conformando-se com o parecer da comissão que vistoriou o tròço da linha da Lousã, compreendido entre Lousã e Serpins, que o referido tròço seja aberto á exploração.

O aperfeiçoamento dos filmes sonoros

Foi requerido, pelo sr. Manuel Luís Vieira, o registo de patente de invenção para um dispositivo de sua autoria que permite a reprodução de filmes sonoros por uma simples adaptação aos actuais aparelhos reprodutores de filmes mudos. Assim, os filmes sonoros, que até agora só poderiam ser reproduzidos nos grandes centros, dado o elevado custo dos respectivos aparelhos, irão a toda a parte, alargando a função cultural que está reservada ao filme sonoro.

O sr. Manuel Luís Vieira, operador-realizador cinematográfico de méritos comprovados, há anos que se entrega aos estudos da sua especialidade, tendo trabalhado com empenho pelo aperfeiçoamento da produção cinematografica em Portugal.

Companhia Alentejana de Cereais

Na ultima assembleia geral da Companhia Alentejana de Cereais foram eleitos para os corpos gerentes os seguintes acionistas:

Conselho de administração — Joaquim Mendes do Amaral, Manuel Joaquim Louro e Saúl Alves Coelho.

Conselho fiscal — Dr. José Martinho Simões, dr. Manuel Sousa Coutinho e Manuel Domingos Rosa.

Substitutos: Albino Paulino de Jesus, João Semedo Viseu e José Rodrigues da Silva.

Os pombinhos

Tendo o conselho executivo da Sociedade Columbofila do Centro de Portugal recebido reclamações de diversas sociedades e grupos colombofilos, ácerca do disposto no artigo 27.º da nova lei de caça, resolveu oficiar á Comissão Organizadora da Columbofilia em Portugal, entidade que superintende em todos os assuntos de columbofilia, pedindo urgentes providencias para que o referido artigo seja modificado, tendo em atenção a futura lei de protecção ao pombo correio.

Ainda a catastrofe de Napoles

ROMA, 26. — Segundo o relatorio do ministro das Obras Publicas, Aguillonia está inteiramente destruida e Acedónia sofreu grandes estragos.

Um bairro de Bisancio sofreu grandes prejuizos. O numero das vitimas eleva-se a 2.142 mortos e 4.551 feridos.

Disputa da Taça Davis

PARIS, 26 — No torneio de «tenis» para disputa da Taça Davis, «doubles», Couchet e Brugnon bateram Allison e Van Rânn por 6-3, 7-5. 1-6 e 6-2. — H.

Faleceu Touchard

PARIS, 26 — Faleceu o vice-almirante Tonchard. — H.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Tivoli

HOJE - Dois espectaculos - HOJE

A's 4 horas da tarde e 9 1/4 da noite:

Explendido programa

O Primeiro Beijo

— em 7 partes —

A Avalanche

— em 6 partes —

PREÇOS POPULARES

Do Porto

26 de Julho

A fixe rapaziada de "o Comércio do Pôrto" em Coimbra

Saudação

Coimbra vai receber amanhã, os redactores do nosso prezado colega, importante rotativo desta cidade, «O Comércio do Pôrto», que aí devem chegar por volta das 11 horas.

E Coimbra, tradicionalmente, galhardamente gentil, vai abrir os seus braços aos nossos presados camaradas, aconchegá-los ao seu peito num amplexo largo, sentido, leal e agradecido — tão leal e tão sentido, que os ilustres visitantes hão de, por força, sentir que na sua alma se infiltra, entusiásticamente, toda a alma imensa de Coimbra, a rezar baixinho, muito baixinho, num murmurio doce de lagrimas ou de fonte, de brisa ou de queixas amantes do Mondego uma infinita prece de gratidão pela sua gentil visita, dum alto significado intercambial, social e jornalistico.

Lamentamos profundamente, que afazeres inadiaveis nos não permitam estar aí, para juntar aos gritos de Coimbra, os nossos mais vibrantes gritos de homenagem aos tão caros camaradas — a tantos e tão caros amigos.

O nosso espirito, porém, — para estafar mais uma vez a já tão estafada frase feita — aí estará, reverentemente inclinada, para bradar contigo. Oh! Coimbra das baladas da saudade:

— Sêde bemvindos á terra da vossa Terra que mais há sido cantada dos poetas e mais amada dos anhelos gentis dos corações gentis de Portugal!

E acrescentaria:

— Rapazes da minha terra bem amada! Estamos na nossa terra — na terra que nos ofertou a gentileza imensa de Coimbra! Eia, a desfruta-la, a encher d'Ela os olhos, os sentidos e a alma.

Avante!

⁂

Passeio fluvial

O Club dos Fenianos, realiza amanhã, até ao rio Sousa, um interessante Passeio Fluvial dedicado aos seus associados.

A frota que conduzirá os passeantes, compõe-se de algumas barcas atreladas a um possante rebocador, umas, com mezas, destinadas aos «comes e bebes», outras armadas em salas de baile.

Uma brilhante orquestra acompanhará os excursionistas, que, de regresso do Sousa, Douro abaixo, irão acampar à Quinta dos Frades onde se realizará um explendido «pic-nic» dançante.

Canhoneira "Mandovy,,

A Canhoneira «Mandovy» surta no Douro, será amanhã visitada pelos escoteiros do Grupo Sporting, depois de devidamente autorisados pelo comandante daquele barco de guerra em serviço de fiscalização da pesca, no Norte.

Essa visita faz parte da projectada serie de estudo daquele grupo de Escoteiros, que, brevemente, além doutras, devem realizar tambem varios acampamentos.

Visita de cumprimentos

Esteve ontem no Governo Civil a apresentar cumprimentos, em nome dos Comissarios Americanos junto da Exposição de Sevilha, o sr. F. Orozto Munos, Comissário do Mexico, que era acompanhado pelo sr. dr. Antonio Balbino Rêgo, como representante do Conselho Nacional de Turismo.

Para Coimbra

O «Grupo dos Intransigentes, realiza amanhã o seu passeio anual, visitando Coimbra.

A partida será ás primeiras horas da manhã, em camioneta de luxo, tendo o seguinte itinerario: — Carvalhos, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a-Velha, Agueda, Anadia e Coimbra.

Passeio anual de alunos

A Junta da Freguesia da Sé, que sustenta, patrioticamente, uma escola noturna, composta de duas turmas com mais de trinta alunos cada, fornecendo, ainda, à população da escola — rapazes que povoam as nossas fabricas e oficinas — o indispensavel material didactico, realiza amanhã, pela 3.ª vez, um passeio anual oferecido aos alunos da Escola, a Santo Tirso e Guimarães, com almoço servido no alto da Penha, ao ar livre.

Acompanham os estudantes, além dos membros da Junta, os seus professores e jornalistas.

* * *

Esta noite, na séde da Escola, realizou a mesma junta, uma distribuição de fatos, sapatos e «bonets» a dez alunos mais necessitados.

Teixeira de Pascoais

Com sua excelentissima familia, encontra-se instalado na Foz do Douro, o eminente poeta do «Regresso do Paraizo», Teixeira de Pascoais.

O grande poeta do «Sombras» encontrar-se há entre nós até ao fim da época de banhos.

«Principio»

Saiu hoje o 4.º numero da revista «Principio», de cultura e politica, da inteligente direcção dos nossos presados amigos, dr. Adolfo Casais Monteiro, Alvaro Ribeiro e Maia Pinto.

O presente numero, de sugestivo e moderno aspecto gráfico, encontra-se brilhantemente colaborado, como se vê, pelo seguinte sumário:

— Da cultura e da erudição — por João Gaspar Simões; — Do ensino do Português — por José Régio; — A propósito de «tempestade na Asia» — por Adolfo Casais Monteiro.

Cinema:

A deformação dos espiritos — por Adolfo Casais Monteiro.

Notas:

Edição primorosa da «Renascença Portuguesa» á Rua dos Mártires da Liberdade — Pôrto.

Sem solução

Continua sem solução o incidente levantado entre as emprezas dos jornais do Pôrto e os seus quadros gráficos, parecendo, no entretanto, que a ideia do jornal á 2.ª feira, fica, como se costuma dizer, em águas de bacalhau.

Os larápios

Apresentaram queixa na policia: Manuel Gonsalves Lima, agricultor, de Matosinhos, de que lhe furtaram, relógio e corrente de ouro, no valôr de 350 escudos.

— Também se queixou: Firmino Teixeira, da travessa da Bainharia, 14, contra uma tal Maria, por alcunha «A Lavadeira», moradora na Aguáda, por lhe ter furtado roupas, cujo valôr não pode precisar.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para o tribunal, as seguintes queixas:

Maria da Conceição Veira da rua dos Martires da Liberdade, contra Joaquim Pereira da mesma rua por insultos.

— Alfredo Teixeira, da rua Sá da Bandeira, contra Aurôra Teixeira, da rua do Sól, Maria do Saco, da rua do Paraizo, e Dionisia Teixeira, da rua Fernão de Magalhães, acusando-as de o haverem insultado.

— Serafina Rosa Adelaide, da rua Fernão de Magalhães, contra Angelina Lemos, da mesma rua, por agressão com uma garrafa, ferindo-a.

— Maria Mendes, da rua Sá da Bandeira, contra Antonio Maria Pinto, e Maria Ferreira Pinto, ambos da mesma rua por agressão.

— Izaura Rosa, da Calçada da Corticeira, «ilha» do Cantareiro, contra Emilia Nunes sua visinha, por injurias.

— Margarida Caldeira, da travessa das Muzas, contra Joaquim Claro, da mesma travessa, por agressão.

Dia a dia — Prisões

Foram presos dando entrada no Aljube:

Rita da Conceição, da rua Luiz Aguiar, e Florinda Rosa, da rua dos Marinheiros, Gaia, por fazerem uso de fogos ilícitos.

— Emilia Pinto, mendiga, sem morada certa, nesta cidade, por dar indicios de alienação mental.

— Antonio de Oliveira, do Marco de Canavezes, por desobediencia e obscenidades.

— Constantino Soares, de Matosinhos, por guiar uma camionette sem carta de «chauffeur». Este recolheu á cadeia daquela localidade.

— Edmundo Osório, da travessa S. Sebastião, por desobediência.

— Alberto Pinto Bessa, da rua das Fontainhas, e Anibal Pereira Gonçalves, da rua Fernão de Magalhães, por ameaças ao guarda captor.

— Julio Gonçalves Pereira, maritimo, da rua Fernão de Magalhães, por agressão.

— Antonio Rodrigues Nunes, proprietário, de Gaia, por desobediencia á autoridade.

Por abuso de confiança — Queixa

Queixou-se á policia: Lina Luisa da Silva, da travessa de S. Vicente, contra Leonida de Carvalho, da rua do Corpo da Guarda, 90, porque tendo-lhe confiado duas cédulas de penhor para esta as guardar, se recusa agora a entregar. As referidas cédulas são no valôr de 220 escudos.

Por doença súbita

No Hospital de Santo Antonio, foram socorridos por terem sido acometidos de doença súbita: Antonio de Sousa, da travessa da Povoa, 34, casa 16, que recolheu á sala de observações, e Francisca Ferreira, da rua da Paz, que recolheu a sua casa.

Choque de veiculos

O electrico 130, conduzido pelo guarda-freio 799, esbarrou-se contra a camionette N-9569, guiada pelo «chauffeur», Manuel Laranja Braz, da viela do Anjo, 2. Do embate resultou os dois veículos ficarem com avarias.

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

De Tondela

23 DE JULHO. — *Ao iniciarmos as nsssas cartas para a "Gazeta de Coimbra", apresentamos os nossos cumprimentos, na pessoa do seu digno director, a todo o corpo redactorial.*

Em férias

Já chegaram a esta linda vila, justamente intitulada a «Ninfa do Minho, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho e o distinto aluno da Universidade de Coimbra, Celso Horta do Vale.

Exames do 2.º grau

Na Escola Conde Ferreira estão decorrendo com toda a regularidade os exames do 2.º grau.

Os 135 alunos proposios em todo o concelho, estão sendo apreciados por 2 juris, um masculino e outro misto. O primeiro é constituido pelos distintos professores, Alfredo Paulino, Antonio de Barros e Figueira Marques; e o segundo, pelos tambem distintos professores. Julio Fontes, Antonio Alves e D. Maria Celeste.

O tempo

As variações bruscas de temperatura teem prejudicado bastante a agricultura, favorecendo o desenvolvimento do mildium, que tem atacado com grande violencia, as vinhas e os batatais.

O caso de S. Miguel do Outeiro

Realisou-se ontem a 3.a audiencia do já celebre caso de S. Miguel, caso com pouquissima importancia, mas a que estão dando um vulto quasi parecido com o Angola e Metropole; chegando alguns representantes da imprensa a ser parciais, acusando a professora — autora, para serem agradaveis aos partidarios do reu. A defeza tem demorado muito os interrogatorios, chegando a deshumanidade instar uma criança de 11 ou 12 anos, durante horas seguidas.

Em fiscalização de exames

Esteve ante-ontem nesta localidade, em fiscalisação do serviço de exames, o sr. Pereira Cardoso, dignissimo Inspector-Chefe da Região Escolar de Vizeu.

O Censo

Já se encontram constituidas as comissões concelhias e paroquiais do recenseamento da população. Os trabalhos encontram-se já muito adiantados. — C.

Violento incendio

25 DE JULHO. — Hoje pelas 4 horas da madrugada, nesta vila, deu-se um violento incendio no predio da sr.a D. Maria da Luz Dias da Silva, donde resultou o predio ficar quasi completamente destruido. A falta de agua e a falta de material proprio na Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, deu origem ao resultado acima referido. Não podemos deixar de louvar os esforços dos bombeiros desta vila e os Municipais e Voluntarios de Vizeu, chamados pelo telefone, que foram incansaveis para a extinção do incendio. O predio era habitado por algumas crianças e pessoas adultas, entre elas uma velhinha de noventa e tantos anos. Supõe-se que tivesse origem na chaminé, em virtude do incendio se propagar logo ao andar mais elevado. O edificio não se encontrava no seguro e os prejuizos são grandes.

O caso de S. Miguel do Outeiro

Continuou hoje nesta comarca o julgamento do caso passado na Escola de S. Miguel do Outeiro, freguesia dêste concelho. Esse caso pode ser resumido da seguinte maneira: Quando a professora interina regia aquela escola foi ali o pai dum dos seus alunos pedir explicações á professora por esta ter castigado com 6 palmatoadas um dos seus filhos. A palmatoria de que a professora se serviu foi uma regua com que costumava pautar o papel aos seus alunos.

A professora, interrogada, respondeu que não podia ser interrompida, dada a circunstancia de estar em tempo escolar, replicando o pai do aluno que não saia da entrada da porta da escola, sem lhe dar a explicação que pedia.

A professora mandou fechar a porta por um dos seus alunos com toda a delicadeza, esperando o reu pela saida da queixosa. Nas grades das escadas onde o reu se encontrava sentado, exigiu novamente á queixosa qual o motivo do castigo dado ao filho.

Durante o recreio dos seus alunos, a professora dirigiu-se á casa onde estava hospedada e o reu que não tinha abandonado a porta da escola, seguiu a, exigindo sempre as explicações pedidas.

No momento em que ia a entrar em casa o reu seguron-a por um braço exigindo-lhe terminantemente referidas explicações, e como a professora o não atendesse, possivelmente pela atitude agressiva do reu, este insultou-a

Eis o motivo da queixa.

As testemunhas, na maioria crianças de edade escolar, continuam a ser interrogadas durante horas seguidas, o que é bastante para lamentar.

Cães

Está se procedendo neste concelho á revalidação do registo dos cães, endo-se verificado uma grande afluencia dos respectivos donos, por se ter verificado a eficacia das medidas ultimamente adoptadas pelas autoridades neste ramo da administração publica, porquanto no ultimo ano não apareceu neste concelho um unico caso de hidrofobia. — C.

A Gazeta de Coimbra vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

Batam a boa porta!

Se o leitor tiver precisão de recorrer a qualquer dos serviços da administração do Estado, precisa de se informar primeiro com cuidado a que porta deve ir bater, senão terá de andar de repartição em repartição, perdendo tempo e cançando a paciencia. Pois o mesmo se dá, no que respeita á sua saude: economisará muito tempo e muito dinheiro, se não der passos escusados e souber escolher logo de vez o remedio que convem ao seu estado. Por este motivo, bem persuadidos estamos de lhe dar um bom conselho, dizendo-lhe que, no caso de sofrer de uma das numerosas doenças causadas pela pobreza do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, é ás Pilulas Pink que se deve dirigir, pois esse é o remedio que precisa.

As Pilulas Pink fortificam; dão apetite e proporcionam boas digestões; tonificam os nervos; restauram os organismos os mais debilitados; auxiliam e activam a convalescença das doenças agudas; combatem vitoriosamente todas as formas de enfraquecimento nos homens e nas mulheres de todas as idades.

São as Pilulas Pink soberanas contra: anemia, chlorose, fraqueza geral, dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores, irregularidades, extenuação nervosa. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12$ a caixa, Esc. 60$ as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

Loja e andares centrais

Arrenda-se a loja n.os 18 a 20 da rua Visconde da Luz, com frontaria nova a marmoro, ferro e cristal. E' o sitio mais central de Coimbra.

Também se arrenda conjuntamenre com algum andar ou a casa toda. O 1.º e 2.º andar são proprios para *medicos, advogados e comerciantes.* Entrada ssparada. — Tratar, rua Tenente Valadim, 17. 300

Casa na Provincia

Aluga-se nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, mobiliada, no concelho de Oliveira do Hospital.

Tratar com Angelo Madoira, rua Pedro Cardoso, n.º 1-3.º 3

CASA

Aluga-se ou vende-se com 4 amplas divisões, solão, quintal, acabada de construir.

Informações na Alfaiataria Portugal. Rua Ferreira Borges, Coimbra. 6

Figueira da Foz

Casa

Arrenda-se em conta, pelos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, ou só Agorto, o primeiro andar da casa da rua Miguel Bombarda, 68. Trata-se na mesma. X

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Interesses das Beiras

A Camara Municipal e Junta de Freguesia de Penamacor pediram ao ministro do Comercio um subsidio para os trabalhos de construção da estrada da freguesia de Bemquerença, daquele concelho, a Salgueiros (Fundão).

Trabalho agricola

O ministro da Agricultura assinou uma portaria, criando um serviço de estudo da organização scientifica do trabalho agricola.

Camara Municipal de S. João da Pesqueira

A nova comissão administrativa da Camara Municipal de S. João da Pesqueira ficou constituida pelos srs. Antonio Dias Sobral Pinto, Frutuoso Antonio Ribeiro e João Teotonio Sarmento Pinto, que exercerá, conjuntamente, o cargo de administrador do concelho.

Pensões de sangue

Esteve hoje no ministerio da Guerra uma comissão delegada das senhoras pensionistes abrangidas pelo codigo de pensões, que anulou as pensões conferidas ás viuvas de oficiais que, á data da concessão, tivessem menos de cinco anos de casadas, chamando a atenção do respectivo ministro para a situação afflitiva em que se encontram.

Posses

Tomou posse do cargo de administrador geral dos Serviços Hidraulicos o coronel sr. Lopes Galvão.

— Também tomou posse do lugar de Director da Policia de Investigação Criminal, o juiz de direito sr. dr. José Alves Monteiro Junior.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Taboleta

Estanco Feliz

Tabacos, Lotarias, Papelaria, Jornais e Publicações. Magazines, Revistas de Modas, Jornais estrangeiros.

Relação dos números certos, mais premiados no semestre passado:

4	de Janeiro,	2816,	10 contos
»	» »	4091,	1 conto
25	» »	4054.	1 conto
»	» »	4095,	2 contos
1	de Fev.ro,	4064.	2 contos
8	» »	4041.	1 conto
15	» »	317.	1 conto
8	de Março,	4039,	1 conto
15	» »	304.	1 conto
15	» »	2595.	2 contos
15	» »	4040.	2 contos
22	» »	4018.	2 contos
29	» »	4019.	1 conto
12	de Abril,	4090.	2 contos
12	» »	2509.	1 conto
19	» »	2813,	2 contos
26	» »	2813.	1 conto
26	» »	4039.	2:160$00
10	de Maio,	2055,	2 contos
»	» »	3417.	1:160$00
17	» »	1756.	2:160$00
»	» »	4914,	1 conto
»	» »	4018.	1 conto
31	» »	311,	40 contos
»	» »	302,	1 conto
«	» »	4029,	1 conto
14	de Junho,	4043,	6 contos
21	» »	315,	1 contos
21	» »	3981,	40 conto

Além de muitas centenas de contos vendidos em prémios da centena, dezena e mesmo dinheiro.

Jogar nesta Taboleta é ter a esperança de ser contemplado, porque tem muitissima numeração variada e saída.

O proprietário desta feliz Taboleta, continua a manter o bom crédito do réclame que faz.

Bilhetes e Fracções: : : : : : : : : : Dezenas certas

Pedidos a António Rodrigues Garcia. Praça 8 de Maio. Telefone, 865. — COIMBRA.

Agente da melhor bicicleta **Olimpique** a que faz os *Campeões*.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º— D.to. x

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Empregado de Praça

Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 1



Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia



Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria **Luciano & Matos**. Rua da Sofia e **Drogaria Vilaça, L.da**, Rua Ferreira Borges. 18

Importante leilão

Pela retirada para a capital, do Ex.mo Sr. Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, hoje, domingo, 27 do corrente, pelas 13 horas (1 da tarde), na Avenida Navarro, junto á fábrica de cerveja, por intervenção do agente do Pôrto, António de Freitas.

Consta de boa mobilia em nogueira americana para quarto de dormir, dita para quarto de solteiro, com 2 camas, dita em nogueira americana tendo as cadeiras assentos e costas de sola para sala de jantar, dita em mogno toda estofada para sala de visitas, linda mobilia com estante em 3 corpos para escritorio, ricos armarios (Boles) maples, estatuetas, relogios, gravuras, rica cama toda em metal inglesa, lindas carpetes e tapetes, louças, cristais, metais, grafonola e discos, grande fogão com esquentador para agua e muitos mais moveis e outros objectos.

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da publicação do presente anuncio no "Diario do Governo„ para o fornecimento de:

Um monta cargas electrico
Um ascensor electrico
Uma calandra para a Lavandaria a vapor
Uma estufa de desinfecção para a mesma Lavandaria
Uma caldeira vertical para agua quente
Dois motores electricos

As condições do concurso e respectivos cadernos de encargos encontram-se patentes no Economato destes Hospitais todos os dias uteis das onze ás dezoito horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Julho de 1930.

O Director Substituto,
Angelo da Fonseca.

Casas

Acabadas de construir, na rua da Figueira da Foz, arrendam-se, numa um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões. E noutra um 2.º e 3.º com 8 divisões e uma loja.

Para vêr e tratar no mesmo local. X-268

VIAJANTE

Bairrada e Vale do Vouga. Precisa, Armazem de Tecidos de Coimbra, L.da, rua do Corvo, 73. 1

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23. X

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-f-d

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.º andar.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e bem servido a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Anuncio

Concurso para fornecimento de aveia, cevada, fava, milho e palha para os solipedes da G. N. R. aquartelados nas seguintes localidades:

Viseu—Santa Comba Dão—Lamego—Aveiro—Agueda—S. João da Madeira—Coimbra—Guarda—Gouveia—Pinhel—Castelo Branco—Idanha-a-Nova—Covilhã—Bragança — Mirandela e Moncorvo.

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 5 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 11 de Agosto, pelas 15 horas, procederá no seu quartel da Cumeada em Coimbra, á arrematação dos géneros acima indicados para alimentação dos solipedes da G. N. R. estacionados e adidos, nas localidades mencionadas, cujo fornecimento deve começar em 1 de Setembro próximo e será do praso de 12 mêses, para palha, e de seis mêses para os restantes géneros.

A licitação será escrita e a adjudicação provisória, recairá sobre o menor preço constante das propostas apresentadas.

Se houver propostas de iguais preços menores, será aberta licitação verbal SOMENTE ENTRE OS SIGNATARIOS DESTAS PROPOSTAS.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero e em cada localidade, obdecerão ao modelo constante do caderno de encargos e serão entregues no Conselho Administrativo deste Batalhão até ás 14 e meia horas do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisória.

O caderno de encargos, e o Regulamento para a formação de contractos em matéria de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905 podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 24 de Julho de 1930.

O secretário, — *Tito Antonio Godinho*, Sargento ajudante.

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 8

Andares alugam-se na Couraça de Lisboa nos n.os 4 e 87, com esplendidas vistas. 14-291

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa em Santa Clara, vende-se uma, com um andar, aguas furtadas e lojas. Nesta redacção se informa. 4 276

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talher e uma porta de vidro com a palavra *atelier*, vendem se.

Nesta redacção se diz. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-ç-d 266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha. 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. x

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha



Trespassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23.

Tratar, com o proprietário, na mesma. 5.284

Terça-feira
29
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2534

AS BEIRAS

como centro de turismo

E' sempre com alegria e vivo interesse que escrevo ácêrca das Beiras. Os seus problemas mais urgentes e importantes merecem-me um cuidado especial, porque entendo que da resolução muitos beneficios adviriam para o país.

Será talvez por um excesso de bairrismo da minha parte, aliás justificado, pois ali nasci, que coloco acima de quaisquer outros problemas regionalistas, o das duas Beiras.

Sem desdouro e menos consideração pelas outras regiões do nosso querido Portugal, Jardim da Europa á beira mar plantado, como afirmou Tomaz Ribeiro, as Beiras devem ser consideradas o centro, o fulcro de toda a vida nacional. Essa importancia que mais se traduz sob o ponto de vista economico, ainda que os outros aspectos militar, politico, turistico, etc., não sejam para desprezar, não pode passar desapercebida a ninguem. Só quem estiver de má fé, só quem não quizer vêr, é que negará o valor real das Beiras. Diariamente são exportados produtos das mais variadas especies e em grande quantidade.

Uma grande barreira se levanta á saída e entrada destes produtos. Ninguem ignora, por certo, a enorme dificuldade em vias de comunicação. Torna-se urgente e inadiavel a construção dum caminho de ferro que entre no coração das Beiras que as atravessa e estabeleça uma melhor ligação entre as varias zonas beirôas.

Olhadas por um outro aspecto, o do derrotismo, as Beiras estão muito longe de ocupar o lugar que lhes compete.

Países pequenos como a Suissa, Belgica, Holanda, etc., cuidaram já deste problema e resolveram-no quasi na sua totalidade.

A' falta de outras fontes de receita, principalmente na Suissa, lançaram-se com amor e carinho neste caminho salvador, fazendo das saas mais lindas regiões os mais aprazíveis centros de turismo, com todas as condições e comodidades necessarias, verdadeiras zonas de atracção de turistas. Entre nós, ainda se não olhou a serio para este problema, que eu reputo a base da nossa reconstrução financeira, antes tem sido relegado para segundo plano em beneficio de questiunculas politicas de alcance curto e limitado, mais contribuindo para a desarmonia e desunião da sociedade portuguesa que para a sua reabilitação e salvamento.

A Serra da Estrela pelas suas condições naturais, pela sua situação e altitude, podia transformar-se com uma despeza relativamente insignificante, num autentico centro de turismo, numa fonte de receita de incalculavel valor, para que bastaria tornar mais facil o seu acesso pela construção de novas vias. Diga-se em abono da verdade que a actual estrada de Gouveia ao Sanatorio foi traçada com superior inteligencia, descrevendo curvas magnificamente tiradas.

Manteigas que se estende no extremo vale do Zezere, nascido a pouca distancia, está ligada ao Sanatorio por uma outra estrada igualmente bem traçada.

Nenhum tecnico, estou convencido, poderia ter feito melhor. Numa extensão de 18 quilometros circunda toda a montanha, passando pelo Observatorio e vindo ligar á estrada de Gouveia. A partir do Sanatorio em direcção ás Lagôas, foi começada outra estrada que convem terminar pelo seu grande valor turistico. Quem quizer visitar toda a Serra da Estrela, desde o Sanatorio até ás Lagôas, Cabeça da Velha, Poço do Inferno, etc. tem necessidade de fazer o percurso a pé on a cavalo, o que é bastante moroso e massador, ou então regressar a Gouveia e tomar nova estrada para Loriga, que comunica directamente com as Lagôas. Tudo isto se evitaria se fôsse terminada a estrada, começada ha pouco tempo. Aumentados os meios de comunicação, a acção dos governantes devia estender-se á construção de bons hoteis, sanatorios, providos de todos os requisitos modernos e aconselhados pelas novas regras da medicina. A não ser o espectaculo que a propria natureza oferece, outros divertimentos não encontramos na Serra da Estrela.

Um bom campo de jogos, um cinema e uma casa de recreio seriam, por agora, o suficiente para entreter e divertir os numerosos habitantes e visitantes de tantas elevadas altitudes, onde não faltam a agua e o bom ar que tonifica os pulmões e dá vida, saude e alegria a quantos teem a ventura de ali subir.

José Bento

Exames em Outubro

Os estudantes de ambas as Faculdades de Direito do país, teem vindo, de há tempos a esta parte, reclamando junto do sr. ministro da Instrução, a restauração da segunda época de exames, em Outubro. Nêsse sentido teem os pretendentes envidado todos os esforços, interessando os Conselhos das respectivas Faculdades, para esta justissima regalia concedida a todas as Faculdades do ensino superior, não deixa de abranger igualmente os alunos de direito, principalmente aqueles que se matricularam quando tal regime vigorava.

E' de elementar justiça conceder a esses alunos a segunda epoca de exames, uma vez que todos os demais cursos universitarios gosam justamente dessa regalia. Um regime de excepção de tal natureza, não se compreende, não tem justificação possivel.

E' já do dominio publico a alta precentagem de alunos excluidos no curso de direito. Esta febre de reprovações em todos os anos do curso, não é, não pode ser o indice pelo qual possamos aquilatar da boa ou má preparação dos candidatos á vida forense.

Quando muito, poderemos filiar esta «rasia» (e o calão aqui não é descabido) num tal criterio de selecção, que é absolutameute falivel, embora se preste a comodas argumentações.

De entre os reprovados nas provas de Julho há, crêmo-lo bem, um grande numero de sacrificados. Um exame, digam o que quizer os pavões de crista emplumada, é um insuficientissimo meio, para, com segurança, um juri poder dar o seu «veredictum» justo.

Ora se assim é, se os factos falam eloquentemente por si, porque se priva aos estudantes de direito a época de Outubro, que é o seu unico recurso? Conhecemos alunos de direito com frequencias magnificas durante o ano, com belas provas escritas, e que foram excluidos na oral, com pasmo geral dos seus colegas. Estes alunos que formam um rasoavel numero não terão, porventura, direito a que, num novo acto — um acto de revisão — prestem as suas provas? O curso de direito, por ser constituido por grupos, é mais contingente que qualquer outro. Porisso uma segunda época torna-se uma urgente necessidade, ao mesmo tempo que se atribue um direito áqueles que dele foram privados, sem razões de grande monta.

O sr. ministro da Instrução Publica, a quem teem sido dirigidas varias solicitações neste sentido, há-de, estamos convencidos, tomar em devida atenção, os interesses dos alunos lesados com tal medida. A restauração da segunda época de exames, tão abruptamente extinta, há de merecer a Sua Ex.ª um particular carinho.

Como se trata dum nobre acto de justiça que sòmente dignificará Sua Ex.ª, esperamos ver realizada a pretensão dos estudantes de direito.

Aos pais dos alunos interessados, compete tambem, nesta emergencia, tomar a atitude que o momentoso caso requere.

Voltaremos ao assunto.

A.

Dr. João Marques dos Santos

Reassume hoje as suas funções de professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, o nosso respeitavel amigo sr. Dr. João Marques dos Santos, de cujo lugar estava afastado ha tempo por motivo de doença.

Regosijamo-nos com o facto não só porque a Faculdade de Medicina vê voltar ao seu seio um dos seus distintos professores, mas porque s. ex.ª se encontra completamente restabelecido.

Ao sr. Dr. João Marques dos Santos que é tambem um dos mais brilhantes colaboradores da «Gazeta de Coimbra», enviamos as nossas felicitações.

Apeadeiro do Calhabé

Tem estado nesta cidade um agente comercial da C. P. a proceder a um rigoroso inquérito para decisão do pedido feito para construção de um apeadeiro no Calhabé.

Visita a Coimbra dos redactores de "O Comércio do Porto,,

Como noticiamos, visitaram Coimbra, no passado domingo, os redactores do grande diário «O Comércio do Porto».

Os nossos ilustres visitantes chegaram a esta cidade por volta das 13 horas, tendo almoçado no Hotel Astória. Por especial deferencia e para recordar os tempos de antiga camaradagem, assistiu ao almoço o nosso colega de redacção Antonio Cruz, que agradeceu as saudações dirigidas ao nosso jornal, brindando tambem pela grande familia de «O Comércio do Porto».

Após o almoço, os nossos distintos colegas visitaram rápidamente a cidade, demorando-se algum tempo na nossa redacção.

Nessa altura, trocaram-se amistosas saudações, referindo-se todos á nossa iniciativa, nos mais encomiásticos e incentivos termos.

Pelas 17 horas, retiraram-se os redactores de «O Comércio do Porto», em direcção ao Bussaco, onde jantaram.

Congresso Beirão

Vão ser impressas as actas das sessões de Castelo Branco

Vai entrar no prélo um notavel volume contendo a narração de todos os trabalhos levados a efeito no IV Congresso Beirão, em Castelo Branco, devido ao ilustre secretário geral do Governo Civil e do Congresso e já comprovado publicista de largos méritos regionalistas, sr. dr. Jaime Lopes Dias.

Hospital de Santarem

SANTAREM, 26.—Teve hoje lugar a inauguração de uns novos anexos á farmacia do Hospital de Jesus Cristo, que alem da sua completa renovação ficou com dois amplos gabinetes para laboratório de clinica e laboratório de analises quimica e uma futura casa de esterelização ainda em obras.

Dois armazens cuidadosamente abastecidos de medicamentos, estando este estabelecimento a cargo da sr.ª D. Arminda Coelho, de uma vasta competencia para o exemplar desempenho da sua missão.

Na cêrca do Hospital vai ser construido um pavilhão destinado ás analises clinicas, sob a direcção da mesma senhora.

Todas estas obras e tantas outras que teem elevado este Hospital á categoria de um dos melhores da provincia, deve-se na sua maior parte ao grande carinho e tenacidade do sr. dr. Ginestal Machado, provedor da Misericordia, que dedica os melhores momentos da sua vida em tudo que possa engrandecer aquele modelar estabelecimento, o refugio dos desprotegidos da sorte nas horas do seu maior infortunio.— C.

O comunismo na China

PEKIM, 28 — Segundo informações oficiais de origem estrangeira, a ameaça comunista tornou-se alarmante.

Um contingente de tropas vermelhas, bem armado, teria tomado a cidade de Nan-Yang, na provincia de Kiang-Si, enquanto que um disciplinado efectivo de 10.000 homens teria atacado Chang-Sha, na provincia de Hunan, depois de fingir duas derrotas ás tropas governamentais.

Os estrangeiros de Chan-Sha estão sendo evacuados por canhoneiras britanicas e americanas.—H.

O caso do Tovim

Manuel Miranda, que há dias saiu da Cadeia de Santa Cruz, acusado de violencias na pessoa de sua esposa D. Berta da Camara Pestana, vai responder no tribunal criminal pelo crime de ofensas corporaes, com oito dias de impossibilidade de trabalho.

Parece confirmar-se a noticia de que o sr. Vasco da Camara Pestana se constituira parte, nomeando para isso seu advogado, o sr. dr. Fernandes Martins.

Desastre numa pedreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 26 — João Duarte, casado, trabalhador do lugar da Colheira, freguesia da Aguda, deste concelho, foi ontem vitima dum grave desastre. Quando, numa mina para exploração de águas duma propriedade de João Simões Ribeiro, do Vale do Vicente, carregava um tiro de pedreira, este explodiu, vasando-lhe um olho e deixando-o em perigo de vida.

O ferido foi conduzido imediatamente para o Hospital da Misericordia desta vila, tendo seguido hoje para o Hospital dessa cidade.

Ainda a comarca da Lousan

Uma carta

Miranda do Corvo, 26 de Julho.

—...sr. director da «Gazeta de Coimbra» — O jornal que V. proficientemente dirige dá aos seus leitores, no seu numero de hoje, a noticia de que foi lançado na imprensa um «terrivel» grito de alarme sôbre a extinção da comarca da Louzã, acrescentando não haver motivo para sustos.

Há, afigura-se-nos, um grande equivoco, que é necessario desfazer. Ninguem, absolutamente ninguem, pediu a extinção da comarca da Louzã. E' esta comarca constituida pelos concelhos de Poiares, Louzã, Miranda do Corvo e por quatro freguesias do concelho de Penela, tendo sido anexadas duas freguesias deste ultimo concelho á comarca de Ancião.

Ora o oficio duma Camara Municipal não convenceu ninguém ácerca da destruição daquela divisão judicial, nem era tal convencimento o seu objectivo.

Mas, afinal, o que se dizia no «horripilante» oficio?

Uma coisa muito simples, muito honesta, muito justa: — a tranferencia da séde da comarca da vila da Louzã para a vila de Miranda do Corvo.

A comarca subsiste, mas com a sua séde centralizada; com os interesses dos povos salvaguardados; com o mais elementar principio de justiça respeitado. Miranda não tem a seu favor a tradição antiga para ser séde de comarca, nem de tal tradição precisa.

Fragil argumento invocado para a manutenção da séde da comarca. A' falta de outros...

Perdão, há ainda um outro argumento: — Miranda do Corvo não é vila com as condições materiais e espirituais para ser séde de comarca!

Positivamente, quem tal afirma não conhece Miranda do Corvo.

Quasi desajudada pelo Poder Central tem-se desenvolvido, e, a tal ponto, que de ha anos vem sendo o estimulo do progresso das terras que escarnecem da sua falta de recursos.

Miranda tem sido espoliada. Recorde-se a estrada para a Castanheira de Pera. Quantos centenares de contos deixariam de sair dos cofres publicos se a lógica tivesse triunfado sôbre a influencia dos eleiçoeiros do antigo regime?

E' tal o ódio a esta infeliz terra que, ainda ha pouco, se disse num semanário que a politica da Lousan conseguiu o desvio do traçado da referida estrada. E isto sem ambages e sem reticencias...

Não é sabido tambem que se envidaram os máximos esforços para desviar de Miranda o entroncamento da linha de Tomar?

Foi a tal politica mesquinha, a politica de casta que zombou de Miranda.

Mas a hora da justiça ha de soar. E então o concelho de Miranda do Corvo verá satisfeitas as suas legitimas aspirações, fundadas tão sómente na Verdade e na Justiça.

Miranda não pede absurdos. Miranda não se escuda em politicos para reivindicar os seus direitos. Miranda para fazer valer esses direitos não amesquinha povoações. Elas são o que são. Quantos ditirambos não ruiriam perante uma análise profuntória dos factos e das coisas!!!

Perdoe-me V, sr. Director, este desabafo. Voltaremos mais desenvolvidamente ao assunto, se V. o permitir. — «Um Mirandense».

LEMBRANDO O PASSADO

O curso médico de ha 25 anos

Como noticiámos, está, desde ontem, reunido nesta cidade, o curso médico que concluiu a sua formatura em 1905, e que aqui veio comemorar as suas bodas de prata.

Deste curso fazem parte os nossos estimados conterraneos, srs. drs. João Marques dos Santos, Julio da Fonseca, Afonso Henriques e Armando Macedo.

Do curso reuniram-se além daqueles clinicos os srs. drs. Calisto Brandão, Joaquim Ferreira Baptista, Vasco Nogueira de Oliveira, Afonso Pinto, Verissimo Guimarães, Amilcar de Sousa, José Gomes da Costa e Gouveia dos Santos.

O sr. dr. Amilcar de Sousa realisou ontem uma conferencia no Ateneu Comercial, subordinada ao tema «Elixires de longa vida», assunto que abordou com muita graça, defendendo as suas ideias sobre naturalismo e afirmando que a nossa felicidade estava no regresso ao primitivo processo de alimentação.

Presidiu á conferencia o sr. dr. Freitas Costa, secretariado pelos srs. Mário Silveira, presidente do Ateneu Comercial e dr. Vasco Nogueira de Oliveira.

O curso tem hoje o seu banquete em Luso.

Inverno rigoroso

WELLINGTON, 28 — Decorre um inverno rigoroso nas duas ilhas, tendo caído neve em alguns pontos, o que ha mais de trinta anos não acontecia.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O entusiasmo das bolas de sabão. Previsões que se esbatem contra a muralha das realidades. Uma seara de pontos de interrogação. Quem esteve no Solar de São Caetano depois do crime. Como deve ser pedida a revisão do processo

O parentesis continúa aberto. Os agentes Vidal e Meira estão apresentados. Mas a sua passagem por Lisboa levou os jornais a ensaiarem previsões da revisão do processo, denunciando o aproximar do crepusculo das investigações. Não conseguindo arrancar nada do mutismo dos investigadores, aventaram hipóteses. Ora de hipóteses está a floresta cheia. Não, optimistas pela confiança que nos inspiram os agentes, não subimos assim no avião do entusiasmo. Já dobrámos a trigéssima primavera e seria ridiculo agora, depois de escanhoármos a cara, correr atraz das canas dos foguetes.

Devagar, porque temos pressa. E tão devagar que ainda tencionamos referir-nos a factos remotos, fechado este parentesis.

Vamos porém deitar um balde de água no entusiasmo, afim de que ele não vomite mais lavas.

Qual a conclusão, em nosso entender, a que devem chegar as novas investigações? Necessariamente que á revisão do processo. Mas em que condições deve ser feita essa revisão? Aqui é que reside o nó gôrdio da questão.

Para a revisão do processo temos de admitir duas hipóteses, arranca-las da famosa floresta. A primeira é a ignorancia absoluta dos condenados sobre o crime. Isto é: a sua inocencia absoluta. E nesses casos os mandatarios e executores do crime são outros que não os condenados. Pode dar-se até o caso de não haver mandatarios; existirem só executores.

A outra hipótese é a de ser um dos condenados o mandatário e os executores estarem em liberdade. Há por consequencia um inocente que é necessario libertar.

Como poderão os agentes investigadores chegar a esta conclusão? Apenas com a confissão — isto ainda no terreno das hipóteses — dos autenticos criminosos? Não nos parece suficiente.

E não nos parece suficiente porque no espirito da população vizinse para ainda a impressão de que mais dia menos dia havia de aparecer uma ou mais vitimas que para salvar a fortuna de D. Silvina viriam apresentar-se como os verdadeiros criminosos. Se depois de todo este trabalho e volvidos cinco anos de mistério os novos investigadores não fundamentaram juridicamente o seu trabalho, é claro que os tribunais competentes negariam a revisão do processo.

Se os dois condenados estão inocentes é preciso aparecer a prova. Se ha apenas um inocente é necessario provar-se não só a sua inocencia como o desconhecimento absoluto do crime. Só então esse inocente recuperará a liberdade.

Os agentes para apurarem a verdade teem muito que caminhar. Já conhecem os chamados antecedentes do crime: as zangas entre o velho Trindade, seu genro e filha, a vida dissoluta que o primeiro levava, o desbaratar da fortuna e os outros elementos que constituem, pelo menos, presunções morais da responsabilidade criminal dos condenados. Serão esses elementos suficientes para acreditarem na culpabilidade dos dois condenados?

Terão agora de examinar como se praticou o crime, o local os instrumentos assassinos e sobretudo as manchas de sangue.

Foi como a acusação afirma? O homem foi morto á entrada de casa, lançado do varandim e depois transportado pela quinta para a Poça das Feiticeiras? Depois do crime ninguem mais entrou no Solar de S. Caetano? Foi alguem pedir ás chaves da casa ao comissario de policia depois dos arguidos estarem presos e esteve dentro do solar? Houve alguem que tivesse transportado a machada assassina ou este instrumento só foi tocado pelos médicos que fizeram a autópsia? Na quinta de S. Caetano não esteve ninguem? Não houve outras botas sem serem as da D. Silvina que tivessem pisado a terra semeada? E como foi feita a autópsia? No hospital ou debaixo do telheiro onde se recolhia o carro? E a célebre história do brinco? Foi ou não achado antes do crime? E em caso afirmativo, isto é, se o brinco foi colocado propositadamente no lugar misterioso onde o encontraram no dia do funeral, quem o poz lá?

Ora, os agentes não podem despresar estes pontos. Se esteve alguem no Solar de S. Caetano, o que fez lá e com que intuito lá foi?

Nesses casos poderemos admitir a afirmação dos condenados: que quando abandonaram a casa não havia lá sangue. E se ele lá apareceu é porque alguem tinha interesse em lançar as culpas sôbre os reus.

Se o sangue era todo de Alves Trindade, como se explica que tivesse aparecido sangue animal? O caso não é para blagues, mas ocorre-nos preguntar se o assassinado também tinha sangue animal.

O brinco não pode deixar de merecer a atenção dos investigadores. Se ele não apareceu quando foi procurado na quinta, antes do crime, como se compreende que mais tarde fôsse encontrado, quando todos os odios eram lançados contra D. Silvina?

Há mais e muito melhor quando voltarmos atraz. E só depois dos agentes nos dizerem o que pensam a tal respeito, poderemos confiar na revisão do processo.

A. M.

"GAZETA DE COIMBRA,,

REDACÇÃO NO PORTO: Travessa da Fábrica (Edificio do Orfeão Luzitano).

DEPOSITARIO: Casa A. B. C., Avenida dos Aliados (acima do "Jornal de Noticias,,.

Os terremotos em Italia

ROMA, 27.— Os dados fornecidos oficialmente sobre os terremotos são os seguintes:

Mortos, 2.425; feridos, 4.384; aldeias destruidas, 35; casas desirridas, 3.988; casas inabitaveis, 5.757; habitantes sem abrigo 1.200.000.

Sobre caça

Da Comissão Venatória Regional do Norte e Club de Caçadores do Porto, recebemos a cópia dos oficios enviados aos srs. ministros do Interior e Comercio, sobre a nova lei de caça, pedindo que se evite a promulgação da lei, antes de serem recebidas as reclamações daquelas colectividades, que veem afectar os caçadores e lavradores.

Lemos com o melhor interesse a reclamação destas entidades, e já, ao de leve, aqui fizemos a nossa discordancia, sôbre a lei que os jornais diários de Lisboa inseriram.

Não sabemos as reclamações apresentadas pela Comissão Venatória Regional do Norte e Club dos Caçadores do Porto, mas pelo que temos visto, isto é, pelo trabalho, principalmente da primeira destas entidades, o seu relatório aos srs. ministros acima citados, deve satisfazer os amadores da caça, e não os seus destruidores, que infelizmente estão abundando.

Diz a Comissão Regional do Norte e o Club dos Caçadores do Porto, «que o projecto do código de caça elaborado e apresentado pela comissão nomeada no congresso de caça em Lisboa, sofreu modificações que muito prejudicam os justos interesses dos lavradores e caçadores».

E' certo.

Quem estas linhas escreve, assistiu a esse congresso, ou por outra, assistiu a três sessões, não tendo assistido á última sessão, porque discordou com a orientação que o congresso estava a levar.

Não vêm a propósito fazer recriminações, porque sempre entendemos e não estamos ainda em contraposição com o nosso pensamento, que os caçadores ou melhor os amadores da caça são os desportistas mais leais.

Que se procure fazer uma lei para compadres, não está certo.

Que se indique aos ministros uma lei sem sofismas, está bem e esse mesmo cremos ser o espirito da comissão, que elaborou o projecto do novo Código da caça.

De esperar é, pois, que se conjugem os esforços de todos para que saia obra limpa.

E já agora uma opinião pessoal, quanto ao nosso concelho.

Discordamos em absoluto, com o inicio da caça em 15 de Agosto ás codornizes e rôlas.

Vamos por partes, quanto ás rôlas. Em 15 de Agosto é nosso entender que se podiam caçar, em certos sitios das margens do Mondego. Mas... cá está o mas: Certos individuos não respeitam a lei e porisso não se deve caçar, senão na época legal. Quanto ás codornises...

Iamos a dizer: Santo Deus.

Mas não: Santo Huberto, nos livre. Em 15 de Agosto?!

Onde estão os milhos em estado de maturação, neste dia.

A caça deve abrir e fechar conforme a resolução do congresso realizado em 16 e 17 de Junho de 1928.

Eis tudo.

Um selvagem

Que envenenou um filho de 2 anos

SANTO TIRSO, 28 — No lugar de Friais deste concelho, um jornaleiro envenenou um filhinho de 2 anos com o pretexto de que estorvava o trabalho de sua mulher. A creancinha morreu após horriveis sofrimentos, tendo sido preso o criminoso.

Carta de Aveiro

25 DE JULHO. — E' ainda o assunto palpitante de todas as conversas a atitude da Comissão Administrativa da Junta Geral de Distrito, que, como a «Gazeta de Coimbra» noticiou, destituiu de seu representante na Junta Autónama da Ria e Barra de Aveiro, o cidadão Homem Cristo, que nesta corporação ocupava o lugar de presidente.

Sempre temos ouvido dizer que «quem semeia ventos, colhe tempestades» e o provérbios mais uma vez se confirma. Homem Cristo tem abusado extraordináriamente da paciencia dos aveirenses e daí o sofrer-lhe agora as consequencias que, se fôr susceptivel de reflecção, o hão de convencer da razão que lhes assiste apoiando o gesto da Junta Geral, por toda a gente de brio e sentimentos tomado como uma desafronta em face do que tem escrito no «Povo de Aveiro».

A irrascibilidade de Homem Cristo não lhe consente a precisa calma para tratar com atenção, delicadeza e diplomacia os variadissimos assuntos que na Junta Autónoma teem de ser tratados. Desde que entrou para ela que se pôs em conflito com toda a gente, fazendo com que a abandonassem muitos dos seus membros e ensarilhando de tal maneira a administração que um dia ainda ha-de dar para um capitulo a quem se propozer escrever a história do lindo serviço a que deixa ligado o nome.

E dizemos lindo porque só de lindos se tem tratado, gastando-se somas fabulosas a embelezar na vez de se aplicarem em obras uteis, de interesse colectivo, e de ha muito reclamadas por absolutamente indispensaveis, como é, por exemplo, a limpeza do esteiro da Fonte Nova de que nada menos de cinco fábricas se servem, ou deviam servir para recebimento de várias mercadorias e exportação de alguns dos seus produtos. Mas disto não se quer saber porque em primeiro lugar está a preparação de terrenos para jardins e plantações várias, inclusivé tomates!

Pois bem; se ha quem goste de que o nosso dinheiro seja desbaratado sem proveito, a maioria da cidade protesta contra isso e nessa conformidade se acha ao lado da Comissão Administrativa da Junta Geral, aplaudindo-a pelo desassombro como procedeu na ultima sessão e escolhendo para o representar na Junta Autónoma o major sr. Gaspar Ferreira, que alia á sua robusta inteligencia, apreciaveis qualidades de trabalho, havendo, portanto, muito a esperar da sua ida para o cargo em que foi investido.

— Começou a debandada para as praias, termas e campo, embora a maior parte dos que costumam sair o façam em Agosto e Setembro.

— E' aqui esperada no dia 12 do mez que vem, a banda da Guarda Républicana, de Lisboa, para dar um concerto.

— A Camara adquiriu um autotanque para a rega das ruas, de ha muito reclamado pela imprensa local.

— O clima em Aveiro é delicioso. Quando em outras partes o calôr se torna quási insuportavel, aqui ha sempre fresco, porque a brisa do mar nunca nos é falsa.—C.

Reunião de curso

Do curso médico de 1912 ante-ontem reunido nesta cidade recebemos o seguinte telegrama:

«BUSSACO, 27. — Curso médico 1912, reunido no Bussaço, olhando com saudades capilosos retratos amavelmente publicados, arranca os raros cabelos que restam e saúda efusivamente a «Gazeta», mesmo em nome dos que fizeram gazeta».

Agradecemos penhoradissimos a gentileza dos doutores, e, fazemos sucessivos votos, para que todos, com a mesma disposição de hoje, venham festejar a Coimbra, as suas bodas de prata.

O crime de Barcelos

BARCELOS, 28 — Aos agentes Costa e Machado, do Porto, que teem estado a averiguar ácerca da morte de João Barrosa, foi comunicado hoje por Maria Paúl, amante do «mudo» que o assassino era o sapateiro João da Silva desta cidade, que lhe vibrou duas pancadas na cabeça, lançando-o em seguida ao rio.

A polícia continua nas suas investigações, devendo amanhã fazer uma acareação do sapateiro com os outros presos.

Incêndio

GUARDA, 28. — Proximo de Maçainhos, deste concelho, um violento incendio destruiu completamente um prédio.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

28 de Julho

Exército e Marinha — Decreto sobre vencimentos e diuturnidades

Publicamos, a seguir, o Decreto que foi aprovado no último Conselho de ministros e que vai ser publicado no «Diario do Governo», respeitante a reformas e diuturnidades dos oficiais do Exercito e Armada.

Artigo 1.º—Os aumentos do soldo estabelecido para os oficiais do activo do Exercito pelo Decreto n.º 5570, modificado pela Lei n.º 1039 e Decreto n.º 17517 e para os oficiais do activo da Armada pelo Decreto n.º 5571, como compensação pelo atraso de promoção, passam a contar-se para todos os quadros em relação á data da promoção a tenente ou 2.º tenente, dentro dos respectivos quadros, desde o dia em que completarem os anos de permanencia no oficialato que na seguinte tabela vão indicados:

EXERCITO — A partir do posto de tenente:

Tenentes: 1.º aumento, 3 anos; 2.º aumento, 9 anos; 3.º aumento, 15 anos; 4.º aumento, 20 anos.

Capitães: 1.º aumento, 9 anos; 2.º aumento, 15 anos; 3.º aumento, 20 anos; 4.º aumento, 25 anos.

Majores: 1.º aumento, 15 anos; 2.º aumento, 20 anos; 3.º aumento, 25 anos; 4.º aumento, 30 anos.

Tenentes-coroneis: 1.º aumento, 20 anos; 2.º aumento, 25 anos; 3.º aumento, 30 anos; 4.º aumento, 35 anos.

Coroneis: 1.º aumento, 25 anos; 2.º aumento, 30 anos; 3.º aumento, 35 anos; 4.º aumento, 40 anos.

Brigadeiros: 1.º aumento, 25 anos; 2.º aumento, 30 anos; 3.º aumento, 35 anos.

Generais: 1.º aumento, 30 anos; 2.º aumento, 35 anos.

ARMADA — A partir do posto de 2.º tenente:

2.os tenentes: 1.º aumento, 5 anos; 2.º aumento, 11 anos; 3.º aumento, 17 anos; 4.º aumento, 22 anos.

2.os tenentes: 1.º aumento, 11 anos; 2.º aumento, 17 anos; 3.º aumento, 22 anos; 4.º aumento, 27 anos.

Capitães-tenentes: 1.º aumento, 17 anos; 2.º aumento, 22 anos; 3.º aumento, 27 anos; 4.º aumento, 32 anos.

Capitães de fragata: 1.º aumento, 22 anos; 2.º aumento, 27 anos; 3.º aumento, 32 anos; 4.º aumento, 37 anos.

Capitães de mar e guerra: 1.º aumento, 27 anos; 2.º aumento, 32 anos; 3.º aumento, 37 anos; 4.º aumento, 42 anos.

Contra-almirantes: 1.º aumento, 32 anos; 2.º aumento, 37 anos.

a)—Estes aumentos serão de 10 por cento, não podendo dar direito a um soldo superior ao que pertencer ao oficial quando promovido ao posto imediato.

b)—Os contra-almirantes com cinco anos de posto, alem do aumento que lhes competir por esta tabela, vencerão mais 10 °|. do soldo que resultar da aplicação da mesma tabela.

c)—Para os vice-almirantes e generais com cinco anos de posto a percentagem será de 20 °|. sobre o soldo simples.

§ 1.º—A antiguidade da data do posto de tenente dos oficiais do Exercito será contada nos termos dos artigos 103.º a 108.º do Decreto n.º 17378 de 27 de Setembro de 1929, e a de 2.º tenente, para os da Armada desde o dia primeiro de Dezembro do ano em que devam ser considerados como promovidos a este posto, mantendo-se as diferenças a que se refere o artigo 11.º do Decreto n.º 5571, de 10 de Maio de 1919, com as modificações posteriores.

§ 2.º — Aos oficiais milicianos, dos quadros especiais, ser-lhes-hão concedidos os aumentos de que trata êste artigo, quando a eles tiverem, os oficiais dos quadros permanentes, pelos quais forem reguladas as suas promoções.

Art. 3.º — Para os efeitos dêste artigo só será descontado o tempo de licença ilimitada a todo aquele que legalmente deva ser deduzido para efeitos de promoção. ao posto imediato.

§ 4.º — Não podem ser abonados estes aumentos com relação a anos economicos anteriores áquele em que forem requeridos.

Art. 2.º — O soldo dos brigadeiros é fixado em 200$00.

Art. 3.º — A pensão dos oficiais do Exercito e da Armada na situação de reserva ou reforma será calculada, no acto da sua passagem a estas situações, pela seguinte formula:

$$P = S \frac{n + n'}{55}$$

em que P represena a importancia mensal da pensão a que o oficial terá direito em qualquer destas situações, S o soldo que estiver percebendo na efectividade, n o numero de anos contados, segundo os preceitos actualmente em vigor, para o calculo da mesma pensão, e n' o numero de anos de serviço como oficial, considerando-se como tal o prestado como gurda marinha, não podendo ser atribuido a n' valor inferior a n — 5, excepto para os oficiais dos quadros auxiliares da Armada, em que o valor de n' não poderá ser inferior a n — 10.

§ 1.º — As fracções dos anos superiores a 180 dias serão, para êste efeito, contadas como anos completos.

§ 2.º — Para o calculo da pensão a que se refere êste artigo, o tempo de serviço de campanha ou como tal oficialmente considerado, e o de estado de sitio, é aumentado em 100 por cento; o prestado na Guiné, Timor, S. Tomé e Principe e rios de Angola e Moçambique, em 60 por cento e o desempenhado em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Macau e India em 50 por cento.

a) — A' percentagem do tempo de serviço de campanha das colonias acresce o da respectiva colonia.

b) — O tempo de serviço de aviação, submersiveis, e de epidemias para os médicos navais, continua a ser contado nos termos da legislação vigente.

§ 3.º — O serviço prestado em campanha e nas Colónias dá direito a um acréscimo de 0,14 por cento por cada periodo de 30 dias de serviço efectivo sobre o vencimento resultante da aplicação da fórmula, não podendo esse aumento exceder 25 por cento da pensão por ela obtida. As fracções superiores a 15 dias, para o efeito deste parágrafo, são contadas como periodos completos de 30 dias.

§ 4.º — Para os oficiais da Armada o tempo de serviço efectivo prestado no Comando ou guarnição dos navios do Estado ou fretados pelo Estado, quando a navegar fóra dos portos, dá também direito ao acrescimo de 0,7 por cento por cada período de 30 dias, quando o referido serviço não seja considerado colonial ou de campanha, nos termos da legislação vigente.

§ 5.º — Os acrescimos a que se referem os dois §§ anteriores como recompensa de serviços especiais não serão incluidos nos limites fixados por lei, nos turmos do Decreto n.º 4211, de 4 de Maio de 1918.

§ 6.º — Pela aplicação dêste artigo não poderá a nenhum oficial ser liquidada pensão de reserva ou reforma superior ao soldo que no activo lhe competia acrescido de 50 por cento, e ainda da percentagem a que se referem os §§ 3.º e 4.º, continuando contudo em vigor o abono das percentagens de 2 e 4 por cento estabelecidas pelas Leis n.os 888 e 1332, respectivamente, de 18 de Setembro de 1919 e 26 de Agosto de 1922.

Art. 4.º — Os oficiais do activo que ao passarem á situação de reserva ou reforma satisfizerem a todas as condições de promoção, estabelecidas para o posto imediato, se o seu quadro o comportar, serão promovidos a esse posto, quando a ele seja promovido por antiguidade qualquer oficial mais moderno do quadro da arma ou serviço a que pertençam, passando desde então a ter direito aos vencimentos de reserva ou reforma do posto imediato correspondente ao tempo de serviço que lhe tenha sido liquidado na data da sua passagem a qualquer destas últimas situações.

§ único. — Para os efeitos deste artigo o limite de vencimentos do posto imediato a considerar para os brigadeiros, coroneis e capitães de mar e guerra, será o de general ou de contra-almirante com menos de cinco anos de permanencia no generalato, e para os contra-almirantes e generais, respectivamente o de vice-almirante ou general com mais de cinco anos.

Art. 5.º — (Transitório) — Aos oficiais da Armada, que tenham outros oficiais mais modernos promovidos ao posto imediato, nos termos da art. 29.º e seu § único e do art. 36.º do Decreto n.º 17807, de 21 de Dezembro de 1929 (Estatuto dos Oficiais da Armada), é mantido o direito de promoção estabelecido pelos mesmos artigos e paragrafo.

Art. 6.º — Os oficiais superiores, capitães e subalternos do Exército e da Armada que nessas categorias tenham alcançado no activo o posto mais elevado, que possam obter na sua arma, classe ou serviço e tenham completado 35 anos de serviço efectivo, não incluindo os aumentos provenientes das percentagens de campanha, estado de sitio ou Colonias, terão direito nas situações de reserva ou reforma aos vencimentos do posto imediato, logo que o oficial mais moderno da sua classe ou serviço atinja no activo o primeiro lugar dos contados no respectivo quadro e contem como oficiais e no posto mais elevados que atingiram o tempo designado nas alineas deste artigo.

a) — Coroneis e capitães de mar e guerra; dois anos nestes postos, e doze anos como oficiais superiores, ou apenas com um ano nestes postos e desesseis como oficiais superiores, e, respectivamente, 30 e 32 anos de permanencia no oficialato a contar da data em que são considerados tenentes ou 2.os tenentes.

b) — Capitães ou 1.os tenentes; 4 anos nestes postos e 16 de permanencia no oficialato a contar da data em que são considerados tenentes ou 2.os tenentes. Para os oficiais dos quadros auxiliares da Armada, o tempo de permanencia no oficialato, a contar da data desde que são considerados 2.os tenentes, é reduzido a 10 anos.

c) — Oficiais da Armada de outras patentes: 2 anos de permanencia no posto que atingiram e 22 e 11 de permanencia no oficialato, desde que são considerados 2.os tenentes, conforme este posto tenha sido, capitão, tenente ou 2.º tenente.

§ 1.º — Os vencimentos do posto imediato que são concedidos aos oficiais, a que se refere este artigo, não podem ir alem dos seguintes limites:

Coroneis e capitães de mar e guerra: soldo de general ou contra almirante com menos de 5 anos e o primeiro aumento. Restantes patentes: soldo do posto imediato com o terceiro aumento.

§ 2.º — Os 1.os tenentes da classe dos oficiais auxiliares da Armada que passarem á situação de reserva ou reforma com o tempo de serviço efectivo, de oficial e de posto designados neste artigo e alinea c), obterão nas condições nele estabelecidas a promoção ao posto imediato com os mesmos limites de vencimentos que no seu § 1.º vão indicados.

Art. 7.º — Os alferes e guardas-marinhas na situação de reserva ou reforma, com mais de 30 anos de serviço efectivo, terão por limite de vencimentos o de tenente ou 2.º tenente, vencendo o soldo simples na situação do activo.

Art. 8.º — nenhum oficial poderá nas situações de reserva ou reforma, ficar percebendo melhoria inferior á que competir a um aspirante a oficial na situação do activo.

Art. 9.º — Os vencimentos correspondentes á gratificação de serviço, mandados abonar, sem direito a melhoria alguma aos oficiais da Armada, pelo § 1.º do art. 2.º, da Lei n.º 1355, de 1922, passam a sofrer o desconto de 2 por cento para imposto de rendimento.

Art. 10.º — E' elevado a 5 por cento o desconto de 2 por cento para compensação para a reforma, estabelecido pelo art. 13.º da carta de lei de 22 de Agosto de 1887.

Art. 11.º — Continuam em vigor os limites de vencimentos estabelecidos pelo § 1.º do art. 1.º do Decreto n.º 13.586, de 11 de Maio de 1927 sem prejuizo do § 5.º do art. 3.º e dao rt. 6.º do presente Decreto.

Art.º 12.º — As percentagens para o abono de melhorias de vencimentos aos oficiais do Exercito e da Armada, nas situações de reserva ou reforma são fixadas em 50, e para os do activo serão reguladas pela seguinte tabela:

Alferes e guardas marinha, 52;
Tenentes e 2.os tenentes, 55;
Capitães e 1.os tenentes, 60;
Majores e capitães tenentes, 61;
Ten.-Coroneis e capitães de fragata, 62;
Coroneis e capitães de mar e guerra, 64;
Brigadeiros, 67;
Generais e contra almirantes, 70;
Contra-almirantes com 5 anos, 72;
General com 5 anos e vice-almirante, 74.

Art. 13.º — As disposições estabelecidas por este Decreto serão aplicadas a partir de 1 de Julho do corrente ano.

Art. 14.º — Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente Decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contem.

A Independencia do Peru

Oferecido pelo novo ministro do Peru em Lisboa e Madrid, realizou-se ontem, pelas 17 horas, no Avenida Palace, uma recepção em honra das entidades oficiais, corpo diplomático e altas patentes do Exercito e da Armada.

Compareceu o sr. ministro dos Estrangeiros, e o sr. Presidente da República, enviou cumprimentos.

Desastre de trabalho

Por ter sido colhido por uma lingada de caixotes, quando estava trabalhando a bordo dum barco alemão, recolheu hoje, com graves ferimentos na cabeça, á sala das observações do hospital de S. José, Silvestre Miguel, estivador.

O seu estado inspira cuidados

Dum cavalo abaixo

Muito contuso pelo corpo e com ferimentos na cabeça, recolheu á sala de observações do hospital de S. José, um individuo com o tipo de trabalhador, que apenas se sabe chamar-se Alexandre Duarte, e que em Vale de Lobos caiu dum cavalo.

Com oito facadas

Recolheu ao hospital de S. José, ferido, com oito facadas, Manuel Narciso, do Casal de Lobos, Arruda dos Vinhos.

A Delegação de Portugal na Sociedade das Nações

Em Setembro próximo tem lôgar em Genebra, a VI Assembleia da Sociedade das Nações.

A Delegação Portuguêsa será composta pelos sr. ministro dos Estrangeiros, dr. Augusto de Vasconcelos, dr. Vasco de Quevedo, Conde de Penha Garcia, dr. Anibal de Lima, dr. Antonio de Faria e Henrique Dias de Oliveira.

Festas em Setubal

Teem decorrido muito animadas as festas em Setubal, ás quais assiste o sr. Presidente da Republica e ministros do Interior, Comércio e Agricultura.

Hoje realisou-se o lançamento da primeira pedra para as obras do porto. Lançou a benção o sr. Arcebispo de Evora, e seguidamente, o Chefe de Estado passou revista á guarda de honra.

Perante o sr. Presidente da Republica desfilaram todos os navios de pesca surtos no porto, cujas guarnições saudaram efusivamente o Chefe de Estado.

A' tarde realisou-se um «Te-Deum» presidido pelo sr. Arcebispo de Evora.

Azilo de Mendicidade de Coimbra

O Azilo de Mendicidade de Coimbra foi autorisado a contraír um empréstimo de 250 contos para a restauração de uma casa anexa ao seu edificio.

Jornalistas republicanos

Faia-se num Congresso da Imprensa Republicana, e no qual certamente tomariam parte todos os jornalistas que defenderam e defendem a sua idiologia, embora esses jornalistas não tenham hoje posto de destaque ou não façam parte efectiva dos jornais de combate.

Serviços florestais

Foram fixados os quadros tecnicos dos serviços florestais, dependentes ministerio da Agricultura.

Reforços de verbas

Foram reforçadas, por decreto hoje publicado na folha oficial, varias verbas no ministerio das Finanças.

General Teófilo da Trindade

Teve alta do hospital, recolhendo a sua casa o sr. general Teófilo da Trindade, presidente da Junta Autónoma das Estradas.

Os delegados sul-americanos

Os comissarios sul-americanos junto da Exposição de Sevilha, que ontem regressaram a Lisboa, foram hoje a Cintra onde almoçaram.

Findo o almôço seguiram para os Estoris. A' noite no Casino Internacional do Monte-Estoril, foi-lhes oferecido um banquete a que assistiram varias entidades oficiais. O banquete decorreu muito animado, tendo sido travados amistosos brindes.

Conselho de Ministros

Está marcada para sexta-feira a reunião do Conselho de Ministros.

Em Macau. Um tufão ocasiona a morte de 3 chineses

Por um radio recebido de Macau, sabe-se que caiu ali um tufão com vento á velocidade de 75 quilometros á hora.

Os prejuizos são pequenos, tendo a lamentar-se a morte de 3 chineses.

Serviços dos correios e telégrafos da colónia de Angola

Pela pasta das colonias vai ser publicado um decreto em que são adoptadas diversas providencias para a regularização dos serviços dos correios e telégrafos da colónia de Angola.

O referido diploma determina que aqueles serviços sejam chefiados por um administrador geral assistido de 6 inspectores, sendo o administrador um engenheiro electro-técnico de reconhecida competência e os inspectores escolhidos entre os funcionários superiores dos correios e telégrafos da metropole.

Todos serão nomeados pelo ministro das Colonias e os seus vencimentos pagos na metropole.

O mesmo diploma determina tambem que pelo espaço de 2 anos fiquem suspensas as promoções e nomeações a titulo vitalicio de pessoal para o quadro dos referidos serviços.

Canhoneira "Patria,,

A canhoneira «Patria» encalhou na parte baixa do rio, tendo conseguido com a ajuda de rebocadores amarrar á boia.

Camara Municipal de Almeida

A nova comissão administrativa da Camara Municipal de Almeida ficou constituida pelos srs. dr. Antonio Simões de Carvalho, Antonio Joaquim Afonso, Joaquim Simões de Carvalho e dr. Paulo de Mendonça Falcão, que desempenhará tambem as funções de administrador do concelho.

Marinha de Guerra

Fundeou hoje em Angra do Heroísmo o vapor «Patrão Lopes», e em Cascais o «Aviso Cinco de Outubro».

—Saiu de Angra do Heroísmo para as ilhas, Graciosa e S. Miguel, a canhoneira «Damão».

Novo ministro das Colónias

Toma ámanhã posse do cargo de ministro efectivo das Colónias o brigadeiro sr. Eduardo Marques, posse que lhe será conferida pelo sr. ministro das Finanças e interino das Colónias.

Federações agrícolas regionais

Pela pasta de Agricultura vai ser publicado um decreto facilitando a organisação de federações agricolas regionais.

Emigração

Seguiram hoje para o Brasil a bordo do «Darra» 77 passageiros e regressaram dos mesmos portos no vapor «Andaluzia», 36 passageiros.

O sr. Tardieu em viagem

PARIS, 28. — Por ocasião da sua viagem a Hanoy, o sr. Tardieu foi alvo de entusiasticas manifestações, tendo recebido um caloroso acolhimento por parte de toda a população.

O sr. Tardieu opoz ás soluções quimericas dos socialistas a concepção mais realista da colaboração das classes e de todas as forças nacionais.

Preconizou a modernização do mecanismo parlamentar, e, denunciando o perigo que o crescente aumento das despezas publicas faz correr ao paiz, declarou que, as faculdades contribuitivas da nação atingirem os seus ultimos limites.

Anarquistas espanhois

PARIS, 28. — A policia prendeu 65 anarquistas espanhois reunidos numa assembleia clandestina proximo desta cidade.

Do Porto

28 de Julho

Maria João Valentim

Com a alta classificação de 20 valores, fez exame no Conservatório de Música do Pôrto, nas cadeiras de Canto, Lingua Italiana e História da Música, a sr.ª D. Maria João Valentim, querida irmã do nosso presado amigo, laureado professor e consagrado director artistico do «Orfeão Lusitano», Afonso Valentim.

Os nossos mais efusivos cumprimentos á inteligente e gentil estudante, e a seu irmão—o mentor artistico.

O pé descalço

As brigadas policiais de repressão ao costume do pé descalço, percorreram a cidade e, no rigoroso desempenho da sua missão, prenderam grande número de pessoas e muitas crianças, que continuavam abusando da benevolencia das autoridades.

A brigada continuará na sua campanha de saneamento profilático.

Pintor Leopoldo Gottuzo

De regresso de Paris, chegou ao Porto o grande pintor brasileiro, Leopoldo Gottuzo, embarcando no dia 8, em Leixões, com destino ao Rio.

Leopoldo Gottuzo, que pintou magistralmente alguns dos mais curiosos motivos panoramicos e populares das provincias nortenhas, tenciona expôr no Rio e Buenos-Aires, as suas primorosas telas.

O ilustre artista, tem sido muito cumprimentado.

Centenária

Na rua Roberto Ivens, Matozinhos, morreu uma simpatica velhinha que, em Junho passado, havia completado cem anos.

Natural de Mata de Lobos—Figueira de Castelo Rodrigo, deixa um filho de 54 anos, o sr. Alvaro Lopes, da mesma rua.

Cinema sonoro

Na proxima época, o Cinema Aguia d'Ouro,— sem dúvida, o melhor cinema do Porto e um dos melhores de Portugal — inicia os seus programas de cinema-sonoro, aos quais, segundo tudo nos leva a crer, está reservado o maior dos exitos.

— O Salão Jardim da Trindade prepara-se, tambem, activamente, para de igual forma preencher a época de inverno.

Digno de registo

A Camara de Matozinhos, na sua última sessão, reconhecendo a precária situação do professorado primário do concelho, resolveu aumentar o subsídio de renda de casa, dependendo do consentimento do Ministério do Interior, a realidade desse facto, que muito beneficiará os professores das Escolas de Matozinhos.

O gesto da Camara de Matozinhos é digno de registo — e de exemplo.

Bom marido...

Na polícia apresentou uma queixa: Idalina da Conceição, da rua S. Diniz, 123, contra o seu marido, José dos Santos Gonçalves, da rua 9 de Abril, por este a ter abandonado e, ainda, de ofender a sua dignidade.

Os maus negócios

Adriano Gomes Fontes, da rua S. Roque da Lameira, queixou-se José Teixeira, da Praça das Flores, porque tendo-lhe vendido uma mobília por 1.100$00, dando-lhe por conta 600$00, este se recusa a dar-lhe o restante que são 500$00. A P. I. C. averigua.

Por doença súbita

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram levados ao Hospital de Santo Antonio:

Adelaide Soares da Fonseca, da rua da Piedade, 406, casa 7; Manuel Pereira Barbosa, da rua de S. Victor, 164, casa 4; e o menor de 5 anos, Abílio Marques, da rua Monte dos Judeus.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou para juizo, as queixas apresentadas por:

Manuel Francisco, da rua Silva Porto, contra um tal Antonio Sapateiro, morador na mesma rua, por este o ter agredido a pontapés, ferindo-o.

— Maria Augusta, da viela de de Lamas, contra Izaura Rosa Ferreira da Silva, sua visinha, por agressão com uma caneca, ferindo-a.

—Arminda da Conceição, da rua da Cordoaria Velha, 19, contra a sua visinha Ana Milheiro, por agressão.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube:

Adolfo Gonçalves Monteiro, natural de Vila do Conde, e sem morada certa nesta cidade, por se entregar á vadiagem.

— Manuel da Silva Arou, do logar do Real, Maia, por dar indicios de alienação mental.

— Guilherme Menezes Correia, comerciante, da rua Capitão Pombeiro, Famalicão, por atropelamento.

— Manuel José Ribeiro, de Rio Largo, Espinho, e Joaquim Fernandes, da rua do Pinheiro de Campanhã, ambos «chauffeurs», por atropelamento;

— Antonio da Silva, de S. Cosme, Gondomar, Antonio Saraiva e Manuel Magalhães, estes ultimos da rua das Antas, por se envolverem em desordem, dando indicios de embriaguez.

— Antonio da Silva, da rua do Pinheiro de Campanhã, por arrombamento.

— Diamantino Jaime, Miguel Pereira de Barros e Adriano Ferreira, todos da rua Fernão de Magalhães, acusados do crime de furto.

— Maria de Lourdes Lopes de Castro, da rua Fernandes Tomaz, por embriaguez.

Os larápios

Queixaram-se à polícia:

Em nome da Société Laire Liquide, da rua Justino Teixeira, queixou-se: José Ferreira do Couto, morador na mesma rua, que por meio de escalamento audacioso os larápios, lhe furtaram dali, grande quantidade de metal do qual dá o valor de 1.500 escudos.

— Antonio Moreira da Silva, da rua do Bonfim, 379, de que os larápios lhe furtaram relógio de prata e corrente de ouro, cujo valor é de 250 escudos.

— Antonio Pinto da Veiga, da rua da Corujeira de Baixo, por que da sua residencia lhe furtaram a quantia de 400 escudos, indicando a pessoa de quem suspeita.

Os nacionalistas no Egypto

CAIRO, 28—A polícia efectuou uma busca na séde do club nacionalista, onde na sexta-feira á noite se relizou uma reunião secreta do parlamento afim de procurar copias da proclamação afdista que ordenava e recusa ao pagamento de impostos e cuja publicação foi proíbida á imprensa.

Congresso Mundial de Avicultura

LONDRES, 28 — Sob a presidencia de Sua Alteza Real o Duque de York, inaugurou-se hoje, em Londres, com uma sessão solene, o IV Congresso Mundial de Avicultura.

O Sport em França

PARIS, 28. — Na final da Taça Davis, Borotra bateu Lott e Cochet bateu Tilden, continuando a taça em poder da França.

PARIS, 28. — A Volta de França ciclista foi ganha pelo corredor da «èquipe» franceza André Leducq.

Democratas e populistas

BERLIM, 28. — Em vista das eleições, formou-se um novo partido denominado «partido do Estado», com a participação das frações parlamentares democratas e populistas e da Associação patriotica «Jungdo».

Carta da Figueira

28 de Julho

GOVERNADOR CIVIL=Acompanhado de sua familia está a veranear na nossa praia o capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, ilustre governador civil deste distrito.

PONTE SOBRE O MONDEGO —Está sendo reparado o leito da estrada da ponte sôbre o braço norte do Rio Mondego, em frente á Figueira da Foz.

PESCA DA SARDINHA = Na cála de Buarcos e dentro do porto teem-se juntado nestes ultimos dias umas 30 traineiras da pesca da sardinha, daqui e de Matosinhos.=C.

HOJE

Tívoli

«A Clara Bow»

e

«Eddie Cantor»

no sublime filme

"A Testemunha Imprevista"

e os "Mendigos da Vida"

magnifico filme interpretado por Wallace Beery, Richard Arlen e Brooks

PREÇOS POPULARES

«Rosa Regimento»

Faleceu ontem nos Hospitais da Universidade, Maria Rosa Azenha, natural da Figueira da Foz, a «Rosa Regimento», que toda Coimbra, de ha vinte anos conheceu.

Foi uma boemia, sempre alegre. Ora de guitarra a vibrar canções, ou pelo Carnaval nas suas esturdias.

Mas não era sò a boemia. O seu coração, quando encontrava algum infortunio, compadecia-se, e então a sua bolsa era generosa até ao sacrificio.

Lá vai hoje repousar para a Conchada, a desventurada «Rosa Regimento», que foi infeliz e bastantes infelizes socorreu.

A CIDADE

Exames

Fez exame de 2.º grau, obtendo a alta classificação de distinta 16 valores, a menina Margarida Maria Gabriela da Graça Correia de Lacerda e Seixas, filha do nosso presado amigo sr. dr. Joaquim Antonio de Seixas.

= Fez exame do 2.º grau, com distinção, a menina Maria Luiza Cunhal de Aguiar, gentil filha do sr. Carlos Cunhal de Aguiar, contador do Juizo de Direito em Pombal.

= Com a classificação de distinto, fez exame de admissão ao Liceu o menino Antonio Manuel Correia Alexandre.

As nossas felicitações.

Jardim Escola João de Deus

Afim de assistir ás provas finais dos alunos do Jardim Escola João de Deus, encontra-se em Coimbra a sr.ª D. Maria de Jesus da Conceição Silva, directora daqueles modelares estabelecimentos de ensino.

As provas, que ontem se iniciaram, terminam hoje.

Pelo Governo Civil

Por alvará do Governo Civil foi ontem exonerada a actual comissão administrativa da Junta de Freguesia de Vila Cova de Alva, concelho de Arganil, sendo nomeada em sua substituição uma outra, assim constituida:

Antonio Ramos Ribeiro, Antonio Nunes Ferrão e Antonio Camilo Jorge Ramos, para efectivos; Antonio Gouveia Gonçalves, José do Rosario Silva e Francisco Lopes de Oliveira, para substitutos.

Por suspeita

O guarda n.º 92 da Policia de Segurança, prendeu, por suspeita, ontem á noite, no Patio da Inquisição, Henriques Ferreira, de 28 anos, trabalhador, de Gouveia, e José Pinto da Silva, de 21 anos, moleiro, do Porto, ambos sem residencia certa nesta cidade.

Electrico de encontro a um automovel

Ontem, á tarde, o carro electrico n.º 2, que fazia a carreira da Estações Velha, ao sair da «gare» na Praça 8 de Maio, foi de encontro ao automovel N. 10762, conduzido pelo seu proprietario sr. Miguel Alves Maia, amolgando-lhe um dos guarda-lamas da frente.

A polícia tomou conta da ocorrencia.

Para Juizo

Deve ser hoje enviado para juizo José Maria Roque, dos Palheiros, pelo crime de ofensas corporais de que resultou a morte a Manuel Antonio da Graça, crime a que nos referimos pormenorisadamente.

O Antonio Francisco Roque, verificada a inculpabilidade, vai ser posto em liberdade.

Desertor

Por suspeitas foi preso nesta cidade José Martinho, de 26 anos, de Rio Tinto, Gondomar, que declarou ser desertor da Companhia Disciplinar de Angola.

Curso de Ferias

O distinto professor italiano, sr. dr. Guido Batelli, realisou ontem uma brilhante conferencia no Curso de Ferias, subordinada ao tema = «Virgilio na arte italiana».

Rapaz endiabrado

Ante-ontem foi preso Manuel Francisco, de 15 anos, vendedor de jornais, residente na rua Velha, por se intrometer com os transeuntes na Avenida Navarro, ter apedrejado umas senhoras que passeavam de barco no rio Mondego e ainda ter agredido a soco José Ferreira da Silva, de 16 anos.

Agressão

Por agressão foi preso Manuel Pereira, de 21 anos, empregado no comercio, tendo feito a sau captura o 2.º sargento de artilharia, sr. Manuel Ricardo Chaves Costa.

Doença subita

Foi encontrado prostrado na rua rua, o mendigo Pompeu Ferreira, de 72 anos, que foi conduzido ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.a Lda (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X-q

Curso Médico de 1912

No 18.º aniversário da sua formatura

Abel Metelo



Z'ai arrinca o estatuário
Uma peôra ôas mais cruas,
Mas se lá fosse o Abel
Arrincava logo ôuas.

Abilio Fernandes



Nas aulas, mesmo sem bola,
Tremenôo passas as horas:
Tu coras se te não chamam
E, ao ser chamaôo ôescoras!



Realiza hoje a festa ôo 18.o aniversário ôa sua formatura, o Curso Médico ôe 1912, aproveitanôo para isso a vinôa a Portugal, ôo condiscipulo que mais longe (Angola) tem exerciôo a sua profissão.

A Gazeta de Coimbra, com as suas saudações, publica em homenagem aos ôistintos clinicos, esta página comemorativa, reproôuzinôo nela as caricaturas, com espirituosos versos, ôo album ôe formatura, ôa autoria ôe ôois alunos ôo curso e em cuja capa, que tambem reproôuzimos, figura uma feliz charge ôe ôespeôiôa ôos seus três ultimos professores Drs. Vieira ôe Campos, Serras e Silva e Almeiôa Ribeiro.

Deste curso, fazem parte ôo corpo ôocente ôa nossa Universiôaôe, seis médicos que são hoje Professores e assistentes ôa Faculôaôe ôe Meôicina.

Foram seus alunos os srs. ôrs.:

Abel Metelo, méôico em Pinhel.

Abilio Fernanôes, méôico em Vilela.

Alberto Tavares, méôico em Oliveira ôo Bairro.

Novais e Sousa, Professor ôa Faculôaôe ôe Meôicina.

Feliciano Guimarães, Professor ôa Faculôaôe ôe Meôicina.

José Coelho, méôico em Leiria.

Mario Ribeiro, assistente ôa Faculôaôe ôe Meôicina.

Miguel Marcelino, assistente ôa Faculôaôe ôe Meôicina.

Silva Neves, major meôico em Angola.

Rocha Brito, professor ôa Faculôaôe ôe Meôicina.

Alvaro Machaôo, meôico em Cantanheôe.

Anôré Miranôa, assistente ôa Faculôaôe ôe Meôicina.

Albano ô'Almeiôa, meôico em Castanheira ôe Pera.

Manuel Moreira, meôico em Lanheses — Viana.

Peôro Teixeira, meôico militar em Lisboa.

Verissimo ôe Freitas, meôico em Ponta Delgaôa.

A festa ôe confraternização ô'hoje tem o seguinte interessante programa:

«Regimen profilatico, higienico, ginastico e terapeutico a seguir»

A's 8 horas — Saída em automoveis, do Largo M. Bombarda.
A's 9,30 — Recepção dos condiscipulos do Norte, na Pampilhosa.
A's 11 — Banho na Piscina do Luzo (e concurso de beleza... de homem).
A's 13 — Almoço no Hotel do Bussaco (á cautela o grupo fotografico é tirado antes).
A's 17 — Chá dançante no Palace (programa do Hotel).
A's 20 — Banquete no Palace Hotel da Curia (ora toma!...)
A's 22 — Baile no Salão e Arraial Popular nos Jardins (programa do Hotel).
Regresso — Quando cada qual quizer e... puder.

Menú do Banquete

Sopa Créme ôe Espargos
(Para obturação ôo piloro)
Lagosta à Francesa
(Honni soit qui mal y pense)
Lombo ôe vaca com legumes
(Viôe Regulamento ôe ôietas)
"Vol-au-Vens"
(em caso ôe excesso uze carvão vegetal)
Petits pois com ervilhas
Frangos assaôos à la broche
(Coitaôos! A viôa é isto)
Salaôa
Sorvete ôe morangos em aplicações frias
Amarantino, Bairraôa, Bucelas, Champagnes
Pasteis e Frutas
Beneôitine, Martel, Cointreau — 9. ô.
Infuso ôe café ou suceôaneos
(Cevaôa, chicória, etc.)
Amonfaco — cinco grs. (5)
Me num frasquinho e como este mais n.o 15.

Silva Neves



Vai inôo, ó José vai inôo,
Vai inôo que eu cá não vou;
O ispreto tambem ser gente
Tum-tum ai-o-ohé, sió.

Rocha Brito



O' sorte formosa e bela
Melhor que a sorte em amores
A viôa é barquinho á vela
Para quem tem 20 valores.

Alberto Tavares



Señor Alcaiôe major,
no prenôa usteô los laôrones
Tenemos aqui um chico
Que roba los corazones.

Novais e Sousa



Cupiôo, quanôo nasceu,
Venôo tal cara na frente,
Deu quatro beijos á mãe
E mecónio ao assistente.

Alvaro Machado



O meu amôr é solôaôo,
Foi á guerra ôe Souselas
Trouxe ôe lá caôa orgão
Que fez corar as vitelas!

André Miranda



Quanôo eu por ti morrer,
O' pombo ôos meus anêlos
Desejo ser sepultaôa
Nas tranças ôos teus cabêlos.

Feliciano Guimarães



Sei cantigas misteriosas,
Cantigas ôe enôoiôecer,
Que o Pouchet ensina ao Lucio
E o Lucio me vem ôizer.

José Coelho



Se soubesse que voanôo
Chegava á altura ôos mais,
Ia já peôir as azas
Aos meus colegas parôais.

Albano de Almeida



Se vires sopeiras perôiôas
Não as trates com ôesôem:
A culpa não é só ôelas,
E' ôo Albano tambem.

Manuel Moreira



O' minha cáninha bierôe
O' bierôe cána barêira,
Dansem toôos muito ciertos
E biba o boitcr Moreira!

Mario Ribeiro



Torraôinhas ao jantar,
Por cima café ôo Teles;
Esta viôa são ôois ôias,
Não rima, mas é verôaôe.

Miguel Marcelino



Que é ôa batina, Miguel
Que é ôa pasta, Marcelino?
Basta, pronto, pronto, basta!
Não te escames, ó menino!

Pedro Teixeira



Vive la valse brune,
Que la lumière importune!
Chacun avec sa chacune,
Hume le miel e la lune.

Veri:s'm) Freitas



Esse nariz, aproveitem!...
Não lhe falta naôa, naôa
Tem forma ... conviôativa
E é ôe Ponta Delgaôa.

CAFE' RESTAURANTE SANTA CRUZ
Praça 8 de Maio
COIMBRA
Almoços, Jantares
Serviço á lista
Especialidade em Café, Manteiga e Chá
Fornecem-se serviços para casamentos e baptisados

NOTAS & IMPRESSÕES

Uma grande obra de beleza: os seus vários aspectos



Aqueles que ha bastantes anos não vinham a Coimbra e agora nos visitam, não se cançam de manifestar com entusiasmo a sua grande e agradabilissima surpreza pelos actuais e sempre crescentes progressos da cidade. A todo o momento, nesta época, encontramos pessoas com esta magnifica impressão a respeito de Coimbra, impressão que sobremaneira nos envaidece e honra pelo muito que significa para o bom nome e prestigio da nossa cidade.

Sobretudo, as interessantes e inteligentes obras de beleza e de respeito pela tradição que a Comissão de Turismo anda tão dedicadamente efectuando em varios pontos de Coimbra e seus arrabaldes, poderosamente teem contribuido para que esta atmosfera de admiração e simpatia se esteja formando por uma forma tão feliz e honrosa.

As obras já concluidas, como a do Parque da Cidade e a da Avenida Sá da Bandeira, e as que estão em vias de rápida conclusão, como a de Vale de Canas e a do Penedo da Saudade — falam já bem alto, e consagram honrosamente a muito apreciada actividade e não vulgar bom senso, e tambem bom gosto, dessa tão prestimosa entidade.

Outras iniciativas, porém, se converterão dentro de breve praso, em felizes realidades, como sejam a dos Olivais, a do Penedo da Meditação, a da Avenida Julio Henriques, a do Jardim da Manga e a do Choupal, — e então consideravelmente aumentados veremos os atractivos e os progressos de Coimbra.

Se a Comissão de Turismo chega a concluir todas estas iniciativas com o mesmo exito e brilho com que concluiu as que acima deixo mencionadas — ela terá realizado, em Coimbra, incontestavelmente, a maior obra de beleza e de atracção de todos os tempos.

Muito me apraz constata-lo aqui, nas colunas da «Gazeta de Coimbra», por ser de justiça. — Ignotus.

Aliança Comercial de Miudezas, Limitada
Arco de Almedina, 10 — COIMBRA
Telefone, 654 Telegramas, Miudezas
O melhor sortido em Malhas, Miudezas, Atoalhados e Novidades
Depósito de Alpergatas e Calçado com solas de borracha
Preço das fábricas
Vendas por grosso

Louças, vidros e cristais
Vidraças, Garrafas e Garrafões
Vidros lisos e prensados, brancos e em côres
MANUEL GASPAR, VIUVA

Antonio Alves Vieira
Rua Adelino Veiga, n.o 81
(Antiga rua das Solas) — COIMBRA — Telef. 726
Ferragens e artigos para construção
GRANDIOSO STOCK
Ferramentas para todos os oficios
VARIADISSIMO SORTIDO
Cutilarias de primeira qualidade
COLOSSAL SORTIDO
Tirefonds, parafusos com porca e anilhas
SORTIDO COMPLETO
ARTIGOS PARA PINTURA. CIMENTO BRANCO
UTILIDADES
Os melhores preços do mercado

À Horticola de Coimbra
Rua Visconde da Luz, 12
Sementes para hortas e jardins
Lotarias, tabacos, postais de Cinema, etc.

Alberto d'Oliveira Rodrigues
Fazendas brancas.
Lanificios,
Atoalhados
Rua da Sofia, 2 a 8,
Praça 8 de Maio, 43

Armazem de vinhos
— DE —
Joaquim Miguel de Carvalho
Para exportação e consumo
Especialidade em vinhos do Dão e Pinhel.
Vendas por junto e a retalho.
Rua João Machado B

A unica casa que apresenta o maior sortido em calçado caseiro, para homem, senhora e criança
Rendas, bordados, cleitos, meias e peugas
Retroxaria
De Viuva José Teixeira
Rua Ferreira Borges, 191
Coimbra

Taboleta Almedina
— DE —
Julio R. Ferreira
Jornais, Tabacos, e Loterias
Sempre sortes grandes

Casa Olaio
Bêco do Moreno, 15
... Os melhores vinhos...
... As melhores ceias...
Belissimo retiro ao ar livre.
Aberta até ás 3 horas da madrugada

Imprensa Nacional de Lisboa
DEPOSITARIO
FRANCISCO A. CAMPOS
Representações. Comissões e Consignações
Rua de João Machado, 19
Telef. n.o 824

João A. Mota
Rua Direita, 73 — COIMBRA
Canalisações, electricidade, Pára-raios, Aquecimento central, Bombas, Tubagens, Louças, etc.
Consultem preços
Orçamentos gratis

PALMIRA GARCIA
MODISTA
Rua da Sofia, 37, COIMBRA (Portugal)

Atelier Modelo
Chapeus para Senhora e Criança
Sempre os ultimos modelos
Rua Ferreira Borges, 24, 2.o
(Por cima da Casa João Mendes)

A CASA JOÃO MENDES, L.da
é incontestávelmente a que mais barato vende e a que maior sortido apresenta.
Sedas, os mais lindos e variados padrões; Malhas, sortido completo para homens, senhoras e crianças; Meias, em pura seda animal a 20$00, e muitos artigos de absoluta novidade.
Pede-se uma visita a este estabelecimento

Mármores
A primeira casa da especialidade em Coimbra
Não receia confronto
Quando V. Ex.a desejar marmores ou cantarias, não deve comprar sem consultar esta casa
Rapidez, perfeição e Economia
Grande sortido de marmores de Vila Viçosa
Os melhores do mundo
CESAR RODRIGUES ANTERO
Avenida dos Oleiros — COIMBRA

JOAQUIM DOS SANTOS
Torrefacção e Moagem de Café e Pisagem
Movida a electricidade
Rua da Moeda, 140
COIMBRA
Telefone n.o 850

Está calor?
Mas vamos ao Beco das Amelas
Saciemos a sêde com uma cerveja fresca ou meia fresca.
Calha bem hoje, fêz a inauguração de novas mesas e bancos que apetéce a gente estar sentado. E as canecas tão geitosas que agora tem!...
ESTÃO EM TAMANHO PARA NÃO GASTAR MUITO DINHEIRO
Ha também boa pinga e diversos aperitivos

Alirio Costa
Rua da Sota, 8 — COIMBRA — Telefone 745
ARMAZEM DE FERRO. FERRAGENS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Louças sanitárias, Mosaicos, Ladrilhos
Tubos galvanisados, Acessórios, Bombas CERESIT-CERESITOL
Produtos contra a humidade, tortulho e salitre
Chapas de fibro-cimento
Onduladas e lisas para cobertura de prédios
PREÇOS MODICOS

Pensão Vale de Canas
Trespassa-se ou aluga-se este estabelecimento com todo o recheio em plena laboração.
A quem pretenda só o prédio para outro ramo ou habitação tambem se aluga.
Para tratar na Leitaria Conimbricense, Rua Visconde da Luz.

Stand Mondego, Lm.da
Avenida Navarro, 45
COIMBRA
Telefone 796 Telegrama Standego
Agentes exclusivos para o distrito de Coimbra dos automoveis
Chevrolet
Estação de Serviço
Recolha e lavagem de automoveis
Lubrificação mecanica
Gazolinas e oleos
Pneus KELLY

Padaria Popular
— DE —
Agostinho R. Bela
Fabrico e aquecimento mecânico
Largo da Freiria, 12-13
COIMBRA

Malas e artigos de viagem
Ninguem deve comprar sem vizitar a casa mais moderna desta praça.
E' uma das que melhores condições oferece aos seus clientes, e pela boa apresentação do seu artigo e rápida execução, toda a gente deve pedir preços á casa,
Mario Costa & Marques
RUA ADELINO VEIGA, 56
Coimbra

A escola da Pedrulha

...Sr. director da «Gazeta de Coimbra»—No seu conceituado diario, veio hontem publicado um artigo de J. L., sobre a séde da Escola da Pedrulha, que pelas suas flagrantes inexactidões, vejo-me na necessidade, de como filho desta localidade aclarar o assunto e pôr o caso no seu devido lugar.

Diz o articulista que a escola no Loreto ou no Casal do Ferrão, estaria melhor situada, visto ser muito maior a sua população escolar. Esta afirmação é menos que verdadeira, como menos verdadeira é a de que a média dos alunos na Pedrulha seja de 20 ou 25!

A população escolar da Pedrulha é enorme; a séde escolar magnifica, como magnifico é o seu material escolar e presta assistencia a algumas creanças não só da localidade, como dos visinhos logares, da Ademia de Cima, Ademia de Baixo e Rachado.

A escola, a ser mudada para o Loreto ou Casal do Ferrão, seria o mesmo que negar a administração de ensino ás creanças de Pedrulha e lugares circunvisinhos, pois que tinham que percorrer uma grande distancia, que no verão seria debaixo dum sol ardente e no inverno de horriveis temporais, o que representaria uma desumanidade e demais que presentemente se está fazendo uma acertada defeza da infancia.

Que o sr. J. L., (que decerto está péssimamente informado) reclame mais escolas, está muito bem, mas que queira que a da Pedrulha desapareça é que está muito mal.

E pergunto? Se na rua da Sofia existe uma grande escola central não estará muito mais perto para as creanças da Estação Velha do que para as creanças do Loreto ou Casal do Ferrão?

Veja sr. director. A Escola da Pedrulha tem razão de ser porque a sua população em edade escolar bem como das Ademias, é, em numero superior a do Loreto e do Casal do Ferrão.

A Estação Velha, Arco Pintado e rua do Padrão, estão magnificamente servidas com a escola da rua da Sofia.

Se é preciso uma escola no Loreto, reclame-se, mas mecher na da Pedrulha, não e não.

Apelando para a sua lealdade jornalistica, espero que publicará esta carta, que representa o sentir da população da Pedrulha.

A local, só decerto contentou certa creatura, que tem os seus interesses ligados á mudança da escola e que certamente será o único a aplaudir a argumentação ilógica e do sr. J. L.

Coimbra, 25 de Julho de 1930
De V. etc.—**S. Santos**

DESPORTOS

Ciclismo

O II Domingo Desportivo de Anadia

Está marcada para o dia 10 de Agosto a disputa do II Domingo Desportivo de Anadia, que a deduzir pelo exito do ano passado vai constituir mais uma jornada brilhante para os desportos da nossa região. A vila de Anadia, por excelencia, a capital da Bairrada, mercê duma pleiade de esforçados desportistas á frente dos quais colocamos em lugar de destaque Américo Matos, o grande realizador, a alma dos desportos bairradinos, tem proporcionado á nossa região, tardes de glória inesqueciveis nas paginas dos desportos nacionais.

O publico não deixa de compreender toda aquela luta titanica pelos desportos. Haja em vista a numerosa assistencia que o ano passado acorreu a presenciar o I Domingo Desportivo de Anadia.

Este ano, em 10 de Agosto, o programa melhorado na competição desportos-atléticos, vai constituir facto único em organizações similares. Ciclismo, pedestrianismo e atletismo, são as três especialidades desportivas que vão ser disputadas naquela jornada. Os prémios são valiosos e deles nos ocuparemos mais detalhadamente num dos proximos numeros.

A organização técnica está entregue ao nosso colega local «A Voz Desportiva», garantia mais que suficiente para que tudo corra em ordem, de modo a completar bem aquela valiosa organização.

Manuel Prior ganha a prova da Mealhada

Realisou-se ontem na Mealhada, uma prova ciclista num percurso de 94 quilómetros — Mealhada-Luso-Penacova-Coimbra e Mealhada. Os corredores passaram em Coimbra ás 17,40 pela seguinte ordem: 1.º — Manuel Prior, União; 2.º — Rosmaninho; 3.º — Eduardo Ferreira, União; 4.º — Representante do Triunfo.

A' Mealhada chegou em primeiro lugar o corredor do União, Manuel Prior.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Julia Pontes Sá e Almeida.

D. Adelaide Lourenço Cruz.

Antonio Arsene Antunes.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, com sua dedicada esposa, o sr. Daniel Pedroso Batista.

= Do Porto para Espinho, o sr. Cardoso Figueiredo Nogueira.

= Para Amarante o sr. Artur Antunes da Costa.

= Para a Figueira da Foz o capitão sr. Monteiro de Carvalho.

= Para S. Pedro de Muel o sr. Dr. Geraldino Brites.

= Para a Figueira da Foz o sr. dr. Antonio Chichorro Marcão.

Efemerides

1499. — Entra no porto de Lisboa, de regresso do descobrimento do caminho maritimo para a India, a esquadra de Vasco da Gama.

1839. — Ultima execução da pena de morte, em Coimbra.

A festa do Ateneu Comercial

Resultou mais um triunfo para o Ateneu Comercial, a festa realizada no domingo passado, nos seus jardins e no seu salão.

A concorrencia foi enorme, distinta, reinando durante toda a noite um entusiasmo indiscritivel. Dançou-se com alegria, com «entrain» tendo-se porisso passado uma noite deliciosa.

A direcção do Ateneu viu assim coroada do melhor exito a sua interessante festa. Para esse triunfo contribuiu extraordináriamente o concurso duma comissão de senhoras, entre as quais é justo destacar «mesdemoiselles» Emilia Eduarda, Alice Fonseca, Lidia Oliveira e Artemiza Pinto que a todos os convidados do Ateneu cumularam de gentilezas, próprias da sua fidalguia de espirito.

Foi enfim uma festa elegante, moderna, que deixou em todos os assistentes uma indelével recordação.

A «Gazeta de Coimbra» agradece reconhecidamente as deferencias havidas para com o seu representante.

De interesse publico

Chamamos a atenção das entidades competentes para a maneira como se fazem algumas conduções de hortaliças para o mercado, em carros de bois que, no resto do dia se empregam em carreteamento de terras e estrumes do que apresentam visiveis vestigios, assim como muitas vezes as cestas são coroadas pelos tamancos e chinelos das condutoras, num condenavel contacto directo com frutos e produtos das hortas.

Excursões

Esteve ante-ontem nesta cidade o Grupo Recreativo Os Mecanicos, do Porto, que teve a gentileza de vir á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, tendo ao mesmo tempo referencias muito lisongeiras para o nosso jornal. Pediu-nos o referido Grupo que transmitissemos as suas saudações e agradecimentos ao publico de Coimbra.

—

FIGUEIRÒ DOS VINHOS, 26—Em camionete chegou hoje a esta vila um grupo de excursionistas da Lousan para apreciar as belas paisagens desta bela região. Tiraram varias fotografias.=C.

FALECIMENTOS

= Faleceu no Hospital da Universidade o sr. Manuel Inácio da Rocha Junior, natural de Leiria, para onde hoje foi trasladado o seu cadaver.

= Tambem se finou, na rua dos Combatentes da Grande Guerra, onde residia, a sr.ª D. Ludovina da Silva Carvalho, de 90 anos, da Figueirr da Foz.

O seu cadaver seguiu para aquela cidade.

Marquesa de Reriz

TAVEIRO, 28.—Hoje ás 17 horas faleceu, com 94 anos, a sr.ª D. Maria Margarida Cabedo de Lencastre e Almada (Marquesa de Reriz).

O seu cadaver segue depois de ámanhã para S. Pedro do Sul.—C.

—

GUARDA, 25.—Na freguesia da Coriscada, concelho de Meda, faleceu o sr. Augusto Junqueiro, de 91 anos de idade, viuvo, abastado proprietario em Santa Comba, concelho de Foscôa.

Era pai do sr. Artur Augusto Junqueiro, professor na Coriscada e sogro dos srs. Francisco Varela e Manuel Fidalgo, residentes em Santa Comba. O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pezar.—C.

Atropelamento

SANTAREM, 24—Cerca das 18 horas, uma camionete guiada por Artur da Silva Teigos, atropelou uma creança de 5 anos de edade, de nome José Maria Baltazar Rodrigues, filho do sr. Antonio Maria Rodrigues e da sr.ª D. Sofia Baltazar Rodrigues. A creança foi conduzida ao Hsspital, verificando-se a fractura da clavicula esquerda e uma violenta equimose nas costas.

Queda de uma camioneta

VIZELA, 28=Esta tarde, na estrada de Felgueira, Miguel Ventura, natural de Frade, caiu duma camioneta da firma Silva Lobo & C.ª ficando muito ferido.

Crime de morte

LEIRIA, 28. — Proximo desta cidade foi assassinado á navalhada o proprietário José Francisco Fazendeiro.

Desconhece-se quem tenha sido o autor, bem assim as causas do crime.

Os soviets e a America

NEW-YORK, 28—Abriu a Conferencia de Protecção aos trabalhadores, tendente a proibir a entrada de qualquer produto sovietico nos Estados Unidos.

Espera-se conseguir tal proibição, em virtude das disposições da nova lei alfandegaria, relativas a mercadorias produzidas pelo trabalho de forçados ou trabalho obrigatório.

De Eiras

As nossas escolas

24 DE JULHO — Tiveram o seguinte movimento, no ano lectivo que agora findou, as nossas escolas:

Escola femenina — Matricularam-se na 1.a classe, 21 crianças e passaram 11 para a 2.a; matricularam-se 4 na 2.a e passaram 3 para a 3.a; matricularam-se 6 na 3.a e passaram todas para a 4.a; matricularam-se 2 na 4.a e fez exame do 2.o grau uma.

Escola masculina — Matricularam-se na 1.a classe 34 crianças e passaram 23 para a 2.a; matricularam-se 13 na 2.a e passaram 11 para a 3.a; matricularam-se 12 na 3.a e passaram 9 para a 4.a; matricularam-se 5 na 4.a e todas fizeram exame do 2.o grau.

Foram as duas escolas frequentadas neste ano lectivo por 97 crianças de ambos os sexos.

— Esteve hoje em Eiras o sr. Neftali Augusto da Fonseca, professor em Oliveirinha—Aveiro, um dos concorrentes ao 2.o lugar da nossa escola masculina, que veio ver a terra e a escola, ficando bem impressionado e admirado com o encanto dos pontos mais pitorescos da nossa terra.

Estrada das Milharadas

Solicitam-nos algumas pessoas que se utilizam desta estrada que, por intermedio da «Gazeta de Coimbra», chamemos a atenção de quem de direito para o mau estado em que se encontra uma vala que para a estrada deita grande quantidade de água, impedindo o transito a pé enxuto.

Alguem está aí que se lembre de em fins de Julho se queixar contra a abundancia de água?

No entanto, providencias.

O tempo e a agricultura

O tempo tem corrido pessimamente para a agricultura. Chuva e, por vezes, frio como se estivessemos em pleno inverno!

Estamos em presença de um ano agricola terrivel. A colheita dos pães de pragana, que se apresentavam regulares, tem sido muito prejudicada com a chuva que neste mês, de verão doutros tempos, tem caído. Azeitona não há nenhuma e vinho pouco haverá.

O lavrador está desanimadissimo pois, a-pezar de colher pouco, vende por muito baixo preço o produto do seu trabalho, enquanto vê estacionados, senão aumentados, os preços dos objectos que tem de comprar.

Eiras histórica

Brevemente a «Gazeta de Coimbra» principiará a publicar notas históricas da nossa terra referentes ao tempo em que Eiras foi sede de concelho e terra de muita importancia. —*C.*

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Casa na Provincia

Aluga-se nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, mobiliada, no concelho de Oliveira do Hospital.

Tratar com Angelo Madoira, rua Pedro Cardoso, n.º 1-3.º 2

CASA

Aluga-se ou vende-se com 4 amplas divisões, sotão, quintal, acabada de construir.

Informações na Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges, Coimbra. 5

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12$00 — JANTARES, 15$00

Serviço á lista de 1.a ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Companhia Nacional de Navegação

Saidas de vapores no mez de Agosto

Linha rápida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

" Pedro Gomes "

com destino aos portos de Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire-Loanda, Porto Amboim, Novo Redendo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 4, o vapor

" Ambrix "

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Linha do Norte da Europa

No dia 5, o vapor

" Cubango "

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete.

" Moçambique "

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lebito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rápidas, confortáveis e económicas.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde em Lisboa, Rua do Comércio, 85
Sucursal no Porto, Rua da Nova Alfandega, 34

Marques & Valente

167, Rua Ferreira Borges, 173

Preços de RECLAME EM TODOS OS ARTIGOS.
Completo sortido em meias e peugas.
Panos brancos e crus para lençois.
Atoalhados de linho e algodão.
Sarjas e popelines de lã para vestidos.
Finissimos tecidos de algodão.

Pedimos uma visita á nossa casa

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique,

Magnificas acomodações para passageiros de tôdas as classes.

Paquetes da carreira de Africa

AMBOIM 4.910 T.

Sairá de Lisboa em 15 de Agosto para: Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

JOÃO BELO 7.680 T.

A sair de Lisboa em 15 de Agosto para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d



Arrenda-se rez do chão, com 10 divisões, casa de banho, grande terreço, loja, galinheiro, lavandaria, electrico á porta, na Vila União, casa A. M.

Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesma numero de divisões, quintal e garage

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Rocha, Estrada da Beira. x 320

Andares alugam-se na Couraça de Lisboa nos n.os 4 e 87, com esplendidas vistas. 13 291

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa em Santa Clara, vende-se uma com um andar, aguas furtadas e lojas. Nesta redacção se informa. 3 276

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra *atelier*, vendem se.

Nesta redacção se diz. X

Pombo Fugiu no sabedo á tarde em direcção ao cemitério, um pombo cinzento claro. Tem uma unha a menos e 18 anos de casa, por consequencia fácil será apanha-lo.

Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção. 3-322

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma loja de mercearia, muito central, na Baixa, que serve para qualquer negocio.

Nesta redacção se diz. 4 a 271

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. x

Vende-se uma casa com um andar e um bom serrado, no lugar da Venda do Cego, proximo a Cernache.

Tratar na mesma casa, á beira da estrada de Lisboa. 1 a 272

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balseiros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, têdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro para vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Emprestimo hipotecário

Sem obrigação de amortisação

15.000$00 mediante letra.
70.000$00.

Qualquer outra quantia não inferior a 100:000$00, juro egual á taxa do desconto do Banco de Portugal, acrescida de 2 c/o.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado, dr. Antonio Leitão. 6

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X 282

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5 000$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, Lda. x

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Trespassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23.

Tratar, com o proprietário, na mesma. (284)-4

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 7

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Nicoe & Comp. Lda.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.

Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.

Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilete,,.

Carteiras e malas de viagem.

Artigos fotográficos e de Sport.

Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.º andar.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

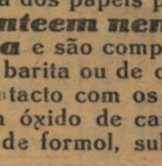
Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23. X

ZIG-ZAG

O MLHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.



O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS**, adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir:

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag***.

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum pais europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes**, só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e bem servido a 10$00

O proprietario, *António L. Veloso.*

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Casas

Acabadas de construir, na rua da Figueira da Foz, arrendam-se, numa um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões. E noutra um 2.º e 3.º com 8 divisões e uma loja.

Para vêr e tratar no mesmo local. X-268

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º — D.to. X

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Loja e andares centrais

Arrenda-se a loja n.os 18 a 20 da rua Visconde da Luz, com frontaria nova a marmoro, ferro e cristal. E' o sitio mais central de Coimbra.

Também se arrenda conjuntamenre com algum andar ou a casa toda. O 1.º e 2.º andar são proprios para *medicos, advogados e comerciantes.* Entrada ssparada. — Tratar, rua Tenente Valadim. 17. 300



Figueira da Foz

Casa

Arrenda-se em conta, pelos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, ou só Agorto, o primeiro andar da casa da rua Miguel Bombarda, 68. Trata-se na mesma. X

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278



Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Sócio

O Colégio Liceu de Coimbra, á rua do Norte, 19, admite um sócio para tomar parte na Direcção e demais trabalhos do Colégio, podendo ser, entrando com o capital em que se acordar.

O Colégio tem as suas instalações feitas e está a funcionar. Carta ao mesmo Colégio, indicando habilitações, idade, residencia e importancia com que entraria, convindo.

Quarta-feira
30
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

N.º 2535

Avença

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating

afugentam ou matam os insectos.

Questões operárias

A SUPOSTA INCOMPATIBILIDADE DA CULTURA COM O ESPIRITO DO PROLETARIO

Lêmos, algures, estas palavras de Máximo Gorki:

—«A propaganda contra a literatura não póde dilatar-se na Rússia — porque aos literátos deve o proletariado russo uma grande parte da sua emancipação.»

A nossa opinião humilde acamarada com a do grande novelista, motivo porque hoje coordenámos uma meia-duzia de palavras, referentes ao caso.

O problema que nos sugerem as palavras de Gorki é um dos mais importantes da nossa época — a incompatibilidade da cultura com o espirito operário, com o espirito das camadas avançadas, daqueles que olham para o dia de ámanhã na esperança de vêrem surgir uma época de bonança e felicidade.

Mas existe, de facto, essa incompatibilidade? Não existe. O que se nota, quando muito, é um choque de ideias contrárias, devido ao desnível sentimental entre duas correntes colectivas: a intelectual e a proletária.

Se ainda se não fundiram essas duas correntes — dizem os extrema-esquerdistas — a culpa é da cultura. E vá de apodar, então, a cultura de um freio imposto pela perfidia burguesa ao progresso social!

Tal interpretação, diga-se em abono da verdade, é errada.

A cultura não é, hoje em dia, privilégio duma classe. Adquire-se frequentando escolas e bibliotecas, debaixo duma criteriosa orientação. Ouvindo palestras necessárias para cimentar os conhecimentos que o nosso espírito recolhe nas aulas e nos livros.

Porisso, fácilmente se compreende que X, operário, póde ser mais culto que B, bacharelado em várias faculdades. E' notório, até, este caso: em muitos países — e em Portugal, muito particularmente—penas brilhantes do jornalismo e das letras saíram das camadas populares.

Não se pode admitir, de forma alguma, que Berl, escritor francês, diga:

—«A cultura é um sistema de valores erguidos contra o proletariado».

O que é necessário afirmar—infelizmente—é que a cultura só está ao alcance daquêles que usufruem uma desafogada situação económica. E assim, a classe proletária fica numa situação de inferioridade.

A cultura de forma alguma constitui uma barreira ao avanço das ideias socialistas. O que se torna imprescindivel é facultá-la a todas as camadas.

Nada de campanhas inuteis.

Deem-se ouvidos a Gorki. E tudo é possivel, duma maneira bem simples: proletarizando a cultura.

E, assim, ter-se-ha dado um grande passo para uma época de felicidade — uma época em que não existirão revolucionários de bombas e sangue, mas apenas espiritos que se degladiam, em redor duma ideia, no mais honesto e mais leal de todos os campos: o campo das letras.

A. C.

Homem Cristo

...Sr. Redactor da «Gazeta de Coimbra». — Já por duas vezes tenho lido na «Gazeta de Coimbra», que V. muito proficientemente redige, umas comunicações «de Aveiro», tendentes a amesquinharem e ferirem o brilhante jornalista Homem Cristo, pelo menos na sua qualidade de Presidente, que foi ou que ainda é, e que porventura ainda há-de ser, da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro.

Eu não tenho procuração de Homem Cristo para vir defendê-lo. Nem, mesmo que a tivesse, me abalançaria a isso, porque mal sei alinhavar duas frases, e a minha defeza seria, por esse facto, contraproducente.

Mas, como amigo e camarada que fui de Homem Cristo, e como conhecedor dos seus meritos e defeitos, não posso deixar de vir apresentar a minha repulsa pela «campanha» que se está levantando contra ele.

Este «se» refere-se com certeza a quem ele feriu na sua vaidade. Pessoa indiferente não é. Ia apostá-lo.

E' facto que Homem Cristo tem, por vezes, o «horrivel» defeito de chamar, ás cousas e ás pessoas, nomes feios que ele julga que elas merecem.

Mas, para as pessoas mostrarem que não merecem esses nomes, e que, pelo contrario, são elas que estão dentro da razão e da logica, porque não o obrigam a dar a mão á palmatoria, expondo-lhe calma e lealmente, em discussão cortez, que ela labora em erro?

Creio que seria êste o melhor processo de o obrigarem a engulir as afrontas e injurias com que ele as mimoseia, e o ridiculo em que as atola.

Diz o signatario da carta, que hoje (29) foi publicada, que «êle tem abusado da paciencia dos aveirenses, que é irrascivel (!) e que está sofrendo a tempestade, por ter semeado ventos».

Pergunto: Então só agora, há pouco tempo, é que ele tem «irrascibilidades?» Creio que não, porque esses movimentos, em geral irreflectidos, não se manifestam de um dia para o outro, e Homem Cristo reside em Aveiro há muitos anos, durante os quais tinha tido muito tempo para ser agredido por isso. E o que temos visto?

Que a grande maioria de Aveiro, gente de todas as categorias, o tem proclamado como uma das glorias dessa terra e um grande benemérito.

Que, quando há tempos, ele pretendeu demitir-se da Junta, foi Aveiro, em pezo, solicitar-lhe reassumisse o seu lugar, havendo até grande regosijo por êle ter acedido ás solicitações.

Onde estava então a «irrascibilidade» do sr. Homem Cristo? Porque foi que não aproveitaram (as inumeras pessoas de cuja paciencia ele tem abusado) esse ensejo, o de ele se querer demitir, para se verem livres das suas prepotencias e da sua furia e esbanjamentos?

Ou então porque é que nas conferencias que ele tem feito, ou a que tem presidido, não se manifestou contra ele «a cidade de Aveiro»?

Declaro francamente: passam-se anos em que não falo com Homem Cristo, nem dele recebo uma carta. Por isso não sei de nada do que se passa com ele em Aveiro e que possa dar lugar ao «proposito» (porque o mostra) do correspondente o querer apresentar como um «indesejavel» nessa cidade.

Mas, assim como o ramo de loureiro denuncia a venda de vinho, assim as correspondencias de Aveiro, que devem ser apenas de uma pessoa, denunciam a ferida que essa pessoa recebeu de Homem Cristo. Só falta saber se a ferida foi feita como «riposte» ou como «provocação». E isso não o sei eu.

Mas também se o correspondente foi agredido sem razão, e se esta está do seu lado, porque foi que se expediu um telegrama, para quem de direito, protestando contra a demissão dele, de Presidente da Junta Autónoma, e subscrito por «setecentas assinaturas?

Seria Homem Cristo que andou a rojar-se perante essas «setecentas pessoas» para obter as suas graciosas assinaturas, ou seriam setecentas pessoas que não sentiam as «irrascibilidades» de Homem Cristo, nem sentiam os «ventos» que ele semeiava?

Naturalmente seriam setecentas pessoas de fora de Aveiro e que são inimigos dessa linda terra.

Ora, sr. Redactor, assim não é que qualquer pessoa se dignifica e mostra a injustiça que lhe é feita.

Homem Cristo tem defeitos como toda a gente. Mas tem, a par deles, muitas e boas qualidades.

Póde errar em apreciações que faça, mas, em reconhecendo o êrro, confessa-o com tanta maior publicidade e compunção quanto o tempo porque nele laborou.

Porque é que o correspondente não lhe faz ver o «mal» que ele tem feito?

Desculpe, sr. Redactor, o espaço e o tempo que lhe tomei obrigando-o a ler esta carta, que não é senão um gesto de revolta contra a insidia feita a um velho amigo, e creia-me, de V. amigo muito grato. — B.

Ensino moderno

Influencia do desenho, dos trabalhos manuais educativos e da música na educação da infancia

Estes três factores preponderantes, desenho, trabalhos manuais educativos e música, tão ao de leve teem sido cultivados nos estabelecimentos de ensino primário, que tudo nos leva a crêr que os nossos legisladores pedagógicos, não teem querido ou não teem sabido compreender a sua influencia na educação da creança.

E' triste verificar-se, como eu tenho verificado por esse país fora, que muitos funcionários do professorado primário, não só não sabem ensinar na escola estes três elementos primaciais e grandes auxiliares do ensino, como ignoram tambem os frutos que deles se podem tirar.

Outros há, esses são os novos, que embora tivessem recebido nos estabelecimentos normais uma educação razoavel a tal respeito, vêem-se na impossibilidade de mostrar a sua competencia, por falta de adaptações próprias, por falta de material didático e por falta de ambiente.

Outros, ainda, honra lhes seja, porque para eles vai todo o meu preito de admiração, lutando contra todas as dificuldades, contra a ignorancia do meio, muito agarrada ainda aos processos rigidos do passado, conseguem, entanto, sacrificando a magrissima bolsa, efeitos interessantissimos.

Tive ocasião de constatar, que os alunos deste ultimo grupo de professores, em menos tempo e com mais facilidade, desenvolviam o raciocinio e tinham muito mais perfeita noção das coisas do que os outros.

E' que a música auxilia a memória, o desenho cria o gosto estético no aluno, e os trabalhos manuais educativos são um poderosissimo auxiliar para o conhecimento e noção das coisas.

Pois a-pesar de tudo, ainda há quem não acredite na influência destes três factores na educação da infancia.

Há pouco tempo ainda, um pedagogo, por sinal muito ilustre, numa revista educativa do Norte, teve o deslize de afirmar, que «se um dia fosse legislador, acabaria com a chinezisse dos trabalhos manuais nas escolas.» Certamente, S. Ex.ª desconhece o carinho com que este ramo de ensino é praticado no estrangeiro, em todos os povos civilizados.

Compulsem-se os trabalhos e revistas sôbre instrução primária nos países módicos, salte-se á América e veja-se o que sôbre o assunto nos dizem os Estados Unidos, o México e tantos outros povos do Novo Mundo.

Estude-se este problema bem a sério e depois digam-nos, se nós portuguêses, não estamos muito atrazados nos processos educativos que usamos.

Um dos estados do mundo, que há meio século a esta parte tem caminhado a passos agigantados para a civilização moderna, é sem dúvida o Japão. Pois é précisamente neste longíquo país oriental, onde a creança é tratada com todo o carinho, em escolas magnificas, banhadas pelo sol e rodeadas por formosos jardins; é aqui, nestes recantos de amor, onde o professor japonês ensina os seus alunos a serem ámanhã os maiores desenhadores do mundo, a adquirirem o gosto pela música, o culto pela beleza e o amor pelas artes.

Venceslau de Morais, o cantor maximo do povo niponico, ao referir-se ao preparo mistico da gente déste país distante, diz a pags. 102 e 103 do seu magnifico livro «Relance da Alma Japoneza»: «Não é permitido ignorar a grande influencia estetica que o maravilhoso «Yoshiwara de Yedo», hoje «Tôkyô», exerceu sôbre a arte, em períodos que ainda não vão muito distantes. Os deliciosos desenhos, as encantadoras gravuras, as gentilissimas decorações dos bronzes, das porcelanas, dos charões, dos marfins, multiplicando sem conto as figurinhas esbeltas das mulheres, devem em grande parte ás cortezans, ao mesmo tempo poetizas eximias em preparar o chá, em compôr os ramos de flores, em todas as prendas do seu sexo».

Isto é uma pequena amostra do que é a educação japoneza e que não era possivel, sem que o Estado olhasse muito a sério a instrução primária, donde irradia toda a beleza moral e intelectual deste grande povo.

Em Portugal, enquanto não houver escolas dignas dum país civilizado, que devem ser antes uns pequeninos templos, e enquanto o professor primario continuar a viver na penuria degradante em que se encontra, nada se pode conseguir de notavel.

Esta é que é a verdade: Desde sempre que os nossos governantes teem conhecimento da miseria em que vive esta nobilissima classe, e ninguém se lembrou ainda de melhorar a sua degradante situação.

Olhem, portanto, os nossos legisladores, muito a sério, para êste maximo problema da vida portuguesa, que no dia em que tal acto praticarem, terão a certeza de terem cometido um alto feito patriotico.

J. R C.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Um plano estratégico. Recuando para avançar alguns quilómetros. A volupia do sangue. Um caso de consciencia. Um exame que é mister fazer. Do sangue animal ao sangue da acusação

Retrocedamos um pouco. Adoptemos uma estrategia especial para conseguirmos o dominio desse bizarro muro feudal onde se acolhe o misterio deste drama, na piramide de processual do crime.

Façamos como os militares em campanha, recuando cem metros para conquistarem um quilómetro.

O emaranhado do mistério justifica a estrategia. Na nossa marcha derrubamos alguns carvalheiros seculares. Mas ficaram arbustos ameaçando o caminho. Vamos corta-los, revolver novamente o terreno até dissecarmos as raizes. E só então recuperemos o avanço conseguido.

E' forçoso reforçar as nossas considerações sobre alguns dos aspectos do processo discutido já em audiencia de julgamento, para melhores ilações se tirarem. Os agentes investigadores é muito possivel que a estas horas tenham as suas atenções concentradas neles. Auxiliêmo-los, pois, visto desejarmos que a sua missão não termine como a do agente Lains—com uma gargalhada.

Desde que se trate dum crime de sangue, o sangue tem de jorrar em torrentes na epiderme das minhas crónicas. Não temos a macabra volupia do sangue. Não gostamos dele. Nem mesmo os bifes em sangue nos agradam...

O sangue não nos perturbando, causa-nos, contudo, nauseas. A' nossa sentimentalidade o sangue incomoda. Mas teremos de tocar-lhe novamente para o examinar.

O sangue encontrado no Solar de São Caetano foi a base da acusação. Não houve repugnancia em mexer-lhe. Mesmo coalhado, os acusadores o passaram pelo laboratório da sua imaginação.

Os agentes Vidal e Meira teem igualmente que o observar. Teem de levar ao laboratório da sua consciencia todas as hipóteses do sangue: o do Alves Trindade e o que a ele não pertencia.

Os relatorios medico-legais podem ser a bússola do caminho. E alguns depoimentos apensos ao processo devem servir-lhe para exame.

Pelos primeiros encontrarão os agentes uma convulsão de hipóteses. Certamente que vai causar-lhe engulhos a existencia de sangue animal. Não desejamos, nem isso interessa, que eles vão descobrir a espécie a que pertencia esse sangue.

Mas interessa ao esclarecimento da verdade conhecer-se a razão do aparecimento do sangue animal.

Quais foram os objectos e o local onde se verificou esse sangue? No sobrado da casa de São Caetano? Nas folhas de palmeira encontradas no fogão? No reposteiro ou na balaustrada do varandim?

Se foi no local onde dizem ter sido assassinado o infeliz Trindade é crivel que fôsse do antigo proprietário de São Caetano? E se ele lá estava quem foi que lá o colocou?

Foi nas folhas das palmeiras encontradas no fogão? Se é assim tem de ser arredada a hipótese do sangue ter pertencido ao Alves Trindade. E sabe o leitor porque? Apenas por isto: a acusação afirmou que aquelas folhas de palmeira tinham sido cortadas da arvore onde caiu o corpo de Alves Trindade depois de assassinado.

E o sangue do reposteiro? Outra observação dos agentes. Afirmou-se que a filha do assassinado depois de ter morto o pai, limpou as mãos tintas de sangue ao reposteiro. O sangue encontrado no reposteiro era em abundancia. Não é, por isso, admissivel que o sangue não tivesse salpicado os vestidos de D. Silvina. E neles foi encontrado sangue?

Impõe-se uma explicação. Já dissemos que D. Silvina na ocasião do crime estava enferma, assistida pelos médicos.

A acusação, no entanto, aproveitando-se de uns pingos de sangue encantrados nas botas de D. Silvina, afirmou que ele pertencia ao morto.

Então é de admitir que o vestido não tivesse apanhado o sangue e só fôsse parar ás botas?

Quanto a nós o sangue das botas era da mesma proveniencia do que se encontrava nas roupas interiores. Por todos os cuidados e rigores da higiene, no estado em que se encontrava a ré, era possivel esse facto.

A acusação não quiz ver assim. Entendeu que o sangue de Alves Trindade que ficou nas mãos de sua filha foi todo intacto, com ex-

(Continua na 3.ª página)

De Música

(Crónica de Lisboa)

Neste fim de estação musical que temos actualmente na nossa capital, a festa artistica do ilustre professor de canto do nosso Conservatorio, sr. Artur Trindade, foi um autentico acontecimento, pois além de um programa bem elaborado, ouvimos alunos seus que já hoje marcam os seus nomes no nosso meio artistico.

Tivemos principiantes, outros já revelações, não contando com artistas que nos nossos palcos já conquistaram aplausos justos do nosso publico da opera e da opereta.

Artur Trindade tendo um nucleo de discipulos deveras magnifico parece oferecer um programa com trechos d'opera de serias responsabilidades!

Assim, além de varias paginas portuguesas, originais de Alberto Morais, Antonio Viana, Manoela Bonito, tivemos pela primeira vez um côro «Canção do Meio Dia», de D. Julia Oceana, cuja melodia espontanea revela o talento da autora; depois em trechos d'opera ouvimos inspiradas páginas de Cimarosa, Mozart, Massenet, Wagner, Verdi, Goniretti, Rassini, Carlos Gomes, Counod, Meyerbeer, Halevy, Leoncavalo, Charpentier, Weber, Kossokow e Puccini.

Em todas as operas, as alunas de Artur Trindade mantiveram-se dignamente, como vozes bonitas, mas especialmente na maneira de interpretação.

Tomaram parte:

Almerinda Monteiro, Maria Fernanda Calisto, Julia Passalagua, Zica Martins, Fernanda Landerset, Fernanda Pinto Coelho, Maria Isabel Pagani, Tito Pistana, Idalina Fragata, Francisco Costa Moura, Jaime Ferreira, José Morgado Mauricio, Isaura Garriga, Emilia Alves Peres, Irene Bertrand, Celestino Ribeiro, Maria Luiza Neto, Alice Fernandes, Josefina Lagos, Manuel Raposo e Raquel Bastos.

Desnecessario é falarmos do talento de Raquel Bastos que Coimbra conhece; cantora já hoje consagrada no palco d'opera e nas varias correntes.

Por isso apontarei aqueles que como as flores começam a despontar no verdejante prado da Arte do canto.

Isaura Garriga é um soprano ligeiro, extraordinario, porque além da formosura do timbre, é uma voz volumosa, subindo com enorme facilidade e sempre em rara afinação. Estudiosa, desejando fazer boa arte, quando canta entusiasma, pois alia á sua voz elegancia e formosura.

Na opera lirica, Isaura Garriga, terá um lugar conquistado com talento. Ainda não fez a sua estreia, apesar de ter já um reportorio bem estudado, porque na nossa terra o criterio em materia d'arte é rudimentar; mas em pouco tempo o seu nome será uma estrela mesmo em Italia, porque a sua voz é pouco vulgar.

Já hoje pode cantar, sem receio, o «Barbeiro», o «Rigoleto», a «Lucia», a «Micaela» da «Carmen», sem contar com os trechos de salão.

Artur Trindade vê, com razão, nesta sua aluna uma luminosa promessa.

O tenor José Morgado Mauricio, que veio do Porto para a escola de Artur Trindade, é um rapaz com uma lindissima voz de tenor de meio caracter. Muito modesto, pensa apenas em estudar. Faz bem; sem um solido estudo um cantor nunca poderá formar com justiça o seu nome no palco d'opera.

Lindo timbre, igual, já dando á musica um colorido cheio de emanação, o sr. Morgado Mauricio ha de ser um tenor que há de honrar a arte nacional.

Joven, tem já um ideal, figurar na carreira d'opera, não será digno de aplausos?

Maria Melo é o inteligente soprano dramatico, que no Coliseu já deu provas de boa cantora, a creadora da opera «Alcipe» de Manuel Ribeiro.

Apenas desejo frisar os que desejam seguir carreira.

Artur Trindade, que esteve em Italia dez anos, parece colher bons ensinamentos para os seus discipulos.

Sua esposa madame Mornati Trindade, uma senhora fidalga romana, colabora com entusiasmo nesta escola, porque é uma cantora amadora de enorme valor. De educação distinta as suas salas são um nucleo de finas maneiras, e as discipulas são tratadas com a maxima amisade e proveito artistico.

Com esta festa terminou a estação musical da nossa Lisboa.

Agora todos pensam em fugir para as suas casas de campo, pois o calor aperta com força.

Julho.

Alfredo Pinto (Sacavem)

"GAZETA DE COIMBRA"

REDACÇÃO NO PORTO: Travessa da Fábrica (Edificio do Oriedo Luzitano).

DEPOSITARIO: Casa A. B. C., Avenida dos Aliados (acima do "Jornal de Noticias").

"GAZETA DE COIMBRA"

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, que muito nos honraram e agradecemos, os srs. dr. Joaquim José Ferreira Baptista Junior, dr. Vitorino Guimarães e dr. Amilcar de Sousa, do curso medico de há 25 anos; dr. Abilio Fernandes e coronel José da Silva Bandeira.

O aeroporto de Coimbra

Encontra-se nesta cidade o major-aviador sr. Cunha e Almeida, 2.º comandante do Grupo Esquadrilhas de Aviação Republica, que vem a Coimbra examinar o terreno indicado pela Associação Comercial e Industrial, para a construção dum aeroporto.

Esse terreno é situado na Lomba da Arregaça, e parece reunir todos os requisitos necessarios para o fim a que o indicam.

Aquele ilustre oficial parte amanhã para a Lousan e Bussaco, donde seguirá para Espinho, Alfeizeirão, Chaves e Valença.

Taxa militar

Os contribuintes da taxa militar recenceados pelos concelhos abaixo indicados e que pagaram, no corrente ano, a taxa militar de 1929 na séde do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 20 (Coimbra) de que devem procurar os seus títulos Ml5 no mesmo D. R. R. n.º 20 nos dias abaixo indicados, das 12 ás 15 horas, entregando nessa ocasião os seus documentos militares anteriores.

Arganil, Cantanhede e Condeixa-a-Nova, 3 de Agosto de 1930; Figueira da Foz, Gois, Lousan, Mealhada e Mira, 10 de Agosto de 1930; Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, e Oliveira do Hospital, 17 de Agosto de 1930; Pampilhosa, Penacova e Penela, 24 de Agosto de 1930; Poiares e Tábua, 31 de Agosto de 1930.

E' conveniente que os contribuintes se apresentem com os recibos das taxas anteriores já pagas, para serem lançadas, caso ainda não constem dos registos deste D. R. R.

Os contribuintes que, embora tenham pago na séde do Distrito, residam nos concelhos indicados, poderão requisitar os seus titulos por intermédio das administrações do concelho, onde entregarão os documentos anteriores, já referidos.

O comunismo na China

HANG HOW, 29 — A guarnição de Chang-Sha amotinou-se em 27 do corrente, tendo evacuado a cidade, onde as tropas vermelhas entraram, começando a pilhagem.

A bordo da canhoneira britanica "Aphis" partiram para Yo-Chow quarenta estrangeiros residentes em Chang-Sha.

Os "vermelhos" capturaram um missionário italiano e a mulher dum missionário britânico, cujo paradeiro se desconhece.

Os comunistas apoderaram-se tambem de Yo-kia-Kow, na margem do rio Han, em 27 do corrente. — H.

HANG-KOW, 29— Os "vermelhos" destruiram todos os edificios governamentais em Chang-Sha, bem como os arquivos, postos de policia, grandes estabelecimentos comerciais e propriedades estrangeiras.

Segundo uma noticia ainda não confirmada, foram destruidos os consulados. — H.

SANGAI, 29 — Wang-Chin-Wei, antigo presidente do Kuomintang no partido nacionalista, recentemente chegado a Pekin, assumiu as funções de chefe civil do bloco nortista. — H.

Estrada de Coimbra a Miranda do Corvo

Prosseguem com a maior actividade as obras da construção da estrada n.º 113, de Coimbra a Miranda do Corvo, que liga com Tomar.

Essas obras estão sendo superiormente dirigidas pelo digno chefe de conservação, sr. Julio Maria, que pelos trabalhos já realizados, tem merecido unânimes aplausos dos povos a quem aquêle importante melhoramento interessa.

E' igualmente digna de registo a acção que nas referidas obras vem dispendendo o sr. Rangel de Lima, ilustre engenheiro-director das Estradas do Distrito de Coimbra.

Carlos de Almeida

Há já alguns dias que se encontra de cama com um forte ataque de reumatismo, o nosso querido amigo e colega de redacção sr. Carlos de Almeida.

Pelo seu restabelecimento fazem ardentes votos todos os que nesta casa trabalham.

Com 105 anos

CEIA, 28 — Na freguesia de Torrozelo, deste concelho, faleceu no dia 25 do corrente, com 105 anos, Maria da Conceição, natural de Penalva de Alva.

A falecida conservou sempre a sua lucidez — C.

Irregularidades numa estação postal

MARINHA GRANDE, 29 = Na estação telegrafo-postal desta vila, acabam de descobrir-se graves irregularidades. Nada menos de 2.836 avisos que foram falsificados em proveito de um individuo de nome Jaime Coutinho, proprietario duma agencia nesta vila.

Consta que a Direcção dos Correios de Leiria vai tomar as mais rigorosas providencias, constando que será suspenso o chefe da estação, afim de se proceder a uma rigorosa sindicancia.

Homem morto á paulada

FELGUEIRAS, 29 — O lavrador João Vieira, da freguesia de Pombeiro de Riba, agrediu barbaramente á paulada Luís Lopes, tamanqueiro, de Vila Fria, que pouco depois faleceu. Desconhecem-se as causas da agressão.

Uma moto que vai de encontro a um aqueduto

SEIXO DA BEIRA, 27 — Hoje, pelas 19 1|2 horas, quando João Marques Pinto, de Nelas, se dirigia para esta vila foi, pelo motivo de excesso de velocidade, de encontro a um aqueduto, sofrendo vários ferimentos.

A moto sofreu algumas avarias. — C.

A "Gazeta de Coimbra" vende-se n'A Brazileira.

"A Guarda e o seu nome"

O brilhante semanario «O Combate», dirigido pelo ilustre jornalista sr. José Augusto de Castro, transcreveu da «Gazeta de Coimbra» o artigo «A Guarda e o seu nome», do nosso distinto colaborador sr. José Luís Simão Saraiva.

A transcrição é acompanhada do seguinte, onde se fazem referencias á «Gazeta de Coimbra», que muito agradecemos tambem:

«Este valioso artigo do nosso querido amigo tenente José Simão Saraiva foi publicado na «Gazeta de Coimbra», em fundo e seguido do «Hino á Guarda».

Agradecemos áquele colega, que está sendo, desde o dia um do mês findo, um belo diário, como dissemos no passado número, agradecendo também áquele querido amigo.

O que José Saraiva diz, nós o perfilhamos. O oficial que se bateu na Flandres em defesa da Pátria, da República e de Princípios Gerais de Justiça, — que tudo isto concorria para que Portugal fôsse um dos Povos Aliados, é dos que não deixou arrefecer, nem deixará, o sentimento do civismo. Com este, o de bairrismo, que ambos possui, fortes de amor pela nossa terra, pela Guarda.

Por isso as suas palavras. A Guarda não pode nem deve estar á mercê de quaisquer mal entendidos, digamos assim. Precisa do amor de todos, do esforço de todos para que continue a progredir, tanto quanto pode e deve.

O seu clima de benção, o seu clima que parece ter sido escolhido e santificado por um Deus de bondade; o seu Sanatório, a rivalizar com os melhores do estrangeiro, são alguma coisa de belo e grande a impor-se, a todos nós para o amor e o esforço, a quantos sejam tocados pelo infortunio da doença, especialmente da tuberculose.»

As festas em Setubal

SETUBAL, 29 = A Exposição Regional continua a ser muito visitada, a despeito de ainda se não encontrarem todos os «stands» concluidos.

Esta noite houve surpreendentes iluminações e varias diversões, tocando nas ruas algumas bandas de musica. = C.

Um bandido de respeito

DANTZIG, 29 — A policia prendeu um conhecido ladrão de nome Hoffmann, que, ao receber a voz de prisão tirou da algibeira uma pistola, fazendo frente á policia, que teve de responder com o mesmo gesto. Hoffmann caiu ferido com duas balas, que se lhe localizaram na cabeça e na perna direita. Também ficou ferido um policia depois de muito tiroteio.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

29 de Julho

Miss Portugal a caminho do Brasil

O paquete «Niassa» segue ámanhã para o Brasil conduzindo mademoiselle Fernanda Gonçalves, que vai representar Portugal, no concurso de beleza mundial, organizado pelo grande diario «A Noite», do Rio de Janeiro.

No mesmo paquete seguem 200 excursionistas e 200 emigrantes.

Excursionistas Ingleses

Entrou hoje no Tejo o paquete inglês «Britanic», com trezentos excursionistas, que visitaram a cidade e arredores.

Abalroamento

Esta tarde, junto ao cais da Alfandega, o rebocador «Douro» abalroou com a fragata 243 que se afundou.

A tripulação salvou-se.

Ministro das Colonias

No gabinete do ministro das Colonias reassumiu as suas funções o brigadeiro sr. Eduardo Marques. Ao acto assistiram os srs. Presidente do Ministerio, Ministros da Justiça, Finanças, Instrução e Marinha.

O secretario geral do Ministerio leu o auto de posse, depois do chefe do governo proferir algumas palavras de saudação ao novo Ministro.

A seguir, o sr. ministro das Finanças saudou o novo ministro das Colonias, afirmandó que os orçamentos das Colonias estão equilibrados, com excepção dos de Angola.

O sr. Eduardo Marques agradeceu, depois, as referencias dos seus colegas.

O presidente do Ministério e o ministro das Finanças acompanharam á cidadela de Cascais o brigadeiro sr. Eduardo Marques, novo ministro das Colónias, onde tomou o compromisso de honra perante o Chefe do Estado.

Presidente da Republica

De Setubal regressou hoje a Lisboa o general sr. Oscar Carmona, que vinha acompanhado do Chefe do Governo, Ministro da Marinha e outras entidades. A guarda de honra foi-lhe prestada por uma força de marinha.

Com uma perna fracturada

Proximo de Cintra fracturou uma perna o coronel sr. Jaime Vaz, chefe da Repartição do Ministerio da Guerra.

Atropelamento mortal

No Beato foi colhido por um camião da Administração Militar, José Rocha, ajudante de «chauffeur», de 22 anos, que morreu ao chegar ao Hospital de S. José. O cadaver foi removido para a «morgue».

Comissarios da Exposição de Sevilha

Os altos comissarios americanos na Exposição de Sevilha estiveram hoje nos Jeronimos, onde depuzeram flores nos tumulos de Alexandre Herculano e João de Deus.

Pelas 16 horas foram recebidos pelo sr. Presidente da Republica, indo depois ao Palacio das Necessidades apresentar cumprimentos ao sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Ás 17 horas cumprimentaram o Chefe do Governo e em seguida visitaram a Camara Municipal, onde foram recebidos pelo seu presidente.

O jantar de honra realisou-se no Maxim's.

Uma mulher que mata o marido

Francisca Ferreira, residente na rua José Fontana, 19, foi acusada de ter envenenado seu marido Salvador do Carmo.

Presa e conduzida ao Torel, negou a arguição. E por entre lágrimas e confidencias afirmou ao agente Sequeira, que se era falsissimo ter envenenado o marido, confessava ser verdade tê-lo atirado a um poço.

E de confidencia em confidencia declarou ter cometido o crime, por ter começado a embirrar com o marido, e assim, ser impossivel suportá-lo.

Vai ser organizado o respectivo processo e a Francisca Ferreira será entregue ao poder judicial.

Sociedade das Nações

E' no dia 10 do próximo mês de Setembro que se reune, em Genebra, a 11.ª assembleia da Sociedade das Nações, sendo a delegação portuguesa constituida pelos srs.: comandante Fernando Branco, presidente; dr. Augusto de Vasconcelos, director geral da Secretaria Portuguesa da S. D. N.; conde de Penha Garcia; dr. Vasco de Quevêdo, ministro de Portugal em Berne; dr. José Lobo de Avila Lima, delegado técnico; secretários, dr. António de Faria, secretário de legação em serviço na secretaria portuguesa da S. D. N., e Henrique Rezende Dias de Oliveira, adido á legação de Portugal em Paris.

Tribunal de Marinha

Depois de ámanhã, no Tribunal de Marinha, realisa-se o julgamento de Eduardo de Nascimento, 1.º sargento da marinha, reformado; Joaquim Antunes, marinheiro de manobras, e José Fogo Junior, fogueiro, que são acusados, respectivamente, dos delitos de ofensas corporais, insubordinação e deserção. E' patrono dos arguidos o comandante sr. Manuel dos Santos Fradique.

Exercícios navais

Os navios da flotilha de guerra, que está de visita a Setúbal regressam ámanhã a Lisboa. O «Ave» o «Mondego», e o «Sado» voltam ao Tejo. O «Támega» sai, com aqueles, ás 12 horas mas fica ao largo de Cascais, a fim de realizar até ás 17 horas exercícios de abandono do navio pela tripulação, postos de combate e simulacro de incendio, devendo fundear no Tejo ás 18 horas. A canhoneira «Faro» fica em Setúbal até ao fim das festas.

Vida diplomatica e consular

Foi hoje aberto concurso pelo praso de 60 dias, a partir de 1 de Agosto próximo, para o provimento de lugares de terceiros secretários de legação e consules de 3.ª classe, nos termos do regulamento dos concursos aprovado pelo decreto n.º 18.591, de 30 de Maio de 1930.

Conselho de Ministros

A reunião do Conselho de Ministros, que estava marcada para hoje, ficou transferida para ámanhã, pelas 15 horas.

Concurso hipico na Corunha

O sr. ministro da Guerra, autorisou os srs. capitão Ivens Ferraz, tenente Pinto de Otiveira e Helder Martins, a tomarem parte no concurso hipico, que se realisa na Corunha, nos dias 9 a 13 de Agosto.

Feira Agricola

O sr. ministro da Agricultura parte depois de ámanhã para Mirandela onde vai assistir á inauguração da Feira Agricola.

Marinha de guerra

Chegou hoje á cidade da Horta o vapor «Patrão Lopes».

A nova organisação politica e administrativa

A reunião dos governadores civis e administradores dos concelhos do país, na qual devem ser conhecidas as bases da nova organisação politica e administrativa, tem logar ámanhã, no Ministerio do Interior.

Inspecção das Industrias e Comercio Agricola

Em substituição do engenheiro sr. Tavares da Silva, que pediu a demissão, vai ser nomeado inspetor geral da Inspecção das Industrias e Comercio Agricola, o engenheiro agronomo sr. Castelo Branco.

Edificios e monumentos nacionais em Aveiro

Foi nomeado delegado da direcção dos edificios e monumentos nacionais do distrito de Aveiro, o sr. engenheiro José Afonso Lucas.

Carta da Figueira

29 de Julho

Escola Comercial

Tem andado com «malapata» o novo edificio da Escola Comercial e Industrial da Figueira, situado em frente do Jardim Escola João de Deus, ao Pinhal.

Primeiro... o que lá vai, lá vai. Depois a má continuação dos trabalhos encetados; e agora a não finalidade do muito — e é bastante! — que está feito.

Pois há 15 dias que exgotada a verba ultimamente concedida pelo sr. ministro do Comércio, se encontram paralizadas as obras desse edificio, que, depois de concluido, fica sendo certamente um dos mais proprios do país, para o fim a que se destina.

E é pena que se deixe quasi ao abandono tão grandiosa obra, já em parte coberta de telha, e que, com os materiais que tem dentro das paredes, poderia ser acabada num prazo maximo de dois mêses ou dois mêses e meio.

Os mestres de obras que dirigem as obras — que teem sido competentissimos — muito desejariam poder em breve concluir tão grande edificio, feito sob a planta do arquitecto sr. Edmundo Tavares. E mais lhes custa vêr que parte dele, devido a algum madeiramento estar exposto á acção do tempo, se vai deteriorando grandemente.

Falando com o hábil mestre de estucadores sr. Alfredo Tudela, que tem sido incansável na parte que tem sob sua regencia, confessou-nos a sua magua, por que tem dedicado aos trabalhos da escola o melhor da sua actividade e dos saberes do seu mistér, e vê assim tudo paralizado.

Tanto este conhecido artista da Figueira — que modelou a magnifica plaquete do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, — como o mestre de carpinteiros sr. João Afonso Garcia, sentem, como toda a Figueira, a falta de apoio das entidades superiores para tão util como grande obra.

Oxalá que aos ouvidos do sr. ministro do Comércio cheguem os ecos do que acima dizemos e que em breve possamos dizer aqui que as obras do edificio da Escola Comercial e Industrial da Figuira vão prosseguindo... e sem intermitencias como até aqui.

—

PROVAS NAUTICAS — No dia 3 de Agosto, realiza-se a importante corrida de vela Figueira-Lares e volta, para «center-boards», em que é disputada a «Taça Sotto Maior».

Em 24, 25 e 26 teem lugar as grandes provas de remo, vela, natação e motor, sendo disputados os campeonatos nacionais de 2, 4 e 8 remos, em velocidade. O Ginásio Club Figueirense, organizador, por incumbencia da Federação de Remo, das regatas, tem como certas as inscrições dos seguintes clubes:

Club Nautico de Portugal, Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Club «Os Belenenses», Sport Algés e Dafundo, Club Nacional Natação, de Lisboa, Sport Club do Porto, Club Fluvial Portuense, Ginásio Club do Sul, Club Naval Setubalense e outros ainda não inscritos.

Serão disputadas valiosas taças, entre elas a «Taça Lisboa», (campeonato nacional em «Shell» de 4 remos); «Taça Figueira da Foz», (remo inter-clubs); «Taça Figueira», (natação); «Taça Mondego», (vela); «Taça Humberto Mendes», «Taça João Sassetti», (campeonato de juniors); «Taça Club Fluvial Portuense», «Taço Dr. Augusto Temido», «Taça José Bento Pessoa», «Taça Século», «Taça Grande Casino Peninsular», «Taça Ana Fernandes», (auto-boards); «Taça Artur Ayres», (campeonato nacional de fundo de 8 remos); «Taça Comissão de Iniciativa» e vários bronzes.

A Camara, Comissão de Iniciativa, Casino Peninsular e outras entidades, secundarão eficazmente os organisadores das grandes regatas, que darão origem a uma boa e magnifica propaganda das belezas da Figueira.

FESTAS SPORTIVAS EM AGOSTO — Alem das regatas haverá em Agosto o concurso de atletismo, organisado pelo Sporting e uma «Ginkana» de automoveis. — C.

Efemerides

30 de Julho

Carlos X é expulso de França, em 1830.

Batalha dos Pirineus, em 1813.

* * *

Neste dia começou o incendio numa grande mata de pinheiros da quinta de Foja, dos religiosos de Santa Cruz de Coimbra.

O incendio durou até 3 de Agosto. Os prejuizos foram superiores a 6.000 cruzados.

Do Porto

29 de Julho

Almeida Garrett

O Ateneu Comercial do Porto propõe-se a erguer um monumento ao insigne escritor Almeida Garrett, nado e criado neste velho burgo e dêle tão esquecido ou menosprezado.

E certo que Garrett, filho desnaturado ou critico severamente, inexorávelmente rigorista lançou sôbre o brio, e dignidade da cidade que lhe foi bêrço o labeu infamante duma frase que se celebrizou. Mas é certo, também, que Garrett, depois da sua qualidade de portuense ilustre, de cujo talento — apesar de tudo — é dos nomes que envaidecem Portugal e ergue a sua mentalidade ao nivel dos detentores das melhores cabeças mundiais.

O tempo, que tudo lava e tudo faz esquecer — quer sejam saúdades, ódios ou simples malquerenças — já apagou, por certo, da memória dos portuenses a malfadada, ou mal pensada frase do eminente autor do «Arco de Sant'Ana», sendo de esperar que a nobre iniciativa do Ateneu Comercial do Porto seja francamente acolhida para honra duma cidade, que se honra — honrando e erguendo a memória dos seus mais ilustres filhos.

E o autor do «Alfageme de Santarem» bem merecendo da Pátria — não desmerecerá, — apesar de tudo, repito — da generosa e forte admiração do povo da terra onde nasceu, viveu, se fez homem e se tornou grande, — mau grado a sua reconhecida falta de verníz...

Orfeão Lusitano

Iniciam-se no proximo sabado as grandes festas comemorativas do 8.º aniversario do Orfeão Lusitano, que devem resultar brilhantes, não só pelo interesse que estão despertando, como pela primorosa confecção do programa, o qual, em seguida, dá-nos em síntese:

— Dia 2 (sabado) pelas 21,30 horas, sessão solene, na qual farão uso da palavra varios oradores, sendo por essa ocasião entregue á Direcção a nova bandeira de séda, oferta de uma comissão de sócios e gentilmente bordada pelas srs.as D. Filomena Capela e D. Agnete Capela; dia 3 (domingo) pelas 15 horas «matinée» intima para os srs. associados; dia 4, pelas 21,30, audição, do Corpo Coral no Salão Nobre; dia 6, 2.ª audição; dia 8, 3.ª audição; dia 9, baile de gala, destinado a sócios, suas famílias e convidados.

Na sessão solene fazem-se ouvir, entre outros distintos oradores, os nossos presados camaradas e amigos, Juliano Ribeiro — 1.º sócio honorário da distinta colectividade — e Hugo Rocha.

Uma esplêndida orquestra animará as luzidas festas a que nos referiremos condignamente.

Campo de aviação

A Associação dos Comerciantes desta cidade, oficiou ao presidente do Ministério, chamando a sua atenção para o facto de o Porto continuar a não ter um campo de aviação.

Nesse oficio é exposta a necessidade da criação do referido campo, para o que se teem evidenciado os mais aturados esforços, pelos que estão empenhados na realisação de tão util empreendimento.

Grossa pancadaria

Na rua da Vitória envolveram-se em desordem os srs. drs. Serafim Pedrosa de Araujo e Alvaro Machado, este ultimo, director do Observatório da Serra do Pilar e professor do Liceu Rodrigues de Freitas e Universidade: e aquele, médico em Rio Tinto.

Da agressão resultou ficar ferido no rosto e cabeça o dr. Alvaro Machado — e o agressor ser engaiolado.

Dizem que o dr. Alvaro Machado teria «gatado» injustamente um filho do agressor, motivo que obrigou o pai ao publico desforço a que nos referimos.

O ferido foi socorrido no hospital de Santo Antonio.

"D. Quichote de La Mancha,,

A Livraria Lelo & Irmão mandou já distribuir o 13.º fasciculo do «D. Quichoté de La Mancha» — obra prima que imortalizou o génio do Cervantes — edição monumental daquela importante casa editora, com estampas do famoso Gustavo Doré e versão portuguesa dos Viscondes de Castilho e de Azevedo.

«D. Quichote de La Mancha», que tem tido um grande sucesso de livraria, honra a Casa Lelo & Irmão, á Rua das Carmelitas, e as artes gráficas nacionais.

Diário do Pôrto

Para garantia do título, saiu ontem um numero especial do nosso presado colega da tarde, «Diário do Pôrto», que se apresentou esplêndidamente colaborado.

Bom marido

Na policia, foi apresentada uma queixa, por Estefania Adelaide, da Avenida da Boavista, contra o seu esposo sr. Antonio Castro Dias, fogueiro da Fabrica de Tecidos do Campo Alegre, por êste a ter abandonado com dois filhos de menor idade, pertencentes ao casal, recusando-se a dar-lhe sustento.

Contra um patrão

Adriana da Silva, da travessa das Andrêzas, queixou-se contra o seu ex-patrão, Custodio Gonçalves, do largo de Nevogilde, arguindo-o de a haver despedido dos seus serviços, recusando-se a pagar-lhe a soldada que é de 300 escudos.

Por malvadez

Na policia apresentaram queixa, Antonio da Silva, da rua do Cemiterio de Paranhos, Quinta da Condessa, de que uns individuos desconhecidos, lhe entraram na sua propriedade e lhe causaram estragos cujo valor é de 200 escudos.

— Joaquim Correia, da rua de S. Luiz, 38, de que possuindo umas obras na Avenida Fernão de Magalhães, ali lhe estragaram uma grande quantidade de cal, no valor de mil escudos.

Pedido de captura

Alberto Bernardo da Costa Braga, da travessa Fernão de Magalhães, participou á policia, que lhe desapareceu de casa, suspeitando que tivesse ido para Lisboa ou Guimarães, o seu filho menor de 18 anos, de nome Francisco Alberto da Costa Braga, que consigo levou a quantia de 300 escudos, pertencentes a seu pae. O sr. Costa Braga pede a sua captura.

Os bons sorteios

Palmira Pinheiro de Azevedo, queixou-se á policia, contra o seu visinho, Abel de Barros, por se recusar, a fazer-lhe entrega duma bicicleta que lhe coube por sorteio realizado por êste.

Para o tribunal

Queixaram-se á policia, Maria da Piedade, da rua dos Martires da Liberdade, contra o seu visinho Joaquim da Silva, por êste ter agredido uma sua filha menor de 14 anos, Maria de Lourdes Lacerda.

— Francisco Ribeiro, do logar de Mualde, S. Mamede, contra Casimiro de Carvalho, da mesma localidade, arguindo-o de lhe ter agredido uma sua filha menor.

— Palmira de Jesus, da rua de S. Braz, contra Elisa Pereira da Cruz, sua visinha, acusando-a de a ter agredido.

— Manuel Duarte, de S. Mamede, contra Antonio Pereira, da rua Silva Branco, por ameaças de morte com uma pistola.

— Mario Vieira da Fonseca, do largo do Senhor da Bôa Morte, contra Antonio Maria Braz, por lhe haver agredido um seu filho de menor idade.

Pelo hospital

Deu entrada na enfermaria 3, do hospital da Misericordia, Armando Soares Pereira, da freguesia de Vila Bôa do Bispo, Marco de Canavezes, por no Campo dos Martires da Patria, ter sido acometido de doença súbita.

Os larápios

A' policia queixaram-se:

José Duarte de Oliveira, em nome da firma, Leite & Oliveira, Limitada, da rua Dr. Antonio Granjo, de que audaciosos larápios lhe furtaram uma lamparina a gazolina, cujo valor é de 250$00.

— Joaquim Pereira Barbosa, da rua do Paraízo, 36, de que da sua casa, audaciosos larápios lhe furtaram: um par de brincos, corrente, cordão de ouro, e dinheiro, tudo no valor de 845$00.

Dia a dia — Prisões

Foram prêsos, dando entrada no Aljube:

Joaquim da Silva Lima, moço de lavoura, da rua Escura, Francisco Andrade da Silva, sem modo de vida, da rua Cabo Simão, Gaia, Humbertino Oscar Amarante, estufador de moveis, da rua das Oliveirinhas, Manuel da Costa, sem modo de vida e, sem morada certa, José da Silva, pedreiro, do lugar do Torrão, Gaia, e Alberto Cardoso, empregado comercial, sem morada certa, todos por se entregarem á vadiagem.

— Dr. Serafim Pedrosa de Araújo, do lugar de Medancelhe, Rio Tinto, por agressão.

— Hernani Pereira, da travessa das Guelas de Pau, por desrespeitar o guarda captor.

— Manuel Joaquim Marques, da rua do Vale Formoso, por agressão.

— Antonio da Silva, da rua do Cemitério de Paranhos, Quinta da Condessa, por agressão.

— Florinda Ferreira da Silva, lavadeira, da Maia, por agressão.

— Zulmira da Conceição, da rua das Fontaínhas, e Mabilde Augusta, da rua de S. Victor, por em Matosinhos se envolverem em desordem, recolheram á cadeia daquela vila.

Homicídio e roubo?

PARIS, 29 — Um jovem estrangeiro estando acompanhado por uma senhora, faleceu repentinamente.

O diagnóstico médico informou que o aludido jovem sucumbiu á acção de um veneno fulminante.

A vitima tinha feito nesse dia uma cobrança de trinta mil francos, a qual não lhe foi encontrada.

FOOTBALL INTERNACIONAL

RIO DE JANEIRO, 29. — O Huracán, de Buenos Aires, jogou com uma selecção carioca, tendo registado o empate por 2-2. — H.

Aumento de franquia em Canberra

CANBERRA, 29. — O Parlamento aprovou um projecto de lei elevando de 1 1/2 d. a 2 d. a franquia das cartas, a partir de 1 de Agosto. — H.

PELO MUNDO

Comemoração revolucionária

PARIS, 29 — Realiza-se hoje na Camara Municipal, com a presença do Presidente da Republica, presidentes das Camaras e do Governo, a cerimónia comemorativa das jornadas revolucionárias de 1830. — H.

A desobediência na India

LONDRES, 29 — O sr. Wedgwood Benn, secretário de Estado da India, recusou, na Camara dos Comuns, responder a interpelações feitas ácerca do resultado da recente entrevista de dois dirigentes nacionalistas com Gandhi. — H.

O sismo de Italia

ROMA, 29 — A maior parte dos camponêses regressou ás provincias devastadas. — H.

O borgeot á Runia

WASHINGTON, 29 — O Vice-Presidente da Federação Americana do Trabalho, pediu o embargo para todas as mercadorias provenientes da Rússia, em virtude do sistema económico sovietico, que permite vender abaixo do preço normal. — H.

As eleições no Canadá

OTTAWA, 29 — Os resultados das eleições gerais até agora obtidos parecem permitir que Mackenzie King, se conservará no poder. — H.

Os soberanos de Inglaterra em ferias

LONDRES, 29. — Os Soberanos partiram para uma quinzena de férias, a bordo do «yacht» real «Vitoria and Albert», em Cowes.

O Rei passará uma grande parte do tempo a bordo do seu «cutter» de corrida «Britannia», que tomará parte nas regatas de Cowes. — H.

Os rebeldes afgãos sofrem grandes revezes

PESHAWAR, 28. — As tropas afgãs infligiram grandes baixas aos rebeldes, que, segundo se presume, fazem parte dos destroços do exercito do usurpador destronado Habibullah, durante um combate proximo do forte Mudrad Bég. Foram feitos muitos prisioneiros. — H.

Choque de aviões

FILADELFIA, 29. — Quatro aviadores escaparam de uma morte horrivel, lançando-se ao solo em pára-quedas, na ocasião em que dois aparelhos se chocaram em pleno ar.

Os aparelhos pertenciam ás forças aereas do exercito dos Estados Unidos.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

VIGO, 29. — Quando o escritor de operetas Sontullo seguia num automovel deu-se, esta manhã, um violento choque com uma caminheta, tendo aquele ficado muito ferido, bem como um seu filho e quatro amigos. O desastre impressionou vivamente a população de Vigo.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Sala para escritório

Arrenda-se bem localisada na rua da Sofia.

Trata-se na mesma rua. n.º 35, 2.º. 5-a-290

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

A CIDADE

Policia de Segurança

Pelo sr. Intendente Geral de Segurança Publica foi enviado o seguinte oficio ao sr. Comandante da Policia de Segurança Publica de Coimbra:

«Por ocasião da minha estada em Coimbra tive a grande satisfação de verificar a boa organização e disciplina da Policia de Segurança Publica do distrito. Visitando as suas instalações e dependencias observei de perto o perfeito aceio e ordem em que tudo se encontra o que se deve, sem duvida, á nitida compreensão dos seus deveres por parte dos oficiais que a comandam.

«Nestes termos, usando das faculdades que me são conferidas pelo artigo 128.º do Regulamento Disciplinar, louvo especialmente o capitão Antonio Marques da Costa e adjuntos, tenentes Joaquim Luís de Carvalho e Antonio Joaquim Alves Monteiro, tornando esse louvor extensivo á Policia de Segurança Publica de Coimbra, determinando mais que estes louvores sejam transcritos na Ordem do Corpo, nos termos do supracitado artigo do Regulamento Disciplinar. Saude e Fraternidade. — Intendencia Geral da Segurança Publica, 28 de Julho de 1930. — O Intendente Geral, Fernando Mousinho de Albuquerque.»

Escola de Enfermagem

Concluiram o curso de enfermagem dos Hospitais da Universidade os seguintes alunos:

Agostinho de Oliveira Marques e João Veiga, aprovados com 12 valores.

Amelia Suzana, Antonio Sêco, Augusto Rodrigues, João Duarte Vieira, Joaquim Lopes, José Borges, José Taliscas, Laura Duarte, Manuel Inácio, Maria da Luz e Maria Regina Mendes dos Santos, aprovados com 11 valores.

Prisão

Não foi a P. I. C. que prendeu Manuel Nunes Miranda por uso e porte de arma proibida.

Agressões

Apresentaram queixa na Policia por agressão: Maria de Jesus Martinho, da Pedrulha, contra Joaquim Lavrante, da mesma localidade; José da Costa Duarte, residente na rua Pedro Cardoso, contra José da Cruz, morador na rua do Loureiro.

Edital

Pelo Comando da Policia vai ser afixado um edital informando que em virtude do que foi determinado pela 1.ª Repartição do Gabinete do Ministerio da Guerra, que os militares abrangidos no art. 4.º do Decreto-Lei n.º 18.252, de 26 de Abril do corrente ano, que regulou a situação dos funcionários civis e militares que hajam tomado parte em qualquer movimento revolucionario contra a Ditadura, de que devem apresentar-se todos os mêses no Comando Militar da localidade em que residam, ou, na sua falta, á autoridade administrativa, que, por sua vez, o comunicará ao respectivo Comando da Região ou Governo Militar.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade receberam tratamento:

Gabriel Casaleiro, de 19 anos, trabalhador, das Casas Novas, ferida incisa no pé direito; Manuel Neves, de 21 anos, de Coimbra, ferida contusa no dedo grande do pé direito; Antonio Justo, de 57 anos, empregado publico, de Coimbra, ferida contusa na face direita; Victor da Silva, de 24 anos, carpinteiro, do Tovim, ferida contusa na região frontal.

Por desobediencia

Por desobediencia á policia, foi preso Olimpio Sereno, serralheiro, de 27 anos, natural de Lisboa, sem residencia nesta cidade.

Boa acção

O menor de 14 anos, Francisco de Oliveira, residente no Adro de Santa Justa, achou na Praça 8 de Maio, uma quantia que entregou no Comando de Policia, a qual ali se encontra á disposição de quem a perdeu.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Duarte, de 40 anos, cantoneiro, de Vila Nova de Fozcôa, com uma bala alojada na coxa, em virtude de desastre.

Autuação

Por agressão, foi autuado em 250$00, Manuel Pereira, de 21 anos, empregado no comercio. Duzentos escudos reverteram a favor do cofre da Policia e o restante foi de indemnisação á queixosa.

Pombo correio

Fugiu ha dias ao sr. Albano de Matos Ala, residente na rua do Sargento Mór, um pombo correio, escuro, que levava uma anilha com o n.º 55.374. Pede-se á pessoa que o encontrou o favor de o comunicar áquele senhor.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

Este número foi visado pela Censura

A expansão da GAZETA DE COIMBRA em Lisboa

O acolhimento dispensado á GAZETA DE COIMBRA obriga-nos a desenvolver os nossos serviços em Lisboa de maneira a não privarmos o público do nosso jornal.

Atendendo aos pedidos que lhe têm sido feitos, resolveu a administração da GAZETA DE COIMBRA espalhar pela cidade de Lisboa o nosso jornal, colocando-o nos principais estabelecimentos, a fim de evitar incómodos aos nossos leitores que o desejam adquirir.

Assim, a partir deste numero, a GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda no Rossio, pelos vendedores dos jornais do Norte, e nos seguintes estabelecimentos:

MÓNACO, Praça de D. Pedro IV, 21;
CAFÉ BRASILEIRA, Praça D. Pedro IV;
CAFÉ CHAVE DE OURO. Praça D. Pedro IV, 38;
Praça D. Pedro IV, 36;
Praça D. Pedro IV, 108;
TABACARIA BARBOSA, rua do Carmo, 67;
CAFÉ CHIADO, rua Garrett;
CAFÉ NACIONAL, rua 1.º de Dezembro;
Rua Augusta, 185;
CAFÉ ITALIA, rua 1.º de Dezembro;
Rua de São Pedro de Alcantara;
TABACARIA CHIC, Praça dos Restauradores;
TABACARIA LONDRES, Praça dos Restauradores, 78;
Rua da Prata, 244.

Brevemente a GAZETA DE COIMBRA encontrar-se ha á venda noutros estabelecimentos da cidade.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Sofia.

D. Maria da Conceição Vaz Serra.

Antonio de Carvalho.

Menino Aarão Alves Vilas.

Partidas e chegadas

Retirou para Soure, com sua familia, o sr. dr. Estevam Antonio de Oliveira.

— Para Vidago, com sua esposa e sua filha, o sr. Alberto da Fonseca.

— Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Justina Almeida e Sousa.

— Da Figueira da Foz para S. Frutuoso o sr. Francisco Maria Amaral.

Casamentos

Celebra hoje o seu casamento em Tomar, a nossa gentil conterranea sr.ª D. Maria de Lourdes Godinho Albuquerque Reis, filha da sr.ª D. Olinda Reis e do sr. Frederico Albuquerque Reis Leitão, já falecido, com o sr. dr. Antonio de Melo Cardoso Corte Real, filho da sr.ª D. Rosa Antonio de Melo e do sr. Alfredo de Melo Cardoso Corte Real.

O casamento terá logar na capela da casa da mãe da noiva.

Os noivos, que na ultima semana deixaram Coimbra, vão fixar residencia em Lisboa.

— Está justo o casamento da sr.ª D. Amelia Teixeira Lopes, sobrinha do sr. Diogo José Soares, com o nosso conterraneo sr. dr. Pedro de Campos Tavares, reitor do Liceu da Guarda.

A cerimonia do noivado terá lugar em Larçã, em Setembro próximo.

O crime da Poça das Feiticeiras

(Continuado da 1.ª página)

cepção dos dois pingos que caíram nas botas, foi todo parar ao reposteiro.

E' crivel, caros leitores, que a filha de Alves Trindade não tivesse ás mãos um simples trapo para se limpar e o fôsse fazer no reposteiro?

Esta scena, com todo o seu aspecto macabro e singularidade, faz-nos lembrar o episódio da opereta «A Mouraria» em que um dos fadistas não tendo onde assoar-se foi faze-lo ao reposteiro do salão de visitas — num reposteiro vermelho igual ao de São Caetano.

Não! E' forte de mais para ser engulida em seco. E por isso temos as nossas reservas.

Parece-nos que se D. Silvina visse as suas mãos tintas do sangue do seu pai, alucinada pelo vermelhão, aterrorizada pelo pavôr, teria, instintivamente limpo as mãos ás saias que trazia vestidas.

Ir a correr limpá-las ao reposteiro, tendo passado, possivélmente, por qualquer lugar onde se encontrasse um trapo velho, parece-nos muita precipitação junta e demasiado sangue frio.

E os ferimentos feitos na malha? Isso é para depois.

A. M.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade, a sr.ª Piedade Rita, de 71 anos, viuva, domestica, natural e residente na Boiça, freguesia de Ceira, e Francisco Delmiro, de 26 anos, solteiro, trabalhador, natural de Atouguia e residente uo Carvalhal, Bombarral.

— Faleceu ontem de tarde o sr. José de Oliveira, pai do nosso amigo sr. Joaquim de Oliveira, empregado da Livraria Atlantica.

Os nossos pesames.

GRANJA, 27 — Constituiu uma imponente manifestação de saudade o funeral do velho e saudoso republicano sr. Joaquim Francisco de Almeida, de Além do Rio e funcionario do Registo Civil. O funeral, civil, foi uma eloquente demonstração do apreço e da estima que os seus numerosos amigos lhe dedicavam.

A seu filho, o nosso presado amigo sr. José de Almeida, apresentamos os nossos pesames. O cadaver ficou sepultado em jazigo de familia e falaram junto do coval varios oradores. — C.

ANÇÃ, 28 — Com 95 anos de idade faleceu na sua casa de Ançã o sr. Leonardo Feio, um dos maiores proprietarios desta região. Era viuvo e sem filhos, deixando grande parte da sua fortuna ao seu amigo e afilhado sr. Manuel Baptista Lopes, acreditado negociante em S. Martinho de Arvore.

O seu funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as classes, tomando parte seis parocos e organizando-se diversos turnos.

Foi um cidadão honesto e um grande amigo dos pobres que tinham nele um desvelado protector.

O seu cadaver ficou depositado em jazigo no cemiterio de Ançã.

Exames

Em 18 do corrente fez, com a maxima classificacão (20 valores) um notavel exame de 3.º ano do grau complementar de piano, no Conservatorio Nacional de Musica, o jovem jornalista Carlos Augusto Gersão Ventura. No mesmo dia prestaram tambem brilhantes provas, no 6.º ano de piano, as meninas Maria Carolina Madail de Sousa Teles, que obteve 18 valores, e Maria da Conceição do Amaral Barbosa, com 14.

Constituiram o juri os professores srs. Viana da Motta, Costa Reis e Campos Coelho.

As nossas felicitações ás familias dos distintos alunos e á sua professora D. Beatriz de Magalhães Corrêa, ilustre directora da Academia de Musica pelo exito alcançado pelos seus discipulos de Coimbra.

Curso de Férias

Programa de hoje

9-10 — «Português elementar», licenciado J. Nunes de Figueiredo,

9-10 — «Curso prático de alemão», Professor Dr. J. Piel.

9-10 — «Lingua e literatura italiana», Professor Guido Battelli.

10-11 — «Língua e literatura espanhola», Professor Dr. Garcia Blanco.

10-11 — «Composição portuguesa», Professor Dr. Ferrand P. de Almeida.

10-11 — «Conversação inglesa», Miss Talbot.

11-12 — «Língua e literatura francesa», Professora Mademoiselle J. Chambord.

11-12 — «Português complementar», Professor Dr. Providencia Costa e licenciado J. Nunes de Figueiredo.

11-12 — «Fonética inglesa», Professor Dr. Ferrand P. de Almeida.

14-15 — «Literatura alemã contemporânea», Thomas Mann, Professor Dr. A. Beau.

14-15 — «História dos descobrimentos e colonização dos Portugueses», Professor licenciado Manuel Lopes de Almeida.

15-16 — «Composição inglesa», Professor John Opie.

15-16 — «Leituras Portuguesas», Guerra Junqueiro, Professor Dr. Providencia Costa.

A Trémoa não possue ainda uma fonte pública

A Trémoa, junto da linha da Lousan, é uma linda povoação separada pelo rio Doeça. Para lá do rio pertence ao concelho de Coimbra, para cá do rio, ao concelho de Miranda do Corvo.

A vegetação é exuberante, admiravel, pela abundancia da água que bróta daquela serra encantadora, repleta de murmurios e de mistérios.

Pois a Trémoa, aquela parte da Trémoa que fica mesmo junto á linha da Lousan, que sente o resfolegar da locomotiva e, por consequência, o ritmo do progresso, não possue ainda, por fatalidade dos seus habitantes, uma fonte pública.

A que ali existe é imprópria, anti-higiénica e lamentável.

Aquilo não é fonte para homens, nem se recomenda á saúde dos seus moradores.

Sabemos que, em tempos, alguem afirmou que iria ali construir uma fonte pública. Canalizou-se ainda a água, mas a fonte... Nunca deixou ouvir o cantico marioso da água caindo.

História, que ainda haveremos, um dia, de contar... Como á frente do municipio de Miranda do Corvo está o tenente sr. Romãosinho, que ao concelho e aos seus interesses tem dedicado toda a sua atenção e o seu esforço, lembramos-lhe a necessidade urgente que existe em dotar a Trémoa com uma fonte onde a água seja limpida e onde os seus moradores não tenham receio de ir dessedentar-se a sem necessidade de excentricas autorisações.

Nele, portanto, abertamente confiamos.

Para o excelente diário «Gazeta de Coimbra», o jornal que sempre tem saido defender, com calor e entusiasmo, os interesses desta linda região, que nunca deixou de ouvir o grito daqueles que teem a suprema aspiração da justiça, apelamos, também.

Nós estaremos no nosso pôsto, térçando armas por esse indispensável melhoramento. E havemos de consegui-lo. — C.

De Santarem

28 DE JULHO. — Feita a autópsia ao cadáver do infeliz menor José Maria Baltazar Rodrigues, de 5 anos de edade, filho do sr. Antonio Maria Rodrigues, industrial, verificaram os médicos a existencia da fractura da clavicula esquerda e esfacelamento do pulmão do mesmo lado. O «chauffeur» ficou hoje detido para ser enviado ao tribunal com o auto levantado na polícia.

— Apareceu nesta cidade um individuo que diz chamar-se José da Rosa Santos, exposto da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, que alugando um automovel para o levar a Almeirim, onde tem uma tia, não a encontrou e, voltando a esta cidade no intuito de se encontrar com uma irmã e que tambem não encontrou, dispunha-se a regressar no mesmo carro á Batalha, quando o «chauffeur» lhe disse que primeiro do que tudo precisava de dinheiro para gazolina. O passageiro declarou então não ter dinheiro. O «chauffeur» receando que o freguês o estava ludibriando, entregou-o á policia, sendo cadastrado e detido até que venham informações da autoridade da Batalha.

— Na Escola Central do Salvador, no corrente ano lectivo, deram-se as seguintes passagens de classe:

Da 1.ª para a 2.ª classe, 93; da 2.ª para a 3.ª 63; da 3.ª para a 4.ª 85, e fizeram exame da 4.ª classe, 22 e destes ficaram 17 distintos e 5 aprovados. — C.

DESPORTOS

TIRO AOS POMBOS

Está despertando desusado interesse o torneio de tiro aos pombos que o Sport Club Conimbricense vai organizar, no seu campo, no próximo domingo 3 de Agosto.

A lista dos prémio é valiosa, devendo por isso ser importante o numero de atiradores, que segundo nos consta, virão de Vila da Feira, Tondela, Anadia, Paredes de Guardão, etc., etc.

A lista de prémios é a seguinte: 1.º, 500$00 e taça de prata; 2.º, 300$00; 3.º, 150$00; 4.º até 7.º, objectos de utilidade.

Ha uma taça de prata para o melhor classificado dos atiradores de Coimbra.

De interesse publico

Solicitam-nos diversas pessoas para que lembremos seja regada a parte baixa da Praça 8 de Maio onde existe a praça de automoveis.

O movimento naquele local é enorme, quer de publico, quer de veículos. As nuvens de pó, que se levantam de quando em quando, invadem os estabelecimentos e as casas particulares deteriorando tudo completamente.

—

Alguns moradores da rua Sargento Mór solicitam que seja reparado um cano de esgoto que naquela rua se encontra ha já dias exalando um cheiro pestilento e prejudicial á saude publica.

Porque são reclamações justissimas chamamos a atenção das pessoas que superintendem nesses assuntos, convencidos que seremos atendidos.

—

Dirigem-se-nos alguns moradores da Rua do Corvo pedindo-nos que lembremos á poilcia o facto das vendedeiras de sardinha ali estabelecerem mercado.

Ocasiões ha em que o transito daquela concorridissima arteria é dificultado pelo aglomerado de gente.

Urge providenciar no sentido de não ser permitido aquele estendal agravado ainda pela linguagem pouco correcta que se ouve por vezes.

Academia de Musica

Exames

E' nos proximos dias 1, 2 e 3 do proximo mês de Agosto, que se realizam os primeiros exames de musica desta Academia, que tem ano e meio de existencia.

Já foram para isso indicados ao Governo, pelo Conservatorio Nacional de Musica de Lisboa, conforme estipula o Decreto n.º 17.437 os professores que hão-de vir a Coimbra constituir os Juris para aqueles exames.

Apresenta esta Academia vinte e sete alunos, que realisam 49 exames dos cursos elementar e complementar, assim distribuidos:

Solfejo, 27; Piano, 15; Violino, 2; Acustica, 5.

Além dêstes, já fizeram exame de português e francês na Escola Comercial e Industrial de Brotero, as seguintes alunas:

Português: — Maria do Ceu Pires Abranches, 16 valores (distinta); Alice Barbosa Leitão, 15 valores; Emilia da Camara Leite, 14 valores; Maria Luiza Ramos, 14 valores; Maria Helena Borges dos Santos, 13 valores.

Francês: — Alice Barbosa Leitão, 16 valores (distinta); Emilia da Camara Leite, 16 valores (distinta); Maria do Ceu Pires Abranches, 15 valores; Maria Luiza Ramos, 13 valores.

De ANCIÃO

Novo Juís

JULHO, 22. — Tomou posse de Juís de Direito desta comarca, o sr. dr. Joaquim Antonio Cardoso.

Ancião pode orgulhar-se de mais um magistrado digno, conhecido no meio judicial pela sua presteza de caracter e pela inflexibilidade da sua conduta.

No acto da posse, que foi muito concorrido, usaram da palavra o sr. Delegado do Procurador da Republica, dr. Alvaro Rocha, e os advogados srs. drs. Acurcio Lopes e Avelino Baião, enaltecendo as qualidades do brilhante magistrado, acabando S. Ex.ª por agradecer e afirmando que dele a comarca ha-de receber justiça.

Exames

Continuam a realizar-se nesta vila os exames do 2.º grau, havendo até hoje já 8 distinções, 33 aprovações, 1 desistencia e 6 reprovações.

O juri é constituido pela sr.ª D. Virginia da Silveira Leal, e pelos srs. Alberto Martins de Oliveira e Elisio Mendes de Oliveira, respectivamente professor em Pengueio, Pombal, e Chão do Couce.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Empréstimo hipotecário

Sem obrigação de amortisação

15.000$00 mediante letra. 70.000$00.

Qualquer outra quantia não inferior a 100:000$00, juro egual á taxa do desconto do Banco de Portugal, acrescida de 2 o/o.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado, dr. Antonio Leitão. 5

GELEIRAS ELECTRICAS KELVINATOR

Um modelo para cada casa. Um tipo para as possibilidades de cada bolsa. O frio electrico automático.

Kelvinator

Sempre em primeiro lugar

Kelvinator é a mais antiga marca de refrigeração electrica automática que existe no mundo.

E' ainda *Kelvinator* que na realidade tem vulgarisado o uzo do frio sêco em utilizações domésticas e que em tal ramo mantem a sua posição de primeiro entre os primeiros.

Depois de uma época de ensaios, as fábricas *Kelvinator* especialisaram-se durante 18 anos na fabricação única de geleiras electricas e esta experiencia de muitos anos dá-lhe um lugar de supremacia incontestavel.

Kelvinator é a marca por excelencia e assim o atestam numerosas instaleções, algumas mesmo feitas ha mais de 15 anos.

Escolher um *Kelvinator* é o mesmo que preferir o ORIGINAL, a cópia, e adotar a geleira electrica automática mais perfeita em todos os seus órgãos. E' acima de tudo assegurar em sua casa o conforto e preservar a sua saude e a dos seus.

A Geleira Electrica KELVINATOR encontra-se exposta no "stand" de

Alberto da Fonseca & Filhos

na rua Fabril

KELVINATOR

Agente geral para Portugal e Colónias:

António Burguete

ENGENHEIRO

R. dos Fanqueiros, 102, Lisboa

Agentes para o Distrito de Coimbra:

Alberto da Fonseca & Filhos

Rua Fabril — Telefone 864

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1936

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos A 2 de Agosto

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Loja

e andares centrais

Arrenda-se a loja n.os 18 a 20 da rua Visconde da Luz, com frontaria nova a marmoro, ferro e cristal. E' o sitio mais central de Coimbra.

Também se arrenda conjuntamenre com algum andar ou a casa toda. O 1.º e 2.º andar são proprios para *medicos, advogados e comerciantes*. Entrada ssparada. — Tratar, rua Tenente Valadim, 17. 300

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór, n.º 8 a 10.

Dão-se informações no escriório do advogado dr. Campos de Melo, rua Visconde da Luz, 8, 1.º.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 15 de Agosto, pelas 11 horas, se derá de arrematação — propostas em carta fechada e devidamente lacrada — uma tarefa para a construção de um muro de vedação e suporte no extremo da cerca dos Hospitais, junto á Rua Abilio Roque.

As medições, perfis e mais condições acham-se patentes na Repartição do Economato em todos os dias uteis e durante as horas regulamentares.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 28 de Julho de 1930.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca*.

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º — D.to. X

CAPITAL

Emprestimos

Ha 300 contos em fracções diversas. Condições vantajosas. Mata e Silva, Solicitador encartado, rua da Sofia, 35 2.º

--Está calor?

— Mas vamos ao SECO, das Ameias. Saciemos a sêde com uma Cerveja fresca ou meia fresca.

Calha bem hoje. Fez a inauguração de novas mesas e bancos, que apetece a gente estar sentado.

— E as canecas tão geitosas que agora tem!...

— Estão em tamanho para não gastar muito dinheiro. Ha tambem boa pinga e diversos aperitivos.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Chaves O sr. José Guilherme, residente no porto de Monte-São, próximo de S. Martinho do Bispo, encontrou ha dias umas chaves pequenas, que entregou nesta redacção, onde se encontram á disposição do seu dono. 1

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra *atelier*, vendem se.

Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se um broche de prata, com um retrato em esmalte.

Dão-se alviçaras a quem o entregar na rua de Montes Claros, 2. 2

Pombo Fugiu no sabado á tarde em direcção ao cemitério, um pombo cinzento claro. Tem uma unha a menos e 18 anos de casa, por consequencia fácil será apanha-lo.

Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção. 2-322

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-ç-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar com António Maia, Olivais X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Arrenda-se rez do chão, com 10 divisões, casa de banho, grande terraço, loja, galinheiro, lavandaria, electrico á porta, na Vila União, casa A. M.

Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesma numero de divisões, quintal e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roche, Estrada da Beira. 320 x

Andares alugam-se na Couraça de Lisboa nos n.os 4 e 87, com esplendidas vistas. 12-291

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa em Santa Clara, vende-se uma, com um andar, aguas furtadas e lojas. Nesta redacção se informa. 2-276

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.º andar.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e bem servido a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Casas

Acabadas de construir, na rua da Figueira da Foz, arrendam-se, numa um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões. E noutra um 2.º e 3.º com 8 divisões e uma loja.

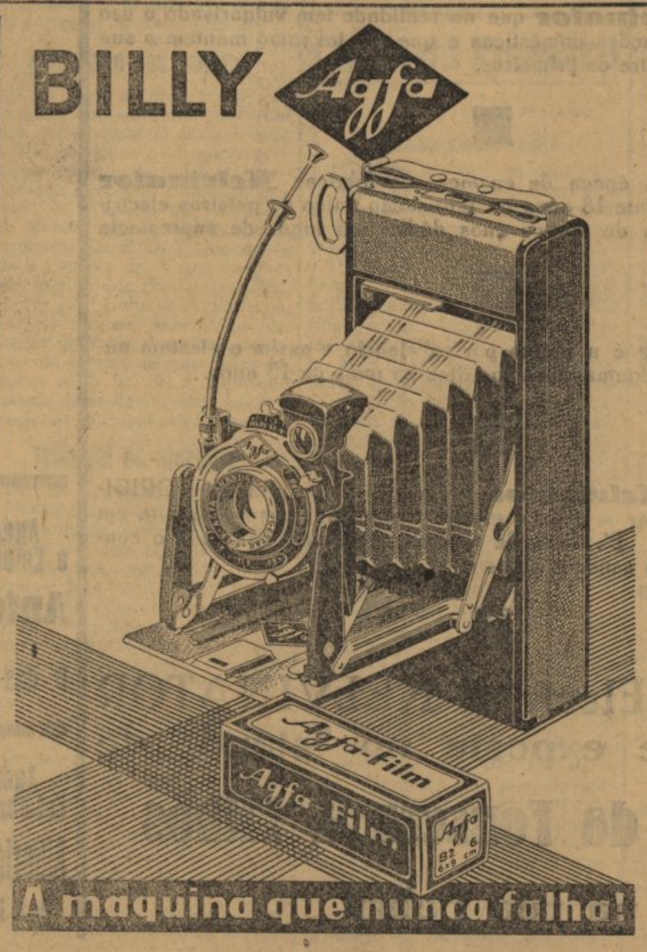
Para vêr e tratar no mesmo local. X-268

Figueira da Foz

Casa

Arrenda-se em conta, pelos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, ou só Agorto, o primeiro andar da casa da rua Miguel Bombarda, 68. Trata-se na mesma. X

BILLY Agfa



A maquina que nunca falha!

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia



Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp L.da.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Casa na Provincia

Aluga-se nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro, mobiliada, no concelho de Oliveira do Hospital.

Tratar com Angelo Madoira, rua Pedro Cardoso, n.º 1-3.º 1

CASA

Aluga-se ou vende-se com 4 amplas divisões, sotão, quintal, acabada de construir.

Informações na Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges, Coimbra. 4

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Guarda-livros

Com longa prática, e ainda colocado, procura casa comercial de movimento que possa oferecer estabilidade. Dá todas as referencias. Carta á redacção a A. B.

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. — Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 6

Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23 X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Trespassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23.

Tratar, com o proprietário, na mesma. (284)-3

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-f-d

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12$00 — JANTARES, 15$00

Serviço á lista de 1.a ordem

Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

A "Gazeta de Coimbra,,

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Quinta-feira
31
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2536

AVIAÇÃO

Um desejo e algumas verdades

Eu gósto de falar de Aviação porque a julgo uma poderosa auxiliar do esforço que o homem dispende constantemente para servir a colectividade.

No nosso país poucas a conhecem com verdade. Os seus altos beneficios aparecem estampados, como as gárras dum monstro, na anémica imaginação de muita gente. Nunca houve propaganda, e nem sequer, a noção de que ela era precisa para difusão de conhecimentos, apoquentou a actividade dos que tinham a obrigação de fazer sentir em todas as regiões do país o elevado valôr do emprego do transporte aéreo.

E assim chegámos á época das grandes competições aeronauticas, do grande movimento comercial e postal aéreo, com meia duzia de estafados aviões militares, sem pistas, sem aerodromos regionais, sem aviação civil, mas revestidas das mais erradas e disparatadas ideias que possivel foi reunir para julgar o valôr da arte de voar.

O trabalho hoje redobra de pêso: é preciso destruir o que ha de mau e erguer o que ha muito devia estar em condições de utilização.

E' preciso dar á Aviação o relevo que ela merece para que todos a sintam e compreendam tal qual ela é e não com o aspecto pouco simpático que lhe criaram as imaginações débeis e mal formadas.

A propaganda é tão necessária ao desenvolvimento da Aeronautica que todos os países do mundo com ela gastam fortes quantias.

A França eleva essa despesa, anualmente, a 5 milhões de francos.

Em Portugal nada se tem feito em matéria de propaganda Aeronautica e por isso — não sejamos modestos — nada temos.

Ainda ninguem fez vêr aos homens que sucessivamente teem ocupado as cadeiras governamentais, no nosso país, que era necessário e preciso lançar medidas de propaganda e apoio que estimulassem o espírito patriótico, o regionalista e até o desportivo da mocidade portuguesa, de molde a conseguirem-se os precisos aerodromos e uma bem organizada e util aviação civil.

Eu entendo que as camaras municipais e bem assim todos os organismos que representam energia e trabalho, nas principais cidades do nosso país, teem obrigação de construir os seus campos, as suas pistas regionais, porque tal melhoramento lhes é necessário ao seu desenvolvimento comercial e industrial, mas, tambem entendo que o Estado não pode ser alheio a essas manifestações de progresso porque é ele ainda o principal interessado.

Um piloto civil é um piloto militar em tempo de guerra; um avião civil é uma reserva material que muito interessa um extraordinário apetrechamento do exército; os aeroportos regionais são os pilares do movimento preciso da Aviação militar em tempo de guerra, de muito servindo em tempo de paz centralizando os serviços de reconhecimento das várias regiões do país.

Isto são verdades e dentro delas temos de procurar movimentar toda a nossa acção em prol do desenvolvimento aeronautico em Portugal.

Como são verdades ás vezes ferem, mas ... deixa-lo, são sempre verdades. Se eu lhes fosse dizer que em Portugal já houve alguem que trabalhou pelo engrandecimento e propaganda da Aviação, procurando junto dos poderes publicos aquele auxilio moral e material que tais empreendimentos requerem, ... mentia! Tirando os grandes raids que chamaram sobre a Aviação a atenção publica, pelo desenvolvimento real da Aviação no nosso país, nada, absolutamente nada se tem feito.

E' tempo ainda de remediar o mal! O que não está feito pode ainda fazer-se, e assim, Coimbra, vai mostrar no meio deste ambiente tão diluido de entusiasmos, o quanto pode o muito querer dos seus dirigentes.

O aeroporto de Coimbra será dentro em breve mais uma nota de apreço que muito dignifica quantos dedicam esforços e inteligencia aos constantes trabalhos de aperfeiçoamento e modernização da terceira cidade do país. Que o estimulo chegue a todos que desejem ter orgulho de serem conimbricenses e pretendem contribuir para que uma tal obra se realize o mais breve possivel.

E' á mocidade que compete segurar a ideia, e Coimbra é a terra onde mais se pronuncia o valor da mocidade, forte pelo contágio e pela cultura.

HUMBERTO DA CRUZ
Tenente-aviador

"GAZETA DE COIMBRA,,

Nada mais prejudicial áqueles que trabalham que aqueles que não teem que fazer... Ociosos que para passarem o tempo, inventam as maiores mentirolas, fazendo-as correr, como se fossem verdades evangélicas.

Ora, nestes ultimos dias, tem-se propalado de que a "Gazeta de Coimbra,, voltará, dentro em breve a tri-semanário.

Nada mais falso!

A "Gazeta de Coimbra,, mercê do nosso próprio esforço, da estima dos nossos amigos, leitores, assinantes e anunciantes *continuará a publicar-se como até hoje — diário da manhã*, muito embora, isso peze áqueles que por nada terem que fazer, empregam a sua ociosidade espalhando boatos falsos.

E' que, felizmente, vamos gosando a mais perfeita saude. E a continuar assim, como esperamos, procuraremos, quanto em nossas forças caiba, melhorar os serviços da "Gazeta de Coimbra,,.

Gracinhas

Coimbra é tradicionalmente a terra do espirito alegre e brincalhão que lhe vem da mocidade académica, mas ás vezes, imitações pouco felizes e fóra do propósito, aborrecem e podem tornar-se conflictuosas.

Nesse caso está a prática quotidiana e noturna de premir os botões das campainhas electritas das portas, alarmando quem altas noites dórme o descanso do seu trabalho, afligindo doentes, obrigando a levantar creadas, etc.

Poderá haver muita graça nisto, mas pedimos muita desculpa por não a encontrar.

Capital das Beiras

Em certa imprensa vem a lembrança de resolver-se qual cidade é a capital da Beira.

Intendemos que o caso não necessita de discussão; está de ha muito dito e redito que é Coimbra e sem menospreso pelas outras cidades, crêmos que nenhuma, nem no presente, como no futuro, tem ou terá condições ou circunstancias que mais alto a graduem e não nos parece azado o momento para levantar dissenções ou quebras de força do movimento regionalista no qual o beirão tem o primeiro lugar.

Ecos

O primeiro

Em Setubal foi inaugurada uma Exposição Regional que tem merecido dos grandes colossos da Imprensa referencias lisongeiras e impressões detalhadas.

Estas Exposições são um motivo de atractivo e uma forma de desenvolvimento para os varios ramos do comercio e industria.

Teem tambem, tais certamens, uma parte artistica que lhes empresta uma certa grandiosidade e lhes dá tambem um superior relevo.

Em Vizeu ainda o ano passado se realizou uma exposição que foi fartamente concorrida, trazendo para aquela linda cidade além do prestigio que resulta da manifestação dos seus progressos, das suas artes e industrias, o melhor sucesso para o seu comercio local.

Nesta cidade ainda se não tentou uma Exposição nestas condições.

Temos artistas, e dos melhores, que bem podem encarregar-se da decoração desse certamen e da organisação de «stands» com os seus trabalhos.

Possuimos industrias que teem vindo, em exposições de caracter mais restricto, a revelar a sua extraordinaria valia.

O comercio éstá tambem nas melhores condições para lhe dar grande expansão.

Por que não tentar esse certamen que traz sempre para as cidades onde se realisa, pelo menos, uma enorme concorrencia de forasteiros?

Ha tanto local nesta cidadé onde poderia funcionar uma Exposição Regional nas condições das que foram levadas a efeito nestas duas cidades...

Está proxima a Feira de S. Bartolomeu que perdeu já todo o seu aspecto, toda aquela concorrencia de feirantes, com as barracas de diversões, etc., limitando-se hoje a meia duzia de tendas em lona.

Porque se não transforma essa feira numa Exposição Regional?

Excursões

Quem desdobrar os jornais da capital e neles quizer lêr mais alguma coisa do que os relatos dos crimes, o que o «Diario do Govêrno» publica, a vida dos teatros e a necrologia, que é afinal o que oferece maior variedade noticiosa, encontra o anuncio sorridente de uma excursão a tal país, a certa região de grandes belezas, tantos dias por mar, tantos em terra — uma verdadeira tentação a invejar a sorte de todos os capitalistas que podem acudir a tais chamadas...

Uma dessas excursões que teve maior exito e que vai constituir extraordinario sucesso pelos fins que orientaram a sua organização, é a do «Niassa» aos portos do Brasil, que hoje deve levantar ferro do porto de Lisboa para aquela outra banda do Atlantico.

Muitas centenas de portugueses aproveitam essa excursão para vêr esse extraordinario país, para abraçar pessoas queridas que ali se encontram, para descançar, durante a travessia, das canceiras e trabalho exaustivo de muitos mêses ou de todo um ano.

Nela vai o ilustre advogado, nosso conterraneo e amigo dr. Antonio Carvalho Lucas, que não sendo capitalista, infelizmente, é, no entanto, uma pessoa que tem direito a aproveitar dessa bela excursão para descançar, para se afastar dos seus muitos afazeres que em todos os dias se vão avolumando, pelo reconhecimento dos seus meritos profissionais e pelas suas belas qualidades de caracter.

Daqui lhe enderessamos os melhores votos de uma agradavel viagem e feliz regresso.

Telefones

Diz o ditado que «o diabo, por vezes, não é tão mau como o pintam».

Isto vem a proposito de poder referir-se que o serviço telefonico, quando as senhoras telefonistas estão de boa disposição, é merecedor das nossas lisongeiras palavras.

Ha até uma parte desse serviço que nos parece encontrar-se em termos do melhor elogio.

E' o das linhas, ou seja do serviço com as outras terras do país.

Por vezes a rapidez das ligações com outras localidades, a presteza com que atendem ás chamadas, é de forma a causar espanto.

O que nos dizem, é que ha pouco pessoal em serviço, tendo a rêde urbana um numero consideravel de telefones, obrigando, por isso o pouco que existe, a um trabalho exaustivo.

Porque não consideram os superiores este facto de modo a evitar continuas queixas e mau conceito para tal serviço?

O ultimo

Um telegrama de Londres informa que foi descoberta a causa de tantos falecimentos subitos nas prisões sovieticas.

Um rapaz falecido na prisão, diz o mesmo telegrama, figurando na papeleta da enfermaria derramamente celebral como causa da morte, tinha sido assassinado com a introdução de uma agulha de aço na cabeça da vitima.

Talvez lhe quizessem coser as ideias e como o não poderam fazer coseram-lhe a vida para sempre...

Foi esta a opinião recolhida a um leitor de tão sensacional noticia.

Beneficencia

Sufragando a alma de sua saudosa filha, recebemos da sr.ª D. Isabel Sequeira, para os nossos pobres, a quantia de 10$00, donativo que agradecemos em nome dos contemplados.

A TUBERCULOSE CURAVEL?

Não é nova a noticia; contudo, porque se trata de assunto, por mal dos nossos pecados — dos nossos é dos da humanidadę inteira — sempre na ordem do dia, vamos respigar, para conhecimento dos nossos leitores, algo da entrevista concedida ao nosso colega do Rio de Janeiro, «Pátria Portuguêsa» pelo dr. Licinio Santos, iniciador no Brasil, do tratamento anti-tuberculoso pelo método que o sábio alemão, o conhecido tisiologo Max Gerson, poz em prática após 30 anos de aturado estudo.

Talvez os nossos doentes da inexorovel molestia, encontrem no que vão lêr motivos para se lhes arreigar no fundo da alma, a fé duma cura que, se não fôr positiva, absoluta — será, pelo menos, indiscutivelmente balsamica, permitindo, pelo seu êxito, o prolongamento da vida, em todos os casos de tuberculose — salvo desgraçadas excepções, claro — até á idade normal de cada ser.

Da entrevista, muito oportuna, respigamos:

«— E'-me extremamente grato — disse o ilustre scientista — receber o redactor de um jornal que representa, no Brasil, a grande e laboriosa colónia portuguêsa. Sou daquêles brasileiros que consideram os portuguêses como os maiores e melhores colaboradores na obra de construção da nossa Pátria, que eles descobriram, colonizaram e conservaram unida, «á custa de torrentes de sangue e torrentes de lágrimas», no dizer eloquente do saúdoso estadista Antonio José de Almeida».

Continuando:

«— O processo que estou praticando foi instituido na Alemanha, após trinta anos de estudos, pelo grande tisiologo Max Gerson, com quem estou em constante comunicação.

— Poderia dar-nos algumas informações sôbre as curas que tem realizado?

— Todos os meus doentes teem sido mandados fotografar e pesar por mim, e são rigorosamente examinados, antes de iniciado o processo da cura. Depois, durante o periodo do tratamento, mando fotografal-os e pesal-os novamente, aproveitando para isso as fases mais interessantes.

E o dr. Licinio Santos, exibiu-nos uma colecção de fotografias, verdadeiramente impressionantes, indicando o estado inicial de cada doente e os resultados obtidos durante a cura.

— Há muito tempo que pratica o processo do dr. Gerson?

— Há muito, sobretudo, que o estudo. Desde que estive na Alemanha, onde fui praticar cirurgia e estudar a cura das enfermidades da pele e da sifilis, por meio da electricidade e da aplicação dos raios ultra-violeta, que o método do dr. Max Gerson me impressionou.

— O método do dr. Gerson é uma novidade?

— «Nil novi sub soli», diz a frase latina. O processo do dr. Gerson é da cura pela dieta. E com esse método não fez mais do que restabelecer principios empiricos e racionais de medicina antiga. De facto em cirurgia existia, ha cerca de 60 a 70 anos, uma dietetica das feridas que caiu em absoluto olvido. Nos antigos textos de medicina encontramos minuciosas indicações relativas á alimentação que convem aos feridos e aos febricitantes. Explica-se a utilidade das curas pela fome e pela sêde, do uso de determinadas bebidas para os feridos, e de formas especiais de alimentação capazes de curar e influir favoravelmente sobre as feridas e inflamações, sobre a formação dos calos na fractura dos ossos, etc.

As experiencias em animais teem demonstrado que um certo excesso de albumina na alimentação diminue a receptibilidade para as infecções. As observações clinicas de alguns tisiologos e pediatras indicam um aumento de resistencia do organismo com uma alimentação escolhida e apropriada. Partindo desse principio, Max Gerson, de experimentação em experimentação, acabou por organizar um quadro dietetico que realiza o milagre da cura da tuberculose. Pela escolha das substancias alimentares, pela quantidade e pela qualidade da alimentação, pela maneira de preparal-a, o notavel médico alemão organizou um sistema de tratamento que hoje está plenamente triunfante.

— Já está muito adoptado esse processo?

— No Brasil, não. Vem sendo, ultimamente, em vários países e principalmente na Alemanha, onde os professores Sauerbruch e Herrmannsdorfer, que são duas autoridades clínicas, o teem posto em prática com optimos resultados, para não citar muitos outros nomes, não só desse país, como da França, da Inglaterra, da Itália, de toda a Europa.

— E há casos positivos de cura?

— Vou apresentar-lhe a estatística das curas obtidas pelo dr. Max Gerson: — «Tuberculose pulmonar, 196 doentes, 49 melhoras; 118 curas, 25 que não obtiveram melhoras e 4 óbitos. Tuberculose ossea e as partes moles, 72 doentes; 18 melhoras, 42 curas, 12 que não obtiveram melhoras. Tuberculose da pele e lupus, 42 doentes; 36 melhoras, 6 curas. — Total, 310 doentes; 73 melhoras, 166 curas, 37 que não obtiveram melhoras e 4 óbitos.»

E para reforçar as suas conclusões, o dr. Licinio Santos ainda nos mostrou uma sintese da opinião dos professores Sauerbruch e Herrmannsdorfer, concebida nos seguintes termos:»

«1.º — A dietetica das feridas, usada pelos antigos cirurgiões e actualmente caída em esquecimento, repousa em uma idéa essencialmente acertada.

2.º — Mediante uma alimentação acidificante se estimula a cicatrização.

3.º — Na tuberculose, inclusive em suas formas mais graves, podem-se obter curas e melhoras mediante uma alimentação escolhida. Isto não só se refere á tuberculose cutanea e ao lupus, senão tambem ás tuberculoses cirurgicas. Na tisica pulmonar se obteem resultados dignos de consideração, sobretudo quando a dieta se combina com as modernas tecnicas cirurgicas de collapsotherapia, inclusive em enfermos muito graves, submetidos sem resultados a outros métodos curativos.

4.º — A realização das curas dieteticas é dificil e exige sacrificios sob o ponto de vista pessoal tecnico e de organização.»

Concluindo:

As afirmações — e a receita — aí ficam, para os doentes, e para os nossos médicos, se o entenderem, claro, tirar delas as conclusões que mais lhe aproverem.

Entendemos, porém, que o método do dr. Gerson deveria ser estudado como merece, a ver se da sua praticabilidade se poderiam tirar os admiraveis efeitos de que nos fala o ilustre entrevistado.

A obra não só seria patriotica — seria altamente social e humanitária.

O V Congresso Beirão

Pelos motivos já expostos que receberam suficiente concordancia, não pode realizar-se este ano o V Congresso Beirão, marcado para a Figueira da Foz com a grandesa e aparato dos anteriores mas atendendo ao ardente desejo dos beirões de encontrarem-se em qualquer ponto da Beira, a Figueira da Foz, com a bizarra fidalguia que é de seu timbre, resolveu recebe-los em dia a fixar, em fins de Setembro ou principios de Outubro.

Assim foi deliberado ontem na Camara Municipal em reunião desta com a Associação Comercial e Comissão de Iniciativa com a assistencia do delegado distrital.

O programa não está ainda fixado nos seus promenores, mas além das sessões de trabalho regionalista, haverá recepção nos Paços do Concelho e possivelmente baile de honra no Casino Peninsular, um passeio fluvial, toirada, etc. além do costumado jantar de gala.

Por esta fórma a Figueira da Foz cumpre fidalgamente o seu dever de hospedagem em tão linda terra como os beirões terão ocasião de a apreciar e, proporciona-lhes ensejo para afirmar a força e colosão do seu movimento regionalista, sem dúvida a mais forte corrente de opinião nacional e tão grande quê, com o regionalismo julga o governo nécessário caminhar para haver íntima e estreita identificação entre governantes e governados, irmanados numa mutua cooperação, franca, leal e sincera, com outros ideais que não sejam exclusivamente o bem de Portugal.

Coimbra, 30 de Julho.

MARIO RAMOS.

O comunismo na China

WASHINGTON, 30 — O Departamento do Estado anunciou que o Governo de Nankin, recebeu um aviso referente á eventualidade de perdas de vidas e bens dos americanos residentes em Taifn (Chan-Tung).

O consul dos Estados Unidos em Tsi-na-Fú informou qne apenas quatro americanos tinham abandonado Taifn e que os bens destes, assim como os dos missionarios americanos, avaliados em 250 mil dolars, haviam corrido risco nos ataques á bomba.

O Departamento do Estado foi tambem informado de que a canhoneira americana «Palos» tinha sido enviada para Chang-Sha, mas não lhe era possivel proteger os bens dos americanos, em face do numero esmagador de comunistas, pelo que retirou.

A referida canhoneira foi alvejada a tiros de espingarda, tendo as mulheres e crianças que se encontravam a bordo, sido transferidas para a canhoneira inglêsa «Aphis».—H.

SHANGAI, 30 — A cidade de Chang-Sha, que caiu nas mãos dos vermelhos em 27 do corrente, está ameaçada de completa destruição, dizendo-se que os comunistas pedem um resgate de 1 milhão de dolars, de contrario reduzirão a cidade a cinzas.

Considera-se pouco provavel que o governo nacionalista adopte quaisquer providencias a este respeito.

E' dificil obter notícias de Chang-Sha, afirmando-se, porém que a maioria dos estrangeiros, entre os quais 91 japonêses, foram evacuados por canhoneiras britânicas e americanas, com excepção de quatro ou cinco missionarios, que se recusaram a abandonar o seu posto.

Segundo uma informação de procedencia japonêsa, os vermelhos incendiaram o consulado japonês, o hospital, doze edificios públicos, quasi todas as missões e as Igrejas.

A cidade está sendo sistematicamente saqueada por 8.000 soldados, que assaltam e destroem as propriedades do governo nacionalista e dos estrangeiros, executando grande numero de cidadãos abastados e prendendo outros, no intuito de obterem somas pelo seu resgate, alegando que os bens destes devem passar para o proletariado.—H.

O campo de aviação

Os terrenos indicados, para tal fim, pela Associação Comercial, foram considerados nas melhores condições

A campanha, que a «Gazeta de Coimbra», vem ha longo tempo sustentando, para a realização do aeroporto, parece frutificar.

Coimbra necessita de acompanhar todas as cidades modernas nos seus ramos de actividade. Foi assim, que lançámos o primeiro grito, para que a nossa terra, fosse dotada desse melhoramento, que a colocará ao nivel das grandes cidades.

Ontem estiveram nesta cidade os srs. major Carlos Fernandes da Cunha Almeida e capitão Carlos Felner Abrantes Pedroso, delegados da Aeronautica Militar que visitaram uns terrenos, ao sul da Quinta da Cheira, pertencente ao sr. dr. Antônio Bourbon e aos herdeiros de Frederico Albuquerque Reis, afim de serem adaptados ao campo de aviação.

Aqueles oficiais acharam os terrenos nas melhores condições.

O campo que ficará com 750 metros de comprimento, será a seguir ao de Alijó o melhor do país.

Dentro em breve será enviado á Associação Comercial o parecer daqueles oficiais e oportunamente virá a Coimbra um oficial-aviador afim de colher diversas fotografias.

Cabines telefónicas

Ao fundo de umas escadas, detrás de uma porta, nos Paços do Concelho, está o telefone para serviço publico e na estação do Bairro Alto vem o aparelho para sobre o balcão quando tem de falar-se.

Sabemos que já foi reclamado ao sr. Director dos Serviços contra este provisório que dura ha anos e que não pode continuar.

O público paga demasiado caro o serviço telefónico que, devendo ser para pobres como acontece nos países civilizados, é ainda sómente para ricos, mas que ao menos seja prestado com as comodidades e segurança que lhe são inherentes.

Não é admissivel que não haja um tôsco banco onde os contribuintes esperem ás vezes, demoradissimas ligações, nem que tenham de perante os ouvidos de toda a gente, fazer as suas conversações particulares.

Como está é uma vergonha, tanto maior que os telefones publicos são constantemente utilizados pelos touristes nacionais e estrangeiros.

Crónica Alfacinha

O homem que tem coisas na cabeça

Se eu estivesse encarregado de escrever uma novela todas as semanas, e não uma despretenciosa «Cronica Alfacinha» ás quintas-feiras, como os retalhos no Grandela, decerto haveria de me ver atrapalhado varias vezes em busca dum titulo que não fôsse banal, antes dissesse tudo com modos guisalhantes e gestos convidativos.

Diz o proverbio «que o rabo é o pior de esfolar». Em literatura, quasi sempre se dá o contrario.

No principio é que está a dificuldade, o busilis da questão, pois o resto vem por si e mesmo sem esfôrço, seguindo o argumento até ao desenlace que nós pensamos.

O «Homem que tem coisas na cabeça» não é piada aos varios individuos que nos acotovelam a toda a hora e que andam convencidissimos que na caixa craneana teem alguma coisa mais do que miolos inspremiveis.

E' antes a historia de um pobre chinês que, segundo um telegrama, é detentor duns objetos osseos na fronte, qualquer coisa como trinta centimetros, tendo-se sujeitado, já por tres vezes, a uma operação destinada a arrancar-lhe tão inuteis ornamentos.

Ignoro se na China isso tem uma significação parecida com a que lhe damos.

Se tem, má vai ela para o pobre, para o misero que vê tôda a gente a mirá-lo e remirá-lo, com vontade de lhe pendurar bengalas nos cabides ou de se rir da familia, apesar (segundó dizem) de ninguem ter metido para aí prego nem estopa.

Resa a historia que o primeiro marido de D. Leonor Teles, que Deus haja, trazia uns chifrezinhos de ouro a atestar o comportamento da mulher e o proprio descaramento.

Eram de ouro, a demonstrarem a «lata» do seu possuidor, não eram de osso como aqueles a que me refiro, eram postiços e não naturais, tão bem atarrachados, afinal, que a criaturinha tem que se entregar nas mãos dos medicos.

Que lhe atire com a primeira pedra aquele que nunca pecou, diz a Biblia.

Nada de rir do homem, nada de ridicularizá-lo.

Quem sabe mesmo se ele não acabará por utilizá-los em qualquer coisa!?

Dão, com certeza, para suporte de antena da T. S. F.; pode enbandeirá-los em arco nos domingos, dias de gála e feriados; pode alindá-los com fitinhas, laços, ventarolas ou campainhas, lançando uma moda que, a pegar, conseguirá revolucionar todo o mundo.

Já escrevi tres vezes para a China, a saber o resultado da operação e, apesar do meu cuidado, não consegui resposta.

Todas as manhãs abro o jornal com gesto impaciente, correndo desde o artigo de fundo aos anuncios, á cata duma informação que não chega nunca.

Pregunto aos conhecidos e aos amigos se sabem dalguma coisa; já gastei dinheiro na consulta a uma vidente, e é evidente que a mulher mesmo em transe nada disse de aproveitavel, trazendo-me perplexo, curioso e sem um indicio seguro.

E' natural que, á hora em que escrevo, o chinês tivesse entrado para o hospital.

Reuniram medicos, assistentes e discipulos, com certeza.

Deitaram prateleiras abaixo em cata de loiros e opiniões de sumidades no assunto.

Deram-lhe, depois, cloroformio a cheirar.

O operador, passando ao terceiro tercio depois do trabalho dos capinhas, chegou-se á marqueza e, com um serrote, cortou-lhos rentes e á escovinha.

Tudo indica, pois, que ele já não os tem.

Resta saber se, depois, remirando-se ao espelho e ao vêr a mudança de fisionomia, não peça para que lhos ponham novamente.

EDUARDO DE FARIA.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se n'A Brazileira.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

30 de Julho

União Nacional

Na reunião ontem efectuada no ministério do Interior, o governo leu o manifesto politico a dirigir ao paiz

"A nova ordem constitucional. Organização económica. Poderes do Estado"

Como noticiamos, o governo reuniu hoje, pelas 16 horas, no ministerio do Interior, com os governadores civis, administradores de concelho e vogais das comissões administrativas municipais, etc.

Presidiu o general sr. Domingues de Oliveira, tendo á direita o sr. ministro do Interior e á esquerda o sr. ministro das Finanças.

O sr. presidente do Ministerio, leu as bases de organização civil de apoio á Ditadura, falando depois o sr. Dr. Oliveira Salazar, sobre os objectivos da União Nacional, tendo em seguida falado o sr. ministro do Interior, que expoz as instruções da organização distrital e concelhia.

O general sr. Domingos de Oliveira, que iniciou a sessão leu um manifesto politico que se compõe dos seguintes capitulos:

A nova ordem constitucional, organização económica e poderes do Estado.

Desse manifesto extraimos os seguintes periodos:

«O govêrno resolve formar uma Liga Patriotica que se denominará União Nacional, a qual apreciando a necessidade de continuar em Ditadura á frente dos destinos da Republica, prepara no entanto uma ordem constitucional, sendo os decretos submetidos á revisão das Camaras legislativas reunidas com os poderes constituidos.

Portugal, que é um estado constitucional e não admite limites na sua independencia, na sua soberania, nem ingerencias estranhas, continua a manter a sua aliança com a Inglaterra, condenando o mesmo manifesto a guerra, como instrumento de expansão, ou conquista, pois que a arbitragem é o melhor meio de redimir questões entre povos.

A Lei da Separação entre o Estado e a igreja será mantida. O governo, quando do ultimo aniversario da Ditadura, fez declarações importantes e afirmou que o regimen seria transitorio.

Hoje o governo reitera esse compromisso e agradece ao exercito, ao povo e á Nação o apoio prestado.

Prometeu ainda que trataria de constituir uma nova organisação politica e civil, para auxiliar o obra da ditadura e para preparar o terreno para a normalidade constitucional e nesses termos vai dirigir-se ao País».

* * *

Os governadores civis reunem-se ámanhã, pelas 15 horas, no ministerio do Interior, onde conferenciarão com o titular da referida pasta, ácerca da organização da União Nacional.

* * *

Depois da reunião de hoje, o chefe do governo esteve em Cascais, onde conferenciou largamente com o sr. general Carmona.

* * *

O conselho de ministros reuniu das 11 ás 14 horas, no ministerio das Finanças, antes da sessão que teve logar no ministerio do Interior, tendo-se trocado impressões ácêrca das declarações a fazer ao País.

Dr. Augusto de Vasconcelos

Parte ámanhã para Genebra o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, delegado de Portugal á Conferencia Internacional do Opio.

A flotilha naval portuguesa

Já se encontram fundeados no Tejo os torpedeiros «Sado», «Mondego» e «Ave» e contra-torpedeiro «Tamega».

A flotilha volta a Setubal, uo dia 10 do proximo mês, afim de assistir á festa nautica, que ali se realiza, devendo também algumas das referidas unidades ir brevemente á Figueira da Foz, por motivo de festa identica.

Os comissarios americanos

No rapido da manhã, regressaram hoje a Sevilha os comissarios dos Estados americanos á exposição que há dias se encerrou na capital andaluza, e que, como temos noticiado, se encontravam entre nós, a convite do Conselho Nacional de Turismo.

Dr. Julio Dantas

Partiu hoje no «sud-express», acompanhado de sua mãe, para Melgaço, donde seguirá em viagem por Espanha, o sr. dr. Julio Dantas, que teve na «gare» do Rossio uma afectuosa despedida.

Dr. Domingos Pereira

Está melhor dos seus padecimentos, o sr. dr. Domingos Pereira, antigo Presidente do Ministerio e da Camara dos Deputados.

Festas de Setubal

Durante o dia de hoje o recinto da Exposição tem sido muito visitado por milhares de forasteiros. Os pavilhões concelhios e particulares mereceram a atenção dos visitantes, que colheram as melhores impressões.

Por motivo do excessivo trabalho a que estiveram sujeitos, nos ultimos dias, os membros da comissão das festas, foi adiado para uma data proxima o «Setubal de Honra» que a comissão costuma oferecer aos expositores.

A exposição bibliografica e artistica, cuja abertura estava marcada para hoje, só no proximo sabado terá a sua inauguração.

O programa de ámanhã consta do seguinte: corridas de bicicletes, batalha de fiôres e os costumados concertos musicais.

Correios e Telegrafos

Foi determinado que sejam abertas ao serviço publico as estações telefono-postal de Galizes e de Avó, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra; e de Redinha, concelho de Pombal.

Foi tambem determinado que passe a telegrafo-postal de 4.ª classe com horario limitada a estação telefono-postal de Vila Franca das Naves, concelho de Trancoso, distrito da Guarda.

Queda fatal

Vitima de queda, faleceu hoje no Hospital de S. José, o 1.º sargento da armada sr. José Vicente, de 44 anos.

Movimento Maritimo

Com destino a Lisboa, partiu hoje da Horta o vapor «Patrão Lopes».

—O cruzador alemão «Karksinhe», visita o porto de «Lourenço Marques em Agosto proximo, e Lobito em Setembro.

—Tambem brevemente visita o porto de Lisboa o navio-escola grego «Aris».

Indultos

Reune-se amanhã, pela ultima vez, o Conselho Penal e Prisional, afim de formular as propostas dos indultos a conceder em 5 de Outubro.

O hidro-avião "Dornier,, voará sobre Lisboa

Foi pedida autorização para o hidro-avião «Dornier» voar sobre Lisboa no próximo mês de Agosto.

Comissões Técnicas da Armada

O sr. Ministro da Marinha determinou que seja reduzido o aumero de oficiais que constituem as comissões técnicas da armada.

Correios e telégrafos de Angola

Vai ser nomeado administrador geral dos correios e telégrafos de Angola, o engenheiro electrotécnico sr. Vasco de Carvalho.

O abalroamento do rebocador "Douro,,

Iniciou-se hoje o inquerito sôbre o desastre ocorrido ontem no Tejo, provocado pelo abalroamento do rebocador «Dôuro» com uma fragata, com carregamento de 20 toneladas de assucar, o qual se afundou.

O valor do carregamento ascende a 300 contos.

O rebocador sofreu importantes avarias, tendo já começado os trabalhos para tirar a fragata do fundo do rio.

Imposto ad-valorem

A Associação Comercial de Lisboa, oficiou ao sr. ministro das Finanças, pedindo para que seja reduzido o imposto de exportação, ad-valorem, nas peles destinadas ao fabrico de carteiras de homem e senhora.

Aviação

LONDRES, 30. — Segundo as ultimas noticias relativas ao dirigivel britanico «R 100», recebidas no Ministerio da Aeronautica ás 7,40 (hora inglesa de verão), o vôo está sendo efectuado em condições favoraveis, com boa visibilidade. — H.

A monarquia hungara

LONDRES, 30. — O jornal «Suuday Referée», afirma que a restauração da monarquia hungara não provocará alteração de ordem na Hungria, afirmando, também, que a absolutamente impossivel entre é Austria e a Hungria.

Do Porto

30 de Julho

O SR. RIBEIRO

Espécie de resposta sem procuração legal do... constituinte

O sr. Ribeiro (Julio) — que resolveu agora meter-se cá com a «Gazeta de Coimbra», criticando, a seu modo, claro, o artigo do nosso presado camarada e distinto jornalista, Elisio Gonçalves, sôbre Teixeira de Pascoais.

O sr. Ribeiro é, porém, useiro e vezeiro dessas malabarices jornalisticas, criticando ou comentando, a torto e a direito, sem pés nem cabeça — antes, com muito pé — e nenhuma cabeça... — tudo que cai sob a alçada grotesca... da sua vista, motivo que nos leva ao não dar importancia — ou a dar tanta importancia aos ditos do sr. Ribeiro, como aos de qualquer mulher de «soalheiro...»

—

Antes de Elísio Gonçalves, já cairam nas garras de Ribeiro, entre outros, Juliano Ribeiro, Hugo Rocha, Salvaterra Junior, etc., etc. — incontestáveis valores da actual geração jornalistica que, pelos vistos, muito hão confundido a obscurecida craveira do formoso «mentor» politico da «Montanha».

Há que atender, porem, que os citados foram vitimas «da criticofobia» do sr. Ribeiro, em ataques absolutamente directos, muito pessoais, sem outra intenção que não fosse o de ferir aqueles nossos presados camaradas — não trazendo terceiros para a baila.

O ataque a Elisio Gonçalves, contràriamente, carateriza-se pela «navalha» com que o sr. Ribeiro pretendia «cortar» um «Homem» e uma «entidade»: — Teixeira de Pascoais e a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Elisio Gonçalves, foi o pretexto: —os «outros», os atingidos.

Ainda dói ao sr. Ribeiro a ferida de ter sido presidente... uma hora.

Uma hora só... — que arrelia para o quichotesco plumitivo!

Como se vê o ataque (?) a Elisio Gonçalves distingue-se, na forma, dos outros ataques (?) da lavra do consagrado «Picanço».

— Teixeira de Pascoais, grande poeta? A Associação dos Jornalistas pretender homenageá-lo sem para tal pedir licença ao sr. Julio? Elisio Gonçalves, «membro da Associação», a dizer de Teixeira de Pascoais o que não foi dito ainda de... de José Augusto de Castro — sem ofensa, claro, para o delicado talento do conhecido poeta da Guarda?

É o cumulo do descaramento!...

— Demais, o sr. Ribeiro (Julio), quére como poeta, quere como jornalista...—é sol que se não turba facilmente com a poeira de Pascoais — ou com o «pó» das «obras» da R. do Bomjardim!...

—

O nosso presado amigo, jornalista ilustre, dr. Viriato Gonçálves, na «Republica» de ontem, responde, dasassombrada e rigorosamente, a um suelto do sr. Ribeiro, publicado há dias na «Montanha».

Viriato Gonçalves, tem carradas de razão, por muitos titulos morais e politicos.

Até mais ver.

N. S.

Nas Caldas de Arêgos

Na afamada instância de cura, recentemente povoado de banhistas de todos os sitios do País, realizam-se nos proximos sabado e domingo, grandiosos festejos a favor da Casa dos Jornalistas do Porto.

No Parque, no sabado à noite haverá musica, vistosas iluminações, ornamentações a capricho e barracas de refrescos, «sortes» e caldo verde.

No domingo á tarde e á noite, repetem-se as festas de sabado, terminando com um grandioso baile, servido, que se prolongará até á madrugada.

A orquestra que animará o grandioso sarau dançante, será organisada no Porto.

As festas, pelo interesse despertado, devem atingir grande brilhantismo.

Dr. Julio Victoria

A União dos funcionarios Administrativos, de Portugal, vai homenagear, no proximo domingo, a memoria do saudoso medico municipal e professor de ensino secundario, dr. Julio Cesar Vitoria.

A cerimonia realizar-se-ha nos Paços do Concelho.

Uma pedreira que se desmorona, causando serios terrores

Em Barrimau existe uma grande pedreira d'onde mais de 50 operarios vão arrancando pedra para a construção da estrada do Porto a Braga, pedreira que esta madrugada se deslocou por completo da sua base, desfazendo-se com grande rumôr e alarmando com o estrondo produzido toda a população da laboriosa freguezia, que ocorreu ao local do desmoronamente, seriamente aterrada.

Felizmente, não houve desastres a lamentar, o que só a um, milagre se pode atribuir, se é que o milagre existe, porquanto o desmoronamento, ocorrido algumas horas mais tarde, soterraria fatalmente, todos os operarios que trabalhavam na pedreira.

Ha, ainda, à considerar o facto de, com o desmoronamento, se facilitar em extremo o trabalho dos operarios na destruição da pedreira, que foi imensamente beneficiado em tempo e facilidades de acção.

Muitos dos habitantes de Barrimau, para não dizer os,d oiquas fugiram de suas casas para o campo, por julgarem tratar-se dum sério tremor de terra.

Roubo importante

A sr.ª D. Maria Santos, da Granja, proprietaria da rua das Condominhas queixou-se á P. I. C. contra a sua vizinha Albina Santos Teixeira, arguindo-a de lhe ter roubado da sua residencia, objectos de ouro e prata, moveis e roupas no valor de 11 contos.

Enfermo sem recursos

A sr.ª Aurora Ramos, com pensão, na rua do Rosário, 5, comunicou á policia, que num quarto da sua pensão, acha-se gravemente enfermo, António Gonçalves, que diz não ter familia, nem recursos para se poder tratar da sua grave enfermidade.

Más inquilinas

Laurinda Maria da Silva, da rua Miguel Bombarda, queixou-se contra as suas inquilinas, Luciana Monteiro, Ana de Jesus Carvalho, uma tal Emilia, e Francelina Pereira, todas duma «ilha» da mesma rua, acusando-as de deixarem águas imundas á sua porta, originando um cheiro insuportável.

Menor fugido

Edmundo Duarte de Moura Araujo, da rua de S. Vitor, participou á policia que fugiu de casa um seu filho menor, de 13 anos, de nome Fernando Duarte de Moura Araujo. Pede a sua captura.

Incêndio

Na rua do Bonjardim, 357, prédio este pertencente a Eduardo Correia Barbosa, da Póvoa de Varzim, e habitado por João Teixeira da Silva, manifestou-se um principio de incendio cujas causas se ignoram.

O fogo foi extinto a baldes de água pelos bombeiros, comparecendo todas as corporações desta cidade.

Perdeu ou roubaram-lha?

Ana de Almeida, da rua Fernão de Magalhães, 340, queixou-se à policia de que lhe furtaram ou perdeu uma carteira com um vigésimo de loteria com o n.º 7739.

Que bela ocasião...

Queixou-se á policia, Ana Roaa, da Travessa da Regeneração, 140, contra uma tal Joaquina e um tal José, moradores na mesma Travessa, porque a queixosa encontrando-se em perfeito estado de embriaguês os arguidos lhe apanharam um anel de ouro e um «double» tudo no valor de 200 escudos.

Tal era o estado dela...

Para o tribunal

A P. I. C., enviou para o tribunal, as queixas apresentadas por:

Ana Machado, da rua Henrique Cardoso, Senhora da Hora, contra Emilia Sachola e seu marido Manuel Sachola, e Arminda Margarida, todos da mesma rua, por agressão.

—Maria da Anunciação Almeida, da rua do Heroismo, contra Elvira da Conceição, da mesma rua, acusando-a de a ter agredido.

Os larápios

Na policia apresentaram queixa: Augusto da Costa Figueira, da Colonia Estevão de Vasconcelos, 67, de que dum bolso do seu fato, lhe furtaram a quantia de 400$00, indicando a pessoa de quem suspeita.

— Manuel Leandro Cardoso, da rua das Valas, de que da casa lhe furtaram uma gabardine, indicando de quem suspeita.

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos nas prisões do Aljube:

José da Silva, lavrador, da rua de S. Roque da Lameira, por fazer disturbios.

— Aron Joseforviez, polaco, negociante, da rua Chã, por agressão.

— Sofia Moréira da Silva, e Felismina Ferreira da Silva, ambas da rua do Cativo, per se insultarem mutuameate.

— Manuel Alexandre, «chauffeur», de Penajoia, Lamego, por atropelamento, recolheu à cadeia de Matosinhos.

Por doença súbita

Por ter sido acometida de doença súbita, foi socorrido no hospital de Santo Antonio:

Joaqaim Faria, da rua do Caminho do Seixal, 5, depois de socorrido foi para casa.

O Crime das Taipas

Está na Ordem do Dia, o sangrento duelo, que custou a morte ao proprietario Albino Crespo, ocorrido nas Caldas das Taipas, entre a vitima, seu irmão, o dr. Machado Guimarães e outros.

Albino Crespo e o dr. Guimarães, segundo as informações mais correntes, chefiavam dois fortes grupos rivais, que varias vezes se chocaram violentamente, saindo muito ferido duma perna, numa dessas colisões um dos irmãos Crespos, atribuindo ao dr. Guimarães a autoria da agressão.

O supôsto assassino, Dr. Guimarães, que saiu. como o irmão do morto a outros bastante ferido da fatal conteuda, ainda não foi preso, desconhecendo-se verdadeiramente o seu paradeiro.

Sôbre o crime correm varias versões, havendo quem, com boa razão, acredite que o presumido assassino matou em legitima defeza, afirmando-se que a agressão partiu do grupo dos Crespos.

Duma carta do dr. Guimarães a um seu amigo, a ser verdade o pue o medico afirma, pode concluir-se que, de facto, ouve legitima defeza, porquanto ele teria sido vitima duma feroz agressão, por parte de Bento Clespo, irmão do morto, o qual, na companhia da vitima e do «chauffeur» Amancio, o atacou violentamente, munido dum ferro galvanizado.

Defendeu-se o medico como pôde. Ao tumulto, acudiram algumas pessoas mais que, por seu turno, se envolveram na desordem — diz o dr. Guimarães na sua carta, a qual conclue assim:

«Respondi á agressão com agressão, e aos tiros com a minha pistola, que descarreguei trez vezes sem fazer pontaria, visto que as lunetas me haviam caido, não via quasi nada. Agi em legitima defeza».

Seria? Não Seria?

Bento Crespo teria confessado a um amigo que foi dele, de facto, que partiu a agressão ao medico, com o ferro galvanizado?

Aguardamos o resultado das investigações, reclamadas e dirigidas pelo sr. dr. Raul Alves da Cunha, juiz de Guimarães.

—

Ainda não se apresentou à prisão o suposto autor do crime das Taipas.

A policia continua as suas investigações.

Os tremores de terra em Napoles

ROMA, 30. — O rei Vitor Manuel acompanhado de Mussolini, visitou Rapola, Barile, Rionero e Invultura, onde o terremoto causou maiores estragos.

O mau tempo persiste. As autoridades tomaram providencias para prevenir qualquer eventualidade.

* * *

Politica alemã

BERLIM, 30. — Discursando na assembleia da comissão do partido centrista, o chanceler Bruning declarou que contra-denuncia o bloco prussiano, se os socialistas prosseguirem na sua oposição ao gabinete!

O «Vorvaerts» escreve que os socialistas não tencionam modificar a sua atitude quanto ao governo de Bruning. — H.

* * *

A biblioteca do Reichstag

BERLIM, 30. — Foi assaltada a biblioteca do Reichstag, tendo sido roubados livros de muito valor.

* * *

Engenheiro Tomás da Fonseca

Concluiu, com alta classificação, o curso de engenheiro de industrias aeronauticas e automobilisticas pela «E'cole d'Aeronautique et de Construction Automobile», de Paris, o sr. Tomás Branquinho da Fonseca, filho estremoso do nosso presado amigo e distinto professor e critico de arte, sr. Tomás da Fonseca.

A'quele nosso amigo e a seu filho, as nossas melhores felicitações.

* * *

Habitações baratas

PARIS, 30. — Em Vincenes foi hoje lançada a primeira pedra para uma serie de 100 habitações baratas.

* * *

Um Barão escroque

PARIS, 30. — O Barão de Pacquement, acusado de éscroquerias num valor de trezentos mil francos, foi hoje condenado em dois anos de trabalhos forçados.

* * *

Contra a manifestação comunista em Paris

PARIS, 30. — O governo adoptou medidas de ordem contra a manifestação comunista projectada para 1 de Agosto. — H.

* * *

Carregamento de ouro para França

PARIS, 30. — Chegou a Cherburgo um carregamento de 325 milhões de ouro em barra, vindo da America. — H.

Vende-se uma leiva de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar, com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comércio, Coimbra. 336-X

A CIDADE

Exames

Fez exame do 2.º grau e foi aprovado, o menino Carlos Eugenio José Baptista de Almeida, filho do nosso amigo sr. Carlos Costa de Almeida e da sr.ª D. Ermelinda Baptista e neto do nosso estimado colaborador sr. Carlos de Almeida.

— Tambem fez exame do 2.º grau, com distinção, o menino Vergilio Cordeiro de Melo, filho do sr. Carlos Cordeiro de Melo. As nossas feiticitações.

— Fez exame de admissão ao 7.º ano do Liceu (Sciencias), ficando aprovado, o sr. Augusto José Pais Ladeiro.

— Com esplendida classificação fez exame de admissão aos Liceus, o menino Antonio Ruivo Ramos, filhinho do nosso amigo sr. Antonio Ramos, gerente da «Portugal».

Feira de S. Bartolomeu

A Camara Municipal dêste concelho mandou afixar editais anunciando a feira de S. Bartolomeu no Rocio de Santa Clara, que deve realizar-se de 20 a 30 de Agosto.

Socorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Manuel Estanislau, de 63 anos, de Fala, ferida incisa no pé esquerdo: Maria da Conceição, de 50 anos, do Tovim de Cima, ferida incisa no frontal; José Augusto Lopes, canteiro da C. P., contusões em virtude de queda.

Scena de pugilato

Odtem á porta do Governo Civil houve uma scena de pugilato entre os srs. João Soares Zilhão, chefe da missão da delimi- tação de fronteiras da Guiné, e o sr. dr. José Baptista Lopes, antigo adjunto daquela missão.

O conflito teve a sua origem num opusculo da autoria do sr. dr. Baptista Lopes sôbre aquele assunto.

Julgamento sumario

Pelo meretissimo Juís Director da P. I. C. de Coimbra foi ontem julgado sumariamente Olimpio Sereno, solteiro, de 27 anos, de Lisboa e residente em Lousan, por desobediencia á policia e foi condenado em 120$00 de multa.

Livro achado

O sr. Amaral Ferreira Pratas, de Eiras, achou e entregou na policia um livro de contas correntes, pertencente ao sr. José Emilio, de Coimbra.

Exercicios militares

A'manhã, segue para Vilela, onde vai realizar exercicios, o 2.º Grupo da Administração Militar aquartelado desta cidade.

Aos exercicios assistirá o sr. coronel Morais, inspector dos Serviços da Administração Militar.

As forças regressam a Coimbra no sabado.

Escolas a concurso

Pela Inspecção da Região Escolar de Coimbra vão ser postas a concurso as seguintes escolas de ensino primario elementar deste distrito:

Lugar de professora — Córtes, concelho de Gois; Enxofães e Ourentã, concelho de Cantanhede; Piodam, concelho de Arganil; Ervideira, concelho de Poiares; Matas, concelho da Lousan; Carvalhais, concelho da Figueira da Foz.

Lugar de professor = Figueira da Foz, séde do concelho.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, Luiza Mendes, de 60 anos, da Lamarosa do Campo, com fractura do fémur esquerdo, em virtude de ter caido de uma burra quando regressava da feira de Montemór-o-Velho.

Recolheu á 3.ª enfermaria C. M.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Durante a estação do calor

Durante a temporada do calor, a maior parte das pessoas queixam-se de fadiga, diminuição de energia, perda do apetite. Para muita gente, a chegada do verão traz consigo a reaparição de certas afecções: erupções, eczema, furunculos. O calor torna mais insuportáveis ainda estas incómodas moléstias da pele. O abuso de bebidas demasiado frescas, a fruta mal sazonada debilitam e estragam o estomago.

Tomem as Pilulas Pink, durante a época do calor. As Pilulas Pink dão forças, desenvolvem o apetite, facilitam as digestões. Dão sangue e tonificam o sistema nervoso. Estimulam o funcionamento de todos os orgãos e combatem a fadiga. São indispensáveis a todos aqueles que não podem ir para o campo ou para a beiramar retemperar o organismo, por meio de uma cura de ar bem lavado e bem salutar.

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 69$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

De Espinho

E'poca balnear

29 DE JULHO, — A nossa formosa e encantadora praia, tão querida pelo publico do nosso país e do país visinho, vive já o buliçoso movimento dos grandes meios, com uma população comospolita, sedenta do iodo puro do nosso mar e da benigna temperatura desta terra privilegiada.

E' grande a animação que se nota na limpa e espaçosa praia de banhos onde os mais caprichosas e garridas barracas, de novidades varias, emprestam ao perimetro o mais interessante dos aspectos.

Vive-se ali durante o dia, e á noite na avenida principal e nos Casinos, uma atmosfera de alegria e bem estar!

E, os comboios, continuam a despejar, diáriamente, dezenas de familias...

Espinho, anima-se.

Largo dos Combatentes da Grande Guerra

A delegação local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com uma pequena ajuda do publico da nossa terra e um grande subsidio da Empreza «Espinho Praia» concessionaria da zona de jogo, aliado a um outro de 2.000$00 da Camara Municipal, conseguiu fazer construir no espaçoso largo da Igreja Paroquial o monumento de homenagem aos Mortos da Grande Guerra, tencionando fazer a sua inauguração na primeira quinzena do proximo mez de Agosto, para o que, delegados seus, se encontram em Lisboa com o fim de convidar sua Ex.a o sr. Presidente da Republica a assistir á cerimonia, que, assim, seria revestida da solenidade que merece tão justa como sagrada consagração.

Para alindar o local, e mediante subscrição publica, a referida Delegação conseguiu os fundos necessarios para o seu ajardinamento tendo os trabalhos sido iniciados ha poucos dias sob a direcção dos distinctos floricultores srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, do Porto.

Esses trabalhos foram, no sabado, embargados pela Camara Municipal com o fundamento, segundo nos informam, de a Liga não ter esperado a resolução Camararia.

Seja como fôr somos de opinião que o incidente se liquide com toda a urgencia e que os trabalhos prosigam, pois sem duvida, trata-se de um melhoramento.

Bombeiros Voluntarios

Esta briosa e humanitaria Associação que ha 35 anos vem prestando a Espinho e seus arredores os mais relevantes serviços, adquiriu um magnifico chassis «Brockiway» que destina a pronto-socorro, enriquecendo assim o seu material de incendios, em beneficio da sua população e dos seus haveres.

Para a despesa do seu carrossamento que monta a algumss dezenas de milhares de escudos, lançou aquela prestante Colectividade uma grande subscrição que, certamente, será compreendida pelos habitantes da nossa terra.

Festas de Verão

A Liga dos Interesses Gerais de Espinho, no simpatico desejo de proporcionar á colonia balnear algumas diversões, vae meter ombros á realização de atraentes e faustosas festas, para o que, em breves dias, iniciará a recolha de donativos.

Louvamos aquela entidade pela sua acertada resolução, digna dos maiores encomios. — C.

ANTONIO MESQUITA

1.º aniversario da sua morte

Sua familia manda rezar no proximo sabado, 2 de Agosto, na igreja de Santa Cruz, pelas 8 horas, uma missa sufragando a alma de seu querido e chorado Antonio.

Agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amisade e da do extinto que assistam a tão piedoso acto.

Chalet, estilo arabe

Vende-se na Rua Oliveira Matos, letra A, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, composta de cave, rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas, com um pequeno pateo.

Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115, Coimbra.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

EM PARIS

Crime de amor

Os ciumes duma mulher

Proximo de Paris, em Mareil-Marly, acaba de dar-se uma tentativa de homicidio, que não só provocou grande escandalo, como também emocionou a alta sociedade parisiense e a colonia inglesa.

Lady Owen, amante do dr. Gastand, tentou assassinar a tiros de pistola a esposa do seu amante.

Quem é Lady Owen

A criminosa é uma antiga actriz de revista, com quem casou em tempo o falecido Lord Owen, que possuia uma grande fortuna e era director de muitas empresas de borracha e chá.

Lady Owen possue joias maravilhosas.

Quando vivia em Londres, era frequente vê-la nos melhores restaurantes de West Cord com joias no valor de 200.000 libras.

Há tres anos que estava vivendo em Paris, mas ia frequentemente a Londres.

Lady Owen, que é uma mulher formosa e não tem mais de 34 anos, tivera a fantasia de tomar parte, como «jockey», em corridas de cavalos, e para isso tirou a necessaria licença.

Começou um tratamento, para emagrecer, com o dr. Gastand, e tais foram as atenções e os disvelos do seu medico assistente, que Lady Owen se apaixonou loucamente por êle, e dentro em pouco, era sua amante.

Lady Owen não ocultou estas relações. Parece mesmo que fazia gala do seu amor criminoso, e assim, a alta sociedade, rompeu com ela todas as relações.

Não se preocupou com isso Lady Owen. Vivia para o seu amor, e, acolhia com o maior dos desprezos as censuras da sociedade em que vivera.

A causa do crime

Ultimamente, Lady Owen, que estava gravida, notou que o amante se afastava dela, e que, ao contrario do que lhe prometera, não se divorciava para casar com ela.

Desvairada pelo despeito e pelo ciume, dirigiu-se a casa do amante. Este saiu-lhe ao encontro, já no corredor, seguido pela mulher.

Então Lady Owen disparou, sendo Madame Gastand atingida por 4 balas.

Poucos instantes depois era presa e conduzida á esquadra de policia de Saint-Germain-en-Laye, donde fôi transferida para a prisão de Versailles.

No Comissariado de Policia

Ao ser interrogada, declarou que Madame Gastand conhecia as suas relações com o marido, e, aterrorizada pela resolução dêste facto, e receando que êle provocasse a vingança de Madame Gastand, disparou contra ela.

Lady Owen esperava que lhe fôsse concedida a liberdade condicional, e estranhou que se lhe mantivesse a prisão e a conduzissem a uma cela.

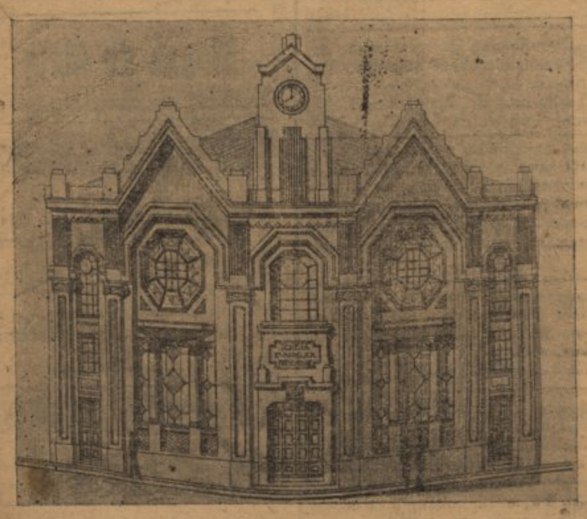
A vitima

Madame Gastand, que foi atingida no peito e no ventre, está sendo tratada numa clinica de Saint-Germain, sendo alarmante o seu estado.

Junto do seu leito de enferma, prestando-lhe os maiores cuidados clinicos, está seu marido, o dr. Gastand, que é um dos mais distintos clinicos de Versailles.

O dr. Gastand será parte civil no processo, para o que já nomeou seu advogado Maitre Chapins, seu velho amigo e condiscipulo, e um dos maiores advogados do «burreau» de Versailles.

Igreja Evangélica Figueirense



28 DE JULHO — No angulo das ruas 10 de Agosto e das Lamas, vai ser construído um templo que se destina ás reuniões dos elementos evangélicos da Figueira da Foz — como dissémos num dos ultimos numeros — e cujo projecto ilustra esta noticia. — C.

Curso de Férias

Programa de hoje

9-10 — «Português elementar», licenciado J. Nunes de Figueiredo,

9-10 — «Curso prático de alemão», Professor Dr. J. Piel.

9-10 — «Lingua e literatura italiana», Professor Guido Battelli.

10-11 — «Língua e literatura espanhola», Professor Dr. Garcia Blanco.

10-11 — «Conversação inglesa», Miss Talbot.

10-11 — «Literatura portuguesa» — Professor Dr. Mendes dos Remedios.

11-12 — «Português complementar», Professor Dr. Providencia Costa e licenciado J. Nunes de Figueiredo.

11-12 — Lingua e literatura francesa — Professora Mademoiselle J. Gibaud.

14-15 — «Lingua alemã» — Professor Dr. A. Beau.

14-15 — «Geografia de Portugal e Colonias» — Professor Gonçalo Reparaz.

15-16 — «Impressões duma viagem: Evora, Beja, Marrocos» — Conferencia (com projecções) pelo Professor Dr. Rocha Brito.

—

O concerto do grande pianista sr. Viana da Mota, anunciado para hoje, ficou adiado para segunda-feira.

Caminhos de ferro

Lousan - Serpins

Foi marcado o dia 8 do proximo mês de Agosto para a inauguração do caminho de ferro da Lousan a Serpins.

Figueira - Coimbra

Principiam no dia 1 de Agosto os comboios rapidos entre Coimbra e Figueira da Foz.

As frutas

Num ano como este, sem frutas, estas teem atingido no nosso mercado preços elevadissimos o que não é de estranhar, mas pedimos uma rigorosa fiscalização sobre o seu estado de maturação.

Vendem-se melancias pouco maiores do que laranjas, a 2$00 que as vendedeiras se recusam «a calar» e que depois de compradas se verifica estarem inteiramente verdes.

Associação Naval

Da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, recebemos o seguinte oficio que muito agradecemos:

«Figueira da Foz, 29 de Julho de 1930. — ...Sr. director da «Gazeta de Coimbra». — Em nome da Direcção da Associação Naval 1.º de Maio, tenho a honra de comunicar a V. que esta Direcção em sua reunião ordinária de 26 do corrente, aprovou, e fez exarar no seu livro de actas, um voto de muito louvor e reconhecimento a V., pelas noticias publicadas no jornal «Gazeta de Coimbra», relativas ao desastre ocorrido nas provas nauticas realizadas nesta cidade em 22 de Junho último, e de que resultou a morte dum dedicadissimo consócio e valoroso desportista desta colectividade.

Estes favores, que juntamos aos muitos que á inexcedivel gentilesa de V. já devemos, leva-nos a apresentar a V., sr. director, a expressão sincera do nosso muito reconhecimento e profunda gratidão.

Sem outro assunto me subscrevo, apresentando tambem os meus melhores agradecimentos pessoais e os meus protestos da mais respeitosa consideração. — De V., etc., Pela Direcção, — **Manuel Oliveira Freixo**, Secretário-Director.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Reuniu-se ontem a Comissão Administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra, tendo tomado as seguintes deliberações:

Oficiar ás companhias de caminhos de ferro nacionais, solicitando as regalias pelas mesmas concedidas ás associações congeneres.

Telegrafar ao sr. ministro do Interior sobre assuntos de interesse para a imprensa.

Admitir socios os srs. Joaquim Coelho de Almeida, Albino Pereira Brito, Manuel Pêga Breda de Melo e Carlos Craveiro, inscritos com os n.os 61 a 64.

Solicitar dos socios inscritos a remessa urgente de dois retratos, um para o cartão de identidade e outro para o registo respectivo, com as dimensões maximas de 0,035×0,040.

Os impostos egipcios

CAIRO, 30. — Siddey Pachá proibiu a publicação da proclamação Wafdista, qne exortava o povo a não pagar os impostos.

Faculdade de Medicina

Na sua ultima congregação, o Conselho da Faculdade de Medicina, resolveu que fosse reintegrado o professor auxiliar de obstetricia e ginecologia, sr. Dr. Luís Martins Raposo:

Abrir concurso, por 90 dias, para o preenchimento de uma vaga de professor catedratico de Higiene;

Abrir concursos para assistentes de Patologia Geral, Clinica Médica, Higiene e Dermatologia.

Foram propostos para professores auxiliares os srs. Drs. Mario Simões Trincão e Manuel Joaquim da Costa.

—

Como em tempo dissemos o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alvaro de Matos, pensava oferecer as livrarias de seu saúdoso pai, Dr. Daniel de Matos e de seu avô, Dr. Calisto Inácio de Almeida Ferraz, á Biblioteca da Faculdade de Medicina.

Essa noticia é agora oficial, tendo a Faculdade de Medicina exarado um voto de agradecimento ao sr. Dr. Alvaro de Matos, pela sua valiosa oferta.

—

O Conselho da Faculdade de Medicina classificou os alunos seguintes:

Medicina operatória

1.o accessit — Tristão Ilidio Ribeiro.

2.o accessit: Armindo Crespo, Carlos Armando da Veiga Leal Gonçalves, Henrique Henriques Flores, Antonio da Paz Pereira.

Accessit: José da Silva Rosa.

Anatomia Patológica

Accessit sem graduação: Joaquim Antunes de Azevedo e Manuel Correia Ramalho.

Farmacologia

Prémio: Tristão Ilidio Ribeiro.

Patologia e terapeutica cirurgicas

Accessits: Francisco Mendes Pimentel e Henrique Henriques Flôres.

Terapeutica geral

Prémios sem graduação: José da Silva Rosa e Tristão Ilidio Ribeiro.

Accessits sem graduação: Henrique Henriques Flôres, Armindo Crespo, Celso Correia Horta e Vale, Antonio da Paz Pereira.

Dermatologia e Sifiligrafia

Junho de 1929 — *Prémios:* João Rocha Santos e Guilherme Gonçalves de Oliveira.

Accessit: Manuel dos Santos Silva.

Junho de 1930 — *Prémio:* Tristão Ilidio Ribeiro.

Accessits: Armindo Crespo, Antonio da Paz Pereira, José da Silva Rosa e Henrique Henriques Flôres.

Pediatria

Prémio: Guilherme Gonçalves de Oliveira.

Accessit: João Rocha Santos.

Exame de estado — Medicina interna

1.o Prémio: Antonio Herculano Gomes de Matos Beja.

2.o Prémio ex aequo: João Fraga de Azevedo e Antonio Meliço Silvestre.

Exames de estado — Cirurgia

1929 — *1.o accessit:* Antonio Herculano Gomes de Matos Beja.

2.o accessit: João Fraga de Azevedo, Viriato Lopes das Neves, Artur Rodrigues Bela e Manuel Liberato Faria Gersão.

1930 — *Accessit:* João Rocha Santos.

Exame de estado — Obstetricia

1929 — *Prémio:* Antonio Herculano Gomes de Matos Beja.

Accessits: Candido Augusto da Rocha e Sá, Manuel Liberato Faria Gersão, Antonio Meliço Silvestre, João Fraga de Azevedo, Artur Rodrigues Beja.

1930 — *Prémios:* Guilherme Gonçalves de Oliveira e João Rocha Santos.

Accessits: Manuel dos Santos Silva e Anibal Gomes Ferreira.

Exames de estado — Medicina legal e Higiene

1929 — *Prémios:* Antonio Herculano de Matos Beja, Antonio Meliço Silvestre e João Fraga de Azevedo.

Accessit: Manuel Liberato Faria Gersão.

1930 — *Prémio:* Guilherme Gonçalves de Oliveira.

DESPORTOS

Ciclismo

As provas da Mealhada

Na nossa ultima notícia, sobre a passagem dos ciclistas em Coimbra, por lapso, não dissemos que o corredor Rosmaninho representava o Sport Club Conimbricense.

Al fica feita a rectificação.

Tiro aos pombos

Vai crescendo o entusiasmo pelo grande torneio de tiro aos pombos, que o Sport Club Conimbricense, vai realizar no próximo domingo, no seu campo do Arnado.

O torneio será dirigido pelo nosso amigo, e antigo caçador sr. dr. Antonio Lopes Quaresma, presidente da Direcção da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, garantia mais que suficiente para que o torneio decorra brilhantemente.

As taças já se encontram expostas no estabelecimento dos espingardeiros Neves & Irmão, na rua Visconde da Luz.

A' taça, que será atribuida ao melhor atirador de Coimbra, foi dado o nome de Maria Abrilina e a que constitui o 1.º premio, o nome de João Afonso, homenagens, respectivamente, aos filhinhos dos srs. Augusto Cunha Junior, e Victorino Doria, que têem sido os grandes obreiros da realização do torneio.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Margarida Correia

D. Maria da Conceição Forreira Ribeiro

D. Teresa Raposo Violante

A menina Maria Helena da Silva Pimenta.

D. Henriqueta Borges da Sousa

Dr. Feliciano da Cunha Guimarães

Dr. Correia da Costa

Alberto Nunes de Campos.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira, com sua familia, a sr.ª D. Laura Ruivo Ramos.

— Paru S. Paio de Gouveia o sr. José Maria da Cunha.

— Para a Figueira da Foz os srs. dr. Abilio Martins Fernandes, Antonio Lopes Veloso e Henrique Pinto e Cunha.

— Do Luzo para a Figueira da Foz o sr. Antonio Duarte de Matos Arcosa.

— Para Taboadelo o sr. Afonso Ponce de Leão.

— Do Porto para Lisbaa o sr. dr. Jorge de Morais (Xabregas).

— Da Lamarosa paru Tondela a sr.ª D. Maria Amalin da Fonseca Vale.

A. S. M. "A Previdente,,

O alargamento da sua area a todo o continente

A Associação de Socorros Mutuos «A Previdente», que tem a sua sede no Porto, e cujos estatutos foram aprovados por Alvará de 17 de Dezembro do ano findo, resolveu alargar a sua area social a todo o continente da Republica. Essa area era até aqui limitada ás dos distritos administrativos do Porto, Aveiro, Braga e Viana do Castelo.

Essa instituição, cujos beneficios é inutil encarecer, pois as vantagens do mutualismo e de previdencia são intuitivas, precisa, na verdade, de ser alargado o numero dos seus aderentes, pois quanto maior fôr, mais vantagens porporcionará a cada um. Nos termos dos respectivos estatutos, e permitida a inscrição de socios de ambos os sexos, com residencia em todos os distritos do continente do País, que não tenham menos de 21 nem mais de 55 anos de idade, gosem de boa reputação, sejam propostos por um socio e inspecionados por um medico indicado pela direcção. Os sócios podem pertencer a qualquer das seguinies classes: capitalistas, comerciantes, industriais: directores ou gerentes de casas comerciais ou industriais, empregados comerciais, medicos, advogados, engenheiros, professores de instrução secundaria ou superior, etc. Podem também ser admitidas como socias as senhoras cujo grau de parentesco com qualquer socio seja mãe, esposa, filha ou irmã.

Os encargos dos socios são: 100$00 escudos pela joia, em 2 prestações; 2$00 pela mensalidade e uma cota por cada socio falecido, de acordo com esta tabela: de 21 a 25 anos incompletos, 7$50; de 25 a 30, 8$50; de 30 a 35, 9$50; de 45 a 50, 16$50; e de 50 a 55, 20$00.

Os socios no gozo dos seus direitos, á data do seu falecimento, têm direito a legar um subsidio único aos seus herdeiros ou a quem indicarem, consoante o numero de socios existentes, na seguinte porporção de 501 a 750 socios, escudos 5.000$00; de 751 a 1000, 7.500$00; de 1001 a 1250, 10.000$00; de 1251 a 1500, 12.500$; de 1501 a 1750, 15.000$00; de 1751 a 2000, 17.500$00; e de 2001 a 2250, 20.000$00. O subsidio aumenta 2.500$00, por cada 250 socios mais.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-VII-930

JULGAMENTOS

Revisão de sentença — Manuel Augusto da Silva Rato, contra Alfredo Nunes Freire (Herdeiros) — Anulado o processo desde o despacho de folhas 72 verso inclusivé.

Anadia — Agostinho Martins de Almeida e Arménio Fernandes Queirós, contra Caetano Pereira das Neves — Negado provimento.

Anadia — Manuel Ferreira Fresco, contra Firmino Brito e Costa e Leopoldo Correia — Negado provimento.

Arganil — José Dias dos Santos Coelho e mulher, contra Frederico de Almeida — Negado provimento.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 6-VIII-930

Cantanhede — José Dias Agante e mulher, contra Lucinda Machado por si e como representante de seus filhos menores impuberes — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Agueda — Manuel António da Cruz, oontra o M. P. — Rel., juiz dr. Costa Simões.

Leiria — O M. P., contra Luísa de Jesus — Rel., juiz dr. António Dias.

Fundão — O M. P., contra Manuel Vaz Mendes Filipe — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Trancoso — O M. P., contra dr. Carlos Eugenio de Campos Godinho — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Tribunal de Desastres no Trabalho de Aveiro — A Companhia de Seguros «A Mundial», contra João António dos Santos, representado por seu pai José António dos Santos. — Rel., juiz dr. António Dias.

Arganil — Albano António de Matos, contra o M. P. — Rel., juiz dr. António Dias.

A prisão dum assassino

LEIRIA, 30 — Foi prêso José Duarte, que na segunda feira, numa desordem em Casal Colares, freguesia de Amor, matou com quatro navalhadas José Francisco Fazendeiro, caso que noticiamos na última terça feira.

Efemerides

31 de Julho

Morte de D. João V, em 1750.
Morte de Diderot, em 1784.
Combate de Zarza, em 1812.

Incendios

Ontem, pouco depois das 23 horas, houve principio de incendio na fuligem da chaminé do predio onde está instalada a Pensão-Hotel Aliança, na rua do Sargento-Mór, de que é proprietaria a sr.ª D. Emilia Sampaio.

No local compareceram os bombeiros das duas corporações, tendo os municipais extinto rapidamente o fogo a baldes de agna.

—

PORTEL, 30. = Pelas 3 horas de hoje, manifestou-se um violento incendio nas eiras e cereais, pertencentes a Jacinto Rosato Rito e António Jacinto de Almeida, sendo os prejuizos, que foram totais avaliados em milhares de escudos.

Supõe-se ter sido fogo posto.

FALECIMENTOS

Faleceu no Hospital da Universidade o sr. Antonio Rodrigues. dd Mangualde.

— Tambem faleceu na Quinta da Saudade, aos Olivois, o sr. José de Oliveira, de 74 anos, natural da Lageosa, concelho de Oliveira do Hospital.

Maternidade

O magnifico aspecto dêste edificio está sendo prejudicadissimo com o pousio em que se encontram os pequenos terrenos que o circundam destinados a serem ajardinados.

Obra de pequeno dispendio, destôa lamentavelmente e ha muito já, naquele local.

NOTICIAS MILITARES

Escola de Quadros

Por ordem do Estado Maior do do Exercito nenhuma praça deve ser convocada para frequentar a Escola Preparatoria de Quadros, devendo ser imediatamente licenciada qualquer que, para esse fim, se apresentar.

Pedestrianismo

A volta á circulação

Organizada pelo Triunfo Atletico Club, realiza-se no próximo mês de Setembro, em data a afixar a II volta á Circulação.

Disputa-se a Taça «Triunfo» de que é detentor o União Foot-Ball Coimbra Club.

Ervascais

Chamamos a atenção da Camara para o hervascal junto das casas da Avenida Sá da Bandeira. Também os seus moradores se encontram impossibilitados de abrir as janelas de dia ou de noite, tal a poeira.

Não se fez o projectado alcatroamento, não se rega bem e repetidamente, de fórma que ao menor vento, á passagem constante dos autos, tudo fica envolvido em densas nuvens de pó.

De Miranda do Corvo

Campo de Aviação

29 de Julho. — Ao que nos informam, pensa-se em estabelecer um campo de aviação neste concelho e proximo desta vila.

Estamos certos de que este emprendimento será um facto dentro em pouco, visto um dos filhos deste concelho, ter sido aprovado na inspecção dos candidatos a aviadores, e existir terreno adequado a êste fim.

A Comissão Administrativa da Camara Municipal que tanto tem trabalhado para o engrandecimento dêste concelho, não recusará o seu auxilio material a esta bela iniciativa.

Estrada de Valongo á estação do caminho de ferro

Foi pedida ao ministerio do Comercio e Comunicações, pelos municipios de Miranda do Corvo e Penela, a dotação necessária para a conclusão da estrada de Valongo, a qual já ha muito se encontra com a terraplanagem quasi concluida, faltando apenas quatro quilómetros de empedramento.

Esta estrada encurta estraordinariamente a distancia de Penela, Figueiró dos Vinhos e Ancião ao caminho de ferro.

Iniciada ha quasi vinte e cinco anos, o abandono dos trabalhos efectuados tem causado graves prejuizos ao estado.

Romaria do Senhor da Serra

Começa no proximo dia 15 de Agosto a romaria do Senhor da Serra.

E' de esperar que no actual ano seja maior o numero de forasteiros, pois a tradicional visita destes ao Convento de Semide está agora facilitada pela estrada que a Junta Geral do Distrito mandou construir.

A tradição cede agora o passo a uma necessidade sentida pelo forasteiro patriota que verá erguidos sobre as ruínas do antigo convento a Escola Profissional Agricola, onde as crianças desprotegidas da sorte são carinhosamente preparadas para a luta pela vida, e o Asilo, onde os cèguinhos e aleijados do distrito, encontram minorado o seu infortúnio, tal o desvelo que ali os cêrca. — C.

Pede-se a quem encontrar uma Carpette, o favor de se dirigir á rua Antero do Quental, n.º 5-1.º-D. 1

"A Previdente,,
A. S. M.

que sem grande gravame no vosso orçamento, assegura o futuro dos vossos, pois lhes garante um subsidio de sobrevivencia de 10 contos por cada mil sócios, ou sejam 100 contos, quando, possivelmente muito em breve atinja dez mil sócios.

Entrada para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos

Cotisações variaveis conforme as idades de inscrição.

Peçam propostas e esclarecimentos:

Séde provisória: Rua Passos Manuel, 21-2.o — Porto Telefone, 4750.

Agente em Coimbra: José Sebastião de Almeida

Largo Miguel Bombarda, 35 e 37 — Telefone, 251

Marques & Valente

167, Rua Ferreira Borges, 173

Preços de RECLAME EM TODOS OS ARTIGOS.
Completo sortido em meias e peugas.
Panos brancos e crus para lençois.
Atoalhados de linho e algodão.
Sarjas e popelines de lã para vestidos.
Finissimos tecidos de algodão.

Pedimos uma visita á nossa casa

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

A exposição do Colégio de S. José

Visitamos a linda exposição dos trabalhos das meninas do Colégio de S. José que nos deixou muito bem impressionados. Estas exposições colegiais são sempre de uma grande importancia não só para as meninas e suas professoras, mas tambem para a cidade e como tais dignas de especial atenção para a «Gazeta de Coimbra».

Por Coimbra passa a élite da juventude portuguesa que aprende nesta encantadora terra, a viver, realisando progressivamente o seu ideal.

Aqui se sabe o misterioso influxo que mais não é, do que a secreta dispensação de inergias, de virtudes rácicas, que os mestres desde os colégios infantis até á Universidade dão ás almas dos estudantes de um e outro sexo.

Daí, os hinos, as saudades, o eterno carinho que envolve Coimbra através de tantas gerações. Assim estas exposições, como a realizada no Colégio de S. José, ao Penedo da Saudade, dão-nos a sublime realidade que evoca a palavra «vida», traduzindo-se em actividade, entusiasmo e esforço intenso e pleno.

Analizamos detalhadamente todos os trabalhos expostos afim de bem os concretizar, mas eram em tão elevado numero que impossivel seria relatá-los um, por um, pelo que salientaremos alguns apenas, mas os parabens da «Gazeta de Coimbra» para todas as professoras e alunas do importante Colégio de S. José, sem excepção de nenhuma.

Maria Adosinda Sarmento de Penalva Rocha, uma almofada e vários trabalhos; Maria Helena Ponces, um jogo de toilette bordado a côres; Camila Montenegro, uma almofada de fantasia; Maria da Conceição Seiça, um pano de mesa incompleto, uma almofada e napperons; Lucinda Barbosa, uma almofada; Maria Luisa Mesquita, uma almofada; Maria Emilia Garcia, uma almofada de fantasia; Florestina Costa, uma almofada; Carolina Montenegro, uma almofada a branco, uma almofada de couro pintada, quatro quadros a oleo e um taboleiro em esmalte; Auzenda Vaz Correia, dois quadros pintados a oleo e uma almofada pintada; Cecilia Apostolo, uma almofada; Maria Hortense e Maria João, uma almofada de lã e um centro de mesa; Licinia Coelho, uma almofada a côres; Eugenia Figueiredo, uma toalha de mãos bordada a branco; Eduarda Figueiredo, uma toalha de chá; Alice Gonçalves, uma almofada em lã; Isabel Macedo, uma toalha de chá; Maria Celeste e Manuela Casquilho, uma toalha de chá e guardanapos; Margarida Preciso de Carvalho, uma toalha de chá; Aida Borja dos Santos, uma toalha de chá; Maria Luisa Martins, uma toalha de chá; Aurea Frias, uma almofada; Adelia Vasconcelos, uma almofada; Maria Osório, uma toalha de mesa incompleta e uma camisa bordada; Margarida Portugal, um almofadão bordado a branco e flôres; Laurinda Pinto Ferreira, uma toalha de mesa em richelieu e flôres; Maria de Lourdes Manaia, uma colcha bordada a branco, uma almofada e cinco quadros a oleo; Maria Eugenia da Costa, uma toalha de chá bordada a branco e sachet; Rosalina de Castro, uma almofada a matiz e outra a Richelieu, uma napperon de renda inglesa e dois almofadões bordados a branco; Virginia da Graça, uma toalha de chá, um chaile e trabalhos em estanho; Ermelinda da Costa, uma toalha de mesa e guardanapos; Isaura da Costa, uma almofada a matiz e outra em lã e um napperon bordado a branco; Emilia Garcez, tres almofadas em setim pintadas, quatro quadros a oleo, uma floreira e um étagère em estanho e flores; Beatriz de Almeida, um abat-jour; Alice Coimbra, um pano de mesa bordado á matiz; Alice Taveira, uma almofada a matiz e uma toalha de chá; Isabel Silva, uma almofada pintada, outra á matiz, um abat-jour, quatro quadros pintados e flôres; Maria Isabel Sande, uma toalha de mesa, um chaile de lã e seda e trabalhos em estanho; Cacilda Ponces de Carvalho, uma toalha de mesa bordada a branco, uma toalha de chá e uma almofada a côres; Idalina Gonçalves, uma colcha bordada a matiz; Maria José de Sousa Pinto, um taboleiro em esmalte, uma almofada pintada, um abat-jour e cinco quadro pintados; Maria de Lourdes S. de Penalva Rocha, uma camisinha, um lenço bordado a branco, etc., etc.

Arrenda-se

Uma grande casa, no sitio mais central de Coimbra, boa para Colegio, pensão, Casa de Saude ou Liceu, com esplendidos jardins, onde teem sido dadas as lindas festas noturnas do Ateneu Comercial desta cidade.

A casa pode tambem ser arrendada aos andares, dando para duas familias á vontade, e ainda escritorios. Tratar com Doutor Antonio Garrido —Coimbra.

Telefones 157, 241, 348.

Loja

e andares centrais

Arrenda-se a loja n.os 18 a 20 da rua Visconde da Luz, com frontaria nova a marmoro, ferro e cristal. E' o sitio mais central de Coimbra.

Também se arrenda conjuntamenre com algum andar ou a casa toda. O 1.º e 2.º andar são proprios para *medicos, advogados e comerciantes.* Entrada ssparada. — Tratar, rua Tenente Valadim, 17. 300

Quereis dinheiro?
Ioga! no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais
$80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Camara Municipal de Coimbra

Feira de São Bartolomeu

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que a Feira de São Bartolomeu, nesta cidade, ha-de efectuar-se no Rossio de Santa Clara, desde 20 a 31 de Agosto próximo.

As pessoas que pretenderem lugares, deverão apresentar na Repartição de Obras deste Muninipio as suas requisições, por si ou por seus representantes.

Os trabalhos de abarracamento não poderão efectuar-se sem ter sido feita a competente requisição e pagamento da necessária licença.

Os respectivos lugares serão marcados no dia 12 de Agosto, pelas 10 horas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Julho de 1930.

O Presidente, *Santos Jacob.*

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.º andar e sotam.

1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.º 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.º andar.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

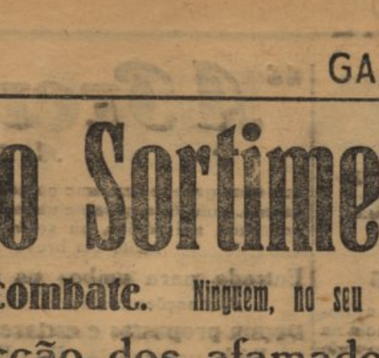
Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e bem servido a 10$00.

O proprietario, *António L. Veloso.*

CASA

Aluga-se ou vende-se com 4 amplas divisões, sotão, quintal, acabada de construir.

Informações na Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges, Coimbra. 3



Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso

Despertadores de precisão.

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informase, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Tudo por 5.000$00

Loja de mercearia devidamente montada, com mercadorias, moveis e utensilios, no centro da Baixa, cede-se por 5.000$00. —Trata-se com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, 17.

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco logares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario.

Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11 Coimbra. 5

Cofre

Vende-se um grande, de marca estrangeira.

Para vêr e tratar, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 23 X

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos A 2 de Agosto



Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Exmo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Trespassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguesada, na rua da Sota, n.º 23.

Tratar, com o proprietário, na mesma. (284)-2

Emprestimo hipotecário

Sem obrigação de amortisação

15.000$00 mediante letra. 70.000$00.

Qualquer outra quantia não inferior a 100:000$00, juro egual á taxa do desconto do Banco de Portugal, acrescida de 2 o/o.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado, dr. Antonio Leitão. 3

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º— D.to. x

CAPITAL

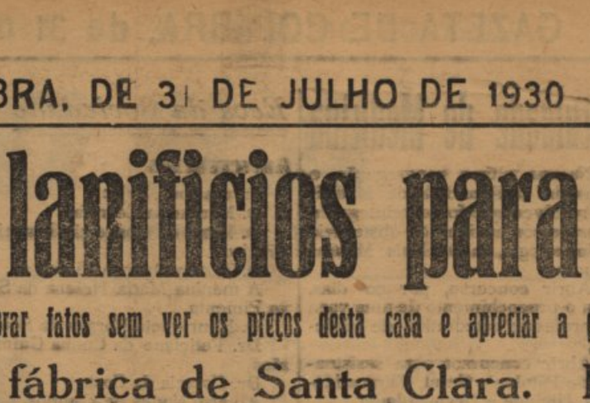
Emprestimos

Ha 300 contos em fracções diversas. Condições vantajosas. Mata e Silva, Solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia



Praça Velha, 97 a 100

Recomendamos esta casa Por ser a que mais se limita.

CHITAS PERCAIS, a 3$00; RISCADOS, padrões Vizela, a 2$50. PANOS BRANCOS, para lençois. a 8$00, com 1,5 largo 1$60 a 9$00 e 1,80 a 10$00.

ALPARGATAS, milhares de pares desde 3$50.

Popelines de lã, a 25$00. Sarjas de lã, a 17$00.

Voi o, goddades4$00eal lesd.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12$00 —— JANTARES, 15$00

Serviço á lista de 1.a ordem

Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

AÇUCAR DE PLATANO "LUKOL"

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria *Luciano & Matos.* Rua da Sofia e *Drogaria Vilaça, L.da,* Rua Ferreira Borges. 18

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp L.da,

Arrenda-se rez do chão, com 10 divisões, casa de banho, grande terreço, loja, galinheiro, lavandaria, electrico á porta, na Vila União, casa A. M.

Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesma numero de divisões, quintal e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Rocha, Estrada da Beira. 320 x

Andares alugam-se na Couraça de Lisboa nos n.os 4 e 87 com esplendidas vistas. 11-291

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa em Santa Clara, vende-se uma com um andar, aguas furtadas e lojas. Nesta redacção se informa. 1-276

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Guarda pratas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra *atelier,* vendem se.

Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se um broche de prata, com um retrato em esmalte.

Dão-se alviçaras a quem o entregar na rua de Montes Claros, 2. 1

Pombo Fugiu no sabado á tarde em direcção ao cemitério, um pombo cinzento claro. Tem uma unha a menos e 18 anos de casa, por consequencia fácil será apanha-lo.

Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção. 1-322

Trespassa-se uma loja de mercearia, muito central, na Baixa, que serve para qualquer negocio.

Nesta redacção se diz. 3 a-271

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramde negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muites arvores de fruto, a 10 minutos do electrico. Tem luz electrica.

Diz-se nesta redacção. x

Vende-se na Quinta da Rainha, Coimbra, vasilhame, balsciros, maquina de sulfatar, torneiras de metal, ciranda para adega, potes para azeite, portão de ferro e respectiva cantaria, engenhos de ferro para poço, cataria, pias de pedra, caleiras de zinco, rêdes de arame, madeira de cipreste, cedro e pinho, vigas, prateleiras, arcos de ferro pare vasilhas, balança decimal, pedra antiga de marmore de Italia para mesa, porta de ferro e respectiva cantaria para contador de água, ciranda para peneirar terra e outros artigos. t-q-s

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Automovel de praça N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Trespassa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na rua Sargento Mór, n.º 8 a 10.

Dão-se informações no esteriório do advogado dr. Campos de Melo, rua Visconde da Luz, 8, 1.º

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Casa

Aluga-se na rua da Figueira da Foz, um 1.º andar com 8 divisões e um 3.º andar com 7 divisões uma loja.

Para vêr e tratar no mesmo local. X-268

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

--Está calor?

—Mas vamos ao SECO, das Ameias. Saciemos a sêde com uma Cerveja fresca ou meia fresca.

Calha bem hoje. Fez a inauguração de novas mesas e bancos, que apetece a gente estar sentado.

— E as canecas tão geitosas que agora tem!...

— Estão em tamanho para não gastar muito dinheiro. Ha tambem boa pinga e diversos aperitivos.